

USA TODAY BEST SELLING AUTHOR

TILLIE COLE

IT
AIN'T
ME,
BABE

a novel





THE ROSE

Traduções

Tradução Efetivada por The Rose Traduções

Disponibilizado: Lydia

Tradução: Ana, Lydia, Niquevenen

Pré-revisão: Andréa

Revisão Inicial: Sabrina

Revisão Final: Niquevenen

Leitura Final: Rosa P.

Formatação: Niquevenen



Dedicatória

*Para as pessoas corajosas que inspiraram esta história.
Que você possa finalmente encontrar sua felicidade.
E que sua voz seja ouvida.*



NUNCA ME SENTI TÃO BEM A PECAR...

UM ENCONTRO ACIDENTAL.

UM ENCONTRO QUE NUNCA DEVIA TER ACONTECIDO.

Há muitos anos, duas crianças de mundos completamente diferentes estabeleceram uma ligação, uma ligação fatídica, um vínculo inquebrável que mudaria suas vidas para sempre...

Salome apenas conhece uma maneira de viver — sob os regulamentos do Profeta David. Na comuna que ela chama de casa, Salome não conhece nada da vida além de sua estrita fé, nem da vida além da Cerca — A cerca que a aprisiona, que a mantém presa num ciclo interminável de miséria. A vida que ela acredita que está destinada a ter, até que um acontecimento horrível a liberta.

Escapando da segurança que ela sempre conheceu, Salome é lançada no mundo exterior, um mundo assustador cheio de incertezas e pecado; para os braços protetores da pessoa que ela acreditava que jamais iria encontrar novamente.

River 'Styx' Nash sabe apenas que uma coisa é certa na vida, ele nasceu para usar um colete. Cresceu num mundo turbulento de sexo, Harleys, e drogas. Inesperadamente Styx tem o pesado fardo do martelo de juiz de Hades Hangmen sobre ele, e tudo na idade madura de vinte e seis anos para a alegria de seus rivais.

Atormentado por um destrutivo problema de fala, Styx rapidamente aprende a lidar com seus inimigos. Ganhou uma temível reputação como um homem com quem não se deve mexer no mundo sombrio dos fora da lei do MC, com os seus poderosos punhos, uma mandíbula de ferro e o uso hábil da sua preciosa lâmina alemã. Uma reputação que mantém as pessoas com êxito á distancia.

Styx tem apenas uma regra na vida, nunca deixar ninguém chegar perto demais. É um plano que ele mantém-se fiel por anos, isto é, até que uma jovem é encontrada ferida no seu território... uma mulher que lhe parece estranhamente familiar, uma mulher que distintamente não pertence em seu mundo, mas uma mulher que se sente relutante em libertar...

Romance Contemporâneo Dark/New Adult Novel

Contém situações sexuais, violência, temas sensíveis e taboo, linguagem ofensiva e temas maduros. Recomendado para idades iguais ou superiores a 18 anos.

TILLIE COLE IT AIN'T ME, BABE

Nota do Autor

Eu só queria ter um momento para explicar por que eu escrevi alguns aspectos deste livro.

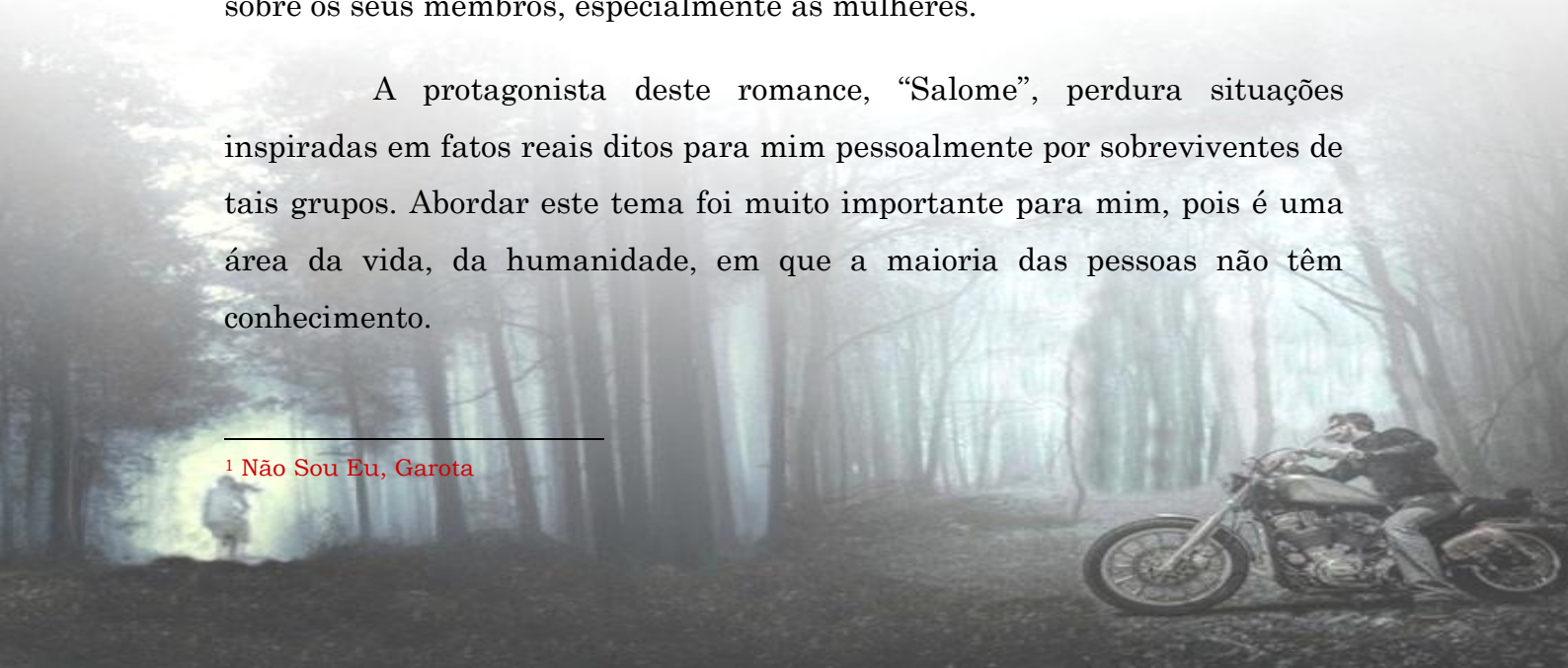
Para o meu curso de graduação, estudei Religião Comparada. Devido a palestrantes proeminentes, muitos foram considerados especialistas em seu campo escolhido, a mim foi dada a oportunidade de conhecer várias pessoas a partir de uma variedade de culturas e religiões.

Uma das minhas áreas especializadas de estudo em meu último ano foi em “Novos Movimentos Religiosos (NRM), cultos e seitas”. Tive a sorte de conhecer e trabalhar com membros e ex-membros de tais grupos religiosos. A maioria estava feliz com sua opção de vida, outros não. Eu diria que noventa por cento das pessoas que entrevistei trabalhou ao lado pertencente ao antigo, mas eu nunca vou esquecer as declarações angustiantes, e às vezes perturbadoras, depoimentos e testemunhos do último. Infelizmente, entre os membros genuínos e sinceros de alguns NRM, há também um pequeno número de oportunistas e pessoas que, por razões sem ser a maioria, optam por utilizar religião, e sua influência sobre pessoas inocentes, para seu próprio ganho pessoal, quer seja para o poder, controle, ou infelizmente, para algo muito mais sórdido.

“I Ain’t me, Babe¹” foi inspirado pelos testemunhos de ex-membros de vários NRM e de líderes que abusaram do poder que tinha sobre os seus membros, especialmente as mulheres.

A protagonista deste romance, “Salome”, perdura situações inspiradas em fatos reais ditos para mim pessoalmente por sobreviventes de tais grupos. Abordar este tema foi muito importante para mim, pois é uma área da vida, da humanidade, em que a maioria das pessoas não têm conhecimento.

¹ Não Sou Eu, Garota



As vítimas desses grupos “oportunistas” muitas vezes não lhes é dada uma voz e eu queria dar a muitas mulheres, que eu estava tão feliz por conhecer e a oportunidade de serem ouvidas. “I Ain’t me, Babe” é uma obra de ficção, mas as doutrinas, práticas e experiências de Salome, suas irmãs e a ordem neste romance também são inspiradas por várias mulheres corajosas que optaram por compartilhar suas histórias comigo.

Eu sou uma crente profunda na liberdade de religião e respeito, e tenho muitos amigos, a partir de muitas fés. A maioria NRM do que eu trabalhei com gente honesta e boa e não merecem a má reputação que muitos deles adquirem. O que eu considero inaceitável, no entanto, é quando certas pessoas tomam vulneráveis, puras e tementes a Deus e abusam da sua confiança e carinho para seu próprio ganho egoísta.

Obrigado por tomar seu tempo para ler esta nota e eu espero que você goste do romance.

Tillie Cole



Glossário

A Ordem Terminológica

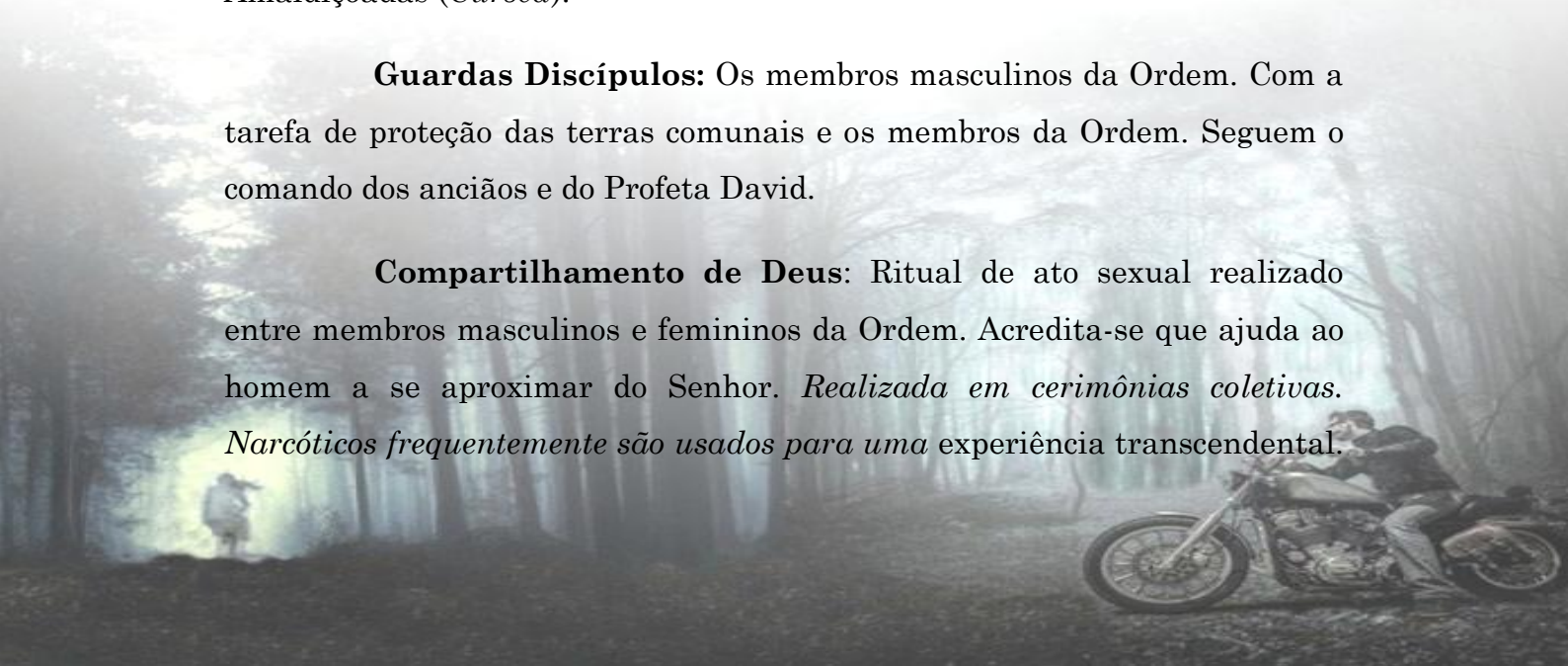
A Ordem: Novo Movimento Religioso Apocalíptico. Crenças baseadas em ensinamentos cristãos selecionados que acreditam fortemente em um apocalipse iminente. Liderado pelo Profeta David (declara-se ser um Profeta de Deus e um descendente do rei Davi), os anciãos e os discípulos. Os membros vivem juntos em uma comunidade isolada; com base na vida tradicional e modesta, a poligamia e heterodoxo de práticas religiosas. Acreditam que o "mundo exterior" é pecado e do mal. Não tem nenhum contato com os não membros.

Comuna: Propriedade da Ordem e controlada pelo Profeta David. Está segregada a comunidade. Policiado por discípulos e pelos anciãos e abastecidos com armas em caso de um ataque do mundo exterior. Homens e mulheres mantidos em áreas separadas da comuna. As *Cursed* são mantidas longe de todos os homens (Exceto os mais velhos) em seus próprios aposentos privados. A terra é protegida por um grande muro perimetral.

Anciãos: é composto por quatro homens; Gabriel, Moisés, Noé e Jacob. Encarregados de controlar o dia-a-dia da comuna. Segundo em Comando do Profeta David. Responsável pela escolaridade das Amaldiçoadas (*Cursed*).

Guardas Discípulos: Os membros masculinos da Ordem. Com a tarefa de proteção das terras comunais e os membros da Ordem. Seguem o comando dos anciãos e do Profeta David.

Compartilhamento de Deus: Ritual de ato sexual realizado entre membros masculinos e femininos da Ordem. Acredita-se que ajuda ao homem a se aproximar do Senhor. *Realizada em cerimônias coletivas. Narcóticos frequentemente são usados para uma experiência transcendental.*



As fêmeas são proibidas de experimentar prazer como punição por carregar o pecado original de Eva e devem realizar o ato, quando necessário, como parte de suas funções de irmandade.

As Amaldiçoadas: Mulheres/Meninas da Ordem consideradas naturalmente muito bonitas e pecaminosas. Vivem separadamente do restante da camuna. Vistas como muito tentadoras para os homens. As amaldiçoadas acreditam ser significativamente mais propensas a influenciar os homens do caminho da retidão.

Pecado Original: Doutrina Augustine cristã que diz que a humanidade nasce pecadora e tem um desejo inato de desobedecer a Deus. O pecado original é o resultado da desobediência de Adão e Eva a Deus quando comeram o fruto proibido no Jardim do Éden. Nas doutrinas da Ordem (criadas pelo Profeta David), Eva é acusada de tentar Adão ao pecado, assim as irmãs da Ordem são vistas como nascidas sedutoras e devem obedecer aos homens.

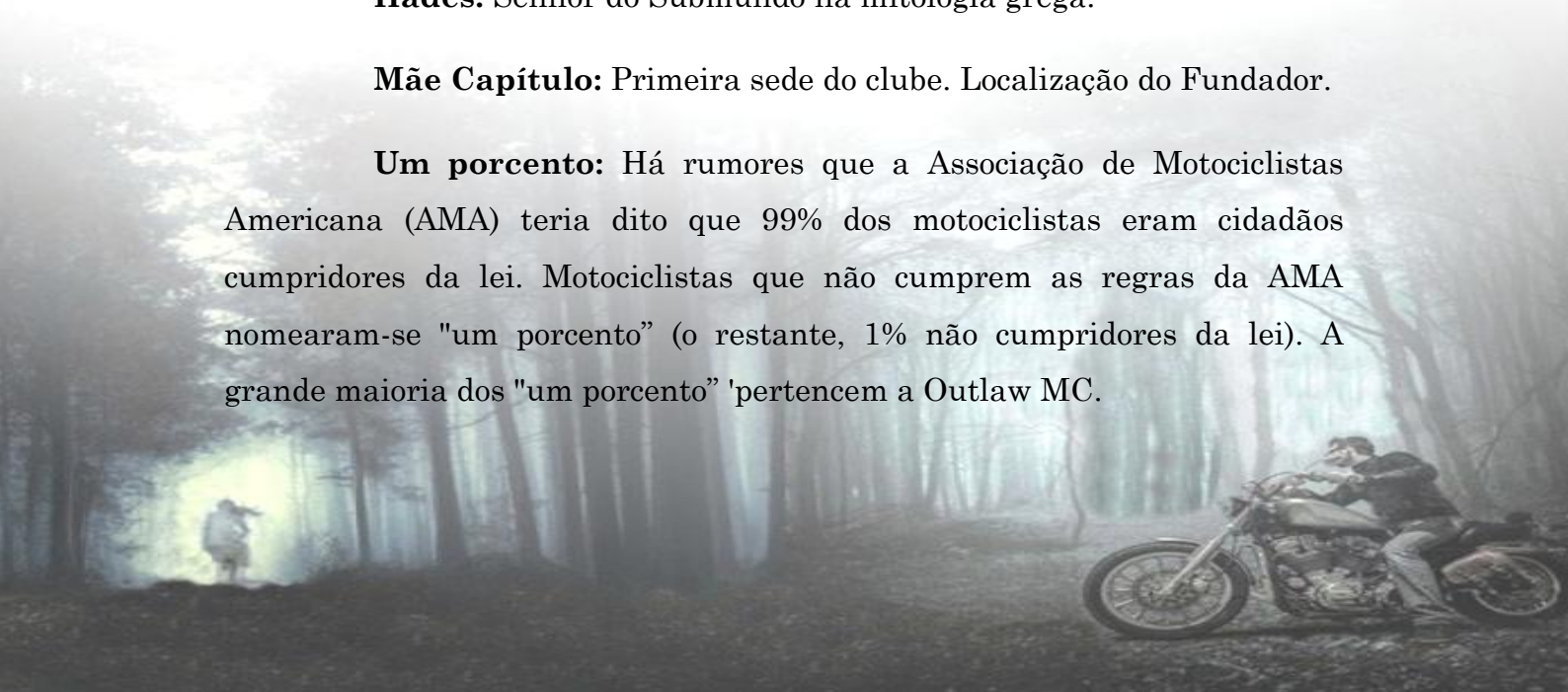
Terminologia Hades Hangmen

Hades Hangmen: um por cento Outlaw MC. Fundado em Austin, Texas, 1969.

Hades: Senhor do Submundo na mitologia grega.

Mãe Capítulo: Primeira sede do clube. Localização do Fundador.

Um por cento: Há rumores que a Associação de Motociclistas Americana (AMA) teria dito que 99% dos motociclistas eram cidadãos cumpridores da lei. Motociclistas que não cumprem as regras da AMA nomearam-se "um por cento" (o restante, 1% não cumpridores da lei). A grande maioria dos "um por cento" 'pertencem a Outlaw MC.



Cortes: Colete de couro usado por motociclistas fora da lei, adornado com remendos e obras de arte que exibem cores exclusivas do clube.

Remendado: Quando um novo membro é aprovado para a plena adesão. Uma alusão aos remendos ou apliques colocados em seu colete de couro.

Igreja: Reuniões do clube para os membros de remendados completos. Liderados pelo presidente do clube.

Old Lady: Mulher com status de mulher casada. Protegida por seu parceiro. Estado considerado sagrado por membros do clube.

Vagabunda de clube: A mulher que vem para o clube para se envolver em atos sexuais casuais com os membros do clube.

Bitch (vadia): Mulher na cultura do motociclista. Termo carinhoso.

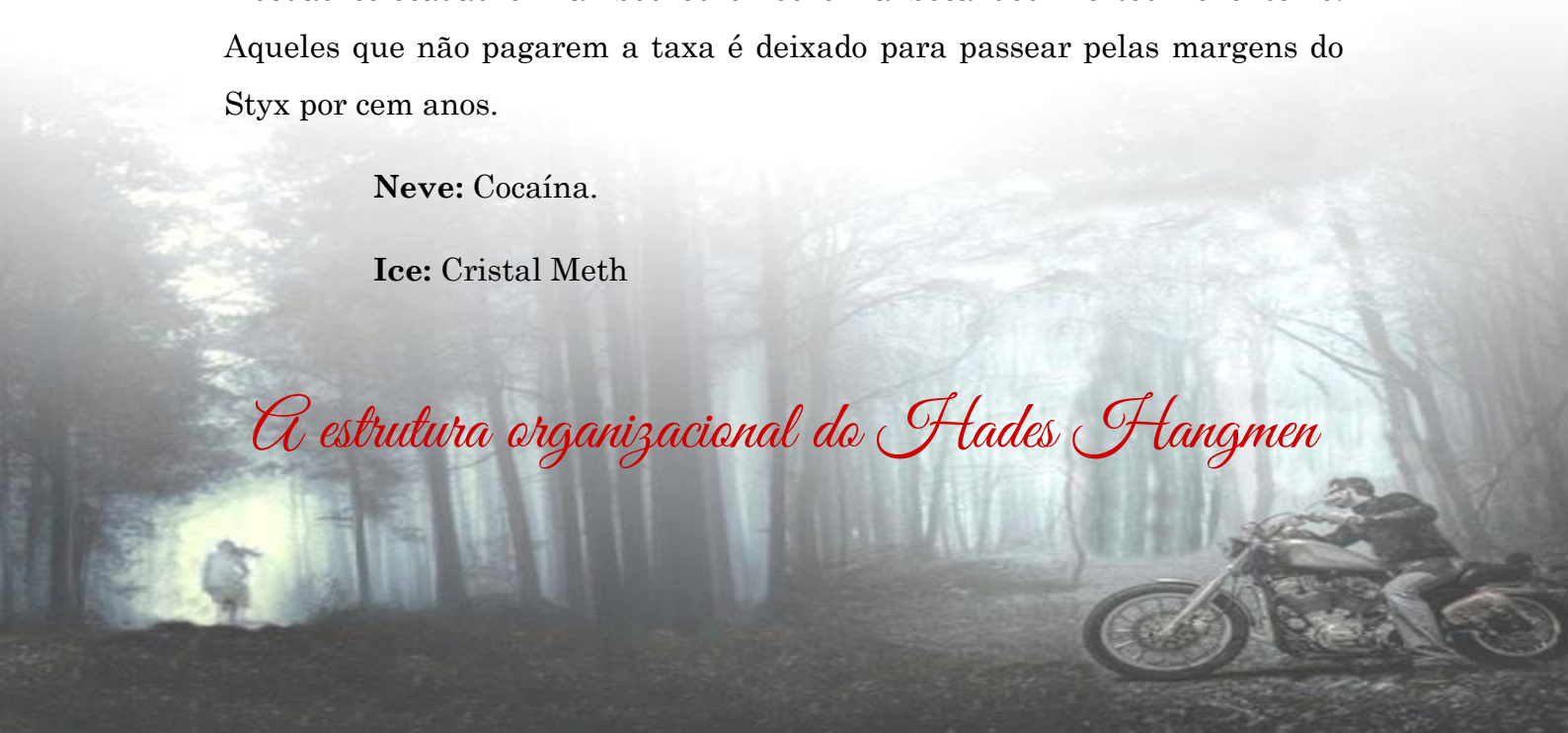
Indo/Ir para o Inferno: Gíria. Referindo-se à morte/morto.

Encontrado/Indo/Ir para o barqueiro: Gíria. Morrer/morto. Referindo-se a "Caeronte" em mitologia grega. Caeronte foi o barqueiro dos mortos, um demônio do submundo (Espírito). Transportando almas para Hades. A taxa para a travessia sobre os rios Styx e Acheron para Hades são moedas colocadas em ambos os olhos ou a boca dos mortos no enterro. Aqueles que não pagarem a taxa é deixado para passear pelas margens do Styx por cem anos.

Neve: Cocaína.

Ice: Cristal Meth

A estrutura organizacional do Hades Hangmen



Presidente (Prez): Líder do clube. Titular do Gavel, que é um símbolo do poder absoluto que o Presidente exerce. O Gavel é usado para manter a ordem na Igreja. A palavra do presidente é lei dentro do clube. Ele toma o conselho de membros seniores do clube. Ninguém contesta as decisões do presidente.

Vice-presidente (VP): Segundo no comando. Executa as ordens do presidente. Principal comunicador com outros integrantes do clube. Assume todas as responsabilidades e deveres do Presidente na sua ausência.

Capitão da Estrada: Responsável pelo funcionamento de todos os clubes. Pesquisa, planeja e organiza corridas de clube e as saídas de passeio. Dirigente do clube, responde apenas ao presidente ou ao vice-presidente.

Sargento de armas: Responsável pela segurança do clube, o policiamento e manutenção da ordem em eventos do clube. Relata comportamento inadequado para o presidente e vice-presidente. Responsável pela segurança e proteção do clube, de seus membros e seus Prospects.

Tesoureiro: Mantém registros de todas as receitas e despesas. Mantém registros de todos os membros efetivos e cores do clube permitidas.

Secretário: Responsável por fazer e manter todos os registros do clube. Deve notificar membros de reuniões de emergência.

Prospect: Membro estagiário da MC. Vai a corridas, mas é proibido de assistir a Igreja.



Prólogo

"Você fica aqui, River. Entendeu?"

Virando-me para o ar-condicionado no caminhão, eu balancei a cabeça e acenei, "*Entendi.*"

Batendo a porta do lado do motorista, meu pai voltou-se para a vista da floresta, o primeiro saco de corpos dos quatro mexicanos mortos sendo carregado por eles. Esperei até que todos estavam fora de vista, pulei para fora do caminhão, os meus pés fazendo uma trituração soar como se eles batessem na grama seca.

Joguei minha cabeça para trás, respirei fundo. Eu adorava estar ao ar livre, adorava ficar na parte de trás da moto do meu pai, adorava estar em qualquer lugar longe de pessoas que esperam que eu fale.

Fazendo meu caminho em direção à cama do caminhão, eu bati um longo ramo delgado fora de um cedro nas proximidades e comecei a bater as pernas ao redor apenas para fazer algo. O envio de cadáveres para o barqueiro poderia levar horas em cavar, enterrar, cobrir, então eu fiz o meu caminho em direção às árvores e defini para a procura de cobras no capim alto.

Eu não sei quanto tempo eu andei, mas quando eu levantei meus olhos, eu me vi no meio da floresta, o ar em torno de mim completamente imóvel e me vi completamente perdida.

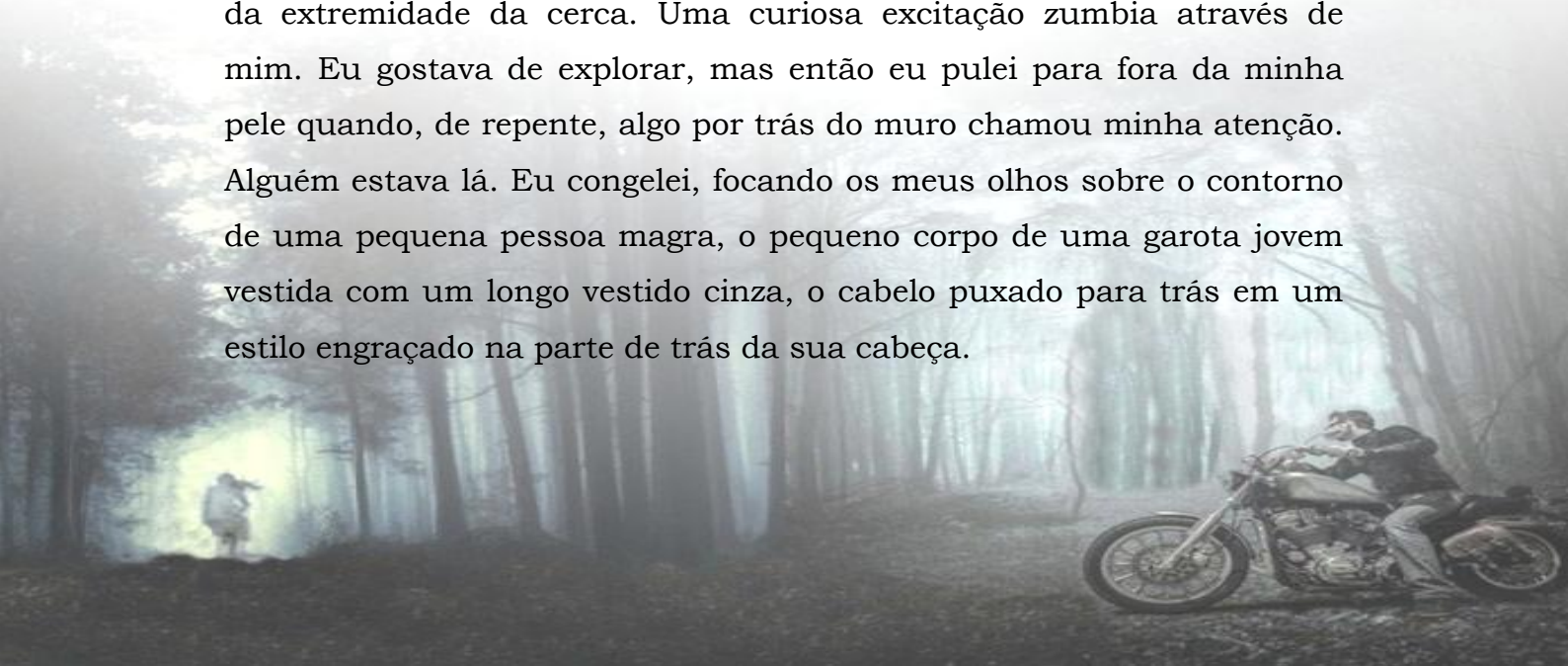
Merda. Instruções do pai eram claras como o dia. "*Fique aqui, River. Entendeu?*" Inferno, ele ia me matar se ele tivesse que vir olhar. As regras para despejo de cadáveres eram simples: cavar, descarregar, sumir.

Girando em torno de mim, vi uma ladeira e dirigi-me para terrenos mais elevados. Eu pretendia fazer o meu caminho de volta para o caminhão antes de o meu pai virar-se e ficar chateado. Usando os troncos das árvores para me segurar, eu subia a colina íngreme e, quando cheguei ao topo, comecei a limpar o pó da lama seca e casca escumalha dos meus jeans.

Quando eles estavam levemente limpos, olhei para o horizonte e franzi a testa. Cerca de duas centenas de metros à frente havia a maior barreira maldita. Minha boca caiu em seu tamanho; era mais alto e mais largo do que qualquer coisa que eu nunca tinha visto antes. Isso me lembrou de prisão, com ondas de arame farpado enrolado em volta da parede superior. Eu olhei tudo ao meu redor, mas não havia sinais de vida, nada para ser visto por trás do muro, apenas mais floresta. Eu me perguntava o que era. Nós estávamos profundos em um lugar remoto, a milhas e milhas da periferia de Austin, a milhas e milhas de qualquer lugar.

As pessoas realmente não vêm para o exterior desta cidade distante... Eles sabem melhor. Meu pai disse que apenas as coisas ruins acontecem ao redor desta parte: morte, desaparecimentos, violência e outras coisas inexplicáveis. Tinha sido assim por anos; é por isso que o meu pai escolheu-o como um local de baixas.

Agora completamente distraído de encontrar um caminho de volta para o caminhão, eu comecei a vasculhar as ervas altas na direção da extremidade da cerca. Uma curiosa excitação zumbia através de mim. Eu gostava de explorar, mas então eu pulei para fora da minha pele quando, de repente, algo por trás do muro chamou minha atenção. Alguém estava lá. Eu congelei, focando os meus olhos sobre o contorno de uma pequena pessoa magra, o pequeno corpo de uma garota jovem vestida com um longo vestido cinza, o cabelo puxado para trás em um estilo engraçado na parte de trás da sua cabeça.



Ela parecia ter a minha idade. Talvez um par de anos mais jovem? O meu coração batia rápido no meu peito, eu rastejei até à garota, até ao seu pequeno corpo, de aparência frágil afogado no material escuro do vestido enquanto ela se enrolava entre as raízes de uma árvore de grande porte. Seus ombros tremiam enquanto ela chorava, seu corpo tremendo com os soluços, mas sem fazer barulho.

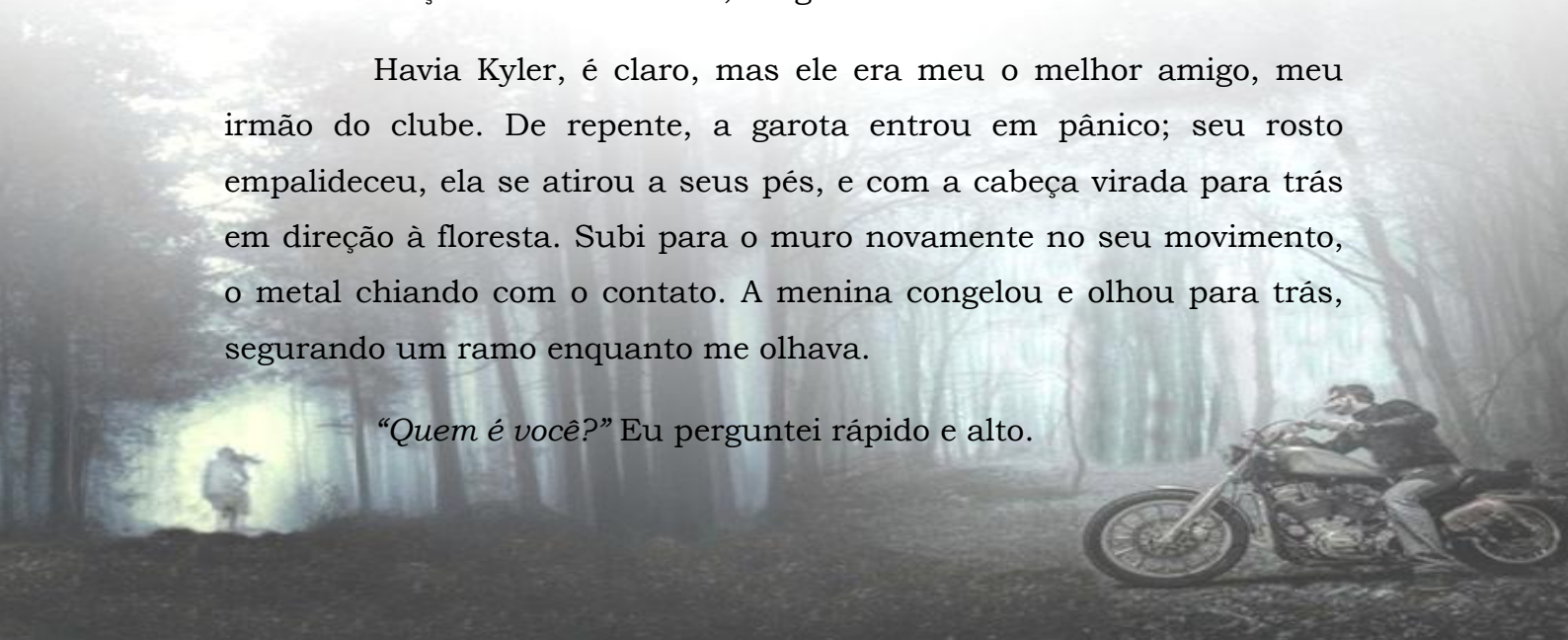
Caindo de joelhos, eu enfiei os dedos através dos arames da cerca e olhei. Eu queria dizer alguma coisa, mas eu não podia falar com ninguém, apenas com Kyler e o meu Pai. Mesmo assim, não eram muitas vezes. Fechei os olhos, concentrando-me na tentativa de soltar minha garganta, lutando para libertar as palavras que nunca quiseram vir. A batalha que eu sempre tentei lutar, mas uma que eu raramente ganhava.

Largando minha boca, eu relaxei os meus músculos do rosto quando a pequena garota congelou no local e os seus olhos prenderam os meus. Eu tropecei para trás, os meus dedos deslizando para trás por cima do muro. Ela tinha enormes olhos azuis rodeados de marcas vermelhas. Sua mão pequena mudou-se para o rosto para enxugar as bochechas molhadas; o lábio inferior dela tremia e o seu peito arfava duro.

Desde a minha nova posição, eu podia ver que o cabelo dela era tão negro como o carvão e a sua pele muito pálida. Eu nunca tinha visto ninguém como ela antes. Então, novamente, eu não conhecia muitas crianças da minha idade; ninguém fazia na vida do clube.

Havia Kyler, é claro, mas ele era meu o melhor amigo, meu irmão do clube. De repente, a garota entrou em pânico; seu rosto empalideceu, ela se atirou a seus pés, e com a cabeça virada para trás em direção à floresta. Subi para o muro novamente no seu movimento, o metal chiando com o contato. A menina congelou e olhou para trás, segurando um ramo enquanto me olhava.

“Quem é você?” Eu perguntei rápido e alto.



A garota engoliu nervosamente e inclinou a cabeça. Cautelosamente, ela caminhou para frente em silêncio, curiosidade gravada em seu pequeno rosto. Ela estava olhando para as minhas mãos, me assistindo, as sobrancelhas escuras puxadas realmente para baixo. Quanto mais perto ela ficava, mais minha respiração ficava curta e eu me sentia aquecido. Seu cabelo negro estava amarrado em um nó apertado na parte de trás de sua cabeça, coberta por um pano branco estranho. Eu nunca tinha visto alguém vestida como ela antes. Ela parecia tão estranha.

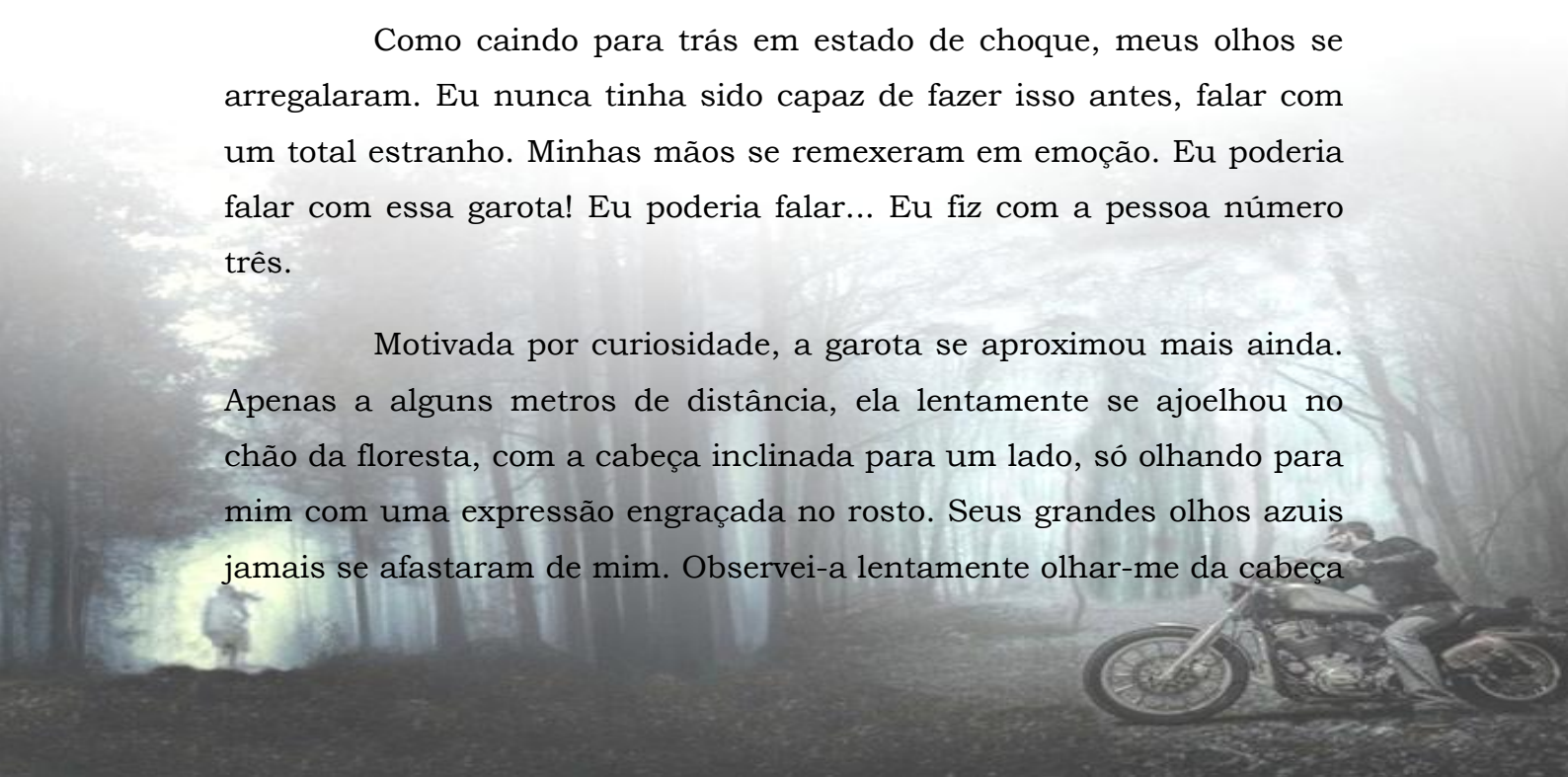
Quando ela parou a cerca de dois metros de distância, eu respirei fundo, apertei meus músculos do estômago, e perguntei novamente: "*Quem é você?*" Ela não disse nada, apenas olhou para mim sem entender. Porra! Ela não conseguia ler os meus lábios. Muita gente não o fazia. Eu podia ouvir muito bem, mas eu não dizia nada. Ky e o meu pai eram as únicas pessoas que poderiam traduzir para mim, e agora eu estava por mim mesmo.

Tomando outra respiração profunda, eu engoli e tentei realmente difícil trabalhar em perder minha garganta. Fechando os olhos, eu pensei em torno do que eu queria perguntar e, segurando, um suspiro lento e controlado, eu tentei como um condenado falar.

"Q-Q-Quem é-é v-você?"

Como caindo para trás em estado de choque, meus olhos se arregalaram. Eu nunca tinha sido capaz de fazer isso antes, falar com um total estranho. Minhas mãos se remexeram em emoção. Eu poderia falar com essa garota! Eu poderia falar... Eu fiz com a pessoa número três.

Motivada por curiosidade, a garota se aproximou mais ainda. Apenas a alguns metros de distância, ela lentamente se ajoelhou no chão da floresta, com a cabeça inclinada para um lado, só olhando para mim com uma expressão engraçada no rosto. Seus grandes olhos azuis jamais se afastaram de mim. Observei-a lentamente olhar-me da cabeça



aos dedos do pé e depois voltar novamente. Eu pensei sobre o que ela devia estar vendo: o meu cabelo escuro bagunçado, camiseta preta e calça jeans, botas pretas pesadas, e pulseiras de couro nos meus pulsos, mostrando o emblema Hangmen.

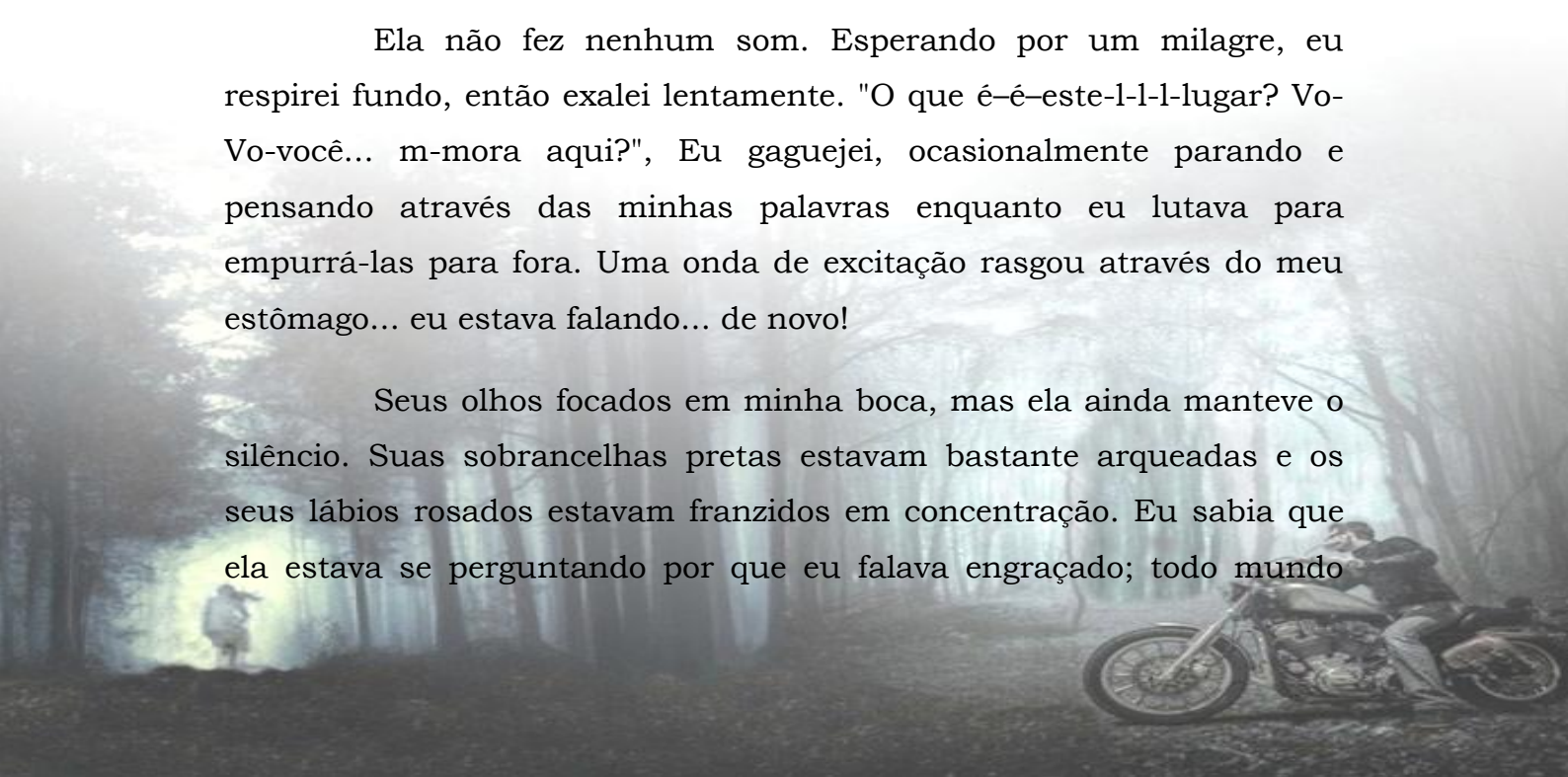
Quando os seus olhos encontraram os meus mais uma vez, seus lábios pareciam curvar ligeiramente para cima em um pequeno sorriso. Eu girei meu dedo em sua direção, pedindo que ela se aproximasse. Ela rapidamente se virou, procurando tudo em volta dela. Vendo que estávamos sozinhos, ela se levantou lentamente, como antes e ela avançou para frente em direção a mim, a parte inferior de seu vestido longo sujo em um pedaço de terreno lamacento.

Agora, como ela estava diante de mim, eu não poderia deixar de notar novamente como minúscula ela era. Eu era alto, de modo que ela tinha que inclinar o pescoço para trás para olhar para mim. Como eu estava pressionado em cima do muro, meu estômago revirou. Ela parecia tão cansada e seus olhos azuis se encolheram nos cantos quando ela se arrastou em direção a mim, como se ela estivesse com dor.

Percebendo que ela estava desconfortável, eu apontei para o chão da floresta, indicando que devia sentar-se. Ela assentiu com a cabeça, baixou os olhos e lentamente, dolorosamente, caiu de joelhos.

Ela não fez nenhum som. Esperando por um milagre, eu respirei fundo, então exalei lentamente. "O que é-é-este-l-l-l-lugar? Vo-Vo-você... m-mora aqui?", Eu gaguejei, ocasionalmente parando e pensando através das minhas palavras enquanto eu lutava para empurrá-las para fora. Uma onda de excitação rasgou através do meu estômago... eu estava falando... de novo!

Seus olhos focados em minha boca, mas ela ainda manteve o silêncio. Suas sobrancelhas pretas estavam bastante arqueadas e os seus lábios rosados estavam franzidos em concentração. Eu sabia que ela estava se perguntando por que eu falava engraçado; todo mundo



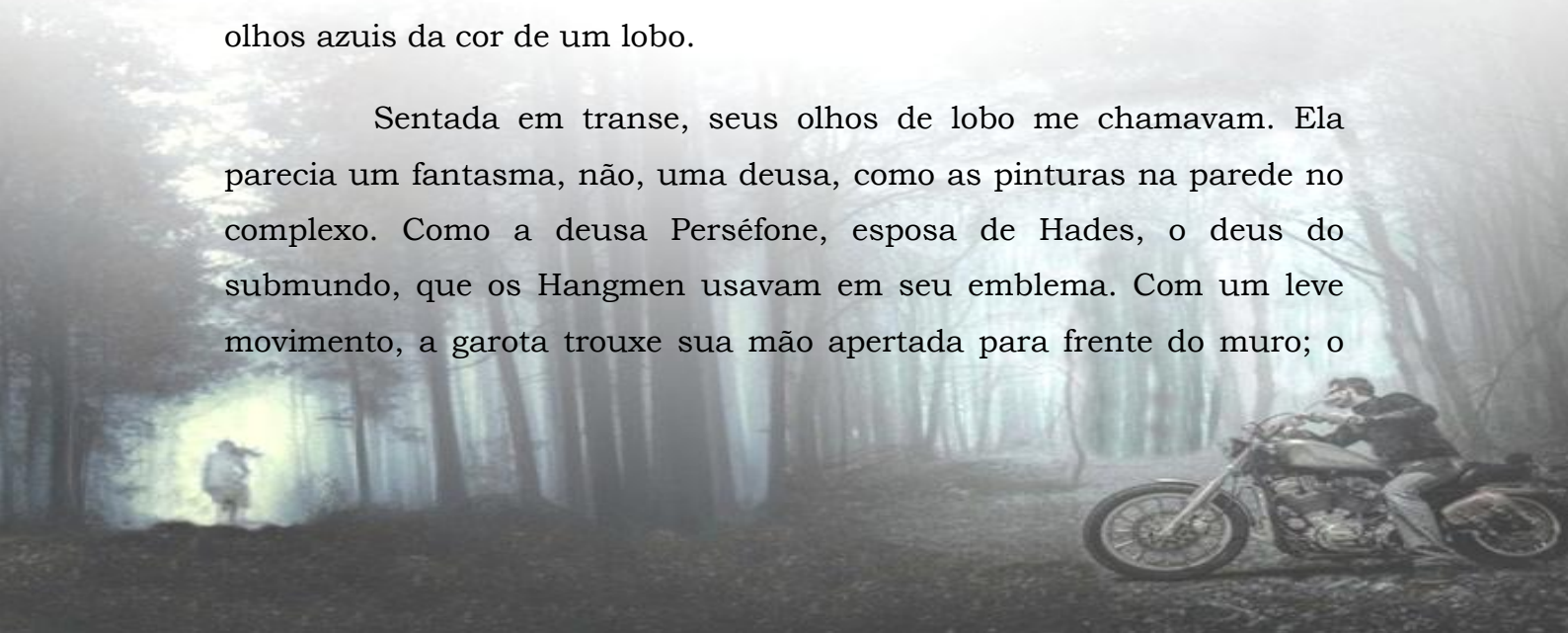
sempre fazia. Ela estaria se perguntando por que eu gaguejei. Eu não sabia. Eu sempre fiz. Desisti de tentar corrigi-lo anos atrás. Conversei com minhas mãos agora. Não gostava que rissem de mim por gaguejar... mas ela não estava rindo de mim... nem um pouco. Ela apenas olhou, bem, confusa.

Quando olhei para baixo em constrangimento, notei que suas mãos estavam ao lado dela na cerca, apenas alguns centímetros das minhas. Sem pensar, eu atravessei e passei o dedo pelos nós dos dedos dela. Eu só queria toca-la, certificar-me que ela era real. Sua pele parecia tão macia. Com um suspiro, ela estalou a mão para trás como se fosse fogo e ela embalou ao lado do peito dela.

"Eu-eu não vou machucar v-v-você", resmunguei o mais rápido que podia forçando a saída, preocupado com o terror em sua face, uma face que tinha a mesma forma que um coração. Eu não quero que ela fique com medo de mim. O meu pai disse-me que as pessoas precisavam ter medo de mim, tinham que desconfiar de mim para que eu estivesse seguro. A maioria das pessoas no meu mundo, eu sabia, veria a minha dificuldade como uma fraqueza, por isso o meu pai disse-me que eu tinha que endurecer e usar os punhos, em vez das palavras. Agora as pessoas apenas pensavam que eu era perigoso. Como Ky disse, eu nasci para ser temido: o Hangmen mudo.

Mas agora eu queria mais do que qualquer coisa, que eu pudesse trocar tudo isso para apenas saber como falar direito. Eu não quero que ela tenha medo de mim. Não a garota com os olhos azuis, olhos azuis da cor de um lobo.

Sentada em transe, seus olhos de lobo me chamavam. Ela parecia um fantasma, não, uma deusa, como as pinturas na parede no complexo. Como a deusa Perséfone, esposa de Hades, o deus do submundo, que os Hangmen usavam em seu emblema. Com um leve movimento, a garota trouxe sua mão apertada para frente do muro; o



gelo azul com manchas brancas em suas íris nunca quebrando o meu olhar, os brancos brilhantes quando ela olhou para mim.

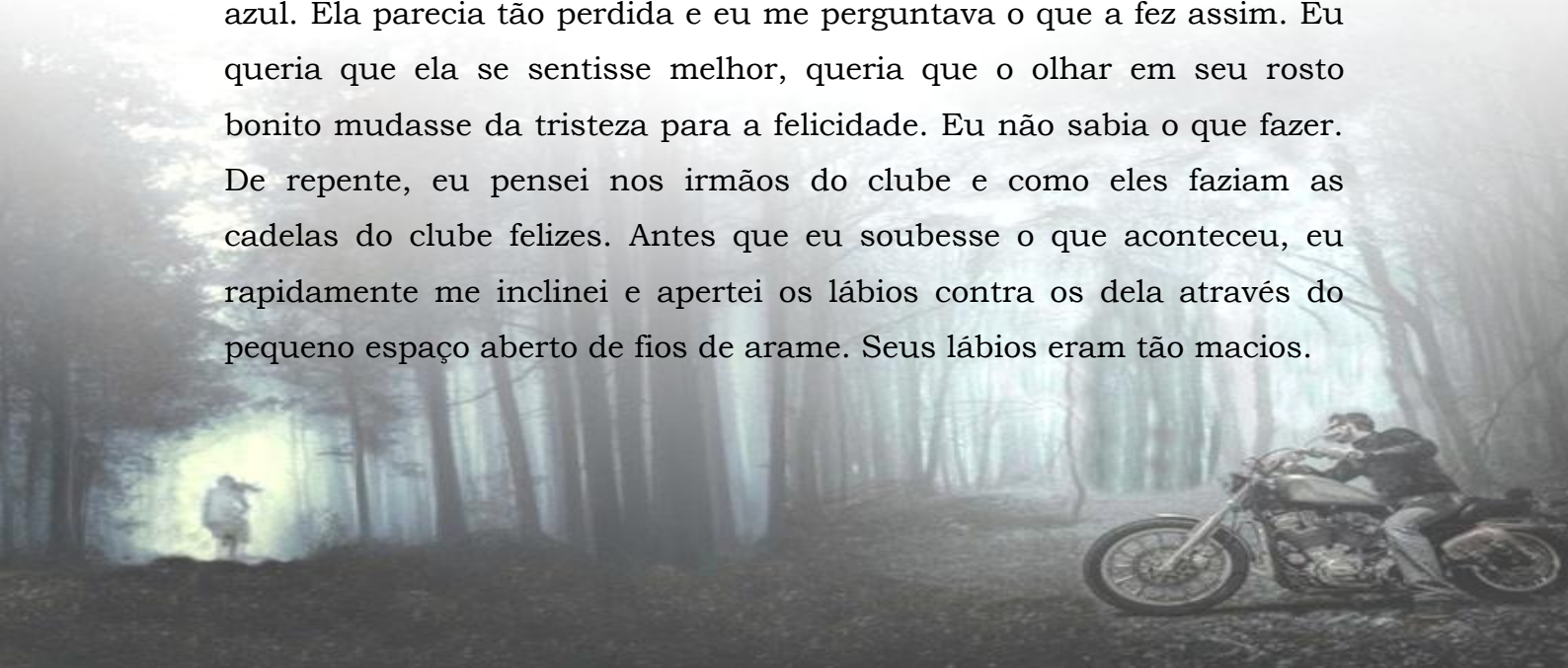
Eu fiquei completamente imóvel. A menina era como um coelho assustado e eu não queria assustá-la. Eu nunca tinha visto ninguém como ela, minhas mãos estavam ficando úmidas e o meu coração estava batendo muito rápido.

Nervosa, ela passou um dedo ao longo do meu lado, um blush rosa estourando nas bochechas. Eu lutei para respirar, a batida muito rápida do meu coração me fez perder o foco. Dobrando o meu dedo indicador, eu conectei-o ao redor do dela e apertei minha cabeça contra o disco de fios de arame.

A menina franziu os lábios rosados entreabertos e mexeu a ponta de seu nariz. Eu parei de respirar. Ela era *linda*.

"A-a-ap-ap aproxime-se", eu sussurrei, uma pitada de desespero em minha voz. Seu nariz se contraiu novamente e eu sorri. "V-você é assim tão l-l-linda", eu soltei, mordendo meu lábio como uma reflexão tardia. Meus punhos cerrados, enquanto eu ficava cada vez mais frustrado com o meu discurso. Ela franziu a testa e balançou a cabeça e eu percebi que ela podia me entender. Eu queria tanto que ela falasse de volta para mim.

"Por-por-por que v-v você está a-a-aqui fo-fora sozinha?" A menina começou a tremer, o branco de seus olhos parecendo assumir o azul. Ela parecia tão perdida e eu me perguntava o que a fez assim. Eu queria que ela se sentisse melhor, queria que o olhar em seu rosto bonito mudasse da tristeza para a felicidade. Eu não sabia o que fazer. De repente, eu pensei nos irmãos do clube e como eles faziam as cadelas do clube felizes. Antes que eu soubesse o que aconteceu, eu rapidamente me inclinei e apertei os lábios contra os dela através do pequeno espaço aberto de fios de arame. Seus lábios eram tão macios.



Eu não mexi a minha boca, sem saber o que fazer, então eu só deixei meus lábios fechados nos dela. Os meus olhos abertos e as pálpebras foram espremidas apertadas. Fechei os olhos imediatamente, esperando que o momento durasse um pouco mais. Levantando minha mão, eu corri o dedo lentamente pelo seu rosto, mas ela se afastou com um suspiro. Ela cambaleou para trás em suas mãos limpando furiosamente a sua boca, lágrimas rolando pelo rosto.

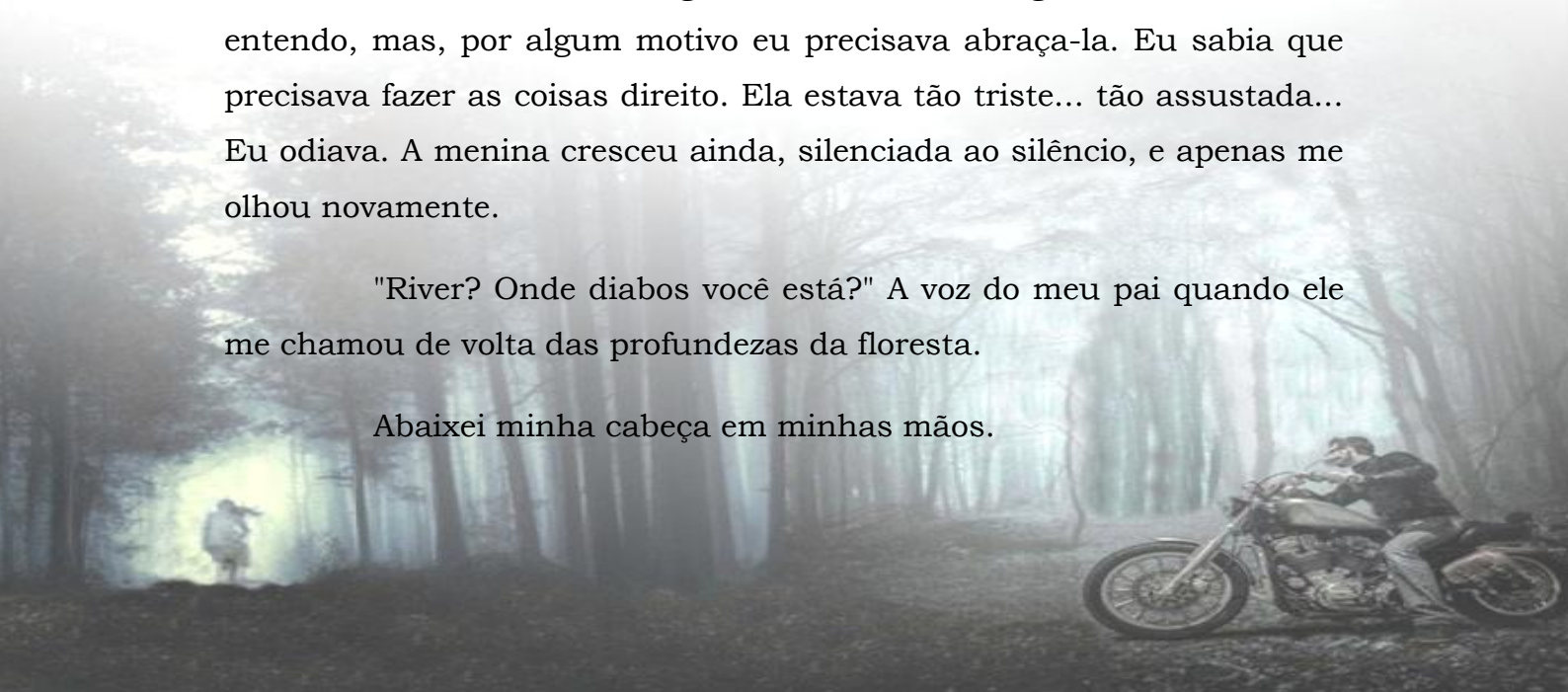
O medo tomou conta de mim, eu disse: "Eu... Eu... Eu... u... u... u..." Eu parei e bati com a mão contra o muro, amaldiçoando a Deus que eu não poderia falar corretamente. Respirando fundo, eu fechei os meus olhos e tentei falar novamente. "Eu-eu s-sinto... m-m-muito... desculpe, n-n-não não foi minha in-in-intenção assustar v-você", eu consegui forçar a saída.

Ela enrolou-se ao lado da árvore de novo, seu vestido cinza solto em seu pequeno corpo e as mãos apertadas como se ela silenciosamente murmurasse alguma coisa. Soou como uma oração. Ouvi mais perto enquanto ela balançava para frente e para trás, lágrimas brotando dos olhos. *"Perdoe-me, Senhor, porque pequei. Faça-me o que vos entender. Perdoe-me, Senhor, porque pequei. Eu fui fraca e devo sofrer."*

"F-fale para m... m... m-mim. V-você está bem?", Eu perguntei em voz alta, a minha voz cada vez mais forte, enquanto eu balancei a cerca, tentando encontrar alguma maneira de chegar até ela. Eu não entendo, mas, por algum motivo eu precisava abraça-la. Eu sabia que precisava fazer as coisas direito. Ela estava tão triste... tão assustada... Eu odiava. A menina cresceu ainda, silenciada ao silêncio, e apenas me olhou novamente.

"River? Onde diabos você está?" A voz do meu pai quando ele me chamou de volta das profundezas da floresta.

Abaixei minha cabeça em minhas mãos.



Não agora, não agora!

Forçando a minha cabeça de volta para a menina, eu corri para fora, "Me di-diga seu nome." Eu estava desesperado e eu olhei por cima do meu ombro, observando as pisadas do meu pai através da borda da floresta a uma distância, procurando por mim.

"P-For... por... p-por favor... Um n-nome... um-um qualquer coisa..."

A pequena balançou mais rápido, os lábios pálidos se movendo mais uma vez em sua oração.

"River! Você tem cinco segundos para obter a merda aqui em baixo! Não me teste, porra!"

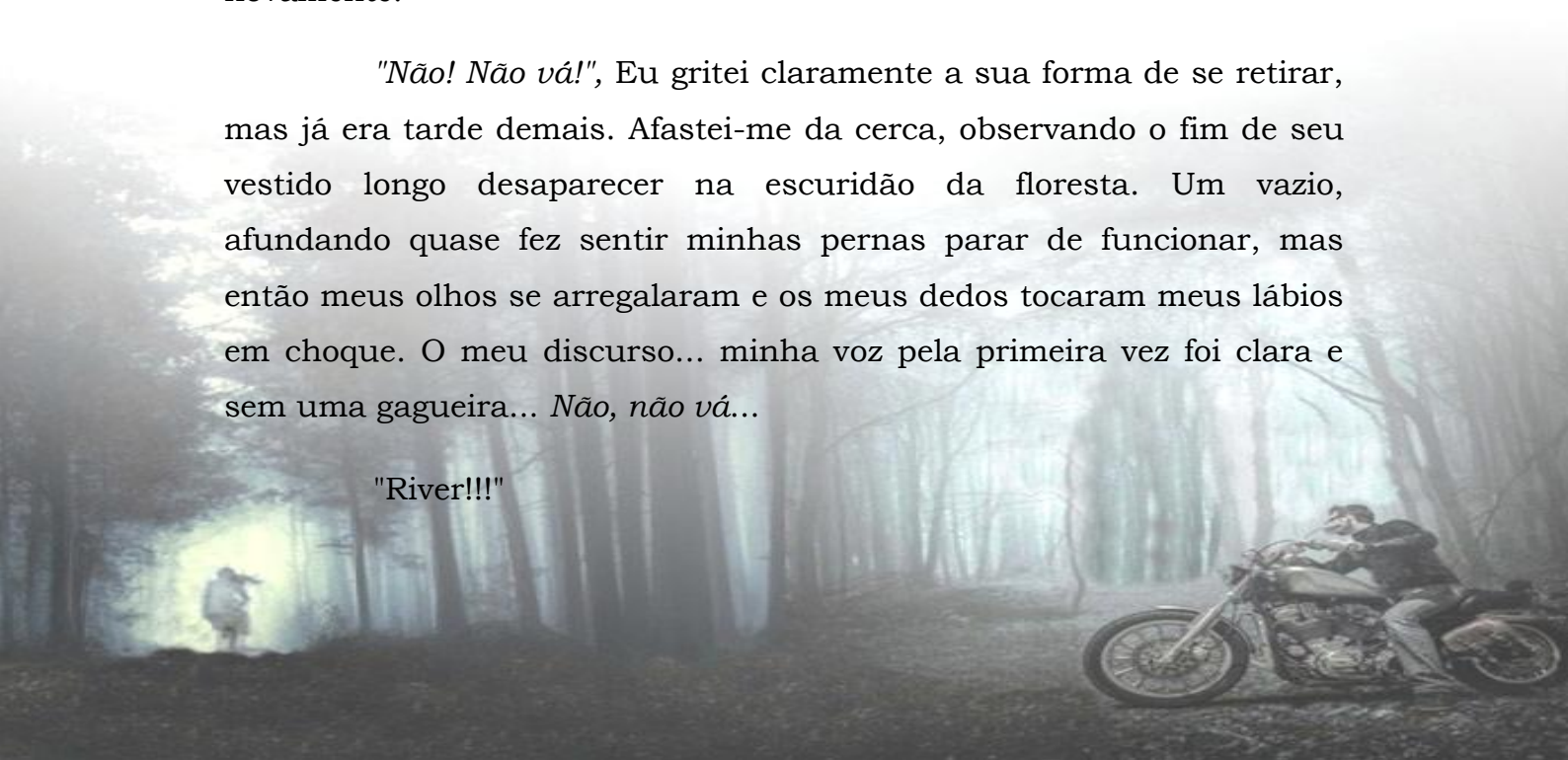
"Um nome, um! Estou-estou te *implorando!*"

A menina parou, olhou para mim, não, ela olhou através de mim, seus olhos azuis estranhamente largos, e sussurrou: "O meu nome é Sin. Nós somos todo o pecado."

Ela engasgou com suas palavras, expelindo um gemido assustado quando ouviu meu pai gritando na parte inferior do morro. Esquivando-se para o mato pesado, ela subiu afastado-se em suas mãos e joelhos, de repente, gritando em voz alta, como se com dor novamente.

"*Não! Não vá!*", Eu gritei claramente a sua forma de se retirar, mas já era tarde demais. Afastei-me da cerca, observando o fim de seu vestido longo desaparecer na escuridão da floresta. Um vazio, afundando quase fez sentir minhas pernas parar de funcionar, mas então meus olhos se arregalaram e os meus dedos tocaram meus lábios em choque. O meu discurso... minha voz pela primeira vez foi clara e sem uma gagueira... *Não, não vá...*

"River!!!"





Virei-me rapidamente, descendo a colina em direção ao meu pai.

"RIVER!!!"

Bombeando os meus grandes joelhos eu empurrei através da grama alta, correndo de volta para minha vida — de volta ao meu pai e ao MC; o tempo todo me perguntando se eu verei Sin novamente... A garota com os olhos de lobo...

Capítulo Um

Salome

Quinze anos mais tarde...

Corra, corra, basta continuar a correr...

Eu quis que as minhas pernas cansadas continuassem a andar. Os meus músculos queimavam como se injetados com veneno e os meus pés descalços estavam completamente insensíveis à medida que batiam no chão frio da floresta dura, mas eu não... não podia desistir.

Respire, faça, basta se manter em movimento...

Os meus olhos dispararam ao redor da floresta escura, procurando os discípulos. Nada a vista, mas só era uma questão de tempo. Eles logo perceberiam que eu estava faltando. Mas eu não podia ficar, não poderia fazer o meu dever de predestinada ao profeta; Não depois do que aconteceu esta noite.

Meus pulmões queimavam com a gravidade dos meus suspiros afiados e meu peito arfava com esforço excessivo.

Empurre com a dor. Corra, basta fazer.

Passando a terceira torre de vigia, invisível, deixei-me sentir uma lasca momentânea de alegria ao ver que o perímetro da cerca não estava muito longe. Eu me permiti acreditar que eu poderia realmente me libertar.

Em seguida, a sirene de emergência chiou e eu estremeci a uma parada.

Eles sabem. Eles estão vindo para mim.

Forcei minhas pernas para movimentar ainda mais rápido; espinhos e paus afiados apontaram para as solas dos meus pés. Rangendo os dentes, eu disse a mim mesma, *não sinto dor. Não sinto dor. Pense nela.*

Eles não podiam me encontrar. Eu não podia deixa-los me encontrar. Eu conhecia as regras. *Nunca* deixe. Nunca tente *deixar*. Mas eu estava fugindo. Eu estava determinada a escapar de sua maldade de uma vez por todas.

Distinguir os postos altos da cerca do perímetro, meus braços bombeando com renovado vigor enquanto eu fiz as etapas finais da minha arrancada. Eu esmaguei contra o metal rígido com um estrondo, os postos de moagem com a força da minha colisão. Eu freneticamente procurei uma lacuna.

Nada.

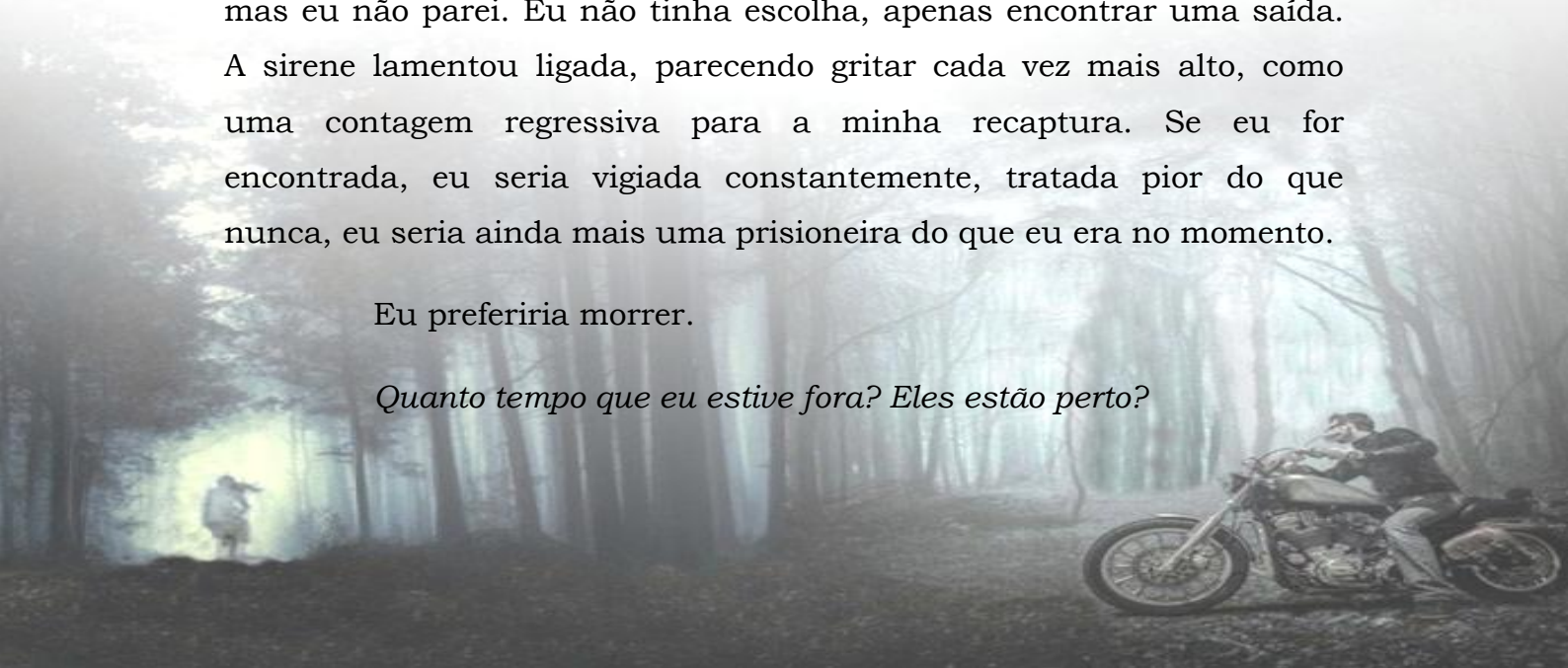
Não! Por Favor!

Corri ao longo de cada posto — sem lacunas, sem buracos... sem esperança.

Em pânico, eu caí no chão, arranhando a terra seca, cavando, cavando para a liberdade. Meus dedos arrastando no disco de lama fazendo rotura nas minhas unhas, rasgando a pele, o sangue fluindo, mas eu não parei. Eu não tinha escolha, apenas encontrar uma saída. A sirene lamentou ligada, parecendo gritar cada vez mais alto, como uma contagem regressiva para a minha recaptura. Se eu for encontrada, eu seria vigiada constantemente, tratada pior do que nunca, eu seria ainda mais uma prisioneira do que eu era no momento.

Eu preferiria morrer.

Quanto tempo que eu estive fora? Eles estão perto?



Pensamentos em pânico giraram em minha mente, mas eu continuei cavando.

Então eu ouvi os cães me cercando; os latidos, rosnados, fúria irracional, viciosos cães da guardas da Ordem e minha escavação ficou mais frenética. Os guardas discípulo carregavam armas; grandes armas, semi-automáticas. Eles defendiam esta terra como leões.

Eles eram brutais e eles sempre tinham suas presas. Gostaria de ser capturada e punida, assim como ela. Torturada pela minha desobediência.

Apenas. Gostaria. Ser. Ela.

Os cães de busca eram mais alto agora, duros, pesados e ofegantes cascas nervosas estridentes ficando cada vez mais perto. Eu engoli o choro ameaçando rasgar livre da minha garganta e continuei a cavar, escavando, escavando, para ser livre. Sempre ansiei ser livre...

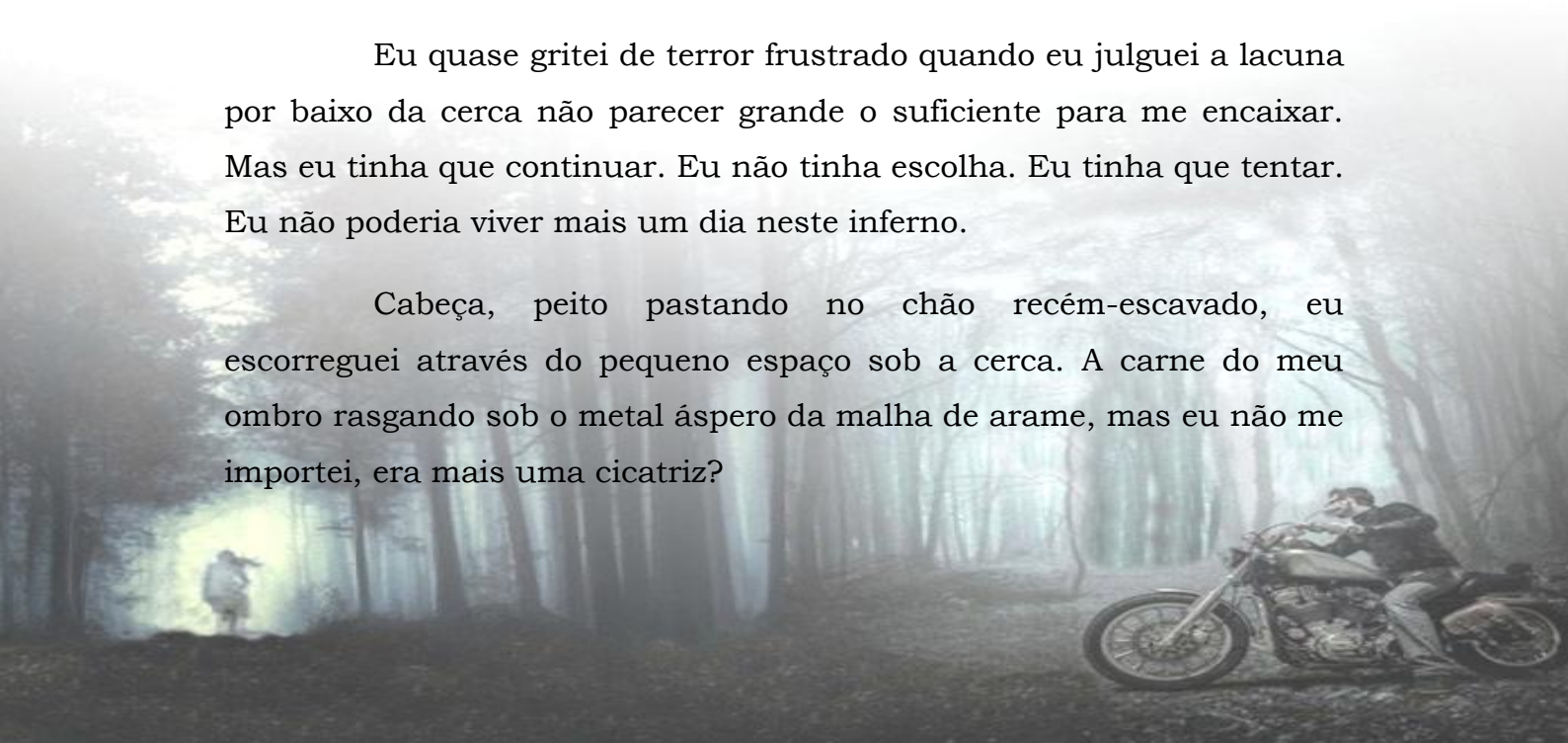
Finalmente livre.

Eu acalmei momentaneamente quando eu ouvi um murmúrio de vozes. Comandos afiados soaram. Barris de arma estavam carregando, os ecos de capturas de segurança clicados; botas pesadas pisando cada vez mais perto.

Eles estavam muito perto.

Eu quase gritei de terror frustrado quando eu julguei a lacuna por baixo da cerca não parecer grande o suficiente para me encaixar. Mas eu tinha que continuar. Eu não tinha escolha. Eu tinha que tentar. Eu não poderia viver mais um dia neste inferno.

Cabeça, peito pastando no chão recém-escavado, eu escorreguei através do pequeno espaço sob a cerca. A carne do meu ombro rasgando sob o metal áspero da malha de arame, mas eu não me importei, era mais uma cicatriz?



Usando as mãos como garras, eu arrastei o meu corpo para frente. Ouvi vozes claras, o timbre cristal dos irmãos; seus cães selvagens, consumidos pela sede de sangue, uma vez que uivava deliberadamente induzidos por fome.

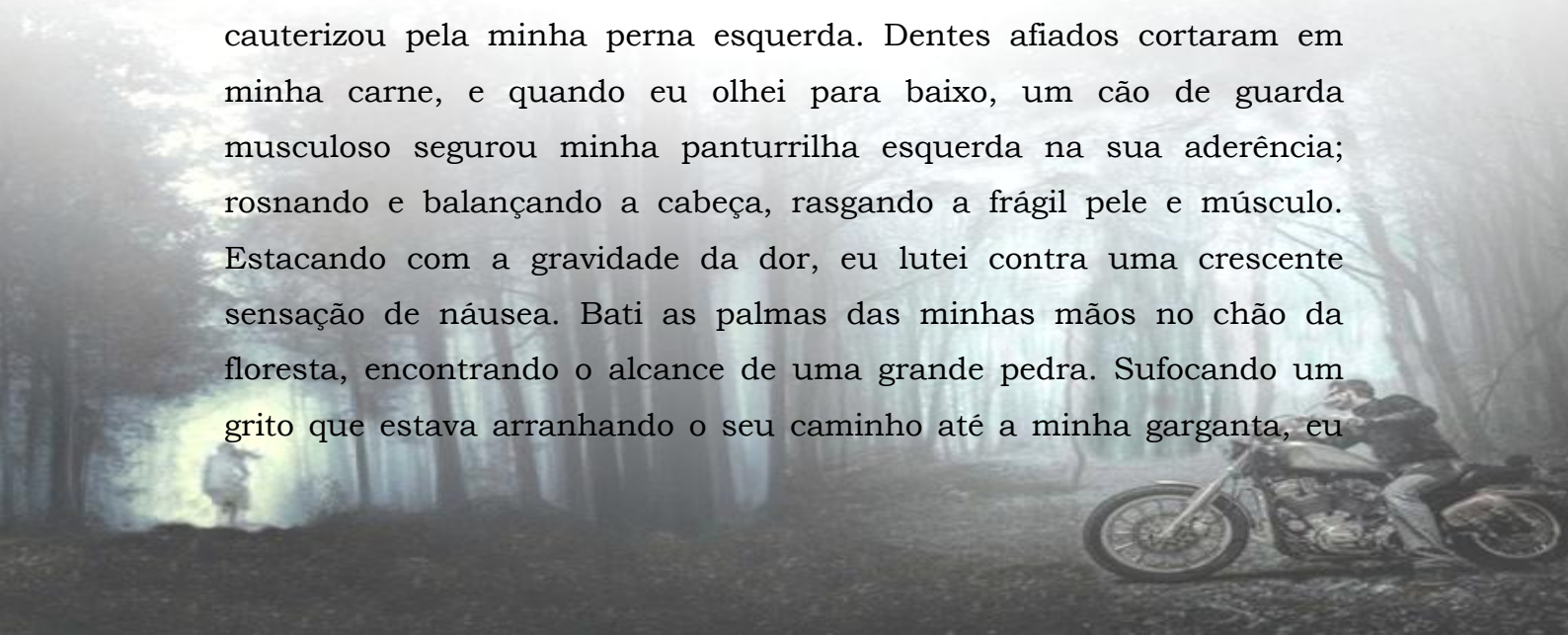
"Ela vai estar à procura de lacunas ou elos fracos. Fixe a segunda equipe ao longo do portão norte. Iremos de cabeça para o sul, e não importa o que, ENCONTREM-NA. O Profeta trará a ira do Todo-Poderoso sobre nós todos, se ela for uma perda!".

Sufoco um grito ansioso, me empurro e corro para frente. Eu corri pela lama seca, pernas batendo em desespero. Arranhões profundos cobriam minha pele. Meu vestido branco rasgado e rasgou em pedaços em pontos de arame farpado irregular, e eu observava impotente como o meu sangue escorria pelo chão seco.

Não! Eu quase grito de frustração. Os cães de caça cheirariam meu sangue. Eles foram treinados para rastrear perfume de sangue.

Com um empurrão final, meu corpo estava completo, apenas minhas pernas estavam à esquerda para ir. Eu arrastei para as minhas costas, saltos cavando, esforçando-me para a liberdade.

Um sentimento, *não*, uma enxurrada de exaltação ao perceber que eu estava praticamente livre rapidamente evaporou à vista de um cão preto contornando em torno de um arbusto próximo. Concentrando-me em uma árvore do lado de fora da cerca, a meta para rastrear para tentar me puxar para frente, quando um choque de dor cauterizou pela minha perna esquerda. Dentes afiados cortaram em minha carne, e quando eu olhei para baixo, um cão de guarda musculoso segurou minha panturrilha esquerda na sua aderência; rosnando e balançando a cabeça, rasgando a frágil pele e músculo. Estacando com a gravidade da dor, eu lutei contra uma crescente sensação de náusea. Bati as palmas das minhas mãos no chão da floresta, encontrando o alcance de uma grande pedra. Sufocando um grito que estava arranhando o seu caminho até a minha garganta, eu



arrastei minha perna atacada longe da cerca em direção ao meu objetivo. O cão tentou forçar sua grande cabeça por baixo da cerca, apertando o controle sobre a minha integridade física, sacudindo para frente e para trás como se estivesse brincando com um pedaço de pau.

Com o resto de minha energia, eu ataquei. A pedra a que eu tinha me arrastado se soltou das minhas mãos e eu bati o crânio do cão mais e mais e mais, seus dentes arreganhados pingando com espuma branca-vermelha, seus infernais olhos negros ardendo de raiva. Os guardas discípulos deixam com fome seus cães para fazer eles sanguinários e obriga-los a lutar entre si para fazê-los permanentemente com raiva. O guarda discípulo argumentou que por mais famintos que seus cães fossem, mais cruel seria quando à caça por desertores caídos.

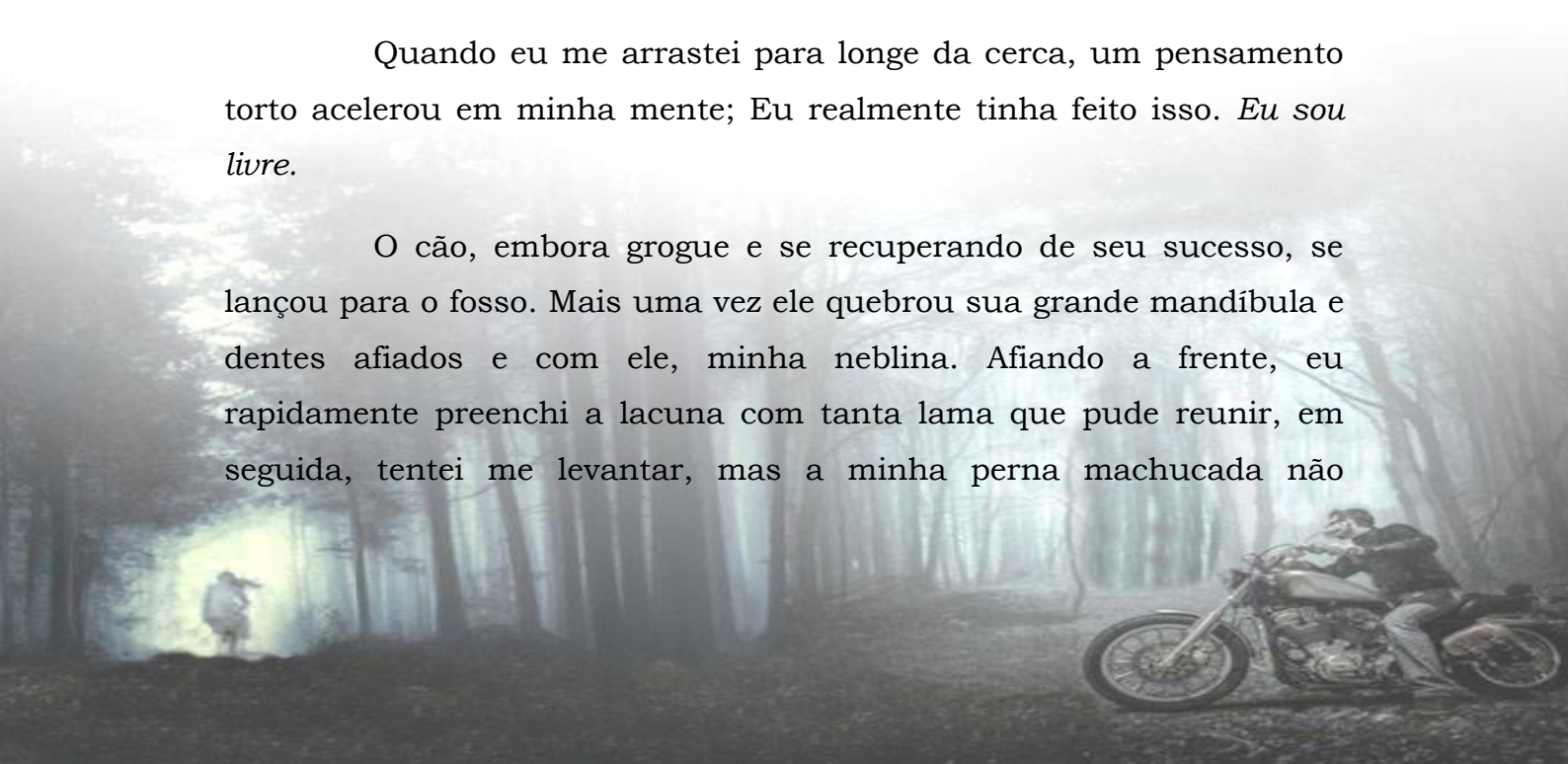
Inalo através do meu nariz, eu tentei manter o foco; Eu só precisava afrouxar o aperto do cão, apenas liberar uma fração para deixar ir a minha perna esquerda ferida.

E então aconteceu.

Com a rachadura final da pedra, o canino incensado recuou, balançando a cabeça machucada. Eu arrastei-me livre do fosso raso, minha respiração vindo em rajadas curtas afiadas quando o meu corpo reagiu ao choque.

Quando eu me arrastei para longe da cerca, um pensamento torto acelerou em minha mente; Eu realmente tinha feito isso. *Eu sou livre.*

O cão, embora grogue e se recuperando de seu sucesso, se lançou para o fosso. Mais uma vez ele quebrou sua grande mandíbula e dentes afiados e com ele, minha neblina. Afiando a frente, eu rapidamente preenchi a lacuna com tanta lama que pude reunir, em seguida, tentei me levantar, mas a minha perna machucada não



poderia tirar a tensão, poderia não suportar o meu peso. No interior, eu chorei, *não agora! Por favor, Senhor, me dê à força para continuar.*

"Aqui! Ela está aqui!"

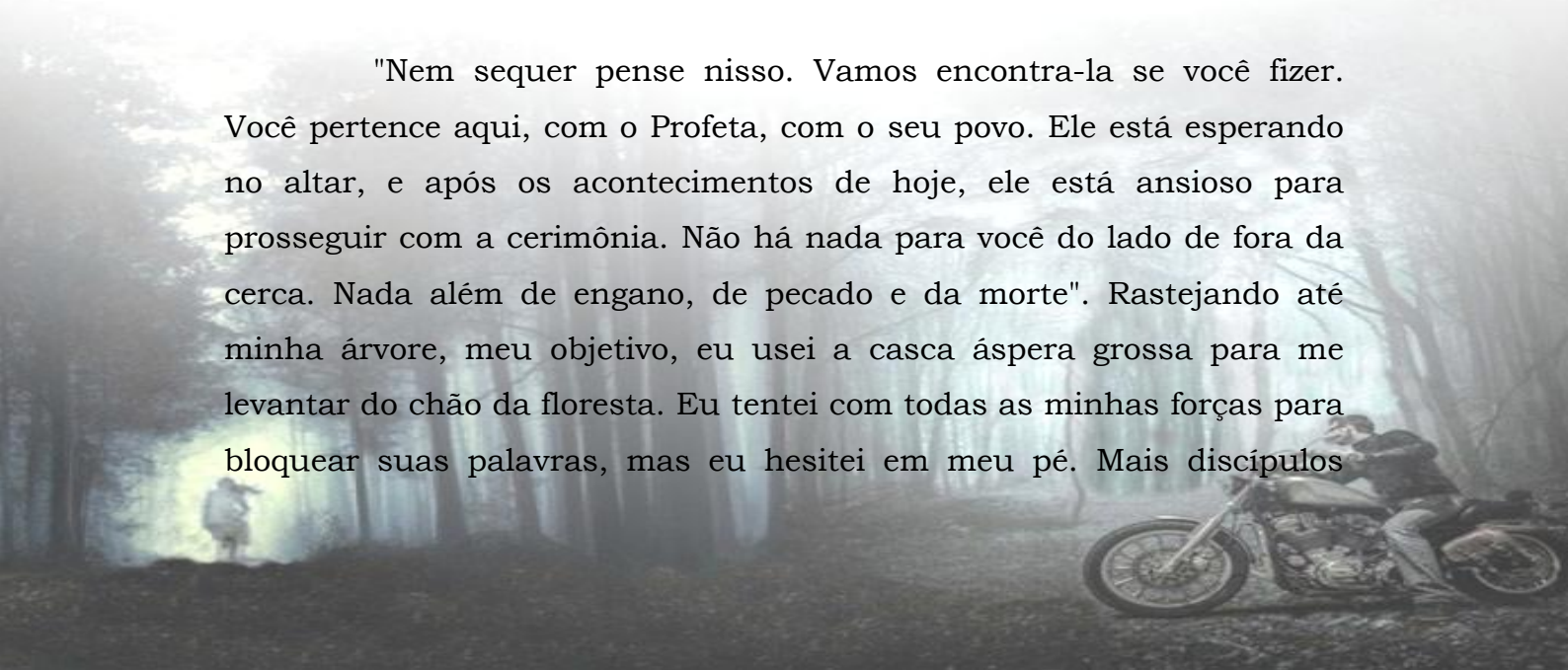
Um discípulo uniformizado de preto saiu da densa folhagem, olhando furiosamente para minha agachada forma para além da cerca. Ele tirou a bala clava e meu coração caiu. Reconheceria a longa cicatriz em seu rosto em qualquer lugar. Gabriel, o segundo no comando do Profeta David; sua barba marrom pesada escondia a maior parte de seu rosto, como era costume com todos os irmãos da Ordem. No entanto, Gabriel era o discípulo que meu povo mais temia, o homem responsável pela atrocidade que testemunhei esta noite... responsável por eu perdela...

Fazendo um som em desaprovação e balançando a cabeça, Gabriel avançou para a frente, agachando-se para atender a meus olhos.

"Salome, você é uma tola menina. Você não achou que poderia simplesmente ir embora, não é?" Um sorriso se espalhou pelo seu rosto e ele inclinou-se ainda mais para perto da barreira de metal. "Volte e enfrente o seu castigo. Você pecou... *mal...*" Ele riu paternalmente, os outros discípulos de terno o seguindo. Cada centímetro quadrado da minha pele se arrepiou em horror. "Deve ser de família."

Tentei ignorar suas provocações. Com uma busca sutil, eu olhei ao meu redor, procurando uma rota de fuga. Gabriel de repente se endireitou e estreitou os olhos.

"Nem sequer pense nisso. Vamos encontra-la se você fizer. Você pertence aqui, com o Profeta, com o seu povo. Ele está esperando no altar, e após os acontecimentos de hoje, ele está ansioso para prosseguir com a cerimônia. Não há nada para você do lado de fora da cerca. Nada além de engano, de pecado e da morte". Rastejando até minha árvore, meu objetivo, eu usei a casca áspera grossa para me levantar do chão da floresta. Eu tentei com todas as minhas forças para bloquear suas palavras, mas eu hesitei em meu pé. Mais discípulos



quebraram no meio do mato denso para assistir eu tropeçar; suas grandes armas destinadas, com perfeita precisão, em minha cabeça.

Eles não poderiam, não iriam, atirar. Profeta David não permitiria isso. Eu sabia que eu segurava o equilíbrio do poder agora. Mas mesmo se eu conseguisse me libertar hoje, eles nunca desistiriam da busca por mim, eu era o que todos acreditavam que tinha que acontecer. Olhei para a minha tatuagem no meu pulso, esfreguei em todo o roteiro e li a passagem com tinta que tinha sido forçado em cima de minha pele quando era uma criança. Eu só não acreditava mais na A Ordem. Se isso fez de mim uma pecadora, então eu estava feliz por ser uma caída.

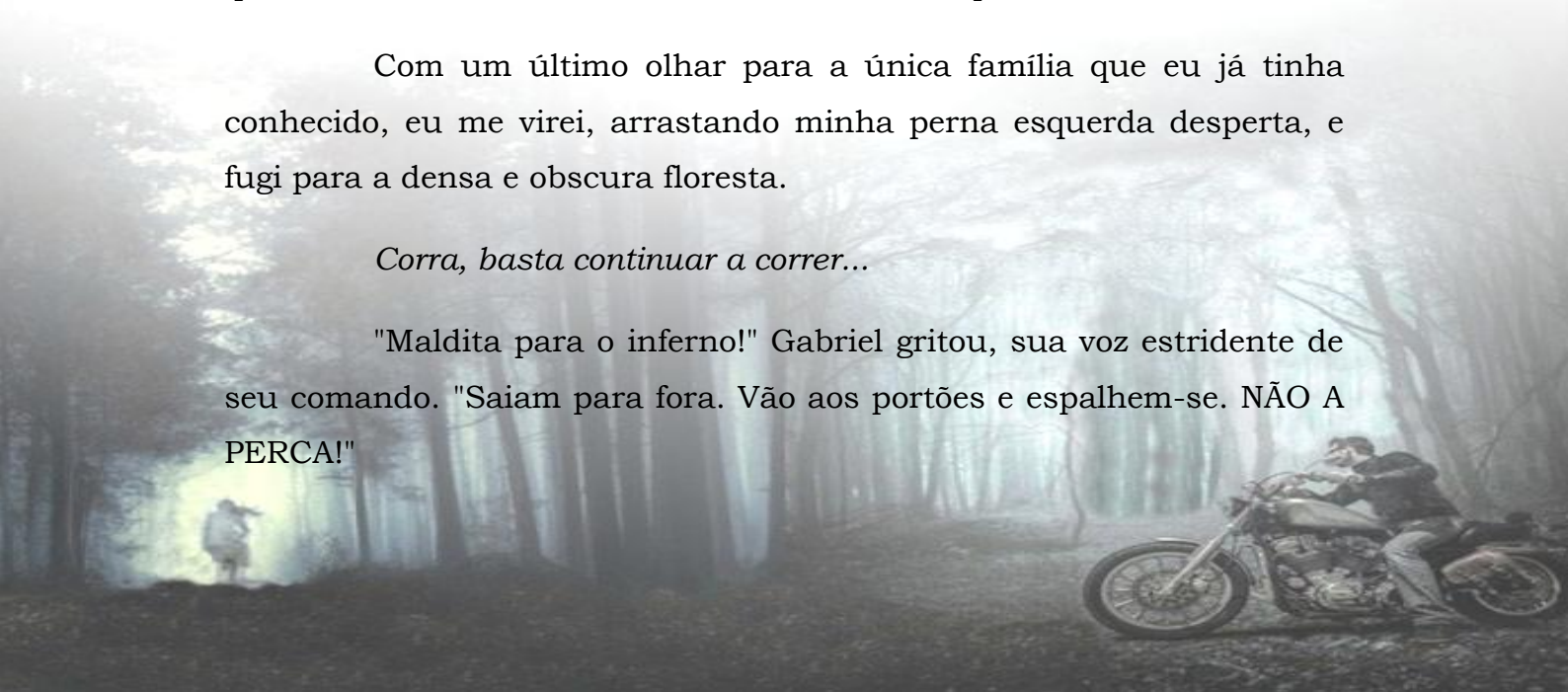
Ignorando minhas mãos trêmulas, me abaixei, rasgando ao longo do fundo do meu vestido, rasgando uma longa tira de material da bainha. Amarrei-o na minha perna aberta ferida para parar o sangue. "Salome. Pense nisso. Sua desobediência causará punição severa em todas as filhas. Certamente você não faria isso com suas irmãs? Em Delilah e Madalena? Causar-lhes dor porque você foi fraca e caiu na tentação?"

O tom calmo de Gabriel congela meu coração. Minhas irmãs. Eu as amava, amava mais do que tudo... mas eu tinha que fazer isso. Eu não podia voltar, não agora. Eu tinha despertado de que eu precisava finalmente tomar o salto, para escapar. Eu sabia que tinha que haver mais vida além desta existência... do que com eles.

Com um último olhar para a única família que eu já tinha conhecido, eu me virei, arrastando minha perna esquerda desperta, e fugi para a densa e obscura floresta.

Corra, basta continuar a correr...

"Maldita para o inferno!" Gabriel gritou, sua voz estridente de seu comando. "Saíam para fora. Vão aos portões e espalhem-se. NÃO A PERCA!"



Eles estavam em movimento. Os portões não ficavam muito longe, mas longe o suficiente para me dar um tempo precioso. Eu só precisava de tempo.

Entrando mais profundamente na floresta, me forcei a mover mais rápido. Eu me empurrei com força, correndo meu corpo para seu ponto de ruptura, minhas orações me acompanharam a cada passo. Eu não gritei, nem sequer chorei quando fui atingida por galhos baixos que rasgaram o meu rosto ou quando cada centímetro do meu corpo estava sendo ferido por arbustos crescidos.

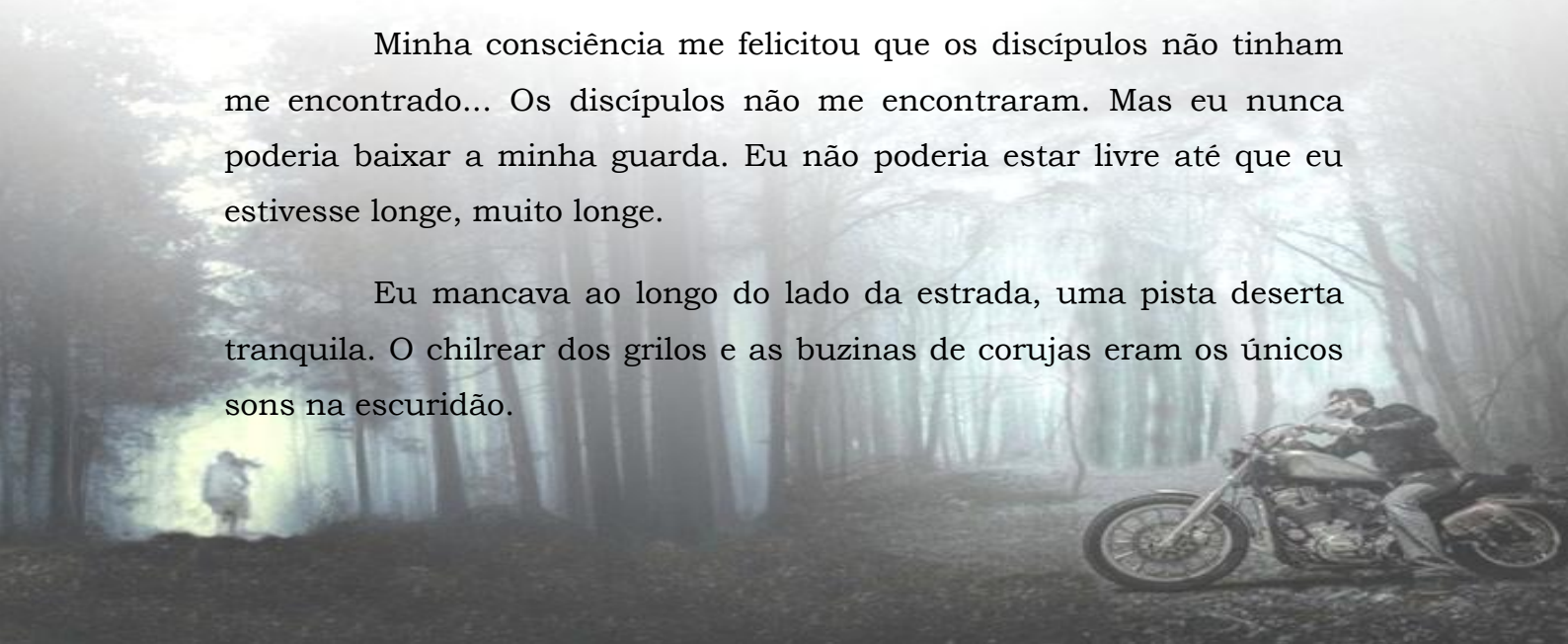
Eu sabia que estava sangrando muito. Eu estava sofrendo, mas eu continuei. Mesmo machucada e surrada, eu sabia que a minha alternativa para voltar atrás na ordem era muito pior.

Passando árvore depois de árvore, a escuridão se fechou. Eu evitei cobras e bichos enquanto as horas passavam, mas eu não parei. A lua brilhava acima de mim quando a luz do dia desapareceu e eu cresci mais fraca do meu sangue que fluía em um constante fluxo lento da minha perna. Eu cobri minha ferida com mais material sujo, mas acima de tudo, eu não fui encontrada pelos guardas discípulos. Eu estava cansada... mas eu continuei empurrando-me adiante.

Então, finalmente, quando eu tinha atingido o meu limite físico, a esperança quase perdida, eu encontrei uma estrada. Com renovado vigor, eu tropecei por uma colina íngreme, aterrissando com força no concreto cascalho do acidentado pavimento.

Minha consciência me felicitou que os discípulos não tinham me encontrado... Os discípulos não me encontraram. Mas eu nunca poderia baixar a minha guarda. Eu não poderia estar livre até que eu estivesse longe, muito longe.

Eu mancava ao longo do lado da estrada, uma pista deserta tranquila. O chilrear dos grilos e as buzinas de corujas eram os únicos sons na escuridão.



Eu não sabia minha localização. Eu nunca tinha deixado A Ordem. Eu estava completamente perdida.

Quando eu tentei trabalhar o meu próximo curso de ação, as luzes de repente queimaram numa curva apertada. Eles me cegaram. Eu levantei minha mão para proteger os olhos do brilho, quando um veículo enorme apareceu à vista. Um veículo preto grande estava diminuindo. Um grande, veículo preto que parou ao meu lado. Uma janela abaixou de seu lugar para o alto para revelar o rosto chocado de uma mulher mais velha.

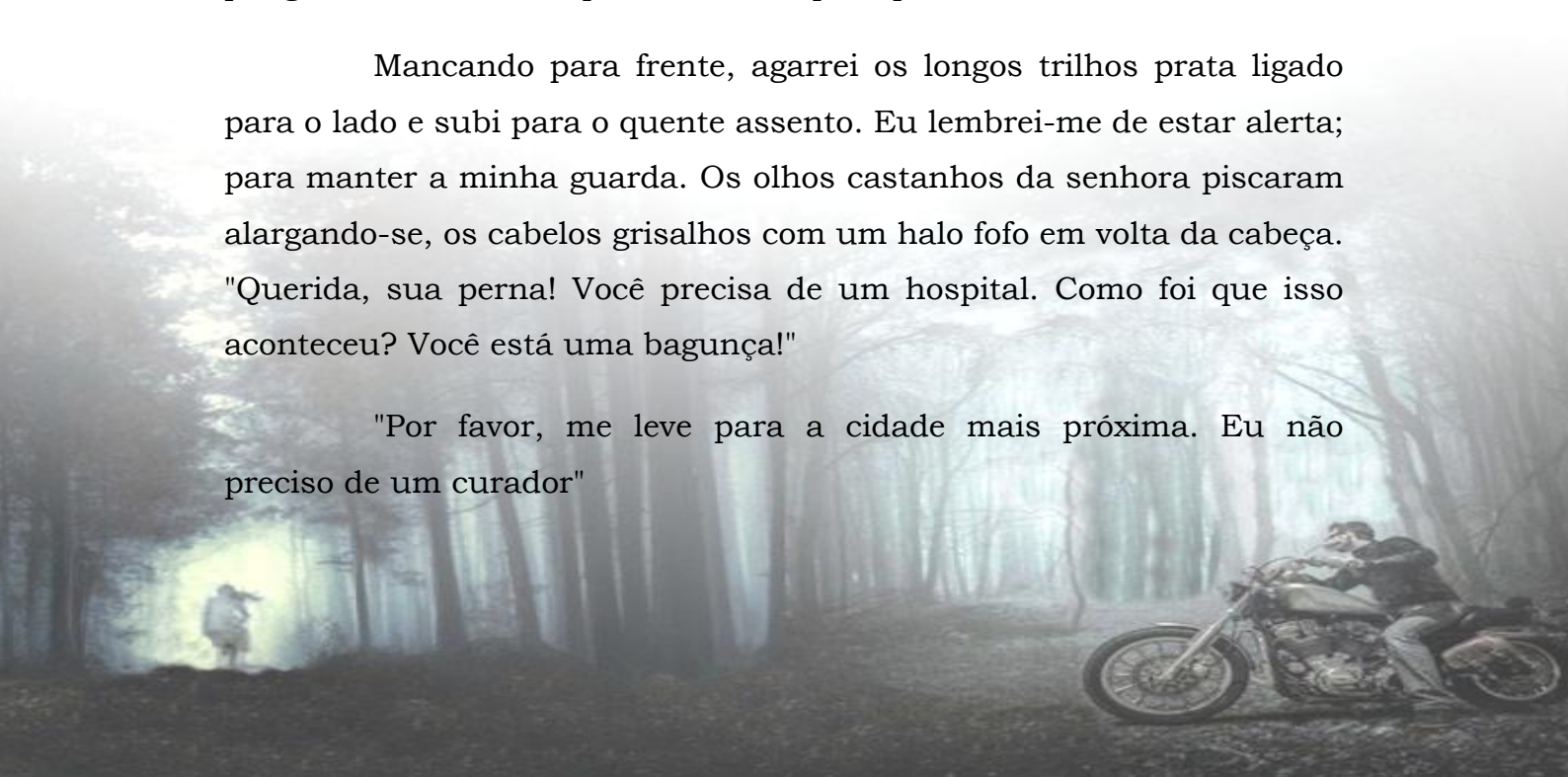
"O inferno, meu bem! Por que você está aqui sozinha? Você precisa de alguma ajuda?" Uma pessoa de fora. Ensinamentos do Profeta David bombardeando meus pensamentos; *Nunca fale com as pessoas de fora. Eles são pessoas do diabo. Eles fazem o trabalho do diabo.*

Mas eu não tinha escolha.

"Ajude-me. Por favor," Eu resmunguei. Eu não tinha nada para beber em um longo tempo e senti minha garganta como se eu tivesse ingerido areia. A estranha se inclinou para frente e a porta maciça abriu. "Entre, doce. Esta estrada não é lugar para as meninas como você, especialmente neste momento da noite, há pessoas perigosas na estrada aqui e você não quer que eles encontrem você."

Mancando para frente, agarrei os longos trilhos prata ligado para o lado e subi para o quente assento. Eu lembrei-me de estar alerta; para manter a minha guarda. Os olhos castanhos da senhora piscaram alargando-se, os cabelos grisalhos com um halo fofo em volta da cabeça. "Querida, sua perna! Você precisa de um hospital. Como foi que isso aconteceu? Você está uma bagunça!"

"Por favor, me leve para a cidade mais próxima. Eu não preciso de um curador"



Eu sussurrei, minha cabeça sentimento luz e minha respiração desacelerando no meu peito apertado.

"Próxima cidade, menina? Isso são quilômetros de distância. Você precisa de ajuda agora! O que aconteceu? Você se parece com o inferno." De repente, ela engasgou. "Por favor, diga-me que não foi atacada. Que nenhum homem se forçou em você." Seus olhos rastrearam o meu corpo para o sangue escorrendo agora da minha perna, então ela procurou atrás dela usando os espelhos grandes ligados à porta. "Ah, não... você foi... tomada contra sua vontade, não foi?"

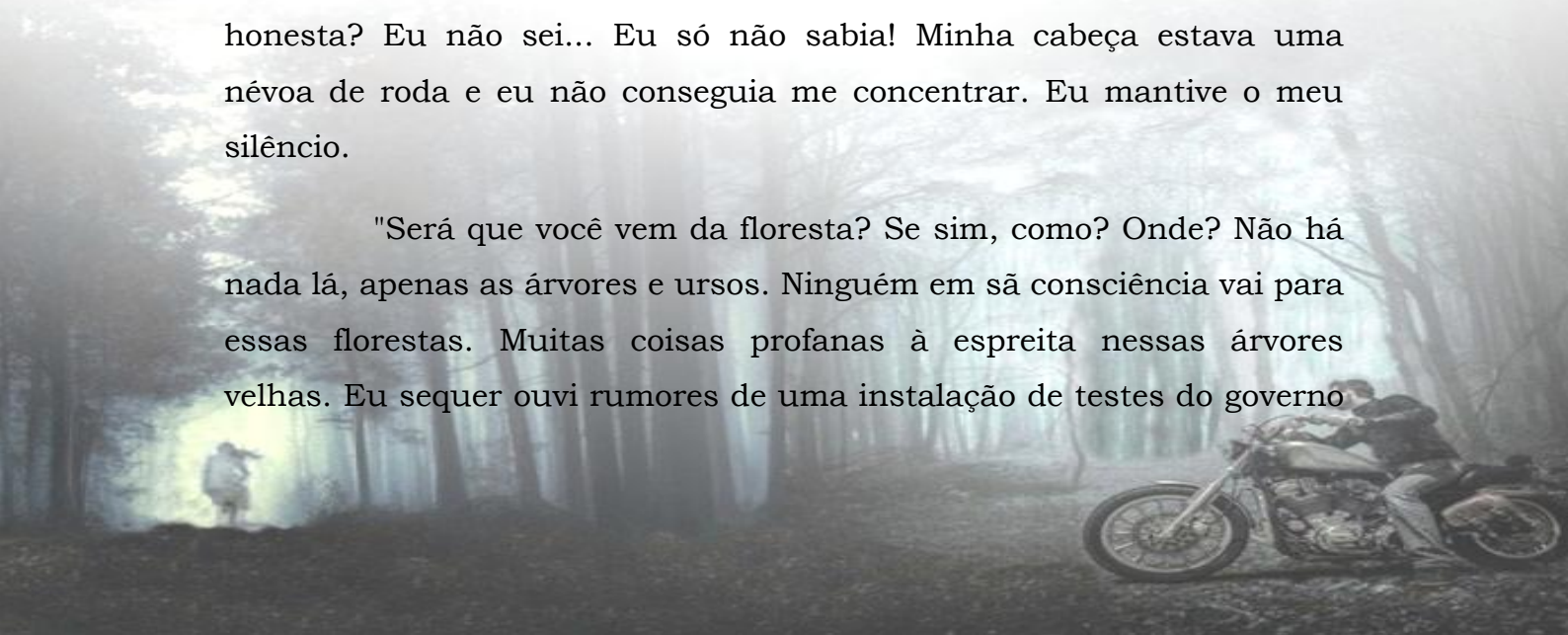
Eu não encontrei seus olhos. Ela podia me controlar. Eu tinha sido ensinada que qualquer pessoa fora da ordem iria me seduzir. Eu fui uma das pessoas escolhidas do Profeta David, invejadas por todos os outros. Eu tinha que evitar a armadilha.

"Eu não fui atacada. Por Favor. Só... me leve para uma cidade."

Eu implorei mais uma vez. O grande veículo puxado para a estrada sem iluminação com uma buzina ensurdecadora de um chifre. Estremecendo com o som, eu olhava para fora da janela grande, em profunda oração. *Pai nosso, que estás nos céus, santificado se...*

"De onde é que você vem, querida?" A voz da mulher interrompeu-me suave e sedutora. Ela soava como uma canção de ninar. Será que ela estava com má intenção? Ou ela estava sendo honesta? Eu não sei... Eu só não sabia! Minha cabeça estava uma névoa de roda e eu não conseguia me concentrar. Eu mantive o meu silêncio.

"Será que você vem da floresta? Se sim, como? Onde? Não há nada lá, apenas as árvores e ursos. Ninguém em sã consciência vai para essas florestas. Muitas coisas profanas à espreita nessas árvores velhas. Eu sequer ouvi rumores de uma instalação de testes do governo



lá ou algo assim." Eu não ousava olhar em sua direção. Ela continuou falando, mas eu consegui bloquear o som.

Nós viajamos muito e muitas horas se passaram. Eu não sabia onde estávamos, mas com cada centímetro de nova estrada, deixei-me relaxar. Eu estava cansada e, para minha felicidade, minha perna já não doía. Estava completamente dormente e eu estava com sono. Eu lutei com os meus olhos para permanecer aberto e quando eu sabia que não poderia manter consciência muito mais tempo, era hora de fazer a minha jogada.

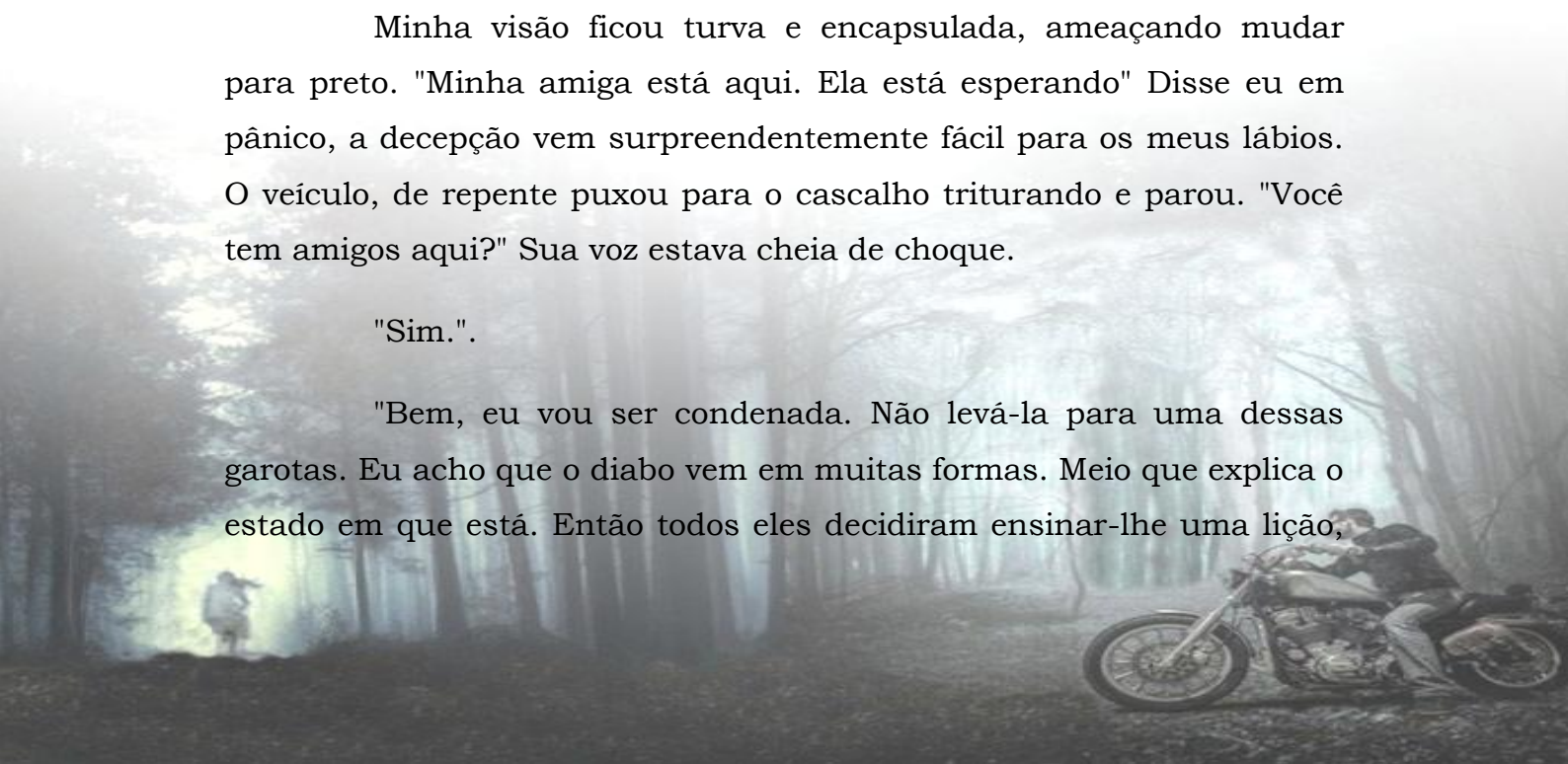
"Por favor, pare". Insisti, pressionando as palmas das mãos contra o grande painel de vidro da janela. Meus olhos procurando fora da área estéril um lugar para me refugiar. Suspirei de alívio quando vi um quadrado edifício cinzento com um caminho de volta para fora da estrada principal. Eu poderia me abrigar lá... me esconder lá... descansar lá, até recuperar a força suficiente para continuar com minha viagem.

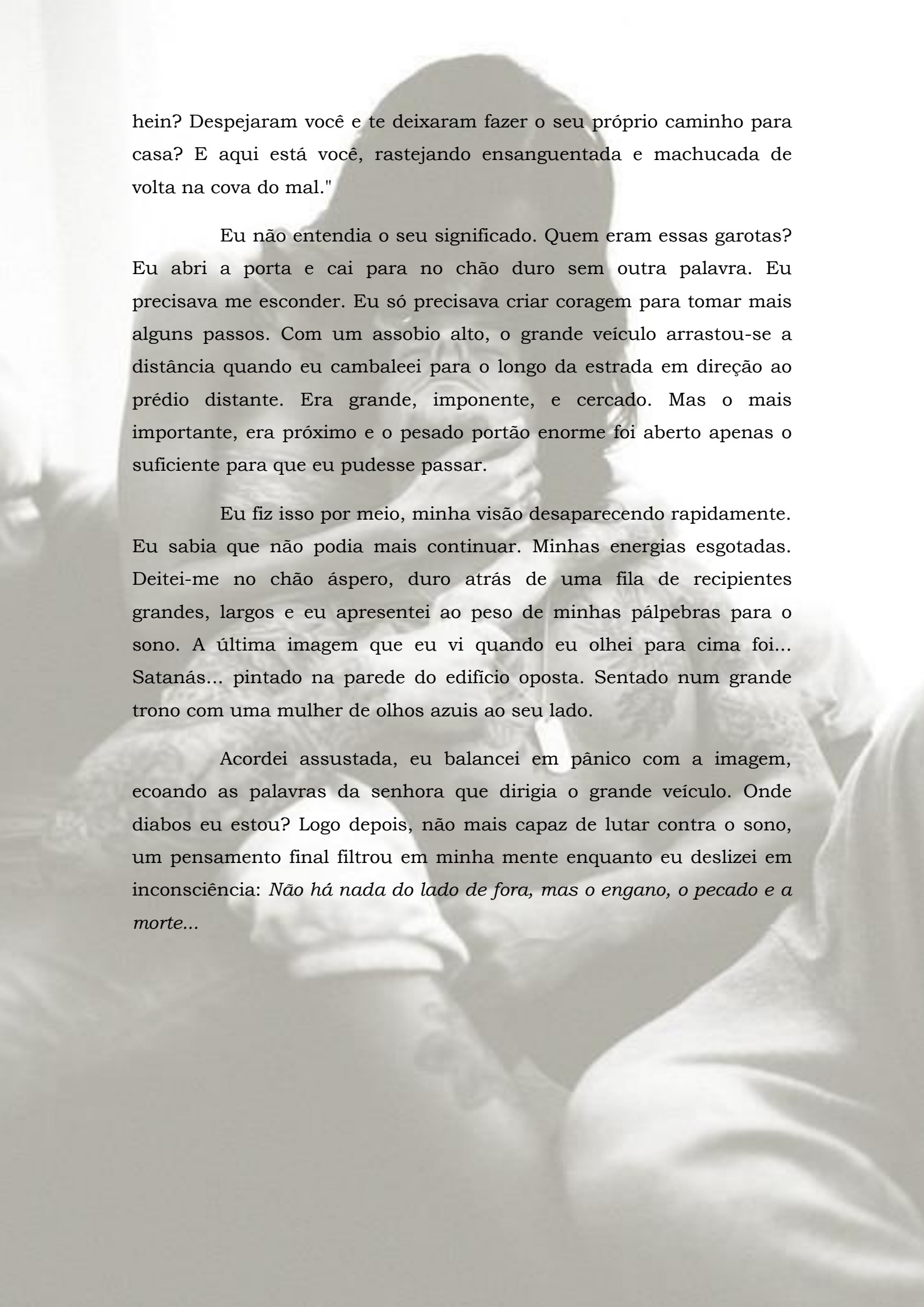
A mulher desacelerou o veículo e balançou a cabeça. "De jeito nenhum! Eu não vou deixar você aqui! Downtown ainda está bastante longe. Uma garota como você não pertence a um lugar como aquele. É perigoso. Cheio de coisas ruins, pessoas ruins. Você sabe mesmo o que é este lugar?"

Minha visão ficou turva e encapsulada, ameaçando mudar para preto. "Minha amiga está aqui. Ela está esperando" Disse eu em pânico, a decepção vem surpreendentemente fácil para os meus lábios. O veículo, de repente puxou para o cascalho triturando e parou. "Você tem amigos aqui?" Sua voz estava cheia de choque.

"Sim."

"Bem, eu vou ser condenada. Não levá-la para uma dessas garotas. Eu acho que o diabo vem em muitas formas. Meio que explica o estado em que está. Então todos eles decidiram ensinar-lhe uma lição,





hein? Despejaram você e te deixaram fazer o seu próprio caminho para casa? E aqui está você, rastejando ensanguentada e machucada de volta na cova do mal."

Eu não entendia o seu significado. Quem eram essas garotas? Eu abri a porta e cai para no chão duro sem outra palavra. Eu precisava me esconder. Eu só precisava criar coragem para tomar mais alguns passos. Com um assobio alto, o grande veículo arrastou-se a distância quando eu cambaleei para o longo da estrada em direção ao prédio distante. Era grande, imponente, e cercado. Mas o mais importante, era próximo e o pesado portão enorme foi aberto apenas o suficiente para que eu pudesse passar.

Eu fiz isso por meio, minha visão desaparecendo rapidamente. Eu sabia que não podia mais continuar. Minhas energias esgotadas. Deitei-me no chão áspero, duro atrás de uma fila de recipientes grandes, largos e eu apresentei ao peso de minhas pálpebras para o sono. A última imagem que eu vi quando eu olhei para cima foi... Satanás... pintado na parede do edifício oposta. Sentado num grande trono com uma mulher de olhos azuis ao seu lado.

Acordei assustada, eu balancei em pânico com a imagem, ecoando as palavras da senhora que dirigia o grande veículo. Onde diabos eu estou? Logo depois, não mais capaz de lutar contra o sono, um pensamento final filtrou em minha mente enquanto eu deslizei em inconsciência: *Não há nada do lado de fora, mas o engano, o pecado e a morte...*

Capítulo Dois

Styx

Falhando através das portas do composto, eu estava fervendo. Várias vagabundas do clube espalhadas fora com formas e sábios movimentos.

Estourando pela porta do meu escritório Parei na parede mais próxima, minhas mãos batendo contra o cimento. Fechei os olhos e respirei devagar, com cuidado pensando sobre as minhas palavras. Eu não podia perder-me em frente dos irmãos.

Meu VP e melhor amigo, Ky, calmamente fechou a porta atrás de mim, suas botas pesadas no piso. Virando-me para encara-lo, ele acenou com a cabeça para sinalizar que estávamos sozinhos. Eu expulsei uma longa, frustrada respiração.

"F-fudido Di... Di... Di-Diablo es-es-es-escória!" Eu me viro para empurrar para fora da minha boca maldita defeituosa.

Ky olhou para mim, nenhuma expressão em seus olhos. Ele caminhou até o bar e serviu-me um bourbon, ele conhecia a rotina. Segurando um copo cheio da fonte, Ky fornecia meu tipo de remédio. Bati o licor de volta em uma ação praticada... então outro... e outro ainda. Por fim, senti soltar, a corda sempre presente sufocando fora da minha garganta.

"Mais?" Ky ficou pronto no bar, garrafa de Jim Beam na mão.

Limpendo a garganta, eu testei essa merda. "Eu... eu... eu... eu..."

Merda! Tremendo minha mão, eu sinalizei para meu VP outro tiro... e outro... e apenas mais um para ter certeza. Suas sobrancelhas

loiras levantaram, silenciosamente perguntando se eu precisava de mais.

"É... é... é *melhor*", disse eu, expulsando um suspiro de alívio. O quarto girava, mas pelo menos a cobra que estava enrolada em torno de minhas cordas vocais tinha decidido pegar os quarenta.

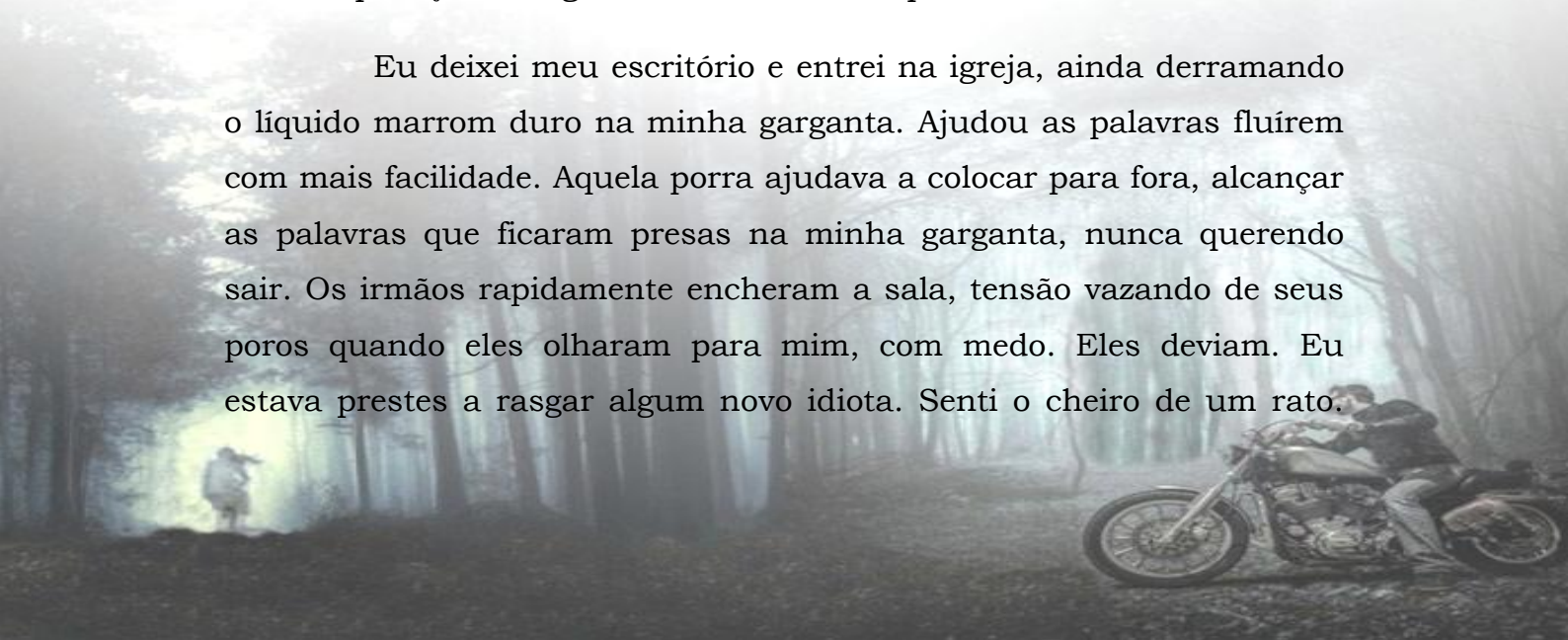
"K-Ky é melhor você começar a r-resolver esta... m... m... merda ou nós vamos... para a guerra, você ouviu? Eu-eu estou com muita coisa... muito... muito!"

A expressão de Ky alterou. Ele estava tão branco como um fantasma maldito e ergueu as mãos para dar ênfase. "Styx, cara. Eu juro que tínhamos tudo planejado. Alguns desgraçados cortaram o negócio nas nossas costas." Esta operação fudida tinha sido o seu negócio e ficou claro que ele não tinha idéia do que diabos deu errado.

Esfregando uma mão na minha testa, eu apontei com a outra para a igreja. Ky acenou com a cabeça, recebendo minha instrução. Alcanço a meia garrafa de Jim, eu bebo diretamente a partir dela, sentindo a queimadura de seu líquido de fogo na minha garganta.

Ky decolou para reunir os irmãos, dando-me tempo para puxá-lo junto. Enquanto eu andava pelo chão do meu escritório, eu sabia que Ky estava dizendo a verdade. Os fudidos Diablos. Tinha que ser os Diablos! Como pode um negócio feito com os russos depois de meses de conversa virar merda em poucos dias? Alguém nos traiu; era a única explicação. E algum idiota vai morrer por isso!

Eu deixei meu escritório e entrei na igreja, ainda derramando o líquido marrom duro na minha garganta. Ajudou as palavras fluírem com mais facilidade. Aquela porra ajudava a colocar para fora, alcançar as palavras que ficaram presas na minha garganta, nunca querendo sair. Os irmãos rapidamente encheram a sala, tensão vazando de seus poros quando eles olharam para mim, com medo. Eles deviam. Eu estava prestes a rasgar algum novo idiota. Senti o cheiro de um rato.



Um rato na minha própria fodida fraternidade. Meu velho estaria se revirando no túmulo de pedra fria. Ninguém trai um irmão. Bem, ninguém que quer viver uma vida longa e livre de dor.

Sorri para mim mesmo vendo os irmãos chateados me assistindo. A única coisa que impede as pessoas de querer destruir você por ser um covarde mudo é se você for um assassino à sangue frio, com punhos de ferro. Engraçado como ninguém diz abertamente uma coisa maldita sobre como gaguejo com o vocabulário quando um beijo na boca pode paralisar do pescoço para baixo.

Ky fechou a porta, que assinalou que todos os Hangmen estavam presentes. Peguei outro gole de bourbon e sentei-me no assento superior, martelo na mão. Meu VP foi à minha direita, os olhos com força enquanto ele estudava minha rígida cara, esperando por mim para começar. Eu puxei minha faca favorita KM2000 alemã Bundeswehr de minha bota e esfaqueei na madeira da mesa diante de mim, a lâmina cortando o carvalho grosso como carne.

Arregalados olhos ao meu redor.

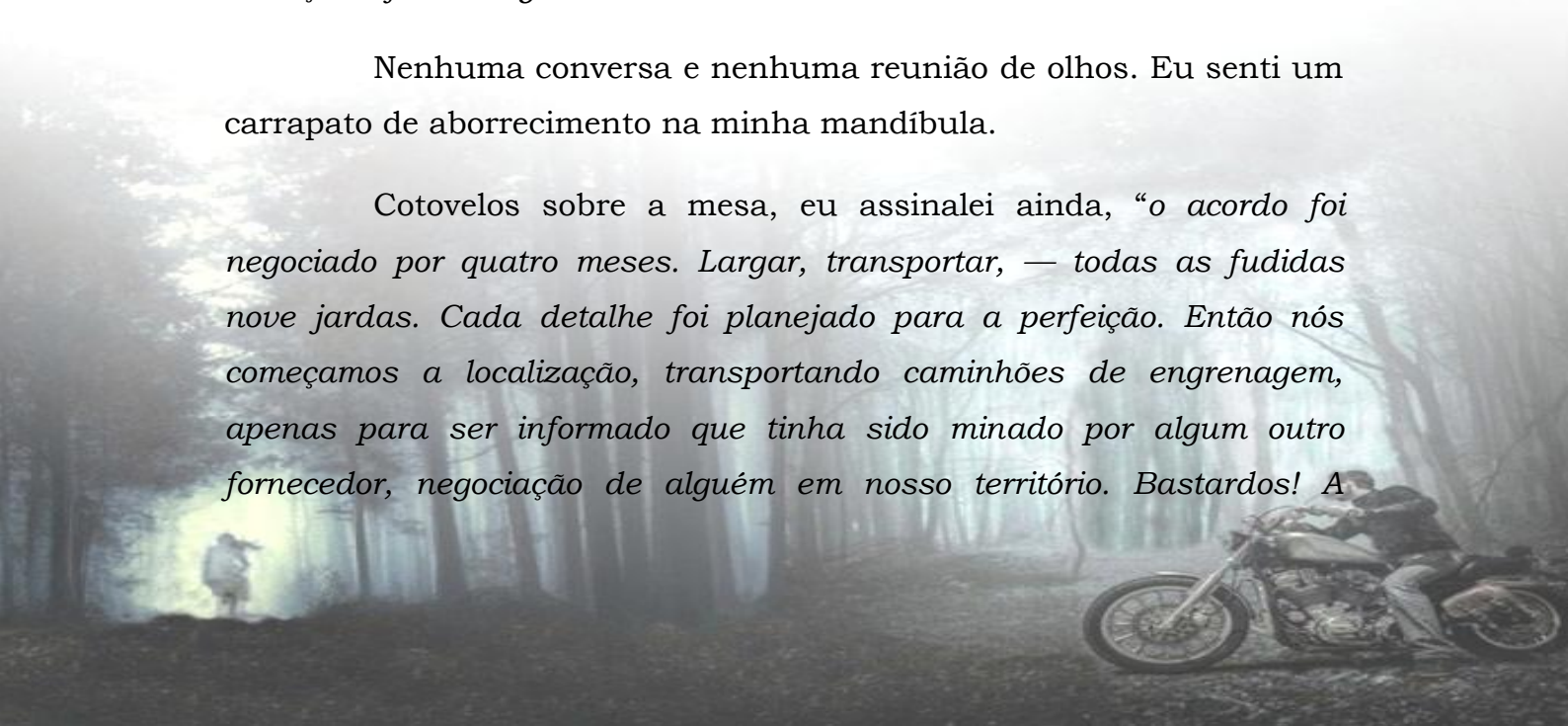
Ponto feito.

Sentei-me e acenei para Ky começar a tradução.

“Se alguém sabe o que diabos aconteceu esta noite, é melhor começar a falar... Agora.”

Nenhuma conversa e nenhuma reunião de olhos. Eu senti um carrapato de aborrecimento na minha mandíbula.

Cotovelos sobre a mesa, eu assinalei ainda, *“o acordo foi negociado por quatro meses. Largar, transportar, — todas as fudidas nove jardas. Cada detalhe foi planejado para a perfeição. Então nós começamos a localização, transportando caminhões de engrenagem, apenas para ser informado que tinha sido minado por algum outro fornecedor, negociação de alguém em nosso território. Bastardos! A*



pergunta é... Ky recostou-se na cadeira, vendo minhas mãos mover furiosamente mais irado eu ficava. Quem está roubando o nosso negócio? Mais importante, como diabos eles sabem sobre o negócio? Essa informação era um segredo."

Aproveitando a pausa de Ky na respiração, eu peguei a minha faca, apontando-a ao longo de cada irmão na mesa, observando-os olhos nos olhos, antes de colocar a lâmina entre os dentes, assinalando, *"Cinquenta grades de AK47s, dez caixas de rifles M82A1 sniper, e dez engradados de automática tudo semi top-grade agora sem um comprador. Os colombianos não vão tomar essa merda de volta. Então é isso que vai acontecer,"* Ky disse com raiva crescente, esperando por mim para terminar.

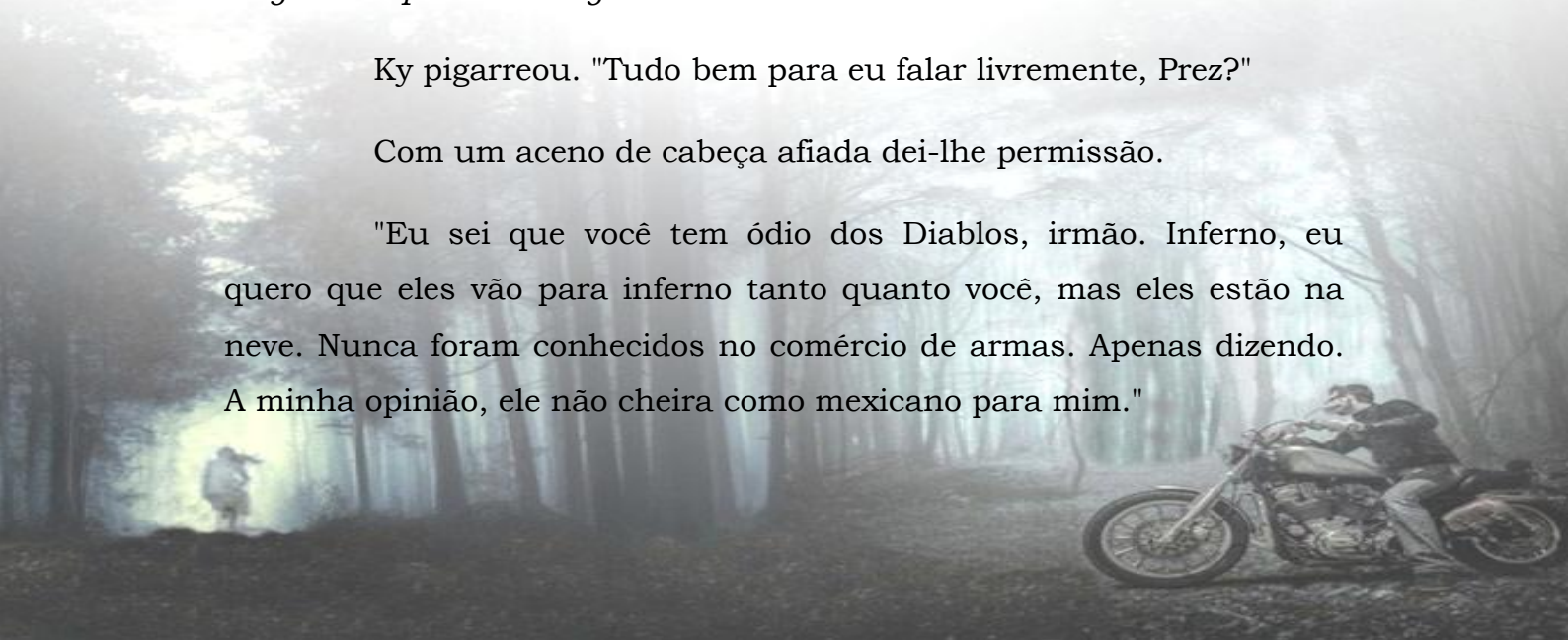
Lambendo ao longo da ponta da lâmina, eu cheirava o cheiro enjoado de traição na sala. Intimidação sempre lavava para fora um rato. Eu era um maldito expert de merda na intimidação, meu velho me ensinou bem. Eu não tenho uma mesa à prova de som, isso é um porra de certeza.

Eu deslizei lentamente a lâmina afiada de volta para a mesa perante mim, então decidi. *"Nós vamos encontrar um novo comprador em breve como... os nossos amigos do ATF não vejam a queda. Então descobriremos quem ousou foder com este clube. Minha — a suspeita de Styx — está firmemente no Diablos, mas agora qualquer um é uma maldita possibilidade. Foda, conhece a nossa lista de inimigos que é tão longa como porra Pennsylvania Avenue."*

Ky pigarreou. "Tudo bem para eu falar livremente, Prez?"

Com um aceno de cabeça afiada dei-lhe permissão.

"Eu sei que você tem ódio dos Diablos, irmão. Inferno, eu quero que eles vão para inferno tanto quanto você, mas eles estão na neve. Nunca foram conhecidos no comércio de armas. Apenas dizendo. A minha opinião, ele não cheira como mexicano para mim."



Ele tinha um ponto. Os mexicanos no Texas mudaram para o cartel. Negociando facilmente para atravessar a fronteira. Estalei meus dedos com o pensamento, o couro do meu colete rangeu com o movimento. De repente, eu lancei o KM2000 do outro lado da sala. Eu vi quando ela escorregou como manteiga na parte de trás da parede, bem no centro da bandeira do clube.

Sacudi o meu queixo para Ky, ele me viu assinalar e traduziu. *"Quem mais poderia ser uma possibilidade? Nós estamos bem com a tripulação de Austin?"*

Viking — Secretário, trinta e poucos anos, cabelos ruivos, pele pálida, longa barba ruiva, porra gigante, acenou com a cabeça. "Nós estamos bem. Paga bom dinheiro para atravessar seu território. Sem rancor com eles."

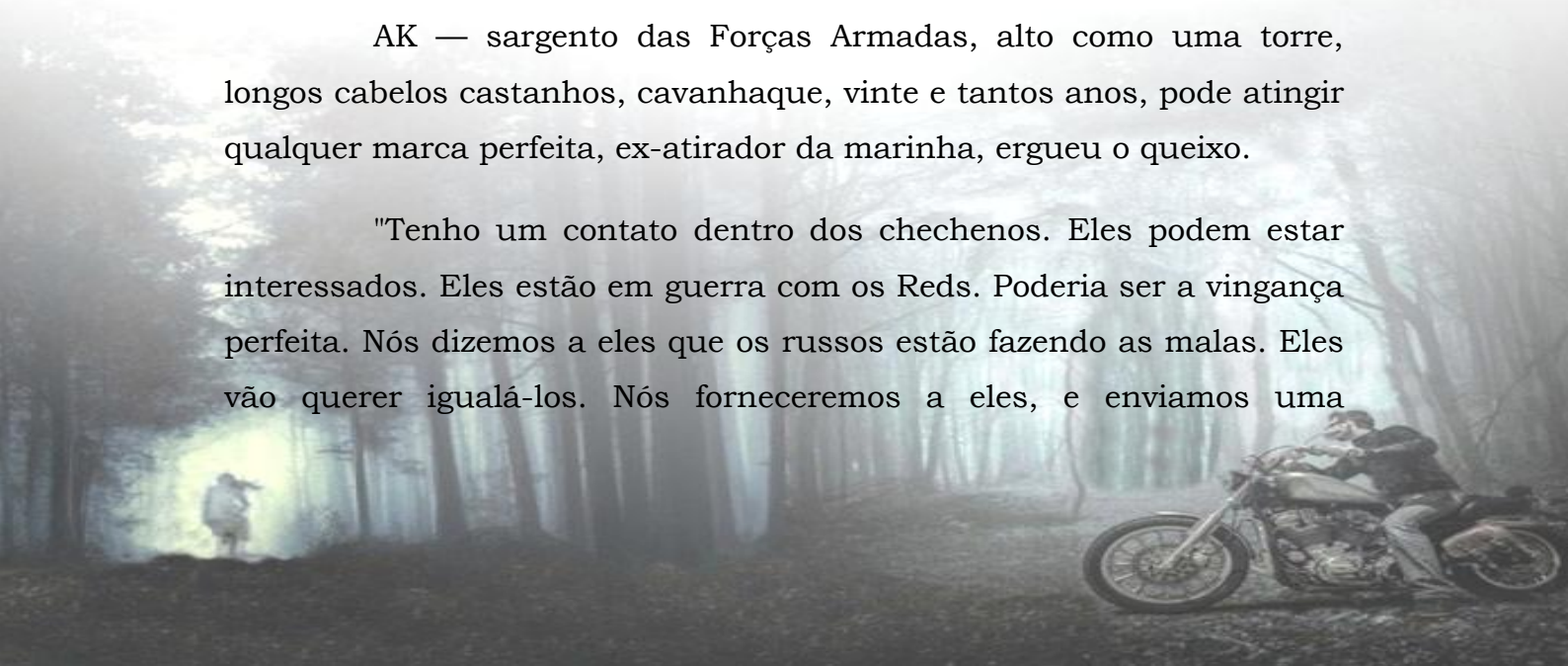
"Irish?", Perguntou Ky.

"Levado para baixo após a apreensão de drogas. Tommy O'Keefe enviado de volta para a Ilha Esmeralda. Seis irmãos faz tempo", falou lentamente Tank — o Tesoureiro, ex-neonazista, construído, trinta e um, com tatuagem para todo o inferno. Ele passou a mão ao longo da linha da cicatriz da prisão na cabeça de raspada.

Eu estraguei uma longa e arrastada respiração, tomei um gole enorme do meu licor, e sinalizei, *"Alguma ideia de quem vai querer as armas?"* Ky compartilhou minha pergunta.

AK — sargento das Forças Armadas, alto como uma torre, longos cabelos castanhos, cavanhaque, vinte e tantos anos, pode atingir qualquer marca perfeita, ex-atirador da marinha, ergueu o queixo.

"Tenho um contato dentro dos chechenos. Eles podem estar interessados. Eles estão em guerra com os Reds. Poderia ser a vingança perfeita. Nós dizemos a eles que os russos estão fazendo as malas. Eles vão querer igualá-los. Nós forneceremos a eles, e enviamos uma



mensagem para os filhos da puta dos Red para nunca nos minar de novo."

Eu balancei a cabeça, uma lasca de alívio de sedimentação em meus ossos.

Faça-o, eu pedi em ASL², e todos os irmãos ao redor da mesa pareceram relaxar.

Flame — o filho da puta com um penteado moicano, vinte e cinco anos, com chama laranja tatuadas até seu pescoço, com cicatrizes e piercings que cobrem metade do seu corpo até seus pés, rosnando, andou pela sala, batendo com os braços pelo corpo um após o outro. Ele passou a maior parte de sua vida dentro e fora de casa em manicômios, com problemas de raiva, depois saiu e foi matando a escória a pontapés. Alguma verdadeira merda confusa. Alguns anos mais tarde, ele nos encontrou. Nós o recrutamos. Ele nos ajudou na guerra mexicana, revelou-se fiel cem por cento ao clube. O temos no remendado. Agora vamos deixá-lo solto sobre aqueles que merecem uma maneira completamente fodida para morrer. O louco bastardo fica realmente criativo.

Flame pegou minha faca da parede, levantou-a para cortar uma fatia na parte de baixo do seu braço, em seguida, gemeu como se uma vadia estivesse chupando o pau dele. O sangue escorria para o chão. Ele sussurrou em prazer, com fio fechando os olhos. Merda, o cara era forte. Ele tinha boa aparência, se ele não tivesse morte permanentemente em seus olhos. As vadias tratavam de ficar malditamente longe do psicopata. Se qualquer uma delas o tocasse, ele fodidamente arrancaria os seus corações com uma mão.

Ky revirou os olhos para mim. Eu sei o que ele estava dizendo. Flame necessitaria de autorização. Ele pegaria uma em breve. Todos

² N.T. Linguagem de Sinais Americana



nós faríamos. Guerra estava por vir. Eu poderia fodidamente senti-la em meus ossos.

"Você esta bem, irmão?" Ky perguntou a Flame. Todos nós só olhávamos para ele, fodidamente sangrento, seu pau duro esforçando em seus couros. Flame caminhou em minha direção, me apresentando com a minha faca ensanguentada. Seus olhos negros ardiam.

"Necessito de sangue derramado. Styx precisa ensinar uma lição. Eu tenho vingança queimando em mim, Styx. Tem veneno mexendo em minhas veias."

"Irmão, quando tivermos uma vantagem, você será o primeiro." Ky assegurou Flame quando eu concordei com a cabeça. Flame sorriu, seus dentes brancos brilhando, suas negras e tatuadas gengivas, onde poderia ler *Dor* contra a carne rosa. "Foda-se!"

De frente para o resto dos irmãos, eu fiz a varredura para ver contrações musculares ou sinais de medo.

Nada ainda.

Nenhum. *Fodida.* Coisa.

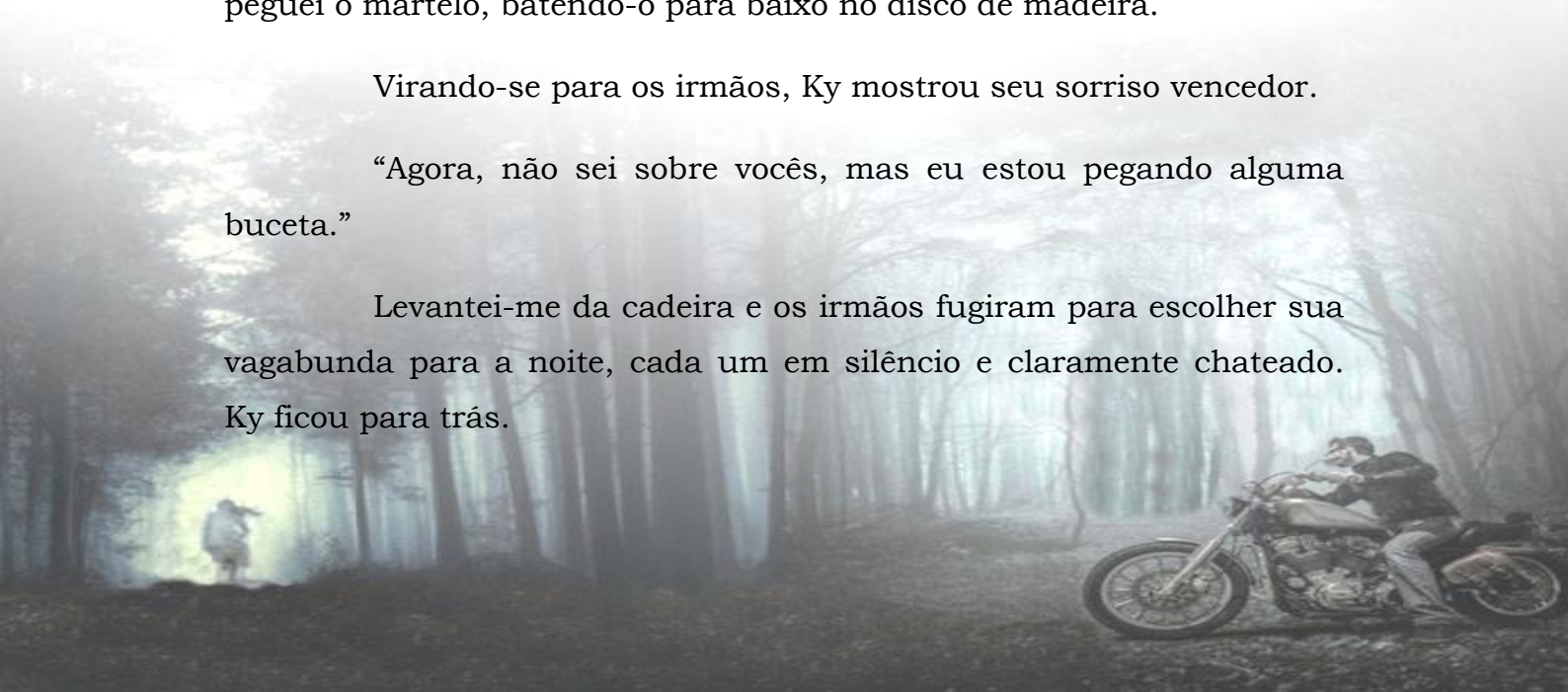
Quando eu mudei na minha cadeira, eu sinalizei ao meu VP para ler em voz alta: "*Qualquer outro negócio?*"

Uma onda de cabeças apertando responde à pergunta. Eu peguei o martelo, batendo-o para baixo no disco de madeira.

Virando-se para os irmãos, Ky mostrou seu sorriso vencedor.

"Agora, não sei sobre vocês, mas eu estou pegando alguma buceta."

Levantei-me da cadeira e os irmãos fugiram para escolher sua vagabunda para a noite, cada um em silêncio e claramente chateado. Ky ficou para trás.



Fodido Kyler Willis; com seus vinte e sete anos, o modelo perfeito, alto, magro, cabelos loiros em linha reta, que gritava 'vadia'. Meu amigo mais velho. Seu velho era VP do meu velho pai. Depois de ambos conhecerem o barqueiro na guerra mexicana, no ano passado, fui eleito Prez, Ky, o VP e somente o melhor para o capítulo mãe Hangmen. Vivíamos, respirávamos, e sangrávamos por Hades. Quando nossos velhos homens morreram, eu tentei agitar a votação.

Quem diabos queria um gago, porra mudo como líder? Mas os irmãos votaram unânimes. Hades Hangmen ficaria com a linha histórica legítima. Com a idade de vinte e seis anos, eu me encontrei Prez do MC mais notoriamente letal em todos os Estados Unidos.

Sem fodida pressão.

Sim, foddidamente certo!

Ky colocou a mão no meu ombro.

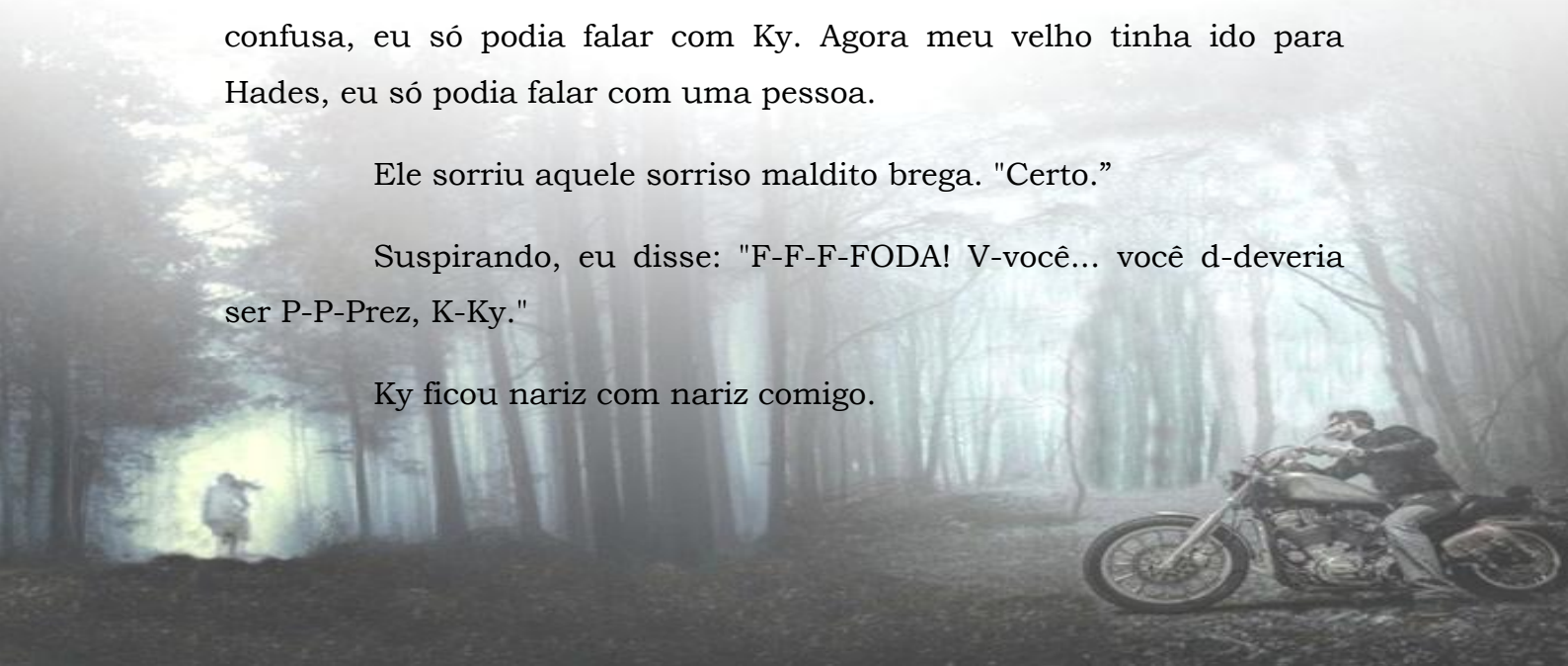
"Nós vamos pegá-los. Ninguém nos atravessa, Styx. Todo mundo sabe como nós executamos as coisas no Texas. O filho da puta acaba de assinar sua própria sentença de morte."

Eu bufo uma risada e passo a mão sobre meu rosto com barba por fazer. "E-eu e v-você vamos resolver isso rápido. C-certo?". Eu estremeci quando minha gagueira entrou em vigor, o licor só é capaz de me dar alguns foddidos momentos antes da serpente levar de volta. Eu tinha crescido assim, porra, odeio acenar, mas por alguma razão confusa, eu só podia falar com Ky. Agora meu velho tinha ido para Hades, eu só podia falar com uma pessoa.

Ele sorriu aquele sorriso maldito brega. "Certo."

Suspirando, eu disse: "F-F-F-FODA! V-você... você d-deveria ser P-P-Prez, K-Ky."

Ky ficou nariz com nariz comigo.



"Devo foder! Você não pode falar merda; Eu entendo isso. Mas você usa suas mãos como suas palavras. Você dá o exemplo, irmão. Você está sempre lá na linha de frente, tomando e entregando a primeira rodada de fogo. Você é o Prez do Hangmen, assim feche a boca! Seu velho sempre quis que você o seguisse, assim como o seu velho homem diante dele. Sim, ele pode ter caído alguns anos mais cedo, mas você já tem os nomes de volta destas peças por anos. A idade não é nada além de um maldito número nesta vida. É tudo sobre a porra de coragem e você tem essa merda de sobra! Cristo, Styx, você é o infame Hangmen mudo!"

Voltando atrás, Ky esfregou as mãos, sorrindo largamente.

"Além disso, eu sou muito maldito bonito para estar no cargo. Recebo muito bem para ser seu porta-voz. Não, você sabe que eu fodidamente adoro o som da minha própria voz!"

Inferno, ele tinha esse direito. Às vezes eu me perguntava o que diabos ele estava fazendo desperdiçando sua vida neste clube. Sua aparência, sua personalidade dando-lhe o que ele precisava para ter sucesso em outros lugares. Mas como eu, é tudo o que nós sabemos. Estamos condenados à prisão perpétua — nascidos e criados para vestir um colete.

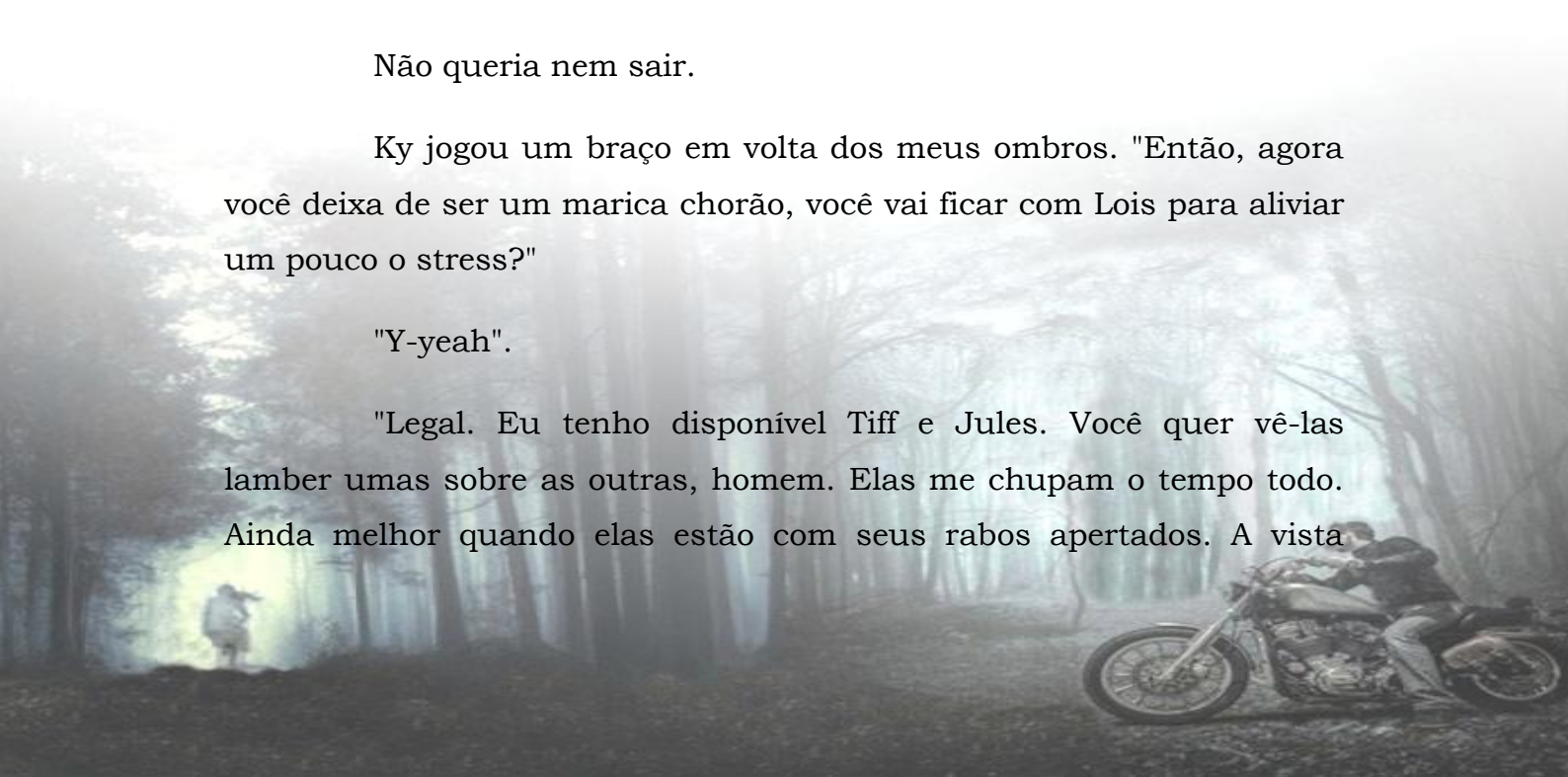
Sem saída.

Não queria nem sair.

Ky jogou um braço em volta dos meus ombros. "Então, agora você deixa de ser um marica chorão, você vai ficar com Lois para aliviar um pouco o stress?"

"Y-yeah".

"Legal. Eu tenho disponível Tiff e Jules. Você quer vê-las lambar umas sobre as outras, homem. Elas me chupam o tempo todo. Ainda melhor quando elas estão com seus rabos apertados. A vista



caindo..." Ele esperou a minha resposta. "Você conseguir... caindo... porque a bunda..."

Cristo, ele é um vagabundo... e um comediante de merda para dizer o melhor.

Enquanto eu caminhava para fora do escritório, a sala inteira acalmou quando eu joguei meu queixo em direção a Lois em todo o bar. Os Irmãos odiavam estar nas saídas comigo, mas essa merda meio fodida não caiu no meu clube. Não sem alguma séria consequência.

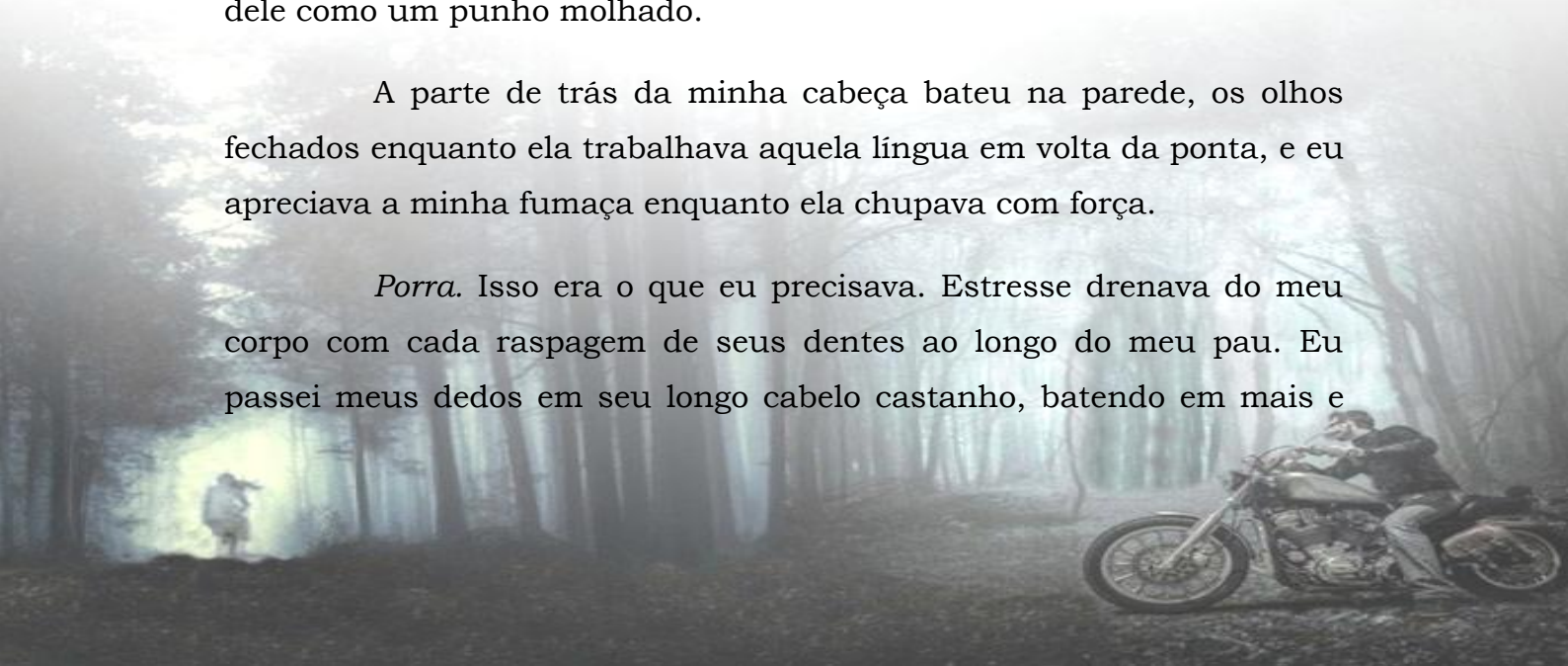
Lois escorregou do banquinho e começou a fazer seu caminho para mim, seu corpo alto e esguio suportando como uma modelo maldita em seu vestido preto curto. Seu velho costumava ser um irmão até uma colisão que o levou para fora há cinco anos. Totalizando em cabeça aberta, pedaços pelo asfalto, pele pendurada como umas porras de fitas nas árvores.

Ele foi para o Hades — Lois tornou-se outra prostituta do clube.

O som de botas de caubói de salto alto no assoalho de madeira me seguiu de volta para o quintal. Parando em nosso lugar de sempre contra a parede do clube. Eu puxei um cigarro do bolso para fumar, acendi e tomei uma longa e difícil tragada. Sem dizer uma palavra, Lois caiu de joelhos, seus peitos grandes rebentando fora de seu vestido e ela tirou meu pau, envolvendo aqueles lábios em torno dele como um punho molhado.

A parte de trás da minha cabeça bateu na parede, os olhos fechados enquanto ela trabalhava aquela língua em volta da ponta, e eu apreciava a minha fumaça enquanto ela chupava com força.

Porra. Isso era o que eu precisava. Estresse drenava do meu corpo com cada raspagem de seus dentes ao longo do meu pau. Eu passei meus dedos em seu longo cabelo castanho, batendo em mais e



mais, até que fosse tempo para explodir. Lois apenas tomou, choramingando, lambendo meu pau como um gatinho faminto no leite.

Minhas pernas dobraram quando eu me preparei e vir, atirando para o fundo da garganta. Ela bebeu, gemendo. Suspirando de alívio, eu abri meus olhos e dei um puxão final do meu fumo antes de sacudir a bituca do cigarro para o chão. Fazendo-a em meu lixo, eu fechei os meus jeans.

Eu me empurrei para fora da parede, e notei uma poça vermelha no asfalto sob os meus pés. O sangue estava abaixo Lois. Estrias vermelhas foram caindo em todo o interior de suas coxas.

Lois pegou meu olhar duro e, franzindo a testa, ela olhou para baixo para os joelhos.

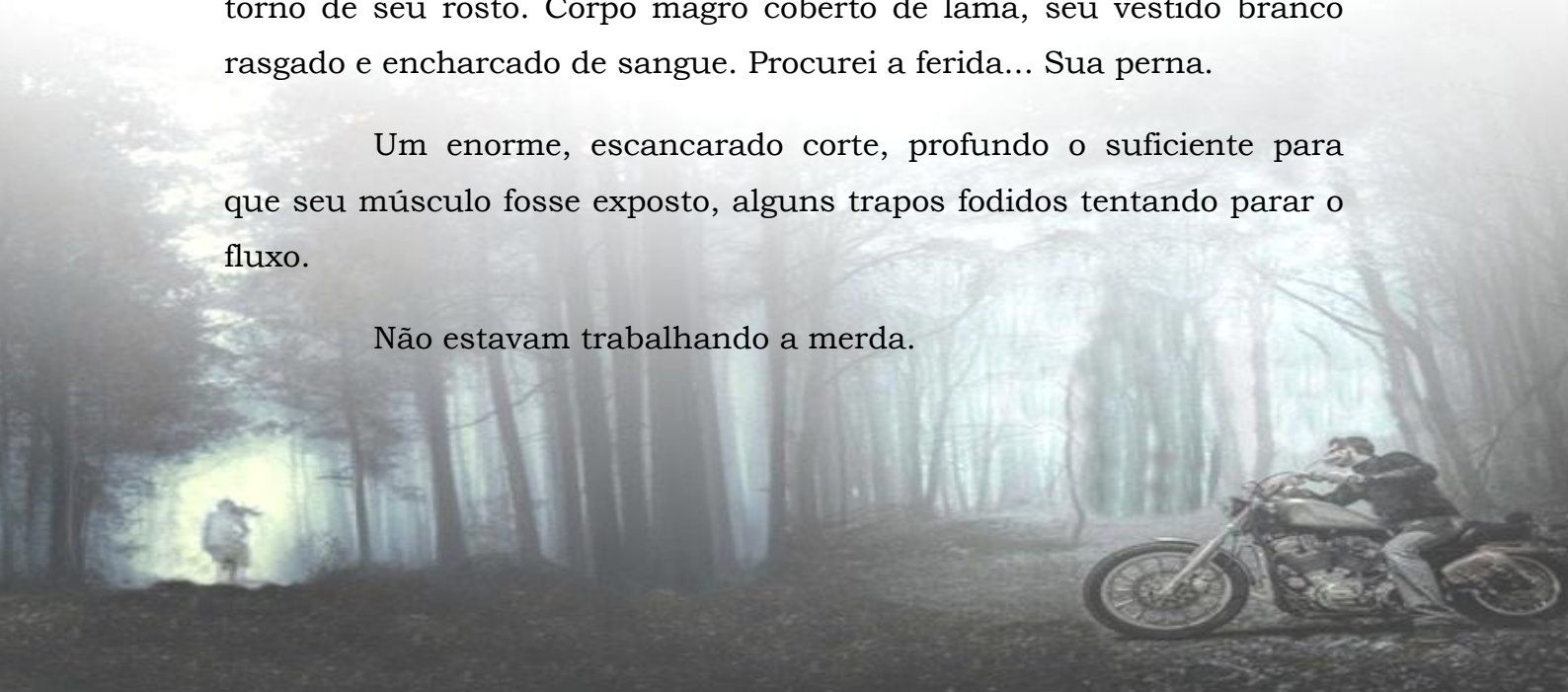
"O que...? Merda! Isso é sangue nas minhas pernas?" Ela levantou-se e tentou limpar o líquido vermelho de sua pele. "De onde diabos está vindo?"

Eu segui o sangue com os meus olhos e notei, um fluxo fresco fino proveniente da parte de trás do lixo.

"Jesus! Existe um corpo morto aqui de novo?" Disse Lois, tentando cobrir-se com os braços. Cadela era muito mole para esse tipo de merda. Sem dar-lhe a atenção, eu rolei o lixo azul para o lado, revelando a fonte. Uma vadia, cabelo preto, corpo jovem mutilado em torno de seu rosto. Corpo magro coberto de lama, seu vestido branco rasgado e encharcado de sangue. Procurei a ferida... Sua perna.

Um enorme, escancarado corte, profundo o suficiente para que seu músculo fosse exposto, alguns trapos fodidos tentando parar o fluxo.

Não estavam trabalhando a merda.



Verifiquei-lhe o pulso, não era capaz de encontrar nem mesmo um pingo de movimento, eu só poderia supor uma coisa: a cadela tinha resmungado.

Virei-me para Lois, que estava pairando por trás.

"Ela está morta?" Perguntou ela.

Vá buscar Ky, Pit e Rider, Eu sinalizei.

Lois correu para a porta, a mão sobre sua boca.

Seguindo em frente, eu empurrei o cabelo de seu rosto e deixei imediatamente um longo suspiro.

Cristo.

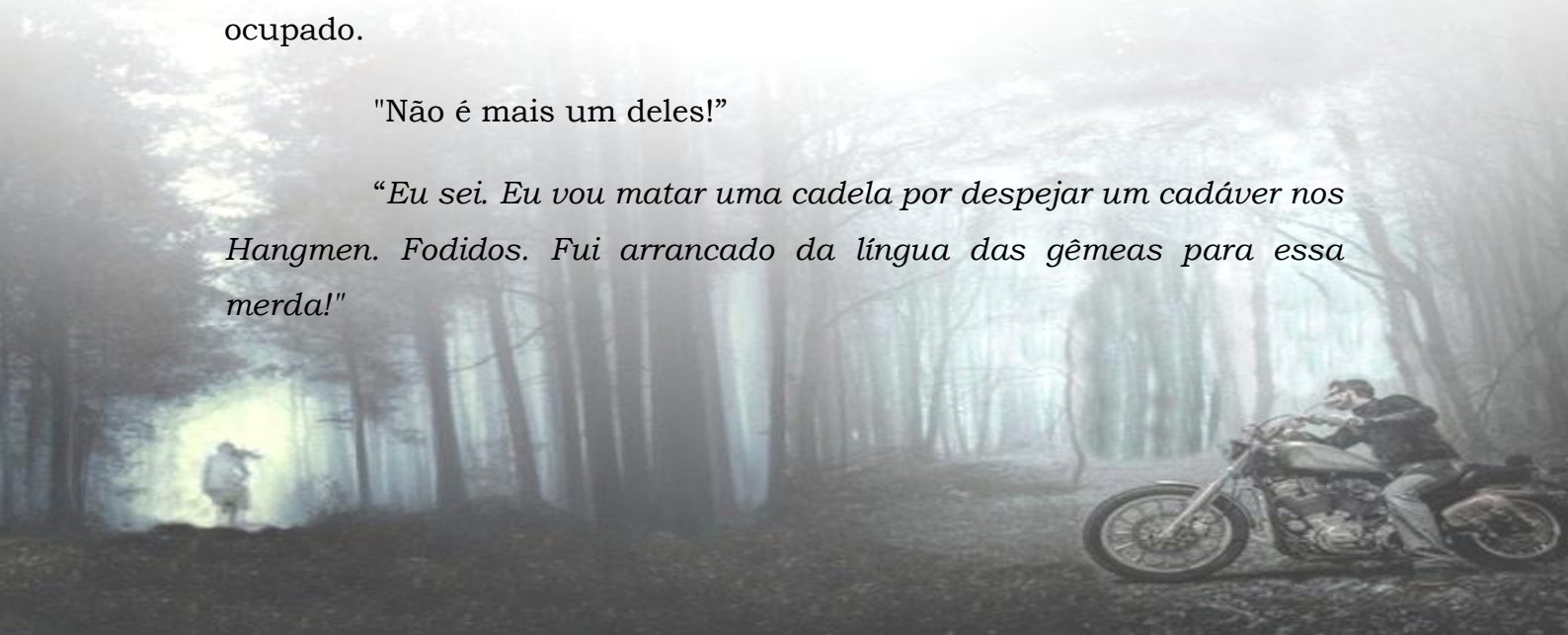
Parecia que ela era encantadora apesar de estar sob toda porra de lama — merda cremosa na pele contra cabelos tão longos pretos, grandes lábios cor de rosa, quadro assassino. Que pena que ela tinha ido para o barqueiro, ela teria sido uma porra de cadela quente. Peguei no meu bolso e coloquei duas moedas em seus olhos. Pobre vadia, seria necessário pagar para ir a uma vida melhor.

Eu coloquei um braço atrás das costas, um atrás de suas pernas, e levantei-a. Ela pesava quase nada. Ela era foddidamente minúscula.

Ky, Pit e Rider estouraram pelas portas atrás de mim. Meu VP revirou os olhos e gemeu quando ele puxou seu zíper — deve ter estado ocupado.

"Não é mais um deles!"

"Eu sei. Eu vou matar uma cadela por despejar um cadáver nos Hangmen. Fodidos. Fui arrancado da língua das gêmeas para essa merda!"



Eu derrubei meu queixo no Pit, o novato mudou-se para frente e eu larguei a cadela em seus braços. *"Pegue a van. Você vai despejar o cadáver. Lugar de costume. Certifique-se que as moedas fiquem,"* eu assinalei. Ky traduziu. Ainda chateado que ele tinha sido arrastado para longe de suas vagabundas.

E então eu congelei. — Pulmões parados, olhos saltaram, coração saltou — congelou. A cadela nos braços de Pit se encolheu e gemeu, as moedas de dez centavos escorregando do rosto para bater no chão.

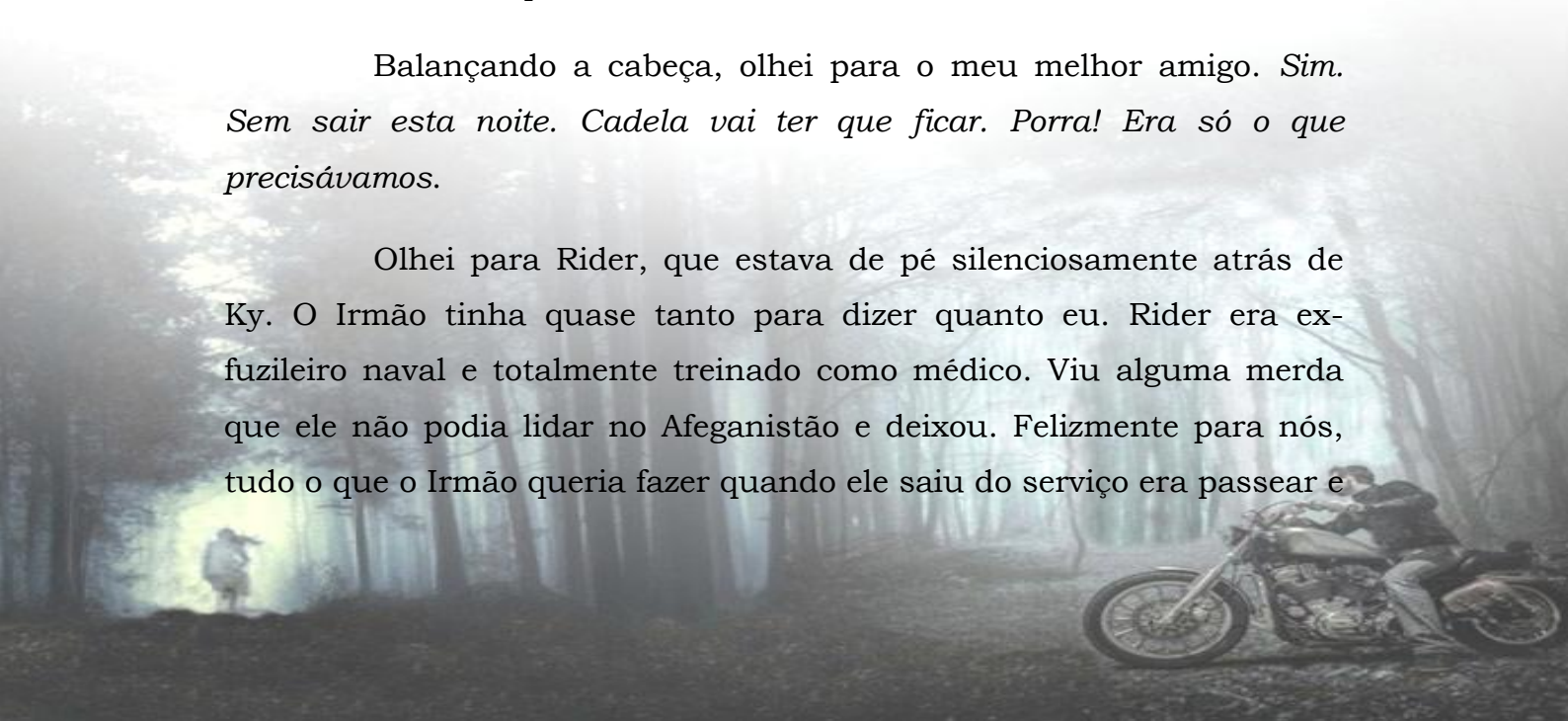
"Ela não está morta!" Pit desabafou. Como de costume, afirmando a porra do óbvio.

"Merda! Nós vamos despejar ela? Ou podemos mantê-la aqui? Os federais estão nos observando, Styx. Viking disse que temos dois agentes estacionados a um quilômetro de distância. Ainda assim, o bom e velho senador em nossas costas. Vai ser arriscado transportar alguma cadela ensanguentada daqui sem ser puxado e questionado. Não tenho esses filhos da puta na folha de pagamento." Ky golpeou minha volta e apontou para a cadela. "Pode ser uma mensagem de alguém, ou ela pode ter sido plantada para nos colocar na merda com a lei."

Eu ouvi o que Ky estava dizendo, mas eu não conseguia parar de olhar para o rosto pálido da cadela. Ela parecia familiar de alguma forma, mas eu não poderia dizer de onde.

Balançando a cabeça, olhei para o meu melhor amigo. *Sim. Sem sair esta noite. Cadela vai ter que ficar. Porra! Era só o que precisávamos.*

Olhei para Rider, que estava de pé silenciosamente atrás de Ky. O Irmão tinha quase tanto para dizer quanto eu. Rider era ex-fuzileiro naval e totalmente treinado como médico. Viu alguma merda que ele não podia lidar no Afeganistão e deixou. Felizmente para nós, tudo o que o Irmão queria fazer quando ele saiu do serviço era passear e



servir a este clube. Rider poderia costurar algo feroz e mesmo operar em caso de necessidade. Salvou-nos mais vezes do que eu poderia contar.

Eu indiquei a ele para tomar posse do defunto semimorto. Ele iria ver o que estava acontecendo e ser capaz de corrigir a cadela ou não. Inferno, não é como a morte fosse estranha em torno destas partes. Enviou mais irmãos para Hades no ano passado do que ainda estão de pé neste clube, porra de guerra. A morte de um ciclo. Mais cedo ou mais tarde, todos temos que cumprir o barqueiro, pagar pela merda fodida que tínhamos feito nesta vida.

Rider pegou a cadela, quando, de repente, ela empurrou nos braços de Pit, os olhos saltando aberto, fixando à minha direita, puro medo rompendo por menos de um segundo antes da coragem cair novamente.

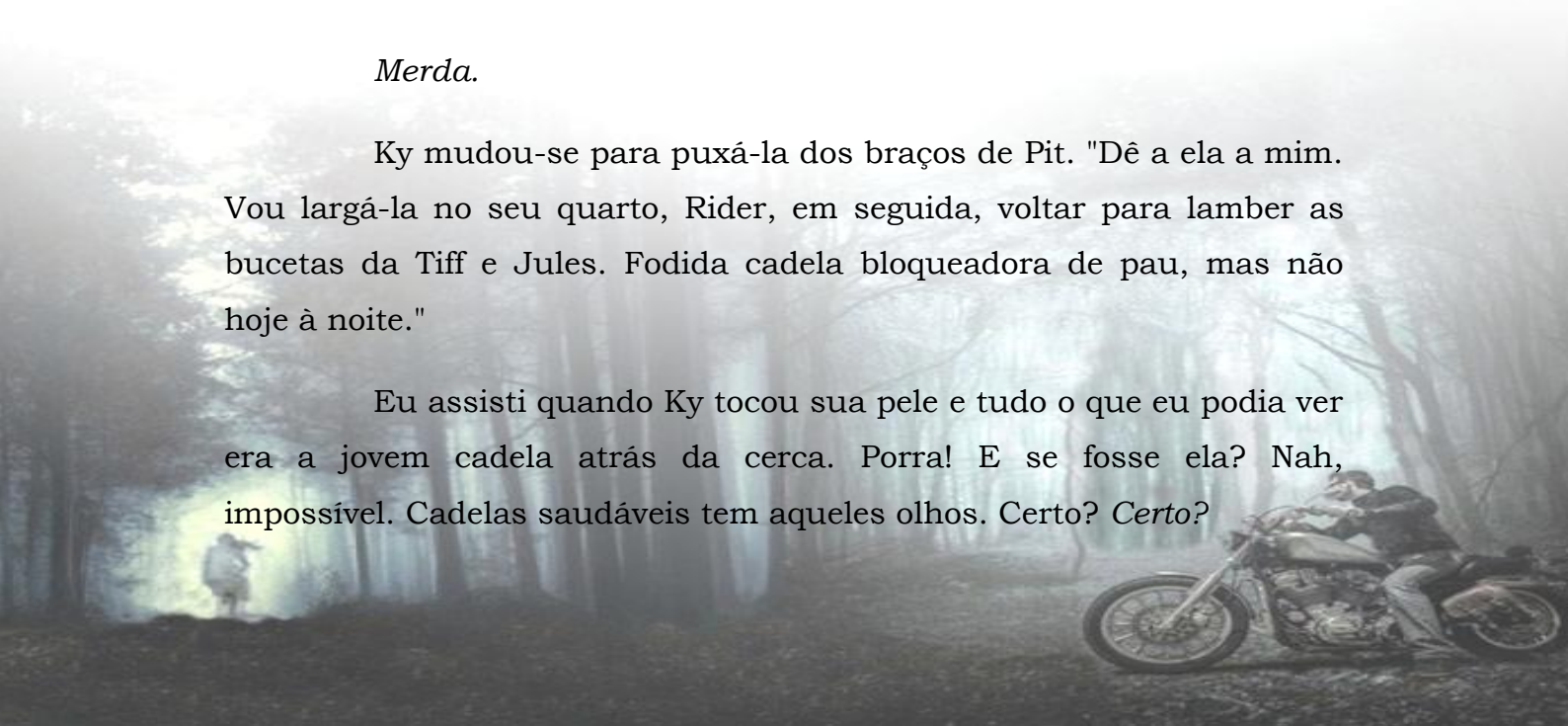
Foda-me. Aqueles olhos. Mesmo com todo o sangue, lama e merda no rosto, os olhos fodidos brilhavam — gelo azul, como um maldito lobo. Só vi um par de olhos como esses antes... Eu não podia deixar de pensar na fodida jovem cadela por trás da cerca há quinze anos. Ela era uma das únicas pessoas que eu já falei na minha vida. Inferno, eu tinha falado com ela. Isso uivou foda em volumes. Ela era o número três. Não tinha falado com ninguém desde então.

Um gemido longo, doloroso escorregou de sua boca, fazendo-me mudar o foco.

Merda.

Ky mudou-se para puxá-la dos braços de Pit. "Dê a ela a mim. Vou largá-la no seu quarto, Rider, em seguida, voltar para lambar as bucetas da Tiff e Jules. Fodida cadela bloqueadora de pau, mas não hoje à noite."

Eu assisti quando Ky tocou sua pele e tudo o que eu podia ver era a jovem cadela atrás da cerca. Porra! E se fosse ela? Nah, impossível. Cadelas saudáveis tem aqueles olhos. Certo? *Certo?*



Pensando que eu tinha puxado minhas coisas, eu relaxei. Mas quando Ky tomou em seus braços, eu fodidamente pulei para ele e agarrei seu braço na minha mão, soltando-o somente para sinalizar, *“Volte para a sua foda. Dê ela a mim”*.

Meu VP recuou, as sobrancelhas juntas, tentando ler o meu humor.

"Que porra é essa?" Disse ele para fora alto. Os outros irmãos franziram a testa em confusão. A boca de lábios vermelhos de Lois caiu aberta.

Balançando a cabeça, eu sinalizei: *“Fora! Dê ela a mim. AGORA.”*

Ky olhando confuso como o inferno, colocou-a em meus braços, e levantando as mãos, recuou. Pit se abriu para mim como peixe maldito.

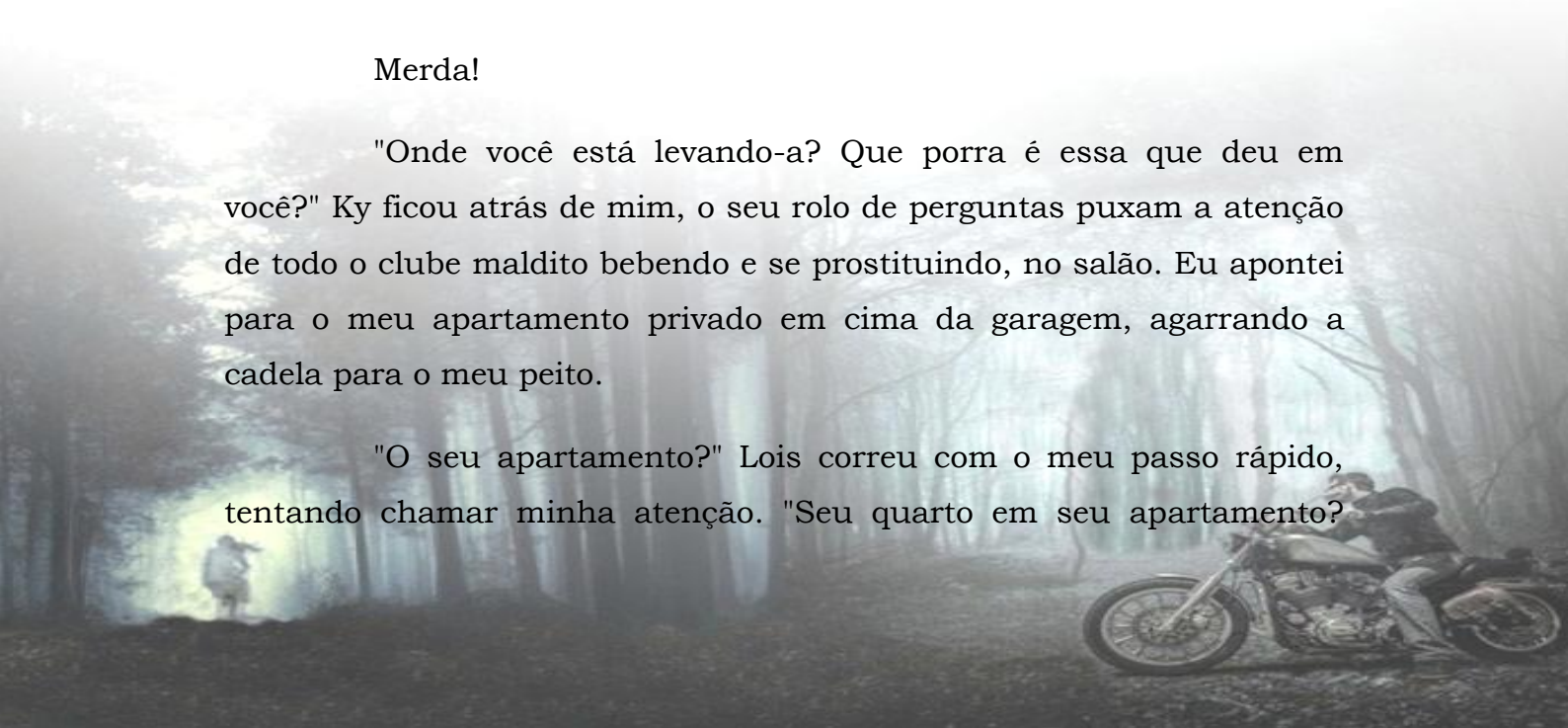
"Que diabos, homem? Estou para trás, estou para trás. Ok. Acalme a porra!"

Eu embalava a cadela para o meu peito, algum voodoo possessivo de merda assumindo minha mente, corpo... Minha fodida alma. Fui para a porta, ignorando todos, mas a cadela em meus braços. Pele branca pastosa morrendo... lábios morrendo... sangrando, corpo morrendo.

Merda!

"Onde você está levando-a? Que porra é essa que deu em você?" Ky ficou atrás de mim, o seu rolo de perguntas puxam a atenção de todo o clube maldito bebendo e se prostituindo, no salão. Eu apontei para o meu apartamento privado em cima da garagem, agarrando a cadela para o meu peito.

"O seu apartamento?" Lois correu com o meu passo rápido, tentando chamar minha atenção. "Seu quarto em seu apartamento?"



Você está levando-a para o seu apartamento, em cima da garagem? Ninguém vai lá, só você. Você mesmo disse isso".

Parando de repente, enfrentei-a e puxei meu queixo, dizendo-lhe para obter a foda fora de mim.

"Você está falando sério?" Ela sussurrou, toda machucada e chateada, antes de ver a minha expressão irritada e afastou-se lentamente de volta para o bar.

Ky me ladeou enquanto eu corria pelas escadas e chutou a porta aberta para o meu lugar. Colocando a cadela na minha cama king-size, inclinei-me, empurrando para trás a moita de cabelo sujo de seu rosto. Lama e sangue instantaneamente manchado meus lençóis negros.

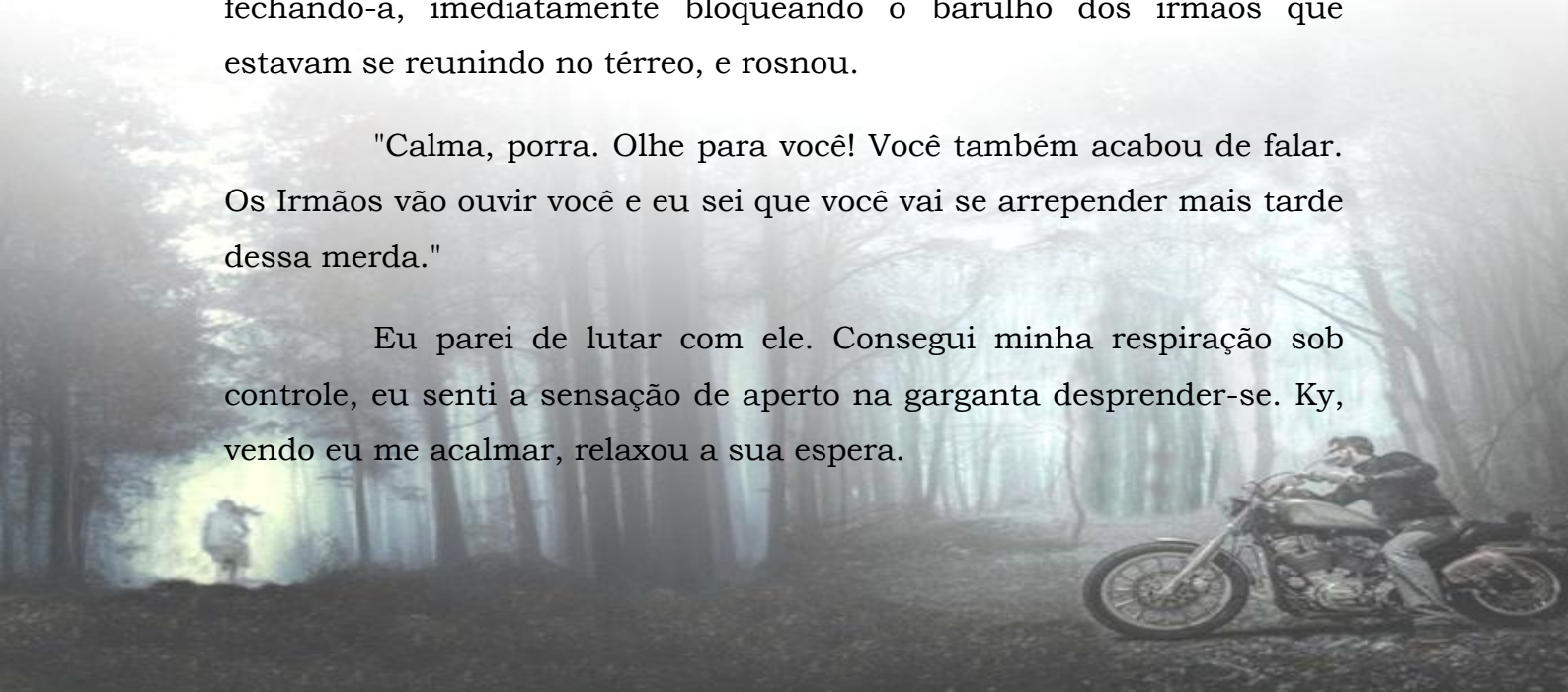
"Styx. Que diabos? Você tem que começar a explicar, irmão", Ky disse, passando a mão pelo cabelo. Estávamos sozinhos, Pit e Rider fora de vista.

Apertando minha mão em um punho, tentei acalmar e gaguejei, "R-R-Rid... R-R-R..." Tomei um fôlego rápido, respirando fundo, olhos bem fechados, e tentei novamente. "R... R... R-Arggh!" Eu assobieei, muito frustrado por ter perdido o controle das minhas fodidas palavras, *novamente*.

Ky agarrou meus braços e chutou a porta do meu quarto fechando-a, imediatamente bloqueando o barulho dos irmãos que estavam se reunindo no térreo, e rosou.

"Calma, porra. Olhe para você! Você também acabou de falar. Os Irmãos vão ouvir você e eu sei que você vai se arrepender mais tarde dessa merda."

Eu parei de lutar com ele. Consegui minha respiração sob controle, eu senti a sensação de aperto na garganta desprender-se. Ky, vendo eu me acalmar, relaxou a sua espera.



"Rider está a caminho. Temos de obter seu kit de medicamentos." Ele acenou para a cadela na minha cama. "Ela está em um mau caminho."

Eu balancei a cabeça e soltei meus braços. Eu entrei no banheiro e peguei uma toalha molhada, em seguida, decidi limpar o rosto dela. Pele pálida, cabelo preto... apenas como aquela jovem cadela atrás da cerca. Meu VP me observou como se eu tivesse perdido a cabeça maldita.

Talvez eu tivesse.

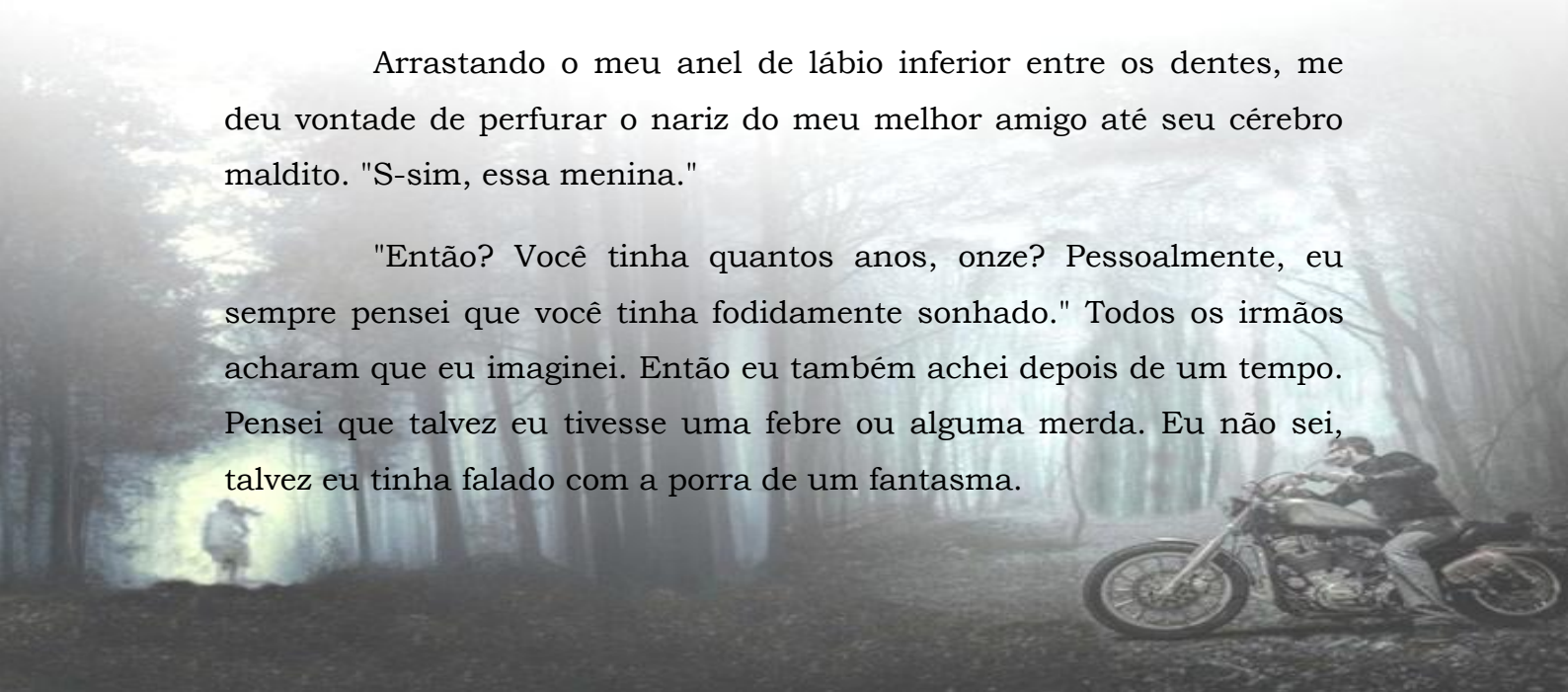
"Sério, cara. Que porra está acontecendo?" Ele estava no outro lado da cama enquanto eu limpava seu sangue. Ky apenas se abriu para mim. Eu estava distraído por sua perna — longa, magra, de porcelana, fodidamente infeccionada. Ouvindo a tosse de Ky, suspirei, em seguida, pressionei o pano para baixo para aplicar pressão sobre a ferida.

"L-l-embra da história que eu t-te disse q-q-quando eu era um g-garoto?"

O rosto de Ky endireitou, expressão descrente. "Não é essa merda de novo, Styx. A menina atrás da cerca de metal? A vagabunda com "olhos de lobo", você ficou obcecado por anos até que seu velho forçou a finalmente calar a boca? Se é essa história, então, sim, eu me *lembro!*"

Arrastando o meu anel de lábio inferior entre os dentes, me deu vontade de perfurar o nariz do meu melhor amigo até seu cérebro maldito. "S-sim, essa menina."

"Então? Você tinha quantos anos, onze? Pessoalmente, eu sempre pensei que você tinha fodidamente sonhado." Todos os irmãos acharam que eu imaginei. Então eu também achei depois de um tempo. Pensei que talvez eu tivesse uma febre ou alguma merda. Eu não sei, talvez eu tinha falado com a porra de um fantasma.



Eu aponte para a cadela e olhei para o meu VP.

Ky caminhou até onde eu estava e encostou-se à parede de madeira, com os braços cruzados. "Você acha que essa cadela morrendo é ela?" Ele começou a rir, jogando a cabeça para trás. Riso histérico jorrou de sua boca. "Você perdeu sua mente. Muito estresse com a queda de hoje à noite. As chances de este pedaço de buceta sendo ela não são boas. Eu nunca vou entender porque você ainda se lembra da cadela de qualquer maneira. Se o seu velho estivesse aqui, ele ia bater a merda fora de você... de novo."

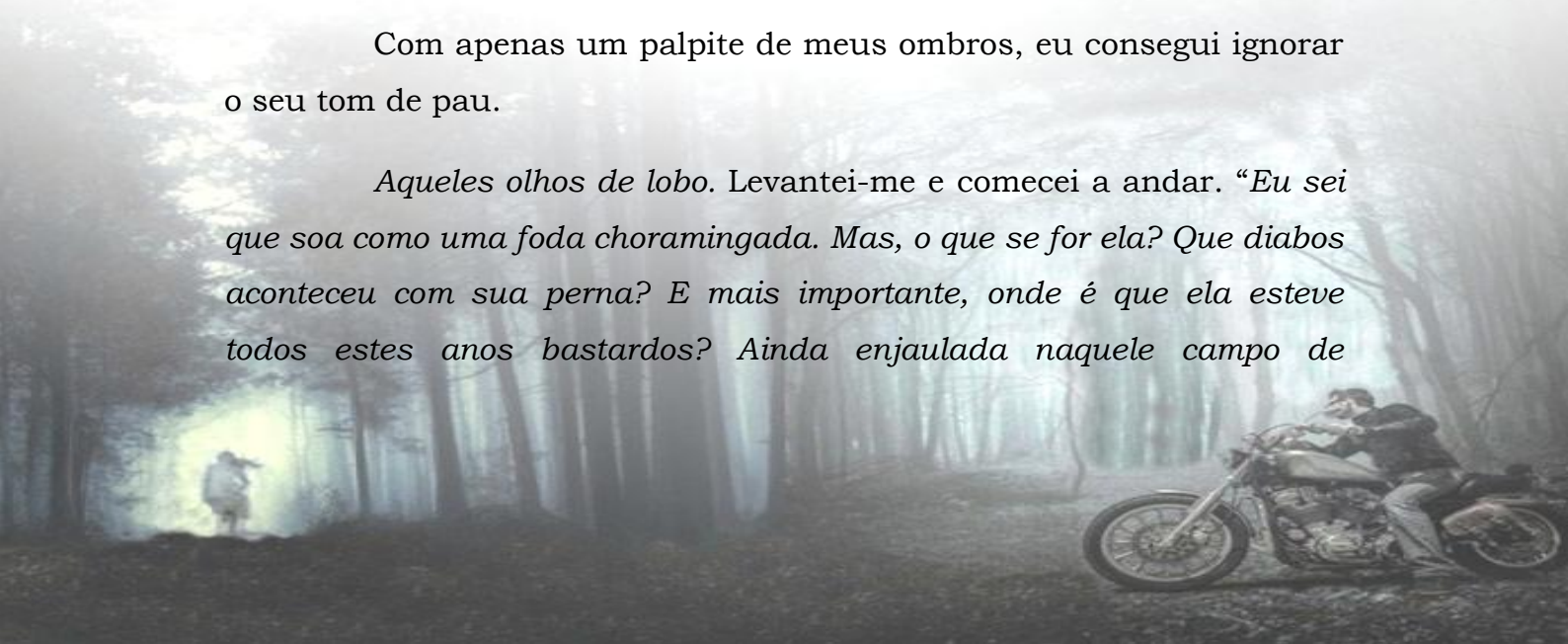
Quando acabou de falar, eu fiz meu VP entender o sinal, *"eu vou te dar exatamente cinco segundo para calar sua boca fodida antes de eu fechá-la para você e arruinar a sua maldita aparência bonitinha."*

Ky pigarreou e limpou o sorriso do rosto. Boa escolha. Ninguém mexe comigo e vai embora. Ele sabia disso. Meus irmãos sabiam disso. Inferno, cada MC maldito nos EUA sabia disso. Se meu velho ainda estivesse vivo e tentasse bater algum sentido para mim, eu enfiaria os dentes para baixo de sua garganta da porra também.

"Então você acha que esta cadela aleatória, é os olhos de lobo? A menina Amish Pilgrim de aparência estranha que você conheceu 15 anos atrás... atrás de uma cerca de metal... no meio de alguma fodida floresta... enquanto o seu pai estava colocando um Diablo maldito no chão? Eu tenho esse direito? O pedaço de bunda que você se transformou em um choro, ansiando pela buceta?"

Com apenas um palpite de meus ombros, eu consegui ignorar o seu tom de pau.

Aqueles olhos de lobo. Levantei-me e comecei a andar. "Eu sei que soa como uma foda choramingada. Mas, o que se for ela? Que diabos aconteceu com sua perna? E mais importante, onde é que ela esteve todos estes anos bastardos? Ainda enjaulada naquele campo de



concentração de merda que eu nunca encontrei outra vez? Ainda sem falar, com medo de sua própria fodida sombra?”

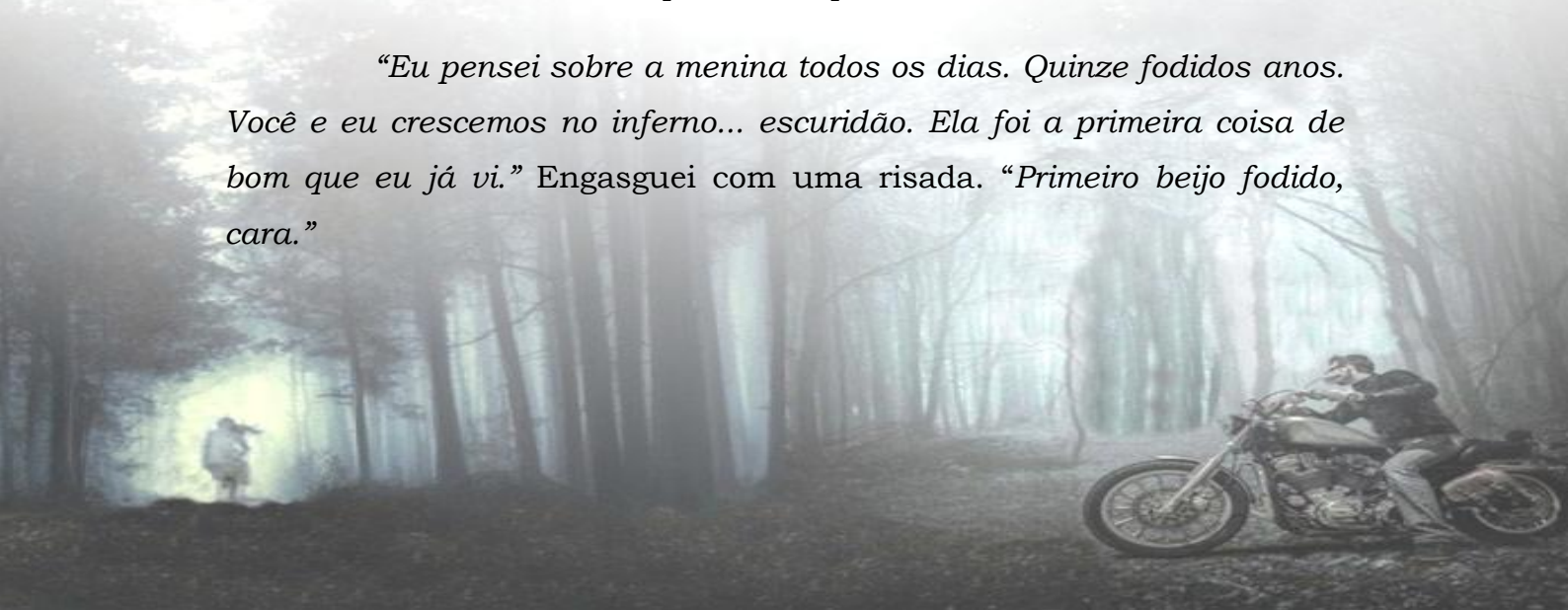
Ky olhou para ela na cama, com uma expressão de incredulidade pura no rosto. Ela parecia um anjo fodido que acaba de cair em mim do céu. Minúscula, frágil... Eu dobrei a seu lado, apenas olhando. Ky mudou na minha frente para pegar o movimento das minhas mãos.

“Nunca descobri o que estava por trás dessa cerca. Tentei obter informações — não cheguei a lugar nenhum. Ninguém nem mesmo ouviu falar do lugar. A fodida Auschwitz perto de Austin. Claro, não ajuda quando você nem sequer sabe a localização. Meu velho manteve isso trancado, eu era jovem demais para lembrar as instruções. De onde quer que ela venha é revestido de ferro. Protegido. Só posso dizer que há alguma merda seriamente fodida descendo. Merda fodida protegida por pessoas poderosas. Pessoas que vão sem dúvida estar procurando por ela agora.”

Cuidadosamente, Ky me observava. Eu podia ver verdadeira preocupação em seu rosto. "Eu nunca vi você assim, irmão. Você está ficando suave? Motos e bucetas, Styx, é assim que vivemos. Passeio difícil; Morte difícil. Clube em primeiro lugar, não há distrações."

Sim, ele estava certo. Eu estava sendo uma merda sentimental. De maneira nenhuma esta foi a sua de qualquer maneira. Ilusão de merda. Movendo-se para a mesa, eu coloquei dois copos de Bourbon, derrubei o meu, e passei um para meu VP.

“Eu pensei sobre a menina todos os dias. Quinze fodidos anos. Você e eu crescemos no inferno... escuridão. Ela foi a primeira coisa de bom que eu já vi.” Engasguei com uma risada. *“Primeiro beijo fodido, cara.”*



Ky me deu um tapa nas costas, sorrindo. "E dois anos mais tarde, você fodeu sua primeira vagabunda de clube e nunca olhou para trás."

Sim. Afundando meu pau no fundo de uma das putas preferidas dos carrascos aos treze anos, cortesia do meu velho homem tentando me fazer esquecer a cadela peregrina. Ele até mudou o local onde enterrava os cadáveres para que eu deixasse de ter qualquer coisa a ver com ela.

Ky perdeu o sorriso e parou bem na minha frente. "Olha, cara. Não me parece que ela vai durar a noite. Faça a paz, irmão. Você encontrou aquela menina faz um tempo, e se esta é a sua, que eu tenho a bonita fodida certeza de que ela não é, desde a hora em que você colocou essa merda na cama. Ela está a caminho de Hades, Styx. Hora de acordar o foda-se e voltar a ser o Prez. Nós temos muita merda descendo para se distrair com buceta."

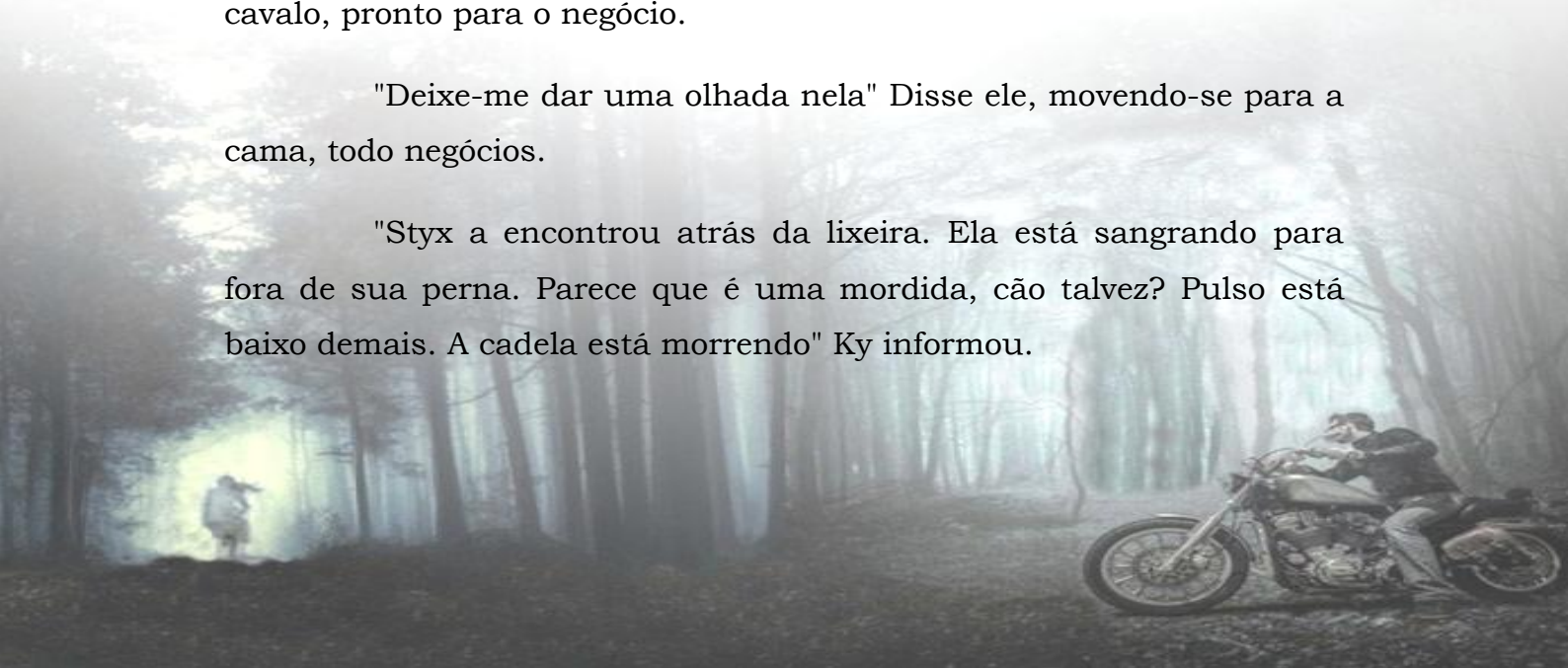
Ele chegou por trás de mim e me passou a garrafa cheia de Beam. Rider bateu na porta. Eu rapidamente agarrei o braço do meu melhor amigo, sinalizando. *"Nada dessa merda aos irmãos. Esta informação permanece entre nós. Apenas outra Jane Doe despejada sobre nós, certo?"*

Seu aceno de cabeça me disse que ele entendeu.

Rider entrou, seu longo cabelo castanho em um rabo de cavalo, pronto para o negócio.

"Deixe-me dar uma olhada nela" Disse ele, movendo-se para a cama, todo negócios.

"Styx a encontrou atrás da lixeira. Ela está sangrando para fora de sua perna. Parece que é uma mordida, cão talvez? Pulso está baixo demais. A cadela está morrendo" Ky informou.



Rider começou a examinar a cadela enquanto eu observava. Pela primeira vez na minha vida, eu orei a Deus. Eu não estava em bons termos com ele. Ninguém aqui estava. Nesta vida estávamos um bocado apertado com o outro lado da moeda. Mas ela tinha que sobreviver. Isso eu sabia. Isso é pelo o que eu orei, troquei promessas que eu sem dúvida, não poderia manter. A verdade era que eu só tinha que saber se era ela ou não. Finalmente colocar essa porra estranha de capítulo da minha vida para descansar.

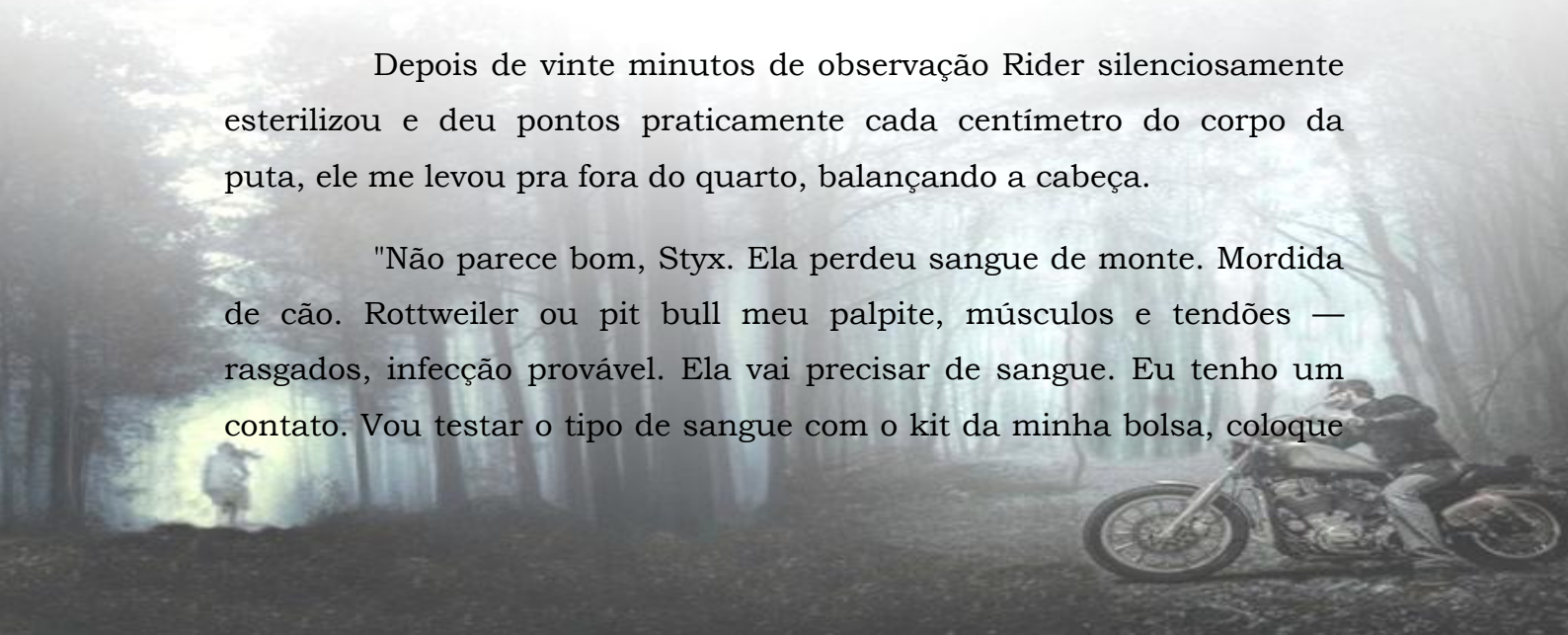
"O que..." Meus olhos dispararam para Ky, que pairou sobre seu pulso recentemente limpo, Rider estava segurando checando o pulso. Movendo-se ao lado de Ky, eu fiz uma careta enquanto ele lia sua pequena tatuagem em voz alta. "Apocalipse 21: 8. Que porra é essa?"

"Mas, quanto aos tímidos, e aos incrédulos, e aos abomináveis, aos assassinos, os impuros, os feiticeiros, e idólatras e todos os mentirosos, a sua parte será no lago que arde com fogo e enxofre, que é a segunda morte."

Ky e eu congelamos quando Rider começou a jorrar alguma coisa Bíblica como um pregador, sem nunca perder uma batida. Ao nos ver escancarado, ele limpou a garganta, ardência nas bochechas vermelhas, os olhos correndo entre nós e no chão, murmurando: "É escritura sobre os pecadores que vão para o inferno." Em seguida, ele colocou-se de volta ao trabalho. Ky me deu uma cotovelada em minhas costelas e ergueu as sobrancelhas em questão. Eu dei de ombros. O que quer que um irmão acreditava em privado era seu negócio.

Depois de vinte minutos de observação Rider silenciosamente esterilizou e deu pontos praticamente cada centímetro do corpo da puta, ele me levou pra fora do quarto, balançando a cabeça.

"Não parece bom, Styx. Ela perdeu sangue de monte. Mordida de cão. Rottweiler ou pit bull meu palpite, músculos e tendões — rasgados, infecção provável. Ela vai precisar de sangue. Eu tenho um contato. Vou testar o tipo de sangue com o kit da minha bolsa, coloque





em uma chamada. O fornecedor normalmente pode estar aqui dentro de trinta minutos. Não sai barato, embora, e depois vamos ver se ela é forte o suficiente para sobreviver.” Rider olhou em toda a cadela inconsciente na cama e esfregou a mão na sua cabeça. "Vai fodidamente ser duro nos próximos dias."

Eu balancei a cabeça com firmeza e coloquei uma mão em seu ombro apreciativo. Com isso, eu voltei para a base principal e mais para o bar.

Pit perguntou: "Você está bem, Prez?"

Eu balancei a cabeça e apontei para as garrafas de licor atrás do bar.

"O que posso fazer por você?"

Chupando uma respiração profunda, eu apontei para o Beam. Eu precisava disso grande e eu precisava para manter vindo.

Capítulo Três

Styx

"Q-q-qual é o seu n-nome?"

Silêncio.

"Q-q- que é esse l-lugar?"

Silêncio.

"Styx... STYX!"

"Por... Por... Por favor... Q qual é o seu n-nome?"

"Eu sou Sin. Nós somos todo o pecado..."

Eu bati fora do meu torpor. Alguém estava balançando meu ombro. Eu olhei para cima. Lois. Ela puxou um banquinho ao meu lado enquanto eu reorientava para o líquido âmbar, quase vazio, no meu copo. Merda. Quantos anos eu tinha?

"O que está acontecendo com essa garota?" Eu não me incomodei dando-lhe uma resposta.

"Você está bem?", Ela perguntou em voz baixa, a mão no meu ombro. Cadela era um amor de merda total. Não devia ter entregue este negócio de merda na vida.

Derrubando de volta o último do meu quinto *Beam*, levantei-me e comecei a caminhar para fora do bar para o meu quarto no clube. No meio do caminho para a saída, olhei para trás por cima do meu ombro, vendo Lois me olhando ir, a porra dos olhos brilhando. Com a ponta do meu queixo para ela, eu comecei a andar mais uma vez.

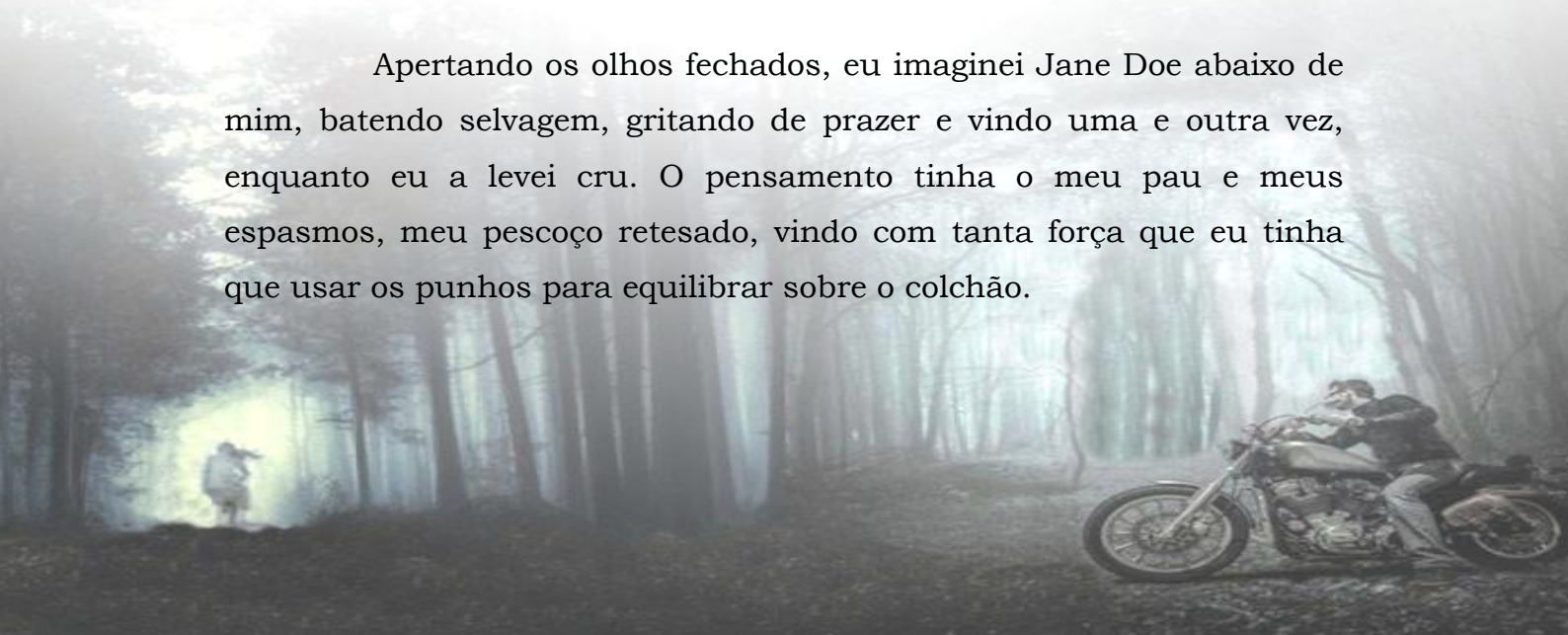
Quando abri a porta do meu quarto, senti-a atrás de mim. Girando, eu a levei pelo topo de seus braços, arrancando seu vestido.

"Styx..." ela gemeu, sem fôlego. "Eu te amo, Styx. Eu estou aqui por você, baby...". Quando eu arranquei para baixo as alças do sutiã preto, seus lábios chuparam meu pescoço. Derramando meu colete, puxei fora de minha camisa preta e escancarei o zíper da minha calça jeans. Nenhum boxers para lançar embaixo. Virando Lois para a parede, eu nos guiei à cama desfeita. Eu reservava essa cama para foder, manchada com esperma e suor. Empurrando em seu pescoço, cabeça para o colchão, eu mantive o rabo cheio no ar — sem calcinha, buceta raspada, apenas como eu gosto. Fácil acesso. Cheguei no bolso de trás da minha calça jeans, eu escolhi um Troiano e envolvi no meu pau.

"Leve-me, Styx. Leve-me... difícil." Agarrando seus quadris ósseos, eu bati em sua boceta molhada, jogando a cabeça para trás em um silvo silencioso. Porra. Foi por isso que eu a mantinha em torno apenas para meu uso pessoal.

Lois gemeu debaixo de mim e começou a balançar para trás ao longo do meu pau. Eu sabia que estava fodido o minuto que eu imaginei a pele bronzeada de Lois de cor pálida, cabelo castanho crescendo pelas costas e aprofundando num preto azeviche, e quando sua cabeça se virou e seus olhos castanhos me enfrentaram, eu só vi um par de íris azul-gelo olhando para trás, as pálpebras encapuzadas em prazer.

Apertando os olhos fechados, eu imaginei Jane Doe abaixo de mim, batendo selvagem, gritando de prazer e vindo uma e outra vez, enquanto eu a levei cru. O pensamento tinha o meu pau e meus espasmos, meu pescoço retesado, vindo com tanta força que eu tinha que usar os punhos para equilibrar sobre o colchão.



"Baby... Isso foi... incrível." Meus olhos se abriram enquanto Lois ofegava abaixo de mim, ela em volta, gotejando de suor, um enorme sorriso em seus lábios quando ela olhou para mim.

Merda.

Puxei para fora, eu arranquei a camisinha e fechei o zíper da minha calça jeans, assim quando uma batida dura soou em minha porta. Jogando minha camisa Black Sabbath, eu passei a mão pelo meu cabelo, verificando para certificar-me de Lois vestia-se também. Ela estava. Ela sabia que não era bem-vinda para ficar por aqui.

A porta se abriu e Ky e Rider estava diante de mim, o meu VP balançando a cabeça.

"Aí está você, cara. Estou chamando seu nome pelos últimos minutos".

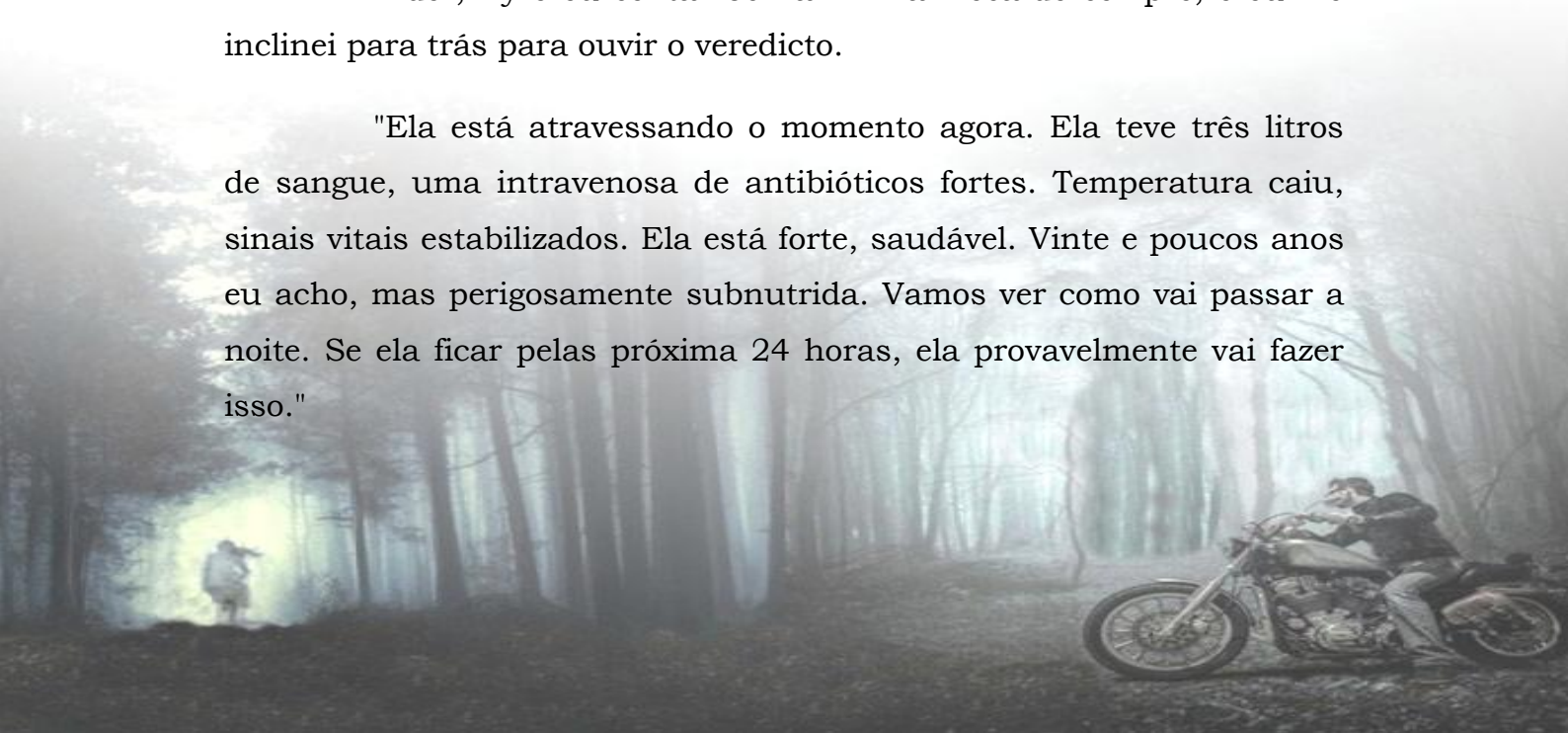
Olhei para Rider e escondi a minha ansiedade com a minha carranca indiferente habitual.

Notícias? Eu assinalei.

Rider suspirou quando eu levei os irmãos para o bar. Eu peguei Lois fechando a porta do meu quarto. Me jogando um pequeno sorriso, ela indo na direção das outras prostitutas clube.

Rider, Ky e eu sentamos na minha mesa de sempre, e eu me inclinei para trás para ouvir o veredicto.

"Ela está atravessando o momento agora. Ela teve três litros de sangue, uma intravenosa de antibióticos fortes. Temperatura caiu, sinais vitais estabilizados. Ela está forte, saudável. Vinte e poucos anos eu acho, mas perigosamente subnutrida. Vamos ver como vai passar a noite. Se ela ficar pelas próxima 24 horas, ela provavelmente vai fazer isso."



Provavelmente. Não é bom o suficiente, não quase bom o suficiente, mas se isso é tudo que eu tenho, eu ia levá-la.

Toquei no bar, Pit deslizando sua bunda pálida curta por trás dele.

"O que vocês querem? Cerveja?", Ele perguntou, seu habitual porra de sorriso feliz no rosto. O irmão era o mais feliz maldito recruta que jamais tivemos. O garoto parecia puro demais para lidar com o que este clube joga no seu jeito.

Dando um aceno de cabeça, Eu sinalizei para dois, passou os Buds para meus irmãos, e inclinei meu queixo para Rider em agradecimento. Dei um tapa em Ky na parte de trás, eu fui para o meu apartamento.

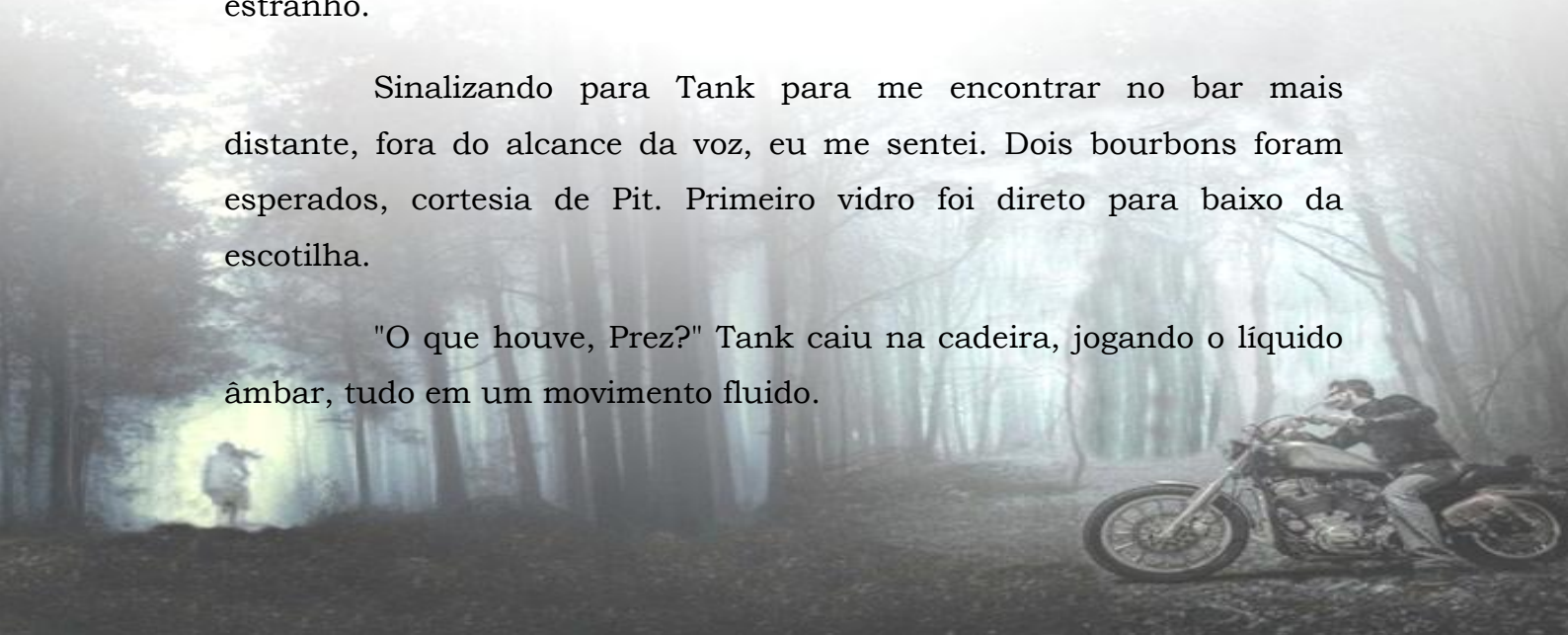
Passei pelo corredor e subi as escadas, eu imediatamente congelei na porta do meu quarto. Se possível, Jane Doe parecia ainda mais quente na segunda vez, apesar dos fios cutucando em sua carne, mas ela precisava ser limpa.

Beauty. Eu tinha a Beauty.

Caminhando para o salão do clube, os Irmãos me observaram enquanto eu entrei, deitado com as putas para a noite nos sofás de couro vermelho, algumas pausas nos seus dedilhados de buceta, assim como aqueles se refrescando, jogando sinuca. Eu, obviamente, causei alguma conversa e todo mundo se acalmou quando me viu, olhando-me estranho.

Sinalizando para Tank para me encontrar no bar mais distante, fora do alcance da voz, eu me sentei. Dois bourbons foram esperados, cortesia de Pit. Primeiro vidro foi direto para baixo da escotilha.

"O que houve, Prez?" Tank caiu na cadeira, jogando o líquido âmbar, tudo em um movimento fluido.



Consegui um emprego para a Beauty, Eu sinalizei.

Tank era um dos irmãos que tinham estado ao redor tempo suficiente para entender a minha ASL. Ele e sua old lady, apenas isso. A maioria dos novatos começaram a aprender os sinais e isso se tornou uma prioridade maldita, uma maneira de certificar de que me impressionou. Fazendo minha vida uma porra de mais fácil, isso é certo.

"O que você precisa?" — Perguntou ele.

Eu bati de volta um segundo tiro. Preciso que ela venha e limpe a Jane Doe no meu quarto. Nenhum filho da puta aqui vai tocá-la. Beauty é a única senhora de idade que eu confio... e tem estômago para estar ao redor."

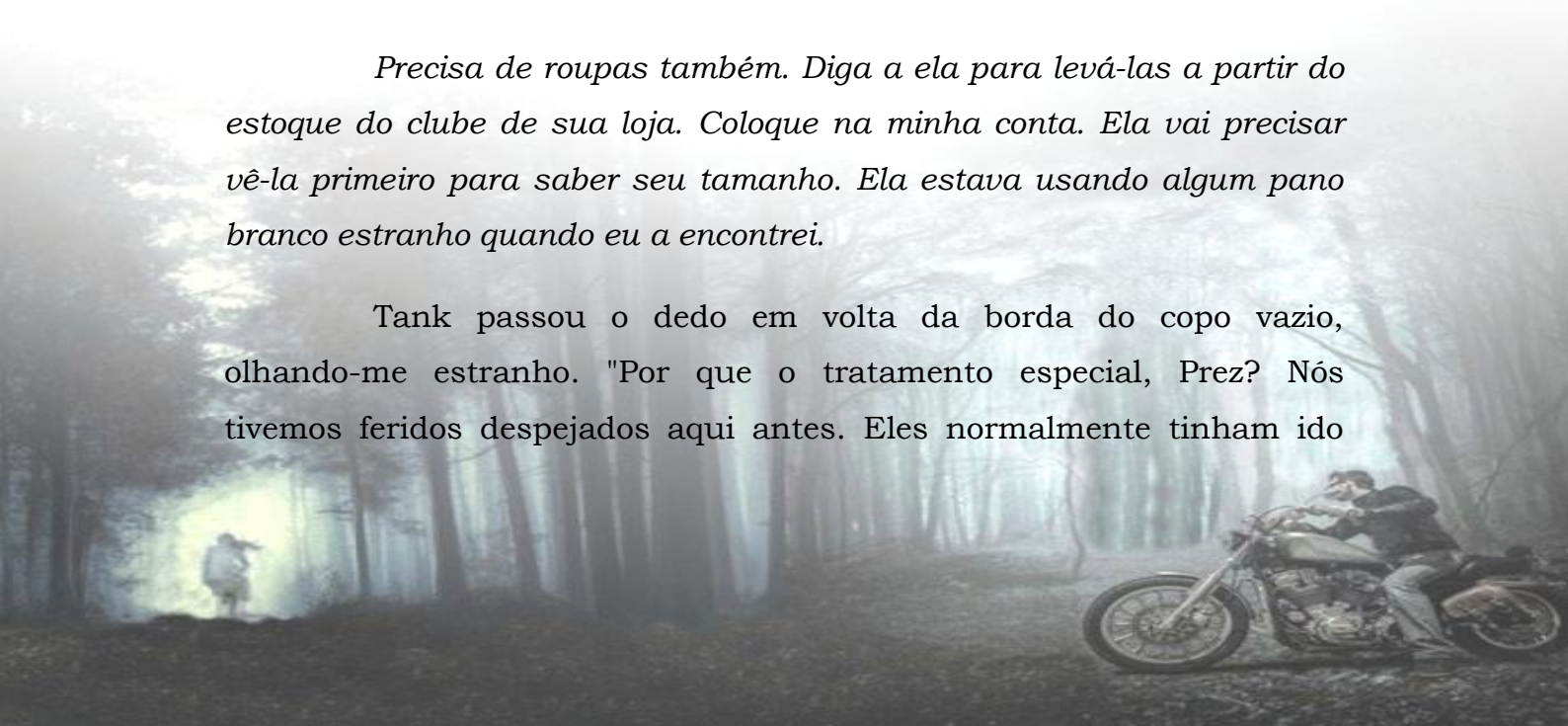
Tank esboçou um pequeno sorriso orgulhoso.

"Eu vou dar-lhe uma chamada. Mais alguma coisa?" Ele precisava sorrir.

O Irmão sabia que tivemos sorte com a sua mulher, mais velha por um par de anos, loira, peituda, porra total. Querida. O ex-membro da supremacia branca fez bem. Ainda parecia que ele pertencia a fodida KKK, mas era legal agora. Sem problemas com ninguém desde que não fodesse sobre o clube e sua família. Foi tão longe que cobriu a sua tinta nazista com Hades de merda.

Precisa de roupas também. Diga a ela para levá-las a partir do estoque do clube de sua loja. Coloque na minha conta. Ela vai precisar vê-la primeiro para saber seu tamanho. Ela estava usando algum pano branco estranho quando eu a encontrei.

Tank passou o dedo em volta da borda do copo vazio, olhando-me estranho. "Por que o tratamento especial, Prez? Nós tivemos feridos despejados aqui antes. Eles normalmente tinham ido



até agora, não dormem em sua cama. Por que ela é diferente? Você tem os Irmãos falando sobre isso."

Apenas Ky sabia sobre a noite anos atrás. Não ia compartilhar com os outros. Não era da sua fodida conta. Revirei minha cabeça em sua direção e apenas encarei o filho da puta.

"Mensagem recebida." Tank jogou o telefone aberto, e fez a chamada para Beauty. O Irmão sabia quando escavar e quando parar. Anos fazendo tempo no interior, lutando contra as equipes rivais por sua vida ensinou-lhe a lição.

Ouvi-o dar a sua old lady instruções, em seguida, desligou.

"Ela vai chegar aqui em dez minutos."

Envie-a direto para o meu lugar. Porta dos fundos. Ninguém mais me perturba até então. Certo?

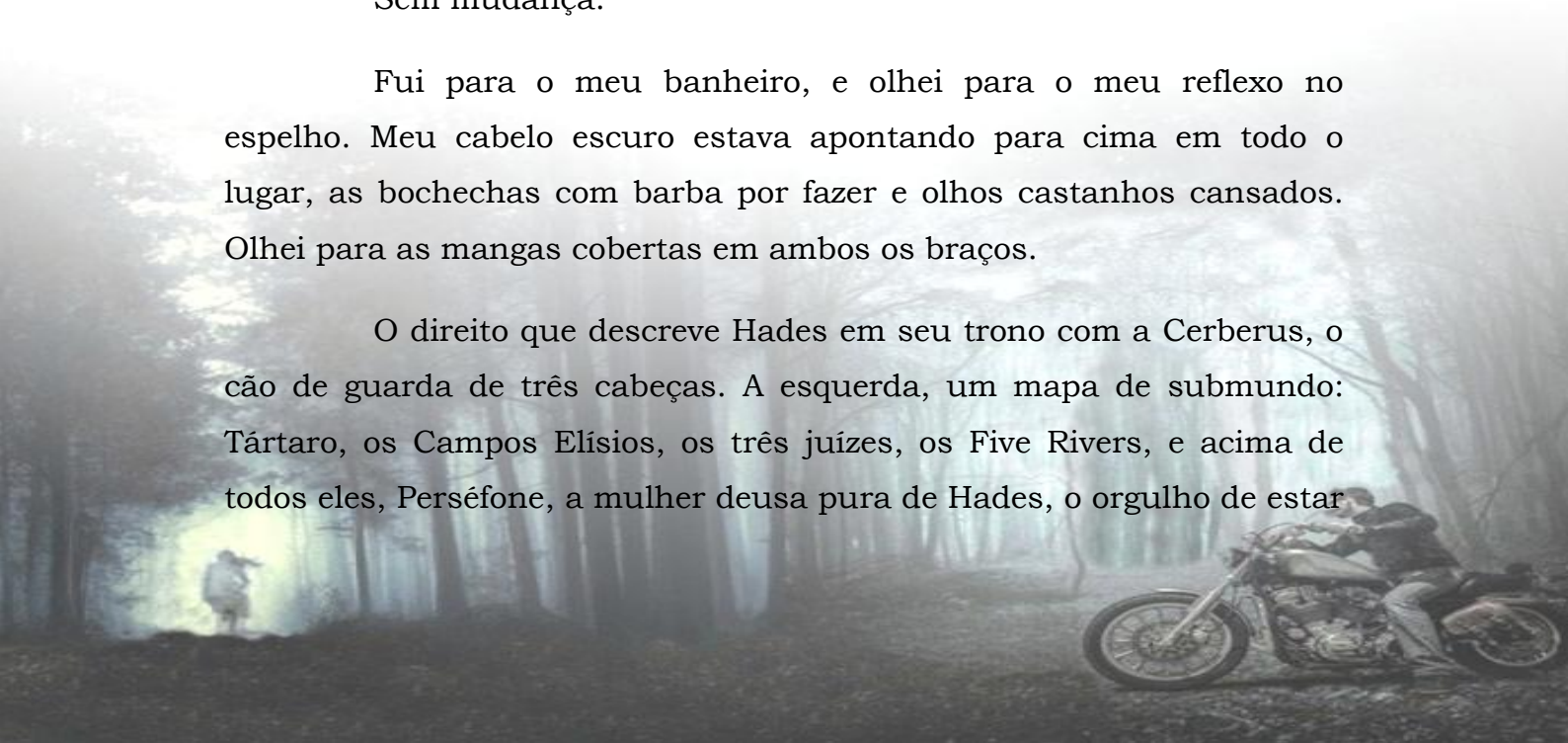
"Certo, Styx. Vou deixar os Irmãos saberem"

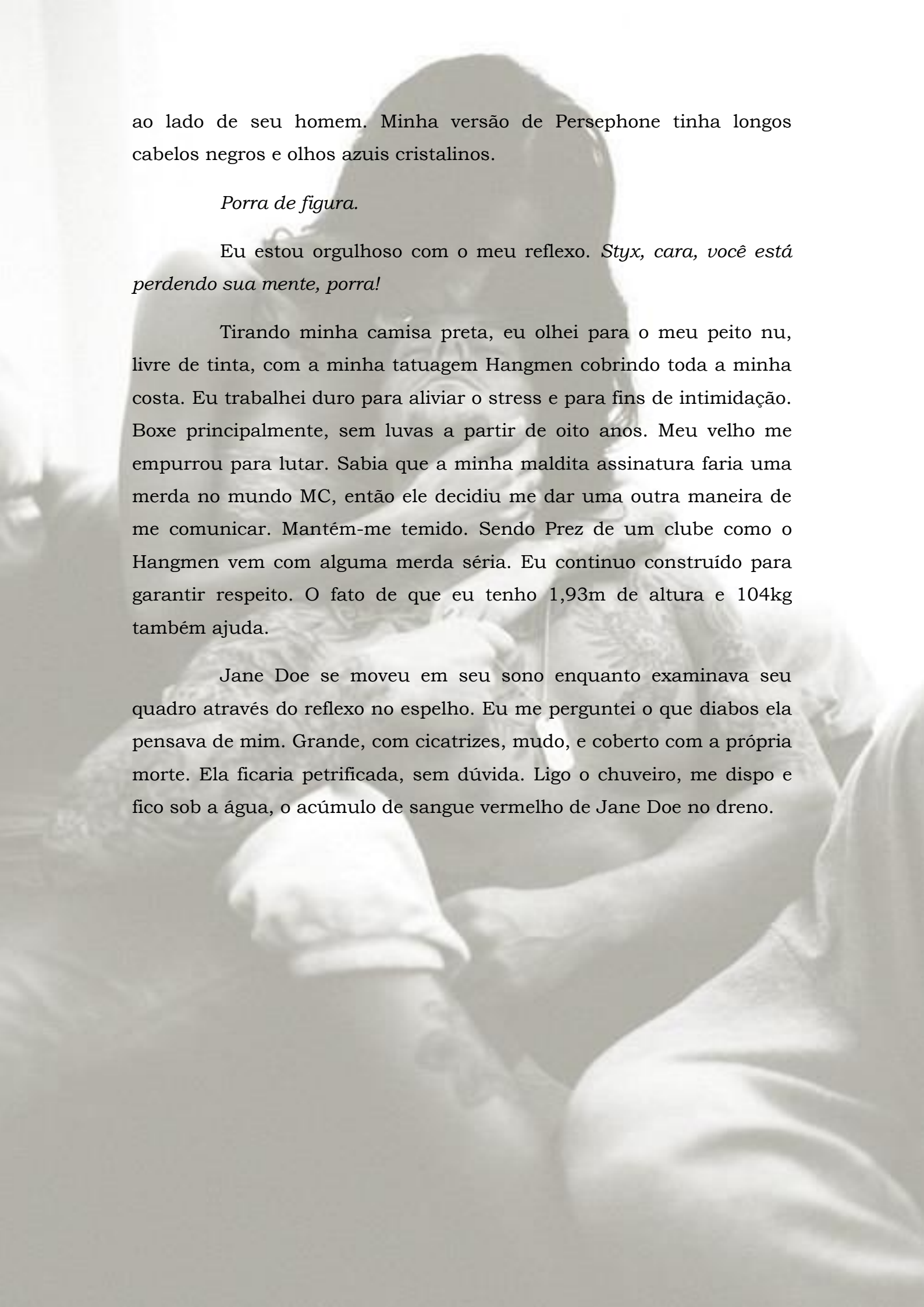
Minutos depois, entrei no meu quarto, tirando meu colete de couro, pendurando-o no gancho na parte de trás da minha porta. A cadela ficou imóvel no meio da minha cama. Aproveitando-me do tempo sozinho, eu verifiquei se Rider ainda não tinha retornado, em seguida, olhei para a cama.

Sem mudança.

Fui para o meu banheiro, e olhei para o meu reflexo no espelho. Meu cabelo escuro estava apontando para cima em todo o lugar, as bochechas com barba por fazer e olhos castanhos cansados. Olhei para as mangas cobertas em ambos os braços.

O direito que descreve Hades em seu trono com a Cerberus, o cão de guarda de três cabeças. A esquerda, um mapa de submundo: Tártaro, os Campos Elísios, os três juízes, os Five Rivers, e acima de todos eles, Perséfone, a mulher deusa pura de Hades, o orgulho de estar





ao lado de seu homem. Minha versão de Persephone tinha longos cabelos negros e olhos azuis cristalinos.

Porra de figura.

Eu estou orgulhoso com o meu reflexo. *Styx, cara, você está perdendo sua mente, porra!*

Tirando minha camisa preta, eu olhei para o meu peito nu, livre de tinta, com a minha tatuagem Hangmen cobrindo toda a minha costa. Eu trabalhei duro para aliviar o stress e para fins de intimidação. Boxe principalmente, sem luvas a partir de oito anos. Meu velho me empurrou para lutar. Sabia que a minha maldita assinatura faria uma merda no mundo MC, então ele decidiu me dar uma outra maneira de me comunicar. Mantém-me temido. Sendo Prez de um clube como o Hangmen vem com alguma merda séria. Eu continuo construído para garantir respeito. O fato de que eu tenho 1,93m de altura e 104kg também ajuda.

Jane Doe se moveu em seu sono enquanto examinava seu quadro através do reflexo no espelho. Eu me perguntei o que diabos ela pensava de mim. Grande, com cicatrizes, mudo, e coberto com a própria morte. Ela ficaria petrificada, sem dúvida. Ligo o chuveiro, me dispo e fico sob a água, o acúmulo de sangue vermelho de Jane Doe no dreno.

Capítulo Quatro

Styx

"Styx?"

Quando eu abri meu olho, Beauty estava diante de mim, segurando duas sacolas com Ride, o nome de sua loja motociclista, escrito na frente. Tank encostou-se no batente da porta, calmamente assistindo, tendo a cena diante dele.

Depois do banho, eu tinha vestido com calça jeans preta e uma camisa preta, em seguida, deixei-me cair na minha cadeira. Eu devo ter caído no sono. Voltei minha atenção para Jane Doe.

Ainda o mesmo.

"Você está bem, Styx?"

A voz de Beauty me puxou ao redor, suas sobrancelhas para baixo apertadas.

Eu balancei a cabeça e sinalizei: *Você pode com limpá-la? Tank explicou?*

Beauty se aproximou, cabelos loiros para baixo, vestido jeans pretos apertados e uma jaqueta de couro Hangmen, na jaqueta de couro podia-se ler "*Propriedade de Tank*", na parte de trás.

Ela parou ao lado da cama e acariciou a cabeça da cadela. Meu corpo congelou, meu estômago produzindo com possessividade. Não gostava que ninguém, apenas eu a tocasse. De repente, senti como se rasgando o braço de Beauty fora de seu ombro.

Belisquei a ponta do meu nariz, eu tive que parar de combater Beauty fora do caminho.

Que porra é essa, cara? Tenha essa porra junto! Eu disse a mim mesmo.

Beauty fixou seus olhos azuis em mim. Ela viu o conflito no meu fodido brilho psicopata. Eu tinha certeza disso. "Ela é linda." Sua testa alinhada. "Ela apenas apareceu do nada, ferida?"

Empurrando meu queixo, eu pedi Tank para sair. Ele balançou a cabeça, fechou a porta, e eu fiquei contra a parede e sinalizei: *Ela apareceu sangrando, morrendo e coberta de sujeira. Ela precisa de limpeza. Não vá lá. Eu só confio em você. É por isso que você está aqui. Ela não pode sair ainda. Demasiados Feds sobre nossas costas. Preciso descobrir quem diabos ela é e por que ela está aqui.*

Eu podia ver as perguntas rodando em seus olhos azuis, mas sabia que não ia cavar. Beauty: a melhor de todas old ladies. Sabia quando fechar a boca fodida, ao contrário da maioria das putas que cobriam o bar.

"Eu vou limpa-la, mudar os lençóis, e obter-lhe algumas roupas. Eu te ligo quando eu tiver terminado se você quiser."

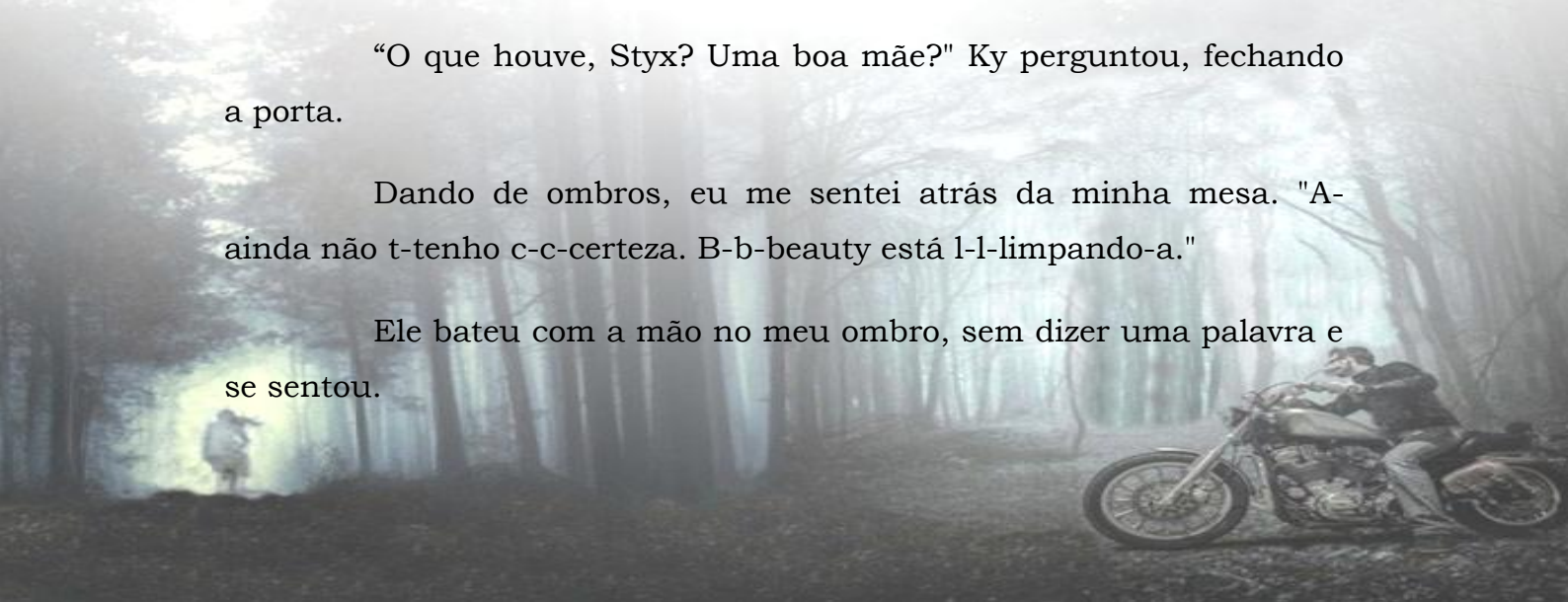
Derrubando meu queixo de acordo, eu deixei Beauty com Jane Doe, seus olhos queimando buracos em minhas costas. Eu fui para o salão, sinalizei para Ky se juntar a mim.

Ky afastou-se para longe de Tiff e Jules, que chupavam os peitos uma da outra, dando aos meninos um show ao vivo de pornô, e me seguiu até meu escritório.

"O que houve, Styx? Uma boa mãe?" Ky perguntou, fechando a porta.

Dando de ombros, eu me sentei atrás da minha mesa. "Ainda não t-tenho c-c-certeza. B-b-beauty está l-l-limpando-a."

Ele bateu com a mão no meu ombro, sem dizer uma palavra e se sentou.



"Você quer conversar?"

"P-p-permanece entre nós, c-c-certo?"

"Certo."

Fiz uma pausa, reunindo minhas suspeitas. "N-nós temos um r-r-rato."

Ky congelou e falou com os dentes cerrados. "Você tem certeza?"

Atirei-lhe um único aceno de cabeça. "I-i-isso ou um e-e-espião talvez?"

"Merda." Não nada que um irmão odeie mais do que um rato. "Você está sempre certo sobre esta merda, assim como seu velho era, nasceu com fodida intuição. Qualquer ideia de quem?"

"Ainda n-n-não. A-a-algum f-filho da puta disse ao f-f-fornecedor sobre o n-n-negocio, n-n-não há duas maneiras." Eu respirei fundo, soltando minha garganta, mas quanto mais chateado eu ficava mais tornava apertada a corda em torno da minha garganta. Desistindo, eu decidi sinalizar.

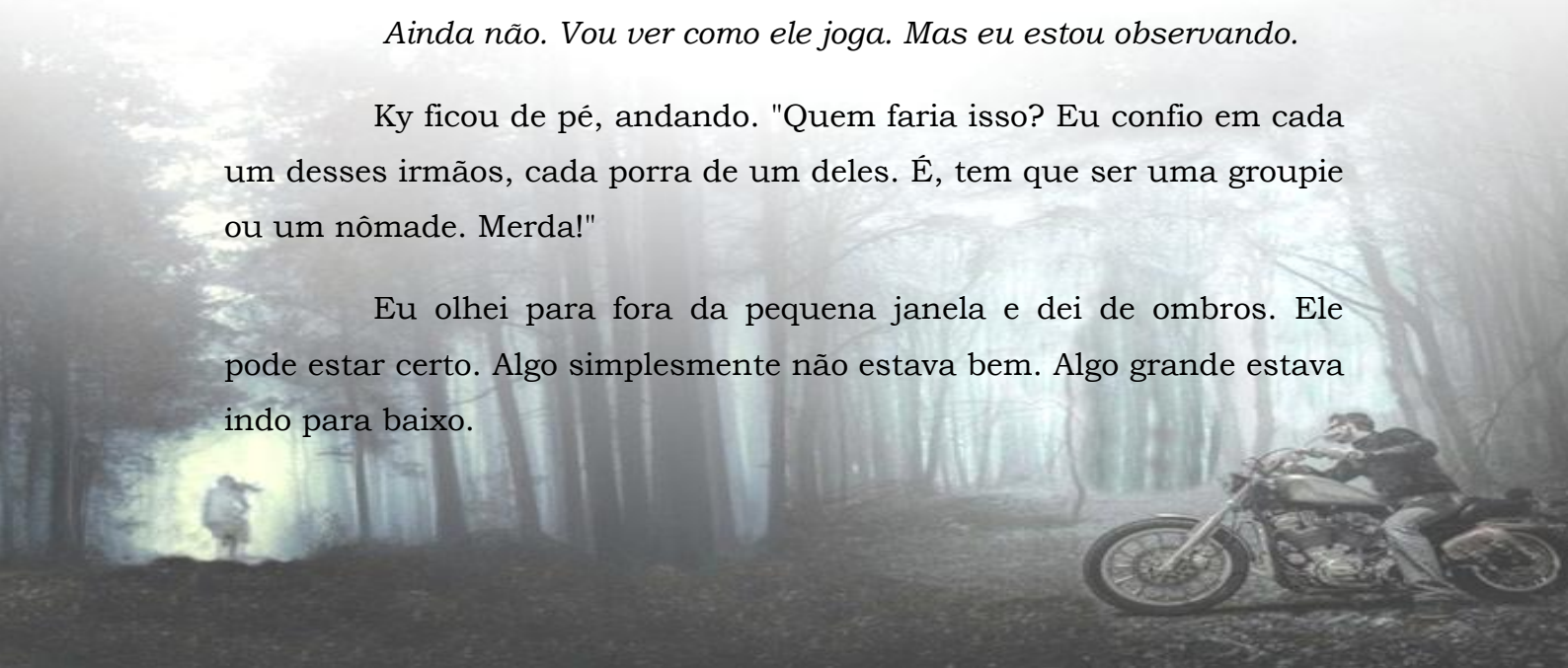
Só tem que descobrir quem e por quê e, em seguida, enviá-los para o barqueiro.

"Plano?"

Ainda não. Vou ver como ele joga. Mas eu estou observando.

Ky ficou de pé, andando. "Quem faria isso? Eu confio em cada um desses irmãos, cada porra de um deles. É, tem que ser uma groupie ou um nômade. Merda!"

Eu olhei para fora da pequena janela e dei de ombros. Ele pode estar certo. Algo simplesmente não estava bem. Algo grande estava indo para baixo.



Ky girou a cadeira para longe da minha mesa e sentou-se nela por trás, braços apoiados sobre o encosto.

"Você e eu nunca iríamos delatar. Tank, Viking, AK e Rider, estão dentro para a vida, sem dúvida."

Rider? Você está certo? Eu sinalizei.

Ky balançou a cabeça. "Não é o acaso de ele ser o rato. Ele não tem família, apenas nós. Melhor cavaleiro maldito que temos. Ele nunca pergunta nada, sempre nos costurando após as brigas, trabalha ao meu lado em negócios, vai a qualquer corrida, nunca questiona merda. Ele não merece a nossa dúvida só porque ele é jovem ou porque ele é tranquilo. Você tem apenas vinte e seis anos, irmão, vinte e cinco anos, quando você se tornou Prez. Ninguém questionou a sua idade ou o fato de que você não fala. O Irmão pode ter apenas vinte e quatro anos, mas foi recrutado pouco antes dos vinte e tem sido um ativo fodido de ouro desde então."

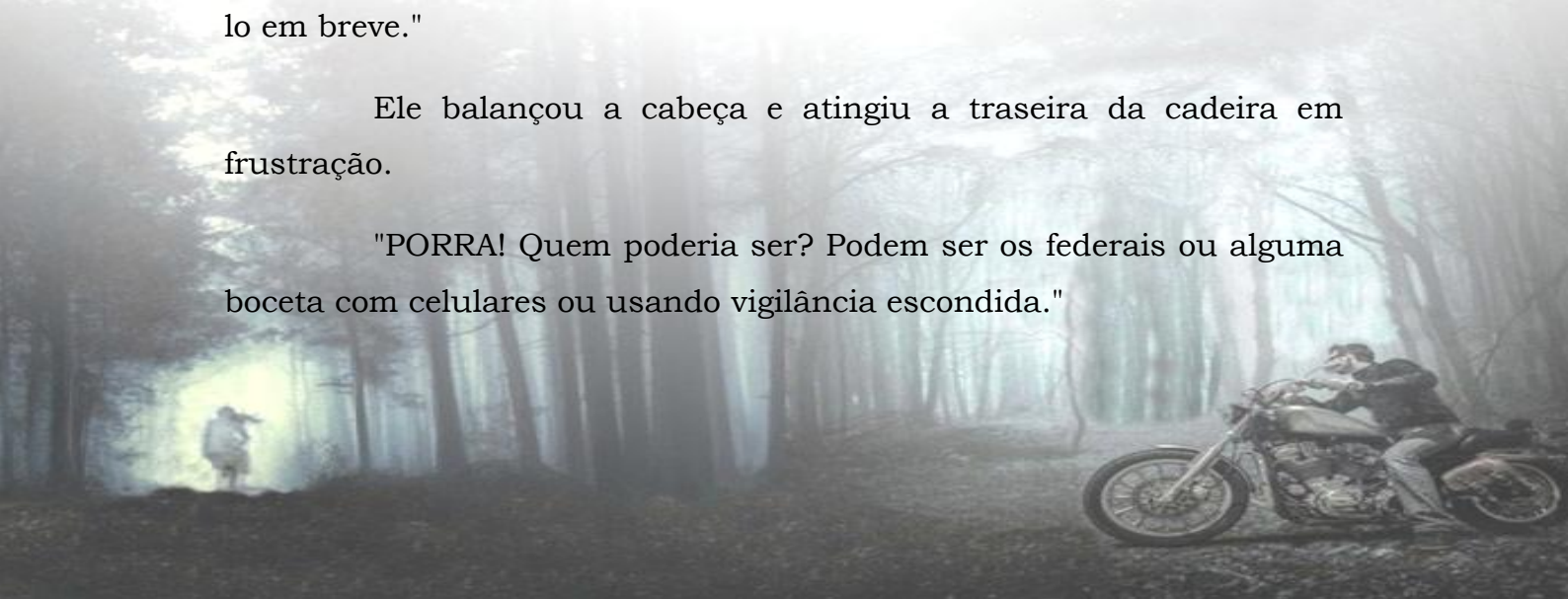
Eu puxei meu queixo.

Ponto feito.

Ky continuou: "Smiler — vida dedicada ao clube. Bull — leal pra caralho. Isso só deixar Flame, que nós dois sabemos que é a porra de um psicopata. A única coisa impedindo-o de assassinar um shopping lotado em um sábado é o seu amor por este clube. Só deixa Pit ou os novos pendurados ao redor. Eles não têm informações. Nunca damos uma palavra sobre os detalhes. Irmãos são bons com Pit, quero corrigir-lo em breve."

Ele balançou a cabeça e atingiu a traseira da cadeira em frustração.

"PORRA! Quem poderia ser? Podem ser os federais ou alguma boceta com celulares ou usando vigilância escondida."



Pela primeira vez, eu não dei a mínima para nada disso. Minha mente estava de volta no meu quarto com Jane Doe. Uma mão bateu no meu desktop.

"Styx! Cristo, homem. Consiga a porra juntos!"

Ky estava carrancudo bem na minha cara. Meus olhos se estreitaram e ele tentou esconder seu vacilo.

Não. Primeira e única porra de aviso. Eu sinalizei.

Ele empurrou para fora as palmas das mãos e apoiou o inferno fora.

"Bem. Olha, sua cabeça não está em linha reta com a cadela aqui. Deixe-me fazer algumas bases, definir algumas antenas para fora sob o radar. Mantenha-se apenas entre nós".

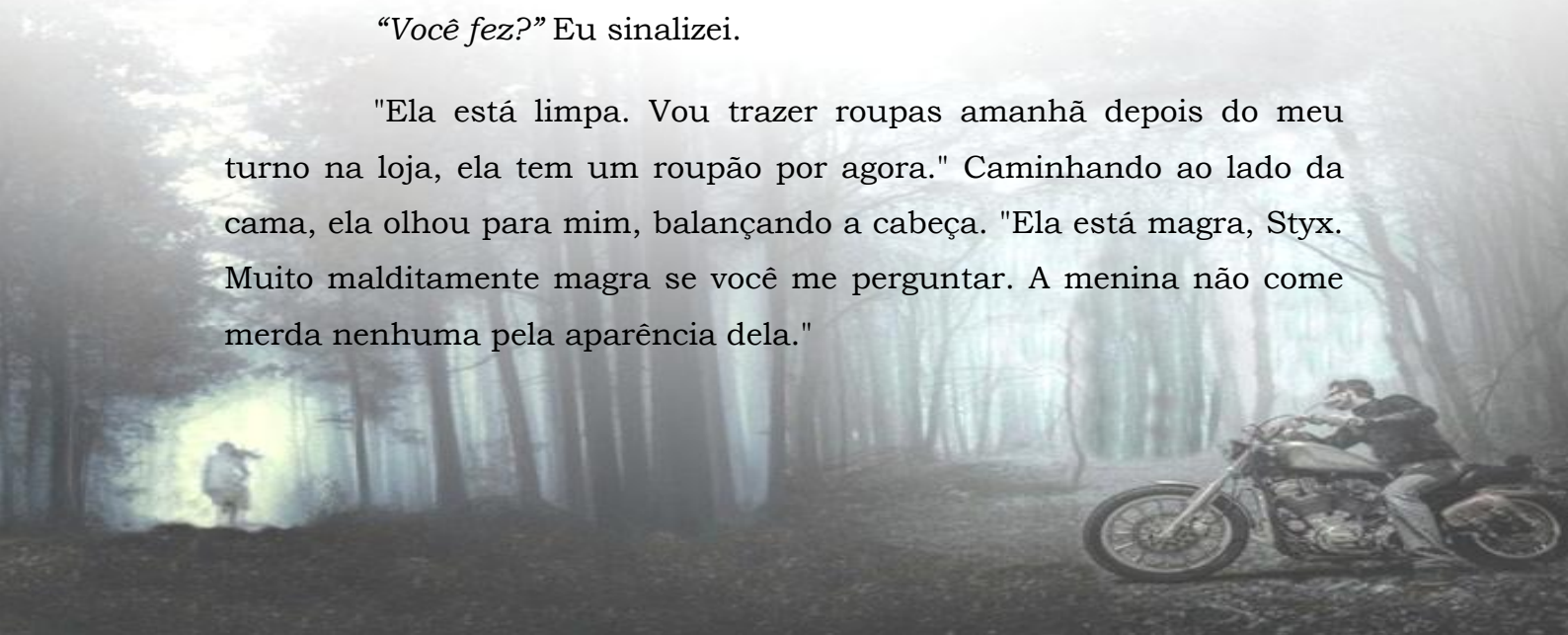
Eu exalei. *Sim. Precisamos saber quem é novo no tráfico de armas no Texas.*

Levantando-me, eu caminhei até a porta, voltando-me para sinalizar. *"Estou voltando ao meu quarto. Beauty deve ter terminado agora. Não me espere pelo resto da porra da noite."*

Atravessei a sala, e passei em torno do composto, subi as escadas e bati à minha porta. Empurrando-a aberta, vi que Beauty estava no meu banheiro, lavando as mãos. Ela olhou para cima, quando eu entrei.

"Você fez?" Eu sinalizei.

"Ela está limpa. Vou trazer roupas amanhã depois do meu turno na loja, ela tem um roupão por agora." Caminhando ao lado da cama, ela olhou para mim, balançando a cabeça. "Ela está magra, Styx. Muito malditamente magra se você me perguntar. A menina não come merda nenhuma pela aparência dela."



Eu finalmente me deixei ir para a cadela na cama. Droga. Ela bateu a respiração direito para fora de mim: tez lisa, recém-lavada e seca o cabelo preto livre de sangue e sujeira.

Inferno. Tinha de ser ela...

Beauty recolheu suas coisas. Com um pequeno sorriso, ela fez uma pausa para dizer: "Ela se parece com a Branca de Neve, Styx. O cabelo escuro, pele pálida, lábios vermelhos. Ela é fodidamente impressionante, zero de maquiagem, mas ainda assim parece que tem. Merda! Não é justo! Não é de admirar que as vagabundas do clube estão reclamando sobre você mantê-la aqui para si mesmo. Elas não tem porra de comparação com ela."

Eu soltei um suspiro reprimido.

Branca de Neve Fodida.

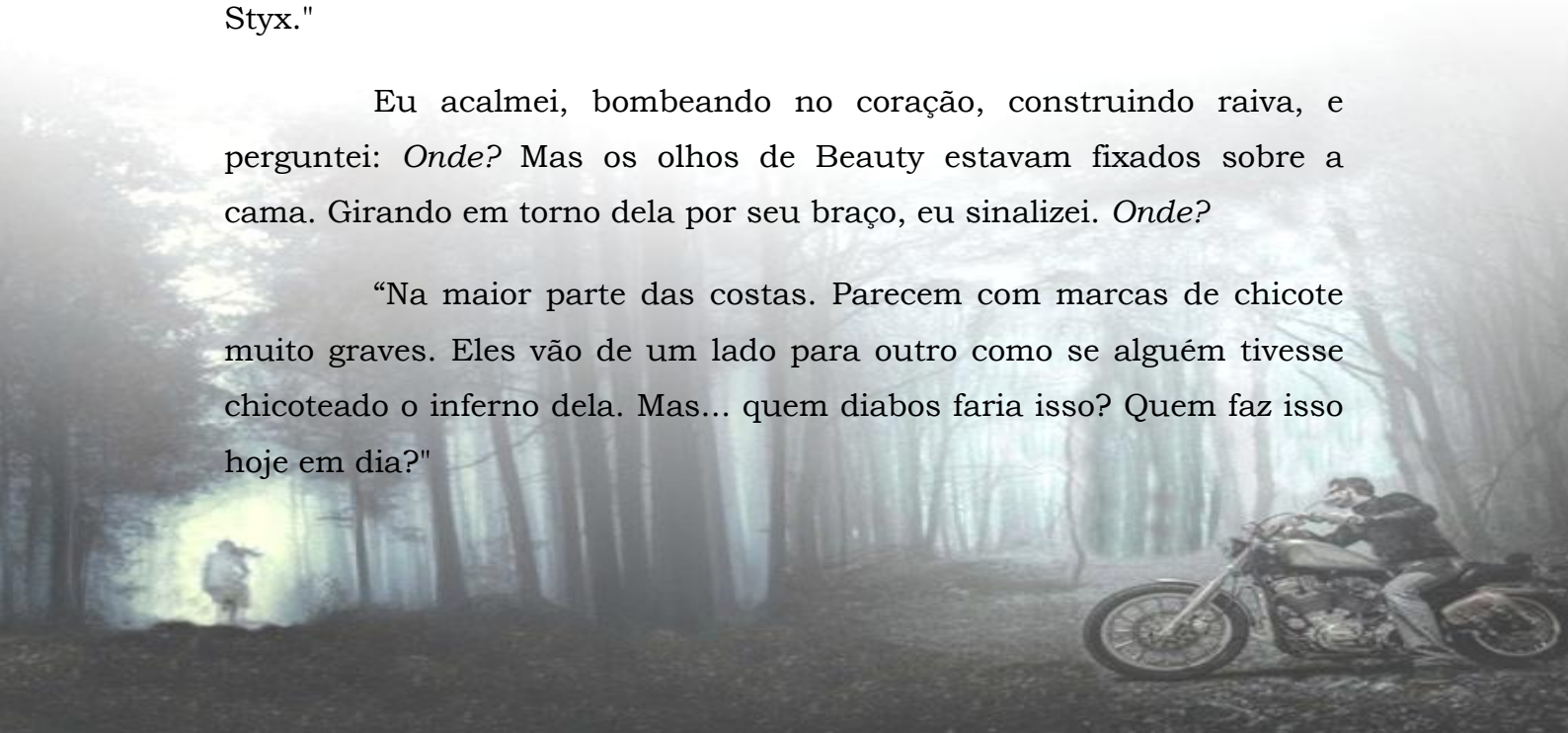
Eu podia sentir Beauty olhando para mim engraçado, as mãos torcendo juntas enquanto eu olhava em transe na maldita cama. Seu olhar caiu, nervos pulsando de sua falta de jeito. Franzindo a testa, eu sinalizei: *O que?*

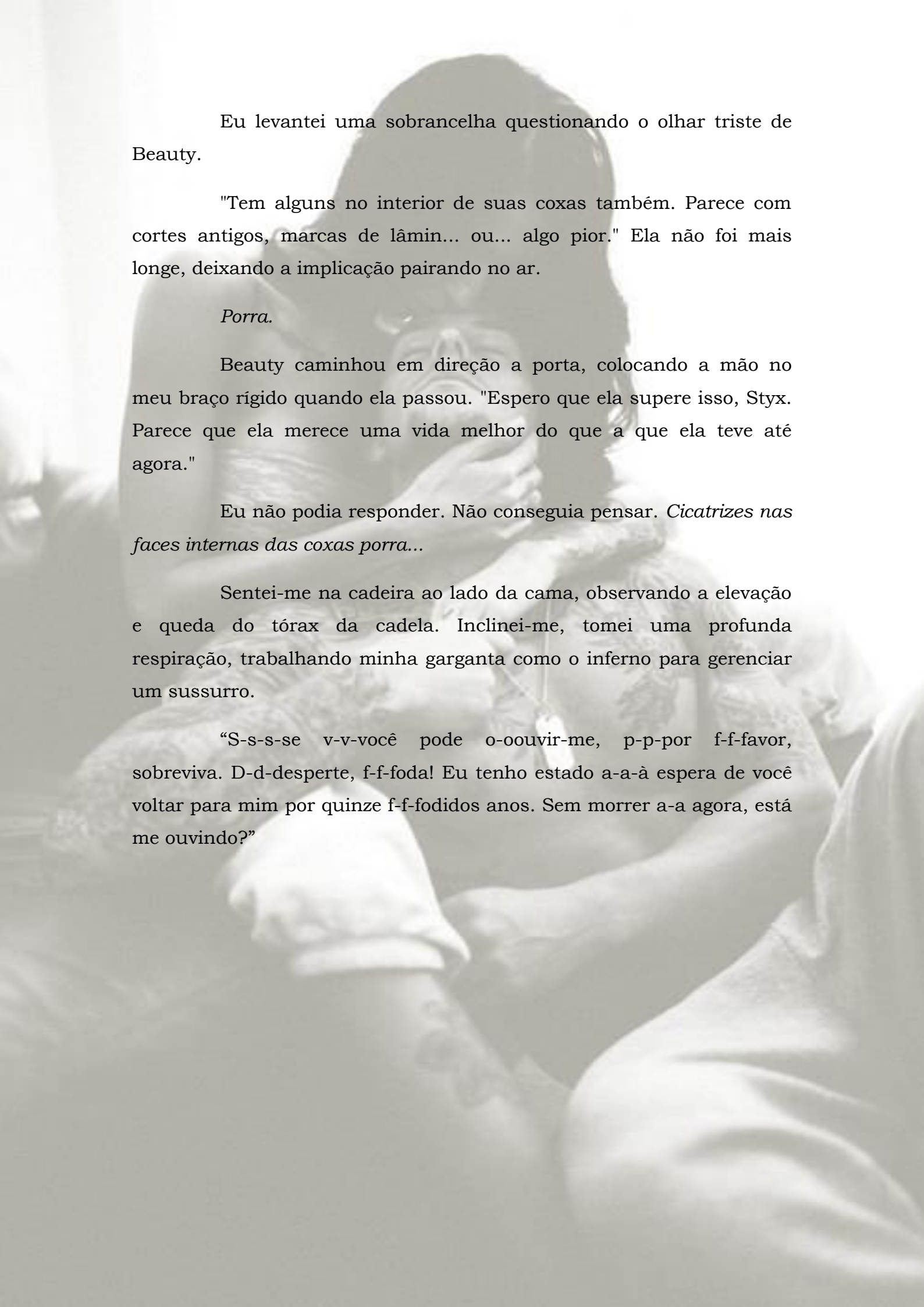
Beauty fechou os olhos por alguns instantes e ao abri-los deu um suspiro.

"Ela tem um inferno de um monte de cicatrizes em seu corpo, Styx."

Eu acalmei, bombeando no coração, construindo raiva, e perguntei: *Onde?* Mas os olhos de Beauty estavam fixados sobre a cama. Girando em torno dela por seu braço, eu sinalizei. *Onde?*

"Na maior parte das costas. Parecem com marcas de chicote muito graves. Eles vão de um lado para outro como se alguém tivesse chicoteado o inferno dela. Mas... quem diabos faria isso? Quem faz isso hoje em dia?"





Eu levantei uma sobrancelha questionando o olhar triste de Beauty.

"Tem alguns no interior de suas coxas também. Parece com cortes antigos, marcas de lâmin... ou... algo pior." Ela não foi mais longe, deixando a implicação pairando no ar.

Porra.

Beauty caminhou em direção a porta, colocando a mão no meu braço rígido quando ela passou. "Espero que ela supere isso, Styx. Parece que ela merece uma vida melhor do que a que ela teve até agora."

Eu não podia responder. Não conseguia pensar. *Cicatrizes nas faces internas das coxas porra...*

Sentei-me na cadeira ao lado da cama, observando a elevação e queda do tórax da cadela. Inclinei-me, tomei uma profunda respiração, trabalhando minha garganta como o inferno para gerenciar um sussurro.

"S-s-s-se v-v-você pode o-ouvir-me, p-p-por f-f-favor, sobreviva. D-d-desperte, f-f-foda! Eu tenho estado a-a-à espera de você voltar para mim por quinze f-f-fodidos anos. Sem morrer a-a agora, está me ouvindo?"

Capítulo Cinco

Salome

Um vestido longo sem mangas, branco e fluido, olhou para mim, e eu encolhida contra a parede fria no chão do meu quarto com as pernas puxadas firmemente ao meu peito.

Um vestido. Um vestido branco marital zombando de mim, me provocando, me dizendo que no pôr-do-sol de hoje eu estaria casada. A sétima esposa do Profeta David. A esposa revelada a ele por Deus. Gostaria de ser a única a trazer bênçãos eternas a todos da Ordem — seu povo eleito. Gostaria de ajudar a resgatar o status do maldito, e absolver-nos de nossos pecados.

Inclinando a cabeça contra a parede de tijolo cinzenta de meus aposentos, eu fechei os olhos, imaginando como seria ser livre. Como era a vida do lado de fora do grande muro? Eram pessoas verdadeiramente más lá fora? Será que todos na Terra querem fazer mal a nós? Será que os homens realmente só querem possuir e arruinar as mulheres?

Eu não sabia. Às vezes eu duvidava dos ensinamentos do Profeta David, mas eu nunca diria isso em voz alta. Ninguém questionou os ensinamentos, pelo menos aqueles que queriam evitar a punição. Eu não sabia nada da vida para além destas paredes, e depois desta noite, meu dever seria como esposa principal. Eu nunca seria capaz de sair.

Esfregando as mãos trêmulas no meu rosto, meu estômago virou. Eu simplesmente não podia fazê-lo. E pior, eu não tinha idéia de onde a minha irmã mais velha estava. A minha irmã de sangue, Bella, que desapareceu semanas atrás, nenhum sinal, nenhum contato, simplesmente desapareceu. Ninguém poderia me dizer onde ela tinha ido. Depois de muitos dias de silêncio, eu tinha começado a temer o pior.

Irmão Gabriel sabia alguma coisa. A maneira como ele olhou para mim, sorrindo, quase exultante, colocou para fora. Ele cresceu obcecado com Beauty ao longo dos anos, mas ela nunca devolveu o sentimento. Você pode ver em seus olhos que ele queria que ela pagasse por sua indiferença por ele.

A batida forte interrompeu meus pensamentos retrógrados. Irmã Eve entrou no meu quarto, segurando uma guirlanda de flores brancas frescas em sua mão enrugada. Ela me viu no chão e veio na minha direção.

"Levante-se, você criança insolente. Por que não está em profunda oração? Você percebe a importância desta noite, de seu casamento; a importância para todos nós?"

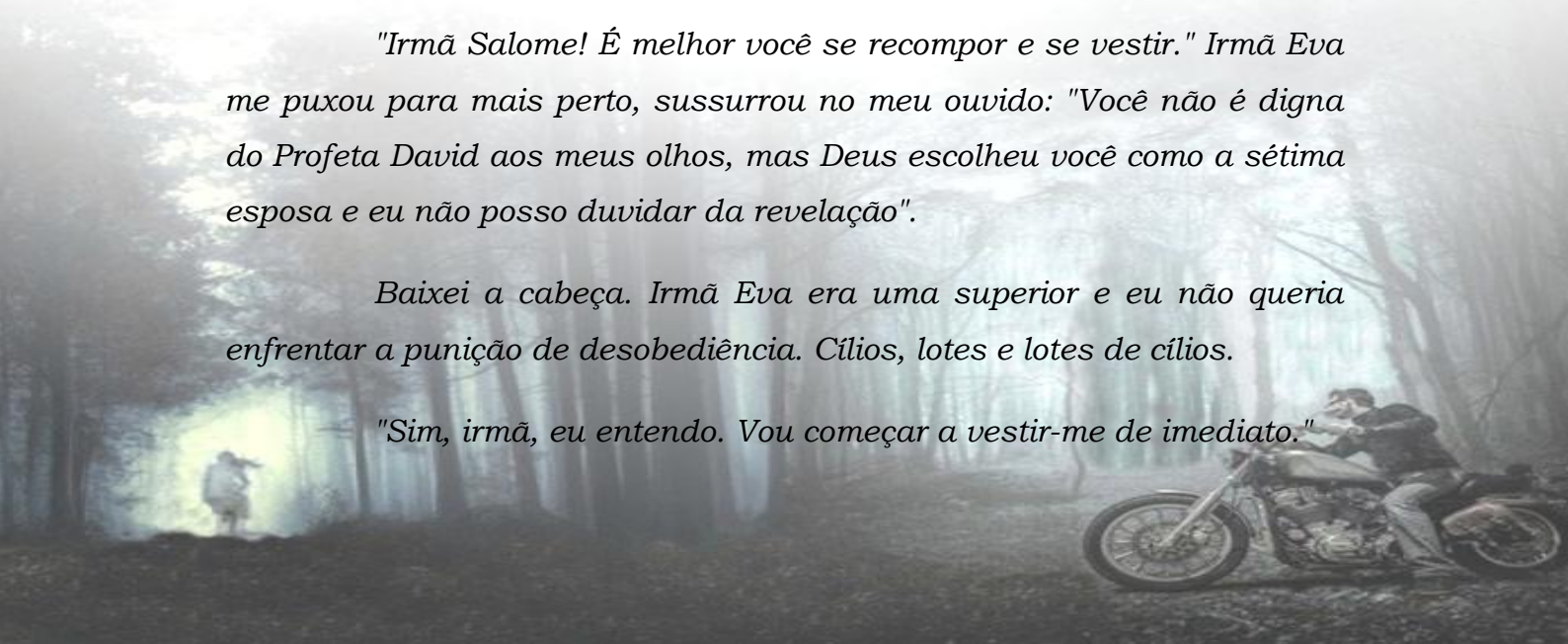
Eu fui arrancada do chão enquanto sua mão agarrou meu braço e me puxou para uma posição ereta. Irmã Eva, um dos doze Originais e a mulher que eu tanto temia e menos gostava, estava aqui para ajudar-me nos meus preparativos. O sentimento de aversão era mútuo. O ciúme invejoso escorrendo de seu grande e envelhecido corpo era tão intenso que engrossou o ar úmido em torno de nós.

Eu era uma das quatro Cursed. Uma das quatro fêmeas classificadas como muito tentadora para os homens. Uma das quatro que foram segregadas do resto da comuna, pois se acredita que o diabo tinha uma mão na nossa criação. As quatro consistiram das minhas irmãs de sangue Bella e Maddie, nossa amiga Lilah, e eu.

"Irmã Salome! É melhor você se recompor e se vestir." Irmã Eva me puxou para mais perto, sussurrou no meu ouvido: "Você não é digna do Profeta David aos meus olhos, mas Deus escolheu você como a sétima esposa e eu não posso duvidar da revelação".

Baixei a cabeça. Irmã Eva era uma superior e eu não queria enfrentar a punição de desobediência. Cílios, lotes e lotes de cílios.

"Sim, irmã, eu entendo. Vou começar a vestir-me de imediato."



Ela caminhou até a mesa e olhou a roupa, a cabeça floral, óleo de baunilha perfumado, e sandálias brancas cerimoniais. Ela segurou a borda da mesa por alguns segundos antes de me enfrentar, lábios apertados, hesitação em sua postura.

"Você terá que ter um cuidado especial esta noite em sua consumação."

Eu engoli a bile subindo na minha garganta. Profeta David tinha uma doença. Pus vazava de enorme, escancaradas feridas em toda a sua pele e eu tinha sido instruída sobre como cuidar dele, mas o dever me fez sentir-me doente com o pensamento.

"Profeta David, devido a suas doenças, tem dificuldade para se tornar... sexualmente excitado. Você vai precisar tomar muito cuidado em prepará-lo para o evento. Sua união vai mudar o destino de todos nós e deve ser selado sob os olhos de Deus. Você deve engravidar para completar a profecia."

Minhas pernas balançaram quando pensei no que devia fazer. Profeta David estava em seus setenta anos, muito excesso de peso, e, aparentemente, cheirava mal... Quando eu tinha treze anos, ele declarou que seria sua esposa e quando cheguei à idade de vinte e três, o Senhor revelou a ele enquanto ele estava no exílio fora da A Ordem. Meu destino foi selado a partir daquele dia.

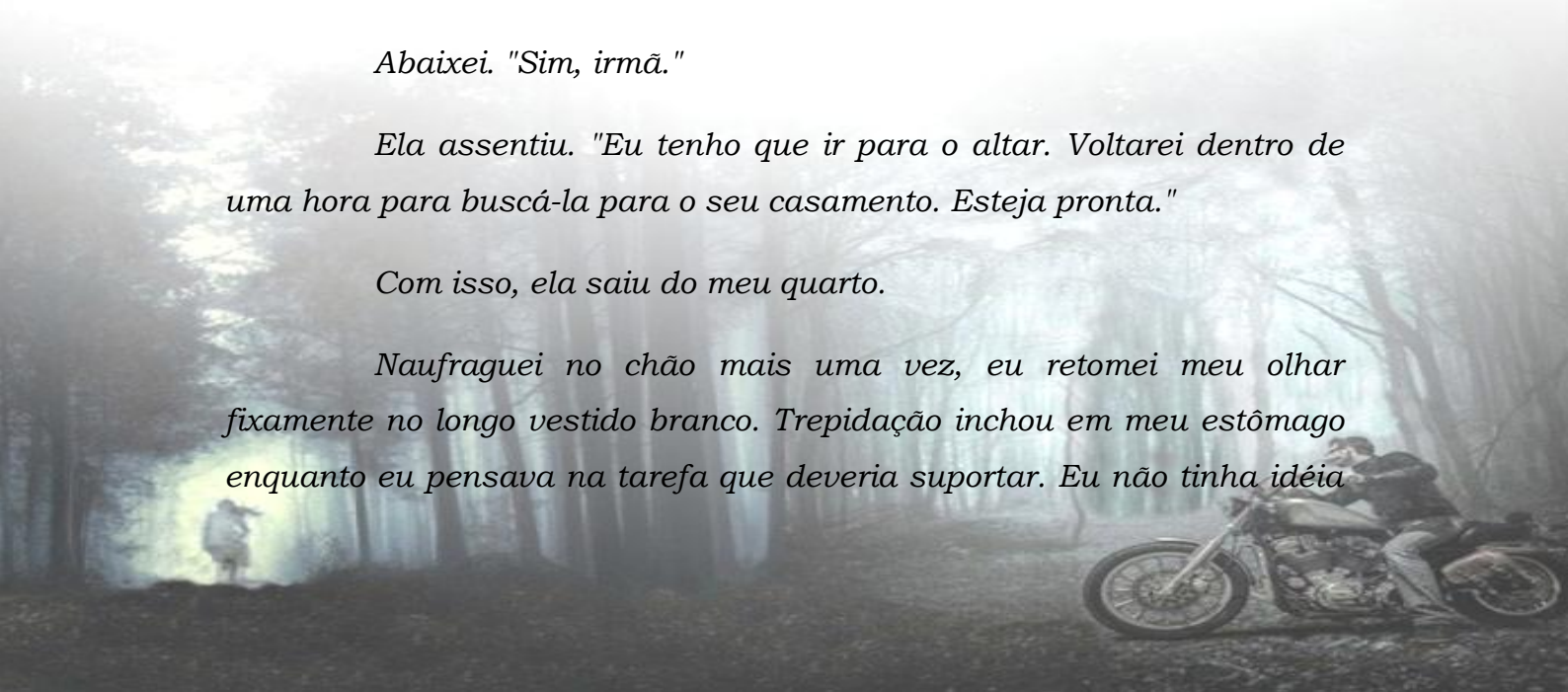
Irmã Eve pegou meu queixo nas mãos. "Você entende, Salome?"

Abaixei. "Sim, irmã."

Ela assentiu. "Eu tenho que ir para o altar. Voltarei dentro de uma hora para buscá-la para o seu casamento. Esteja pronta."

Com isso, ela saiu do meu quarto.

Naufraguei no chão mais uma vez, eu retomei meu olhar fixamente no longo vestido branco. Trepidação inchou em meu estômago enquanto eu pensava na tarefa que deveria suportar. Eu não tinha idéia



de por que eu estava considerada digna, mas então eu não desejaria esse dever a ninguém.

Vesti-me rapidamente no meu vestido depois de derramar o óleo da unção de baunilha na minha pele nua. Deixando meu longo cabelo para baixo do meu casaco, coloquei minha guirlanda de flores sobre a minha cabeça e me arrastei até a porta, em busca de um guarda discípulo. O corredor estava deserto, então eu calmamente corri ao longo do corredor e sai para o pátio. Toda a casa estava vazia e silenciosa e eu precisava respirar ar fresco.

"Salome!"

Um sussurro alto soou do lado oeste do prédio. Virando a cabeça em busca, eu achei Delilah. Pegando o fundo do meu vestido, eu corri para frente, levando-a para trás da parede de tijolos, fora de vista.

"O que você está fazendo aqui? Você será punida se você for encontrada!"

Verifiquei por cima do meu ombro, eu não percebi imediatamente os olhos vermelhos e pele corada de Lilah.

"Mae..." Lilah sussurrou, mais suave desta vez, seu tom calmo arrepiando minha espinha.

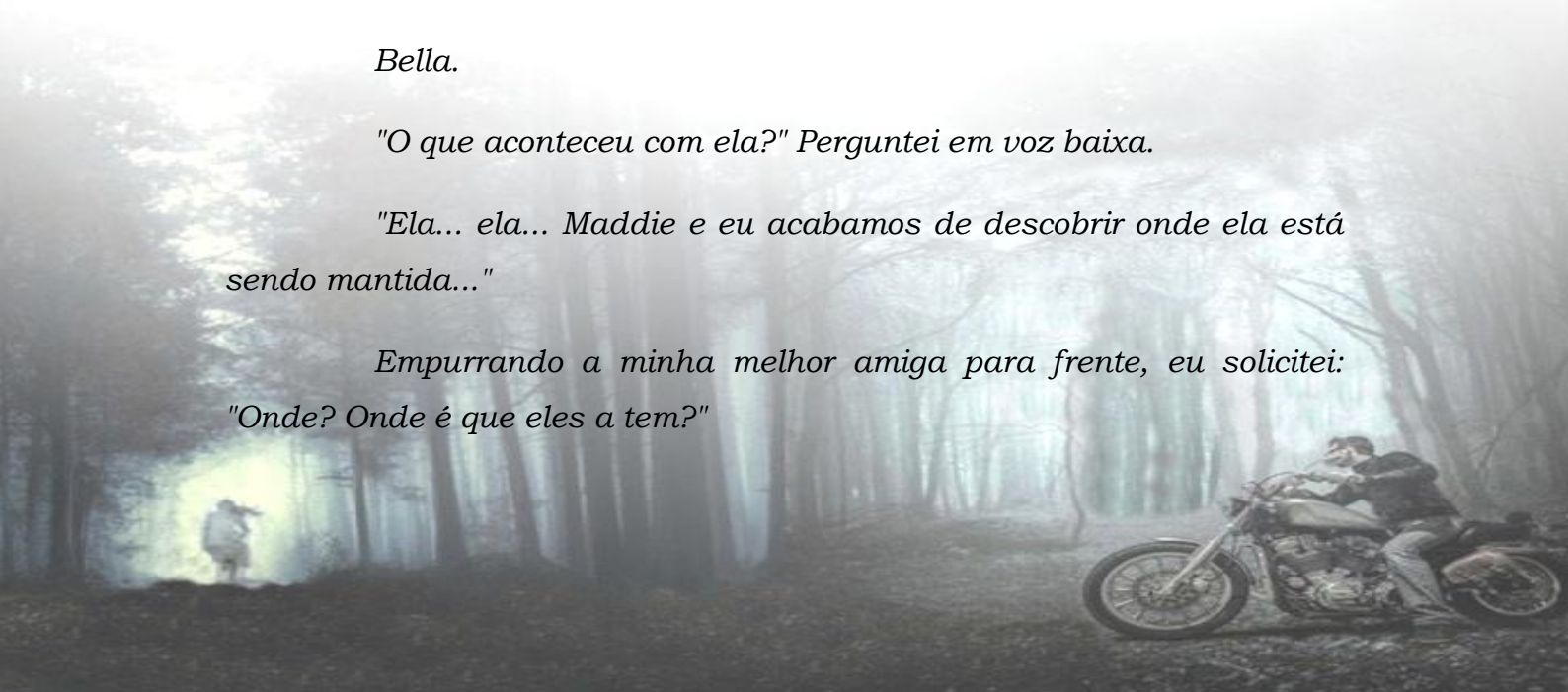
"O Quê? O que é foi?" Estendi a mão, a mão de Lilah enrolou-se na minha e apertou. Eu sabia em um instante o que estava errado.

Bella.

"O que aconteceu com ela?" Perguntei em voz baixa.

"Ela... ela... Maddie e eu acabamos de descobrir onde ela está sendo mantida..."

Empurrando a minha melhor amiga para frente, eu solicitei: "Onde? Onde é que eles a tem?"



Chupando uma respiração instável, Lilah revelou: "Presas... mas..."

"Mas o que?"

"Mãe, ela não parecia bem. Ela me olhou nos olhos, mas sua expressão não era boa. Eu temo... Tenho medo que ela esteja indo. Eu acho que ela esteve lá por um longo tempo. Recebemos ordem para entregar o jantar para os guardas em um novo local e... e... vi, Mãe. Meu Deus..." Ela não conseguiu terminar a frase, ela estava pálida com a mão cobrindo a boca.

Sentindo-me como se meu coração tivesse sido rasgado em dois, parti em uma corrida.

"Mãe!"

Olhei para trás e vi Lilah correndo atrás de mim. Empurrando a minha mão, eu peguei a dela e perguntei: "Onde ela está? Mostre-me!"

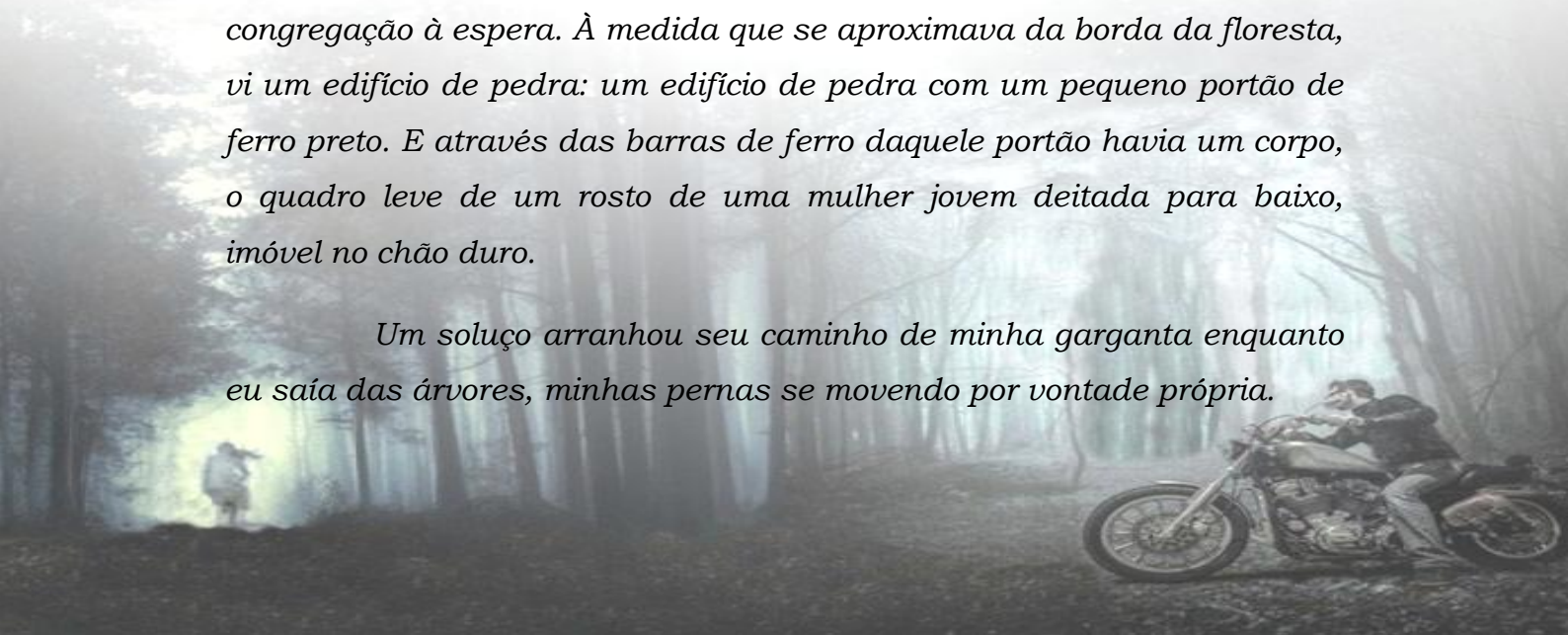
Um longo momento se passou antes que ela dissesse.

"Eu vou levá-la."

Nós fomos por um caminho arborizado e mais de dois jardins. Meu coração disparou, minha pulsação latejava, meu estômago revirou, e um leve brilho de suor espalhou-se na minha testa.

Virando na direção do altar, nós passamos através da floresta, em vez de arriscar o caminho exposto que levaria à cerimônia e da congregação à espera. À medida que se aproximava da borda da floresta, vi um edifício de pedra: um edifício de pedra com um pequeno portão de ferro preto. E através das barras de ferro daquele portão havia um corpo, o quadro leve de um rosto de uma mulher jovem deitada para baixo, imóvel no chão duro.

Um soluço arranhou seu caminho de minha garganta enquanto eu saía das árvores, minhas pernas se movendo por vontade própria.



Minha irmã.

Aproximando-me da parte traseira do edifício, eu estava prestes a romper a linha de árvore quando fui derrubada e mais ou menos puxada para trás sob a cobertura das árvores. Tentei levantar para me livrar, arranhando a pele do pessoa que me segurou.

"Salome, é Delilah. Pare!" Ela sussurrou suavemente, mas com firmeza.

Eu congelei, com lágrimas escorrendo pelo meu rosto.

"O que eles fizeram com ela? Ela não está se movendo!"

Delilah prendeu a mão à boca, lábios tremendo, balançando a cabeça em tristeza.

"Eu não sei. Eu não sei o que foi feito."

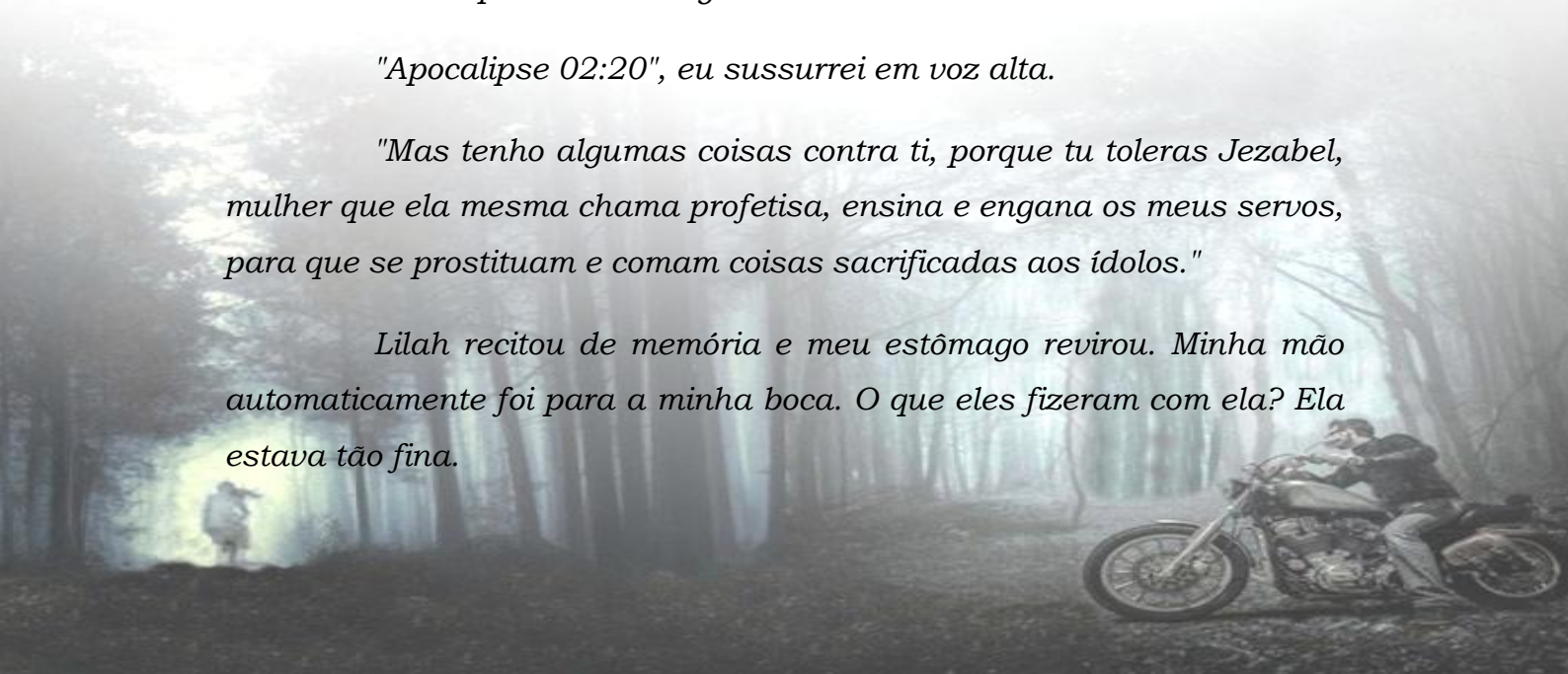
Ao vasculhar a área, eu não podia ver um guarda. Corri para as grades do portão. Agarrando a grossa haste de aço, eu sussurrei. "Bella?"

Minha irmã estava deitada no chão, sujo e ensanguentada, seu corpo muito magro e seu cabelo preto emaranhado em touceiras. A contração de seu dedo sinalizou que tinha ouvido a minha voz. Com movimentos dolorosamente lentos e grande esforço, Bella conseguiu levantar a cabeça apenas um centímetro do chão de pedra e, em seguida, notei a escritura pintada ao longo do teto da cela.

"Apocalipse 02:20", eu sussurrei em voz alta.

"Mas tenho algumas coisas contra ti, porque tu toleras Jezabel, mulher que ela mesma chama profetisa, ensina e engana os meus servos, para que se prostituam e comam coisas sacrificadas aos ídolos."

Lilah recitou de memória e meu estômago revirou. Minha mão automaticamente foi para a minha boca. O que eles fizeram com ela? Ela estava tão fina.



"M-Ma..." Bella tentou dizer o meu nome, mas sua voz era quase inexistente. Ela tentou abrir a olhos, mas eles estavam machucados e inchados, seus cílios duros cobertos de uma massa de sangue seco.

"Eu estou aqui, Bella. Senhor! Eu estou aqui!" Eu disse, batendo-me mais contra as barras de ferro, tanto quanto eu podia para apertar seu dedo ossudo com a minha mão. Bella suspirou e seus lábios se curvaram em um sorriso quebrado.

"Estou feliz." Ela tossiu e gemeu em dor, lutando para mover uma polegada. "Estou feliz que você me encontrou antes que fosse tarde demais."

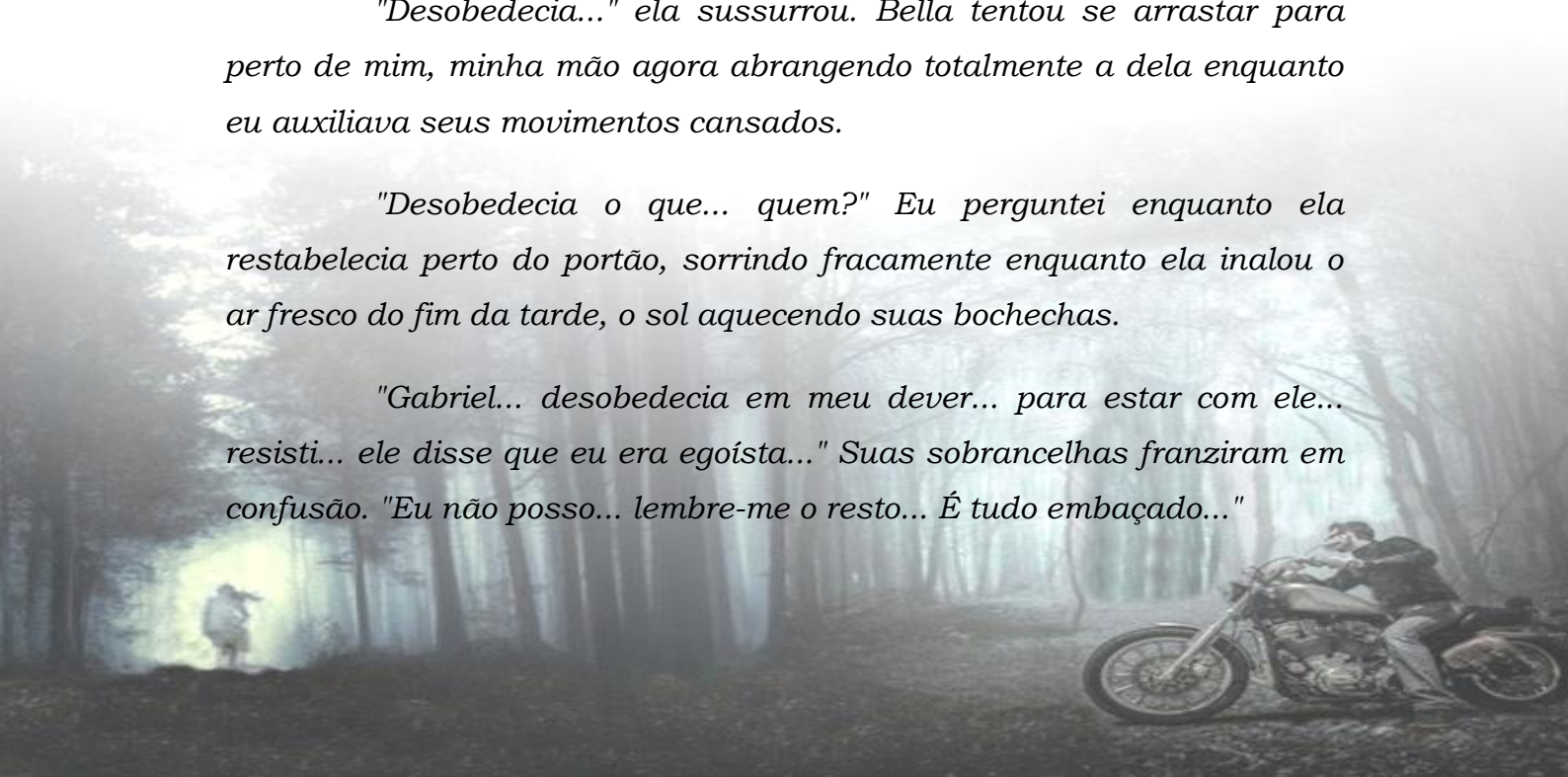
"O que eles fizeram com você?"

Eu assobieei enquanto eu olhava para seu corpo maltratado. Enormes piscinas de sangue seco cobriam o chão de pedra, seu vestido foi rasgado na parte de trás, e sua pele estava marcada com talhos profundos do chicote de couro. Mas a parte inferior de seu vestido... o sangue... Ah, não... eles... eu... não podia mesmo achar que, muito menos perguntar se ela tinha sido tomada contra a vontade dela. Contusões com marcas de mãos cobriam cada centímetro de suas coxas. Havia chicotes descartados encostados na parede no fundo da cela.

"Desobedecia..." ela sussurrou. Bella tentou se arrastar para perto de mim, minha mão agora abrangendo totalmente a dela enquanto eu auxiliava seus movimentos cansados.

"Desobedecia o que... quem?" Eu perguntei enquanto ela restabelecia perto do portão, sorrindo fracamente enquanto ela inalou o ar fresco do fim da tarde, o sol aquecendo suas bochechas.

"Gabriel... desobedecia em meu dever... para estar com ele... resisti... ele disse que eu era egoísta..." Suas sobrancelhas franziram em confusão. "Eu não posso... lembre-me o resto... É tudo embaçado..."



Puxando uma respiração afiada, eu sussurrei. "Não, irmã!"

Um soluço quieto escorregou de sua garganta, mas as lágrimas não poderiam escapar dos olhos inchados.

"Eu não posso lembrar-me... nada... Eu acho... que eu estava drogada... eu..."

"Bella, eu sinto muito..."

"Shh... não é culpa sua..."

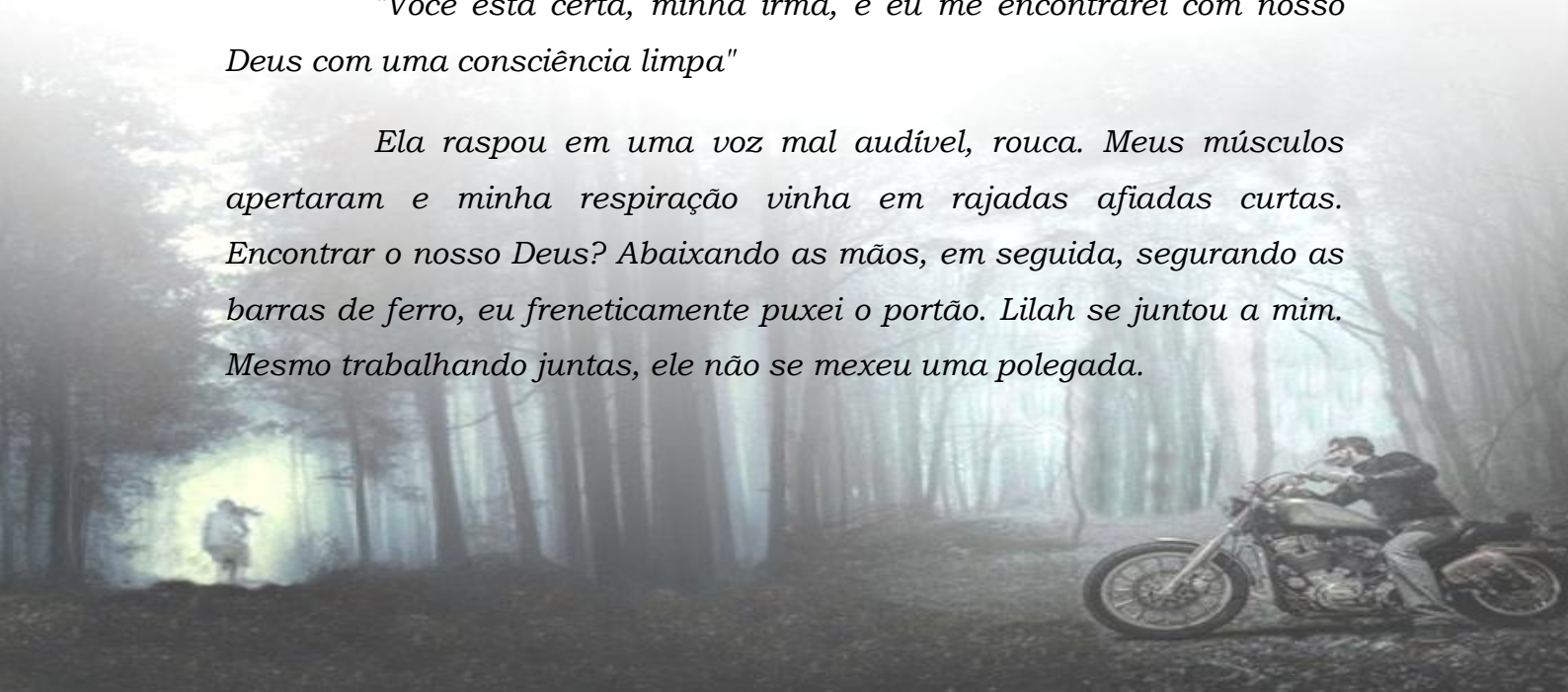
Estremecendo, mordendo a dor nas costas, Bella conseguiu aproximar-se um pouco mais perto, então se acomodou, só para dizer: "Gabriel tem tomado cada parte de mim desde que eu era uma criança, a minha inocência, meu corpo, mas nunca meu coração. Ele não é digno do meu amor, Mae. Os discípulos nunca me deram uma chance para encontrar o único homem no mundo que merecia. Gabriel é um monstro amargo e torcido."

Pressionando meu estômago plano para a lama, não me importando se eu sujava meu vestido de casamento, eu nivelei meu olhar para olhar diretamente para os inchados olhos azuis da minha irmã, os olhos iguais aos meus.

"Bella, você é pura de coração. Você é uma boa pessoa, não importa o que ele fez com você."

"Você está certa, minha irmã, e eu me encontrarei com nosso Deus com uma consciência limpa"

Ela raspou em uma voz mal audível, rouca. Meus músculos apertaram e minha respiração vinha em rajadas afiadas curtas. Encontrar o nosso Deus? Abaixando as mãos, em seguida, segurando as barras de ferro, eu freneticamente puxei o portão. Lilah se juntou a mim. Mesmo trabalhando juntas, ele não se mexeu uma polegada.



"Bella, eu vou levá-la à saída" Assegurei-lhe enquanto nós puxávamos o portão mais duro, mas não adiantou.

"Pare... pare... Estou morrendo, Mae..."

"Não!", Gritei em desespero enquanto eu caía para o chão mais uma vez, Lilah desta vez seguindo o exemplo. Estendendo a mão ossuda, agarrei os dedos da minha irmã mais uma vez e beijei a pele quebrada na palma da mão.

"Eu quero ir, Mae. Eu quero estar com nosso Senhor. Eu não posso continuar a viver assim" Ela confessou.

"Não, Bella, por favor... Eu preciso de você."

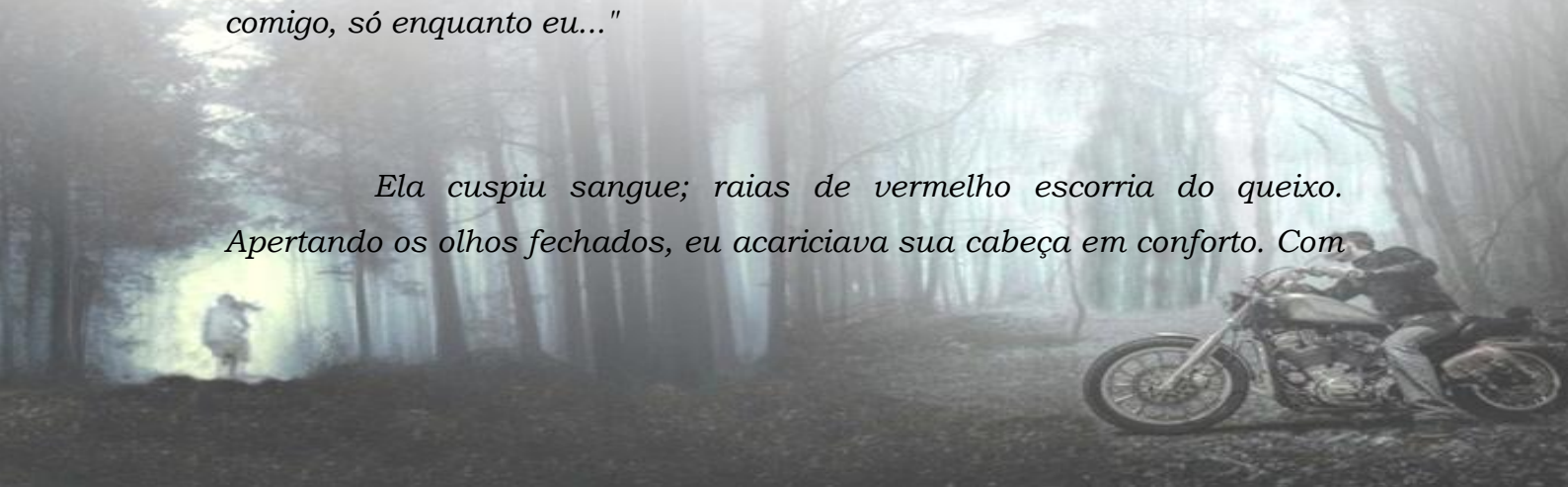
"Eu acho que ela tem estado nesta cela, mantida assim, por um longo tempo. Maddie e eu ouvimos um guarda dizer que tem sido semanas. Muito tempo, Mae. Bella está gravemente ferida... mal... ferida" Lilah sussurrou.

"Onde está a Maddie?" De repente, eu perguntei, medo e apreensão no meu corpo com o pensamento de minha irmã mais nova sendo tomada também. Lilah passou as mãos trêmulas pelo seu rosto.

"Irmão Moisés a levou para a partilha do seu Senhor." Eu estremeci. Ela voltaria ainda mais introvertida. Toda vez que Moisés a levou embora para sua libertação, ele fez as coisas com ela. Maddie era uma concha: nunca falava, mal vivendo. Ela era como um fantasma.

"Por favor..." Eu chorei de frustração para ninguém, mas um fraco aperto de minha mão na dela, Bella mostrou-me o quão longe ela tinha ido, realmente... ela estava indo. "Por favor... por favor, fique comigo, só enquanto eu..."

Ela cuspiu sangue; raias de vermelho escorria do queixo. Apertando os olhos fechados, eu acariciava sua cabeça em conforto. Com



um suspiro, ela forçou a dizer: "Eu devo ir agora, Mae. Devo descansar. Estou tão cansada..."

Seus olhos rachados abriram uma fração e com renovada determinação, Bella pediu: "Quando o último suspiro deixar meu corpo, você corre, minha irmã, você corre... e continue correndo..."

As lágrimas corriam livremente pelo meu rosto, e eu sussurrei: "Eu te amo, Bella. Sinto muito..."

Aquele pequeno sorriso, doce dela voltou para seus lábios machucados, mas por um momento, e ela falou: "E eu, minha irmã querida. Mais do que você sabe... diga a Maddie... adeus..."

Eu não sei quanto tempo se passou enquanto eu observava seu peito lentamente subir e cair, mas eu sabia que o momento em que minha irmã me deixou. Sua mão caiu mole na minha mão e um silêncio lúgubre infiltrou em seu minúsculo, quadro quebrado. Uma lágrima escorreu pelo meu rosto, e eu senti Delilah envolver os braços em volta de mim por trás, esfregando minhas costas, tentando ser um conforto. Minha garganta se tornou tão entupida que eu raspei a pele do meu pescoço com os dedos frenéticos em busca de alívio.

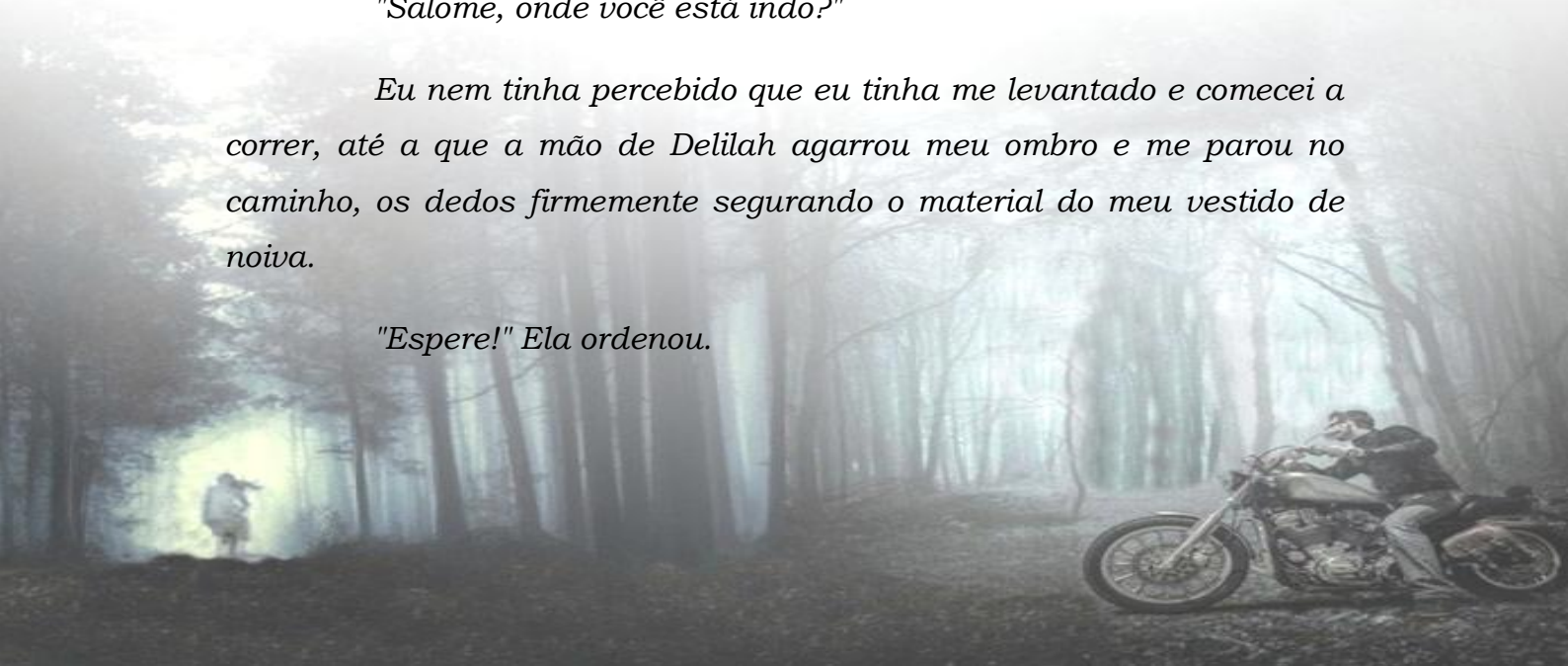
"Delilah, não posso perdê-la. Ela é a minha família, o minha melhor amiga, além de você e Maddie. Ela é o meu tudo."

"Eu sei, irmã, eu sei. Mas é o plano de Deus."

"Salome, onde você está indo?"

Eu nem tinha percebido que eu tinha me levantado e comecei a correr, até a que a mão de Delilah agarrou meu ombro e me parou no caminho, os dedos firmemente segurando o material do meu vestido de noiva.

"Espere!" Ela ordenou.



*Em resposta, agarrei a mão dela e puxei com força, exigindo:
"Venha comigo. Nós vamos encontrar Maddie, em seguida, ir."*

"Onde?"

"Para fora". Seus olhos azuis se arregalaram.

"Do lado de fora onde?"

"Do lado de fora da cerca. Eu não posso ficar."

"Mas você está destinada a se casar com o Profeta David dentro de uma hora! Salome, não pode desobedecer ou você também será punida. Eu não aguento mais. Maddie não pode ter mais!"

"Gabriel e Profeta David podem ter matado a minha irmã! Como posso me casar com o profeta agora? Como posso ficar aqui por mais um momento quando ele faz tais sanções e punições?"

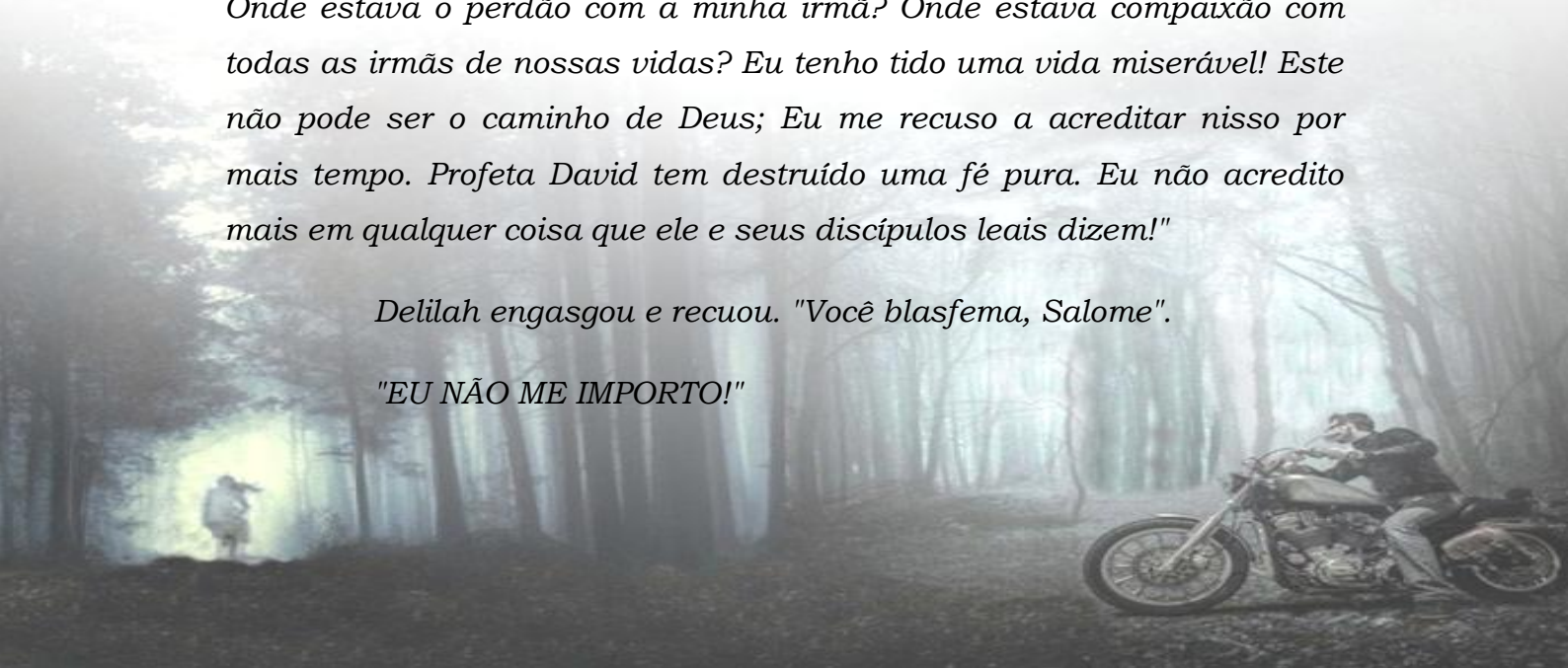
"Mas... mas... a revelação. Você fez vinte e três hoje. Você deve se casar para o bem de todos nós. Vamos todos ser condenado se não!"

Meu sangue resfriado ferveu rapidamente e minha fé inabalável anteriormente rachada como o gelo em um inverno lago.

"Que Deus leve o Profeta David para baixo e ele possa queimar no inferno por toda a eternidade! Eu acredito no bem, não no sacrifício. Eu acredito no perdão, não na vingança. O Senhor em que acredito é compassivo e bom. Eu não vejo nada disso no profeta ou nos discípulos. Onde estava o perdão com a minha irmã? Onde estava compaixão com todas as irmãs de nossas vidas? Eu tenho tido uma vida miserável! Este não pode ser o caminho de Deus; Eu me recuso a acreditar nisso por mais tempo. Profeta David tem destruído uma fé pura. Eu não acredito mais em qualquer coisa que ele e seus discípulos leais dizem!"

Delilah engasgou e recuou. "Você blasfema, Salome".

"EU NÃO ME IMPORTO!"



Eu gritei, meus olhos correndo em volta para verificar se eu não tinha sido ouvida. Delilah estava observando-me com lágrimas caindo pelo seu rosto, a ascensão e queda do peito traindo seu medo. Empurrando minhas mãos em sinal de rendição, eu implorei: "Por favor, Delilah, fuja, venha comigo. Deve haver mais na vida do que isso. Para todos nós".

Sua cabeça balançou para os lados.

"Não, lá fora é o mal. Muito mal. O mal espera que sejamos fracos, você conhece os ensinamentos, os avisos. Você estará em perigo lá fora. Você vai ser seduzida do caminho dos justos. E Maddie... Maddie não irá com você também. Ela nem gosta de deixar os nossos quartos, nunca pensou em ir lá para fora!"

Ela estava totalmente errada sobre o lado de fora. Tinha que estar. Não havia caminho justo para ser encontrado aqui. Eu vou tomar minhas chances lá fora, fora da cerca.

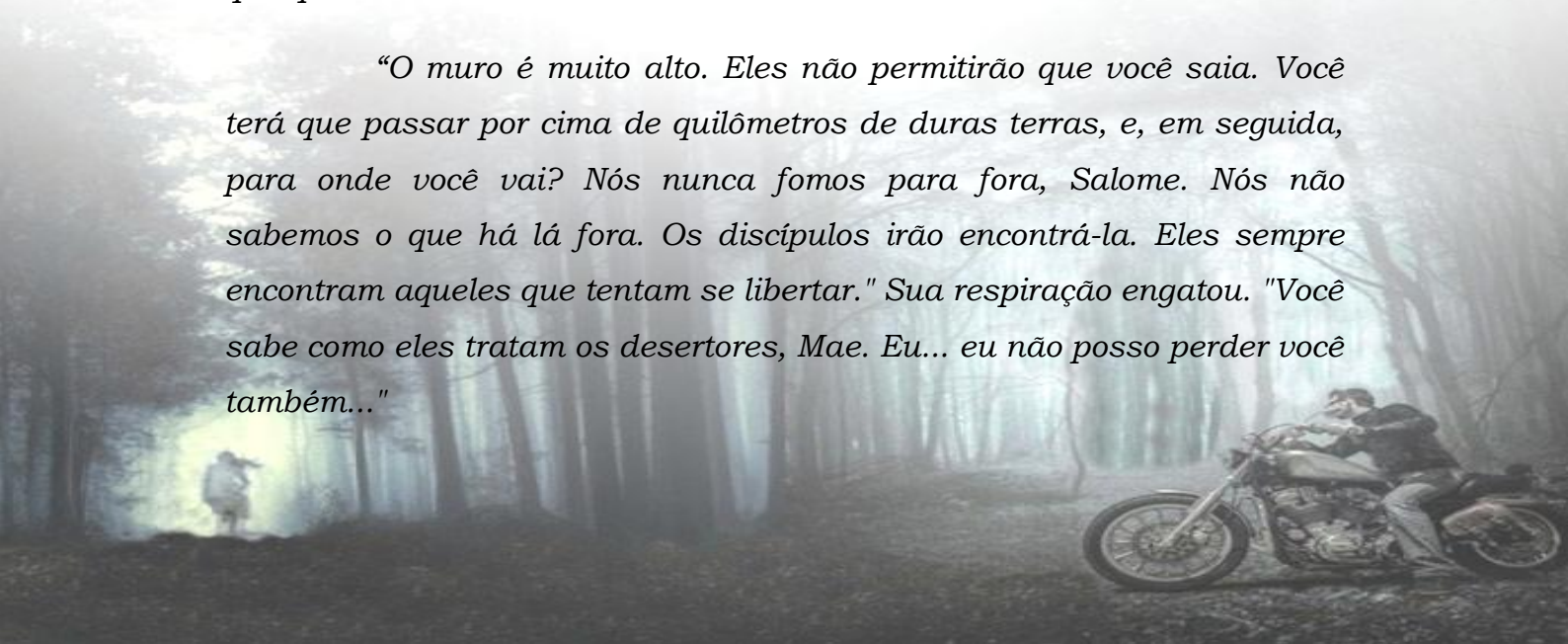
"Eu tenho que ir. Não conte a ninguém que você me viu, por favor."

"Salome, eu não posso mentir. É um pecado. Eu vou ser punida."

Ela estava certa, é claro.

"Só desapareça por um tempo. Dê-me tempo para ficar livre, qualquer coisa."

"O muro é muito alto. Eles não permitirão que você saia. Você terá que passar por cima de quilômetros de duras terras, e, em seguida, para onde você vai? Nós nunca fomos para fora, Salome. Nós não sabemos o que há lá fora. Os discípulos irão encontrá-la. Eles sempre encontram aqueles que tentam se libertar." Sua respiração engatou. "Você sabe como eles tratam os desertores, Mae. Eu... eu não posso perder você também..."





"Isso pode ser verdade, mas vou tentar de qualquer maneira. Volte para o seu quarto e fica escondida. Se eles acharem você, não minta sobre o que eu fiz. Proteja-se em primeiro lugar. Proteja Maddie."

Aproximei-me da minha amiga mais próxima e segurei-a firmemente em meus braços, memorizando seu abraço confortante, então sussurrei tristemente. "Eu vou orar por você todos os dias. Você vai me ver de novo, Lilah... Diga à Maddie... Algum dia, eu vou ver ambas novamente..." Saí.

Delilah recuou na direção dos bairros amaldiçoados e choque, medo e tristeza contorceu seu rosto. Eu levantei meus pés descalços e corri em direção ao perímetro da cerca. Eu tinha que sair. Eu disse-me para correr... correr... apenas continuar correndo...

Capítulo Seis

Salome

Deixando escapar um suspiro afiado, meus olhos se abriram e fixou-se em um céu de madeira escura a cima de mim. Minha visão pulsava nas laterais.

Era um sonho. Foi apenas um sonho...

Meu sentimento momentâneo de paz rapidamente evaporou enquanto eu olhava para o teto estranho e eu endureci quando eu percebi que eu não reconheci o meu entorno.

O quarto estava escuro e cheirava diferente de tudo que eu tinha conhecido. Hmm? Talvez a couro ou um óleo de alguma descrição?

Olhando para a direita, quase abrindo minhas pálpebras, notei que um homem estava em uma longa mesa. Ele tinha longos cabelos castanhos e ele estava tomando instrumentos ou pílulas de um saco preto. Ele estava de costas e longe de mim e havia uma imagem na parte de trás do colete de couro. Por alguns segundos eu me esforcei para entender a imagem, mas, em seguida, meu estômago caiu com o reconhecimento — Satanás!

Eu controlei minha respiração, e me esforçava para manter a calma, tentando focar minha mente confusa. Grata por pequenas misericórdias, me alegrei de que ele não tinha percebido que eu estava acordada. Mas então ele se virou para mim e a sua barba castanho curta veio à tona.

Um discípulo...?

Minha mente estava uma bagunça, enquanto tentava me lembrar por que eu estava em um lugar estranho. Era o dia do meu vigésimo terceiro aniversário... dia do meu casamento com Profeta David... mas... mas... algo aconteceu para me fazer correr. Meu coração bombeava meu sangue como corredeiras brancas dentro do meu peito, as correntes queimando sob a minha pele. O que era? O que eu vi...? *Um portão... um corpo... o meu... Não!*

Bella!

Bella... naquela cela... morrendo na cela... espancada, sangrando... negligenciada. Ela tinha me dito para correr quando ela tomou seu último suspiro. Eu não poderia salvá-la. Corri... mas... mas... eu não conseguia lembrar o resto.

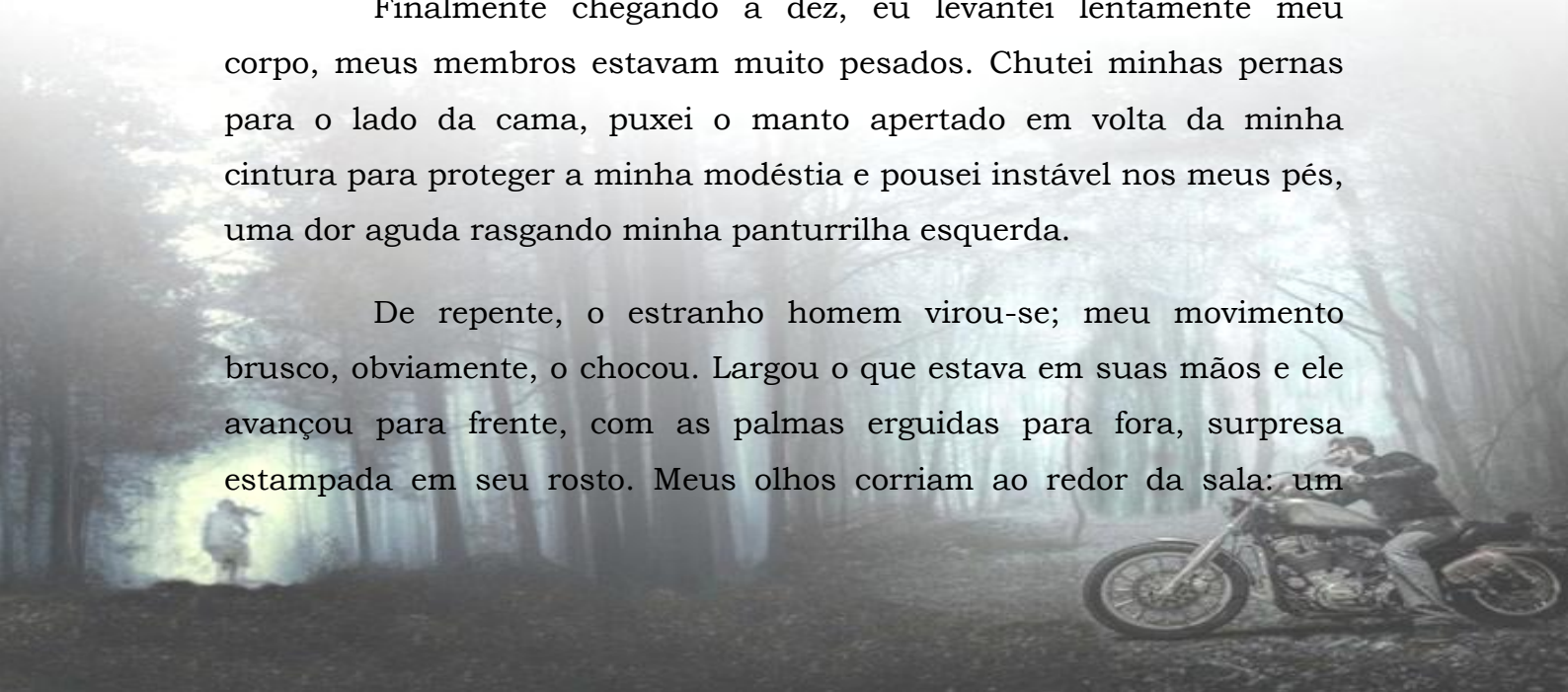
Minha respiração veio curta e afiadas Tentei mover a minha mão, mas algo estava cutucando minha carne.

Meus dedos começaram a bater nervosamente. Eu não conseguia lembrar o que tinha acontecido comigo, o que me levou a esta cama, inconsciente, mas eu sabia que tinha que sair, fugir deste lugar.

Eu comecei a contar. Um... dois... três... quatro... cinco... e avancei meus dedos para os lençóis cobrindo meu corpo. Eu estava usando alguma forma de robe. Seis... sete... oito... nove... Eu tomei uma respiração profunda.

Finalmente chegando a dez, eu levantei lentamente meu corpo, meus membros estavam muito pesados. Chutei minhas pernas para o lado da cama, puxei o manto apertado em volta da minha cintura para proteger a minha modéstia e pousei instável nos meus pés, uma dor aguda rasgando minha panturrilha esquerda.

De repente, o estranho homem virou-se; meu movimento brusco, obviamente, o chocou. Largou o que estava em suas mãos e ele avançou para frente, com as palmas erguidas para fora, surpresa estampada em seu rosto. Meus olhos corriam ao redor da sala: um



grande conjunto de gavetas de madeira, uma única cadeira de couro preto, preto pintado, paredes, banheiro, cama.

Sentindo uma picada, olhei para baixo e percebi que algo estava na parte de trás da minha mão, um fio ligado a um saco claro estranho pendurado no poste da cama.

Descendo, eu puxei a agulha para fora, gritando em voz alta quando ele rasgou a minha carne e uma corrente de sangue escorria pelo meu braço.

"Não! Porra! Espere. Acalme-se. É... está tudo bem."

O homem tentou me acalmar com sua voz profunda. Eu não o reconheci da comuna, mas ele era um discípulo, eu não tinha dúvida. Isso significava que eu tinha que sair. Percebi que Gabriel deve ter me rastreado afinal. Este homem era o meu captor. Eu estava prestes a ser punida.

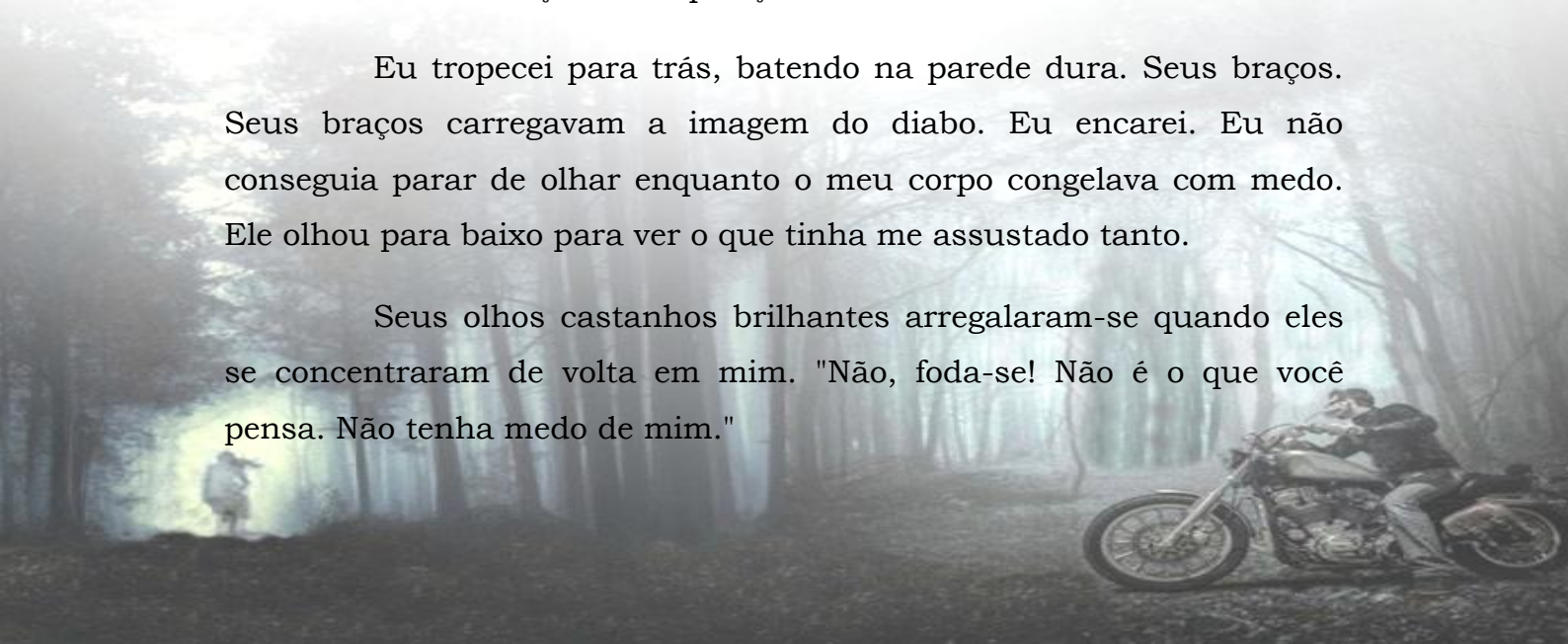
Na varredura do quarto, vi uma porta atrás de mim a minha esquerda. Uma saída. O homem avançou dois passos, suas palavras mais lentas e mais claras neste momento.

"Por Favor. Eu não vou te machucar."

Eu inclinei minha cabeça para o lado. Ele estava sendo gentil, mesmo gentil, mas eu sabia que devia ser um truque, um ardil. Ele passou a mão pelo cabelo e enrolou as mangas de sua camisa preta, deixando os antebraços em exposição.

Eu tropecei para trás, batendo na parede dura. Seus braços. Seus braços carregavam a imagem do diabo. Eu encarei. Eu não conseguia parar de olhar enquanto o meu corpo congelava com medo. Ele olhou para baixo para ver o que tinha me assustado tanto.

Seus olhos castanhos brilhantes arregalaram-se quando eles se concentraram de volta em mim. "Não, foda-se! Não é o que você pensa. Não tenha medo de mim."



Um ensino de toda uma vida disparou um alarme em minha mente: *o mal está me perseguindo. Mal vai pegar você. A vontade do Mal em destruir a sua alma.*

A tentativa de alcançar a porta, meus pés estavam lento. Cansada demais para funcionar, minha perna parecia como se estivesse em chamas. De alguma forma, eu continuei, aproveitando-me do fato de que ele estava do outro lado da grande cama.

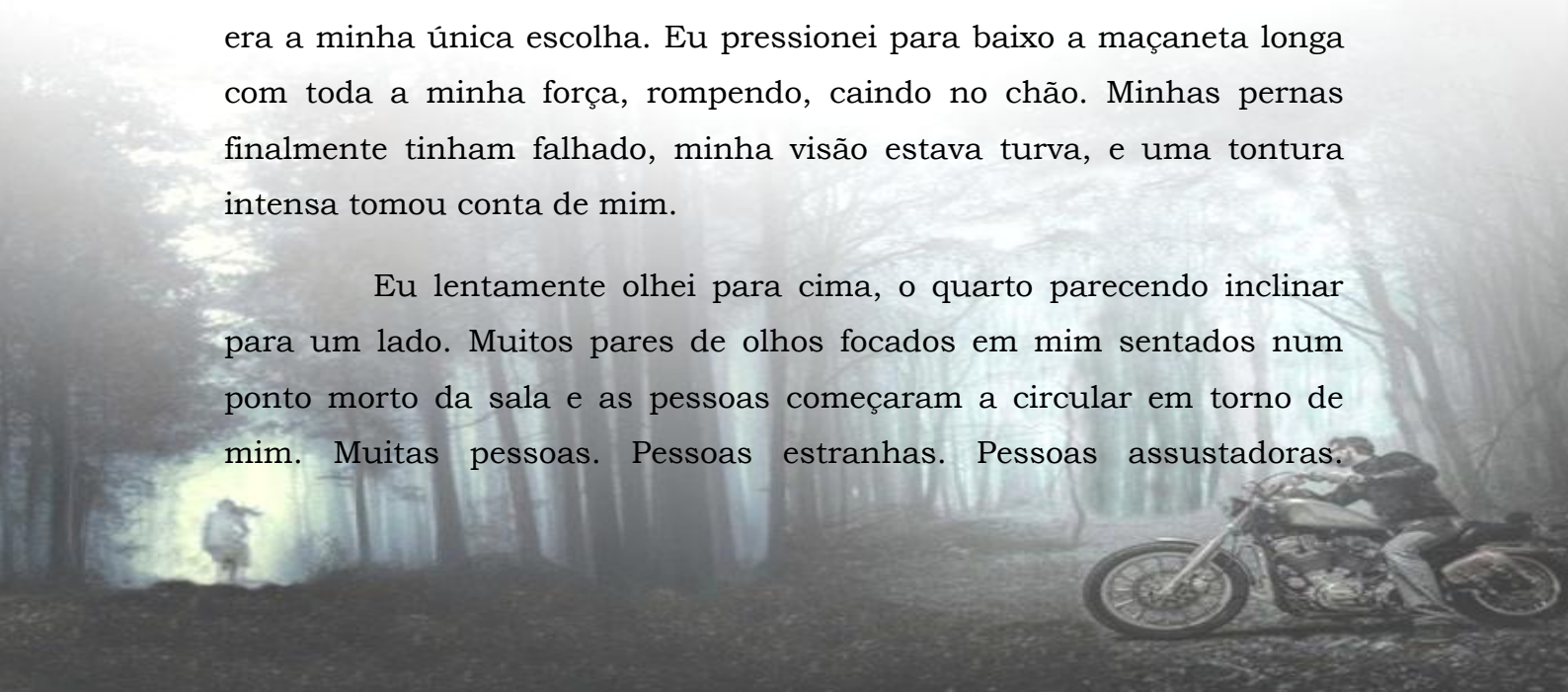
"Não! Espere! Ah, merda!"

Eu não. Eu continuei em frente. Segurando a alça, eu empurrei através de pés incertos, batendo a porta atrás de mim. O caminho sinuoso de um corredor escuro, estreito tornou-se o meu guia e eu continuei a descer um conjunto de escadas, usando a parede para me manter em pé.

Eu podia ouvir as pessoas no final do corredor e eu olhei por cima do ombro, assim quando o homem irrompeu pela porta do quarto, gritando para eu parar. Toda a sua estrutura apareceu para encher o corredor. Seu rosto era pura intenção e ele estava me assustando agora. A maneira como ele me perseguia perturbava meus nervos. Eu tentei correr ainda mais, mas minha perna lesionada protestou a cada passo que eu dei.

A porta de aço grande me separando de vozes de pessoas, pessoas que talvez pudessem ajudar, ou talvez não. Eu não sabia, mas era a minha única escolha. Eu pressionei para baixo a maçaneta longa com toda a minha força, rompendo, caindo no chão. Minhas pernas finalmente tinham falhado, minha visão estava turva, e uma tontura intensa tomou conta de mim.

Eu lentamente olhei para cima, o quarto parecendo inclinar para um lado. Muitos pares de olhos focados em mim sentados num ponto morto da sala e as pessoas começaram a circular em torno de mim. Muitas pessoas. Pessoas estranhas. Pessoas assustadoras.



Parecia que eles estavam girando ao redor. Eu queria chorar. Eu lutei contra um soluço. Talvez os ensinamentos estivessem certos. Talvez eu estivesse no inferno depois de tudo.

As paredes do quarto grande eram em sua maioria negras, embora adornado com imagem atrás de imagem de Satanás no inferno, de infernos, sangue, demônios, bestas ruins, e rios escuros repletos de almas perdidas. Minha mão abafou um grito quando eu percebi que o Profeta David tinha razão; fora da ordem era mau.

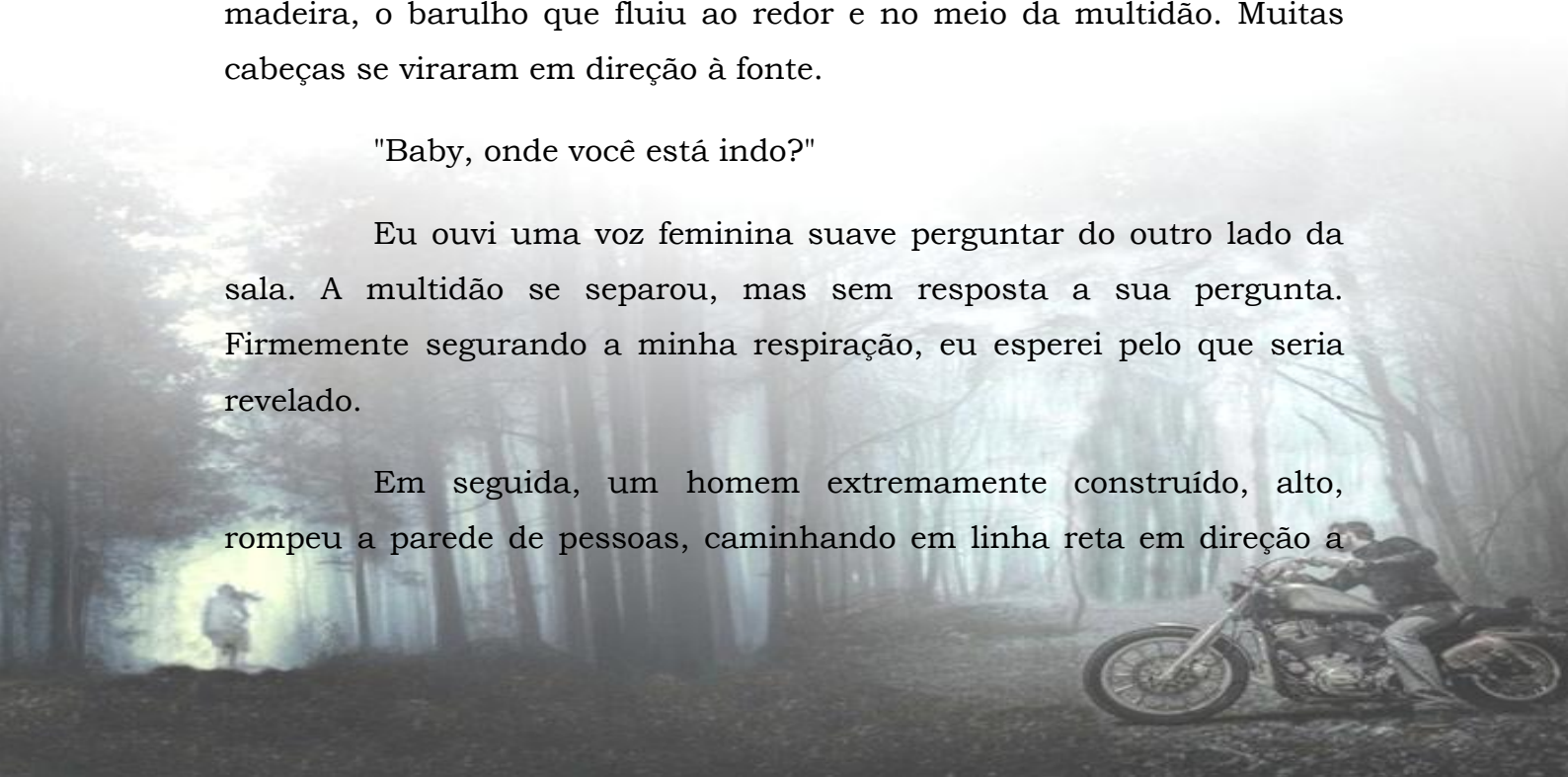
Eu tinha sido protegida e ainda escapei. Eu examinei a área próxima, minha tontura escapou por uma fração. Uma mulher vulgar vestindo pouca roupa dominava o ambiente. Áspero, homens de cabelos longos despenteado vestindo roupas de couro, tocando-as em muitos lugares íntimos e as mulheres claramente convidando-os a tais ações provocantes. Mesmo quando eles olharam para mim, diversão brilhou nos seus olhos enquanto eles me intimidavam com seus olhares. Homens e mulheres foram sorrindo para mim, alguns aparentemente em bondade, outros na luxúria flagrante. Um pecado mortal.

A porta atrás de mim se chocou contra a parede e eu congelei, como um veado passivo cercado por um bando de Leões. Calafrios correram através de mim enquanto eu senti o homem entrar na sala. Eu vacilei em um grito alto. Uma cadeira raspou lentamente no chão de madeira, o barulho que fluiu ao redor e no meio da multidão. Muitas cabeças se viraram em direção à fonte.

"Baby, onde você está indo?"

Eu ouvi uma voz feminina suave perguntar do outro lado da sala. A multidão se separou, mas sem resposta a sua pergunta. Firmemente segurando a minha respiração, eu esperei pelo que seria revelado.

Em seguida, um homem extremamente construído, alto, rompeu a parede de pessoas, caminhando em linha reta em direção a



mim. Seu olhar duro preso nos meus e eu não podia desviar minha atenção de seus grandes olhos castanhos, áspero, barba por fazer, e cabelo escuro bagunçado enquanto ele se elevava sobre a minha forma caída. Não me atrevi nem respirar.

Embora ele se parecesse com o próprio Satanás, ele era simplesmente o homem mais bonito que eu já tinha visto: robustamente bonito e o homem mais dominante que eu já tinha encontrado.

Arrastei-me para trás, e bati nas pernas do homem que veio do quarto. Ajoelhado, ele firmou-me colocando as mãos nos meus braços. Mas o homem com olhos cor de avelã manteve fechando, só parando quando ele tinha dois metros de distância.

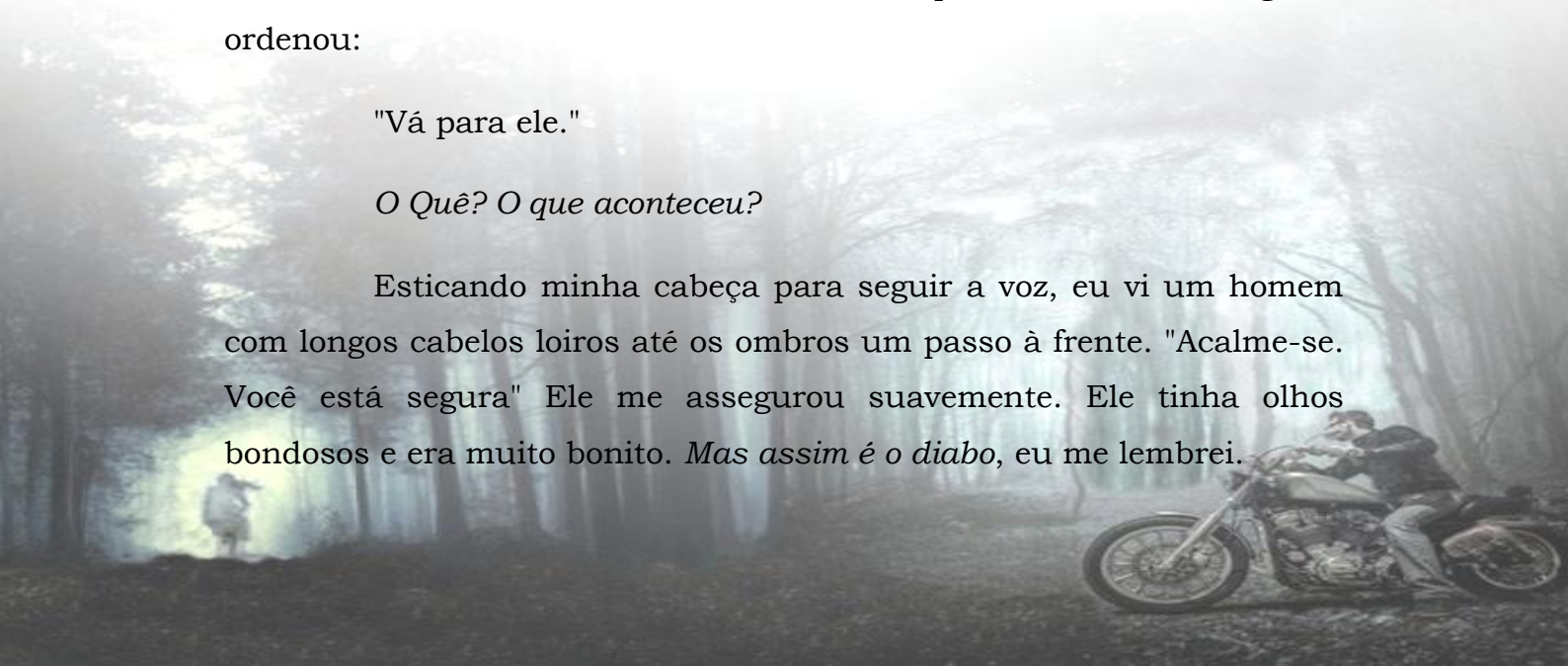
Agachando-se, ele olhou para cada parte do meu rosto, suas narinas dilatadas enquanto ele desenhava em respirações longas. Seus lábios se separaram um pouco quando ele exalou e atrás dele, alguém tossiu.

Distraído, seus olhos corriam para o lado e para longe do meu olhar. Eu coloquei uma mão sobre minha cabeça batendo. Foi tudo muito e eu não conseguia me concentrar. Meu coração bateu no meu peito e puro medo tomou o controle do meu corpo. Eu quis me fazer parar de tremer; isso só parecia aumentar a minha ansiedade ainda mais. Com o estalar de seus dedos, alguém se aproximou e o homem com os grandes olhos castanhos começou acenando com as mãos em torno de movimentos ainda desconhecidos para mim. Então alguém ordenou:

"Vá para ele."

O Quê? O que aconteceu?

Esticando minha cabeça para seguir a voz, eu vi um homem com longos cabelos loiros até os ombros um passo à frente. "Acalme-se. Você está segura" Ele me assegurou suavemente. Ele tinha olhos bondosos e era muito bonito. *Mas assim é o diabo*, eu me lembrei.



O homem de cabelos escuros se aproximou mais ainda, agora só poucos centímetros do meu peito. Mesmo no meu estado enfraquecido, seu aroma despertou algo no meu estômago; ele era inebriante, mas perigosamente inebriante.

Ergui os olhos atentos ao encontro dos seus e suas mãos começaram a mover-se mais uma vez.

"Você não tem nada a temer. Ninguém vai te machucar. Você tem a minha palavra"

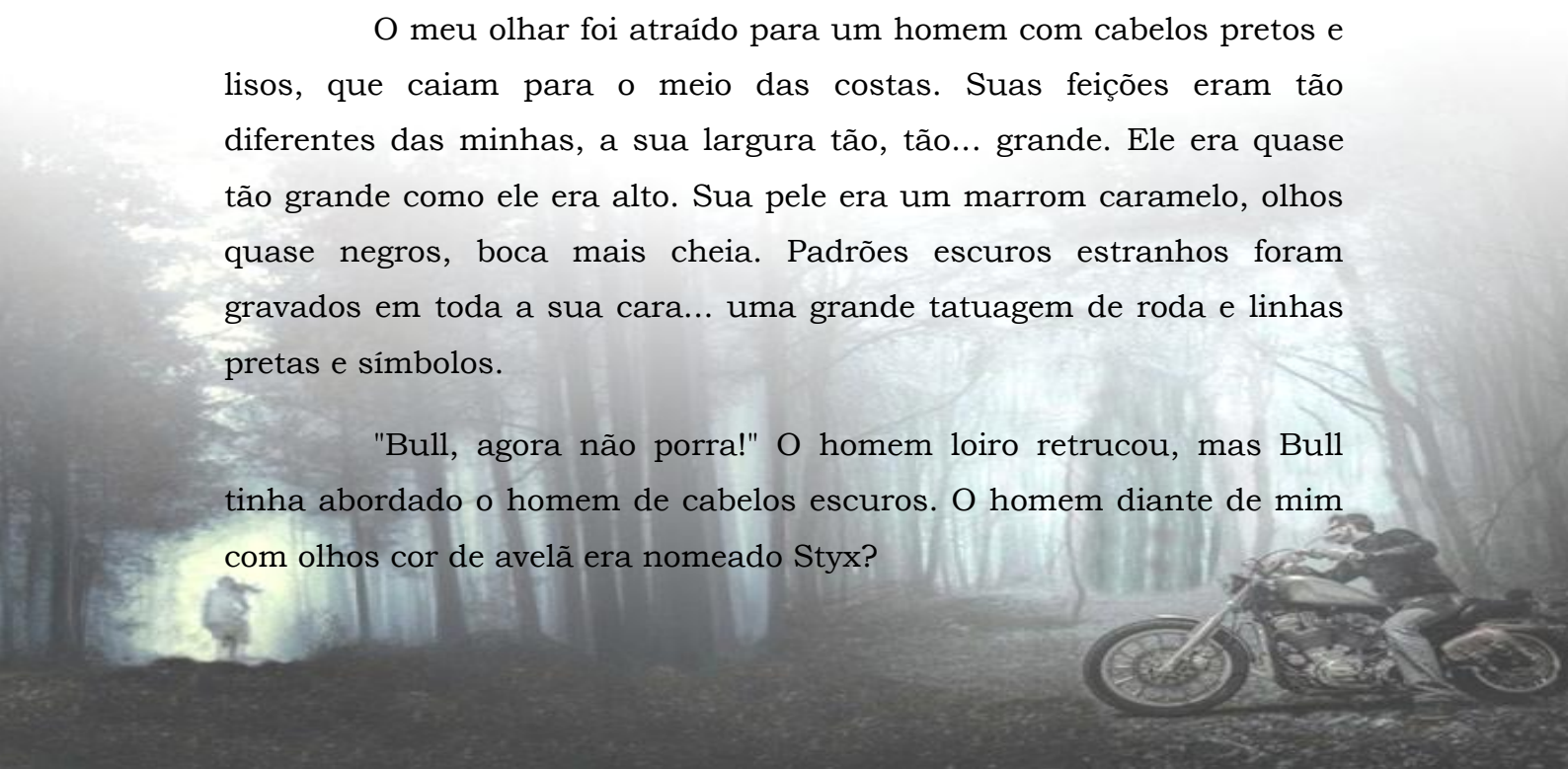
Disse o homem loiro, continuando a assistir as mãos ocupadas do amigo.

Ele parecia estar traduzindo. Eu queria gritar pela confusão. Eu não entendia nada do que estava acontecendo, não entendia onde eu estava, com quem eu estava, e por que o homem na minha frente não falou. Em um flash, eu de repente, lembrei-me do menino que eu conheci no muro quando eu tinha oito anos. Ele também falou com as mãos. Talvez algumas pessoas falavam com as mãos do lado de fora. Eu esfreguei minha mão pelo meu rosto e apertei meus olhos fechados. Eu estava delirando, minha mente vagava, os pensamentos confusos.

"Styx, cara. Que diabos? Que cadela da porra é essa? Por que ela está enlouquecendo?"

O meu olhar foi atraído para um homem com cabelos pretos e lisos, que caíam para o meio das costas. Suas feições eram tão diferentes das minhas, a sua largura tão, tão... grande. Ele era quase tão grande como ele era alto. Sua pele era um marrom caramelo, olhos quase negros, boca mais cheia. Padrões escuros estranhos foram gravados em toda a sua cara... uma grande tatuagem de roda e linhas pretas e símbolos.

"Bull, agora não porra!" O homem loiro retrucou, mas Bull tinha abordado o homem de cabelos escuros. O homem diante de mim com olhos cor de avelã era nomeado Styx?



Styx inclinou-se ainda mais perto e eu deixei. Que outra escolha eu tinha? Não era uma novidade para mim que os homens pegavam o que queriam. Aprendi em um estágio muito cedo na vida que uma pessoa pode fazer qualquer coisa para sobreviver.

Colocando uma mão sobre o peito, ele mudou-se sobre o seu coração, e o homem loiro estava ao lado dele. "Meu nome é Ky. O nome dele é Styx. Ele encontrou-a atrás do lixo há poucos dias, sangrando. Você estava morrendo. Você lembra?"

Alguns dias atrás! Eu olhei para baixo na minha perna, agora coberta de ataduras, sentindo o aperto da minha pele danificada e a dor nauseante quando me mudei.

Cães de guarda. É claro que um cão de guarda me mordeu. O cão de Gabriel abocanhou minha perna esquerda quando eu estava tentando escapar. *Eu tinha ficado inconsciente por alguns dias?*

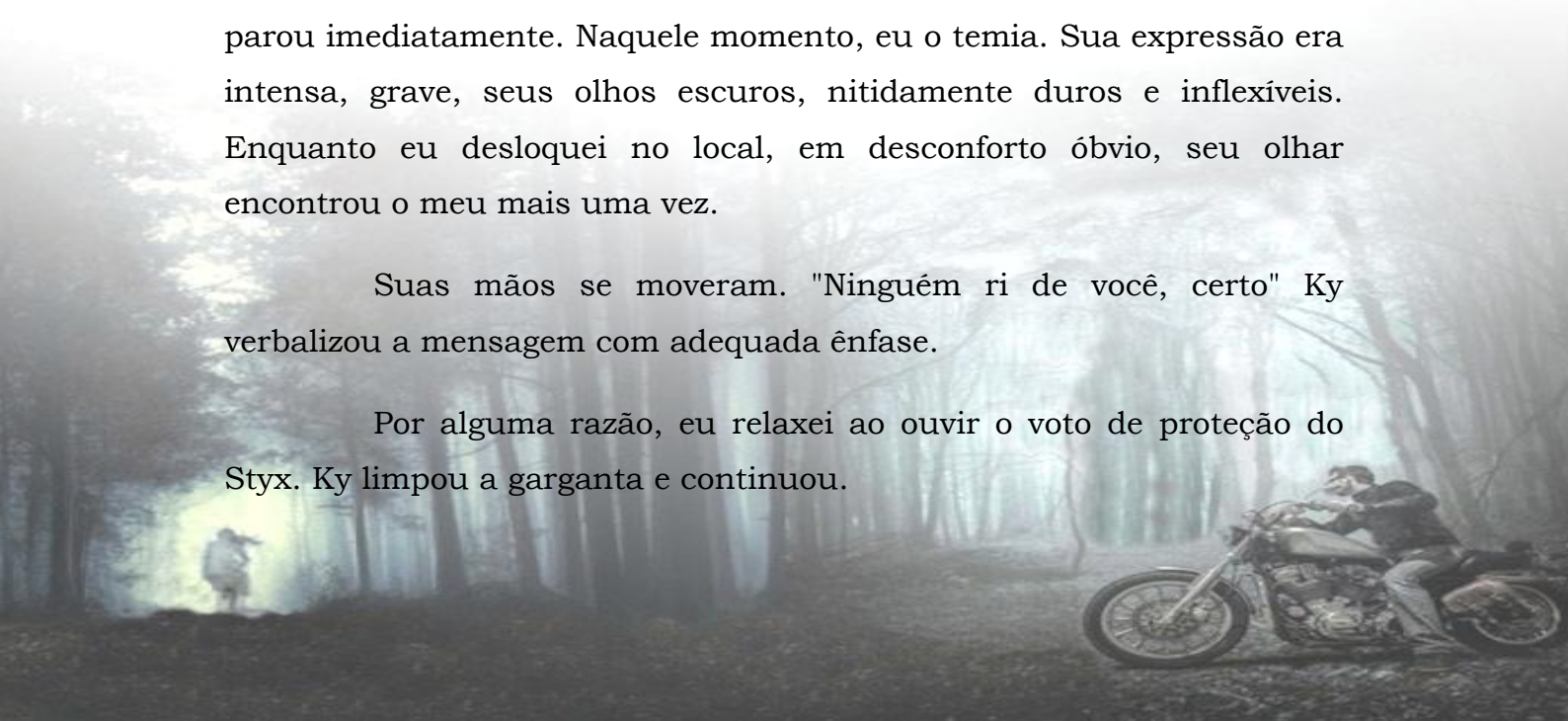
"Este é um clube para os motociclistas. Os Hangmen." Ky gesticulou ao redor da sala.

Eu fiz uma careta. Seu rosto refletia minha própria expressão. "Você sabe o que uma motocicleta é, certo? Uma moto?"

M-o-t-o-c-i-c-l-e-t-a. Eu soei a palavra na minha cabeça, mas não era familiar. Alguém riu alto no fundo, zombando de mim. Styx virou a cabeça devagar e ele olhou para o homem zombando, cujo riso parou imediatamente. Naquele momento, eu o temia. Sua expressão era intensa, grave, seus olhos escuros, nitidamente duros e inflexíveis. Enquanto eu desloquei no local, em desconforto óbvio, seu olhar encontrou o meu mais uma vez.

Suas mãos se moveram. "Ninguém ri de você, certo" Ky verbalizou a mensagem com adequada ênfase.

Por alguma razão, eu relaxei ao ouvir o voto de proteção do Styx. Ky limpou a garganta e continuou.



"A moto é algo que você monta, viaja. Você sabe o que é um carro?"

Eu balancei a cabeça uma vez. As narinas de Styx queimaram e seus lábios tremeram.

"É como um carro, mas com duas rodas em vez de quatro", Ky explicou.

Houve um silêncio mortal na sala enquanto eu tentava imaginar tal máquina. Virei-me, olhando cada pessoa nos olhos. Eram todos tão diferentes. Eu senti como se estivesse em outro mundo, tão diferente do que eu tinha conhecido toda a minha vida. Era um mundo mais escuro, um mundo pecaminoso. Eu deveria ser pecadora agora. Eu não tinha mais a proteção do grande muro contra estranhos.

Uma mulher bonita de cabelos loiros sorriu quando ela se mudou para frente da multidão. Ela acenou para mim, então parou ao lado de um homem enorme com nenhum cabelo, tendo a sua mão na dela. Ele me perturbou enormemente. Ele ostentou mais tatuagens em sua pele do que qualquer outra pessoa; até mesmo o pescoço e a cabeça estavam cobertos de brilhante, imagens intrincadas. Ele era ameaçador; em contraste, a mulher parecia pequena. Ela me lembrou de Delilah.

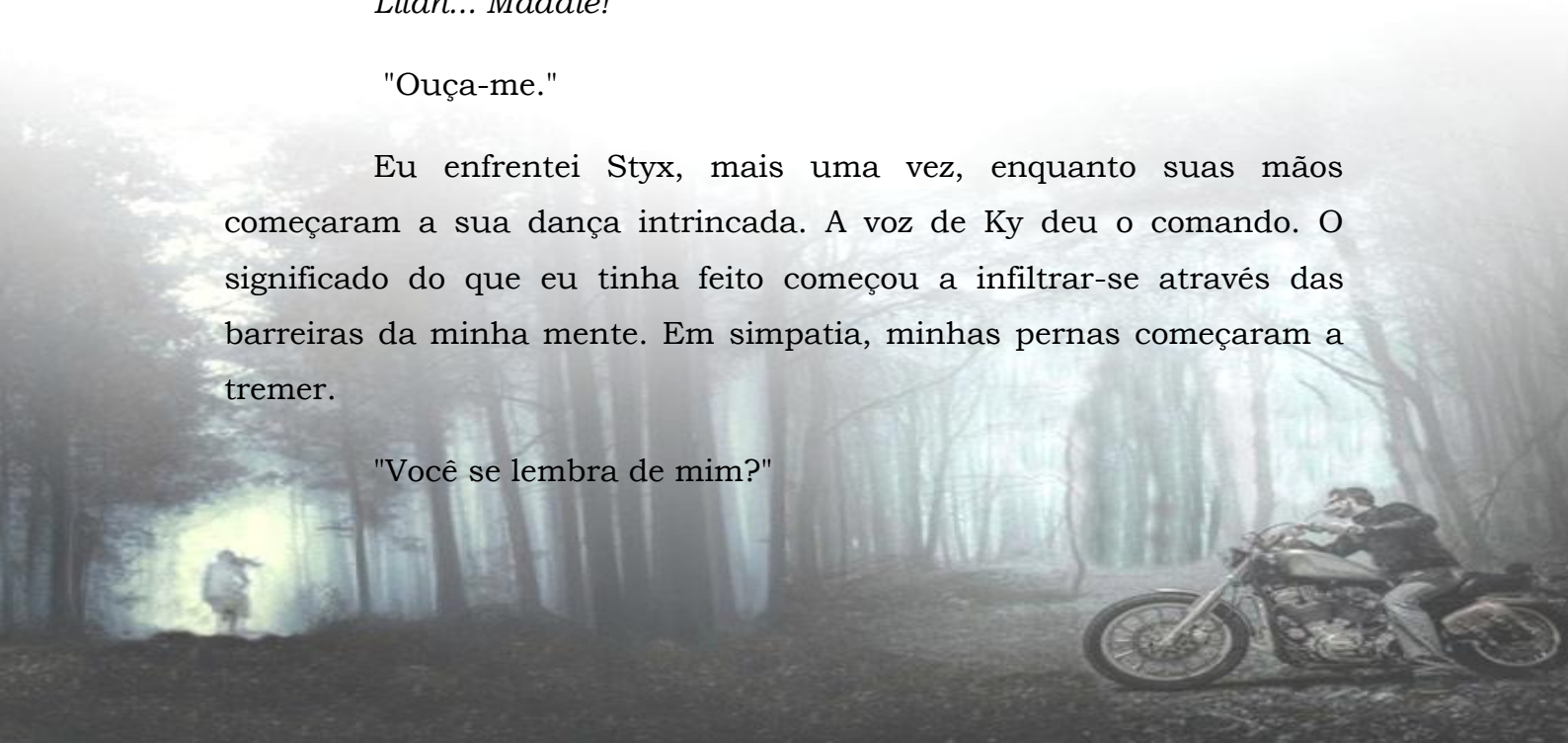
Eu vacilei e quase gritei.

Lilah... Maddie!

"Ouça-me."

Eu enfrentei Styx, mais uma vez, enquanto suas mãos começaram a sua dança intrincada. A voz de Ky deu o comando. O significado do que eu tinha feito começou a infiltrar-se através das barreiras da minha mente. Em simpatia, minhas pernas começaram a tremer.

"Você se lembra de mim?"



Disse Ky, apontando para Styx. *Será que eu me lembro Styx?* Que pergunta estranha, pensei com o grosso nevoeiro da minha mente.

Quando eu olhei para aqueles grandes olhos castanhos, Styx de repente parecia nervoso. Seu olhar quebrou e ele ansiosamente olhou ao redor da sala. As pessoas começaram a murmurar, dando-lhe olhares de esguelha. Uma mulher com longos cabelos castanhos se aproximou dele, colocando a mão em seu ombro, e sem sequer olhar para trás, ele deu de ombros fora de seu gesto de conforto. Seu rosto bonito caiu e ela olhava para o chão. As mãos de Styx mudaram mais uma vez, desta vez mais rápido, mas também parecendo mais intensa.

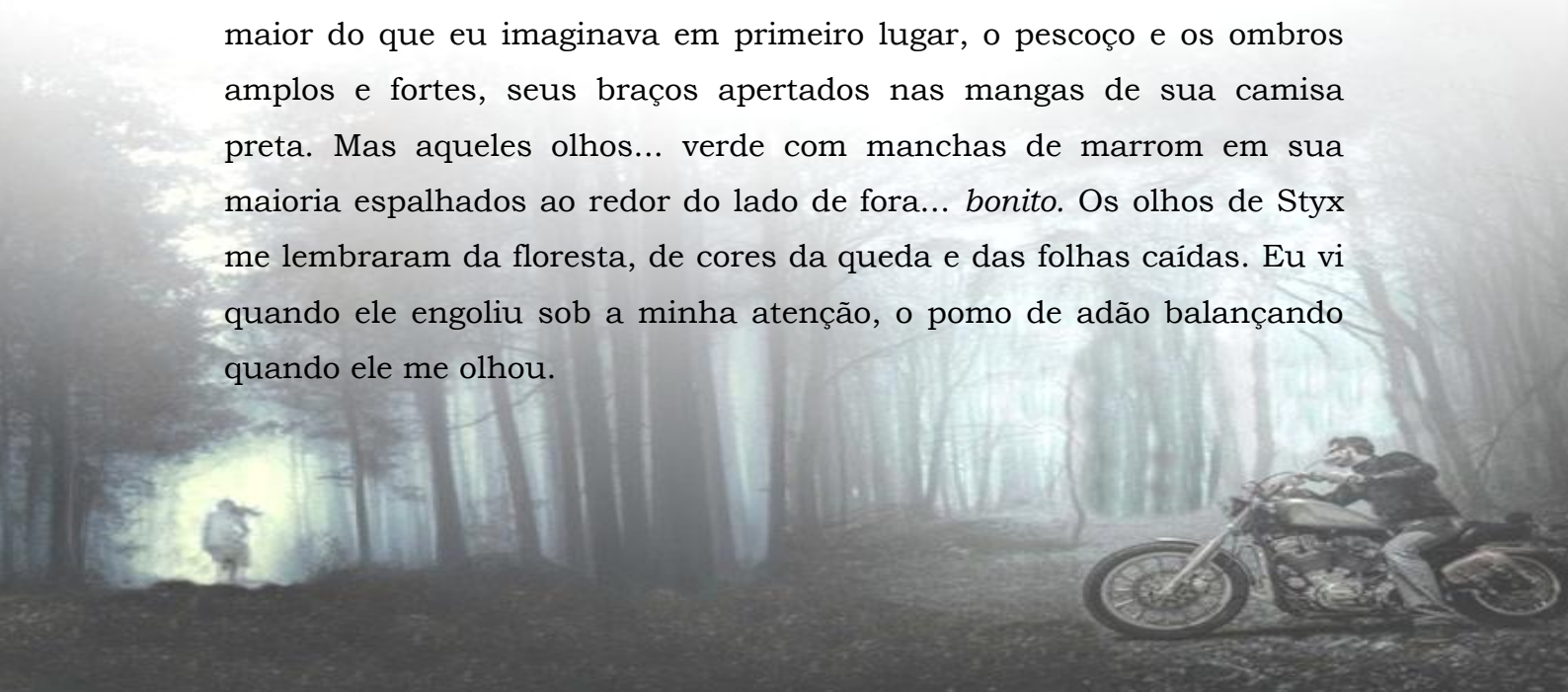
"Você lembra?"

Ky empurrou. Mas eu não conseguia tirar os olhos da mulher por trás de Styx, nem ela de mim. Eu podia ver pela forma como ela pairava em torno do homem que ela queria pertencer a ele. Era o mesmo jeito que a irmã Eva reagia em torno do Profeta David: Anseio... não correspondido.

Ela estava apaixonada por Styx.

"*Olhe para mim!*" Ky disse com impaciência, dando a Styx uma voz. "Você se lembra de mim?" Styx bateu em seu peito com o dedo.

Eu estudei o rosto de Styx mais profundamente. Ele era ainda maior do que eu imaginava em primeiro lugar, o pescoço e os ombros amplos e fortes, seus braços apertados nas mangas de sua camisa preta. Mas aqueles olhos... verde com manchas de marrom em sua maioria espalhados ao redor do lado de fora... *bonito*. Os olhos de Styx me lembraram da floresta, de cores da queda e das folhas caídas. Eu vi quando ele engoliu sob a minha atenção, o pomo de adão balançando quando ele me olhou.



Ky suspirou em decepção, quebrando o momento e ele se abaixou para sussurrar, "Styx, cara, não é ela. Ela está assustada. Era um tiro no escuro de qualquer maneira. Não é a puta que você viu e beijou atrás da cerca todos aqueles anos atrás. Hora de deixar essa merda ir."

Cerca? Beijada?

Espera! Era... ele? Impossível...

Styx suspirou e baixou a cabeça, os ombros caindo em decepção, acenando com a cabeça em acordo. Eu escovei meus dedos em meus lábios.

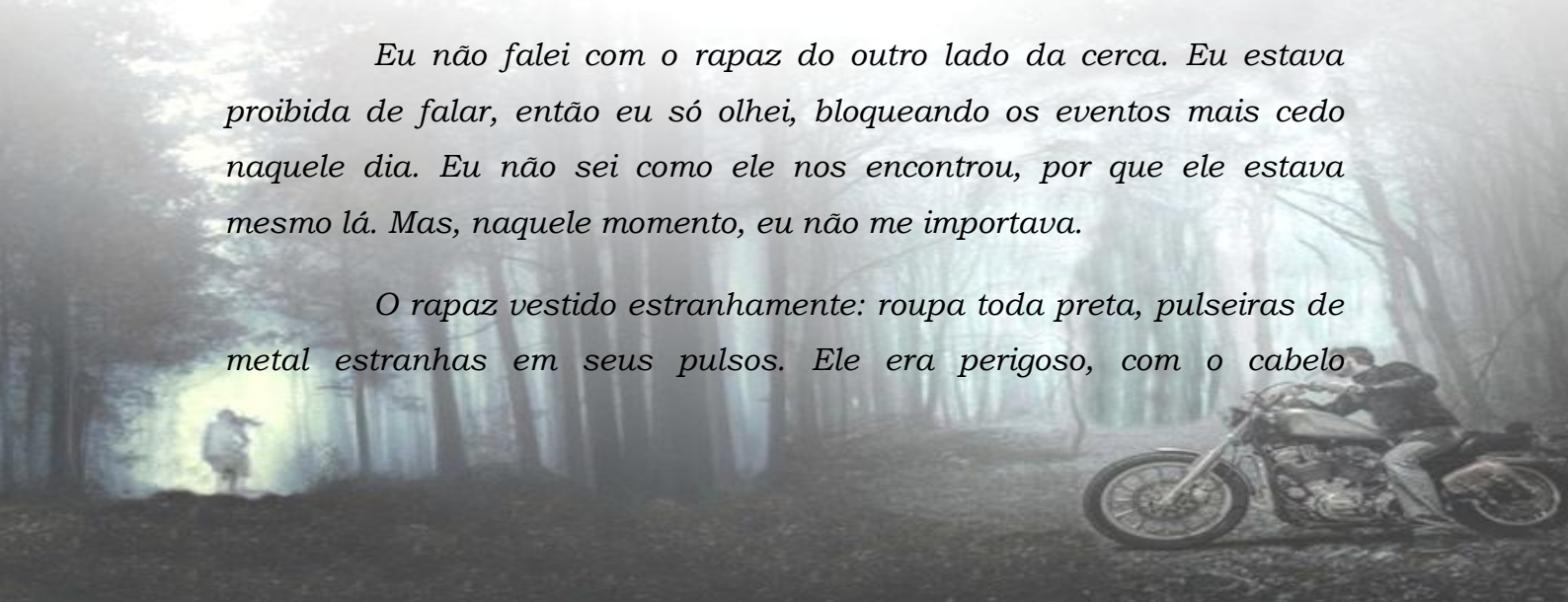
Aquele estranho garoto... aquele beijo...

Um menino ficou em cima do muro, pressionado contra o arame, freneticamente acenando com as mãos. Eu não sabia o que ele estava fazendo. Aproximando-me do garoto, eu vi quando ele tentou novamente. Suspirando, ele fechou os olhos, deu um longo suspiro profundo, e perguntou: "Qq-qq quem é você?" Ele não podia falar corretamente. As palavras lutavam para escapar de sua boca.

Inclinei a cabeça, olhando-o silenciosamente. "Quem é você?", o menino me perguntou. Quem sou eu? Eu pensei cansada. Eu sou Salome, nascida uma sedutora, uma amaldiçoada. Eu só tinha sido apresentada ao meu dever, ao meu serviço à causa. Mostrando como ajudar os anciãos a se aproximar de Deus, para me livrar do meu pecado original. Eu tinha que sair por um tempo... Eles tinham me machucado.

Eu não falei com o rapaz do outro lado da cerca. Eu estava proibida de falar, então eu só olhei, bloqueando os eventos mais cedo naquele dia. Eu não sei como ele nos encontrou, por que ele estava mesmo lá. Mas, naquele momento, eu não me importava.

O rapaz vestido estranhamente: roupa toda preta, pulseiras de metal estranhas em seus pulsos. Ele era perigoso, com o cabelo



castanho-escuro e grandes olhos castanhos, os olhos mais bonitos de cor de outono.

"Que l-l-lugar é esse? v-v-você mora aqui?", Perguntou o menino baixinho.

Meus olhos caíram para estudar a boca, mas eu não disse nada. Ninguém deve saber da Ordem, para nossa proteção. Eu não tinha permissão para falar com os meninos. Era proibido, um pecado, e ele era um forasteiro, um deles.

"Por... por... por favor... Q-q-q qual é o seu n-nome?"

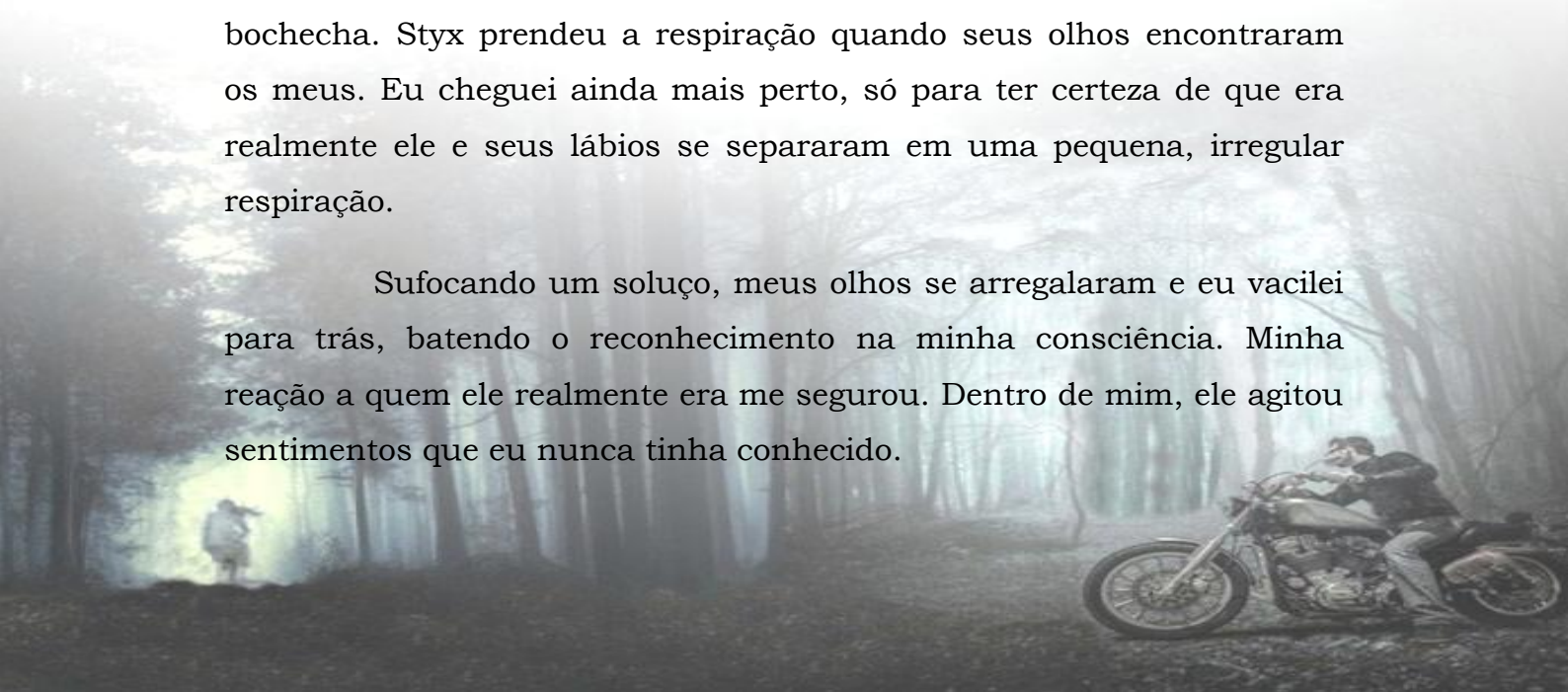
"Meu nome é Sin. Nós somos todo o pecado..."

Eu engasguei alto. Styx era aquele menino? Não...

Eu varri meus olhos através de suas estranhas roupas pretas e para baixo para as pulseiras de prata em seus pulsos, as pulseiras de metal gravadas com o mesmo emblema estranho. Lembrei-me desse dia como se fosse ontem. Ele se preocupava comigo, queria saber o meu nome... me beijou. Então eu nunca mais o vi. Eu visitei a mesma parte da cerca, muitas vezes, na esperança de vê-lo uma vez mais, — especialmente após aquele dia, — mas ele nunca mais voltou. Eu nunca tinha sido beijada antes ou depois. Ele era meu único segredo... o meu maior pecado. Ele tinha se tornado quase como um sonho para mim.

Levantando a mão trêmula, eu gentilmente coloquei em sua bochecha. Styx prendeu a respiração quando seus olhos encontraram os meus. Eu cheguei ainda mais perto, só para ter certeza de que era realmente ele e seus lábios se separaram em uma pequena, irregular respiração.

Sufocando um soluço, meus olhos se arregalaram e eu vacilei para trás, batendo o reconhecimento na minha consciência. Minha reação a quem ele realmente era me segurou. Dentro de mim, ele agitou sentimentos que eu nunca tinha conhecido.



É ele. Meu River. Ele me encontrou de novo...

Styx agarrou meus braços, simplesmente olhando e encarando.

"Você conhece Styx?" Perguntou Ky, ainda ao meu lado.

Os dedos de Styx apertaram meus braços, como se estivesse me levando a falar.

Eu abaixei minha mão, brincando com meus dedos, e acenei com a cabeça uma vez.

Styx fechou os olhos, me libertado de sua espera, trabalhava com as mãos, e Ky perguntou: "De onde é? Diga-me de onde... apenas para que eu tenha certeza que é você."

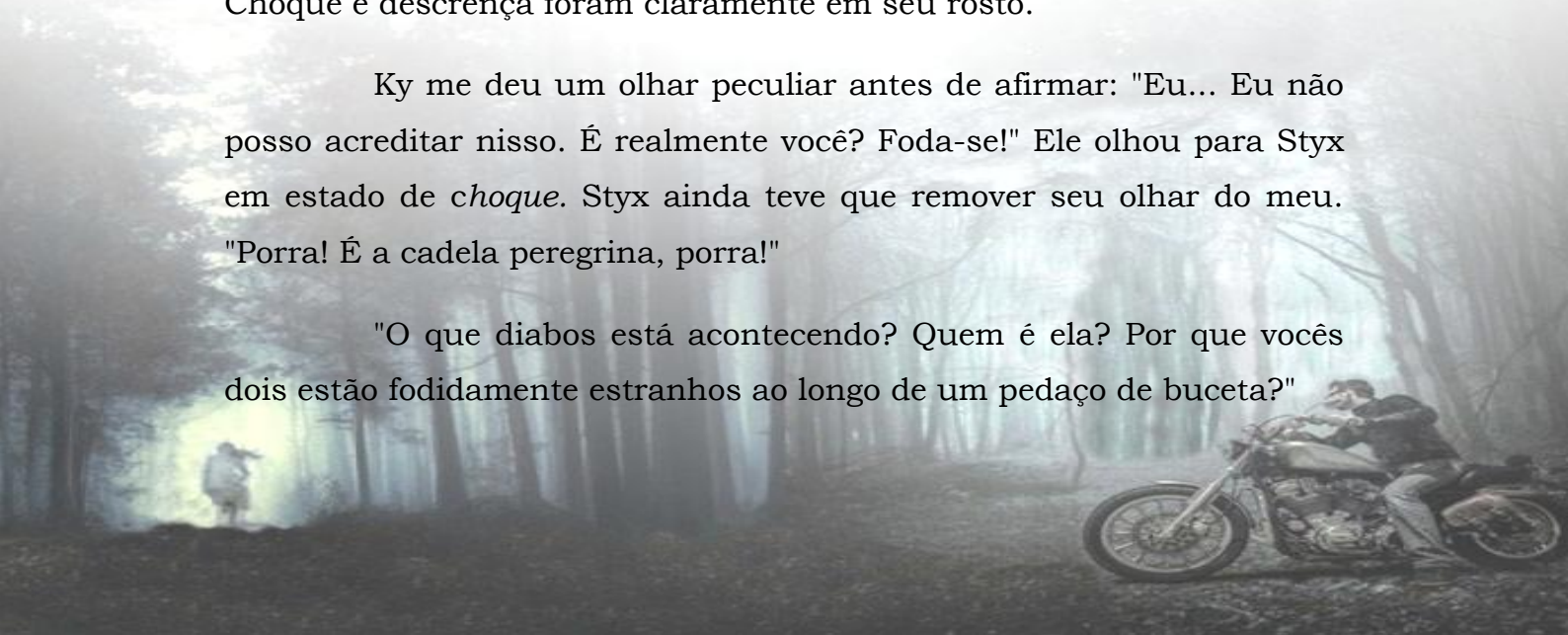
Eu queria falar, mas eu estava muito nervosa e eu não sei se essas pessoas poderiam ser confiáveis. Havia tantos estranhos que me encerravam em um círculo claustrofóbico que eu me senti presa.

Pensei em outra maneira de provar a minha identidade, eu alcancei lentamente para as mãos de Styx e trouxe-as para o alto para espelhar a posição em que estavam em cima do muro. Eu, então, enrolei meu dedo indicador em torno dele, assim como ele fez comigo todos aqueles anos atrás.

Eu vi em sua expressão chocada que ele entendeu. Com essa percepção, ele revirou os olhos, em seguida, passou a mão pelo cabelo. Choque e descrença foram claramente em seu rosto.

Ky me deu um olhar peculiar antes de afirmar: "Eu... Eu não posso acreditar nisso. É realmente você? Foda-se!" Ele olhou para Styx em estado de *choque*. Styx ainda teve que remover seu olhar do meu. "Porra! É a cadela peregrina, porra!"

"O que diabos está acontecendo? Quem é ela? Por que vocês dois estão fodidamente estranhos ao longo de um pedaço de buceta?"



Um homem alto, de cabelo vermelho-fogo perguntou enquanto ele se adiantou acariciando seu longo cavanhaque.

O rosto de Styx endureceu. Ele me puxou para ficar ao lado dele, um braço me segurando firmemente, e eu estremei com a dor que pulsava em minha panturrilha. Seus dedos se moviam rapidamente.

"Fora dos limites. Vocês entenderam isso agora? Ela está sob minha proteção e não é da sua maldita conta. Se qualquer um de vocês for para perto dela eu vou matar todos vocês. Isso é uma promessa férrea, porra!" Ky traduziu.

Eu vacilei em suas palavras violentas, seu tom agressivo. Os homens na sala franziram a testa e me observavam, me avaliando com os olhos apertados, então ficaram boquiabertos com a reação de Styx.

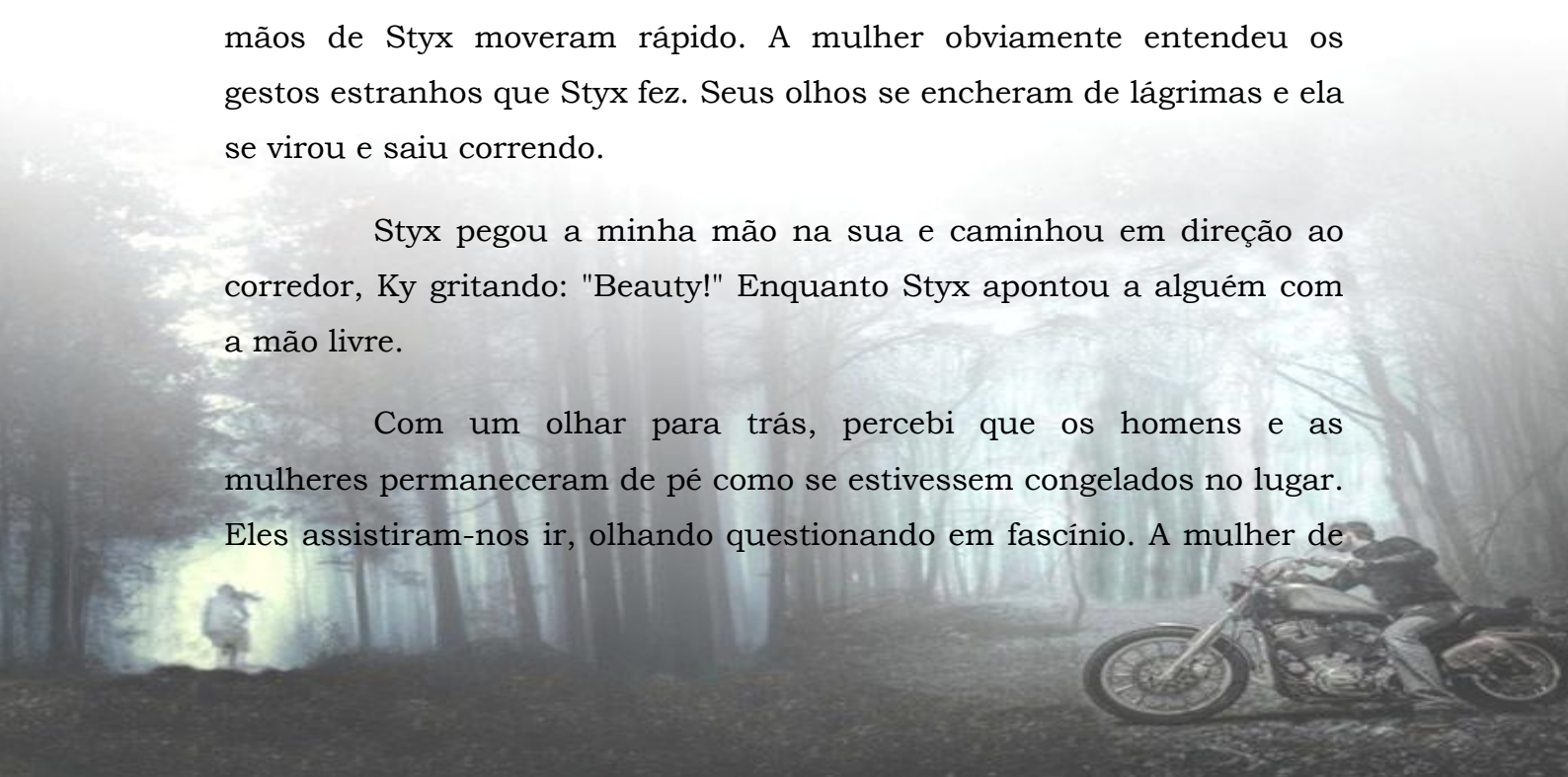
"Quem é ela, Styx? Como você a conhece?" Essa mesma voz feminina de antes de cortar os resmungos dos homens. A mulher de cabelos castanhos confrontando Styx, com os olhos desconfiados avaliando o humor da multidão.

Styx impediu que ela se aproximasse com a mão e secamente balançou a cabeça. E um duro e severo olhar estava de volta em seu rosto.

"Styx..." Ela sussurrou entrecortada. Pisando para frente, as mãos de Styx moveram rápido. A mulher obviamente entendeu os gestos estranhos que Styx fez. Seus olhos se encheram de lágrimas e ela se virou e saiu correndo.

Styx pegou a minha mão na sua e caminhou em direção ao corredor, Ky gritando: "Beauty!" Enquanto Styx apontou a alguém com a mão livre.

Com um olhar para trás, percebi que os homens e as mulheres permaneceram de pé como se estivessem congelados no lugar. Eles assistiram-nos ir, olhando questionando em fascínio. A mulher de



cabelos castanhos assistiu também a partir do fundo da sala, um olhar assombrado, devastação no rosto. Suas lágrimas agora escorriam pelo seu rosto.

Entramos no quarto onde eu tinha acordado antes. Styx me guiou até a cama, empurrando meus ombros para me sentar. A linda loira entrou pela porta atrás de nós. Styx virou a atenção para ela, dizendo algo com as mãos.

"Eles estão no quarto de Tank. Eu vou buscá-los. Vou deixá-los fora de sua porta". A loira respondeu. Ela virou-se e saiu da sala.

Estávamos sozinhos.

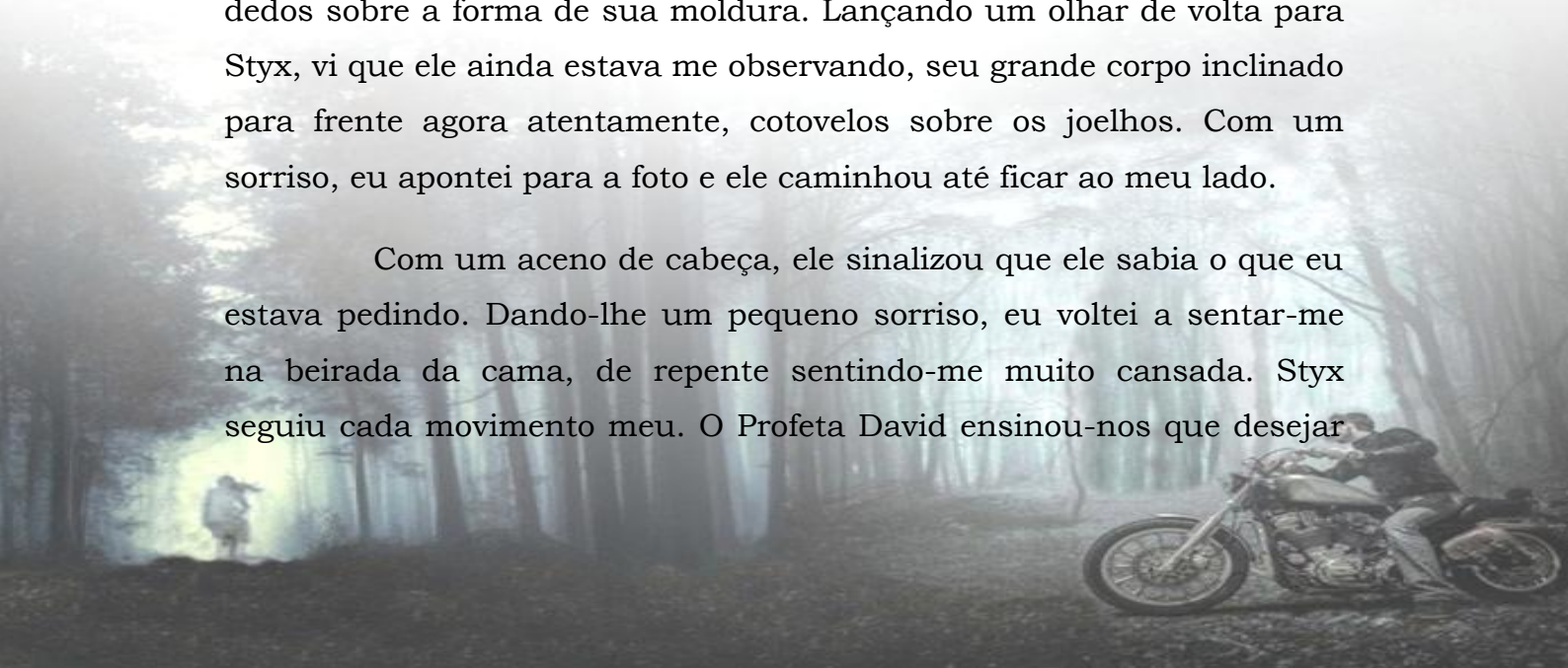
Styx moveu a cadeira preta em frente à cama, em seguida, sentou-se e olhou para mim. Seus grandes olhos castanhos verificando a cada centímetro de mim e, em resposta, meu corpo começou a tremer.

Ele não disse uma palavra, mas aquelas íris cor de avelã jamais deixaram os meus. Estranhamente, o silêncio na sala parecia ensurdecedor.

Buscando uma distração de seu olhar intenso, eu virei minha cabeça para admirar a imagem grande dominando seu mural. A foto era de uma máquina de duas rodas grandes. Eu sorri e finalmente entendi. *Devia ser uma moto.*

Levantando-me, eu caminhei para a imagem, correndo os dedos sobre a forma de sua moldura. Lançando um olhar de volta para Styx, vi que ele ainda estava me observando, seu grande corpo inclinado para frente agora atentamente, cotovelos sobre os joelhos. Com um sorriso, eu apontei para a foto e ele caminhou até ficar ao meu lado.

Com um aceno de cabeça, ele sinalizou que ele sabia o que eu estava pedindo. Dando-lhe um pequeno sorriso, eu voltei a sentar-me na beirada da cama, de repente sentindo-me muito cansada. Styx seguiu cada movimento meu. O Profeta David ensinou-nos que desejar



bens materiais era um pecado, mas eu gostei da expressão no rosto de Styx quando ele olhou para o quadro da moto. Parecia fazer-lo feliz.

Esfregando os olhos doloridos, sentindo-me drenada, a sensação de vazio, eu sabia que teria que enfrentar os acontecimentos recentes em breve. Eu não seria capaz de bloqueá-los para sempre.

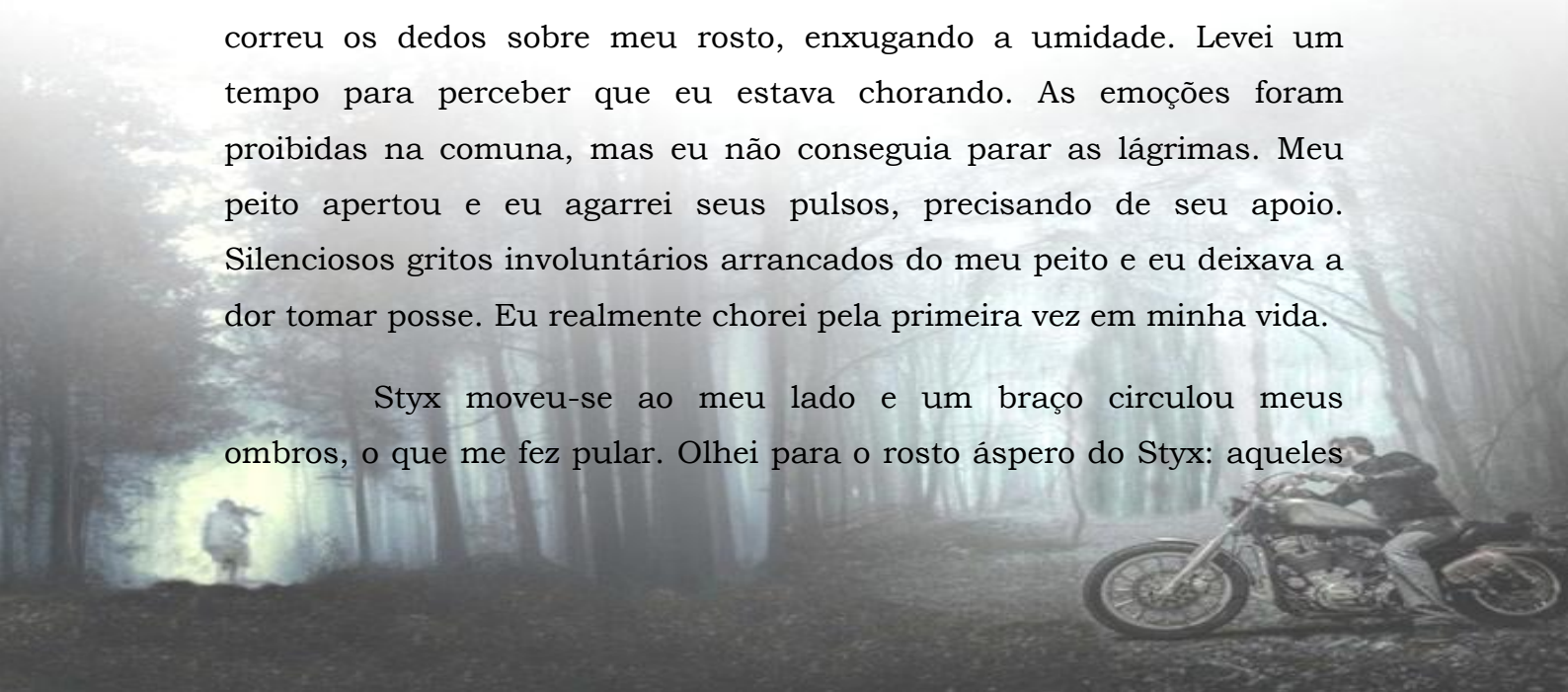
Styx mudou-se para a cadeira, sentado diante de mim mais uma vez, como se ele pudesse sentir meu desânimo. Inclinou a cabeça em questão, pedindo silenciosamente o que estava errado.

Eu tinha conseguido fugir da minha realidade tempo suficiente. Parte de mim quase podia fingir que era apenas um pesadelo horrível, ainda mais enquanto eu estava sentada nesta sala escura estranha com Styx. No entanto, flashes de Bella, imóvel, deitada, quebrada no chão daquela cela, esfaqueou incansavelmente na minha consciência, perfurando paredes emocionais. Eu balancei a cabeça profusamente, tentando livrar minha mente daquelas horríveis cenas.

Severas punições eram comuns entre o meu povo, a necessidade de evitar que outras pessoas caíam do caminho da retidão. Mas Bella era minha irmã, ela não poderia amar Gabriel, e isso era a sua ruína, pura e simples. Eu preferiria viver em condenação eterna aqui do lado de fora do que me casar com um homem que sancionou um verdadeiro abuso implacável da minha carne e sangue.

Meio sem jeito, Styx moveu em direção a mim. Ele gentilmente correu os dedos sobre meu rosto, enxugando a umidade. Levei um tempo para perceber que eu estava chorando. As emoções foram proibidas na comuna, mas eu não conseguia parar as lágrimas. Meu peito apertou e eu agarrei seus pulsos, precisando de seu apoio. Silenciosos gritos involuntários arrancados do meu peito e eu deixava a dor tomar posse. Eu realmente chorei pela primeira vez em minha vida.

Styx moveu-se ao meu lado e um braço circulou meus ombros, o que me fez pular. Olhei para o rosto áspero do Styx: aqueles





olhos castanhos, grandes lábios macios, bochechas ásperas marcadas por algumas pequenas cicatrizes. Sua língua lambeu o anel de prata através de seu lábio inferior e um grande conjunto de covinhas definidas em suas bochechas. Essas escuras, macias covinhas o fez parecer menos... grave, mais humano.

Eu uma vez mais fixei meus olhos sobre este grande homem silencioso, de modo diferente do garoto que eu conheci, então eu desmoronei. Eu fiz isso. Isso era tudo o que eu tinha sido ensinada que estava errado, mas eu não poderia deixar de valorizar o seu toque. Seus braços fortes me cercando, me aquecendo, confortando-me, deixando-me sentir segura. Eu segurei firmemente o seu colete de couro que o fazia ter cheiro de couro, sabão, e fumaça, e algo mais, algo realmente bom... Eu nunca tinha sido segurada antes, nunca fui acalmada. O único tipo de afeto que eu já tinha recebido foi nesses dias. Mesmo assim, tocar assim era estritamente proibido.

Styx guiou minha cabeça para a curva do pescoço dele e só então eu deixei meus soluços livres. Eu chorei por um longo tempo antes de finalmente cair em exaustão e adormecer, ainda não tinha certeza se eu estava sendo atraída para dentro do mal. Mas eu me senti completamente e totalmente segura nos braços fortes do único menino que eu tinha beijado...

Capítulo Sete

Styx

Eu juro que o nariz fodido contraindo vai me destruir.

Ela tinha adormecido em meus braços, a respiração suave abanando meu pescoço. Pela primeira vez na minha vida, eu estava arrepiado.

A porra de arrepios malditos.

Puxando a pequena cadela mais apertado, eu exalei, meus olhos bem fechados em agonia. Eu estava tão foddidamente duro, dolorosamente difícil. Ela era tão linda que eu não podia acreditar que era real. Eu sempre me perguntei como ela deveria parecer mais velha, com cabelo mais comprido e solto, os olhos brilhantes. Mas a realidade foi extasiante. Tê-la em meus braços foi a melhor coisa que eu já tinha sentido, e quando o nariz dela se contorceu como a porra da Feiticeira Samantha, o sangue bombeou para o meu pau e pensamentos de estar dentro dela me deixaram malditamente louco. Porra. Eu nem sequer sei o nome dela.

Revirando minha cabeça contra a parede, eu gemi. *Controle-se, Styx. Você é o Prez da porra de um grupo armado de MC e você está agindo como uma cadela fresca maldita.*

A cadela gemeu em seu sono e se aninhou mais perto do meu peito, sua pequena mão se movendo para agarrar meu colete, dobrou a perna ligeiramente sobre a minha. Eu não podia lidar com isso. Se ela se mudasse mais uma polegada, eu ia perder minha razão e transar com ela no colchão.

Passando a mão nela também, na fina estrutura em meus braços, eu puxei os lençóis pretos que estavam por baixo, alisando o cabelo do rosto, observando como seus lábios carnudos estavam inclinados em um sorriso tranquilo.

Foda-me, ela era além de bonita. Mesmo aos onze, eu pensei que era verdade, mas agora ela tinha mais de dez anos malditos. Deixando meu quarto, virando a chave, eu fui para a sala e para o bar. Apenas alguns irmãos ficaram, a maioria tinha ido para casa ou para seus quartos com as suas cadelas passar a noite. Lois claramente aborrecida também. Bom. Não queria nenhuma pergunta vindo em minha direção. Não tinha respostas para dar a ela de qualquer maneira.

Andando atrás do bar, eu derramei-me um grande bourbon, Ky e Rider sentados em torno de uma mesa, vendo cada movimento meu. Pit correu pela sala e pulou atrás do bar.

"Porra, Prez, eu vou fazer isso."

Eu mandei-o embora com a minha mão, mas o irmão tomou seu lugar como bartender, um de seus deveres previstos. Sentei-me ao lado de Rider e Ky, encontrando seus olhos.

"Prez" Ky cumprimentou.

Franzindo a testa para os filhos da puta, eu os vi passar em seus assentos. Eles haviam conversado.

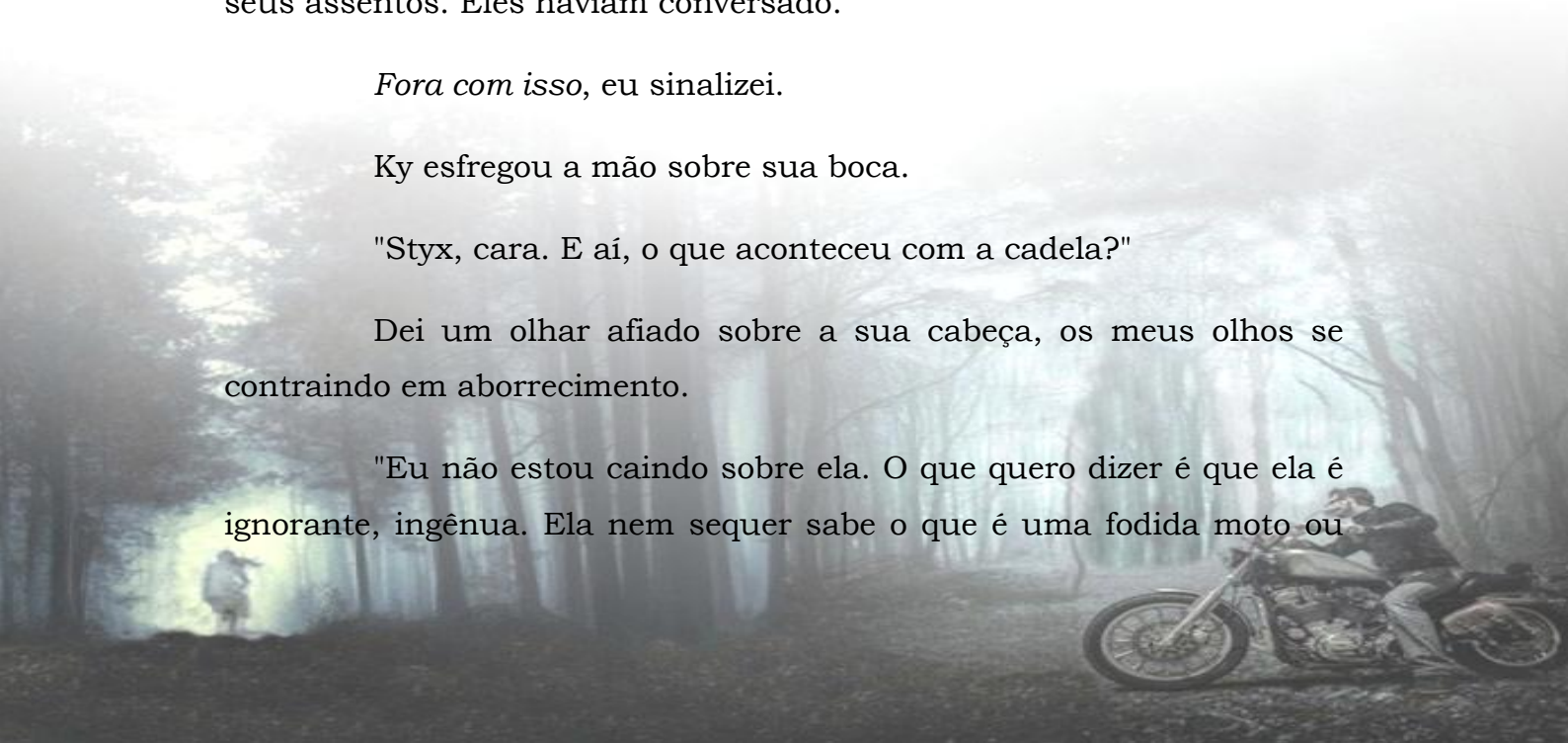
Fora com isso, eu sinalizei.

Ky esfregou a mão sobre sua boca.

"Styx, cara. E aí, o que aconteceu com a cadela?"

Dei um olhar afiado sobre a sua cabeça, os meus olhos se contraindo em aborrecimento.

"Eu não estou caindo sobre ela. O que quero dizer é que ela é ignorante, ingênua. Ela nem sequer sabe o que é uma fodida moto ou



até mesmo uma porra de bicicleta! Ela não fala, olhou para os irmãos como se ela estivesse olhando para o rosto do mal. Ela veio do nada, sangrando. Nós não sabemos de onde ela vem ou se alguém a quer de volta. Ela pode ser um problema. Caso você não tenha notado, estamos super-ocupados com essa merda agora. Não precisamos de mais nada."

Ky balançou a cabeça para mim, como se ele nem sequer reconhecesse o homem ao seu lado. O homem que tinha sido seu melhor amigo em todos os fodidos anos.

"Os federais estão assistindo a nossa bunda vinte e quatro horas, sete dias por semana. E nós aparecemos com uma tímida cadela machucada... eles estarão sobre nós e não há filho da puta que vai acreditar na verdade sobre ela. Quero dizer, porra! Nós conseguimos o atravessador checheno para amanhã. Nós vamos estar por semanas na estrada reivindicando nosso pedaço. Não precisa disso agora."

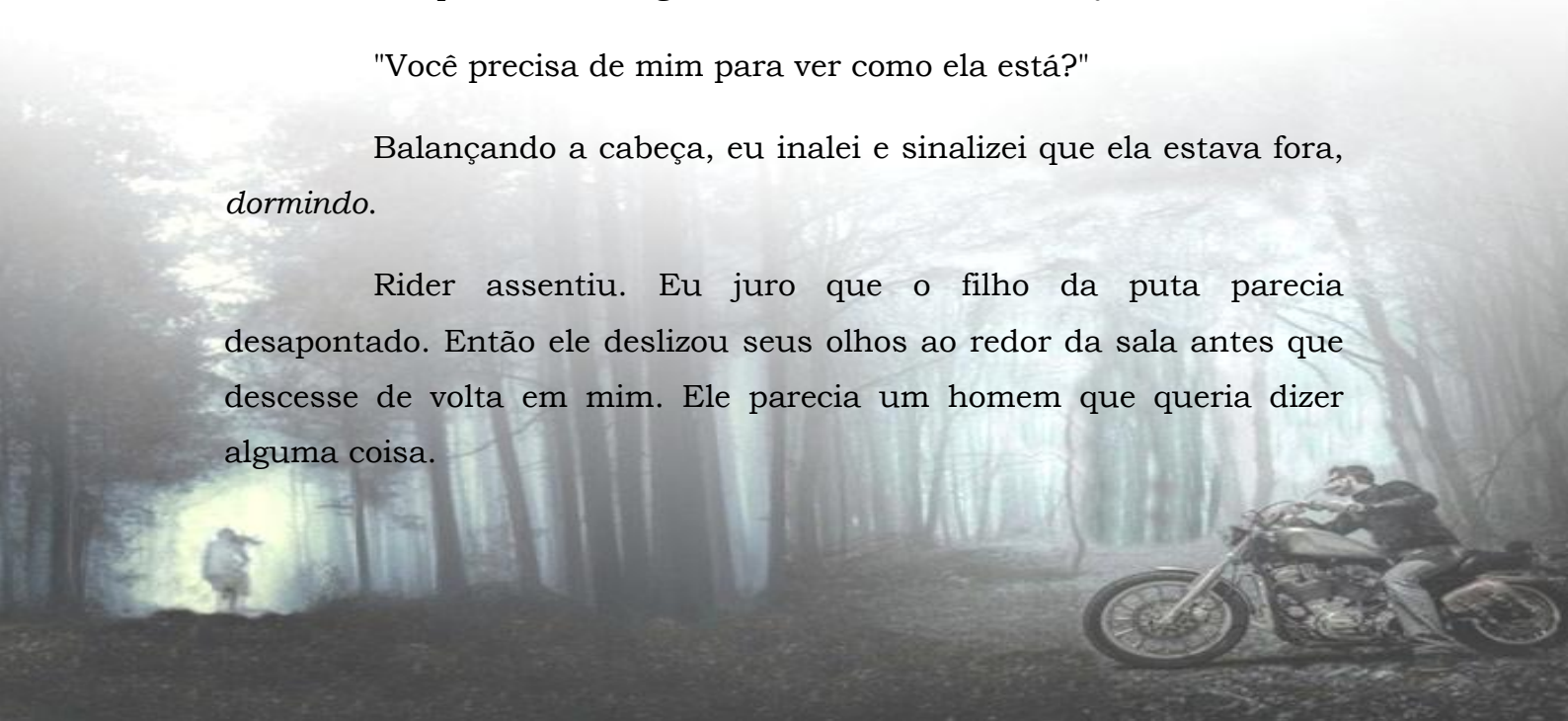
Descendo meu bourbon em um gole, eu saboreava suavemente, o gosto tomando conta. Eu deixei o álcool entorpecer minha garganta. Lentamente abri meus olhos, eu deixei cair meu copo na mesa e enterrei minhas mãos no meu cabelo. Esse foi um... longo... dia... fodido.

"Onde está ela agora?" Rider perguntou enquanto ele apertou sua bandana preta dos Hangmens em volta de sua cabeça.

"Você precisa de mim para ver como ela está?"

Balançando a cabeça, eu inalei e sinalizei que ela estava fora, *dormindo*.

Rider assentiu. Eu juro que o filho da puta parecia desapontado. Então ele deslizou seus olhos ao redor da sala antes que descesse de volta em mim. Ele parecia um homem que queria dizer alguma coisa.



"Olha, Styx. Quando eu era mais novo e os meus pais morreram, eu fui deixado sozinho. Vagueei por anos, com medo da merda no início, depois endureci muito, muito rápido. A vida na estrada, sabe? Este clube foi minha segunda chance."

"O que você está dizendo, irmão?" Ky perguntou quando ele colocou a mão no ombro de Rider.

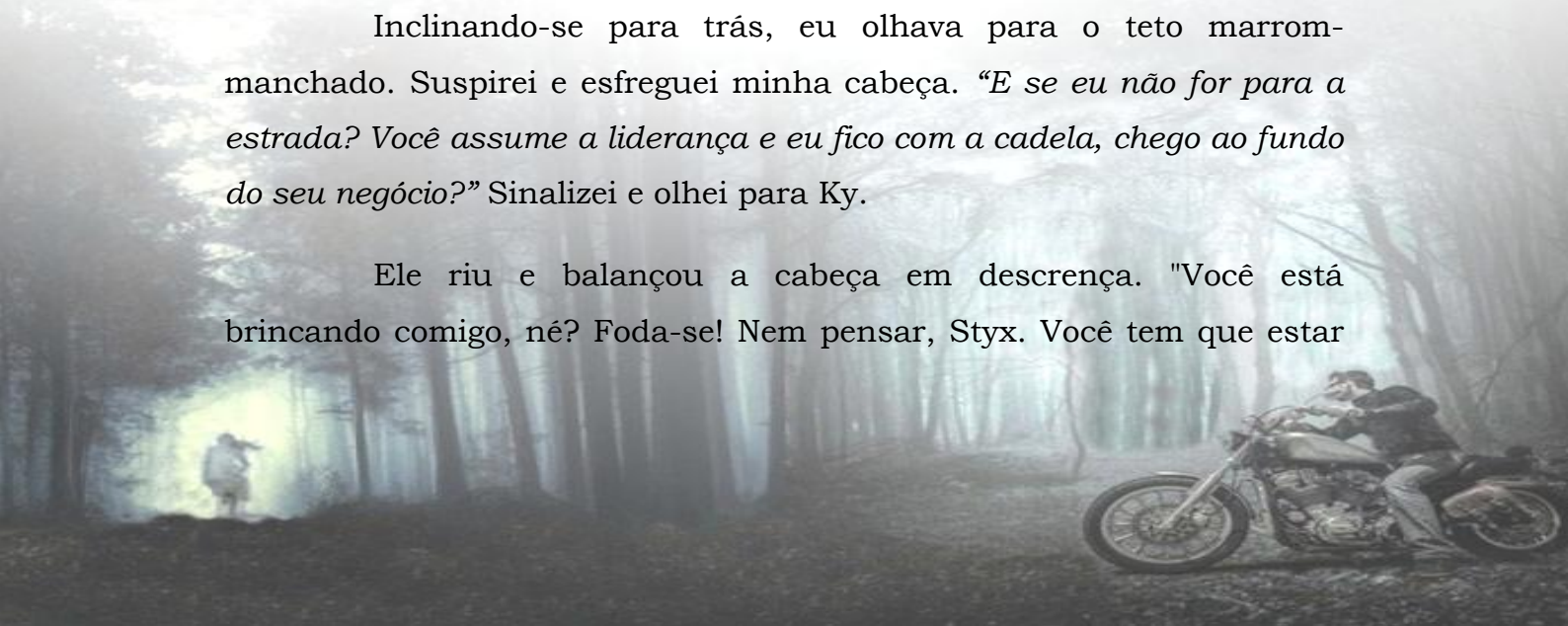
"Só que ela pode ter medo da merda agora, mas ela pode vir ao redor em algum ponto. Eu fui criado em uma família religiosa rígida. Nunca disse isso a ninguém aqui antes. Nunca senti a necessidade. Isso não é minha vida mais, fodidamente longe disso. De qualquer forma, quando meus pais morreram, eu tive que reaprender a vida mais uma vez. Perdi minha fé, minha igreja, minha rede de apoio. Perdi meu caminho por um tempo. Eu encontrei a minha família aqui novamente com os Hangmen."

Você acha que ela é uma fanática da bíblia? Eu sinalizei. Isso fazia um sentido fodido. Ele deu de ombros.

"Não tenho certeza exatamente. Talvez? Basta dizer que era o meu caminho. Mas ela fugiu de alguma coisa; nós podemos ter a maldita certeza. Ela acordou confusa, muda, sangrando. Ela tem tatuado uma escritura em seu pulso sobre o fim dos dias. Ela precisa de proteção pela aparência das coisas. Ela foi, obviamente, protegida. Ela não sabe de nada sobre a vida, como se ela tivesse sido trancada em uma solitária por 20 anos".

Inclinando-se para trás, eu olhava para o teto marrom-manchado. Suspirei e esfreguei minha cabeça. *"E se eu não for para a estrada? Você assume a liderança e eu fico com a cadela, chego ao fundo do seu negócio?"* Sinalizei e olhei para Ky.

Ele riu e balançou a cabeça em descrença. "Você está brincando comigo, né? Foda-se! Nem pensar, Styx. Você tem que estar



lá. Você é a porra do Prez! O checheno está esperando que você esteja lá. O clube em primeiro."

Porra! Se eu vir o bastardo russos novamente eu vou fodidamente cortar suas gargantas. Eu iria embora por quase um fodido mês, tinha que ir. Precisava de alguém em quem eu pudesse confiar. Alguém que vai cuidar dela enquanto eu me for, então tratarei dessa merda quando eu voltar.

Limpendo a garganta, olhei para Rider e expirei. Ele empalideceu.

Você assume a responsabilidade por ela. Não virá na viagem do negócio com o checheno. Fique aqui com ela. Você a protegerá até eu voltar.

Observei-o engolir, então sacudir a cabeça.

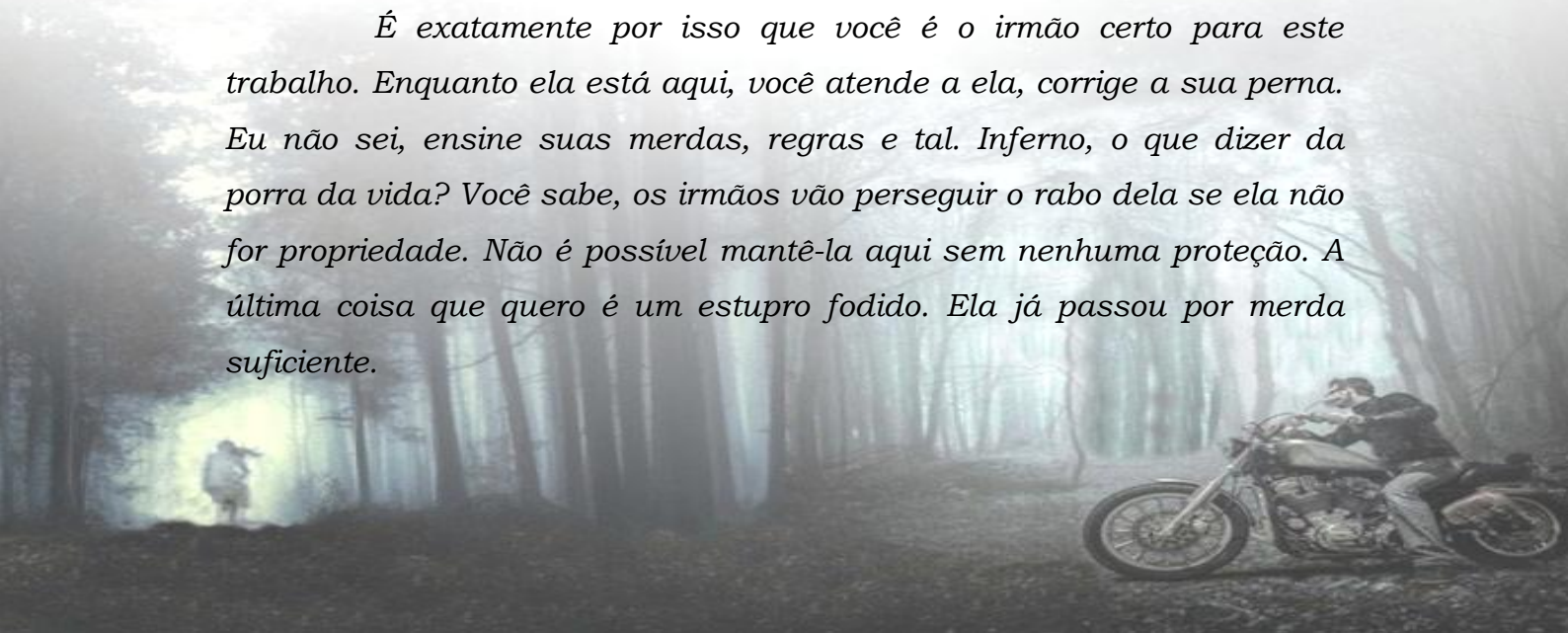
"Prez, eu não tenho certeza se é uma boa idéia."

Não estou pedindo a você, irmão. É a porra de uma ordem. Preciso de alguém que eu confio olhando por ela enquanto eu estiver fora. Alguém que não vai transar com ela enquanto ela dorme.

Seu rosto se contorceu em nervos.

"Eu... eu não sou bom com cadelas, Styx. Nunca se sabe como falar com elas. Eu não sou o cara certo..." Ele parou de falar em tom de desculpa.

É exatamente por isso que você é o irmão certo para este trabalho. Enquanto ela está aqui, você atende a ela, corrige a sua perna. Eu não sei, ensine suas merdas, regras e tal. Inferno, o que dizer da porra da vida? Você sabe, os irmãos vão perseguir o rabo dela se ela não for propriedade. Não é possível mantê-la aqui sem nenhuma proteção. A última coisa que quero é um estupro fodido. Ela já passou por merda suficiente.



"Prez..." Ele esfregou as mãos pelo seu rosto. Eu não tinha idéia do por que o filho da puta nunca pegou uma buceta. Nunca fumou, não bebia. Pensei por um tempo que ele poderia preferir um pênis, mas eu o vi assistindo as putas do clube, fodendo com seus olhos. Apenas nunca tocou. Seu negócio. Todos nós lutamos com os nossos próprios demônios. Acontece que a atitude me ajudou com Jane Doe.

Você está fazendo isso! Não há perguntas. Certo? Eu sinalizei agressivamente; fazendo as coisas reais fodidamente clara. Rider franziu a testa e começou a mexer em seu assento.

"Certo" Ele concordou.

Ky saltou de seu banco, rosto severo. Ele pegou a Patrón³ atrás do bar, batendo três copos de tiro em cima da mesa e derramou, não encontrando meus olhos.

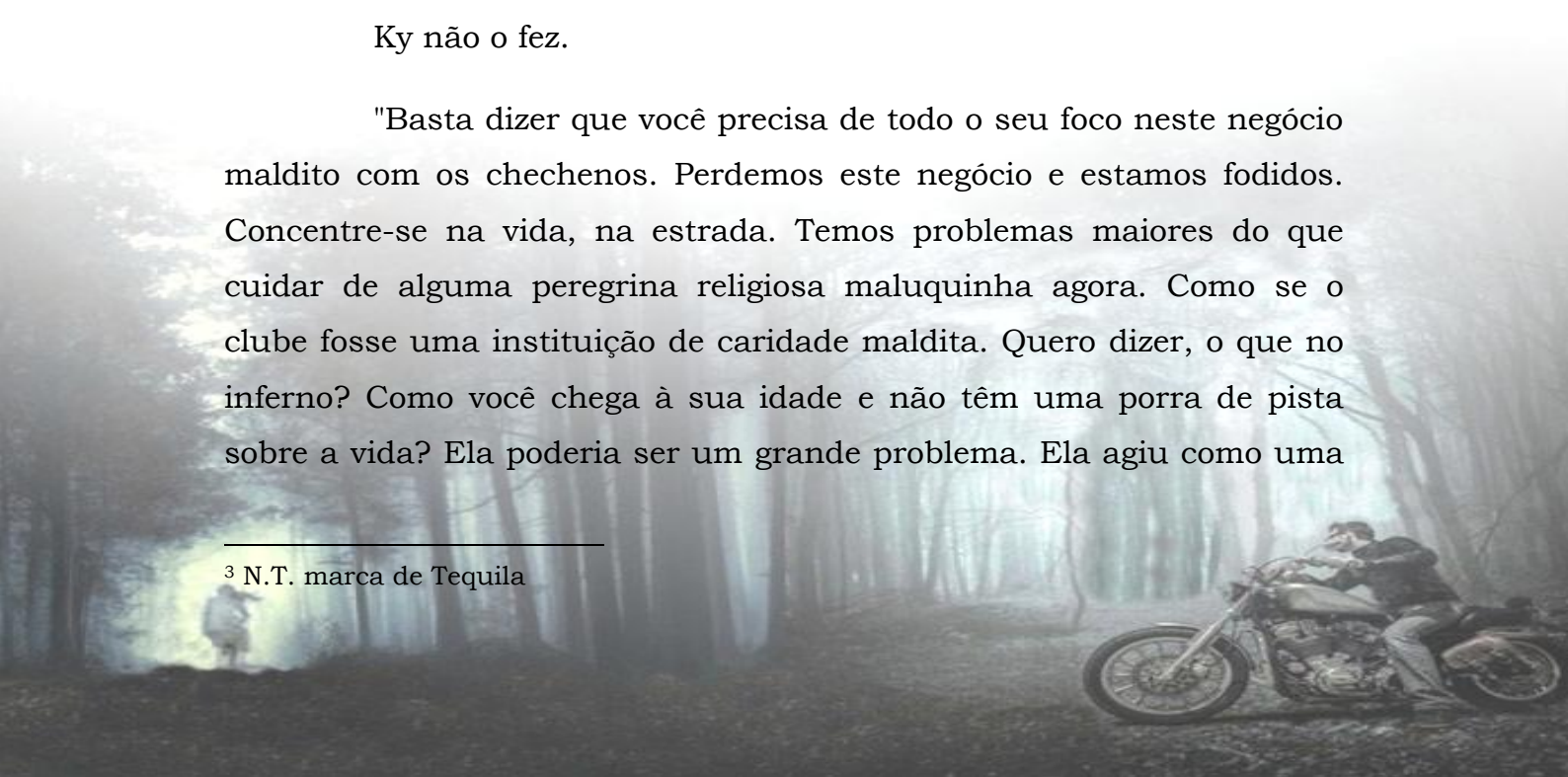
"Basta a mandar sair, Styx. Essa menina é de um mundo diferente, qualquer merda do tipo. Duvido que ela possa estar neste tipo de família, este tipo de mundo. Nós dois sabemos que você está há uma vida. Você nunca vai sair."

Ponto feito. Deixe-me. Eu sinalizei, perdendo minha paciência com o meu VP e Rider fodidamente se contorcendo em sua cadeira.

Ky não o fez.

"Basta dizer que você precisa de todo o seu foco neste negócio maldito com os chechenos. Perdemos este negócio e estamos fodidos. Concentre-se na vida, na estrada. Temos problemas maiores do que cuidar de alguma peregrina religiosa maluquinha agora. Como se o clube fosse uma instituição de caridade maldita. Quero dizer, o que no inferno? Como você chega à sua idade e não têm uma porra de pista sobre a vida? Ela poderia ser um grande problema. Ela agiu como uma

³ N.T. marca de Tequila



criança hoje à noite, cara. Uma fodida criança de jardim de infância. Você quer a buceta, você tem Lois para chupar seu pau. Fique com essa merda".

Rider jogou para trás sua tequila e ficou sem jeito. "Indo deixar de funcionar."

Eu rapidamente sinalizei para Pit atrás do bar para dar o fora. Assim que ouvi a porta se fechar, eu me virei para Ky e deixei a agressão que estava segurando voar solta.

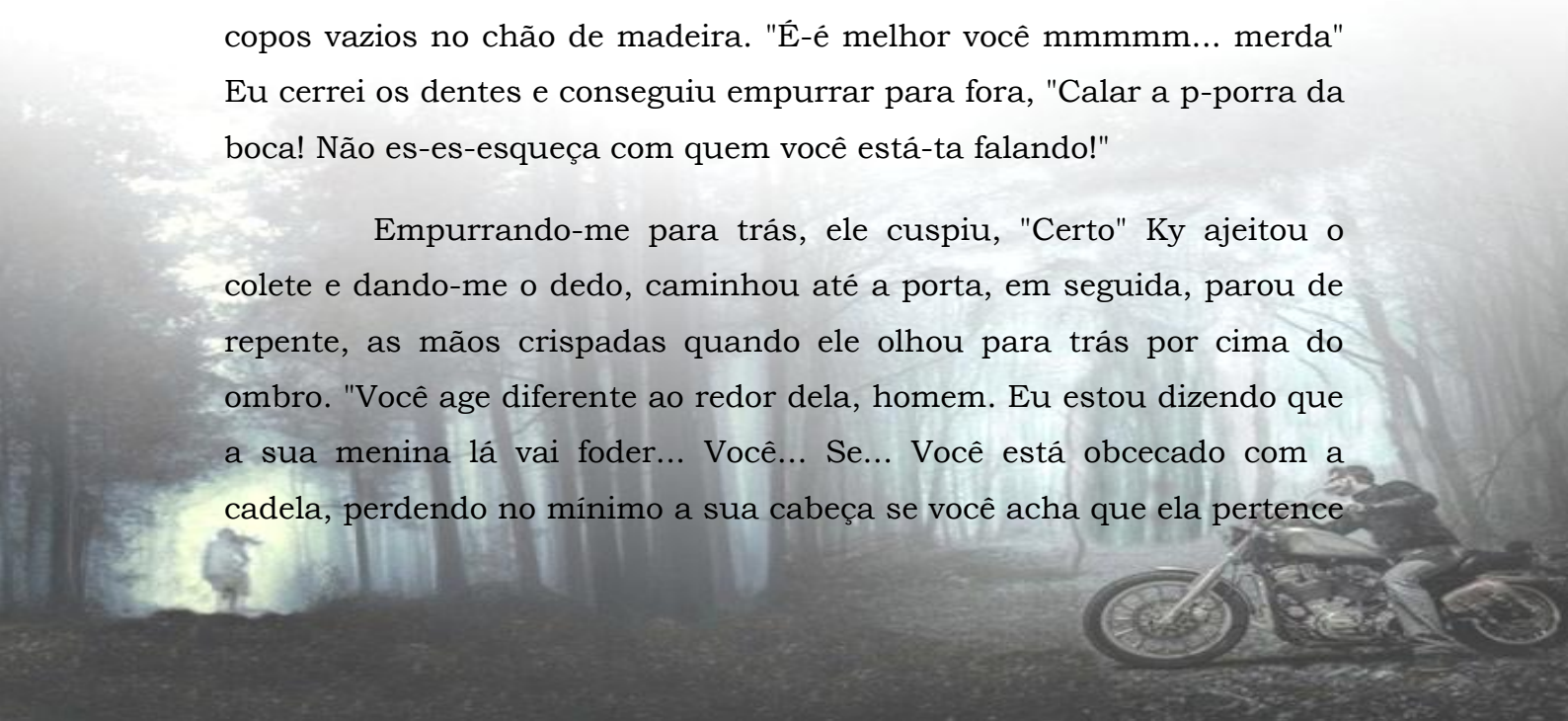
"V-você e eu somos i-irmãos, melhores a-amigos, leal até a-a porra do final, mas você pare com essa merda agora. E-e-eu não estou gostando o-o-onde isso está indo, cara."

Levantei-me, elevando-me sobre ele, mas o filho da puta teimoso nunca quebrou o contato visual. Ele riu sem humor.

"E daí? Vou fazer-lhe a sua old lady agora? Ou a sua nova vagabunda do clube? Lois fora, nova cadela Amish dentro? É assim que vai ser? Ela vai chupar pau diariamente também? Ela vai lhe apoiar quando você tomar um tiro ou quando você foder uma puta só porque você fodidamente gosta disso? Nunca vai acontecer. Ela não vai lidar com a vida do clube. Corte... e... corra... Não sacrifique o clube por um pedaço de buceta".

Agarrei o seu colete, eu bati-o contra a mesa, quebrando copos vazios no chão de madeira. "É-é melhor você mmmmm... merda" Eu cerrei os dentes e conseguiu empurrar para fora, "Calar a p-porra da boca! Não es-es-esqueça com quem você está-ta falando!"

Empurrando-me para trás, ele cuspiu, "Certo" Ky ajeitou o colete e dando-me o dedo, caminhou até a porta, em seguida, parou de repente, as mãos crispadas quando ele olhou para trás por cima do ombro. "Você age diferente ao redor dela, homem. Eu estou dizendo que a sua menina lá vai foder... Você... Se... Você está obcecado com a cadela, perdendo no mínimo a sua cabeça se você acha que ela pertence



aqui. *Cristo*, vamos ser honestos. Você perdeu seu maldita sanidade aos onze anos quando a conheceu e nunca deixou essa coisa de deusa de culto fodido ir. Sou seu melhor amigo, porra, não apenas o seu maldito VP. Eu me lembro de como encontrar ela o mudou todos esses anos atrás. Ela não vai ser o anjo perfeito que você fantasiou, Styx, ela é falha e muito fodida pela aparência das coisas. Você está colocando-a em um pedestal inatingível para você. Não seja um porra do caralho egoísta colocando-a antes do clube, dos seus irmãos.”

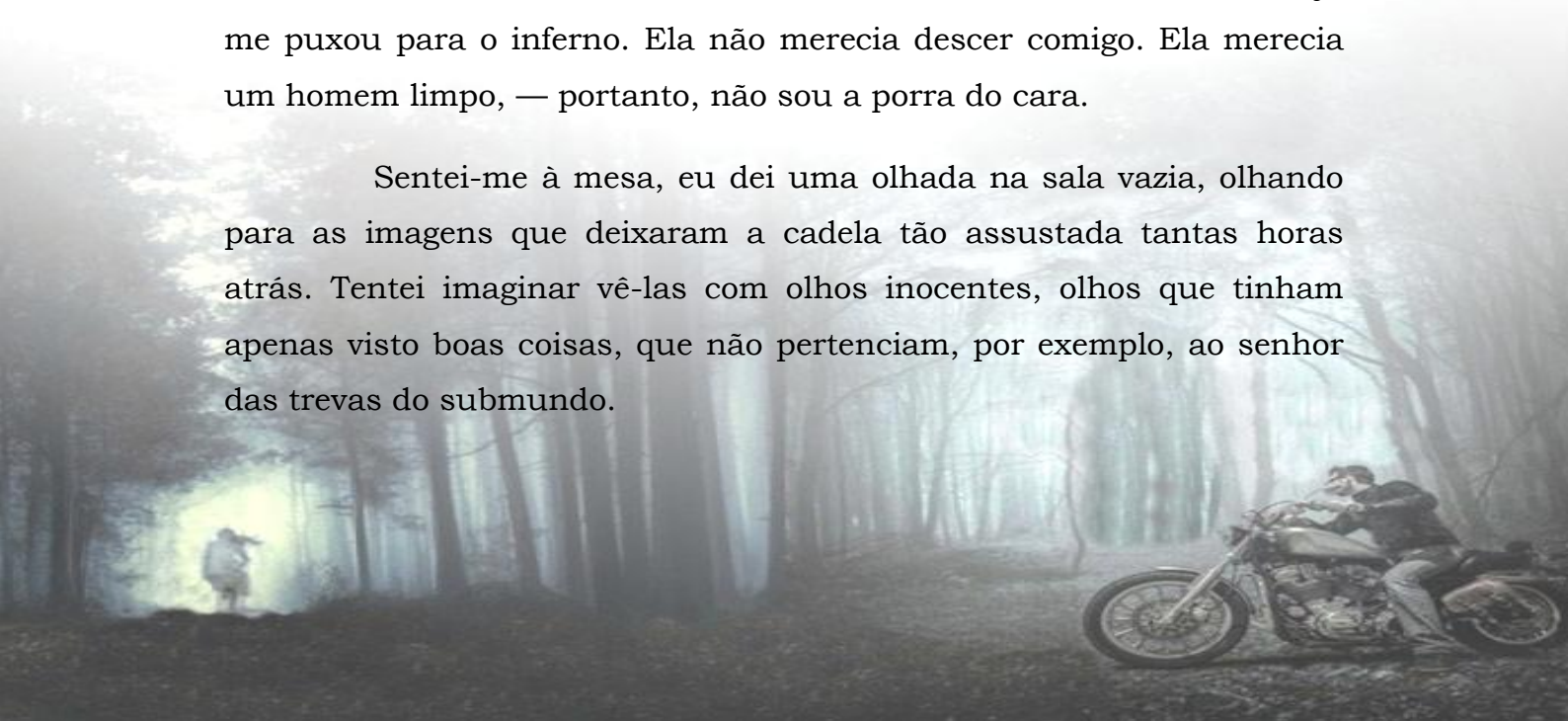
“Ela não vai lidar com o que você faz, as coisas que você faz, as coisas que você precisa fazer para o clube. Deixe-a ir. O clube em primeiro lugar, lembre-se. Nada mais chega perto. Eu sou a porra de um protetor para você, irmão. Eu sempre estarei a sua volta, não importa o quê.”

Com isso, ele se virou e saiu da sala, deixando-me sozinho no bar deserto, com pensamentos confusos como minha única companhia.

Porra!

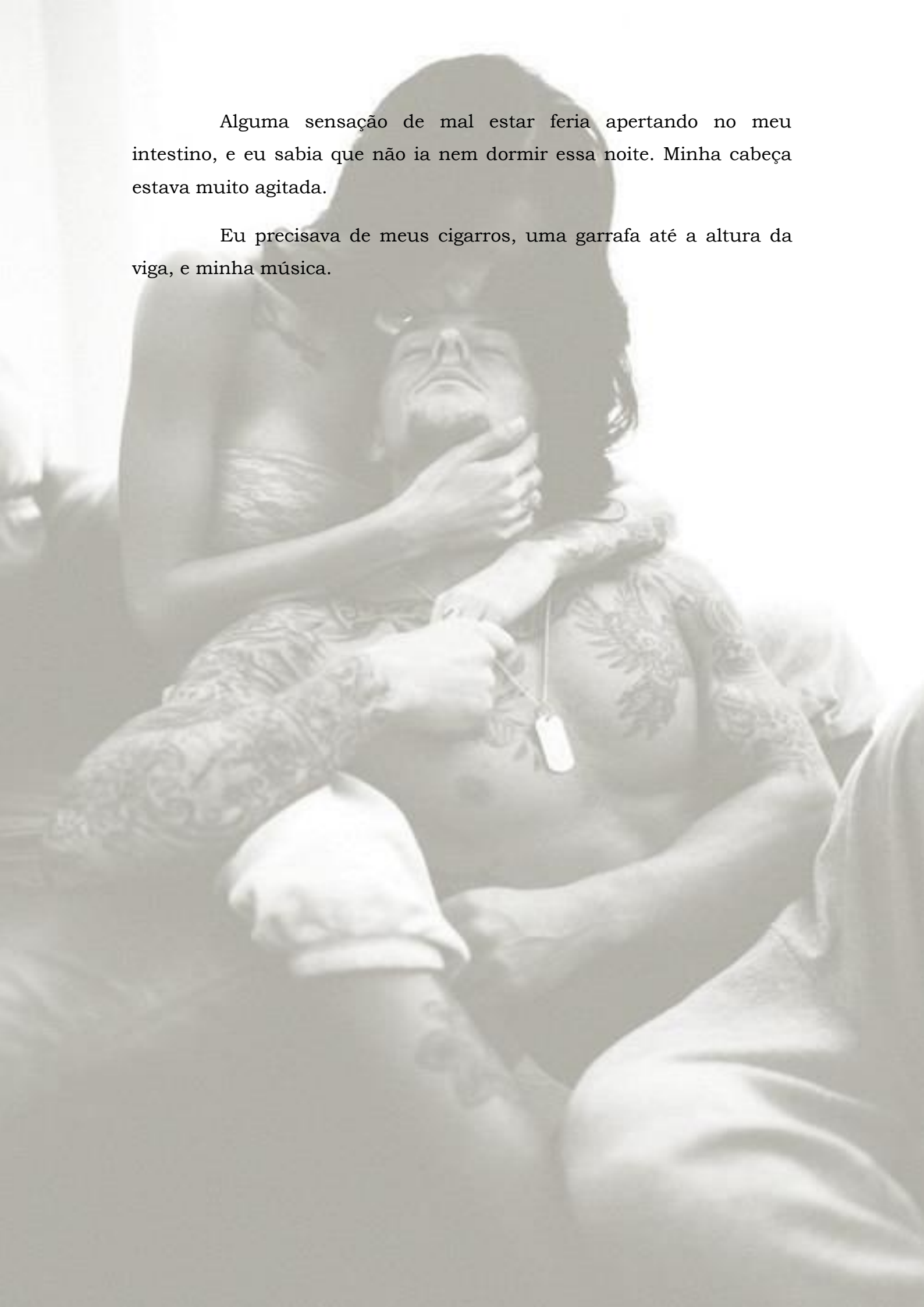
Eu bati de volta outra tequila, depois outra, e no quinto, eu quebrei uma garrafa vazia de encontro a parede. Eu sabia que meu VP estava certo. Ela é provavelmente melhor fora dessa vida fodida... Mas eu a queria indo embora tanto quanto eu queria um buraco de merda na cabeça. Eu apenas encontrei-a novamente, mas era muito foddidamente tarde. Eu encontrei-a muito malditamente tarde. Hades já me puxou para o inferno. Ela não merecia descer comigo. Ela merecia um homem limpo, — portanto, não sou a porra do cara.

Sentei-me à mesa, eu dei uma olhada na sala vazia, olhando para as imagens que deixaram a cadela tão assustada tantas horas atrás. Tentei imaginar vê-las com olhos inocentes, olhos que tinham apenas visto boas coisas, que não pertenciam, por exemplo, ao senhor das trevas do submundo.



Alguma sensação de mal estar feria apertando no meu intestino, e eu sabia que não ia nem dormir essa noite. Minha cabeça estava muito agitada.

Eu precisava de meus cigarros, uma garrafa até a altura da viga, e minha música.



Capítulo Oito

Styx

Peguei minha primeira guitarra aos seis, meu velho me dizendo as únicas coisas que eu precisaria na vida seria minha Harley, o amor de uma old lady e minha Fender. O código que eu tenho vivido por toda a minha vida. Tenho a minha Harley, irmãos MC, tenho dinheiro, tenho a minha guitarra, não tenho uma old lady, e Lois não foi e nem nunca vai ser isso. Vinte e seis anos, um monte de lotes de vagabundas, sem perspectivas de uma old lady, mas um par constante de olhos de lobo me assombrava em meus sonhos desde a idade de onze anos.

Falar sempre foi duro para mim, mas cantando e tocando... a porra de tão natural quanto respirar, e sem problemas empurrando as palavras. Eu nunca me senti mais confortável do que quando eu tinha a minha guitarra na mão, as letras que fluíam para fora da minha garganta soltas como o vento fodido.

Eu dedilhei as cordas da minha Fender acústica, ficando cada vez mais chateado com a minha situação. Alternando sem problemas de dinheiro para esperar, precisando do conforto de escuras e dolorosas melodias. Eu dei um puxão no meu fumo, largando-o no cinzeiro, pés apoiados na mesa, quando uma velha canção derramou dos meus lábios.

*"Bem, eu espero não me apaixonar por você,
porque me apaixonar só me faz triste".*

Eu cantei com os olhos fechados, fechando o mundo por um tempo, meus dedos dançando sobre as cordas. Eu estava viajando, foda-se, só para ver Jane Doe sorrir timidamente para mim em minha mente. Sentindo uma queimadura no meu peito com a imagem, eu abri meus olhos e, *porra...* Ela estava lá no sofá à minha direita, joelhos flexionados, braços embrulhados em volta de suas longas, perfeitas pernas, cabeça apoiada em cima, olhos de lobo olhando... como se eu tivesse fodidamente trazido-a à vida.

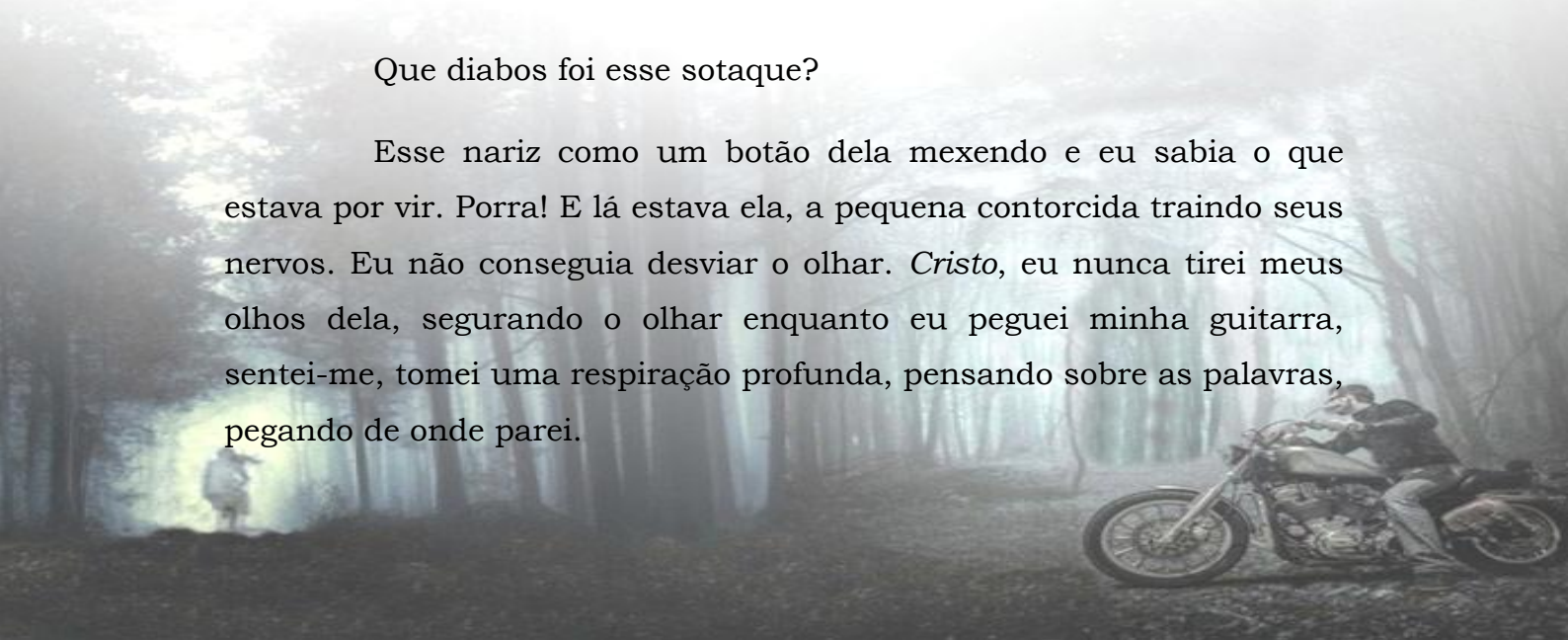
Eu imediatamente parei de tocar, com as mãos congelando nas cordas, incapaz de olhar para longe dela. Ela só olhou, um leve rubor em suas bochechas pálidas. Mudando para frente e levantando minha Fender, eu me virei para colocá-la para baixo. Mas quando eu estava a meio caminho colocando o violão de volta em seu estande à minha direita, o som de sua respiração profunda me fez olhar na direção dela. Ela lentamente abriu aqueles lábios carnudos, rosa, a ponta de sua língua molhada espreitou para fora, e sussurrou: "Mais uma vez".

Eu juro que meu coração perdeu uma batida fodida. Ela estava falando. Chegando a frente, eu derrubei meu queixo, exortando-a a repetir-se. Um rubor profundo subiu todo o comprimento do seu rosto e ela engoliu em seco, mudando um pouco, seus cílios muito pretos esvoaçantes como a porra de asas de borboleta.

"Mais uma vez... por favor, toque-o novamente. Gostei muito de ouvir a sua voz."

Que diabos foi esse sotaque?

Esse nariz como um botão dela mexendo e eu sabia o que estava por vir. Porra! E lá estava ela, a pequena contorcida traindo seus nervos. Eu não conseguia desviar o olhar. *Cristo*, eu nunca tirei meus olhos dela, segurando o olhar enquanto eu peguei minha guitarra, sentei-me, tomei uma respiração profunda, pensando sobre as palavras, pegando de onde parei.



"... E eu espero que eu não me apaixone por você.

*Eu posso ver que você está solitária como eu,
e está tarde, você gostaria de alguma companhia..."*

Lágrimas brilhavam em seus olhos enquanto eu cantava cada linha, um sorriso satisfeito aparecendo em seus lábios. *Porra*. Para ver aquele olhar em seu rosto ou ouvi-la falar de novo, eu cantaria "Over the fuckin' Rainbow" soprano, se ela quisesse. Limpando a garganta, eu cantei a última frase da canção.

"... E eu acho que eu simplesmente me apaixonei por você..."

Eu deixei a última nota pairar no ar, a nossa respiração o único outro som, a cadeia cantarolando até as vibrações desbotadas ao silêncio.

Olhei para ela.

Ela olhou para trás.

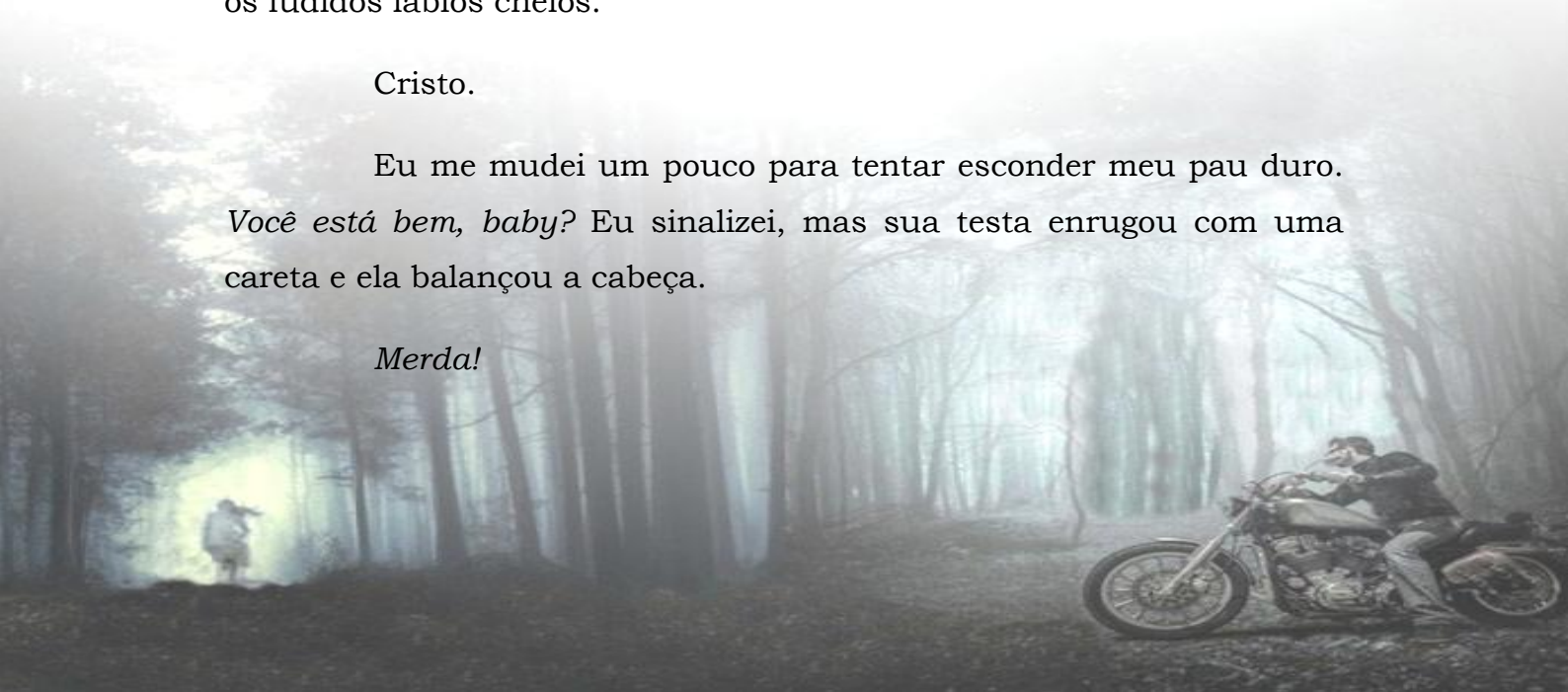
A tensão construída.

Mudei para o lado, eu coloquei a minha guitarra ao meu lado, peguei meu cigarro e acabei com ele, apagando a bituca em cima da mesa. Ela observou, nariz de botão se contraiu e sua língua lambendo os fudidos lábios cheios.

Cristo.

Eu me mudei um pouco para tentar esconder meu pau duro. *Você está bem, baby?* Eu sinalizei, mas sua testa enrugou com uma careta e ela balançou a cabeça.

Merda!



Sentado em frente, minha cabeça caiu em minhas mãos e eu esfregava ao longo das têmporas. Eu poderia fazer isso. Eu poderia falar com ela novamente.

Fechando os olhos, tentei me concentrar em trabalhar minha garganta, solta-la. Eu lembrei a mim mesmo que eu tinha falado com ela antes. Eu poderia fodidamente fazer isso de novo. Pelo menos eu pensei que eu podia. Mas a serpente não deixou eu ir, e eu estava perto de assassinar como um louco. Todos esses malditos anos à espera de ver a cadela de novo, e foda-me, eu não poderia falar por merda.

De repente, uma mão macia pousou na minha, e levantei a cabeça, ela sorriu e disse: "Você usa as suas mãos para conversar?"

Contornando, eu balancei a cabeça e observei cada movimento.

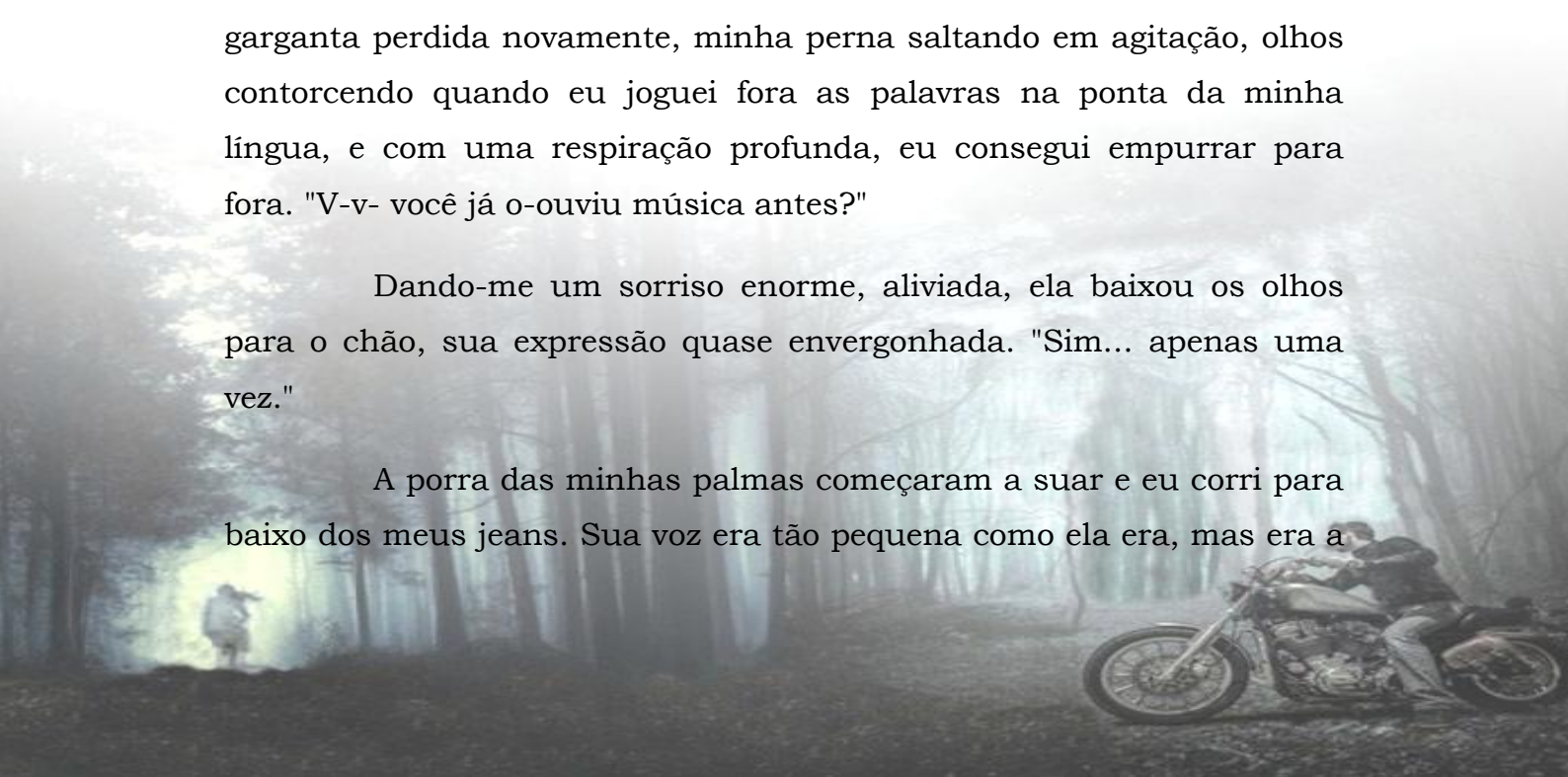
"Porque você luta para conseguir as palavras?" Ela acariciou, suas mãos pelo meu pescoço, como se tentasse entender o por que. Eu balancei a cabeça mais uma vez. Seus olhos azuis piscaram entre o chão e eu até que ela disse: "Você falou comigo uma vez antes, você não fez? Tente novamente, por favor. Eu gostaria muito de ouvir a sua voz."

Eu fodidamente queria isso também.

Quando olhei em seus olhos de lobo, eu trabalhei minha garganta perdida novamente, minha perna saltando em agitação, olhos contorcendo quando eu joguei fora as palavras na ponta da minha língua, e com uma respiração profunda, eu consegui empurrar para fora. "V-v- você já o-ouviu música antes?"

Dando-me um sorriso enorme, aliviada, ela baixou os olhos para o chão, sua expressão quase envergonhada. "Sim... apenas uma vez."

A porra das minhas palmas começaram a suar e eu corri para baixo dos meus jeans. Sua voz era tão pequena como ela era, mas era a



mais doce maldita coisa que eu já tinha ouvido falar... Em um tempo muito longo. Quinze fodidos anos para ouvir aquela voz maldita de novo, e, aparentemente, ela estava esperando a minha também.

"V-v-vovê tem um nome?"

Ela se acalmou, olhos atirando para cima, sua respiração em todo o fodido lugar e medo intenso assumiram suas feições.

"N-n-não te machucarei, se-se-se lembra? Di-diga-me seu nn-nome, b-baby." Eu suspirei de alívio quando minhas palavras começaram a vir mais claras. Era ela, porra número três.

Meu milagre maldito.

"Salome"

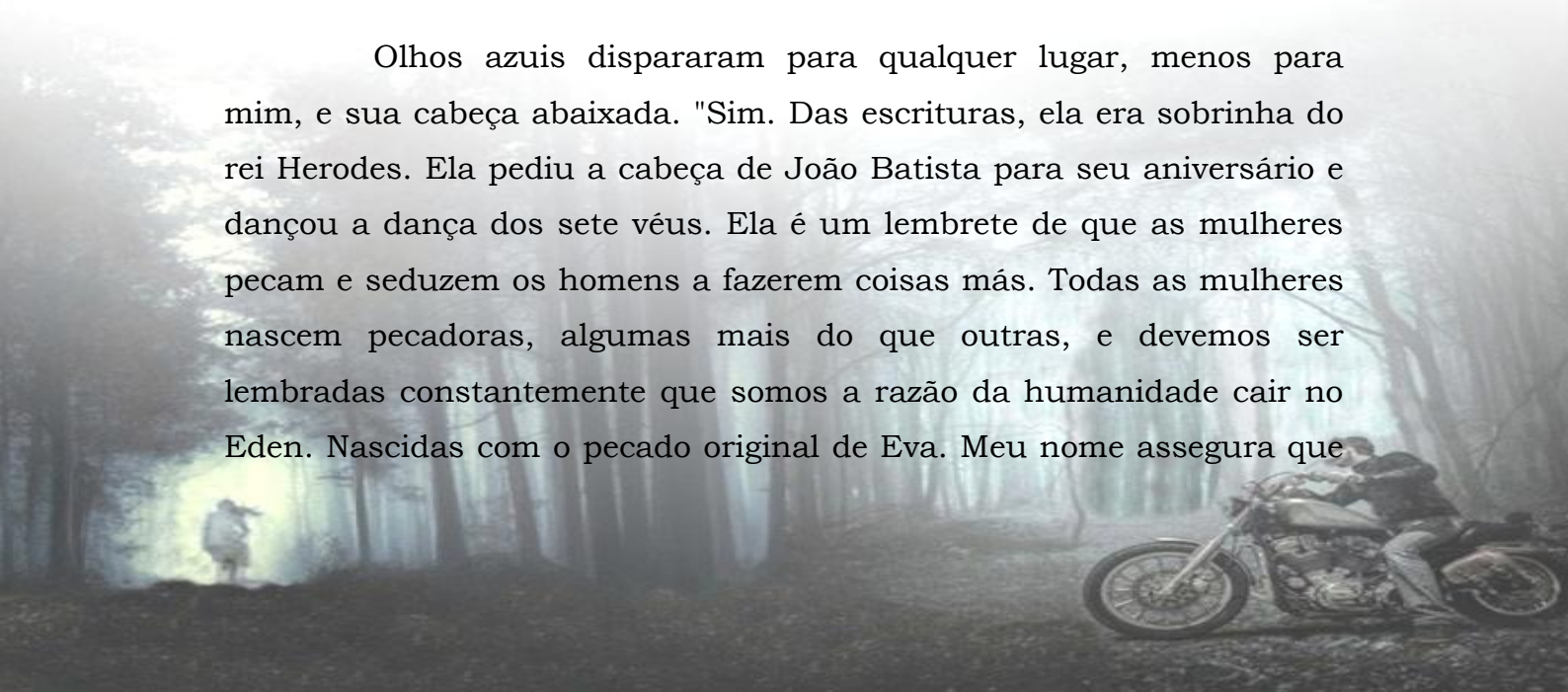
Disse ela quase inaudível. Eu dei um passo à frente, convencido de que eu estava ouvindo coisas. "O-o quê?"

"Salome"

Ela silenciou novamente, engolindo em voz alta, olhando para a saída, em seguida, de volta para mim e para a saída novamente. Ela ia entrar em parafuso.

"S-s-s-s-sabe de onde vem o seu n-n-nome, b-baby?" Eu não podia disfarçar a raiva em meu tom, uma névoa vermelha embaçando minha mente.

Olhos azuis dispararam para qualquer lugar, menos para mim, e sua cabeça abaixada. "Sim. Das escrituras, ela era sobrinha do rei Herodes. Ela pediu a cabeça de João Batista para seu aniversário e dançou a dança dos sete véus. Ela é um lembrete de que as mulheres pecam e seduzem os homens a fazerem coisas más. Todas as mulheres nascem pecadoras, algumas mais do que outras, e devemos ser lembradas constantemente que somos a razão da humanidade cair no Eden. Nascidas com o pecado original de Eva. Meu nome assegura que



as pessoas estão sempre cientes deste fato e que eu nunca esqueça o meu lugar no grande fim da vida".

Que. Porra. É. Essa?

Ela regurgitou essa merda como se fosse martelado em seu cérebro, um discurso pronto. Seus olhos perderam a vida, sua voz perdeu todo o sentimento, e cada parte de seu corpo ficou tenso. Meus punhos cerraram mais e mais, e fiquei olhando sem ver seu rosto, mordendo a minha língua para me impedir de gritar e machucar seriamente o filho da puta responsável por ela estar vomitando essa lavagem cerebral de merda para mim. Rider tinha que estar certo. Ela tinha que ser de algum culto fodido, jorrando merda roboticamente assim.

Inferno, isso não é nada de novo no Texas. Todo mundo ainda se lembra de Waco⁴ como se fosse ontem, e há uma abundância de extremistas filhos da puta religiosos por aqui falando em línguas e exorcizando demônios dia após dia. Claro que, como Hangmen, conhecemos todos esses cultos, especialmente os Davidianos. Meu avô conseguiu o negócio com armas, os pobres desgraçados perderam quando todos eles foram fritos, cortesia de alguns tiros amigáveis do bom e velho ATF⁵.

Vovô caiu matando, assumiu seu território, estendendo o controle Hangmen no Texas.

Quando a minha visão voltou de novo ao foco, ouvi Salome gemendo, encolhendo-se ligeiramente, seu manto negro afogando seu minúsculo corpo no assento enquanto envolvia o excesso de material ao

⁴ N.T. - O **Cerco de Waco** foi um cerco realizado pelo governo dos Estados Unidos, que começou em 28 de fevereiro de 1993, quando o Bureau of Alcohol, Tobacco, and Firearms tentou cumprir um mandado de busca na sede (denominada "Monte Carmelo" em função do lugar bíblico) do Ramo Davidiano, uma propriedade a 14 km a lés-nordeste de Waco, Texas. Um tiroteio resultou nas mortes de quatro agentes e seis seguidores de David Koresh. Seguiu-se um cerco de 51 dias, que terminou em 19 de abril, quando um incêndio destruiu o conjunto. Setenta e seis pessoas (24 delas com nacionalidade britânica) faleceram no incêndio, assim como mais de 20 crianças, duas grávidas e o próprio Koresh.

⁵ N.T. Agência de Alcool, Tabaco e Armas



redor de seus membros trêmulos. Os olhos dela eram enormes quando ela olhou para mim, puro medo em seu rosto. Eu fui em sua direção, notando um vacilo de seus ombros e um estremecimento sutil ao redor dos olhos. Ela pensou que eu ia machucá-la. Eu empurrei as palmas das minhas mãos.

"FF-foda, c-cadela, Eu-eu-eu não vo-vou-lhe m-machucar." Sua cabeça pendia em submissão. Isso só me irritava mais, e antes que eu percebesse, eu gritei. "N-n-não se-curve para m-mim. Olhe eu- eu..." Fiz uma pausa, reorientando as minhas palavras, e inalando. "Levante sua f-f-fodida cabeça!"

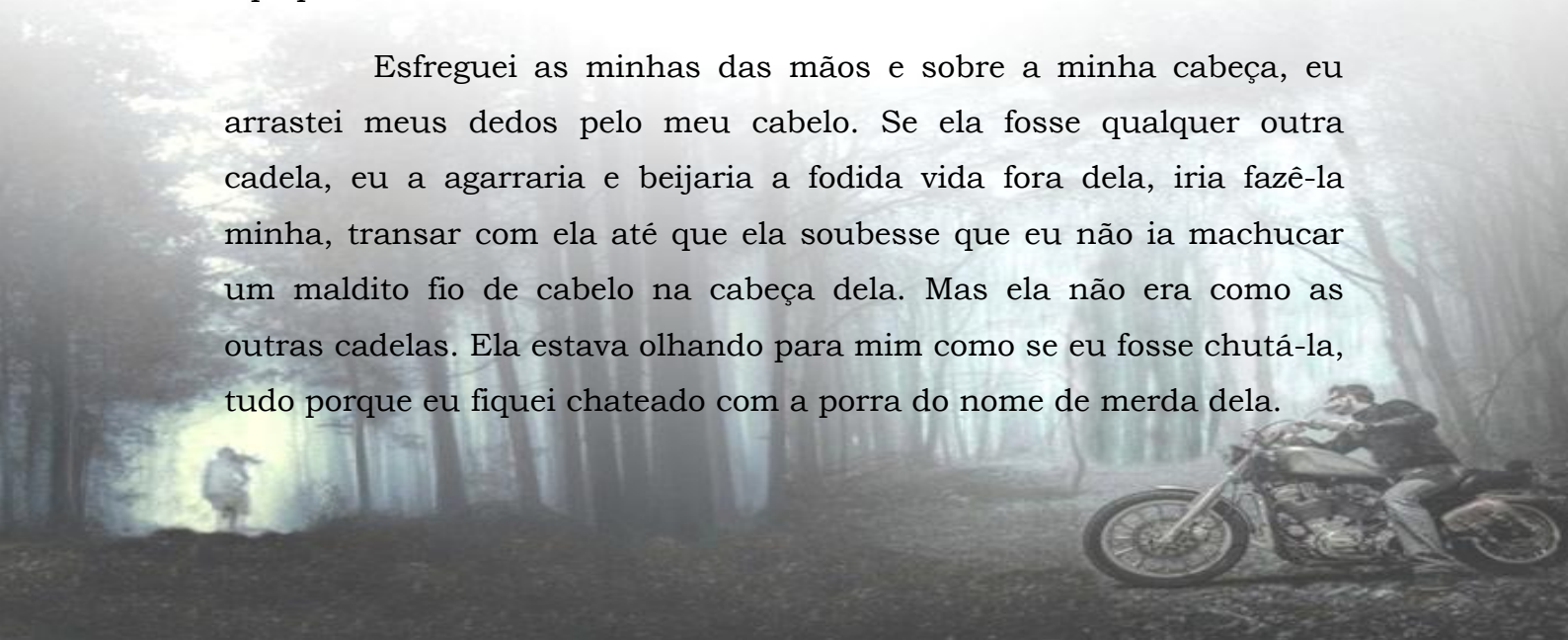
Eu rolei para fora em um longo suspiro. No comando, sua cabeça se levantou, totalmente obediente, confusão irradiando de seu corpo rígido. "O-o que você quer de mim?" Ela sussurrou, seus dentes batendo, rosto pálido, as palmas das mãos agora achatadas no chão.

Eu mal ouvi a pergunta dela, o sangue correndo em meus ouvidos quase abafando seu tom suave em sua posição prostrada. Seu corpo inteiro estava tremendo de medo.

Agachando para sua altura, eu assegurei. "V-v-você f-fodidamente não he-he-hesite quando eu me m-m-me mover, isso será um m-maldito bom c-começo."

Ela inclinou a cabeça para cima, em semelhança a mim com cautela, parou de tremer, seus lábios cor de rosa formando um confuso e pequeno O.

Esfreguei as minhas das mãos e sobre a minha cabeça, eu arrastei meus dedos pelo meu cabelo. Se ela fosse qualquer outra cadela, eu a agarraria e beijaria a fodida vida fora dela, iria fazê-la minha, transar com ela até que ela soubesse que eu não ia machucar um maldito fio de cabelo na cabeça dela. Mas ela não era como as outras cadelas. Ela estava olhando para mim como se eu fosse chutá-la, tudo porque eu fiquei chateado com a porra do nome de merda dela.



Alcancei a mesa, peguei meus cigarros, ignorando o modo como ela vacilava e estava se protegendo com seus braços. Se eu o reconhecesse, eu provavelmente iria matar alguém; é assim que a porra de indignado eu estava. Eu puxei um cigarro e prendi com os meus dentes e acendi com o isqueiro do bolso. Dando uma tragada, fechei meus olhos, recostando-me no sofá, mentalmente falando-me para ficar calmo.

Eu abri meus olhos segundos depois e Salome estava brincando com os dedos, nariz mexendo, dentes brancos apertando seu lábio.

Gemendo, eu me mudei para frente dela — bem diante dela — olhando sério para o seu olhar aterrorizado.

"O-ol- olha, b-baby, eu não-estou-c chateado com seu nn-nome." Eu esfreguei na minha garganta, forçando-a a relaxar. Eu podia sentir meus olhos se contraindo novamente. "E eu não s-s-sei de onde você v-vem ou quem teve a ousadia fodida de chamá-la S-S-Salome, mas v-você n-n-não deve ser chamada assim. N-n-nunca s-será p-p-por m-mim. É um ff-fodido nome de merda para uma cadela bb-bonita como você, a-porra fodida de um insulto. C-c-cer certo?"

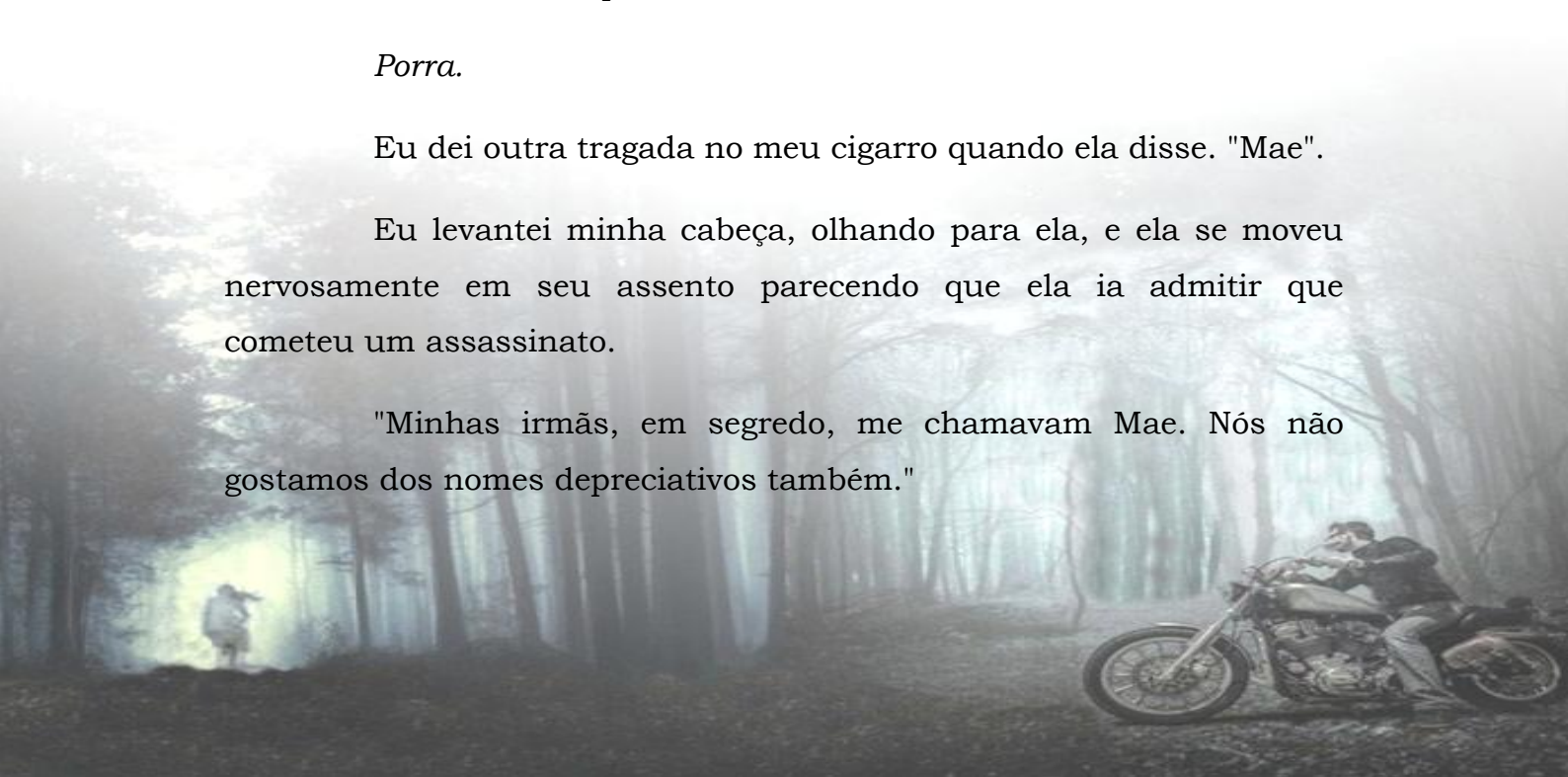
Ela assentiu com a cabeça, um pequeno sorriso enganchando no canto de seu lábio superior.

Porra.

Eu dei outra tragada no meu cigarro quando ela disse. "Mae".

Eu levantei minha cabeça, olhando para ela, e ela se moveu nervosamente em seu assento parecendo que ela ia admitir que cometeu um assassinato.

"Minhas irmãs, em segredo, me chamavam Mae. Nós não gostamos dos nomes depreciativos também."



Um pequeno, sorriso tímido se propagou sobre os lábios cor de rosa. Então, ela tinha alguma faísca depois de tudo.

Lentamente, lançando minha mão, eu cruzei os seus dedos com os meus. Ela engasgou, mas deixei que isso acontecesse. Olhei nas duas pernas entrelaçadas e bufei uma risada tranquila para mim mesmo. Eu comi um monte de cadelas na minha vida, fiz cada posição confusa que se possa imaginar, enfiei meu pau em cada buraco, tentei todas as drogas, bebia cada uísque, mas nada se comparava como sua mão pálida e pequena envolta na minha, nada mesmo veio perto.

E me matou saber que ela não pertencia aqui. Pela primeira vez na minha vida, eu queria fazer o certo por alguém, e ela ser uma parte deste clube, uma parte de mim, não estaria fazendo bem para ela.

"Styx?" Meu nome saiu dos seus lábios, *Cristo*, isso quase parou a minha respiração. Olhando para cima, eu a vi com uma carranca profunda; ela sabia que algo estava acontecendo.

"B-b-baby..." Eu sussurrei.

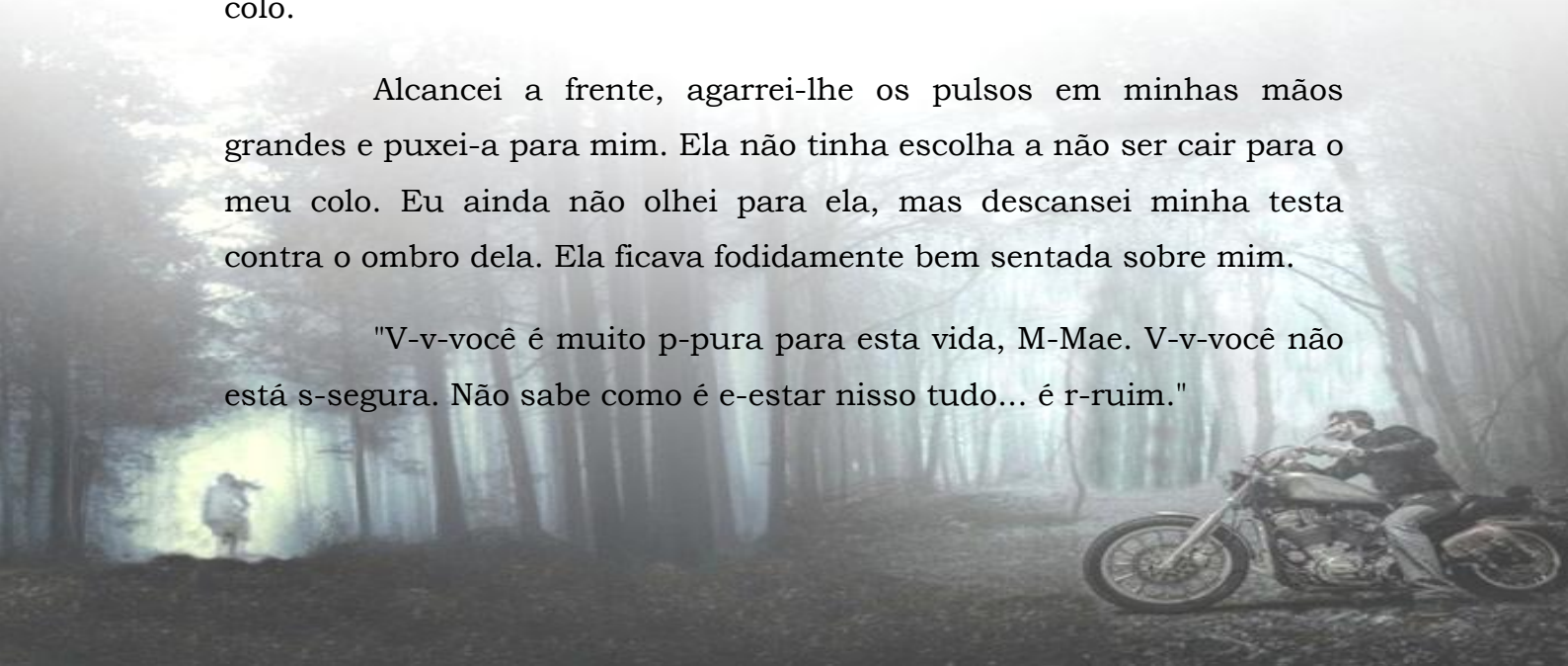
"Você está bem? Você empalideceu."

Suspirando, corri os dedos pela minha bochecha. Ela respirou fundo, e eu confessei. "Eu... n-não-posso m-m-mantê-la."

Sua mão se encolheu na minha. "Você quer que eu vá embora?" Ela sussurrou, puxando sua mão de volta ao berço em seu colo.

Alcancei a frente, agarrei-lhe os pulsos em minhas mãos grandes e puxei-a para mim. Ela não tinha escolha a não ser cair para o meu colo. Eu ainda não olhei para ela, mas descansei minha testa contra o ombro dela. Ela ficava fodidamente bem sentada sobre mim.

"V-v-você é muito p-pura para esta vida, M-Mae. V-v-você não está s-segura. Não sabe como é e-estar nisso tudo... é r-ruim."



Mae não disse nada por um longo tempo, então confessou em voz baixa. "Eu me sinto segura com você. Eu não conheço ninguém aqui do lado de fora e eu não posso voltar de onde eu vim." Seu pequeno corpo estremeceu como se um pensamento batesse em sua mente. "Por favor, não me leve de volta, *por favor!* Não para eles!"

Eu finalmente olhei para cima e seu rosto estava quebrado. Doeu mais do que a facada no peito que eu tinha tomado na guerra mexicana no ano passado.

Porra!

Segurando sua mão tremendo, eu disse: "Eu-eu-eu não quero, mas onde, b-baby? De onde v-você veio?"

"De onde eu sou" Ela disse evasiva.

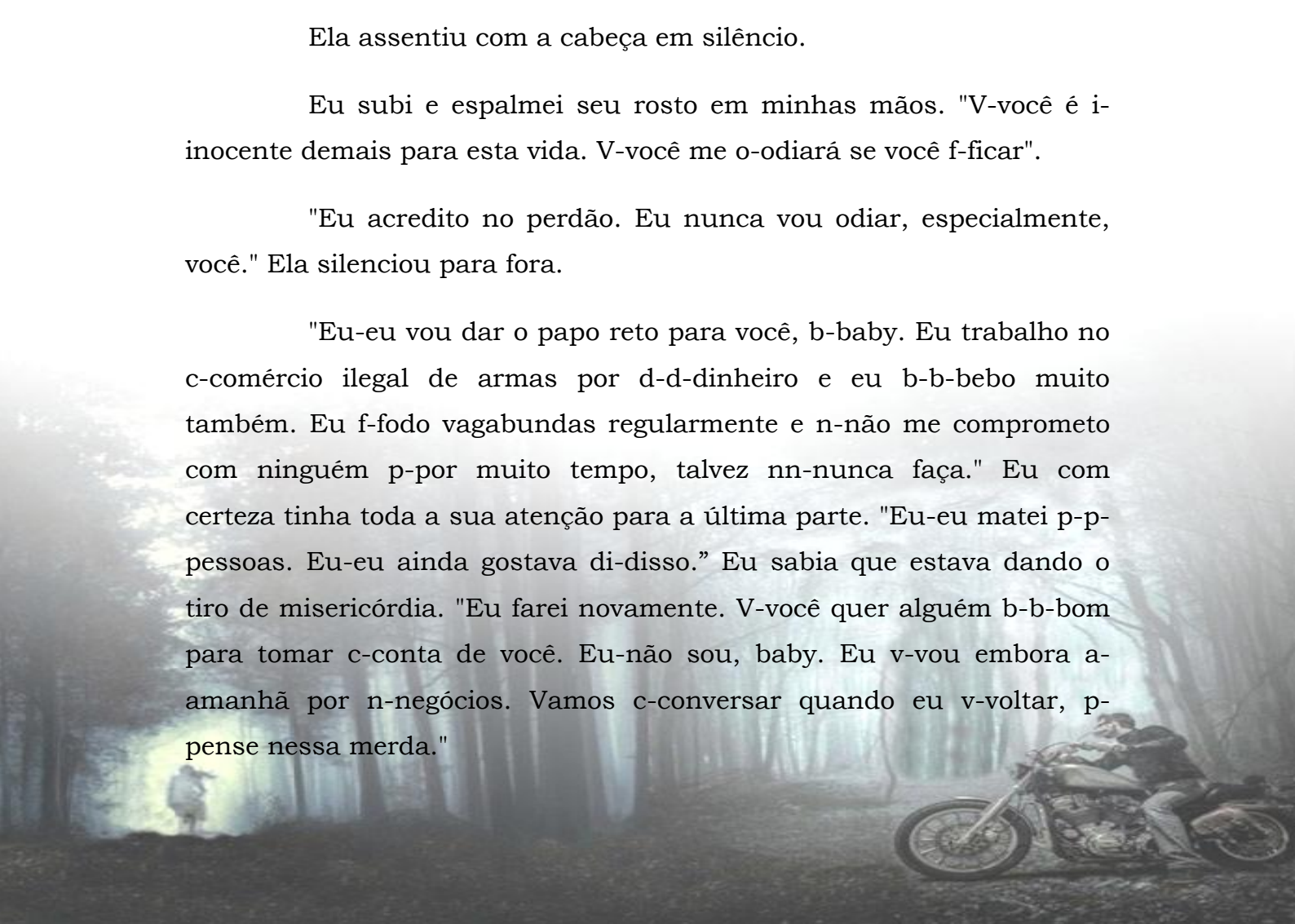
"A c-cerca? Tan-tanto faz, é a-atrás da c-cerca? Isso que-que você tá f-falando?"

Ela assentiu com a cabeça em silêncio.

Eu subi e espalmei seu rosto em minhas mãos. "V-você é i-inocente demais para esta vida. V-você me o-odiará se você f-ficar".

"Eu acredito no perdão. Eu nunca vou odiar, especialmente, você." Ela silenciou para fora.

"Eu-eu vou dar o papo reto para você, b-baby. Eu trabalho no c-comércio ilegal de armas por d-d-dinheiro e eu b-b-bebo muito também. Eu f-fodo vagabundas regularmente e n-não me comprometo com ninguém p-por muito tempo, talvez nn-nunca faça." Eu com certeza tinha toda a sua atenção para a última parte. "Eu-eu matei p-pessoas. Eu-eu ainda gostava di-disso." Eu sabia que estava dando o tiro de misericórdia. "Eu farei novamente. V-você quer alguém b-b-bom para tomar c-conta de você. Eu-não sou, baby. Eu v-vou embora a-amanhã por n-negócios. Vamos c-conversar quando eu v-voltar, p-pense nessa merda."



Sua respiração ficou mais rápida e ela agarrou meu pulso tão maldito apertado. Com as pernas trêmulas, Mae levantou-se e eu deixei cair minhas mãos do seu rosto. Vi quando ela caminhou em direção a porta para a escada de volta para o meu apartamento. Em seguida, ela se acalmou e olhou para mim por cima do ombro.

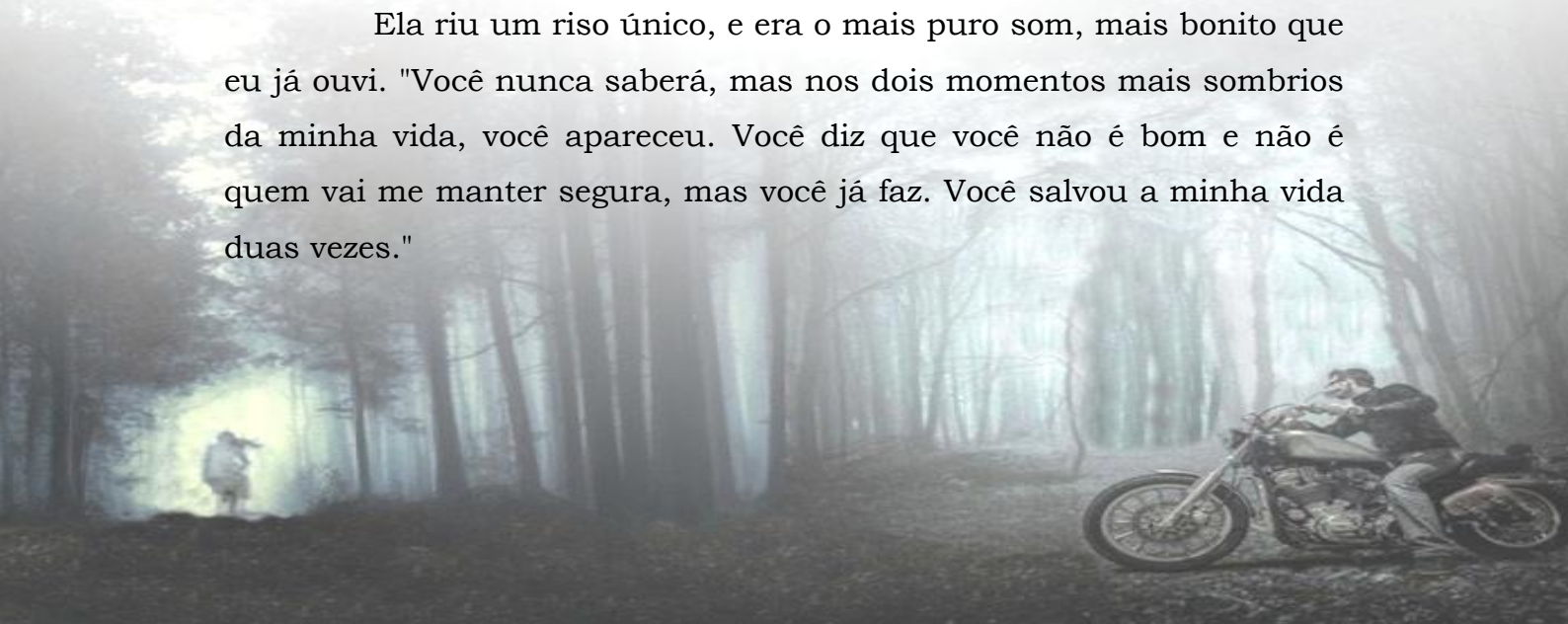
"Você tem luz dentro de você, Styx, e eu sinto que brilha através de você como os raios do sol do meio-dia. É lindo. Você é um bom homem."

Porra. O que diabos eu estava destinado a fazer com essa merda?

"Estou realmente feliz porque eu o verei novamente. Eu pensei em você, muitas vezes, o menino atrás da cerca, o rapaz do lado de fora... o menino que roubou o meu primeiro e único beijo, e eu orava todas as noites para a sua segurança e felicidade. É um ritual que eu vou guardar para sempre."

Mae suspirou e desviou para mim, e eu pude ver o tormento que ela lutou em seu rosto, mas que, eu não sabia. Depois de alguns segundos, ela estava diante de mim, curvou-se lentamente, e pressionou um macio fodido beijo na minha bochecha, movendo-se para o meu ouvido dizendo: "Serei eternamente grata que você salvou a minha vida, Styx, e cantou para mim tão perfeitamente em sua guitarra. Você tem me mostrado mais compaixão em uma questão de dias do que eu tive em toda a minha vida."

Ela riu um riso único, e era o mais puro som, mais bonito que eu já ouvi. "Você nunca saberá, mas nos dois momentos mais sombrios da minha vida, você apareceu. Você diz que você não é bom e não é quem vai me manter segura, mas você já faz. Você salvou a minha vida duas vezes."



Cheguei a frente para a mão dela, nenhuma idéia do que diabos eu estava prestes a fazer, quando uma voz no porta me chamou a atenção.

"Styx?"

Lois ficou me olhando com Mae, os olhos arregalados, enquanto observava-me segurando a mão dela. Empurrando meu queixo na direção dela, eu levantei a minha mão e sinalizei para ela esperar no meu quarto do clube. Ela hesitou por um momento, mas afastou-se, e eu ouvi a porta do meu quarto tranquilamente abrir e fechar.

Olhando para trás, para Mae, eu disse: "Eu-eu-eu v-vou ir." Com um sorriso decepcionado, ela saiu mancando da sala.

Agarrando minha guitarra, eu fiz o meu caminho para o corredor, passando por todos os quartos dos irmãos e batendo na última porta. Depois de alguns segundos, Rider abriu a porta, esfregando o sono de seus olhos e meio vestido. "Prez?"

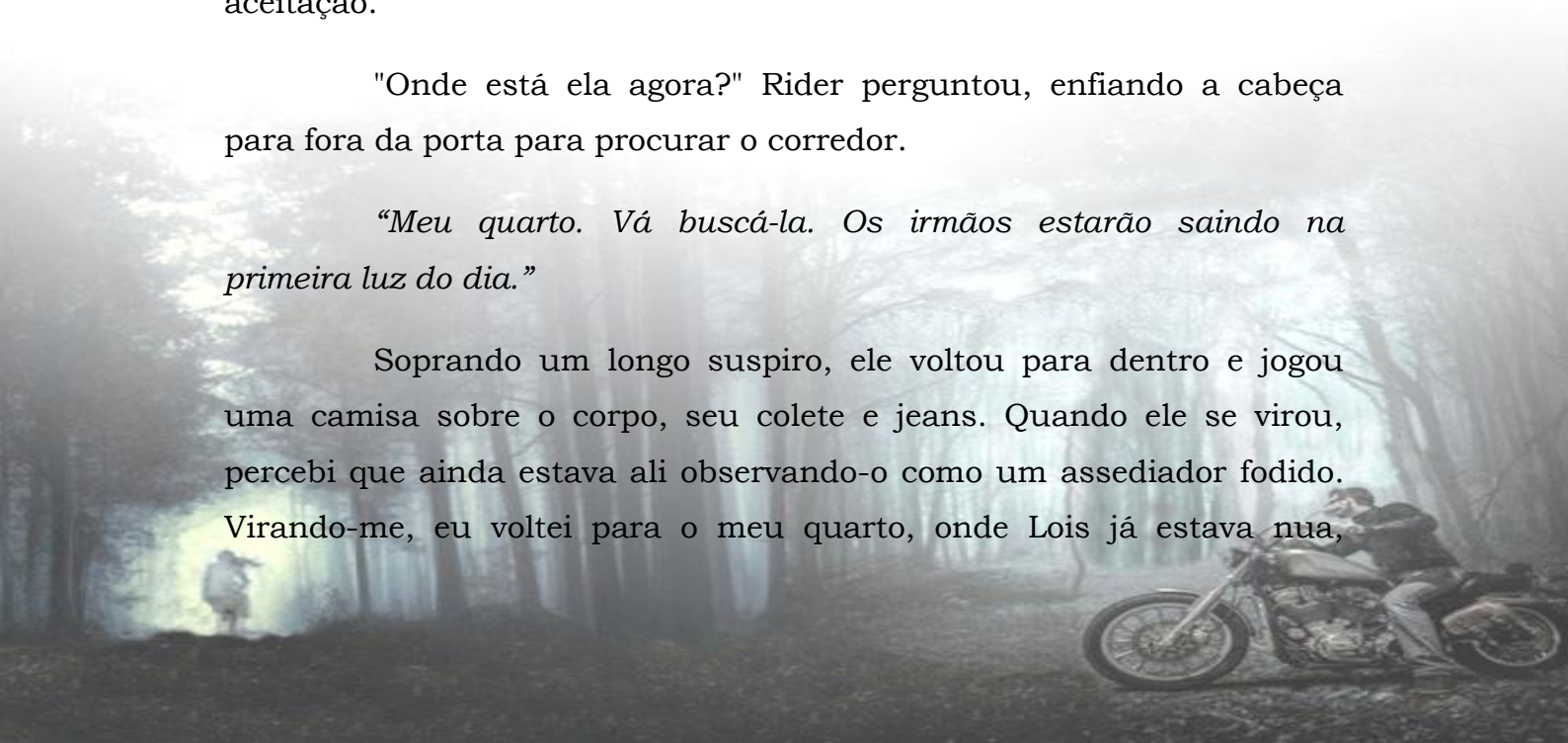
"Mova-a para o seu quarto, enquanto eu estiver fora. Você vai ficar na sua casa. Não deixe ninguém perto dela, enquanto eu estiver fora. Certo?" Eu sinalizei.

Rider arregalou olhos, mas ele apenas balançou a cabeça em aceitação.

"Onde está ela agora?" Rider perguntou, enfiando a cabeça para fora da porta para procurar o corredor.

"Meu quarto. Vá buscá-la. Os irmãos estarão saindo na primeira luz do dia."

Soprando um longo suspiro, ele voltou para dentro e jogou uma camisa sobre o corpo, seu colete e jeans. Quando ele se virou, percebi que ainda estava ali observando-o como um assediador fodido. Virando-me, eu voltei para o meu quarto, onde Lois já estava nua,



olhando-me estranho. Eu arrastei minhas mãos através de meu cabelo e respirei fundo. *Merda!* Eu precisava de Lois para foder Mae direito para fora da minha mente maldita.



Capítulo Nove

Salome

Mae

Uma batida suave soou na porta, e eu me perguntava se Styx havia mudado de idéia. Caminhando para a porta, eu apertei meu robe e destravei a fechadura. Quando eu abri uma fração, o homem barbudo de antes estava na minha frente. Seus grandes olhos castanhos fixos nos meus, e então ele jogou o queixo.

"Posso entrar?"

Afastando-me da porta, tentei ficar de pé, mas a dor por andar muito fez minha lesão pulsar.

"Sente-se" Ele ordenou, vendo meu desconforto. Eu cuidadosamente abaixei no fim da cama e, movendo-se diante de mim, ele se agachou. Ele olhou para cima através de cílios impossivelmente longos. "Posso verificar a sua perna?"

Meus olhos se arregalaram. Eu teria que levantar o meu manto, me expor.

"Eu sou um médico. Eu cuidei de você. Rider é meu nome."

Ele deve ter detectado o meu choque. "Em uma vida anterior, eu era um soldado e um médico. Você está em boas mãos. Eu não vou te machucar."

Abaixando a cabeça, quase em nervos, ele voltou-se para o seu trabalho.

Ele parecia tão preocupado por mim, tão sincero. Ele não foi tão duro como Styx, não como da maneira abrupta como ele falou. Eu me senti estranhamente à vontade na sua presença, mas a sua curta barba parecia muito com os discípulos para ser de qualquer grande conforto. No entanto, a personalidade de Rider era completamente diferente, ou suas ações.

"Meu nome é Mae" Eu disse em voz baixa.

Ele levantou a cabeça, com um sorriso tímido em seus lábios. "Prazer em conhecê-la, Mae" Ele disse assim educadamente. Em seguida, com uma mão dura, ele passou para trás seu cabelo marrom na altura dos ombros. Ele sentou-se e tranquilamente perguntou: "Posso verificar a sua perna, agora que eu sei o seu nome?"

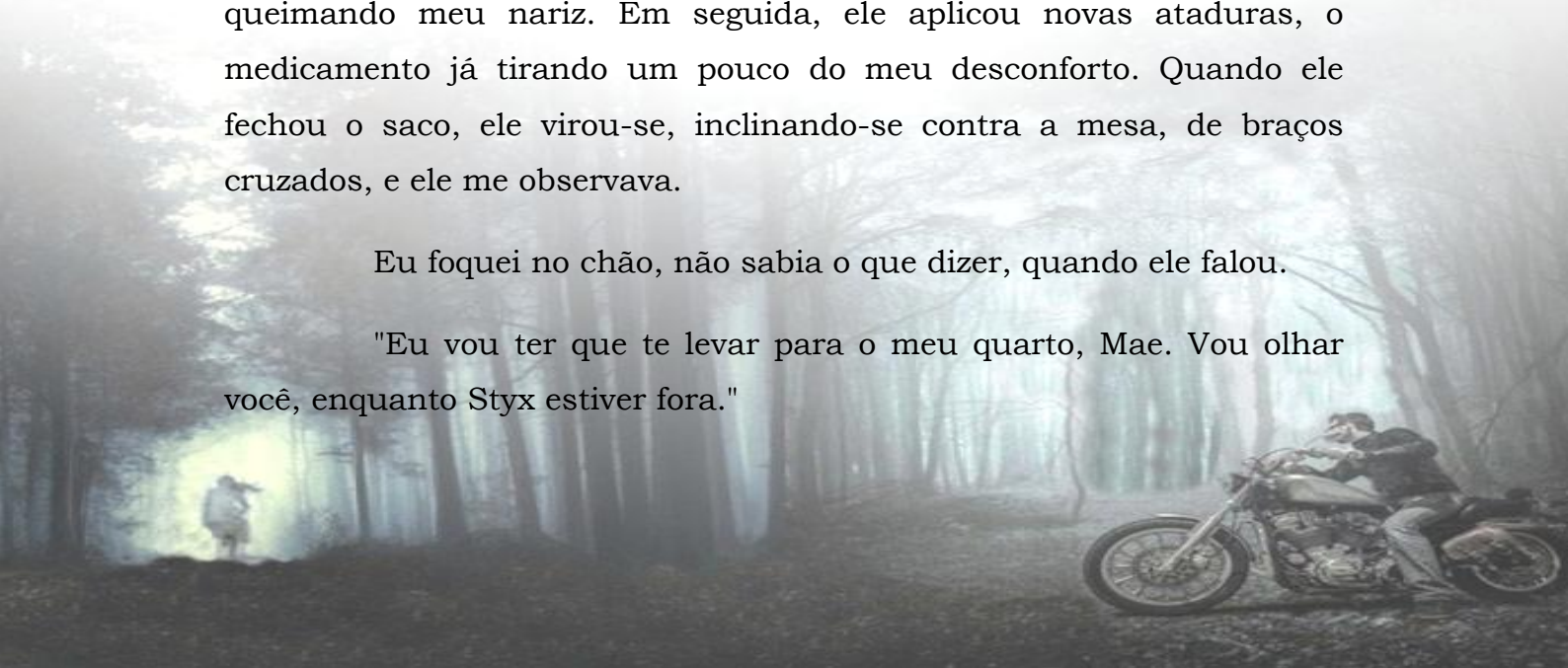
Silenciosamente balançando a cabeça, eu levantei o robe, mergulhando meu queixo em constrangimento. Revelando meu curativo, eu podia ver pequenos vestígios de sangue escorrer completamente. As mãos grandes de Rider eram tão suaves como penas em minha panturrilha e ele abriu a bandagem, permitindo-me ver a minha ferida, pela primeira vez desde que eu tinha acordado ali.

"Está cicatrizando muito bem. Vou aplicar mais um pouco de creme; refazer a bandagem."

Rider levantou-se e caminhou até o grande saco médico que havia deixado sobre a mesa. Ele aplicou a pomada, o cheiro forte queimando meu nariz. Em seguida, ele aplicou novas ataduras, o medicamento já tirando um pouco do meu desconforto. Quando ele fechou o saco, ele virou-se, inclinando-se contra a mesa, de braços cruzados, e ele me observava.

Eu foquei no chão, não sabia o que dizer, quando ele falou.

"Eu vou ter que te levar para o meu quarto, Mae. Vou olhar você, enquanto Styx estiver fora."



Ele poderia, obviamente, ver o choque no meu olhar afiado, vindo em minha direção para sentar-se na cama. "Styx e eu falamos sobre isso. Ele estará fora amanhã de manhã por um longo prazo. Ele não vai estar aqui para protegê-la. Então você vem para o meu quarto e eu vou olhar por você até ele voltar."

Meu estômago caiu. "Se eu sou um fardo, eu posso sair agora. Eu não quero ficar onde não sou querida."

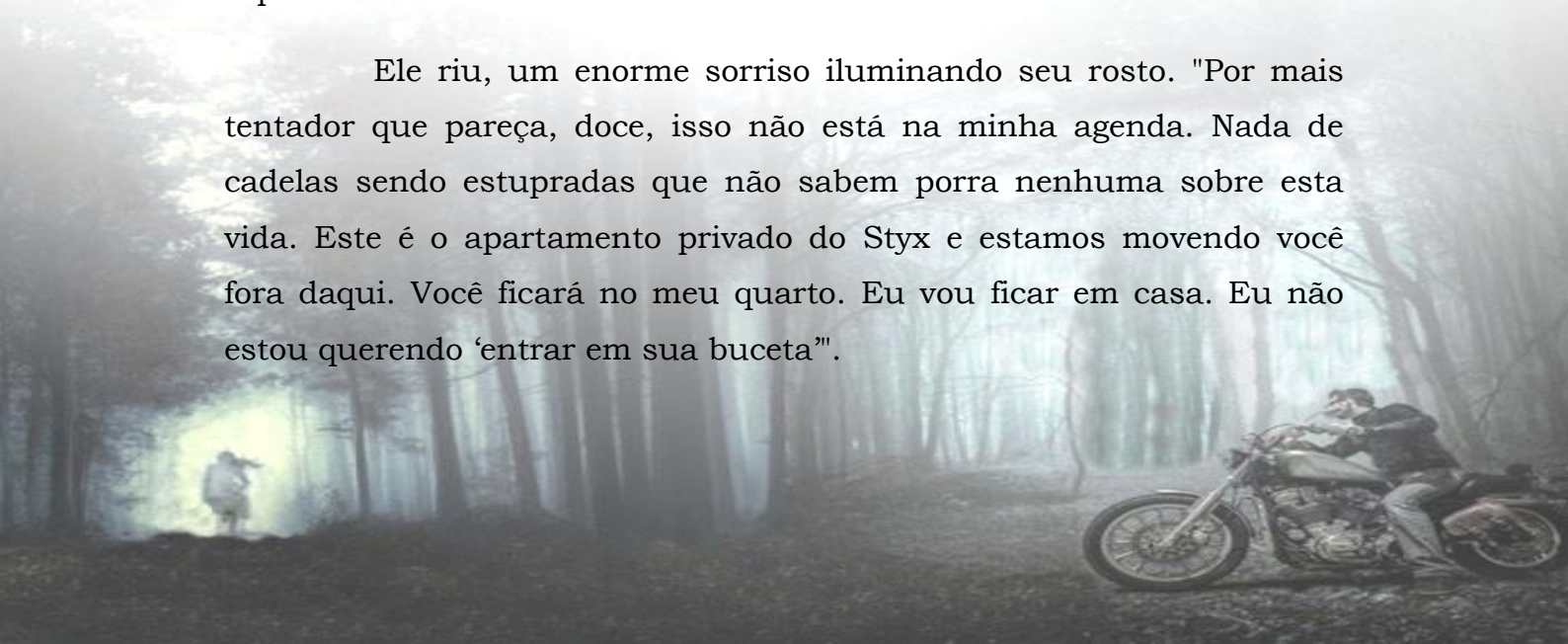
"Não vai acontecer, Mae. Os federais estão em nossas costas, eles precisam apenas de uma coceira para nos fazer andar sobre as brasas. Agentes estão estacionados 24/7 daqui até o centro de Austin. Explicar você machucada e maltratada, não sabendo a porra sobre vida, não vai fazer nenhum favor a nós. O clube tem muitos inimigos para se arriscar ser invadido agora. Demasiados babacas querendo mover-se em nosso território. Você estará aqui até Styx dizer que sim. E conhecendo o Prez, é melhor você fazer o que ele diz."

Olhei para ele com incredulidade. Eu realmente não entendia o que estava observando o composto ou entendido muita coisa que ele disse, mas eu sabia de uma coisa: eu estava presa... de novo. Eu tinha trocado um muro perimetral por outro. Rider apenas deu de ombros em resposta a minha reação fria.

De pé, ele estendeu a mão. "Vamos lá."

"Eu não estou dormindo com você. Você é um estranho. Não espere nada de mim." Eu avisei em uma voz trêmula.

Ele riu, um enorme sorriso iluminando seu rosto. "Por mais tentador que pareça, doce, isso não está na minha agenda. Nada de cadelas sendo estupradas que não sabem porra nenhuma sobre esta vida. Este é o apartamento privado do Styx e estamos movendo você fora daqui. Você ficará no meu quarto. Eu vou ficar em casa. Eu não estou querendo 'entrar em sua buceta'".



Minha boca estava aberta. Foi realmente chocante como era grosseiro como todos os homens falavam. Suas palavras foram duras, mas, até agora, suas ações não eram nada, mas tipo.

Com um suspiro pesado, eu me levantei e segui Rider de volta para o clube e para o seu quarto. Era esparsa, mas limpa. Ele tirou da cama o lençol e, a partir de uma gaveta, igual roupa velha e fresca, mas sem cor.

Rider deu de ombros se desculpando. "Não é muito, mas ele vai servir."

Passando os braços em volta da minha cintura, eu perguntei: "Por que você está fazendo isso?"

"O quê?", Ele perguntou, confuso.

"Ajudando-me. Cuidando de mim?"

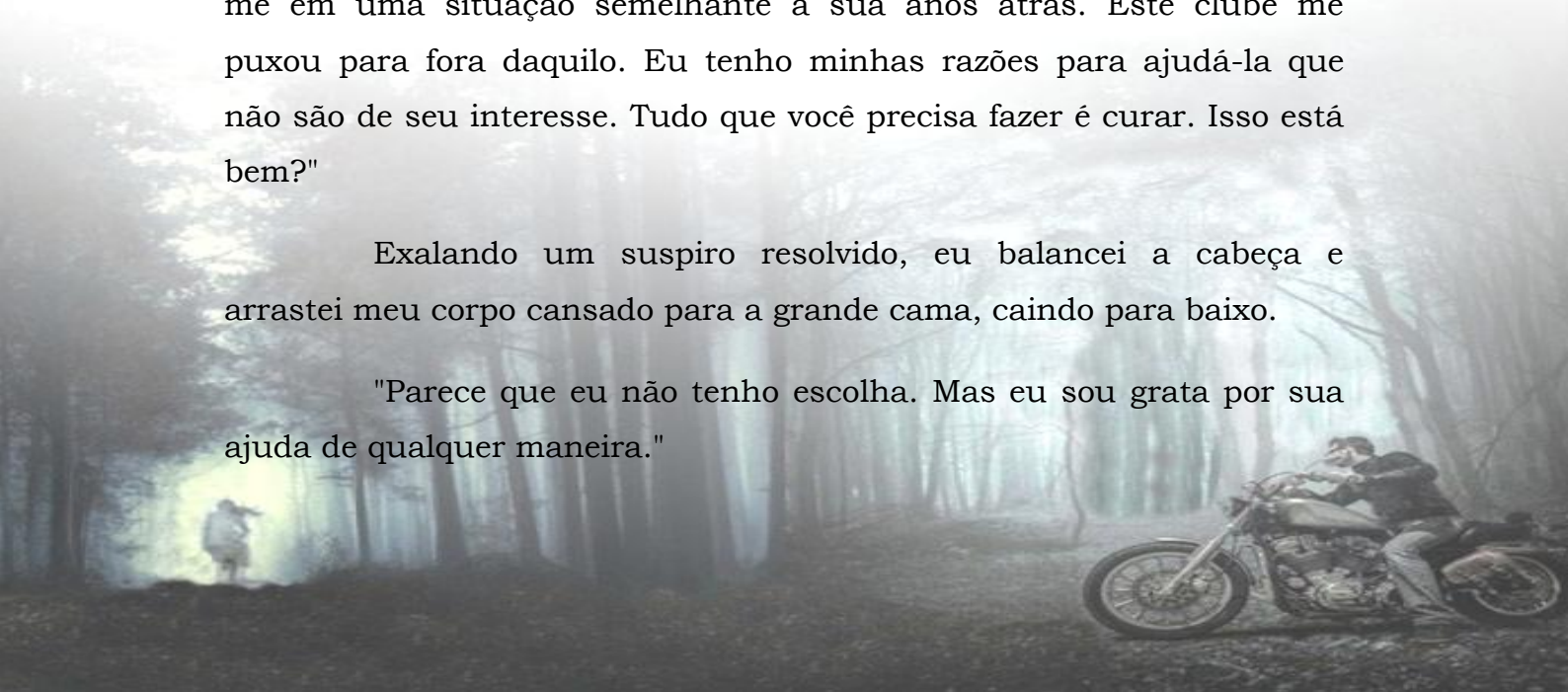
Rider moveu ao meu lado, sua barba curta e áspera disfarçando o que eu imaginava ser um rosto amigável.

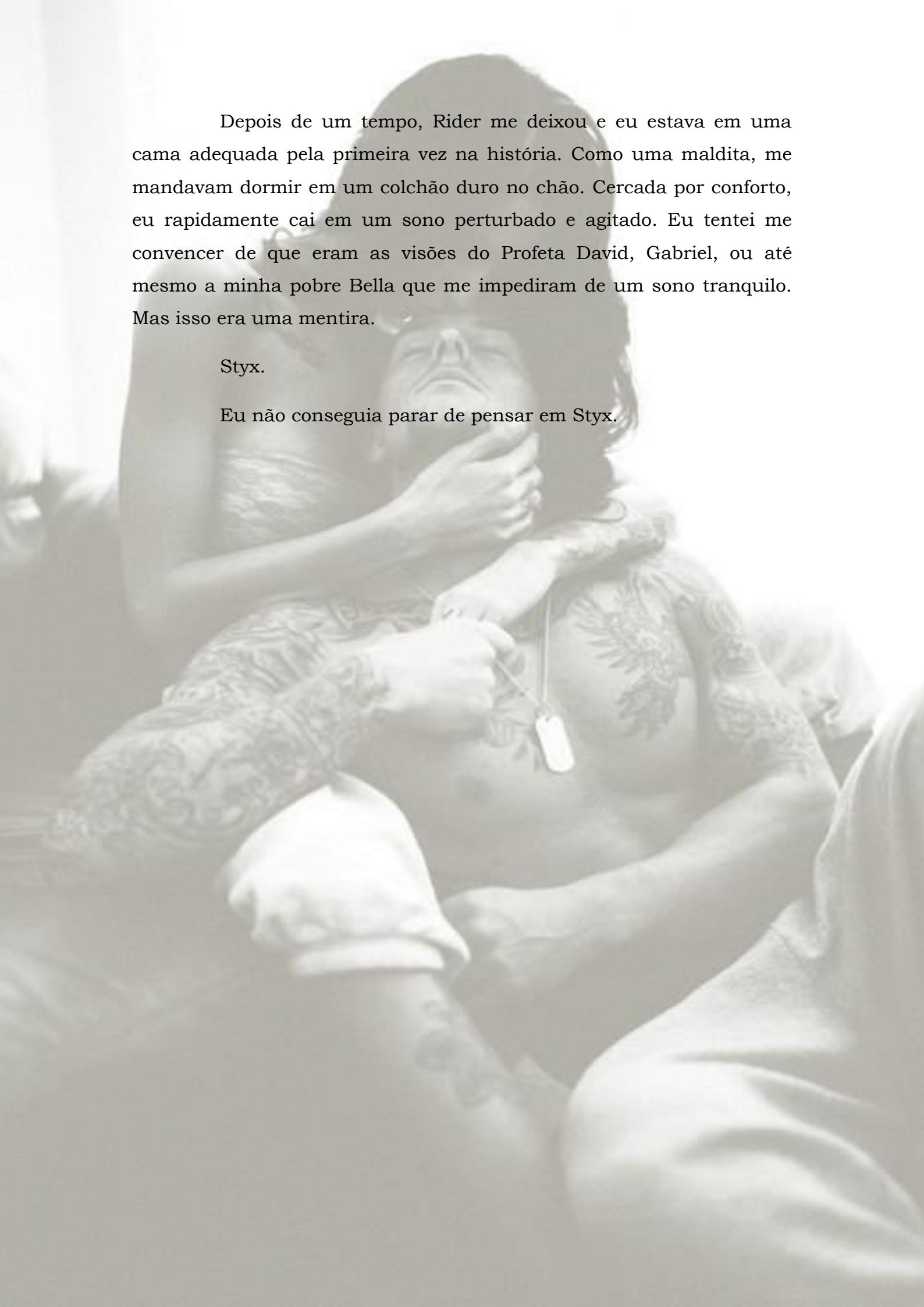
"Ordens."

Meu estômago virou. Eu odiava me sentir como um problema com tudo o que tinham que lidar. Rider suspirou e encostou-se na parede. "Vamos apenas dizer que eu estou pagando pelo que recebi." Ele puxou um pequeno sorriso para minha expressão confusa. "Encontrei-me em uma situação semelhante a sua anos atrás. Este clube me puxou para fora daquilo. Eu tenho minhas razões para ajudá-la que não são de seu interesse. Tudo que você precisa fazer é curar. Isso está bem?"

Exalando um suspiro resolvido, eu balancei a cabeça e arrastei meu corpo cansado para a grande cama, caindo para baixo.

"Parece que eu não tenho escolha. Mas eu sou grata por sua ajuda de qualquer maneira."





Depois de um tempo, Rider me deixou e eu estava em uma cama adequada pela primeira vez na história. Como uma maldita, me mandavam dormir em um colchão duro no chão. Cercada por conforto, eu rapidamente cai em um sono perturbado e agitado. Eu tentei me convencer de que eram as visões do Profeta David, Gabriel, ou até mesmo a minha pobre Bella que me impediram de um sono tranquilo. Mas isso era uma mentira.

Styx.

Eu não conseguia parar de pensar em Styx.

Capítulo Dez

Mae

Um mês depois...

Eu terminei de me vestir o longo vestido preto e cardigan que Beauty tinha me dado e fui sentar-me na cama. Pegando a Bíblia que Rider tinha me comprado, eu continuei lendo e não podia ajudar, e suspirei. Era evidente que a Ordem não seguia os ensinamentos corretamente. Este livro não foi o que li, o qual eu aprendi... que acreditávamos com todo o nosso coração. Ficou claro que Profeta David tinha usado passagens e versículos que se adequaram ao seu objetivo e sua ideologia.

Nós não sabíamos... meu povo estava vivendo na ignorância.

Senti uma onda de raiva irritante com a forma como eu tinha vivido toda a minha vida. Senti como se tudo fosse um desperdício. Vinte e três anos de viver uma mentira. Viver sob regras estritas e homens severos.

Isso quase me levou às lágrimas.

A minha vida ao longo do último mês, no entanto, tinha sido tão diferente. Na comuna, os meus dias foram difíceis e mundanos, mas eu suponho que eu tinha um propósito: servir os irmãos de qualquer maneira que eles bem entendessem. Na sede do clube dos Hangmen, meus dias e noites foram gastos trancada no quarto, curando, e me escondendo do mundo do outro lado da porta, sem um propósito.

Apenas em determinados momentos eu estava autorizada a deixar o quarto. Quando as mulheres foram autorizadas a estar no composto, em sua maioria nas noites de sexta e sábado. Nas duas viagens

curtas que eu tinha feito na área do salão, com Rider colado ao meu lado, eu tinha ficado horrorizada.

A maioria dos homens foram embora no longo prazo com Styx, mas alguns permaneceram para proteger o composto. Os homens que eu vi utilizavam as mulheres de maneiras indescritíveis, as mulheres felizes de estar a serviço, altas com as drogas... num show para todos verem. Uma mulher ainda me convidou a participar, se envolver em atos sexuais explícitos com as outras meninas no centro da sala. Antes que eu pudesse reagir, Rider apareceu como que do nada, afastando-as para longe, apenas com um simples aceno de cabeça em minha direção em reconhecimento. Isso foi o suficiente para me levar de volta para a segurança de seu quarto.

Rider visitou muitas vezes, verificando minha ferida e trocando o curativo. Às vezes ele desaparecia por curtos períodos de tempo. Na verdade, a maioria dos homens fizeram, para fora em algo que chamaram "Gestão de negócios." Eu tenho a sensação de que havia mais do que simplesmente montar em suas motos em algum lugar, mas eu sabia das regras do clube, Rider explicou-me, que as mulheres "não fazem nenhuma pergunta."

Rider e eu tínhamos ficado próximos. Ele sempre foi gentil comigo e eu nunca o vi com uma mulher perdida, para meu alívio. Na verdade, ele gastava seu tempo sentado nesta sala comigo, em silêncio lendo ou pacientemente me ensinando sobre o mundo exterior.

Agradei ao Senhor todos os dias que foi dada a tarefa a ele cuidar de mim enquanto Styx se foi, e não um dos outros irmãos.

Bateram na porta, puxando-me do meu torpor, e fechando a Bíblia, eu pulei em excitação. Seria Rider. Ele havia me deixado esta manhã para pegar algumas coisas da loja para me tentar. Corri para a porta, abri-a, sorrindo largamente em emoção, mas eu hesitei no que estava em frente a mim e meu coração imediatamente começou a correr no meu peito.



Styx.

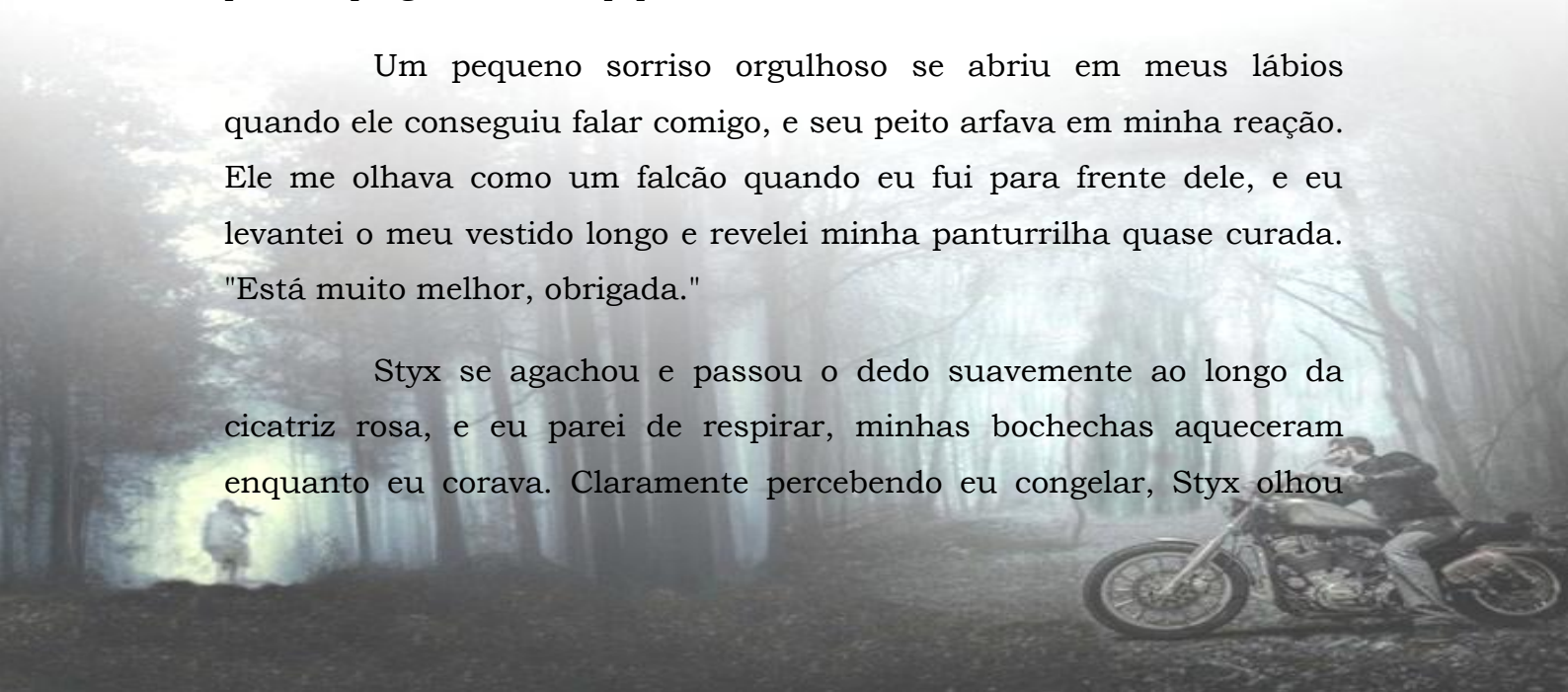
Styx estava de volta... encostado no batente da porta, olhando para o chão, imerso em pensamentos. Quando claramente me sentiu na frente dele, ele levantou lentamente o seu olhar. Suas narinas e sua língua lambeu ao longo de sua lábio inferior enquanto seus olhos caíram sobre o meu corpo.

"Styx" Eu sussurrei, e levantando-se em linha reta, ele passou por mim e entrou no quarto. Eu sai do seu caminho e rapidamente fechei a porta, voltando-me e inclinando-me contra a madeira, apenas observando-o olhar sobre o quarto esparso. Ele finalmente se virou para mim. Seu cabelo escuro, confuso cresceu ao longo das últimas semanas, estandes rebeldes se jogando sobre seus olhos castanhos bem quentes. O restolho escuro em seu rosto era mais longo, fazendo-o parecer duro e áspero e, se possível, ele parecia ainda maior em tamanho do que a última vez que nos falamos. Ele era tão robusto e despenteado, mas ele ainda era o mais belo homem que eu já tinha colocado meus olhos. E o cheiro dele, Senhor, seu cheiro me inspirando em respirações longas e profundas. Eu não tinha percebido o quanto eu tinha saudades de estar perto dele.

Styx limpou a garganta, os punhos cerrados ao lado do corpo, e seus olhos piscaram rapidamente, quase contraindo-se em nervos. Eu vi sua garganta várias vezes antes que ele apontasse para a minha perna e perguntasse: "P-p-perna?"

Um pequeno sorriso orgulhoso se abriu em meus lábios quando ele conseguiu falar comigo, e seu peito arfava em minha reação. Ele me olhava como um falcão quando eu fui para frente dele, e eu levantei o meu vestido longo e revelei minha panturrilha quase curada. "Está muito melhor, obrigada."

Styx se agachou e passou o dedo suavemente ao longo da cicatriz rosa, e eu parei de respirar, minhas bochechas aqueceram enquanto eu corava. Claramente percebendo eu congelar, Styx olhou



para cima e encontrou meus olhos, seu lábio superior enganchando em um sorriso, então ele se levantou, apenas olhando para mim mais uma vez. O ar ao nosso redor quase estalava com a tensão elétrica, como mágica. Eu estava hipnotizada por ele, completa e absolutamente encantada.

"Como foi a sua viagem?" Eu perguntei em voz baixa, e ele assentiu, encolhendo os ombros.

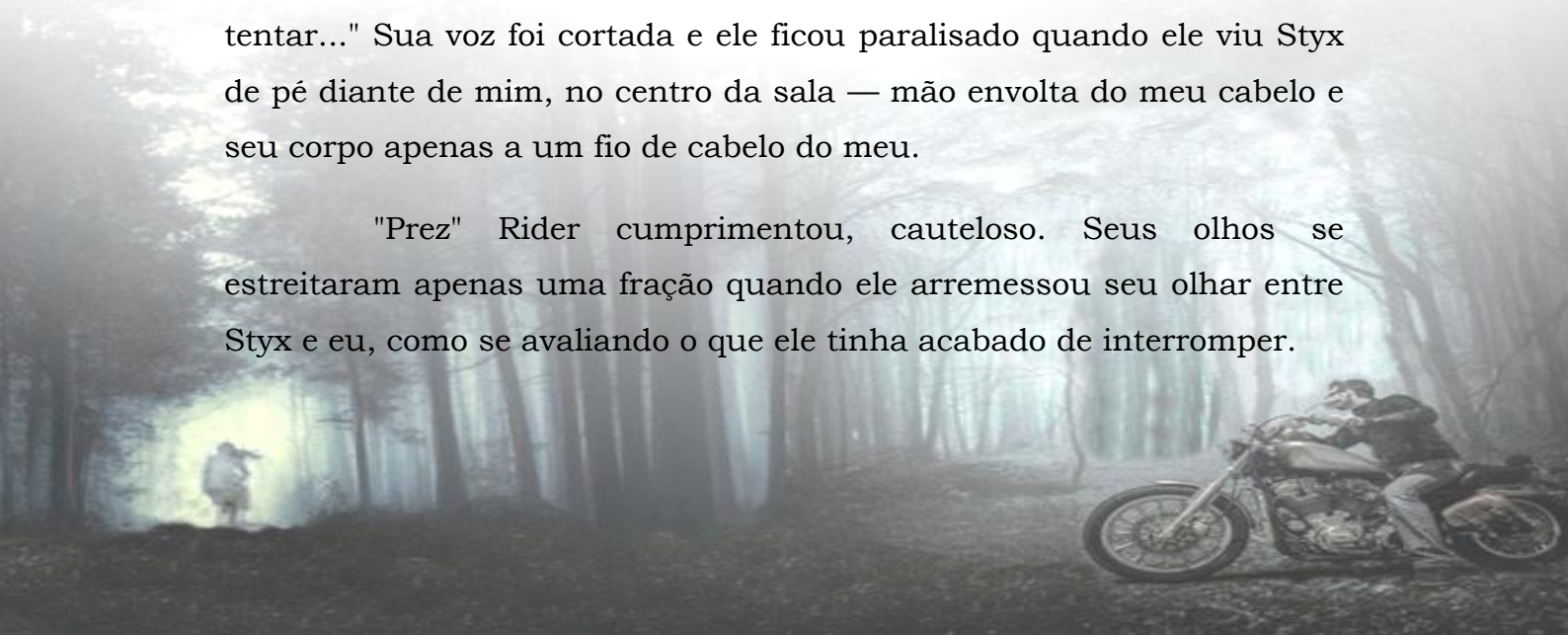
Eu entendi que a resposta foi que tudo correu bem. Styx passou a mão pelo cabelo e avançou ainda mais perto de mim. Seu hálito quente cobria minha pele, e eu fechei os olhos, aquela sensação estranha de roda no meu estômago aparecendo novamente e eu perdi todo o controle que eu tinha sobre a minha respiração. Eventualmente, abrindo os olhos, os lábios de Styx se separaram e ele colocou uma longa mecha do meu cabelo atrás das orelhas. Seus lábios fechados juntos e seus olhos começaram a se contorcer novamente; ele ia falar.

"MM-Ma..." Ele parou, suspirou, e seu punho cerrando no meu cabelo quando ele trabalhou até falar. Eu coloquei a mão nele e acariciei meu dedo sobre sua pele áspera, calejada.

Inalando pelo nariz, ele perguntou: "M-Mae..."

"Mae?" Uma voz profunda chamou de fora da porta, e um segundo depois, Rider entrou no quarto, segurando uma sacola, mexendo através de seu conteúdo, sem prestar atenção ao que estava acontecendo na frente dele. "Eu tenho algumas coisas que você precisa tentar..." Sua voz foi cortada e ele ficou paralisado quando ele viu Styx de pé diante de mim, no centro da sala — mão envolta do meu cabelo e seu corpo apenas a um fio de cabelo do meu.

"Prez" Rider cumprimentou, cauteloso. Seus olhos se estreitaram apenas uma fração quando ele arremessou seu olhar entre Styx e eu, como se avaliando o que ele tinha acabado de interromper.



Styx enfrentou abruptamente endurecido e ele se afastou, olhando duramente para Rider. Eu assisti como Styx começou a mover as mãos, informando Rider de alguma coisa, e Rider assentiu em entendimento. Sem outra palavra Styx saiu da sala e eu estremeci quando a porta fechou travada.

Virei-me para Rider que estava me olhando com curiosidade. "O que Styx disse?"

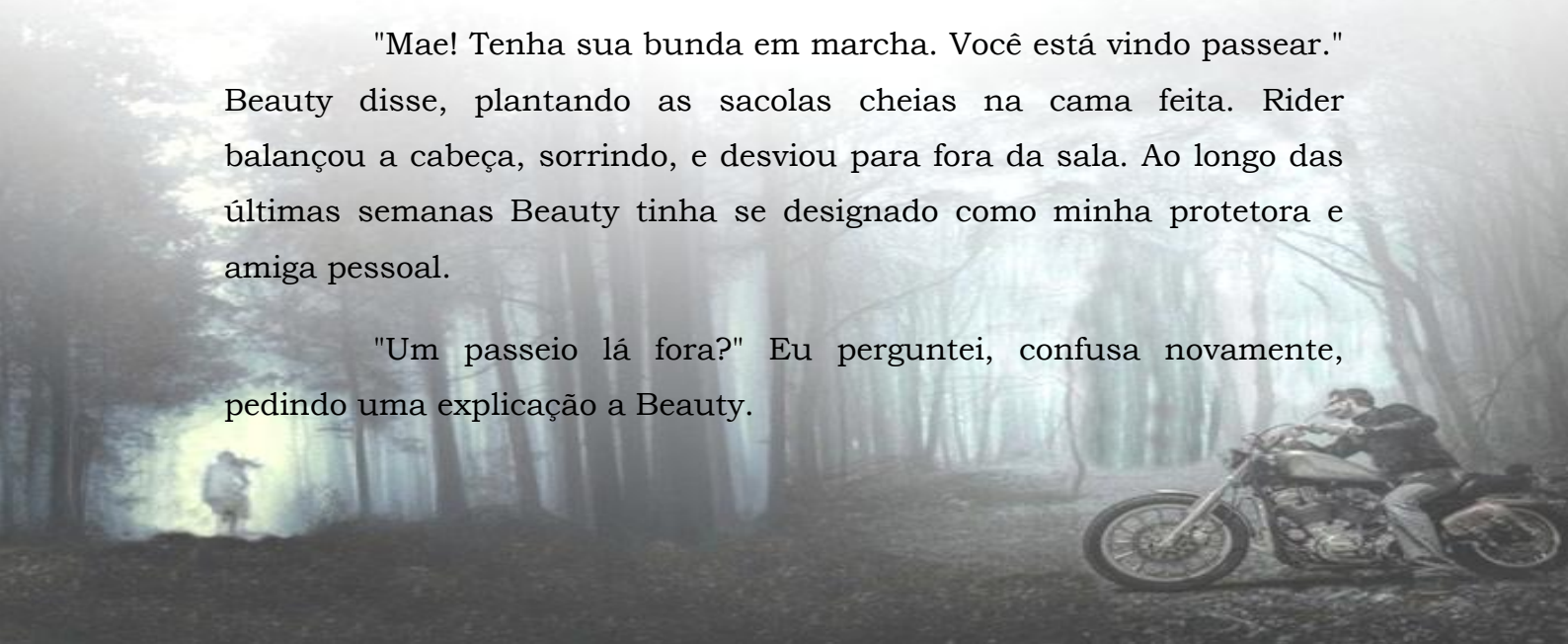
Rider deixou cair a bolsa em cima da mesa e me encarou. "Clube de equitação em 30 minutos."

"O que é..."

Minha pergunta foi interrompida por outra batida na porta e eu revirei os olhos em exasperação. Um momento depois, ela se abriu. Beauty e Letti entraram, conversando em voz alta, carregando sacolas e vestidas da cabeça aos pés em couro. Letti era old lady de Bull e foi me visitar nas últimas semanas, juntamente com a Beauty. Eu nunca tinha conhecido alguém como Letti antes, tão grande, tão feroz. Mas ela era linda para mim e muito protetora de nossa nova amizade. Ela e Bull eram samoanos, o que só me confundia — eu nunca havia aprendido muito sobre outras culturas. Na comuna, não era muito prioritário a aprendizagem do mundo exterior. Letti me mostrou em um mapa onde Samoa ficava e eu adorava ser educada sobre coisas novas, mas eu me senti tola porque eu não sabia nada sobre o seu país de origem. Letti simplesmente achou divertido.

"Mae! Tenha sua bunda em marcha. Você está vindo passear." Beauty disse, plantando as sacolas cheias na cama feita. Rider balançou a cabeça, sorrindo, e desviou para fora da sala. Ao longo das últimas semanas Beauty tinha se designado como minha protetora e amiga pessoal.

"Um passeio lá fora?" Eu perguntei, confusa novamente, pedindo uma explicação a Beauty.



"Sim! O Passeio dos Hangmen. E você está vindo."

Beauty começou a puxar uma massa de couro de grandes sacolas brancas de compras e os lançou na minha direção, Letti silenciosamente observando com diversão.

"Espere! Eu não posso! Eu não sei como... *passear*."

"Claro que você pode, menina. Você vai com Rider. Ele não tem ninguém na parte traseira de sua moto. Você só tem que ficar firme."

"Mas Styx..."

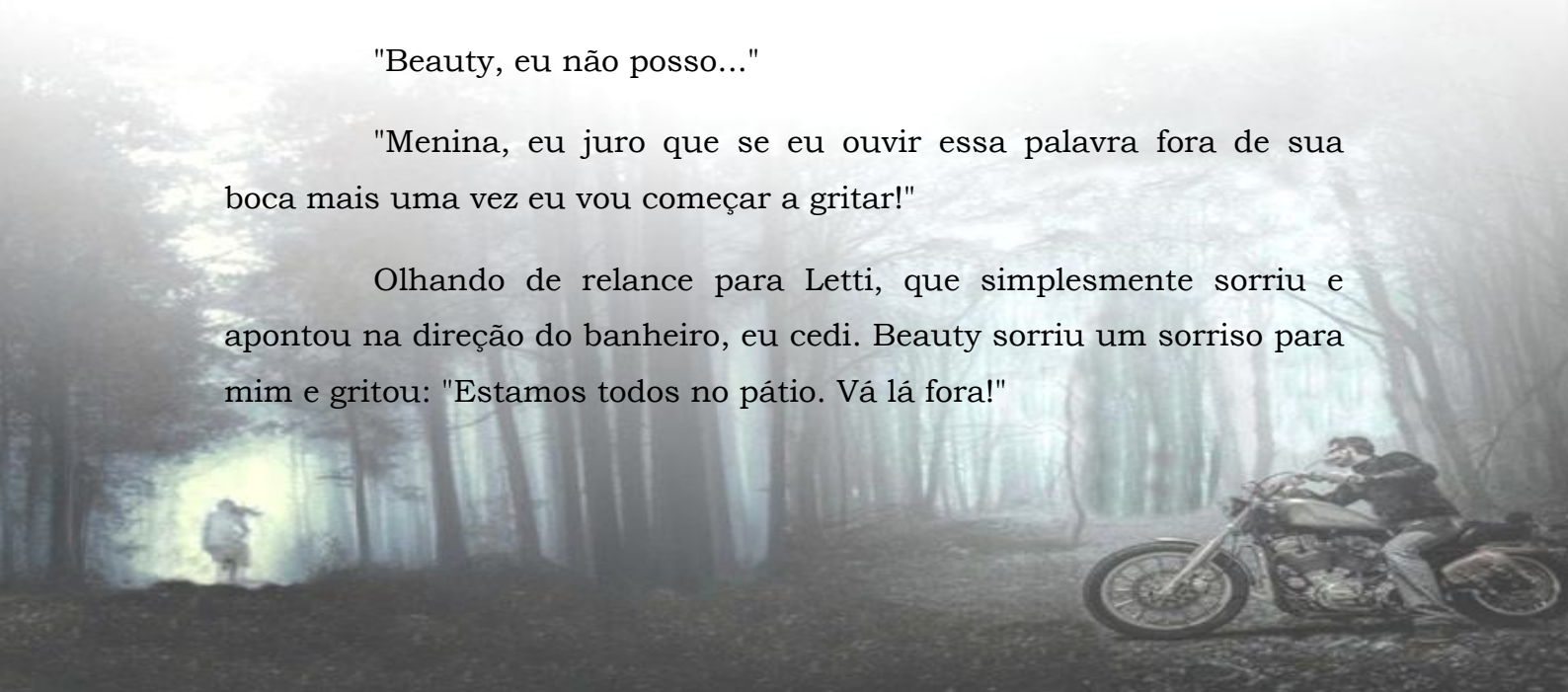
"Styx vai ficar bem com isso. Mae, você tem que sentir como é andar em uma moto — o vento em seu cabelo, queimando na estrada, o poder, a liberdade. Então relaxando na The Falls, comendo churrasco e bebendo cerveja. Você ficou enfiada aqui por quase um mês maldito. Você está indo para fora. Você tem que começar a vida, querida. Os homens estão de volta e irão protegê-la, e você vai começar a ter alguma fodida diversão!"

Eu estendi a roupa de couro preta apertada e minha boca caiu. As calças eram tão pequenas, a marca Hangmen estampada na parte superior da blusa preta sumária, e uma jaqueta de couro equipada para corresponder.

"Beauty, eu não posso..."

"Menina, eu juro que se eu ouvir essa palavra fora de sua boca mais uma vez eu vou começar a gritar!"

Olhando de relance para Letti, que simplesmente sorriu e apontou na direção do banheiro, eu cedi. Beauty sorriu um sorriso para mim e gritou: "Estamos todos no pátio. Vá lá fora!"



Enquanto eu olhava para mim mesma no espelho alguns minutos mais tarde, uma massa de couro cobrindo meu corpo, o meu estômago afundou. Lutei comigo mesmo sobre o traje colante. Não era modesto em qualquer significado. Eu não estava coberta como eu tinha sido ensinada a ser a minha vida inteira.

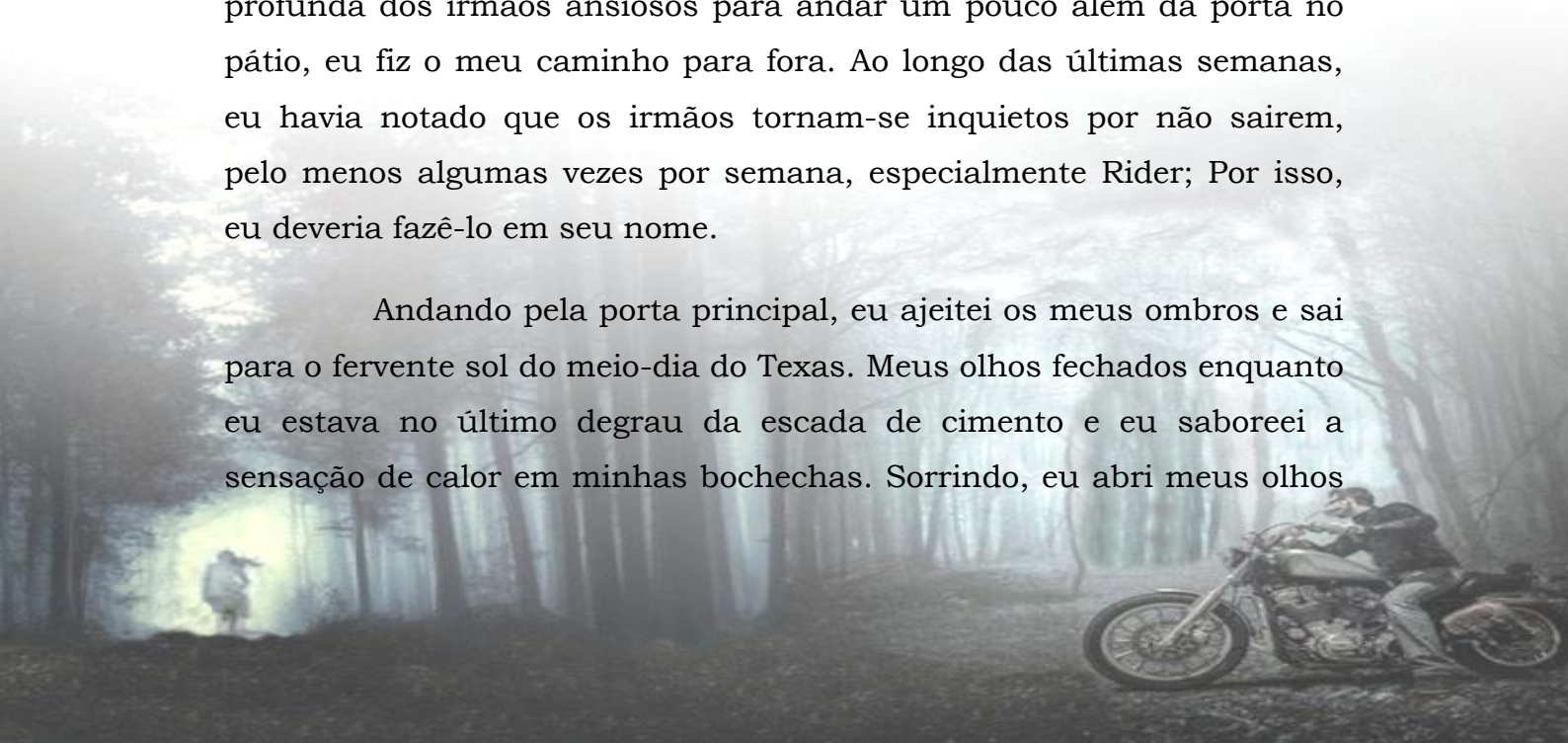
Eu estava vestida pecaminosamente, sedutoramente, mostrando cada curva minha, mas eu tinha que dizer a mim mesmo que eu não estava mais na comuna e não seria punida pelos irmãos por ser uma mulher sedutora. *‘Você está livre agora, Mae’*, eu assegurei ao meu frenético coração em conflito. *‘Você é livre...’*

Com um profundo suspiro e outro olhar hesitante no meu reflexo, eu não poderia deixar de expulsar um pequeno riso incrédulo. Se apenas Lilah, Maddie, e Beauty pudessem me ver agora. Eu parecia tão diferente. Com meu cabelo solto na minhas costas e botas pretas em meus pés, eu parecia um deles, uma "puta motociclista", como elas eram carinhosamente conhecidas, para minha grande confusão.

Agitando-me para baixo, e com uma respiração longa e profunda, eu timidamente sai do quarto e fui até o salão vazio. O lugar parecia tão estranho; deserto, agora livre dos atos hedonistas normalmente sendo realizados dentro de seus limites.

Claramente ouvir o rugido dos motores de bicicleta e as vozes profunda dos irmãos ansiosos para andar um pouco além da porta no pátio, eu fiz o meu caminho para fora. Ao longo das últimas semanas, eu havia notado que os irmãos tornam-se inquietos por não saírem, pelo menos algumas vezes por semana, especialmente Rider; Por isso, eu deveria fazê-lo em seu nome.

Andando pela porta principal, eu ajeitei os meus ombros e sai para o fervente sol do meio-dia do Texas. Meus olhos fechados enquanto eu estava no último degrau da escada de cimento e eu saboreei a sensação de calor em minhas bochechas. Sorrindo, eu abri meus olhos



só para encontrar um mar de motociclistas e suas mulheres todas olhando em minha direção.

Avistei Beauty acenando de perto a frente do grupo, um braço em volta de Tank, que sacudiu o queixo em saudação. Vaías e assobios me bombardearam; algumas mulheres enrolaram seus lábios em desgosto e vários dos irmãos olharam de boca aberta. Mas Rider foi o único que realmente me chamou a atenção de como ele observou a minha forma e elegância de sua moto.

Um apito alto e longo silenciou os homens e um movimento bem na frente da linha me chamou a atenção. Styx e Ky se adiantaram e Rider desmontou e seguiu o exemplo. Eu andei para encontrá-los face a face, parando no fundo das escadas, brincando com as minhas mãos, nervosa.

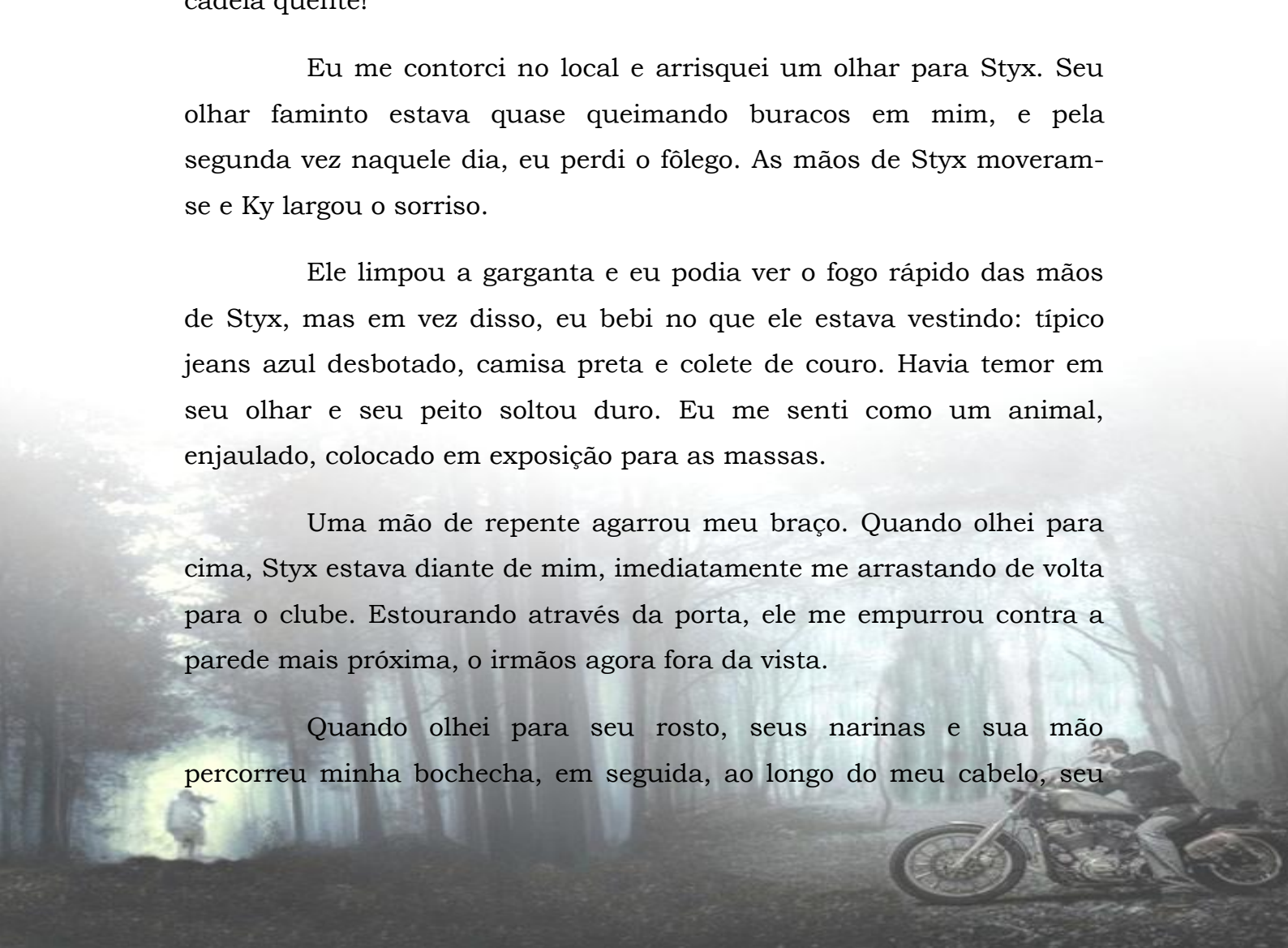
Ky sorriu e balançou a cabeça. "Porra, Mae! Você é uma cadela quente!"

Eu me contorci no local e arrisquei um olhar para Styx. Seu olhar faminto estava quase queimando buracos em mim, e pela segunda vez naquele dia, eu perdi o fôlego. As mãos de Styx moveram-se e Ky largou o sorriso.

Ele limpou a garganta e eu podia ver o fogo rápido das mãos de Styx, mas em vez disso, eu bebi no que ele estava vestindo: típico jeans azul desbotado, camisa preta e colete de couro. Havia temor em seu olhar e seu peito soltou duro. Eu me senti como um animal, enjaulado, colocado em exposição para as massas.

Uma mão de repente agarrou meu braço. Quando olhei para cima, Styx estava diante de mim, imediatamente me arrastando de volta para o clube. Estourando através da porta, ele me empurrou contra a parede mais próxima, o irmãos agora fora da vista.

Quando olhei para seu rosto, seus narinas e sua mão percorreu minha bochecha, em seguida, ao longo do meu cabelo, seu



olhos seguindo o exemplo. Mordi o lábio enquanto sua mão continuou a viajar para baixo, contornando ao longo dos meus braços, ao longo da minha cintura, e percorrendo toda a minha cintura. Minha respiração era curta, rápida, e fora de controle. Styx não estava se saindo muito melhor.

Um grande pé se aproximou de mim, depois outro, até a respiração do Styx soprar quente no meu rosto; era doce, sedutora. Sua testa caiu para a minha, suas mãos cobrindo meu rosto. Eu não conseguia tirar a minha atenção fora de sua boca perfeita, seu anel de metal estranho em ponto morto em seu lábio inferior cheio, brilhando com a luz acima. Ele avançou, ofegante agora, e as palmas das mãos achatadas contra a parede.

"Styx?" Eu sussurrei, o calor crescendo no meu estômago, girando lentamente e viajando para baixo entre as minhas pernas. Quando a sensação tomou conta, meus olhos se arregalaram em antecipação e medo, e eu instintivamente apertei minhas coxas juntas.

Eu engasguei um gemido questionando confusa. "*Styx?*"

Algo nele quebrou o momento e ele puxou de volta, assim quando seus lábios estavam prestes a escovar meu. Ele lentamente me observou de cima para baixo, ao longo de cada curva minha, como um pintor assistindo sua musa. Eu senti-me despida... nua... *desejada*.

Puxando em um suspiro trêmulo, ele disse: "Eu eu tenho L-Lois na parte traseira da m-minha fodida m-moto". Seu lábio enrolado, quase com nojo. "V-você -v vai com Rr-ider."

Sua mão bateu na parede em cima de mim e ele assobiou. "*F-FODA!*"

Com isso, ele se virou, andando em direção à porta. Parando, cabeça ainda de costas para mim, ele murmurou em uma voz áspera. "V-você está m-m-muito f-f-fodidamente bonita."



Meu coração se apertou no meu peito e fechei os olhos, por um momento. Quando ele pressionou no punho para sair, eu sussurrei: "Eu senti sua falta."

Suas costas endureceram sob seu colete de couro, com a cabeça abaixada, ele sussurrou novamente. "Foda-se!" Arrancou a porta aberta e foi para fora.

Caindo para trás contra a parede de madeira, eu derrubei minha cabeça para trás, tentando ainda o meu coração e reunindo meu juízo. Styx realmente ia me beijar? Será que ele quer que eu ande com ele e não Lois? O que ele estava pensando sobre mim? O que, o que, o que?

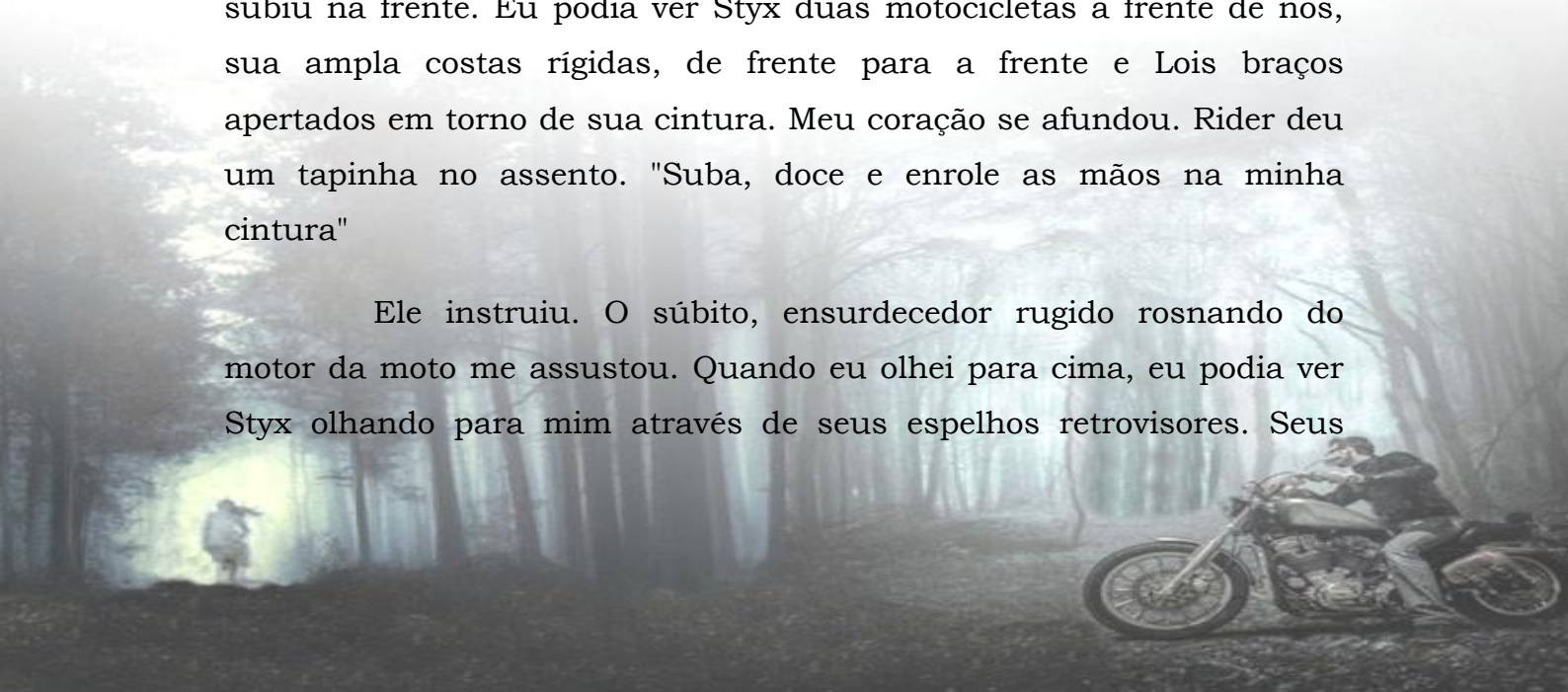
"Mae?" Nebulosamente, tentei concentrar-me na porta, quando Rider atravessou. Suas sobrancelhas estreitaram em minha posição contra a parede. "Você está bem?"

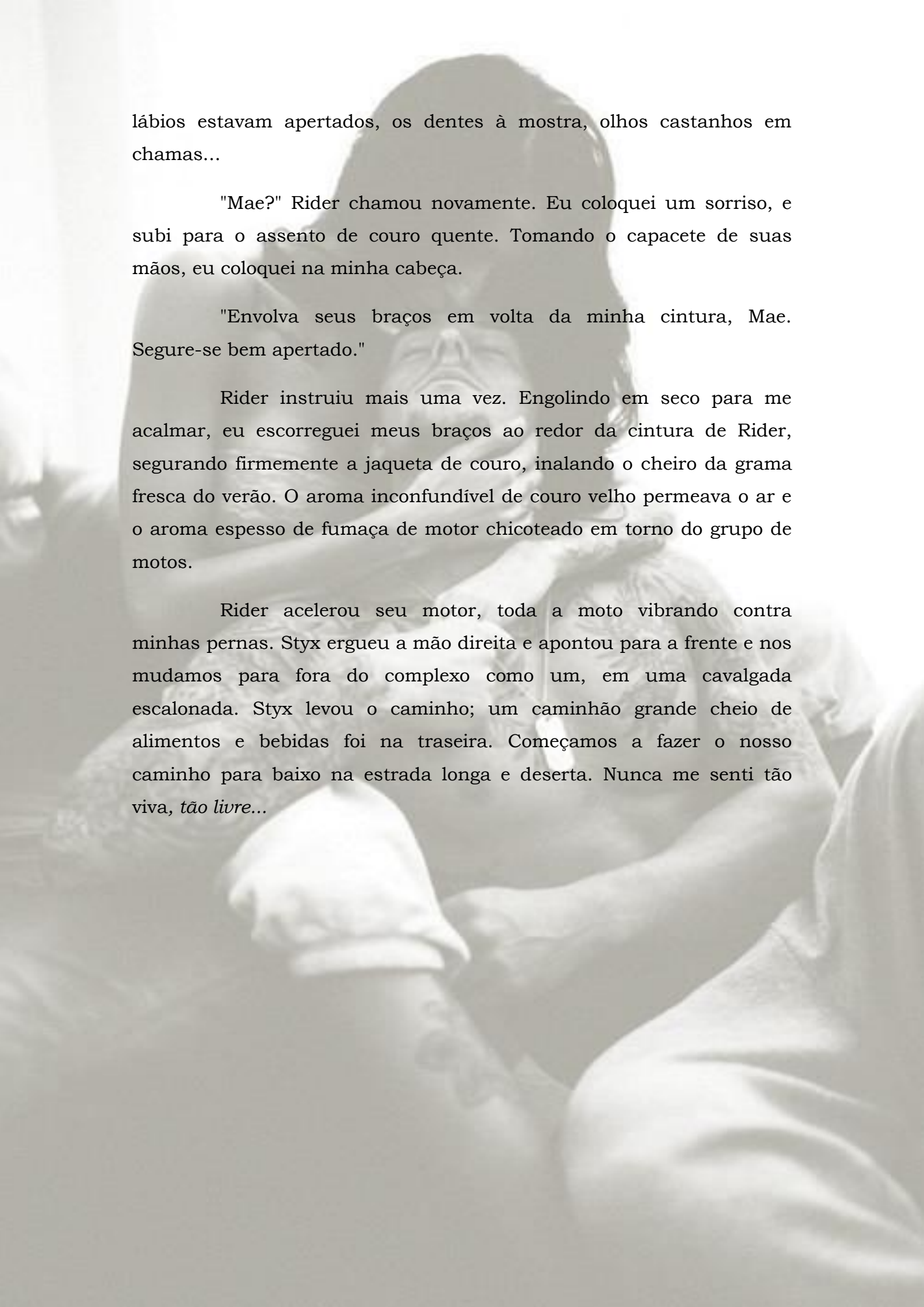
Limpando a garganta, eu empurrei o cabelo dos meus olhos e acenei com a cabeça.

Me dando um sorriso raro, ele disse: "Vamos lá. Você está pilotando comigo".

Nós caminhamos através da multidão para a máquina preta-e-cromo de Rider (ele tinha me dito isso, falou de sua moto, uma noite, quando eu tinha pedido). Fiquei sem jeito ao seu lado quando Rider subiu na frente. Eu podia ver Styx duas motocicletas à frente de nós, sua ampla costas rígidas, de frente para a frente e Lois braços apertados em torno de sua cintura. Meu coração se afundou. Rider deu um tapinha no assento. "Suba, doce e enrole as mãos na minha cintura"

Ele instruiu. O súbito, ensurdecido rugido rosnando do motor da moto me assustou. Quando eu olhei para cima, eu podia ver Styx olhando para mim através de seus espelhos retrovisores. Seus





lábios estavam apertados, os dentes à mostra, olhos castanhos em chamas...

"Mae?" Rider chamou novamente. Eu coloquei um sorriso, e subi para o assento de couro quente. Tomando o capacete de suas mãos, eu coloquei na minha cabeça.

"Envolva seus braços em volta da minha cintura, Mae. Segure-se bem apertado."

Rider instruiu mais uma vez. Engolindo em seco para me acalmar, eu escorreguei meus braços ao redor da cintura de Rider, segurando firmemente a jaqueta de couro, inalando o cheiro da grama fresca do verão. O aroma inconfundível de couro velho permeava o ar e o aroma espesso de fumaça de motor chicoteado em torno do grupo de motos.

Rider acelerou seu motor, toda a moto vibrando contra minhas pernas. Styx ergueu a mão direita e apontou para a frente e nos mudamos para fora do complexo como um, em uma cavalgada escalonada. Styx levou o caminho; um caminhão grande cheio de alimentos e bebidas foi na traseira. Começamos a fazer o nosso caminho para baixo na estrada longa e deserta. Nunca me senti tão viva, *tão livre...*

Capítulo Onze

Mae

Confesso que nunca tinha visto nada parecido. Edifícios altos dominando o céu, as ruas se uniu com as pessoas, e música de todos os tipos tocada em cada esquina. Tínhamos viajado cerca de uma hora no centro de Austin, Texas e eu estava imediatamente apaixonada com a experiência.

Então é isso que o mundo exterior parece, pensei. Este é um mundo cheio de maldade? Visualizando o rostos sorridentes felizes de pessoas que passaram, eu me esforçava para acreditar nesta verdade.

Meus olhos não podiam beber em todos os novos pontos turísticos. Eu particularmente achei que era fascinante as pessoas quando paravam e via-nos passar, alguns olhando com admiração e alguns em flagrante medo, muitas vezes escondendo as suas crianças pequenas nas suas costas.

Nós desaceleramos em uma luz vermelha. Após Rider explicar que as luzes vermelhas significam que era para o tráfego parar, eu esquadrinhei a área circundante. Notei as pessoas apontando pequenos dispositivos negros em nós. Virando-me para Rider, eu perguntei: "Por que as pessoas agem assim?"

Ele deu de ombros.

"As pessoas nos conhecem por aqui. Vão tê-lo em vídeo. É uma visão rara, nós todos para fora juntos."

Ele não disse mais nada sobre isso. Eu não tinha certeza se isso era uma coisa boa ou ruim.

Nós montamos através do centro da cidade, para uma área menos movimentada, campos verdes de repente entraram em vista. A paisagem estava linda e flores de todas as cores alinhadas ao lado das estradas. Lá rolavam hectares de fazendas de milho e trigo e animais que pastavam nos pastos. Eu não tinha percebido que eu estava apertando a jaqueta de Rider até que nós diminuimos e ele me disse isso com um sorriso tranquilo que foi muito perturbador.

Corando profusamente, eu o soltei do meu aperto.

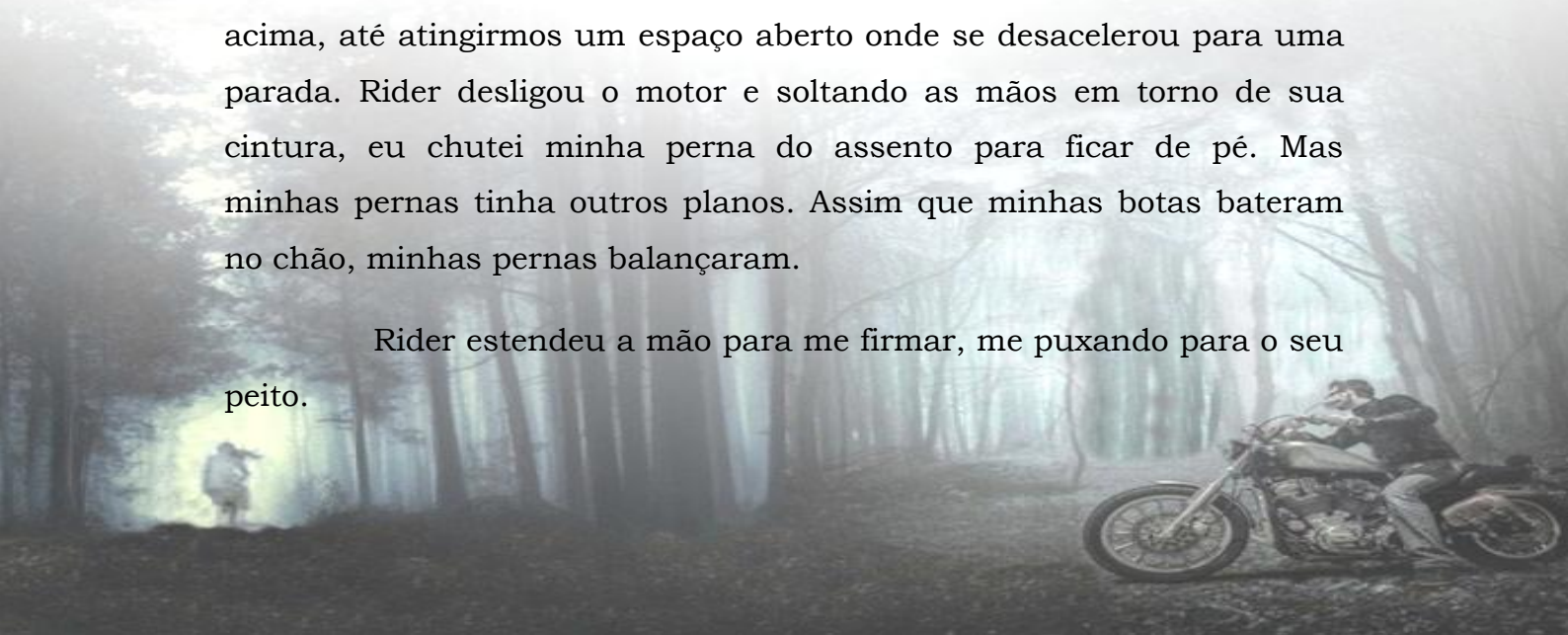
A paisagem aberta logo se transformou em aglomerados de árvores e, virando à esquerda, entramos no que eu li que era o Parque Estadual McKinney Falls. Reunidos ao redor de uma pequena área onde estavam famílias e jovens. Meus olhos se arregalaram com o que eles estavam vestindo: tops minúsculos e shorts... e nada mais. Tanta pele exposta e carne. Eles pareciam felizes, porém, até que ouviram o rugido da gangue Hangmen chegando.

As famílias correram para os seus carros, jogando suas posses em seus veículos, rapidamente saindo do parque. As meninas e meninos espalhados, geralmente na direção oposta à nossa posição.

Os Hangmen passaram, os irmãos não se incomodaram.

Passamos por uma placa que dizia "proibido veículos", mas Styx não prestou atenção ao pedido. A gangue continuou em fila única e cruzou para o caminho estreito com sombra. Ficamos na pista por um tempo, dobrando e virando em sinuosos pequenos vales e colinas acima, até atingirmos um espaço aberto onde se desacelerou para uma parada. Rider desligou o motor e soltando as mãos em torno de sua cintura, eu chutei minha perna do assento para ficar de pé. Mas minhas pernas tinha outros planos. Assim que minhas botas bateram no chão, minhas pernas balançaram.

Rider estendeu a mão para me firmar, me puxando para o seu peito.



"Cuidado aí, Mae. Você ficará instável após a sua primeira viagem."

Não é possível parar o riso subindo minha garganta, eu explodi em gargalhadas. Rider sorriu em resposta quando ele soltou meu capacete. Ele levantou o capacete da minha cabeça, então alisou lentamente de volta o meu despenteado cabelo. Eu olhei em seus olhos castanhos e engoli.

Um som metálico afiado ao meu lado me levou a olhar ao redor. Styx estava acendendo um cigarro, enquanto olhava para as mãos do Rider como se quisesse arrancá-las de seus pulsos. Em seguida, com uma curva acentuada, Styx se afastou.

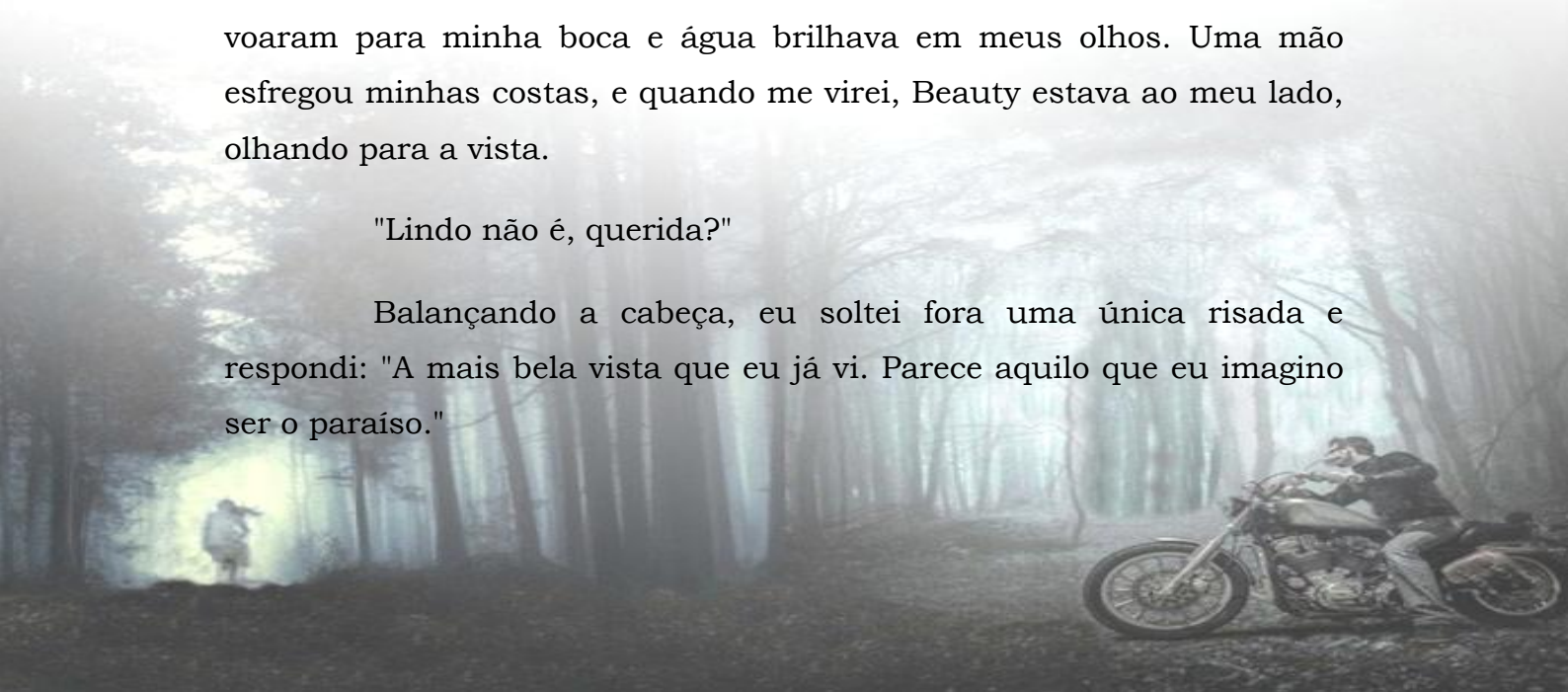
Rider baixou as mãos e ajuntando o saco do lado de sua moto, ele me guiou para um caminho rodeado de árvores. Todos os Hangmen começaram a seguir, levando algumas pequenas grades e os sacos de comida e bebida. Eles estavam todos felizes e foi uma atmosfera agradável para estar ao redor.

À medida que se aproximava o fim do caminho, eu podia ouvir o som de água corrente. Em seguida, explodiu em um enorme espaço aberto e eu engasguei com a beleza diante de mim.

Rompendo com Rider, corri para a frente e pôs-me à beira de uma rocha extensa. Eu olhei para baixo para as águas azuis cristalinas, uma pesada cachoeira caía na piscina ondulando abaixo. Minhas mãos voaram para minha boca e água brilhava em meus olhos. Uma mão esfregou minhas costas, e quando me virei, Beauty estava ao meu lado, olhando para a vista.

"Lindo não é, querida?"

Balançando a cabeça, eu soltei fora uma única risada e respondi: "A mais bela vista que eu já vi. Parece aquilo que eu imagino ser o paraíso."



Abraçando-me perto, ela disse: "Quando você estiver pronta, vamos montar a grelha. Venha se juntar a nós."

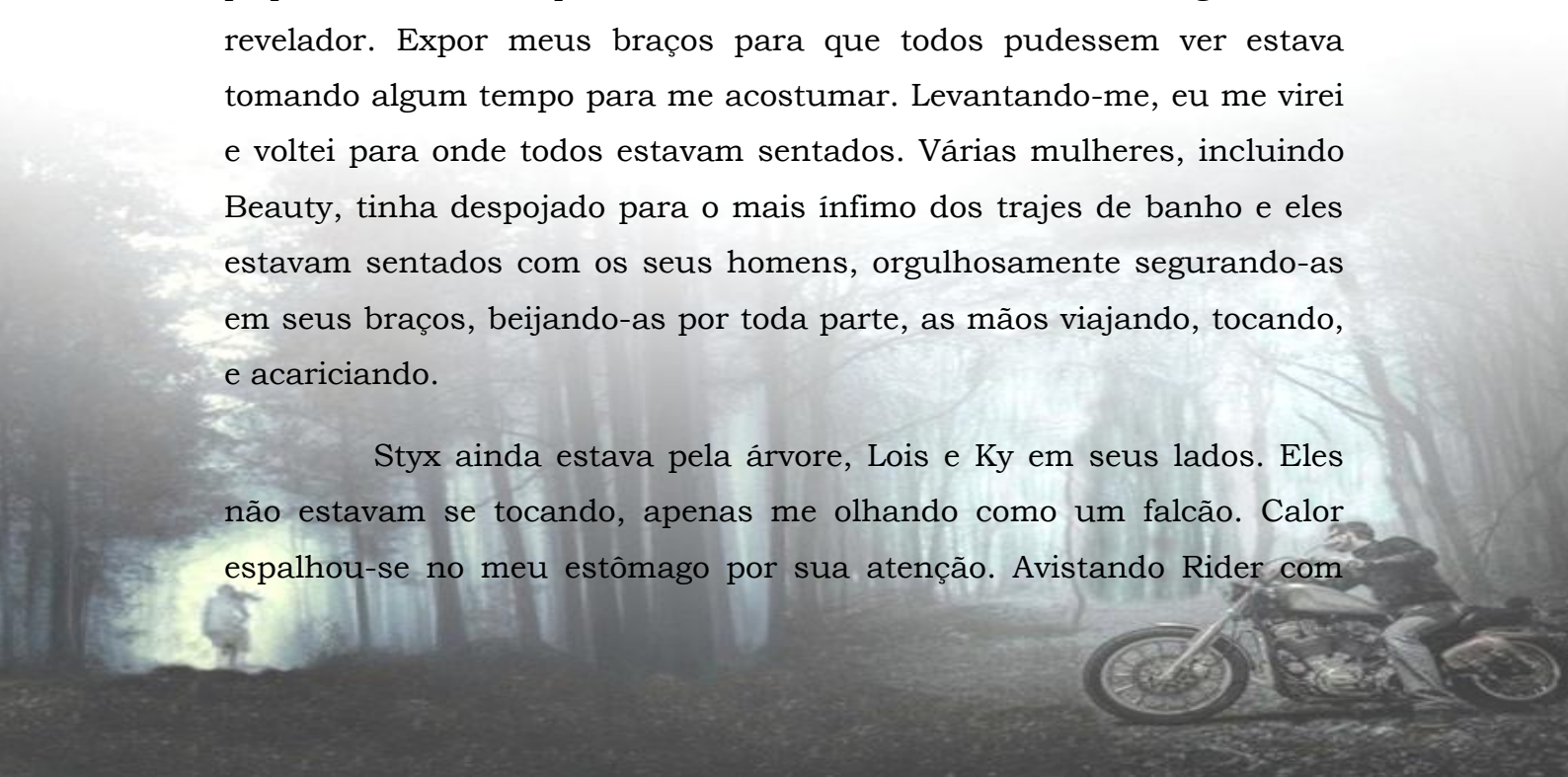
Eu olhei para trás e vi o clube inteiro olhando para mim, hipnotizado pela minha reação. Styx foi e sentou-se contra uma árvore, e bebeu uma cerveja, me observando, sempre me olhando. Meus lábios puxaram para um sorriso feliz.

Ignorando os homens olhando para mim, eu me sentei na borda da rocha e contemplava a visão diante de mim. As lágrimas rolaram pelo meu rosto quando eu pensei em Bella. Eu sabia o quanto ela teria adorado este lugar — as águas azul-turquesa, as rochas arenosas, e, acima de tudo, a liberdade.

Fechando os olhos, eu levantei a minha cabeça para o céu e fiz uma oração silenciosa para minha querida irmã. Eu sorri. Apesar da minha perda de fé na Ordem, eu ainda acreditava que ela estava em um lugar melhor do que a comuna. Eu apenas senti isso em meu coração: a sensação de paz. Esperava que ela estivesse olhando por mim, vendo este exato momento, compartilhando a liberdade, e acima de tudo, vendo-me feliz pela primeira vez na minha vida.

Depois de vários minutos de solidão, eu tirei a jaqueta de couro preto, muito quente no calor do verão, e brinquei com as pequenas tiras na piscina. Eu nunca... nunca... vesti algo assim revelador. Expor meus braços para que todos pudessem ver estava tomando algum tempo para me acostumar. Levantando-me, eu me virei e voltei para onde todos estavam sentados. Várias mulheres, incluindo Beauty, tinha despojado para o mais ínfimo dos trajes de banho e eles estavam sentados com os seus homens, orgulhosamente segurando-as em seus braços, beijando-as por toda parte, as mãos viajando, tocando, e acariciando.

Styx ainda estava pela árvore, Lois e Ky em seus lados. Eles não estavam se tocando, apenas me olhando como um falcão. Calor espalhou-se no meu estômago por sua atenção. Avistando Rider com



Beauty, Tank, Letti, e Bull, caminhei em direção a eles. Rider derramou sua jaqueta, espalhando-se no chão, fazendo um gesto para que eu me sentasse e eu reconheci sua polidez com um arco da minha cabeça. Letti enfiou uma garrafa marrom em minhas mãos.

"Beba. Você vai gostar."

"Obrigada."

Eu timidamente coloquei a garrafa nos lábios. Tomei um pequeno gole e cuspi imediatamente o líquido. Risos ecoaram ao meu redor. Eu confrontei Letti. "O que era aquilo?!?"

Pisquei os olhos, ela disse: "Bud. Cerveja. Lúpulo. A bebida dos deuses porra! Mas eu imagino que você não é uma fã?"

Com um arrepio, eu balancei a cabeça. Bull pegou a garrafa da minha mão e bebeu a coisa toda em um gole longo, apreciativo. "Mais para mim, então."

Ele sorriu. Rindo, Beauty inclinou-se sobre Tank sem camisa para uma grande caixa azul. Ela tirou uma pequena lata, abriu o topo, e disse: "Aqui, tente isso, querida."

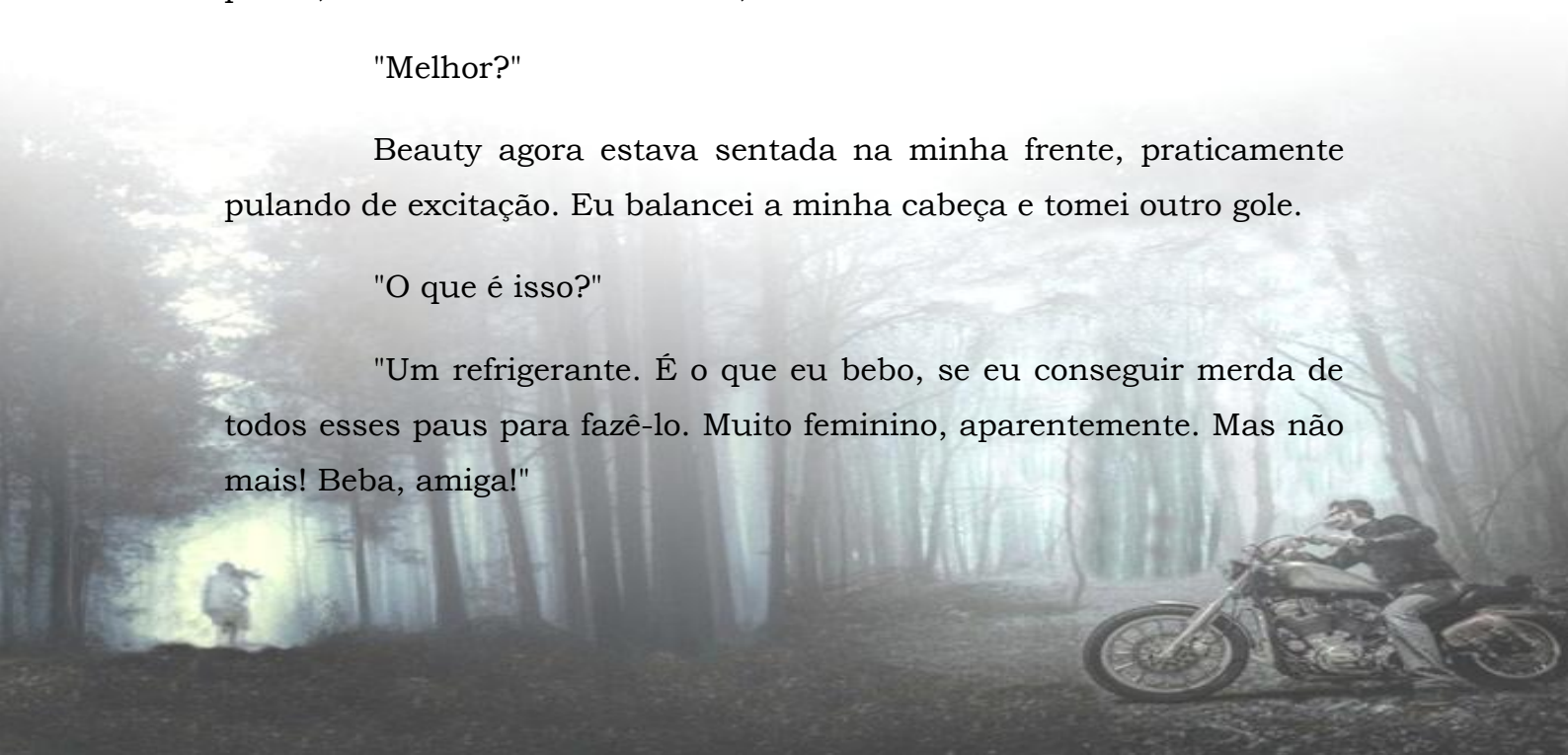
Desta vez inalei o conteúdo em primeiro lugar, eu o trouxe para a minha boca, tentando lentamente um gole. Este provei um pouco, muito melhor. Na verdade, ele era incrível!

"Melhor?"

Beauty agora estava sentada na minha frente, praticamente pulando de excitação. Eu balancei a minha cabeça e tomei outro gole.

"O que é isso?"

"Um refrigerante. É o que eu bebo, se eu conseguir merda de todos esses paus para fazê-lo. Muito feminino, aparentemente. Mas não mais! Beba, amiga!"



Beauty vibrou e bateu seu alcance para o meu. O gril estava fumando atrás de nós. O cheiro do linguça, churrasco e bife dando água na minha boca. Eu nunca tinha comido tão bem como eu tive neste mês passado, nunca soube que comida poderia ser tão agradável para consumir.

Os minutos se passavam quando alguém tocou a música, os homens principalmente relaxados, e umas poucas corajosas almas se mudaram, saltando fora das rochas e na piscina de água fria.

Eu estava realmente me divertindo. Até agora eu não sabia o que era diversão.

"Hey! Branca De Neve!"

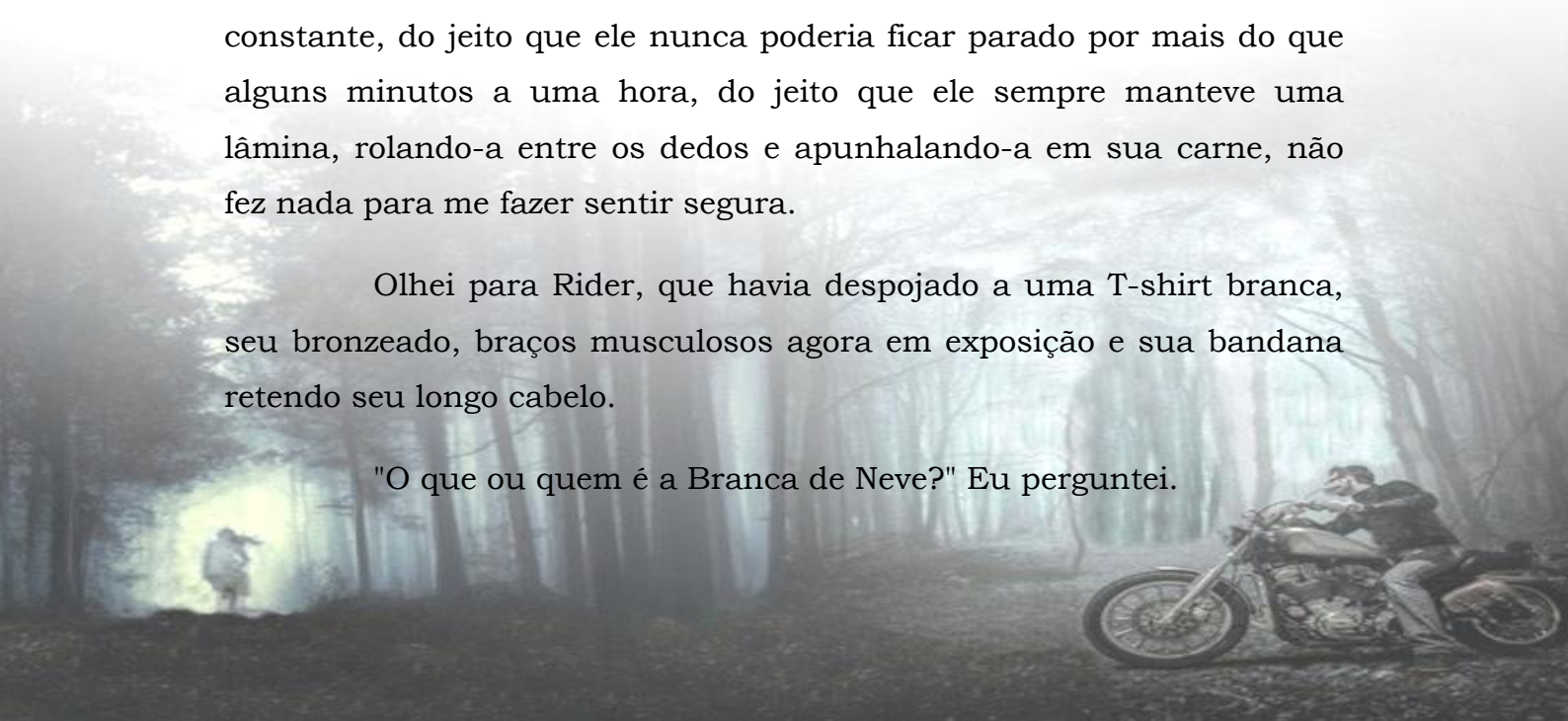
Eu assisti quando Rider virou a cabeça atrás de mim, então me olhou nos olhos.

"Eles estão falando com você, Mae."

Olhando em volta, vi Viking, Flame, e AK todos amontoados, olhando na minha direção. Eles tinham ido viajar com Styx e só agora voltaram. Eu não tinha certeza sobre este trio. De todos os irmãos, eles eram os mais assustadores no clube, particularmente Flame. Tão bonito quanto o homem era — características perfeitamente afiadas, físico tonificado, cabelo — o olhar sem alma, em seu preto, olhos mortos me congelava os ossos. A maneira como ele olhava a todos com suspeita constante, do jeito que ele nunca poderia ficar parado por mais do que alguns minutos a uma hora, do jeito que ele sempre manteve uma lâmina, rolando-a entre os dedos e apunhalando-a em sua carne, não fez nada para me fazer sentir segura.

Olhei para Rider, que havia despojado a uma T-shirt branca, seu bronzeado, braços musculosos agora em exposição e sua bandana retendo seu longo cabelo.

"O que ou quem é a Branca de Neve?" Eu perguntei.



Ele sorriu e um brilho brincalhão brilhou em seus olhos. "Ela é uma personagem de desenho animado."

Eu fiz uma careta.

Eu não tinha idéia do que era um desenho animado. Rider tinha claramente visto isso em minha expressão. Ele riu. "Ela tinha cabelo preto e olhos azuis, muito quente para um desenho animado. É o que eles chamam você."

Engoli em seco enquanto seus olhos perfuraram os meus. Ao longo das últimas semanas, a maneira que Rider olhava para mim tornou-se mais intensa. A maneira como ele me tratou tornou-se menos distante e mais atenciosa. A distância que ele tentou manter pareceu diminuir diariamente.

Um pedaço de pão de hambúrguer bateu no meu braço. Me virando, Viking empurrou o queixo, tentando chamar minha atenção novamente. "Você vai nos dizer de onde você veio, menina misteriosa?"

Meu coração apreendeu quando ele fez a pergunta. Olhei para Rider para obter ajuda.

"Você não precisa responder a essa pergunta se você não quiser."

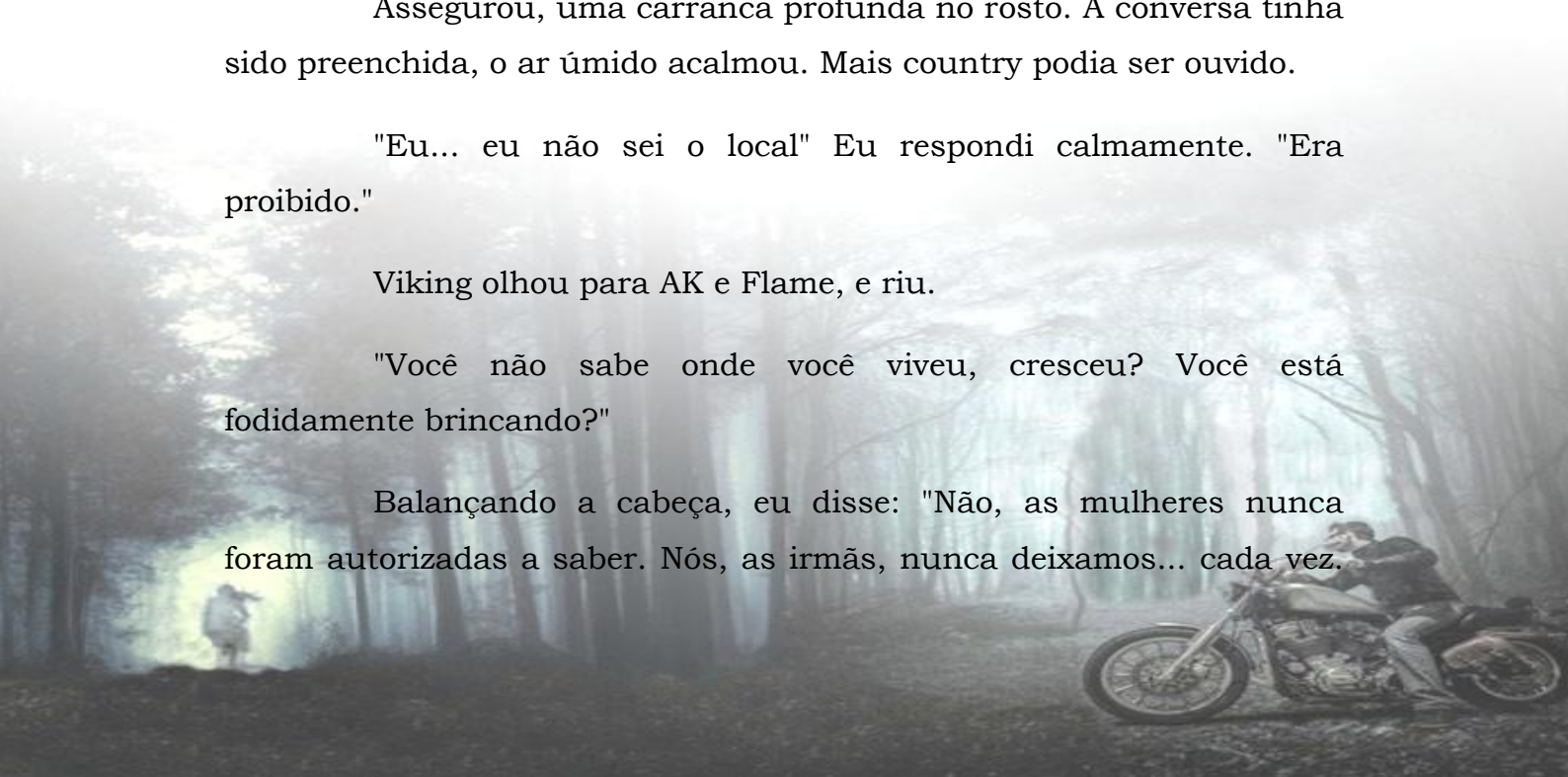
Assegurou, uma carranca profunda no rosto. A conversa tinha sido preenchida, o ar úmido acalmou. Mais country podia ser ouvido.

"Eu... eu não sei o local" Eu respondi calmamente. "Era proibido."

Viking olhou para AK e Flame, e riu.

"Você não sabe onde você viveu, cresceu? Você está fodidamente brincando?"

Balançando a cabeça, eu disse: "Não, as mulheres nunca foram autorizadas a saber. Nós, as irmãs, nunca deixamos... cada vez."



Eu nunca tive permissão para deixar meus aposentos, além de ocasiões especiais. Os irmãos deixaram a comuna de vez em quando, mas mesmo assim foi apenas raramente. Eles não queriam estar longe de nós muito tempo no mundo exterior pecaminoso."

"Deixar onde? Que porra você está falando?"

Flame perguntou, com uma grande careta. Calafrios estremeceram na minha espinha enquanto eu lia a palavra DOR tatuada em suas gengivas. Engolindo o meu medo, eu respondi. "A... comuna. A Ordem. Meu... minha casa... pessoas."

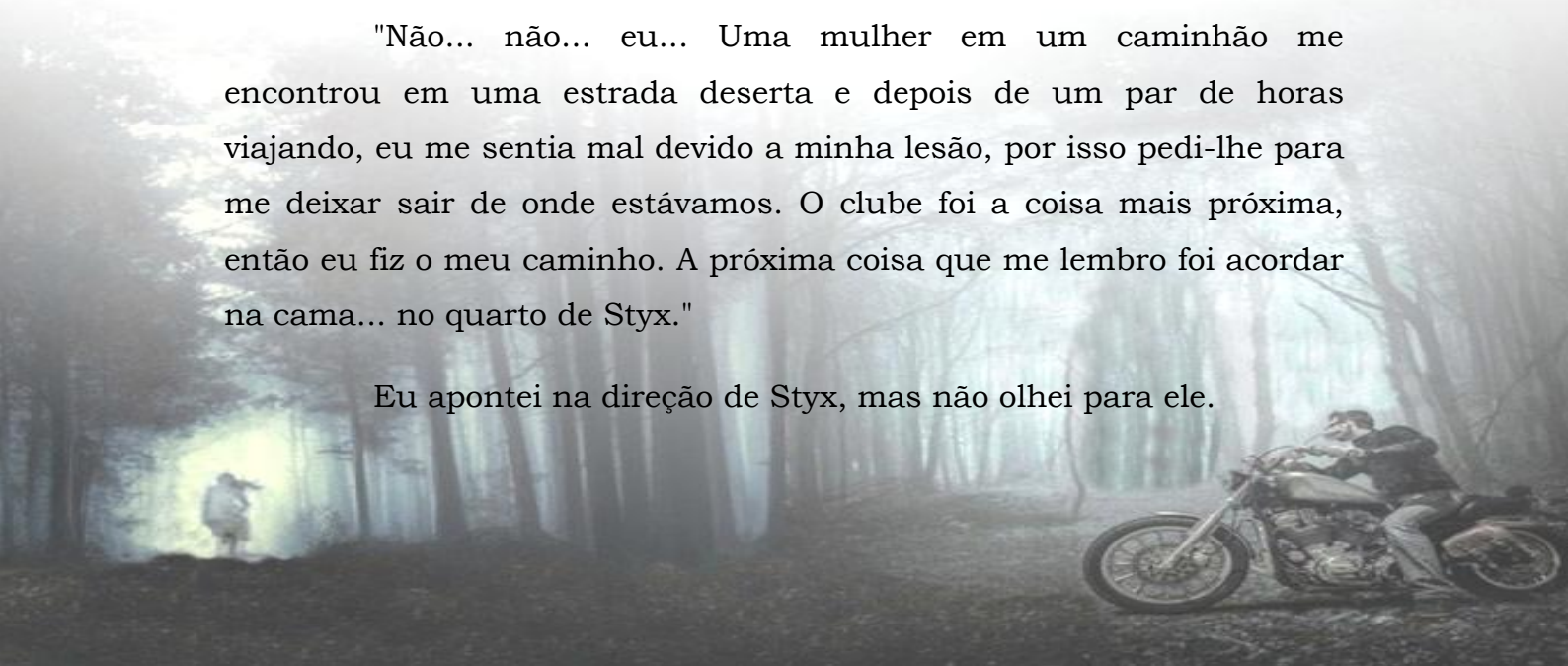
As caras confusas dos sócios do clube começaram a me sufocar, e minhas mãos começaram a tremer. A perna coberta de jeans de Rider foi alinhada ao meu lado e eu o senti endurecer com as minhas palavras. Eu não entendi o que havia de errado com todos eles. Minha educação foi tão peculiar a todos eles? Por suas expressões chocadas, eu supunha que era.

"Eu... eu fugi, encontrei uma maneira de sair e me machuquei enquanto fazia isso. É assim que eu machuquei minha perna." Acrescentei rapidamente.

AK se inclinou para frente. "E como diabos você nos encontrou? Vivemos no meio do nada. Você não foi enviados aqui, não é? Alguns de nós temos algumas suspeitas reais sobre uma cadela que se desloca do nada e monta acampamento no complexo."

"Não... não... eu... Uma mulher em um caminhão me encontrou em uma estrada deserta e depois de um par de horas viajando, eu me sentia mal devido a minha lesão, por isso pedi-lhe para me deixar sair de onde estávamos. O clube foi a coisa mais próxima, então eu fiz o meu caminho. A próxima coisa que me lembro foi acordar na cama... no quarto de Styx."

Eu apontei na direção de Styx, mas não olhei para ele.



"E como é que você conhece o Prez? Isso foi exatamente um reencontro no bar e ele não está dizendo nada sobre isso ou sobre por que ele está protegendo você. Você abriu sua bunda e sua buceta para prendê-lo? Você convenceu-lhe a deixar ficar com uma boa transa?" Perguntou Viking.

Os outros irmãos riram de seu comentário bruto. Minha boca caiu e hesitei na minha resposta quando, de repente, Viking olhou para cima com suas palmas lançadas para fora, arrastando de volta contra uma rocha.

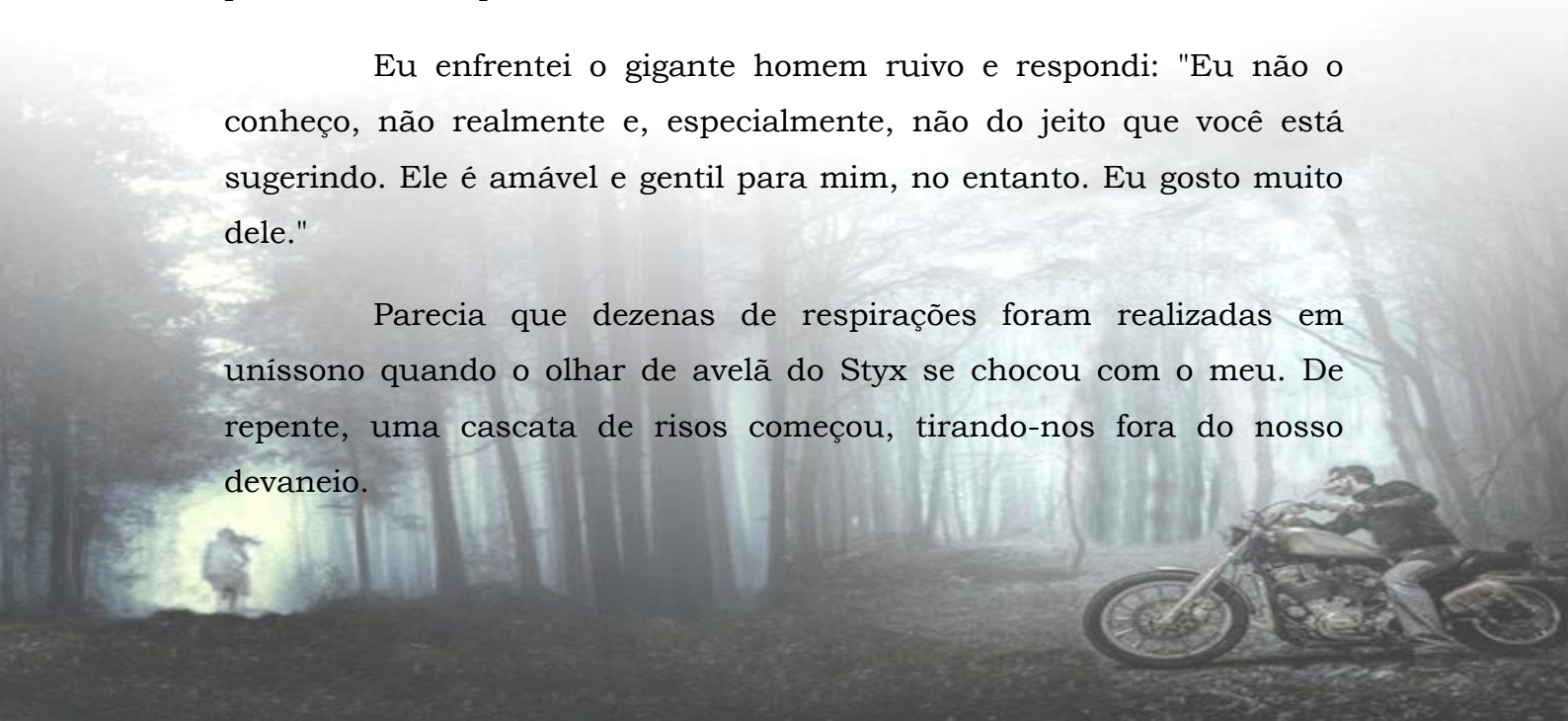
Virando-me, eu vi Styx atrás de mim, a sua camiseta branca fora e colocada na cintura em sua calças jeans, um olhar assustador de fúria em seu rosto. Eu me contorci enquanto eu olhava para seu amplo peito nu, músculos abaulamento sob a pele esticada. Seus ombros estavam perfeitamente formado, cada centímetro de pele coberta de tatuagens. Seu estômago; Senhor, seu estômago foi delineado com pacotes rígidos de músculos. Gotas de suor escorreram para baixo do cóis da calça jeans, um V profundo definido em seu abdômen inferior. Eu de repente me senti muito quente em minhas pele.

Corando, eu peguei o olhar de Beauty com a minha reação, mas a expressão de Rider de preocupação.

"Tudo bem, vou deixá-la" Viking disse, interrompendo meus pensamentos impuros.

Eu enfrentei o gigante homem ruivo e respondi: "Eu não o conheço, não realmente e, especialmente, não do jeito que você está sugerindo. Ele é amável e gentil para mim, no entanto. Eu gosto muito dele."

Parecia que dezenas de respirações foram realizadas em uníssono quando o olhar de avelã do Styx se chocou com o meu. De repente, uma cascata de risos começou, tirando-nos fora do nosso devaneio.



"Gentil? Amável? Foda-se, ela não o conhece muito bem em tudo!"

AK cambaleou, tendo claramente bebido muito, acenando com a garrafa de bebida em suas mãos, camisa, calça jeans desabotada na parte superior, uma enorme cruz tatuada no peito.

"Ele é o fodido Hangmen Mudo, o doador de sorrisos permanentes!"

Ky andou até AK. Foi em linha reta até ele, Ky socou AK no rosto, derrubando-o ao chão. Quando Ky pairou sobre corpo frio do AK, ele sussurrou em voz alta: "Cale a boca. Eu estou cansado de sua voz maldita!"

Eu não percebi o quão perto eu tinha me deslocado para a proteção de Rider e corei quando me encontrei na curva quente do seu estômago, seu braço atrás, mas não tocando, a minha volta. Um farfalhar das folhas atraiu minha atenção e eu me virei para ver somente as costas tatuada de Styx entrar na espessa floresta, deixando-nos todos para trás.

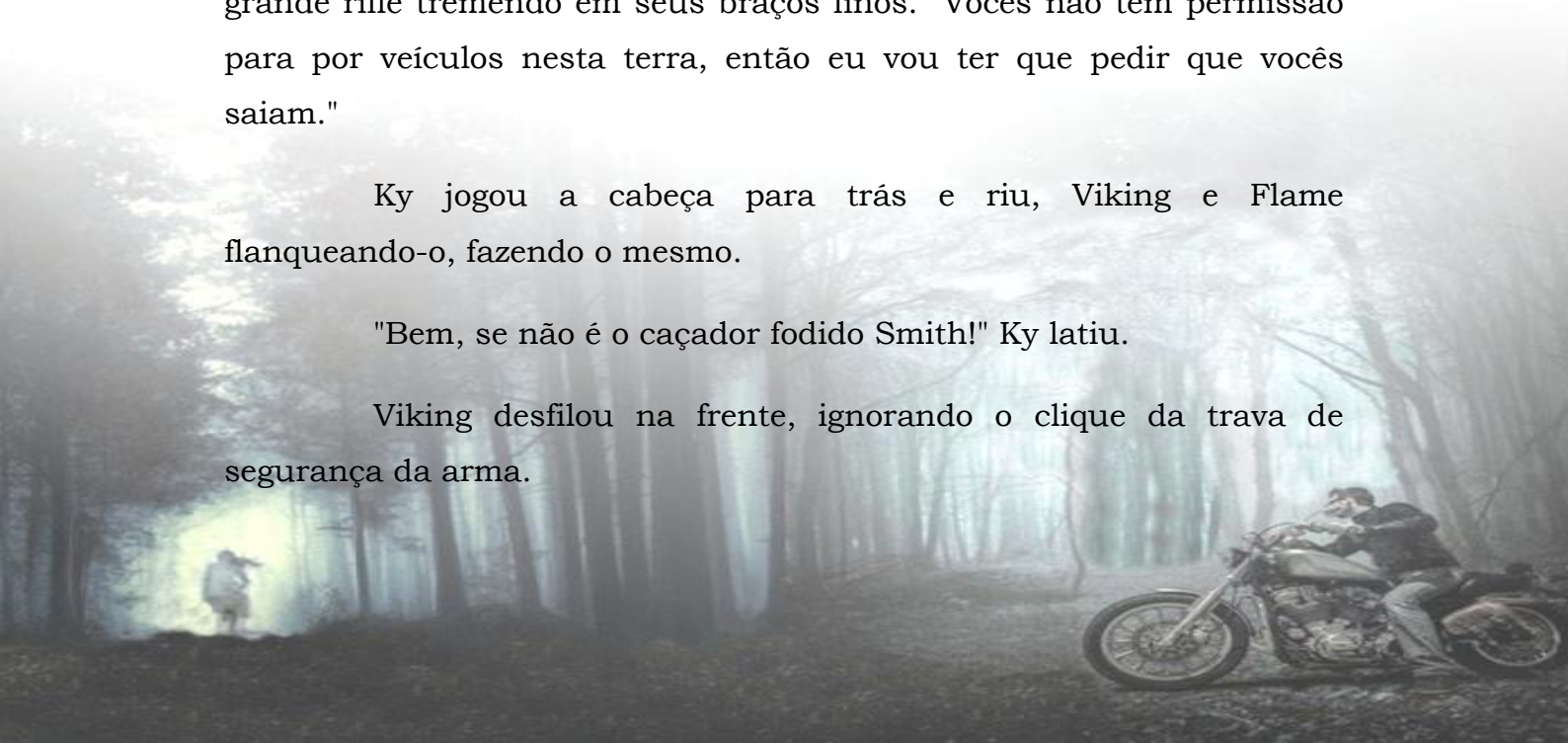
Meu coração caiu em tristeza.

"Pare o que vocês estão fazendo!" Um homem vestindo um uniforme bege veio em seus pés instáveis através das árvores, um grande rifle tremendo em seus braços finos. "Vocês não tem permissão para por veículos nesta terra, então eu vou ter que pedir que vocês saiam."

Ky jogou a cabeça para trás e riu, Viking e Flame flanqueando-o, fazendo o mesmo.

"Bem, se não é o caçador fodido Smith!" Ky latiu.

Viking desfilou na frente, ignorando o clique da trava de segurança da arma.



"Onde está o Yogi, droga de muito ocupado Boo-Boo?"

Eu não tinha idéia do que ele estava falando, mas parecia bem-humorado para os irmãos e mulheres ao meu redor.

Viking encontrou o homem de perto, o seu peito até o fim do cano da espingarda. "Corra ao redor, pequeno caçador, até nós pararmos nossa brincadeira. Você tem sorte de nos pegar em um fodido bom dia."

Os olhos do homem se lançaram com ansiedade em torno do grupo, todos os homens casualmente em pé, as meninas conversando e bebendo como se alheias à ameaça de Viking podendo ser baleado no peito a qualquer momento.

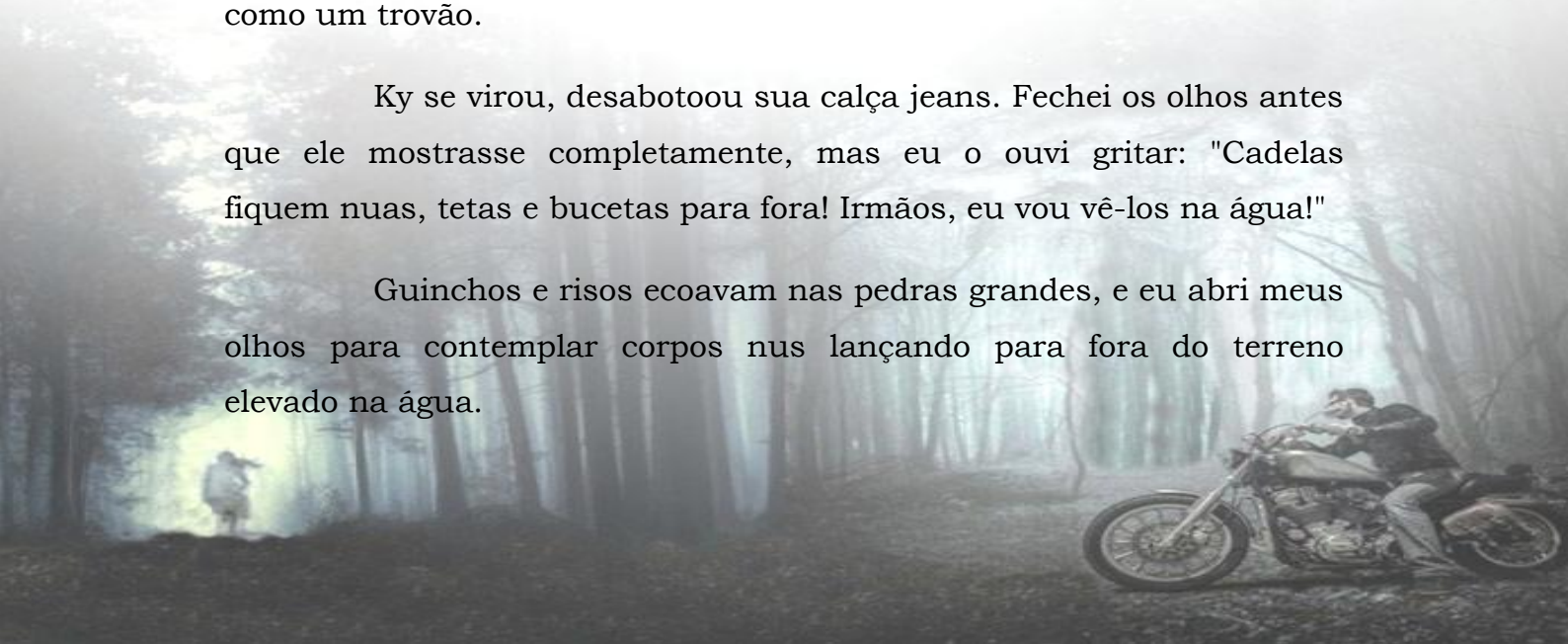
"Eu vou chamar... a-a polícia!" Ele ameaçou fraco, caindo sobre suas palavras.

Ky ergueu as mãos. "Oh não! Não a polícia!" Ele sorriu seu sorriso devastadoramente bonito e disse: "Vá em frente. Eles estão todos na folha de pagamento fodida de qualquer maneira. Eles não vão fazer merda alguma. Eles, ao contrário de você, nanico, sabem que não deve foder com os Hangmen."

Os olhos do homem se arregalaram com esse pedaço de informação. Ele começou a recuar, apontando a arma para vários dos irmãos antes de fugir para o mato. Gritando e assobiando, os irmãos tiraram suas armas e atirou-as no ar. O barulho era tão ensurdecedor como um trovão.

Ky se virou, desabotoou sua calça jeans. Fechei os olhos antes que ele mostrasse completamente, mas eu o ouvi gritar: "Cadelas fiquem nuas, tetas e bucetas para fora! Irmãos, eu vou vê-los na água!"

Guinchos e risos ecoavam nas pedras grandes, e eu abri meus olhos para contemplar corpos nus lançando para fora do terreno elevado na água.



Beauty estava de pé e estendeu a mão para mim.

"Vamos lá!"

Balançando a cabeça, eu insisti. "Não. Você vai. Vou ficar aqui."

Ela revirou os olhos, claramente protestando para Tank, mas ele correu para ela, pegando-a por cima do ombro e correu sobre a borda. Beauty gritou um grito de gelar o sangue. Letti e Bull havia se mudado para baixo no chão para assistir as palhaçadas... Isso só deixou Rider e eu sentados no acampamento.

"Você não vai entrar?" Perguntei.

Rider esfregou a barba castanha eriçada e sorriu. "Não é a minha coisa."

Inclinando minha cabeça, eu estudei ele. "Você não é nada como os outros."

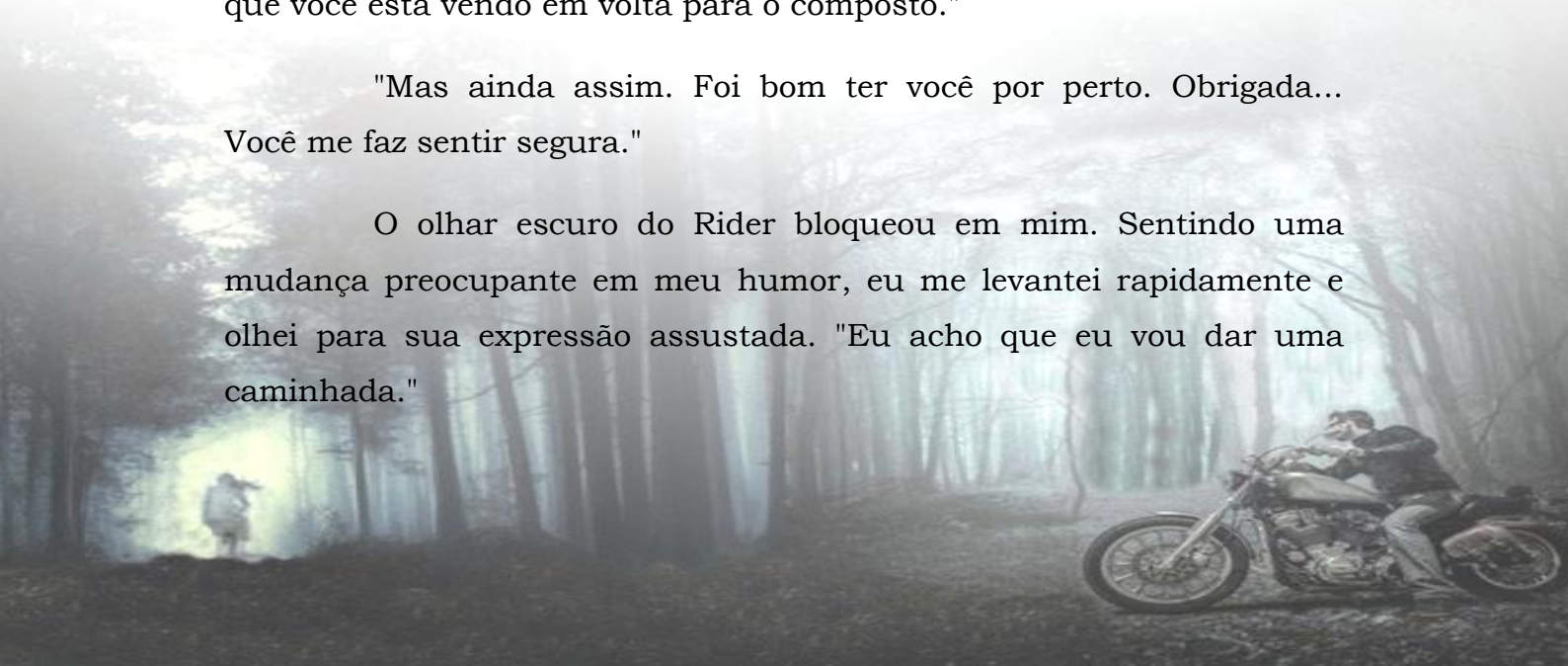
Uma sobrancelha escura se levantou.

"O que eu quero dizer é, você não bebe, fuma ou usa as mulheres. Embora elas parecem desapontadas com isso. Você nunca está zangado. Você está tranquilo, um pensador... um curandeiro."

Rider deu de ombros. "Não quer dizer que eu não tenho feito o meu quinhão de merda ruim, doce. Vida na estrada é muito diferente do que você está vendo em volta para o composto."

"Mas ainda assim. Foi bom ter você por perto. Obrigada... Você me faz sentir segura."

O olhar escuro do Rider bloqueou em mim. Sentindo uma mudança preocupante em meu humor, eu me levantei rapidamente e olhei para sua expressão assustada. "Eu acho que eu vou dar uma caminhada."



Rider suspirou baixinho e apertou a bandana em torno de sua cabeça. "Você quer companhia?"

"Eu vou ficar bem. Mas graças a você."

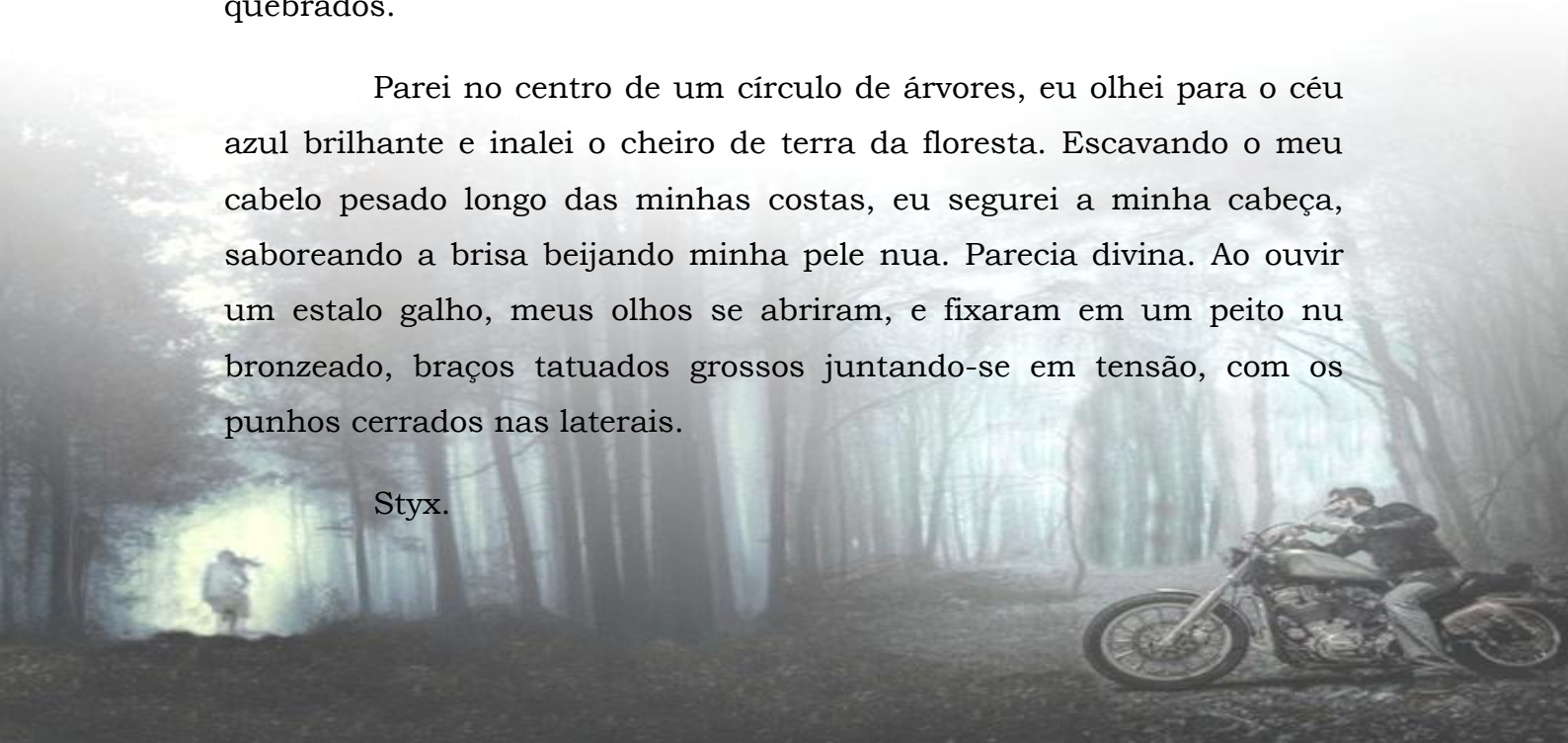
Com isso, eu fui para a pista de areia e para as árvores altas, sabendo que Rider me assistia a cada passo que eu dava.

Caminhando devagar, eu envolvi minhas mãos em volta da minha cintura, uma sensação de vazio no estômago. Eu me sentia tão fora de mim mesma: as referências que as pessoas tinham das coisas que eu não conhecia, as regras dos Hangmen e, pior, o fato de que eu era uma "esquisita" para eles. Como Letti tinha dito, uma menina protegida contra a civilização por toda a sua vida, sem nenhuma idéia de como sobreviver por conta própria. Aos vinte e três anos de idade, eu sentia que só havia apenas duas pessoas para quem eu poderia recorrer que eram Styx e Rider.

Rider, de quem eu não tinha idéia do que ele pensava, talvez, noventa por cento do tempo. E Styx... sim, Styx... o homem que, quando perto, fez eu me sentir vergonha dos pensamentos impuros que ocuparam minha mente. Ele me confundiu mais do que qualquer um que eu já conheci. O homem mudo com tanto de forma responsável em uma idade tão jovem, um homem que já tinha uma mulher que o adorava, um fato que fez o meu coração quebrar em milhões de pedaços quebrados.

Parei no centro de um círculo de árvores, eu olhei para o céu azul brilhante e inalei o cheiro de terra da floresta. Escavando o meu cabelo pesado longo das minhas costas, eu segurei a minha cabeça, saboreando a brisa beijando minha pele nua. Parecia divina. Ao ouvir um estalo galho, meus olhos se abriram, e fixaram em um peito nu bronzeado, braços tatuados grossos juntando-se em tensão, com os punhos cerrados nas laterais.

Styx.



Styx apenas há alguns metros de distância.

Styx com ardência nos olhos cor de avelã, lambendo seu anel de lábio inferior, completamente focado em mim. Enquanto eu puxava uma respiração profunda, estremecendo, eu deixei meu cabelo cair quando ele começou a aproximar-se, não, não uma abordagem — perseguição.

Eu tropecei para trás, tentando escapar da sua intensidade demasiadamente forte, só para bater direto num tronco de uma árvore. Não havia como correr.

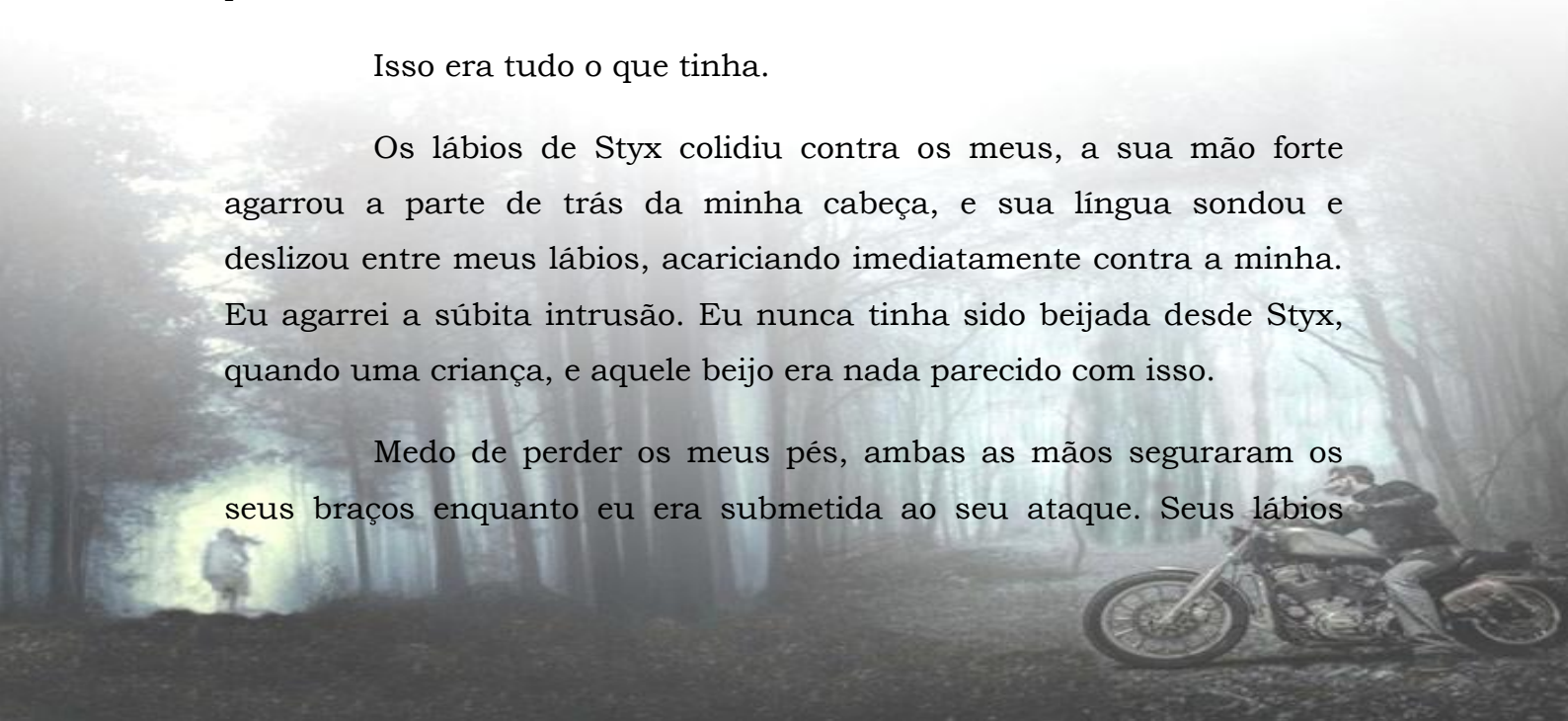
Quanto mais se aproximava, mais pesado o fôlego soprava de lábios entreabertos. As pontas de seus pés encontraram-se nos meus e os braços em arco sobre a minha cabeça, o cheiro de seu cigarro viciante, odor de couro saindo dele em ondas. Ele fez minha cabeça girar. Meus olhos permaneceram baixo, com foco na marca de cicatrizes do corte em seu peito. Enquanto seu hálito quente soprava contra meu rosto, meu coração batia cada vez mais forte no meu peito. Uma mão no meu cabelo e os dedos de Styx correram suavemente contra minha bochecha, as almofadas calejadas contornando sobre meus lábios.

Com um passo mais perto, o peito de Styx pressionou contra o meu. Como por instinto, minha mão tocou suavemente a sua pele quente. Um gemido escorregou por entre os lábios, os olhos deslocando para encontrar os dele.

Isso era tudo o que tinha.

Os lábios de Styx colidiu contra os meus, a sua mão forte agarrou a parte de trás da minha cabeça, e sua língua sondou e deslizou entre meus lábios, acariciando imediatamente contra a minha. Eu agarrei a súbita intrusão. Eu nunca tinha sido beijada desde Styx, quando uma criança, e aquele beijo era nada parecido com isso.

Medo de perder os meus pés, ambas as mãos seguraram os seus braços enquanto eu era submetida ao seu ataque. Seus lábios



estavam macio e seu gosto viciante. Eu me preocupava se eu estava fazendo errado. Preocupei-me que ele estaria descontente com minha falta de habilidade.

Mas então eu senti.

Sua virilha dura contra o meu estômago.

Ele estava excitado.

Ele me queria... carnalmente.

E, naquele momento, eu gemi — Eu queria dar-me a ele também. E Deus me perdoe, mas o instinto levou minhas ações e eu cravei minhas unhas em seus braços, perdida em seu toque.

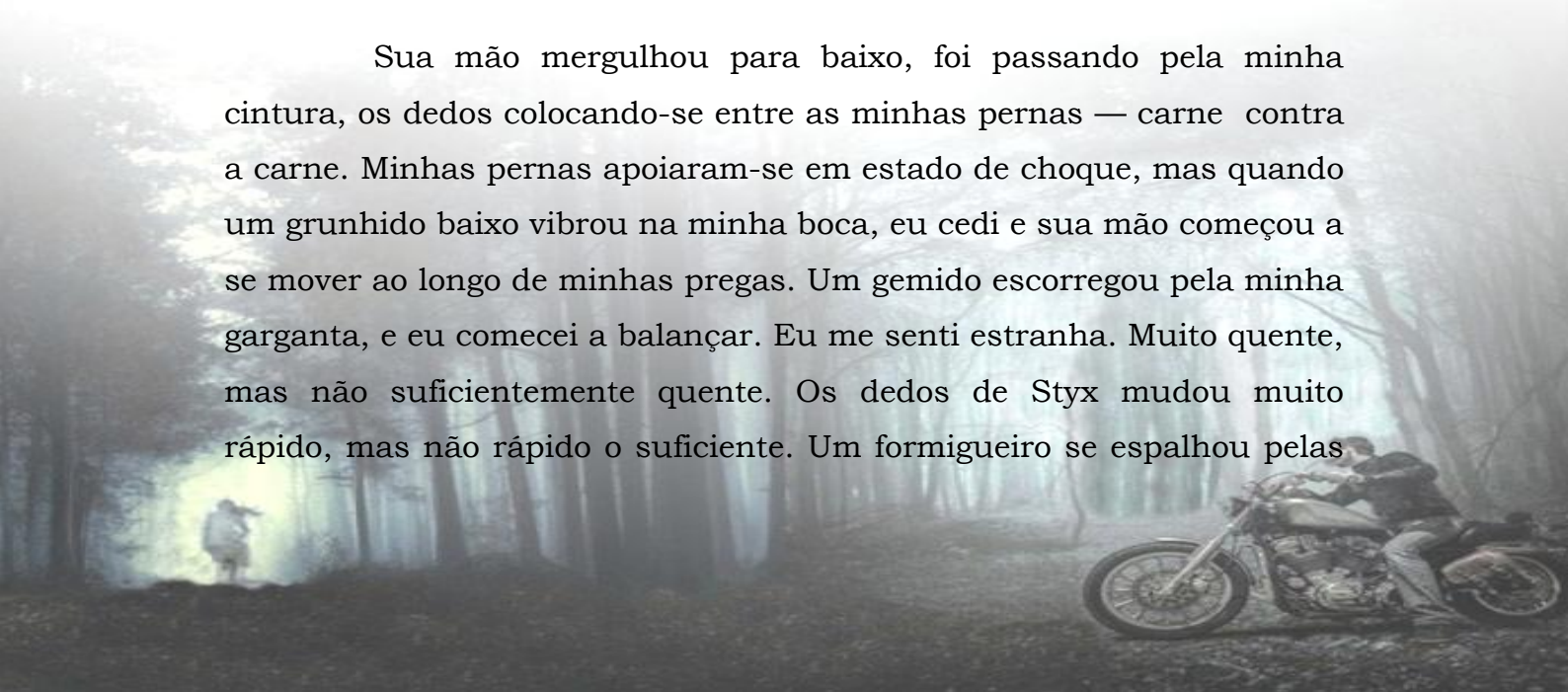
A cada segundo que passava, o beijo ficou mais frenético, como era isso, como se esse beijo fosse tudo o que teria.

Desta vez tudo foi diferente. O menino River tinha crescido em Styx, o homem e, apesar de suas falhas e sua dureza, ele era tudo o que eu queria. Tudo o que eu sempre quis.

Eu estava completamente consumida por cada toque seu, seu paladar e olfato, e naquele momento, eu dei a minha alma de todo o coração para um pecador.

Sua mão direita começou a traçar na frente do minha barriga, meu estômago apertando sob seu toque.

Sua mão mergulhou para baixo, foi passando pela minha cintura, os dedos colocando-se entre as minhas pernas — carne contra a carne. Minhas pernas apoiaram-se em estado de choque, mas quando um grunhido baixo vibrou na minha boca, eu cedi e sua mão começou a se mover ao longo de minhas pregas. Um gemido escorregou pela minha garganta, e eu comecei a balançar. Eu me senti estranha. Muito quente, mas não suficientemente quente. Os dedos de Styx mudou muito rápido, mas não rápido o suficiente. Um formigueiro se espalhou pelas



minhas coxas e braços. Eu podia sentir que eu estava oscilando à beira de algo grande... algo enorme... como nada mais.

Minhas mãos correram até as fortes e planas costas musculosas de Styx, nas costelas, contando cada uma enquanto eu passava, então, finalmente, acariciei a frente de seu estômago, seus músculos contraindo-se e sua cabeça estalando de volta em um silvo, quebrando o beijo. Enquanto eu observava os cabos de tensão muscular no pescoço, o som dos irmãos que saíam da água quebrou meu olhar.

Isso não estava certo.

Senhor, o que eu estou fazendo?

Realidade gradualmente infiltrou-se de volta ao meu corpo como um balde de água gelada que estão sendo jogados sobre a minha cabeça.

Pressionando as palmas das mãos sobre o peito de Styx, eu empurrei-o de volta, os dedos escaparam da minha pele. Styx, pego de surpresa, cambaleou para trás, surpresa em seus olhos castanhos até que eles se estreitaram. Seu corpo ficou tenso e marchou de volta e as mãos segurou meu rosto em um aperto constrangido.

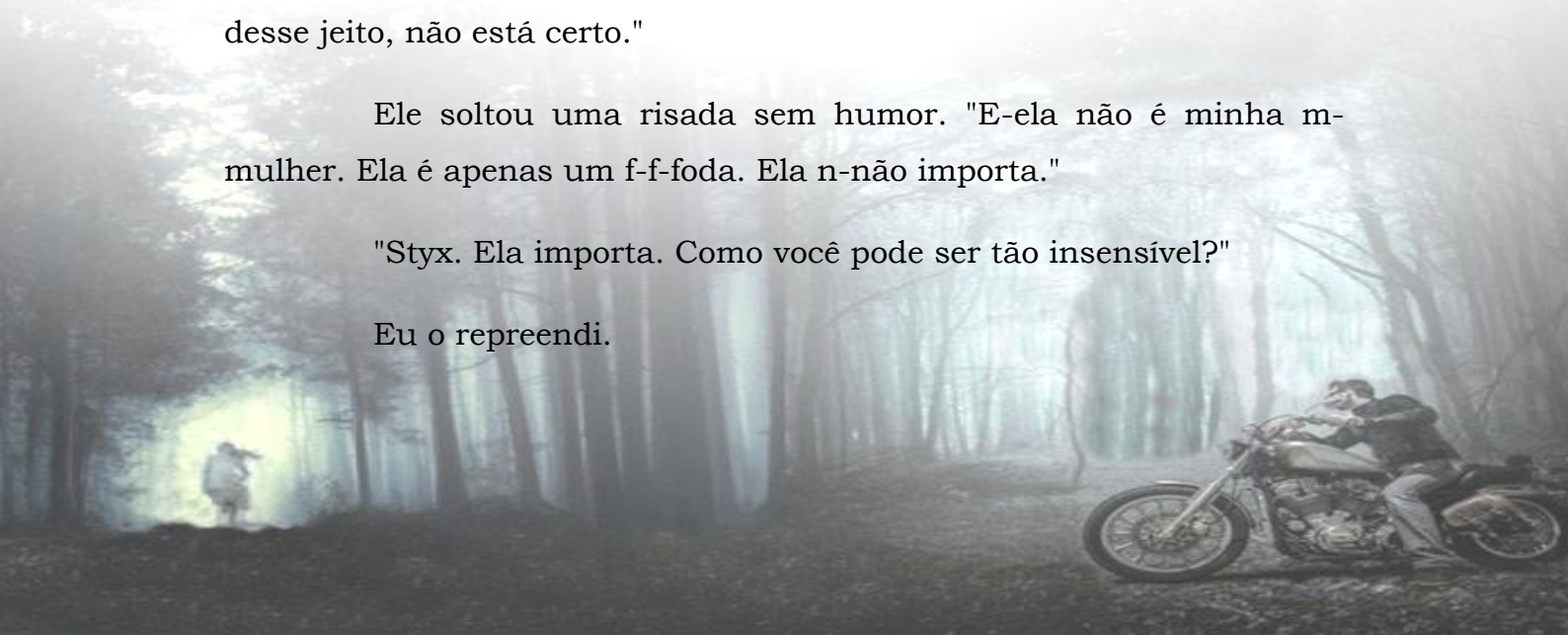
"P-por... por-por que você fez pa-parar?" Suas narinas queimavam enquanto lutava pelo controle de suas palavras.

"Por favor... É muito rápido. Eu... eu não sei o que estou sentindo. É muito, muito rápido. E você veio aqui com Lois. Isto... nós, desse jeito, não está certo."

Ele soltou uma risada sem humor. "E-ela não é minha m-mulher. Ela é apenas um f-f-foda. Ela n-não importa."

"Styx. Ela importa. Como você pode ser tão insensível?"

Eu o repreendi.



"Para você, ela pode não significar nada, mas Lois; Lois te ama. Eu não posso — eu não vou — estar com você desse jeito. Isso não é certo."

Soltando as mãos, ele recuou dois passos antes de assobiar. "V-você gosta dele?"

Eu fiz uma careta em confusão. "Quem?"

"R-Rider!" Ele começou a andar. "Eu vi-vi-o. V-você gosta dele."

"Eu..."

"Eu eu vim para te-te ver, pri-primeira coisa que faria esta manhã, q-quando eu v-voltasse. A-porta estava aberta. V-você estava com ele. Ele-rindo. V-você estava m-muito perto. Eu-eu n-não gostei."

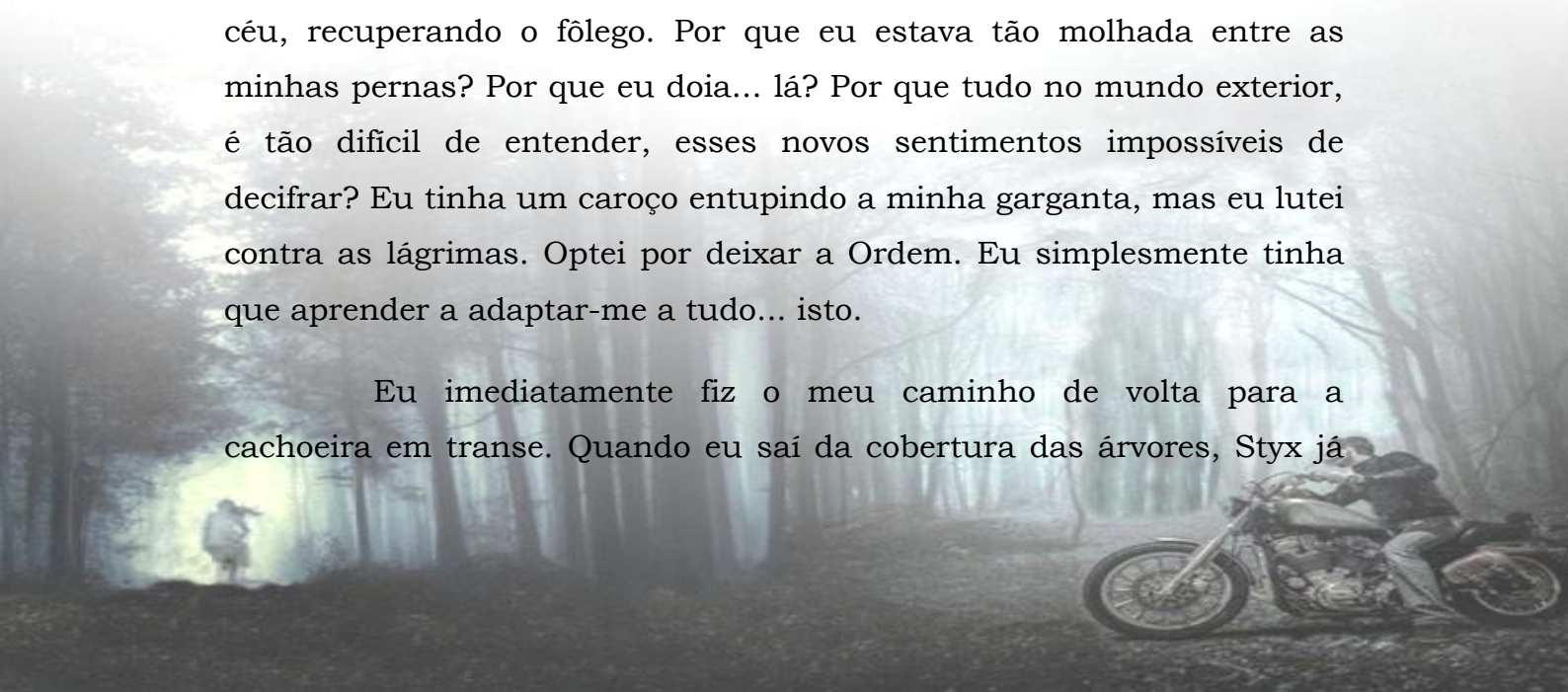
Eu respirei fundo.

"Styx, como você pode dizer isso para mim quando você está aqui com Lois?"

Ele se acalmou. "Qual-que é o seu p-problema? L-Lois? Foda-se, M-Mae. F-feito."

Eu não tive a chance de dizer qualquer coisa em resposta. Em vez disso, Styx pisou fora, deixando-me sozinha na floresta, sem fôlego e molhada entre as minhas pernas. Eu inclinei minha cabeça para o céu, recuperando o fôlego. Por que eu estava tão molhada entre as minhas pernas? Por que eu doia... lá? Por que tudo no mundo exterior, é tão difícil de entender, esses novos sentimentos impossíveis de decifrar? Eu tinha um caroço entupindo a minha garganta, mas eu lutei contra as lágrimas. Optei por deixar a Ordem. Eu simplesmente tinha que aprender a adaptar-me a tudo... isto.

Eu imediatamente fiz o meu caminho de volta para a cachoeira em transe. Quando eu saí da cobertura das árvores, Styx já



estava de volta à sua moto, camisa e colete, e Lois estava ao lado dele, lágrimas em seus olhos ao vê-lo sinalizar. Seus braços estavam sobre o peito como se quisesse proteger-se de suas palavras.

"Por favor, Styx. Não faça isso comigo. Você é tudo que me resta. Eu quero estar com você... só você. Você sabe isso."

Ela implorou, verificando que ninguém estava olhando. Mas todos nós estávamos lá. Eles estavam assistindo a cena quietos. Meu coração se partiu pela devastação absoluta em sua voz, a expressão de tristeza no rosto bonito.

As mãos de Styx mudaram-se novamente, com um olhar cansado, derrotado em seu rosto, até que ele olhou para mim e suavizou uma fração.

Realidade ocorreu: ele estava dando o fora nela por mim.

Oh... não... Lois...

Lois seguiu a linha de sua visão e toda a esperança parecia escorrer de seu corpo. Ela virou-se para trás para Styx.

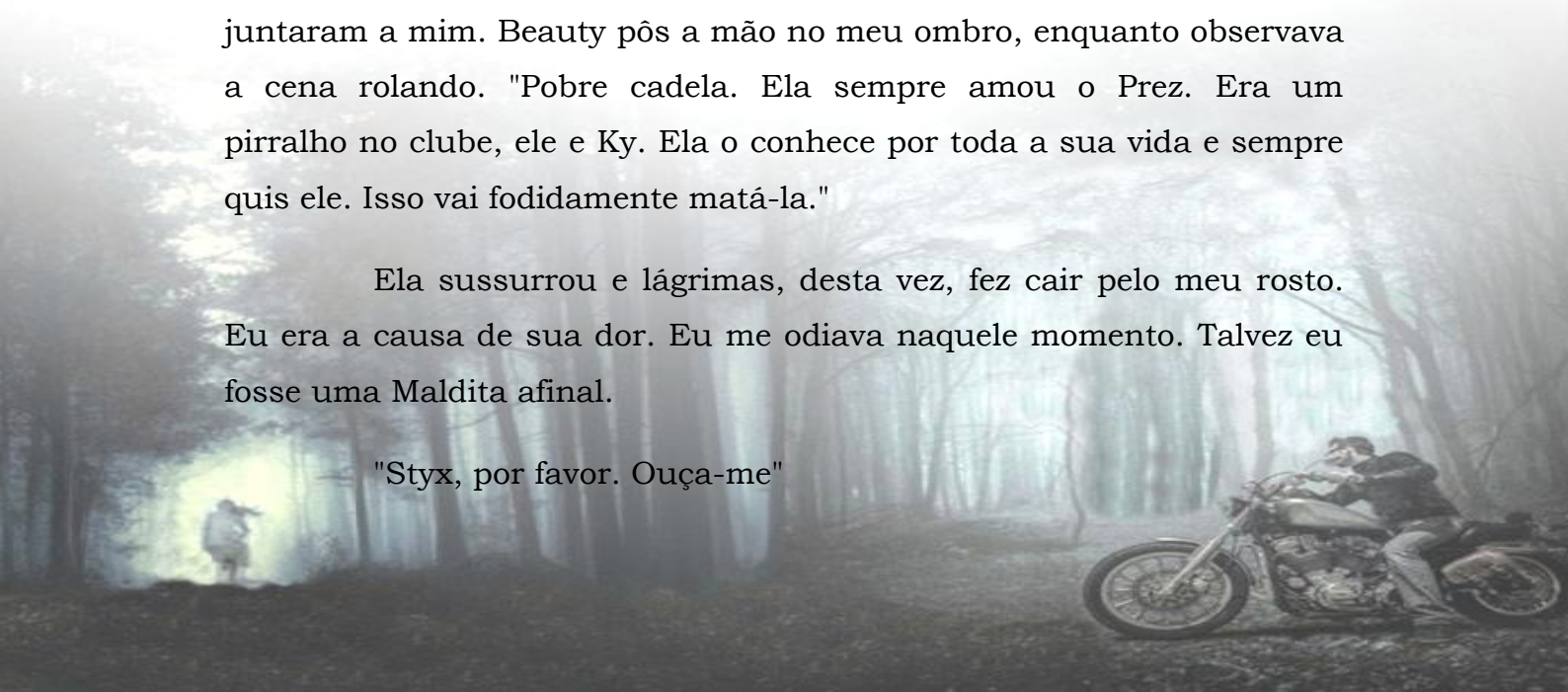
"É por causa de Mae, não é?"

Styx não respondeu. Lois estendeu a mão para o braço, mas ele deu um passo atrás, uma frieza dura em seu ofuscamento.

De repente, senti o calor ao meu lado quando Letti e Beauty se juntaram a mim. Beauty pôs a mão no meu ombro, enquanto observava a cena rolando. "Pobre cadela. Ela sempre amou o Prez. Era um pirralho no clube, ele e Ky. Ela o conhece por toda a sua vida e sempre quis ele. Isso vai fodidamente matá-la."

Ela sussurrou e lágrimas, desta vez, fez cair pelo meu rosto. Eu era a causa de sua dor. Eu me odiava naquele momento. Talvez eu fosse uma Maldita afinal.

"Styx, por favor. Ouça-me"



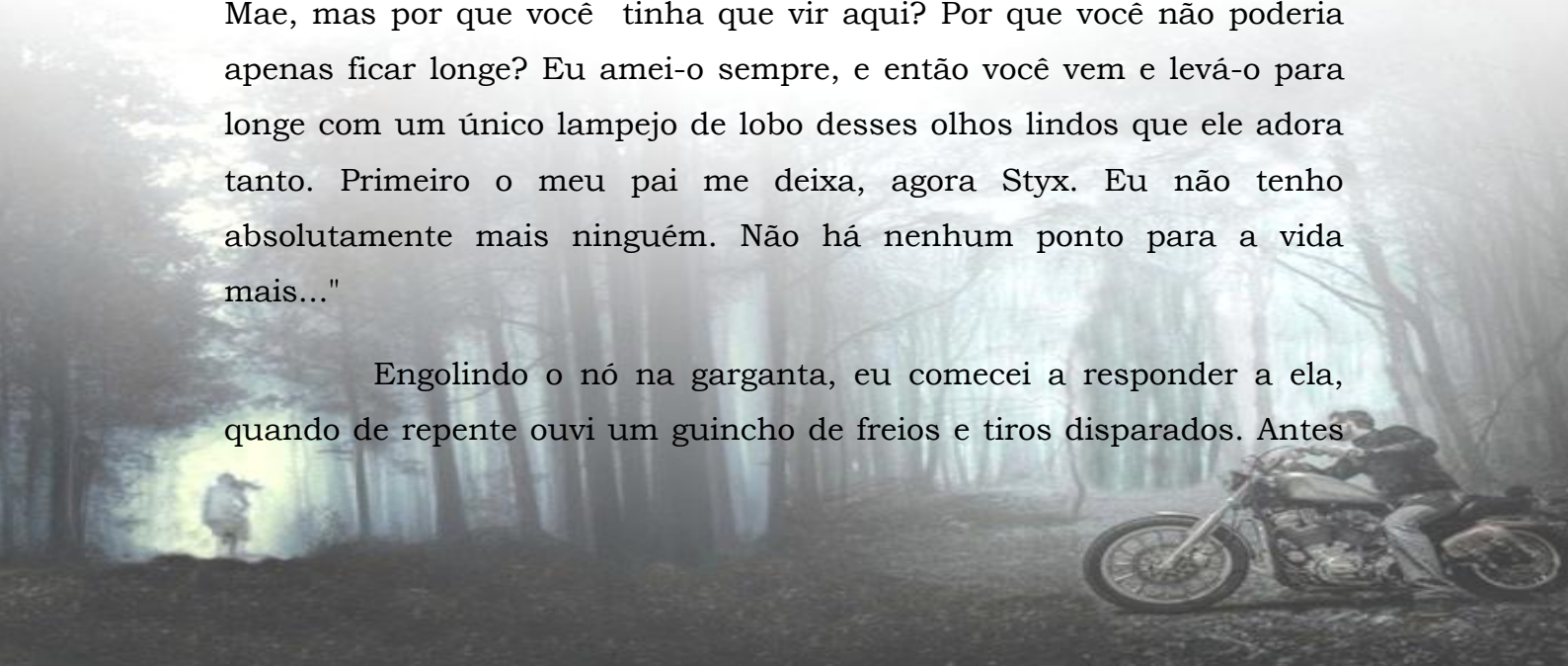
Lois implorou, mas Styx virou as costas e foi embora. Lois enxugou o rosto e virou-se para o clube assistindo. Ela vacilou um pouco com a atenção, em seguida, começou a andar para a direita em direção a mim.

Meu coração batia furiosamente quanto mais perto que ela chegava. Eu esperava por sua ira, seu desdém, mas, em vez disso, uma lavagem de lágrimas escorriam pelo seu rosto e ela tremeu. De pé diante de mim, seus olhos correram sobre cada centímetro do meu rosto e ela passou a mão para baixo do comprimento do meu cabelo.

"Tão suave." Ela sussurrou, e eu engoli meus nervos, sem me atrever a mover. Inclinando-se para o meu ouvido, ela disse. "Ele nunca se esqueceu de você, Mae. Crescendo, eu assisti-o a sinalizar a KY sobre você o tempo todo, sua garota com os olhos de lobo. O filhote por trás do muro, a garota que ele beijou. Foi constante. Seu precioso número três, o que que isso queria dizer."

Ela recuou para me olhar para baixo e me ofereceu um pequeno sorriso, pegando a minha mão na dela. "Eu acho que sempre foi você que ele queria. Claro, ninguém acreditava que era real. Seu pai achava que ele não era apenas mudo, mas insano por um tempo, quando éramos crianças. Mas agora você está aqui, em carne e osso, caiu no clube do nada, respondendo a todas as suas orações. Você é a única coisa que ele não poderia deixar ir." Sua cabeça inclinou-se para o lado em avaliação e os olhos tristes. "Você é uma garota doce, doce, Mae, mas por que você tinha que vir aqui? Por que você não poderia apenas ficar longe? Eu amei-o sempre, e então você vem e levá-o para longe com um único lampejo de lobo desses olhos lindos que ele adora tanto. Primeiro o meu pai me deixa, agora Styx. Eu não tenho absolutamente mais ninguém. Não há nenhum ponto para a vida mais..."

Engolindo o nó na garganta, eu comecei a responder a ela, quando de repente ouvi um guincho de freios e tiros disparados. Antes



que eu tivesse a chance de me virar e ver o que estava acontecendo, uma bala perfurou a testa de Lois, o rosto atordoado congelado no tempo quando seu corpo desabou no chão, com a mão suave deslizando da minha.

Girando, eu entrei em pânico. Balas pulverizadas em torno de nossa área, as árvores balançando com o impacto das conchas de metal. Pedacos de casca fragmenta-se em lascas de madeira. Beauty e Letti caíram no chão para se cobrir. Eu congelei, bem fora da minha profundidade. Meu pulso batendo em uma velocidade assustadora, olhei para um lado. Styx, Rider, e Ky abrigados atrás do caminhão preparados, Styx sinalizando ordens rapidamente, Ky gritando os comandos. Eles tiraram armas escondidas e, elevando-se através das lacunas entre atacar, e disparar tiros de volta. O caminhão vermelho segurando os atacantes desacelerou, dois homens usando gorros miraram, e meu braço de repente queimou. Quando olhei para baixo, o sangue estava escorrendo do meu braço, onde eu tinha sido atingida por uma bala. Mas eu não senti nenhuma dor.

Olhei para Styx e seus olhos encontraram os meus selvagens. Ele viu o meu sangue, uma vez que escorria pelo meu braço, viu Lois morta no chão seco, os olhos ainda abertos.

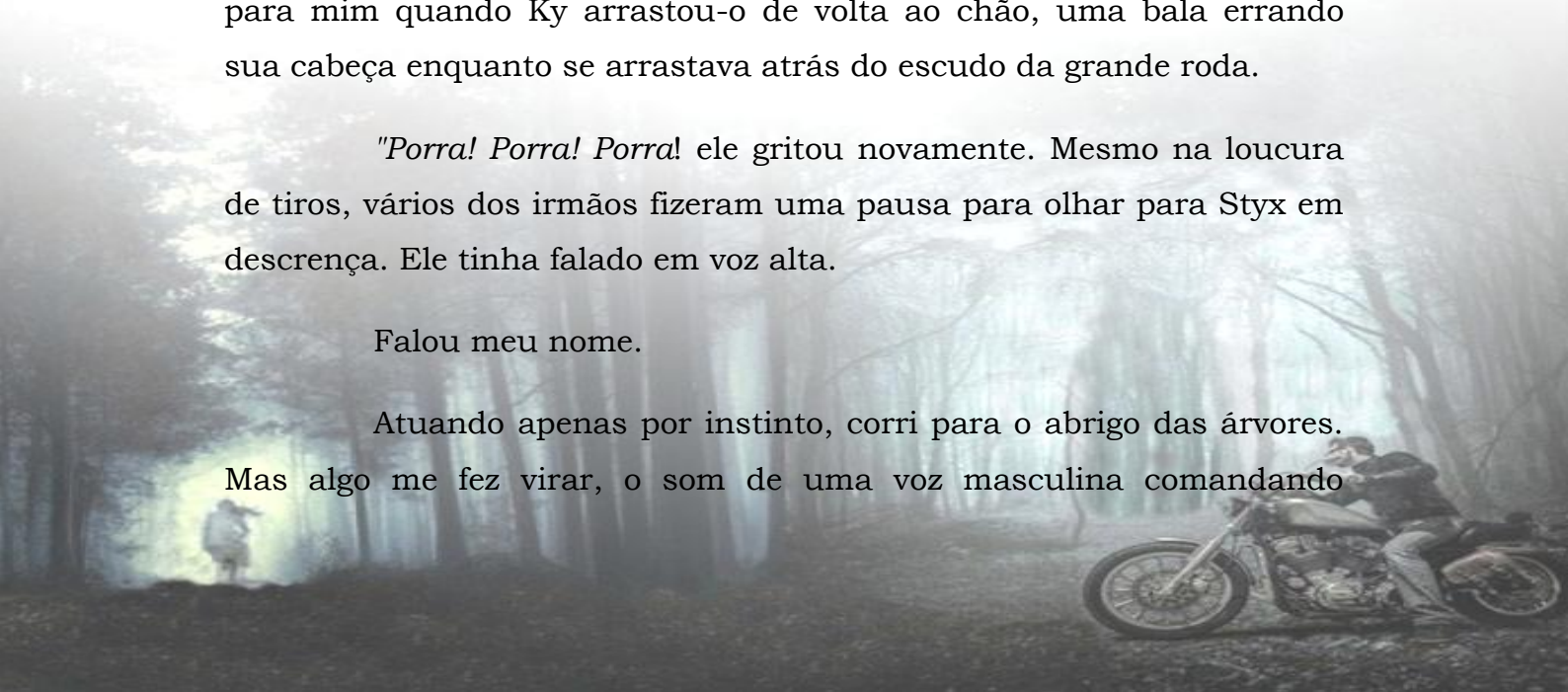
"MAE!"

Ele gritou em fúria. Styx levantou-se, com a intenção de correr para mim quando Ky arrastou-o de volta ao chão, uma bala errando sua cabeça enquanto se arrastava atrás do escudo da grande roda.

"Porra! Porra! Porra!" ele gritou novamente. Mesmo na loucura de tiros, vários dos irmãos fizeram uma pausa para olhar para Styx em descrença. Ele tinha falado em voz alta.

Falou meu nome.

Atuando apenas por instinto, corri para o abrigo das árvores. Mas algo me fez virar, o som de uma voz masculina comandando



gritando alguma coisa por trás. Voltei a olhar para os homens armados que atacavam e eu congelei quando um homem mascarado apareceu de um buraco no teto do caminhão. Ele apontou a arma em linha reta em mim.

"NÃO!" Eu ouvi Styx rugido. Mas eu não conseguia desviar o olhar do homem diante de mim.

Eu vi como o atacante virou a segurança e disparou. Como se tudo fosse metade da velocidade, eu vi o gatilho e fumaça, o pop da câmara. Fechei os olhos, preparando-me para o pior, a capturando trechos de gritos atormentados de Styx e a saraivada barulhenta de sua arma. Meu corpo se preparou para impacto. De repente, fui abordada para o chão e a respiração bateu para fora dos meus pulmões com a força do contato. Um corpo ainda estava pesado, prendendo-me para o chão de areia e o cheiro de carne queimada preenchendo instantaneamente minhas narinas.

"Merda. *MERDA!*" Alguém sussurrou em cima de mim, como se estivesse com dor, e em poucos segundos, o homem pesado foi movido.

Era Rider. Rider tinha sido baleado no ombro... Meu Deus! Rider me salvou.

Styx e Ky vieram correndo, o rosto pálido de Styx quando ele viu o meu braço sangrando e Rider rolando no chão, apertando o seu lado esquerdo.

"K-Ky, obtenha Rider no c-caminhão. Vou a-apanhar M-Mae!"

Ky fez como instruído. Styx me pegou em seus braços e correu de volta para o caminhão de provisões. Eu olhei ao redor para área do abrigo dos braços de Styx, mas os atacantes tinham ido embora. Irmãos montavam suas motos, a fúria em seus rostos e Flame, Viking, e AK rugiram na direção das marcas dos pneus. Eles estavam indo atrás dos pistoleiros.



Ky mergulhou no banco de trás com Rider e Styx me dobrado ao lado dele no banco do passageiro. Eu ouviu um baque na parte de nosso caminhão e quando olhei para trás, Bull estava colocando o corpo inerte de Lois entre alguns cobertores, então ele envolveu-o em uma lona. Senti-me mal e lágrimas escorriam como chuva de meus olhos. As rodas ganharam tração e corremos pela trilha.

"Rider. Rider!" Entrei em pânico, desviando no meu lugar para vê-lo segurando o braço de dor.

"Mae, v-v-você e-está o-ok?" Perguntou Styx, saliva voando quando ele forçou suas palavras.

Minha cabeça se virou para encará-lo. Eu levantei minha mão do meu braço, vendo meu sangue. Entorpecida, eu balancei a cabeça. Styx, em seguida, olhou no espelho de volta para Ky.

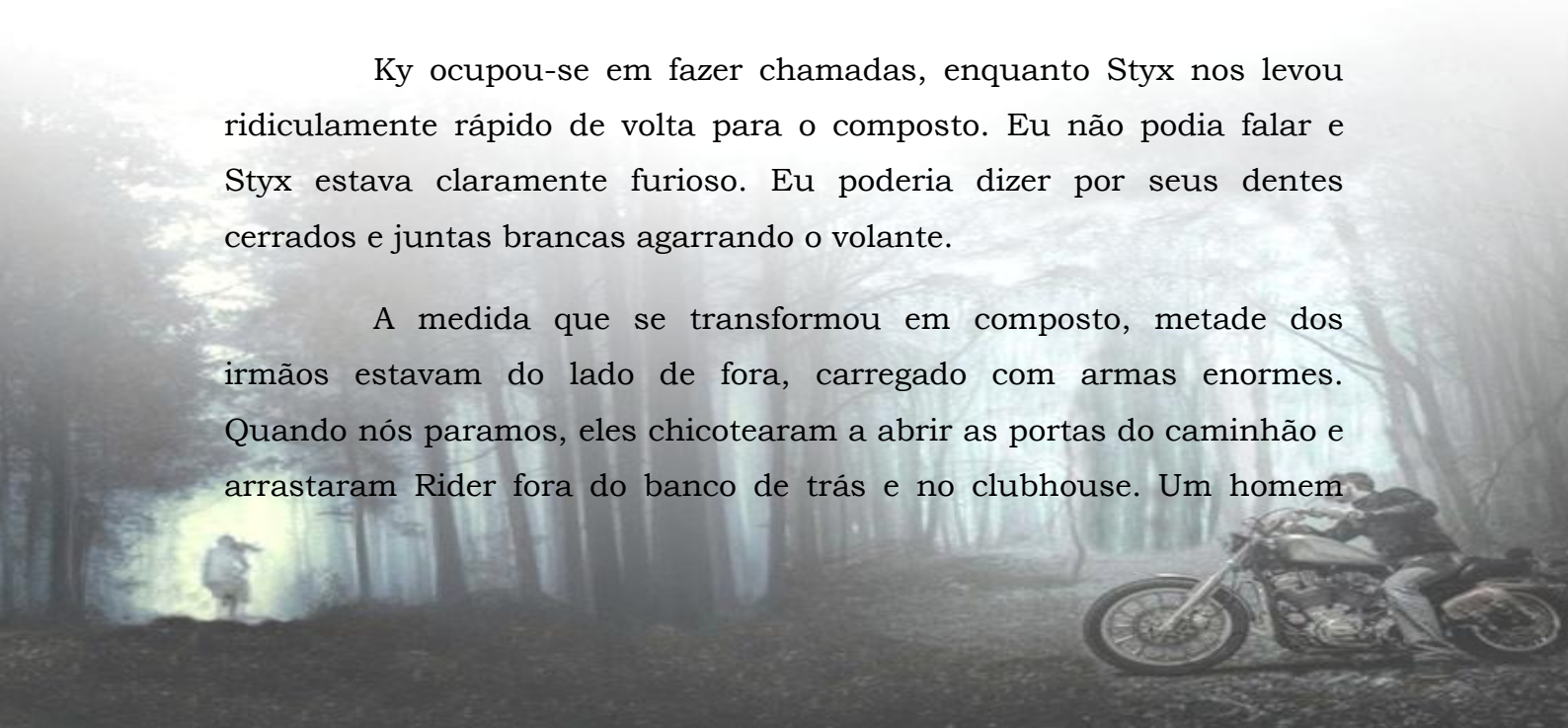
"C-como ele e-e-está indo?"

Rider. Ele estava perguntando a Ky sobre Rider.

"Disparou em linha reta através do ombro. Feridas de entrada e saída, muita porra de sangue. Ele ficará bem. Vimos pior no ano passado na guerra. Vou telefonar para o Doc Brett, no entanto. Tem metade dos irmãos em posição para guardar o composto, metade nos seguindo. O trio psico foi atrás dos bastardos que dispararam contra nós."

Ky ocupou-se em fazer chamadas, enquanto Styx nos levou ridiculamente rápido de volta para o composto. Eu não podia falar e Styx estava claramente furioso. Eu poderia dizer por seus dentes cerrados e juntas brancas agarrando o volante.

A medida que se transformou em composto, metade dos irmãos estavam do lado de fora, carregado com armas enormes. Quando nós paramos, eles chicotearam a abrir as portas do caminhão e arrastaram Rider fora do banco de trás e no clubhouse. Um homem



gordo mais velho segurando um grande saco preto inchado por trás deles. Doutor Brett, eu presumi. Styx caminhou em volta do caminhão e me pegou, correndo em linha reta dentro do bar.

Beauty veio embarrilando. "Jesus Cristo! O que diabos aconteceu? Um minuto Lois estava viva e partindo o coração dela chorando, o próximo a porra de carnificina!" Ela se acalmou, as mãos começaram a tremer. "Porra. Eles mataram Lois..." ela sussurrou. "Pobre vadia... ela... ela..." A Beauty parou, incapaz de terminar a frase.

O bar rapidamente preencheu com os irmãos e Styx me segurou contra seu corpo úmido duro enquanto Beauty pressionou algo contra a minha ferida, lutando contra as lágrimas.

Carro da merda perto! A voz de Ky gritou. Percebi que Styx estava furiosamente sinalizando, seus braços apertados ao redor dos meus ombros enquanto Ky traduzia.

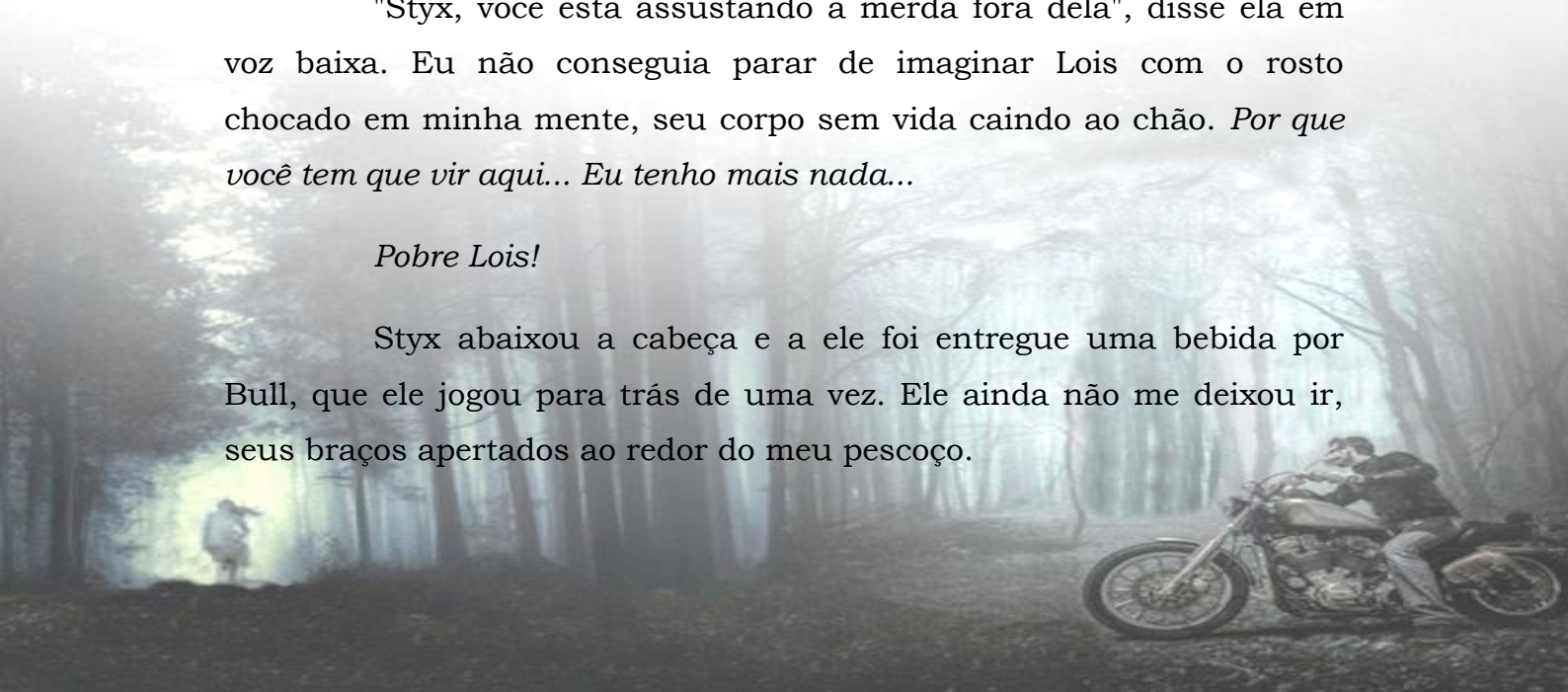
"Que porra é essa! Primeiro a porra do russos largando o negócio. Então, pegamos a porra de um carro!!!" Styx olhou diretamente para mim, Ky seguindo seu ASL, e ele passou a bochecha ao longo do topo da minha cabeça. *"Lois levou uma bala entre os olhos e eles ainda dispararam contra Mae. O QUÊ. A. PORRA???"*

Eu tremia de medo ao ouvir suas palavras duras. Beauty me abraçou perto.

"Styx, você está assustando a merda fora dela", disse ela em voz baixa. Eu não conseguia parar de imaginar Lois com o rosto chocado em minha mente, seu corpo sem vida caindo ao chão. *Por que você tem que vir aqui... Eu tenho mais nada...*

Pobre Lois!

Styx abaixou a cabeça e a ele foi entregue uma bebida por Bull, que ele jogou para trás de uma vez. Ele ainda não me deixou ir, seus braços apertados ao redor do meu pescoço.



Styx bateu a mão na mesa duas vezes e a sala ficou em silêncio, todos os olhos sobre ele, Ky, como sempre, mudou-se ao lado dele para traduzir.

“Bull, Tank, Smiler — descubram o que você puderem a partir do bom xerife. Ele deve saber se todos os novos filhos da puta mudaram-se para o nosso território. Asiáticos, máfia — qualquer novo movimento. Alguém está jogando no nosso território e os filhos da puta não tem sequer a coragem de fazê-lo face a face. Bastardo balaclavas. Merda continua indo para o sul e vamos estar no bloqueio.”

Houve uma mistura de sinais firmes com a cabeça e gemidos miseráveis ao redor do clube. Eu não tinha idéia do que um bloqueio era, mas eu poderia arriscar um palpite.

“Algum filho da puta tem tentado mexer com o clube e não vou descansar até que nós temos fodidas respostas e alguns idiotas mortos!” Bull colocou outra bebida na frente de Styx e ele jogou aquela de uma vez também, então ele voltou para assinalar.

“Nós descobrimos quem ele é e o levamos para fora.” Styx apontou para Tank, Bull, e Smiler, que estavam se preparando para sair. *“Sob o radar, sim? A última coisa que precisamos é o idiota senador Collins respirando no nosso pescoço.”*

Os três homens assentiram a sua compreensão e saíram pela porta da frente, o som de suas bicicletas logo desaparecendo na distância.

Finalmente, Styx virou-se para o resto dos homens na sala. *“Mae”* — Styx apontou para mim, a voz de Ky alta e severa como se Styx estivesse dizendo algo importante, — *“está sob a minha proteção e vocês sabem o que isso significa.”*

Eu fiz uma careta e olhei para Beauty, que me ofereceu um sorriso aguado. Meu coração se partiu por ela. Ela tinha perdido uma amiga hoje e ela estava sofrendo. Todo o clube estava.



"Mae quase foi morta hoje... Lois porra já era. Fomos seguidos pelos filhos da puta de composto ou alguém vazou informações no último minuto. E por Cristo, é melhorar ter sido a primeira ou eu vou rasgar membro por membro do rato, porra."

Estremeci com as suas palavras ameaçadoras. Os homens na sala estavam claramente desconfortáveis também.

"Rider foi baleado no ombro. Doc está com ele agora. Eu sou uma porra de fúria nessa bagunça toda!"

O celular de Ky tocou, cortando a atmosfera pesada que as palavras de Styx tinha gerado. "Sim?" ele respondeu, e depois de alguns segundos, olhou para Styx, batendo o telefone de volta fechado.

"Flame, o filho da puta falso-apregoadado, apenas pegou um pouco de carne Balaclava. O idiota que matou Lois." Aquele sorriso devastadoramente bonito se espalhou no seu rosto.

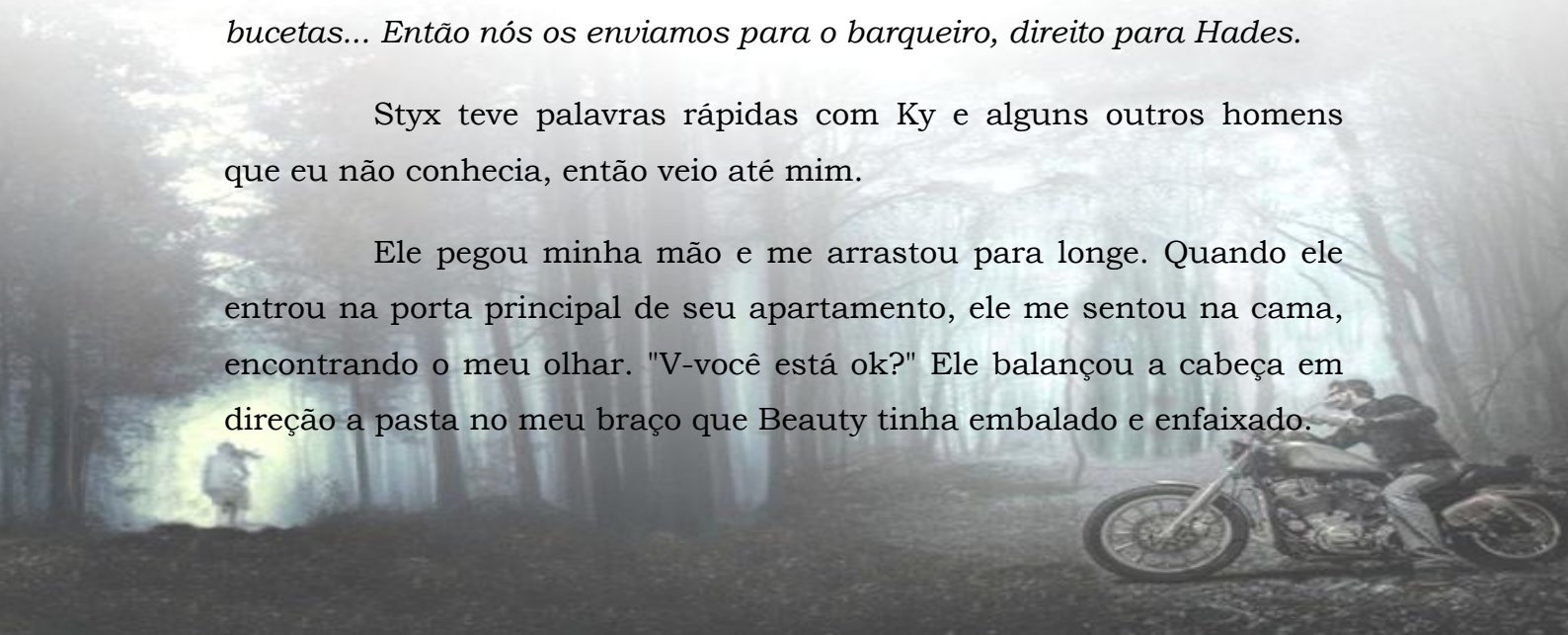
Styx inclinou a cabeça para trás e suspirou de alívio puro. "ETA?" ele explicitou, Ky expressou alto a sua pergunta.

"Ataque de uma hora. Flame disse para levá-los de volta. Você quer que a honra, certo?"

Um sorriso com fome puxou os lábios de Styx e ele quebrou o pescoço enquanto rolava de um lado para o outro. Eu não precisava dessa resposta traduzida. Ele tinha um olhar de vingança em seus olhos. Olhando ao redor da sala, ele assinalou, *encontramos estes bucetas... Então nós os enviamos para o barqueiro, direito para Hades.*

Styx teve palavras rápidas com Ky e alguns outros homens que eu não conhecia, então veio até mim.

Ele pegou minha mão e me arrastou para longe. Quando ele entrou na porta principal de seu apartamento, ele me sentou na cama, encontrando o meu olhar. "V-você está ok?" Ele balançou a cabeça em direção a pasta no meu braço que Beauty tinha embalado e enfaixado.



"É apenas um arranhão."

Ele começou a andar na minha frente no chão de madeira, cada passo se tornando mais e mais irritado. "Por-por que diabos d-me atacaram?"

"Eu... eu não sei?", Eu sussurrei, mantendo a cabeça baixa. Eu não gostei deste lado de Styx. Eu de repente entendi por que ele era temido por muitas pessoas, ele tinha um lado escuro... um lado assustador.

Andou para um grande painel de madeira que separava a câmara de seus quartos, Styx gritou bem alto e apertou sua mão em linha reta através da madeira, deixando um buraco grande, os olhos coloriu outono indomável e selvagem.

Incapaz de esconder meu choque, eu gritei e cobri-me na cama. Styx ignorou o meu susto e desapareceu até o armário de linho. Ele voltou com uma toalha, jogando-a no meu colo.

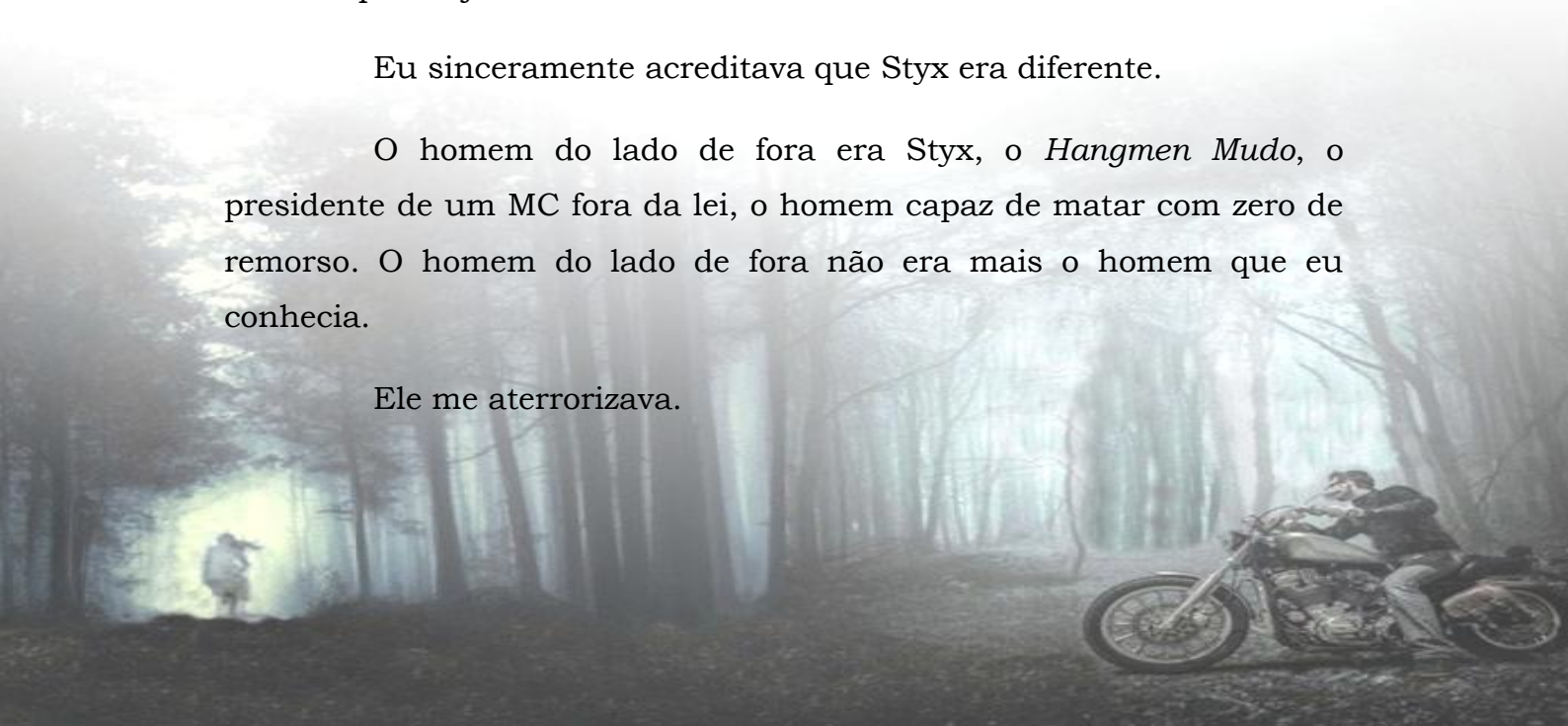
"E-entre no chuveiro e limpe o sangue f-f-fodido fora de você."

Perdendo a batalha com o meu lábio trêmulo, tomei a grande toalha branca e corri para o banheiro. Assim que a porta se fechou, eu deixei minhas emoções fluem livremente. Styx estava com tanta raiva. Sua atitude para mim tinha virado fria e azeda — como qualquer outro homem que eu já tinha conhecido.

Eu sinceramente acreditava que Styx era diferente.

O homem do lado de fora era Styx, o *Hangmen Mudo*, o presidente de um MC fora da lei, o homem capaz de matar com zero de remorso. O homem do lado de fora não era mais o homem que eu conhecia.

Ele me aterrorizava.



Fui até o espelho, olhando para a minha aparência áspera: braço ferido, cabelo bagunçado, pele arranhada, e roupas sujas. Eu era uma bagunça, mas tudo que eu conseguia pensar era Rider ferido, Lois morta... e Rider tinha me salvado. Ele pulou na minha frente e me salvou. Ele salvou minha vida. Ele poderia morrer e eu...

Um punho duro bateu a madeira da porta, fazendo-me saltar e bater meu cotovelo na pia. "Oo que diabos você e-está f-fazendo aí? Eu não ouço a água."

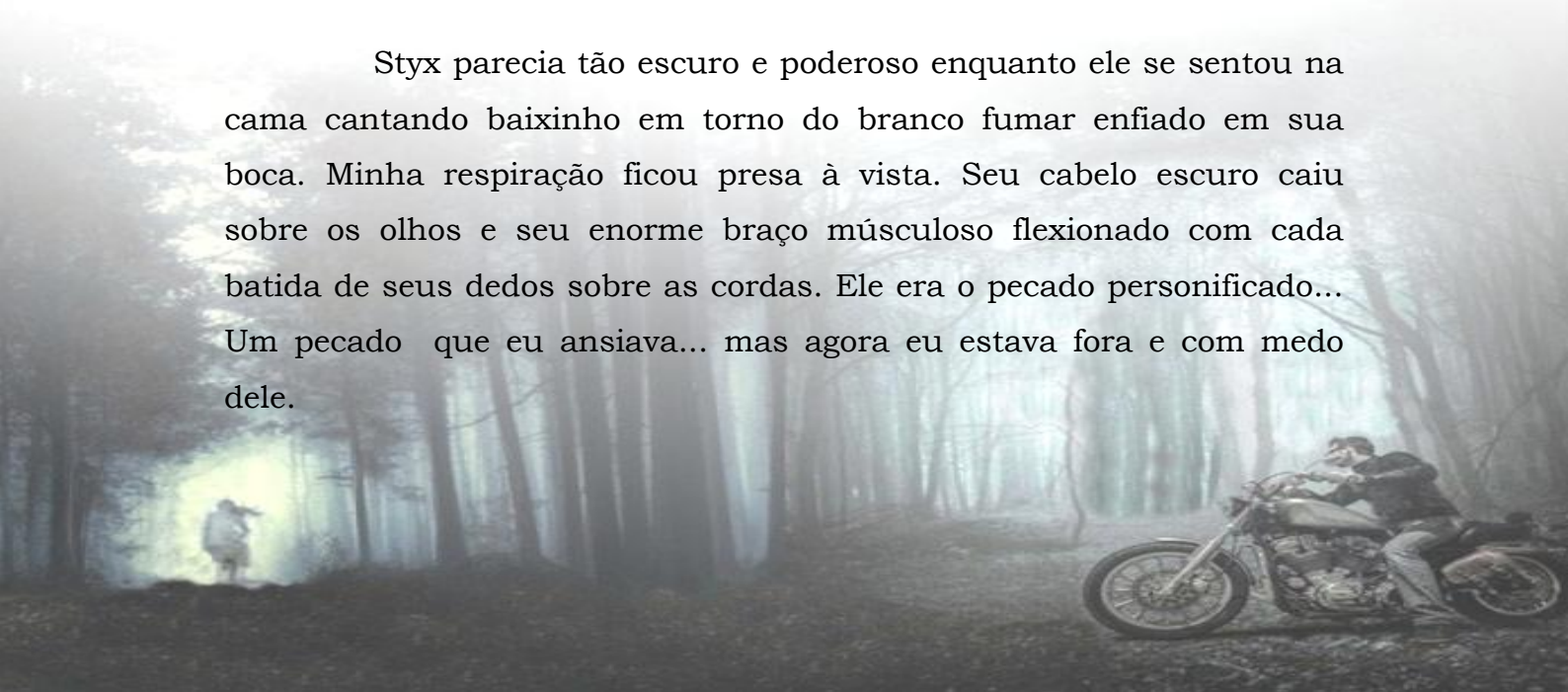
Eu rapidamente enxuguei os olhos e abri a torneira. Eu virei a alavanca para o chuveiro. Eu ri sem humor. Era exatamente o que eu tinha em A Ordem, e a situação parecia tudo muito similar.

"Eu estou indo agora", eu gritei de volta com uma voz trêmula e decidi para tirar a roupa.

Tomei banho rapidamente e envolvi a toalha em volta de mim para secar. Eu não tinha outras roupas, mas a imunda pilha no chão, assim que tomei uma respiração profunda, eu abri a porta e na ponta dos pés, através de meu estado escasso.

Styx estava em sua cama, um cigarro pendurado preguiçosamente fora de seu lábio inferior, tocando uma melodia rabugenta em sua guitarra, as letras assombrando. *"Você pode correr por um longo tempo, mas mais cedo ou mais tarde, Deus vai cortá-lo baixo."*

Styx parecia tão escuro e poderoso enquanto ele se sentou na cama cantando baixinho em torno do branco fumar enfiado em sua boca. Minha respiração ficou presa à vista. Seu cabelo escuro caiu sobre os olhos e seu enorme braço musculoso flexionado com cada batida de seus dedos sobre as cordas. Ele era o pecado personificado... Um pecado que eu ansiava... mas agora eu estava fora e com medo dele.



Tossi com cuidado para chamar a sua atenção, eu mexia no local, e Styx olhou para cima. Suas mãos congelaram sobre as cordas quando a cabeça levantava ligeiramente. Ele seguiu o caminho do meu corpo, desde os meus dedos para o topo da minha cabeça.

Soprando fumaça branca pelo nariz, nunca quebrando o meu olhar, ele se levantou, colocou sua guitarra na cadeira ao lado da cama e caminhou lentamente para onde eu estava.

Penteei o cabelo longo de seus olhos com os dedos, ele então acariciou um dedo pelo meu braço, minha pele reagiu ao seu toque, arrepios em chamas para cima e para baixo na minha espinha.

Seu dedo fantasmou até o nó em minha toalha, o nó acima dos meus seios. "Porra, Mae, eu não posso lidar", ele murmurou com a voz rouca, puxando a toalha, seus grandes olhos castanhos parecendo virar um brilhante verde jade. "Eu te quero tão ruim, porra. Assim, maditamente mal..." Em seguida, ele saiu para ir ao banheiro, batendo a porta, enquanto ele subia.

Ele não gaguejou. Nem sequer uma vez.

Meus dedos permaneceram agarrados sobre a toalha e eu tremia de nervos. Eu sabia o que ele queria e meu estômago caiu como uma pedra que caiu em um lago. Ele queria o que todos os homens queriam de mim; ele queria para o que uma mulher foi destinada a fazer para um homem... o que fomos criadas para fazer. Ele queria o que eu tinha feito para os homens desde que eu era uma criança.

Com uma respiração profunda, eu caminhei para a grande cama, deixei cair a toalha e me preparei no cumprimento da obrigação, na posição para o seu prazer. Em nenhum momento, eu ouvi os tubos metálicos do chuveiro lamentar para um silêncio. A água estava desligada e, inclinando-me preparação, testa para a cama, abrir as pernas em largura, segurando minhas mãos atrás das costas e enviei minha mente para o lugar onde eu não sentia... *nada*.

Capítulo Doze

Styx

Eles tentaram matar Mae. Alguns fodidos tentaram matar Mae. Merda! Eles mataram Lois.

Lois. Foi.Morta.

Conhecia a cadela desde que eu era criança. Lois, muito querida, bonita para o núcleo, e eu tinha esmagado-a antes que ela fosse levada a cabo por uma bala rival.

PORRA!

Uma névoa vermelha embaçando a minha mente e eu estava cuspidando louco. Eu queria machucar alguma coisa, bater em alguma coisa... matar alguém... ruim.

Meus irmãos tinham olhado para mim para obter explicações quando eu vim através do bar. Viking, Flame, e AK estavam fora como a porra Ghost Riders, queimando a estrada após os bastardos que ousaram foder com os seus irmãos.

Mas eu não tinha respostas. Eu sabia tudo o que tinha a minha volta, mas eu não poderia começar com minha cabeça focada além de Mae, não podia me livrar da imagem de Rider salvando a vida de Mae. Isso devia ter sido eu. Eu estraguei tudo e se não fosse Rider para tomar uma bala maldita no ombro, eu a teria perdido.

Não estavam sentados bem comigo.

Uma coisa era certa; Mae nunca estaria deixando-me novamente. Foda-se tentando fazer o bem por ela. Ela vai ficar aqui comigo, onde eu poderia vê-la... protegê-la. No composto ela estava segura.

Eu tinha feito tudo, mas arrastá-la de volta para o meu quarto, e vendo-a segurando seu maldito braço ferido, parecendo pequena e pálida na minha cama de novo, quase me fez explodir. Eu pedi a ela para ir ao chuveiro como um maldito nazista de alto grau, incapaz de suportar olhar para a sua pele perfeita manchada de sangue, para ser confrontado com a realidade do que poderia ter acontecido. O que havia acontecido com Lois... fiel e confusa Lois.

E agora lá estava eu, no banheiro, de banho tomado, vestido apenas com meu jeans, tendo que enfrentar as repercussões de agir como um idiota total a única cadela que eu sempre quis. Eu tinha medo da merda dela. Eu podia ver o medo em seu fodido olhar de lobo.

Ela tinha medo de mim e é tudo culpa minha.

Interiormente xingando e despejando a toalha molhada no chão, eu andei para fora o banheiro e congelei no local.

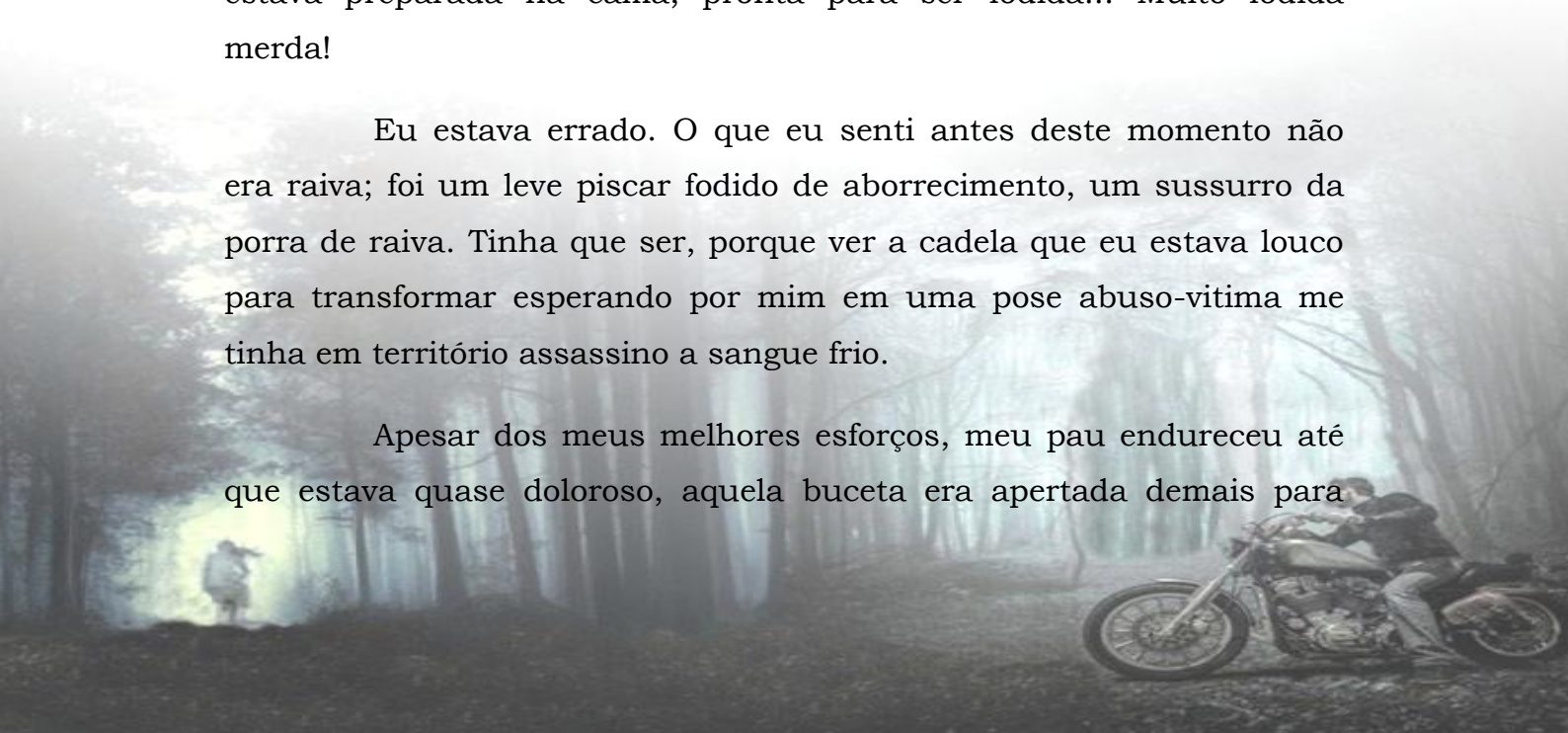
Mae?

CRISTO, Mae!

Ela estava nua, buceta rosa dando um show, rabo apertado rodado para cima, com os braços agarrando por trás dela em submissão, testa pressionada contra o colchão. Minha porra de mulher estava preparada na cama, pronta para ser fodida... Muito fodida merda!

Eu estava errado. O que eu senti antes deste momento não era raiva; foi um leve piscar fodido de aborrecimento, um sussurro da porra de raiva. Tinha que ser, porque ver a cadela que eu estava louco para transformar esperando por mim em uma pose abuso-vitima me tinha em território assassino a sangue frio.

Apesar dos meus melhores esforços, meu pau endureceu até que estava quase doloroso, aquela buceta era apertada demais para



lidar. Eu queria transar com Mae desde que ela acordou na minha cama. Queria rasgar esses fodidos couros fora dela durante todo o dia de maldição e afundar seu buraco rosa quente. Mas qualquer imagem que eu tinha pintado na minha cabeça do que ela ia parecer nua foi superado por mlhas de merda. Mas ela assim, preparada para eu pestuprá-la, tinha-me girando.

De onde diabos ela tinha vindo? O que diabos eles tinham feito a ela naquele município? E porque ela pensava que ainda tinha que fazê-lo agora, porra?

E então eu vi elas: camadas de cicatrizes em suas costas. Muitas delas. Arranhões, marcas de correntes, chicotes? Eu não sei, porra.

Não é possível vê-la desse jeito, eu bati, "M-Mae! Que porra?!!"

Ela não se moveu.

Nem mesmo uma polegada.

Nem mesmo um vacilo.

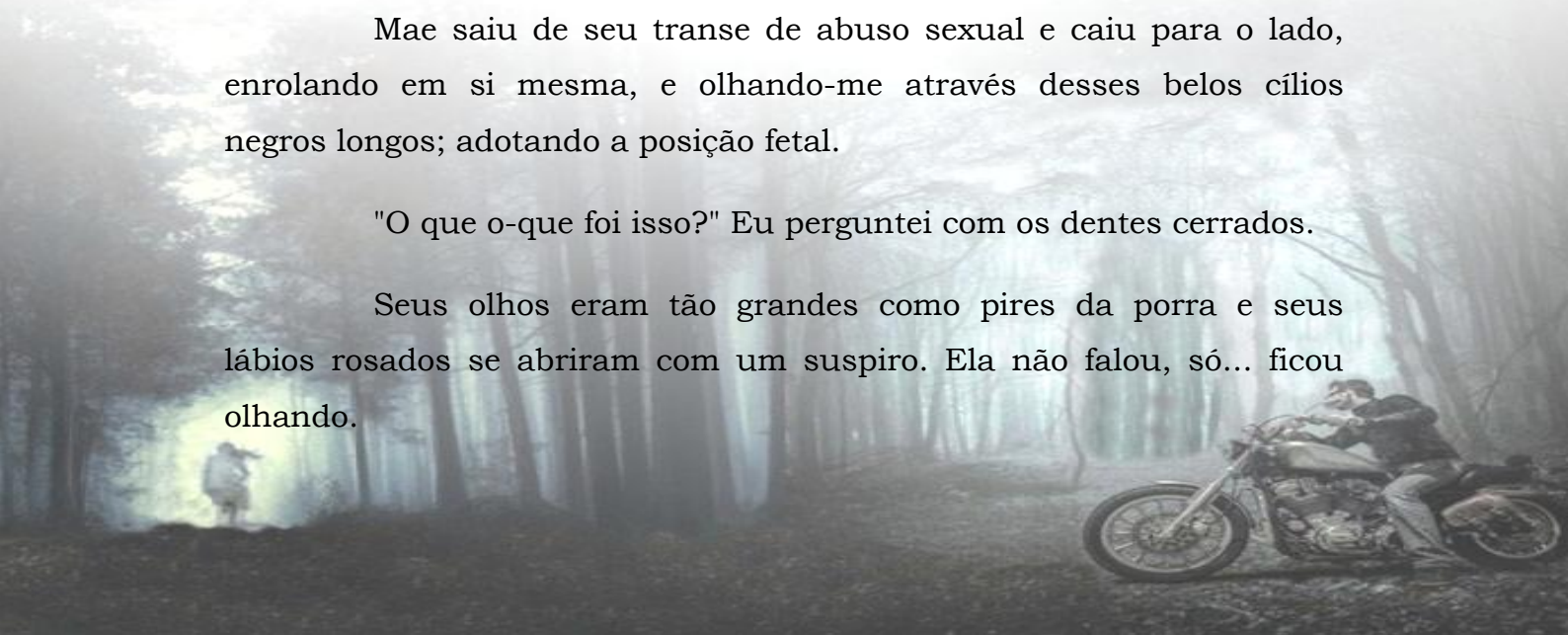
Movendo-se para a cabeceira da cama, eu bati meu punho na minha mão. Ela foi zoneada o inferno fora. Fora em alguma terra de la-la, ou alguma merda.

Minha mandíbula apertada com raiva, raiva se acumulando no meu corpo, fazendo-me gritar. "LEVANTE-SE PORRA!!!"

Mae saiu de seu transe de abuso sexual e caiu para o lado, enrolando em si mesma, e olhando-me através desses belos cílios negros longos; adotando a posição fetal.

"O que o-que foi isso?" Eu perguntei com os dentes cerrados.

Seus olhos eram tão grandes como pires da porra e seus lábios rosados se abriram com um suspiro. Ela não falou, só... ficou olhando.



Inclinando-me sobre a cama, meus músculos tensos, eu perguntei a ela de novo, "Responda a p-p-porra da p-pergunta, Mae. O. Que. No. Inferno. Era. I-isso???"

Ela engoliu tão alto que eu juro que você podia ouvi-lo todo o caminho para o México. "F-fiz... fiz... Eu desagradei você?"

Seu rosto devastado cortou através de mim.

Para fora o medo. De mim.

Ela fodidamente me temia.

Eu cai para a cama, gemendo baixo quanto eu bebi na visão de seus seios redondos perfeitos, liso com grande mamilos escuros gordos, grande o suficiente para derramar sobre os meus dedos quando em concha e um estômago plano e liso, pele leitosa. Descendo, eu ajustei meu pau, que ia esmagar através de meu jeans a qualquer segundo. Fechei os olhos e respirei fundo, acalmando. Abrindo-os novamente, eu peguei o meu corte da minha cadeira e passei para ela.

"C-c-cubra-se."

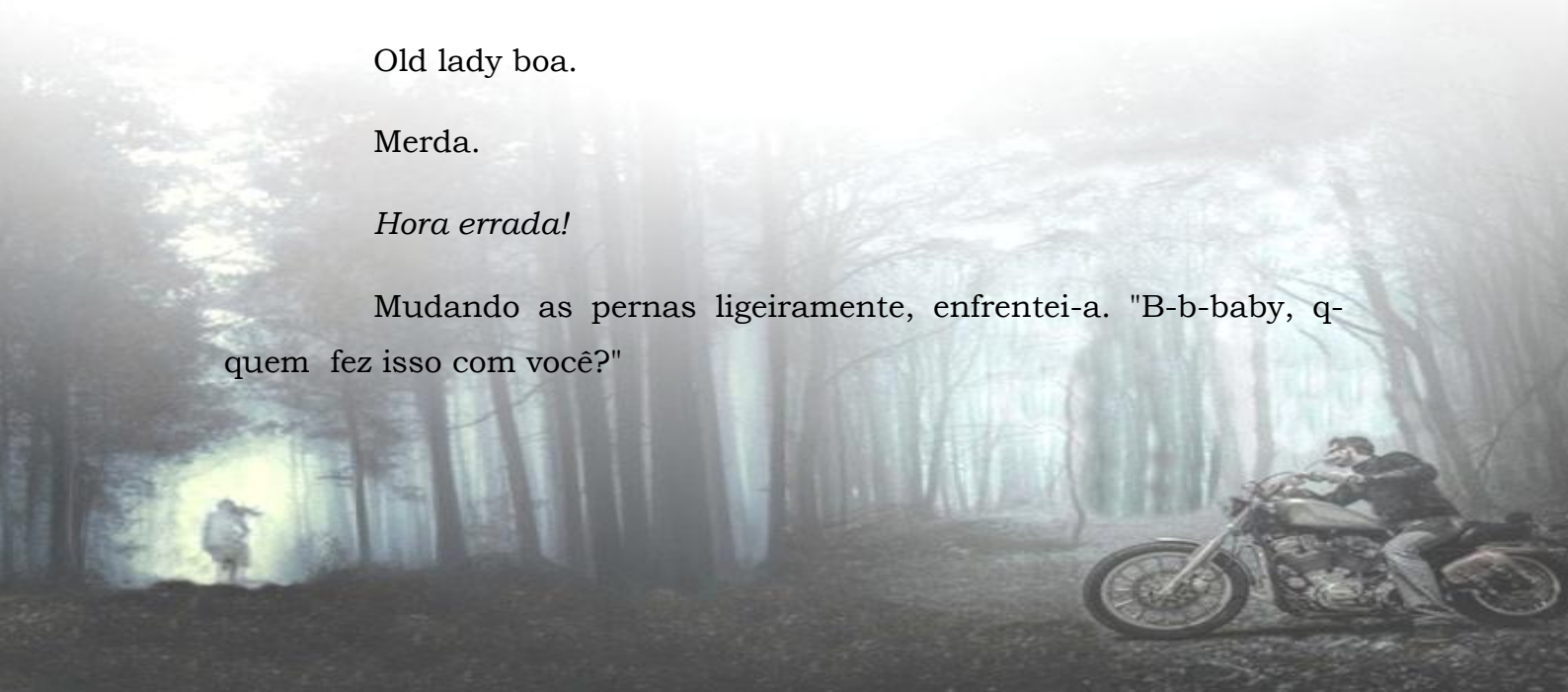
Mae arrancou de mim e escondeu o corpo, dobrando as pernas e os braços sob a massa de couro. Hades sorriu para mim, não. — Me provocou. Mae parecia tão pequena. Petrificada e pequena. E eu não podia deixar de notar que ela parecia tão porra de quente sob meu corte.

Old lady boa.

Merda.

Hora errada!

Mudando as pernas ligeiramente, enfrentei-a. "B-b-baby, quem fez isso com você?"



Baixando os olhos, ela sussurrou: "Eu tinha irritado você. Eu estava tentando fazer você feliz. Isso não é o que as mulheres fazem aqui, do lado de fora?"

Meus punhos cerrados.

"Mae, eu estava c-chateado com o que aconteceu, não *com você!* B-b-baby, eu não deveria ter gritado, m-mas eu não poderia acalmar m-me acalmar. Eu tenho um p-pavio curto. Você f-foi um fodido alvo hoje, Lois morreu e foi minha c-culpa! Você poderia ter m-morrido se não fosse pelo Rider!"

"Por que foi sua culpa?", Ela perguntou em voz baixa.

"P-p-por que eu fiquei você! O-o clube r-recebendo merda, ou... organização está t-tentando nos tirar. S-s-só tenho que descobrir agora q-quem é e levar os filhos da puta primeiro; n-n-não será a primeira tentativa." Eu respirei fundo, relaxando minha garganta. Estava ficando mais fácil falar com Mae.

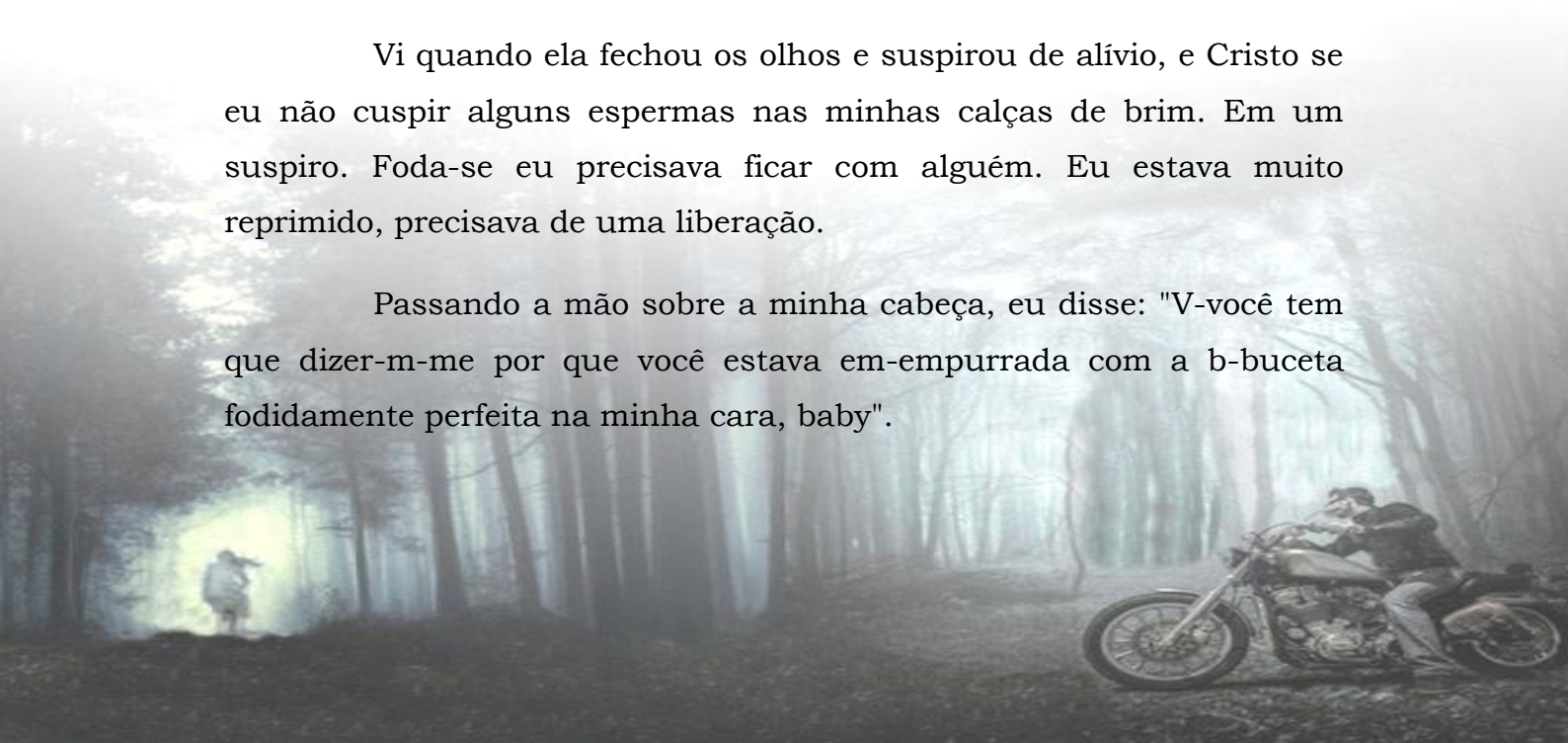
No entanto, outra coisa fodida que gosto nela.

"O que vai acontecer agora?", Ela sussurrou. Eu ainda podia ouvir o medo em sua voz trêmula.

"Você f-fica comigo. V-vou protege-la. Isso significa que fica ao meu lado".

Vi quando ela fechou os olhos e suspirou de alívio, e Cristo se eu não cuspir alguns espermatozoides nas minhas calças de brim. Em um suspiro. Foda-se eu precisava ficar com alguém. Eu estava muito reprimido, precisava de uma liberação.

Passando a mão sobre a minha cabeça, eu disse: "V-você tem que dizer-m-me por que você estava em-empurrada com a b-buceta fodidamente perfeita na minha cara, baby".



Um rubor rosa cobria todo seu rosto e ela afundou mais no couro do meu corte. "Você estava descontente. Eu estava fornecendo-lhe prazer. Como uma mulher, é o que se espera de mim. É egoísta e um pecado negar-lhe prazer."

Eu engoli o rosnado prestes a deixar rasgar da minha garganta. "V-você faz isso muito de onde-onde você veio? F-fodida como uma m-maldita-escrava sexual?"

Ela hesitou por um momento, sobrancelhas desenhadas, depois assentiu com relutância.

Que fez isso. Levantei-me e tive de sacudir para fora os meus ombros. Eu precisava lutar. Machucar alguém. "E-ra essa a forma como você fodeu, b-babu? Você foi f-forçada com essa me-merda?"

Ouvindo a captura de ar, eu me virei para ouvir a resposta. "É essencial para compartilhar o amor do Senhor, para a troca de sacrifício dos corpos. Para os dirigentes do meu povo... para os homens de meu povo... Eu... eu não tinha escolha neste ato... Nenhuma das irmãs fez."

"Co-compartilhando o-o-o amor do Senhor? Sacrifício troca? O que q-que merda da porra ap-aproximadamente?"

"Onde os discípulos se aproximaram de Deus através de sua libertação sexual... através do veículo de nosso — das irmãs — corpos. "

Eu hesitei. Às vezes eu fiquei tão malditamente confuso com a merda que ela jorrou. *Quem diabos são discípulos? E por que diabos eles estavam fodendo Mae como um animal?*

"E v-você? O que você g-g-ganha com isso?" Perguntei, rolando o meu anel no lábio para impedir de ir psicopata como Flame.

Lágrimas encheram os olhos e lábio inferior cheio vacilou. "Nada. Eu não tenho nada com isso. De fato..." ela fez uma pausa e gotas caíram para baixo da sua bochecha. "Eu odiava. Meu Senhor, eu odiava. A cada momento. Nenhuma das irmãs tem prazer com isso..."



Fomos proibidas de fazê-lo. As mulheres não devem sentir prazer. Compartilhar é para o dever, não por amor." Ela respirou hesitante. "Nós seríamos... punidas. Temos que adotar a posição e suporta-la até que o irmão, — ou no meu caso, o velho — foi feito."

Um rubor rosa iluminou sua pele de porcelana e os cílios tremularam, seus olhos azuis encontrando minha atenção. "Eu nunca senti... gratificação... de uma união. Eu não sei como é esse tipo de prazer... se eu sou mesmo capaz de sentir esse tipo de prazer em tudo".

Meu coração rachou, bem no meio maldito. Mudei-me do outro lado da sala para Mae como um marica. "B-baby..." Envolvi-a em meus braços e ela chorou, fodidamente chorou um rio no meu ombro.

Eu não aguentava, não suportava vê-la tão rasgada. O que diabos ela tinha passado completamente?

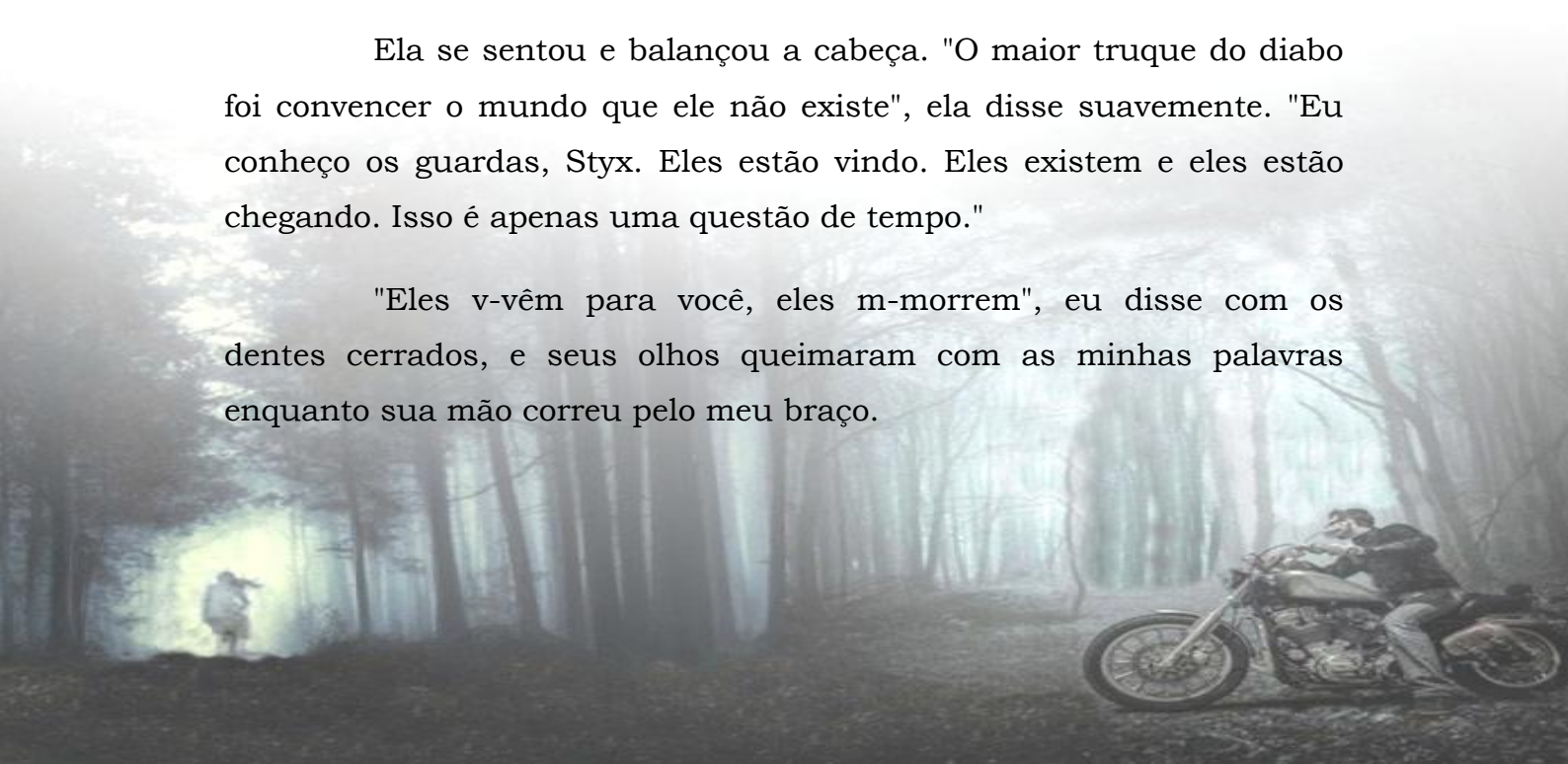
"Shh... V-v-você está fora do inferno agora. Eu t-tenho você... eu tenho você... Você nunca vai ter que ir através disso de n-n-novo..."

"Eles vão estar procurando por mim. Eles não vão parar até que eles me tenham de volta na comuna", ela chorou.

Agarrando seu cabelo, eu respondi, "Que diz respeito a v-você, el-eles estão mortos. Eles n-nunca vai encontra-la aqui. Filhos da puta s-são nada para o-os Hangmen."

Ela se sentou e balançou a cabeça. "O maior truque do diabo foi convencer o mundo que ele não existe", ela disse suavemente. "Eu conheço os guardas, Styx. Eles estão vindo. Eles existem e eles estão chegando. Isso é apenas uma questão de tempo."

"Eles v-vêm para você, eles m-morrem", eu disse com os dentes cerrados, e seus olhos queimaram com as minhas palavras enquanto sua mão correu pelo meu braço.



Eu empurrei quando senti os lábios pressionando para o meu peito nu, sua mãozinha pastou pelo meu estômago, a sensação acalorando direto para o meu pênis.

"Como deve ser, Styx? Como deve ser para... ser íntimo de alguém... você sabe... normalmente?"

Ela levantou a cabeça de acariciar meu corpo, em busca de sua resposta, seus olhos azuis brilhantes olhando em meus lábios e, em seguida, até os meus olhos e de volta.

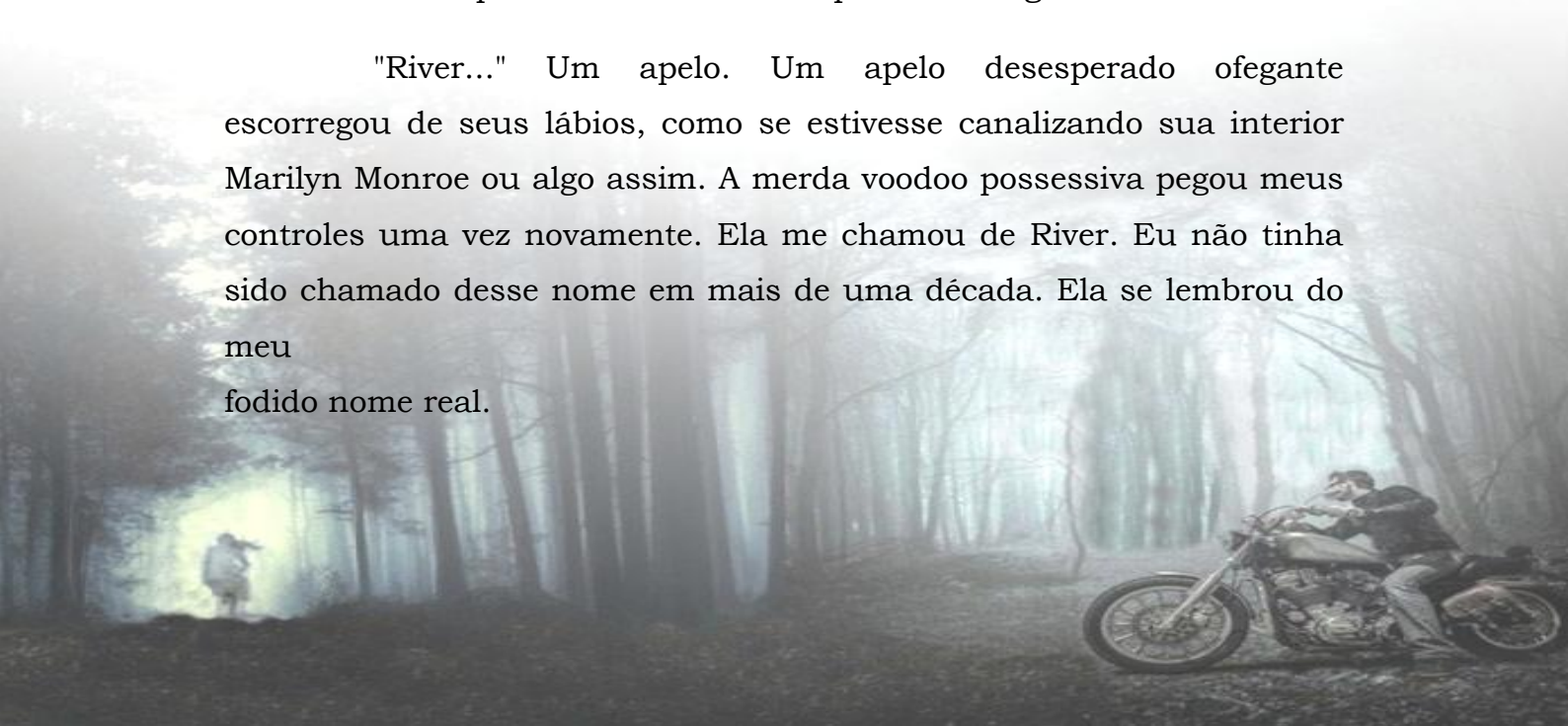
"Você n-não posso olhar para m-mim assim, b-baby," Eu raspei para fora, tentando como merda frear a mim mesmo.

"P... por quê?"

"P-p-porque me o-olhar e-está me dizendo que você quer estar na porra da minha c-cama... Q-quer que eu te mostre como bem você sentiria eu f-foder você com o meu pau. Q-quer que eu te foda a-até você não poder andar."

Em seguida, o seu nariz se contraiu, e meu corte cobrindo seu corpo nu caiu no chão, deixando-a nua, em oferta como um prato de maldição. Bunda, nuas curvas perfeitas desencapadas — seios pesados, porra, apertado quadro. Olhos de lobo, os lábios rosados encapuzados úmidos, prontos para eu fazê-la gozar... pela primeira vez em sua vida bastarda. Me implorando com os olhos para fazê-la gozar tão difícil.

"River..." Um apelo. Um apelo desesperado ofegante escorregou de seus lábios, como se estivesse canalizando sua interior Marilyn Monroe ou algo assim. A merda voodoo possessiva pegou meus controles uma vez novamente. Ela me chamou de River. Eu não tinha sido chamado desse nome em mais de uma década. Ela se lembrou do meu fodido nome real.



"Mae... Você precisa de um homem m-melhor. Não é comigo, amor, não importa o quanto você ac-ache que é... ou o quer que seja," eu resmunguei, meu pênis doloroso com a necessidade e rígido como ferro. Eu não podia acreditar que estava realmente pensando isso, mas eu não tinha certeza que tomar Mae era uma boa idéia. Eu sempre tive o que eu queria, não cuidar de ninguém. Foda-se, Lois foi morta por causa dela me querer, mas tomar Mae depois das últimas semanas, depois de hoje, apenas parecia tão... tão... fodido e errado.

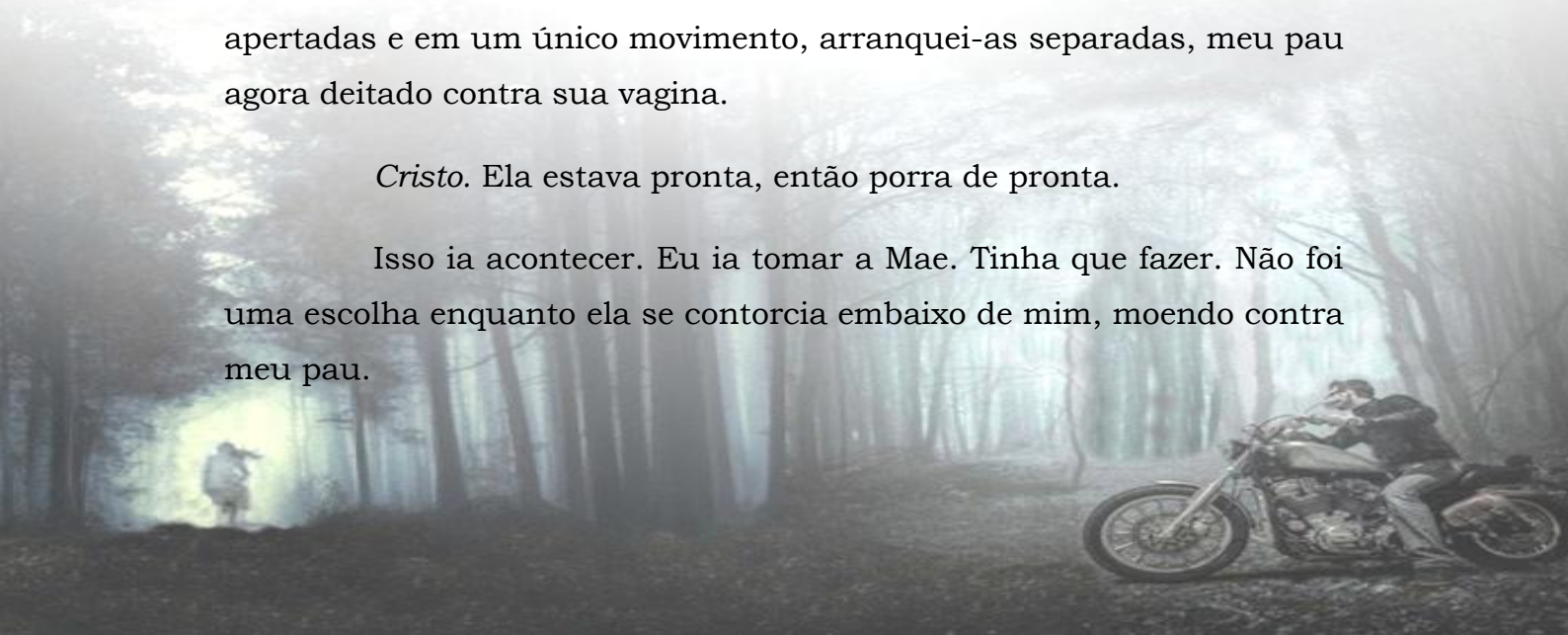
"Styx...", ela silenciou, montando um pequeno gemido necessitado. Seus mamilos estavam como balas malditas, seus quadris lentamente balançando com a necessidade. "É você... Foi sempre você..."

E então ela estava em mim. Boca pressionando direito contra a minha, a sua pequena mão segurando meu cabelo em seu apertado punho, empurrando-me mais contra os lábios dela com fome, porra. Eu peguei o que ela deu, bati, conquistei, e quando essa língua empurrou para encontrar as minha... Eu atirei.

Com um movimento de um relâmpago, eu empurrei Mae de volta para a cama, rasgando-lhe a boca com meus lábios, minhas mãos movendo para agarrar sua cintura fina de Jane Mansfield, fixando-a abaixo de mim. Ela choramingou quando minha língua enrolou em torno dela e sua pele parecia que estava pegando fogo. Sentindo fora da minha mente com desespero, um desespero para tocar cada parte dela, marca-la como minha, eu mudei minhas mãos para baixo para as coxas apertadas e em um único movimento, arranquei-as separadas, meu pau agora deitado contra sua vagina.

Cristo. Ela estava pronta, então porra de pronta.

Isso ia acontecer. Eu ia tomar a Mae. Tinha que fazer. Não foi uma escolha enquanto ela se contorcia embaixo de mim, moendo contra meu pau.



Rompendo com a boca, eu assobieei enquanto as suas pernas estavam embrulhadas em volta da minha cintura. "P-p-porra, baby. V-você está pronta, hein? P-p-pronta para eu fazer você v-vir?"

Os olhos de lobo se arregalaram quando eu pressionei contra seu clitóris com meu pau coberto de jeans, e Mae sufocou um gemido. "Styx! O Quê? O Quê? Ugh..." Sua boca se abriu e eu me inclinei para lambar ao redor das costuras antes de sentar-me e olhar para a visão mais incrível que eu já vi.

Linda, deslumbrante Mae preparada para eu levar.

Seus olhos se abriram com a perda do meu peso e um pequeno sorriso puxou seus lábios. Ela me bebeu — em cada músculo cortado, desfiado braço, abaulamento da veia, cada centímetro de tinta. Ela adorou, tremendo no que ela viu. Eu sabia que parecia bom. Isso não é arrogância; Eu trabalhei duro e sabia que eu estava talhado.

O meu olhar caiu para as mamas dela. Eu precisava de um sabor. Antes que Mae soubesse o que tinha acontecido, eu tranquei em um mamilo, sugando, puxando a carne dura.

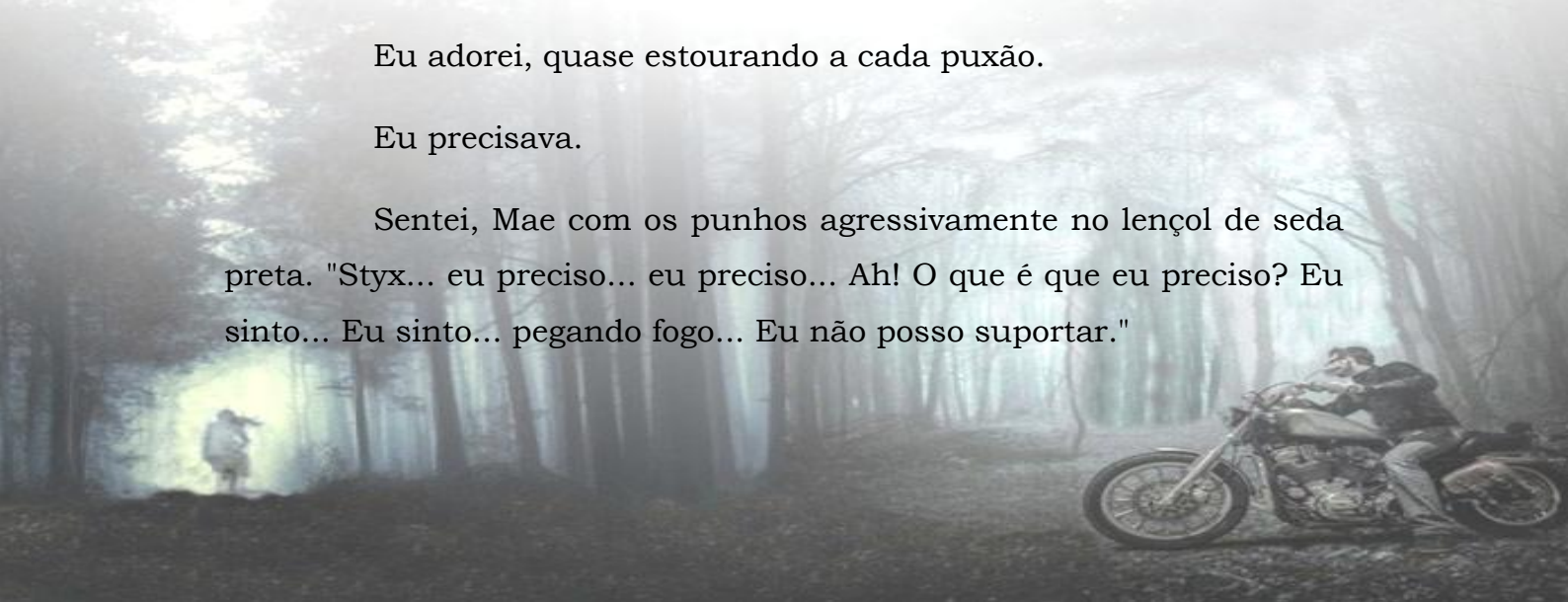
"Ahh... Styx... Que se sente... então... Ahh..." Eu sorri contra a pele macia, sacudindo minha língua de volta e para trás, rodando sobre o sabor doce.

Depois fui feito com um peito, eu mudei para o próximo, apenas aumentando o prazer. Dedos de repente alcançaram no meu cabelo e puxaram e arranharam como uma mulher selvagem.

Eu adorei, quase estourando a cada puxão.

Eu precisava.

Sentei, Mae com os punhos agressivamente no lençol de seda preta. "Styx... eu preciso... eu preciso... Ah! O que é que eu preciso? Eu sinto... Eu sinto... pegando fogo... Eu não posso suportar."



Um sorriso satisfeito espalhou por meus lábios enquanto eu a observava se contorcer para mim. Sim, ela fodidamente precisava, precisava de mim.

Mudei para baixo de seu corpo, meus olhos olhando para baixo de seu estômago para a sua buceta. Sua nua, buceta molhada. "Foda-se, b-baby. Você é malditamente p-perfeita."

Eu acariciava ao longo da parte interna da coxa, ainda beliscando seu mamilo. "Eu vou p-prepará-la com os meus d-dedos. Então eu v-vou comer essa buceta a-até você virar creme na minha boca. Então, a-quando você n-não puder levar mais, eu v-vou preencher v-você com m-meu pau até v-você gritar, assim fodimente alto."

"Styx... *por favor...*"

Meu dedo médio percorria ao longo dos lábios da sua buceta, suas pernas se ampliando para me deixar entrar. Eu, então, empurrei-o e vi como sua cabeça atirou para trás com um gemido longo, com as mãos sobre a cabeça, segurando na cabeceira da cama.

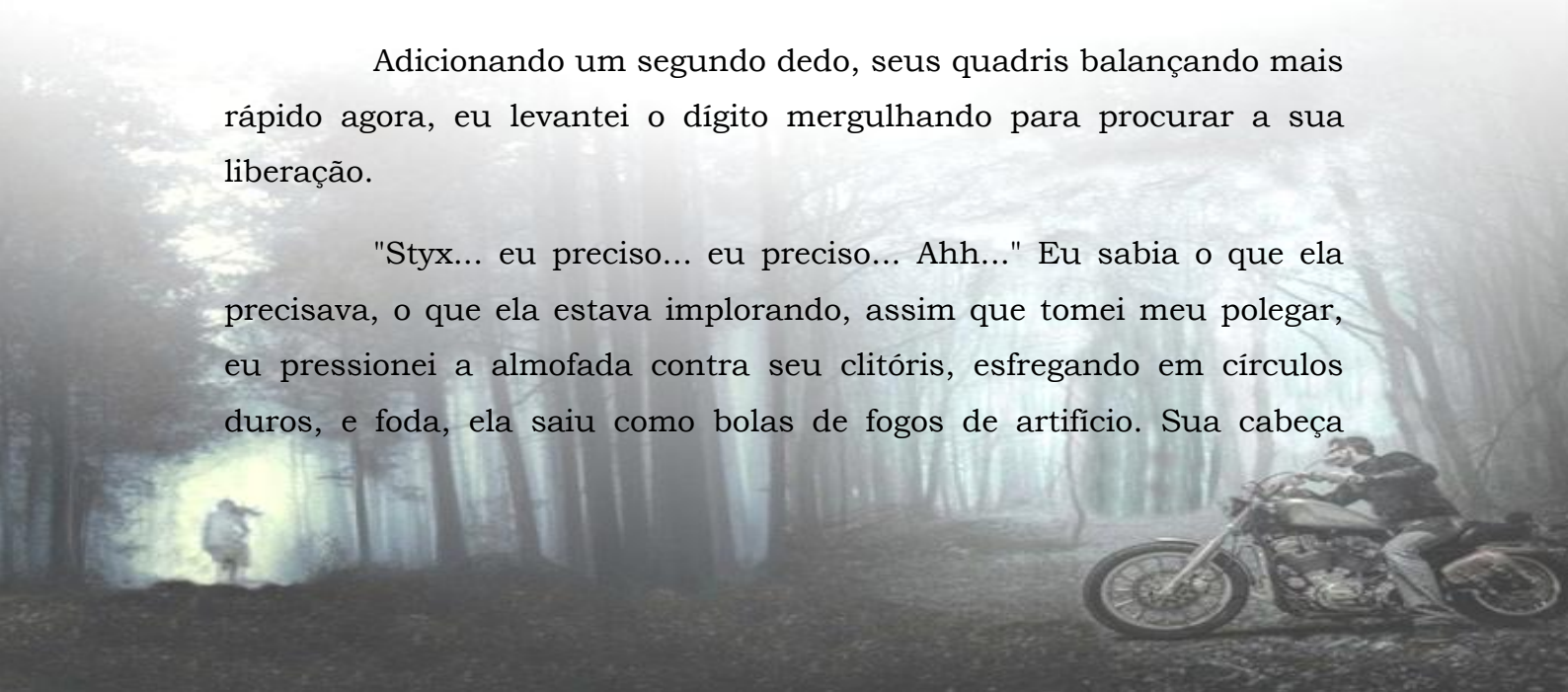
Peguei velocidade, contornando todo aquele lugar doce que eu sabia que iria fazê-la perder a sua mente. Seus dedos curvados e ela gritou, olhos brilhantes piscando para mim. "O que... o que foi isso?"

"Is-isso, b-baby, é a p-porra real que se deve sentir."

"Oh... Mais uma vez... por favor...", ela perguntou, sem fôlego.

Adicionando um segundo dedo, seus quadris balançando mais rápido agora, eu levantei o dígito mergulhando para procurar a sua liberação.

"Styx... eu preciso... eu preciso... Ahh..." Eu sabia o que ela precisava, o que ela estava implorando, assim que tomei meu polegar, eu pressionei a almofada contra seu clitóris, esfregando em círculos duros, e foda, ela saiu como bolas de fogos de artifício. Sua cabeça



virou-se e seu grito foi abafado no travesseiro, ela apertou contra boca para abafar o som.

Trazendo-a para baixo, tirei meus dedos lentamente, certificando-me de que ela viu como eu lambi ao longo de cada dedo. Agarrando os joelhos dobrados, eu abaixei a cabeça. Eu precisava sentir o gosto dela mais do que eu precisava respirar. Mas enquanto eu entrava focado no meu destino, eu parei.

Cicatrizes. Muita porra de cicatrizes.

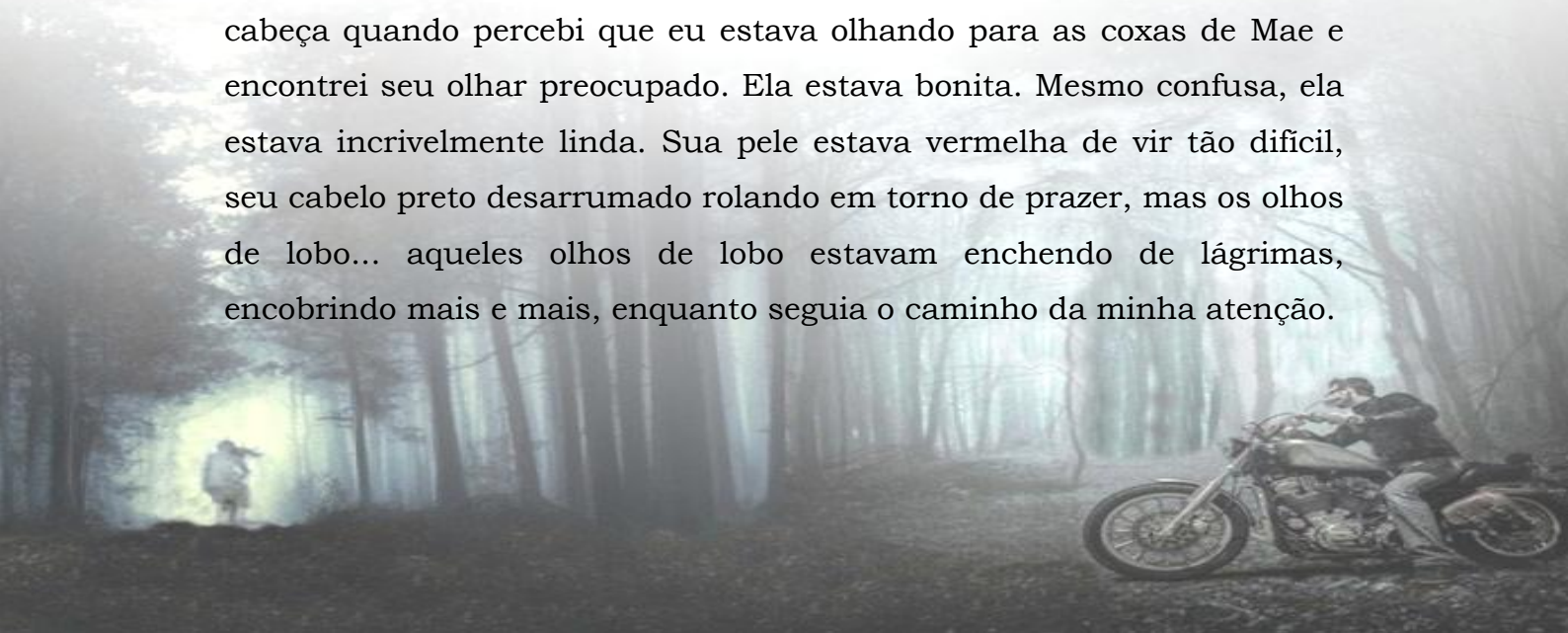
Lentamente, e tentando manter a calma, me mudei de volta, sentando-me em meus quadris, apenas olhando para baixo. Mae deslocou-se nos cotovelos, alarmada.

"O que é isso? Fiz algo de errado?" Meus punhos cerrados e eu respirei fundo através das minhas narinas. Eu sabia que provavelmente parecia o diabo encarnado, mas eu estava fervendo — fodidas cicatrizes! Beauty havia dito. Mae deve ter sido torturada durante anos, estuprada por anos, e eu pulo sobre ela como um animal na primeira oportunidade.

Cristo.

Eu não era melhor do que os estupradores em seu culto. Senti-me mal, uma sensação de mal estar de ressaca-como-porra na própria boca do estômago.

"Styx? Por favor... o que foi que eu fiz?" Eu balancei minha cabeça quando percebi que eu estava olhando para as coxas de Mae e encontrei seu olhar preocupado. Ela estava bonita. Mesmo confusa, ela estava incrivelmente linda. Sua pele estava vermelha de vir tão difícil, seu cabelo preto desarrumado rolando em torno de prazer, mas os olhos de lobo... aqueles olhos de lobo estavam enchendo de lágrimas, encobrindo mais e mais, enquanto seguia o caminho da minha atenção.



Com um grito, suas coxas bateram fechadas e ela correu de volta contra a cabeceira da cama, com os braços envolvendo em torno de suas pernas.

"O qu-qu-qu-que...?" *Argh! Respire. Solte-se.* "O-o que são eles, Mae?"

Seus olhos ariscos dispararam para todos os lugares, menos em mim. "Nada... eles... eles não importa mais."

"Bem, el-eles m-me importam!" Eu cresceu para fora, vendo como ela se encolheu com o meu tom.

"Por favor... Styx...", ela implorou.

"FF-FODA!" Eu pulei para fora da cama, agarrando minha camisa no chão e puxei-a.

"Onde você está indo?" Ela perguntou freneticamente.

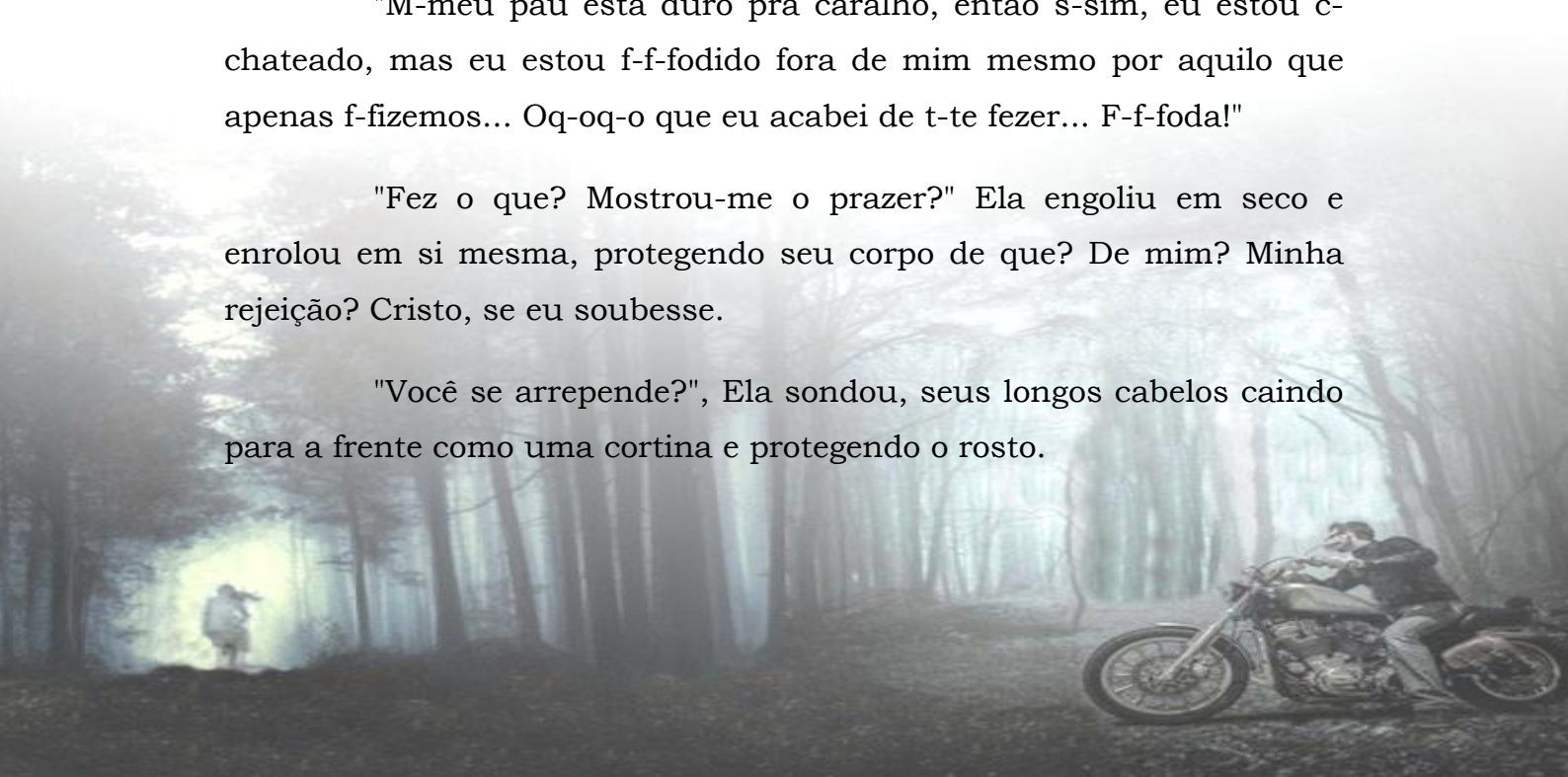
"F-fora."

"Você está bravo comigo?" Balançando para encará-la, eu gemi. O nariz estava mexendo novamente e suas pequenas mãos estavam começando a tremer quando ela puxou o lençol preto sobre seu corpo nu.

"M-meu pau está duro pra caralho, então s-sim, eu estou c-chateado, mas eu estou f-f-fodido fora de mim mesmo por aquilo que apenas f-fizemos... Oq-oq-o que eu acabei de t-te fazer... F-f-foda!"

"Fez o que? Mostrou-me o prazer?" Ela engoliu em seco e enrolou em si mesma, protegendo seu corpo de que? De mim? Minha rejeição? Cristo, se eu soubesse.

"Você se arrepende?", Ela sondou, seus longos cabelos caindo para a frente como uma cortina e protegendo o rosto.



Um vislumbre de sua expressão de dor quase me matou. Não era ela, mas eu não poderia obter as palavras para dizer a ela. Nunca fui um para deixar as pessoas saberem os meus sentimentos. Não sendo fisicamente capaz de falar pela maior parte de sua vida maldita faz você se fechar. Os sinais estavam lá para a minha gagueira prestes a romper, alto e maldito orgulho — o entupimento sufocante, o aperto estrangulando a minha garganta enquanto eu tentava pensar em algo para dizer. Meu sangue estava bombeando, pulso batendo, cabeça girando, e eu precisava dar o fora da sala e longe da porra do rosto perdido de Mae. Eu queria dizer a ela. Eu não deveria ter tocado alguém que tinha sido abusada toda a sua vida, ela merecia coisa melhor, alguém que tinha um monte de cicatrizes irregulares em suas coxas, onde algum dispositivo fodido claramente tinha arrancado-as separadas. *CRISTO!* Mas as palavras malditas não vinham. Então eu respondi uma recortada, resposta impensada e imediatamente soube que eu tinha fodido completamente em fazê-lo.

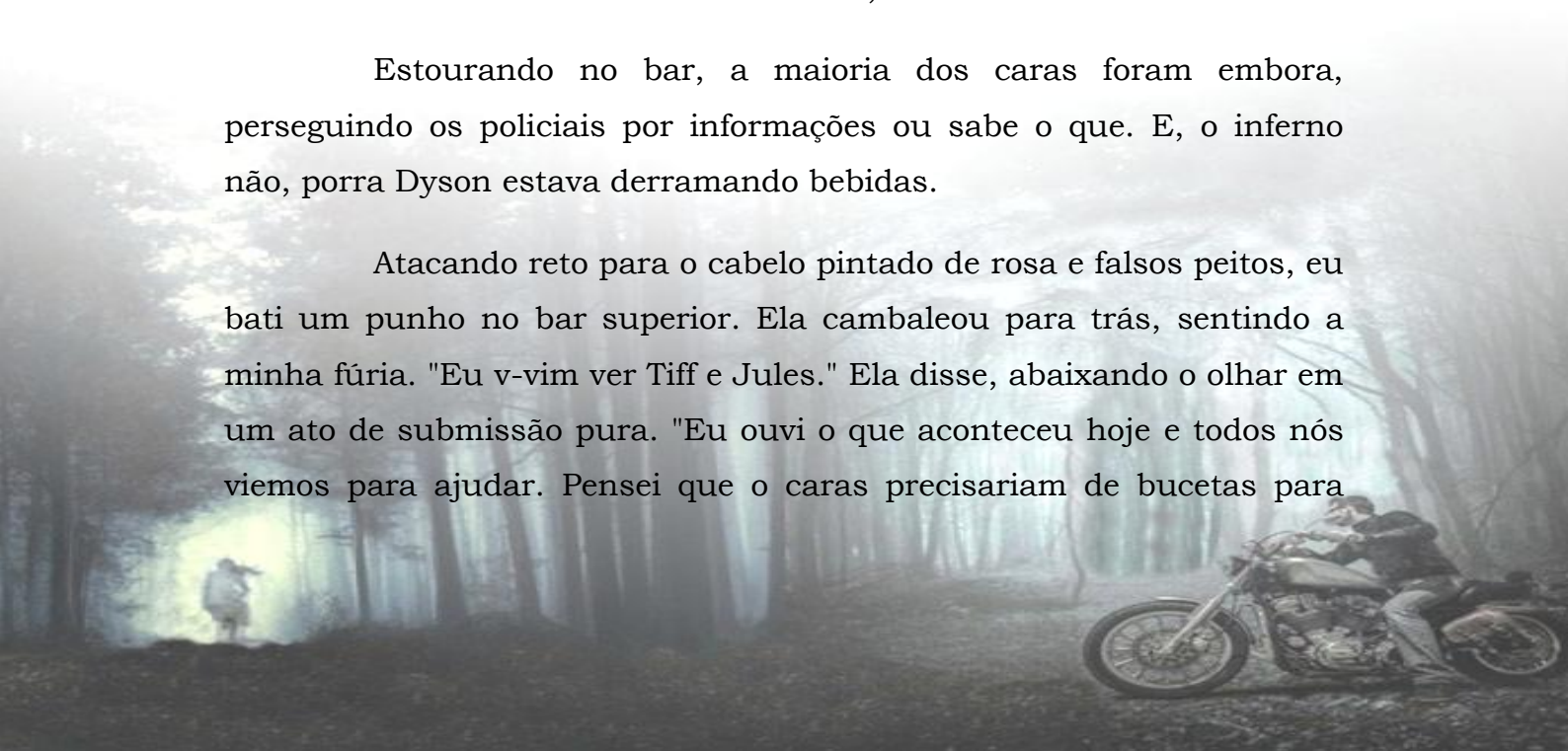
"N-n-não deveria ter acontecido".

Com essa explicação porra de perfeita, eu saí da sala, sentindo-me como um bastardo assustador, mas não importa o quanto eu me condenei, eu era incapaz de apertar a visão de Mae quando ela veio.

Eu estava tão fodidamente duro, mas tão louco.

Estourando no bar, a maioria dos caras foram embora, perseguindo os policiais por informações ou sabe o que. E, o inferno não, porra Dyson estava derramando bebidas.

Atacando reto para o cabelo pintado de rosa e falsos peitos, eu bati um punho no bar superior. Ela cambaleou para trás, sentindo a minha fúria. "Eu v-vim ver Tiff e Jules." Ela disse, abaixando o olhar em um ato de submissão pura. "Eu ouvi o que aconteceu hoje e todos nós viemos para ajudar. Pensei que o caras precisariam de bucetas para



tomar sua mente fora das coisas. Pensei que poderia usar alguém que foram usados".

Isso respondeu à minha pergunta sobre onde todos estavam, amigos em seus quartos. O buceta do Rider tinha chegado e Cristo sabe que um irmão não queria nada mais do que servir o pau dele depois que ele apenas sobreviveu a uma tempestade de merda de balas voando em seus órgãos vitais.

Vagabunda porra manipuladora. Dyson, a cadela que levou minha virgindade aos treze anos. Inferno, ela só devia ter cerca de dezesseis na época, chegou a pensar nisso. Alguns menores de idade fugitivos a encontraram em uma casa covil de bandidos. A viciada de cabelo rosa usada pelos irmãos para o gelo até que ela alimentou essa merda com um novato com alguma porra de verdadeiro potencial. A cadela teve uma overdose no chão do composto. Dyson foi expulsa depois pelo meu velho, alertada para nunca mais retornar. Naturalmente, seu quarto no salão shows de sexo foram perdidas pelos irmãos, mas ninguém a queria por mais de um boquete. Daí o nome dela, Dyson: excelente sucção e controle de bola.

Estendendo a mão e agarrando o pulso de Dyson, eu puxei-a para a frente, apontando para a porta de saída. O lábio inferior dela começou a tremer e as lágrimas corriam pelo seu rosto fortemente maquiado. A maquiagem escondeu anos de cicatrizes de acne.

"O que no inferno você está fazendo aqui?"

Eu me virei no agudo estridente, só para ver Beauty se aproximando de mim e Dyson enquanto um Bull cobrando um palhaço de rodeio. Dyson empalideceu, como ela deveria. Beauty pode ser parecida com cachorrinhos dourados, mas ela é uma fodida Rottweiler no corpo de um terrier. Dyson tinha feito um movimento em Tank uma vez e só uma vez; Beauty não aprecia o movimento agressivo em seu território. Dyson usou máscaras por duas semanas, ocultando os dois olhos roxos que Beauty tinha dado a ela.



Dyson varreu os olhos entre mim e Beauty, mexendo com as mãos, a cabeça em espasmos, à espera de um resgate. Ah. Em seguida, a razão pela qual ela voltou fez todo o sentido. Ela estava desesperada para sua próxima dose, esperando que algum irmão iria escorregar-lhe algum dinheiro para metanfetamina.

"Eu vim para ver Tiff e Jules," Dyson respondeu de forma pouco convincente, os olhos astutos, tentando evitar o nosso brilho.

"Não dou a mínima! *Obtenha-a-porra-fora-daqui!* Ninguém quer ver seu sexo vadia mais!" Beauty ficou quase nariz com nariz com Dyson, a tensão foi muito alta para o meu gosto.

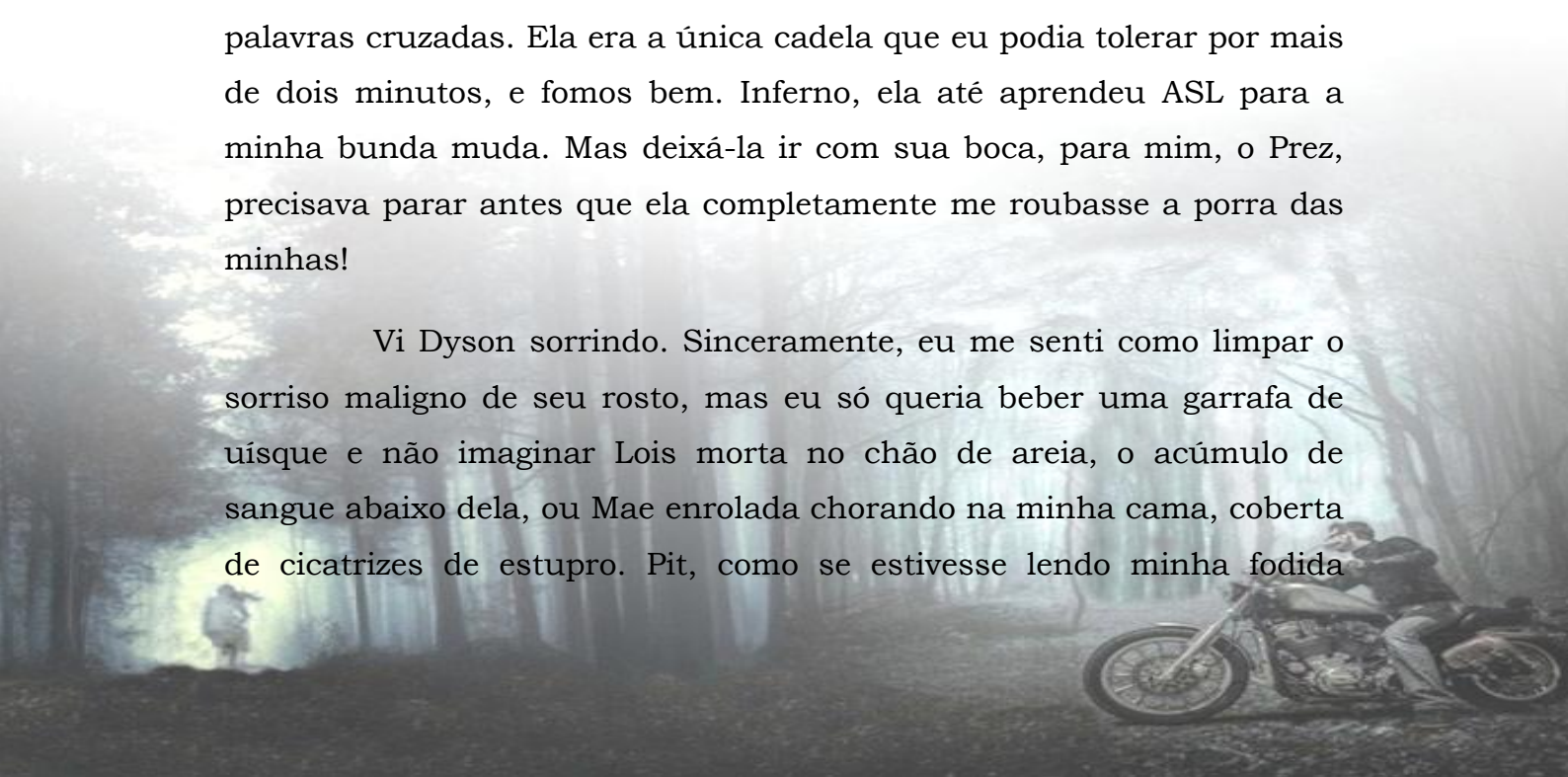
"*Beauty*" — eu assinalei, tentando acalmá-la, porra. Ela enfiou uma palma na minha cara, o outro lado segurando meus dedos, silenciando a minha voz.

"Não, Styx! Não deixe que a tentação de foder a buceta rançosa dela novamente fazer você mudar sua mente! Pense em Mae. Livrar-se da puta cadela"

"*Você sabe o que, Beauty?*" Eu assinalei. "*Estou ficando além de chateado com você está tentando me dizer como viver a minha porra de vida.*"

Beauty engasgou. Ela era a única old lady que nunca tive palavras cruzadas. Ela era a única cadela que eu podia tolerar por mais de dois minutos, e fomos bem. Inferno, ela até aprendeu ASL para a minha bunda muda. Mas deixá-la ir com sua boca, para mim, o Prez, precisava parar antes que ela completamente me roubasse a porra das minhas!

Vi Dyson sorrindo. Sinceramente, eu me senti como limpar o sorriso maligno de seu rosto, mas eu só queria beber uma garrafa de uísque e não imaginar Lois morta no chão de areia, o acúmulo de sangue abaixo dela, ou Mae enrolada chorando na minha cama, coberta de cicatrizes de estupro. Pit, como se estivesse lendo minha fodida



mente, deslizou uma garrafa de uísque no meu caminho por trás do bar.

Ficou metade e eu podia sentir-me ficando dormente. No meu estado embriagado, notei o movimento de Beauty para o final do bar, mantendo uma estreita vigilância sobre Dyson.

Dez minutos mais tarde, eu não estava percebendo mais nada.

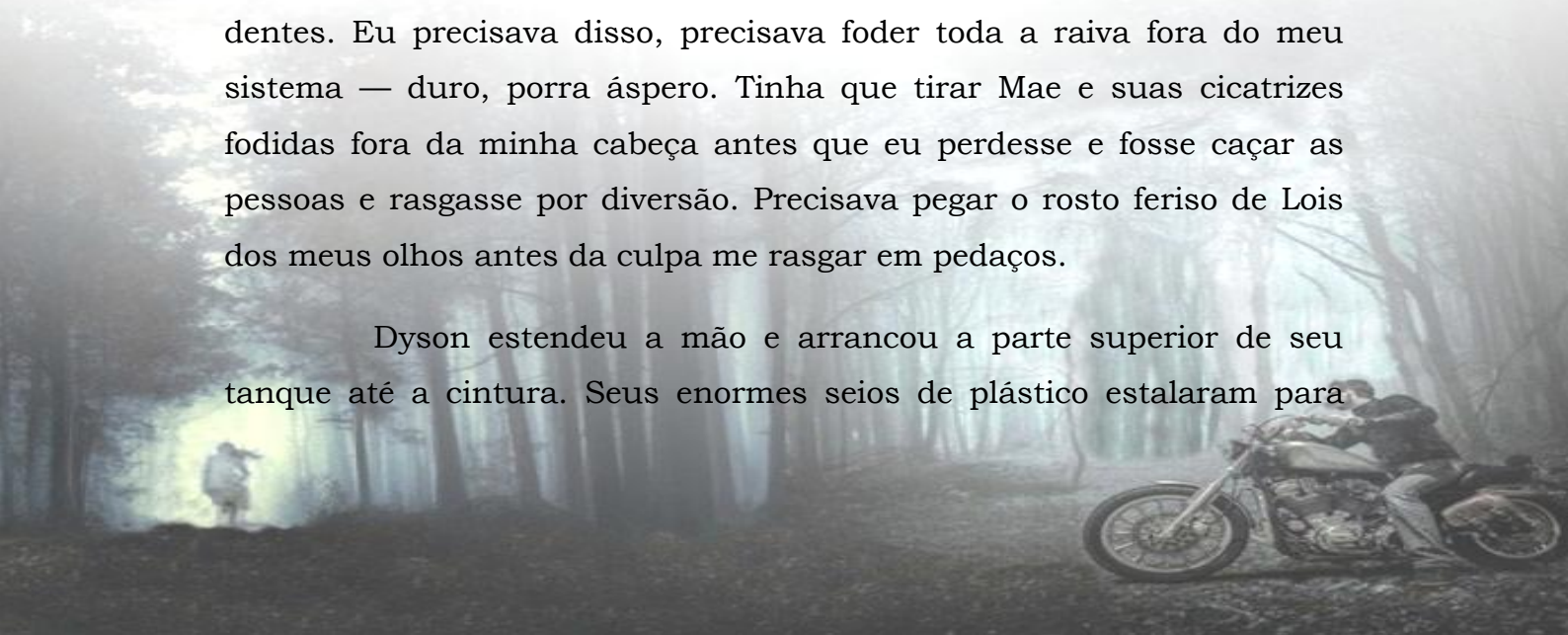


Eu podia jurar que os cinco rios do submundo pintado na parede do bar estavam em movimento. Eles pareciam estar rodando, mas, novamente, toda a sala começou a nadar. Fazendo uma tentativa de conseguir para cima e para fora da banquetta, eu tropecei apenas em alguém para me sustentar com o meu braço: Dyson. Suas pálpebras encapuzadas, lábios congelados em um sorriso e sua mão estendeu a mão para o meu pau.

Meu corpo bêbado deu uma guinada para a vida e Dyson agarrou na minha camisa e começou a me arrastar para a corredor. O olhar da minha loira favorita me atirou de sua posição no bar e teria incinerado um menor homem no local.

Dyson me levou para o corredor, encontrando o local mais escuro. Seu sorriso era grande e ela lambeu a língua talentosa sobre os dentes. Eu precisava disso, precisava foder toda a raiva fora do meu sistema — duro, porra áspero. Tinha que tirar Mae e suas cicatrizes fodidas fora da minha cabeça antes que eu perdesse e fosse caçar as pessoas e rasgasse por diversão. Precisava pegar o rosto ferido de Lois dos meus olhos antes da culpa me rasgar em pedaços.

Dyson estendeu a mão e arrancou a parte superior de seu tanque até a cintura. Seus enormes seios de plástico estalaram para



fora — sem sutiã. Os olhos de Dyson brilharam com a excitação quando ela arrancou e apertou a porra de enormes mamilos vermelhos, gemendo alto, ficando fora.

Suja puta de merda.

Deixando cair uma de suas mãos, Dyson levantou a saia e colocou seu dedo contra seu clitóris. Foi por isso que os irmãos a desejava — o show pré-foda.

A especial Dyson infame.

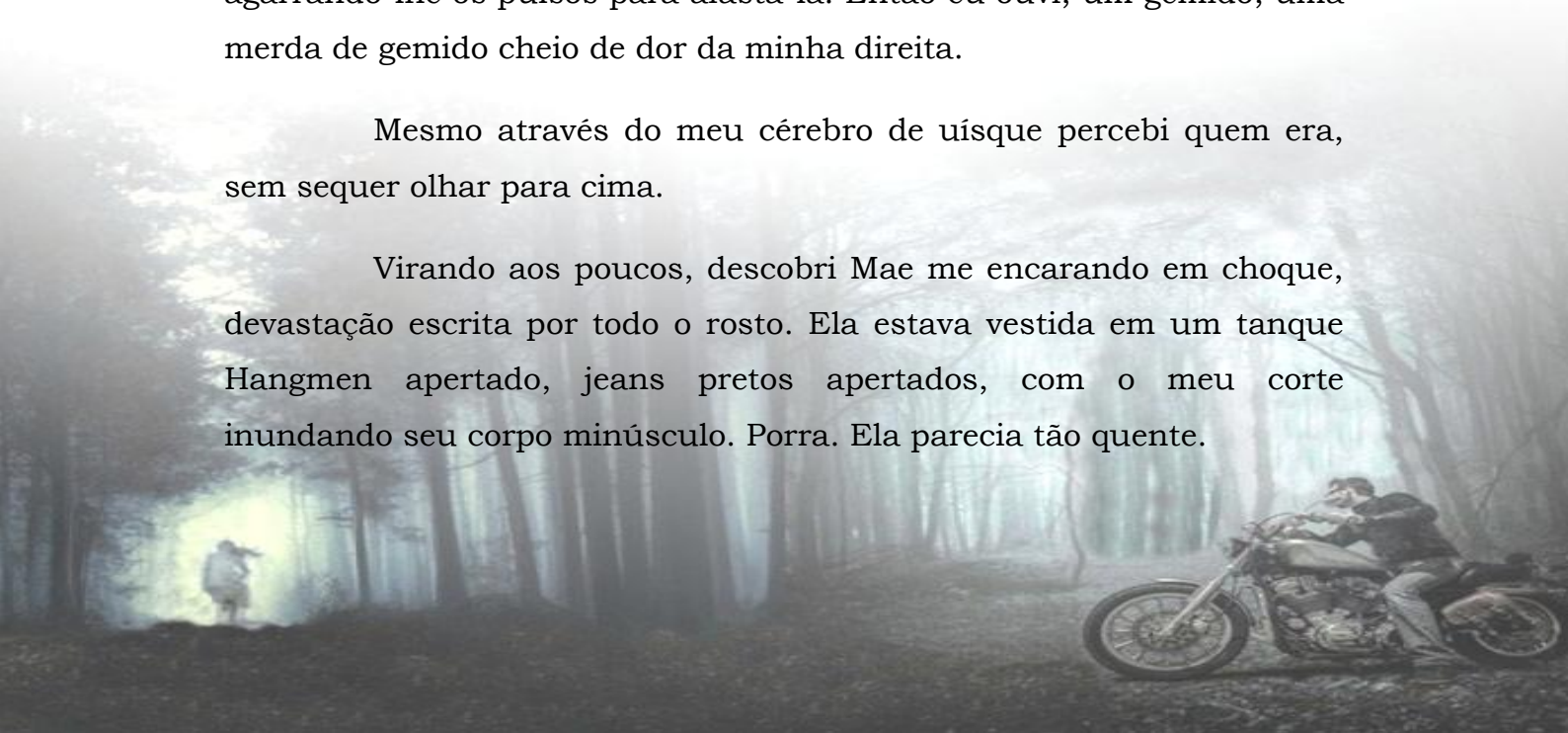
Observei-a moer em sua mão, apertando as mamas dela, quase chegando em minha atenção fixa, mas eu senti... nada. Nem um fodida faísca. Sim, eu ainda estava duro pra caralho, mas isso era tudo pela Mae, tudo pelos olhos de lobo em minha mente, e a sensação de seu corpo perfeito pouco abaixo de mim, com o rosto perfeito, e... Porra, eu não poderia fazer isso. Pela primeira vez no meu desejo de vida bastardo outra cadela me impediu de foder uma vagabunda.

"*Styx!*"

Dyson soltou um longo guincho satisfeito quando ela veio como uma profissional, com o rosto presunçoso ela mostrou o que eu pensei saindo de seu pornô. Ela caiu no chão, se lançando para frente, rasgando agressivamente o zíper da minha calça jeans. Abaixei-me, agarrando-lhe os pulsos para afastá-la. Então eu ouvi; um gemido, uma merda de gemido cheio de dor da minha direita.

Mesmo através do meu cérebro de uísque percebi quem era, sem sequer olhar para cima.

Virando aos poucos, descobri Mae me encarando em choque, devastação escrita por todo o rosto. Ela estava vestida em um tanque Hangmen apertado, jeans pretos apertados, com o meu corte inundando seu corpo minúsculo. Porra. Ela parecia tão quente.



Dyson jogou a cabeça para trás e riu, me puxando ficando de boca aberta em Mae, minha mente se recuperou do que Mae estava vendo.

"O que, querida? Quer uma imagem foda? Quer assistir nos fodermos?" A cadela de cabelo rosa insultou Mae de seu lugar de joelhos, de frente para o meu — felizmente ainda coberto — pau duro.

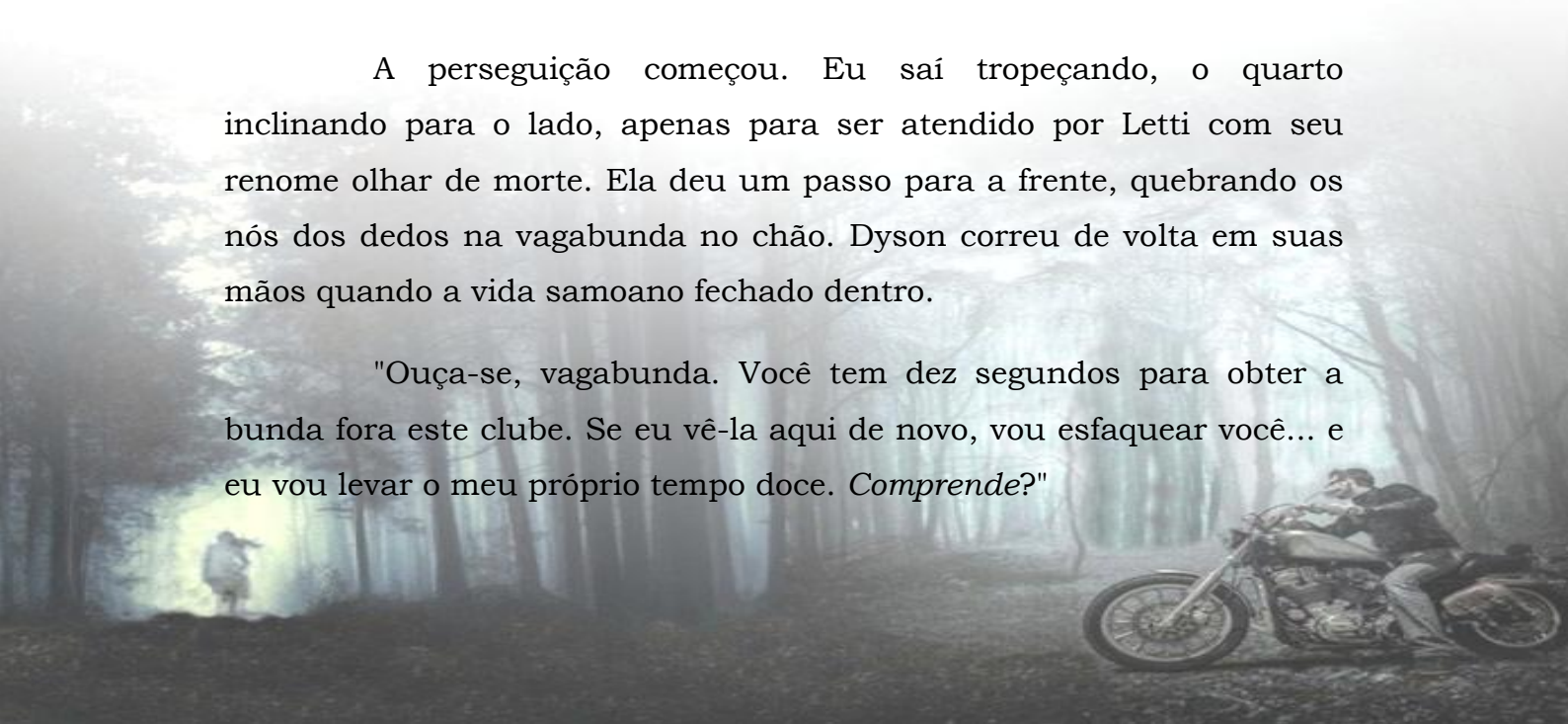
Puxei Dyson de volta com o meu pé, a bunda dela drogada batendo no chão. Eu peguei um pouco hesitante, passos de culpa em direção a Mae. Grandes lágrimas gordas caíram de seus olhos de lobo e sua mão bateu sobre sua boca, tentando parar o grito quebrado que ela não podia ajudar, mas soltou. Tentei falar, mas antes mesmo de eu ter a oportunidade de explicar, Beauty e Letti estouraram através das portas, procurando a origem do choro.

Elas imediatamente congelaram ao vê-me em um corredor escuro com Dyson de joelhos, peitos para fora... e para o lado, Mae adornou na engrenagem do clube e no meu corte, soluçando em suas mãos. Poderia as coisas ficarem ainda pior merda?

"Mae! Não. Não chore. Venha comigo, querida," Beauty acalmou, colocando gentilmente seu braço em volta de Mae com ombros tremendo. Beauty levou Mae ao virar a esquina e fora da minha visão, meu corte batendo no chão em seu rastro. Merda. Mae lançou a porra do meu corte.

A perseguição começou. Eu saí tropeçando, o quarto inclinando para o lado, apenas para ser atendido por Letti com seu renome olhar de morte. Ela deu um passo para a frente, quebrando os nós dos dedos na vagabunda no chão. Dyson correu de volta em suas mãos quando a vida samoano fechado dentro.

"Ouça-se, vagabunda. Você tem dez segundos para obter a bunda fora este clube. Se eu vê-la aqui de novo, vou esfaquear você... e eu vou levar o meu próprio tempo doce. *Comprende?*"



Dyson olhou para mim, pedindo apoio. Foda-se! Empurrando meu queixo, eu acenei na direção da saída. Corrigindo sua roupa enquanto ela passava, maior vagabunda das Hangmen alta atada fora do clube.

Letti me encarou, balançando a cabeça em descrença.

“Não me olhe assim, porra. Acabei antes vocês desabarem completamente, fazendo essa merda pior. Sim, parecia ruim, mas eu não a toquei, porra. Ela nem sequer chegou no meu pau,” eu assinalei.

Letti parecia que não queria nenhuma desculpa. Me mostrando o dedo, ela virou-se e seguiu Beauty pelo corredor.

Que porra de bagunça!

Ky escolheu aquele momento para vir ao virar da esquina, olhando para Letti enquanto ela fez sua saída certinha.

"Styx, cara! Eu estive procurando por toda parte você. O trio psico estão de volta com seu prêmio de captura." Suas sobrancelhas dançaram em emoção quando ele esfregou as mãos, sorrindo. Seu sorriso triunfante rapidamente virou-se para uma careta quando viu eu recostando-me contra a parede, correndo a mão pelo meu rosto, fixei os meus jeans.

"O que você fez agora?" Ele perguntou com um sorriso de come merda.

“Não pergunte. Agora, onde está o filho da puta? Ele está falando?” Eu assinalei.

"Não. Nem um maldito pio."

Sorrindo um sorriso com fome, eu assinei, *“Perfeito. Apenas o que eu preciso agora. Vamos lá.”*

Capítulo Treze

Mae

Uma hora mais cedo...

Eu era uma criança quando aconteceu. Uma pequena criança, inocente...

"Salome venha comigo."

"Para onde estamos indo, irmã?" Eu tinha pedido, enquanto a irmã Eve pegou minha mão e me arrastou pelo corredor da segurança de meu quarto. A mão dela apertou a minha com tanta força que eu me lembro de sentir dor intensa. Por razões que eu não conseguia entender, no momento, a irmã Eve não iria me olhar diretamente nos olhos.

"Está sendo levada para a sala grande."

A grande sala. Lembro-me e sentir meu estômago agitar ao ouvir essas palavras. Eu já havia tentado resistir à irmã Eve, tentei muito fazê-la. Ela olhou para mim e seus olhos pálidos pareceram suavizar um toque. Isso era tão estranho que fiquei ansiosa. Irmã Eve não gosta de mim, nunca gostou. Eu era uma Cursed. Uma das irmãs segregadas. Havia quatro de nós e ela nos odiava. Disseram-nos que éramos inerentemente más. Nascidas expondo o pecado original de Eva.

"Por que você parou, criança?", Ela perguntou calmamente, sua voz fria desprovida de qualquer afeto.

"P-por que devo i-ir para a sala g-grande?", Perguntei com uma voz trêmula sobre a qual eu não tinha controle.

Lembrei-me que Jezabel tinha sido levada para a sala grande, pela primeira vez três anos antes. Ela não tinha sido a mesma desde aquele dia. Ela havia mudado; ela tornou-se mais irritada, retirada, e mais fria. Ela nunca falou sobre o que aconteceu. Eu até lembro que perguntei a Jezabel cinco vezes sobre isso, mas eu fui rejeitada em cada ocasião. Ela se recusou a dizer uma palavra para mim ou qualquer outra pessoa sobre o assunto. No entanto, Jezabel foi para a sala grande cada vez que ela tinha sido convocada por Gabriel. Ela não tinha escolha. Com Lilah foi a mesma coisa vários meses antes, quando ela foi chamada também. Maddie e eu nunca tínhamos entendido por que isso as mudou. Mas eu sabia que naquele momento eu estava prestes a descobrir.

"Você é maior de idade agora, Salome. Você deve fazer seu dever como uma irmã." Irmã Eve suspirou alto e se abaixou para encontrar meus olhos. "Eu não vou mentir para você, Salome. Hoje vai ser uma experiência muito estranha e desconfortável para você, mas deve acontecer. Você atingiu a idade apropriada. Não há maneira de contornar isso".

"O que vai acontecer? Para o que eu sou velha o suficiente?" Eu tinha pedido.

Irmã Eve simplesmente ficou para trás e me puxou até que novamente acertou o passo. Eu tentei fazer mais perguntas. Mas a irmã Eve se recusou a responder. Ela não quis me ouvir. Depois de muitas vãs tentativas de obter informações, eu relutantemente me calei e respeitosamente a segui para a sala grande.

O que eu testemunhei me fez impelir com medo. Lembro-me que o ar estava nebuloso com um fumo da terra com aroma espesso. Grandes frascos com engenhocas e tubos espalhados pelo grande espaço. Almofadas brancas e colchões de cama cobriam o chão; todos estavam ocupados. Os irmãos — discípulos — estavam todos sem roupa, por trás irmãs de todas as idades, jovens e velhas, fazendo alguma coisa para eles. As irmãs estavam descalças também.



Elas estavam se inclinando com a cabeça no chão, as mãos cruzadas atrás das costas. O Profeta David sentou-se em um palco elevado com três irmãs mais velhas. Ele havia tocado seus corpos nus. Então, ele tinha tocado o próprio... lá, enquanto observava os muitos casais posicionados ao redor da sala.

Irmã Eve me sentiu resistir enquanto fiz a varredura da sala. Ela então, se inclinou e sussurrou: "Se você se recusar, você só vai fazer isso mais em si mesma. Acredite em mim, menina, a punição pela sua falta de cooperação vai ser muito, muito pior."

Lembro-me de acenar com a cabeça lentamente em trepidação. Eu sabia que não podia enfrentar o chicote.

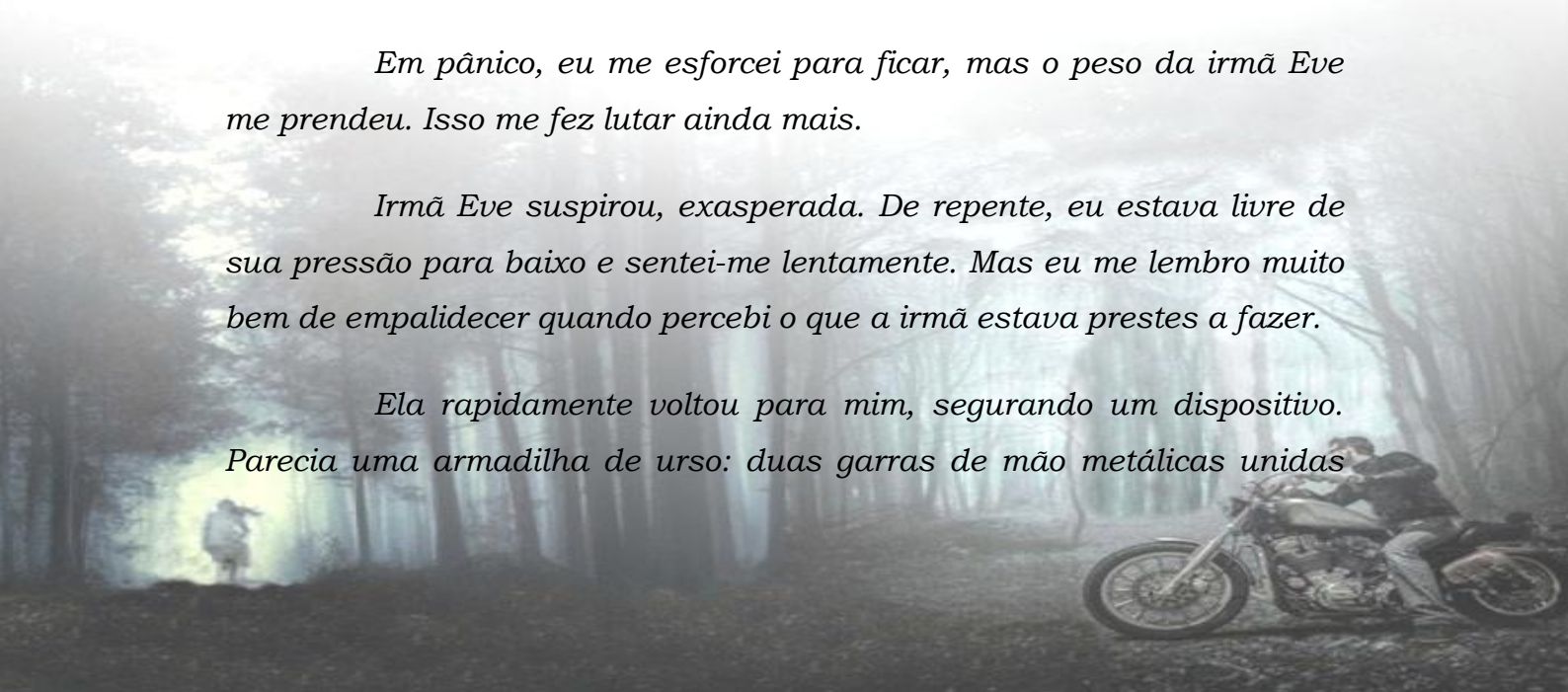
Terror tomou conta de mim enquanto eu seguia a irmã Eve para um lado da sala e Irmão Gabriel me viu passar. Ele sorriu para mim enquanto balançava para frente e para trás atrás de uma irmã de cabelos escuros no chão. Eu não entendia o que ele estava fazendo com ela naquele momento. A irmã ficou em silêncio enquanto ele grunhiu e gemeu alto e suas mãos tinham escavado em cada polegada de sua pele nua.

Lembro-me olhando com horror. Então, irmã Eve chicoteou fora meu vestido e me empurrou para o chão, posicionando meu corpo — cabeça para baixo, com as mãos agarradas pelas minhas costas... Espelhando cada irmã no quarto.

Em pânico, eu me esforcei para ficar, mas o peso da irmã Eve me prendeu. Isso me fez lutar ainda mais.

Irmã Eve suspirou, exasperada. De repente, eu estava livre de sua pressão para baixo e sentei-me lentamente. Mas eu me lembro muito bem de empalidecer quando percebi o que a irmã estava prestes a fazer.

Ela rapidamente voltou para mim, segurando um dispositivo. Parecia uma armadilha de urso: duas garras de mão metálicas unidas



por dobradiças, cada garra tinha dentes grandes e pontiagudos. Lembro que parei de respirar, enquanto ela se ajoelhou ao meu lado.

"Vou colocar isto entre as pernas. Se mova e as garras vão cortar em sua pele. Vamos utilizá-lo para incentivar as irmãs a cooperar. Um conselho, pense em um bom lugar e fique lá. Aprenda a bloquear a dor."

Dor? Eu pensei. O que ela quis dizer com isso?

Irmã Eva, então, virou-me para enfrentar o chão. Ela me reposicionou. Quando minhas pernas se abriram, ela então empurrou o dispositivo entre as minhas coxas. Os dentes de metal afiados cavaram em minha carne, logo que eu me esforcei para me libertar. Lembro-me de gritar com muita dor quando os dentes de metal afundaram em minha carne, em seguida, mergulhou mais profundamente em meus músculos da coxa enquanto eu lutava pela última vez.

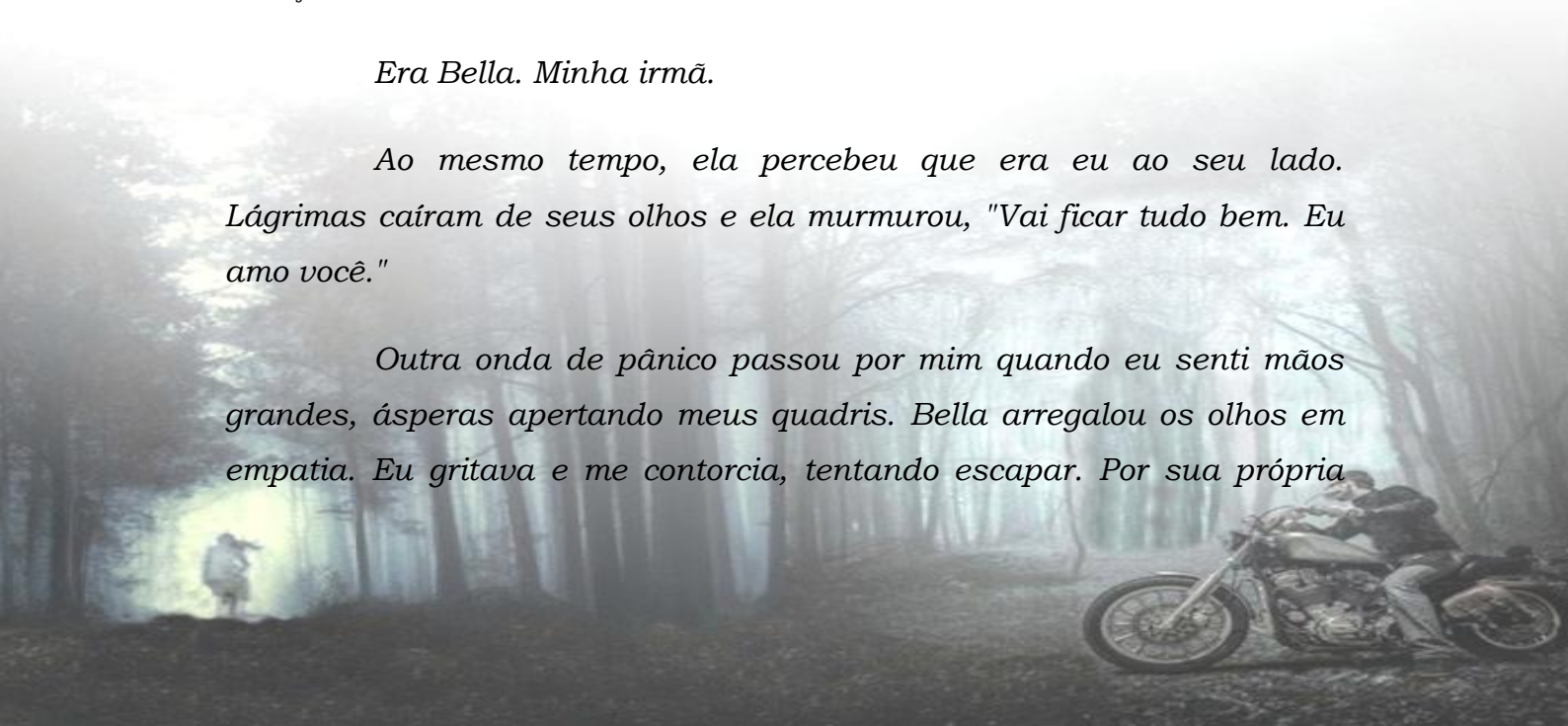
Depois de um tempo, eu sabia que estava resistindo sem esperança. Eu não podia me mover. Eu tinha sido presa na posição que muito em breve se tornaria muito familiar.

Respirando pesadamente, eu me lembro que tentei com todas as minhas forças manter a calma. Meus olhos dispararam ao redor da sala. Em seguida, a menina ao meu lado virou a cabeça e chamou minha atenção.

Era Bella. Minha irmã.

Ao mesmo tempo, ela percebeu que era eu ao seu lado. Lágrimas caíram de seus olhos e ela murmurou, "Vai ficar tudo bem. Eu amo você."

Outra onda de pânico passou por mim quando eu senti mãos grandes, ásperas apertando meus quadris. Bella arregalou os olhos em empatia. Eu gritava e me contorcia, tentando escapar. Por sua própria



vontade, minhas mãos com garras de uma polegada para frente, mas a armadilha rasgou em minhas coxas. E depois de alguns segundos curtos de luta, como a irmã Eve predisse, ele simplesmente se tornou doloroso demais para me mover.

E isso é quando aconteceu...

Minha inocência tinha sido perdida para sempre e meu dever como uma irmã tinha começado. Nem uma vez eu quebrei o contato visual com Bella. Tanto de nós tinha sido unido através do nosso laço de sangue. Apoiamos uma a outra, nos ajudamos a encontrar a recomendação da irmã Eve: um bom lugar para bloquear a dor. Bella disse que me amava uma e outra vez, através de cada momento do ato horrível.

Então, quando tudo acabou, eu saí correndo da sala esfumaçada. Lembro-me de olhar para trás apenas para ver o irmão Gabriel marcando Bella mais uma vez. Pulei os irmãos tomando seu descanso. E eu nunca vou esquecer como as irmãs olharam; tão entorpecidas e insensíveis.

Nós todas parecíamos fantasmas.

Depois disso, eu corri para a floresta. Eu não me deixei parar até chegar a cerca do perímetro. Cinco minutos depois, ouvi um farfalhar e um menino apareceu do outro lado da malha alta. Lembro-me de pensar que ele não poderia ter sido muito mais velho do que eu, talvez apenas alguns anos. Era moreno e alto, com os mais lindos olhos cor de avelã que eu já tinha visto. Ele era bonito.

Localizando-me deitada no chão da floresta, ele se aproximou, movendo suas mãos, mas ele não disse nada. Ele me fez sentir segura. Ele me distraiu da dor. Ele foi uma luz em meu momento de escuridão... Ele tinha me dado um amável, beijo suave. Então ele partiu, para nunca mais ser visto novamente, até 15 anos mais tarde... quando ele me deu um presente precioso, uma vez mais frágil esperança... Renovação.



Eu não poderia ajudar, apenas lembrar enquanto ainda estava sentada no colchão macio na sala silenciosa de Styx. O colchão que cheirava a ele. Eu era tão jovem quando fui forçada a me juntar com homens e eu odiava cada minuto. O que Styx tinha acabado de dar a mim foi como nada que eu tinha sentido antes. Foi um fogo, um fogo ardente na parte inferior da minha espinha. Era uma pressão, uma pressão muito intensa para palavras. Em seguida, isso foi uma espiral frenética, fora do meu controle.

Eu tinha agarrado a cabeceira da cama, puxando para escapar da emoção, mas, ao mesmo tempo empurrando para trazer a deliciosa sensação ainda mais perto. E então ele me tocou... lá... e eu explodi. Eu quebrei em fragmentos minúsculos, minha alma repleta de luz e ainda não o suficiente. Fiquei imediatamente viciada.

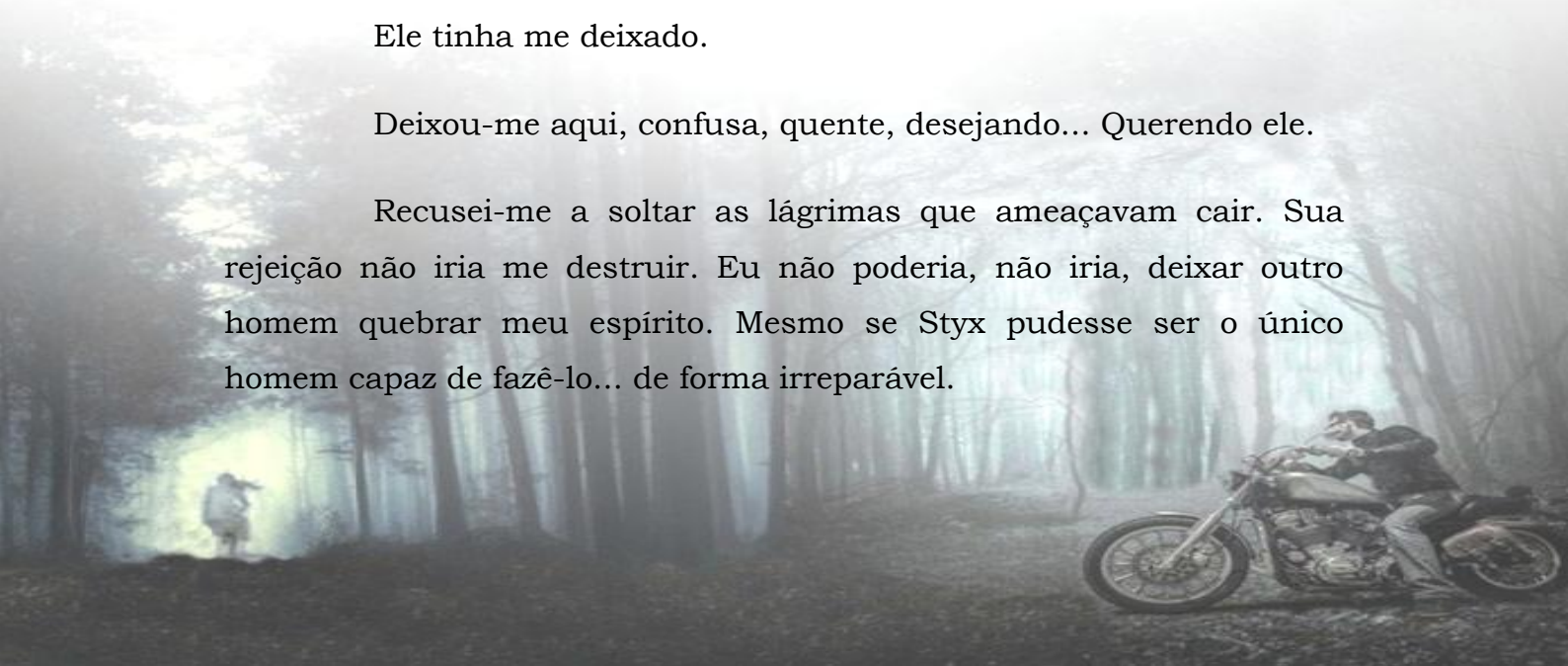
Gananciosa, precisando de mais, eu pressionei com mais força contra a mão de Styx. Profeta David tinha sido tão errado — nada tão bom poderia ser um pecado. As mulheres deviam sentir prazer também.

Em seguida, ele foi mais. Styx lamentou me tocar. Recuou com horror no instante em que viu minhas cicatrizes — a ligação inevitável e permanente ao meu passado. Rapidamente ele me deixou, sozinha e nua em sua cama fria.

Ele tinha me deixado.

Deixou-me aqui, confusa, quente, desejando... Querendo ele.

Recusei-me a soltar as lágrimas que ameaçavam cair. Sua rejeição não iria me destruir. Eu não poderia, não iria, deixar outro homem quebrar meu espírito. Mesmo se Styx pudesse ser o único homem capaz de fazê-lo... de forma irreparável.



Reunindo a compostura, eu mudei para fora da cama, estremecendo enquanto meus pés tocaram o chão frio de madeira. Eu entrei no banheiro, liguei o chuveiro para sua temperatura mais quente e deixei o fluxo de água escorrer na minha pele.

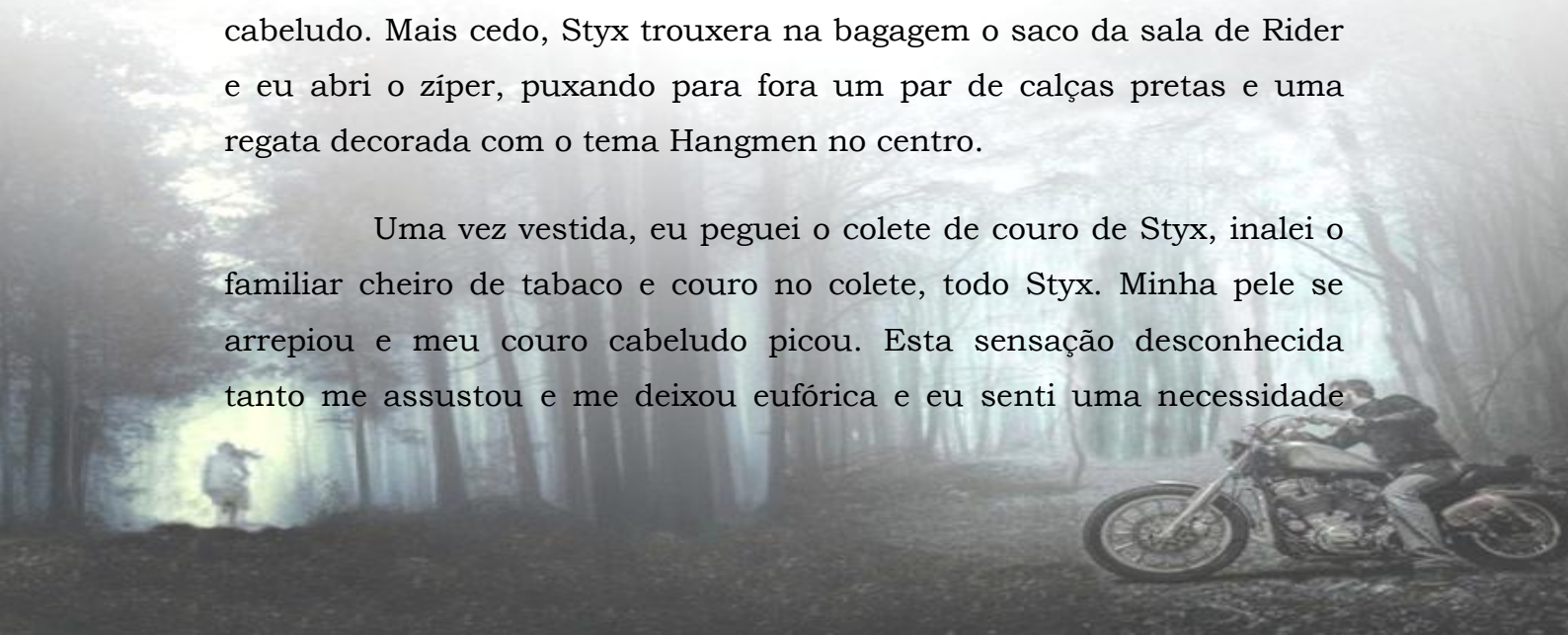
Desde a minha chegada, Styx tinha me visto como fraca, alguém que precisava de proteção constante. Ele não tinha idéia da vida que eu tinha vivido, da tenacidade do meu espírito ou os múltiplos horrores que tive de suportar em uma base diária. Eu sou uma sobrevivente. As cicatrizes que ele achou tão repulsivas eram um testemunho da minha força. Eu não posso ter vergonha das ações feitas por outras pessoas em mim.

Como Deus é minha testemunha, eu era uma criança!

O que me incomodou mais foi que eu sabia que a preocupação de Styx por mim veio de um bom lugar. Eu sabia que sua reação fria e sua saída abrupta foi alimentada por sua raiva. Seu discurso, sua deficiência ao longo da vida que impedia as palavras que tão desesperadamente queria dizer para mim, era o seu fardo. Sem dúvida, ele estaria no bar, afogando suas mágoas com o líquido âmbar que eu o tinha visto beber tanto. Resolvi ir até ele, para demonstrar a ele que tudo estava bem, e dizer que eu amei o que tínhamos feito juntos... e ainda queria mais, se ele também quisesse.

Me sequei e corri o pente de Styx através do meu cabelo comprido, escovando os nós enredados na parte de trás do meu couro cabeludo. Mais cedo, Styx trouxera na bagagem o saco da sala de Rider e eu abri o zíper, puxando para fora um par de calças pretas e uma regata decorada com o tema Hangmen no centro.

Uma vez vestida, eu peguei o colete de couro de Styx, inalei o familiar cheiro de tabaco e couro no colete, todo Styx. Minha pele se arrepiou e meu couro cabeludo picou. Esta sensação desconhecida tanto me assustou e me deixou eufórica e eu senti uma necessidade



cada vez mais familiar se construir entre minhas pernas. Suspirando, eu escorreguei a grande peça de couro quente em meus ombros e caminhei até a porta, em seguida, para o corredor.

Assim que eu saí da sala, um gemido agudo e um rosnado baixo chamaram a minha atenção. O som vinha do final escurecido do longo corredor. Os sons sinalizaram exatamente o que estava acontecendo, exatamente o que eu vim fazer a não muito tempo.

Não querendo me intrometer, eu me virei em direção à saída na extremidade oposta do longo corredor, em seguida, parei nos meus passos quando ouvi...

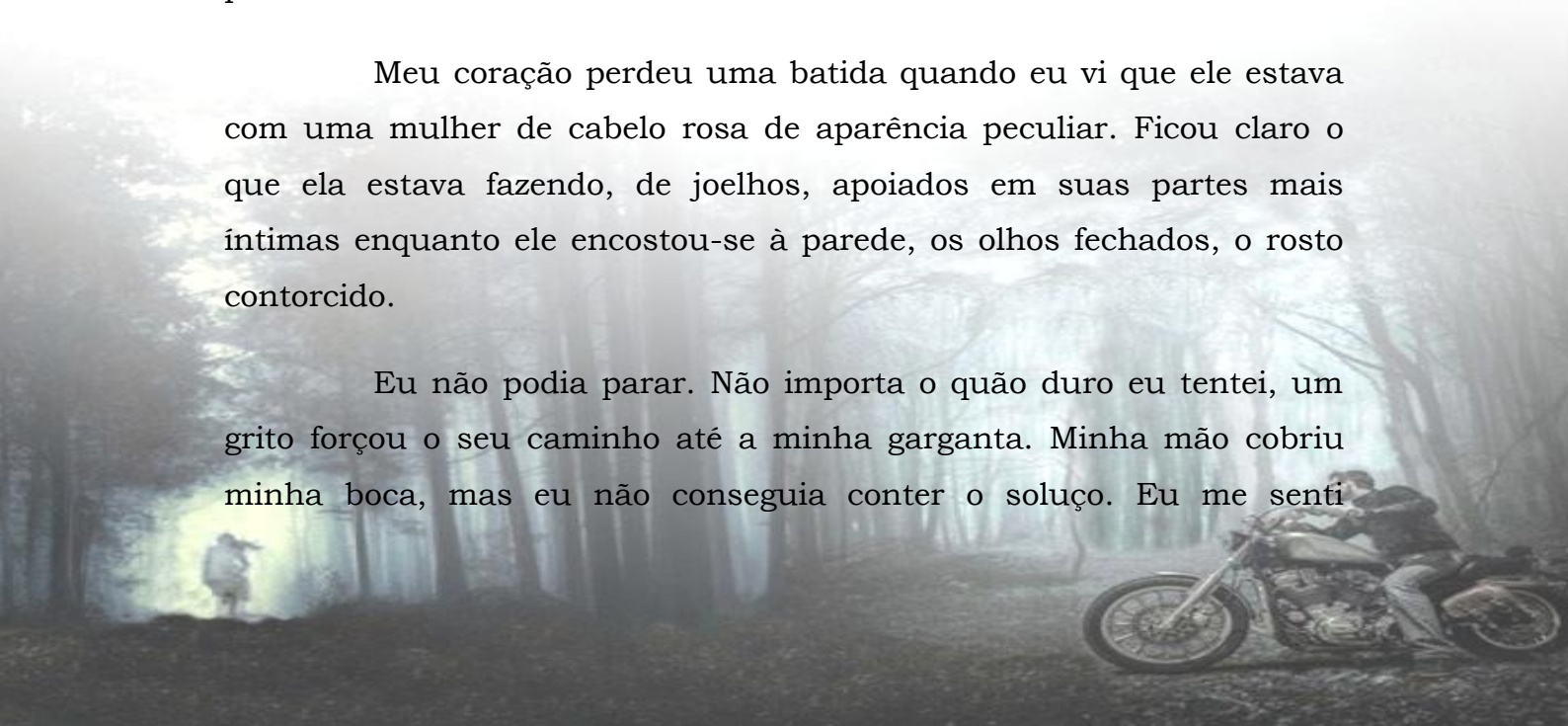
"Styx!"

Arrepios gelados percorreram minha espinha quando os sons muito reconhecíveis de intenso prazer sexual derivavam em direção a mim. Styx estava com outra mulher? Ele tinha mudado diretamente de mim para alguma outra pessoa? Depois de tudo o que aconteceu entre nós...

Meus pés estavam pesados enquanto seguia ao canto isolado, os sons de respiração pesada e gemidos aumentando a cada passo. Reunindo a minha coragem, temendo o pior, eu forcei uma espiada em volta do muro e instantaneamente desejei que tivesse virado e deixado para lá.

Meu coração perdeu uma batida quando eu vi que ele estava com uma mulher de cabelo rosa de aparência peculiar. Ficou claro o que ela estava fazendo, de joelhos, apoiados em suas partes mais íntimas enquanto ele encostou-se à parede, os olhos fechados, o rosto contorcido.

Eu não podia parar. Não importa o quão duro eu tentei, um grito forçou o seu caminho até a minha garganta. Minha mão cobriu minha boca, mas eu não conseguia conter o soluço. Eu me senti



completamente arrasada com o que ele estava fazendo aqui, bem na minha frente. Senti vontade de gritar em decepção e raiva. Aqui estava a evidência que eu não queria acreditar de Styx: todos os homens são iguais. Eles pegam o que querem, quando eles querem... de quem quiserem.

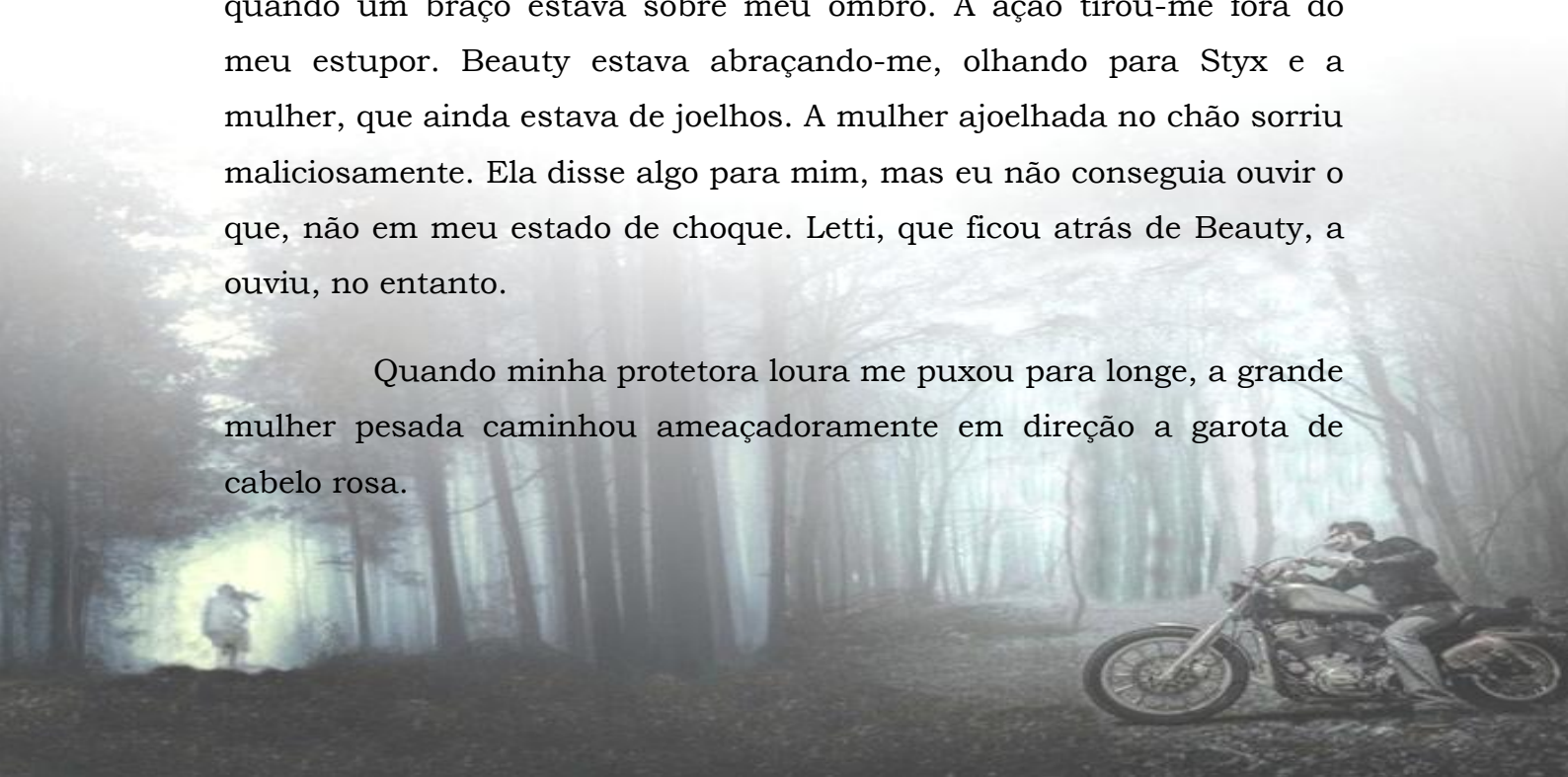
Styx tinha me evitado e virou-se diretamente para ela para "consertar" o problema dele, menos de uma hora depois de deixar seu quarto. Em sua mente, ele deve ter me visto como danificada, perdida neste mundo, fato de que eu estava bem consciente. Em sua mente, eu não devo ser digna da tarefa de lhe dar prazer.

Styx abruptamente parou, segurou seus pulsos em suas mãos, e virou seu olhar atordoado em minha direção.

Seu rosto se contorceu belamente em pânico e houve um som sibilante em meus ouvidos. Eu não consegui ouvir nada, apenas o ruído branco. Eu estava incapaz de fazer qualquer coisa, exceto parar e ficar olhando — olhar em seus olhos cor de avelã, aqueles olhos que sempre me tiveram em transe, olhando para a traição que se desenrolava diante de mim. Eu realmente acreditava que Styx era diferente... eu estava doente e cansada de estar errada.

Sentindo como se ficasse lá por uma eternidade, eu pulei quando um braço estava sobre meu ombro. A ação tirou-me fora do meu estupor. Beauty estava abraçando-me, olhando para Styx e a mulher, que ainda estava de joelhos. A mulher ajoelhada no chão sorriu maliciosamente. Ela disse algo para mim, mas eu não conseguia ouvir o que, não em meu estado de choque. Letti, que ficou atrás de Beauty, a ouviu, no entanto.

Quando minha protetora loura me puxou para longe, a grande mulher pesada caminhou ameaçadoramente em direção a garota de cabelo rosa.



Apressando nosso ritmo, Beauty desceu alguns corredores e um lance de escadas, mas não antes que ela pegasse o colete de Styx e, em desgosto, jogá-lo ao chão.

"Para onde estamos indo?" Eu finalmente perguntei. Só aqui, quando estávamos fora do alcance da voz, os meus sentidos e clareza de pensamento fizeram seu retorno indesejável. Eles trouxeram uma dor esmagadora.

"Eu preciso verificar Rider. Tank ainda está na estrada. Ele me mandou um texto pedindo-me para verificar se Rider estava bem. Eu não estou pronta para levá-la de volta para o apartamento de Styx. Ele pode pensar um pouco sobre o que ele fez lá atrás. Pode forçá-lo a vir a seus sentidos malditos. Burro bêbado estúpido!"

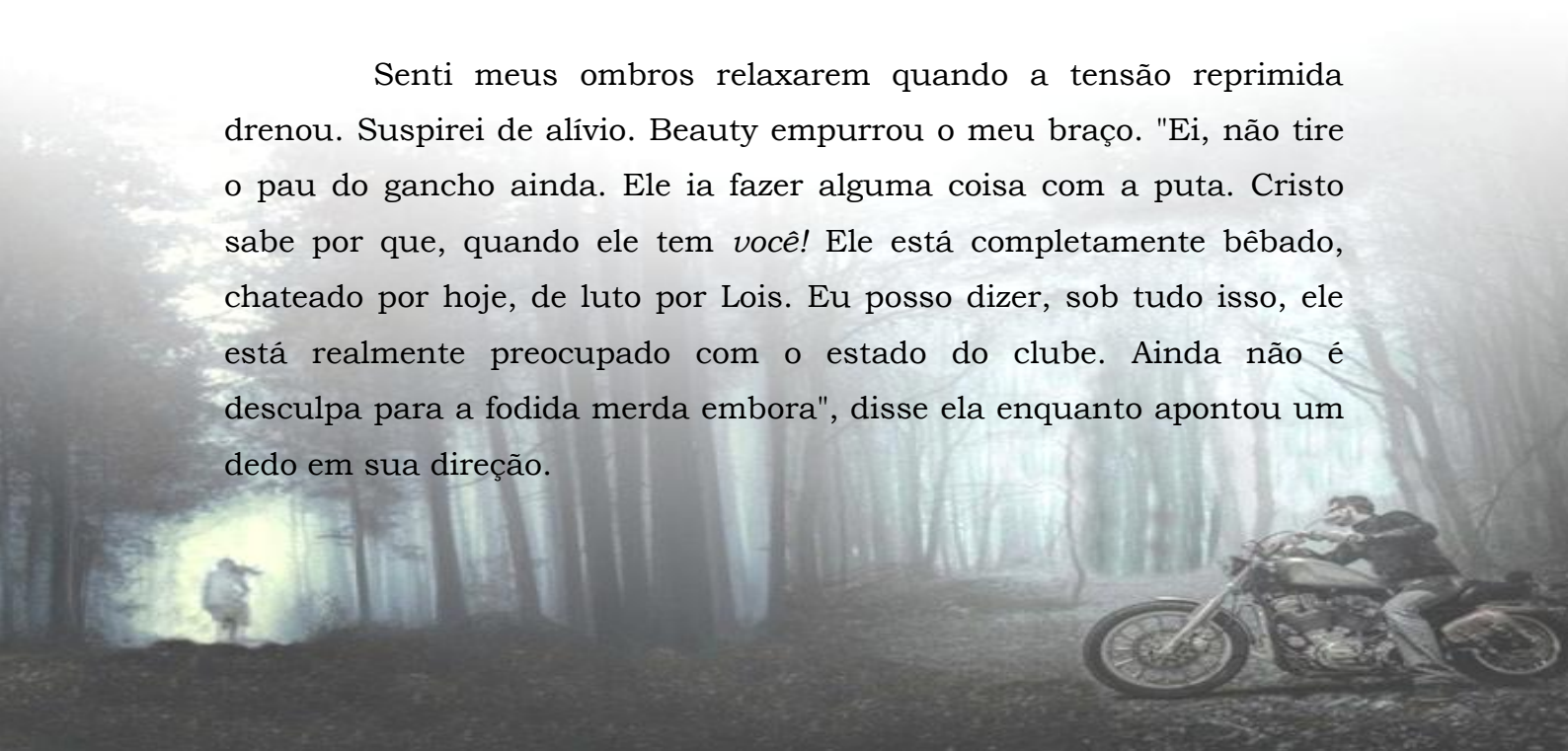
Tensa, eu engulo em seco, esperando o pior; Perguntei lenta e deliberadamente, "Será que ele... juntou-se... com ela?"

Sobrancelhas loiras de Beauty arquearam. "Juntou-se?"

"Sim. Styx e aquela mulher tiveram *relações sexuais*?"

Seus olhos azuis cor de safira se arregalaram, depois relaxaram. "Nah, querida. Duvido, que ele mesmo a tocou. Ela estava tirando-o de sua solidão. Fazendo a porra do show de pornografia que ela sabe".

Senti meus ombros relaxarem quando a tensão reprimida drenou. Suspirei de alívio. Beauty empurrou o meu braço. "Ei, não tire o pau do gancho ainda. Ele ia fazer alguma coisa com a puta. Cristo sabe por que, quando ele tem *você*! Ele está completamente bêbado, chateado por hoje, de luto por Lois. Eu posso dizer, sob tudo isso, ele está realmente preocupado com o estado do clube. Ainda não é desculpa para a fodida merda embora", disse ela enquanto apontou um dedo em sua direção.



Eu sabia por que estive naquele corredor. A simples visão de minhas cicatrizes o repeliu, diminuiu sua afeição por mim. Ele estava com medo de ter cometido um erro fundamental, na forma como reagiu a mim? Mas... mas... ir diretamente para aquela mulher era algo que eu achava difícil de tomar levemente.

Beauty colocou as mãos sobre meus ombros. "Deixe-o ficar um bom tempo. Espere-o fora. Ele estará de volta. Então, cabe a você, menina. Mas cá entre nós, o cara é louco por você. Ele só não sabe que diabos fazer com seus sentimentos ainda. Ele nunca esteve com alguém como você. Ele fala com você. Todos nós vimos. Ele olha-a, protege-a. Normalmente não é o seu jeito. Realmente, à sua própria maneira meio doce, fodida".

Suas mãos esfregaram meus braços suavemente. Ela me lembrou de Lilah — sua bondade, coloração clara, o seu espírito protetor. Pela primeira vez desde que escapei da Ordem, eu realmente senti falta da minha casa. Da minha melhor amiga. Da minha irmã tranquila, Maddie. Eu senti falta da sensação como se eu pertencesse.

"Você está bem?"

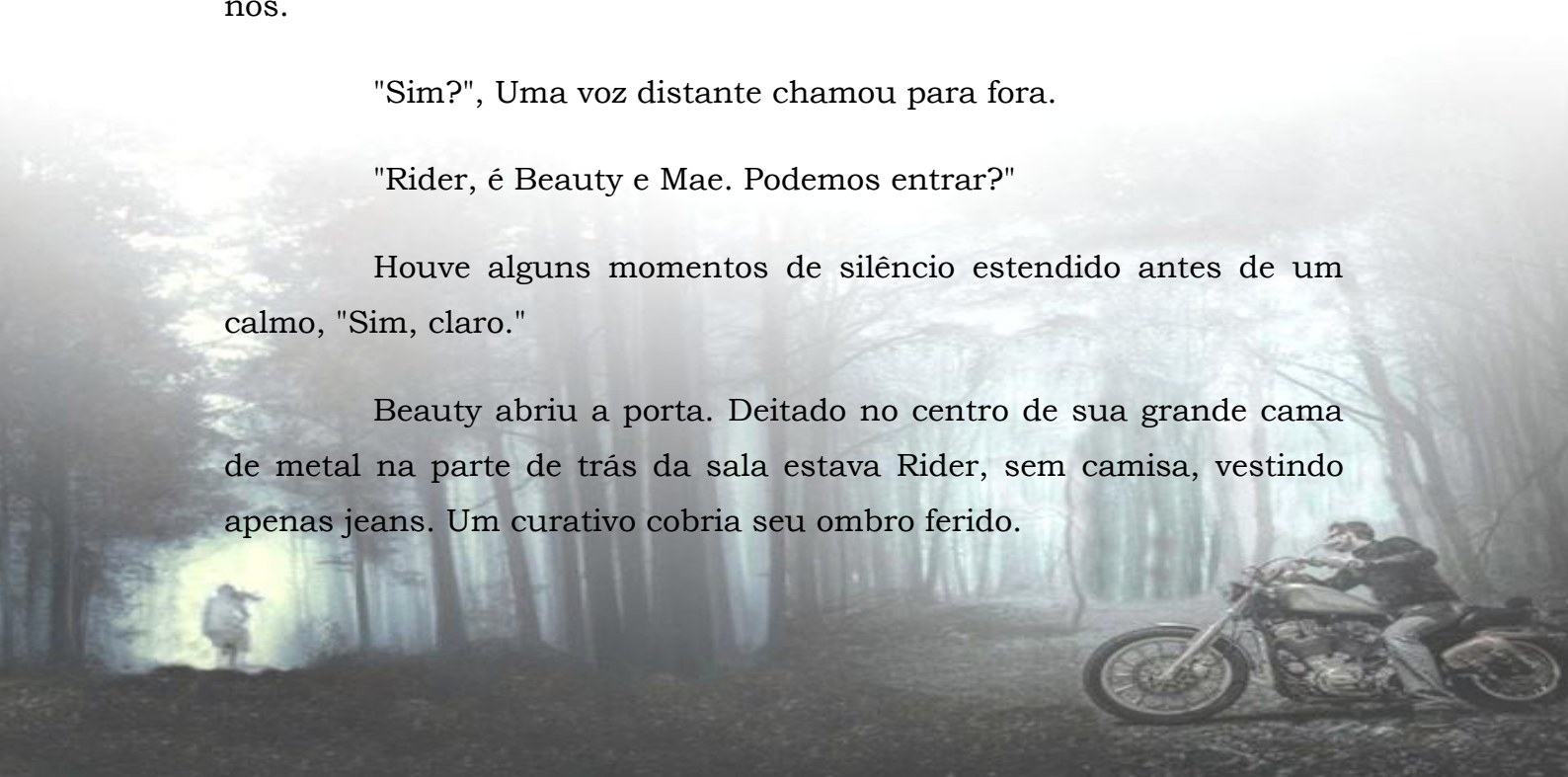
Eu balancei a cabeça para o rosto preocupado de Beauty. Ela virou-se para bater na porta de madeira familiarmente escura atrás de nós.

"Sim?", Uma voz distante chamou para fora.

"Rider, é Beauty e Mae. Podemos entrar?"

Houve alguns momentos de silêncio estendido antes de um calmo, "Sim, claro."

Beauty abriu a porta. Deitado no centro de sua grande cama de metal na parte de trás da sala estava Rider, sem camisa, vestindo apenas jeans. Um curativo cobria seu ombro ferido.



"Como você está se sentindo, querido?", Perguntou Beauty suavemente e caminhou até a cabeceira de Rider.

"Dormente, dolorido em alguns lugares, mas eu estou vivo", ele respondeu, tentando ser forte, mas sua voz soou tensa.

Doeu-me vê-lo tão quebrado, o curativo no braço, a dor que sentia, obviamente. Lágrimas brotaram, enchendo meus olhos. O cavaleiro tinha de bom grado feito o sacrifício para salvar a minha vida e me pareceu difícil. Ele sempre foi *perfeito para mim*.

Lágrimas caíram pelo meu rosto em sua demonstração de força e fiquei esperando me reunir, nervosamente brincando com minhas mãos.

Rider murmurou, "Mae, venha aqui." Levantando a cabeça ligeiramente, eu fiz o que ele pediu e fui até o seu corpo inclinado. Fiquei sem jeito ao lado de Beauty.

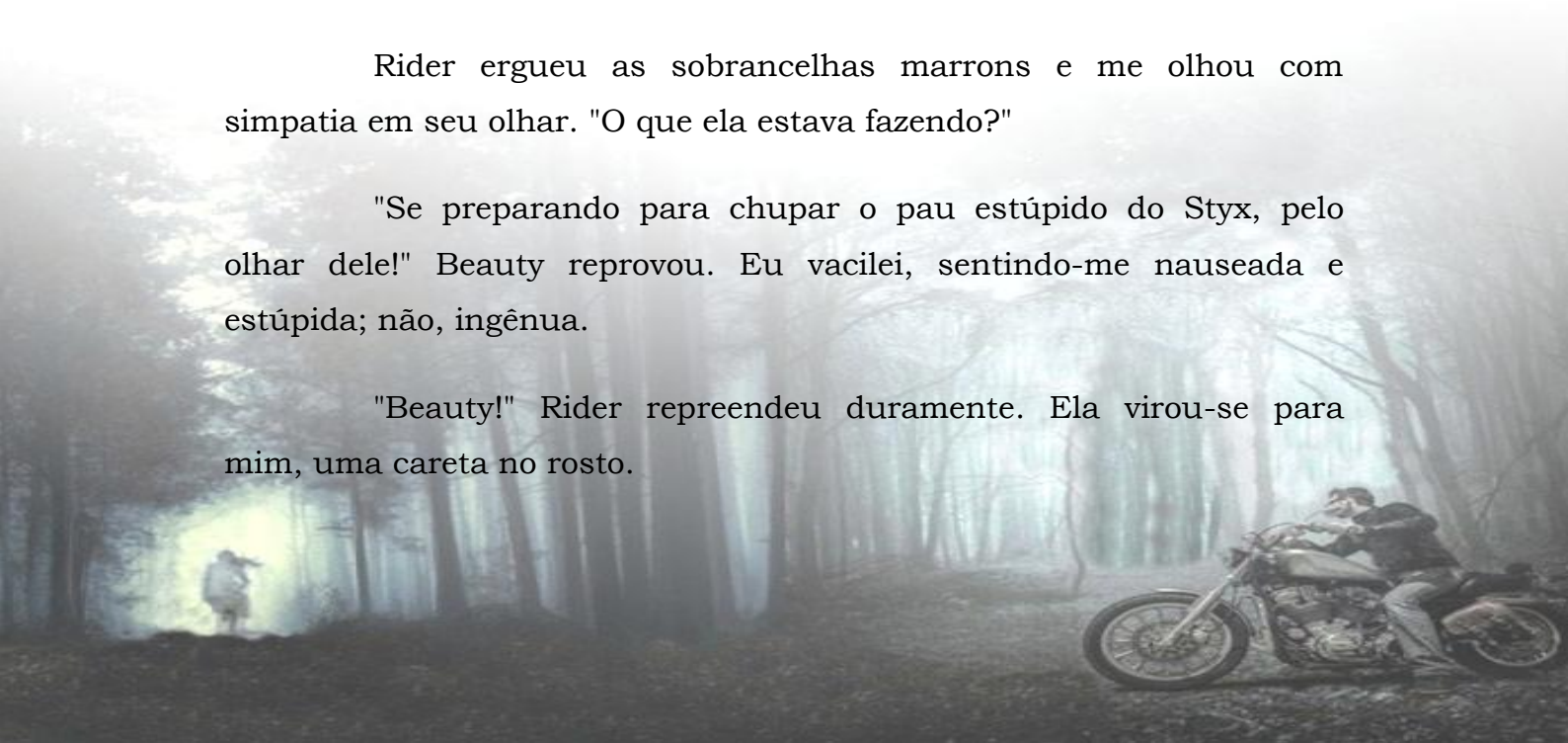
"Ei, você está bem? Você não parece tão bem", ele perguntou suavemente e linhas de expressão atravessaram sua testa. Rider parecia realmente preocupado — preocupado comigo. Ele havia sido baleado, mortalmente ferido, mas ali estava ele, ainda me protegendo.

Beauty gemeu e balançou a cabeça. "Porra, ela apenas pegou Styx com Dyson."

Rider ergueu as sobrancelhas marrons e me olhou com simpatia em seu olhar. "O que ela estava fazendo?"

"Se preparando para chupar o pau estúpido do Styx, pelo olhar dele!" Beauty reprovou. Eu vacilei, sentindo-me nauseada e estúpida; não, ingênua.

"Beauty!" Rider repreendeu duramente. Ela virou-se para mim, uma careta no rosto.



"Desculpe, Mae. Ele só me tira do sério! Às vezes os motociclistas neste clube podem ser muito idiotas!"

"Hey!" Rider reclamou.

Beauty fez uma careta novamente. "Porra! Não posso dizer nada certo, posso?"

"Não há problema", eu sussurrei com uma pequena risada.

Rider fixou toda sua atenção em mim, derramando o seu humor. "Ele está fodidamente se enganando por escolher aquela vadia sobre você."

Eu inclinei minha cabeça na contemplação. Minha cabeça sempre dói quando tento entender Rider. Desta vez, uma sensação de paz delicadamente liquidou em mim, como flocos de neve, quando ouvi suas palavras e bebi em seu comportamento amigável. Sem querer, eu sorri para ele. Seus lábios se separaram com um suspiro audível, então ele sorriu de volta para mim.

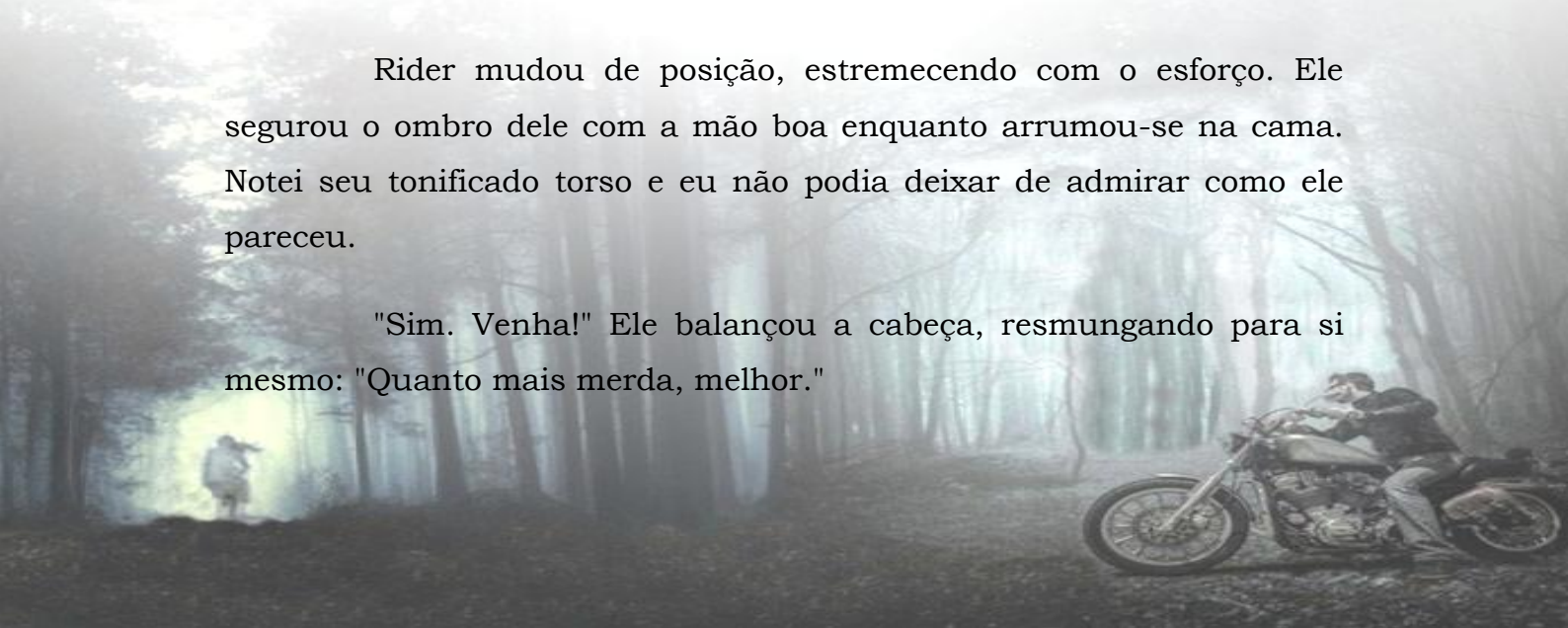
Meu coração acelerou. Ele era um homem tão *bom*.

Beauty tossiu, seus grandes olhos azuis indo entre nós dois, o rosto bronzeado ficando mais pálido a cada segundo. Felizmente, uma batida muito forte na porta quebrou a tensão evidente no quarto.

"Rider? Beauty e Mae estão com você?" Letti berrou através da porta fechada.

Rider mudou de posição, estremeando com o esforço. Ele segurou o ombro dele com a mão boa enquanto arrumou-se na cama. Notei seu tonificado torso e eu não podia deixar de admirar como ele pareceu.

"Sim. Venha!" Ele balançou a cabeça, resmungando para si mesmo: "Quanto mais merda, melhor."



Letti entrou, fechando a porta, e gentilmente colocou a mão no meu ombro. "A vagabunda está muito longe, Mae. Ela não vai estar de volta se ela valoriza a sua vida".

"E Styx?", Perguntou Beauty.

"Foda-se, se eu sei. Deixei o idiota estúpido por conta própria." Ela carinhosamente puxou uma mecha do meu cabelo.

"Ele estava assinalando para mim como se estivesse em um delirar maldito. O babaca bêbado disse que não fez nada com a vagabunda, não poderia continuar com isso. Por que vale a pena, eu acho que ele está dizendo a verdade. Prez normalmente não mentem."

Eu balancei a cabeça positivamente com suas palavras e o remanescente final da tensão enrolada no meu estômago desvaneceu. Todo mundo estava assistindo a minha reação. Esfreguei meus braços, sentindo um frio repentino no quarto escuro, sem janelas.

"Está com frio?", Perguntou Rider.

Eu balancei a cabeça.

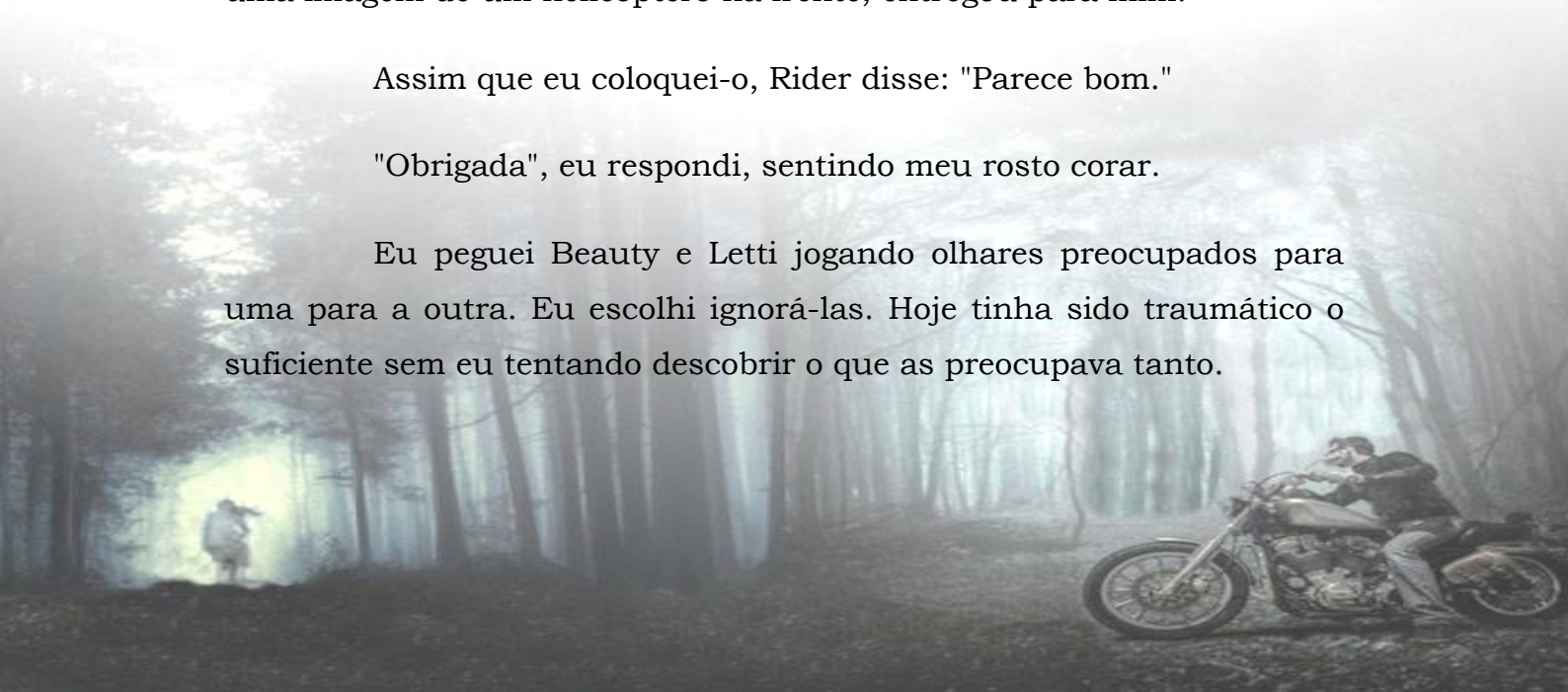
"Beauty, vá ao meu armário e pegue um suéter."

Beauty franziu a testa para Rider, mas virou-se para o armário e fez o que lhe foi dito. Encontrou uma camisa preta de capuz, uma imagem de um helicóptero na frente, entregou para mim.

Assim que eu coloquei-o, Rider disse: "Parece bom."

"Obrigada", eu respondi, sentindo meu rosto corar.

Eu peguei Beauty e Letti jogando olhares preocupados para uma para a outra. Eu escolhi ignorá-las. Hoje tinha sido traumático o suficiente sem eu tentando descobrir o que as preocupava tanto.



"Você precisa de alguma coisa antes de irmos, Rider?", Perguntou Beauty, apertando sua mão.

"Nah, eu estou bem."

Ela virou-se para mim. "Você quer ir para o bar, tomar uma bebida? Eu abasteci os coolers." Eu balancei a cabeça com firmeza. Eu não queria ver Styx ainda. Eu não poderia lidar com tudo isso.

"Bem, eu não posso levá-la de volta para o meu lugar. Styx lançaria um ataque se eu te tirasse do clube, especialmente com as pessoas lá fora, visando o lugar."

Pela segunda vez desde que eu tinha chegado, eu me senti fora do lugar, a intrusa que não pertencia.

"Você pode ficar aqui." Letti, Beauty, e eu giramos a cabeça para encarar Rider.

Dando de ombros, ele ergueu as mãos. "O quê? Eu só estou aqui deitado, entediado com medo. Fique."

"Oh-kay..." Beauty pausou, em seguida, sorriu para mim intensamente. "Você viu um filme antes, querida?"

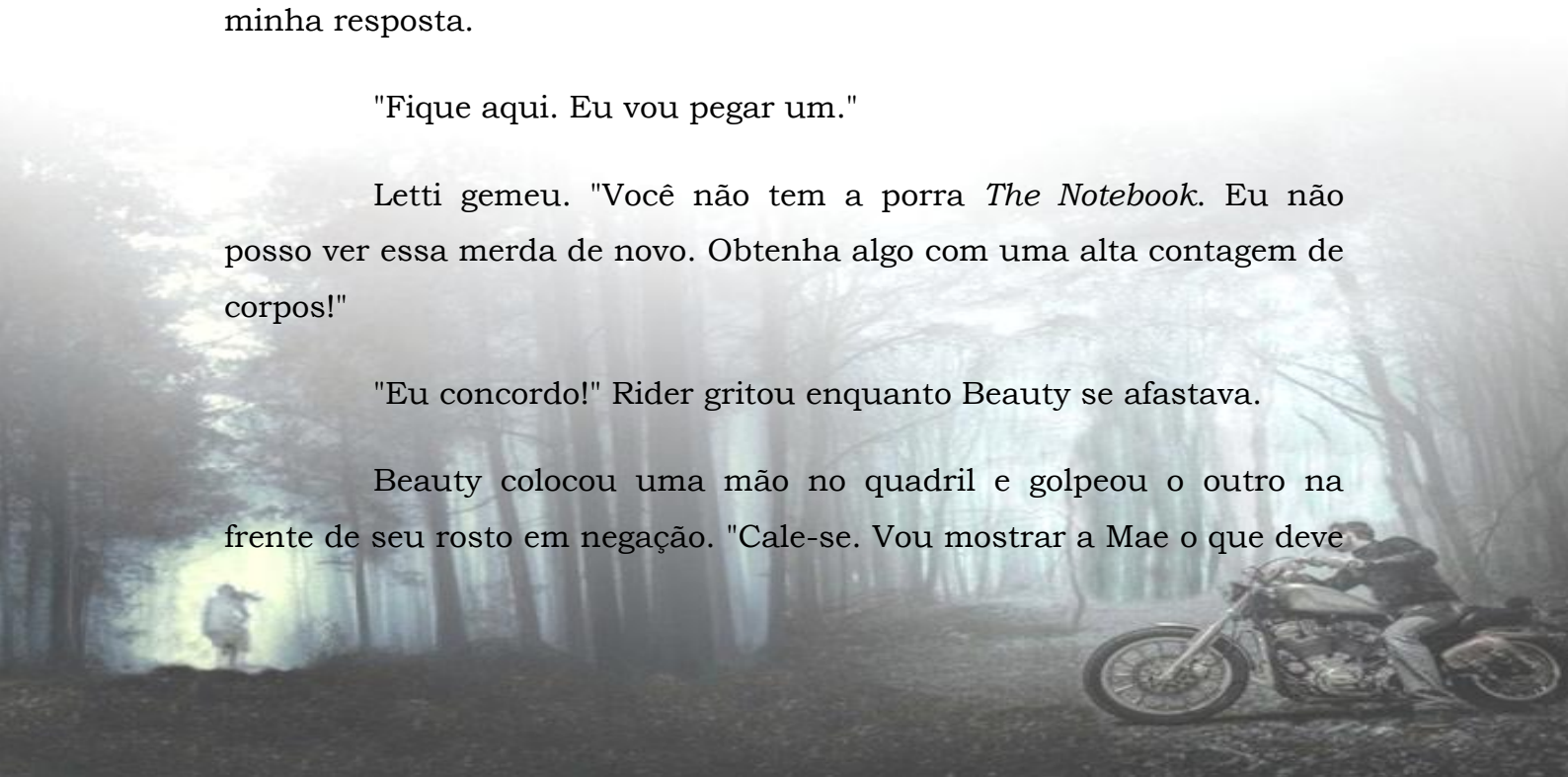
Um filme? Obviamente, a confusão no meu rosto deu-lhe a minha resposta.

"Fique aqui. Eu vou pegar um."

Letti gemeu. "Você não tem a porra *The Notebook*. Eu não posso ver essa merda de novo. Obtenha algo com uma alta contagem de corpos!"

"Eu concordo!" Rider gritou enquanto Beauty se afastava.

Beauty colocou uma mão no quadril e golpeou o outro na frente de seu rosto em negação. "Cale-se. Vou mostrar a Mae o que deve



olhar e sentir quando um homem realmente ama uma mulher, ok? Quero dizer, merda! Ela precisa disso depois de hoje!"

"Seja qual for, Barbie Sunshine. Eu vou pegar um cochilo." Letti mudou-se para o sofá e sentou-se, fechando os olhos. Beauty, após mostrar o dedo médio pelas costas de Letti, deixou o quarto para pegar o filme.

"Como está o seu braço?" Pergunta Rider me assustando.

Dei um passo mais perto de sua cama e corri o dedo sobre a roupa desbotada do lençol. "Ele está bem, apenas um arranhão." Baixei os olhos, enchendo-se, mais uma vez, as minhas emoções assumindo o controle. Então eu levantei-os para olhar em seus olhos. "Obrigada por me salvar hoje. Você não sabe o que significa para mim."

Ele sorriu, sua íris marrom brilhando. Eu senti meu coração começar a bater. "A qualquer hora. Nós vamos descobrir quem fez isso e nós vamos fazê-los pagar. Styx não vai descansar até que estejam todos mortos".

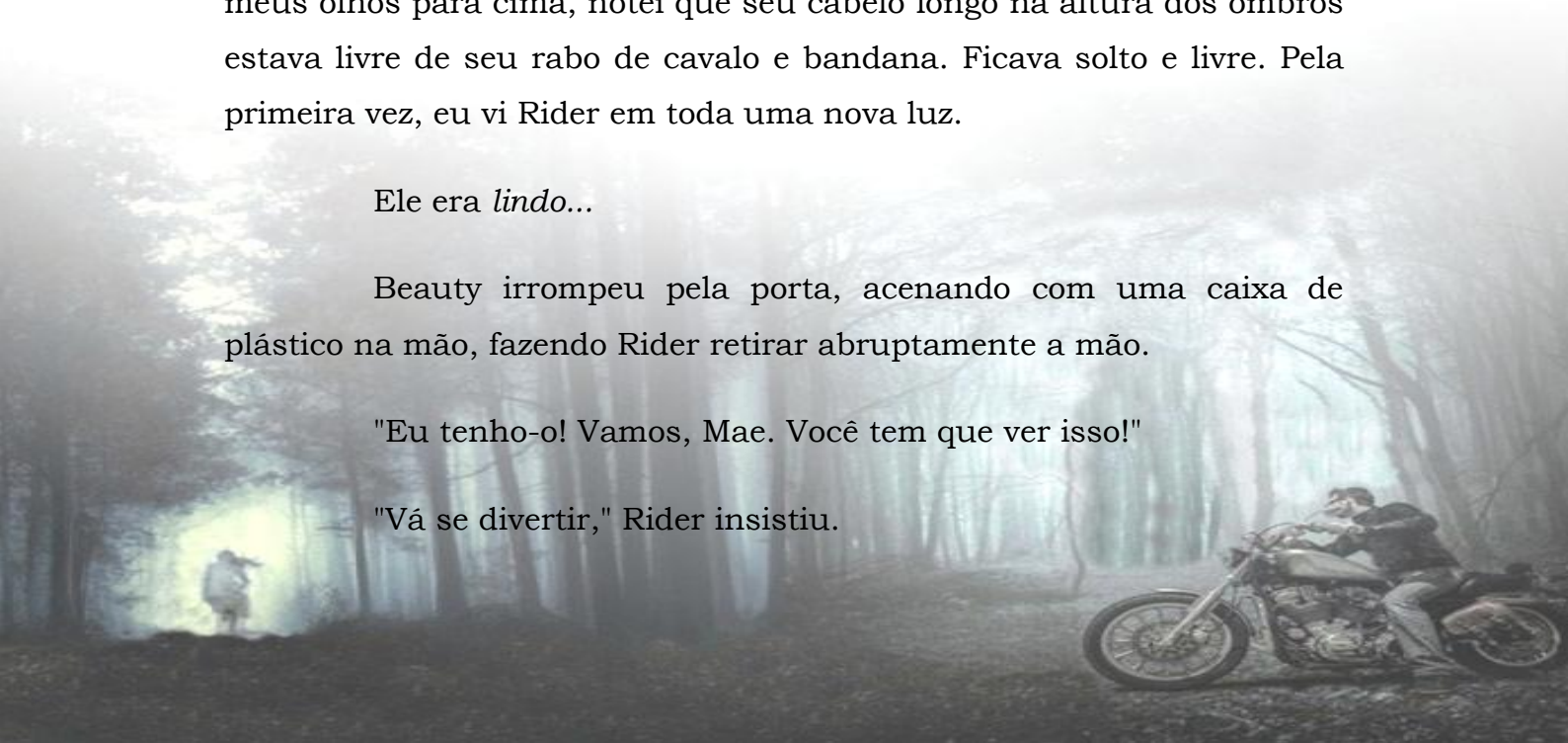
Eu não respondi. Eu não queria saber o que aconteceria com os homens quando o pegassem. Eu não quero saber os detalhes de sua morte. Sentindo uma suave cócega na minha mão, eu olhei para baixo para ver os dedos de Rider pressionando contra os meus. Sacudindo os meus olhos para cima, notei que seu cabelo longo na altura dos ombros estava livre de seu rabo de cavalo e bandana. Ficava solto e livre. Pela primeira vez, eu vi Rider em toda uma nova luz.

Ele era *lindo*...

Beauty irrompeu pela porta, acenando com uma caixa de plástico na mão, fazendo Rider retirar abruptamente a mão.

"Eu tenho-o! Vamos, Mae. Você tem que ver isso!"

"Vá se divertir," Rider insistiu.



Diversão.

Indiquei meu queixo em agradecimento, andei para o sofá, olhando para trás por cima do meu ombro mais uma vez, só para ver Rider observando cada movimento meu. Seus olhos castanhos brilhavam. Quando eu dobrei meu nariz no pescoço largo da camisa, eu inalei. Cheirava a Rider: ar livre e frescor.

"Você está pronta?", Perguntou Beauty enquanto caiu para o assento ao meu lado, ligando a grande caixa preta.

Relutantemente, eu mudei meu foco de Rider para o ecrã preto na frente da TV, Beauty denominou.

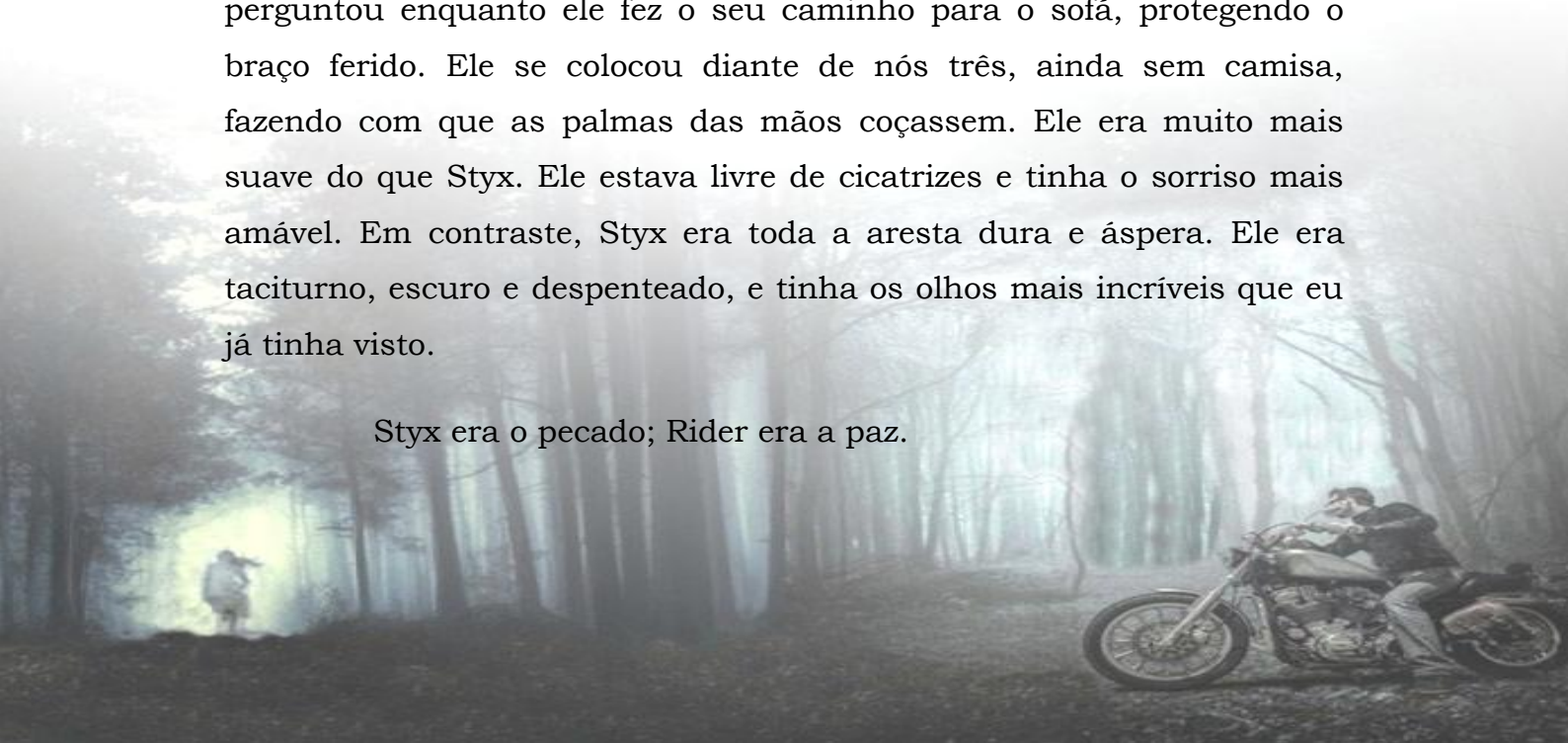
Ela pegou um dispositivo preto longo e apertou um botão. Luzes e som estridente vieram para fora da tela, e eu pulei. Beauty e Letti riram ao ver a minha reação. "Ainda não usou TV, Mae?"

Quando eu balancei a cabeça, Letti me deu um tapa nas costas. "Melhor invenção de todos os tempos. Você vai aprender a amá-la!"

Fotos inundaram a tela grande e eu estabeleci-me mais para trás na almofada macia.

"Vocês se importam se eu me juntar a vocês, senhoras?" Rider perguntou enquanto ele fez o seu caminho para o sofá, protegendo o braço ferido. Ele se colocou diante de nós três, ainda sem camisa, fazendo com que as palmas das mãos coçassem. Ele era muito mais suave do que Styx. Ele estava livre de cicatrizes e tinha o sorriso mais amável. Em contraste, Styx era toda a aresta dura e áspera. Ele era taciturno, escuro e despenteado, e tinha os olhos mais incríveis que eu já tinha visto.

Styx era o pecado; Rider era a paz.



Uma onda de nervosismo tomou conta de mim quando eu contrastei e comparei os dois. Beauty bateu-me para fora do meu devaneio, respondendo a pergunta de Rider.

"Claro que sim, querido." Ela cutucou meu lado e piscou de brincadeira. "Não achei que o romance era a sua coisa."

Rider bufou e balançou seu dedo do meio no ar. "Não é. Eu estou entediado e se eu tiver que ficar na cama por mais de uma hora, vou acabar matando alguém."

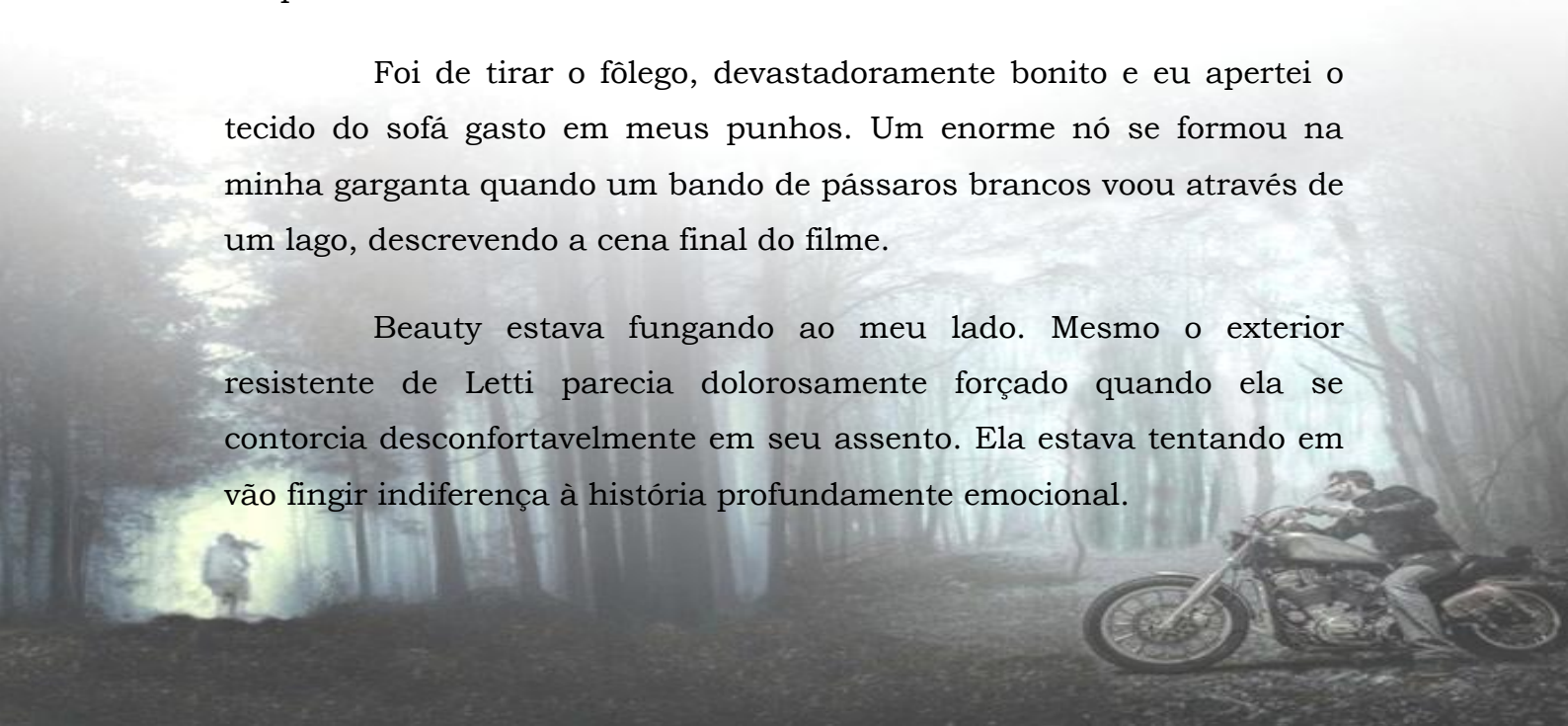
Rider sentou-se no chão em frente de mim, o ombro inclinando-se diretamente contra a minha perna dobrada. Eu endureci e olhei para Beauty que estava olhando furiosamente para Rider. Eu assisti divertida quando as sobrancelhas franziram em uma carranca e seus braços cruzaram seu amplo peito.

O ato era inocente. Ele havia sido baleado. Ele provavelmente estava desejando afeto. Sendo condenado a ficar no clube em vez de ser permitido ir para casa deve ter sido duro com ele. Se Beauty, Letti e eu não tivéssemos invadido o seu estado de isolamento forçado com a nossa sessão de improviso, ele teria permanecido sozinho, sem dúvida sentindo-se ferido e doente.

Sentindo-me melhor sobre a proximidade dele, eu estabeleci-me para trás e comecei a ver o filme.

Foi de tirar o fôlego, devastadoramente bonito e eu apertei o tecido do sofá gasto em meus punhos. Um enorme nó se formou na minha garganta quando um bando de pássaros brancos voou através de um lago, descrevendo a cena final do filme.

Beauty estava fungando ao meu lado. Mesmo o exterior resistente de Letti parecia dolorosamente forçado quando ela se contorcia desconfortavelmente em seu assento. Ela estava tentando em vão fingir indiferença à história profundamente emocional.



Rider pegou o dispositivo preto — disse que era um controle remoto — com o braço bom e desligou a TV. Os quatro de nós sentaram-se em completo silêncio.

Beauty varreu a última de suas lágrimas e seu rosto brilhava vermelho. Ela deliberadamente se virou para mim e perguntou: "Então o que você achou, querida?"

"Eu... eu... eu não sabia que podia ser assim entre duas pessoas." Eu engoli e envolvi o suéter apertado em volta do meu corpo. "Portanto, este é o amor verdadeiro?"

"Este tipo de amor é o que as pessoas querem, Mae. Infelizmente, poucos parecem tê-lo."

"Você tem isso com Tank?"

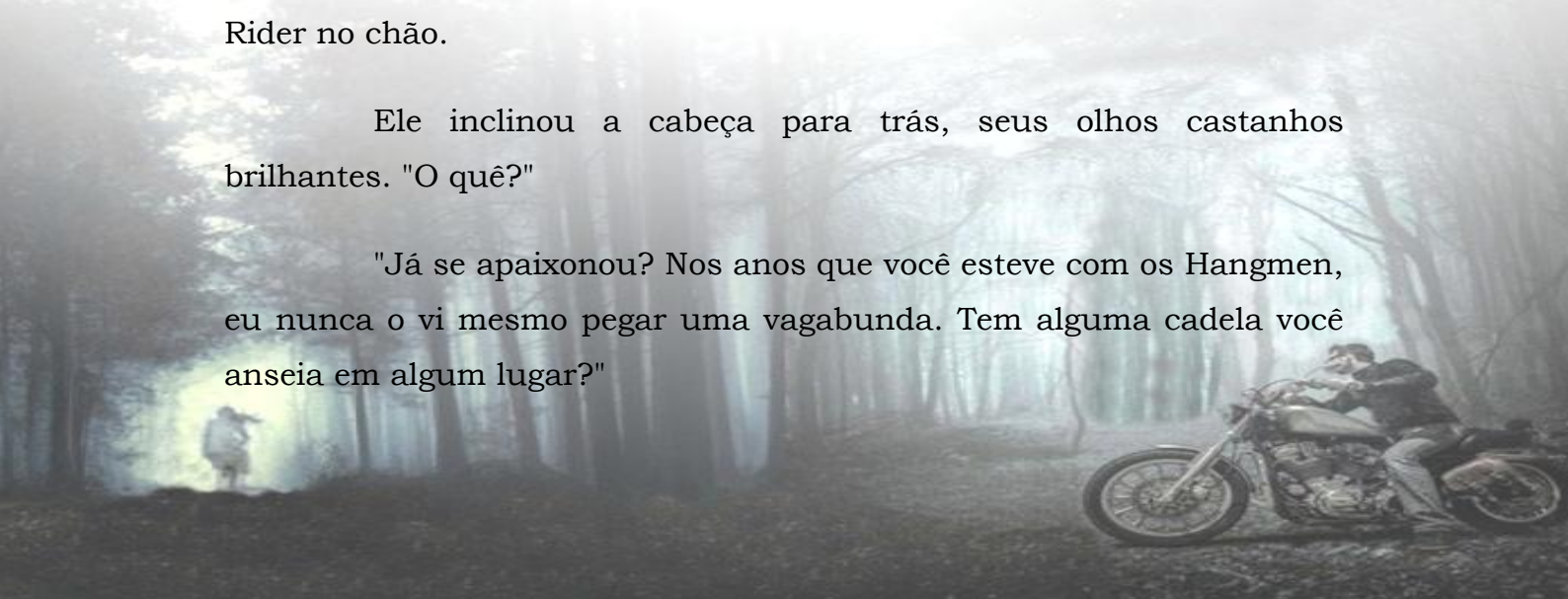
Todo o seu rosto se iluminou. Ela sorriu tão amplamente que eu imediatamente a invejava. "Sim, querida, eu faço. Demorou muito para nós chegarmos aqui. Ele teve um passado. Inferno, eu tive. Mas nós encontramos uma saída. Tivemos alguma merda dura juntos, mas eu não mudaria uma maldita coisa. Ele é meu mundo inteiro, e eu sei que eu sou o seu."

Atingindo mais, agarrei a mão dela e apertei com força. "Você tem muita sorte, Beauty. Eu invejo o que você tem." Ela apertou minha mão direita para trás e se inclinou para me beijar na bochecha.

"Então, Rider, e você?" Letti perguntou quando ela olhou para Rider no chão.

Ele inclinou a cabeça para trás, seus olhos castanhos brilhantes. "O quê?"

"Já se apaixonou? Nos anos que você esteve com os Hangmen, eu nunca o vi mesmo pegar uma vagabunda. Tem alguma cadela você anseia em algum lugar?"



Rider baixou a cabeça e murmurou: "Não, não há cadela, em qualquer lugar."

"Você quer estar com alguém que você ama", eu sussurrei com conhecimento de causa.

Virando o rosto para mim, ele deu de ombro ileso e abaixou os olhos. "Fui criado assim. Não posso mudar. Minha mãe costumava citar algo todo o maldito tempo. Parece que não posso tirá-lo da minha cabeça. *O amor é paciente. O amor é bom...*"

"Não inveja. Ele não se vangloria. Não é orgulhoso," eu sussurrei.

Os olhos de Rider olharam para cima, suavizaram e ele mudou toda a volta para me encarar. *"Não desonra o outro. Não é egoísta. Não se irrita facilmente. Ele não mantém registro dos erros".*

"O amor não se deleita no mal, mas regozija-se com a verdade. Ele sempre protege, sempre confia, tudo espera, tudo suporta."

Nós recitamos a escritura até a última linha, quando ele disse estas palavras: *"E agora permanecem estes três: fé, esperança e amor. Mas o maior destes é o amor."*

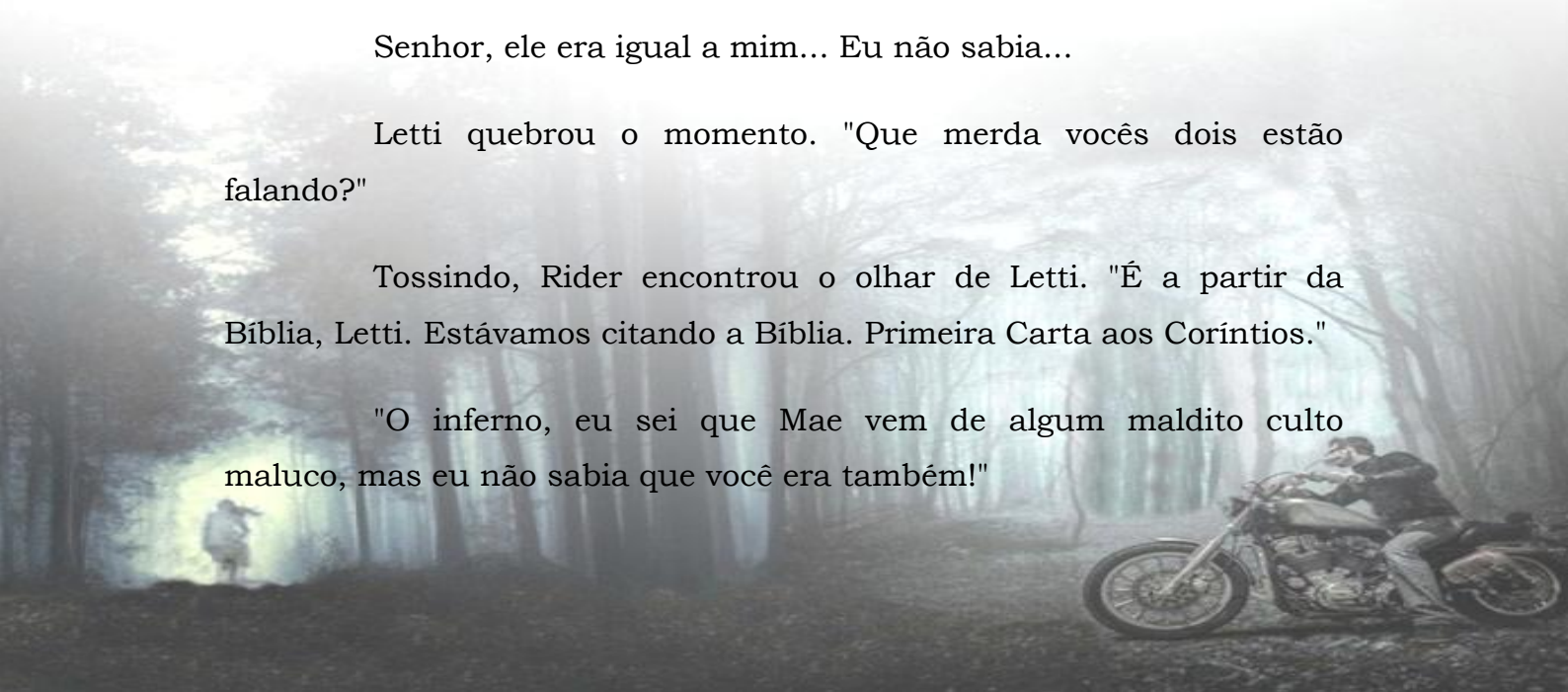
Nossos olhos, nossos corpos imóveis, enquanto as palavras se apoderaram. Ele era exatamente como eu.

Senhor, ele era igual a mim... Eu não sabia...

Letti quebrou o momento. "Que merda vocês dois estão falando?"

Tossindo, Rider encontrou o olhar de Letti. "É a partir da Bíblia, Letti. Estávamos citando a Bíblia. Primeira Carta aos Coríntios."

"O inferno, eu sei que Mae vem de algum maldito culto maluco, mas eu não sabia que você era também!"



Eu vacilei com as palavras de Letti. *Maldito culto maluco?* É isso que todos eles pensavam de mim?

Rider não disse nada. Ele nunca falou sobre de onde veio ou como ele tinha crescido. Eu estava desesperada para saber. O fato de que Rider era como eu fez sentir como se eu tivesse um amigo, alguém que realmente compreendia. O que eu não conseguia entender era por que ele estava aqui, uma parte de um clube como este, um Hangmen. Styx tinha me dito que os irmãos matam, fazem comércio de armas, usam a violência em uma base diária. Eu não poderia ver como essa vida se encaixava com a sua fé. Mas, novamente, cheguei à conclusão de que ele era exatamente como eu. Eu não queria mais ficar vinculado pelos laços rígidos da minha fé. Eu queria experimentar coisas novas, passar da existência que me fazia sentir. Parte de mim não tinha certeza se eu acreditava em um Deus mais. Então, novamente, ouvindo Rider recitar esse versículo me fez sentir segura, tudo de novo. Ugh! Eu só não sabia quem ou o que era fora da Ordem, sem os deveres de ser uma irmã.

Beauty saltou imediatamente de pé, olhando para mim, sorrindo, mas eu podia ver que era forçado. Seus olhos azuis estavam apertados e ela ficava olhando para Rider no chão.

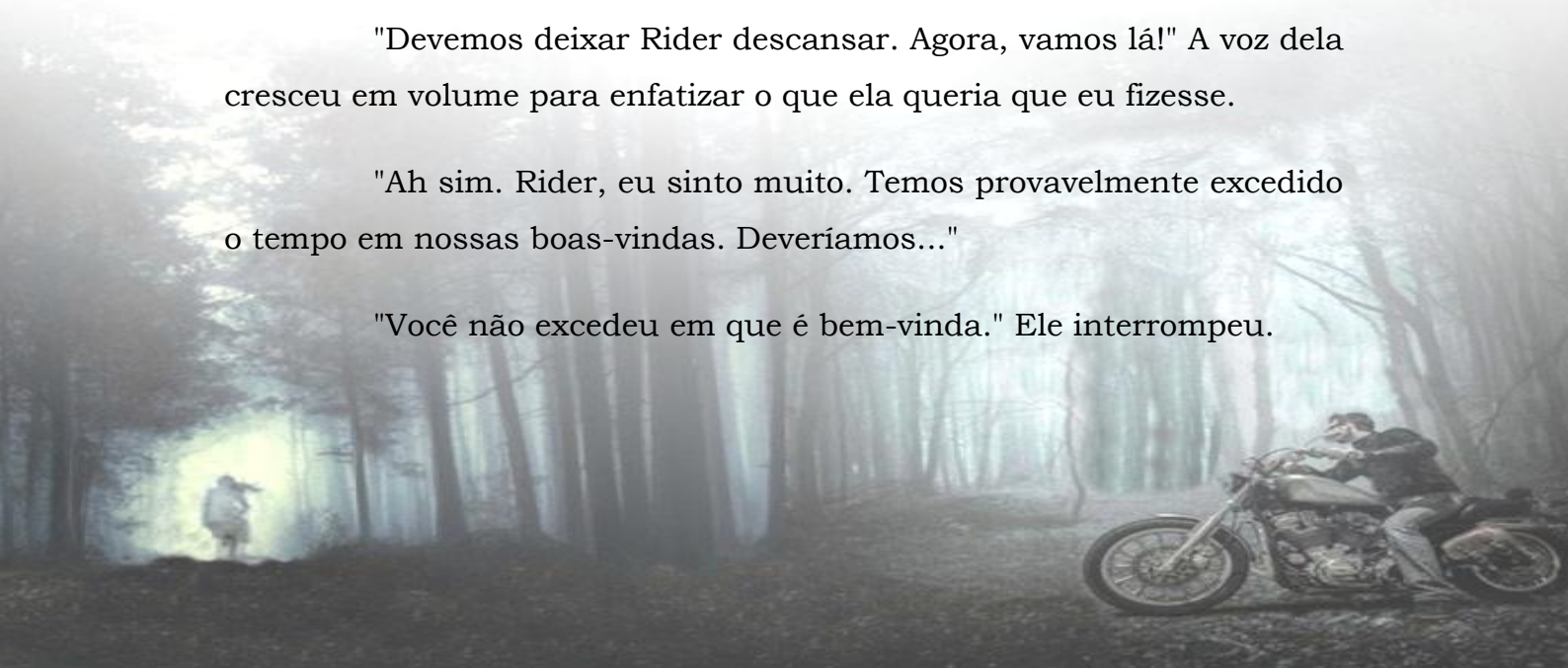
"Vamos, Mae. Vamos lá."

"Ir aonde?"

"Devemos deixar Rider descansar. Agora, vamos lá!" A voz dela cresceu em volume para enfatizar o que ela queria que eu fizesse.

"Ah sim. Rider, eu sinto muito. Temos provavelmente excedido o tempo em nossas boas-vindas. Deveríamos..."

"Você não excedeu em que é bem-vinda." Ele interrompeu.



Fiz uma pausa; aliviada, sentei-me de volta para baixo.
"Obrigada."

"Obrigada pela oferta, Rider, mas precisamos ver Styx."
Beauty mudou-se para agarrar meu braço, mas eu segurei de volta.

"Eu não quero vê-lo ainda, Beauty".

"Mas..."

Segurando minha mão, eu afirmei: "Não, Beauty! Você e Letti podem ir. Tudo bem. Eu não estou pronta para ir. Eu preferiria ficar aqui longe de Styx. Eu não posso enfrentá-lo... ainda."

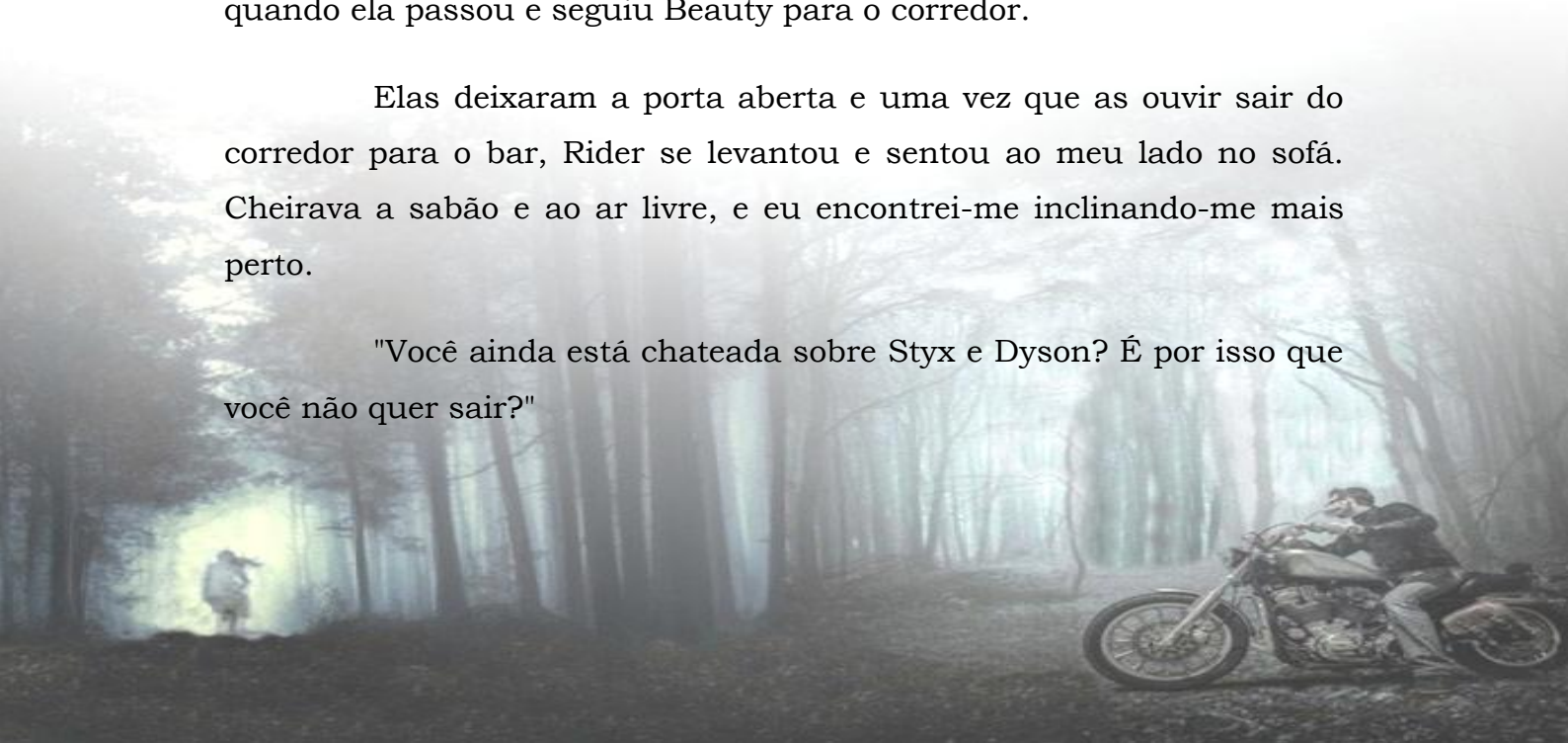
A boca de Beauty caiu em minhas firmes palavras, então ela apontou para Rider. "É melhor você ter cuidado. Quando Prez ouvir que você está aqui com Mae, ele vai ficar fodidamente louco."

Rider ardia. Só então eu vi o motociclista brilhar, o bandido escondido sob a superfície. "Nós não estamos fazendo nada de errado. Ela vai simplesmente ficar um tempo. Foda-se, ela tem vivido aqui durante semanas de qualquer maneira. E agora você escolhe por agir duvidosa disso?"

Beauty ergueu a sobrancelha e riu. "Certo. Se você mantém-se dizendo isso." E saiu da sala. Letti me bateu afetuosamente no ombro quando ela passou e seguiu Beauty para o corredor.

Elas deixaram a porta aberta e uma vez que as ouvir sair do corredor para o bar, Rider se levantou e sentou ao meu lado no sofá. Cheirava a sabão e ao ar livre, e eu encontrei-me inclinando-me mais perto.

"Você ainda está chateada sobre Styx e Dyson? É por isso que você não quer sair?"



Eu não poderia encontrar seus olhos. "Sim e não. Eu sei que não conheço Styx muito bem, mas ele me machucou por estar com ela. Eu pensei que ele era melhor do que isso. Nós compartilhamos uma... conexão, mas eu sinto que ele sempre me empurra."

"Styx é um motociclista. Ele faz suas próprias regras, as suas próprias leis, e vive do jeito que ele escolhe. Como eu faço, como fazem todos os irmãos neste clube. Ele não é como esses paus nos filmes bobos, Mae. Esta não é uma vida fácil. Você não vai conseguir um "felizes para sempre" aqui. Você fica pelo amor ao clube. Prez nasceu para ser responsável, mas não é fácil para ele também, não com..." Ele parou, referindo-se claramente ao problema de se expressar de Styx.

Suspirando, eu disse: "Eu sei, mas agora, eu só não posso estar perto dele. Além disso..."

"Além disso, o quê?"

Eu dei de ombros. "Eu gosto de estar com você. Eu gosto de passar o tempo... com você."

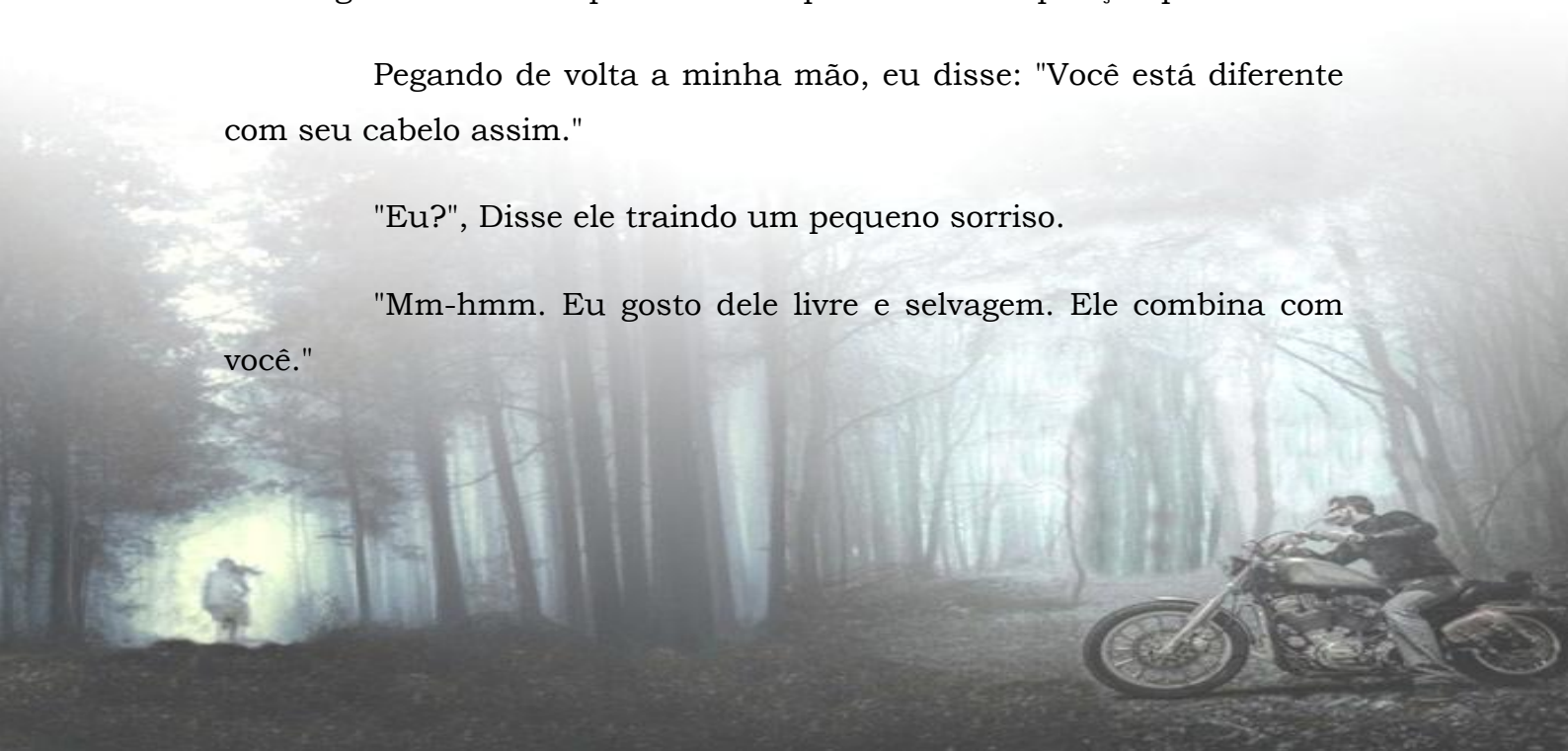
A mão de Rider pousou suavemente na minha.

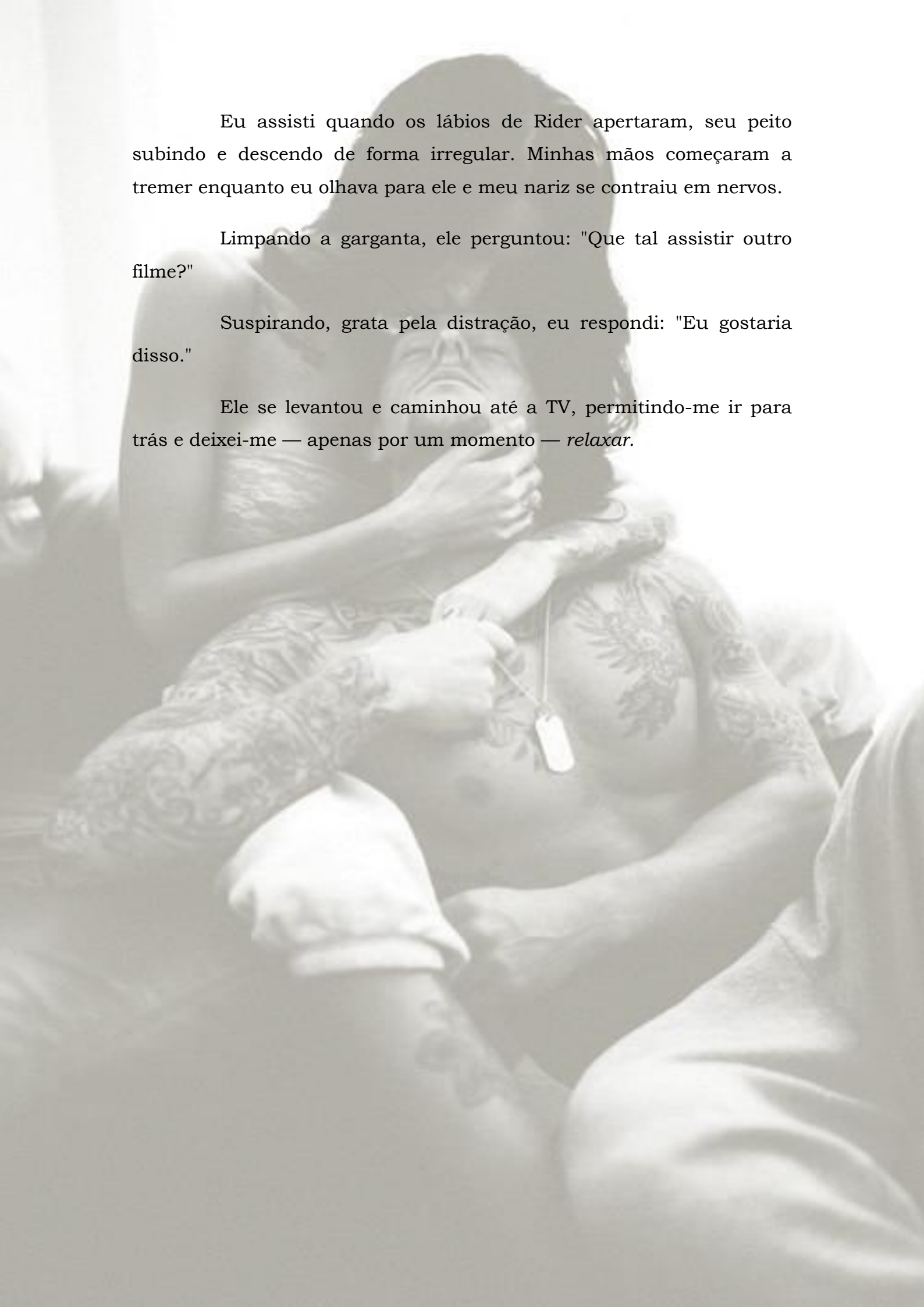
Atingindo mais, eu corri meus dedos para baixo em seu cabelo comprido, pegando um fio que caiu sobre seu olho. Era tão suave e o estômago nu de Rider apertou em resposta e sua respiração parou.

Pegando de volta a minha mão, eu disse: "Você está diferente com seu cabelo assim."

"Eu?", Disse ele traindo um pequeno sorriso.

"Mm-hmm. Eu gosto dele livre e selvagem. Ele combina com você."





Eu assisti quando os lábios de Rider apertaram, seu peito subindo e descendo de forma irregular. Minhas mãos começaram a tremer enquanto eu olhava para ele e meu nariz se contraiu em nervos.

Limpando a garganta, ele perguntou: "Que tal assistir outro filme?"

Suspirando, grata pela distração, eu respondi: "Eu gostaria disso."

Ele se levantou e caminhou até a TV, permitindo-me ir para trás e deixei-me — apenas por um momento — *relaxar*.

Capítulo Quatorze

Styx

Abrindo a porta do meu barracão, eu entrei no espaço aberto. Um grande neonazista estava amarrado a uma cadeira solitária. Eu pego o filho da puta levantando a cabeça e vejo "SS", "KKK" tatuagens e suásticas desenhadas por toda a sua pele.

Neonazistas.

Filho da puta!

Ky seguiu atrás de mim enquanto Viking, AK, e Flame ficaram de lado, encarando o otário.

Freneticamente, seus olhos corriam em volta para os cinco de nós. Deformando minha camisa quando eu fiz meu caminho para o meu gabinete de lâminas, o bastardo White Power decidiu abrir a sua boca estúpida de merda.

"Eu não vou falar!" Ele seguiu os meus movimentos, com os olhos arregalados enquanto eu retirei a minha faca de arranque. "Ei, cara! Não há nada que você pode fazer que vá me fazer falar."

Tirando meu amolador, eu defini para afiar minha faca de caça Bowie, o aço duro raspando no couro grosso.

"Ei, você com a faca! Estou falando com você!"

Flame perdeu sua merda e socou o filho da puta em volta de seu rosto, em seguida, agarrou seu rosto entre as mãos. "Ele não fala. Você não ouviu os rumores sobre em Hicksville?"

Coloquei o amolador para baixo, eu caminhei para ficar na frente do bombado filho da puta que atirou em Lois. Ele engoliu em seco e uma gota de suor escorreu pelo seu rosto. "O Carrasco Mudo...?", Ele sussurrou, quando realização bateu.

Eu simplesmente sorri em resposta. Sim, é o mudo maldito.

A cadeira começou a balançar quando o nazista lutou para se libertar de suas amarras. Eu apenas balancei a cabeça e resmunguei. Ele congelou quando cheguei mais perto e eu podia sentir o cheiro de sua urina fazendo uma poça no chão.

"Merda, Prez, sua reputação o precede!" Viking bateu palmas, gargalhando junto com AK.

Eu puxei meu queixo, instruindo Ky se juntar a mim.

Girando a lâmina na minha mão, eu apertei a alça. Para fazer avançar as coisas, eu pressionei a ponta no filho da puta no seu peito nu, então comecei a esculpir uma parte da minha marca de assinatura — um H ao longo do seu tronco.

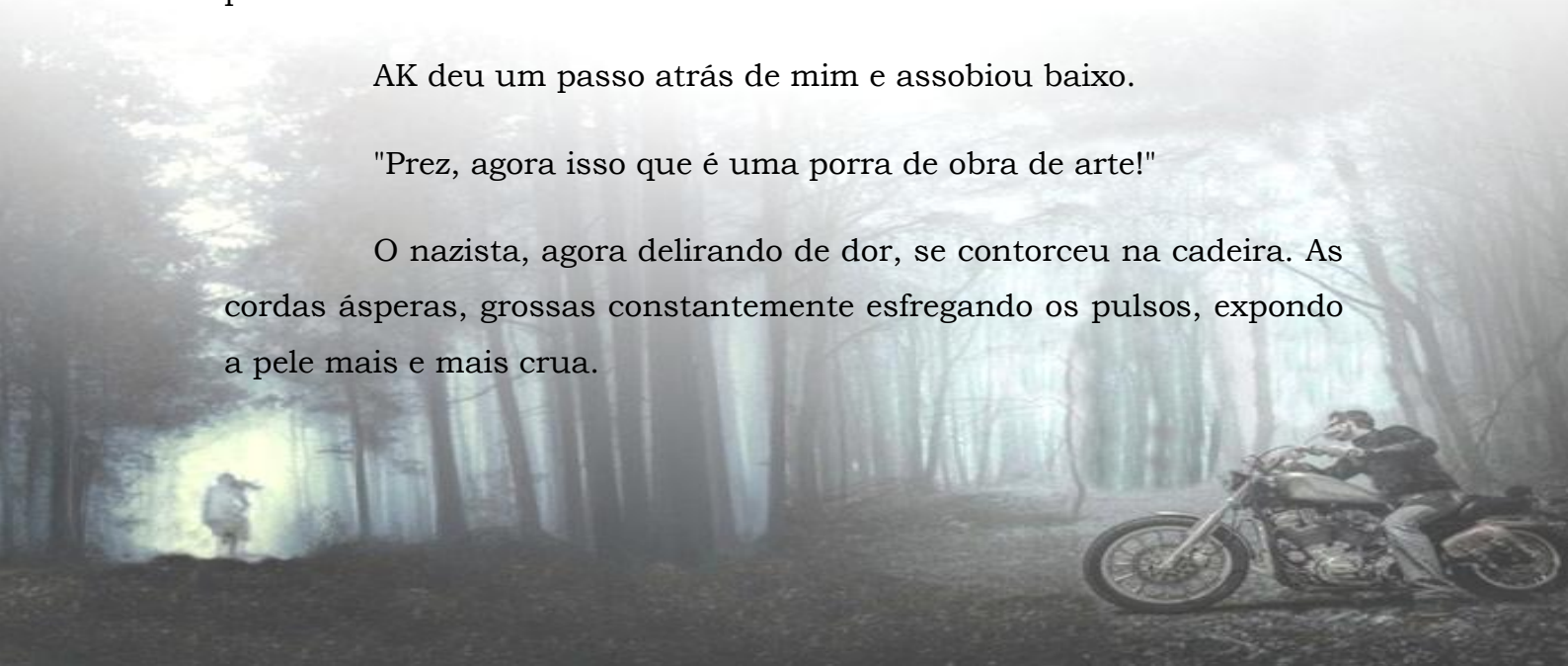
Eu rasguei a uma profundidade suficiente na pele para causar dor de roer as unhas, mas não o suficiente para perfurar quaisquer principais órgãos. Agora essa merda tem habilidade.

Conseguindo um maldito grito de agonia do Nazi, eu fiquei para trás admirando meu trabalho manual.

AK deu um passo atrás de mim e assobiou baixo.

"Prez, agora isso que é uma porra de obra de arte!"

O nazista, agora delirando de dor, se contorceu na cadeira. As cordas ásperas, grossas constantemente esfregando os pulsos, expondo a pele mais e mais crua.



"Eu não estou falando", ele cuspiu em um sotaque texano de espessura. "Se eu fizer, isso só vai trazer-me a morte, por você ou por minha equipe. Da maneira que eu vejo, eu estou morto de qualquer maneira."

O calor do verão era uma merda nesse galpão e, três horas mais tarde, o filho da puta KKK resistente estava começando a rachar. Informação adquirida até agora foi que o cara que colocou a licitação para bater o Carrasco era novo. Ele não fez afiliação com nenhuma gangue, quadrilha existente, ou MC. Um terno. Algum rico que prometeu conseguir o seu grande mago da prisão — o desgraçado estava servindo vinte depois de matar alguns judeus que se recusaram a pagar seus impostos.

A pergunta era: como é que alguns ternos sabiam onde diabos nós estávamos hoje? O neonazista precisava me contar quem estava vazando informações por perto ou dentro do meu clube.

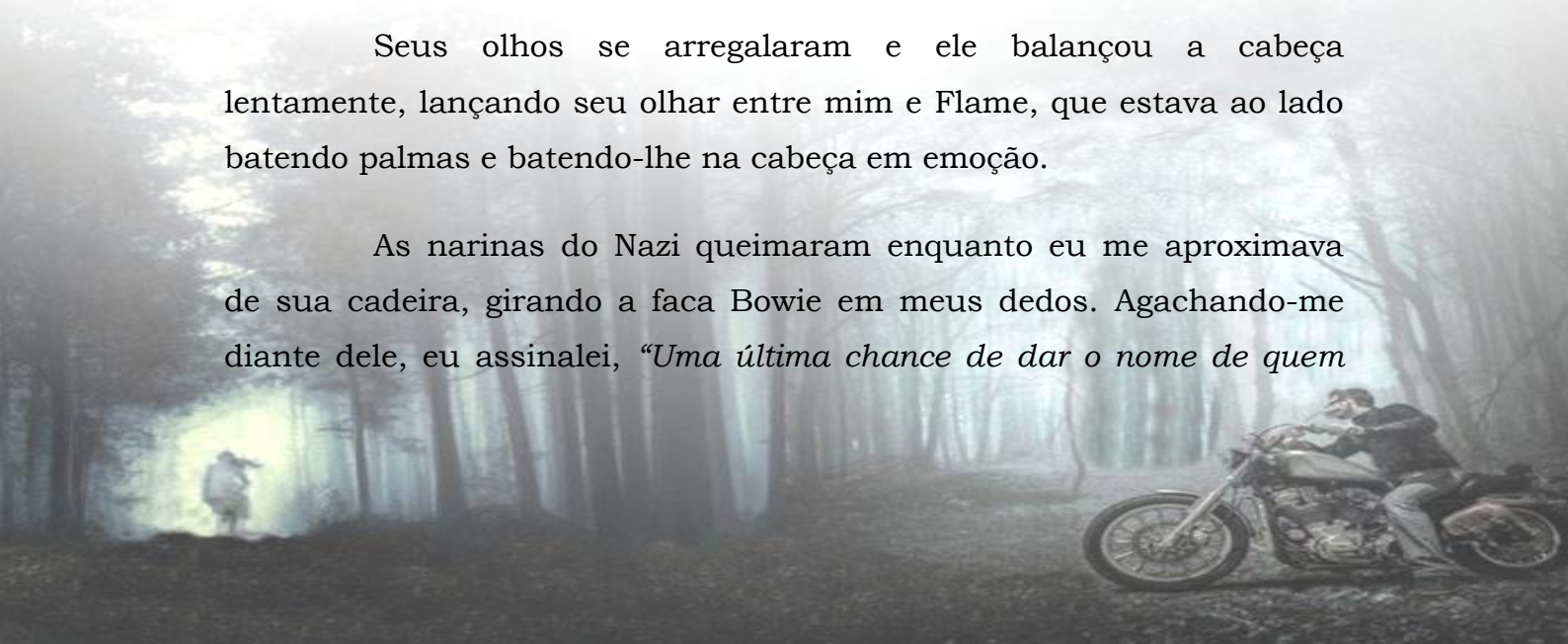
Ky me trouxe uma toalha e eu limpei o suor pingando do meu peito, derrubando-a no chão. Minhas calças jeans estavam cobertas de sangue respingado do Neo. Enxugando o cabelo da minha cara, eu passo à frente, sorrindo; o cara engoliu em seco.

A segunda parte da minha assinatura.

"Você ouviu falar de um sorriso Chelsea?" Perguntou Ky ao neonazista.

Seus olhos se arregalaram e ele balançou a cabeça lentamente, lançando seu olhar entre mim e Flame, que estava ao lado batendo palmas e batendo-lhe na cabeça em emoção.

As narinas do Nazi queimaram enquanto eu me aproximava de sua cadeira, girando a faca Bowie em meus dedos. Agachando-me diante dele, eu assinalei, *"Uma última chance de dar o nome de quem*



tentou bater-nos hoje, ou você vai vestir um sorriso vermelho permanente para o resto de sua vida, bastardo." Ky traduziu.

"Eu disse, eu não sei! Mas..."

"Mas o quê?" Ky assobiou.

"Mas nós fomos orientados a não parar até que você estivesse morto. Tirar suas cadelas também." Seus olhos encontraram os meus. Algum filho da puta me queria morto? Nada de novo lá. Mas eles queriam Lois morta, as mulheres mortas; ninguém se mete com as cadelas dos irmãos e vive para ver outro dia.

Flame rugiu e voou para frente, cravando as unhas nos lados do pescoço. "Onde está a porra da sua tripulação de base?"

O nazista balançou a cabeça, o suor escorrendo pelo rosto.

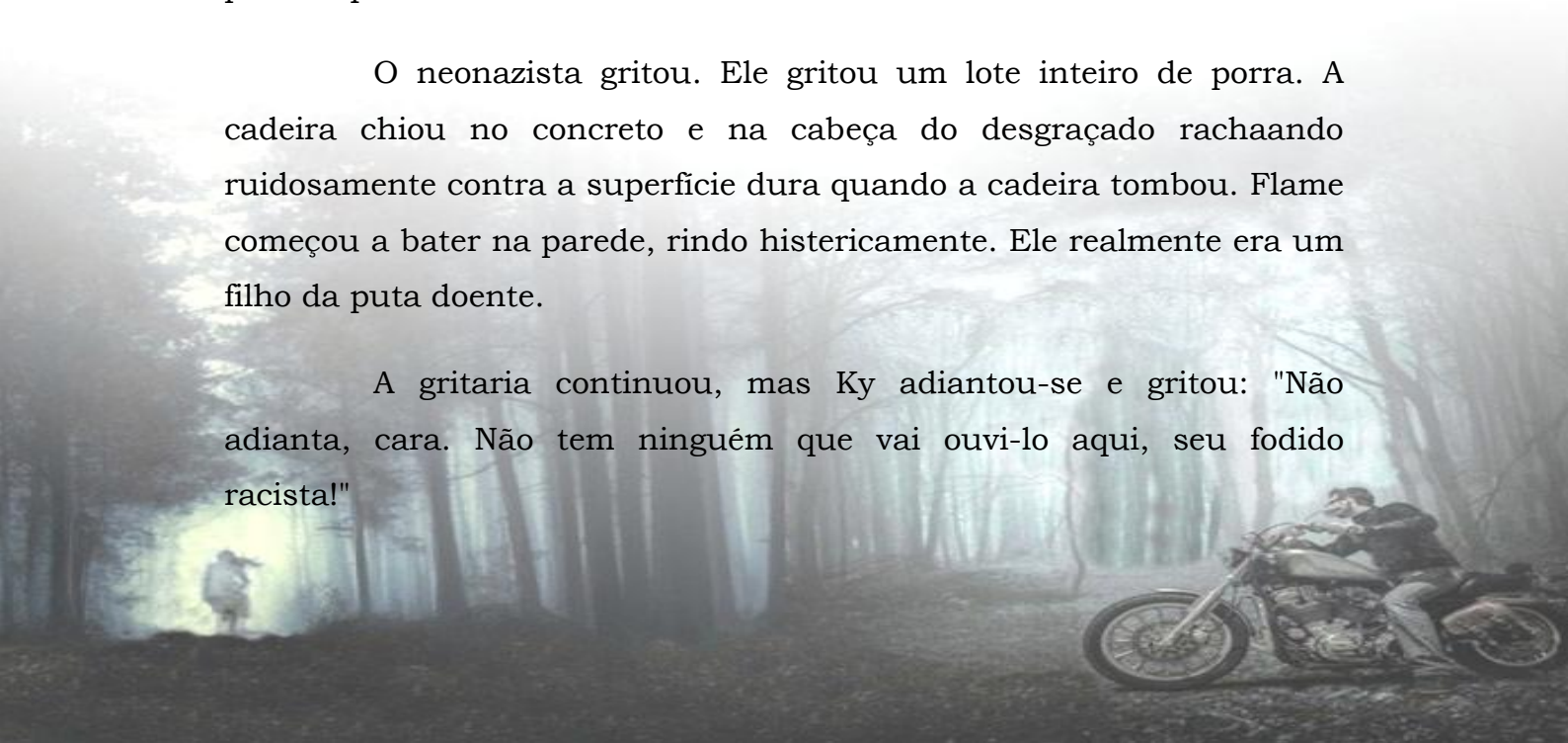
"Diga-me ou eu vou arrancar o seu pau e enfiá-lo na sua bunda!"

"Uma... garagem... abandonada... apenas fora de Airport Boulevard."

Flame ficou de pé, atirando-me um sorriso. Virando as costas, eu cliquei meu pescoço e girei de volta ao redor, a faca no ângulo perfeito para cortar o meu alvo.

O neonazista gritou. Ele gritou um lote inteiro de porra. A cadeira chiou no concreto e na cabeça do desgraçado rachaando ruidosamente contra a superfície dura quando a cadeira tombou. Flame começou a bater na parede, rindo histericamente. Ele realmente era um filho da puta doente.

A gritaria continuou, mas Ky adiantou-se e gritou: "Não adianta, cara. Não tem ninguém que vai ouvi-lo aqui, seu fodido racista!"



Ele empalideceu. Com a cabeça fracassada lado a lado, ele sussurrou alguma coisa e eu me aproximei.

"O que?" Eu assinalei.

Ky expressou a minha pergunta em voz alta.

Erguendo os olhos aturdidos, suas bochechas batendo abertas, ele murmurou, "Terno... tinha algo a ver com... o... senador Collins."

Minha cabeça virou para encontrar o olhar de Ky. Ele saiu da sala, celular pressionado para sua orelha. Ele estaria chamando Tank para reunir mais informações.

Deixando cair a faca no chão, eu sinalizei a Flame para tomar as rédeas e deixei-o fazer o que ele fazia melhor. Viking e AK ficaram para assistir o show fodido. Rompi outra porta para o ar quente de verão e respirei fundo, apenas para descobrir Pit ao lado do galpão, ouvido colado na madeira. Ele pulou quando ele pegou o meu movimento. Meus olhos se estreitaram.

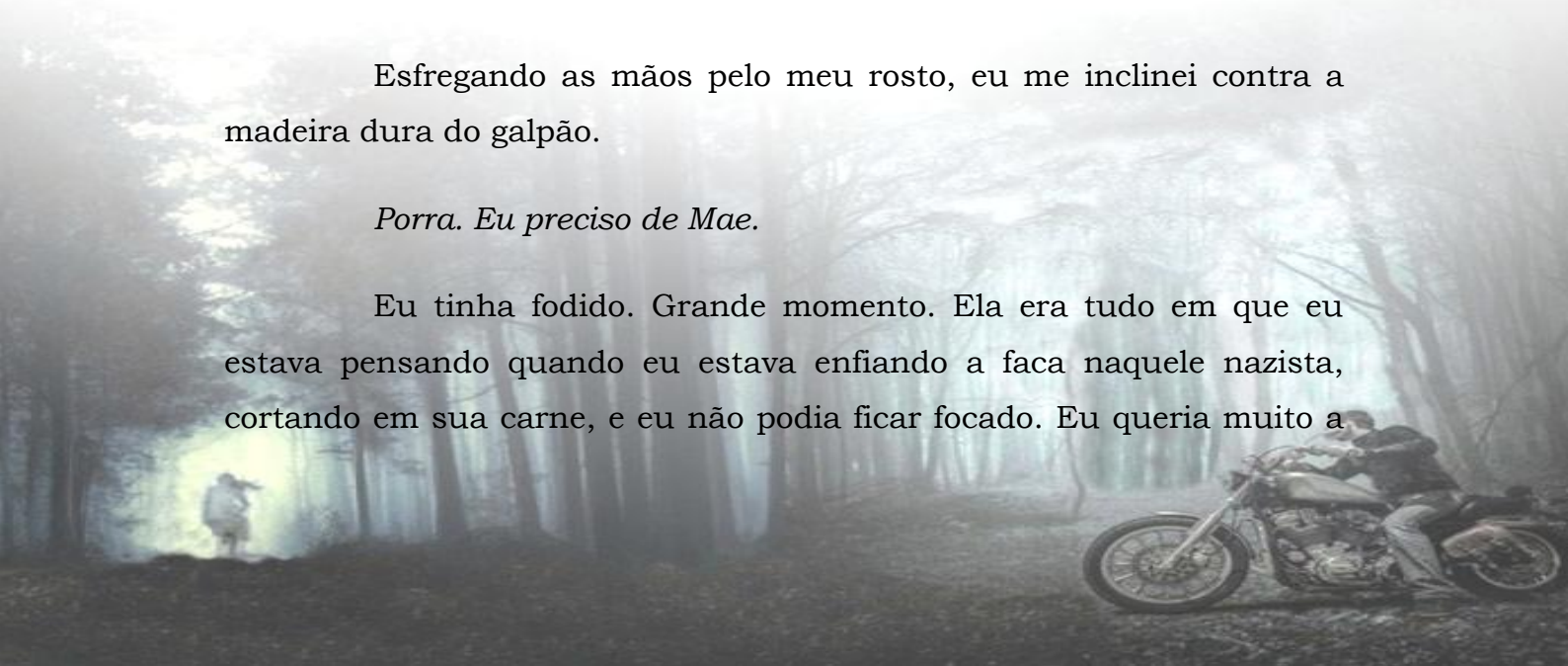
"O que você está fazendo aqui?" Eu assinalei.

Pit engoliu em seco e não poderia encontrar meus olhos. "Eu... eu estava t-tirando o lixo." Eu olhei para baixo em perspectiva e ele correu como um raio pela porta do bar do clube. Que diabos foi tudo isso?

Esfregando as mãos pelo meu rosto, eu me inclinei contra a madeira dura do galpão.

Porra. Eu preciso de Mae.

Eu tinha fodido. Grande momento. Ela era tudo em que eu estava pensando quando eu estava enfiando a faca naquele nazista, cortando em sua carne, e eu não podia ficar focado. Eu queria muito a



merda que levou Lois — que tentou levar Mae de mim — mortos, enviados para o barqueiro e sobre o Hades. Eu queria vingança pela morte de Lois. Não lhe dei muito nesta vida; a cadela merecia muito de mim agora. Ele viria. O filho da puta não deixaria esse galpão vivo. Depois foi para tirar o resto de sua tripulação.

Com uma respiração decepcionante final, eu fiz o meu caminho para o bar. Quando eu entrei em cena, a maioria dos homens estava de volta de seus quartos e Pit foi servir atrás do bar, o irmão ainda estava evitando meus olhos. Meus dentes cerrados com desconfiança, mas eu decidi deixá-lo por agora. Muita merda passou esta noite e os irmãos precisavam de uma pausa. Eu fiz a varredura da multidão procurando Mae, quando o cabelo loiro de Beauty e a grande compilação de Letti chamaram minha atenção.

Fazendo meu caminho, Ky caiu em passo ao meu lado. "Tank ainda está na estrada. Vou entrar em contato com a folha de pagamento dentro do escritório do senador, ver o que ele pode analisar".

Eu dei um breve aceno de cabeça e Ky se dirigiu para o bar. Sua vagabunda favorita, Tiff, quase derreteu quando ele se aproximou. Eu não poderia ajudar, mas sorri. Ele certamente não tinha problemas para encontrar uma buceta.

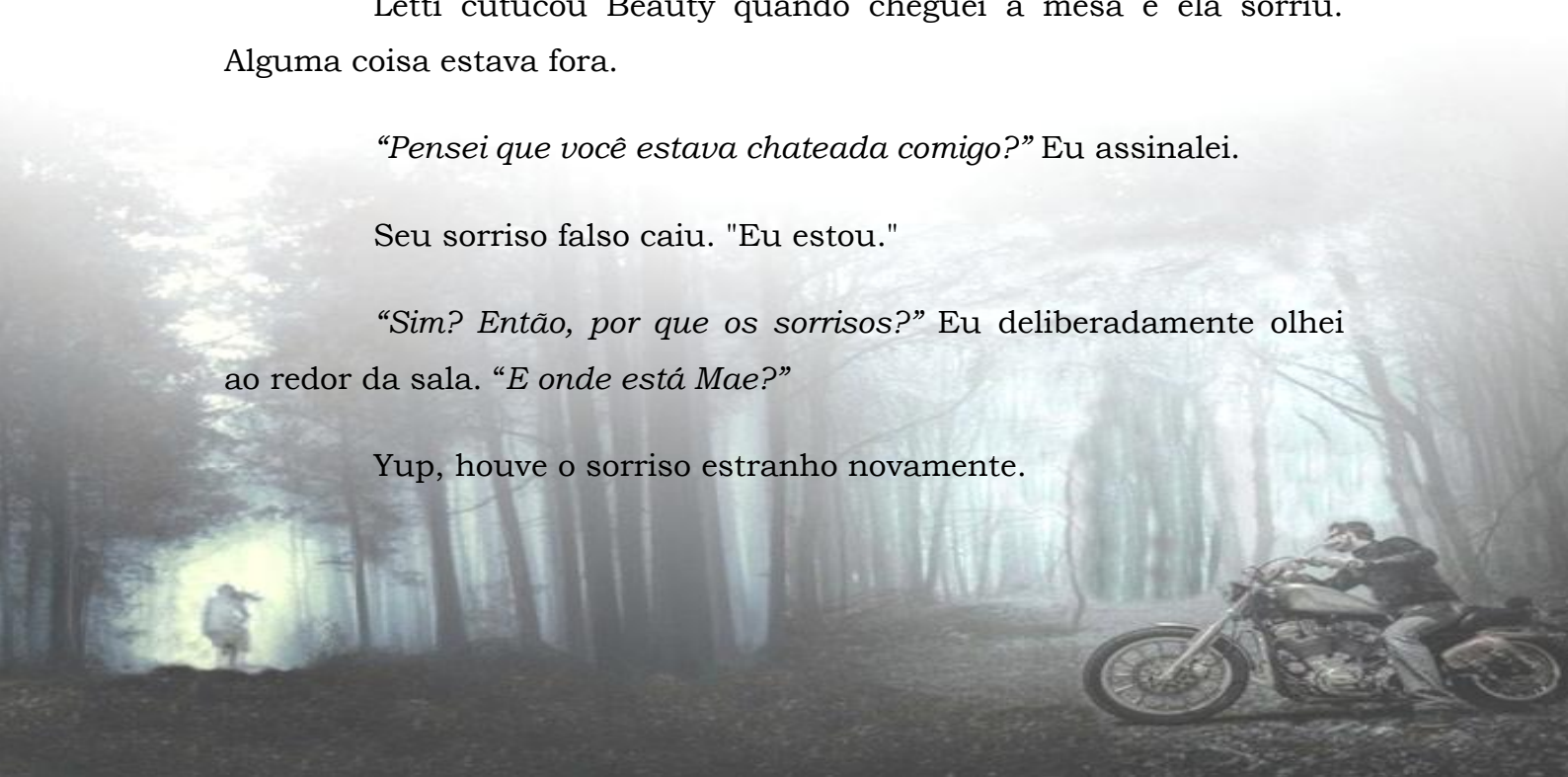
Letti cutucou Beauty quando cheguei à mesa e ela sorriu. Alguma coisa estava fora.

"Pensei que você estava chateada comigo?" Eu assinalei.

Seu sorriso falso caiu. "Eu estou."

"Sim? Então, por que os sorrisos?" Eu deliberadamente olhei ao redor da sala. *"E onde está Mae?"*

Yup, houve o sorriso estranho novamente.



"O quê?" Eu assinalei a Beauty, minha mandíbula começando a assinalar.

Ky atirou o braço em volta do meu pescoço por trás, bati minha cerveja sobre a mesa, e perguntei: "Por que todo mundo parece tão malditamente chateado?"

Segurei o braço de Beauty e assinalei novamente, "*Por que você está agindo estranho, porra? Onde está Mae?*"

"Ela está com Rider," Beauty sussurrou nervosamente.

Eu juro que foi como nos filmes, quando há cortes de música e tudo pára. *Rider?*

Ah, merda!

"Fomos verificar se ele estava bem. Ele nos deixou ficar. Então eles começaram a jorrar alguma merda cristã um para o outro e ela se recusou a sair. Eles parecem bem próximos."

Apertei meus olhos fechados. *Próximos?*

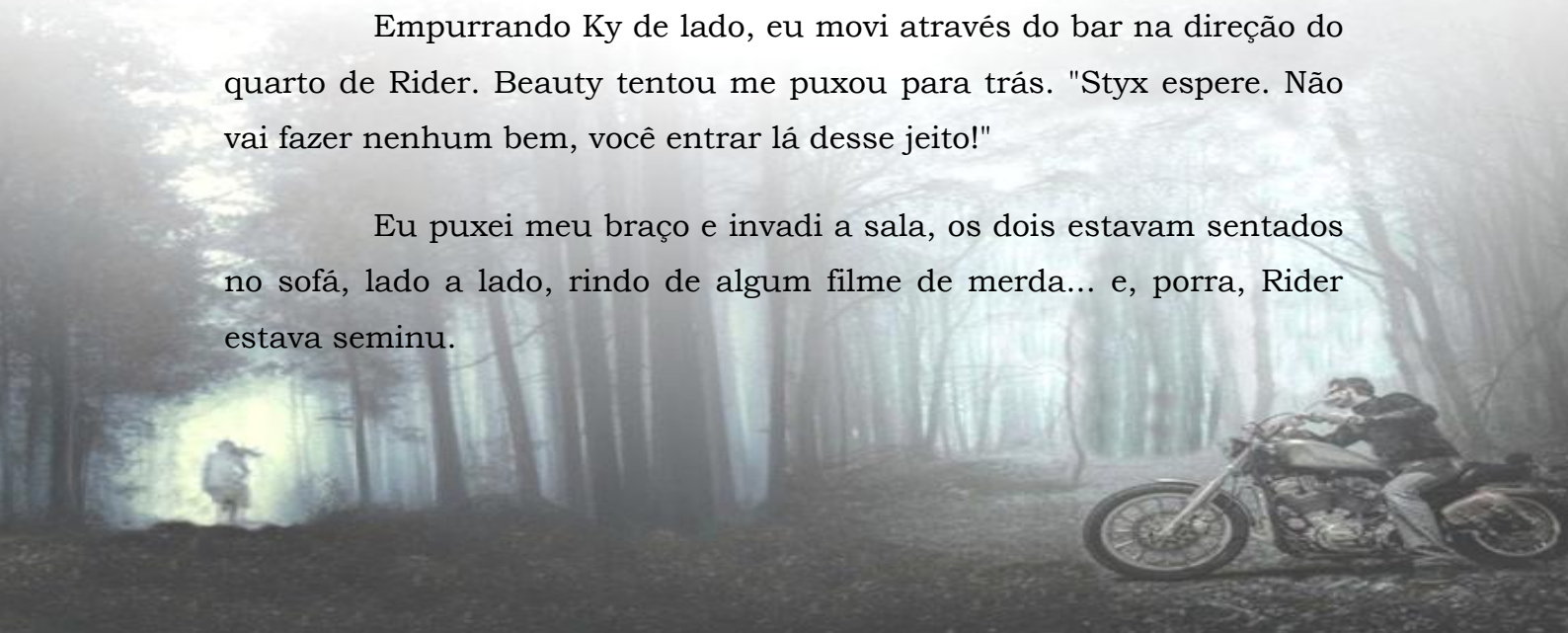
Abrindo meus olhos de volta, perguntei: "*Por que ela se recusou a sair?*"

"Porque ela não quer vê-lo!"

"Cristo, você com certeza sabe como foder as coisas!" Ky riu.

Empurrando Ky de lado, eu movi através do bar na direção do quarto de Rider. Beauty tentou me puxou para trás. "Styx espere. Não vai fazer nenhum bem, você entrar lá desse jeito!"

Eu puxei meu braço e invadi a sala, os dois estavam sentados no sofá, lado a lado, rindo de algum filme de merda... e, porra, Rider estava seminu.



Como eu tropecei dentro, Mae e Rider sentaram-se eretos, olhando incrédulos para mim enquanto eu trovejava em direção a eles. *Que porra é essa?* Eu sinalizei, apontando para os dois no sofá. Traduzindo para Mae, Rider apenas fodidamente me irritou.

"Não é o que você pensa, irmão," Rider disse rapidamente. *Muito rápido.* Olhos azul-gelo de Mae queimaram. Naquele momento, ela parecia tão bonita que meu peito doía.

Mas quando notei suas roupas em seu corpo, a fúria instantaneamente me possuiu. *"Sim, então por que ela está aqui com sua merda, em sua maldita sala... sozinha!"* Prestes a tornar-se-irmão-morto traduziu novamente.

Mae atirou a seus pés e gritou: "Porque... eu... faço... não... quero... ver... *você!*"

Chocado, eu corri os dedos pelo meu cabelo algumas vezes. *"E daí? Você vai ser a cadela do Rider agora?"* Mae olhou para Beauty, que relutantemente retransmitiu o que eu tinha assinalado.

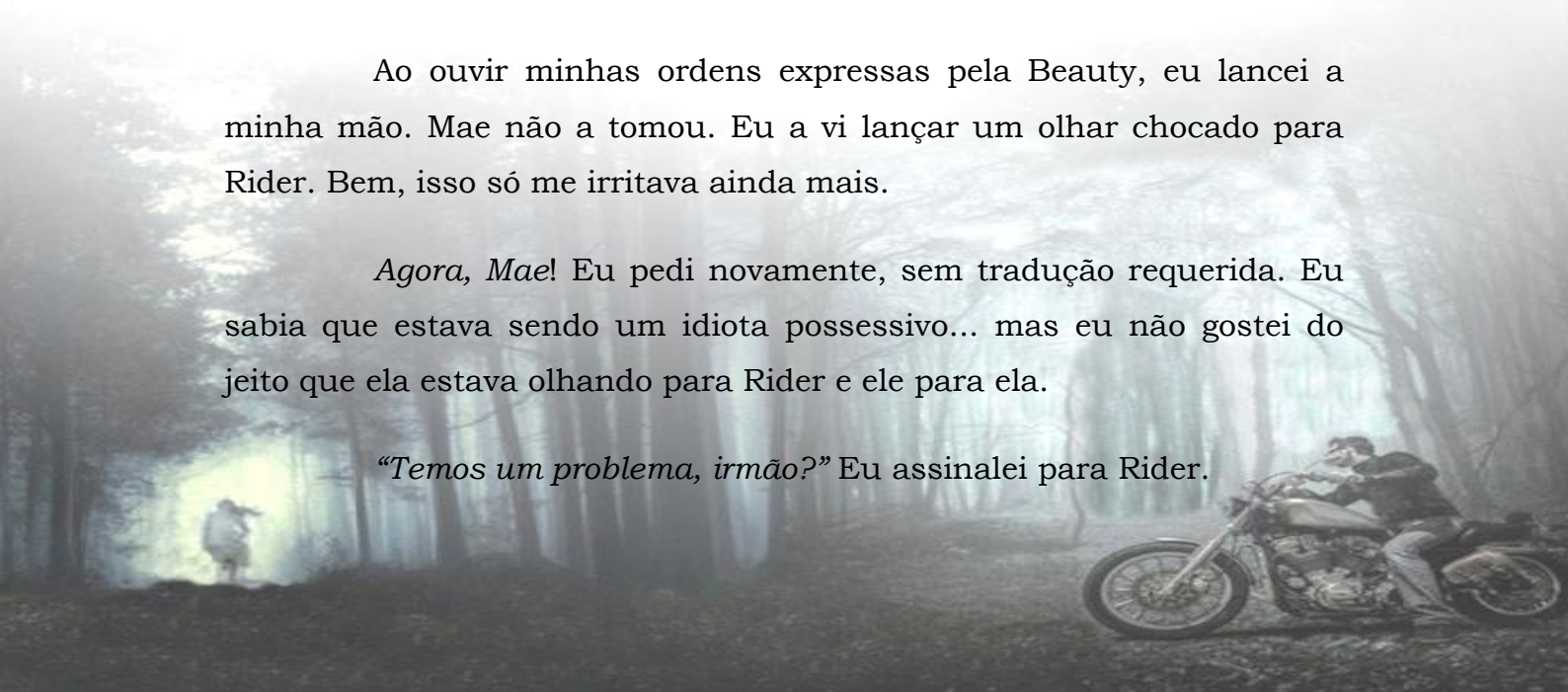
"Não é assim", ela retrucou. "Eu simplesmente não posso vê-lo agora. Você me magoou, Styx. Eu preciso de espaço."

"Bem. Mas você está no meu quarto. Se você está na minha porra de clube, você está na porra do meu quarto. Essa é a maneira que é. Vamos lá!"

Ao ouvir minhas ordens expressas pela Beauty, eu lancei a minha mão. Mae não a tomou. Eu a vi lançar um olhar chocado para Rider. Bem, isso só me irritava ainda mais.

Agora, Mae! Eu pedi novamente, sem tradução requerida. Eu sabia que estava sendo um idiota possessivo... mas eu não gostei do jeito que ela estava olhando para Rider e ele para ela.

"Temos um problema, irmão?" Eu assinalei para Rider.



"Não há problema", respondeu ele.

"Eu quero ficar aqui", Mae anunciou calmamente.

"Não está acontecendo, porra." Rider traduziu novamente, parecendo mais como um homem morto a cada minuto.

"Então *eu vou sair!*"

Eu congelei. Muito para o meu aborrecimento, assim como fez Rider. Pela primeira vez em muito tempo, eu não sabia o que diabos fazer. Eu podia ver nos olhos dela que ela quis dizer isso. Com certeza, eu não queria que ela saísse.

Porra de clássico. Um impasse mexicano!

"Ela pode ter a cama. Vou levar o sofá até que eu possa voltar para casa," Rider ofereceu.

"Porra, ela pode." Eu soltava fumaça.

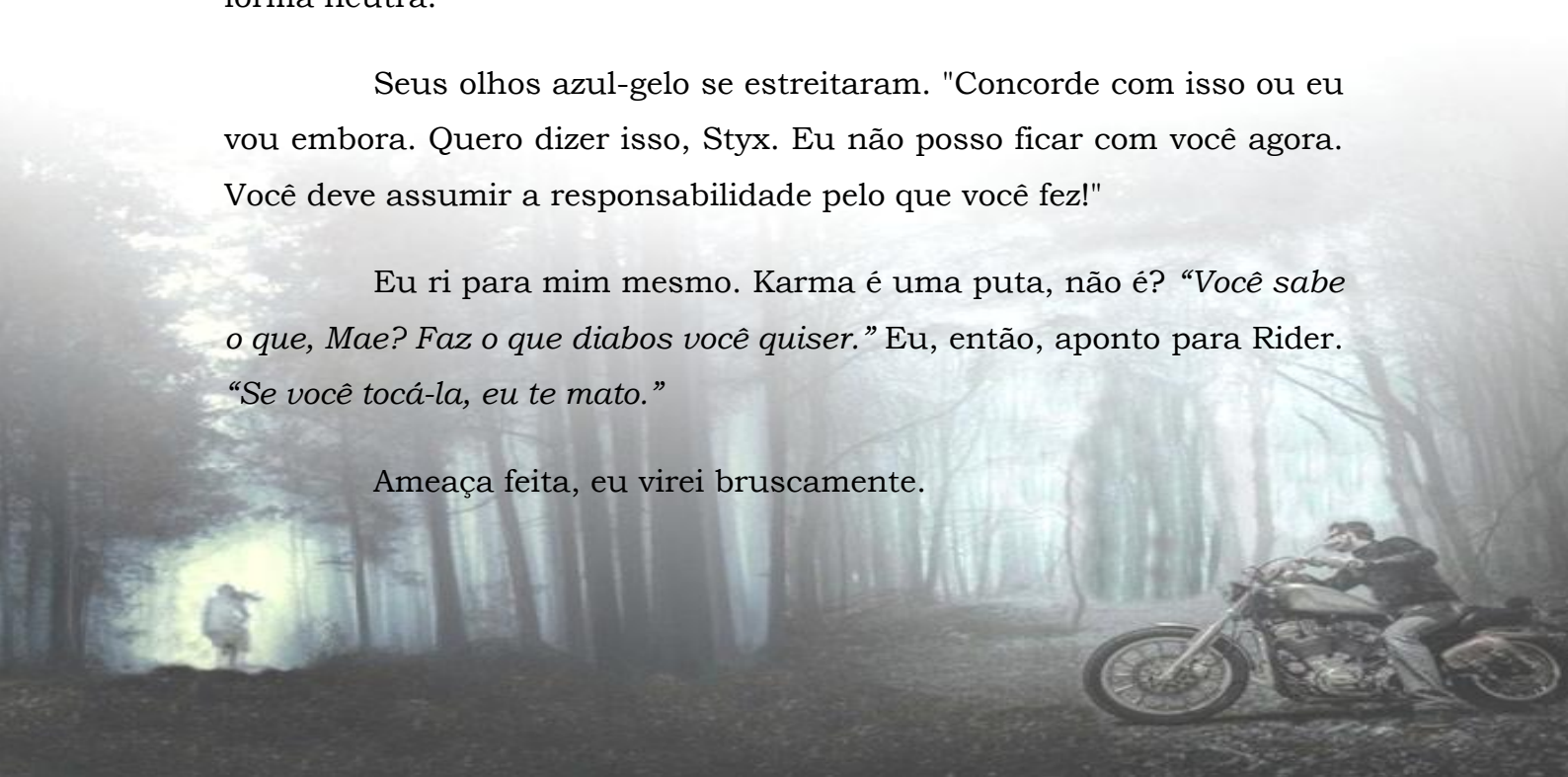
"O que ele disse, Rider?" Perguntou Mae, medida com ameaça em sua voz. Ela tinha mais vantagem com ela do que tinha dado crédito.

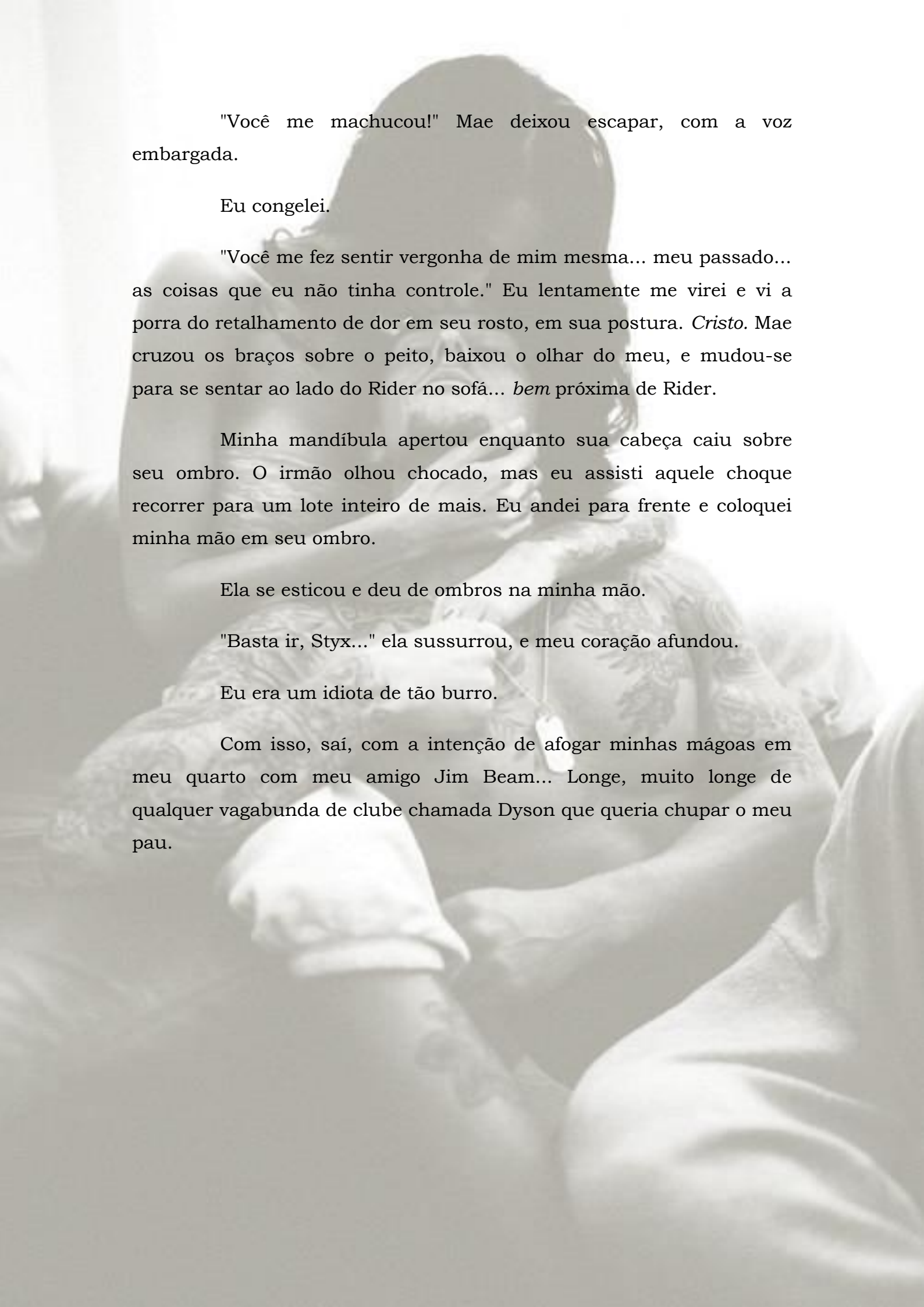
"Ele não quer que você fique comigo," Rider respondeu de forma neutra.

Seus olhos azul-gelo se estreitaram. "Concorde com isso ou eu vou embora. Quero dizer isso, Styx. Eu não posso ficar com você agora. Você deve assumir a responsabilidade pelo que você fez!"

Eu ri para mim mesmo. Karma é uma puta, não é? *"Você sabe o que, Mae? Faz o que diabos você quiser."* Eu, então, aponto para Rider. *"Se você tocá-la, eu te mato."*

Ameaça feita, eu virei bruscamente.





"Você me machucou!" Mae deixou escapar, com a voz embargada.

Eu congelei.

"Você me fez sentir vergonha de mim mesma... meu passado... as coisas que eu não tinha controle." Eu lentamente me virei e vi a porra do retalhamento de dor em seu rosto, em sua postura. *Cristo*. Mae cruzou os braços sobre o peito, baixou o olhar do meu, e mudou-se para se sentar ao lado do Rider no sofá... *bem* próxima de Rider.

Minha mandíbula apertou enquanto sua cabeça caiu sobre seu ombro. O irmão olhou chocado, mas eu assisti aquele choque recorrer para um lote inteiro de mais. Eu andei para frente e coloquei minha mão em seu ombro.

Ela se esticou e deu de ombros na minha mão.

"Basta ir, Styx..." ela sussurrou, e meu coração afundou.

Eu era um idiota de tão burro.

Com isso, saí, com a intenção de afogar minhas mágoas em meu quarto com meu amigo Jim Beam... Longe, muito longe de qualquer vagabunda de clube chamada Dyson que queria chupar o meu pau.

Capítulo Quinze

Styx

Lois foi enterrada cinco dias depois: caixão preto e cromo, moedas de dez centavos em seus olhos, e colocada para descansar ao lado de seus pais no cemitério do nosso complexo — muitos corpos preenchendo esse espaço de tarde.

Cada irmão e old lady participou... e assim o fez Mae. Ela uniu os braços com Rider, apoiando o irmão e fuçando por cima dele como uma enfermeira maldita. Levou tudo que eu tinha para não lançar outro túmulo aberto e esvaziar uma 9 milímetros no crânio de Rider. Mas mesmo um pecador como eu, pode respeitar o funeral de uma irmã. Mae foi estóica na coisa toda, Rider constantemente olhava para ela e eu sempre olhava para ele.

Estava achando muito difícil lidar com suas atenções errantes sobre minha cadela. É isso mesmo, eu me lembrei. *Mae é minha*. Só tinha que convencê-la de alguma forma. Porque se ela escolheu Rider sobre mim, o sangue seria derramado... e não será o meu.

Duas horas mais tarde, o crepúsculo se estabeleceu. Nós todos nos reunimos no pátio do complexo para o velório, churrasqueira acesa, "Heaven and Hell" do Black Sabbath estridente nos alto-falantes, e licor de fluxo livre.

Mae permaneceu ao lado de Beauty e Letti no único pedaço de grama em todo o quintal. As três estavam apertadas como irmãs agora. Eu estava contente. Ela precisava de amigos além de Rider, porra muito, muito além dele.

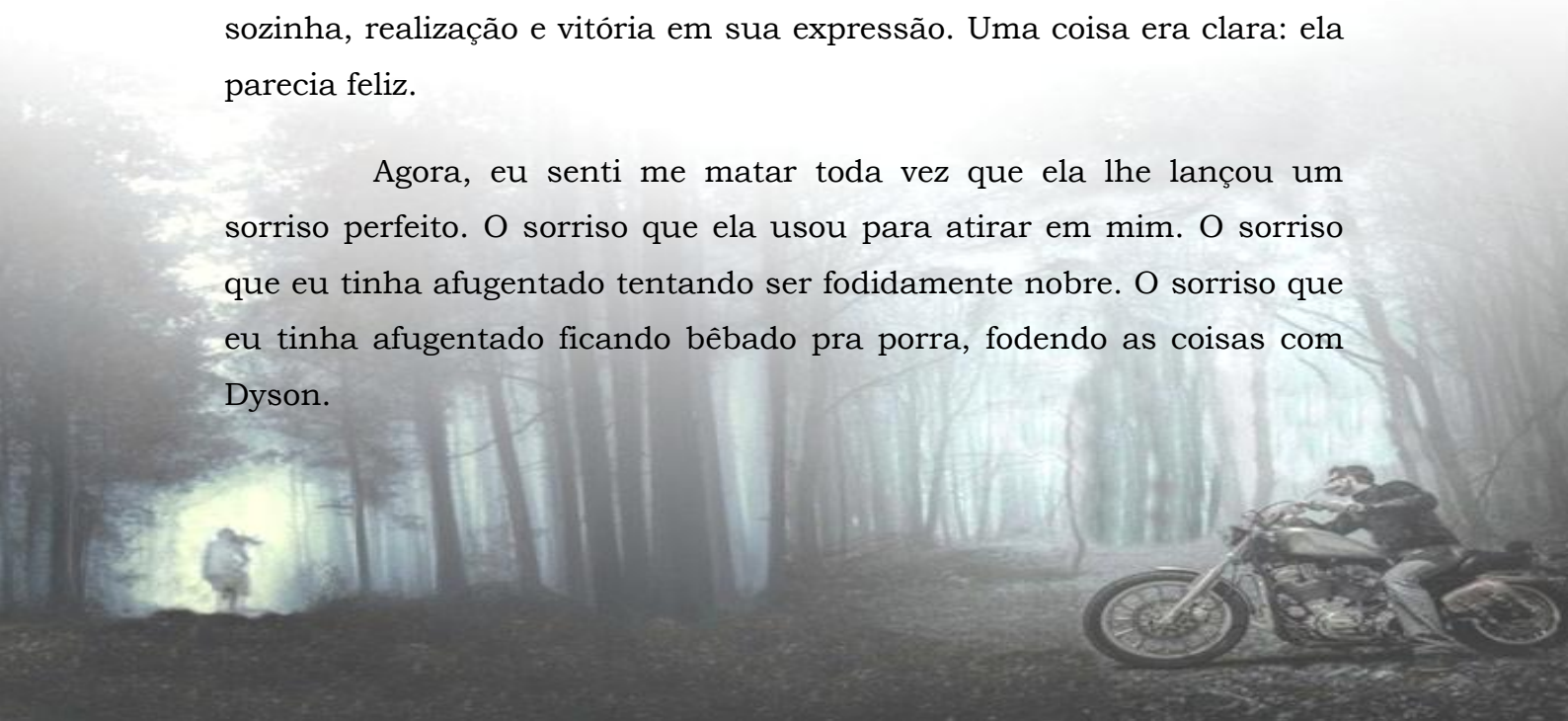
De tempo em tempo, Mae iria me lançar um olhar. Seus olhos perfuraram os meus, mas o calor que ela sempre teve por mim foi embora. A luxúria ainda brilhava através enquanto ela me checava, mas a felicidade e a suavidade tinham morrido.

Ela estava toda sorrisos para Rider, porém, o irmão parecia um pouco diferente agora com seu cabelo solto pelas costas e sua bandana livre de sua cabeça. Deus sabe o que inspirou sua mudança na aparência, mas todos nós notamos a mudança diante de nossos olhos. Ele estava falando mais, socializando mais, se entrosando em minha propriedade porra.

Cinco dias. Cinco dias malditos de assistir Mae ficar próxima do doutor do clube enquanto ele se recuperou de sua lesão. Cinco dias de estar no corredor como um stalker porra, lutando contra a náusea quando ele a fez rir. E cinco dias de bolas azuis e ressacas e nenhuma foda. Cristo, eu nem sequer me masturbei. Mas tinha sido um inferno de um monte de bourbon.

Eu assisti sua última noite no quarto do irmão quando ela e o Rider sentaram ao lado do outro no chão, jogando algum jogo de tabuleiro idiota. Um motociclista jogando um jogo de tabuleiro. Hades estaria rindo alto com o pensamento. Mas eu não estava. Rider estava ensinando-lhe as regras, guiando-a através de cada jogo. Seu rosto ficou mais animado quando ela começou a trabalhar com essa merda sozinha, realização e vitória em sua expressão. Uma coisa era clara: ela parecia feliz.

Agora, eu senti me matar toda vez que ela lhe lançou um sorriso perfeito. O sorriso que ela usou para atirar em mim. O sorriso que eu tinha afugentado tentando ser fodidamente nobre. O sorriso que eu tinha afugentado ficando bêbado pra porra, fodendo as coisas com Dyson.



Para piorar a situação, os Nazis desapareceram. Sabiam que um deles havia sido capturado. Eles sabiam que ele iria derramar suas entranhas sobre a sua localização. Os Hangman invadiram o lugar, em plena carga, a tomar as sacanas, mas o lugar era uma cidade fantasma: mesas viradas, gavetas vazias, e marcas de pneu na estrada de asfalto quebrado. Uma coisa era certa, com um lance na minha cabeça, tínhamos de encontrar a base skinhead antes que eles viessem para nós novamente. Eu tinha muita coisa acontecendo para mim agora. Não estava pronto para queimar no inferno por enquanto.

A cerveja fluiu.

Homenagens a Lois foram feitas.

O velório rolou.

Os irmãos esqueceram de pagar respeitos a uma irmã para atos habituais de um fora da lei de deboche. Ky e o trio psico foram se prostituir e beber.

Tomando uma cerveja, eu caminhei para o outro lado do pátio e me agachei no chão, encostado a um fardo de feno ao lado do fogo barril. Peguei minha Fender, acendi um cigarro, e deixei meus dedos dar um passeio lírico. Willie Nelson "Blue Eyes Cryin' in the Rain" cantarolava sobre as cordas. Perdido na música, meus olhos vidrados pelo brilho alaranjado das chamas, as palavras saíram da minha boca.

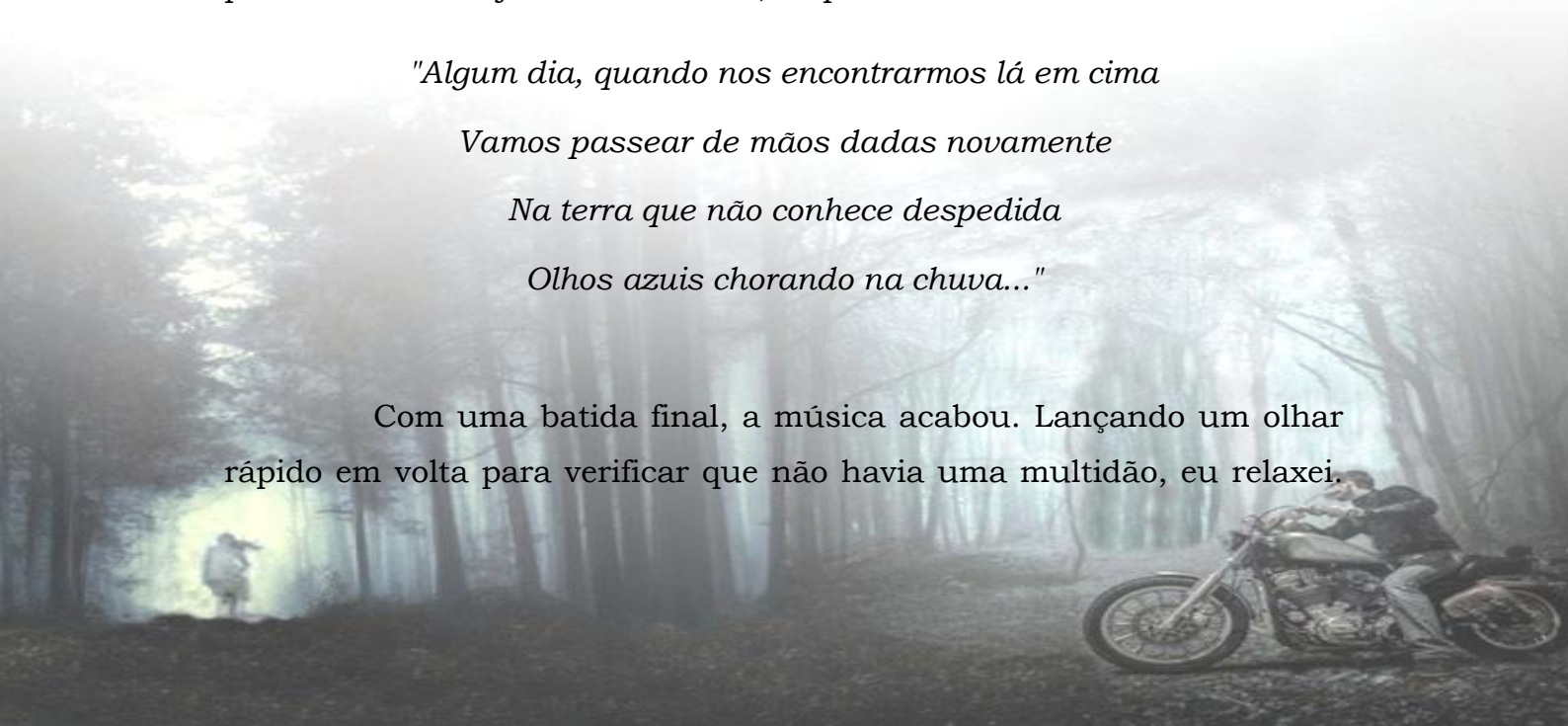
"Algum dia, quando nos encontrarmos lá em cima

Vamos passear de mãos dadas novamente

Na terra que não conhece despedida

Olhos azuis chorando na chuva..."

Com uma batida final, a música acabou. Lançando um olhar rápido em volta para verificar que não havia uma multidão, eu relaxei.



Os irmãos estavam agora agrupados em pequenos grupos em volta do quintal, alguns foram para casa com suas famílias, outros fodiam em algum lugar, o trio praticava alvo em uma lata empoleirada na cabeça do poço.

Fodido caos.

Quando eu procurei ao redor do pátio, Mae estava longe de ser vista. Rider ficou ao lado de Smiler, os dois fazendo um quadro miserável, todo o cabelo longo e expressões mal-humoradas. Mas a atenção de Rider estava fixada firmemente atrás de mim, suas sobrancelhas desenhadas e os dentes mordendo seu lábio inferior. Só sabia de uma coisa para fazê-lo agir assim de tarde. Ou uma pessoa, eu diria.

Virando a cabeça, eu congelei quando um fluxo de longos cabelos negros chicoteados ao vento em volta do lado da parede da garagem. Um segundo depois, os olhos azuis de Mae espriaram ao virar da esquina, aquele pequeno sorriso doce nos lábios cor de rosa.

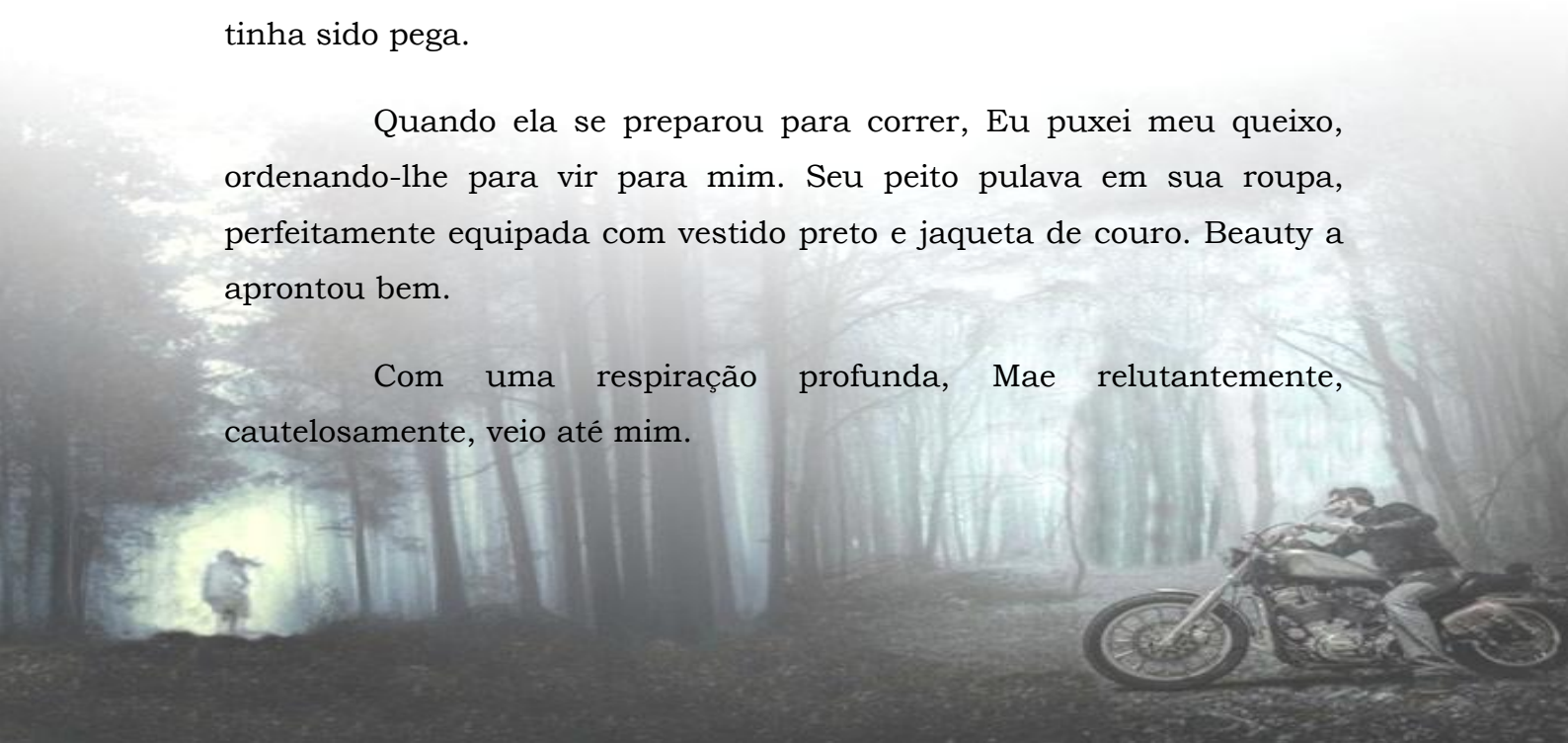
Ela ouviu-me tocar... *novamente*.

Mas ela não queria que eu soubesse que ela estava lá.

Inclinando-me para frente, eu vi o rosto completo de Mae entrar em vista. Seu pequeno sorriso congelou quando ela percebeu que tinha sido pega.

Quando ela se preparou para correr, Eu puxei meu queixo, ordenando-lhe para vir para mim. Seu peito pulava em sua roupa, perfeitamente equipada com vestido preto e jaqueta de couro. Beauty a aprontou bem.

Com uma respiração profunda, Mae relutantemente, cautelosamente, veio até mim.



Ela ficou sem jeito ao meu lado, brincando com suas mãos e seus olhos foram reduzidos nos nervos.

Cristo, Ela estava impressionante, toda pequena em altura, figura apertada perfeita, cabelo preto longo, e os lábios vermelhos e olhos azuis cristalinos enormes...

Nenhuma. Fodida. Falha.

Certificando-me de que ninguém estava no alcance da voz, eu bati o fardo. Mae, passou rapidamente os olhos na direção de Rider, afundou os ombros e caiu para o fardo do meu lado. Ela suspirou derrotada.

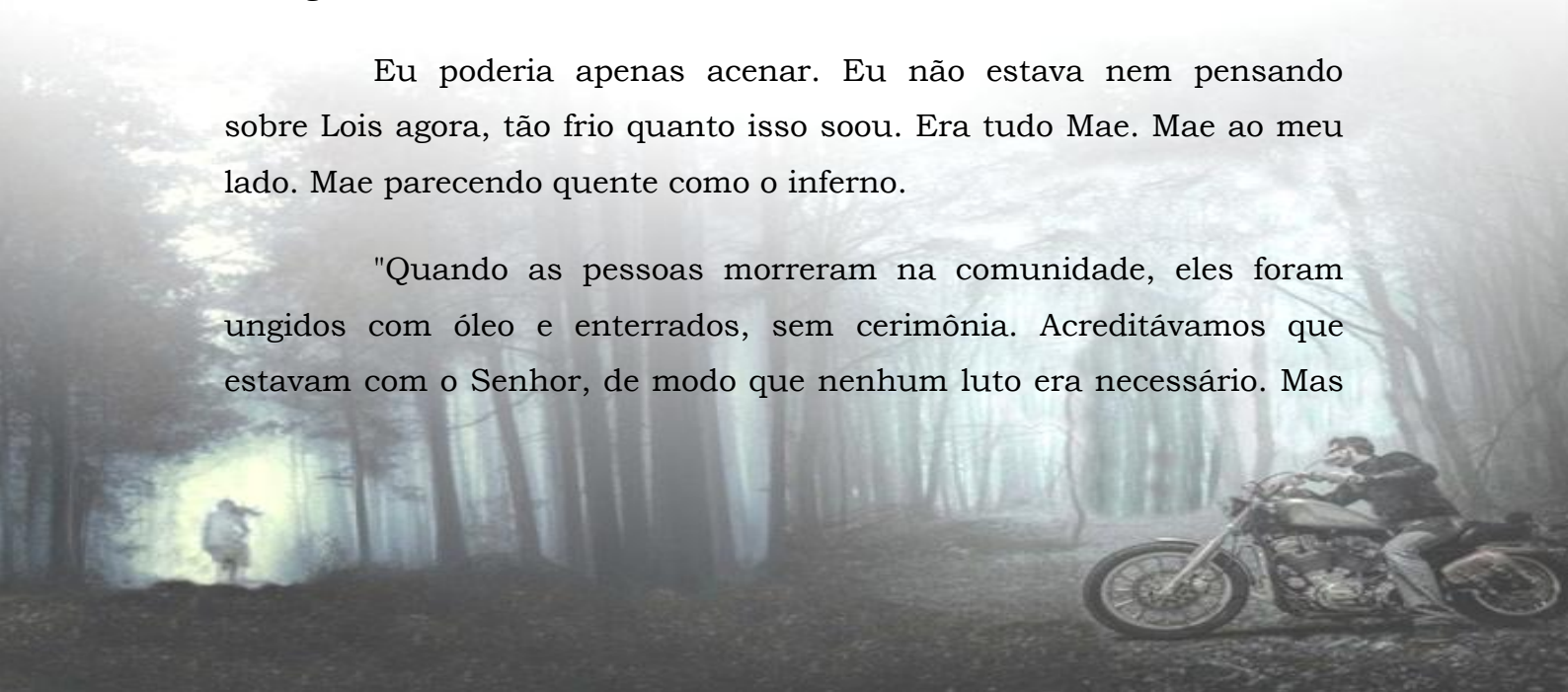
Ficamos em silêncio por um tempo, Mae olhando para as árvores, eu olhando para ela. Eu estava tentando planejar como eu poderia desculpar-me por ser um idiota com Dyson. Meu queixo havia trancado, apertou minha garganta. Tentei ficar calmo, mas merda, eu estava muito nervoso.

Com um suspiro ofegante, Mae piscou os olhos para mim, então de volta para o fogo. Então ela quebrou a tensão estranha.

"O serviço hoje foi bonito, Styx. Eu não vi um funeral assim antes, as palavras do pastor, tão atencioso com quem era Lois. Você fez bem, informando-o sobre todos os seus bons atributos. Eu acho que eu teria gostado de tê-la conhecido melhor."

Eu poderia apenas acenar. Eu não estava nem pensando sobre Lois agora, tão frio quanto isso soou. Era tudo Mae. Mae ao meu lado. Mae parecendo quente como o inferno.

"Quando as pessoas morreram na comunidade, eles foram ungidos com óleo e enterrados, sem cerimônia. Acreditávamos que estavam com o Senhor, de modo que nenhum luto era necessário. Mas



eu acredito que Lois teria ficado feliz se pudesse ter visto seu serviço. Ela foi homenageada corretamente, como todo ser humano deve ser."

Fechei os olhos por um momento, saboreando o fato de que ela foi feita dando-me o ombro frio.

Balançando a cabeça, eu estendi a mão e corri o dedo ao longo de sua mão pálida. Ela se acalmou e viu a ação, seus olhos vibraram para encontrar os meus.

"Eu-eu f-fodi tudo, Mae. Realmente r-ruim."

Sua inalação aguda me fez olhar para cima. Seus olhos azuis brilhavam, mirando fixamente o fogo, os lábios apertados e brancos.

"Mae, o-olhe para m-mim."

Sutilmente enxugando as lágrimas de debaixo de seus olhos, ela fez como eu pedi.

"Eu fodi."

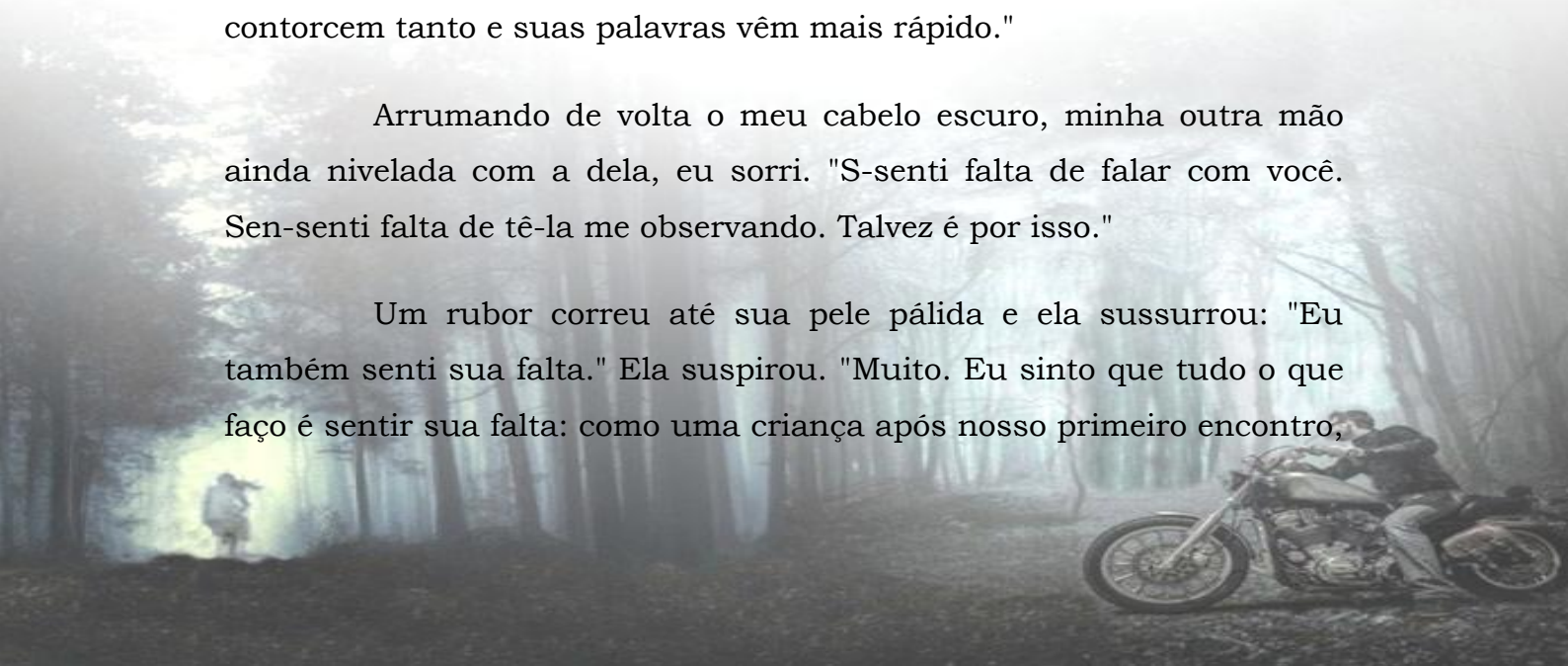
Mae levou em outra respiração profunda e pressionou os dedos em meus lábios. "Seu discurso está melhor."

Inspirei de volta em estado de choque, eu perguntei, "Será que está?"

"Mm-hmm. Você parece... menos tenso. Seus olhos não se contorcem tanto e suas palavras vêm mais rápido."

Arrumando de volta o meu cabelo escuro, minha outra mão ainda nivelada com a dela, eu sorri. "S-senti falta de falar com você. Sen-senti falta de tê-la me observando. Talvez é por isso."

Um rubor correu até sua pele pálida e ela sussurrou: "Eu também senti sua falta." Ela suspirou. "Muito. Eu sinto que tudo o que faço é sentir sua falta: como uma criança após nosso primeiro encontro,



quando você foi a sua corrida por um mês... quando você tomou outra mulher, em vez de mim..."

"Eu f-fodi, Mae. Eu r-realmente f-fodi tudo", eu disse novamente.

Sua mão apertou a minha e ela sussurrou: "Você me magoou. Estou tão cansada de ser ferida por homens."

Deslocando mais perto, eu alisei para trás sua pesada cortina de cabelos e levei sua mão aos meus lábios. Eu cuidadosamente beijei as costas. "Você m-me perdoa, baby?"

Fechando os olhos, ela deitou a cabeça no meu ombro. Cristo, isso parece tão bom.

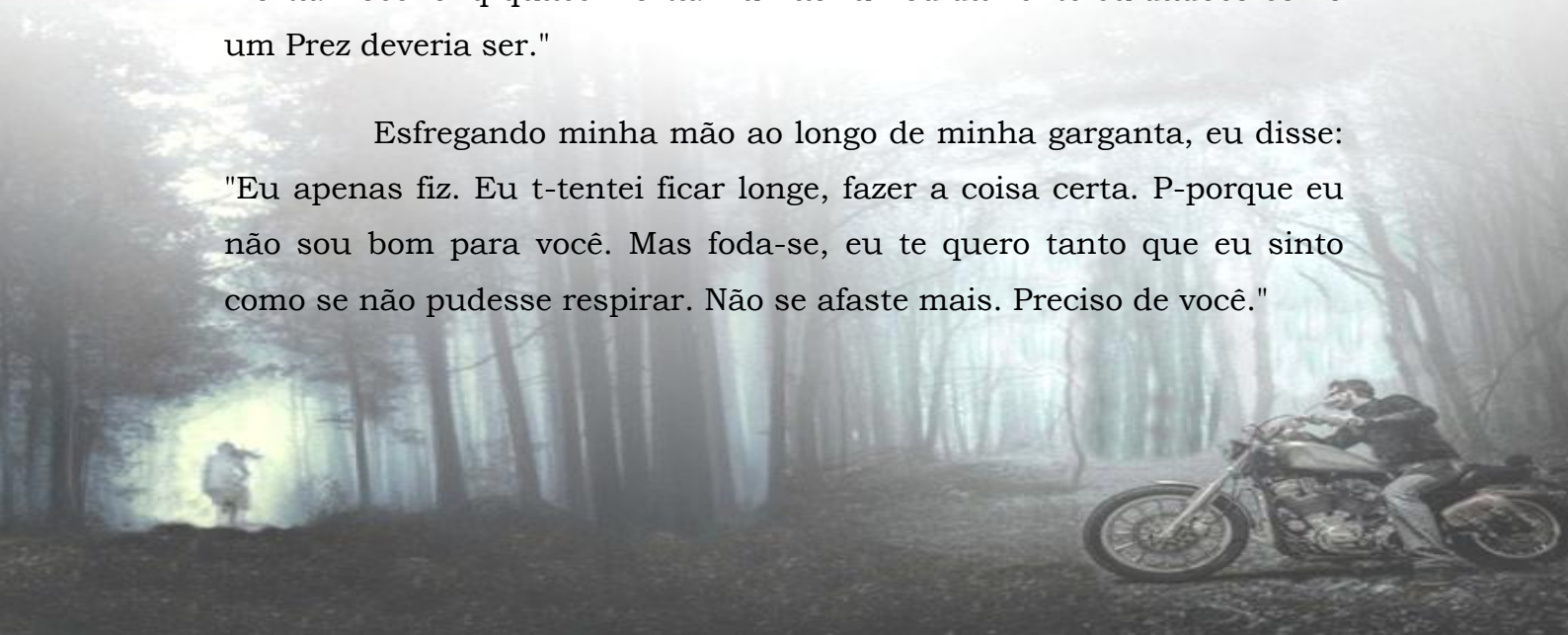
"Eu perdoo você. Vou sempre perdoá-lo."

"Baby", eu sussurrei. Meu coração batia forte contra minhas costelas. "Eu nunca toquei em D-Dyson. Ela fez um show, mas eu não podia fazê-lo. E-eu estava t-totalmente bêbado, e eu..."

"Eu sei. Beauty e Letti explicaram-me", interrompeu Mae.

"Mae. Aquela n-noite..." Eu fechei os olhos e respirei fundo. "As ci-cicatrizes..." Seus olhos estavam enormes e tão azuis. Eu estava deixando-a nervosa. "Eu n-não sei como e-explicar. Eu me senti como um... um... e-estuprador, p-pulando em cima de você como eu fiz. Lois morta. Você foi q-quase morta. Eu não fui fodidamente cuidadoso como um Prez deveria ser."

Esfregando minha mão ao longo de minha garganta, eu disse: "Eu apenas fiz. Eu t-tentei ficar longe, fazer a coisa certa. P-porque eu não sou bom para você. Mas foda-se, eu te quero tanto que eu sinto como se não pudesse respirar. Não se afaste mais. Preciso de você."



Nós ficamos em silêncio por um longo tempo antes que Mae falasse, sua mão segurando a minha com força. "Eu tinha oito anos quando te conheci naquele dia, você sabe."

Eu empurrei em estado de choque. Não havíamos conversado muito sobre o passado. Merda, nós não tínhamos falado muito sobre qualquer coisa. Minha culpa por me afastar dela. Sabia que ela tinha escapado de algum culto por trás desse muro. Não sabia por que ou como, mas eu podia adivinhar que era ruim pela forma como ela nunca tocou no assunto... e aquelas fodidas cicatrizes de estupro...

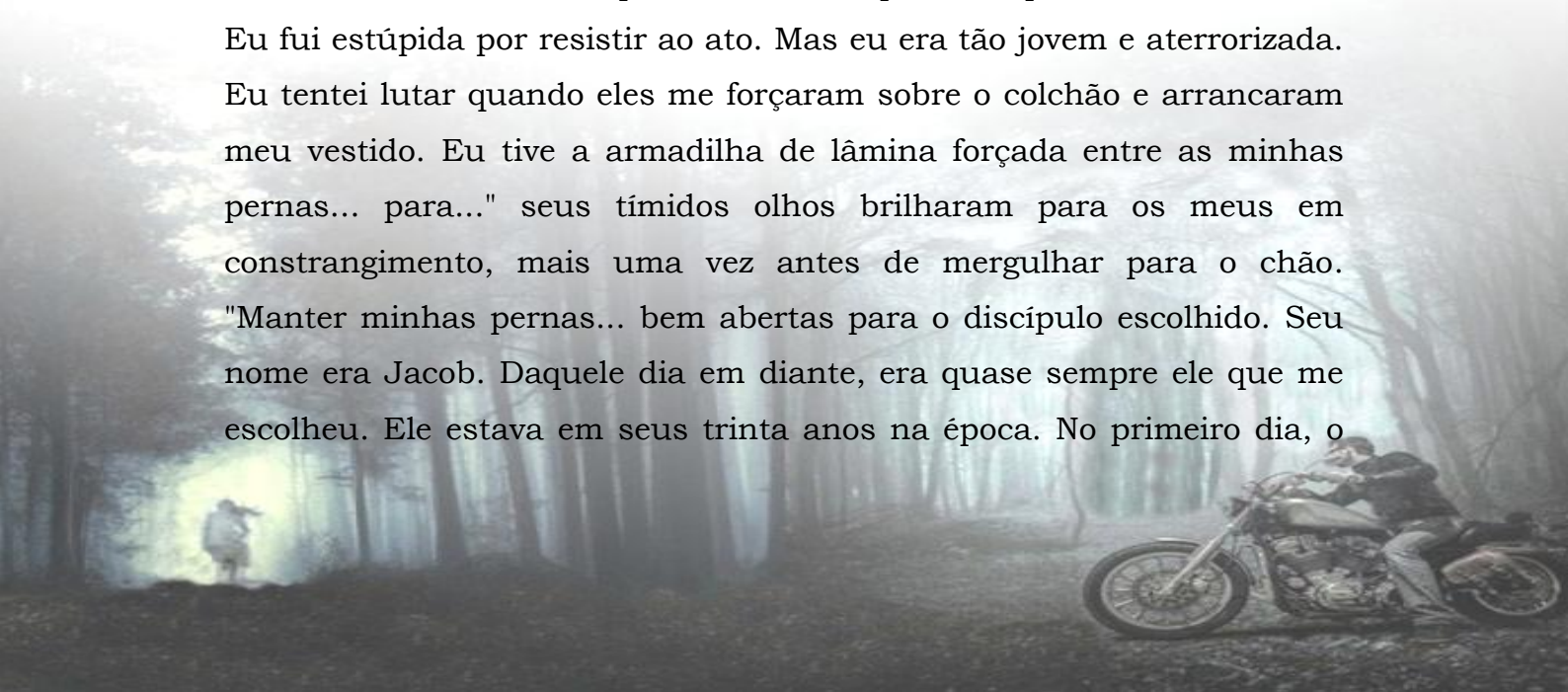
Mae olhou sem ver para o fogo, em seguida, caiu lentamente no chão ao meu lado. Ela encostou-se no fardo. Puxei-a mais apertada entre as minhas pernas, suas costas no meu peito. Eu tinha a sensação de que ela precisava de mim para esta merda.

Ela estava respirando tão difícil, então eu puxei seu longo cabelo preto e beijei o lado de seu pescoço.

Ela tremeu em meus braços, então um longo suspiro pareceu acalmá-la.

"Eu-eu adivinhei que estava em torno dessa idade. Eu tinha onze." Eu finalmente respondi.

Relaxando de volta contra o meu peito, ela suspirou. "Eu... eu tinha acabado de tomar parte na minha primeira partilha irmão-irmã. Eu fui estúpida por resistir ao ato. Mas eu era tão jovem e aterrorizada. Eu tentei lutar quando eles me forçaram sobre o colchão e arrancaram meu vestido. Eu tive a armadilha de lâmina forçada entre as minhas pernas... para..." seus tímidos olhos brilharam para os meus em constrangimento, mais uma vez antes de mergulhar para o chão. "Manter minhas pernas... bem abertas para o discípulo escolhido. Seu nome era Jacob. Daquele dia em diante, era quase sempre ele que me escolheu. Ele estava em seus trinta anos na época. No primeiro dia, o



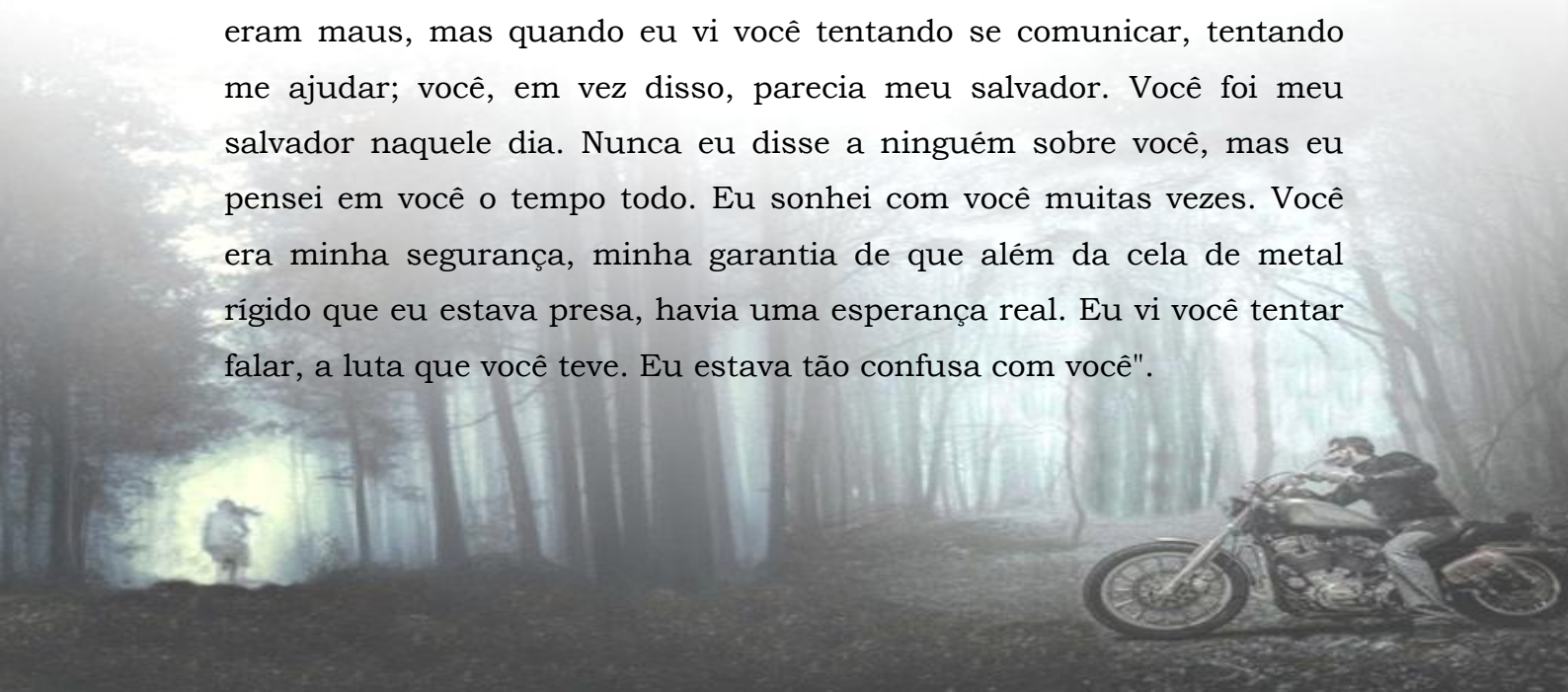
meu 'despertar' como o chamavam, eu resisti até que eu estava quebrada. Conforme eu cresci, eu só fiquei... insensível a tudo".

Minhas mãos agarraram Mae em torno de sua cintura e eu balancei com raiva. Um homem de trinta anos de idade fodendo uma criança de oito anos de idade, com alguma armadilha de urso mantendo sua boceta inocente aberta. Filho da puta doente. Que tipo de pervertido faz essa merda para uma criança? Filhos da puta doente, todos eles.

"B-baby, está me dizendo que tinha oito anos quando foi estuprada?" Eu mordeu fora.

"Sim", ela sussurrou. "E eu corri para a floresta depois. Eu tinha que ficar longe de tudo. Eu não tinha idéia do que tinha acontecido. Eu nem sequer sei o que o sexo era antes daquele dia. Fomos mantidas separadas dos meninos e homens. Vivíamos em edifícios separados dentro do município. Foi bastante a introdução à vida com o sexo oposto. Eu queria morrer, Styx. Eu estava tão inflamada, tão envergonhada."

Ela desviou e passou a mão suave, balançando pela minha bochecha. "E então eu conheci você. Você me fez esquecer tudo isso por um tempo. Eu era fascinada por você, encantada com o seu rosto; bem, todo você, sua roupa, seus belos olhos castanhos. Eu nunca tinha visto um estranho antes. Fomos instruídos a acreditar que os estrangeiros eram maus, mas quando eu vi você tentando se comunicar, tentando me ajudar; você, em vez disso, parecia meu salvador. Você foi meu salvador naquele dia. Nunca eu disse a ninguém sobre você, mas eu pensei em você o tempo todo. Eu sonhei com você muitas vezes. Você era minha segurança, minha garantia de que além da cela de metal rígido que eu estava presa, havia uma esperança real. Eu vi você tentar falar, a luta que você teve. Eu estava tão confusa com você".



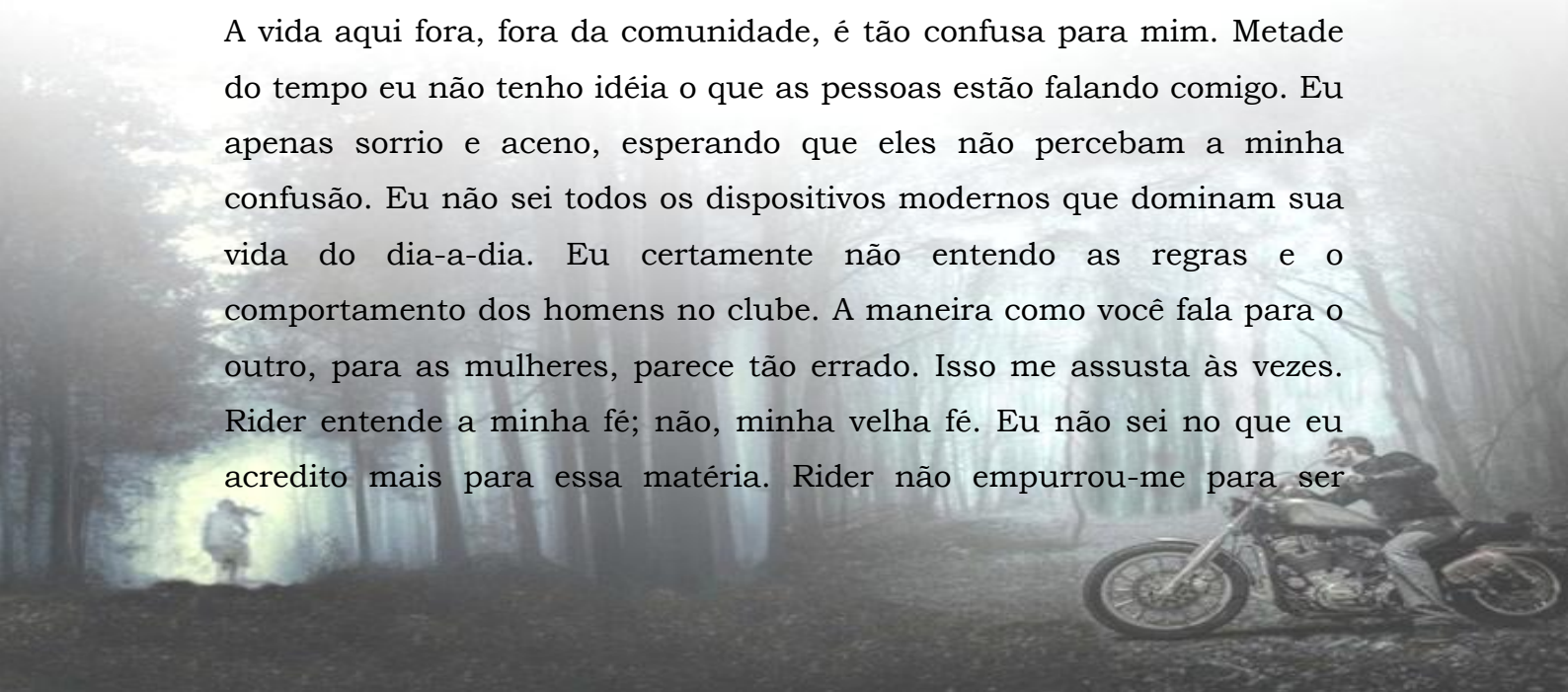
Tossi uma risada curta. "Eu a-aposto. Eu não podia falar muita merda naquela época. As duas únicas pessoas que e-eu disse uma palavra era meu pai e Ky. Mas vendo você, enrolada com esse vestido p-peregrino e choramingando, obrigou-me a falar. E s-seus belos olhos me a-atraíram." Os lábios vermelhos de Mae puxaram em um sorriso tímido. "Ainda faz. Foi torturante ver você me afastando esses dias." Eu tive que fazer a pergunta que queimava em minha mente. Eu só tinha que saber. "Você g-gosta de R-Rider, Mae? Você o quer?"

Ela sentou-se, chocada, e sua boca caiu. "Não é assim! Rider é um bom amigo. Ele nunca foi nada, mas bom para mim. Ele arriscou sua vida por mim no parque, pelo amor de Deus. Ele me salvou, levou um tiro para salvar a minha vida. Ele entende como fui criada, Styx. Eu gosto dele. Ele é um homem bom e honesto."

"Você disse-lhe sobre s-seu p-passado?"

"Não, eu não disse a ele! Você já sabe mais sobre mim, Styx, mas ele entende as escrituras, Eu tenho vivido por mim mesma. Rider tem vivido por ele também, eu acho. Ele me ajuda a dar sentido a este mundo fora... este clube... mesmo você, seu papel como presidente, as coisas que você deve fazer para proteger os seus irmãos".

Quando ela acariciou minha bochecha, minha barba por fazer arranhou debaixo de suas unhas curtas. "Você tem que entender, Styx. A vida aqui fora, fora da comunidade, é tão confusa para mim. Metade do tempo eu não tenho idéia o que as pessoas estão falando comigo. Eu apenas sorrio e aceno, esperando que eles não percebam a minha confusão. Eu não sei todos os dispositivos modernos que dominam sua vida do dia-a-dia. Eu certamente não entendo as regras e o comportamento dos homens no clube. A maneira como você fala para o outro, para as mulheres, parece tão errado. Isso me assusta às vezes. Rider entende a minha fé; não, minha velha fé. Eu não sei no que eu acredito mais para essa matéria. Rider não empurrou-me para ser



diferente do que já sou. Ele realmente se importava comigo quando você estava longe, quando você me confiou aos seus cuidados. Eu admito que eu gosto dele. Rider é meu melhor amigo aqui em seu mundo. Não vou desistir dele por vontade própria, Styx. Eu... Eu preciso dele".

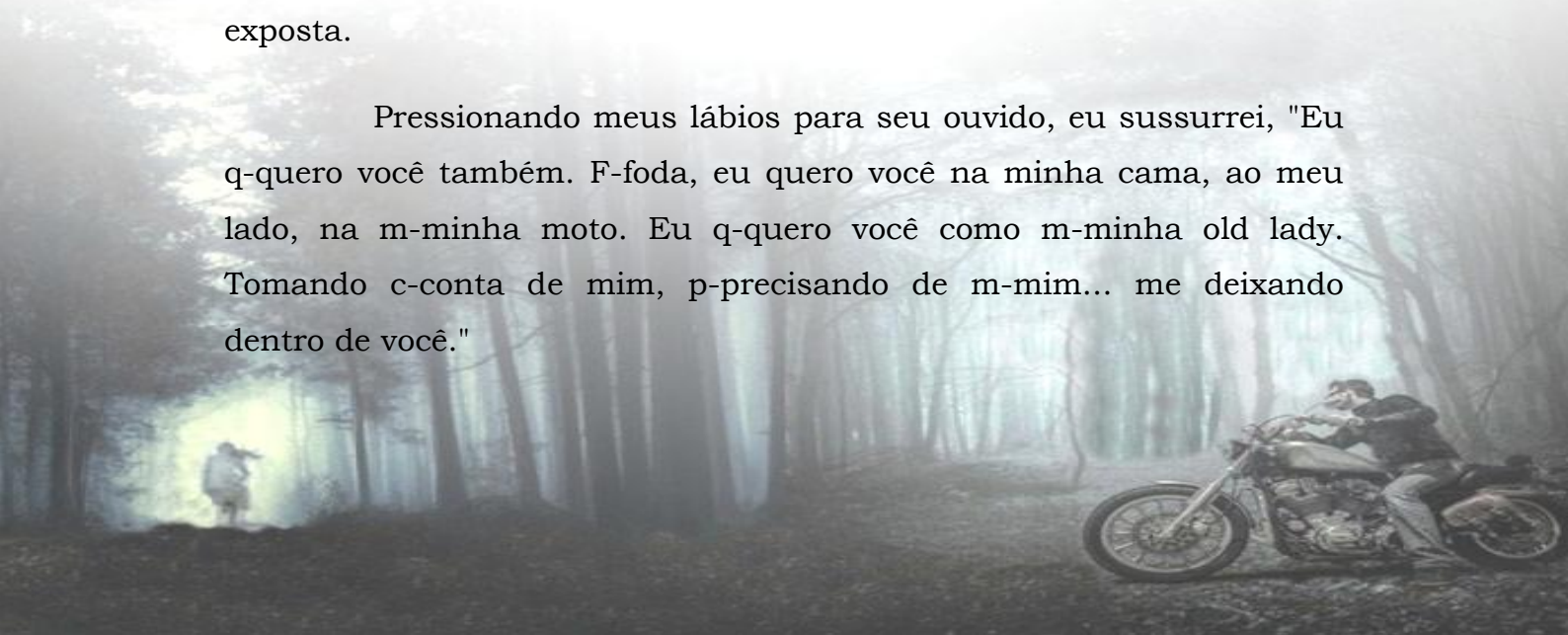
Uma grande porra de sentimento afundando-se materializou no meu estômago. Eu não sabia nada sobre ela, não é? Eu não tinha certeza que eu poderia lidar com Mae estando perto de Rider e dormindo na minha cama. Eu era possessivo e não compartilhava. Mas eu tinha foddidamente os pressionado juntos. Eu queria chutar meu próprio traseiro por ser assim tão estúpido. Claro que o irmão iria cair por Mae. Ela era porra de perfeita. O irmão tinha caído claramente difícil, e merda, ele era uma escolha melhor para ela do que eu, isso era certo. Não significava que eu estava a dando a ele, no entanto.

Nenhuma. Maneira. Do. Caralho.

Mae limpou a garganta e seus grandes olhos azuis levantaram para encontrar os meus. "Só gostei de um menino na minha vida. Eu só queria um homem para ter como meu próprio. Eu só tive um sonho desde que eu tinha oito anos. Styx, o sonho é você. Você roubou meu coração há quinze anos e você ainda não o deixou para trás".

"B-baby", murmurei, meu coração batendo. Achatando as palmas das minhas mãos contra o estômago, eu corri para cima e para baixo seu torso, sorrindo na mudança da sua respiração conforme o meu nariz corria ao longo de seu pescoço, os dentes raspando a pele exposta.

Pressionando meus lábios para seu ouvido, eu sussurrei, "Eu q-quero você também. F-foda, eu quero você na minha cama, ao meu lado, na m-minha moto. Eu q-quero você como m-minha old lady. Tomando c-conta de mim, p-precisando de m-mim... me deixando dentro de você."



Sua respiração parou, mas o lançamento de um longo suspiro, aliviado disse tudo.

Mae queria isso também.

Quando ela deitou a cabeça na dobra entre meu ombro e pescoço, estendeu a mão ao redor da minha cabeça e tocou a parte de trás do meu cabelo. Droga. Na verdade, eu me senti feliz. Apesar de toda a merda que ameaçava o clube, o acordo russo, o tiroteio, Lois morrendo, e os nazistas depois atirando, eu estava feliz. Pela primeira vez desde que o meu velho tinha ido para o barqueiro no ano passado, eu me senti bem.

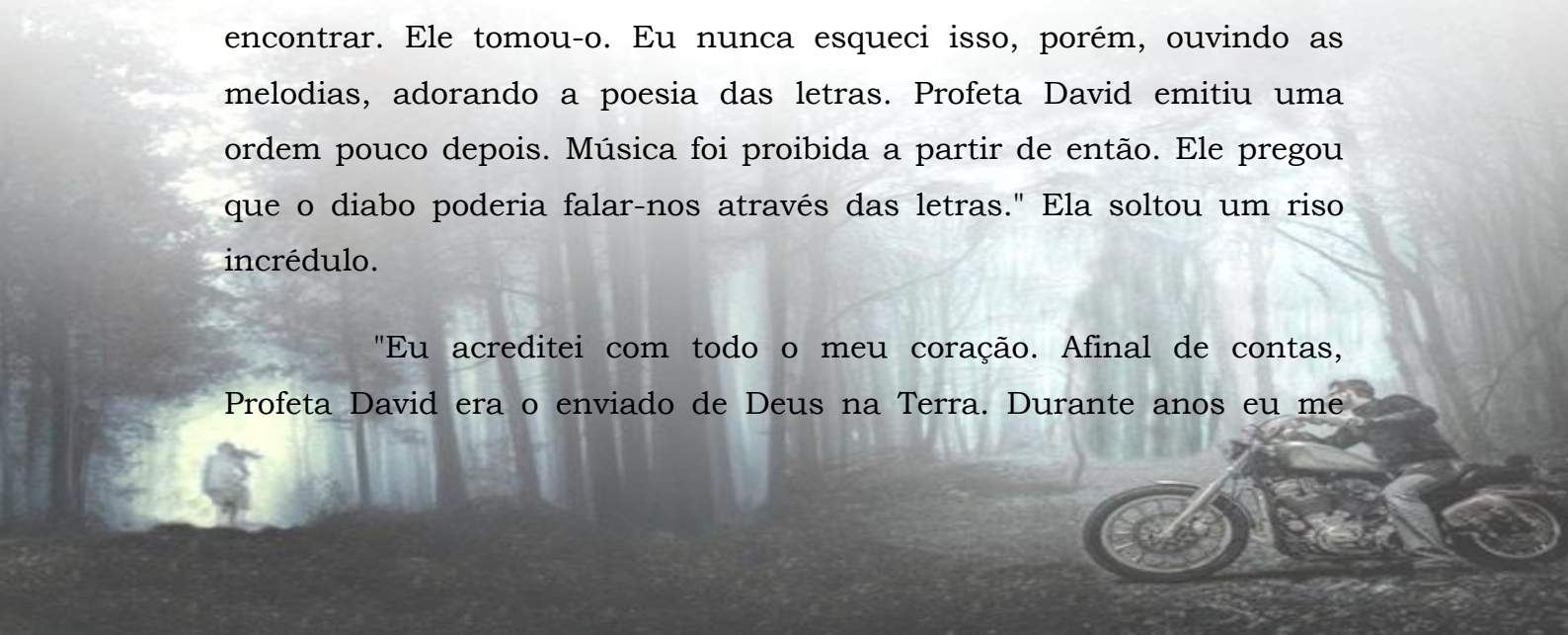
Mae era minha. Quinze longos anos de querer que ela fosse minha, e aqui ela se sentou, enrolada em meus braços, um anjo na porra do inferno.

"Styx?" Mae perguntou quando eu puxei-a ainda mais perto.

"Mmm?" Eu murmurei, lambendo ao redor da concha de sua orelha, amando-a enrijecer seu estômago em necessidade enquanto eu fiz isso.

"Eu adorei o que você estava tocando. Quando você tocar o violão e cantar, é... bem, eu acho que é a minha coisa favorita no mundo. Fomos proibidos de ouvir música na Ordem. Quando éramos mais jovens, minha irmã e eu encontramos um velho rádio na floresta. Nós conseguimos ouvi-lo por 30 minutos antes de um guarda nos encontrar. Ele tomou-o. Eu nunca esqueci isso, porém, ouvindo as melodias, adorando a poesia das letras. Profeta David emitiu uma ordem pouco depois. Música foi proibida a partir de então. Ele pregou que o diabo poderia falar-nos através das letras." Ela soltou um riso incrédulo.

"Eu acreditei com todo o meu coração. Afinal de contas, Profeta David era o enviado de Deus na Terra. Durante anos eu me



preocupava que ser encantada com a música me fez uma pessoa má e que o diabo tentou me fazer cair. Agora, eu acho que foi tudo uma mentira. Na verdade, eu estou começando a pensar que tudo o que eu acreditava toda a minha vida é uma mentira. Encontro-me a questionar se existe mesmo um Deus. Ou é a religião usada para controlar as pessoas, para um pequeno grupo de pessoas conseguirem o que quer?"

Ela levantou a mão para olhar para os meus dedos. "Mas ouvir você tocando, é tão puro, tão sincero... ele libera você. Isto é, quando eu acredito que há mais vida do que o que eu tenho visto até agora. Eu não posso imaginar nada tão bonito ser tão mal. Você me faz encontrar minha fé mais uma vez."

"É o único momento em que eu falo direito. Quando eu canto, eu n-não sinto nenhuma pressão. É a minha p-paz".

Quando ela sorriu, eu escovei meus lábios nos dela e disse: "Isso e você. Algo no meu cérebro congela quando eu t-tento falar com pessoas. M-mas com você, minha garganta apenas abre-se e deixa o fluxo de merda."

Apertando a minha mão, ela disse: "Você tem uma voz linda. Eu gostaria de poder tocar e cantar como você."

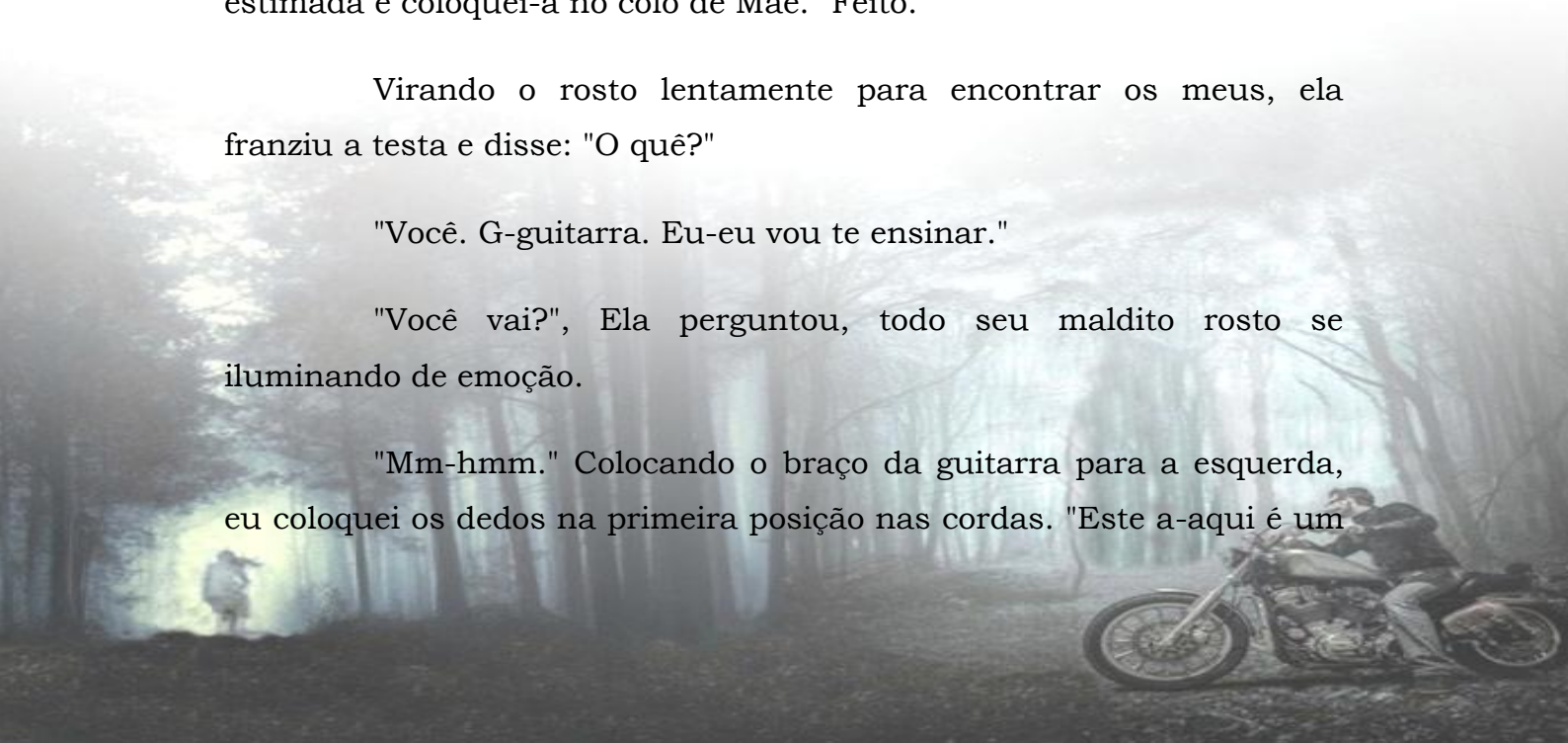
Alcançando a minha esquerda, eu levantei a minha Fender estimada e coloquei-a no colo de Mae. "Feito."

Virando o rosto lentamente para encontrar os meus, ela franziu a testa e disse: "O quê?"

"Você. G-guitarra. Eu-eu vou te ensinar."

"Você vai?", Ela perguntou, todo seu maldito rosto se iluminando de emoção.

"Mm-hmm." Colocando o braço da guitarra para a esquerda, eu coloquei os dedos na primeira posição nas cordas. "Este a-aqui é um



acorde cap." Levando a mão direita, eu coloquei debaixo da minha e guiei a dedilhar. Corda G soou.

Seus olhos encontraram os meus e ela sorriu, pedindo: "Tudo bem, continue."

Movendo os dedos no pescoço para a próxima posição, que tocava novamente. "Acorde D."

Seus ombros dançaram em emoção e meu coração inchou.

"Ensina-me uma canção."

"Qual?"

Seu sorriso desapareceu. "Eu... eu não sei as músicas para sugerir." Seus lábios repentinamente acenderam novamente em um sorriso viciante. "O que você estava tocando no bar quando eu cheguei. Eu quero aprender isso."

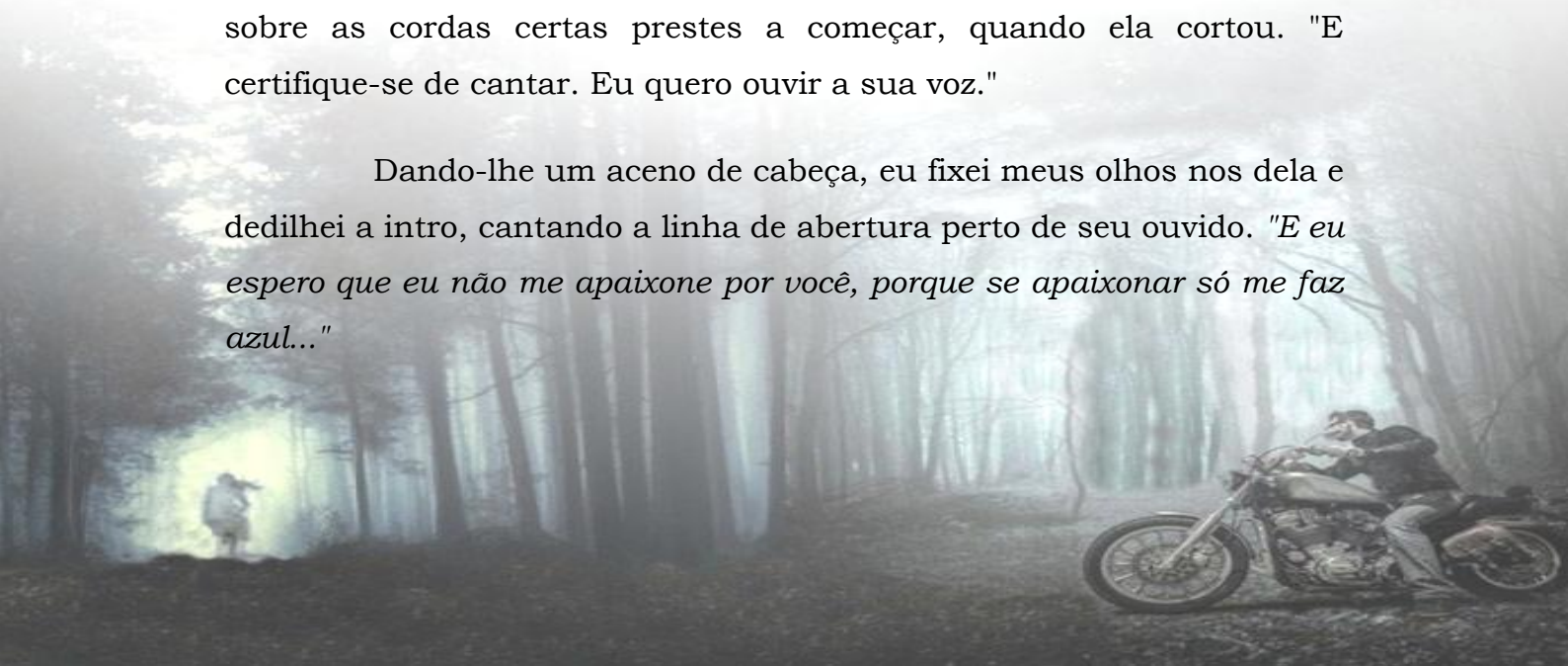
Eu tentei pensar de volta e, um segundo depois, eu sorri. "Você quer Tom Waits?"

Sua expressão animada me disse que ela fez.

Pressionando um beijo em seu ombro, eu disse: "Cadela, um segundo meu coração."

"Você toca primeiro. Mostre-me como." Eu defini meus dedos sobre as cordas certas prestes a começar, quando ela cortou. "E certifique-se de cantar. Eu quero ouvir a sua voz."

Dando-lhe um aceno de cabeça, eu fixei meus olhos nos dela e dedilhei a intro, cantando a linha de abertura perto de seu ouvido. *"E eu espero que eu não me apaixone por você, porque se apaixonar só me faz azul..."*



Substituindo as mãos para as delas, eu a ajudei a conseguir os acordes corretos. Assim quando ela estava prestes a dedilhar, eu disse, "Certifique-se de cantar. Eu quero ouvir a sua v-voz."

Suas sobrancelhas negras subiram. "Eu não consigo cantar!"

Eu não poderia ajudá-la, mas eu tive que rir. "Certamente você pode."

"Mas..."

Eu pisquei-lhe o meu olhar severo.

Balançando a cabeça, ela sorriu. "Ok!"

"T-toque."

Mantive as minhas mãos em cima de Mae, suas pequenas mãos indo sobre as cordas, a introdução artificial e instável, mas eu a ajudei encontrar seu caminho e assim quando ela construiu para a letra, os olhos nervosos esvoaçavam ao meu.

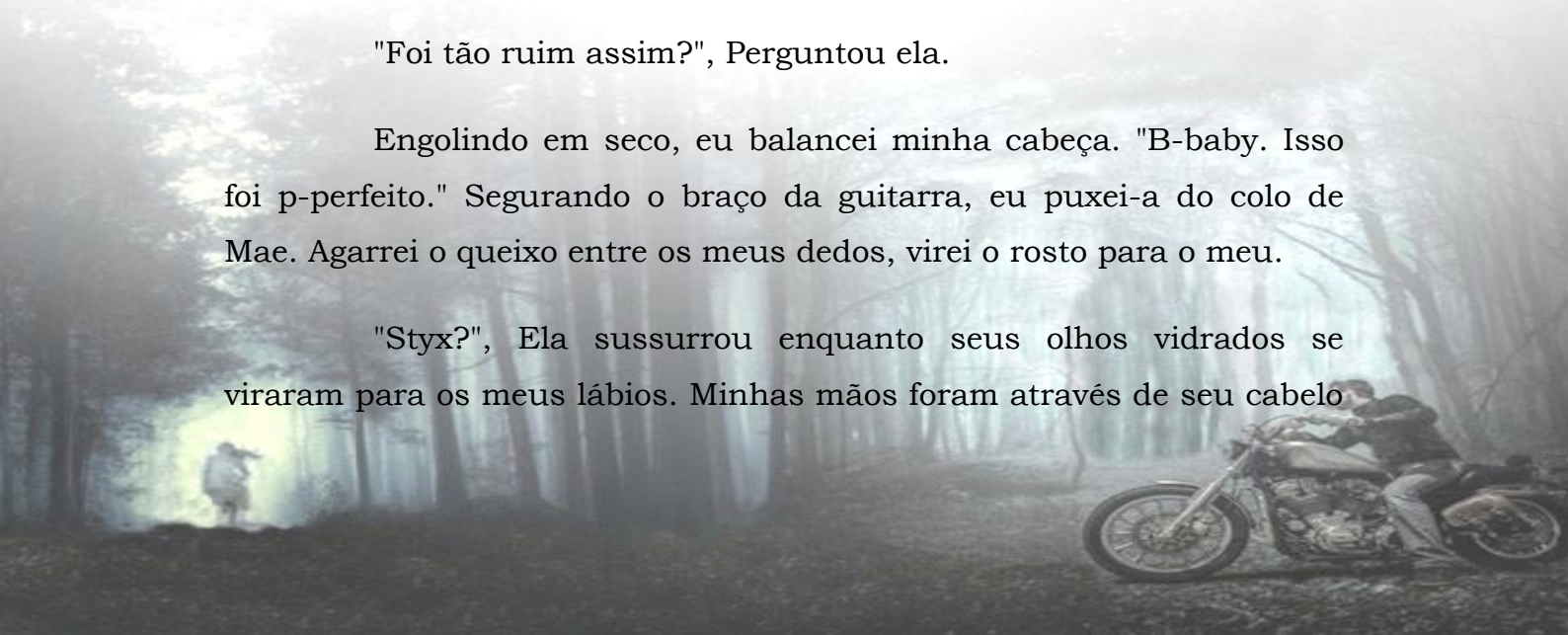
"Bem, eu espero que eu não me apaixone por você, porque se apaixonar só me faz azul..."

Put a merda. Ela estava linda, toda ela, fora e dentro, incluindo sua voz suave e sussurrante. Minha respiração ficou presa em resposta e minhas mãos caíram longe do topo dela, fazendo Mae parar e fazer uma careta em minha direção.

"Foi tão ruim assim?", Perguntou ela.

Engolindo em seco, eu balancei minha cabeça. "B-baby. Isso foi p-perfeito." Segurando o braço da guitarra, eu puxei-a do colo de Mae. Agarrei o queixo entre os meus dedos, virei o rosto para o meu.

"Styx?", Ela sussurrou enquanto seus olhos vidrados se viraram para os meus lábios. Minhas mãos foram através de seu cabelo



e comecei a puxá-la. Eu precisava daqueles malditos lábios de volta nos meus.

"Mae?"

Eu congelei quando alguém chamou seu nome ao meu lado. Os olhos de Mae arregalaram de constrangimento. Saindo do meu aperto, ela olhou para cima para encontrar Rider algumas jardas de distância. Ele segurou seu ombro como se com dor e olhou para nós. Quando Mae voltou algumas polegadas, eu pulei para os meus pés e fui em direção a Rider.

"Styx, não!" Mae gritou atrás de mim quando eu enfrentei Rider peito a peito, dentes à mostra, e ficando mais irritado a cada segundo. Ele nem sequer olhou para mim uma vez, muito focado em Mae, não mostrando nenhuma porra de medo do que estava prestes a acontecer.

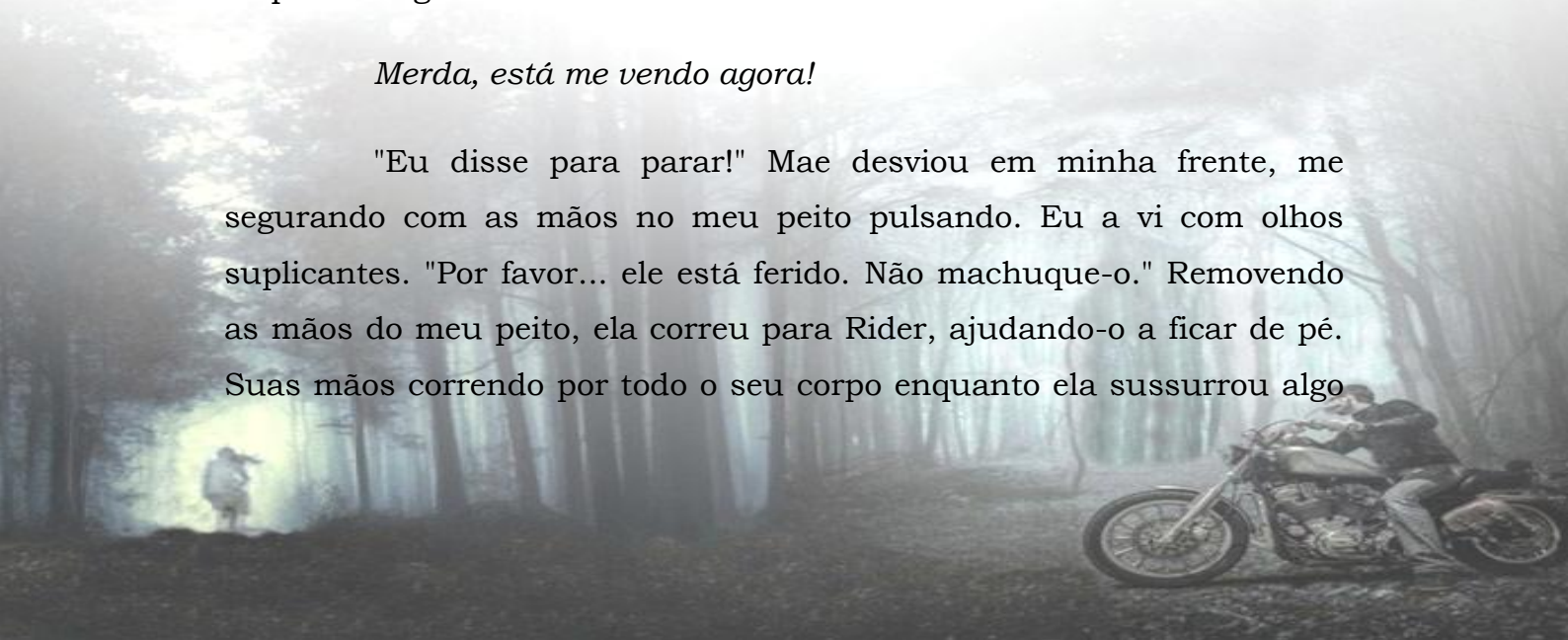
"Olhe para mim!" Eu assinei, minhas mãos se movendo bem na frente de seu rosto.

"Você está pronta para ir agora, Mae? Estou cansado. Eu quero bater o feno." Rider falou enfaticamente, como se eu nem sequer existisse. Antes que eu soubesse o que aconteceu, eu empurrei minhas mãos contra o peito dele, lançando Rider de volta cerca de cinco jardas.

"Foda-se!", Ele sussurrou, tropeçando para trás, estremecendo enquanto segurava seu ombro ferido.

Merda, está me vendo agora!

"Eu disse para parar!" Mae desviou em minha frente, me segurando com as mãos no meu peito pulsando. Eu a vi com olhos suplicantes. "Por favor... ele está ferido. Não machuque-o." Removendo as mãos do meu peito, ela correu para Rider, ajudando-o a ficar de pé. Suas mãos correndo por todo o seu corpo enquanto ela sussurrou algo



para ele. Seus olhos apertados amoleceram quando a mão boa correu por seu braço.

Fui até onde estavam, pensando seriamente em rasgar o braço de seu ombro. Eu mal notei os irmãos levantando suas bundas bêbadas e prestando atenção, assistindo ao show.

"O que está acontecendo, Mae?", Perguntou Rider em voz baixa, olhando para Mae como se ela devesse estar em seu braço, em sua cama.

O irmão fodidamente a deseja.

"Eu..." Ela lançou um olhar preocupado para mim. "Eu..."

"Ela está comigo. Ela pertence a mim," Eu assinalei, o irmão desta vez lendo cada palavra soletrada.

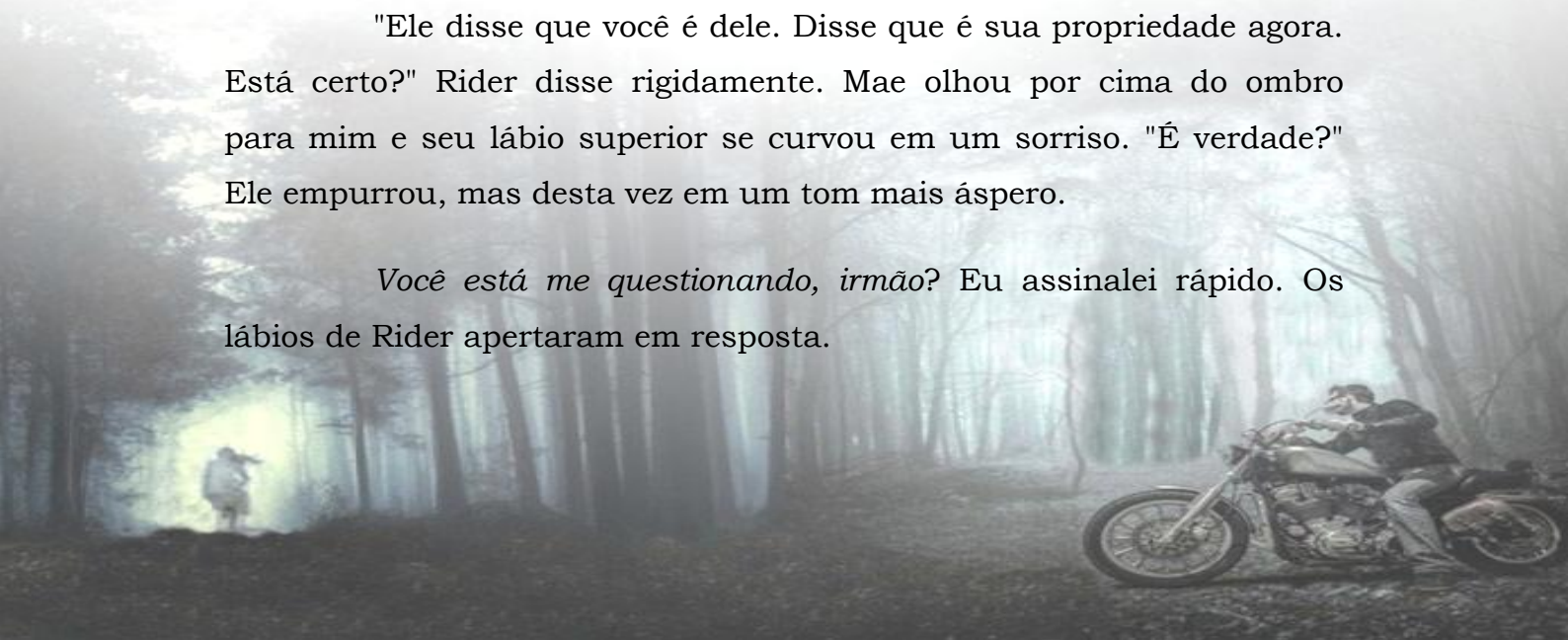
Algo iluminou na expressão de Rider, uma emoção tão grave que eu não achava que ele era capaz de sentir.

"Ele está certo, Mae?"

Mae franziu a testa, desconhecendo o que foi dito. Tentei falar na frente de Rider, mas minha mandíbula trancou e eu não poderia empurrá-lo para fora. Naquele momento, eu fodidamente odiava minha fala retardadada. Tentei obter as palavras, meus olhos piscando com força, mas apenas um grunhido chiado foi ouvido da minha boca.

"Ele disse que você é dele. Disse que é sua propriedade agora. Está certo?" Rider disse rigidamente. Mae olhou por cima do ombro para mim e seu lábio superior se curvou em um sorriso. "É verdade?" Ele empurrou, mas desta vez em um tom mais áspero.

Você está me questionando, irmão? Eu assinalei rápido. Os lábios de Rider apertaram em resposta.



Mae se abaixou e pegou a mão dele, cortando-lhe o brilho.
"Nós temos falado. Trabalhando as coisas."

"É mesmo?" Rider rebateu.

"Rider. Olhe para mim."

Eu assisti como seu peito arfava e seus olhos se estreitaram em mim. Nunca tive um problema com Rider antes, mas, ao longo de Mae, foi mudando o jogo. Quando eu pisei para frente, pressionando contra as costas de Mae, apenas um par de pés de Rider, ela bateu uma palma em cada um dos nossos corações.

"Rider! Olhe para mim!"

Com um suspiro exagerado, Rider deu-lhe toda a sua atenção.

"Você é meu melhor amigo. Por favor, não seja assim. Fique feliz por mim."

Ele suspirou e seu rosto caiu. "Ele é o que você quer?"

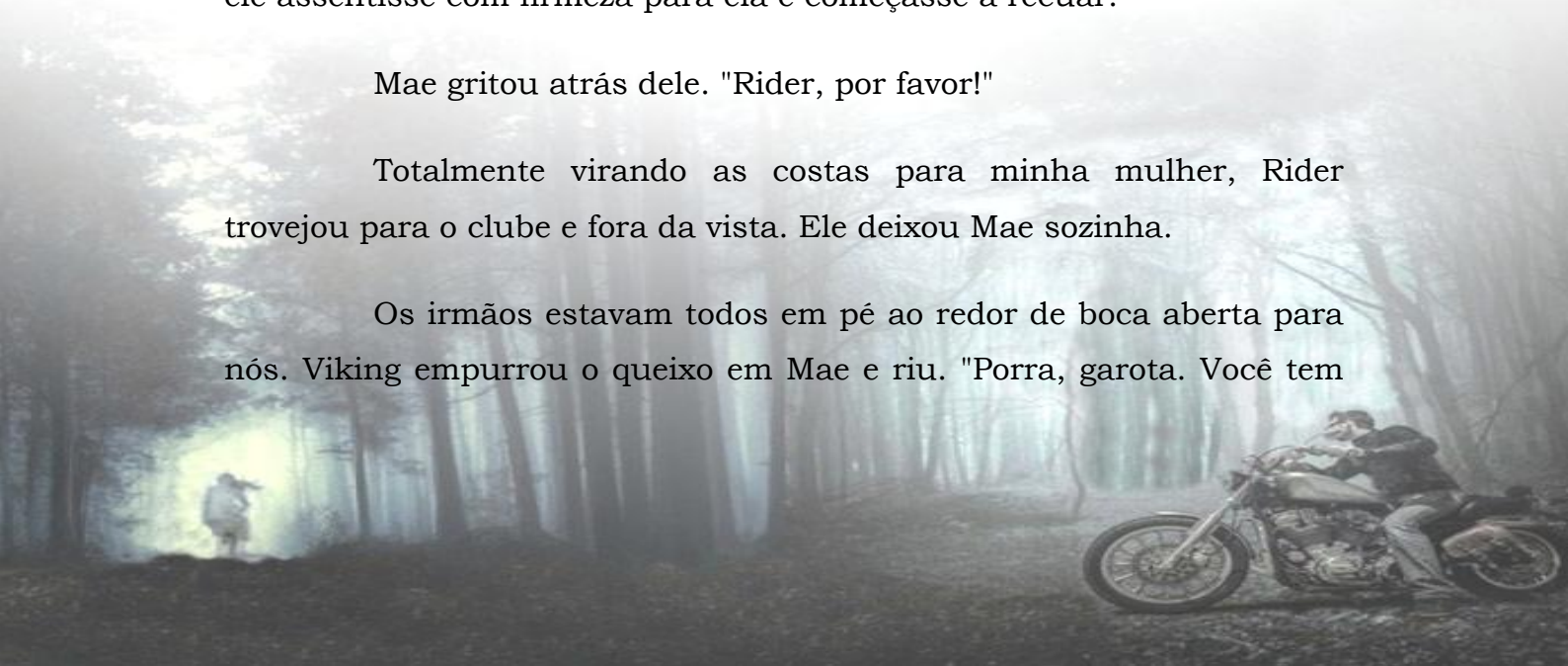
"Ele sempre foi o que eu quero." A mão de Mae enfraqueceu no meu peito. "É ele e só ele. É Styx. Será sempre Styx." Ela virou-se para tomar Rider por ambos os braços. "Mas eu também preciso de você... Você significa muito para mim."

Rider pareceu olhar para Mae por uma eternidade antes que ele assentisse com firmeza para ela e começasse a recuar.

Mae gritou atrás dele. "Rider, por favor!"

Totalmente virando as costas para minha mulher, Rider trovejou para o clube e fora da vista. Ele deixou Mae sozinha.

Os irmãos estavam todos em pé ao redor de boca aberta para nós. Viking empurrou o queixo em Mae e riu. "Porra, garota. Você tem



mamilos com sabor de cerveja ou alguma merda? Por que Prez e Doc estão disputando sua pálida bunda magra?"

Ky passou por Viking, acertando-o de cabeça para a cabeça vermelha, e ordenou: "Cale-se, Vike."

De trás, eu conectei meu braço em volta do pescoço de Mae e sussurrei: "V-vamos lá. V-você está comigo." Mae relutantemente desviou os olhos da porta que Rider saiu. Coloquei-a debaixo do braço e caminhei passando os irmãos. Ky balançou a cabeça quando nós passamos, um sorriso maroto no rosto. Suponho que ele finalmente aprovou.

"Ela é sua, Styx?" Beauty perguntou ao lado de Tank. Ele piscou em minha direção.

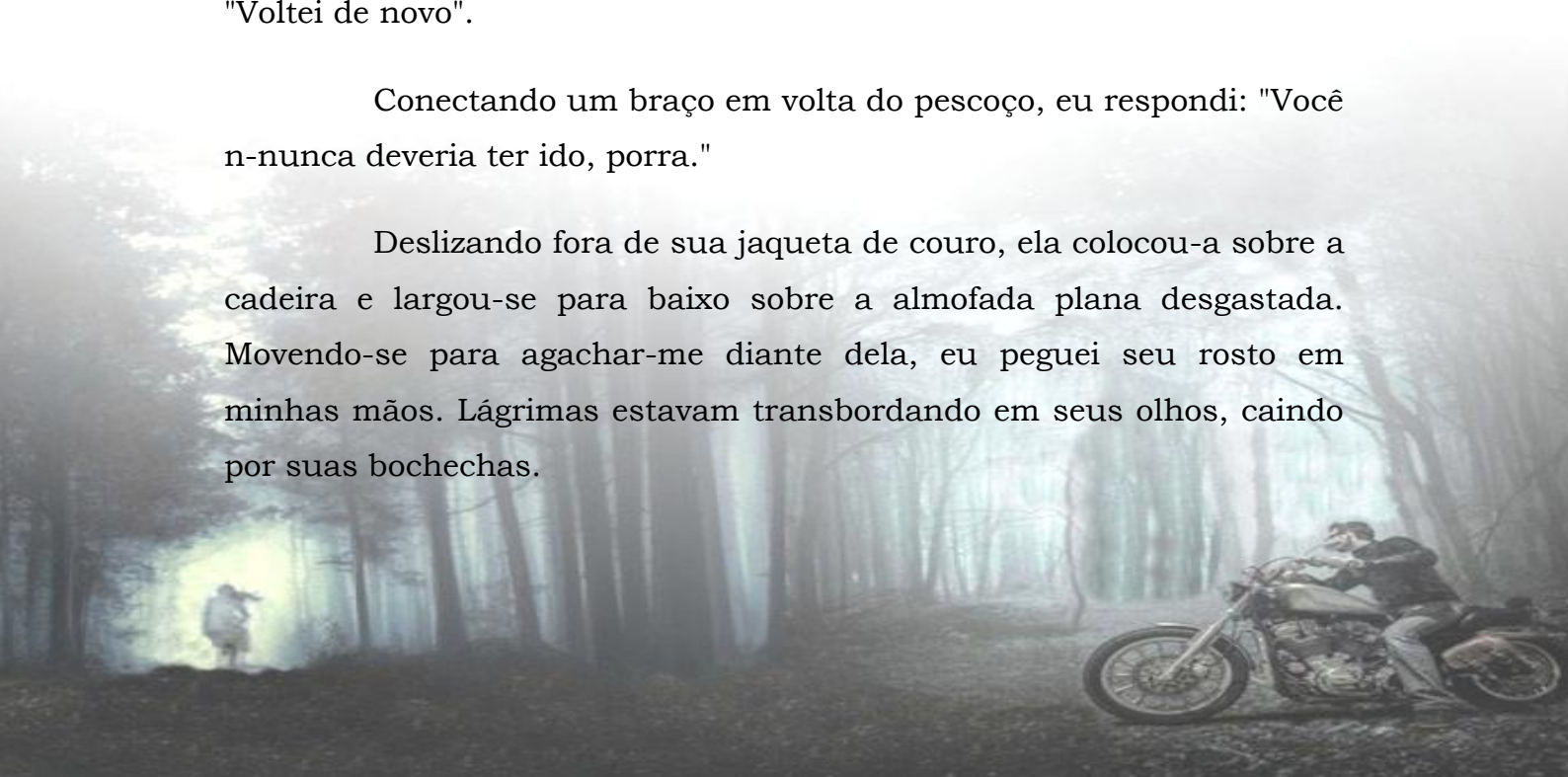
"Minha mulher, Mae, minha propriedade. Espalhe a palavra", eu gesticulei. Beauty sorriu e traduziu para todos os outros.

"Que momento, caralho", AK gritou para nossas costas em retirada, rapidamente seguido por vaías e várias garrafas de cerveja quebrando no chão.

Entrando na garagem, nós caminhamos até a escada de volta para o meu apartamento. Quando entramos na porta, Mae anunciou, "Voltei de novo".

Conectando um braço em volta do pescoço, eu respondi: "Você n-nunca deveria ter ido, porra."

Deslizando fora de sua jaqueta de couro, ela colocou-a sobre a cadeira e largou-se para baixo sobre a almofada plana desgastada. Movendo-se para agachar-me diante dela, eu peguei seu rosto em minhas mãos. Lágrimas estavam transbordando em seus olhos, caindo por suas bochechas.



"V-você está bem?" Eu tentei não mostrar a minha preocupação por ela.

"Ele parecia tão magoado." Ela fungou quando enxugou os olhos com as mãos.

Eu apertei minha mandíbula, meio chateado que ela estava tão triste por Rider. Levantei-me e estendendo a mão para ela tomar, disse: "Levante e pegue seu couro." Eu precisava sair dessa porra de lugar por um tempo.

Suas sobrancelhas puxadas para baixo em confusão. "Por quê?"

"Você está vindo comigo."

Uma risada curta enfeitou seus lábios. "Onde estamos indo?"

"Fora."

Sua felicidade logo desapareceu. Eu levantei uma sobrancelha em questão. "Minhas roupas, todas as minhas coisas ainda estão no quarto de Rider."

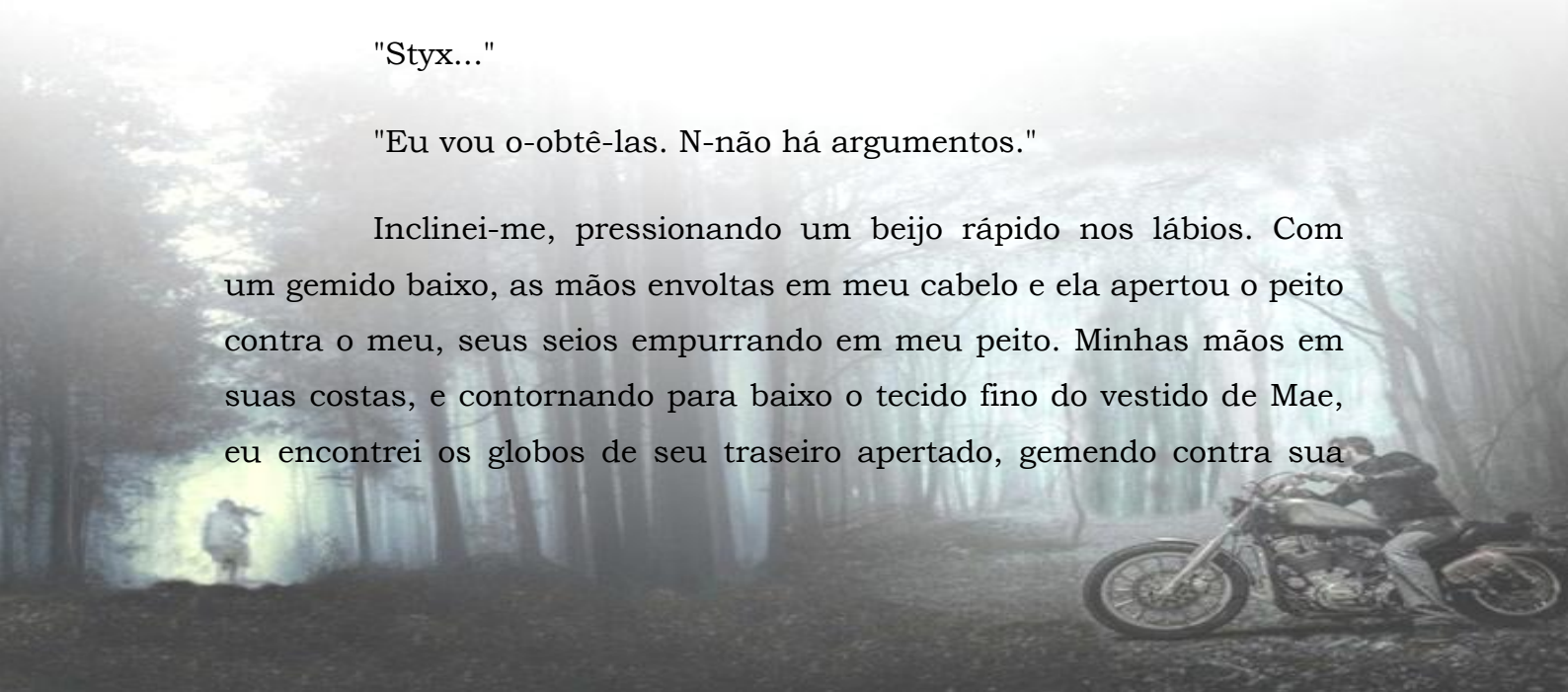
Quando me virei para a porta, a mão de Mae gentilmente agarrou meu braço. "Eu vou."

"Porra, n-não!"

"Styx..."

"Eu vou o-obtê-las. N-não há argumentos."

Inclinei-me, pressionando um beijo rápido nos lábios. Com um gemido baixo, as mãos envoltas em meu cabelo e ela apertou o peito contra o meu, seus seios empurrando em meu peito. Minhas mãos em suas costas, e contornando para baixo o tecido fino do vestido de Mae, eu encontrei os globos de seu traseiro apertado, gemendo contra sua



boca enquanto meu pau endureceu no meu jeans, empurrando contra seu estômago.

Encontrando a minha sanidade mental antes que eu a pegasse na minha cama desfeita, eu quebrei o beijo, pressionando minha testa na dela. Corada e ofegante, Mae recuou e eu corri para baixo das escadas para o clube e para o quarto de Rider, dobrando meu pau em meus jeans.

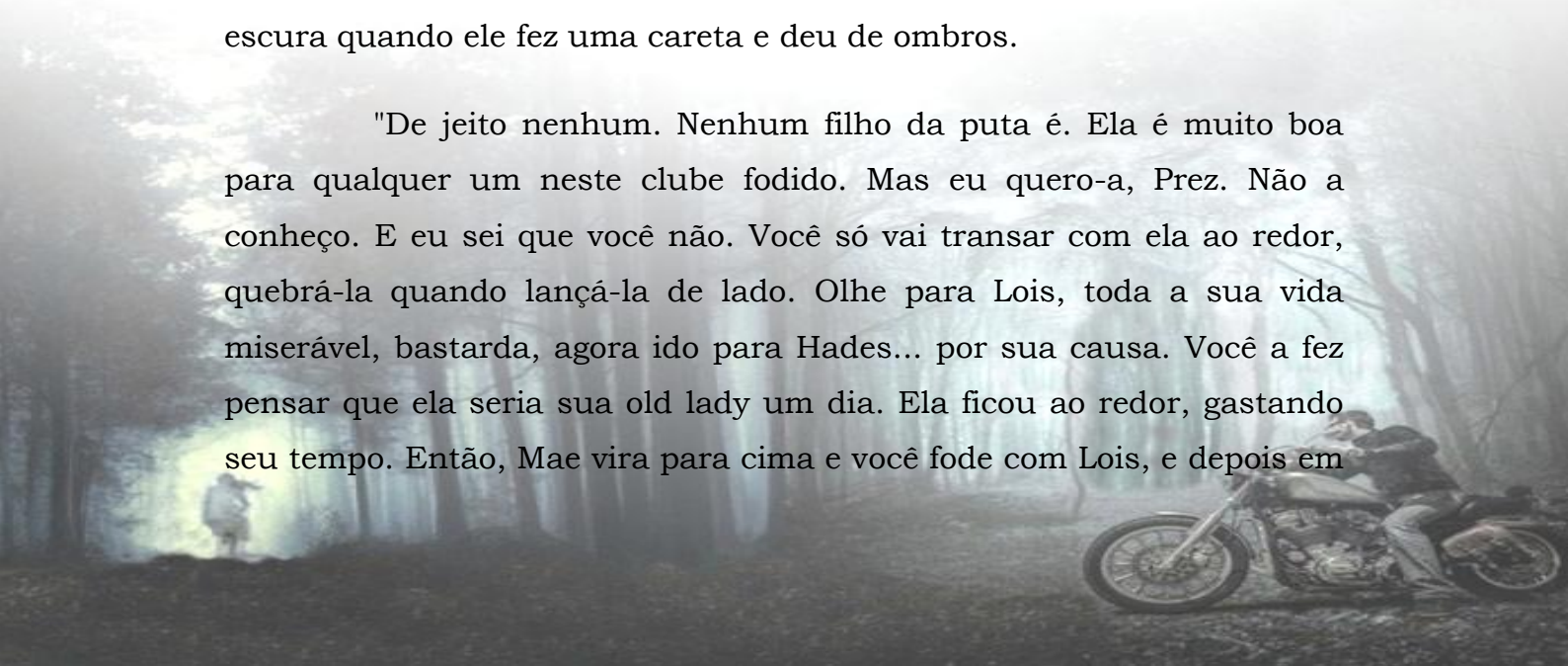
Martelando na porta, eu tentei o identificador quando não houve resposta. Quando entrei no quarto escuro, eu não percebi o irmão em seu sofá, segurando uma garrafa de Patrón. Seus olhos mortos estalaram a mim quando eu me mudei para o armário e comecei a tirar as roupas de Mae fora dos ganchos, enchendo-as em sua bolsa deitada no chão do closet. Quando fechei o zíper do saco, certificando-me de que seus pequenos couros estavam no topo, virei-me para encontrar somente Rider jogando para trás a tequila, seus olhos sem vida olhando para o meu.

Jogando a correia por cima do meu ombro, eu fiz um movimento para passar quando ele murmurou, "Você não é bom para ela, você sabe."

Isso me fez parar. Andando três passos para trás, eu assinei: *"E quem é? Você?"*

Um flash de dentes brancos lustrou por debaixo de sua barba escura quando ele fez uma careta e deu de ombros.

"De jeito nenhum. Nenhum filho da puta é. Ela é muito boa para qualquer um neste clube fodido. Mas eu quero-a, Prez. Não a conheço. E eu sei que você não. Você só vai transar com ela ao redor, quebrá-la quando lançá-la de lado. Olhe para Lois, toda a sua vida miserável, bastarda, agora ido para Hades... por sua causa. Você a fez pensar que ela seria sua old lady um dia. Ela ficou ao redor, gastando seu tempo. Então, Mae vira para cima e você fode com Lois, e depois em



Mae, com a porra da Dyson, pelo amor de Deus! Ela merece mais do que você. Mais do que todos nós".

Saltando para frente, eu bloqueei Rider, realmente me impedindo de esfaqueá-lo no peito e mijar na ferida aberta. Jogando-o de volta para o sofá, o merda nem sequer tentar proteger o braço ferido.

"Mae é minha. Nada a ver com você. Como eu tratá-la e o que fazemos não é da sua conta. E quanto a Lois... Fale sobre ela de novo e eu vou cortar a porra da sua língua. Você quer manter esse curativo, é melhor você aprender a me respeitar, porra." eu assinalei, dando um soco no remendo de Capitão da Estrada em seu corte.

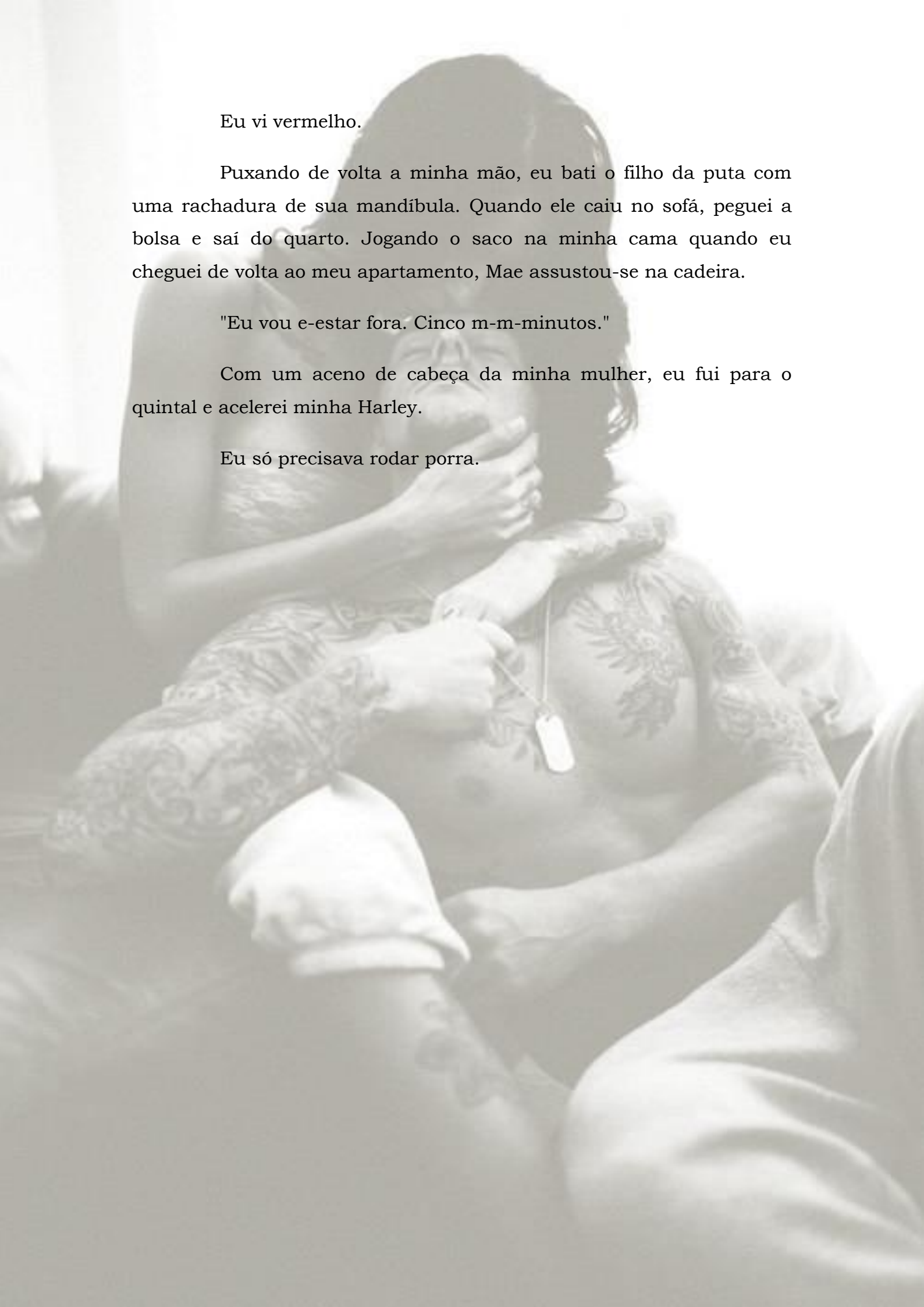
Com as botas de motoqueiro plantadas no chão, Rider pôs-se de pé. Ele quebrou a garrafa contra a parede, o licor e vidro pulverizando ao redor da sala.

"Você a fez minha preocupação quando você a deu para mim! Quando você não queria lidar com a merda dela! Agora, depois de semanas e semanas de você tratá-la como merda, ela está de volta em sua cama. É uma piada maldita. Ela deveria estar comigo!"

"Por Quê? Porque você era uma aberração de Jesus crescendo? Não é porque você conhece a maldita coisa que ela aprendeu a desprezar, a coisa que arruinou sua vida, caramba, que você está destinado a estar com ela." Seguindo adiante, posso cheirar o forte hálito de licor em sua respiração. *"Você e eu, irmão. Não temos nenhum problema, desde que você fique fodidamente longe de Mae. Ela quer você como um amigo. Eu não. Cure, faça suas corridas, mas se você ficar no meu caminho com minha cadela, eu não terei nenhum problema cortando sua garganta, porra."*

Rindo na minha cara, totalmente bêbado, ele sorriu. "Sim, ela tem um maldito príncipe encantado em você, Prez. A cadela está além de bonita, mas eu estou começando a pensar que ela não tem nenhum sentido, porra."





Eu vi vermelho.

Puxando de volta a minha mão, eu bati o filho da puta com uma rachadura de sua mandíbula. Quando ele caiu no sofá, peguei a bolsa e saí do quarto. Jogando o saco na minha cama quando eu cheguei de volta ao meu apartamento, Mae assustou-se na cadeira.

"Eu vou e-estar fora. Cinco m-m-minutos."

Com um aceno de cabeça da minha mulher, eu fui para o quintal e acelerei minha Harley.

Eu só precisava rodar porra.

Capítulo Dezesseis

Styx

Exatamente quatro minutos depois, Mae saiu para a noite quente, vestida de couro da cabeça aos pés.

Minhas mãos apertaram no guidon da minha Fat Boy, minhas luvas de couro moendo no meu aperto demasiado apertado. Seus longos cabelos negros estavam em volta de uma trança e ela balançou um par de fodidas, negras, botas de cowboy Short Round em seus pés pequenos.

Pisando na minha direção, ela estendeu as mãos para o lado. "O que você acha?"

Mordendo meu piercing entre meus dentes, eu sorri e dei-lhe um aceno agradecido lento. Saltei para trás do estribo lateral, meus dois pés plantados no chão, quando Mae sentou atrás de mim, seus braços envolvendo instantaneamente em volta da minha cintura. Resumidamente fechando meus olhos, eu exalei. Foi tão malditamente certo. Ela pertencia na parte traseira da minha moto. Matou-me vê-la assim com Rider.

Nunca. Mais. Minha moto ou nenhuma moto.

Com um clique do controle, o grande portão de metal se abriu e nós rolamos para fora do complexo. A brisa quente instantaneamente chicoteou contra meu rosto e Mae enterrou a cabeça na minha jaqueta, segurando-me perto. Eu sabia exatamente o lugar para levá-la.

Passando os dois agentes que estavam sempre na vigilância para a ATF, liguei-lhes o dedo do meio. Mae riu para o Hades

remendado nas minhas costas. Navegando pelas estradas abertas para trás, eu era capaz de respirar, reiniciar, relaxar. Eu sempre amei estar na estrada aberta: sem pressões, sem expectativas, sem precisar de filho da puta me falando.

Desviando, eu me inclinei a esquerda, indo por uma estreita trilha que saía no rio Colorado. Desacelerando para um rastreamento, ouvi Mae suspirando. Eu sabia que ela adoraria essa rota. Eu estava invadindo em terras privadas, é claro, mas ninguém nos parou. Eu era a porra de Hangmen Mudo! Eles corriam muito, muito distante.

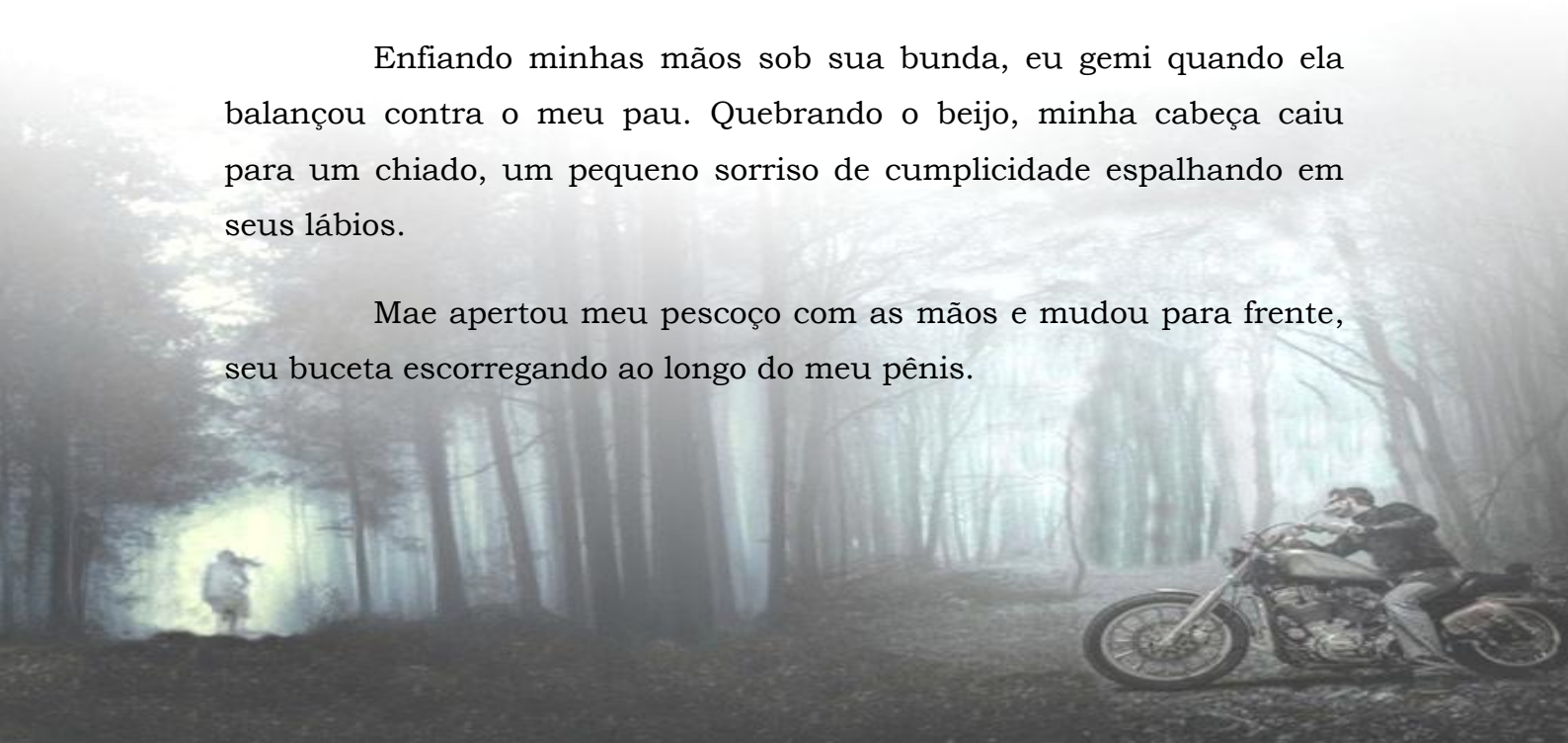
As mãos de Mae soltaram da minha cintura, os braços levantando no ar. Verificando-a no meu espelho retrovisor, eu a vi inclinar a cabeça para trás, as mãos que tocam o céu, os olhos fechados, o rosto sentindo o doce sabor da liberdade.

Eu a queria. Porra, agora.

Rolando a uma parada, eu bati o estribo lateral, estacionando a Harley ao lado de um grande carvalho. Virando-me na minha moto, eu agarrei as coxas de Mae e puxei-a para o meu colo, bem em cima do meu pau duro. Seus olhos azuis arregalaram, suas piscinas de cor refletindo no luar. Então, a porra do nariz dela se contraiu. Em um instante, minha mão enrolou na cabeça e esmaguei meus lábios em sua boca. Mae foi para ele, me dando tudo de volta.

Enfiando minhas mãos sob sua bunda, eu gemi quando ela balançou contra o meu pau. Quebrando o beijo, minha cabeça caiu para um chiado, um pequeno sorriso de cumplicidade espalhando em seus lábios.

Mae apertou meu pescoço com as mãos e mudou para frente, seu buceta escorregando ao longo do meu pênis.



"Ah", eu assobieei e, usando o meu pescoço para o equilíbrio, Mae começou a moer a buceta para trás, arregalando os olhos, imediatamente descendo sobre ele também.

Estendendo uma mão, a outra correndo os movimentos de seus quadris, eu abaixei sua jaqueta, sua regata Hangmen fina embaixo. Espalmando seu seio, eu massageava a carne e os meus olhos notaram, sem sutiã, porra.

Jesus. Esta cadela ia me matar.

Puxando para baixo sua regata, sua pele leitosa suave veio à tona, seu gordo mamilo rosado duro. Abaixando-me, eu envolvi minha boca em torno dele, um gemido alto escorregando de sua boca enquanto ela trabalhou seu quadril ainda mais rápido.

Porra, isso era muito bom. Eu ia vir... por uma garota se esfregando em mim através do meu jeans, na minha moto... foda. A respiração de Mae veio dura e rápida, as unhas cavando a carne do meu pescoço. Voltando, eu me inclinei contra o guidão da Harley e Mae lançou seu domínio e espalmou as mãos no meu peito.

Chupando meu piercing, meus quadris se sacudiram enquanto ela balançava para frente e para trás, com os olhos presos nos meus e a respiração pausada. Um gemido gutural rasgou longo de sua garganta. A visão de sua cabeça arremessada para trás, mamas redondas firmes para fora, vindo como uma onda me fez vir, meu pau tão duro sob sua buceta quente eu pensei que ia estourar através do zíper.

Quando seus quadris desaceleraram, movimentos bruscos de Mae enviaram tremores secundários através da minha virilha, e eu agarrei sua regata na cintura quando ela deixou-se. Finalmente feita, Mae caiu para frente, seu corpo sobre meu peito, seu hálito quente soprando contra o meu pescoço e as mãos dobrando em volta da minha cintura.



Eu assisti o mar de estrelas acima e nós deitamos em silêncio, eu envolvi a trança de Mae em volta da minha mão. Em seguida, ela levantou a cabeça, um blush rosa espalhando em seu rosto. Movendo-se para baixo, ela roçou os lábios contra os meus, respirando uma fração para sussurrar, "Pecar nunca foi tão bom."

"Estou c-corrompendo você, b-baby?" Eu disse, incapaz de parar de sorrir.

O dedo de Mae traçou círculos preguiçosos no meu peito. "Você é a minha maior tentação, Styx, meu próprio fruto proibido. Mas eu quero você, independentemente de se for considerado errado ou imoral. Eu quero você... para..." Suas sobrancelhas puxaram para baixo enquanto ela lutava para encontrar as palavras certas. "O que as old ladys dizem...?" Seu nariz amassado no pensamento, então ela sorriu animadamente e olhou para mim com seus deslumbrantes, enormes olhos de lobo. "Eu quero que você me possua." Ela ergueu os cotovelos, quadris se contorcendo em necessidade. "Eu quero você... para..." Mae corou e abaixou a cabeça.

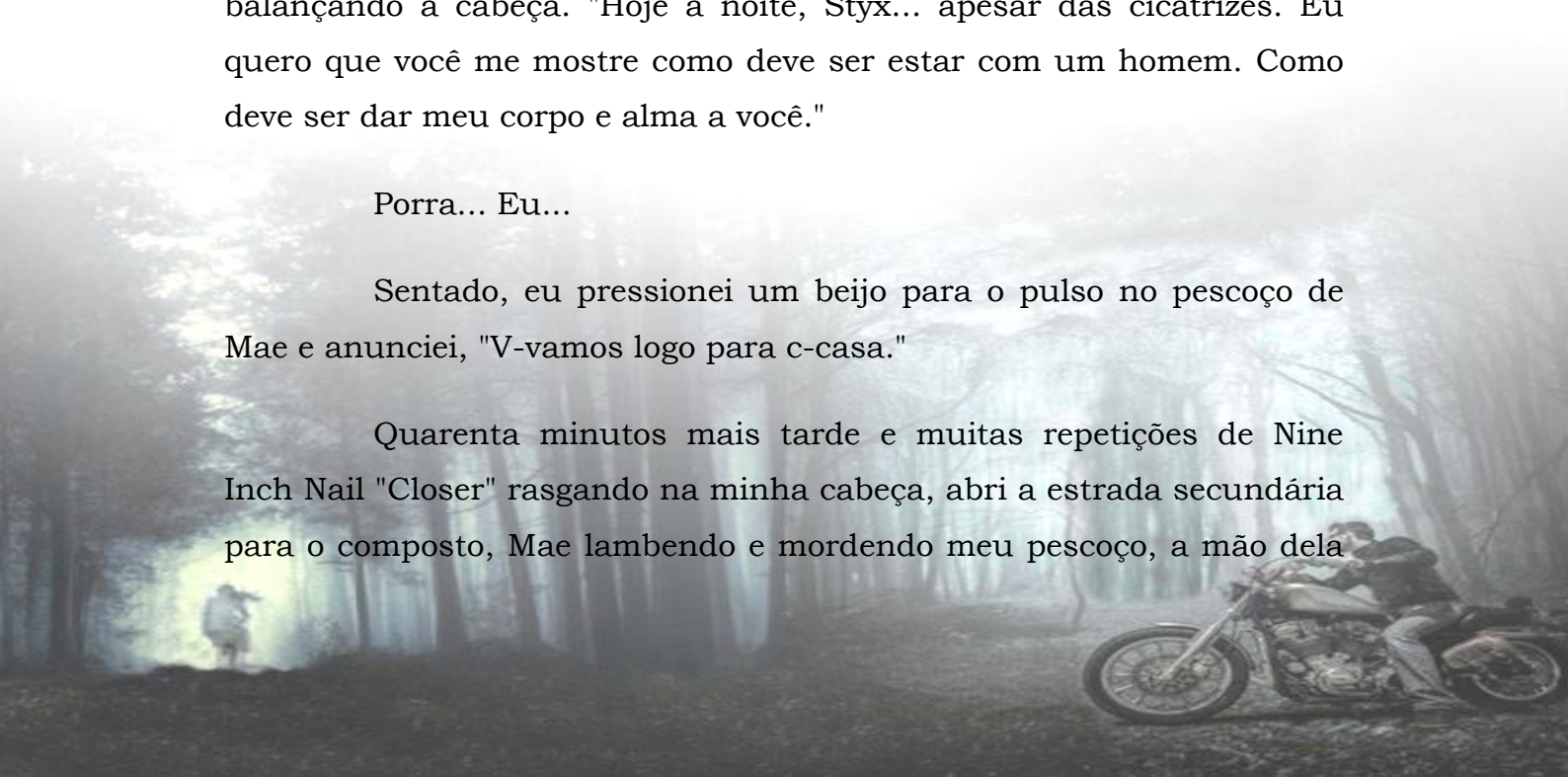
Eu coloquei meu dedo sob o queixo e forcei sua cabeça para me ver. "Você quer que eu f-foda você, Mae."

Sua língua saiu e ela lambeu ao longo de seu lábio inferior, balançando a cabeça. "Hoje à noite, Styx... apesar das cicatrizes. Eu quero que você me mostre como deve ser estar com um homem. Como deve ser dar meu corpo e alma a você."

Porra... Eu...

Sentado, eu pressionei um beijo para o pulso no pescoço de Mae e anunciei, "V-vamos logo para c-casa."

Quarenta minutos mais tarde e muitas repetições de Nine Inch Nail "Closer" rasgando na minha cabeça, abri a estrada secundária para o composto, Mae lambendo e mordendo meu pescoço, a mão dela



derivava sobre meu pau ainda duro, incapaz de manter as mãos de cima de mim.

Era a porra de pior forma de tortura e, pela primeira vez na minha vida, eu quase bati minha motocicleta.

Quando nos aproximamos da estrada de volta para o clube, um caminhão estacionado ao lado chamou a minha atenção. Desliguei os faróis, mergulhando-nos na escuridão, sinalizei a Mae para ficar quieta quando me virei lentamente na estrada lateral de cascalho. Mudei-me silenciosamente para lugares mais altos para checar a delimitação do âmbito do composto.

Rolando para o topo da colina gramada, eu podia ver o caminhão preto Chevy cerca de cinquenta jardas de distância do portão principal. Tinha uma tonelada de munição na parte de trás, o que parecia ser IED caseira, e um grande adesivo de suástica na traseira.

"F-Foda-se!" Eu assobiei baixinho.

"O que é isso?", Perguntou Mae, a preocupação em sua voz ofegante.

"PORRA!" Eu cuspi novamente.

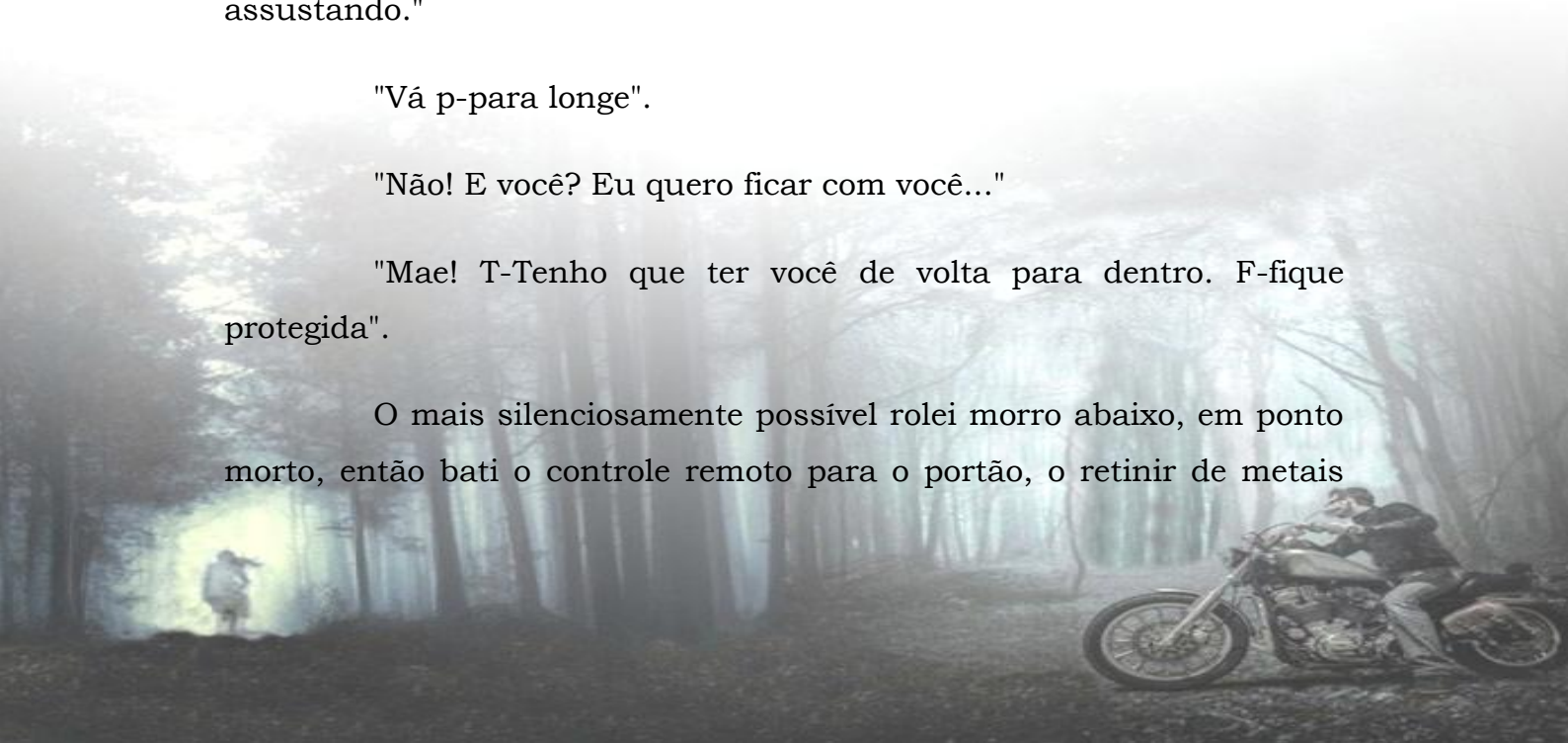
Todo o corpo de Mae endureceu. "O que, Styx? Você esta me assustando."

"Vá p-para longe".

"Não! E você? Eu quero ficar com você..."

"Mae! T-Tenho que ter você de volta para dentro. F-fique protegida".

O mais silenciosamente possível rolei morro abaixo, em ponto morto, então bati o controle remoto para o portão, o retinir de metais



quando o portão começou a se mover chamou a atenção dos filhos da puta Neo. Queimando pneus eles jorraram fora da estrada.

Covardes. Não tem coragem de encarar os Hangmen no mesmo terreno.

O motor da minha moto rugiu para a vida quando bati a ignição e levei até o portão. Derrapei para uma parada abrupta. "M-Mae, desça. Diga a Ky para me chamar. Eu v-vou persegui-los." Tínhamos que saber onde eles estavam se escondendo. Foi a minha única chance. Os ataques estavam ficando muito perto de conseguir o seu sucesso.

Fodidamente.

Mae começou a sacudir a cabeça, lágrimas enchendo seus olhos, segurando muito apertado na minha cintura, recusando-se a deixar-me ir.

Saltando fora de minha motocicleta, eu levantei-a e plantei os pés no asfalto instruindo-lhe exatamente o que dizer a Ky. "Entendeu?" Eu perguntei quando acabei de falar. Ela assentiu com a cabeça e eu pulei para trás na minha moto. Ela ainda não se mexeu.

"Mae! Faça!"

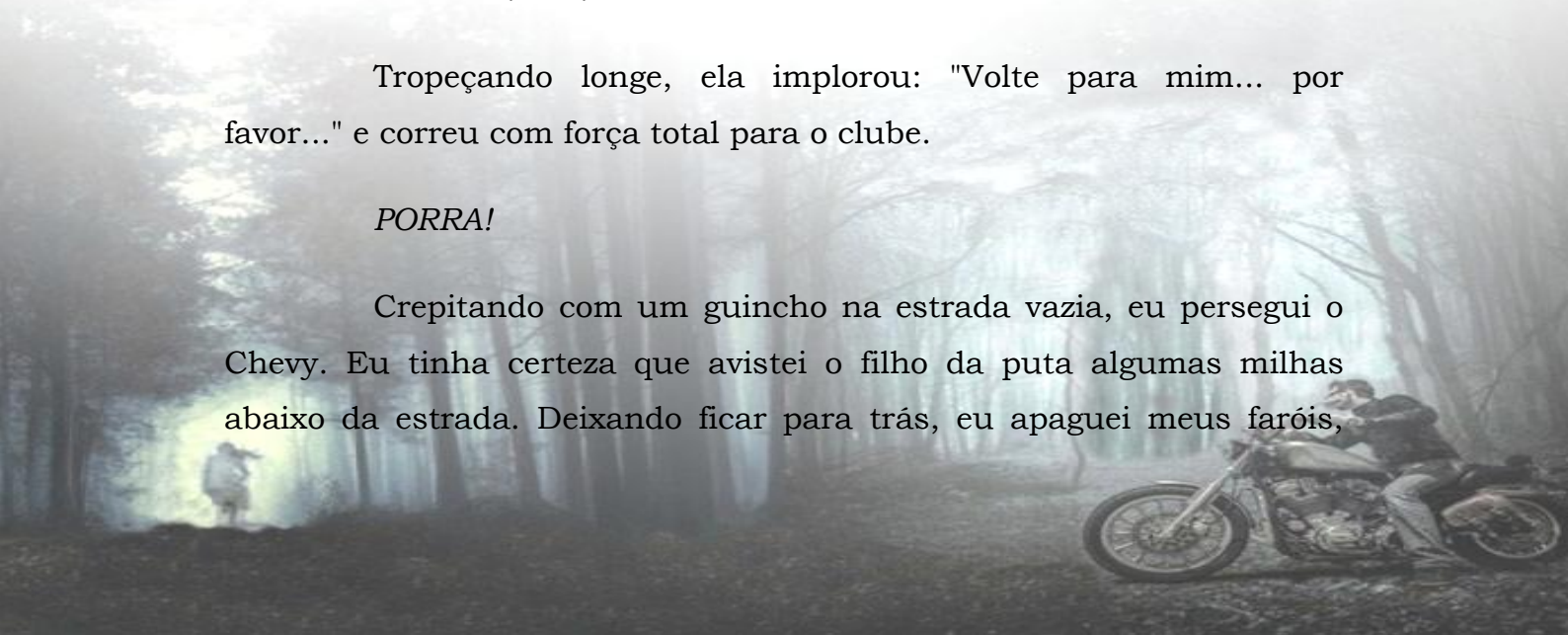
"Styx...", ela gritou, dando um passo à frente.

"B-BABY! VAI!"

Tropeçando longe, ela implorou: "Volte para mim... por favor..." e correu com força total para o clube.

PORRA!

Crepitando com um guincho na estrada vazia, eu persegui o Chevy. Eu tinha certeza que avistei o filho da puta algumas milhas abaixo da estrada. Deixando ficar para trás, eu apaguei meus faróis,



sorrindo quando os neonazistas desaceleraram, pensando que despistaram fácil. Eles não tinham idéia do furacão de merda que estava prestes a explodir em seu caminho.

Quarenta e cinco minutos mais tarde, o Chevy virou para uma estrada de terra escura, levando a uma fazenda de gado degradada.

Os neonazistas em casacos pretos saíram e entraram no celeiro velho. Os desgraçados estavam todos juntos, alvos fáceis, mas Ky ainda não tinha chamado para o local.

Estacionei a Harley do lado da estrada, chequei meu celular.

Foda-se, ele estava morto.

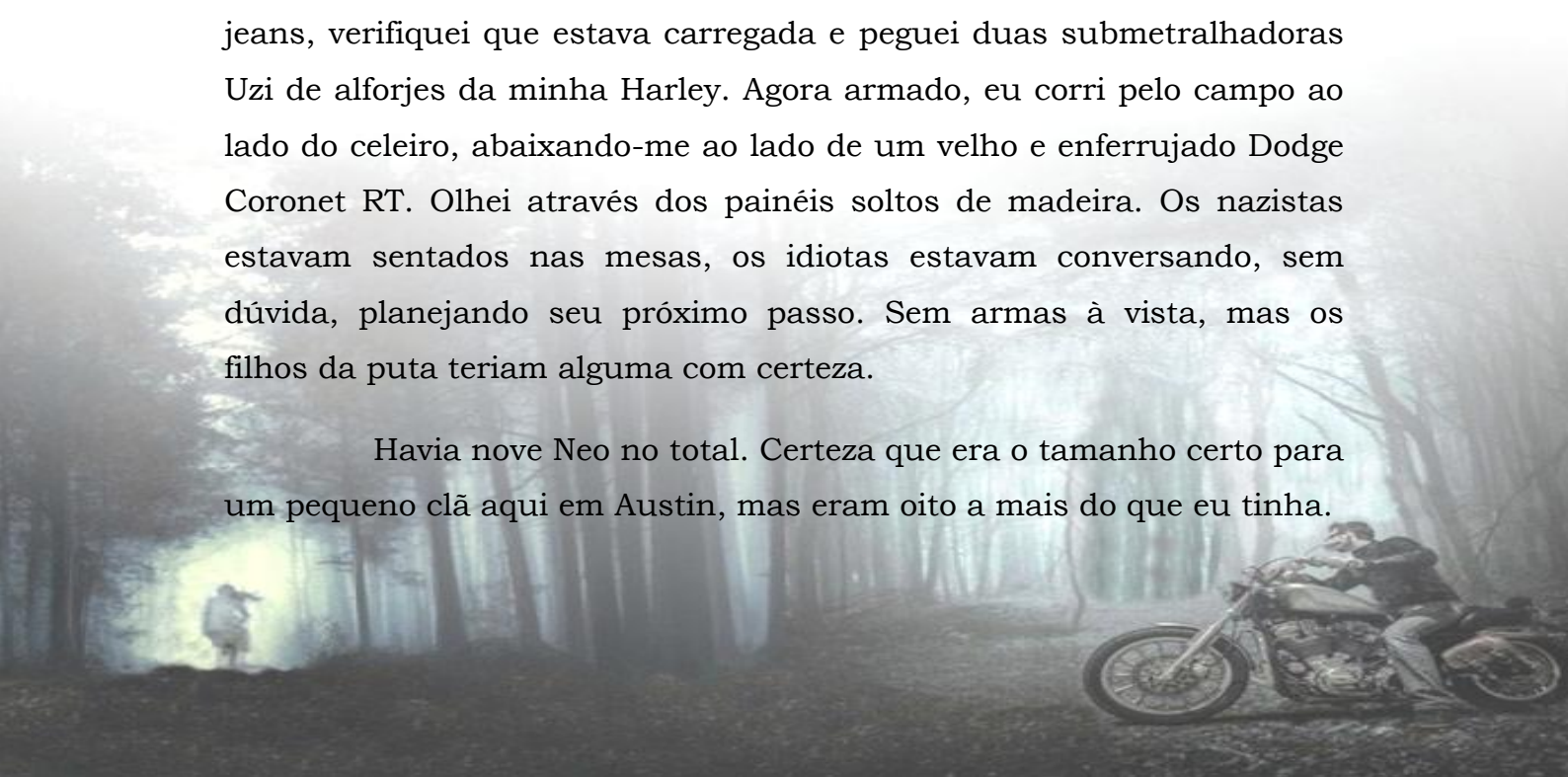
MERDA!

Eu sabia que deveria ter esperado os irmãos. Por mais que eu soubesse que eu poderia lidar com a merda em mim, eu não tinha certeza que ia sair dessa vivo. Mas eu não tinha escolha. Os filhos da puta podiam se mover novamente e nós estaríamos de volta à estaca zero.

Eu precisava proteger Mae. Não poderia tê-la tomando uma bala no crânio por mim também.

Mente no lugar, eu retirei minha arma do cós da minha calça jeans, verifiquei que estava carregada e peguei duas submetralhadoras Uzi de alforjes da minha Harley. Agora armado, eu corri pelo campo ao lado do celeiro, abaixando-me ao lado de um velho e enferrujado Dodge Coronet RT. Olhei através dos painéis soltos de madeira. Os nazistas estavam sentados nas mesas, os idiotas estavam conversando, sem dúvida, planejando seu próximo passo. Sem armas à vista, mas os filhos da puta teriam alguma com certeza.

Havia nove Neo no total. Certeza que era o tamanho certo para um pequeno clã aqui em Austin, mas eram oito a mais do que eu tinha.





Agarrando uma Uzi em cada mão, eu respirei fundo e corri em volta até a entrada da frente. Com um pontapé do portão de merda, os neonazistas estavam bem na minha linha de fogo, choque claro em suas caras feias

Apenas um pensamento passou pela minha cabeça enquanto eu abri fogo, uma saraivada de balas que rasgavam através de seus corpos como manteiga; pedaços de cérebro no reboco das paredes de madeira do celeiro e sangue jorrando, eram como gêiseres...

... Heil Hitler, filhos da puta!

Capítulo Dezessete

Mae

Eu poderia realmente ouvir meu coração batendo em meus ouvidos quando atravessasse as portas da sede do clube.

Eu fiz um caminho mais curto para o salão onde a música realmente alta saía de alto-falantes enormes. Abri a porta e imediatamente procurei no quarto.

Sem Ky!

Flame estava sentado em uma cadeira, uma lâmina afiada em suas mãos, cortando seu braço esquerdo, sorrindo, enquanto olhava para o sangue pingando. Correndo em sua direção, fiz uma pausa na frente dele, mas ele era muito extasiado.

Fazendo caretas para o que ele estava fazendo, eu respirei fundo, tentando ignorar o cheiro metálico de cobre.

"Flame!"

Um jorro de sangue esguichou de seu pulso para o meu casaco e sua cabeça rolou para trás com um silvo de êxtase de sua boca.

Eu empurrei seus ombros. "FLAME!"

O irmão estalou os olhos negros como carvão e, segurando meus pulsos, me puxou para frente, seus dentes arreganhados e coberto por um brilho aguado de sangue. Reconhecimento logo inundou suas feições e ele imediatamente soltou meus pulsos.

"Mae?" Ele perguntou, metade afirmando, seus olhos negros amolecendo uma fração.

Esfregando os pulsos doloridos, eu gritei: "Onde está Ky?"

Flame ficou de pé, sem camisa em seu peito completamente coberto. Eu removi imediatamente meu olhar de seu torso nu, com suas longas cicatrizes, vermelhas, irritadas, marcas de queimadura, centenas delas afiadas no tecido cicatricial.

Meu Deus. O que aconteceu com Flame?

"Terceira sala à direita."

Balançando a cabeça, mais uma vez evitei olhar sua automutilação e decolei para o quarto. Bati freneticamente na porta de madeira escura, mas a música de Ky era muito alta.

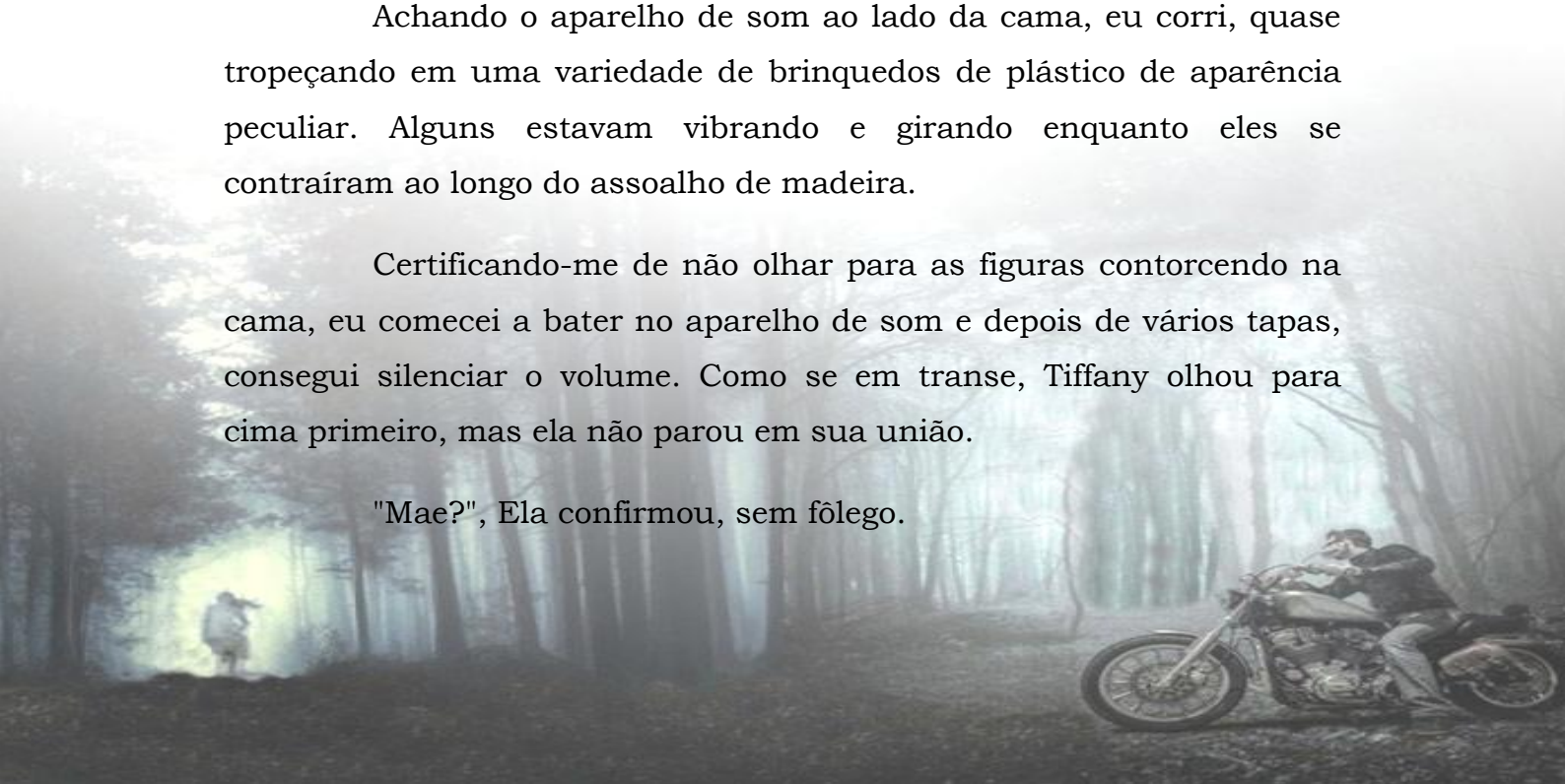
Muito impaciente para esperar educadamente pela resposta, empurrei a porta e imediatamente congelei quando tropecei na sala. Nu, Ky estava de costas, Tiffany montando seu comprimento ereto. Jules, todo o seu corpo exposto, teve suas partes íntimas sobre a boca de Ky enquanto ela chupava os seios de Tiffany. Foi um antro pecaminoso do hedonismo e nenhum deles tomou um pouquinho de aviso enquanto eu estive lá em descrença. A música e seus ruídos, o tapa e os sons de sucção de sua união tinham afogado o barulho da porta.

"Ky!" Tentei gritar sobre a cacofonia, mas ele não parou.

Achando o aparelho de som ao lado da cama, eu corri, quase tropeçando em uma variedade de brinquedos de plástico de aparência peculiar. Alguns estavam vibrando e girando enquanto eles se contrairam ao longo do assoalho de madeira.

Certificando-me de não olhar para as figuras contorcendo na cama, eu comecei a bater no aparelho de som e depois de vários tapas, consegui silenciar o volume. Como se em transe, Tiffany olhou para cima primeiro, mas ela não parou em sua união.

"Mae?", Ela confirmou, sem fôlego.



Obviamente ouvindo meu nome, Ky tirou Jules de sua boca, empurrando-a para um lado. Com um grito, a loira quase caiu fora da cama. Subindo para os cotovelos, Ky enxugou os sucos de seus lábios com o seu braço.

Preocupação imediatamente lavou em seu rosto; Ky perguntou: "Mae, que está acontecendo?"

Ky empurrado contra os ombros de Tiffany, detendo sua moagem, as costas batendo nas grades de ferro no pé da cama. Sua masculinidade dura entrou em vista, então eu me virei, falando sobre o meu ombro.

"É Styx. Ele foi atrás deles por conta própria. Ky, estou apavorada. Havia tantos deles!" Corri para fora, minha voz traindo meu pânico.

O sangue de Ky drenou de seu rosto. Ele pulou da cama e vestiu rapidamente em sua calça jeans, camisa preta e corte de couro.

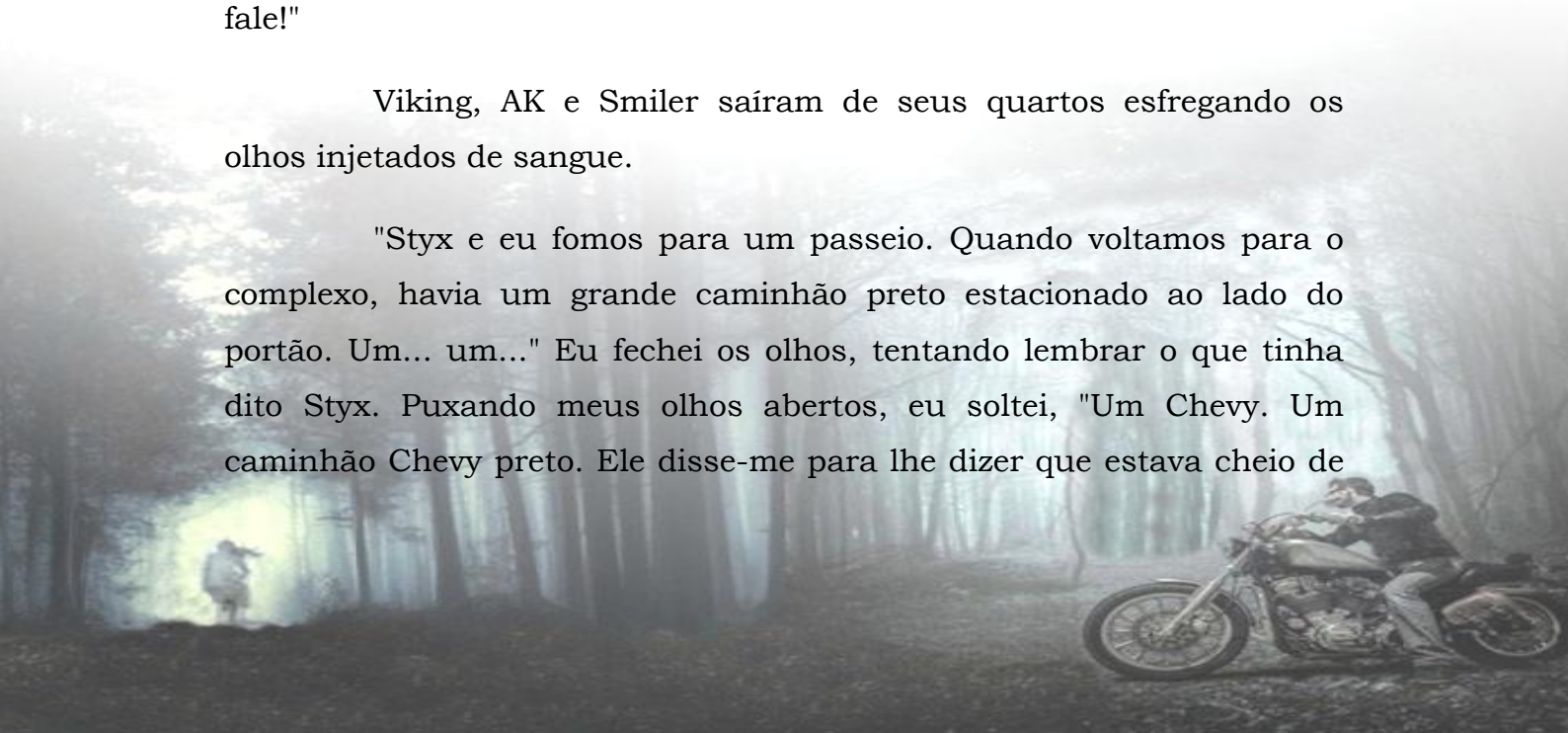
"Quem é que ele foi atrás, Mae? Explique, agora!"

Ele pulou calçando suas botas. Segui-o para o corredor. Ele acelerou duro batendo os punhos nas portas dos quartos privados dos irmãos. Ele gritou, "Negócios! Saiam agora!"

Virando o rosto para mim, mais uma vez, ele disse: "Mae, fale!"

Viking, AK e Smiler saíram de seus quartos esfregando os olhos injetados de sangue.

"Styx e eu fomos para um passeio. Quando voltamos para o complexo, havia um grande caminhão preto estacionado ao lado do portão. Um... um..." Eu fechei os olhos, tentando lembrar o que tinha dito Styx. Puxando meus olhos abertos, eu soltei, "Um Chevy. Um caminhão Chevy preto. Ele disse-me para lhe dizer que estava cheio de



munição e era os... nazistas?" Eu olhei Ky diretamente nos olhos. Sua boca se apertou em uma linha fina. "Não é certo, Ky? Os nazistas?"

Ele balançou a cabeça e virou-se para perfurar a parede. "Porra! Ele seguiu sozinho. A porra de pau estúpido!"

Os irmãos como um correram para a sala de estar. Flame ainda sentou-se na cadeira, a ponta de sua lâmina longa agora pressionada em sua coxa, fazendo cortes profundos. Seu tatuado, inflamado pescoço esticado e ele ostentava uma grande protuberância em sua calça jeans.

Meu Senhor, eu pensei; sua dor auto-infligida o excitava... sexualmente.

Vendo a comoção, Flame levantou, seus olhos negros brilhando com a insinuação de perigo, não, a morte. Essa foi a única maneira de descrevê-lo. A morte estava apenas à espreita sob a superfície. Flame tinha demônios atormentando sua alma.

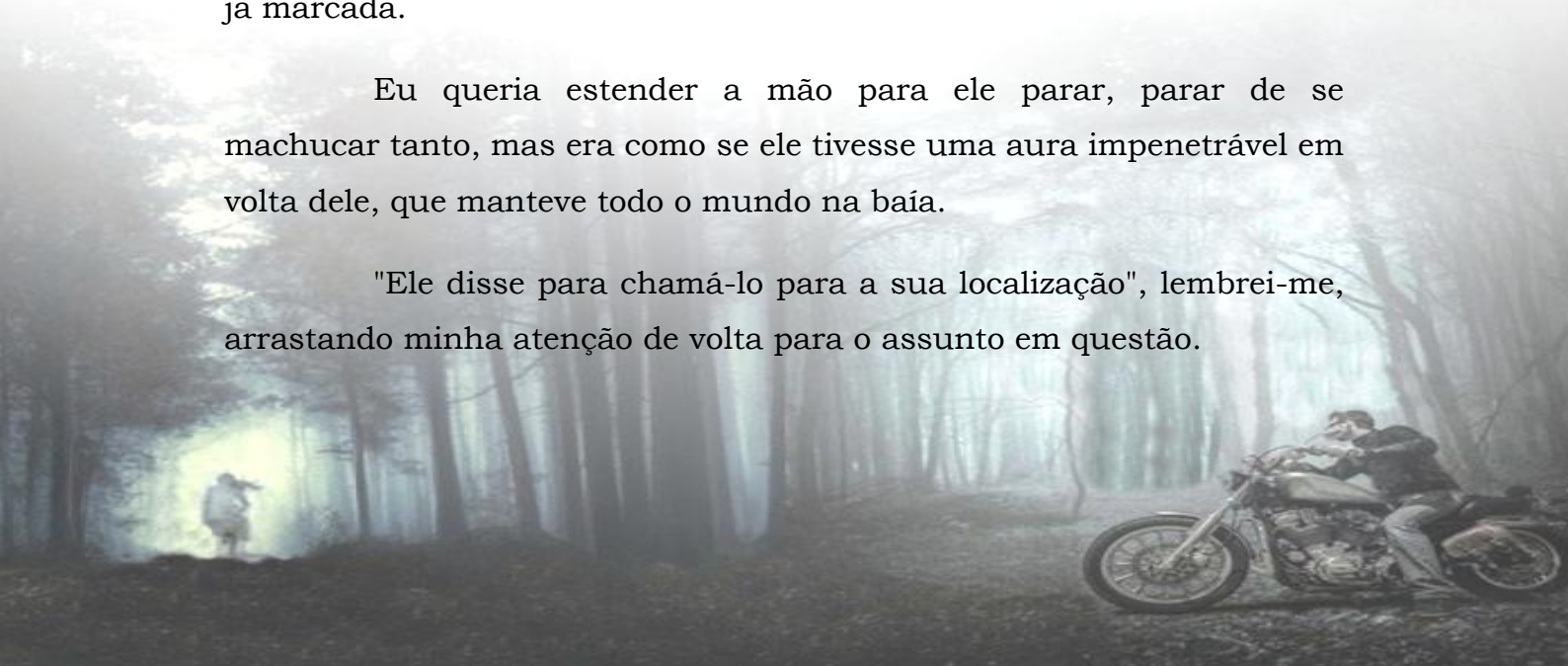
"O quê?", Perguntou Flame em um tom gutural profundo.

"Nazistas. Styx. O bastardo estúpido seguiu sozinho", Ky explicou firmemente.

Os dentes de Flame cerraram e seu pescoço grosso tencionou, contorcendo-se com as veias com fio. Ele soltou um rugido e começou a golpear o peito, a lâmina ainda segura em suas mãos rasgando sua pele já marcada.

Eu queria estender a mão para ele parar, parar de se machucar tanto, mas era como se ele tivesse uma aura impenetrável em volta dele, que manteve todo o mundo na baía.

"Ele disse para chamá-lo para a sua localização", lembrei-me, arrastando minha atenção de volta para o assunto em questão.



Ky enfiou a mão no bolso e Tank, Beauty, Letti, e Bull apareceram pela porta da frente.

Obviamente, eles estavam no quintal. Tank e Bull invadiram até os irmãos; Viking os atualizou sobre os acontecimentos recentes.

"Merda!" Tank cuspiu. "Esse ramo da Klan são realmente fodidos. E eu quero dizer como real fodido. Grand Wizard é Johnny Landry. O pior homem que já conheci; bastardo fascista total, em extremo. Ele está aposentado agora, mas sua tripulação está bem treinada. Sem lealdade a ninguém fora da White Power. Encontram Prez, ele está morto. Eles vão descascar a pele fora de seus ossos malditos apenas por diversão. Ou vão linchá-lo que é a sua assinatura. Eles são velha escola." Tank esfregou uma longa cicatriz proeminente que correu na parte de trás de sua cabeça raspada para o lado esquerdo da testa. "Eu devia saber. Quando eu saí daquela vida, este foi o seu presente de despedida."

Meu queixo caiu. Tank costumava ser um nazista?

Beauty escutou seu homem com os olhos brilhando quando Tank informou os irmãos das preferências de assassinato nazistas. De repente, eu botei pra fora um pequeno grito, tentando forçar a onda de construção de náuseas no estômago. Imediatamente, Beauty correu para mim, jogando os braços em volta dos meus ombros.

"Shh, Mae. Ele vai ficar bem. É Styx. Não há ninguém que o envie para Hades sem um inferno de primeira luta. Ele é O Hangmen Mudo. Ele é invencível."

"PORRA!" Ky gritou.

Eu congelei nos braços de Beauty, toda a minha atenção em Ky. Ele me olhou diretamente nos olhos, intensa preocupação em seu olhar.



"Telefone morto." Ky marchou até a mim e plantou as mãos nos meus ombros, seu olhos azuis implorando. "Onde ele foi? Pense, Mae. Pense. Qualquer boa informação."

Eu balancei a cabeça, as lágrimas escorrendo pelo meu rosto. "Ele simplesmente foi embora. Norte, penso eu, atrás do caminhão. Ele tinha um adesivo na parte traseira, a sua... erm, suás... Eu não me lembro o nome!"

"A suástica?" Ky completou, desespero assombrando sua expressão.

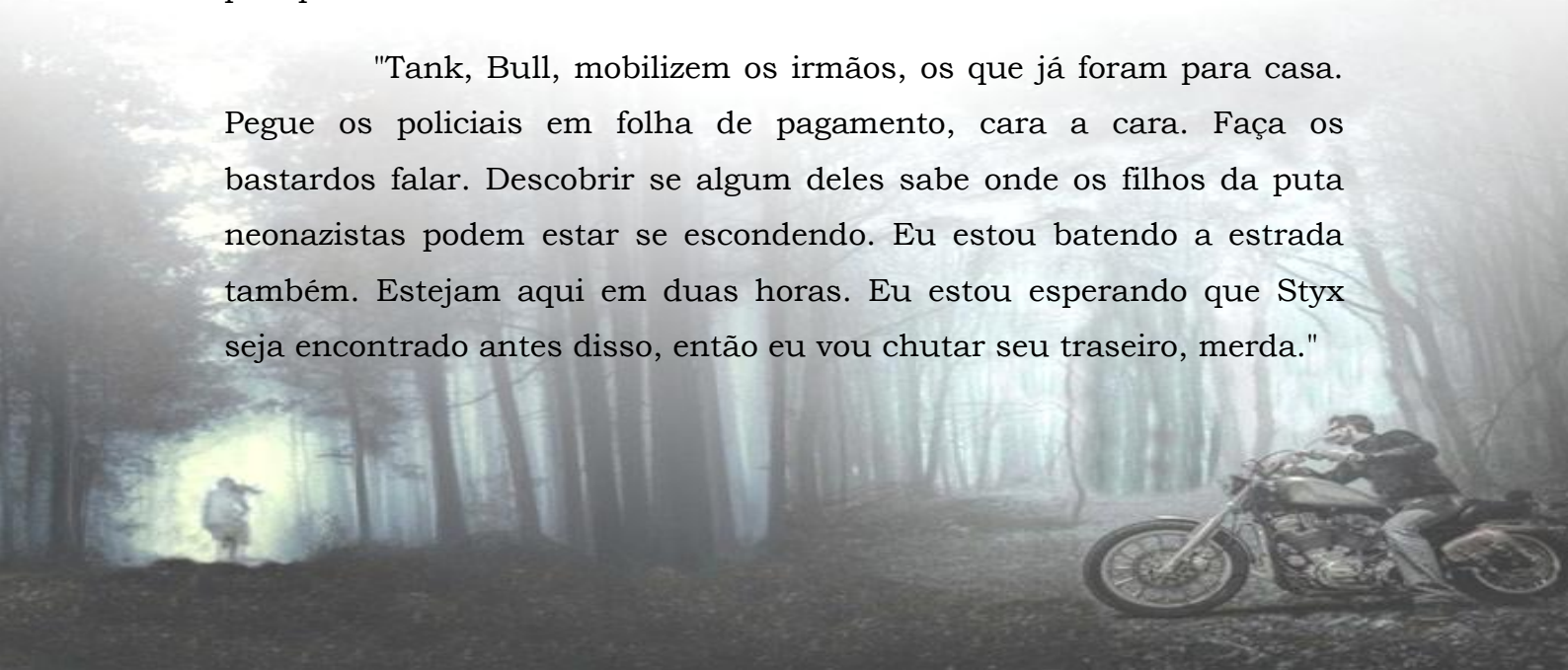
"Sim, isso é o que Styx disse, uma suástica. Ele disse que tinha que segui-los para encontrar sua base. Ele me disse para chamá-lo imediatamente para que ele pudesse dar-lhe a localização. Ele disse que era sua única chance de ir buscá-los".

A cabeça de Ky reduziu em decepção e Tank deu um passo adiante. "Ky, ordens? Um plano? Você está no comando agora."

Ky cavou a palma de suas mãos em seus olhos, gemendo em voz alta. Sacudindo-se alerta, ele apontou para os irmãos.

"Viking, AK, Flame, Smiler, peguem a estrada. Tentem encontrar pistas, sinais de Styx, porra, qualquer coisa. Chame-me se vocês encontrá-lo. Encontrem-me aqui em duas horas se não encontrarem." Os quatro homens concordaram e imediatamente saíram pela porta.

"Tank, Bull, mobilizem os irmãos, os que já foram para casa. Pegue os policiais em folha de pagamento, cara a cara. Faça os bastardos falar. Descobrir se algum deles sabe onde os filhos da puta neonazistas podem estar se escondendo. Eu estou batendo a estrada também. Estejam aqui em duas horas. Eu estou esperando que Styx seja encontrado antes disso, então eu vou chutar seu traseiro, merda."



Ky olhou para Letti e Beauty. "Vocês duas ficam com Mae. Styx gostaria disso. Ela provavelmente vai precisar de vocês." Meu estômago afundou em suas palavras ameaçadoras. Ky saiu com pressa. Ele não olhou para trás.

Ky pensa que Styx vai morrer.

Meus joelhos ficaram fracos e caí no longo sofá marrom. Minha mão cobriu minha boca.

"Se alguém pode levar esses filhos da puta para fora, vai ser Styx." Letti tentou dar conforto. Isso me acalmou um pouco. Ela sempre falava seus verdadeiros sentimentos.

Beauty acariciou o cabelo do meu rosto. "Você está bem, querida?"

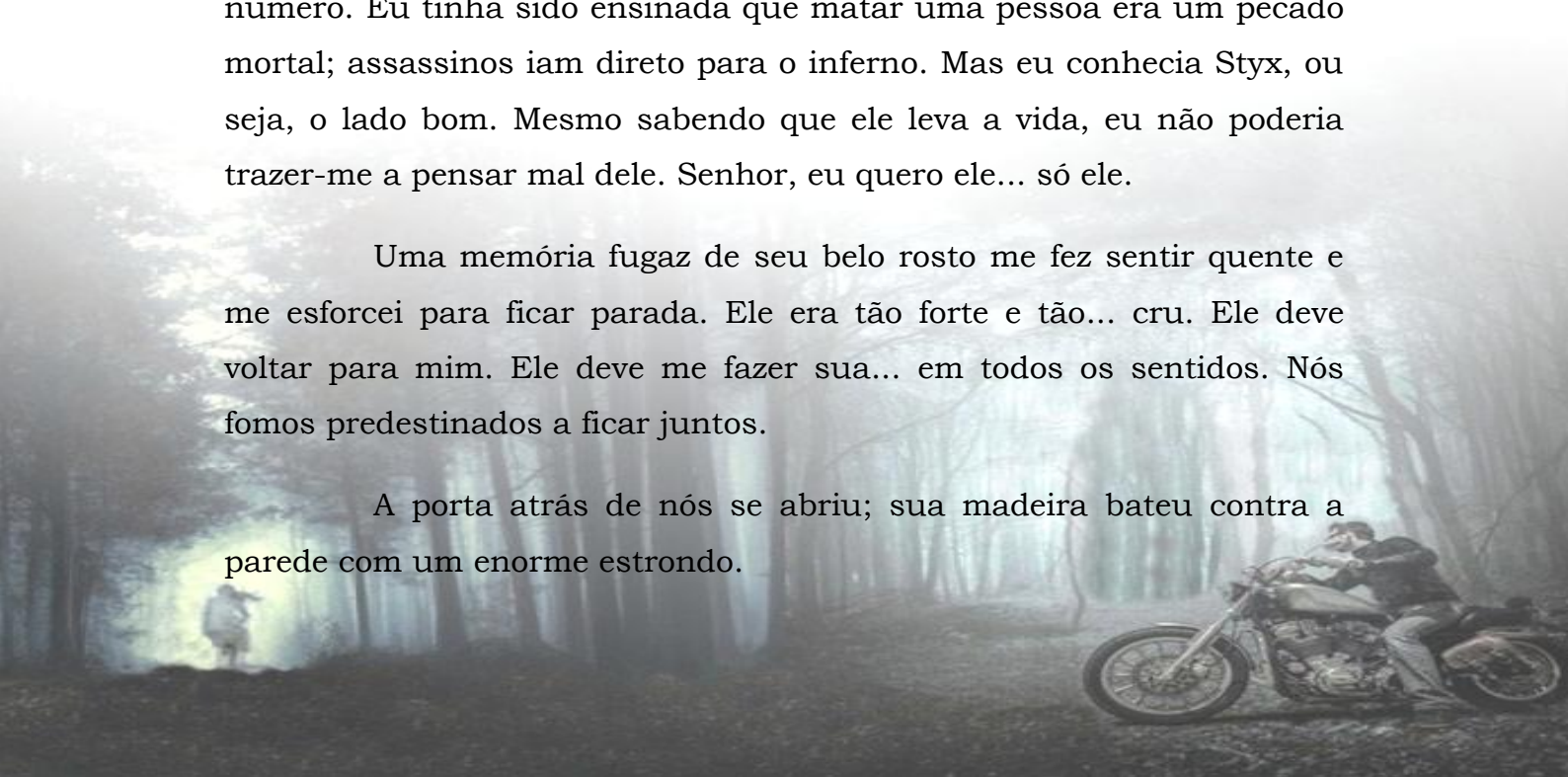
Um pensamento preocupante me bateu duro. "Ele vai matar as pessoas hoje à noite," eu proclamei.

Beauty lançou um olhar preocupado para Letti, que apenas deu de ombros. Beauty apertou minha mão. "Mae, é a vida que está dentro. Se ele não os matar, eles vão matá-lo."

Sentei-me, sentindo-me vazia. A dura realidade de como Styx vivia pareceu... difícil. Ele matou. Styx matou muitas vezes e em grande número. Eu tinha sido ensinada que matar uma pessoa era um pecado mortal; assassinos iam direto para o inferno. Mas eu conhecia Styx, ou seja, o lado bom. Mesmo sabendo que ele leva a vida, eu não poderia trazer-me a pensar mal dele. Senhor, eu quero ele... só ele.

Uma memória fugaz de seu belo rosto me fez sentir quente e me esforcei para ficar parada. Ele era tão forte e tão... cru. Ele deve voltar para mim. Ele deve me fazer sua... em todos os sentidos. Nós fomos predestinados a ficar juntos.

A porta atrás de nós se abriu; sua madeira bateu contra a parede com um enorme estrondo.



Impulsionando-me do meu estado atordado, eu vi Rider cambaleando até a sala de estar. Ele parecia distintamente desganhado em sua camisa branca amarrotada e calças jeans. Rider esfregou o queixo machucado e inchado. Eu nunca o tinha visto assim antes. Nenhuma vez.

Rider estava bebendo.

Rider não bebia.

Nunca.

Saltando para os meus pés, eu corri até ele e empurrei a mão de seu rosto. Eu levantei suavemente o queixo e perguntei: "Rider? Bom Deus! Você está bem? O que aconteceu com você?"

Rider olhou para mim por um momento muito longo, em seguida, empurrou suavemente a minha mão. O olhar sombrio em seus olhos castanhos cansados me partiu. "Pergunte ao seu homem."

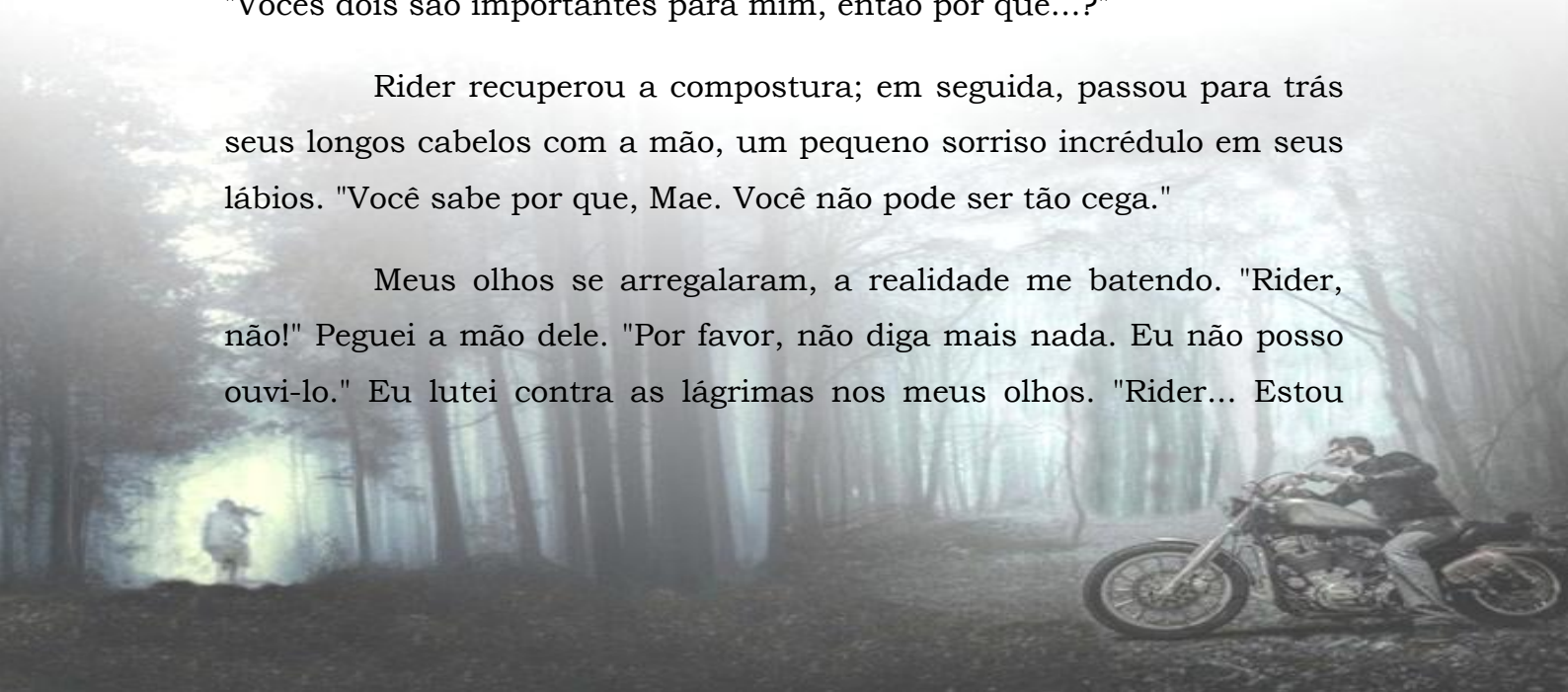
"O quê?", Eu sussurrei, meu estômago revirando. "Styx fez isso?"

"Sim, docinho. Ele me bateu depois de nós compartilharmos algumas palavras quando ele veio e recolheu suas coisas".

"Por que vocês dois brigaram por mim?", Perguntei entrecortada. Cobri-me com os meus braços, de repente sentindo frio. "Vocês dois são importantes para mim, então por que...?"

Rider recuperou a compostura; em seguida, passou para trás seus longos cabelos com a mão, um pequeno sorriso incrédulo em seus lábios. "Você sabe por que, Mae. Você não pode ser tão cega."

Meus olhos se arregalaram, a realidade me batendo. "Rider, não!" Peguei a mão dele. "Por favor, não diga mais nada. Eu não posso ouvi-lo." Eu lutei contra as lágrimas nos meus olhos. "Rider... Estou



com Styx. Você... para mim... você é meu amigo mais próximo. Não..." Eu parei, não querendo ferir seus sentimentos.

Rider levou de volta a mão e todo seu corpo ficou imóvel. "Você sabe o que, Mae? Talvez Lois estivesse certa. Talvez tivesse sido melhor se você nunca viesse aqui para os Hangmen. Agora, do jeito que eu estou me sentindo, gostaria de nunca ter te conhecido em tudo."

Eu dei um passo para trás com horror, incapaz de acreditar nas palavras que haviam caído dos lábios de Rider. Eu não acreditava que ele fosse capaz de ser cruel, e senti como se tivesse sido apunhalada no coração. Suas palavras doeram mais do que um punhal.

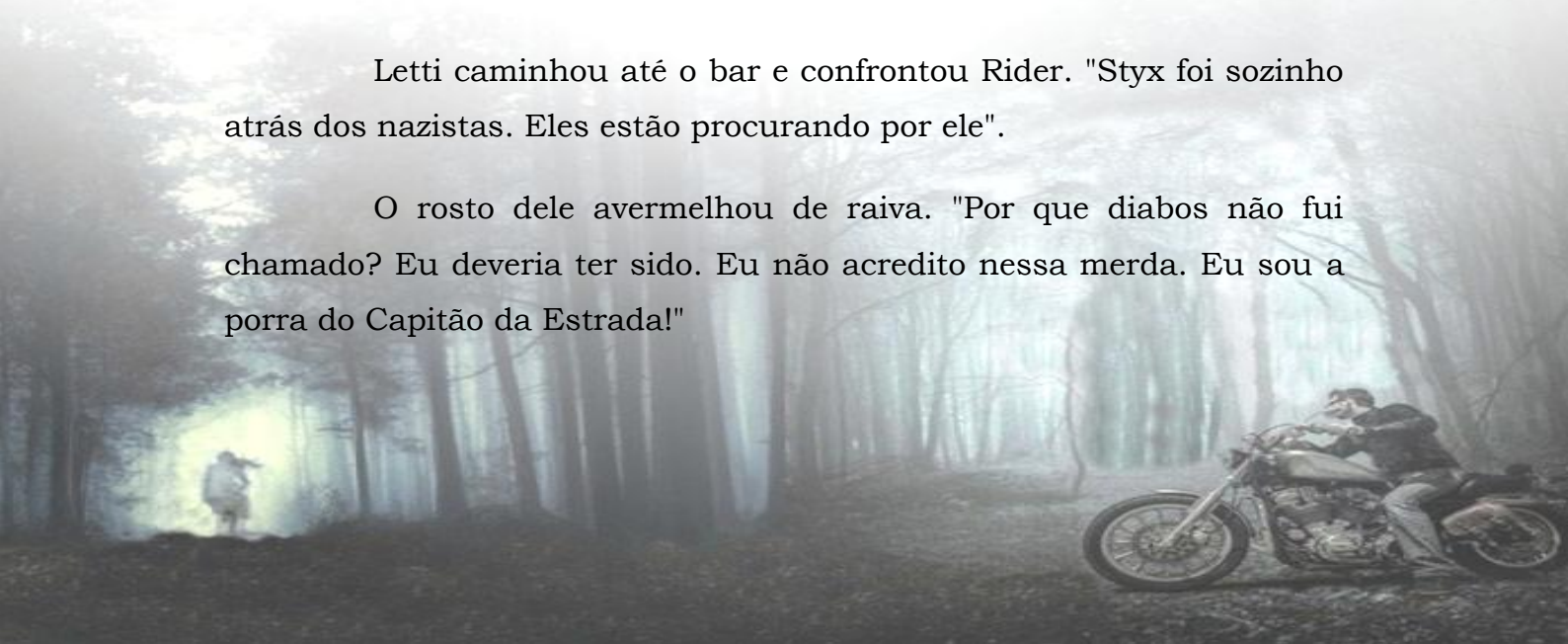
"Doc", Letti advertiu. "Prez vai dar-lhe mais do que uma maldita mandíbula machucada se ele te ouvir falando com sua cadela assim. Na verdade, continue perturbando Mae, e eu mesmo vou dizer a ele."

Passando por mim, Rider ignorou Letti e foi atrás do bar. Pit recuou, claramente não querendo entrar em seu caminho. Eu fiz uma careta. Eu nem tinha notado que o Prospect tinha estado aqui todo esse tempo. Eu não conseguia entender por que ele não estava fora procurando por Styx?

Pegando um pano, Rider encheu cheio de gelo com a mão boa, em seguida, apertou-a contra sua mandíbula. Examinou o quarto. Ele franziu a testa e perguntou a ninguém em particular, "Onde está todo mundo?"

Letti caminhou até o bar e confrontou Rider. "Styx foi sozinho atrás dos nazistas. Eles estão procurando por ele".

O rosto dele avermelhou de raiva. "Por que diabos não fui chamado? Eu deveria ter sido. Eu não acredito nessa merda. Eu sou a porra do Capitão da Estrada!"



Letti bateu seu punho em seu ombro ferido. Rider rangeu os dentes e rugiu de dor.

"Eu estou supondo que por causa disso!" Letti respondeu, num tom sarcástico. Ela sorriu para si mesma enquanto voltava a sentar-se no sofá.

Rider encarou Letti, em seguida, Beauty, antes de olhar para mim. Um flash de culpa seguida de dor cruzou os olhos castanhos. Virando-se para as prateleiras de bebidas alcoólicas na parte de trás do bar longo, bem abastecido, Rider escolheu uma garrafa verde com um alce na frente. Em seguida, ele cambaleou para trás em seu quarto sem dizer uma única palavra.

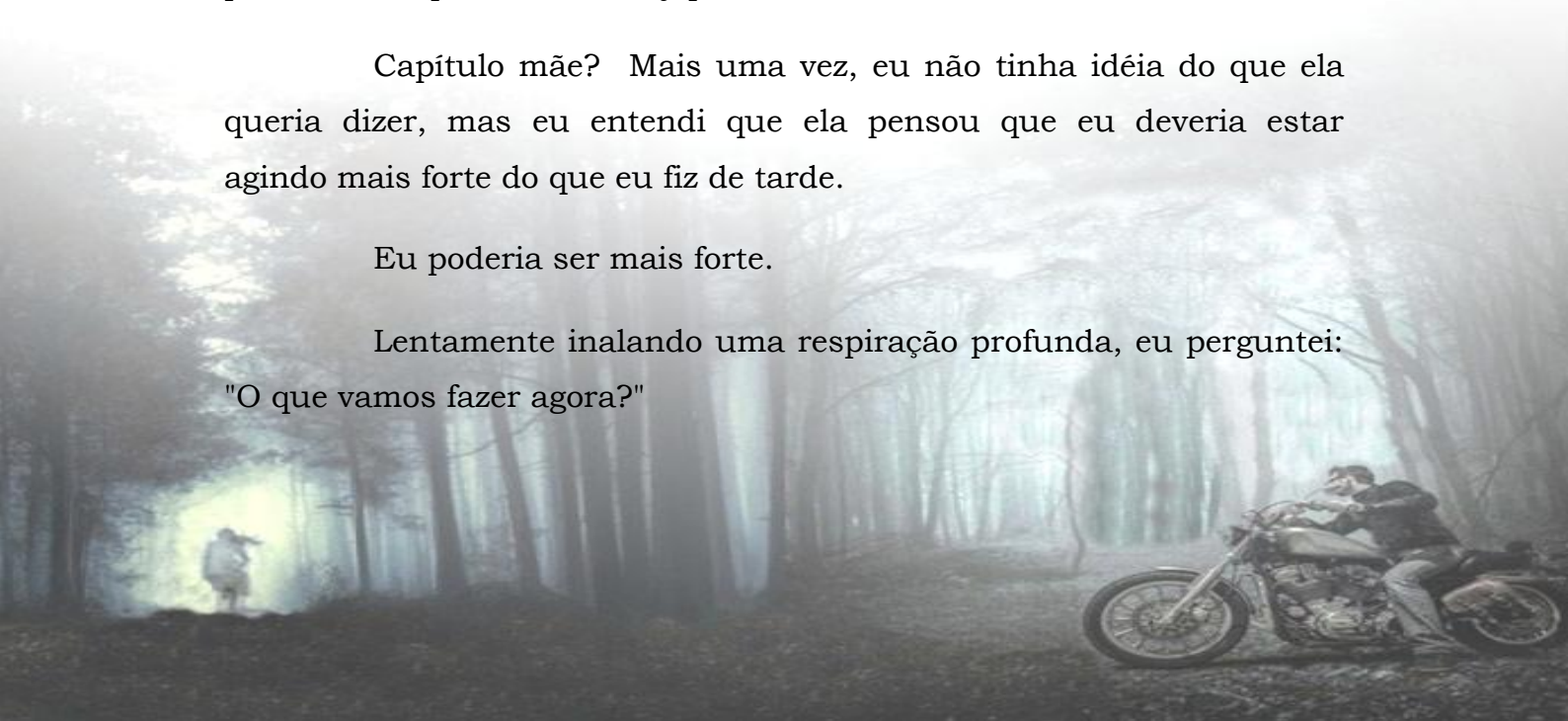
Olhei para Rider de volta e o observei ir, a mão boa segurando seu ombro ferido.

Beauty ligou os braços comigo. "Que ele seja, Mae. Ele está apenas magoado agora. Irmão gasta noventa por cento de seu tempo em sua Chopper, na estrada. Seu ombro está mantendo ele enjaulado aqui no complexo, e está matando ele. Vê-la com Styx, parece que está matando-o também. Mas seu foco precisa estar em Prez. Você é sua old lady agora. Rider vai classificar-se para fora por conta própria. Mae, vista suas calças de menina grande e viva a vida que você fez para si mesma. Styx, ele é Prez do capítulo mãe Hangmen. Menina, você precisa ser a perfeita old lady para ele".

Capítulo mãe? Mais uma vez, eu não tinha idéia do que ela queria dizer, mas eu entendi que ela pensou que eu deveria estar agindo mais forte do que eu fiz de tarde.

Eu poderia ser mais forte.

Lentamente inalando uma respiração profunda, eu perguntei: "O que vamos fazer agora?"



Beauty me puxou de volta para o sofá. Eu estava imprensada entre ela e Letti. "Vamos esperar", ela respondeu. "Nós apenas sentamos e esperamos e oramos para que nossos homens voltem em uma peça." Beauty acrescentou então: "Com o coração ainda batendo em seus peitos."



Mais de duas horas se passaram e um por um dos irmãos fizeram o seu retorno. Sem Styx. Cada vez que a porta da frente se abriu, meus músculos do estômago ficaram tensos ao ponto de agonia. Meus pulmões pareciam parar de trabalhar e decepção me esmagava ao ver cada rosto, menos do meu homem.

O último irmão a chegar foi Ky. Senti-me que se alguém poderia encontrar Styx, seria ele. Dez minutos depois, voltou Ky, de mãos vazias.

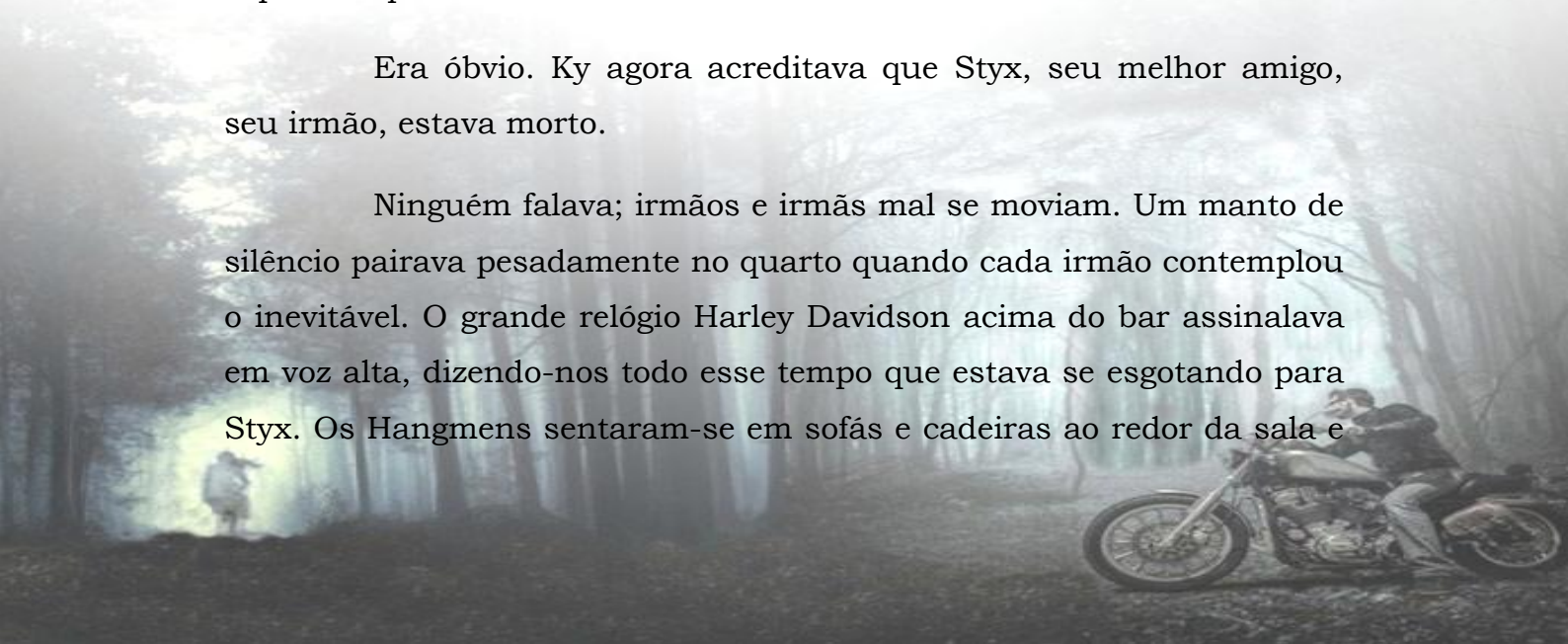
Sem Styx.

Foi nesse ponto que meu coração finalmente quebrou.

Ky tinha rasgado através da entrada como se ele estivesse sendo perseguido pelo próprio diabo. Ele imediatamente vasculhou o salão, seus olhos azuis procurando desesperadamente o rosto de Styx. Quando Ky percebeu que seu melhor amigo estava ausente, uma expressão perturbada contorceu seu rosto cinzelado.

Era óbvio. Ky agora acreditava que Styx, seu melhor amigo, seu irmão, estava morto.

Ninguém falava; irmãos e irmãs mal se moviam. Um manto de silêncio pairava pesadamente no quarto quando cada irmão contemplou o inevitável. O grande relógio Harley Davidson acima do bar assinalava em voz alta, dizendo-nos todo esse tempo que estava se esgotando para Styx. Os Hangmens sentaram-se em sofás e cadeiras ao redor da sala e



todos olharam para o chão... esperando, apenas esperando. Tudo que qualquer um de nós poderia fazer era esperar.

Ky caminhou em minha direção e Beauty desistiu de seu assento. Ela atravessou a sala para se sentar no colo do Tank e apertou os lábios nos dele quando eles compartilharam um abraço suave. Eu invejava Beauty naquele momento. Observei-a com amor acariciar as bochechas de Tank, pressionar seus lábios contra sua cabeça. E havia Tank, segurando Beauty como se ela fosse a única mulher na existência. Percebi que isso é como um casal apaixonado deve ser com o outro. Será que eu nunca chegaria a ser assim com Styx? Talvez... talvez não.

O sofá de couro marrom caiu quando Ky sentou ao meu lado e eu agarrei minha mão na dele; ambos igualmente tensos.

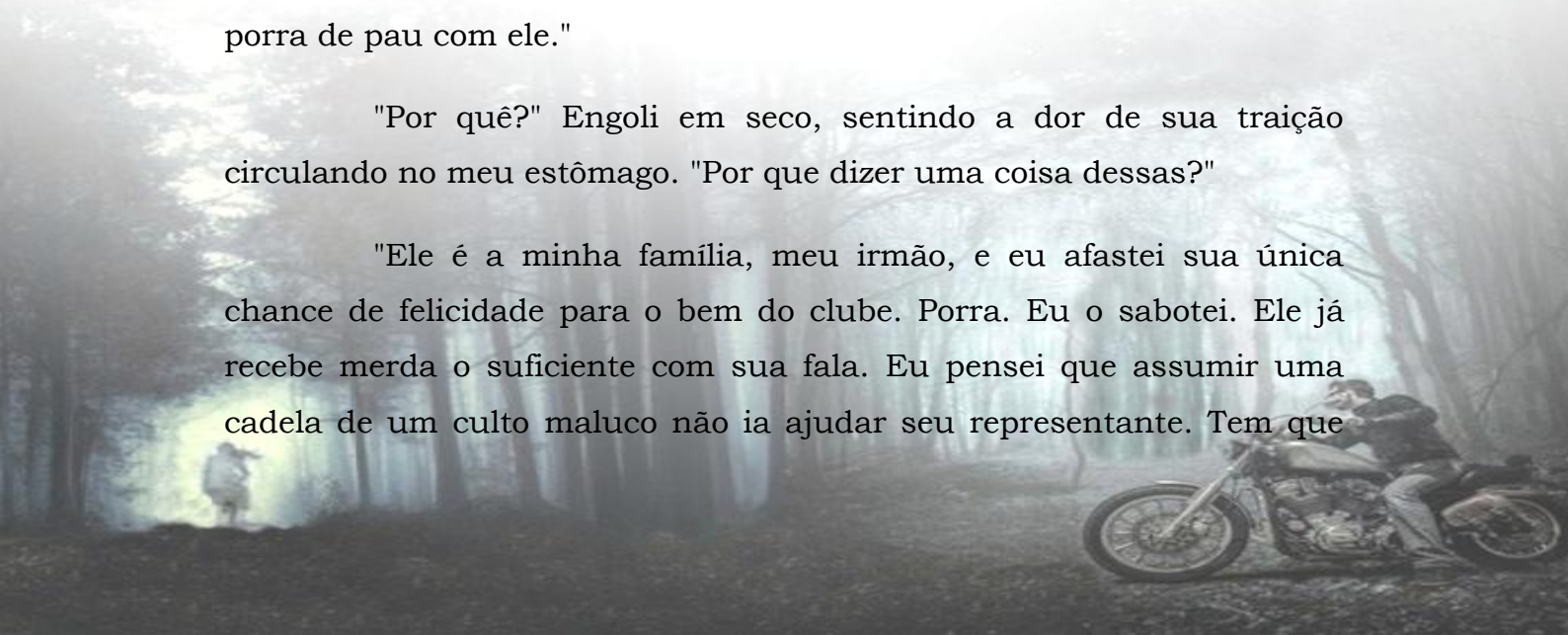
Eu levantei minha cabeça. Ky olhou diretamente para mim e desabafou: "Eu o mantive à parte."

Assustada por sua confissão, eu só poderia reunir uma carranca fraca. Ky se contorceu em seu assento, seus olhos azuis olhando em torno dos irmãos para checar se eles não estavam ouvindo, antes de aterrissar de volta em mim.

"Eu disse a ele que você não era certa para ele. Quando você chegou. Eu disse que ele era egoísta por querer você. Disse-lhe que não estava talhada para esta vida. Disse-lhe para ficar com Lois e deixá-la ir." Ky balançou a cabeça lentamente, como se em contrição. "Eu fui tão porra de pau com ele."

"Por quê?" Engoli em seco, sentindo a dor de sua traição circulando no meu estômago. "Por que dizer uma coisa dessas?"

"Ele é a minha família, meu irmão, e eu afastei sua única chance de felicidade para o bem do clube. Porra. Eu o sabotei. Ele já recebe merda o suficiente com sua fala. Eu pensei que assumir uma cadela de um culto maluco não ia ajudar seu representante. Tem que



ser um certo tipo de mulher para ficar com um irmão, não importa a porra do Prez. Estava convencido de que você não era para ele. Styx pediu a Rider para cuidar de você... com relutância." A cabeça de Ky caiu, queixo tocando o peito, enquanto olhava para o chão.

"Eu podia ver que o matou, deixando você ir." Ky levantou a mão e minha mão para pressionar contra sua testa. "Ele já possuía desde o princípio, se não fosse por mim. Tudo o que posso pensar é que se ele não fazê-lo? E se ele não voltar? Então, foda..." Ele suspirou profundamente, me olhando em tristeza.

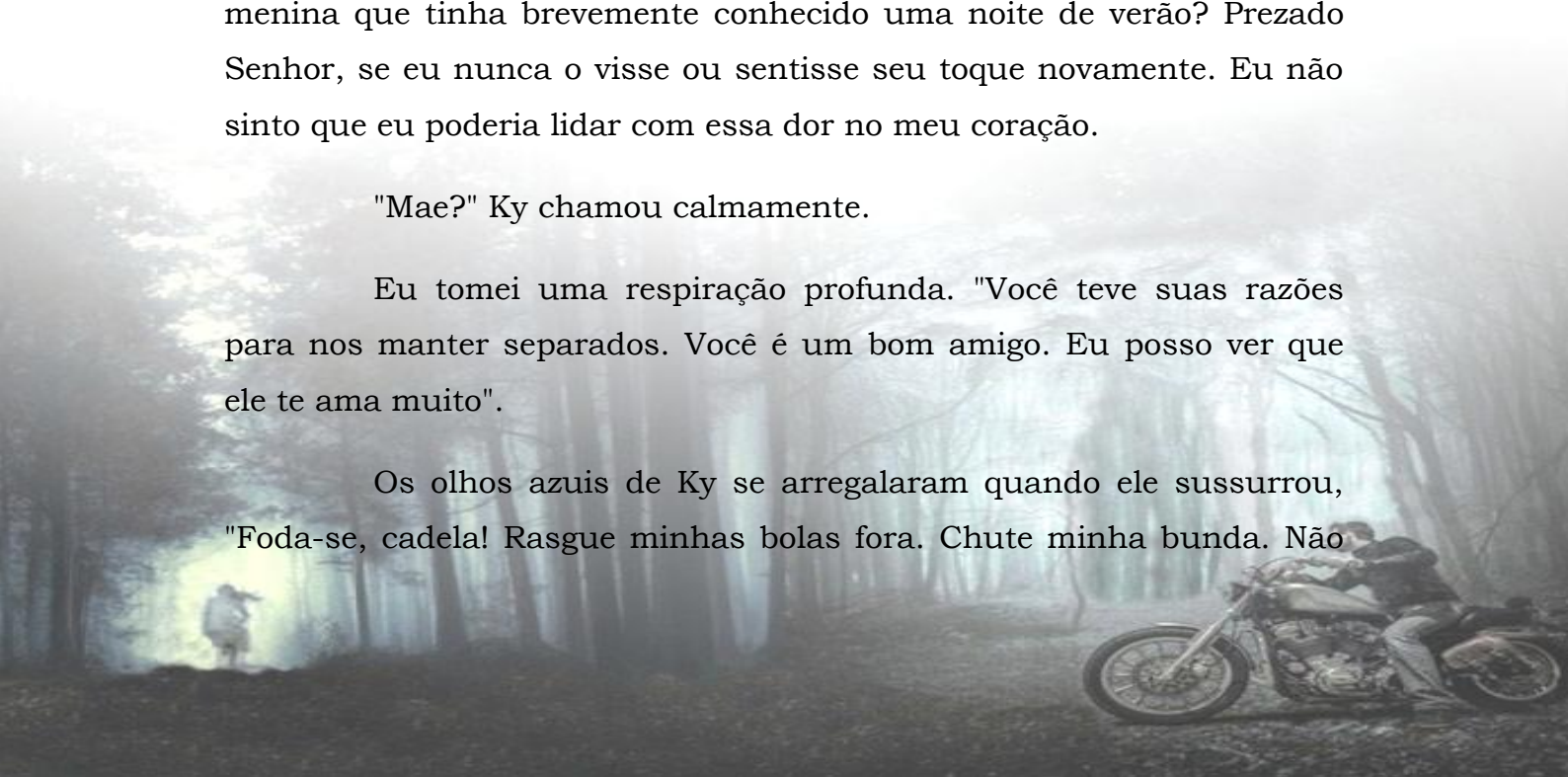
"Ele encontrou você, depois de, porra, anos de espera. Ele falou sobre você todo o tempo do caralho, a cadela com os olhos de lobo. Mesmo procurou por cima do muro por anos. Ele me arrastou com ele. Buscamos em todas as florestas em torno de Austin por horas. Ele só parou de procurar quando fomos para a guerra com os mexicanos. Ele tinha esperança. Seu velho não iria dizer-lhe onde a queda foi, não importa o quanto ele perguntou. Honestamente, os locais que são destino de cadáveres mudou muito, eu não acho que seu velho conseguia sequer lembrar. Em seguida, seu velho foi para o Hades e isso era ele. Zero chance de encontrar você."

Meu coração doía tanto. Styx tinha procurado por mim durante anos? Ele havia sido levado a me ver de novo, para voltar à menina que tinha brevemente conhecido uma noite de verão? Prezado Senhor, se eu nunca o visse ou sentisse seu toque novamente. Eu não sinto que eu poderia lidar com essa dor no meu coração.

"Mae?" Ky chamou calmamente.

Eu tomei uma respiração profunda. "Você teve suas razões para nos manter separados. Você é um bom amigo. Eu posso ver que ele te ama muito".

Os olhos azuis de Ky se arregalaram quando ele sussurrou, "Foda-se, cadela! Rasgue minhas bolas fora. Chute minha bunda. Não



basta perdoar essa merda. Você teria estado com ele todo esse tempo se não fosse por mim. Porra! Lois provavelmente não teria morrido!"

Eu não dei uma resposta. Eu não pude. Eu estava entorpecida, em silêncio, com medo de que Styx estivesse morto. Outra pessoa que me preocupava morto.

O longo rangido de uma tábua de chão gemeu atrás de nós e eu olhei por cima do ombro para ver Rider entrar na sala. Seu rosto cansado transmitindo confusão quando todos nós ficamos imóveis e em silêncio total. Então, quando a realização de nosso silêncio o bateu, sua cara perdeu toda a cor. Era tudo o que podia fazer para cair em uma banqueta. Apesar de suas diferenças com Styx, Rider parecia genuinamente devastado pela aparente notícia.

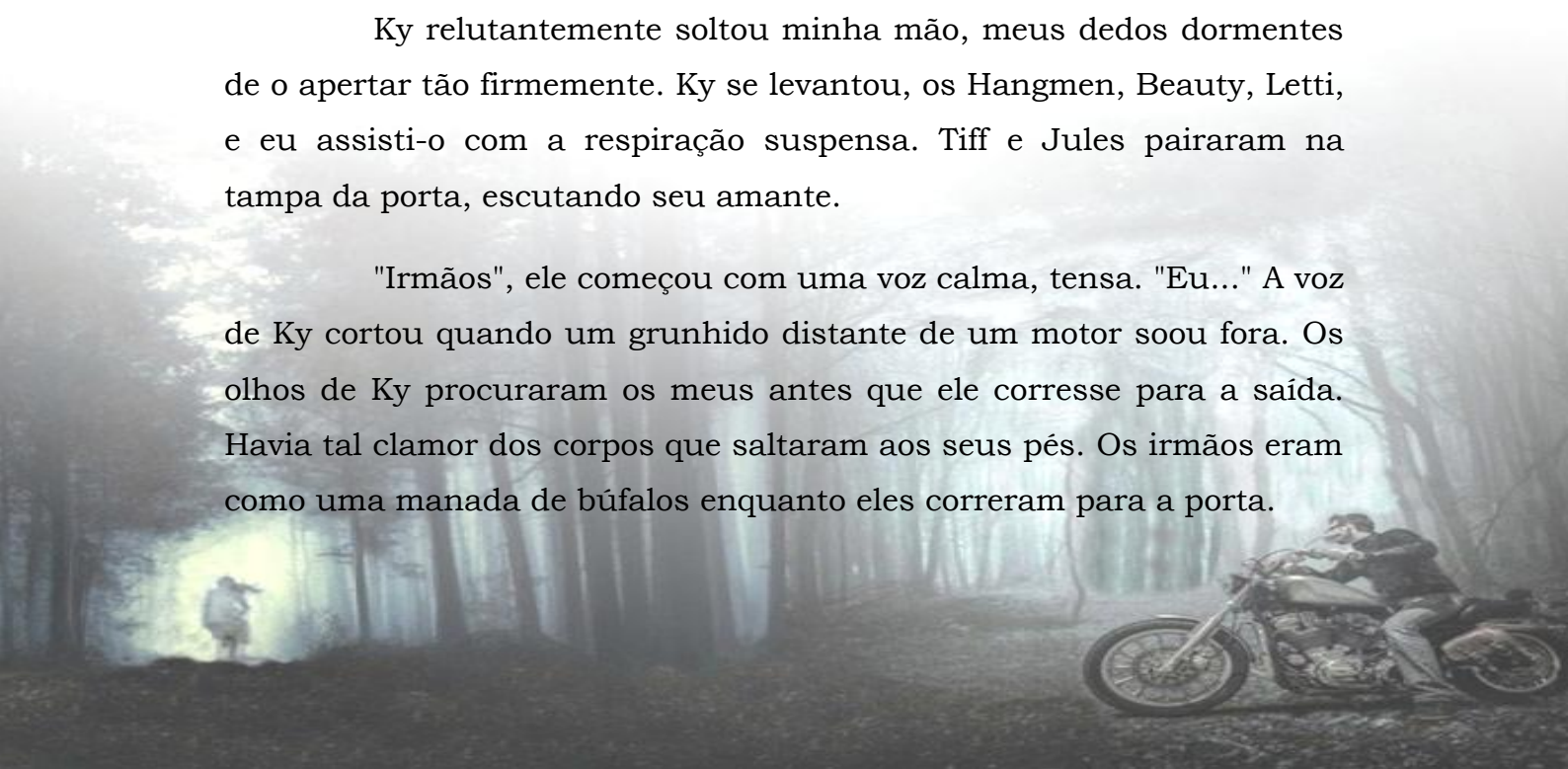
À medida que nossos olhos se encontraram, a expressão de Rider lentamente mudou de choque para a simpatia, e ele sussurrou, "Eu sinto muito." Isso só serviu para rasgar meu coração ainda mais. Ambos eram tão bons homens. Ambos tiveram um lugar especial no meu coração.

O relógio marcou lentamente, muito lentamente.

Depois de cinquenta minutos intermináveis de espera, o clima no salão mudou de esperança vã para certeza resolvida.

Ky relutantemente soltou minha mão, meus dedos dormentes de o apertar tão firmemente. Ky se levantou, os Hangmen, Beauty, Letti, e eu assisti-o com a respiração suspensa. Tiff e Jules pairaram na tampa da porta, escutando seu amante.

"Irmãos", ele começou com uma voz calma, tensa. "Eu..." A voz de Ky cortou quando um grunhido distante de um motor soou fora. Os olhos de Ky procuraram os meus antes que ele corresse para a saída. Havia tal clamor dos corpos que saltaram aos seus pés. Os irmãos eram como uma manada de búfalos enquanto eles correram para a porta.



Muito para o meu grande aborrecimento, minhas pernas não podiam se mover, não importa o quanto eu quis.

Beauty agarrou a minha mão, me puxando do meu assento. Isso era tudo o que tomou; meus músculos saltaram, minha mente esperançosa e eu corri para fora da porta e em todo o quintal de portão de metal fechada do complexo.

Um único farol aproximou e meu coração pulou na minha garganta. Fechei os olhos e orei, *Querido Senhor, por favor, deixe que isso seja Styx. Por favor, deixe que isso seja Styx.*

O ronco do motor ficou mais alto e meus olhos se abriram. Sob o brilho das luzes do complexo, uma moto entrou em exibição. O piloto? Era muito escuro para ver quem...

Não... Eu mal podia acreditar nos meus olhos.

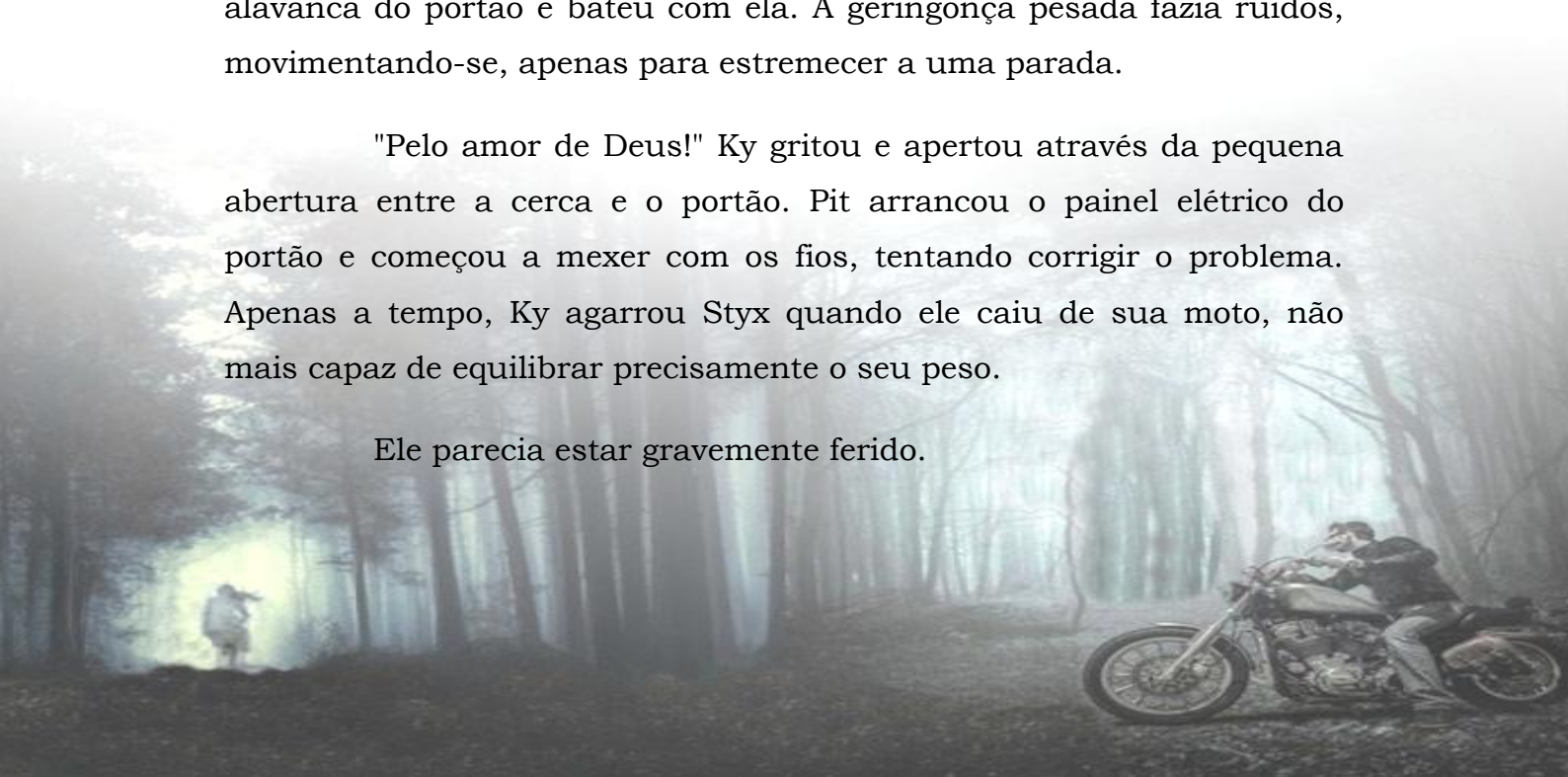
Styx!

Agarrando o portão, metal frio sob minhas mãos, meu coração bateu mais rápido, quando a moto acelerou para baixo. Ah, não, algo estava errado. Os movimentos de Styx estavam todos errados. Diferente! Ele foi lentamente perdendo o controle de sua moto.

"Abra o portão, porra!" Ky gritou com Pit. Pit correu para alavanca do portão e bateu com ela. A geringonça pesada fazia ruídos, movimentando-se, apenas para estremecer a uma parada.

"Pelo amor de Deus!" Ky gritou e apertou através da pequena abertura entre a cerca e o portão. Pit arrancou o painel elétrico do portão e começou a mexer com os fios, tentando corrigir o problema. Apenas a tempo, Ky agarrou Styx quando ele caiu de sua moto, não mais capaz de equilibrar precisamente o seu peso.

Ele parecia estar gravemente ferido.



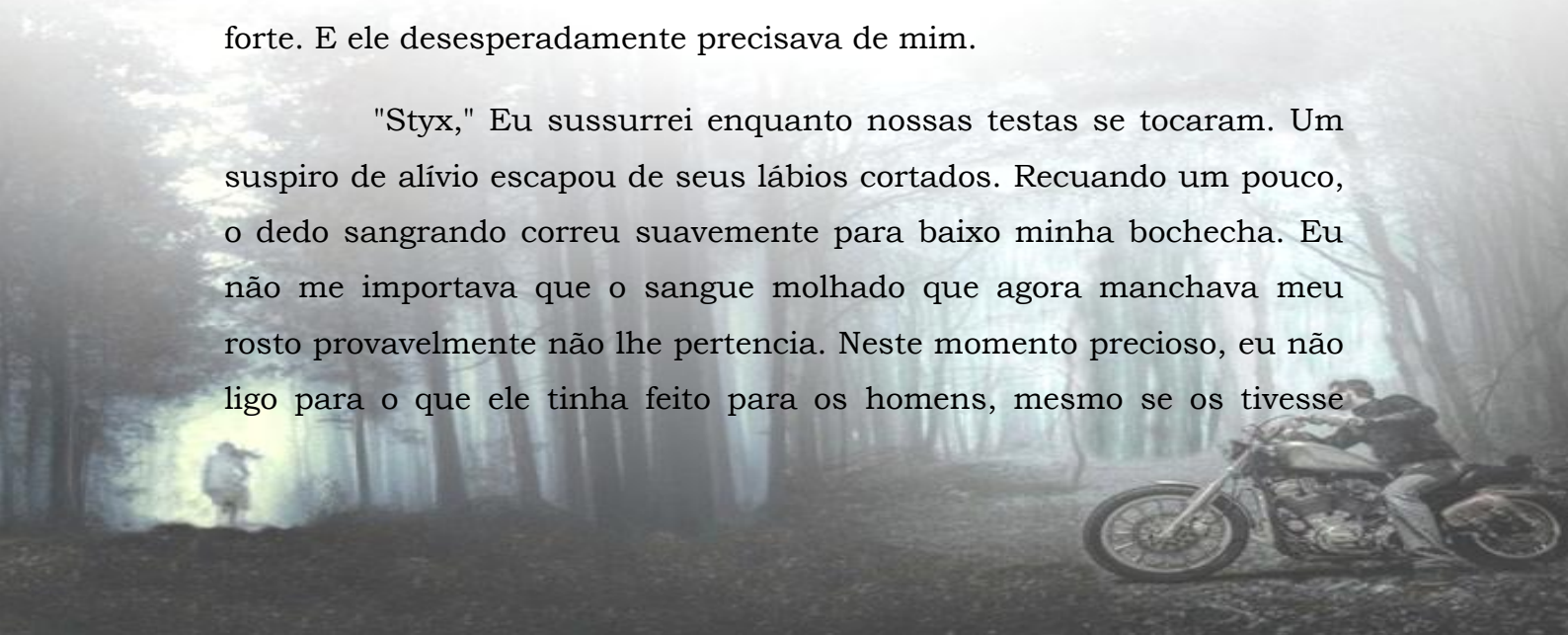
Antes que Styx desmoronasse completamente, Ky envolveu seus grandes braços ao redor do peito de Styx. Os olhos de Styx estavam vidrados e sem foco. Apoiando-se pesadamente em Ky, Styx sussurrou algo. Eu não conseguia ouvir o que foi dito, mas Ky balançou a cabeça em minha direção. A cabeça de Styx levantou, procurando o meu caminho, em seguida, seus belos grandes olhos castanhos fixaram em mim.

Ignorando a ajuda de Ky, Styx começou mancando em direção a mim, o sangue encharcando suas roupas, cortes e cortes estragando seu rosto, e seu cabelo escuro estava quase preto com sangue. Parecia que ele tinha sido atacado por um bando de leões. Cada polegada de seu corpo parecia estar sangrando, sujo ou ferido.

Os irmãos estavam em silêncio enquanto observavam seu presidente enfraquecido. Flame literalmente rosnou ao meu lado, AK e Viking restringindo-o pelos braços. Pelo que, eu não tinha certeza.

Corri ao longo das grades do portão, em direção à pequena diferença, mas Styx apontou para onde eu estava de pé e ele caiu no chão. Com grande dificuldade, Styx tentou permanecer na posição vertical. Ele usou as barras de aço da porta para reforçar a sua força em declínio e, ajoelhando-se na pista oposta, meu homem, eu pressionei meu peito contra as grades, agarrando seu rosto em minhas mãos estendidas. Styx, meu Styx, gravemente ferido, mas ainda oh tão bonito: grandes olhos castanhos, nariz perfeito, características afiadas, e suas bochechas ásperas, com barba por fazer. Ele era tão bonito... tão forte. E ele desesperadamente precisava de mim.

"Styx," Eu sussurrei enquanto nossas testas se tocaram. Um suspiro de alívio escapou de seus lábios cortados. Recuando um pouco, o dedo sangrando correu suavemente para baixo minha bochecha. Eu não me importava que o sangue molhado que agora manchava meu rosto provavelmente não lhe pertencia. Neste momento precioso, eu não ligo para o que ele tinha feito para os homens, mesmo se os tivesse



matado. Eu perdi parte da minha alma à escuridão quando estes pensamentos se desviaram pela minha mente. Porque se Styx foi condenado ao inferno, por isso fui eu. Eu iria segui-lo no fogo.

Lábios inchados de Styx se separaram. Ele estava tentando falar. De repente, seus olhos se arregalaram, como se tivesse acabado de perceber que havia multidão de irmãos bem atrás de mim. Os olhos castanhos de Styx piscaram e se contorceu furiosamente, e seu pomo de Adão saltou para cima e para baixo. Ele engoliu em seco rapidamente, tentando desesperadamente soltar a garganta e eu vi sua mandíbula endurecer, tensão crescente em sua expressão perdida.

Styx estava perdido... confuso... ele estava sofrendo.

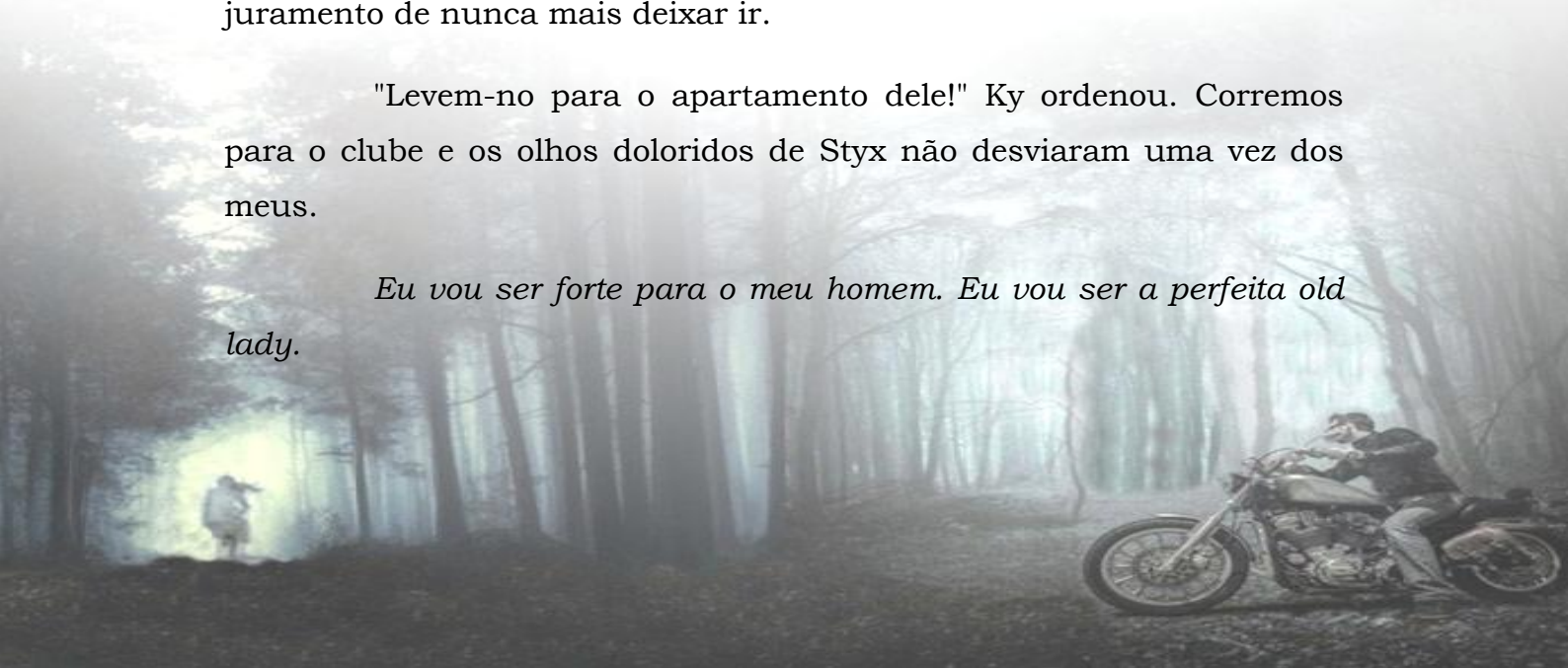
Ele estava tentando tão difícil falar, seus olhos se contorcendo furiosamente. Mas ele não podia, e eu podia ver que estava quebrando-o por dentro.

"Shh", eu sussurrei apenas para seus ouvidos. "Não tente falar. Eu tenho... Eu tenho você." Seu rosto se transformou na minha mão, em busca de conforto. Eu sabia então seus muros emocionais tinham desabado.

De repente, o portão saltou em ação e, Ky, que estava atrás de nós, sinalizou para Tank. Os dois deles levantaram Styx e o levaram para o quintal; sua mão imediatamente estendeu para mim. Correndo para ele, eu agarrei sua mão estendida. E, naquele momento, eu fiz um juramento de nunca mais deixar ir.

"Levem-no para o apartamento dele!" Ky ordenou. Corremos para o clube e os olhos doloridos de Styx não desviaram uma vez dos meus.

Eu vou ser forte para o meu homem. Eu vou ser a perfeita old lady.



À medida que se apressou passado o bar, Rider saltou da banqueta e parecia prestar atenção. Ky empurrou o queixo para ele. "Você está acima, Doc."

Eu endureci um pouco, sem saber como iria reagir Rider, mas ele assentiu com a cabeça e correu para pegar sua maleta médica.

Rider estava indo ajudar Styx e eu não poderia ter sido mais agradecida.

Quando entramos no apartamento que eu acendi a luz. Tank e Ky cuidadosamente definiram Styx para baixo e correndo para o banheiro, peguei a toalha mais próxima, em seguida, voltei para a cama.

"Tank, saia" Ky ordenou. Sem hesitar, Tank saiu da sala. Olhei para Ky e ele fez sinal para eu limpar Styx. Ele sabia que Styx não podia falar com a presença de Tank.

Levantando os joelhos sobre os lençóis negros, eu pairava sobre Styx, apertando os olhos fechados, lutando estoicamente com a dor.

Escovando um pedaço caído de cabelo do rosto de Styx, eu me inclinei para baixo. "Styx, fale comigo. Você está bem?"

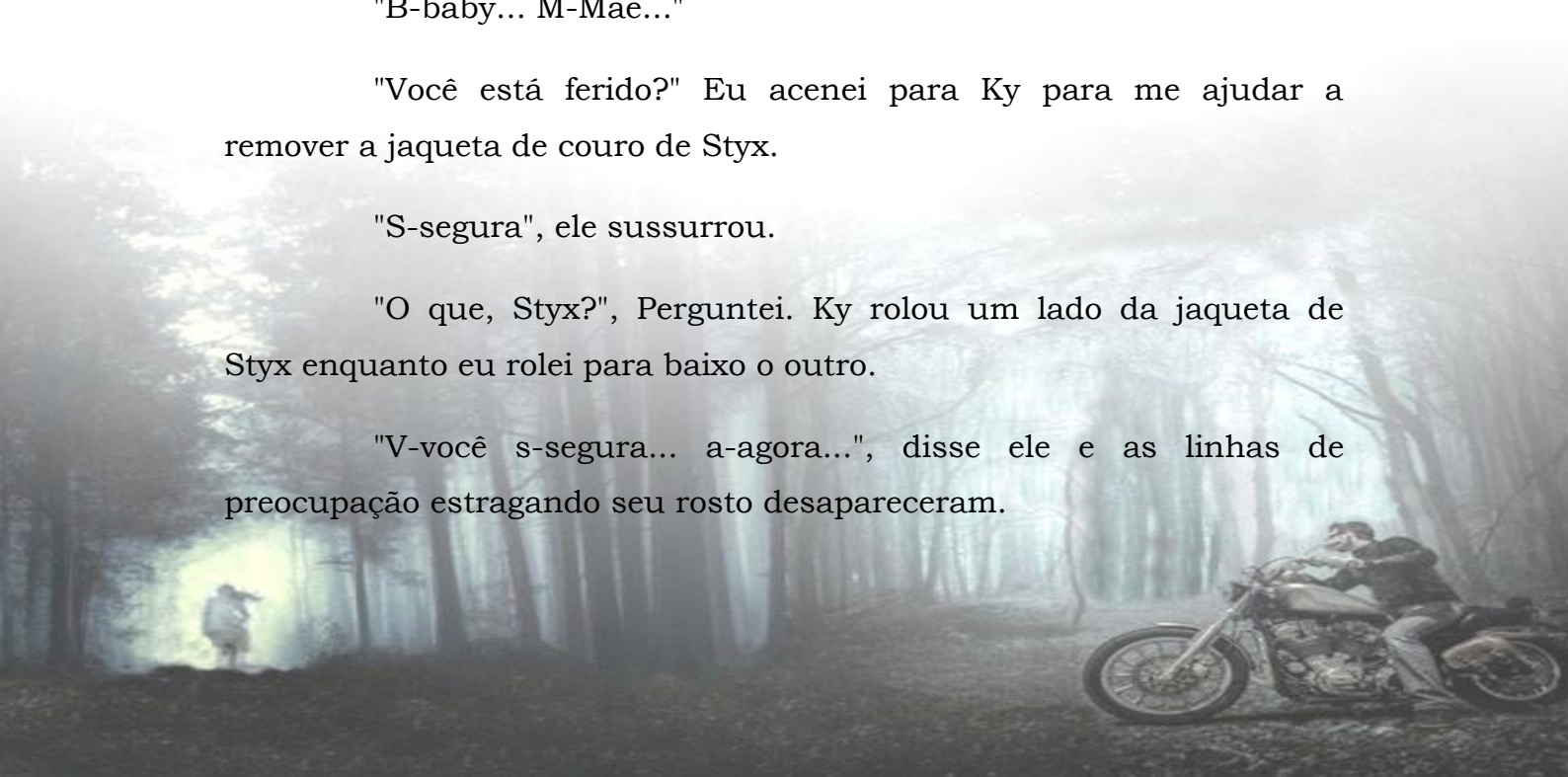
"B-baby... M-Mae..."

"Você está ferido?" Eu acenei para Ky para me ajudar a remover a jaqueta de couro de Styx.

"S-segura", ele sussurrou.

"O que, Styx?", Perguntei. Ky rolou um lado da jaqueta de Styx enquanto eu rolei para baixo o outro.

"V-você s-segura... a-agora...", disse ele e as linhas de preocupação estragando seu rosto desapareceram.



Eu acalmei com as suas palavras e meu estômago caiu.

Ele havia matado todos eles.

"Porra!" Ky cuspiu, vendo a extensão de seus ferimentos. Cortes. Sangramento de grandes cortes cima e para baixo dos braços. O sangue escorria por sua camisa e quando eu puxei lentamente a camisa encharcada de sangue para cima sobre a cabeça, Styx apertou os dentes de dor.

Eu congelei.

"O Quê? O que é isso?", Apontei, em seguida, sussurrei para Ky.

Ky não respondeu. Quando olhei para cima, eu pensei que ele iria explodir. Arregaçando a toalha, eu pressionei na ferida aberta cobrindo o peito superior direito do Styx.

Styx apertou os olhos apertados juntos, quando eu apliquei uma maior pressão, então eu notei que Ky ainda não havia se movido. "Ky, o que é este símbolo? O que eles gravaram sobre ele?"

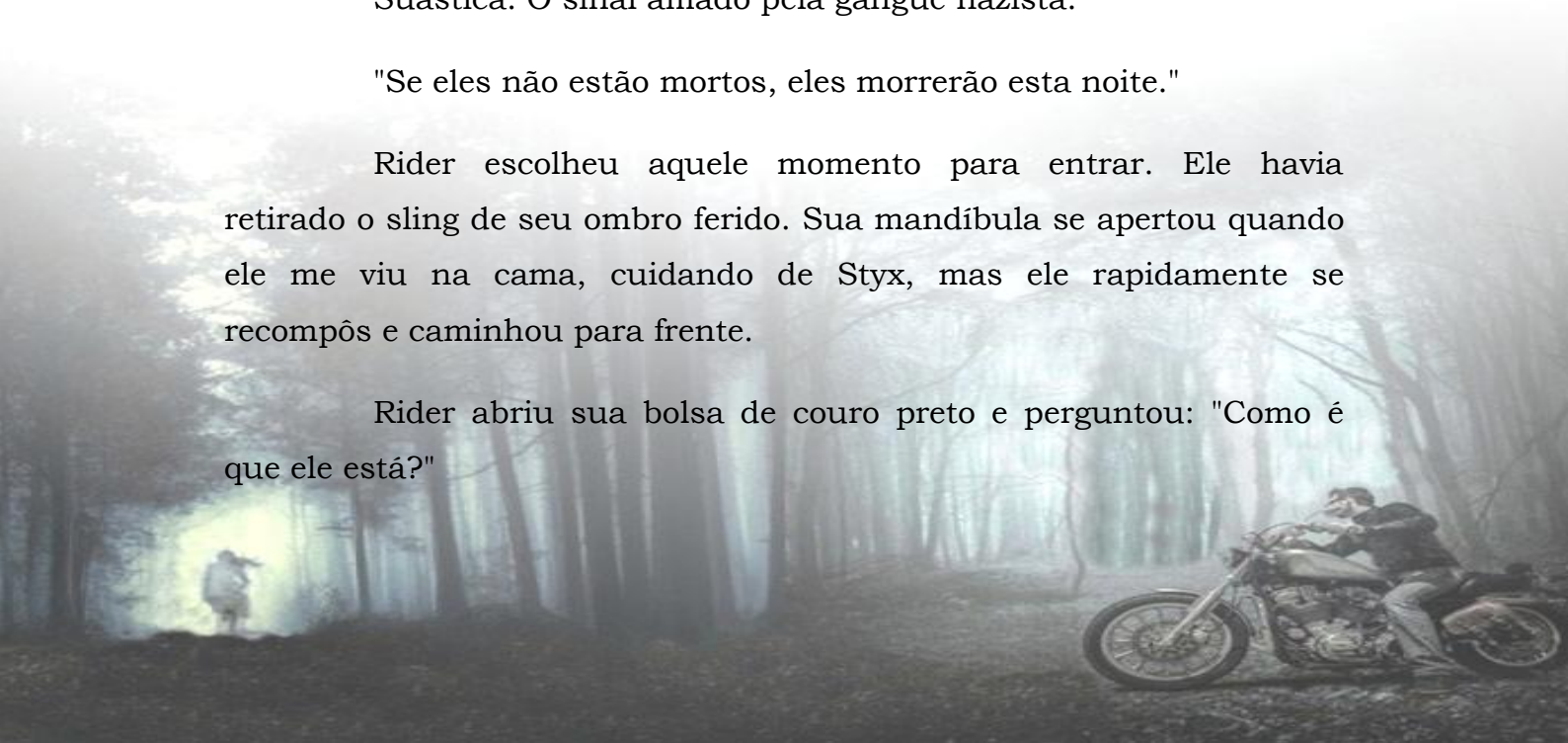
Ky inalou pelo nariz. Os dentes cerrados, ele cuspiu, "A suástica. Os filhos da puta esculpiram uma fodida suástica em seu peito!", Ele gritou. Descrença tinha dado lugar a incandescente raiva.

Suástica. O sinal amado pela gangue nazista.

"Se eles não estão mortos, eles morrerão esta noite."

Rider escolheu aquele momento para entrar. Ele havia retirado o sling de seu ombro ferido. Sua mandíbula se apertou quando ele me viu na cama, cuidando de Styx, mas ele rapidamente se recompôs e caminhou para frente.

Rider abriu sua bolsa de couro preto e perguntou: "Como é que ele está?"



Eu me inclinei para trás e tirei a toalha.

Rider engasgou alto. "Otários Fodidos!" Ele rosnou, seu rosto avermelhado de raiva.

"Rider. Por favor, ajude-o," eu implorei.

Styx gemeu e estendeu a mão, batendo no colchão. Eu olhei para baixo, preocupada que estava com muita dor.

Ky interpretou. "Ele está querendo você, Mae. Ele está procurando por você. Vá para ele."

Quando eu agarrei sua mão na minha, Styx imediatamente relaxou. Abaixei-me, sussurrando para ele ter calma. Brilhando através de sua nuvem de dor, os lábios de Styx se contraíram e um pequeno sorriso se espalhou pelo seu rosto ensanguentado.

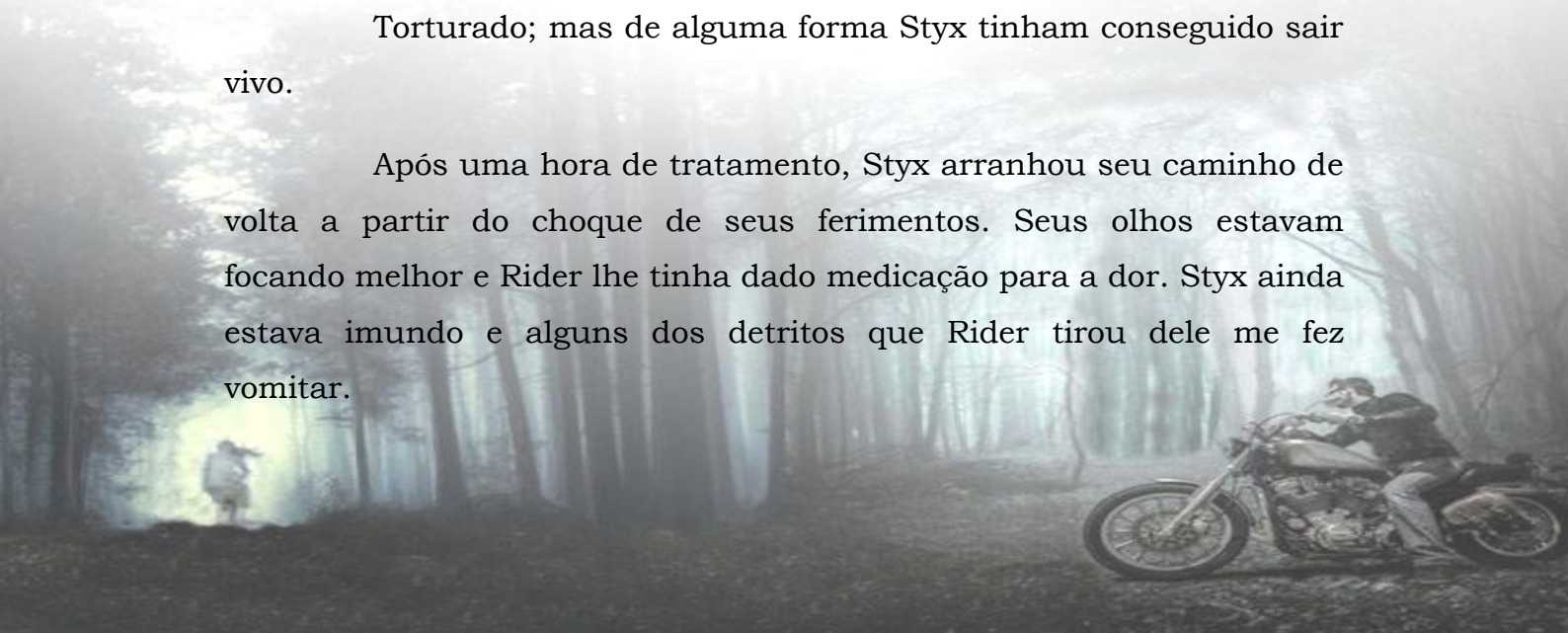
"Ele precisa de pontos," Rider disse firmemente. Olhei em sua direção. Aqueles olhos castanhos eram de pedra, enquanto observava-me confortar Styx.

"Então, faça, porra!" Ky ordenou, suas palavras foram o pontapé inicial para Rider entrar em ação.

Styx tinha quinze pequenas barras, além de medir sua suástica recém-esculpida três polegadas de altura e largura. Rider também encontrou marcas de corda nos tornozelos e pulsos de Styx; ele especulou que Styx havia sido amarrado a uma cadeira e torturado.

Torturado; mas de alguma forma Styx tinham conseguido sair vivo.

Após uma hora de tratamento, Styx arranhou seu caminho de volta a partir do choque de seus ferimentos. Seus olhos estavam focando melhor e Rider lhe tinha dado medicação para a dor. Styx ainda estava imundo e alguns dos detritos que Rider tirou dele me fez vomitar.



Nojento. Ele tinha pedaços de carne e fragmentos de ossos sobre sua roupa. O que ele tinha feito para os outros homens? Eu tentei muito difícil não pensar sobre isso.

"Nós conseguimos obter toda essa merda fora dele", afirmou Rider. "Não quero arriscar infectar as suturas. Eu os cobri com tiras impermeáveis. Nós não sabemos que tipo de merda aqueles bastardos fascistas tinham em seu sangue."

"Eu vou fazer isso", Ky ofereceu. "Ele vai odiá-lo, mas vou fazê-lo. Bastardo teimoso odeia a obtenção de ajuda." Ky virou para Styx, que lutou para sentar-se em protesto.

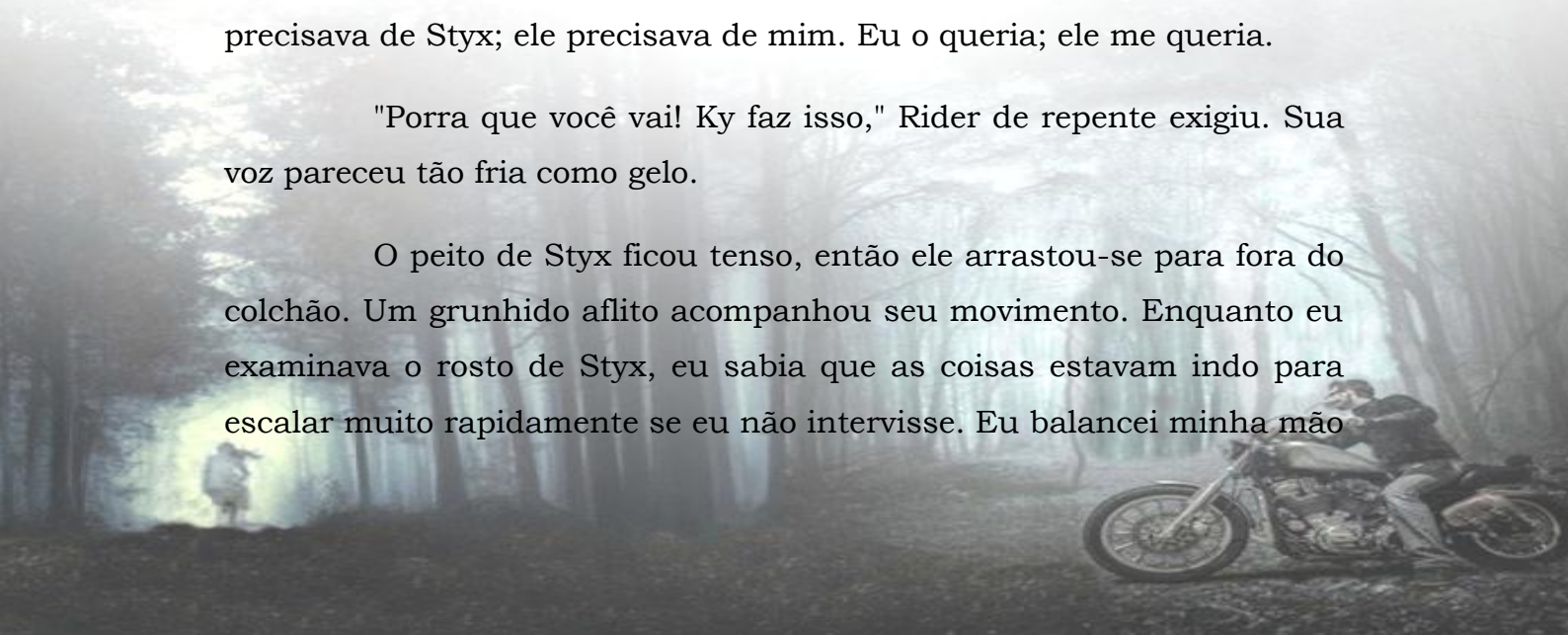
"Eu vou fazer isso", eu sussurrei, as palavras escapando dos meus lábios. Ky fixou os olhos surpresos em mim. "Eu vou cuidar dele. É minha responsabilidade", eu disse com confiança crescente.

Styx apertou minha mão em agradecimento ou adoração, eu não me importava o que, mas eu achei que eu não podia olhar diretamente para ele. Meu coração trovejou no meu peito com o próprio pensamento de que eu estava prestes a fazer. Gostaria de ver Styx nu... Eu banhando Styx. Na comuna, era considerado um ato sensual entre homem e mulher. O ato de banhar-se era um rito sagrado para os amantes.

Mas tínhamos nos tornado amantes de uma forma... Pelo menos nós estávamos prestes a ser. Isso iria acontecer em breve. Nossos corpos e nossos desejos estavam em perfeito equilíbrio. Eu precisava de Styx; ele precisava de mim. Eu o queria; ele me queria.

"Porra que você vai! Ky faz isso," Rider de repente exigiu. Sua voz pareceu tão fria como gelo.

O peito de Styx ficou tenso, então ele arrastou-se para fora do colchão. Um grunhido aflito acompanhou seu movimento. Enquanto eu examinava o rosto de Styx, eu sabia que as coisas estavam indo para escalar muito rapidamente se eu não intervisse. Eu balancei minha mão



livre da sua e pulei. Os olhos castanhos de Styx se estreitaram e eu sabia que era a sua maneira de me avisar para não ir com Rider. Mas Rider era meu melhor amigo e, agora, ele estava sofrendo.

Caminhando para Rider, agarrei o braço e levei-o a partir do quarto para o corredor. Eu rapidamente fechei a porta do apartamento atrás de nós.

Eu ainda podia sentir o cheiro forte de bebida alcoólica no hálito quente dele quando eu virei-me para encará-lo.

"Rider, Styx precisa do meu..."

Rider cortou. "Eu não posso suportar a idéia de você com ele!" Tormento foi gravado em suas feições. Seus olhos castanhos estavam vermelhos e seu cabelo longo bagunçado e selvagem.

Meu coração caiu. O que eu fiz com ele?

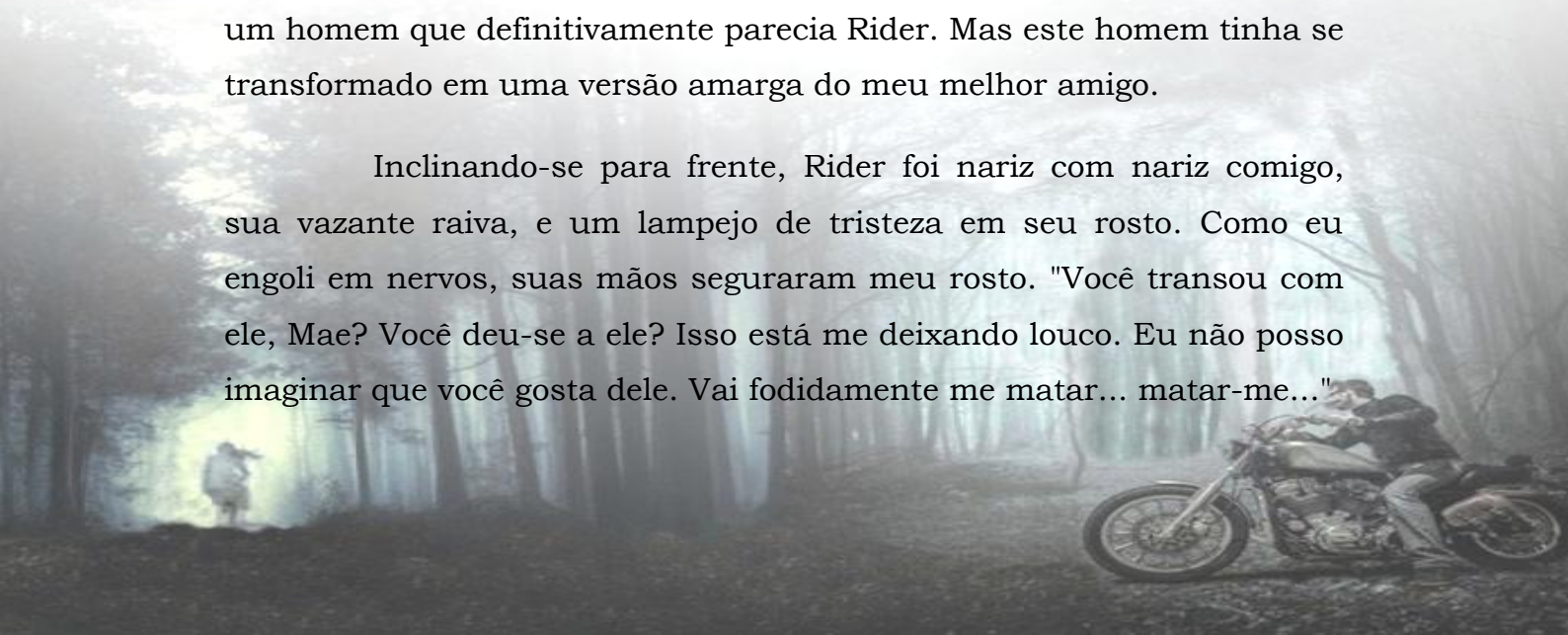
Quando cheguei para o braço, agarrei-o de volta, balançando a cabeça.

"Rider, por favor..." Eu implorei.

"Você está fodendo ele, Mae? Você é sua puta vadia agora? Quero dizer, não é contra a sua religião ou alguma merda?"

Eu tropecei para trás em estado de choque; minhas costas bateram na parede de concreto com um baque surdo. "Como você se atreve?" Eu consegui sussurrar. Olhei para o homem diante de mim, um homem que definitivamente parecia Rider. Mas este homem tinha se transformado em uma versão amarga do meu melhor amigo.

Inclinando-se para frente, Rider foi nariz com nariz comigo, sua vazante raiva, e um lampejo de tristeza em seu rosto. Como eu engoli em nervos, suas mãos seguraram meu rosto. "Você transou com ele, Mae? Você deu-se a ele? Isso está me deixando louco. Eu não posso imaginar que você gosta dele. Vai fodidamente me matar... matar-me..."



Tentei afastá-lo, mas eu não conseguia movê-lo. "Rider, o que eu faço em privado não é seu negócio."

"Você está brincando comigo?", Ele silenciou a voz baixa. "É claro que é o meu negócio!" Sua cabeça inclinou para trás e, tomando uma respiração longa e profunda, Rider encontrou meu olhar e confessou: "Você é minha, Mae. Eu fodidamente quero você na minha cama, não Styx. Nós somos bons juntos, Mae. Muito bom. Eu nunca foderia com você, nunca mais foderia alguém pelas suas costas..."

"Nem Styx." Eu interrompi.

Rider me olhou como se eu fosse ingênua. "Você tem certeza disso, docinho? Styx não é quem você pensa que é. Ele fode vagabundas. Bebe. Mata. Ele não ganhou o cargo que ele tem por nada."

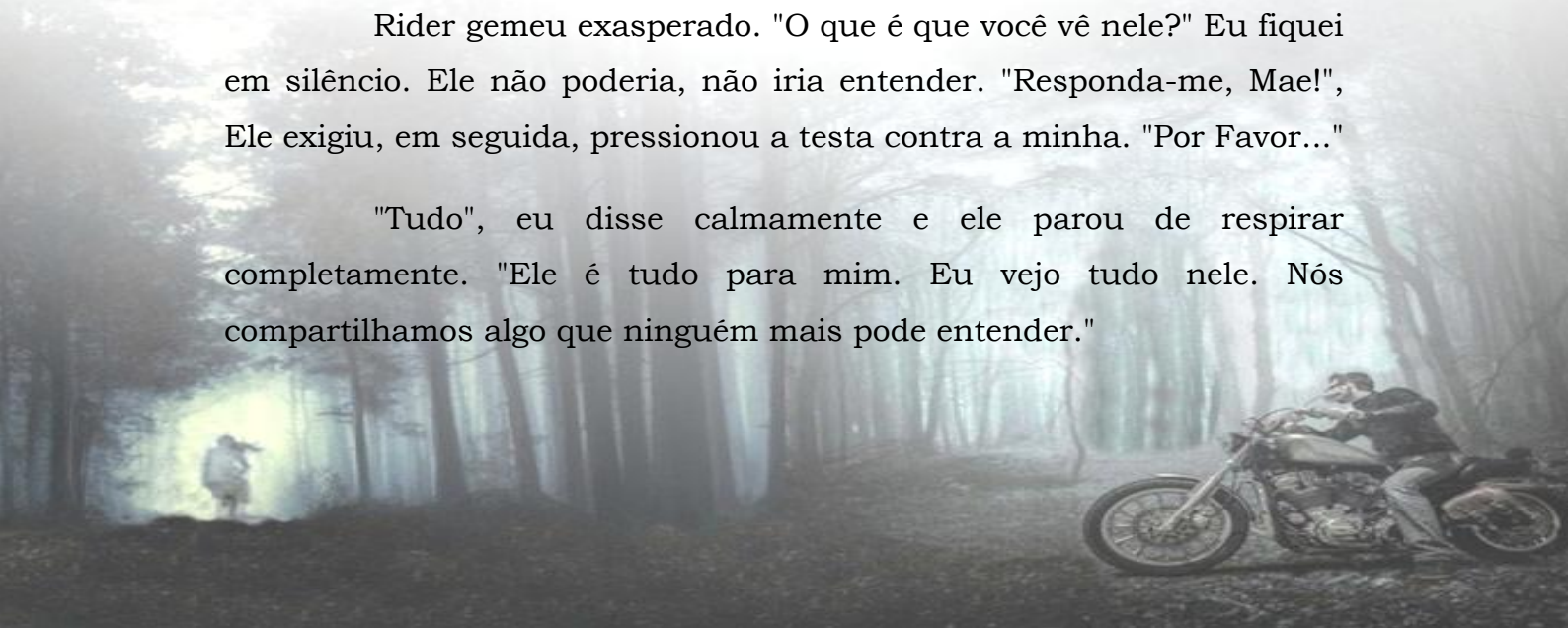
"Ele é muito diferente comigo. E de qualquer maneira, você mata também. As pessoas em casas de vidro não devem atirar pedras!"

"Talvez eu mate, docinho, mas eu deixaria toda essa merda por você. Eu deixaria o clube para trás por você. Eu mudaria. Seguiria em frente, se você me quisesse".

Sua respiração tornou-se irregular, enquanto olhava ansiosamente para os meus lábios. Ele se aproximou, quase pressionando seus lábios nos meus, mas no último segundo, eu virei minha cabeça.

Rider gemeu exasperado. "O que é que você vê nele?" Eu fiquei em silêncio. Ele não poderia, não iria entender. "Responda-me, Mae!", Ele exigiu, em seguida, pressionou a testa contra a minha. "Por Favor..."

"Tudo", eu disse calmamente e ele parou de respirar completamente. "Ele é tudo para mim. Eu vejo tudo nele. Nós compartilhamos algo que ninguém mais pode entender."



Dando dois passos para trás, zombando em descrença, Rider passou as mãos pelo rosto. Eu poderia jurar que vi o brilho de umidade encher os olhos.

"Então você sabe o que, Mae? Vá buscar a sua porra de tudo. Se você não pode ver com seus próprios olhos o que é a verdade, então fique cega." Na mesma nota final, Rider saltou para baixo.

Tristeza tomou conta de mim; minhas pernas cederam, minhas costas deslizando lentamente para baixo na parede até que eu me sentei como uma boneca no chão.

Cruzando os braços sobre os joelhos dobrados, eu abaixei minha cabeça e deixei as lágrimas caírem. Como as coisas haviam se tornado tão ruim tão rapidamente com Rider? Ele é meu melhor amigo!

No entanto, quando eu pensei de volta ao longo das últimas semanas, meu peito se contraiu. Os sinais de crescimento de ele gostar de mim estavam lá: os toques, os sorrisos secretos, cada vez mais íntimas conversas, pelo menos do lado dele. Como eu poderia ter sido tão cega? Eu tinha sido demasiada embrulhada em Styx para notar. Quem eu estava enganando? Eu tinha sido embrulhada em Styx desde a idade de oito anos.

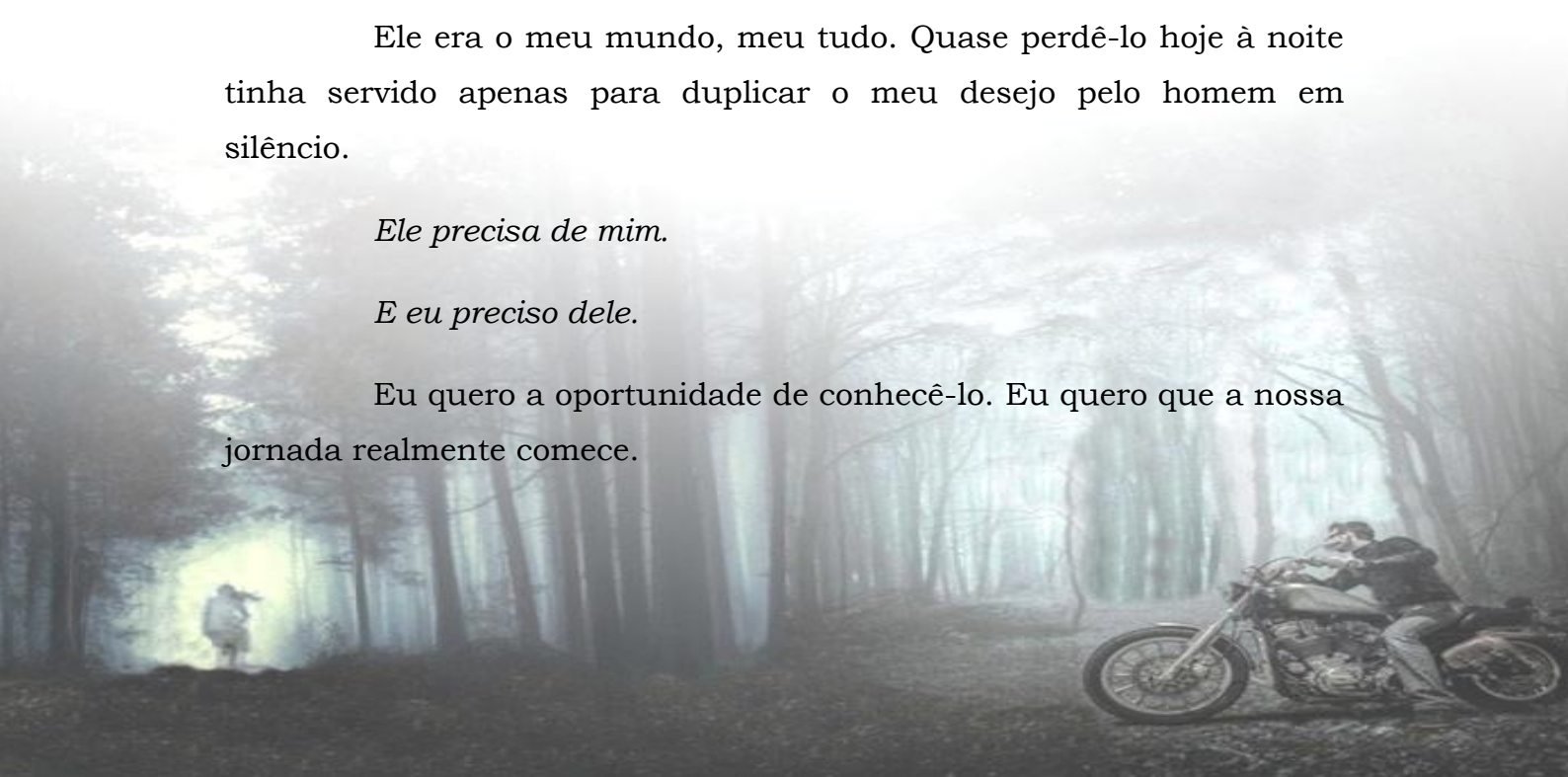
Só tinha alguma vez olhos para Styx.

Ele era o meu mundo, meu tudo. Quase perdê-lo hoje à noite tinha servido apenas para duplicar o meu desejo pelo homem em silêncio.

Ele precisa de mim.

E eu preciso dele.

Eu quero a oportunidade de conhecê-lo. Eu quero que a nossa jornada realmente comece.



"Mae?" Piscando em estado de choque, eu levantei minha cabeça para ver Ky na porta do apartamento de Styx, olhando para mim, testa franzida. "Você está bem?"

Enxugando os olhos, eu subi para os meus pés. "Sim."

"Onde está Rider?", Ele perguntou, esticando a cabeça para olhar pelo corredor.

"Ele saiu."

Ky olhou para mim, um brilho de conhecimento em seus olhos. Eu esperava que ele dissesse alguma coisa, mas ele simplesmente abriu a porta, empurrando o queixo para que eu fosse para dentro.

A cama estava vazia.

"Onde ele está?", Perguntei, ouvindo a porta fechar.

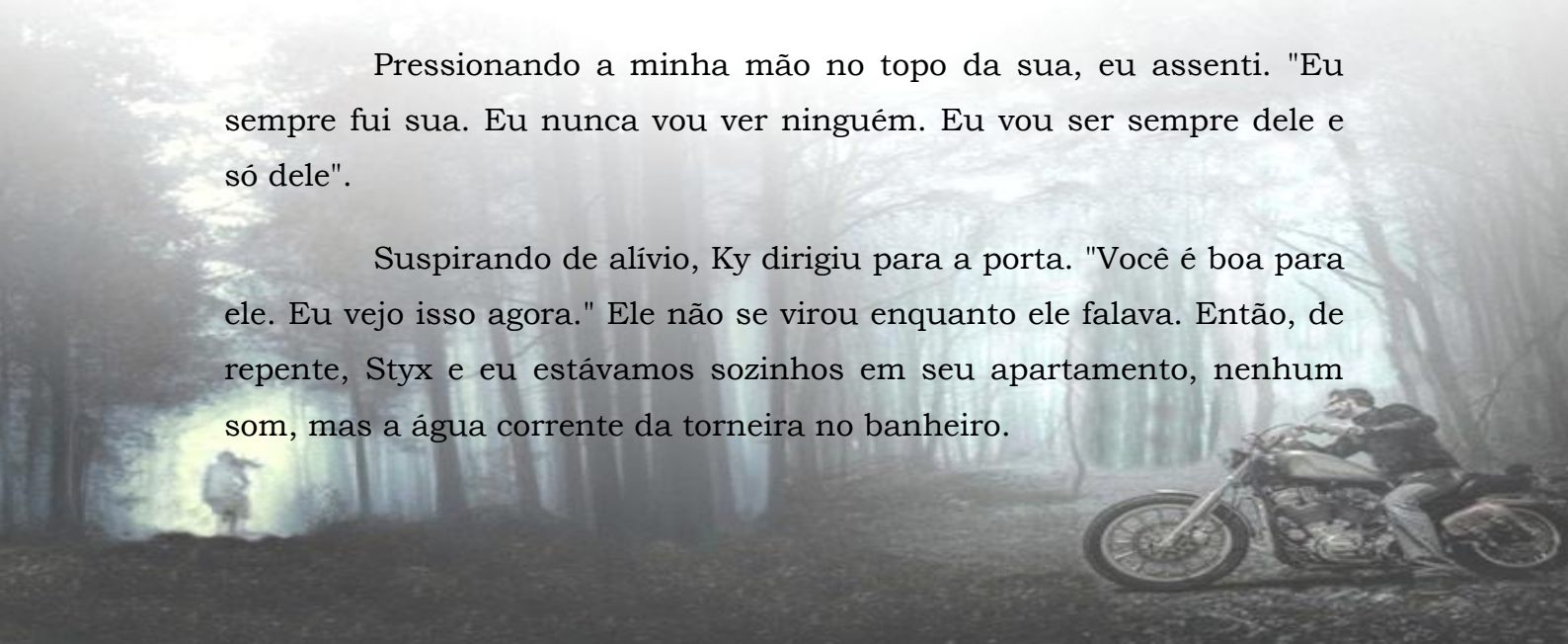
"No banheiro. Ele está lavando-se no chuveiro, mas o filho da puta teimoso mal consegue ficar em pé. Não vai levar a minha ajuda. Ele está correndo um banho agora. Mais seguro do que cair em seu rosto, eu suponho."

Eu balancei a cabeça e dirigi-me dessa maneira, mas a mão de Ky no meu braço me deteve. "Ele tem você, sim? Sério? Você é sua?"

Ele queria a confirmação que eu não faria mal a seu amigo, seu melhor amigo.

Pressionando a minha mão no topo da sua, eu assenti. "Eu sempre fui sua. Eu nunca vou ver ninguém. Eu vou ser sempre dele e só dele".

Suspirando de alívio, Ky dirigiu para a porta. "Você é boa para ele. Eu vejo isso agora." Ele não se virou enquanto ele falava. Então, de repente, Styx e eu estávamos sozinhos em seu apartamento, nenhum som, mas a água corrente da torneira no banheiro.



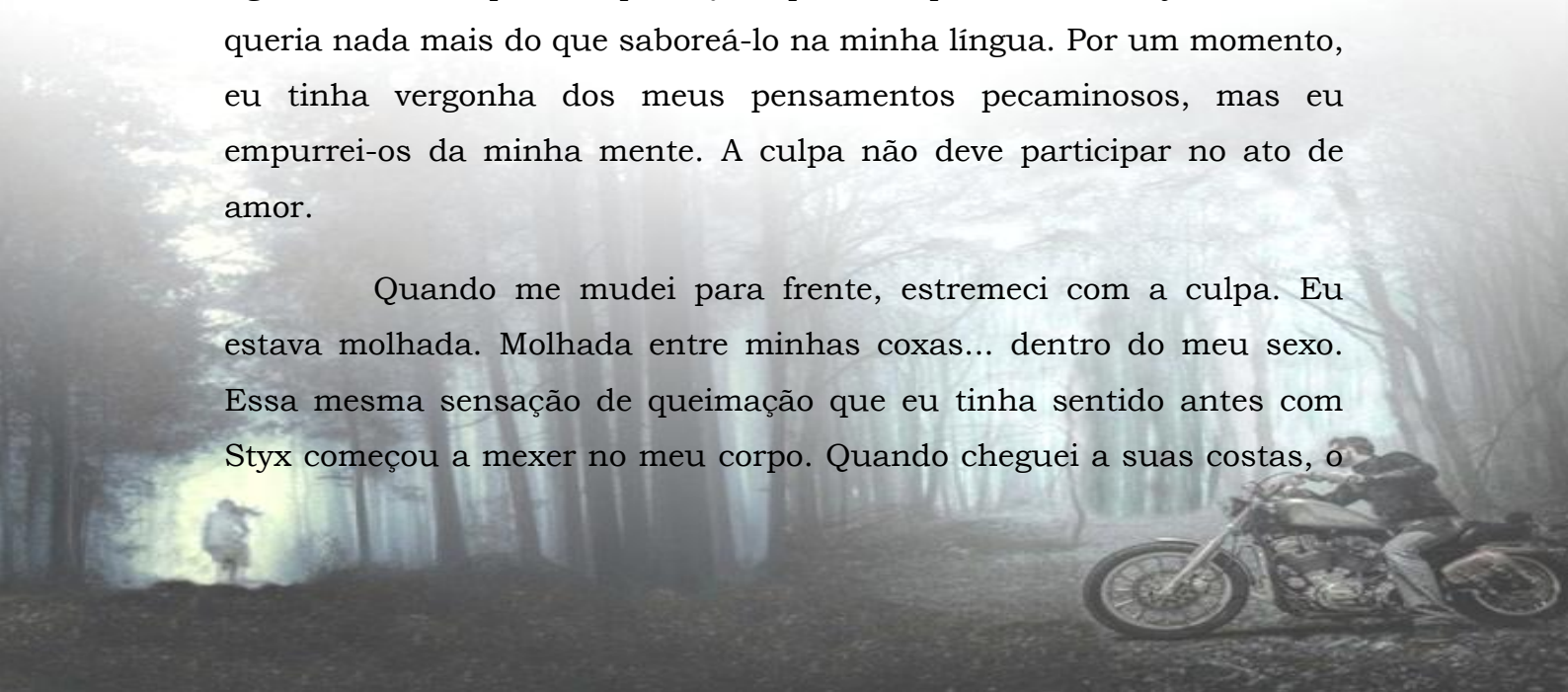
Preparando-me para a porta do banheiro, eu pressionei para baixo a alça e empurrei meu caminho. Eu congelei imediatamente. Styx estava no centro da sala, seu torso musculoso de volta para mim... nu. Sua cabeça estava inclinada, seu corpo flácido com exaustão, sua pele tatuada riscada com cortes longos.

Calor reuniu entre as minhas pernas enquanto eu absorvi cada polegada de seu corpo nu e comecei a ofegar. A visão do corpo deste homem foi revelada algo para o qual eu não poderia me preparar. Cada polegada de seu corpo destacou-se duro, salientes músculos. De sua parte inferior das costas para seus músculos mais baixos Styx parecia que tinha sido esculpido por um artista à perfeição, pura... masculinidade... perfeita.

A vontade de estender a mão e acariciar suas costas, sentir que ele era real, cresceu. Quando os meus olhos percorreram, quase gemi em voz alta na necessidade lasciva. Sua traseira composta por dois globos que varreram em coxas grossas, polvilhada com uma cobertura suave de cabelo escuro.

Meu estômago se apertou mais e mais enquanto eu imaginava ajoelhando-me diante dele, beijando cada tatuagem, cada cicatriz... levá-lo em minha boca. Eu nunca tinha realizado esse ato, o ato de prazer oral, mas eu tinha observado as mulheres aqui na sede do clube realizá-lo sobre os irmãos. Na época, confesso que me horrorizou. Agora, olhando para a perfeição quase impossível de Styx, eu não queria nada mais do que saboreá-lo na minha língua. Por um momento, eu tinha vergonha dos meus pensamentos pecaminosos, mas eu empurrei-os da minha mente. A culpa não deve participar no ato de amor.

Quando me mudei para frente, estremeci com a culpa. Eu estava molhada. Molhada entre minhas coxas... dentro do meu sexo. Essa mesma sensação de queimação que eu tinha sentido antes com Styx começou a mexer no meu corpo. Quando cheguei a suas costas, o



calor de sua pele me fez rolar os olhos para trás e inalar seu perfume viril: couro, sabão, e ele.

Levantando minha mão, eu coloquei meu dedo sobre a nuca de seu pescoço e suavemente guiei-o pelas costas. Eu vi como milhares de arrepios ondularam sob sua pele e com um assobio audível, com a cabeça levantada.

Ele me olhou por cima do ombro.

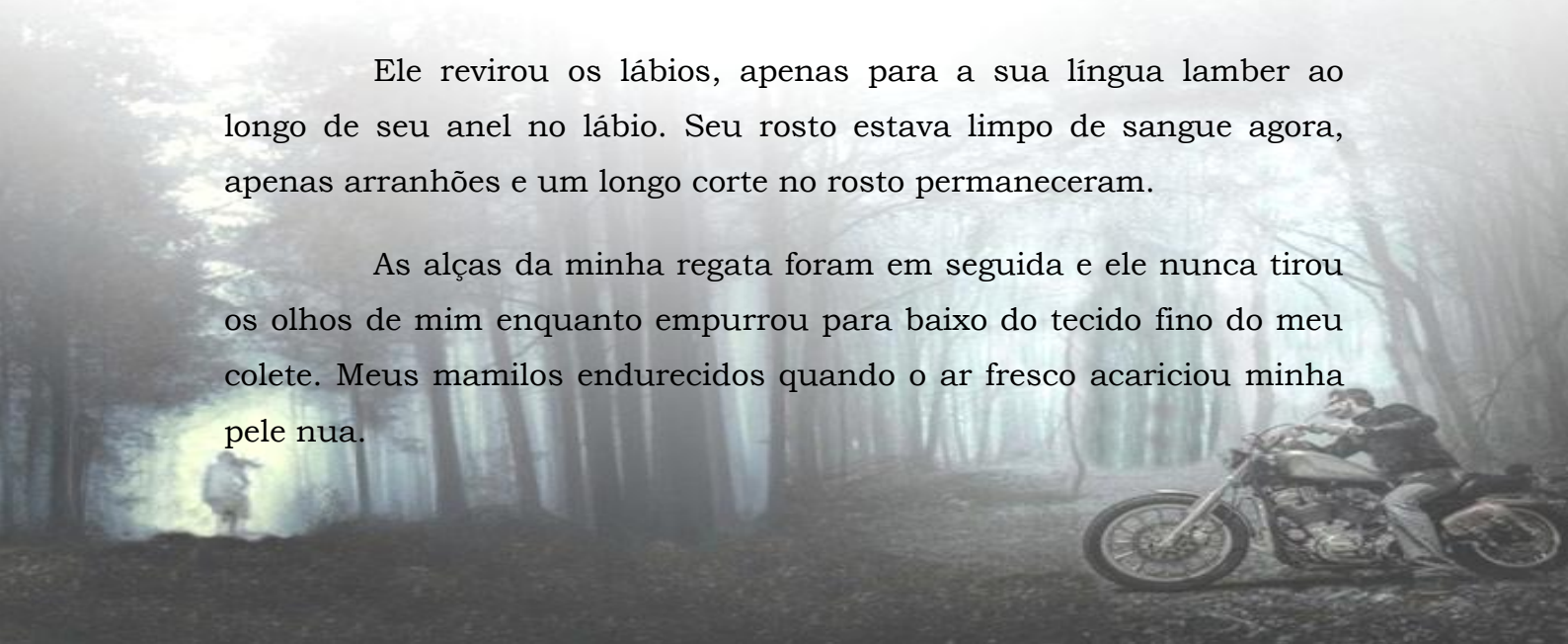
A tensão que tinha sido em torno de seus olhos castanhos desapareceu e foi substituído por algo primal. Eu senti o aperto suave de seus dedos envolverem em torno de meu pulso e com um puxão, Styx me guiou em volta de seu corpo. Minha mão ainda colocada em sua espinha arrastada em torno de suas costelas e quando eu mergulhei ao longo de sua cintura, fiz uma pausa para acariciar seu estômago solidamente embalado. Os grossos abaulementos totalmente tatuados braços tensos do Styx flexionou em simpatia com minhas atenções.

Apanhei Styx engolindo em seco, meus olhos de encontro ao seu. Eu fui em frente para pressionar um beijo na marca agora esculpida em sua pele e sua cabeça inclinou para trás e sua mão puxou minha trança. Ele me puxou para sua pele brilhante.

Com um gemido baixo, Styx me empurrou para trás, levantando as mãos para libertar provisoriamente a jaqueta de couro dos meus ombros.

Ele revirou os lábios, apenas para a sua língua lambar ao longo de seu anel no lábio. Seu rosto estava limpo de sangue agora, apenas arranhões e um longo corte no rosto permaneceram.

As alças da minha regata foram em seguida e ele nunca tirou os olhos de mim enquanto empurrou para baixo do tecido fino do meu colete. Meus mamilos endurecidos quando o ar fresco acariciou minha pele nua.



Passando rapidamente o olhar para baixo, as narinas de Styx queimaram enquanto suas mãos calejadas ásperas espalmaram meus seios. Uma pontada de prazer disparou em linha reta entre as minhas pernas. "Styx!" Eu sussurrei, minhas mãos plantadas em seu peito largo.

Com um puxão rápido, o meu colete desfez-se e caiu no chão. Antes que eu percebesse, meus couros estavam aquecendo os meus tornozelos. Minha pequena calcinha preta era a única barreira que nos separava de sermos totalmente expostos ao outro.

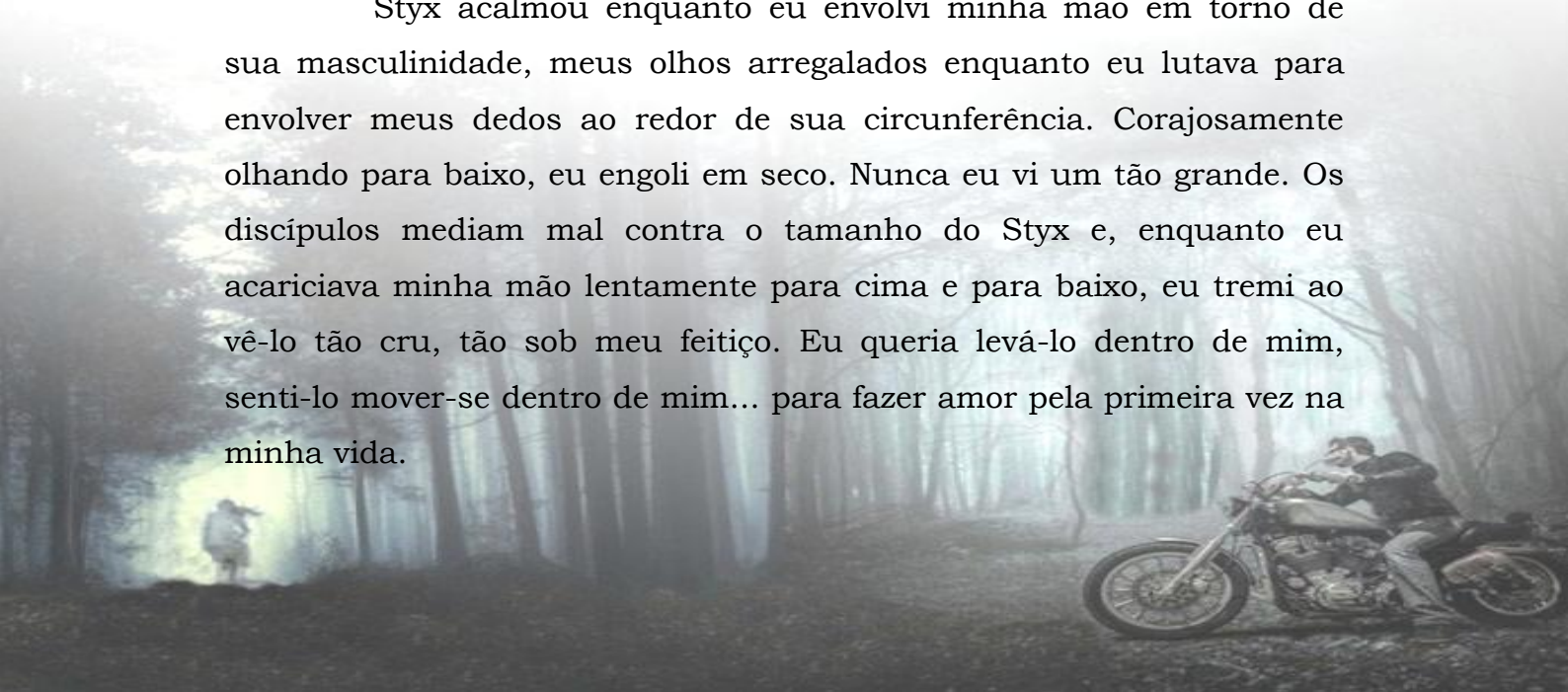
Os dedos ágeis de Styx trabalharam os barbantes em ambos os lados dos meus quadris. Em um flash, a sucata fina de material se juntou ao resto das minhas roupas sobre os azulejos xadrez preto-e-branco.

Absolutamente nada foi deixado entre nós.

A mão de Styx enrolada em torno da volta do meu pescoço. Sem dizer nada, ele me puxou contra seu corpo, inclinou para trás meu queixo, e roçou os lábios brevemente contra o meu. A pele era áspera, mas me senti tão perfeita.

Quando nos separamos, minhas mãos corriam pelo seu peito, sobre os picos e vales de seu torso firme, em seguida, para a sua longa ereção rígida.

Styx acalmou enquanto eu envolvi minha mão em torno de sua masculinidade, meus olhos arregalados enquanto eu lutava para envolver meus dedos ao redor de sua circunferência. Corajosamente olhando para baixo, eu engoli em seco. Nunca eu vi um tão grande. Os discípulos mediam mal contra o tamanho do Styx e, enquanto eu acariciava minha mão lentamente para cima e para baixo, eu tremi ao vê-lo tão cru, tão sob meu feitiço. Eu queria levá-lo dentro de mim, senti-lo mover-se dentro de mim... para fazer amor pela primeira vez na minha vida.



Para me dar prazer.

Soltando a minha mão, eu mergulhei para trás, bebendo da visão sensual do meu homem. Minha boca encheu de água, meus mamilos doíam, e meu núcleo latejava. Pura perfeição masculina; tão perigoso ao toque.

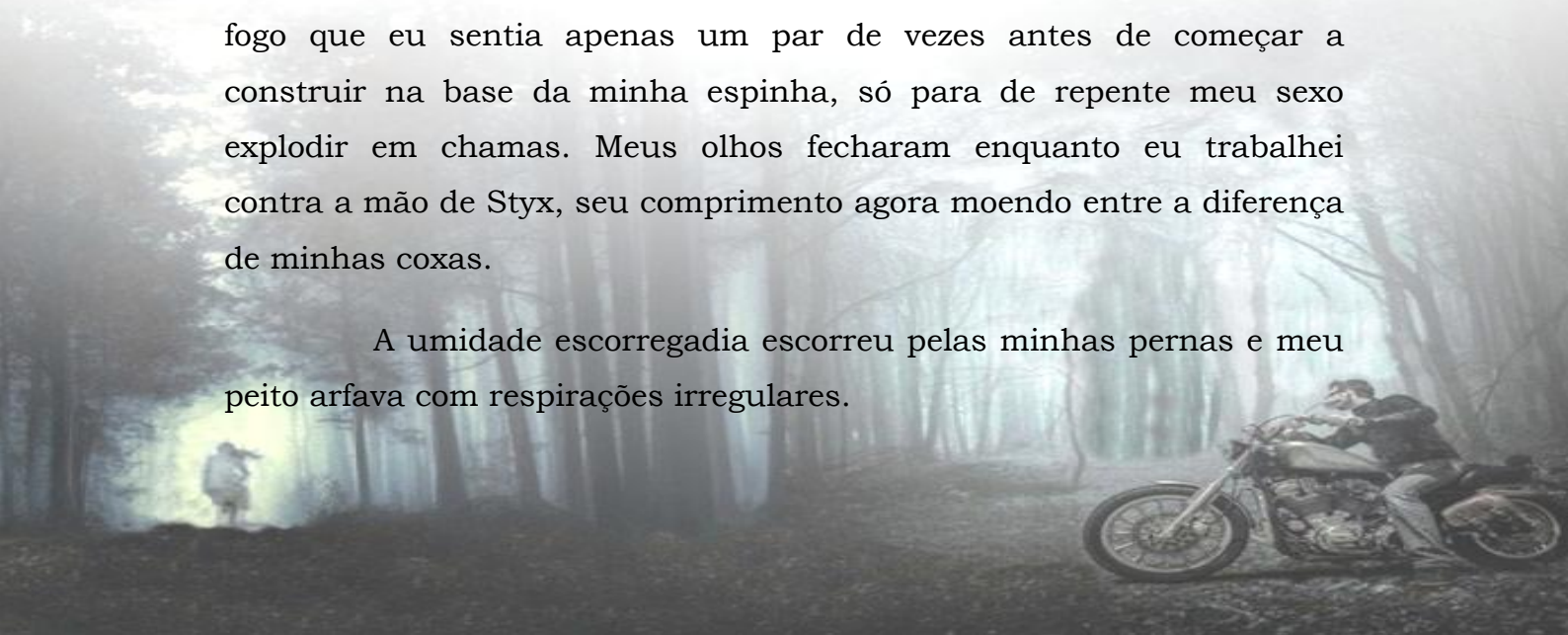
Como uma distração, eu me virei para reunir meu juízo e me abaixei para desligar a torneira. Comecei quando de repente senti Styx atrás de mim, seu comprimento rígido deslizou facilmente entre o ápice das minhas coxas. Sua masculinidade arrastado deliciosamente entre as minhas pernas... as sensações tão esmagadoras...

Endireitando-me com as costas rentes ao peito, eu levantei meus braços e envolvi-os em torno da nuca. A língua de Styx lambeu ao longo do meu pescoço, suas mãos puxando e beliscando meus mamilos antes que eles corressem para o meu sexo, deslizando suavemente ao longo das dobras.

"Styx..." Eu gemi. Seus dedos acariciaram para trás, acertando um local que disparou onda após onda de correntes elétricas sob a minha pele. As pontas dos meus dedos das mãos e pés formigavam em meu estado de êxtase.

Styx estava em silêncio, sua falta de palavras somente aumentando a intensidade do momento. Seus dedos aumentaram a velocidade, até que eu estava me contorcendo em seus braços, empurrando seus quadris mais perto do meu atrás. Isso mesmo foi o fogo que eu sentia apenas um par de vezes antes de começar a construir na base da minha espinha, só para de repente meu sexo explodir em chamas. Meus olhos fecharam enquanto eu trabalhei contra a mão de Styx, seu comprimento agora moendo entre a diferença de minhas coxas.

A umidade escorregadia escorreu pelas minhas pernas e meu peito arfava com respirações irregulares.



"Mae", Styx abafou fora e lentamente, provocativamente, ele retirou a mão de dentro de mim.

Passando em seus braços, eu quase caí no chão quando Styx inseriu os dedos em sua boca. Sua língua correu em torno dos dígitos, lambendo e degustando, antes que os arrastou para baixo o lábio inferior.

Empurrando-os para fora, ele empurrou-os na direção da minha boca.

"Sugue", ele instruiu. Palpitante, em parte, no medo e em parte em antecipação, eu derrubei minha cabeça para baixo e envolvi minha boca em torno de seus dedos estendidos. Os olhos de Styx queimaram e seu comprimento cutucou meu estômago. Soltando os dedos da minha boca, dei um passo para trás e guiei-o para a grande banheira branca, agora cheia de água quente.

"Deixe-me banha-lo."

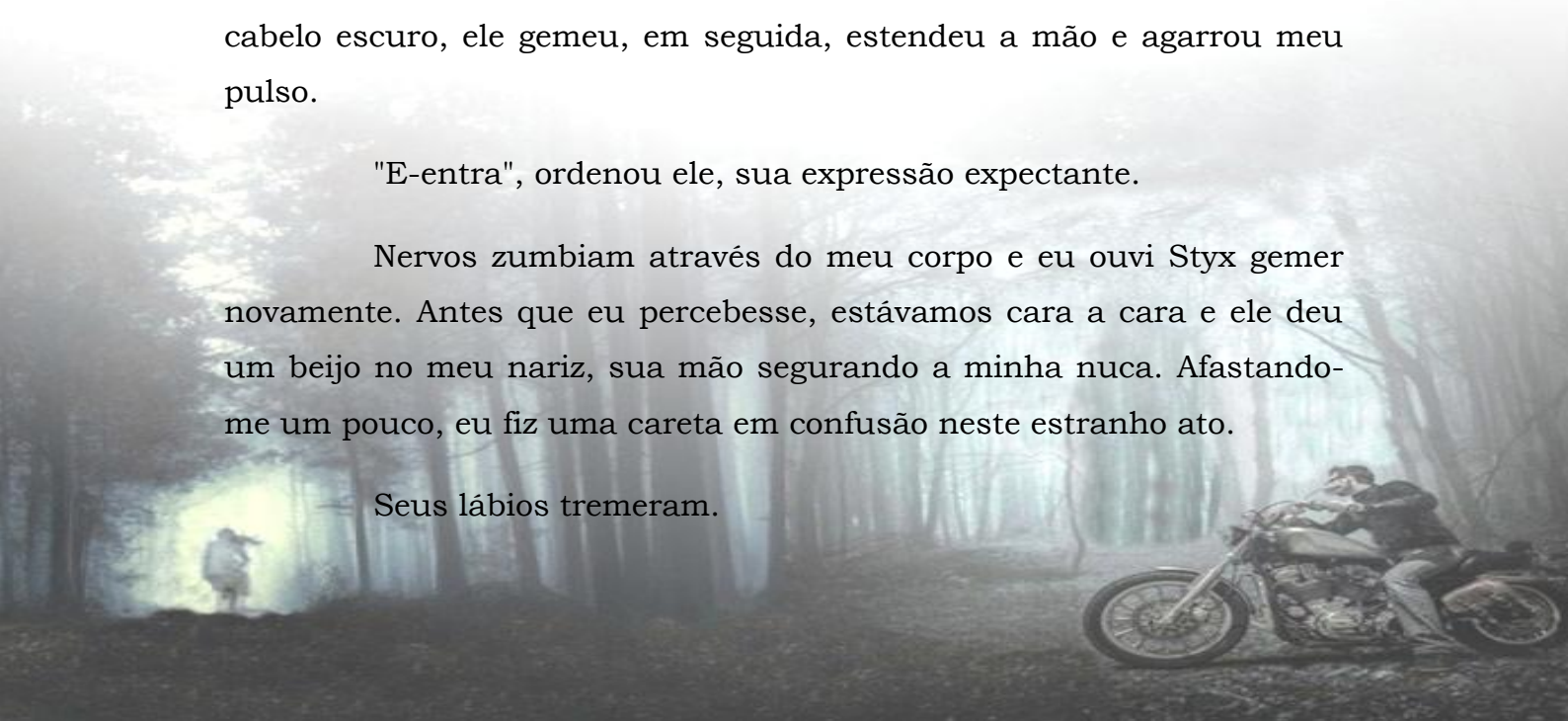
Os olhos brilhantes de Styx suavizaram um toque e eu o ajudei na banheira. Quando submerso, ele deitou-se; seus olhos estavam me observando... sempre me observando.

Pegando uma esponja natural e sabão do outro lado da banheira, eu mergulhei na água quente o sabão, enquanto eu me ajoelhei ao lado da cabeça do Styx. Enquanto corria a esponja sobre seu cabelo escuro, ele gemeu, em seguida, estendeu a mão e agarrou meu pulso.

"E-entra", ordenou ele, sua expressão expectante.

Nervos zumbiam através do meu corpo e eu ouvi Styx gemer novamente. Antes que eu percebesse, estávamos cara a cara e ele deu um beijo no meu nariz, sua mão segurando a minha nuca. Afastando-me um pouco, eu fiz uma careta em confusão neste estranho ato.

Seus lábios tremeram.



"Qu-que porra de nariz m-me mata", confessou, um timbre rouco em sua voz. "Agora. Entre."

Sua dor pareceu desaparecer rapidamente.

Styx usou sua força para me puxar para frente, e com pés trêmulos, subi ao longo da borda da banheira, afundando na água quente.

Eu estava de frente para Styx. Nu. Na banheira. Minha mente lutava para acreditar nesta realidade... este sonho realidade.

Ele só olhou... e olhou fixamente, até que, alcançando a esponja mais uma vez, eu continuei a banhá-lo. Seus músculos tensos, veias relaxadas e os olhos fechados. Mãos corriam para cima e para baixo nas minhas pernas até que seus dedos se apertaram e ele me puxou para frente, meu corpo molhado tapa flush contra a dele. Ele era tão grande e duro contra a minha ligeira estrutura pequena, sua escura pele bronzeada contra a minha pálida.

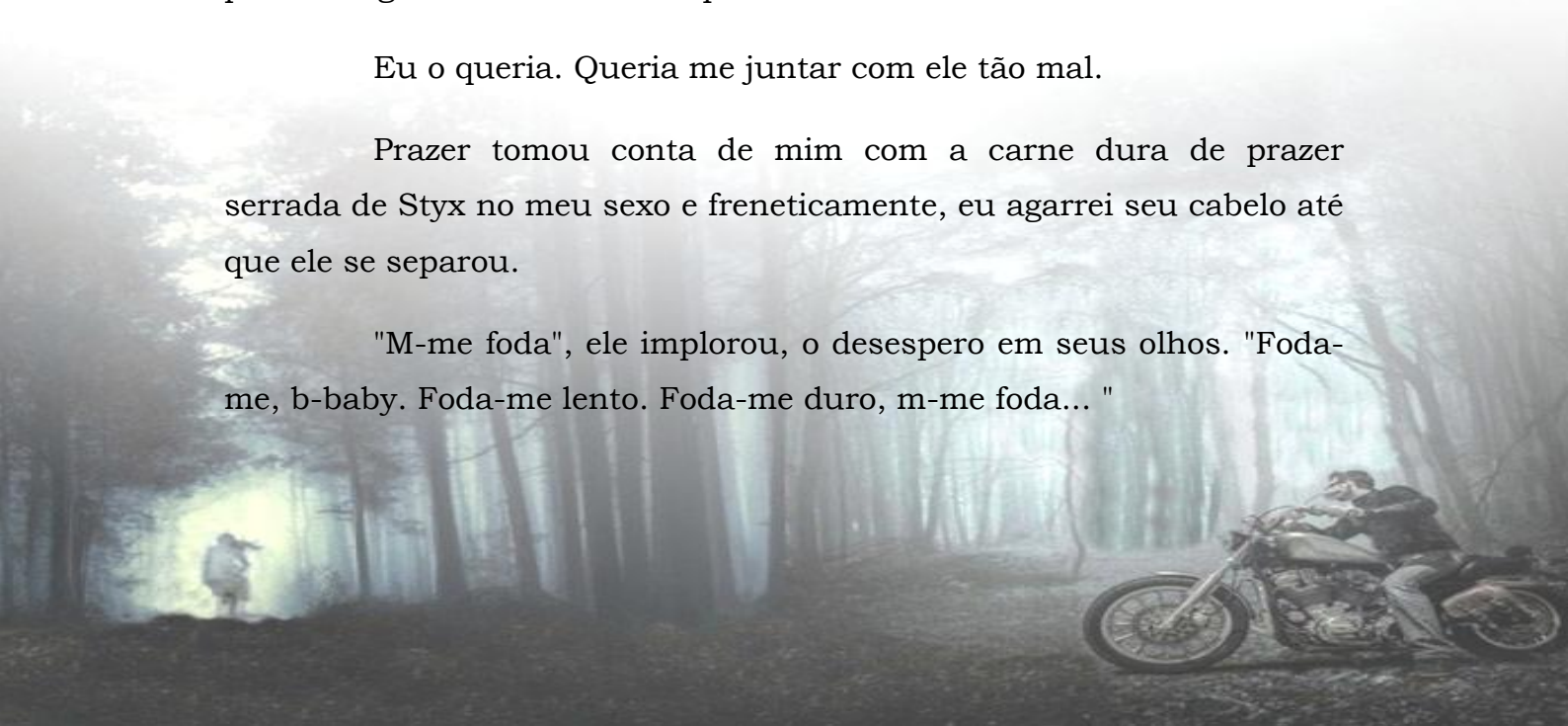
Sem hesitar, eu quebrei a minha boca para a dele, sua língua mergulhou instantaneamente para duelar com a minha.

As mãos de Styx pressionando para minhas costas nuas, em seguida, continuou a segurar meu traseiro, seus dedos pareciam ásperos enquanto eles massagearam a minha pele, guiando meu sexo para esfregar contra o seu comprimento duro.

Eu o queria. Queria me juntar com ele tão mal.

Prazer tomou conta de mim com a carne dura de prazer serrada de Styx no meu sexo e freneticamente, eu agarrei seu cabelo até que ele se separou.

"M-me foda", ele implorou, o desespero em seus olhos. "Foda-me, b-baby. Foda-me lento. Foda-me duro, m-me foda... "



Medo agarrou meus sentidos. Tentei fugir, fora de seu alcance; tudo era demais, mas o aperto de ferro de Styx me segurou perto.

"O-o que há de errado?", Ele perguntou, recebendo em causa.

Meu estômago caiu e eu abaixei minha cabeça. "Eu não sei como... para agradá-lo." Eu desviei os olhos para evitar seu olhar. "Eu estou com medo de que vou falhar."

"Baby?" Entortando seus dedos, Styx sinalizou para eu ir com ele. Seus cortes irritados eram vermelho brilhante, mas ele ainda parecia tão bom para mim.

Eu não tinha nada a temer. Este era Styx.

Mudando para escarranchar cuidadosamente suas coxas, eu confessei: "Eu não sei como me juntar com você. Isto é, eu não sei como sem estar na posição necessária para a partilha do Senhor."

Styx foi estranhamente ainda antes de levantar o peito e cobrir meu rosto. "Deixe-me mostrar para você." Suas mãos grandes caíram na água e ele segurou minhas coxas em suas mãos, puxando-me contra seu comprimento. "Deixe-me dentro, baby. Coloque-me dentro de você."

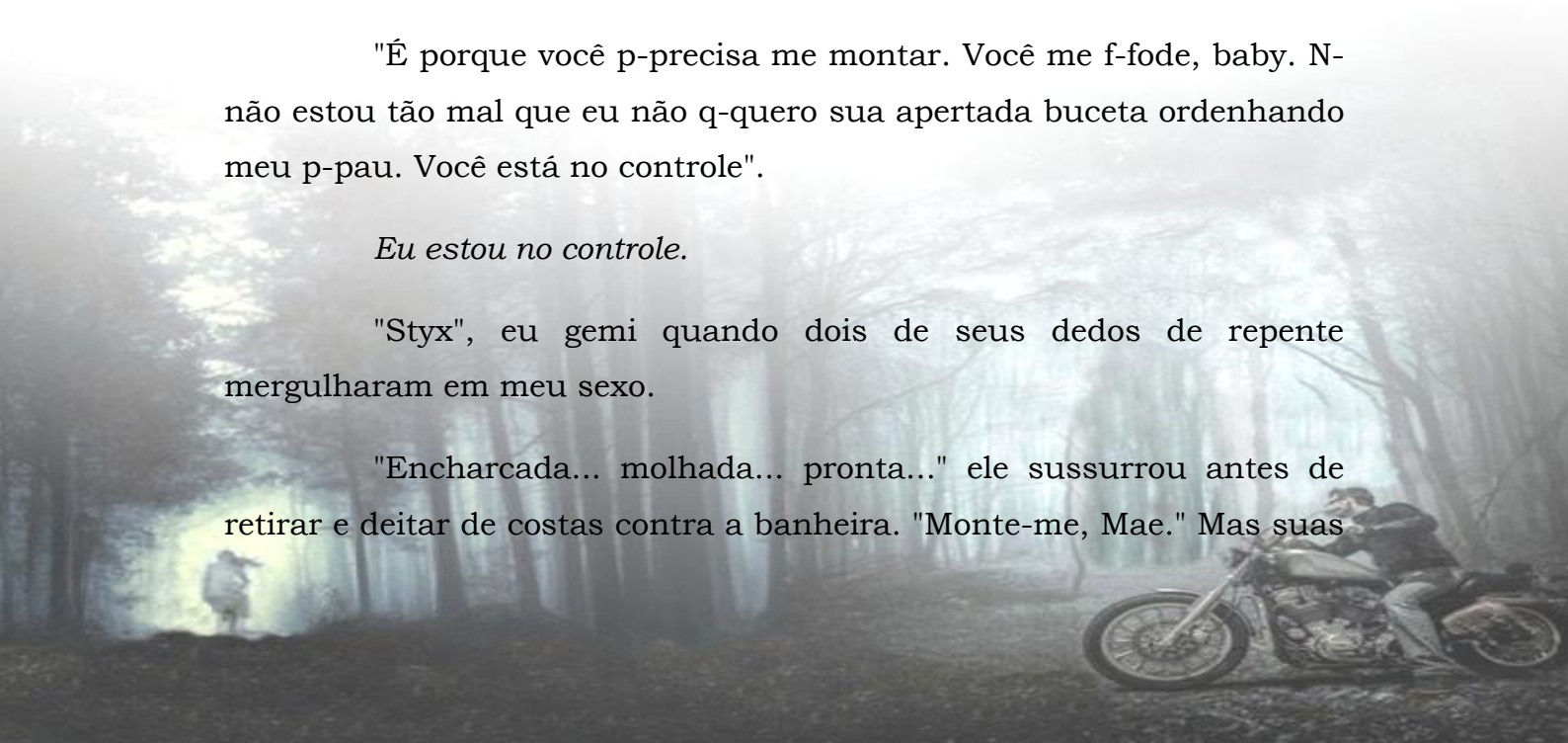
"Mas você está ferido. Você está com dor," eu protestei.

"É porque você p-precisa me montar. Você me f-fode, baby. N-não estou tão mal que eu não q-quero sua apertada buceta ordenhando meu p-pau. Você está no controle".

Eu estou no controle.

"Styx", eu gemi quando dois de seus dedos de repente mergulharam em meu sexo.

"Encharcada... molhada... pronta..." ele sussurrou antes de retirar e deitar de costas contra a banheira. "Monte-me, Mae." Mas suas



mãos nunca deixaram meu corpo, acariciando, sentindo-me, estando ligado a mim.

Ajoelhando-me para as minhas coxas, me abaixei e coloquei Styx na minha entrada, tremendo ligeiramente em trepidação. Eu estava preocupada que eu iria fazer algo errado. Eu estava preocupada que eu poderia machucá-lo mais. Mas quando olhei para aqueles grandes olhos cor de avelãs — que tinham me dado conforto toda a minha vida, as minhas preocupações se dissiparam. Em um movimento rápido, eu me abaixei para baixo e encheu-me ao máximo.

Styx rangeu e seu pulso pulsava em seu pescoço. Prazer atravessou o meu corpo e eu plantei minhas mãos em seu torso, certificando-me de não tocar em quaisquer cicatrizes.

"Styx... Oh, Styx..." eu murmurei mais e mais quanto mais longe ele empurrou dentro de mim. Com cada polegada, meu prazer aumentado até que eu ainda estava sentada, saboreando a sensação.

"Baby! Foda-me, baby!" Styx assobiou. Segurando meus pulsos, ele me aliviou abaixo, e pressionou sua testa na minha.

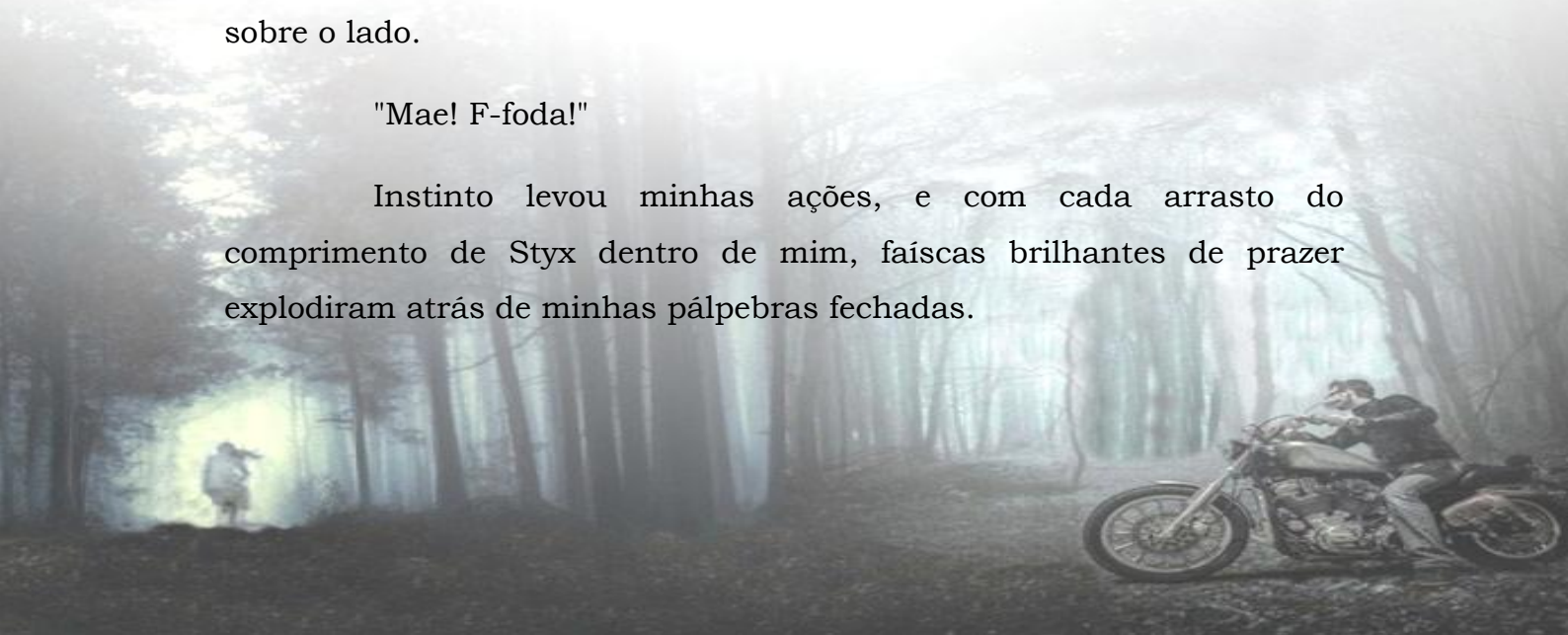
"O que eu faço agora?", Perguntei, apenas um pouco constrangida com minha inexperiência. Styx me fez sentir segura.

"M-mova seus quadris. Mova para cima e para baixo".

Fazendo o que ele disse, eu comecei rolando meus quadris e a água do banho começou a fazer ondas pequenas, ameaçando derramar sobre o lado.

"Mae! F-foda!"

Instinto levou minhas ações, e com cada arrasto do comprimento de Styx dentro de mim, faíscas brilhantes de prazer explodiram atrás de minhas pálpebras fechadas.



Minhas mãos acariciaram ao longo de seus músculos, que pulavam e se contraíam a cada estocada. Os quadris de Styx começaram a subir para encontrar os meus, me forçando a gritar de prazer, a sensação de saciedade tomando muito.

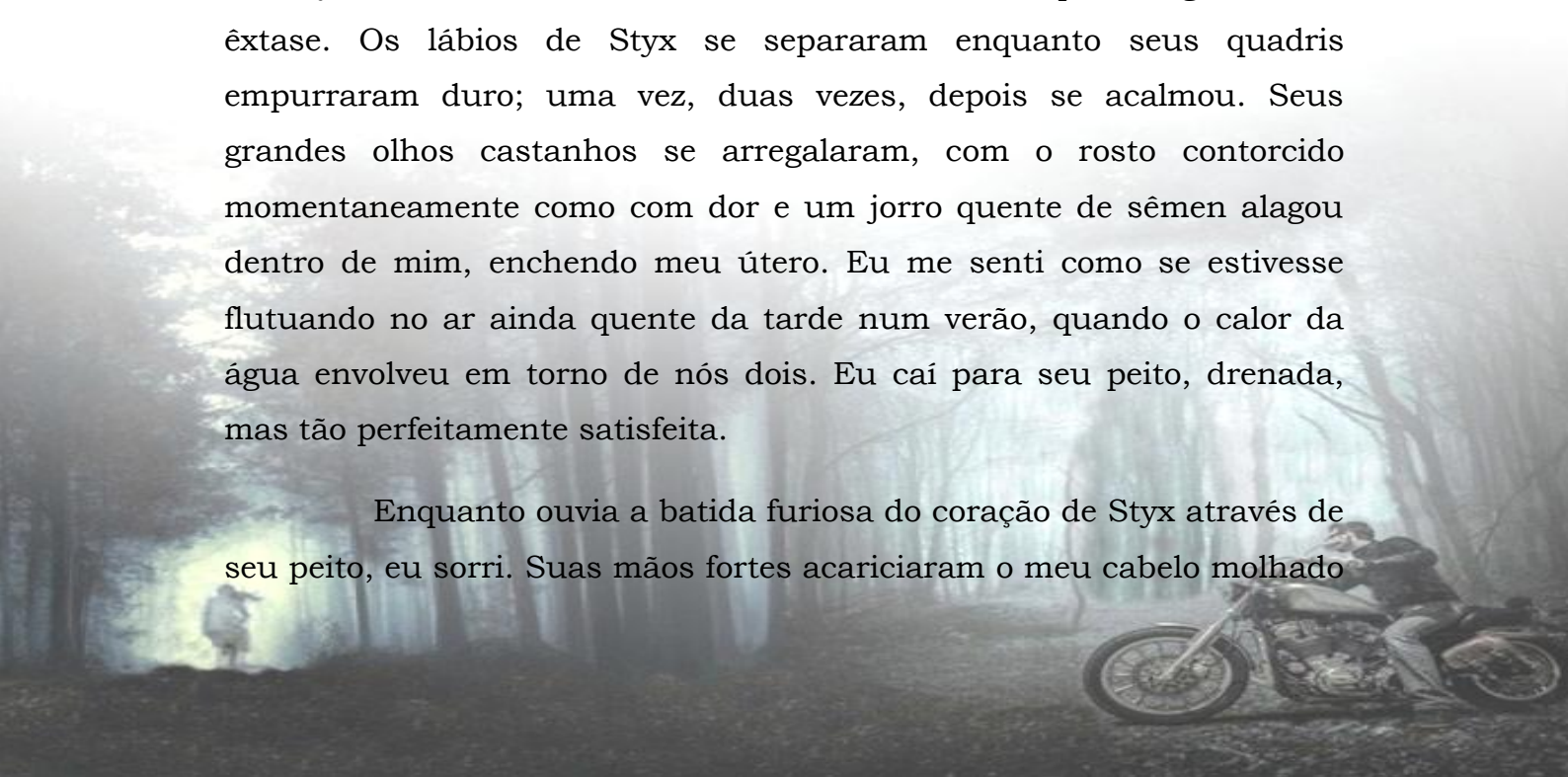
Minuto após minuto passou e nossos movimentos cresceram mais e mais frenéticos; a água já fluiu livremente sobre a borda da banheira, espirrando ruidosamente no chão.

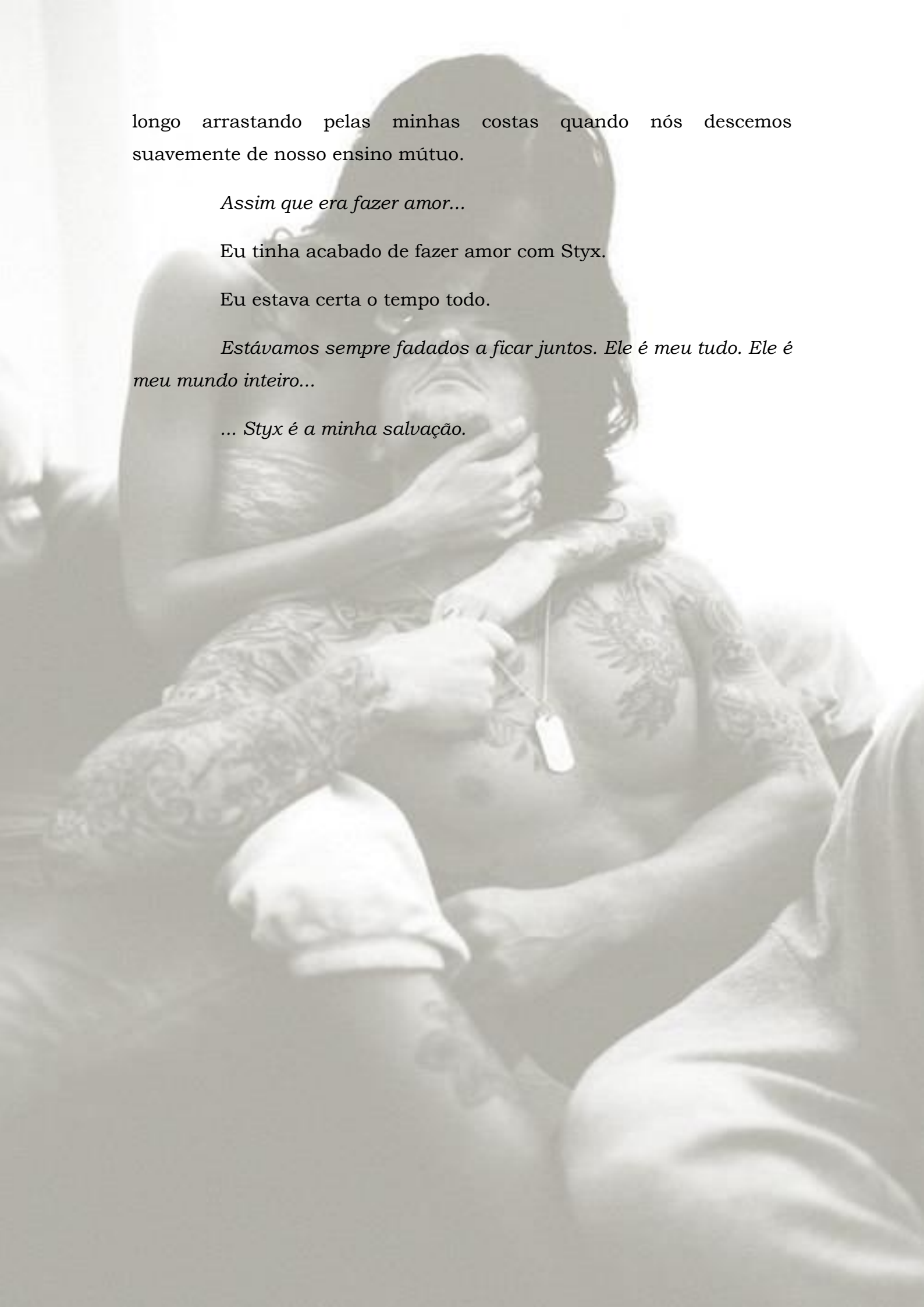
"Styx, Styx, Styx Styx...!" Eu gemia, e meus olhos se abriram para fixar no dele, ele estava me observando, sempre me olhando. Sua mão escorregou sem esforço entre as minhas pernas e seu polegar começou a me massagear ali, naquele lugar, naquele local. O ponto que me faz perder o controle dos meus sentidos.

O prazer era quase muito quando chamadas de desejo ardente atravessaram meu corpo, inflamando como puro octanas em minhas veias. Meus quadris bateram mais rápido contra Styx, estimulados por seus movimentos simpáticos e seus grunhidos e gemidos eróticos. O polegar de Styx se moveu mais rápido, seu aparente comprimento expandiu a uma plenitude insuportável dentro de mim.

Meu peito batia enquanto Styx revirou os lábios, mas seus olhos ficaram firmemente em mim. Então, como um relâmpago, uma sensação indescritível tomou conta de todo o meu corpo e eu gritava em êxtase. Os lábios de Styx se separaram enquanto seus quadris empurraram duro; uma vez, duas vezes, depois se acalmou. Seus grandes olhos castanhos se arregalaram, com o rosto contorcido momentaneamente como com dor e um jorro quente de sêmen alagou dentro de mim, enchendo meu útero. Eu me senti como se estivesse flutuando no ar ainda quente da tarde num verão, quando o calor da água envolveu em torno de nós dois. Eu caí para seu peito, drenada, mas tão perfeitamente satisfeita.

Enquanto ouvia a batida furiosa do coração de Styx através de seu peito, eu sorri. Suas mãos fortes acariciaram o meu cabelo molhado





longo arrastando pelas minhas costas quando nós descemos suavemente de nosso ensino mútuo.

Assim que era fazer amor...

Eu tinha acabado de fazer amor com Styx.

Eu estava certa o tempo todo.

Estávamos sempre fadados a ficar juntos. Ele é meu tudo. Ele é meu mundo inteiro...

... Styx é a minha salvação.

Capítulo Dezoito

Styx

Jesus. Cristo.

Mae.

Toda Mae.

Toda minha.

Eu dentro de sua buceta apertada, revestindo-a com minha porra.

Fodida Perfeição.

Sua respiração soprou uniformemente contra o meu peito úmido; ela tinha caído no sono.

"Mae", eu gritei silenciosamente, despertando-a do seu sono. Dois dos meus dedos correram ao longo da rachadura apertada de sua bunda e desapareceu na fenda de imersão de sua buceta bem fodida.

Os quadris de Mae rolaram instintivamente e um gemido escapou de seus lábios. De repente, seus olhos azuis arregalados, então encapuzados a meio mastro enquanto ela se contorcia na minha mão.

"Styx..." ela gemeu, sua voz obstruída com sono. As palmas das mãos esticaram e seguraram a borda da banheira para alavancagem, e eu tive que chupar meu anel no lábio em minha boca apenas para manter a calma; ela parecia tão linda montando minha mão.

Seu cor de rosa, gordos frisados mamilos, seus seios pesados, e os lábios entreabertos, sibilando para fora respiração com cada curso.

Incapaz de lidar com a negligência do meu pau mais, eu retirei meus dedos e mergulhei o filho da puta certo dentro dela.

Porra!

Os olhos chocados de Mae fixos nos meus e eu sorri. Desta vez, eu estava tomando controle — pontos que se dane. Agarrando seus quadris, eu nos girei na água, lançando Mae sobre suas costas. Ela gritou quando me levantei acima dela, colocando meus braços em torno de sua volta e eu sentia as pernas envolver em torno de minha bunda. Ela me deu um sorriso tímido e eu batia a sua buceta implacavelmente, arrancando gemidos de sua garganta enquanto suas unhas cravaram em minha pele, nossos peitos deslizando para trás e para frente.

Em um momento, ela veio. Eu segui um segundo atrás.

Nós ofegávamos juntos enquanto Mae acariciou de volta o cabelo do meu rosto.

"Isso foi uma maneira de despertar", ela raspou para fora.

Sorrindo de volta, eu disse: "Cada dia do caralho a partir de agora."

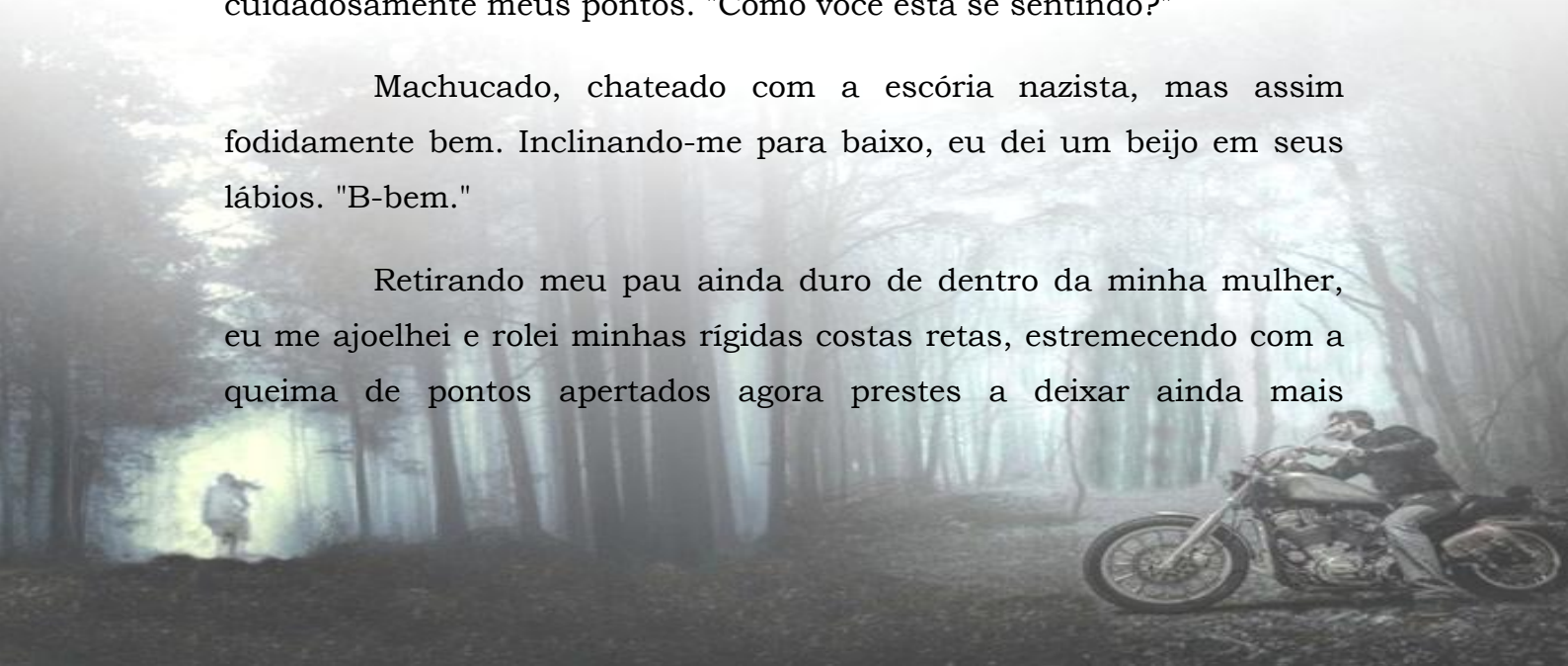
"Você promete?"

Eu balancei a cabeça lentamente e significativamente.

Pequenas mãos fantasmaram no meu peito, traçando cuidadosamente meus pontos. "Como você está se sentindo?"

Machucado, chateado com a escória nazista, mas assim fodidamente bem. Inclinando-me para baixo, eu dei um beijo em seus lábios. "B-bem."

Retirando meu pau ainda duro de dentro da minha mulher, eu me ajoelhei e rolei minhas rígidas costas retas, estremecendo com a queima de pontos apertados agora prestes a deixar ainda mais



cicatrizes por todo o meu corpo... incluindo o filho da puta permanente de uma suástica no peito.

"Fora. Á-água fria".

Quando eu olhei para Mae, eu literalmente parei de respirar. Eu a tinha agora. Ninguém estava levando-a para longe de mim.

Quando eu estendi minha mão, seu cenho olhou duro no rosto normalmente suave. Eu levantei uma sobrancelha em questão.

Ignorando-me, Mae levantou-se e saiu da banheira sem a minha ajuda. Minha mandíbula apertada. Eu não era um marica fraco, mas quando ela embaralhou mais perto e segurou meu braço, ela insistiu: "Deixe-me cuidar de você. Este é o meu trabalho... como sua old lady." Eu fechei meus olhos, saboreando o que ela tinha acabado de dizer, minha senhora. Meu velho estava certo, porra; Eu só preciso de três coisas na vida: minha Harley, meu Fender... e o amor de uma old lady — Mae; única Mae.

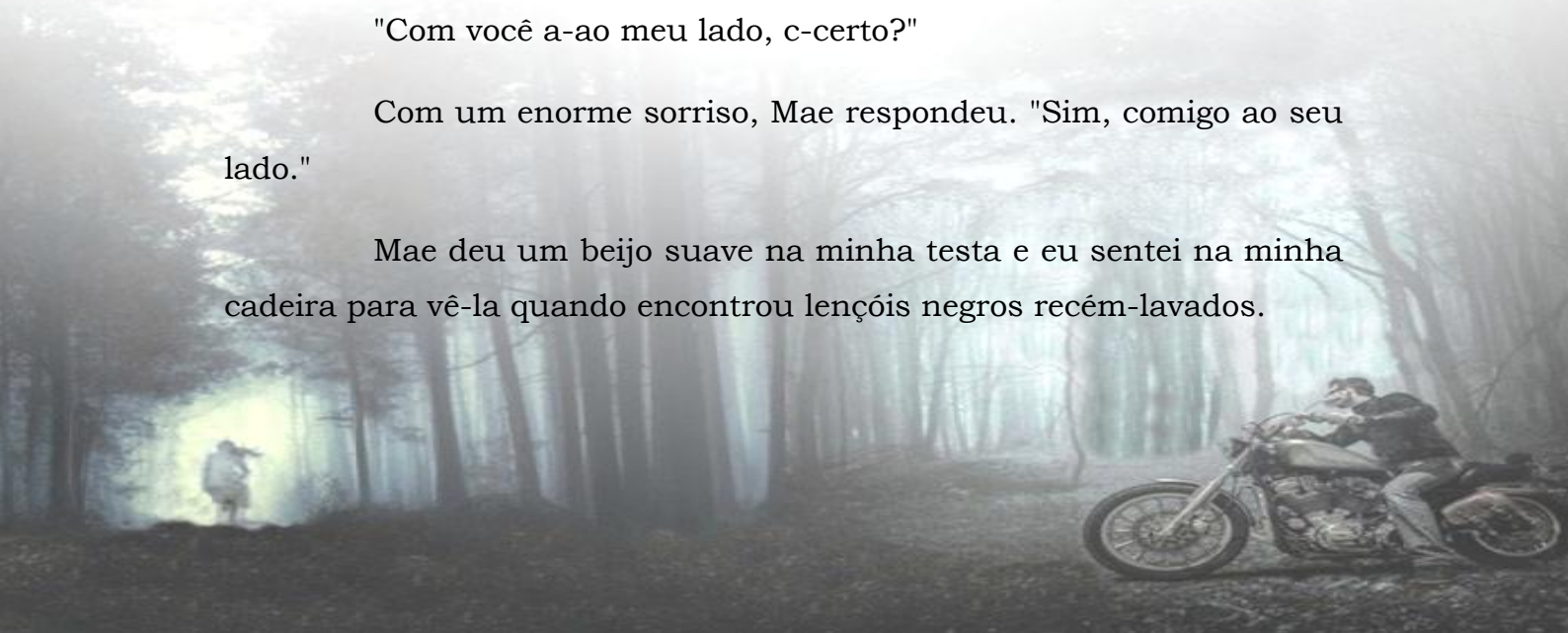
Sorrindo, Mae me envolveu em uma toalha, em seguida, nós andamos — estupidamente lentos — em direção a cama.

Nós paramos em minha cadeira e ela me orientou para uma posição sentada. "Devo mudar a roupa de cama. Ela está suja com seu sangue." Ela segurou minhas bochechas, acariciando em torno da marca de corte fresco. "Então, vamos dormir. Você deve ter o seu descanso."

"Com você a-ao meu lado, c-certo?"

Com um enorme sorriso, Mae respondeu. "Sim, comigo ao seu lado."

Mae deu um beijo suave na minha testa e eu sentei na minha cadeira para vê-la quando encontrou lençóis negros recém-lavados.



Pegando minha Fender, eu coloquei em toda a minha cintura e comecei a dedilhar, pegando um sorriso feliz espalhando nos lábios de Mae, parando apenas brevemente quando ouviu as cordas começarem a vibrar. Quando The National "Gospel" fluíram de meus lábios, eu agradei a Hades que eu tinha retornado hoje à noite, ao meu clube, aos meus irmãos... para minha old lady.

Não tinha certeza por um tempo que eu ia sair. Tirei sete crânios nazistas com minhas Uzis antes de ser abordado no chão pelos dois últimos. Amarrado a uma cadeira, cortado, batido, sangrando — os desgraçados esqueceram minha lâmina. Ironicamente, minha lâmina alemã favorita, a lâmina que sempre mantive escondida em meu colete. Cortei a garganta de um neonazista, mergulhei cinco polegadas de aço no coração do outro, mas somente depois que eu tive meu divertimento.

Encontrei o meu caminho de volta, um par de olhos azuis lobo me chamando para casa.

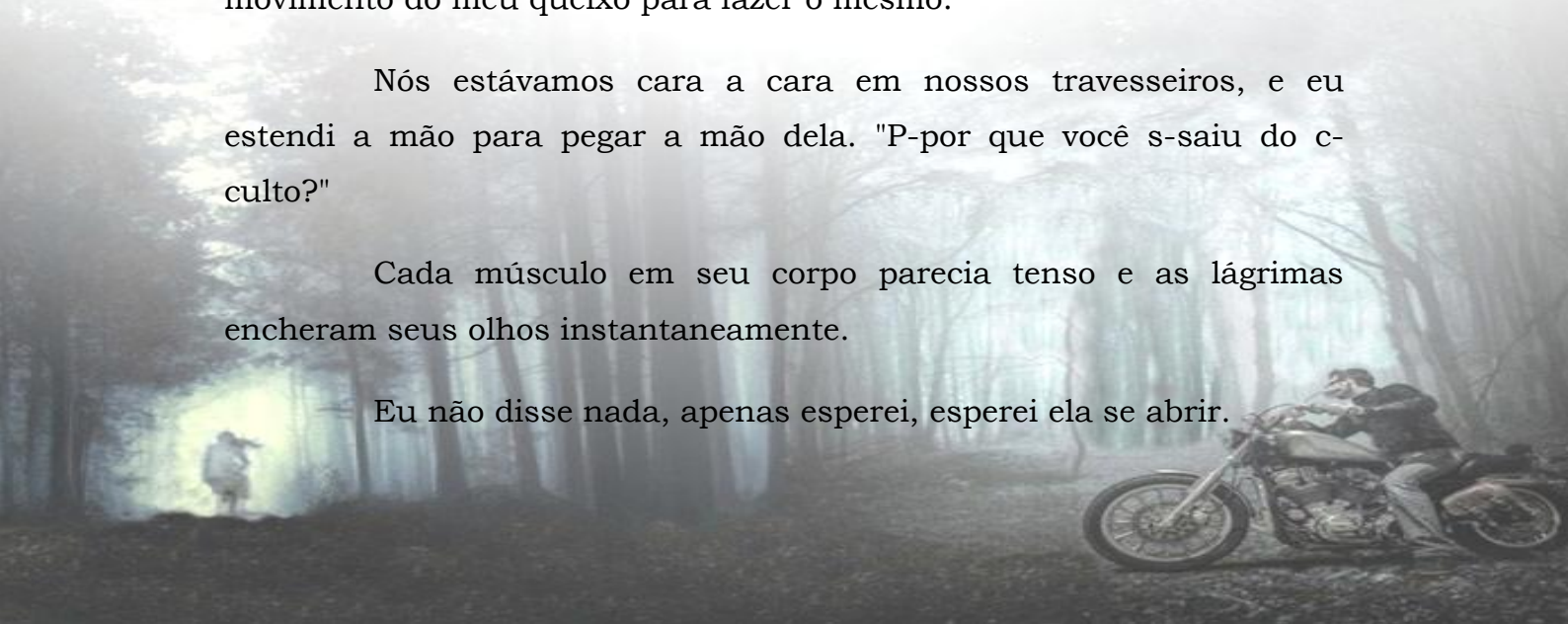
"Querida, você pode amarrar minha sequencia? Assassinos estão me chamando..." Quando eu terminei o último acorde, eu olhei para cima para ver Mae empoleirada em seus joelhos diante de mim, me ouvindo tocar.

"Cama?", Perguntou ela com os olhos brilhantes e colocando minha guitarra suavemente para um lado. Ela pegou minha mão para me ajudar a permanecer deitado no meu colchão. Nervosa, Mae deitou ao meu lado enquanto eu afastei minha toalha, dizendo-lhe com um movimento do meu queixo para fazer o mesmo.

Nós estávamos cara a cara em nossos travesseiros, e eu estendi a mão para pegar a mão dela. "P-por que você s-saiu do culto?"

Cada músculo em seu corpo parecia tenso e as lágrimas encheram seus olhos instantaneamente.

Eu não disse nada, apenas esperei, esperei ela se abrir.



Depois de alguns minutos, ela sussurrou: "Eles mataram minha irmã. Eu não podia ficar. Ela me disse para correr, eu fiz o que ela pediu."

Meu lábio enrolou em raiva e meu estômago ficou tenso em desgosto. Mae tentou cobrir seu corpo nu com o braço livre, como se com frio. Chutei a coberta, cobrindo-a. Ela sorriu apreciativamente quando se aproximou.

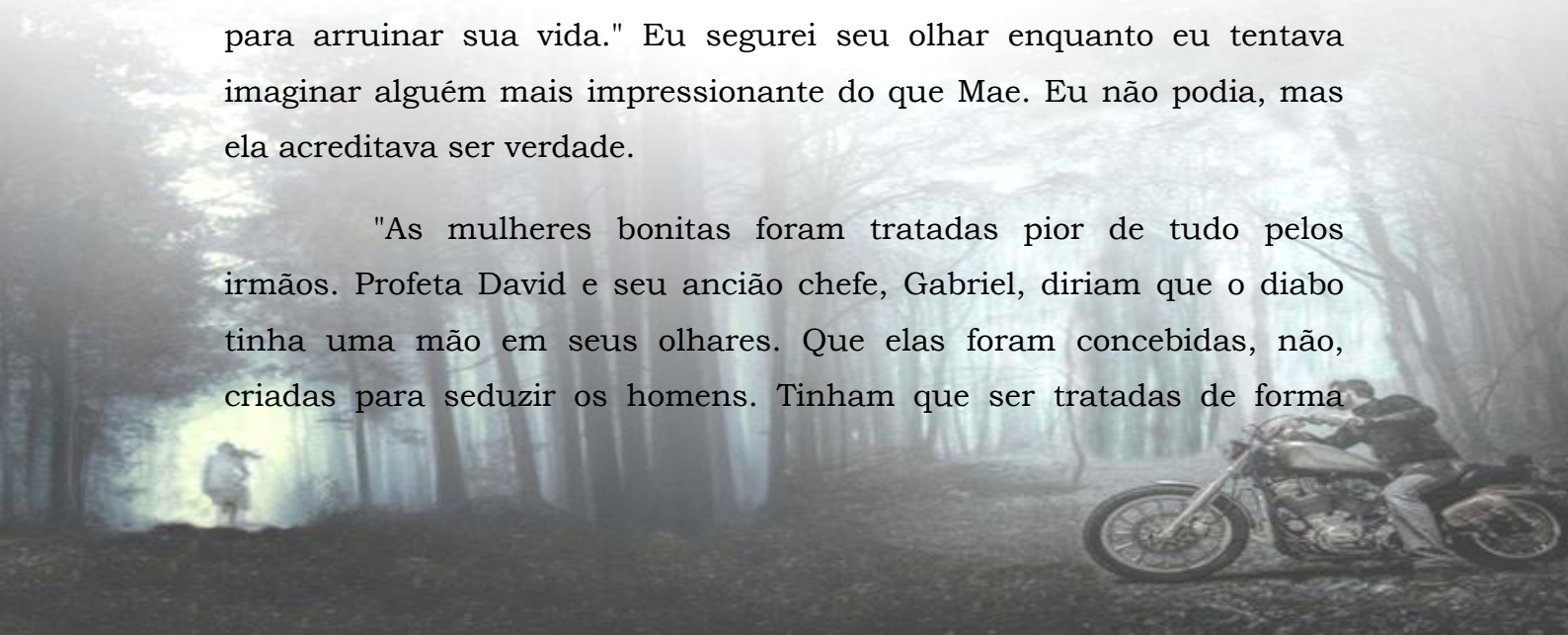
Sua cabeça estava ao meu lado no meu travesseiro e depois o nariz se contraiu. Seus nervos estavam levando o melhor sobre ela, mas ela precisava começar a porra de falar.

"Nós..." Ela respirou fundo e fechou os olhos. Segurei-a mais apertado. "Nós éramos irmãs de sangue. Isso não aconteceu muitas vezes na comuna. Os pais têm os filhos, então você está levantada por um coletivo. Eu nunca cheguei a conhecer meus pais. Minha mãe morreu de uma doença e meu pai saiu, ele foi enviado em uma missão pelo Profeta David e nunca mais voltou."

"Eu tenho outra irmã, Madalena, mas ela tinha uma mãe diferente. Ela é dolorosamente tranquila, nada como Bella e eu. Maddie é tão assustada por homens, por tudo realmente. Mas Bella era minha melhor amiga. Nós sempre fomos próximas."

Quando ela ergueu os olhos, ela sorriu. "Ela era linda, Styx. Você deveria ter visto ela. Tão impressionante. Tão perfeita. Tão incrível. Mas isso foi a queda de Bella, sua sedução e requinte; que era a coisa para arruinar sua vida." Eu segurei seu olhar enquanto eu tentava imaginar alguém mais impressionante do que Mae. Eu não podia, mas ela acreditava ser verdade.

"As mulheres bonitas foram tratadas pior de tudo pelos irmãos. Profeta David e seu ancião chefe, Gabriel, diriam que o diabo tinha uma mão em seus olhares. Que elas foram concebidas, não, criadas para seduzir os homens. Tinham que ser tratadas de forma



diferente das simples fêmeas... domadas como um cavalo. Elas eram vistas como amaldiçoadas."

Mae mexeu desconfortavelmente e uma lágrima caiu por sua bochecha, então me mudei e beijei-a. Sua respiração engatou antes que ela exalasse lentamente através de seus lábios.

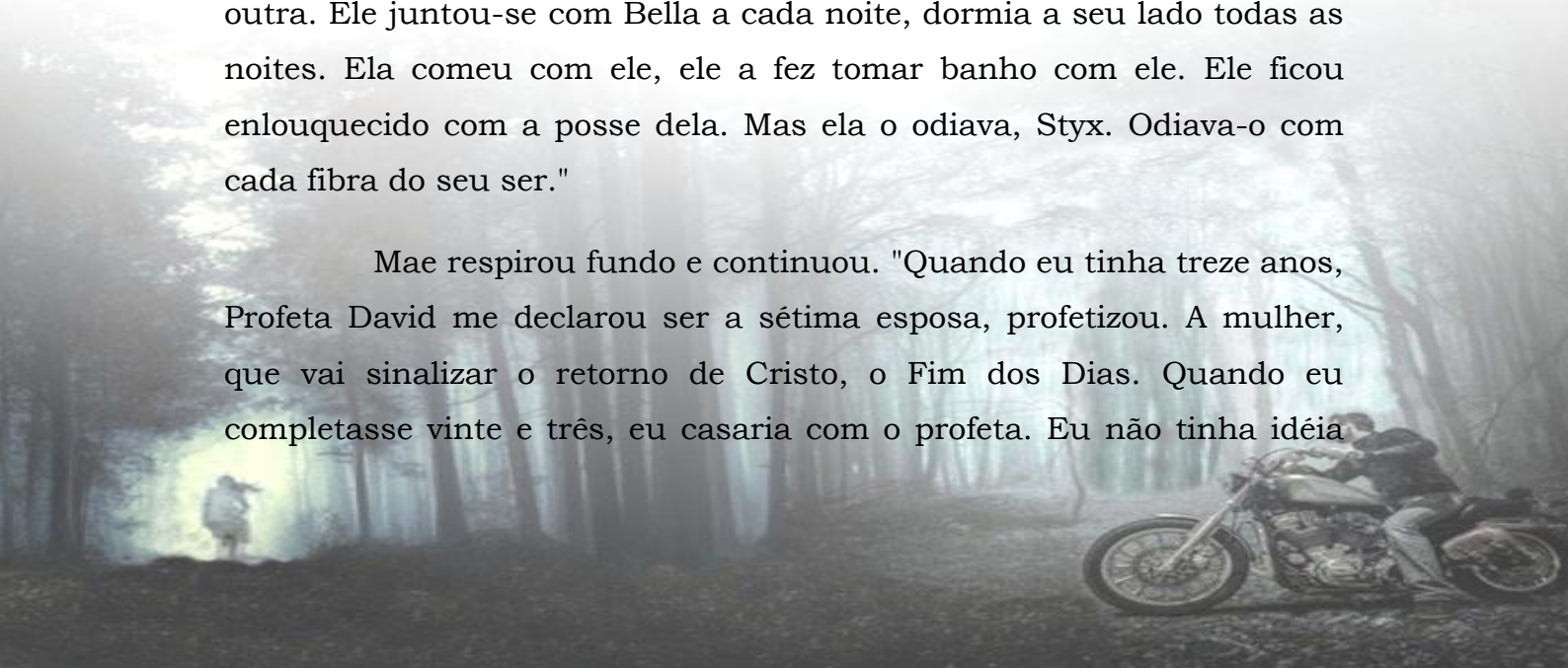
"Bella e eu, fomos classificadas como tais mulheres Amaldiçoadas; meu Deus, nos foi referido como Amaldiçoadas. Minha amiga e minha irmã Lilah e Maddie estavam conosco também, todas as quatro em nossos próprios aposentos privados na comuna. Fomos mantidas separadas durante um tempo, recendo treinamentos especiais dos anciãos. Irmão Gabriel tinha Bella. Irmão Jacob tinha-me. Irmão Noah teve Lilah. O irmão mais sexualmente cruel, Moisés, tinha Madalena. Moisés disse que ela nutria demônios porque ela não falou muitas vezes, não deixou seu quarto. Mas ela era apenas quieta, reservada, mal falava ou revelava seus verdadeiros sentimentos para mim." Seus olhos plissados na dor. "As coisas que ele iria fazê-la fazer..."

Mae parou e sua garganta travou em um grito.

"Shh, baby." Eu tentei acalmá-la. Mas foda-se, como eu poderia responder a este conto fodido?

"Gabriel cresceu mais obcecado com Bella quando ela amadureceu, mesmo depois que ele se casou com outra irmã, depois outra. Ele juntou-se com Bella a cada noite, dormia a seu lado todas as noites. Ela comeu com ele, ele a fez tomar banho com ele. Ele ficou enlouquecido com a posse dela. Mas ela o odiava, Styx. Odiava-o com cada fibra do seu ser."

Mae respirou fundo e continuou. "Quando eu tinha treze anos, Profeta David me declarou ser a sétima esposa, profetizou. A mulher, que vai sinalizar o retorno de Cristo, o Fim dos Dias. Quando eu completasse vinte e três, eu casaria com o profeta. Eu não tinha idéia



de por que eu tinha sido escolhida. Eu nunca tinha sequer falado com o profeta. Ele sempre foi mantido longe de seu povo. Nós só o vimos em cerimônias, partilhas e orações. Mas ele iria receber os anciãos para ver vídeos das jovens irmãs da comuna... para ver qual delas ele queria... vínculo. Talvez ele me viu em um daqueles..." Ela deu um beijo em meu peito como se isso lhe desse força. Agarrei seu cabelo na minha mão e meus dentes cerrados ao ponto de dor. Video? Merda! Oh, e eu sabia por que ela tinha sido escolhida para ser sua esposa. Inferno, era óbvio para qualquer um com um par de olhos.

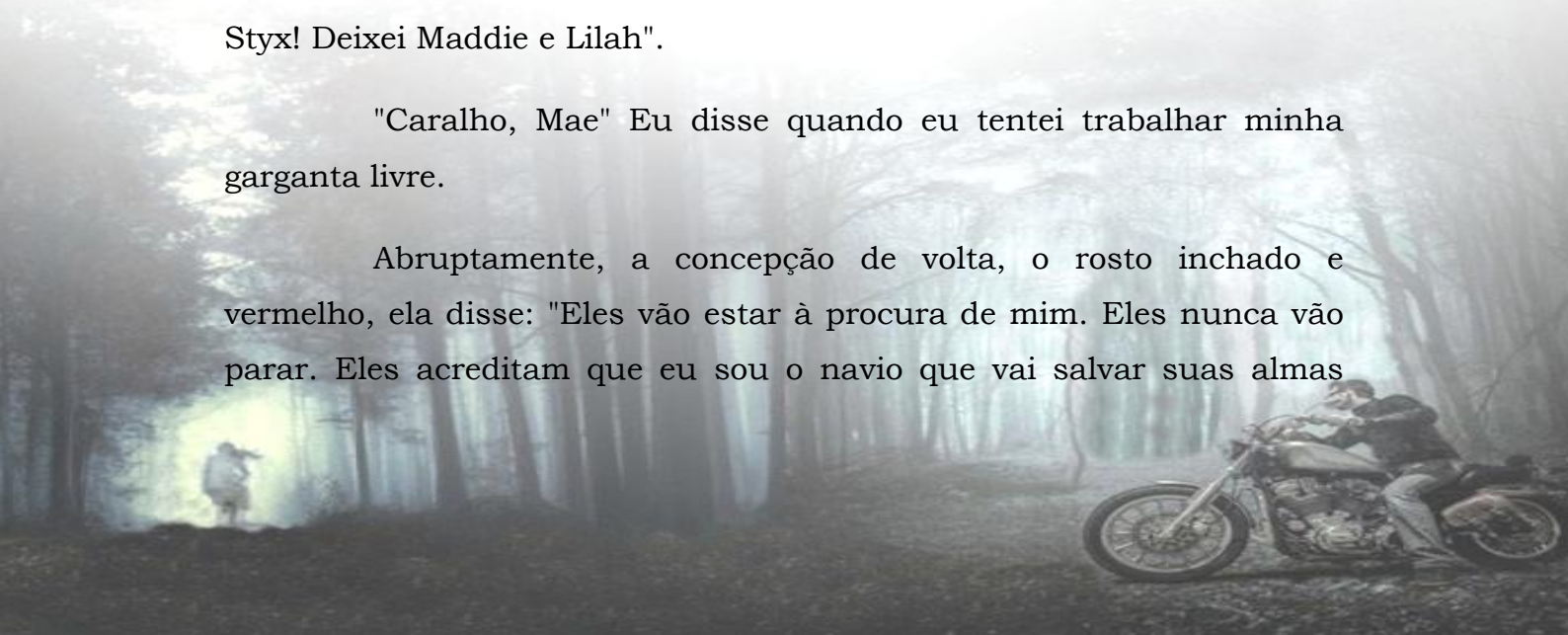
"O dia em que eu corri era para ser dia do meu casamento. O dia que você me encontrou", explicou ela.

Tudo fazia sentido agora. "O v-vestido b-branco" Eu empurrei para fora, incapaz de terminar a minha frase. Eu estava perdendo o controle da minha intervenção, também enrolado com a crescente raiva dentro de mim.

Ela assentiu com a cabeça. "Semanas antes do meu casamento, Bella simplesmente desapareceu. Ninguém iria dizer-nos onde ela estava, mas Gabriel estava sempre ausente do nosso setor depois daquele dia. Ele estava obviamente com ela. Então..." Ela cheirou de volta a sua tristeza. "Então, no dia do meu casamento, Lilah a encontrou. Bella estava em uma cela suja escura; espancada, morrendo de fome... morrendo. Fiquei com ela até que ela atravessou. Então eu corri." De repente, soluços arruinaram seu corpo e, segurando a parte de trás do pescoço dela, eu a puxei para o meu peito. "Deixei-os, Styx! Deixei Maddie e Lilah".

"Caralho, Mae" Eu disse quando eu tentei trabalhar minha garganta livre.

Abruptamente, a concepção de volta, o rosto inchado e vermelho, ela disse: "Eles vão estar à procura de mim. Eles nunca vão parar. Eles acreditam que eu sou o navio que vai salvar suas almas



mortais." Olhando para baixo em sua tatuagem em seu pulso, eu corri meu polegar em toda a escritura, então olhei mais uma vez para Mae.

"O Fim dos Dias está sobre nós. Meu casamento é o ato que deve acontecer para transportar meu povo — A Ordem — para o paraíso."

E lá se foi essa merda robótica jorrando de sua boca novamente. Olhos vidrados e tudo.

"Ssh..." Fiz uma pausa, respirei fundo, acalmei-me, e tentei novamente. "V-você não está m-me-deixando. Eles vêm para você e tem que passar por mim, pelos Hangmens."

Seu rosto apertado suavizou. "Styx... Eu nunca quero deixar você, mas..."

"Vou proteger você", eu assegurei, cortando-a.

"Eu sei que você vai", ela afirmou e colocou-se no meu lado.

A porra de sentimento afundando caiu nas minhas entranhas. Eu sempre pude sentir quando alguma coisa não estava certa. Eu tinha a sensação desde que Mae apareceu; foi ainda mais forte agora.

"E você?" Mae sussurrou, seus dedos acariciando meu bíceps tenso.

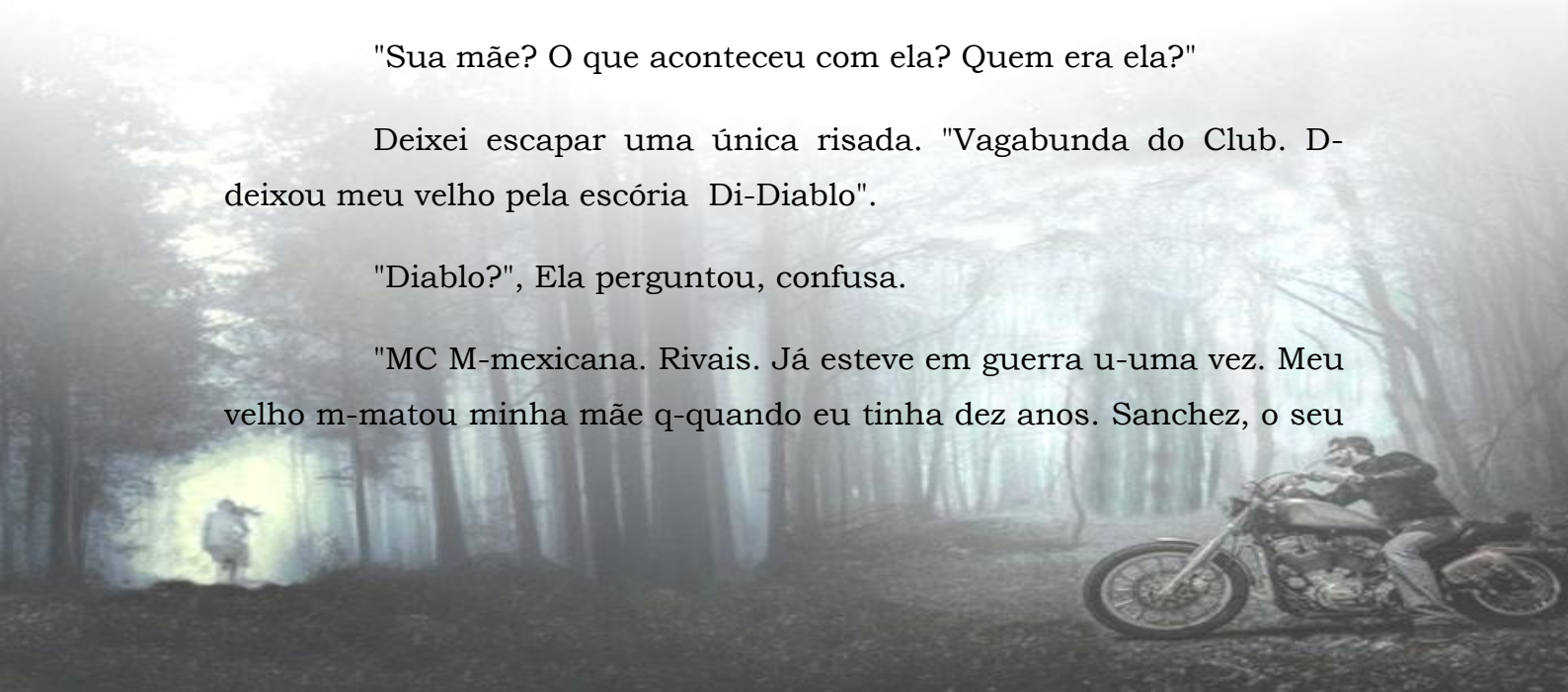
"O-o que?"

"Sua mãe? O que aconteceu com ela? Quem era ela?"

Deixei escapar uma única risada. "Vagabunda do Club. D-deixou meu velho pela escória Di-Diablo".

"Diablo?", Ela perguntou, confusa.

"MC M-mexicana. Rivals. Já estive em guerra u-uma vez. Meu velho m-matou minha mãe q-quando eu tinha dez anos. Sanchez, o seu



P-Prez, matou o meu velho homem no ano passado. Eu matei Sanchez dois dias depois."

Apoiando-se no meu ombro com a mão, a expressão de Mae estava triste. "Você levou uma vida tão turbulenta. Rodeado por tanta morte. Eu sempre me perguntei por que você teve Hades como seu emblema, o diabo. Eu vi o mural quando eu cheguei. É uma coisa tão estranha a adorar."

"Não nessa vida".

Ela levantou as sobrancelhas de ébano e os meus lábios tremeram. Rolando-a para o lado, eu me mudei para fora da cama e chutei minhas pernas para o lado.

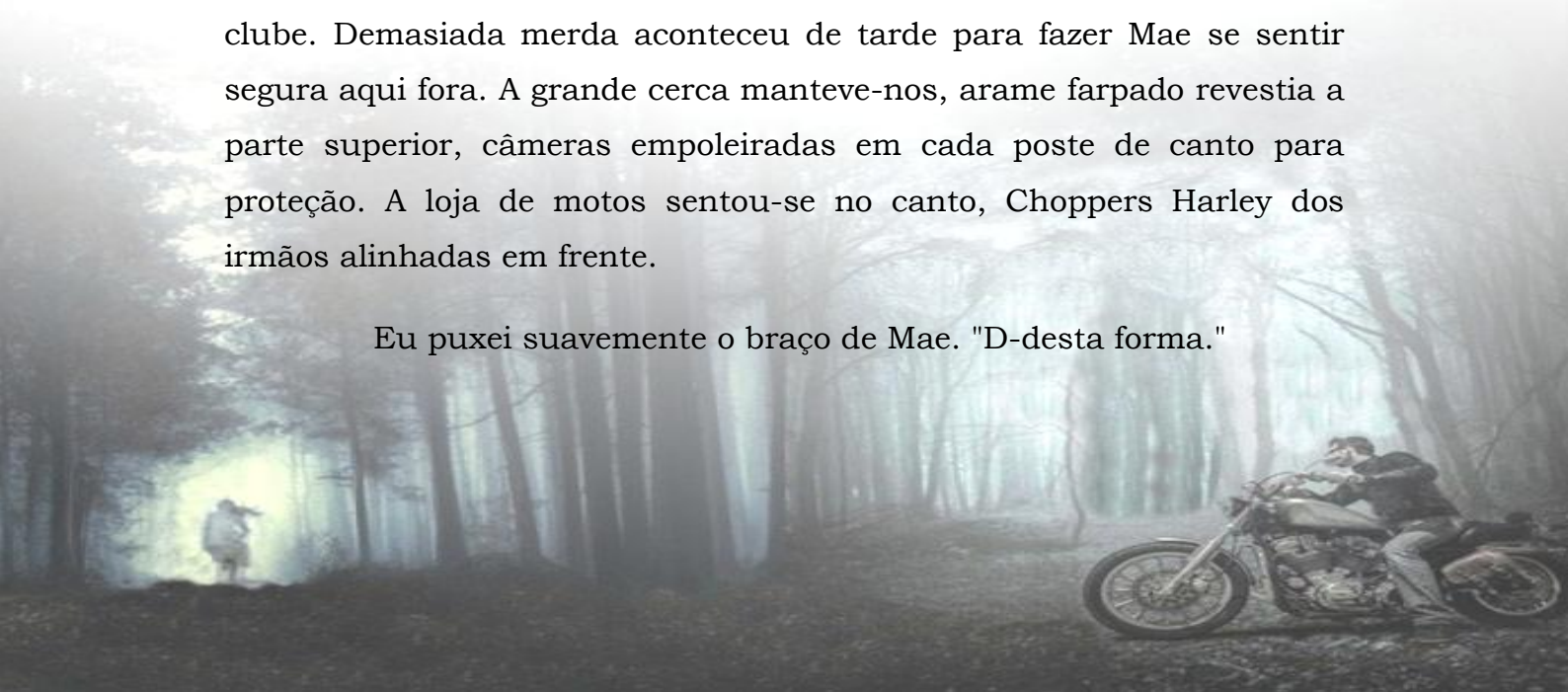
"Aonde você está indo? Você precisa descansar. Você ainda está ferido, lembre-se!", Ela protestou.

Eu acenei minha mão na demissão. Estendi a mão para o robe preto e atirei para ela. "Coloque."

Ela me olhou com curiosidade quando eu escorreguei no meu jeans. Levantei-me e estendi minha mão, levando-a para baixo da escada de volta para o quintal.

Eu a levei para fora da porta e para a brisa do verão da noite, os grilos cantando e não muito mais sobre. Seus olhos se assemelhavam a um cervo nos faróis quando ela foi ao lado de fora do clube. Demasiada merda aconteceu de tarde para fazer Mae se sentir segura aqui fora. A grande cerca manteve-nos, arame farpado revestia a parte superior, câmeras empoleiradas em cada poste de canto para proteção. A loja de motos sentou-se no canto, Choppers Harley dos irmãos alinhadas em frente.

Eu puxei suavemente o braço de Mae. "D-desta forma."



Ela enfiou um pedaço de cabelo atrás da orelha e deixou-me levá-la para o lado oeste do pátio. Eu a senti vacilar em seus passos quando ela viu o mural de novo.

Trouxe-a de volta para o meu peito, eu coloquei minhas mãos em seus ombros e me inclinei para sua orelha. "Eu quero atender H-Hades e P-Perséfone, sua e-esposa."

Um pequeno suspiro escapou de seus lábios e ela foi para frente em pés ligeiros, pescoço dobrado para trás, olhando para a pintura, em reverência, não, para a deusa em reverência. Eu dei um passo para trás, dando-lhe espaço, e cruzei os braços sobre o peito incapaz de parar de observá-la.

Mae levantou a mão e passou os dedos em todo o rosto pálido de Perséfone. "Nós não fomos autorizados com imagens ou pinturas na comuna. Elas foram consideradas para ser falsos ídolos, mas eu nunca vi nada mais bonito do que este retrato. Persephone é linda." Mae olhou para mim e sorriu um sorriso largo mostrando dentes perfeitos. Voltou-se para traçar o contorno do cabelo preto longo da deusa.

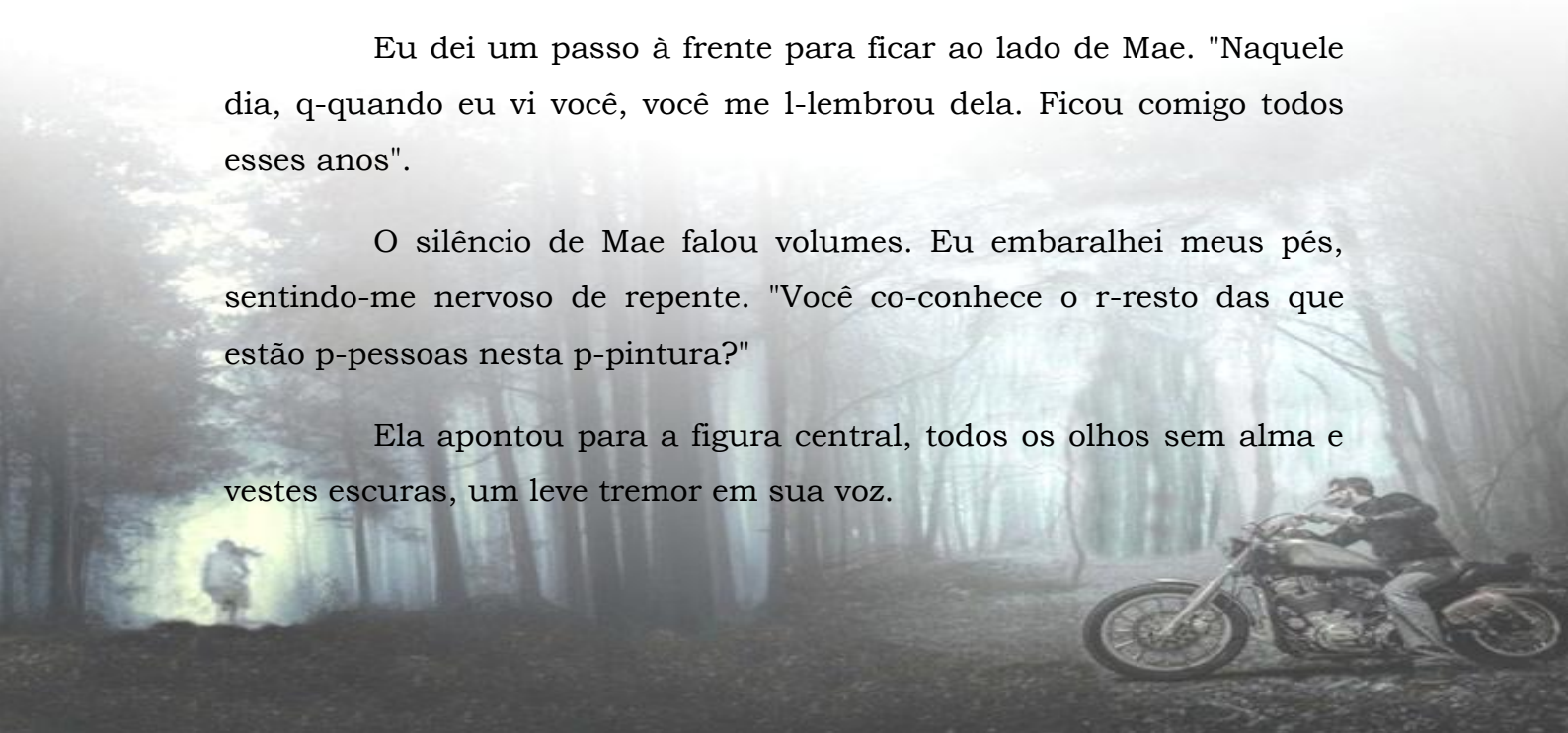
Porra. Eu estava dominado.

Mae virou mais uma vez, olhando para mim de debaixo da sombra de seus cílios. Ela tinha uma expressão confusa no rosto. "A deusa parece comigo. Ela tem os meus olhos".

Eu dei um passo à frente para ficar ao lado de Mae. "Naquele dia, q-quando eu vi você, você me l-lembrou dela. Ficou comigo todos esses anos".

O silêncio de Mae falou volumes. Eu embaralhei meus pés, sentindo-me nervoso de repente. "Você co-conhece o r-resto das que estão p-pessoas nesta p-pintura?"

Ela apontou para a figura central, todos os olhos sem alma e vestes escuras, um leve tremor em sua voz.



"Hades. Eu sei que ele é Satanás." Seus lábios franzidos e a carranca adorável estava de volta. "Ele se parece como o diabo, é descrito nas escrituras."

Eu sinalizei na direção do banco marrom em todo o quintal.

"Sente-se."

Mae seguiu minhas instruções e fomos para o meu favorito ponto — em frente ao mural, um lugar que eu gostava de me sentar, fumar, e pensar. Claro que costumava ser para pensar nela. Não lhe disse isso, embora, ou como porra estranho foi que ela agora estava sentada ao meu lado.

Cansado, sentei — Mae, verificando que seu manto estava no lugar, suas pernas dobradas, e suas mãos em seus joelhos antes de se inclinar para perto de mim.

"Vocês, o-ouviram falar dos GR-gregos?"

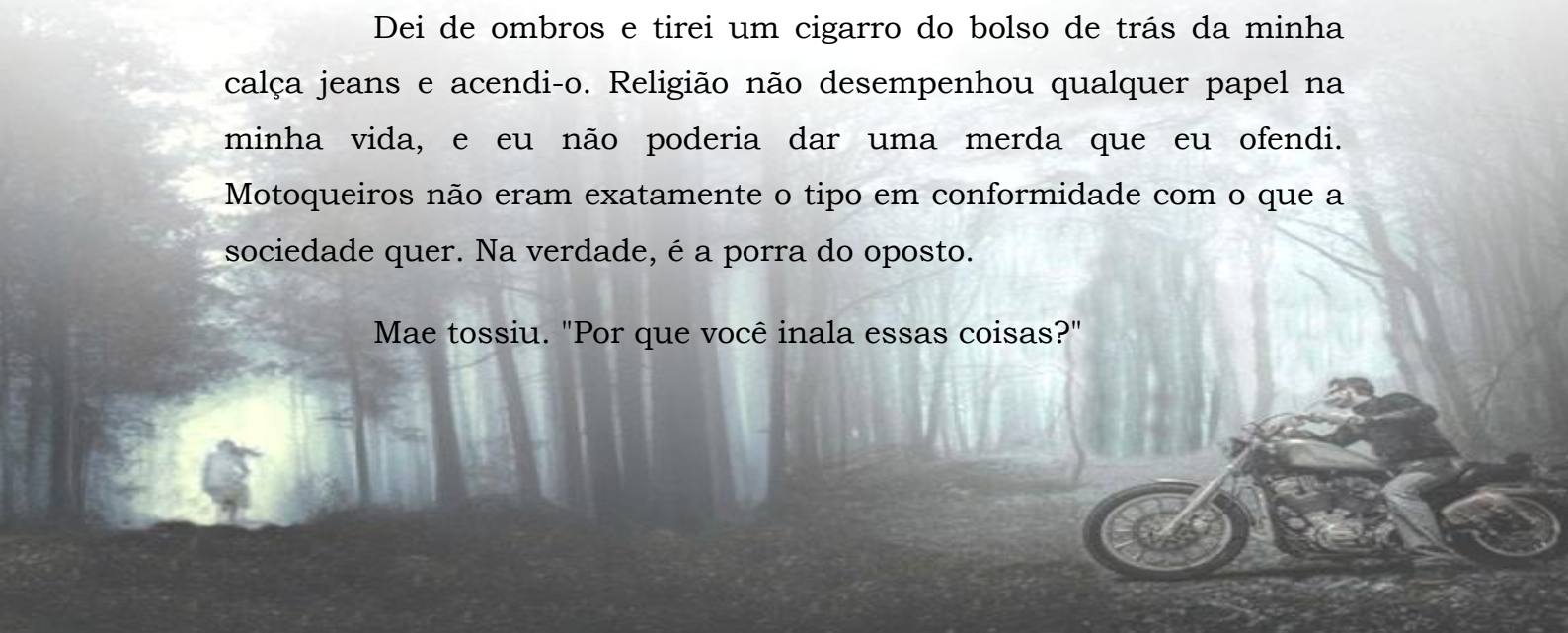
"Sim, uma pequena quantidade. Imagino agora que não é muito. Eu percebi de tarde que o pouco que foi ensinado na comuna sobre a vida fora da cerca era falsa".

Sorrindo, eu respondi, "O-os antigos gregos n-não apenas acreditavam em um D-deus. Eles acreditavam em muitos."

Ela suspirou e colocou a mão em seu coração. "Blasfêmia! Há um só Deus verdadeiro".

Dei de ombros e tirei um cigarro do bolso de trás da minha calça jeans e acendi-o. Religião não desempenhou qualquer papel na minha vida, e eu não poderia dar uma merda que eu ofendi. Motoqueiros não eram exatamente o tipo em conformidade com o que a sociedade quer. Na verdade, é a porra do oposto.

Mae tossiu. "Por que você inala essas coisas?"



"É... é..." Fiz uma pausa e limpei minha garganta. "Acalma-me", eu respondi de forma tensa.

Vendo seu nariz enrugado, eu não podia deixar de sorrir.

"Eles cheiram", exclamou Mae.

Eu ri. "Você p-pensa assim, b-baby?"

Ela assentiu com certeza, seu belo rosto cômico. Eu joguei o cigarro no chão e virei-me para trás e bati na ponta do nariz. "E é por isso que você n-nunca vai fumar esta merda. Certo?"

Eu estava sendo gentil... brincalhão. Merda! Ky me abriria um novo idiota por isso.

"Certo." Mae concordou e me observou por alguns segundos antes de avançar para trás ao longo da bancada, deslocando mais perto do meu braço estendido. "Você estava falando sobre os gregos, Styx."

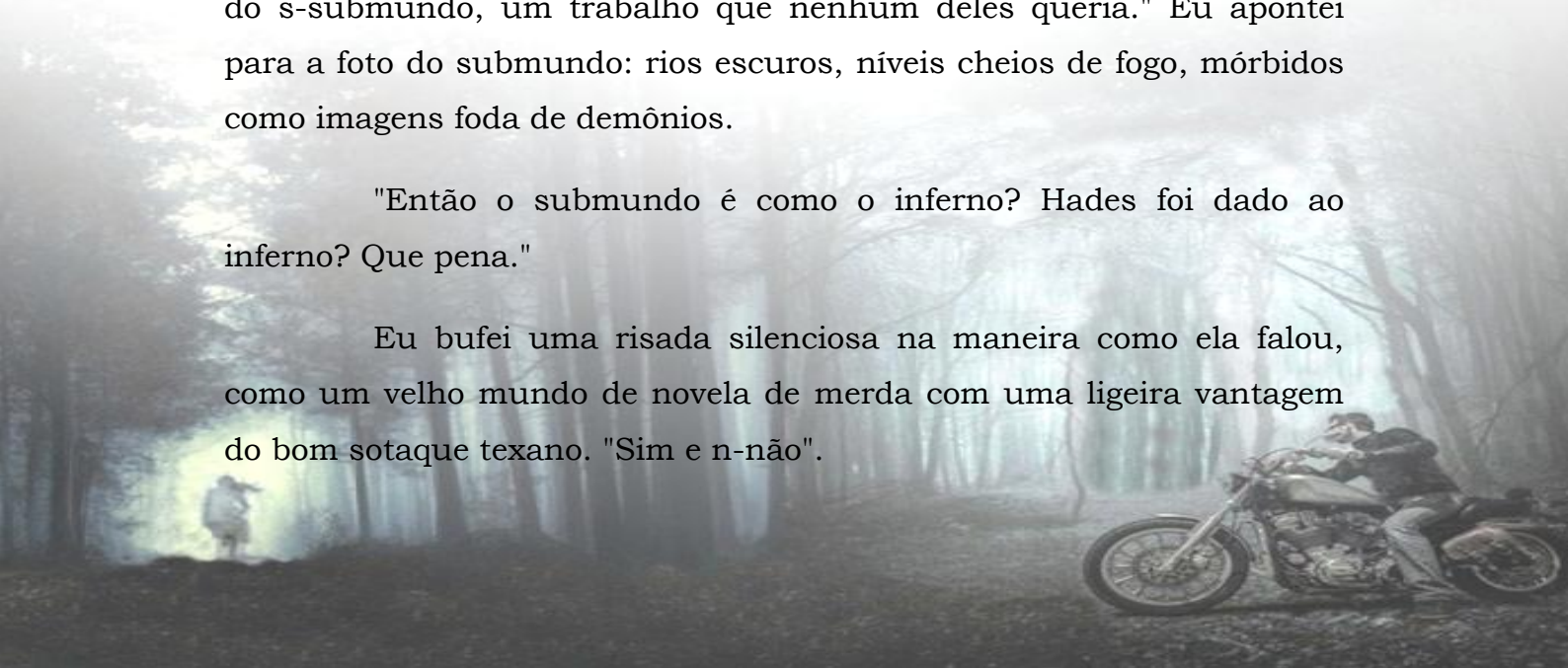
Respirando fundo novamente, eu comecei. "De acordo com os antigos G-gregos, haviam três irmãos: deus Zeus, Poseidon e H-Hades. Eles derrubaram o seu p-pai, o titã Cr-Cronus, em uma batalha. Eles sortearam para decidir que domínios cada um seria encarregado, agora que Cronus havia sido exilado."

Mae situou mais perto. "O que aconteceu a seguir?"

"Z-Zeus tem o p-poder do céu, P-Poseidon da água, e H-Hades do s-submundo, um trabalho que nenhum deles queria." Eu apontei para a foto do submundo: rios escuros, níveis cheios de fogo, mórbidos como imagens foda de demônios.

"Então o submundo é como o inferno? Hades foi dado ao inferno? Que pena."

Eu bufei uma risada silenciosa na maneira como ela falou, como um velho mundo de novela de merda com uma ligeira vantagem do bom sotaque texano. "Sim e n-não".



"Como é que é diferente?"

"Submundo m-mantém a entrada para tu-tudo, todas as r-rotas que a alma pode tomar em m-morte. Quando um p-pessoa morre, eles vão para o submundo, onde eles vão ser julgado em suas vidas e para tanto os Campo Eliseos, que é como c-céu, eu suponho. O rio do esquecimento, Lete, onde uma alma bebe para esquecer a sua vida, permitindo-lhes re-renascer. Ou se uma alma viveu uma vida r-ruim, eles seriam enviados para T-Tártaro, que é como v-você pensa do inferno, o pior lugar p-possível. Hades cuidava da coisa toda, tendo certeza de que tudo estava certo."

Mae foi tranquila. Eu me perguntava se era demais para ela entender novamente, quando ela disse: "Aquele rio na fotografia é chamado o rio Styx, sim? É o seu nome no clube."

"Está certo."

Ela sentou-se, estudou o grande rio, em seguida, seus olhos de lobo perfuraram os meus. "Se Lete é o rio do esquecimento, o que é o rio Styx?"

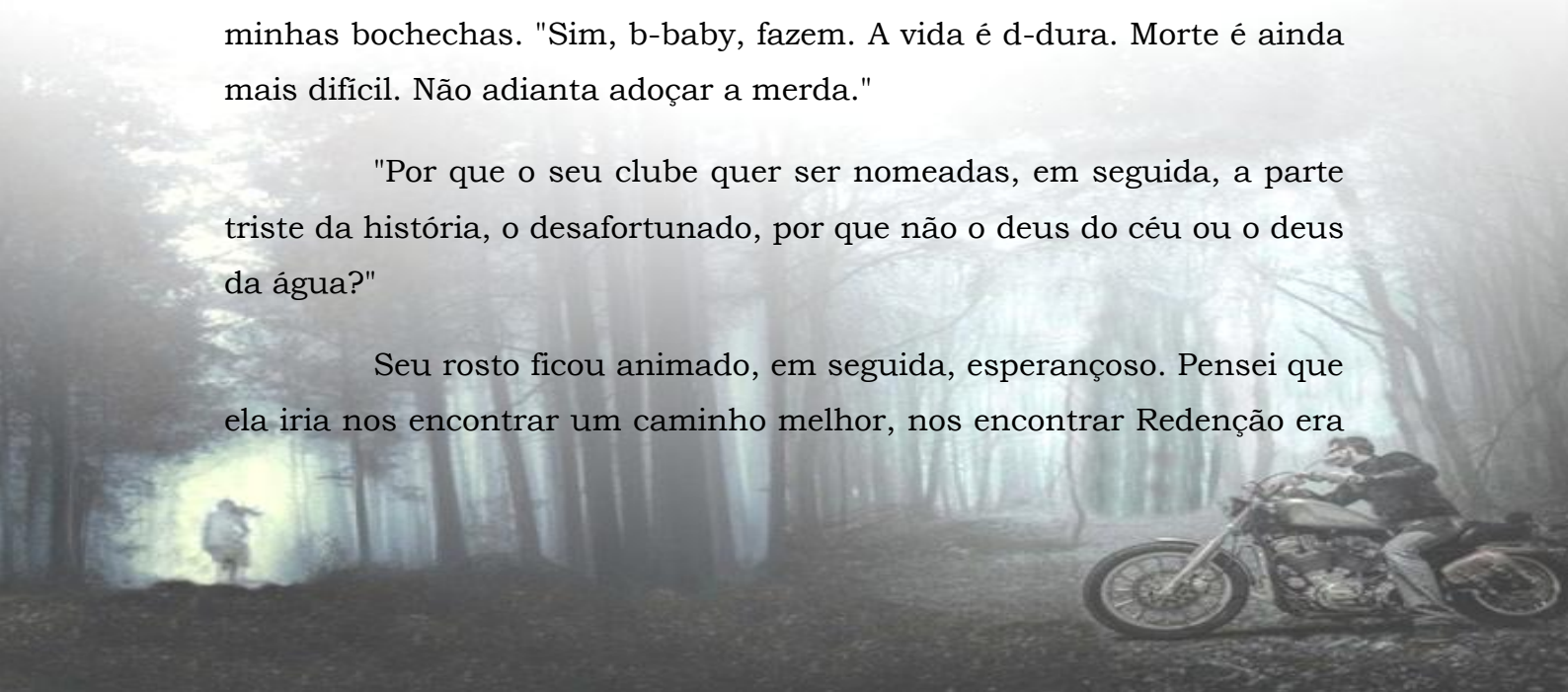
Soltei uma respiração reprimida. "O ódio."

Mae passou o dedo sobre a minha bochecha machucada, a tristeza em sua expressão. "Eles representam essas coisas tristes."

Eu coloquei minha mão sobre a dela, acalmando-as em minhas bochechas. "Sim, b-baby, fazem. A vida é d-dura. Morte é ainda mais difícil. Não adianta adoçar a merda."

"Por que o seu clube quer ser nomeadas, em seguida, a parte triste da história, o desafortunado, por que não o deus do céu ou o deus da água?"

Seu rosto ficou animado, em seguida, esperançoso. Pensei que ela iria nos encontrar um caminho melhor, nos encontrar Redenção era



estranho para qualquer coisa que eu tinha ouvido falar em um tempo longo, porra. Não adianta embora.

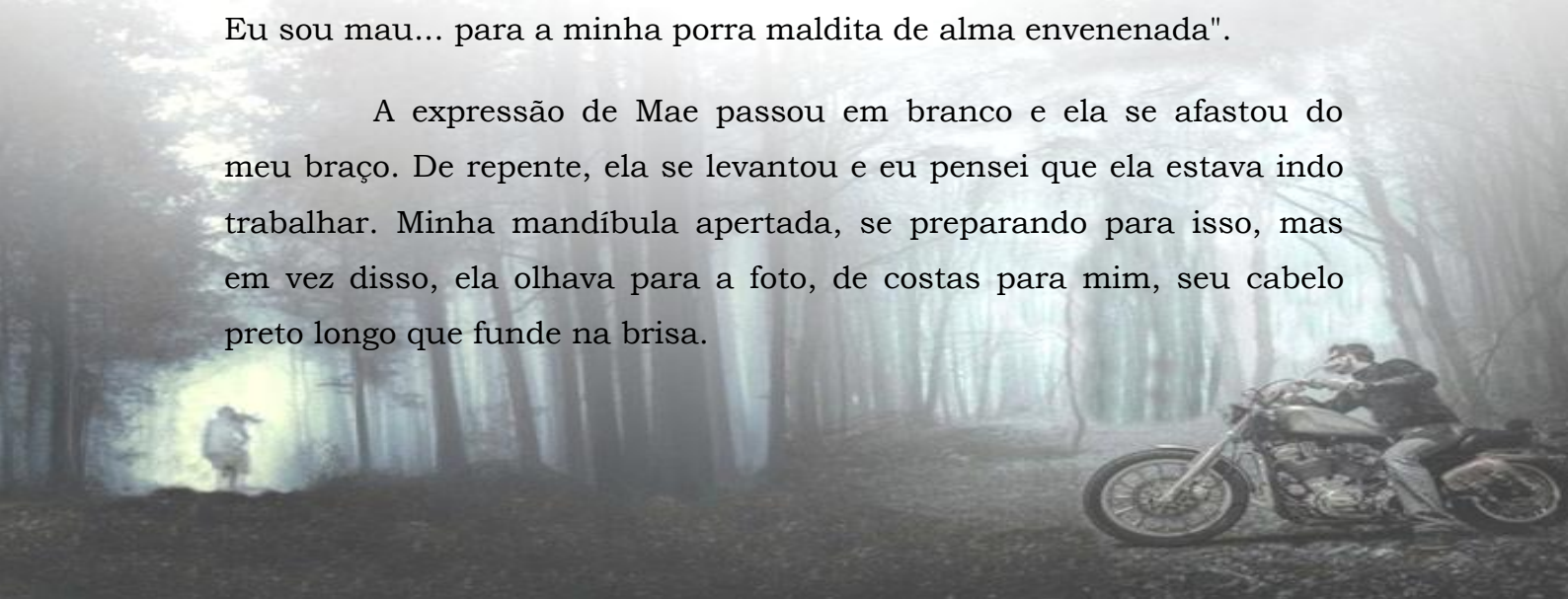
"O capítulo mãe, p-primeiro cl-clube-de Hangmens de Hades foi f-f-fundado aqui em Austin. Meu avô foi m-membro fundador. Ele lutou no Vietnã. A guerra acabou com ele. Não foi possível l-lidar com a vida q-quando ele voltou. Apenas o que ele sabia era matar pessoas e montar a Harley. Não foi possível realizar um trabalho por merda. Ele e mais veteranos como ele criaram este MC. Já estive no caminho da minha família. N-não sei, não é diferente."

Eu podia ver em seu rosto que ela ainda não entendeu. "B-baby, os veteranos viram merda na guerra que os impedia de dormir à n-noite. E-eles fizeram coisas que t-tinham-os temendo a m-morte. Sem deus do céu, deus da água, ou qualquer outro deus que pudesse os ter puxado fora daquele inferno. Eles foram vistos como assassinos, estupradores, assassinos quando eles voltaram para os EUA. Quando acabou a guerra, eles foram expulsos, rejeitados. Assim como H-Hades era. Você vive no inferno por tempo suficiente, b-baby, você s-se torna um pecador também. Por que tentar s-ser bom quando p-pessoas já decidiram que você não pode ser salvo?"

Ela suspirou e colocou a mão no meu peito nu. "Você não é tão mau como você pensa, Styx. Você é um bom homem."

Eu queria acreditar nisso, concordar, mas ela merecia a verdade. "Sim, b-baby, eu sou mal. Eu pequei mais do que você imagina." Eu corri minhas mãos pelo meu rosto. "T-tempo da Verdade. Eu sou mau... para a minha porra maldita de alma envenenada".

A expressão de Mae passou em branco e ela se afastou do meu braço. De repente, ela se levantou e eu pensei que ela estava indo trabalhar. Minha mandíbula apertada, se preparando para isso, mas em vez disso, ela olhava para a foto, de costas para mim, seu cabelo preto longo que funde na brisa.



Malditamente bonita.

Girando, Mae entrou entre as minhas pernas e olhou para baixo. Eu vi seus dedos se contorcerem enquanto ela mordeu o lábio inferior cheio, então ela levantou a mão e gentilmente correu os dedos pelo meu cabelo.

Debrucei-me na mão dela. Vinte e seis anos de idade e um único toque ia me fazer explodir no meu jeans. "B-baby..."

"Você não deve ser nomeado de ódio, Styx."

"Eu-eu fiz algumas fodidas merdas. Honestamente, eu não vou mudar. Eu estou c-condenado. Eu estou em p-paz com isso."

Mae apenas olhou para mim e continuou a correr essa minúscula mão pelo meu cabelo comprido. "Você tem sido nada, mas bom para mim."

Em caso de ingestão, eu murmurei, "Só você".

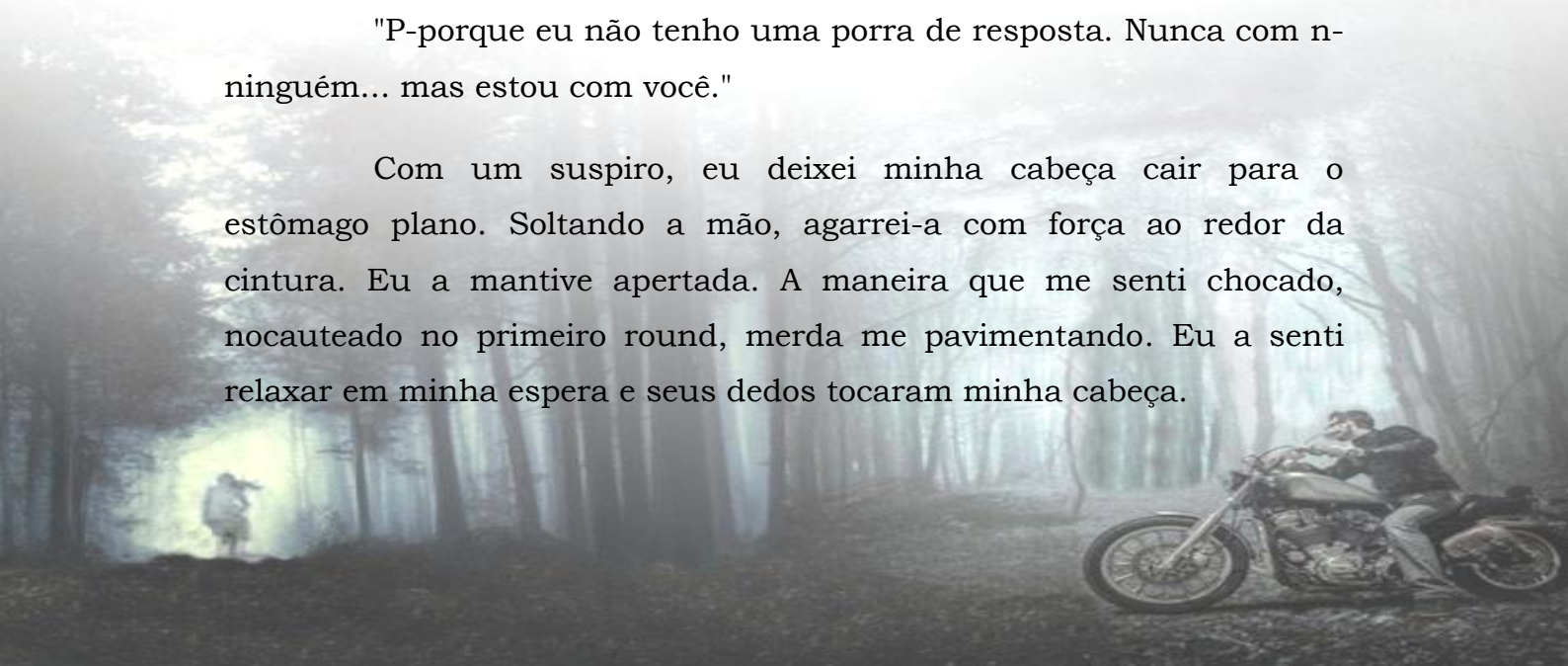
"Por que só eu?", Ela perguntou, franzindo a testa.

Dei de ombros, peguei a mão dela, e enfiei na minha. Quando eu olhei para ela enrugando o nariz, dei um beijo no centro da palma da mão. "N-não pode perguntar m-merda como essa."

"Por que não?", Ela sussurrou enquanto observava-me acariciar sua mão.

"P-porque eu não tenho uma porra de resposta. Nunca com ninguém... mas estou com você."

Com um suspiro, eu deixei minha cabeça cair para o estômago plano. Soltando a mão, agarrei-a com força ao redor da cintura. Eu a mantive apertada. A maneira que me senti chocado, nocauteado no primeiro round, merda me pavimentando. Eu a senti relaxar em minha espera e seus dedos tocaram minha cabeça.



"Eu vou traduzir para você, Mae. Eu m-mato pessoas. Eu faria de novo e de novo."

Sua respiração ficou mais rápida e ela agarrou meu pulso tão maldito apertado. Com as pernas trêmulas, Mae levantou-se e eu deixei cair minhas mãos de seu rosto. Ela caminhou para o mural de novo, deixando-me no banco e passou a mão sobre o rosto de Perséfone.

"Eu já sei muitas coisas sobre você, Styx. Não sou surda, nem cega para o que acontecia aqui. Mas você não pode me afastar."

Ela caminhou de volta e montou minhas coxas, pressionando sua testa na minha enquanto eu agarrava sua bunda.

"Persephone, a deusa, viveu com Hades, não? Ela o apoiou, mesmo quando os outros acharam que era errado fazer isso?"

Eu balancei a cabeça lentamente.

Seus longos cílios conheceram seu rosto, em seguida, se agitaram. "Ela se apaixonou pelo Lord das Trevas, embora não parecia certo, não?"

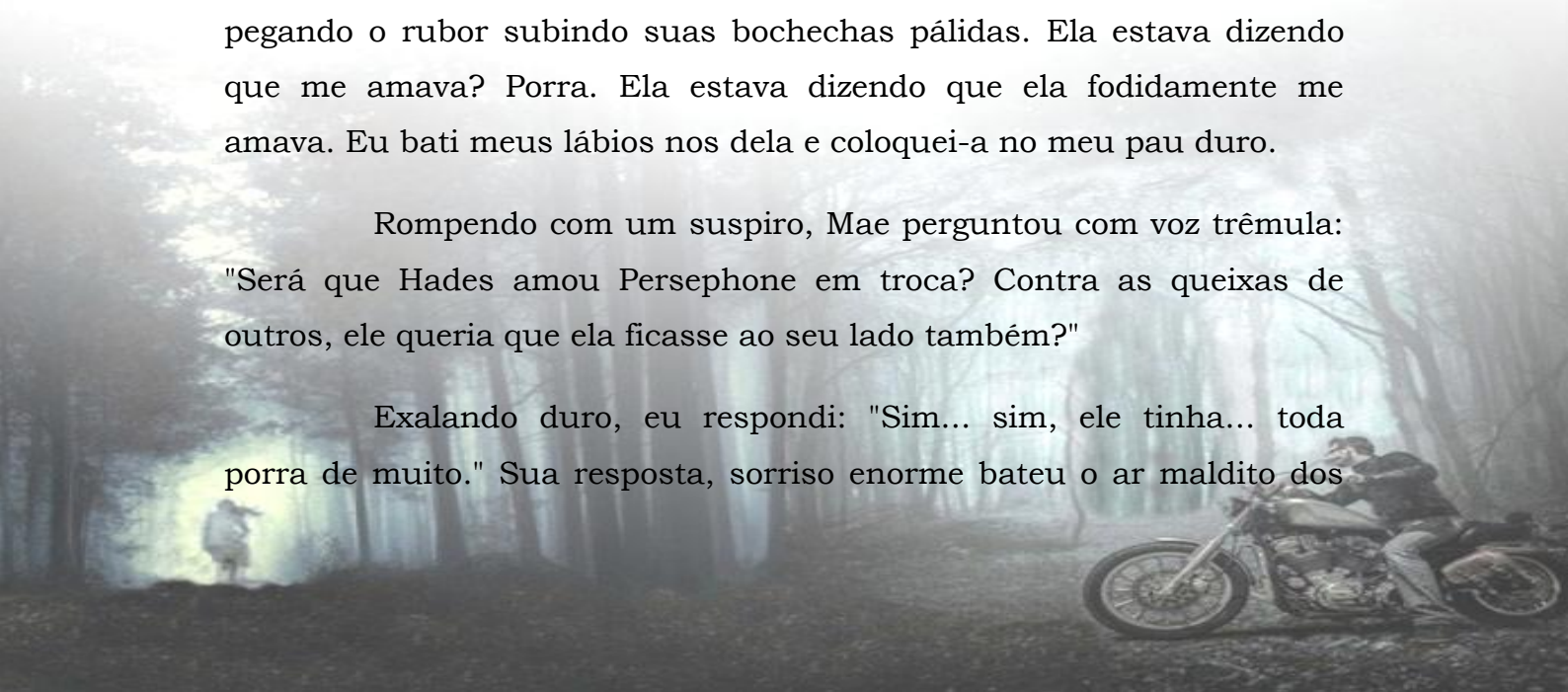
Eu balancei a cabeça novamente. Onde diabos ela está indo com isso?

Ela suspirou feliz e corou. "Assim como eu fiz com você."

Eu acalmei e, colocando a mão no rosto, empurrei-a para trás, pegando o rubor subindo suas bochechas pálidas. Ela estava dizendo que me amava? Porra. Ela estava dizendo que ela fodidamente me amava. Eu bati meus lábios nos dela e coloquei-a no meu pau duro.

Rompendo com um suspiro, Mae perguntou com voz trêmula: "Será que Hades amou Persephone em troca? Contra as queixas de outros, ele queria que ela ficasse ao seu lado também?"

Exalando duro, eu respondi: "Sim... sim, ele tinha... toda porra de muito." Sua resposta, sorriso enorme bateu o ar maldito dos



meus pulmões, e desta vez, sua boca caiu a minha, só para quebrar distância e lamber meu queixo ao meu ouvido, sussurrando, "Eu quero você de novo..."

Mantendo a preensão de seu rabo apertado, e não dando a mínima se eu apareci um ponto, eu estava com as suas pernas em volta da minha cintura. Estimulado por seu grito surpreso, eu fui para a escada de volta para o meu apartamento, as pequenas mãos de Mae já empurrando para baixo o meu zíper e puxando meu pau.

Eu acalmei.

Eu não ia para o meu quarto.

Espalhando-a de costas sobre as escadas de madeira, eu desci até seu manto, colocar meu pau em sua entrada... então a porta no topo da escada se abriu.

"Merda! Styx! Eu..."

Ky.

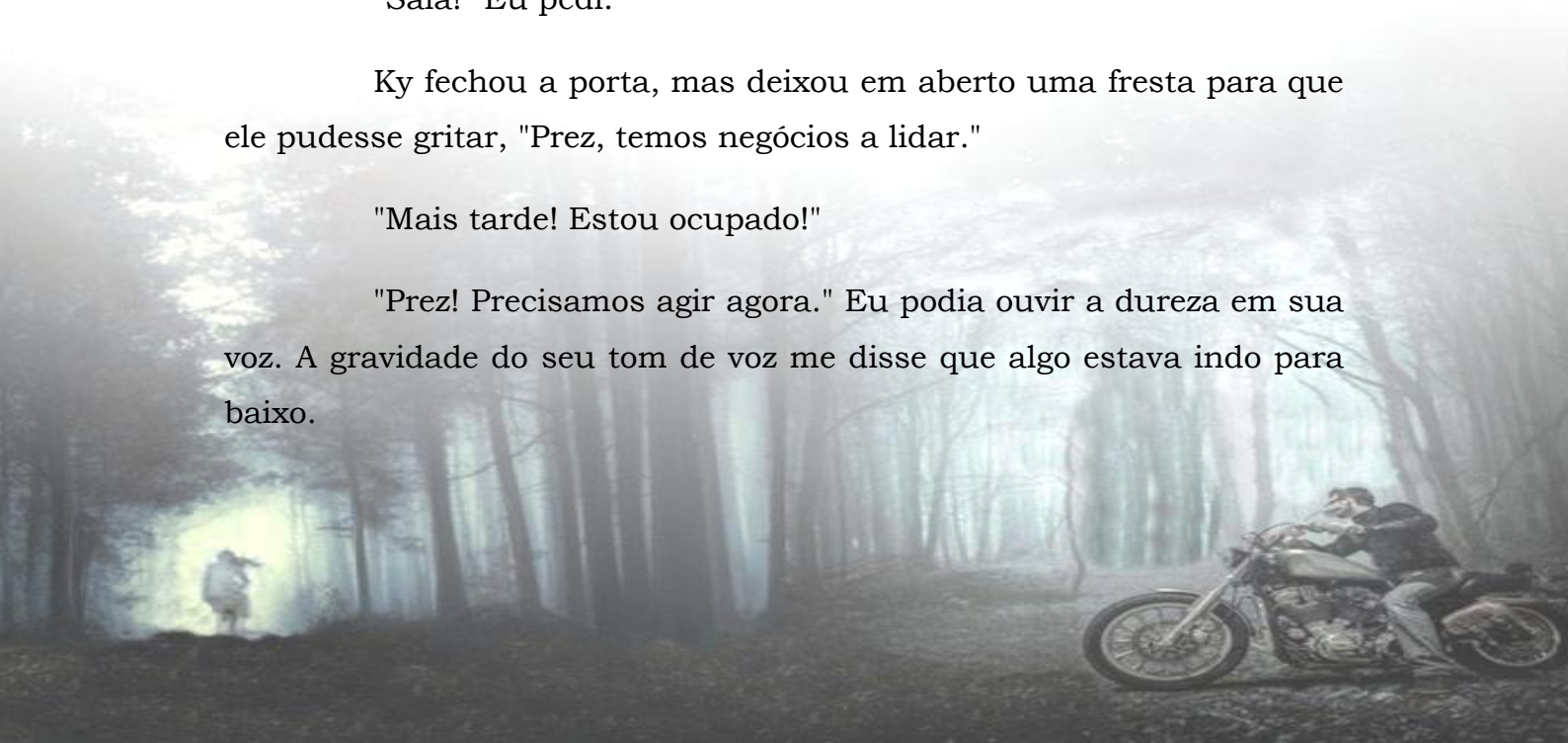
Mae gritou de vergonha, envolvendo os braços ao redor da minha volta, as mamas dela nua ao meu peito enquanto eu a protegia com o meu corpo. Olhando para cima em meu VP, tive a ameaça de morte em meu olhar.

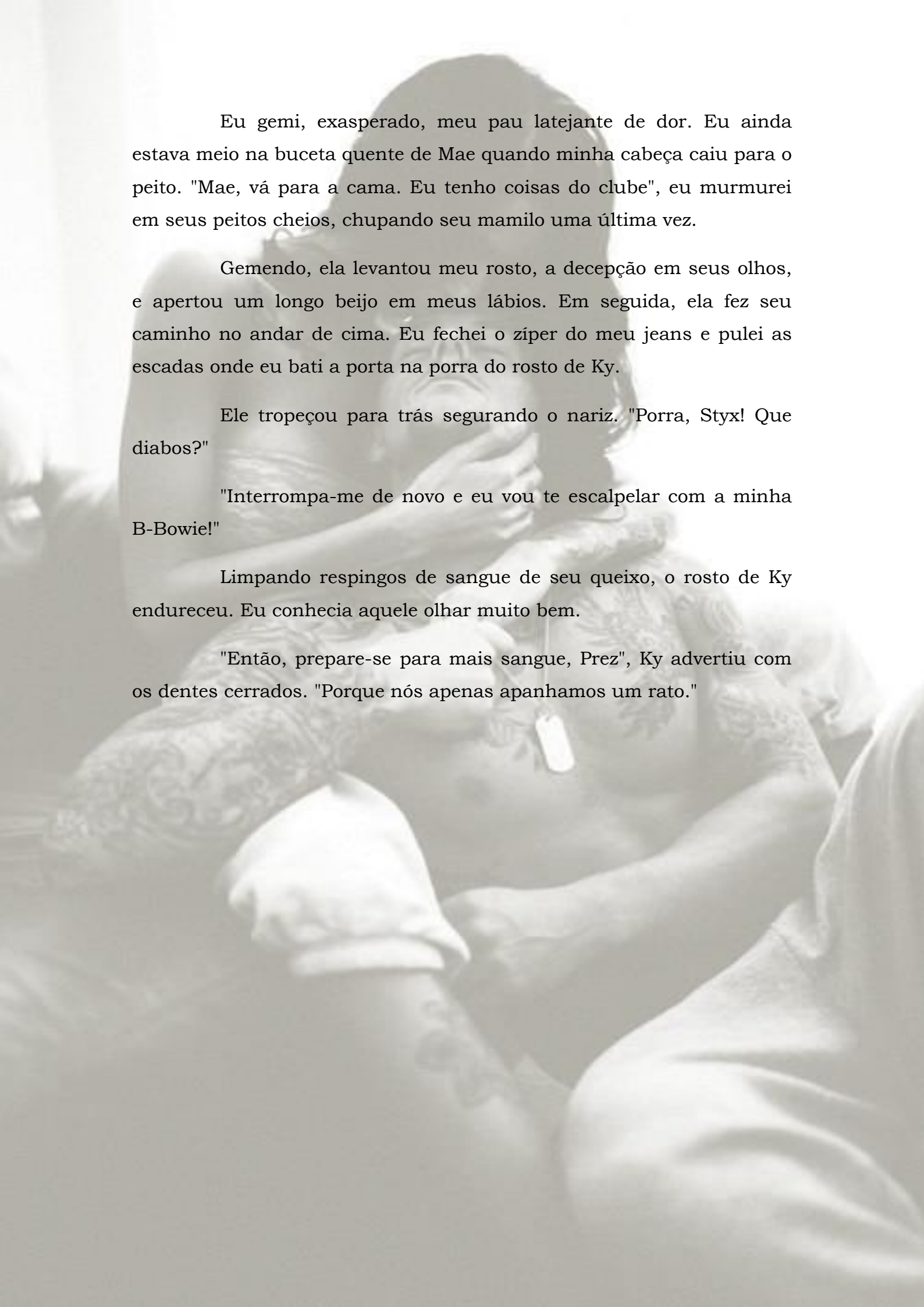
"Saia!" Eu pedi.

Ky fechou a porta, mas deixou em aberto uma fresta para que ele pudesse gritar, "Prez, temos negócios a lidar."

"Mais tarde! Estou ocupado!"

"Prez! Precisamos agir agora." Eu podia ouvir a dureza em sua voz. A gravidade do seu tom de voz me disse que algo estava indo para baixo.





Eu gemi, exasperado, meu pau latejante de dor. Eu ainda estava meio na buceta quente de Mae quando minha cabeça caiu para o peito. "Mae, vá para a cama. Eu tenho coisas do clube", eu murmurei em seus peitos cheios, chupando seu mamilo uma última vez.

Gemendo, ela levantou meu rosto, a decepção em seus olhos, e apertou um longo beijo em meus lábios. Em seguida, ela fez seu caminho no andar de cima. Eu fechei o zíper do meu jeans e pulei as escadas onde eu bati a porta na porra do rosto de Ky.

Ele tropeçou para trás segurando o nariz. "Porra, Styx! Que diabos?"

"Interrompa-me de novo e eu vou te escalar com a minha B-Bowie!"

Limpando respingos de sangue de seu queixo, o rosto de Ky endureceu. Eu conhecia aquele olhar muito bem.

"Então, prepare-se para mais sangue, Prez", Ky advertiu com os dentes cerrados. "Porque nós apenas apanhamos um rato."

Capítulo Dezenove

Styx

"O que?" Rosnei, meu queixo já trancado ao redor do meu pescoço levando a minha voz. Eu estaria assinalando a partir de agora, não daria mais para falar quando a porra do conjunto de raiva nos meus ossos.

Ky terminou de limpar a manga em seu rosto ensanguentado. "Essa merda nazista não estivesse sentado comigo. Não foi possível obter tudo isso da minha cabeça."

"Por quê? Temos tido inimigos em nossas portas antes."

Ele começou a sacudir a cabeça para trás e para frente até que suas costas bateram na parede da escada. "Você foi atrás da porra dos Neos sozinho." Ele apontou e olhou diretamente para mim. "Que eu ainda vou chutar o seu traseiro pelo caminho por isso. Mas quando Mae veio batendo no meu quarto e me disse o que tinha feito, eu verifiquei as fitas de segurança."

"Sim. E?" Eu assinalei.

Ky passou a mão em seu pescoço em um movimento de corte. "Nada. Vazio. Algum filho da puta enxugou as fitas. Não foi possível obter um visual do caminhão, sobre os homens. Nada."

Porra!

"As fitas foram cortadas de uma hora antes que decolou depois da Klan." Sua cabeça balançou para frente e para trás novamente. "Foi uma porra de trabalho interno. E eu descobri quem."

Minhas mãos se inquietaram ao meu lado e eu comecei rolar meu anel no lábio em volta com a minha língua. Minhas novas cicatrizes começaram a doer de repente com a tensão forçando meu corpo.

Um rato. A porra de um rato. Eu sabia.

“Não fique aí parado olhando muito. Quem diabos é?”

Ky suspirou antes de ele acender seus olhos que se estreitaram para mim. "Pit".

Merda.

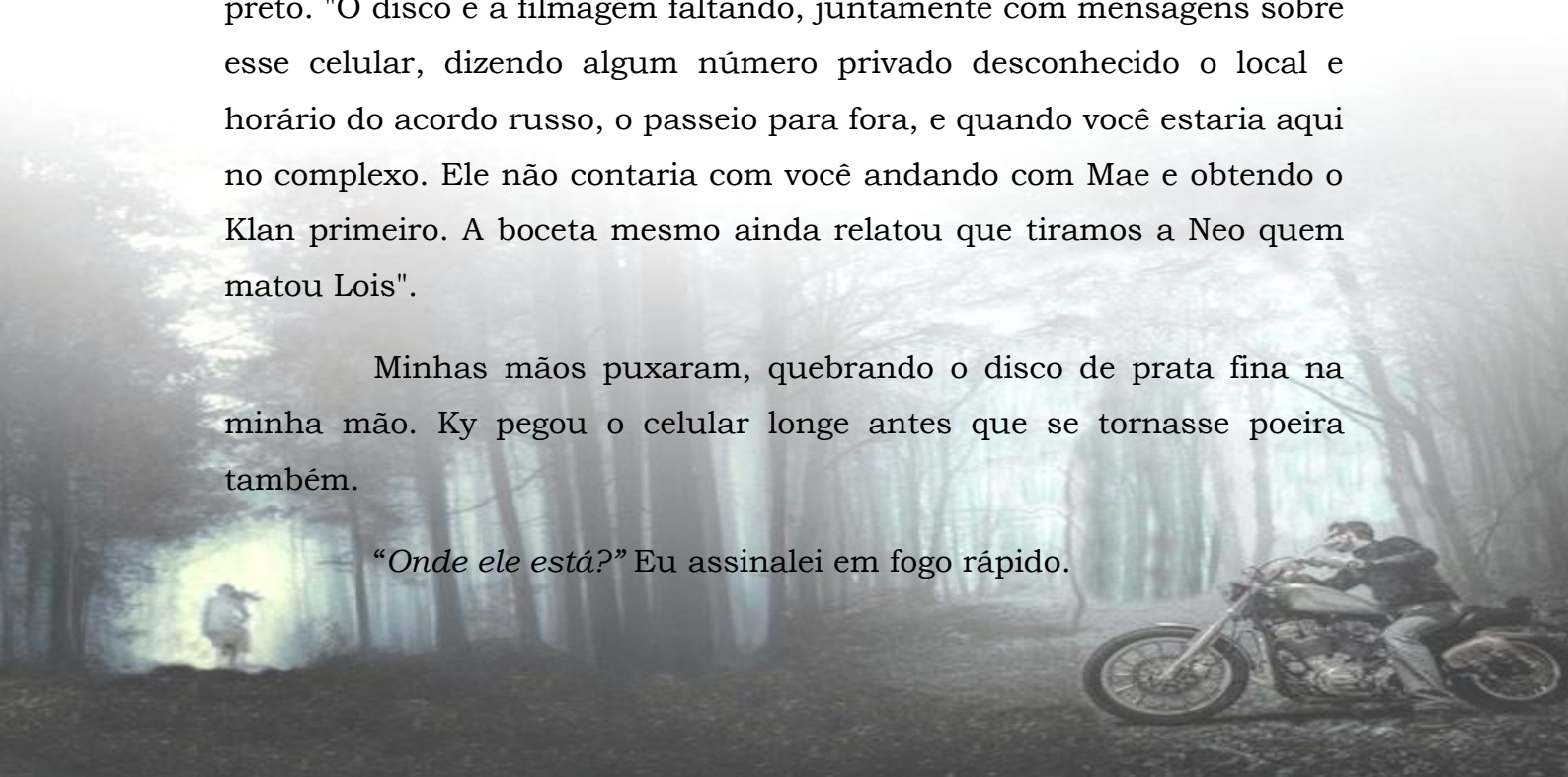
"Eu chequei ele eu mesmo, Styx. Todos os irmãos todos, como o garoto. Muito magro, pequeno demais, mas o irmão tem bolas de aço quando na estrada e da mão de Deus com uma chave. Meu bebê não correu tão bem como quando ela foi atendida por ele. Teria sido corrigido no próximo par de meses, sem dúvida. Provavelmente teria lhe dado um show em tempo integral na loja de motos também."

Ky começou a puxar algo de seu bolso. "Mas quando eu fiquei desconfiado, eu fui procurar, você sabe disso. E os quartos de todos estavam limpos. Todos, menos o seu".

Ky passou sobre um pequeno disco e um telefone celular preto. "O disco é a filmagem faltando, juntamente com mensagens sobre esse celular, dizendo algum número privado desconhecido o local e horário do acordo russo, o passeio para fora, e quando você estaria aqui no complexo. Ele não contaria com você andando com Mae e obtendo o Klan primeiro. A boceta mesmo ainda relatou que tiramos a Neo quem matou Lois".

Minhas mãos puxaram, quebrando o disco de prata fina na minha mão. Ky pegou o celular longe antes que se tornasse poeira também.

“Onde ele está?” Eu assinalei em fogo rápido.



"Acabou de ligar. Dez minutos. O resto está no bar. Eles não sabem nada ainda."

Andando mais, eu dei um tapa na parte de trás de Ky em agradecimento.

Agarrando o topo dos meus braços, ele me empurrou para trás. "Você está bem?"

Eu balancei a cabeça. Explica por que o rato estava fora do galpão naquela noite agindo como sombra, e ele estava sempre atrás do bar... ouvindo tudo o que estava sendo discutido. Porra!

"O que diabos aconteceu com os neonazistas?"

"Tirei sete com minhas Uzis. Em seguida, fui pego, dividiram. Eu consegui meu Bowie da minha jaqueta, arranquei os olhos dos dois fodidos e fiz-lhes comer essa porcaria. Então esmaguei os seus crânios só para ter certeza, cortei gargantas e corações esfaqueados."

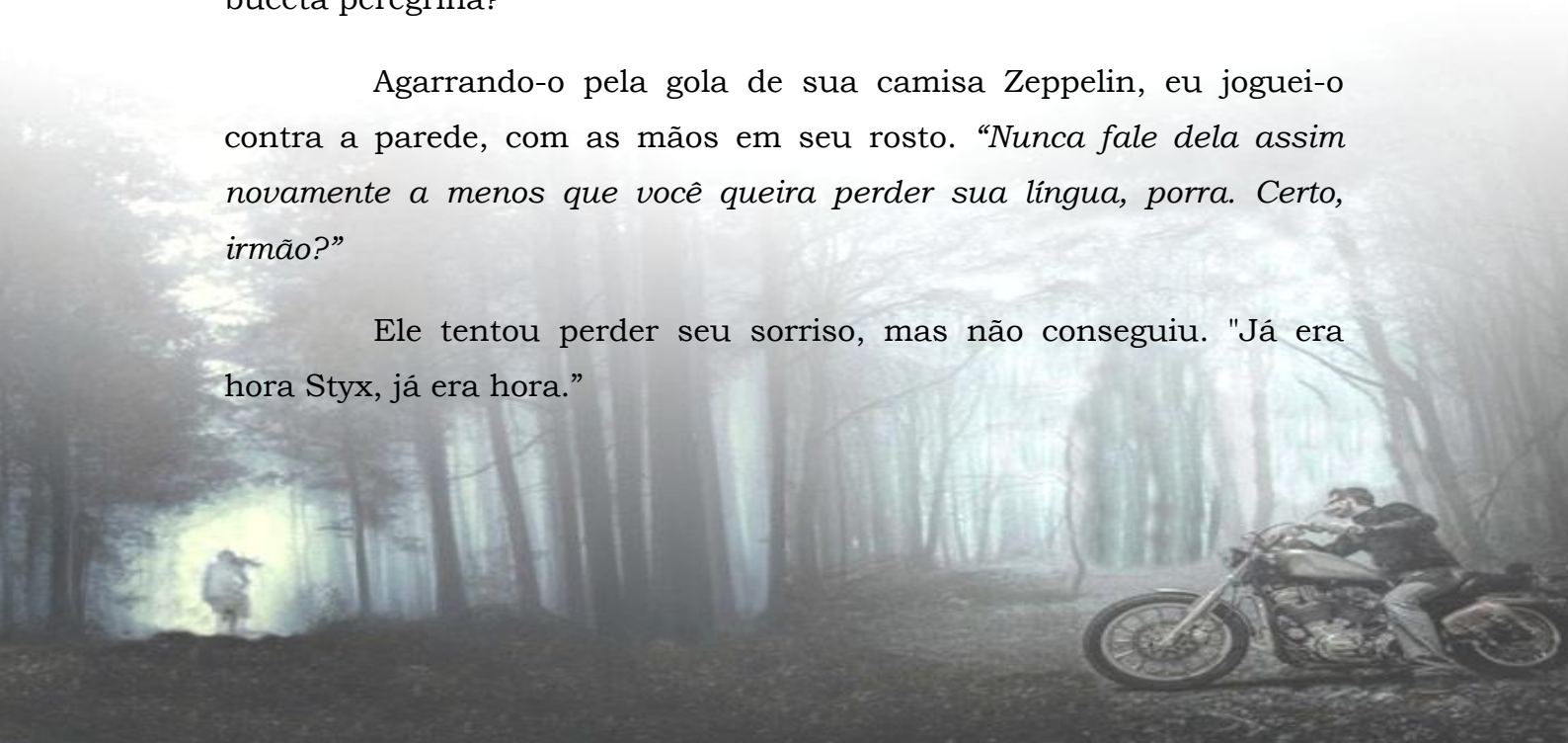
"Merda, Styx", Ky disse em uma voz firme e engoliu bile. "Você é um filho da puta doente. Eficaz, mas doente."

Eu sei.

"Então... você e Mae..." Suas sobrancelhas dançavam cutucando para mim. "Ela cuida bem de você? Você finalmente teve a buceta peregrina?"

Agarrando-o pela gola de sua camisa Zeppelin, eu joguei-o contra a parede, com as mãos em seu rosto. *"Nunca fale dela assim novamente a menos que você queira perder sua língua, porra. Certo, irmão?"*

Ele tentou perder seu sorriso, mas não conseguiu. "Já era hora Styx, já era hora."



Olhei para o rosto sorridente de maldição de Ky e balancei a cabeça. Vamos lá. O filho da puta era uma verdadeira dor na minha bunda.

Quando entramos no bar, o trio psico morto a seus pés.

"Caralho, Prez!" Viking gritou, andando na minha direção, os braços largos. "Assumi os nazistas por conta própria e viveu para contar a história!" Viking tentou me pegar, mas eu soquei o filho da puta com ruiva em seu estômago.

AK passou um braço em volta do meu ombro enquanto Flame parou na minha frente, os músculos se contraindo. "Você os matou, todos?", ele perguntou com urgência.

Eu balancei a cabeça, as tatuagens no pescoço dele dançando sob suas veias salientes.

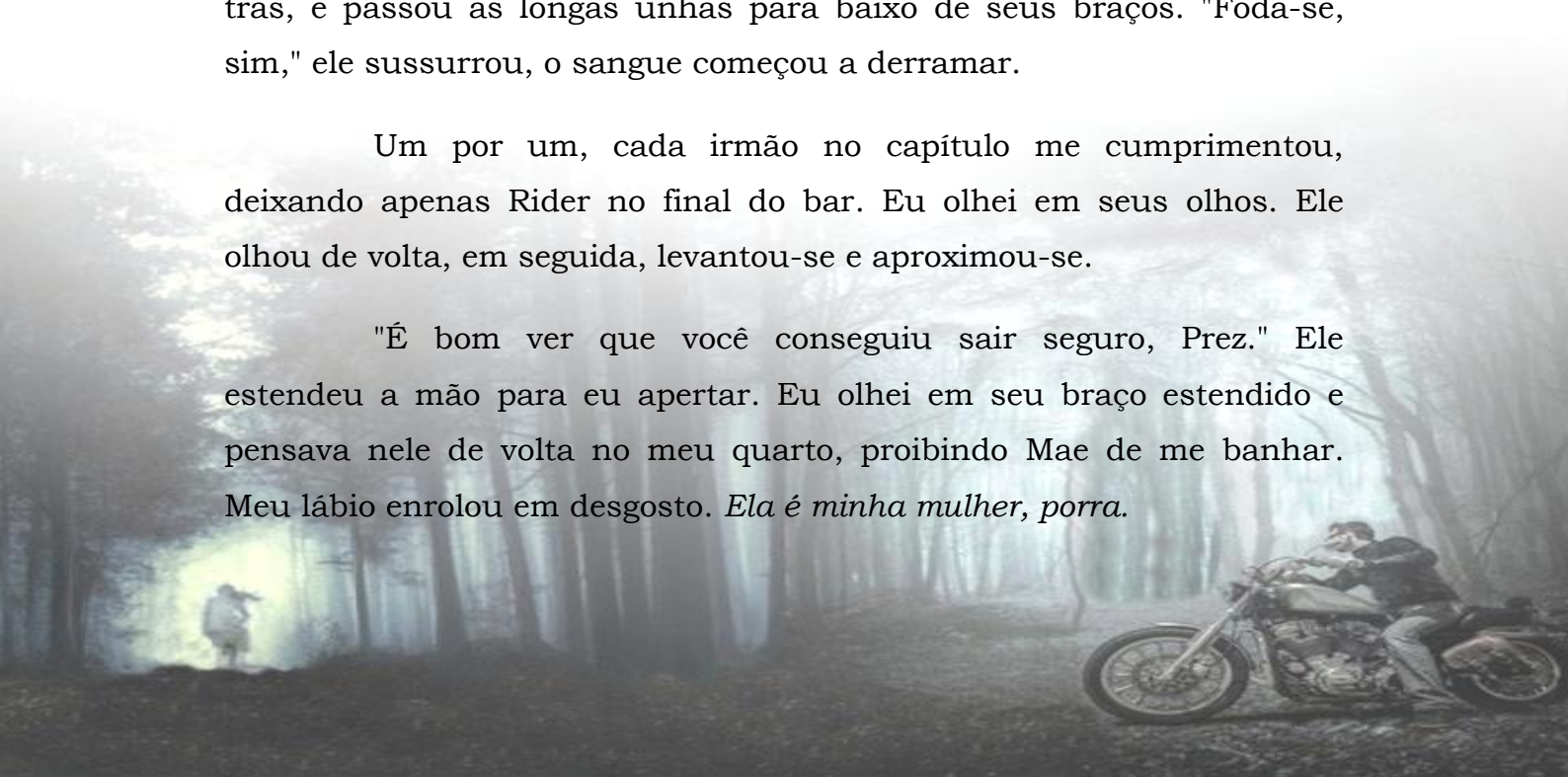
"Será que eles sofreram?", Ele perguntou friamente, seus olhos de breu largos, com emoção. O irmão parecia um demônio, íris tão escuras que suas pupilas foram perdidas em uma piscina preta contra o branco.

"*Mal,*" Eu assinalei.

Flame irrompeu em um largo sorriso, inclinou a cabeça para trás, e passou as longas unhas para baixo de seus braços. "Foda-se, sim," ele sussurrou, o sangue começou a derramar.

Um por um, cada irmão no capítulo me cumprimentou, deixando apenas Rider no final do bar. Eu olhei em seus olhos. Ele olhou de volta, em seguida, levantou-se e aproximou-se.

"É bom ver que você conseguiu sair seguro, Prez." Ele estendeu a mão para eu apertar. Eu olhei em seu braço estendido e pensava nele de volta no meu quarto, proibindo Mae de me banhar. Meu lábio enrolou em desgosto. *Ela é minha mulher, porra.*



"Prez, vamos, irmão. Eu estava errado. Agora eu entendi. Ela é sua", ele disse apenas para nós ouvir. Eu relutantemente estendi a mão para segurar sua mão. Meus olhos disseram tudo a ele. *Volte a foder Mae ou vamos ter problemas. Ok?*

O irmão acenou com a cabeça. Ele sabia o que eu estava dizendo.

"Você fodeu sua cadela?", Disse Viking por trás de mim, farejando o ar. Ele olhou para mim e sorriu. "Eu sempre posso sentir o cheiro, e você está fedendo a essa merda, Prez!" Ele riu alto para todo mundo ouvir.

Rider rasgou a mão da minha e cambaleou para trás, caindo a seu assento, olhos para baixo.

O irmão estava em um mundo de dor.

Ky apareceu no meu ombro. Um ou dois segundos depois, Viking foi nocauteado no chão.

"Merda, Ky!" Viking gritou do chão, esfregando o queixo. "Pare com a perfuração, porra!"

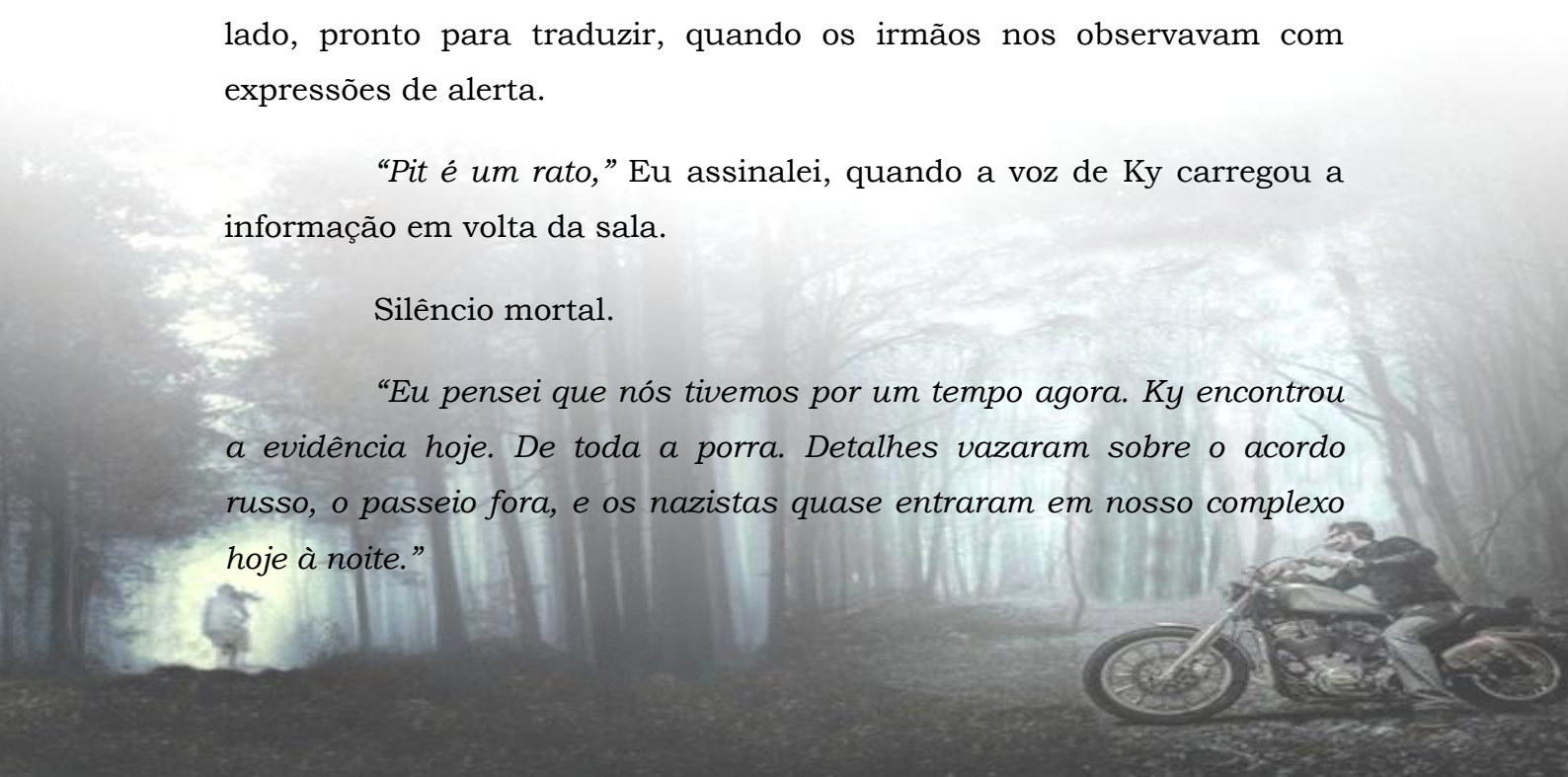
"Em seguida, comece a fechar a boca!" Ky gritou de volta.

Eu sinalizei para os irmãos se moverem. Ky estava ao meu lado, pronto para traduzir, quando os irmãos nos observavam com expressões de alerta.

"*Pit é um rato,*" Eu assinalei, quando a voz de Ky carregou a informação em volta da sala.

Silêncio mortal.

"*Eu pensei que nós tivemos por um tempo agora. Ky encontrou a evidência hoje. De toda a porra. Detalhes vazaram sobre o acordo russo, o passeio fora, e os nazistas quase entraram em nosso complexo hoje à noite.*"



"Para quem é que ele está trabalhando? Os federais? Outro MC? Os mexicanos?", Perguntou Viking. A merda idiota tinha ido, assassino frio em seu lugar.

Eu balancei minha cabeça. *"Não sei. Ky chamou Pit. Ele deve estar aqui..."* O som de uma moto rolando para o quintal me parou. *"Bem na hora, ao que parece."*

Flame rosnou e começou a socar o punho na outra mão. "Ele é meu? Por favor, diga que ele é meu. Eu quero que ele seja meu."

A porta se abriu e Flame voou no Pit, o Prospect não viu até o primeiro punho vindo... ou o segundo ou o terceiro... Flame pegou Pit do chão, com os pés balançando enquanto ele bateu contra a parede.

"Você, pedaço de escória!" Flame moeu fora com os dentes cerrados. "Você acha que poderia virar o casaco sem nós descobrirmos? Sem nós tirando sua pele, peça por peça para comer sua carne para o churrasco?"

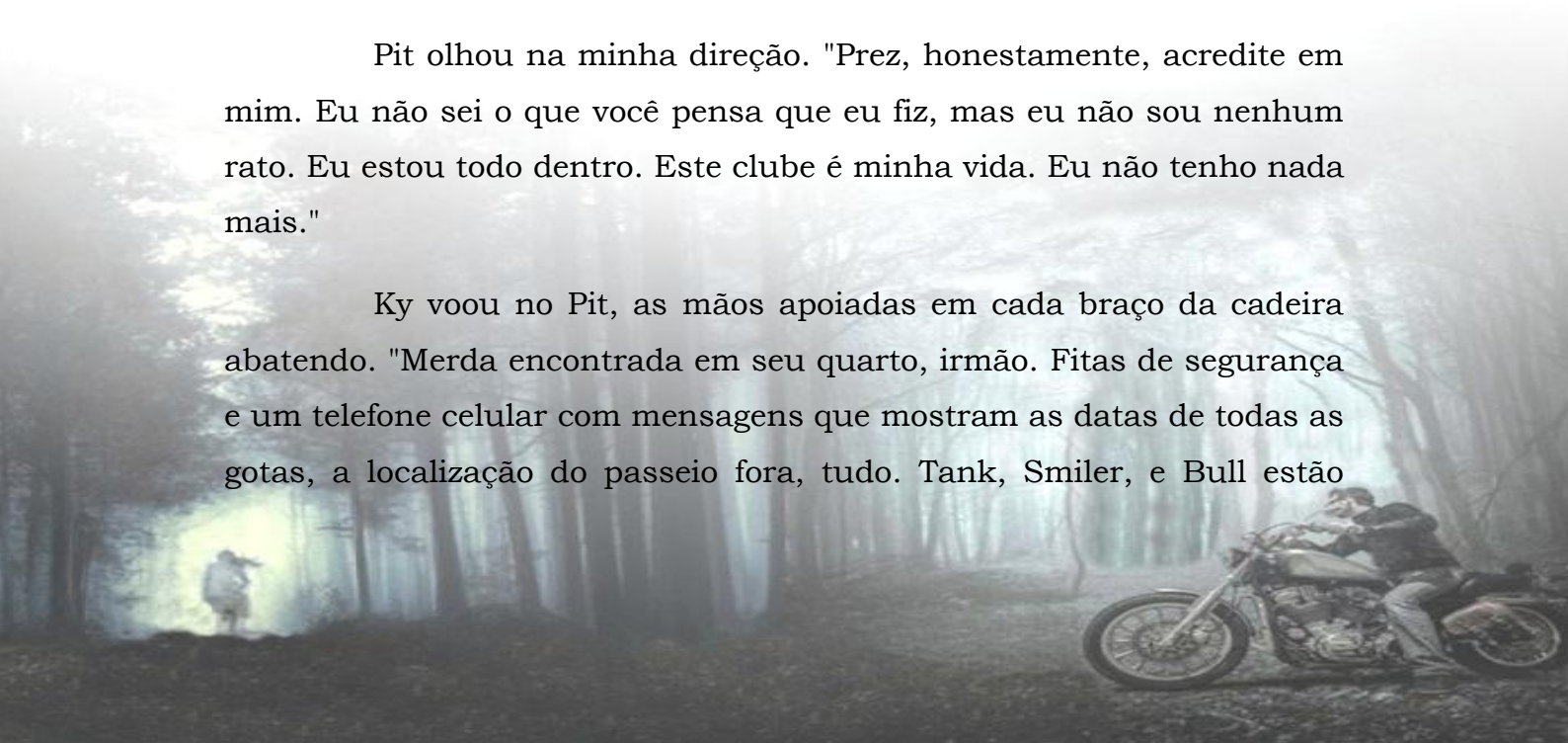
O rosto de Pit avermelhou e choque espalhou por todo seu rosto. "Eu... eu não sei o que você está falando! Flame, eu não!"

"Leve-o para o galpão. Agora." Ky ecoou meu comando.

Em questão de minutos, estávamos todos no galpão dos fundos, Flame e AK prenderam Pit na cadeira no centro da sala.

Pit olhou na minha direção. "Prez, honestamente, acredite em mim. Eu não sei o que você pensa que eu fiz, mas eu não sou nenhum rato. Eu estou todo dentro. Este clube é minha vida. Eu não tenho nada mais."

Ky voou no Pit, as mãos apoiadas em cada braço da cadeira abatendo. "Merda encontrada em seu quarto, irmão. Fitas de segurança e um telefone celular com mensagens que mostram as datas de todas as gotas, a localização do passeio fora, tudo. Tank, Smiler, e Bull estão



fora traçando o número de recepção agora, mas eu estou pensando que vão voltar para o Feds ou senador Collins. Estou certo?"

Pit empalideceu. "Eu não sei o que você está falando!", Ele gritou. "Que fitas? O celular? Eu não tinha merda no meu quarto!"

Eu caminhava para o meu gabinete de faca, sentindo os olhos de Pit em mim todo o caminho. Filho da puta estava mentindo, seus olhos se contraindo em todo o lugar.

"Styx. Você tem que acreditar em mim, por favor...", ele implorou.

Encontrando minha faca Bundeswehr, mudei-me diante dele quando Flame rasgou a camisa aberta do Pit, seu corpo magro vai provar todos os tipos de "interessante" para dividir. Menos gordura, mais difícil de perder órgãos. Então, novamente, ele ia morrer hoje à noite, independentemente. Então, quem deu uma merda?

Girando a alavanca em minhas mãos, eu pressionei a ponta para o esterno e comecei a arrastá-la para baixo, o cheiro de cobre enchendo a sala, os gritos de Pit ricocheteando fora das paredes altas.

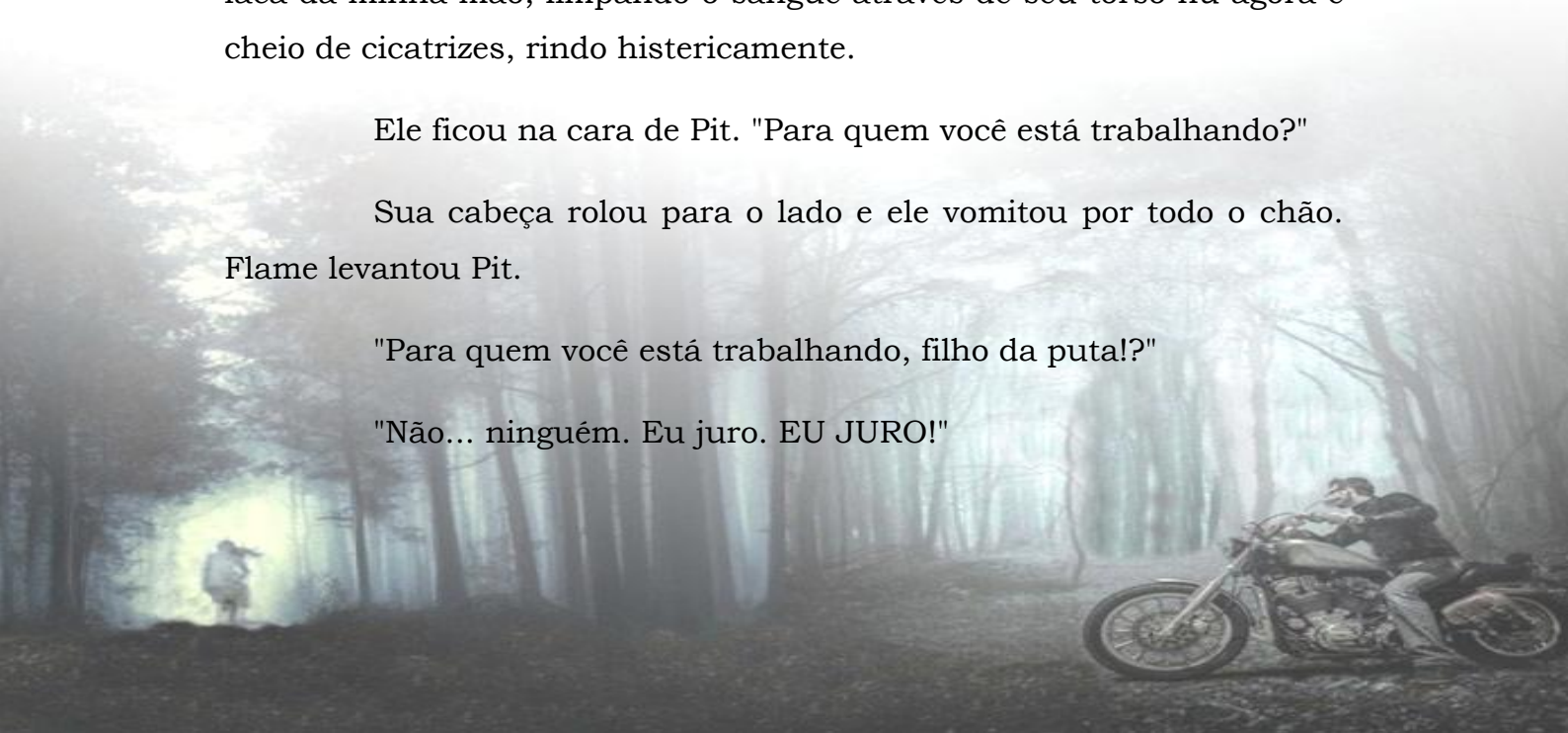
Eu estava de volta depois de alguns minutos admirando minha Hangmen assinatura "H" agora para sempre embutida em seu peito. Agora todo mundo vai saber quem ele fodeu. Flame arrancou a faca da minha mão, limpando o sangue através de seu torso nu agora e cheio de cicatrizes, rindo histericamente.

Ele ficou na cara de Pit. "Para quem você está trabalhando?"

Sua cabeça rolou para o lado e ele vomitou por todo o chão. Flame levantou Pit.

"Para quem você está trabalhando, filho da puta!?"

"Não... ninguém. Eu juro. EU JURO!"



As portas do galpão se abriram e Bull, Tank, e Smiler atravessaram. "O número foi localizado a... tenho um palpite...", disse Tank gritante no Pit.

Fervendo, eu cuspi aos pés de Pit.

"A grande porra do *senador Collins*! Nosso informante no escritório me disse que vários homens em ternos foram aparecendo uma vez por semana pelos últimos meses para 'fazer negócios'. O informante acha que eles são ATF relacionadas ou talvez a máfia," Tank informou.

"*Mafia?*" Eu assinalei.

Tank deu de ombros. "Poderia explicar a mudança na atividade. Sangue novo. Novas táticas. Com certeza não é nada que já vimos antes."

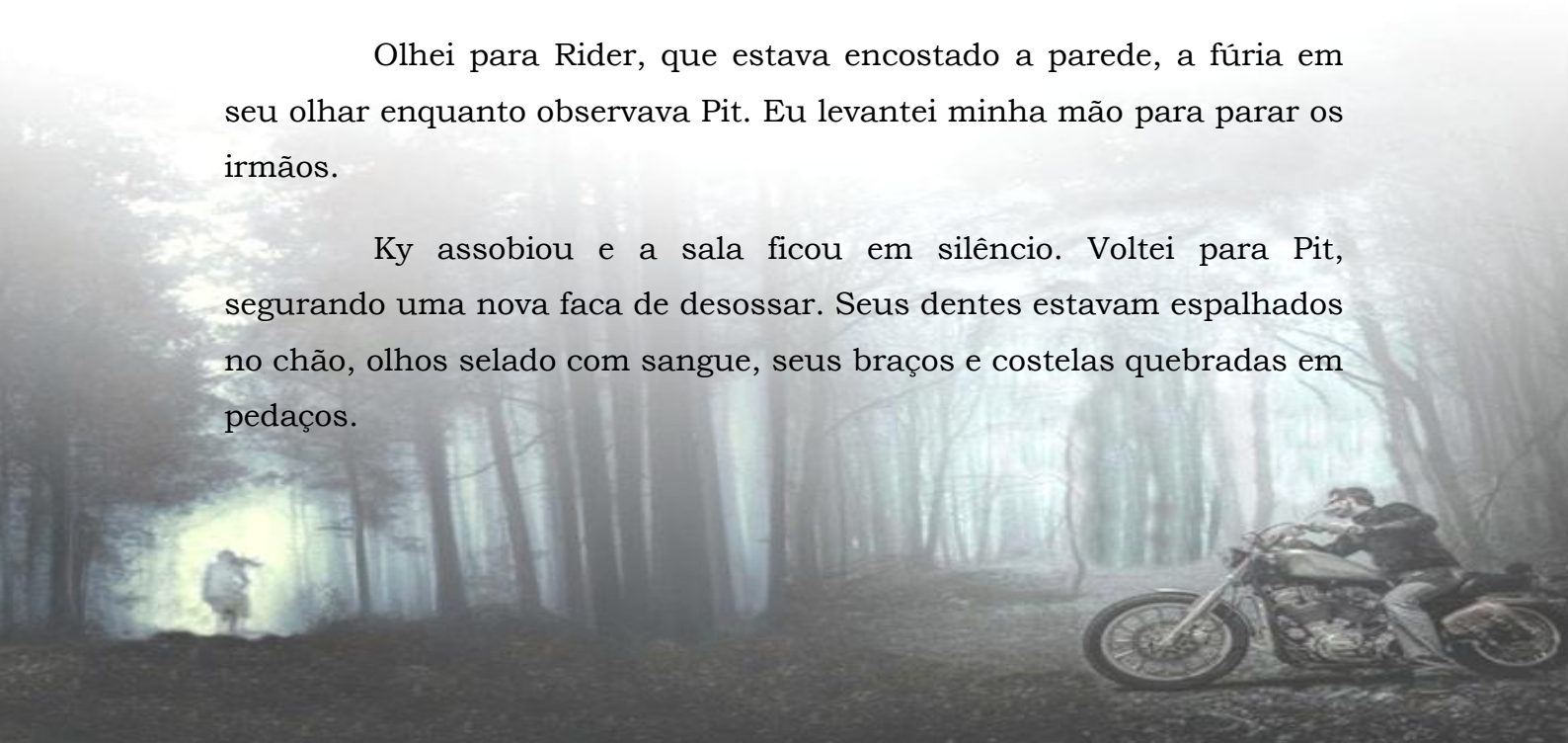
Pisando sobre Pit, eu peguei a minha faca de volta de Flame e segurei-a no pescoço de Pit.

"Prez, isso não é verdade", ele resmungou. Cerrando os punhos, virei-me e joguei a faca na parede.

Olhando por cima do meu ombro, eu dei o aval para Ky derrubar o rato. Um por um, os irmãos tiveram seu divertimento até Pit ser apenas um amontoado ensanguentado na cadeira.

Olhei para Rider, que estava encostado a parede, a fúria em seu olhar enquanto observava Pit. Eu levantei minha mão para parar os irmãos.

Ky assobiou e a sala ficou em silêncio. Voltei para Pit, segurando uma nova faca de desossar. Seus dentes estavam espalhados no chão, olhos selado com sangue, seus braços e costelas quebradas em pedaços.



Circulando cadeira de Pit, nenhuma vez eu tirei meus olhos de Rider, que deslocou nervosamente no meu brilho constante. Parando atrás de Pit, eu levantei minha faca e mergulhei-a em seu ombro direito. Por quê? Alguma merda que eu tinha lido que os romanos fizeram.

Mãos agora livres, eu assinalei. *“Isto é o que acontece com um irmão que vira o casaco. Nenhum irmão trabalha à paisana para os federais ou outro clube... e nenhum irmão fode com a propriedade de outro irmão...”*

Os olhos de Rider se arregalaram, mas ele ficou ainda — ele tem o meu significado. Eu sinalizei para Flame me passar outra faca e eu esfaqueei o ombro esquerdo de Pit. O irmão pararam de se mover, apenas o som de sibilos erráticos escorregando de seus lábios.

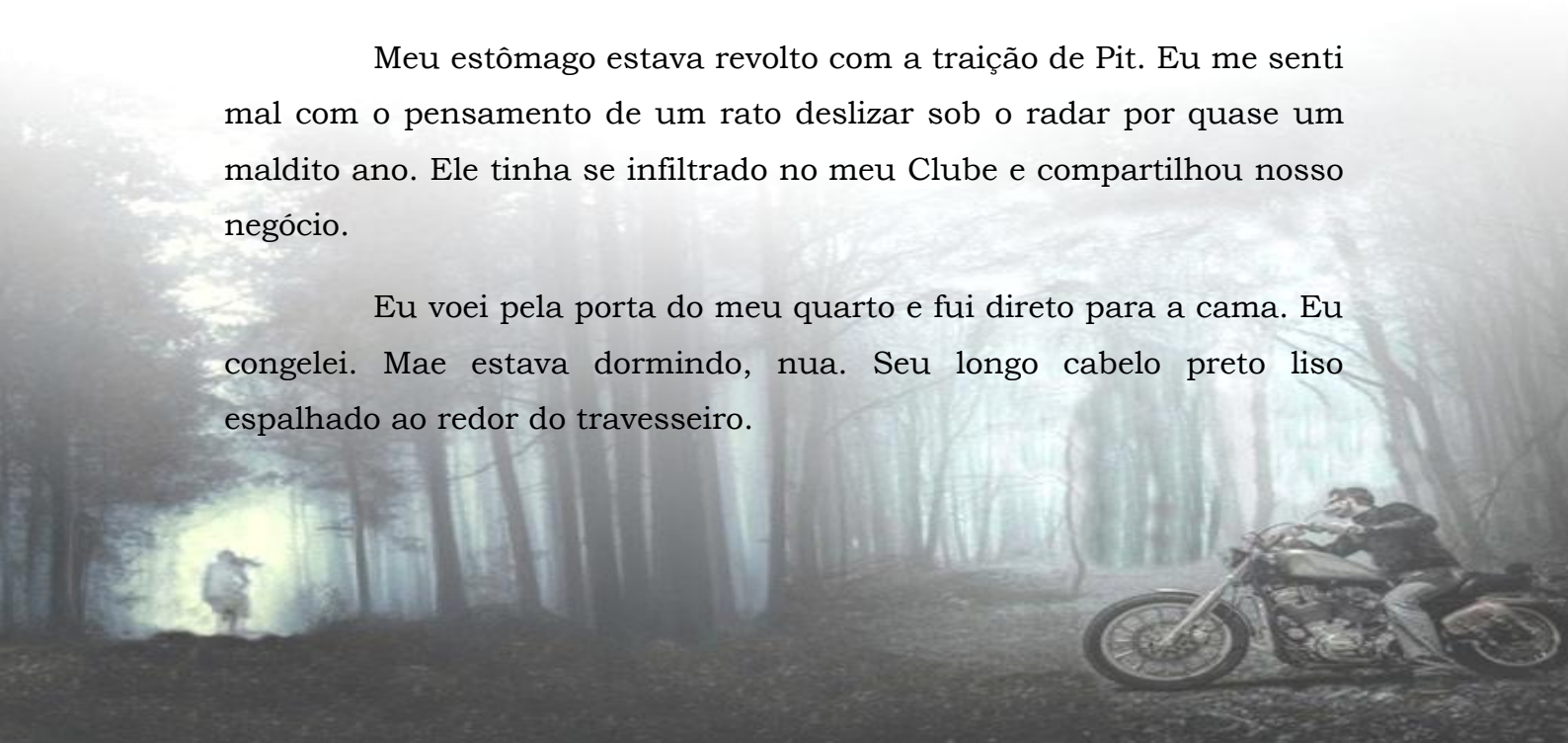
Eu recuperei minha faca, minha lâmina alemã estimada. Eu pisei quatro passos em frente à Pit e, por sua vez, lancei a lâmina de cinco polegadas que forma de arcos através de seis jardas de ar claro. A faca voou verdadeira e dirigiu para onde se destina, bem entre os olhos de rato de Pit.

Pit, o rato, foi para o barqueiro sem moedas de dez centavos em seus olhos.

Os irmãos me viram sair, boca escancarada. Ninguém se atreveu a me seguir.

Meu estômago estava revoltado com a traição de Pit. Eu me senti mal com o pensamento de um rato deslizar sob o radar por quase um maldito ano. Ele tinha se infiltrado no meu Clube e compartilhou nosso negócio.

Eu voei pela porta do meu quarto e fui direto para a cama. Eu congelei. Mae estava dormindo, nua. Seu longo cabelo preto liso espalhado ao redor do travesseiro.



Impressionante. E ela era toda minha. Isso me acalmou, porra.

Mae se moveu em seu sono e uma longa, perna magra chutou por cima do leçol... sua buceta apertada agora visível.

Tirei minha calça jeans e arrastei seu corpo relaxado. Contornando para baixo sua coxa, eu empurrei as pernas abertas. Ainda inconsciente, ela gemia baixinho.

Sorrindo para o pensamento de que eu estava prestes a fazer, eu coloquei uma fileira de beijos de seu joelho para sua coxa, passando as cicatrizes que me tiveram uma vez correndo para as montanhas. As mãos de Mae de repente enfiaram através de meu cabelo; enquanto ela olhou para baixo, os olhos de lobo encapuzados estavam fixos nos meus lábios em sua buceta — faminto.

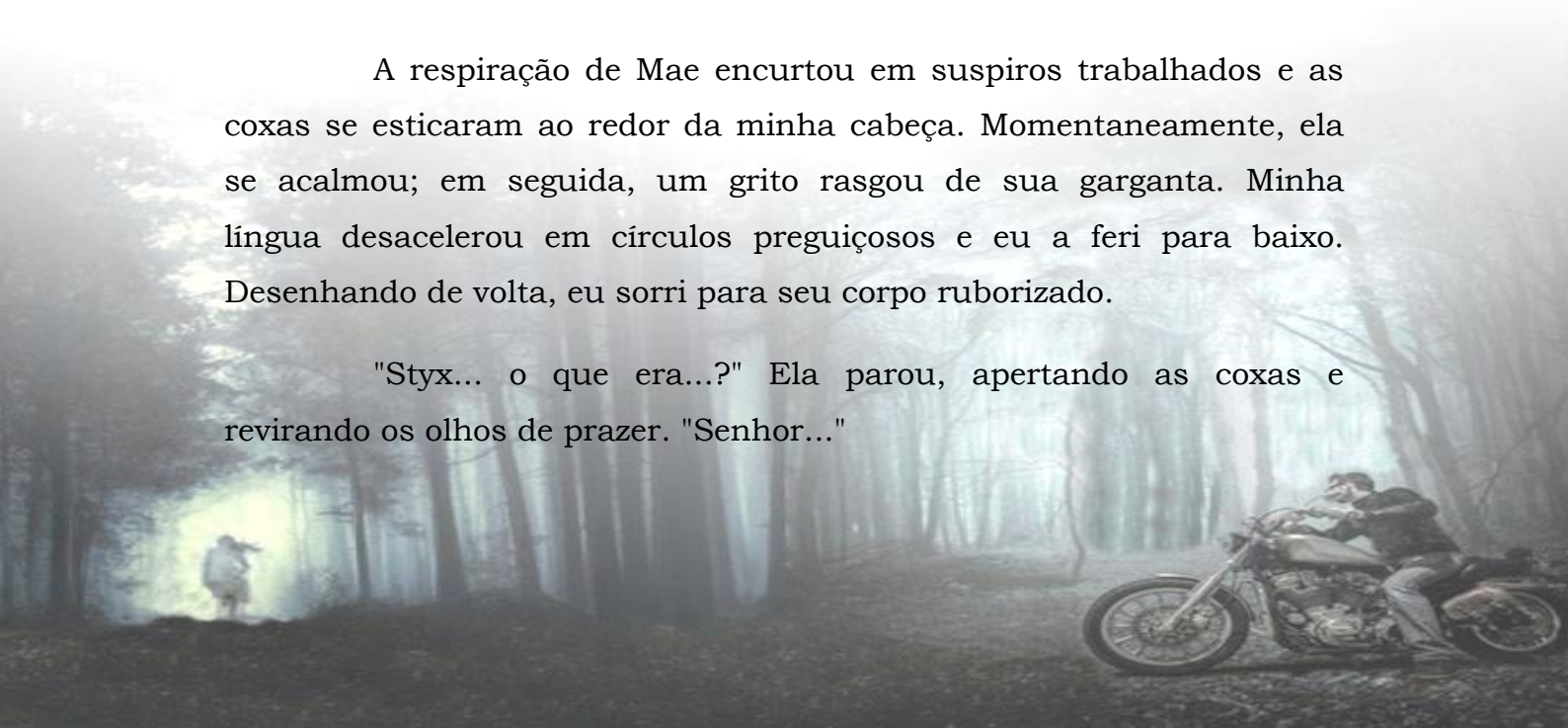
"Styx..." ela gemeu em voz sonolenta.

Eu não perdi tempo e tomei uma longa lambida ao longo de sua fenda. O gemido longo de Mae me disse o quanto ela gostava. Minhas mãos agarraram suas coxas e eu mergulhei, implacavelmente chupando seu clitóris, mergulhando meu dedo em sua vagina. As mãos dela tornaram-se frenéticas no meu cabelo com cada lambida, cada chupar, cada beijo, cada impulso.

Minha mulher adorou.

A respiração de Mae encurtou em suspiros trabalhados e as coxas se esticaram ao redor da minha cabeça. Momentaneamente, ela se acalmou; em seguida, um grito rasgou de sua garganta. Minha língua desacelerou em círculos preguiçosos e eu a feri para baixo. Desenhando de volta, eu sorri para seu corpo ruborizado.

"Styx... o que era...?" Ela parou, apertando as coxas e revirando os olhos de prazer. "Senhor..."



Minhas mãos se arrastaram ao lado de sua cabeça no colchão até que todo o meu corpo pairava sobre ela. "Você gostou, gata? Gostou de me ver comer sua buceta molhada?"

"Sim! Styx... sim! Mas..." Seu olhar caiu quando as mãos cobriram suas cicatrizes.

Dei um beijo em seus lábios, puxei de volta, e declarei: "As cicatrizes não importam merda nenhuma."

As lágrimas encheram seus olhos e ela me puxou para seu lado na cama, em seguida, lançou em meus braços. Nós ficamos em silêncio por um longo tempo.

"Você conseguiu o seu negócio... classificado?", Ela perguntou timidamente.

"F-feito", eu respondi secamente.

Mae inclinou-se sobre os cotovelos e olhou para mim. "Posso perguntar o que o negócio era?"

Eu balancei a cabeça, sinalizando um enfático "Não".

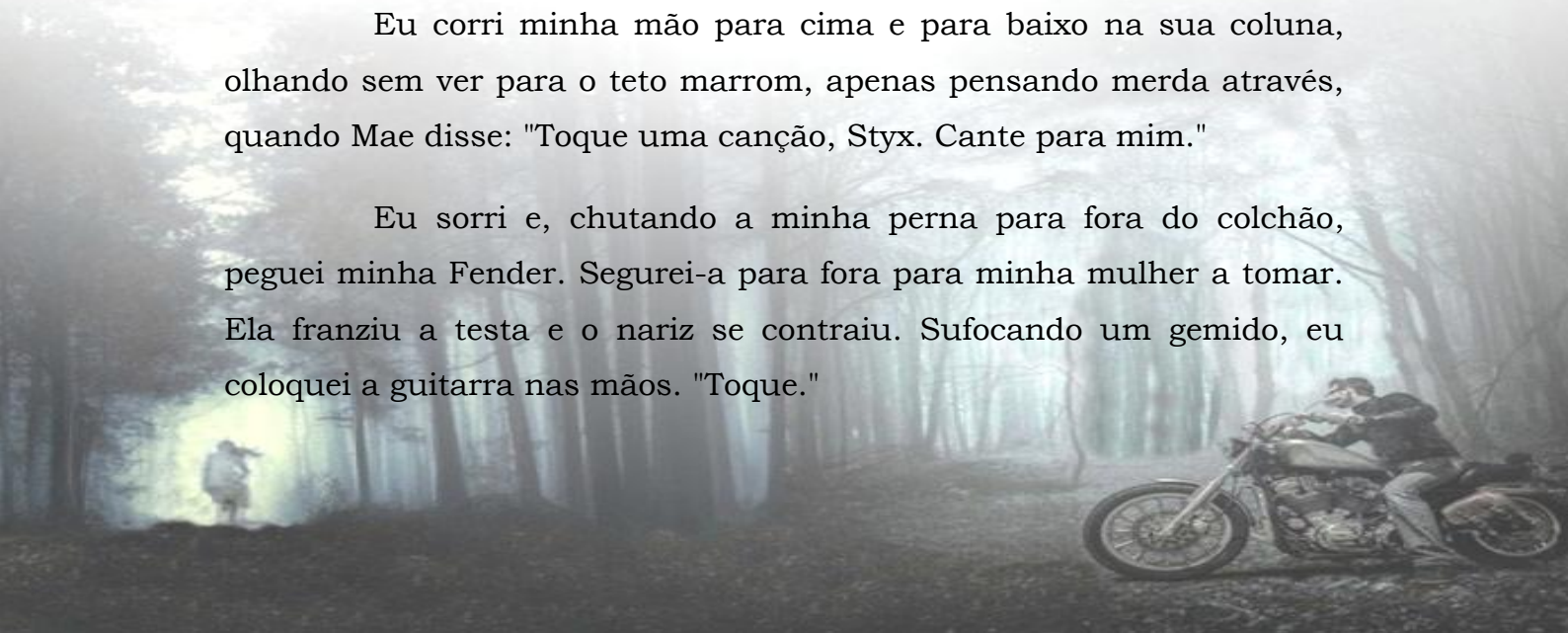
Mae suspirou alto, indicando a sua decepção.

"É a vida no clube, b-baby. Old ladies não se envolvem nessa merda. Mesmo para você também."

Ela caiu para baixo, agora abatida. "Ok."

Eu corri minha mão para cima e para baixo na sua coluna, olhando sem ver para o teto marrom, apenas pensando merda através, quando Mae disse: "Toque uma canção, Styx. Cante para mim."

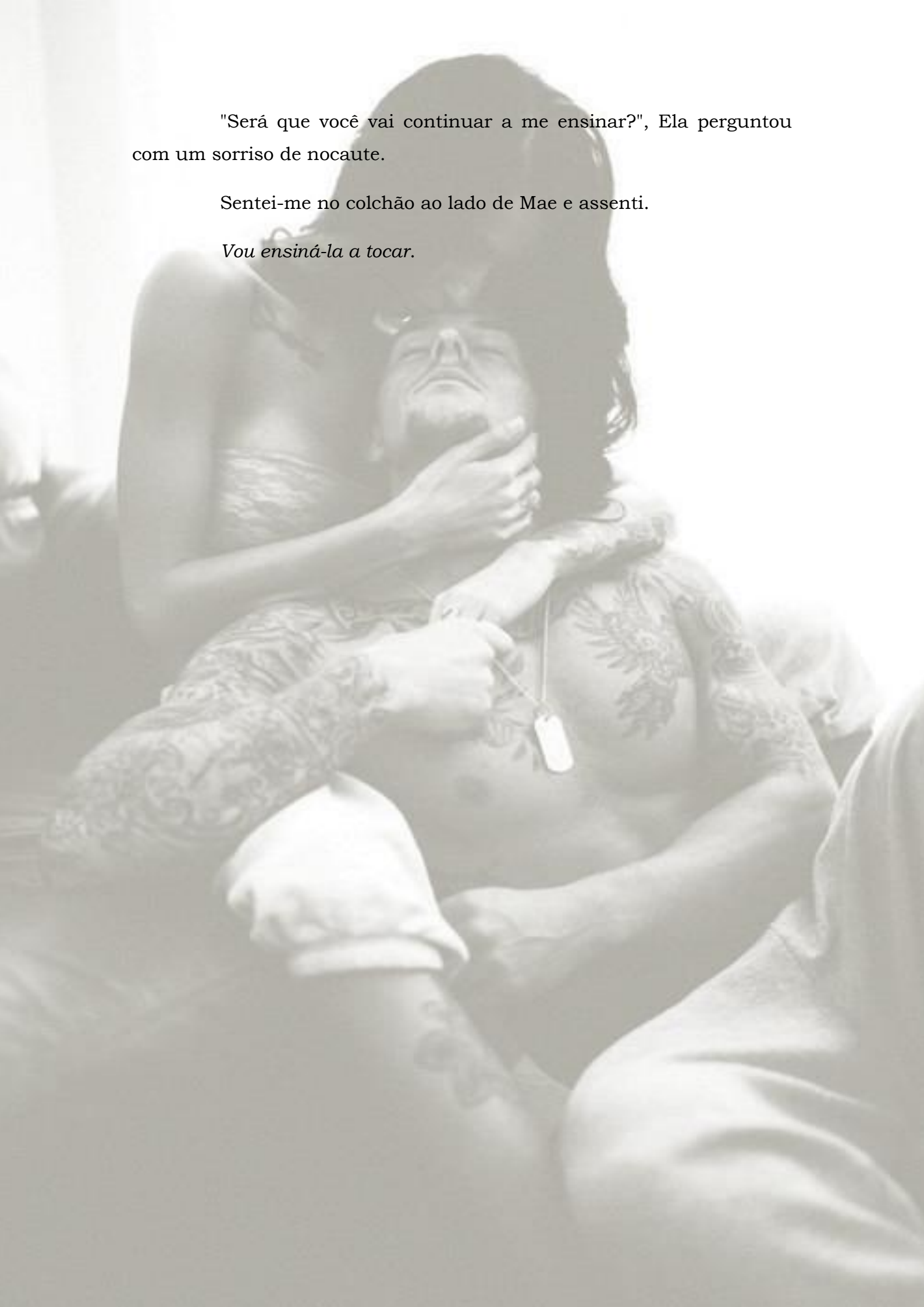
Eu sorri e, chutando a minha perna para fora do colchão, peguei minha Fender. Segurei-a para fora para minha mulher a tomar. Ela franziu a testa e o nariz se contraiu. Sufocando um gemido, eu coloquei a guitarra nas mãos. "Toque."



"Será que você vai continuar a me ensinar?", Ela perguntou com um sorriso de nocaute.

Sentei-me no colchão ao lado de Mae e assenti.

Vou ensiná-la a tocar.



Capítulo Vinte

Mae

Um mês depois...

"Só mais uma caixa, querida," Beauty disse enquanto carregava uma grande caixa marrom de couro de motociclista dos homens em minha direção.

"Claro, não há problema", eu respondi. Beauty estava ao meu lado em seus couros vermelhos apertados e corte Hangmen preto. Usava o imóvel equipado corte de Tank também. Na verdade, ela raramente levou.

Quatro semanas se passaram. Quatro semanas de estar com Styx, explorando os corpos um do outro, andando na traseira de sua moto, degustando a corrida inebriante de liberdade. E quatro semanas de ele me ensinar a tocar violão. Eu realmente adorei. Música tornou-se a minha paixão. Minha obsessão. Cada conjunto de acordes mudou alguma coisa dentro de mim; quando eu tocava música, eu senti como se tivesse realmente me encontrado, achei a pessoa que sempre fui concebida para ser. Compartilhando esse amor com Styx só fez a minha paixão mais intensa.

Styx tinha começado mesmo me ensinar em ASL. Eu odiava não ser capaz de comunicar-me com ele quando estávamos na companhia de outras pessoas, então eu lembrei Styx para ensinar-me sinal em todas as oportunidades.

Beauty tinha me ajudado muito.

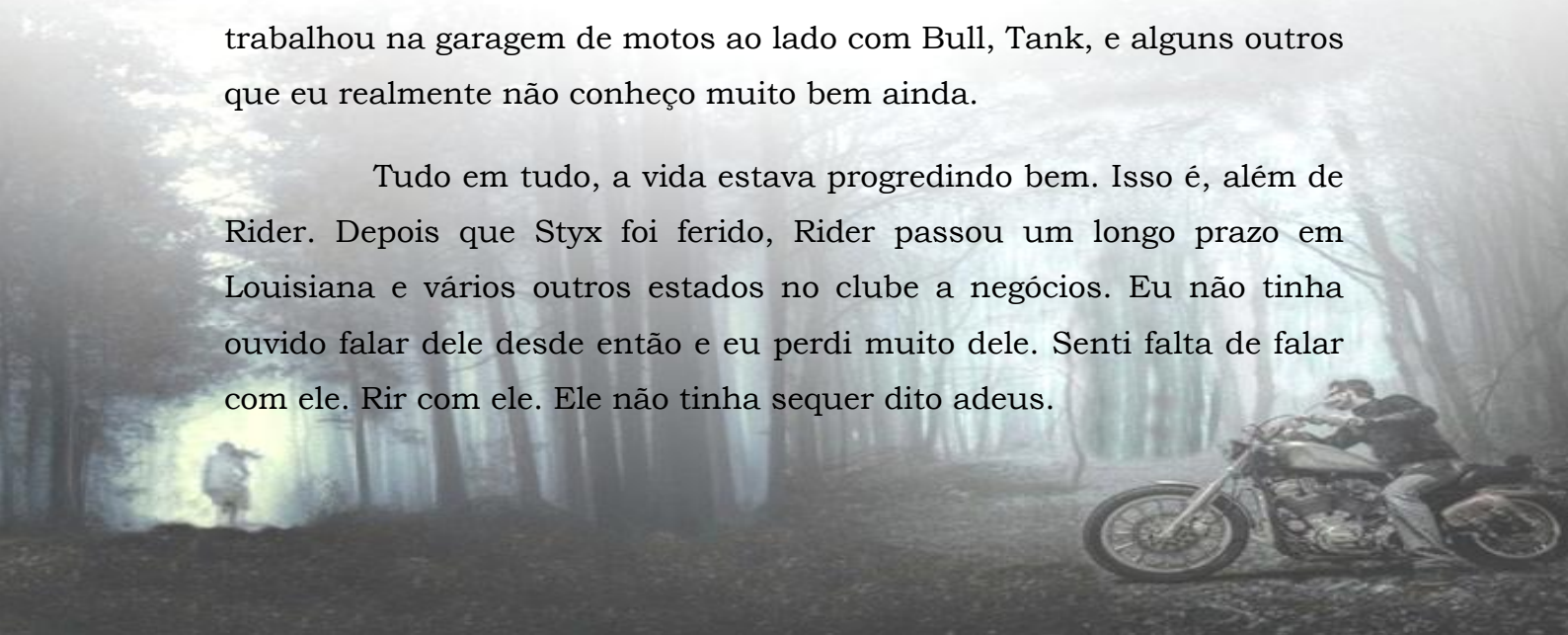
Eu também tive um emprego. Convenci Styx para deixar-me trabalhar para a Beauty agora que Pit tinha sido... eliminado... e a ameaça para o clube tinha ido embora. Eu me esforcei bastante para não me debruçar sobre esse lado das coisas. Eu não podia suportar imaginar Styx dessa maneira; tão agressivo, tão brutal. Eu sabia que estava sendo ingênua, mas eu queria que tudo fosse positivo e se estabelecesse por um tempo. E Styx não era nada, mas bonito comigo.

Styx tinha sido relutante em deixar-me trabalhar, a loja de Beauty estava longe dele e do complexo. Ele se preocupava que o mundo exterior seria demais para mim, mas em última análise, ele permitiu e eu adorava-o por isso. Ele entendeu que precisava experimentar a vida além dele... além do clube. Beauty tinha me levado debaixo da asa dela e eu estava trabalhando em sua loja, durante duas semanas. A cada dia, Styx iria me levar para o trabalho na parte de trás de sua Harley e me pegar no final do dia para me levar para casa.

Era tudo tão... normal. Eu amava me sentir normal. Quando você foi expulso por pessoas toda a sua vida, torna-se a normalidade... bonita.

O uniforme de couro que eu tinha que vestir em passeio era... diferente: couros pretos apertados e uma camiseta corte de Hangmen preta, mas eu meio que também amava. Fui gradualmente construindo a minha própria vida com um homem que eu adorava e os amigos com quem eu gostava de passar os meus dias. A maioria dos dias, Letti caíria pela loja e "atiraria a merda", como só ela poderia dizer. Letti trabalhou na garagem de motos ao lado com Bull, Tank, e alguns outros que eu realmente não conheço muito bem ainda.

Tudo em tudo, a vida estava progredindo bem. Isso é, além de Rider. Depois que Styx foi ferido, Rider passou um longo prazo em Louisiana e vários outros estados no clube a negócios. Eu não tinha ouvido falar dele desde então e eu perdi muito dele. Senti falta de falar com ele. Rir com ele. Ele não tinha sequer dito adeus.



Beauty colocou uma xícara de café fumegante ao meu lado, preparando-se para me ajudar a arquivar o resto dos couros. "Então, Styx vem pegar você hoje?", Perguntou ela, puxando conversa.

"Sim." Eu olhei o relógio na parede atrás do balcão e sorri. "Ele deve estar aqui a qualquer hora."

"Você está bem para trabalhar novamente amanhã, querida? Temos sido inundados ultimamente."

Eu sorri um sorriso enorme para minha amiga. "É claro! Eu amo isso aqui. Eu não sou boa em qualquer coisa, exceto dobrar roupas, mas eu gosto de me manter ocupada mesmo."

"O inferno, menina, você é a melhor menina que eu tenho. O culto onde você cresceu pode ter sido ruim como o inferno, mas com certeza ensinou-lhe algumas boas habilidades domésticas malditas!" Beauty parou e olhou para mim. "Merda! Sinto muito, Mae, às vezes minha boca apenas foge!"

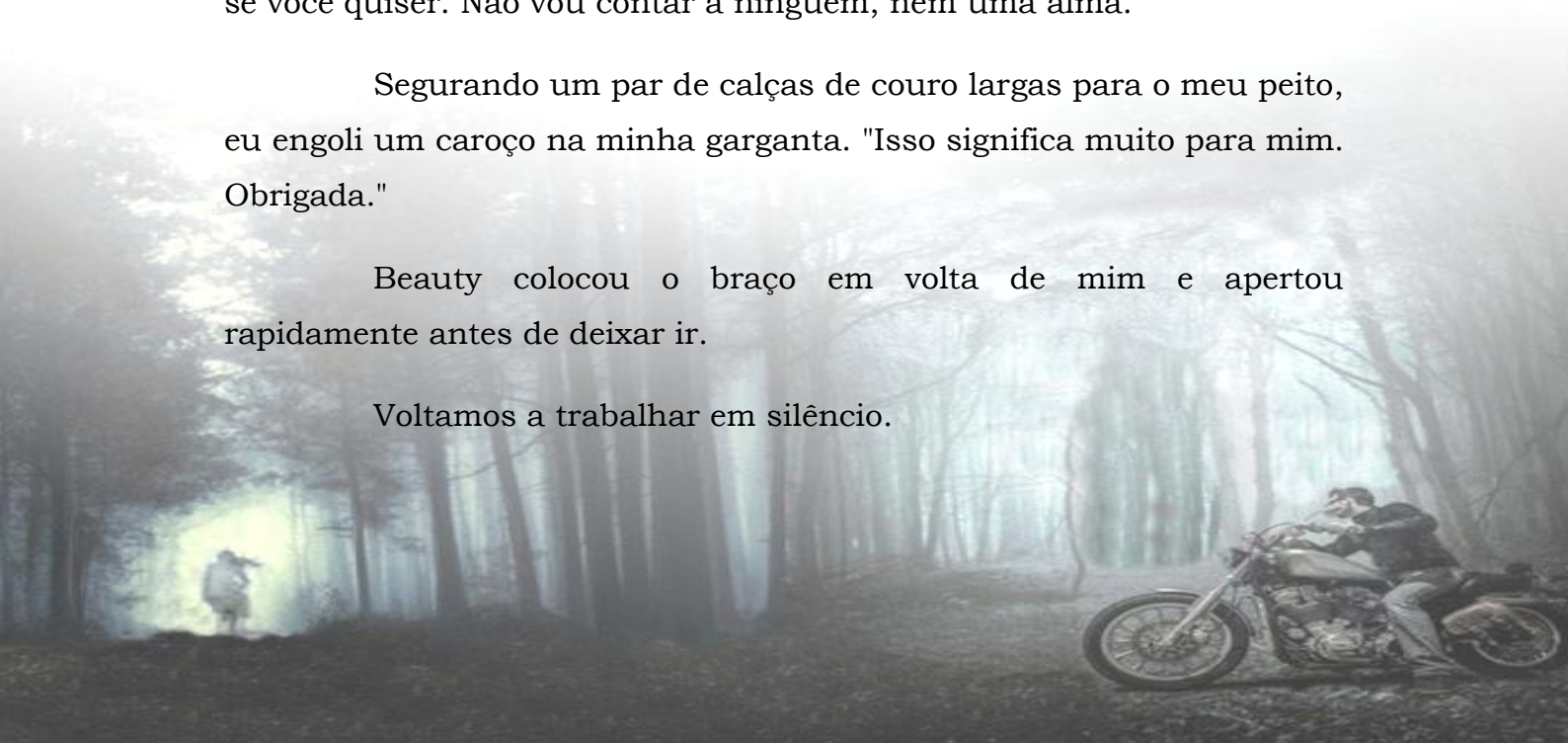
Eu não pude deixar de rir. "Está bem. Você está certa. Tivemos que realizar nossas tarefas bem ou arriscar castigo. Acredite em mim, todos nós nos tornamos rápidas em aprender".

Os olhos azuis de Beauty preencheram com simpatia. "Mae, eu sei que você nunca fala sobre o que aconteceu lá, mas eu estou aqui se você quiser. Não vou contar a ninguém, nem uma alma."

Segurando um par de calças de couro largas para o meu peito, eu engoli um caroco na minha garganta. "Isso significa muito para mim. Obrigada."

Beauty colocou o braço em volta de mim e apertou rapidamente antes de deixar ir.

Voltamos a trabalhar em silêncio.



"Você me faz lembrar da minha amiga", eu disse em voz baixa, pouco tempo depois.

"Sério?" Beauty parou em sua tarefa e sorriu em minha direção.

"Sim. Seu nome é Delilah, ou Lilah, como eu a conheço. Ela é bonita, com longos cabelos loiros e olhos azuis. Linda... assim como você."

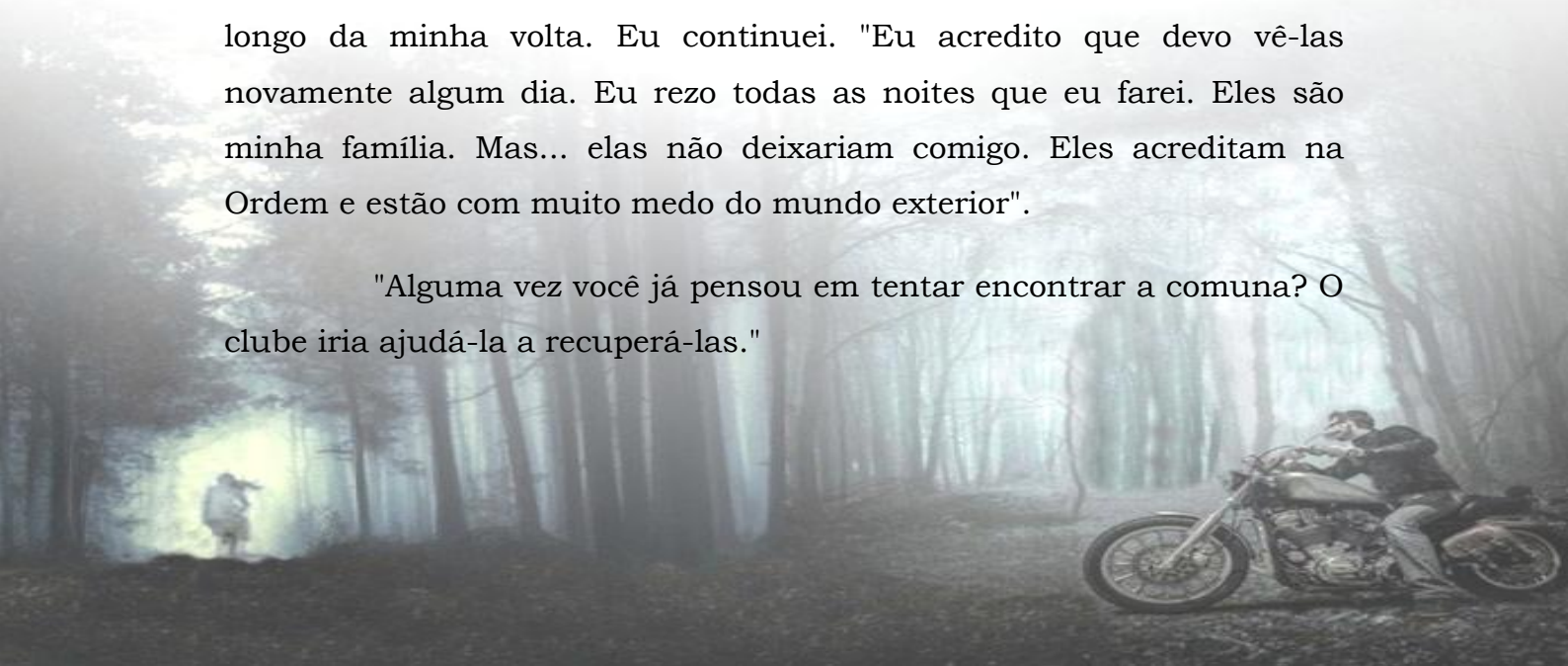
Eu podia sentir Beauty me olhando, mas eu continuei dobrando roupas, me sentindo um pouco exposta, sem vontade até para olhar em sua direção.

"Você sente falta dela?", Ela perguntou em voz baixa.

Meus olhos se fecharam e uma pontada de dor lancinante atravessou o meu peito. "Incrivelmente assim, eu... eu..." Meus olhos dispararam para Beauty, em seguida, rapidamente. "Minha irmã mais velha, Bella... morreu. É por isso que eu deixei a comuna. Eu queria... Eu perguntei a Lilah para se juntar a mim, mas ela se recusou a sair. Ela estava com medo. Minha irmã mais nova, Maddie, ainda está lá também. Eu sinto falta delas tanto que às vezes, quando penso nelas, acho que é impossível respirar. Eu estou aqui, livre, experimentando a vida e no amor com o homem mais incrível. E elas estão lá naquela prisão... sozinhas".

"Mae," Beauty sussurrou tristemente, esfregando a mão ao longo da minha volta. Eu continuei. "Eu acredito que devo vê-las novamente algum dia. Eu rezo todas as noites que eu farei. Eles são minha família. Mas... elas não deixariam comigo. Eles acreditam na Ordem e estão com muito medo do mundo exterior".

"Alguma vez você já pensou em tentar encontrar a comuna? O clube iria ajudá-la a recuperá-las."



Eu comecei, o meu coração chutando em um ritmo muito rápido. "Não! Eu nem sei por onde começar. Eu nunca mais quero ver esse lugar novamente... nunca. É o mal, Beauty. Eles nunca me deixariam sair se eu voltasse. Nunca mais quero pisar nessa terra."

"Garota Infernal! Styx vai mantê-la segura. Esse homem é louco por você!" Beauty corou e mordeu o lábio. Eu não poderia interpretar sua expressão, mas, em seguida, ela disse, "Mae?"

"Sim?"

"Ele fala com você, não é?"

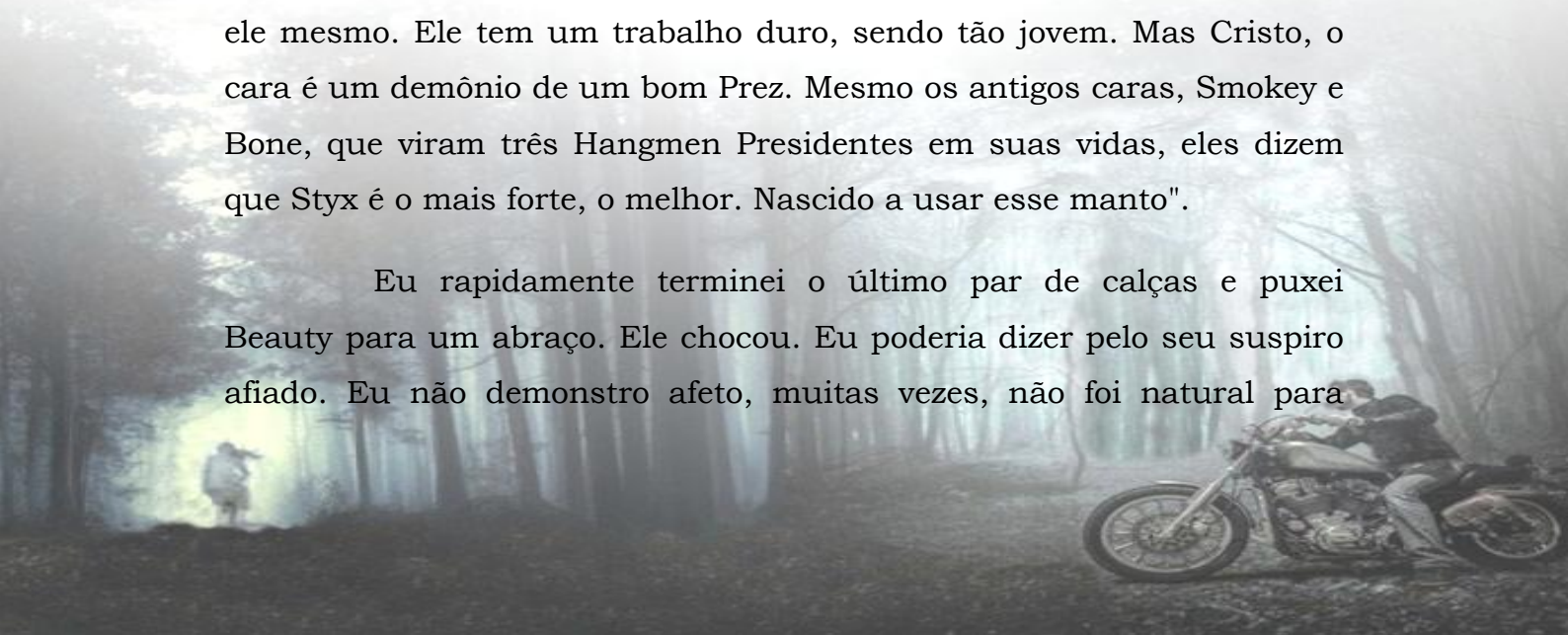
"Sim", eu respondi com cautela. "Falamos... Ele é muito bom para mim."

"Você sabe, em todo o tempo que estive associada com o clube, eu realmente nunca ouvi a voz dele. Ninguém, além de Ky tem. Eu sei que ele chamou para si no tiroteio, chocando os irmãos todo o inferno, mas muito estava acontecendo para realmente tomar nota. Ele soa como?"

Eu Corei. "Cascalho, forte sotaque texano profundo, quase como se ele tivesse areia na voz, com vidro quebrado... perfeito. Eu adoro o seu som e poderia ouvi-lo falar o dia todo." Corei ainda mais.

Beauty assentiu, seu sorriso iluminando todo seu rosto. "Estou tão feliz por vocês dois. Eu costumava me preocupar sobre o cara. Estou feliz que você dá a ele uma voz, um lugar seguro para ser ele mesmo. Ele tem um trabalho duro, sendo tão jovem. Mas Cristo, o cara é um demônio de um bom Prez. Mesmo os antigos caras, Smokey e Bone, que viram três Hangmen Presidentes em suas vidas, eles dizem que Styx é o mais forte, o melhor. Nascido a usar esse manto".

Eu rapidamente terminei o último par de calças e puxei Beauty para um abraço. Ele chocou. Eu poderia dizer pelo seu suspiro afiado. Eu não demonstro afeto, muitas vezes, não foi natural para



mim, mas eu realmente gostei da amizade de Beauty, especialmente agora.

"Aham." Alguém pigarreou atrás de nós. Deixando Beauty, olhei por cima do ombro.

"Olá, Flame," eu o cumprimentei, manchando-o de pé desajeitadamente na porta principal. Seus olhos corriam por todo o lugar, desde o chão até o teto e sobre o ombro. Ele sempre foi inquieto, sempre em guarda.

"Mae. Beauty", ele cumprimentou secamente com um aceno de cabeça. Flame estava vestido com jeans escuros, camisa branca e sua jaqueta. Seu cabelo escuro cortado era estranhamente confuso e varrido pelo vento, mas seus grandes e amendoados olhos negros brilharam com seu brilho fantasmagórico habitual.

Ele se dirigiu a mim sem expressão. "Styx tinham negócios a tratar. Enviou-me para buscá-la e levá-la para casa. Direto para seu apartamento. Ok?"

"Oh, ok", eu respondi. "Quando ele vai voltar?"

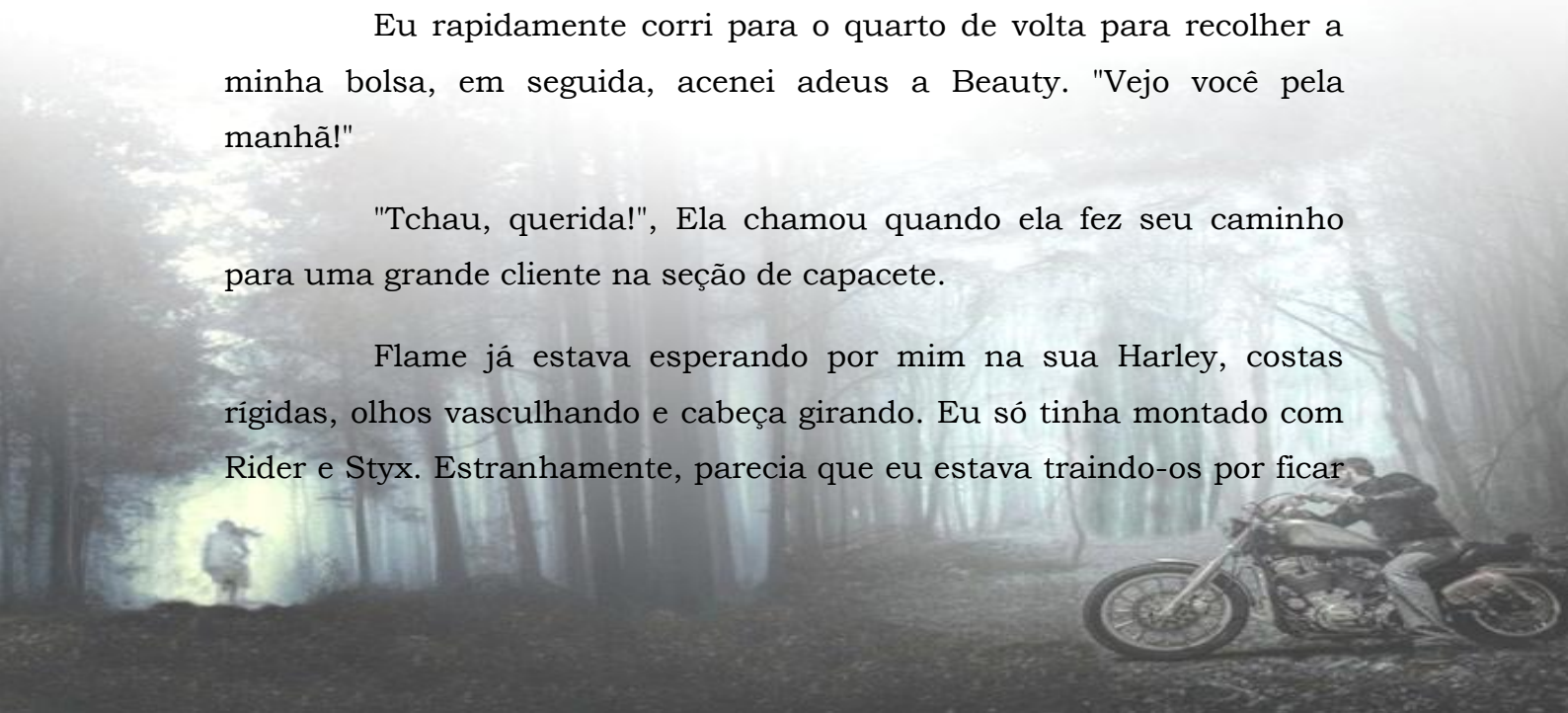
Flame deu de ombros. "Quando ele voltar."

Eu sabia que era o máximo de informação que eu poderia esperar. Negócios do Clube.

Eu rapidamente corri para o quarto de volta para recolher a minha bolsa, em seguida, acenei adeus a Beauty. "Vejo você pela manhã!"

"Tchau, querida!", Ela chamou quando ela fez seu caminho para uma grande cliente na seção de capacete.

Flame já estava esperando por mim na sua Harley, costas rígidas, olhos vasculhando e cabeça girando. Eu só tinha montado com Rider e Styx. Estranhamente, parecia que eu estava traindo-os por ficar



na parte traseira da moto de Flame. Na verdade, ele me enervou no melhor dos tempos. Ainda mais em tal proximidade.

Desajeitadamente subindo a bordo, eu estendi a mão para agarrar sua cintura, mas ele pulou para frente em um rosnado baixo. "Não ponha a porra da mão na minha cintura!"

Eu levantei minhas mãos, mostrando que ele foi claro em seu corpo. "Sinto muito", eu calei a voz baixa.

Depois de alguns momentos, ele pareceu relaxar. "Eu não posso ser tocado na minha cintura, meu estômago ou qualquer parte inferior. Ok, Mae?"

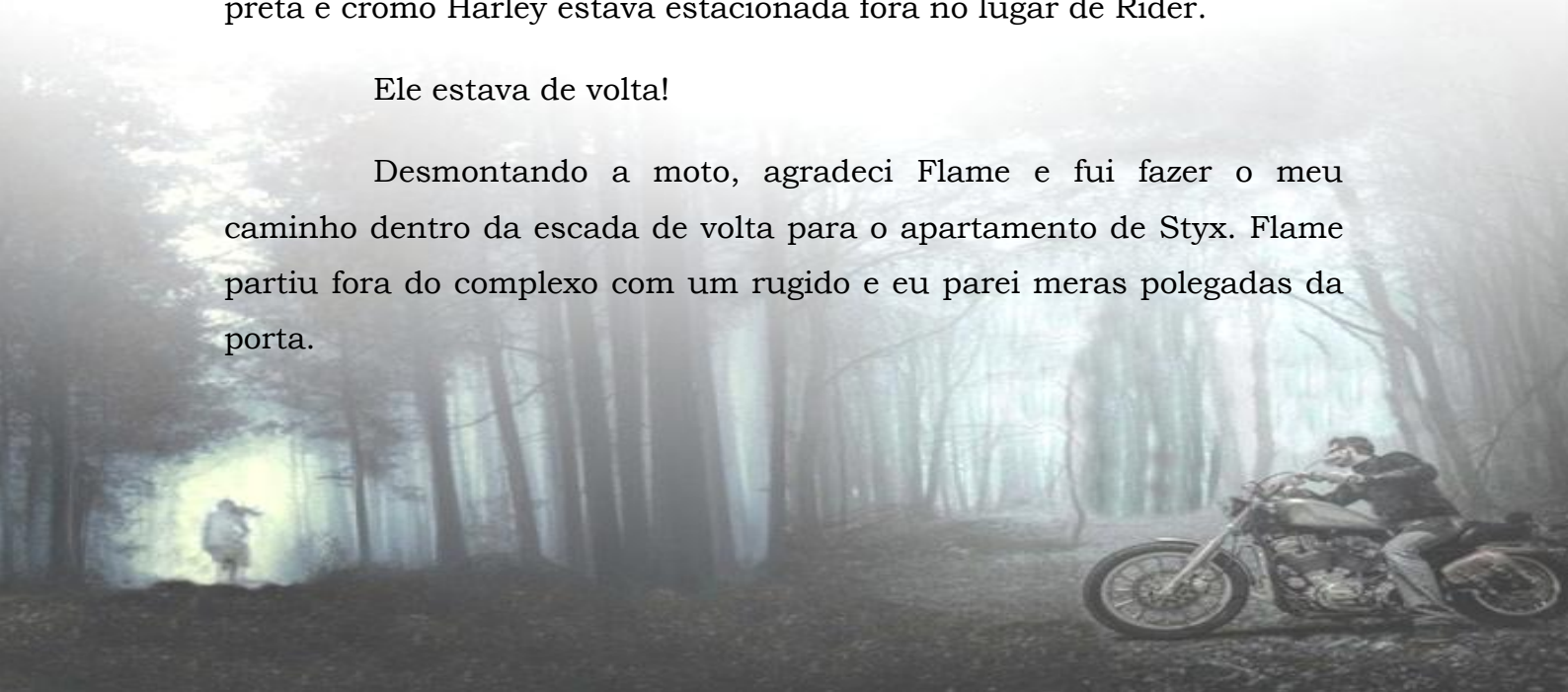
Meu coração batia rápido com os nervos e eu fiz uma careta em confusão. "Ok", eu confirmei. Então eu perguntei, "Posso pegar para o lado da sua jaqueta? Apenas o material, não seu corpo? Eu não vou tocar em você, eu prometo."

Flame nervosamente olhou para trás, os olhos pretos de largura. Surpreendentemente, as mãos começaram a tremer no guidão. Então, hesitante, Flame respondeu: "Isso é bom. Apenas... não toque... não fodidamente toque..."

Eu balancei a cabeça em concordância, puxei sua jaqueta, e de repente nós rolamos para longe. Quinze minutos depois, chegamos ao complexo. Quando nós estacionamos, meu pulso acelerado. Uma preta e cromo Harley estava estacionada fora no lugar de Rider.

Ele estava de volta!

Desmontando a moto, agradei Flame e fui fazer o meu caminho dentro da escada de volta para o apartamento de Styx. Flame partiu fora do complexo com um rugido e eu parei meras polegadas da porta.



Com Styx saindo a negócios, eu deveria ser capaz de falar com Rider sozinha, para tentar conseguir o meu amigo de volta, para tentar salvar qualquer relacionamento que tinha deixado.

Para as últimas quatro semanas que me tinha sido dito para usar a entrada de volta ao apartamento de Styx a menos que o clube estivesse aberto para mulheres e old ladies. Não foi uma sexta-feira ou sábado à noite, ou um dia em família Hangmen para esse assunto, então eu sabia que estava quebrando as regras, se eu fosse ao bar sem Styx. Eu não queria enfurecer Styx, mas...

A necessidade de ver Rider ganhou e eu encontrei-me empurrando através das portas do bar. A primeira coisa que me cumprimentou foi o espesso nevoeiro de fumaça de tabaco, seguido pelo forte cheiro de bebida alcoólica. O rock foi arruinando através dos alto-falantes e avistei Smiler no bar, segurando uma cerveja.

"Boa tarde, Smiler", eu disse. Seus olhos presos fora como paradas de órgãos em me ver sozinha no bar dos irmãos. Smiler nunca sorria, o apelido era irônico, e ele raramente falava. Ele empurrou o queixo para cima em saudação.

"Você está procurando Rider?"

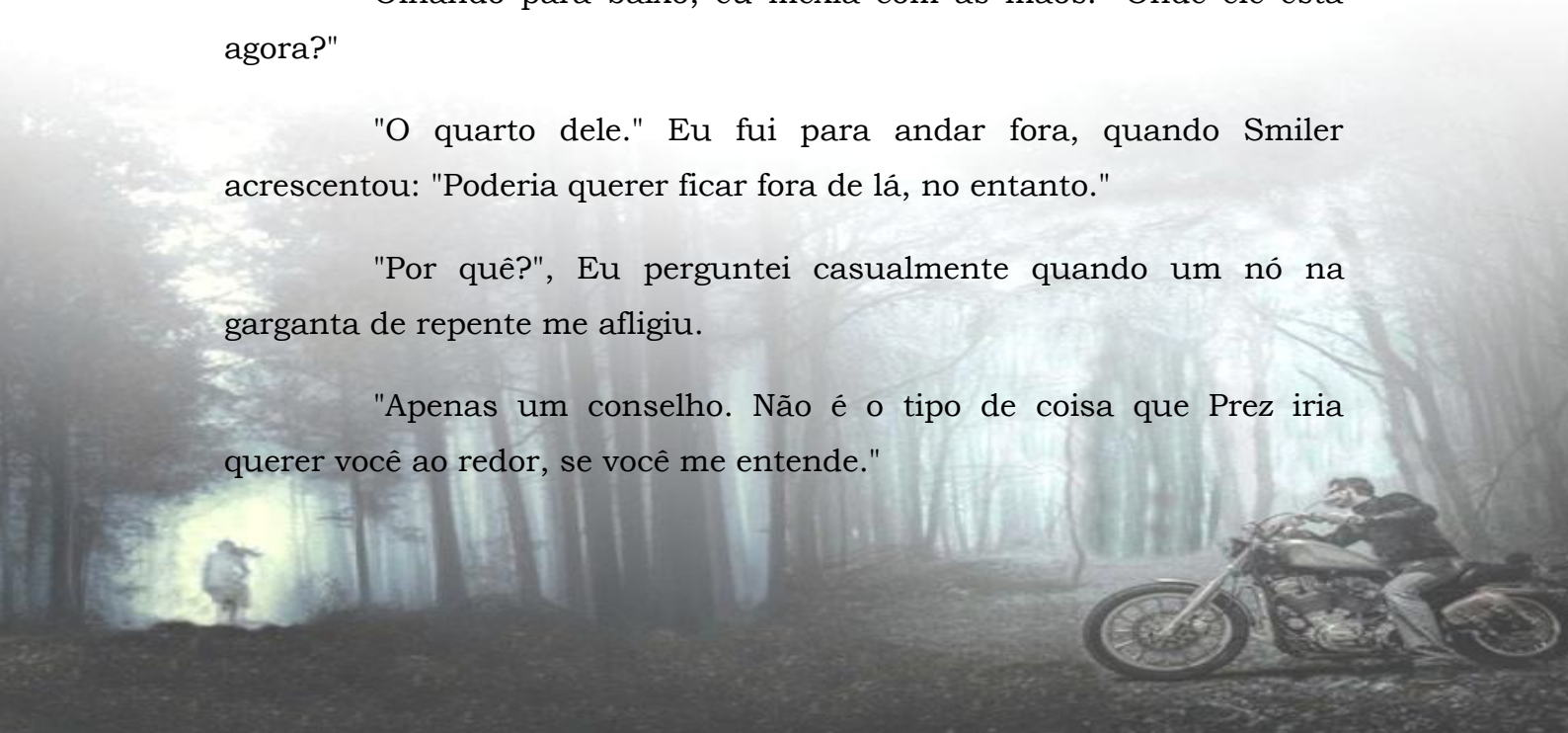
Ele acenou com a cabeça lentamente, os olhos curiosos.

Olhando para baixo, eu mexia com as mãos. "Onde ele está agora?"

"O quarto dele." Eu fui para andar fora, quando Smiler acrescentou: "Poderia querer ficar fora de lá, no entanto."

"Por quê?", Eu perguntei casualmente quando um nó na garganta de repente me afligiu.

"Apenas um conselho. Não é o tipo de coisa que Prez iria querer você ao redor, se você me entende."



Smiler voltou para o bar e ligou a TV. Algum jogo estava acontecendo. Sua pesada cortina de cabelos castanhos caiu sobre seus olhos, impedindo-o de meu ponto de vista.

Eu andei com cuidado até o corredor que hospeda os irmãos, quartos privados e bati na porta de Rider. Eu podia ouvir música alta vinda de dentro e depois de vários minutos de nenhuma resposta, eu sabia que ele não tinha ouvido o meu apelo.

Mas ele estava lá e eu não estava indo embora sem vê-lo.

Sugando uma respiração e verificando que o corredor estava vazio, eu pressionei a alça e empurrei para dentro... e minha respiração imediatamente ficou presa na minha garganta.

Bom. Senhor.

Rider...

Rider estava nu, músculos juntos, veias pulsando, membros tensos. Rider estava em sua cama... em sua cama com uma menina de cabelos pretos prostrada em sua virilha. Sugando com entusiasmo em seu comprimento.

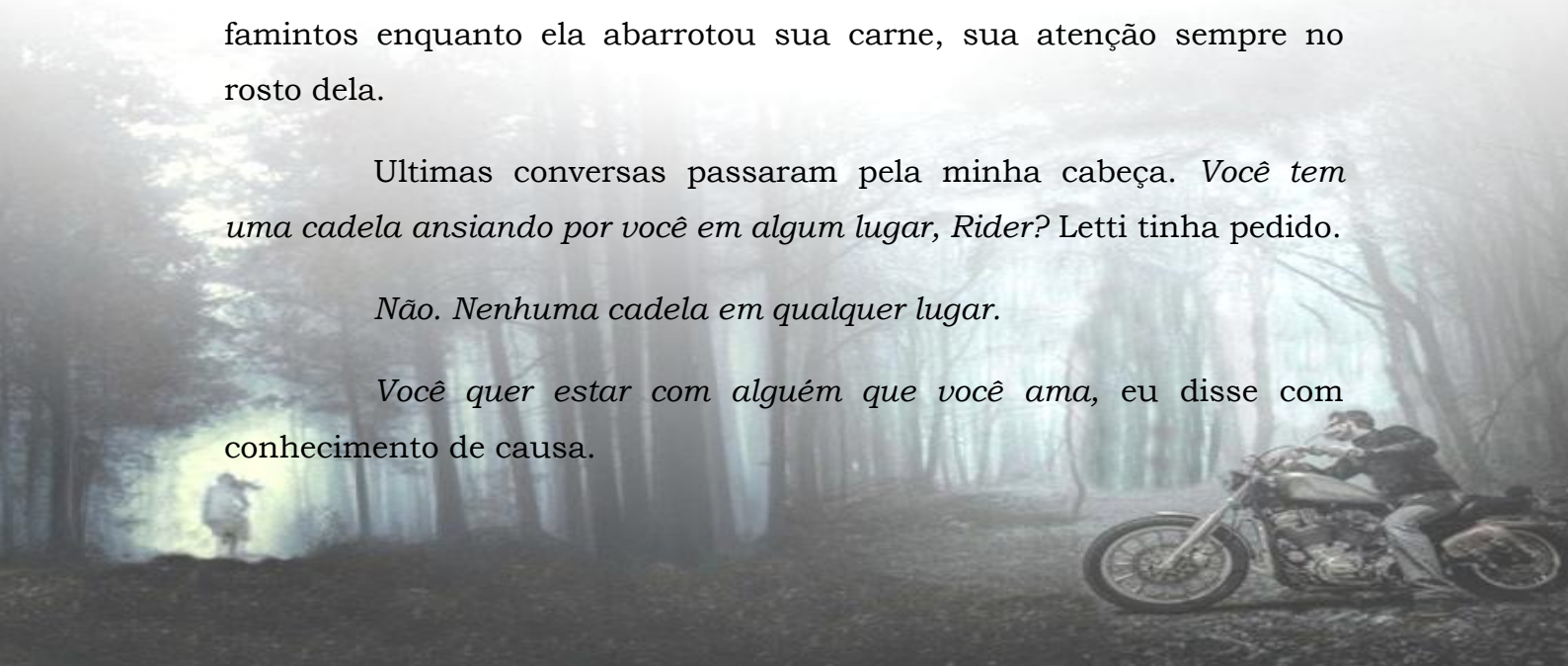
Ele foi colocado de volta no colchão, com os olhos bem fechados, lábios carnudos ligeiramente entreabertos. E a menina...

Urgh! A menina estava sem roupa, seu pequeno corpo dobrado certo entre as pernas de Rider, seus grandes olhos azuis famintos enquanto ela abarrotou sua carne, sua atenção sempre no rosto dela.

Ultimas conversas passaram pela minha cabeça. *Você tem uma cadela ansiando por você em algum lugar, Rider?* Letti tinha pedido.

Não. Nenhuma cadela em qualquer lugar.

Você quer estar com alguém que você ama, eu disse com conhecimento de causa.



Rider deu de ombros. *Eu não posso agitá-lo. Foi o modo como fui criado.*

Isso não estava certo! Toda esta cena foi tão confusa. Rider queria mais para si mesmo do que isso; ele tinha me dito isso. Merecia mais do que este ato de desespero. Ele queria esperar por alguém que amava. *Esse é você. Ele te ama.* Minha mente me atormentou com pensamentos conflitantes.

Só havia uma coisa a fazer.

Eu invadi todo o quarto anteriormente puro, agora disperso com roupas sujas e garrafas de bebidas vazias, e puxei o plugue do aparelho de som ensurdecedor.

Eu ainda estava segurando o cabo do aparelho de som na minha mão quando Rider levantou a cabeça para fora do colchão. Ele olhou direto nos meus olhos, que se arregalaram em choque, antes de embotarem de volta ao seu estado previamente vidrado.

A menina em seus joelhos tentou levantar a cabeça também, mas a mão forte dele manteve a tomar a sua plenitude em sua boca.

Ela gemeu e começou a lutar contra o seu domínio.

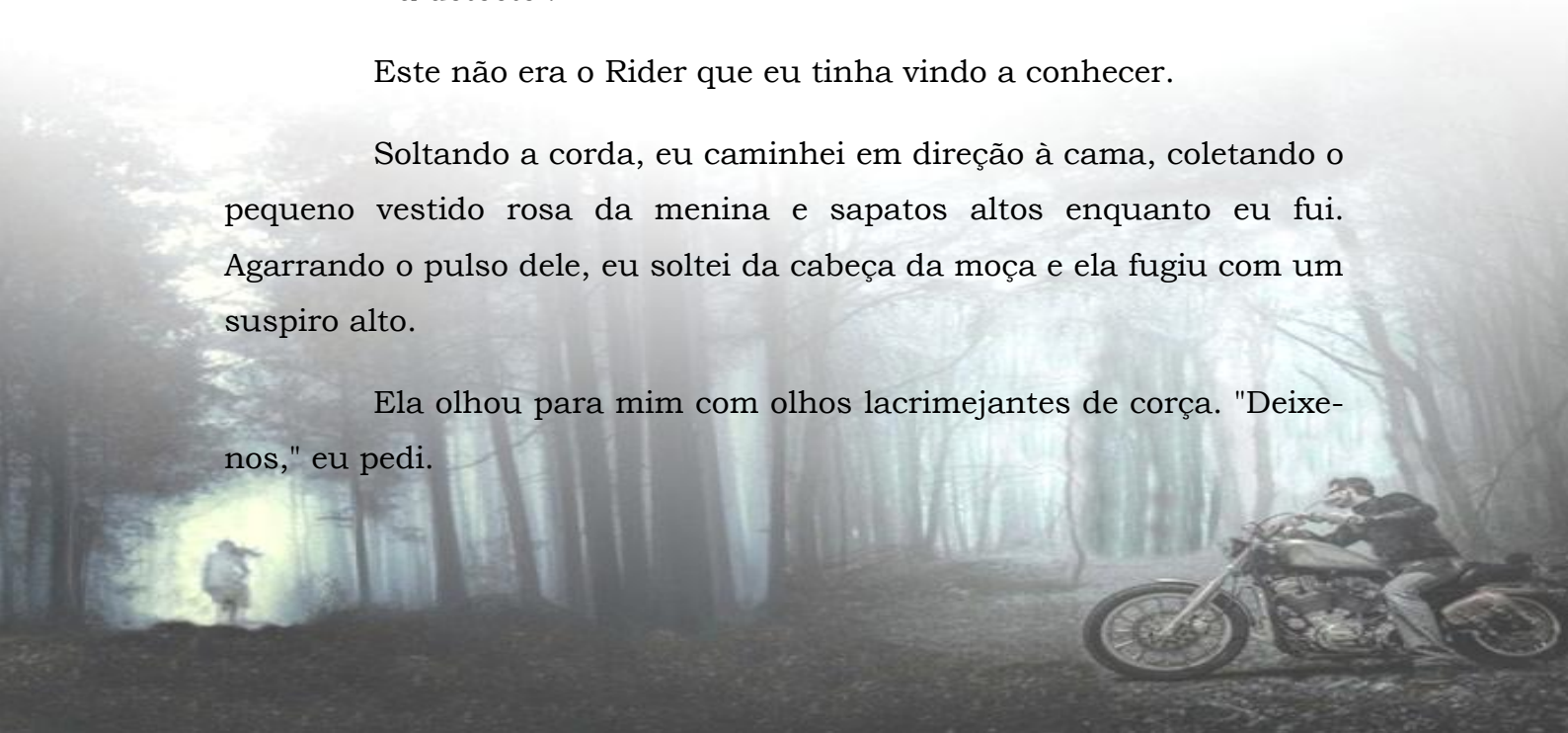
Rider sorriu.

Eu detestei.

Este não era o Rider que eu tinha vindo a conhecer.

Soltando a corda, eu caminhei em direção à cama, coletando o pequeno vestido rosa da menina e sapatos altos enquanto eu fui. Agarrando o pulso dele, eu soltei da cabeça da moça e ela fugiu com um suspiro alto.

Ela olhou para mim com olhos lacrimejantes de corça. "Deixe-nos," eu pedi.



Ela não hesitou. Meu Deus, ela parecia toda uma garota de dezoito anos, talvez dezenove anos, no máximo. O que ela estava fazendo em um lugar como este? Com irmãos muito velhos e muito... ásperos para uma menina de seu tamanho e idade?

Rider ficou de pé, sua masculinidade ainda ereta e plana contra seu estômago. Desviei meus olhos. Homens nus não eram novidade para mim. Os discípulos estavam sempre livres de roupas nas partilhas e eu estava acostumada a ignorar a sua carne; Eu simplesmente trataria Rider da mesma maneira.

Rider encontrou meus olhos. Agarrando a garota pelo braço, ele puxou-a para trás. "Foda-se, Mae. Branca de Neve estava aqui chupando meu pau. A cadela não está indo a lugar nenhum."

Branca De Neve! Realmente? Vômito rastejou até minha garganta.

Meu estômago revirou enquanto eu observava a menina. Ela era como eu... em todos os sentidos: aparência, altura, quadro.

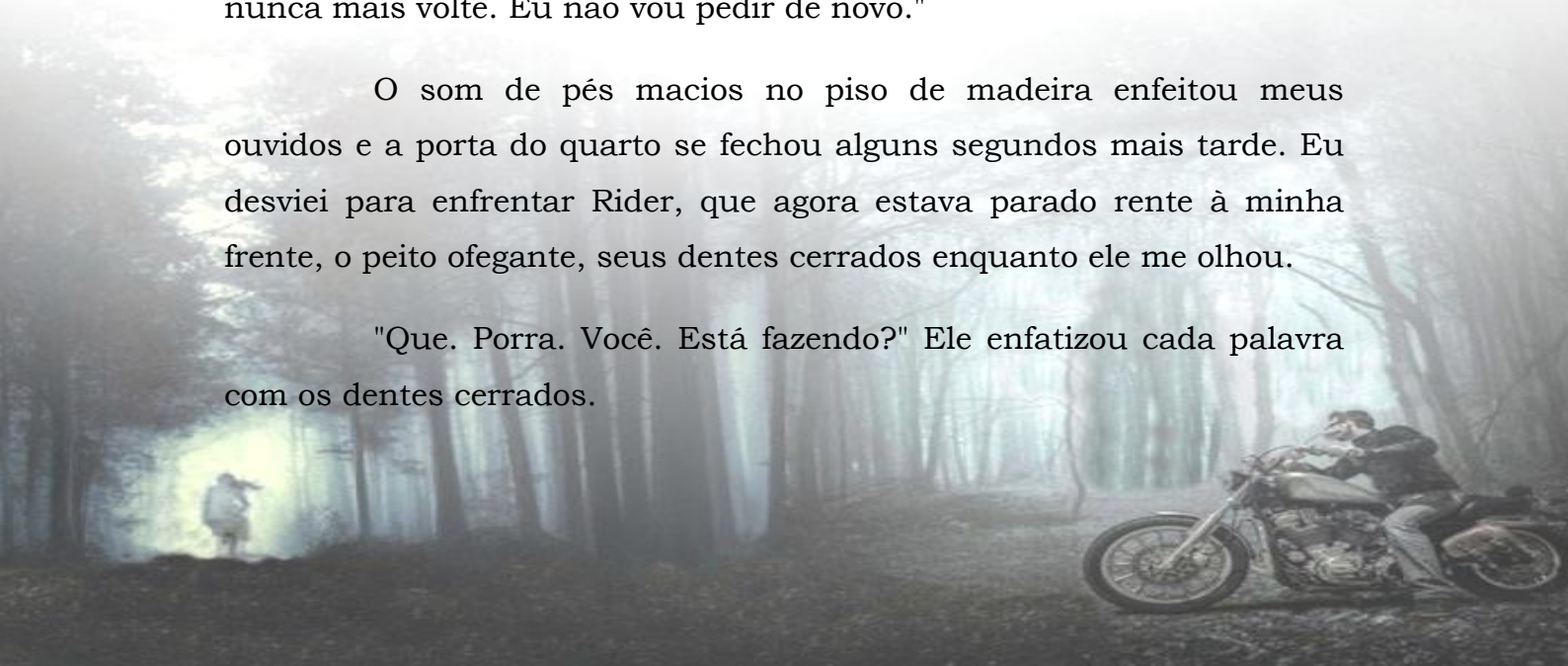
Pobre Rider.

Quando eu empurrei o peito de Rider, ele caiu de volta para a cama com um grunhido. Lutando rapidamente a seus pés, um olhar assassino formou sua expressão severa.

Virei-me para a menina novamente. "Saia. Agora. Saia e nunca mais volte. Eu não vou pedir de novo."

O som de pés macios no piso de madeira enfeitou meus ouvidos e a porta do quarto se fechou alguns segundos mais tarde. Eu desviei para enfrentar Rider, que agora estava parado rente à minha frente, o peito ofegante, seus dentes cerrados enquanto ele me olhou.

"Que. Porra. Você. Está fazendo?" Ele enfatizou cada palavra com os dentes cerrados.



Ergui os olhos para encontrar os dele e vi conflito em suas profundezas. Ele me queria. Eu conhecia este olhar agora. Eu sabia o que significava. Luxúria estava fervendo; Eu podia vê-lo na forma em que seus lábios se esticaram quando ele olhou para mim. Eu listei mais: a maneira como seus dedos cerraram, lutando contra o desejo de me tocar... e a forma como o seu comprimento era mais duro agora do que jamais foi com a pobre moça preparada de joelhos para levá-lo em sua boca.

"Rider. Não faça isso para si mesmo." Eu implorei com uma voz calma.

"Fazer o que? Foder? Ela estava chupando meu pau até que você mandou tudo para o inferno".

"Você não acredita neste tipo de coisa! Este... prostituto estúpido não é você. Você me disse uma e outra vez como você queria estar com alguém que você amava. Foi a maneira que você foi criado. Assim como eu, lembra?"

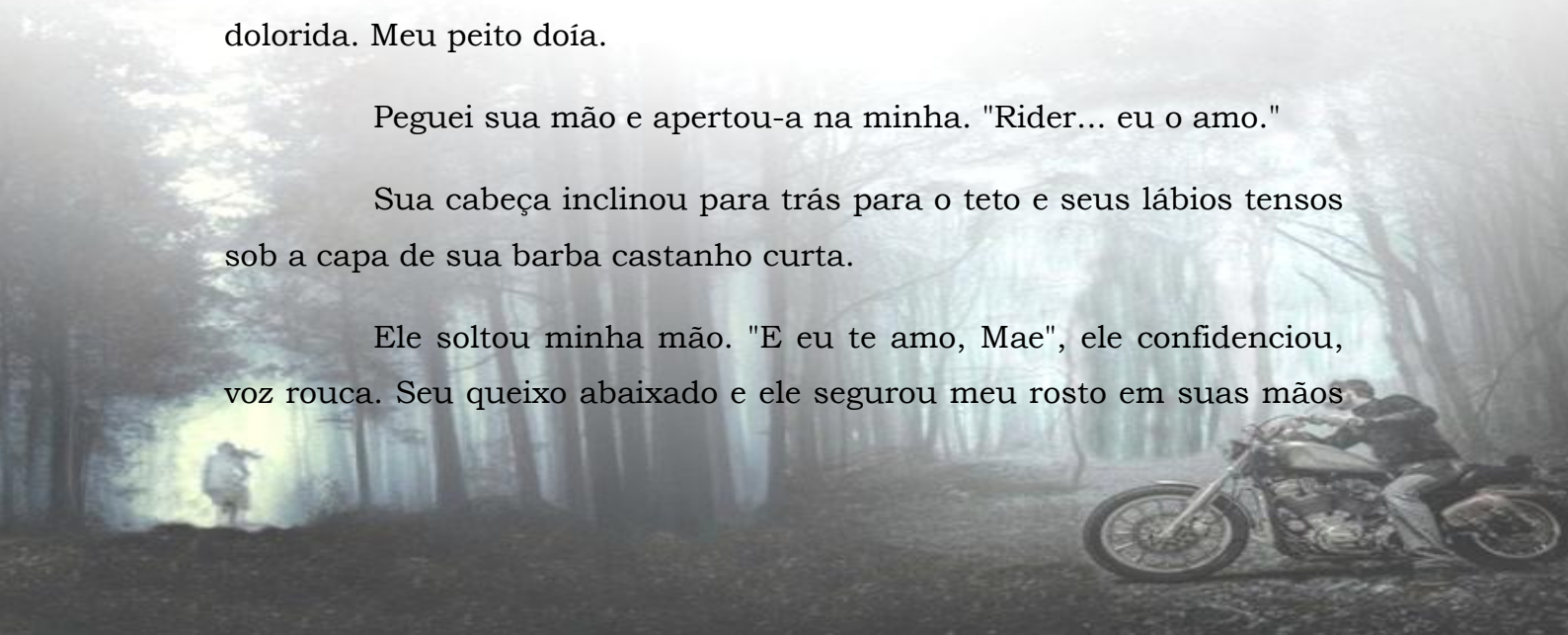
"Sim", ele disse sem fôlego. Seus ombros caíram e seus olhos castanhos suavizaram um toque. "Alguém que eu amo está com alguém, embora. O que diabos eu estou destinado a fazer sobre isso?"

"Rider..." Eu parei, sem saber o que dizer em resposta. Ele ergueu a mão e acariciou para baixo o meu cabelo, esfregando os fios negros entre seus dedos. "Eu não posso lidar com isso, Mae. Eu não posso suportar que você está com ele." Sua voz baixa foi quebrada e dolorida. Meu peito doía.

Peguei sua mão e apertou-a na minha. "Rider... eu o amo."

Sua cabeça inclinou para trás para o teto e seus lábios tensos sob a capa de sua barba castanho curta.

Ele soltou minha mão. "E eu te amo, Mae", ele confidenciou, voz rouca. Seu queixo abaixado e ele segurou meu rosto em suas mãos



grandes. "Eu te amo, porra. Não consigo parar de pensar em você. Eu bebo para esquecer que você está com ele... em seu quarto... Fo..." Ele fez uma careta. "Inferno, eu não posso nem pensar nisso agora mesmo! Eu achei a jovem cadela com o Viking. Eu só queria te esquecer por um tempo. Eu não durmo. Não posso comer..."

"Rider, por favor. Você é meu melhor amigo."

"Eu não quero ser seu maldito 'melhor amigo', Mae!"

"Rider..." Baixei a cabeça enquanto as lágrimas começaram a cair livremente.

"Não, Mae! Nós estaríamos tão bem juntos. Nós queremos as mesmas coisas, acreditamos nas mesmas coisas. Seu futuro poderia estar comigo."

"Estou com Styx, Rider!"

"Foda Styx!"

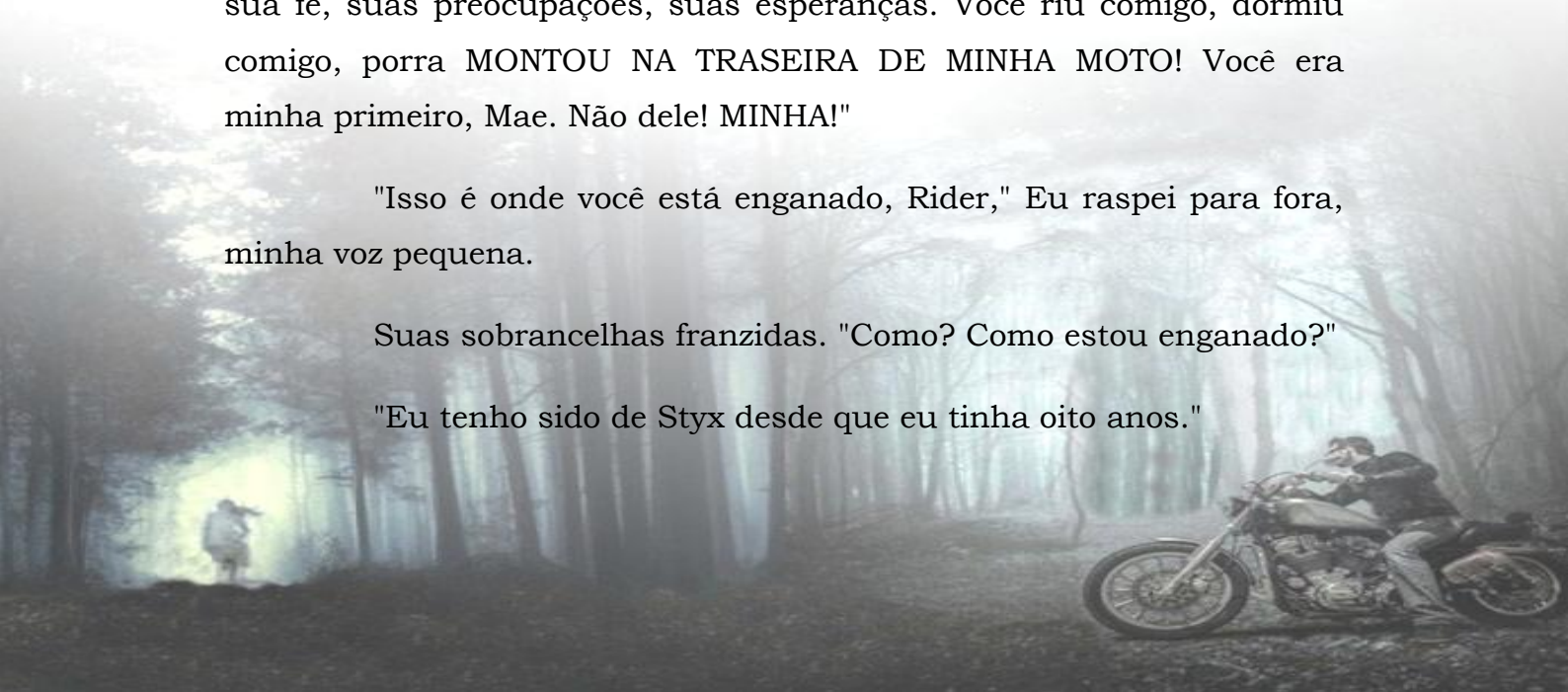
"Não!" Eu me afastei do seu abraço. "Você não vai falar dele de tal maneira! Eu o amo, Rider. Eu também te amo, mas de uma forma completamente diferente. Pare de fazer isso tão difícil! Eu sinto que estou sendo rasgada em dois!"

"Difícil! DIFÍCIL! Você não sabe o significado da palavra! Você ficou comigo por semanas. Apenas você e eu. Você me falou sobre tudo: sua fé, suas preocupações, suas esperanças. Você riu comigo, dormiu comigo, porra MONTOU NA TRASEIRA DE MINHA MOTO! Você era minha primeiro, Mae. Não dele! MINHA!"

"Isso é onde você está enganado, Rider," Eu raspei para fora, minha voz pequena.

Suas sobrancelhas franzidas. "Como? Como estou enganado?"

"Eu tenho sido de Styx desde que eu tinha oito anos."



Sua respiração se acalmou. "O Quê? Como..."

"Eu o conheci anos atrás, apenas brevemente, mas foi o suficiente. Nosso destino foi selado a partir daquele dia."

Ele exalou em estado de choque. "Ele encontrou a comuna? Onde? Como?"

Eu balancei a cabeça. "Ele encontrou-nos por engano, mas eu acredito que era para eu encontrá-lo naquele dia."

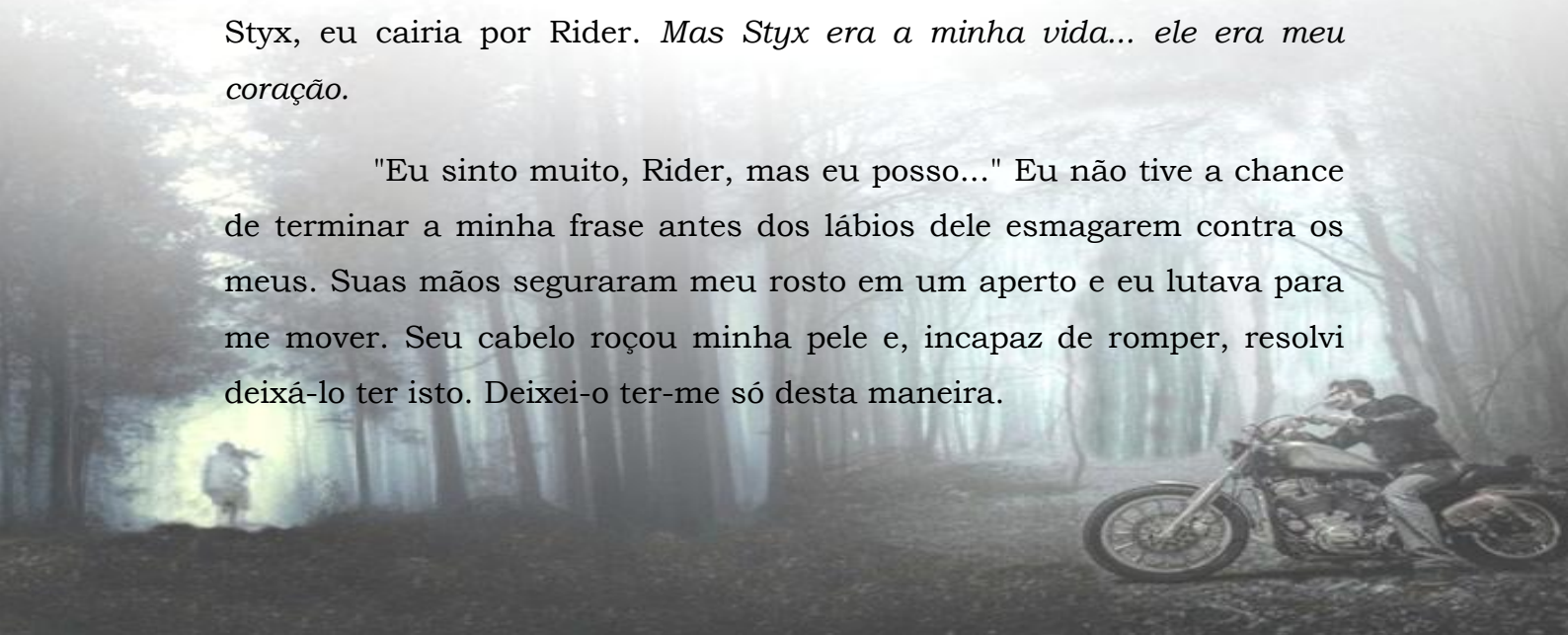
Rider balançou a cabeça como se protegendo da verdade. Quando ele se aproximou, eu recuei até minhas costas bateram na parede.

Eu não tinha outro lugar para ir.

Rider inclinou-se contra mim, ainda nu, olhos brilhando. "Eu não me importo o que aconteceu anos atrás. Eu não me importo se o irmão fala com você ou você acha que compartilha alguma ligação de infância. Eu quero você agora. Esqueça o passado! Eu quero estar com você, Mae."

Minhas mãos pressionaram contra seu peito duro, nu, mas ele se recusou a se mover. Rider se erguia acima de mim, derramando seu coração. Tudo o que eu poderia oferecer em troca era quebrá-lo mais a cada confissão cheia de dor. Sua língua serpenteou fora e lambeu ao longo de seus lábios, e meu coração começou a bater. Se não fosse por Styx, gostaria de ser atraída por Rider, sem dúvida. Se não fosse por Styx, eu cairia por Rider. *Mas Styx era a minha vida... ele era meu coração.*

"Eu sinto muito, Rider, mas eu posso..." Eu não tive a chance de terminar a minha frase antes dos lábios dele esmagarem contra os meus. Suas mãos seguraram meu rosto em um aperto e eu lutava para me mover. Seu cabelo roçou minha pele e, incapaz de romper, resolvi deixá-lo ter isto. Deixei-o ter-me só desta maneira.



Só desta vez.

Sua língua sondou meus lábios abertos e eu poderia provar o licor na boca. Minhas lágrimas caíram livremente de meus olhos quando seu toque se aprofundou, sua barba macia crescente molhada. Eu não retornei o beijo, mas ainda assim, ele não parou.

Seus quadris pressionaram contra os meus, pedindo-me para responder, seu comprimento duro contra o meu estômago. Eu não poderia dar qualquer coisa em troca. Eu só estava de pé e deixei-o ter o seu caminho. Eventualmente, ele se afastou e eu podia ver claramente a dor em sua expressão quando ele me olhou.

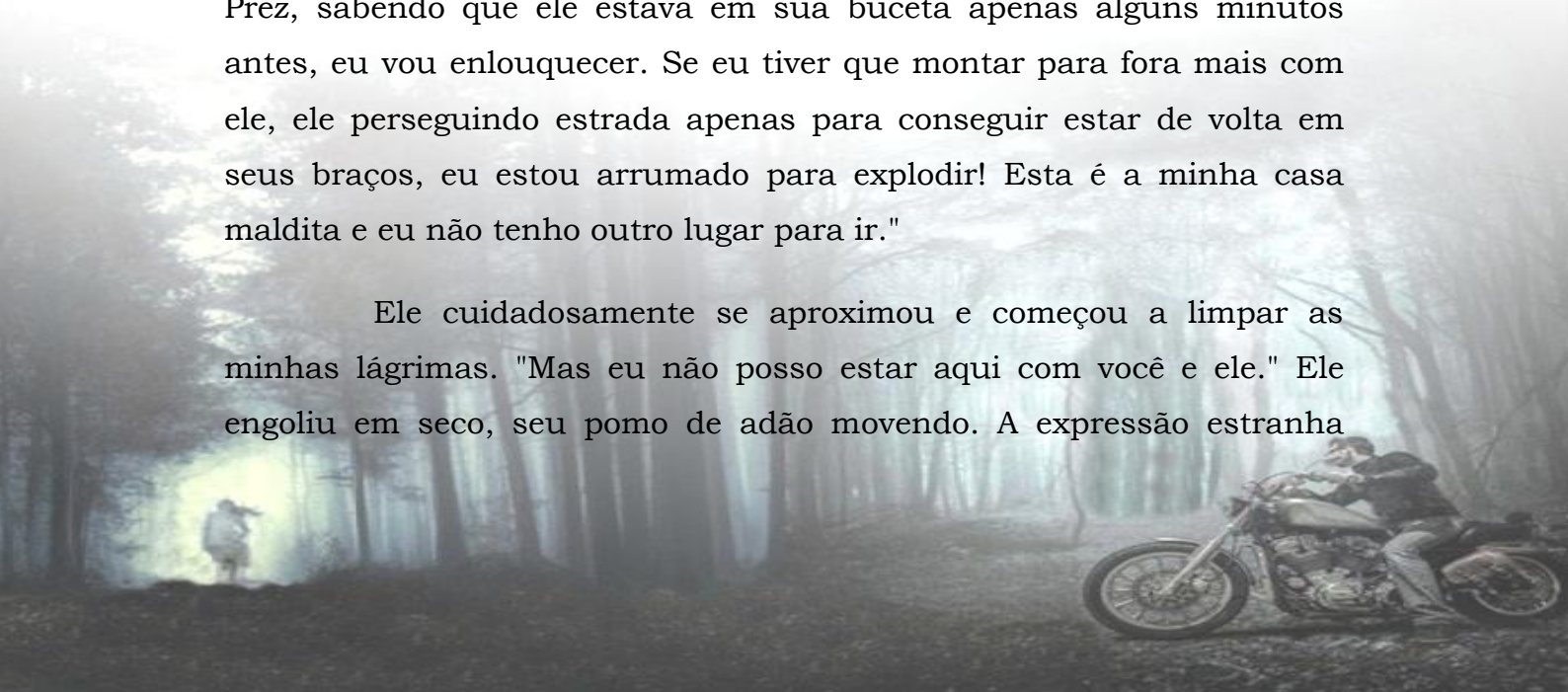
"Mae... Eu sinto que eu não posso respirar mais", confessou ele, sua voz apertada. "Eu vejo você com aquele olhar em seu rosto. O olhar que você tem somente para o Prez." Ele olhou para mim, o rosto carrancudo, um garotinho perdido. "Porque você não pode olhar para mim desse jeito?"

Senhor, a dor por trás dessas palavras...

Meu peito arfava com os soluços angustiantes deixando meu corpo. "Eu não sei, Rider. Por favor, eu não estou tentando feri-lo. Mas eu não posso vê-lo desta forma, está quebrando meu coração."

Ele parou de repente. "Você está me machucando, Mae e eu não aguento mais! Se eu tiver que sentar-me em mais uma reunião com Prez, sabendo que ele estava em sua buceta apenas alguns minutos antes, eu vou enlouquecer. Se eu tiver que montar para fora mais com ele, ele perseguindo estrada apenas para conseguir estar de volta em seus braços, eu estou arrumado para explodir! Esta é a minha casa maldita e eu não tenho outro lugar para ir."

Ele cuidadosamente se aproximou e começou a limpar as minhas lágrimas. "Mas eu não posso estar aqui com você e ele." Ele engoliu em seco, seu pomo de adão movendo. A expressão estranha



passou pelo seu rosto. "Styx não obteve nenhum futuro, Mae. Se você ficar com ele, só vai encontrar problemas."

"O que você quer dizer com isso?", Perguntei, desconfiada.

Suas paredes emocionais subiram imediatamente. "Ele é um homem procurado por um monte de pessoas. Ele está com os dias contados, Mae. Ele não tem futuro. Você faz... eu faço."

"Rider, pare com isso!" Eu gritei.

Rider tropeçou à distância. "Eu não posso ficar aqui com você e ele, não mais. Se você já fez a sua escolha... Estou indo."

Segurei-lhe o pulso e puxei sua mão na minha cara. Ele respirou fundo. "Eu não quero que você vá."

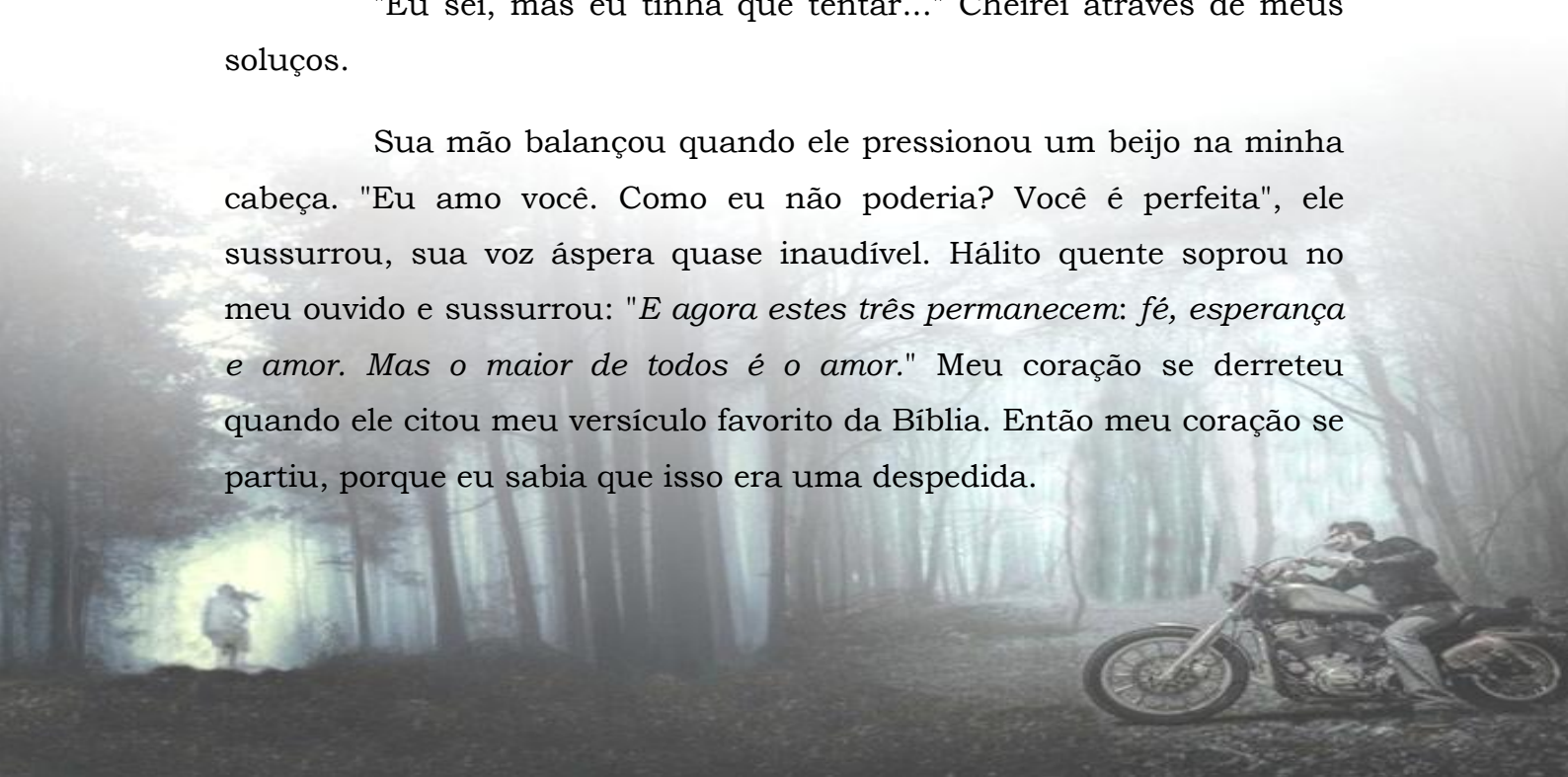
"Por quê?", Ele perguntou quando ele se mudou e pressionou sua testa na minha. Eu podia sentir o cheiro do sabão bosque em sua pele... ele me fez sentir tão segura. Rider sempre me fez sentir segura. Mas tudo o que fizemos de tarde era rasgar um ao outro em pedaços.

"Porque eu vou sentir sua falta", eu respondi honestamente.

Ele suspirou longa e duramente pelo nariz. "Não é o suficiente, Mae. Isso não é o suficiente."

"Eu sei, mas eu tinha que tentar..." Cheirei através de meus soluços.

Sua mão balançou quando ele pressionou um beijo na minha cabeça. "Eu amo você. Como eu não poderia? Você é perfeita", ele sussurrou, sua voz áspera quase inaudível. Hálito quente soprou no meu ouvido e sussurrou: *"E agora estes três permanecem: fé, esperança e amor. Mas o maior de todos é o amor."* Meu coração se derreteu quando ele citou meu versículo favorito da Bíblia. Então meu coração se partiu, porque eu sabia que isso era uma despedida.



"Por favor, me diga que você estará seguro. Diga-me que você será feliz", insisti através de uma garganta apertada.

Seu nariz correu ao longo da minha mandíbula e pressionou em meu cabelo. Ele inalou e sussurrou: "Eu nunca vou ser feliz sem você, Mae. Porra. Por que ele? Ele vai levá-la direto para o inferno".

"É isso mesmo, filho da puta?"

O clique de um carregamento de arma nos congelou.

Os olhos castanhos de Rider encontraram os meus e eu comecei a tremer de medo. Fechando os olhos, Rider se afastou do nosso lugar contra a parede e o cano de um revólver saudou sua cabeça. Olhei por cima do ombro para ver Styx atrás, com Ky ao lado dele. Eu nunca tinha visto Styx olhar tão furioso antes.

Seus olhos castanhos eram planos e mortos quando ele olhou para Rider. Rider, que estava nu, eu tinha esquecido que ele estava sem roupas. Isso não tinha sido sobre sexo. Ele nunca tinha sido com Rider. Isso foi sobre dar ao meu melhor um amigo encerramento. Era sobre deixá-lo ir.

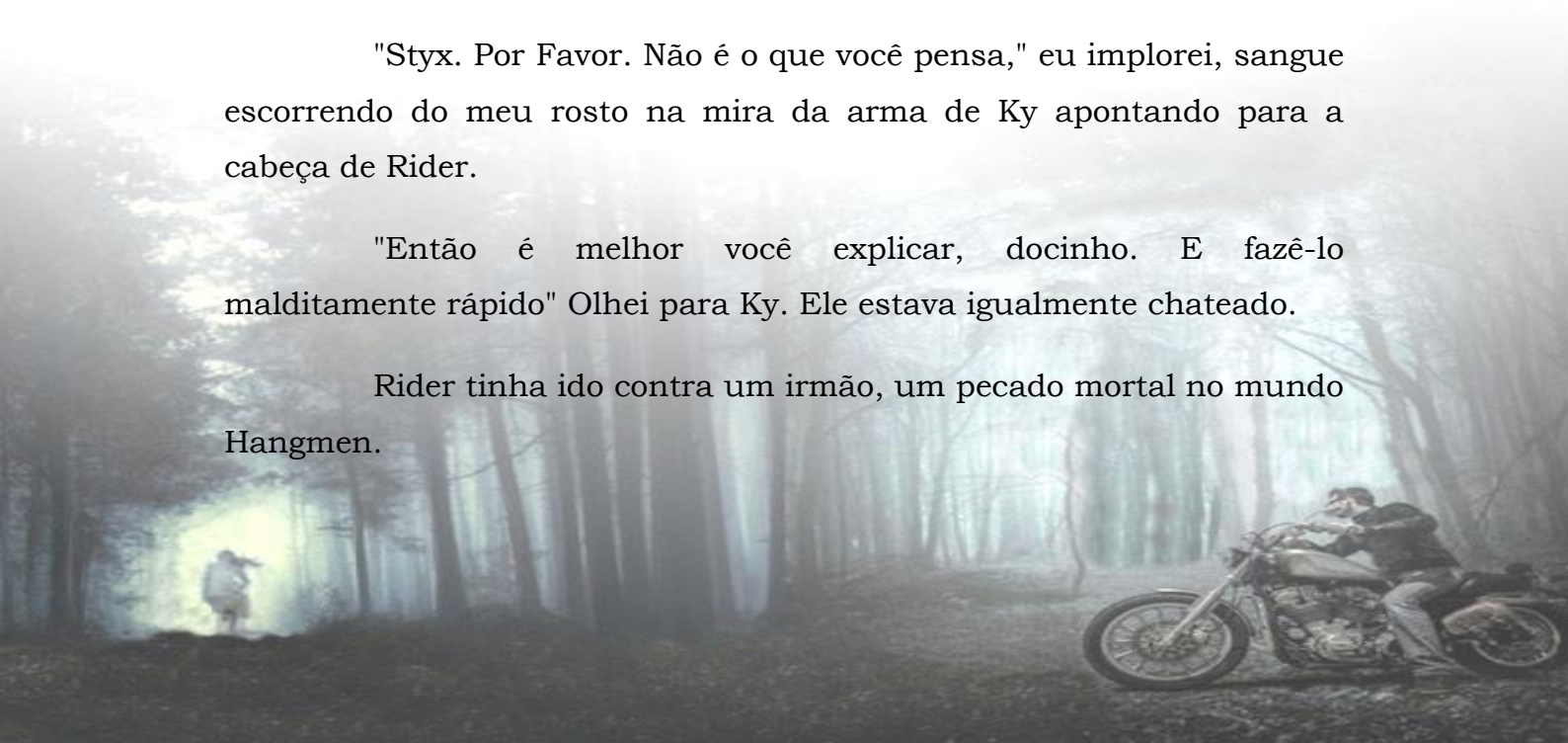
"Styx, mantenha Mae fora disso," Rider disse com firmeza.

Os olhos de Styx se estreitaram quando eles encontraram os meus. Mágoa era evidente em seu olhar.

"Styx. Por Favor. Não é o que você pensa," eu implorei, sangue escorrendo do meu rosto na mira da arma de Ky apontando para a cabeça de Rider.

"Então é melhor você explicar, docinho. E fazê-lo malditamente rápido" Olhei para Ky. Ele estava igualmente chateado.

Rider tinha ido contra um irmão, um pecado mortal no mundo Hangmen.



"Styx... baby", eu implorei, pegando o vacilo de Rider no meu tom calmante para Styx. Styx reagiu a essa ação com um rápido bater na parte de trás de sua cabeça com o punho.

"Styx, eu vim aqui para ajudar Rider. Ele tem achado as coisas difíceis ultimamente. Eu estava preocupada com ele", disse eu em pânico.

"Rastejando na merda da propriedade de Prez; isso é o que ele vem fazendo", Ky disse, quebrando o pescoço de lado a lado. Styx e Ky estavam indo para machucar Rider... tudo por minha causa.

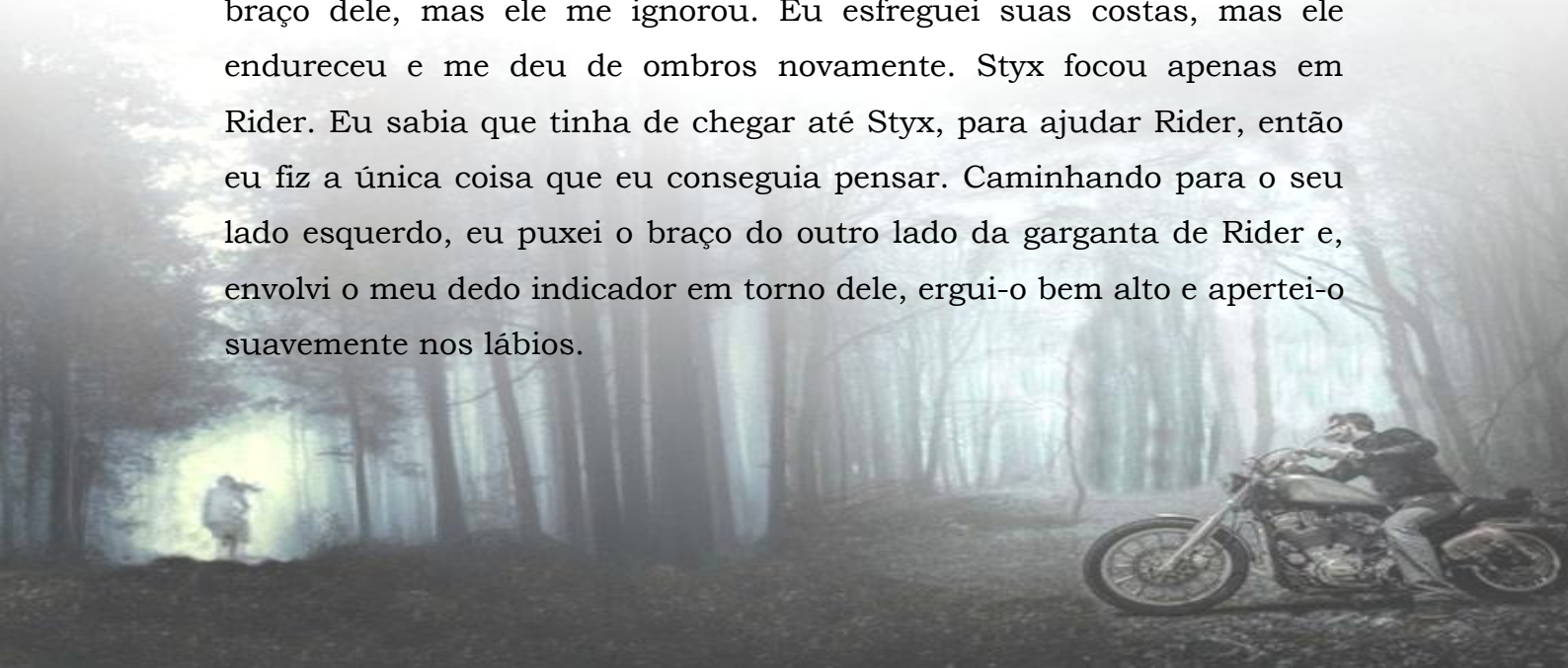
"Por que ele está nu, que porra é essa?" Styx assinalou furiosamente, chamando minha atenção. Agora eu entendia alguma ASL através de aulas intensas de Styx, e eu certamente não precisava de sua pergunta traduzida. As emoções palpáveis do Styx sozinho transmitiu a sua raiva na cena diante dele.

"Nós não estávamos fodendo, se é isso onde você quer chegar", Rider vaiou em um tom afiado.

Essa resposta, obviamente, irritou Styx, e eu gritei quando ele arrastou Rider para a parede, bateu-o por sua garganta e, rasgando a arma de Ky da sua mão, inseriu o cano na boca de Rider.

Rider era um homem morto.

Corri até Styx, tentando diminuir a tensão. Eu tentei tirar o braço dele, mas ele me ignorou. Eu esfreguei suas costas, mas ele endureceu e me deu de ombros novamente. Styx focou apenas em Rider. Eu sabia que tinha de chegar até Styx, para ajudar Rider, então eu fiz a única coisa que eu conseguia pensar. Caminhando para o seu lado esquerdo, eu puxei o braço do outro lado da garganta de Rider e, envolvi o meu dedo indicador em torno dele, ergui-o bem alto e apertei-o suavemente nos lábios.



Com um suspiro duro, aqueles belos olhos que eu adorava tanto finalmente focaram em mim. "Eu explodi em Rider... Ele estava com uma menina. Tendo relações com uma menina. Foi minha culpa que ele está assim... livre de roupa. A culpa é toda minha."

"Então por que diabos ele estava em cima de você, arranhando seu rosto porra, tentando entrar em sua buceta, uma buceta que está possuída por Styx?" Ky perguntou atrás. Styx endureceu mais uma vez e empurrou o cano mais para baixo na garganta de Rider. Rider estava completamente sem medo. Na verdade, ele parecia estar resolvido quando ele fechou os olhos e mordeu o barril com os dentes.

Eu empalideci.

"Styx! Pare!"

Murmurando alguma coisa para Rider que eu não poderia entender, Styx puxou para trás sua arma e me enfiou debaixo do braço. Seu domínio estava me consumindo e Rider assistiu-nos calorosamente, até que sua expressão endureceu.

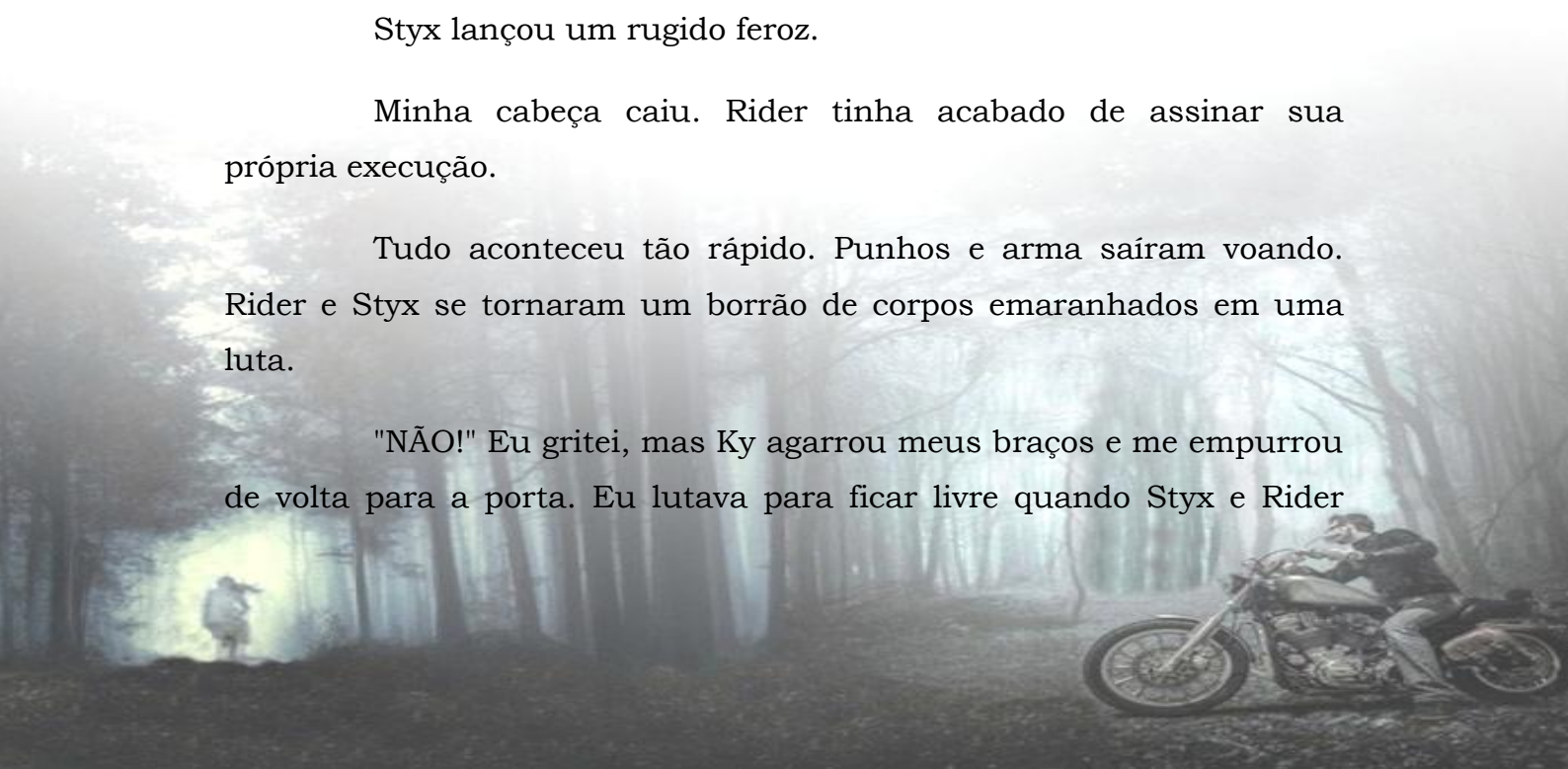
Rider passou as mãos pelo rosto. "Você sabe o que, Styx? Foda-se! Eu fodidamente amo Mae e eu precisava que ela soubesse. Então, eu a beijei, e eu teria feito mais se tivesse sido nele. Eu quero ser seu maldito futuro... não você."

Styx lançou um rugido feroz.

Minha cabeça caiu. Rider tinha acabado de assinar sua própria execução.

Tudo aconteceu tão rápido. Punhos e arma saíram voando. Rider e Styx se tornaram um borrão de corpos emaranhados em uma luta.

"NÃO!" Eu gritei, mas Ky agarrou meus braços e me empurrou de volta para a porta. Eu lutava para ficar livre quando Styx e Rider



caíram no chão, mas Ky me empurrou para o corredor, fechando-nos fora.

"Ky, deixe-me voltar!" Eu gritei enquanto eu corria para o peito dele, mas ele era como uma pedra de granito de restrição do meu jeito.

"Apenas deixe-os, Mae. Isto tem vindo em um longo tempo. Merda apenas bateu no ventilador."

"Styx vai matá-lo!"

Ele encolheu os ombros com indiferença. "Provavelmente."

"Ky!"

Ky revirou os olhos e agarrou meus braços. "Ouça, cadela. Você estar na sala de Rider, não é legal. Ele sendo idiota, trabalhe com isso, foda-se. Styx precisa disso. Talvez se você estivesse mais preocupada com o seu homem e não com Rider, nós não estaríamos aqui agora!"

"Foda-se, Ky!" Eu mordi de volta, me chocando com a minha escolha de linguagem.

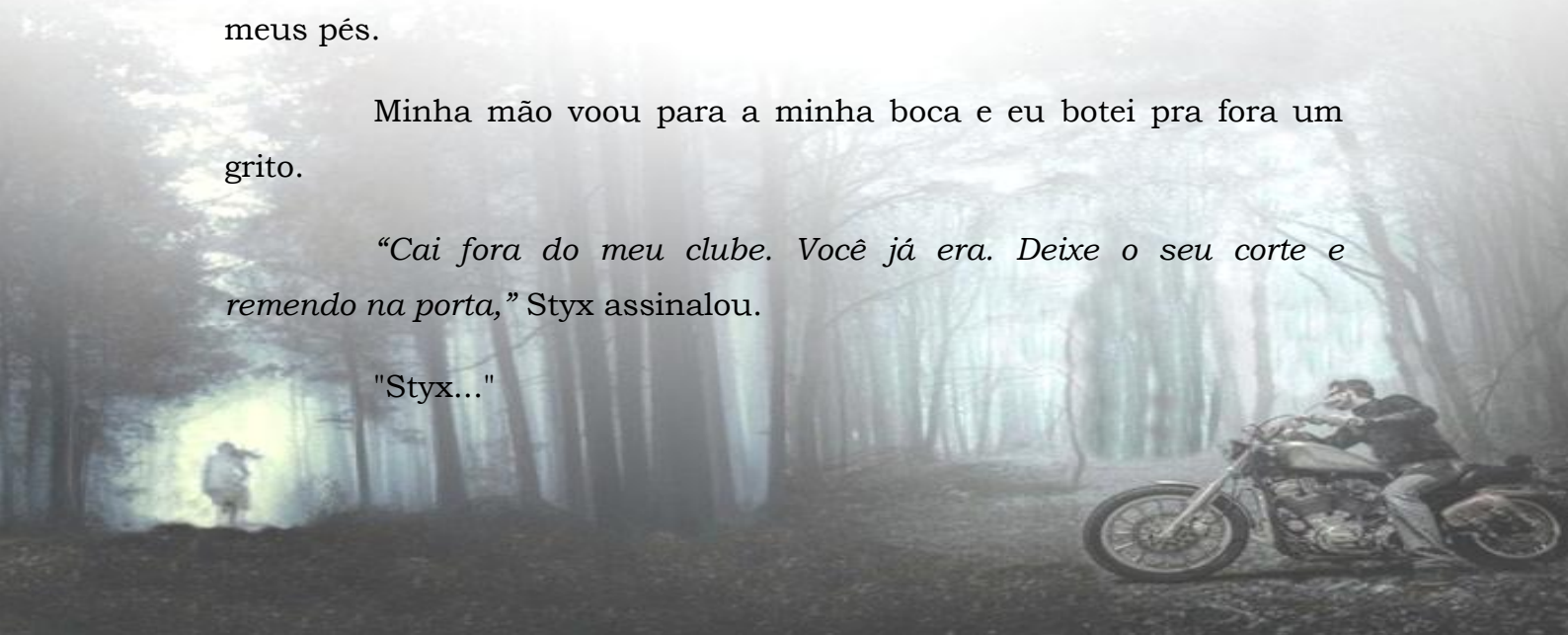
Seus olhos azuis arregalaram com a minha explosão, então nós rapidamente retomamos o nosso silêncio.

A porta do quarto de repente se abriu e Styx carregava um Rider ensanguentado e espancado por seu pescoço. Styx estava sobretudo sem marcação, e ele jogou Rider para o chão, à direita aos meus pés.

Minha mão voou para a minha boca e eu botei pra fora um grito.

"Cai fora do meu clube. Você já era. Deixe o seu corte e remendo na porta," Styx assinalou.

"Styx..."



"Apenas cale a boca, Mae!" Rider falou a partir do chão, lentamente ficando de pé. O sangue de sua boca e nariz reunido no chão. Meu olhar foi para os olhos dele. Tudo o que eu vi foi desapontamento em seu olhar. Styx lançou um par de jeans e botas para o rosto de Rider e ele vestiu. Quando ele se levantou, olhou-me com um olhar morto nos olhos e estendeu a mão.

"Mae..." ele sussurrou, olhando tão quebrado estava diante de mim, me implorando para escolhê-lo. Eu bebi em sua imagem, os olhos castanhos, e sua barba áspera macia. Seu cabelo castanho liso longo pendurado selvagem sobre seus ombros largos e suas tatuagens Hades destacou-se orgulhosamente contra sua pele bronzeada. Era isso. Eu sabia que não iria vê-lo novamente após este momento. Eu estava perdendo outro amigo e estava me matando.

"Rider..." Eu chorei quando eu virei minha cabeça para Styx, que estava me observando atentamente, uma pitada de medo em seu belo olhar cor de avelã.

"Mae?" Rider empurrou de novo, e de frente para ele, mais uma vez, repeti. "Estou tão triste... Eu sinto muito..."

Rider sorriu, incrédulo e balançou a cabeça. "Você escolheu errado, Mae. Você optou foddidamente errado."

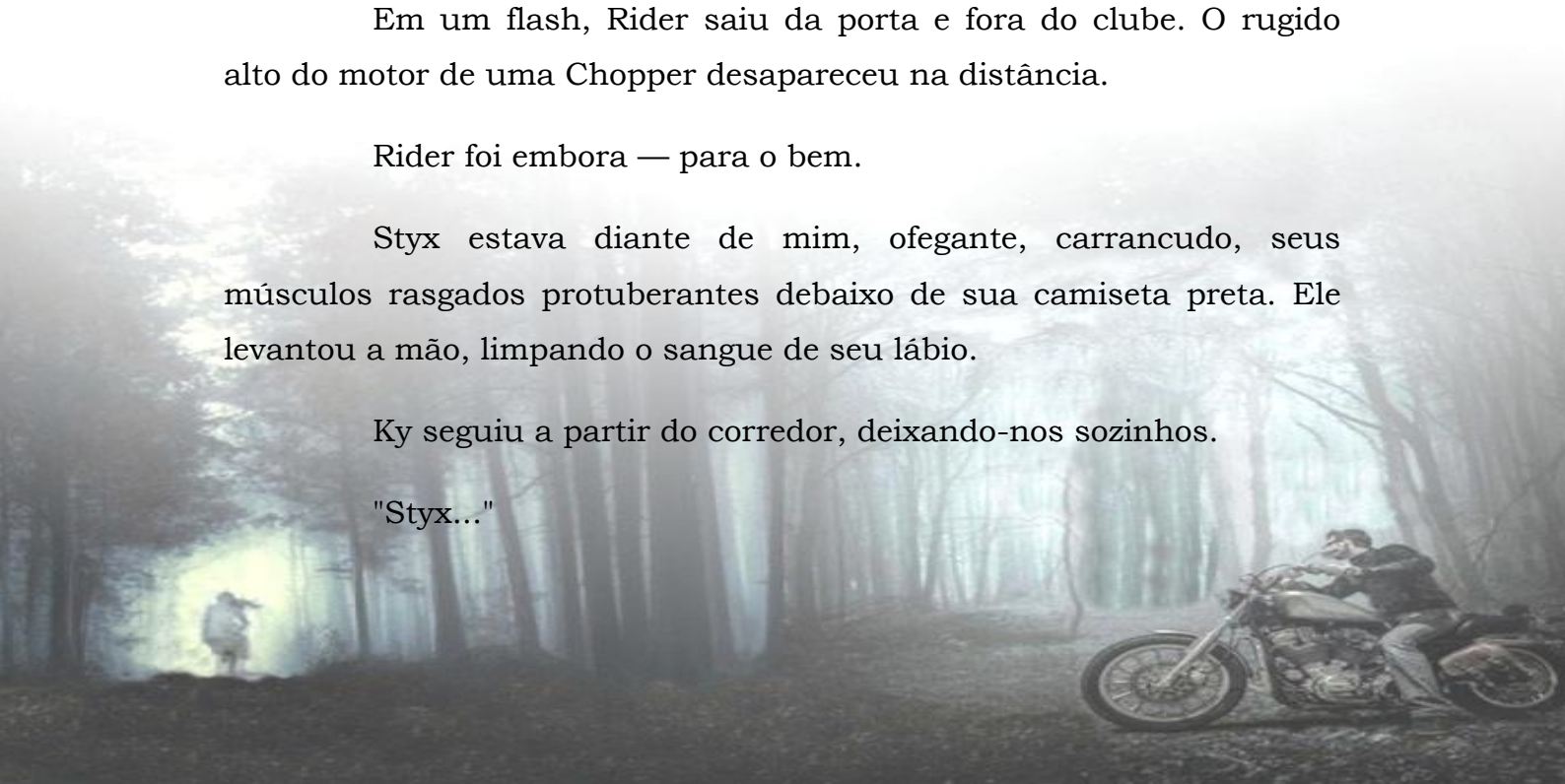
Em um flash, Rider saiu da porta e fora do clube. O rugido alto do motor de uma Chopper desapareceu na distância.

Rider foi embora — para o bem.

Styx estava diante de mim, ofegante, carrancudo, seus músculos rasgados protuberantes debaixo de sua camiseta preta. Ele levantou a mão, limpando o sangue de seu lábio.

Ky seguiu a partir do corredor, deixando-nos sozinhos.

"Styx..."



Styx voou para mim e me bateu com as costas contra a parede, quebrando sua boca para a minha. Eu rompi, apalpando seu peito. "Como você pôde fazer isso? Como você poderia machucá-lo assim? Ele está com o coração partido! Você não precisa vencê-lo!"

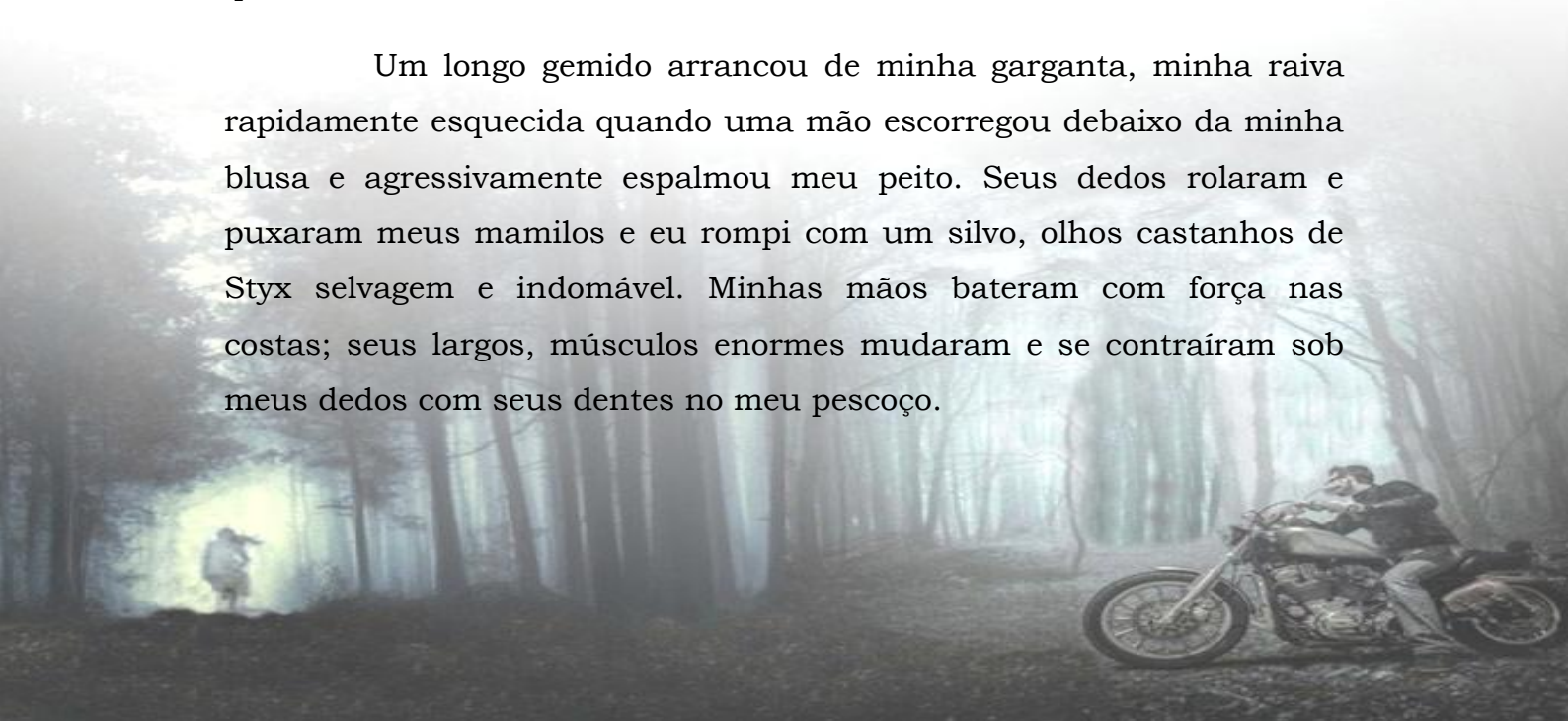
Seus olhos pareciam queimar. "Esse merda mereceu. Estou ffeito com o i-idiota tentando ter você. Você é minha." Os dedos de Styx correram sobre minha boca e meus olhos revertidos em sua gentileza. "Eu possuo esses malditos lábios p-perfeitos." Seus dedos, em seguida, correram pelo meu rosto. "E-esses o-olhos de lobo." Então ele segurou meu rosto e beijou meu nariz. "Este f-f-fodido nariz a-arrebitado!" Styx se inclinou e sua língua corria ao redor do escudo da minha orelha. "Você p-precisa deixa-lo i-ir, porra. Este sou eu, Mae. Este é quem eu sou! Você quer isso... nós... você me a-aceita como eu sou."

"Styx..." Eu chorei quando suas mãos subiram em punho no meu cabelo, minhas lágrimas caindo em suas palavras, e ele me trancou em seu abraço. Eu não poderia mover uma polegada.

O anel de lábio de Styx raspou contra os meus lábios enquanto sua língua lutou e saqueou seu caminho em minha boca.

Sua língua encontrou a minha e dominou, o que demonstra seu controle absoluto. Ele era tão cru, tão desenfreado quando ele veio para mim, e as minhas coxas se apertaram em necessidade. Senhor, eu queria ele tanto... exatamente como ele era.

Um longo gemido arrancou de minha garganta, minha raiva rapidamente esquecida quando uma mão escorregou debaixo da minha blusa e agressivamente espalmou meu peito. Seus dedos rolaram e puxaram meus mamilos e eu rompi com um silvo, olhos castanhos de Styx selvagem e indomável. Minhas mãos bateram com força nas costas; seus largos, músculos enormes mudaram e se contraíram sob meus dedos com seus dentes no meu pescoço.



"Styx!" Eu gritei quando seus dedos se moviam para rasgar em meus couros, arrancando-lhes as minhas pernas, minha calcinha seguiu pouco depois. Ele pisou no centro de minhas calças em torno de meus tornozelos.

"Tire", ele rosnou.

Umidade reuniu entre as minhas pernas em sua ordem, e eu levantei meus pés das minhas roupas.

Eu estava aberta, nua e mais do que pronta.

As narinas de Styx queimaram, em seguida, os dedos mergulharam em mim. Minhas mãos percorriam em torno de seu cabelo e eu segurava os fios bagunçados escuros, já sentindo borboletas no meu estômago. Em seguida, muito em breve, ele se retirou, só para me encher até o punho em um impulso duro com o seu comprimento duro.

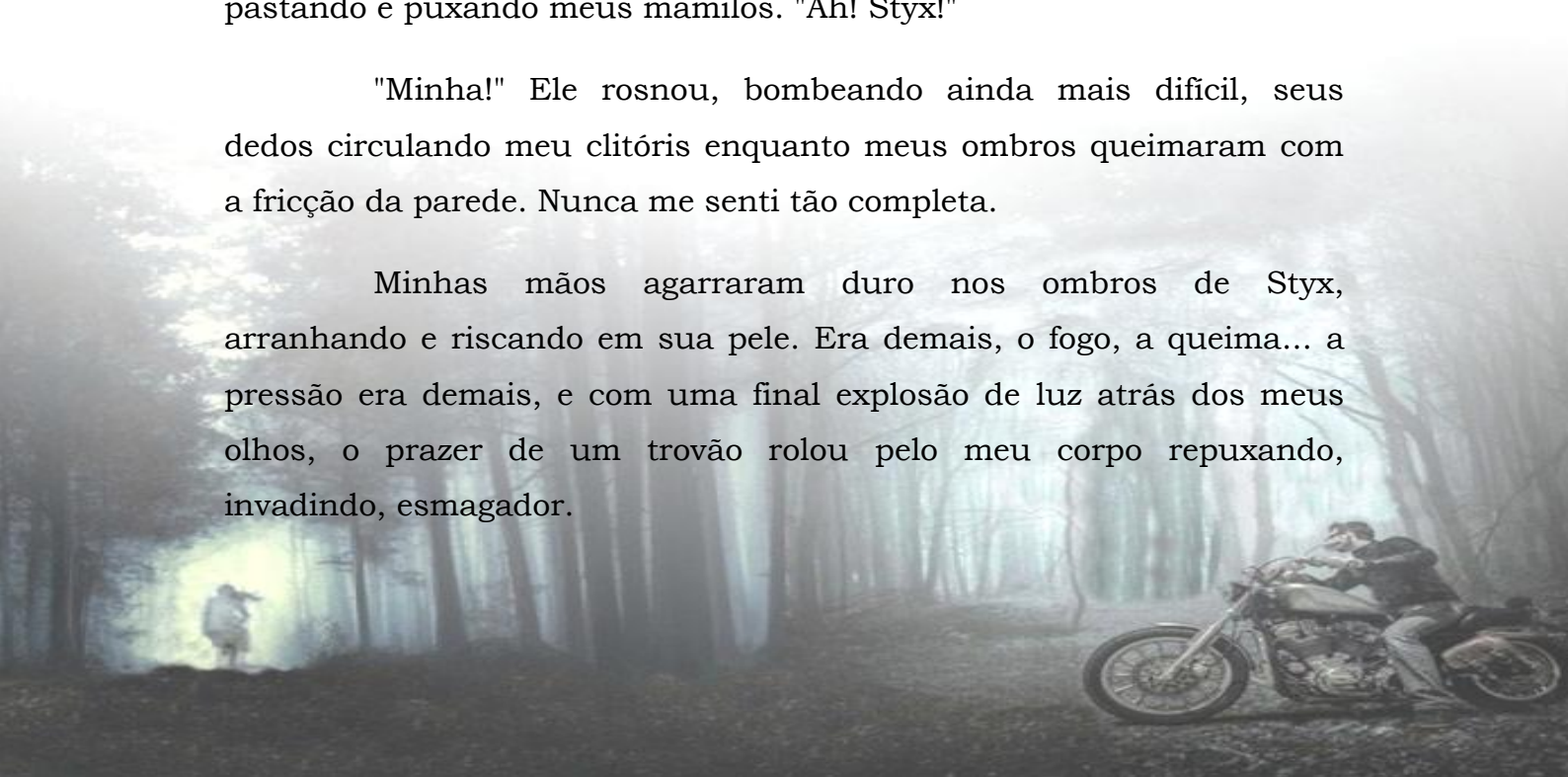
Agarrando minhas coxas em torno de sua cintura, Styx me batia contra a parede. Nós nunca tínhamos feito amor como esse antes, duro, áspero, selvagem... tão desesperado.

"Minha", Styx gemeu, profundo, gutural, possessivo, contra o meu pescoço.

Sua boca ocupada trancou sobre meu peito, seus dentes pastando e puxando meus mamilos. "Ah! Styx!"

"Minha!" Ele rosnou, bombeando ainda mais difícil, seus dedos circulando meu clitóris enquanto meus ombros queimaram com a fricção da parede. Nunca me senti tão completa.

Minhas mãos agarraram duro nos ombros de Styx, arranhando e riscando em sua pele. Era demais, o fogo, a queima... a pressão era demais, e com uma final explosão de luz atrás dos meus olhos, o prazer de um trovão rolou pelo meu corpo repuxando, invadindo, esmagador.



A apreensão de Styx tornou-se quase doloroso em minhas coxas, e ele se acalmou. "MINHA!" Ele berrou, pulverizando seu calor em meu ventre, sua respiração ofegante doce quente em meu pescoço. Minhas coxas balançaram com esforço excessivo e os nossos corpos estavam escorregadios com suor.

Nem uma palavra passou entre nós enquanto nós pegamos nossa respiração.

Styx esfregou seu rosto no meu peito exposto, sua língua quente e beijando os meus seios, dentes, vermelhas marcas decorando minha pele pálida. Eu penteei por seu cabelo com os dedos, sons profundos de prazer retumbando de sua garganta.

"Minha... minha... minha...", ele murmurou mais e mais antes de beijar em toda a minha clavícula, até minha garganta e, finalmente, para minha boca. O beijo foi profundo e significativo, mas curto. Styx puxou para trás, olhando nos meus olhos, seu comprimento ainda se debatendo dentro de mim.

"Eu amo você", eu sussurrei, olhando em seus olhos.

"M-Mae," ele gemeu. "Você n-não-vai a qualquer lugar. Certo?"

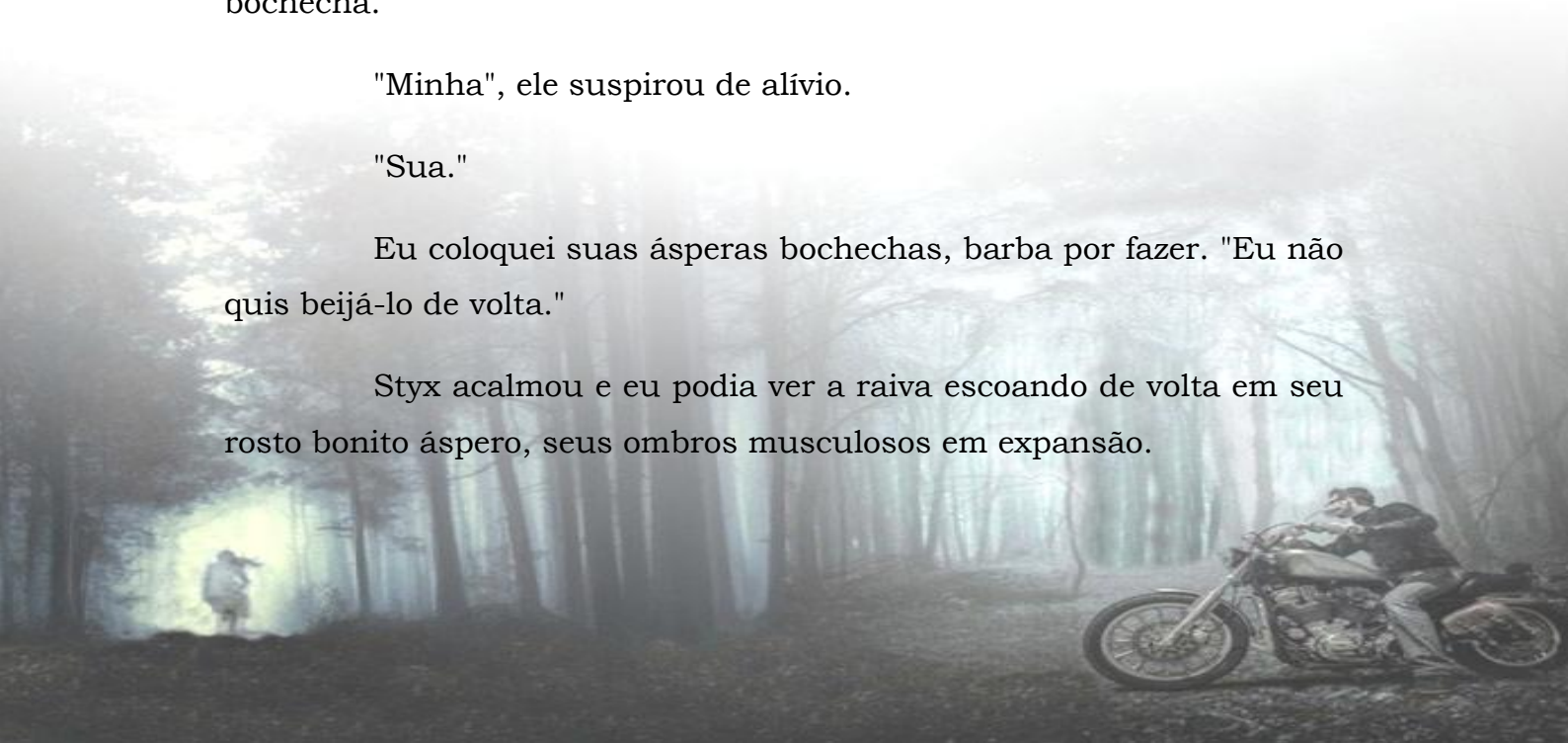
"Certo, baby", eu assegurei enquanto eu corria o dedo por sua bochecha.

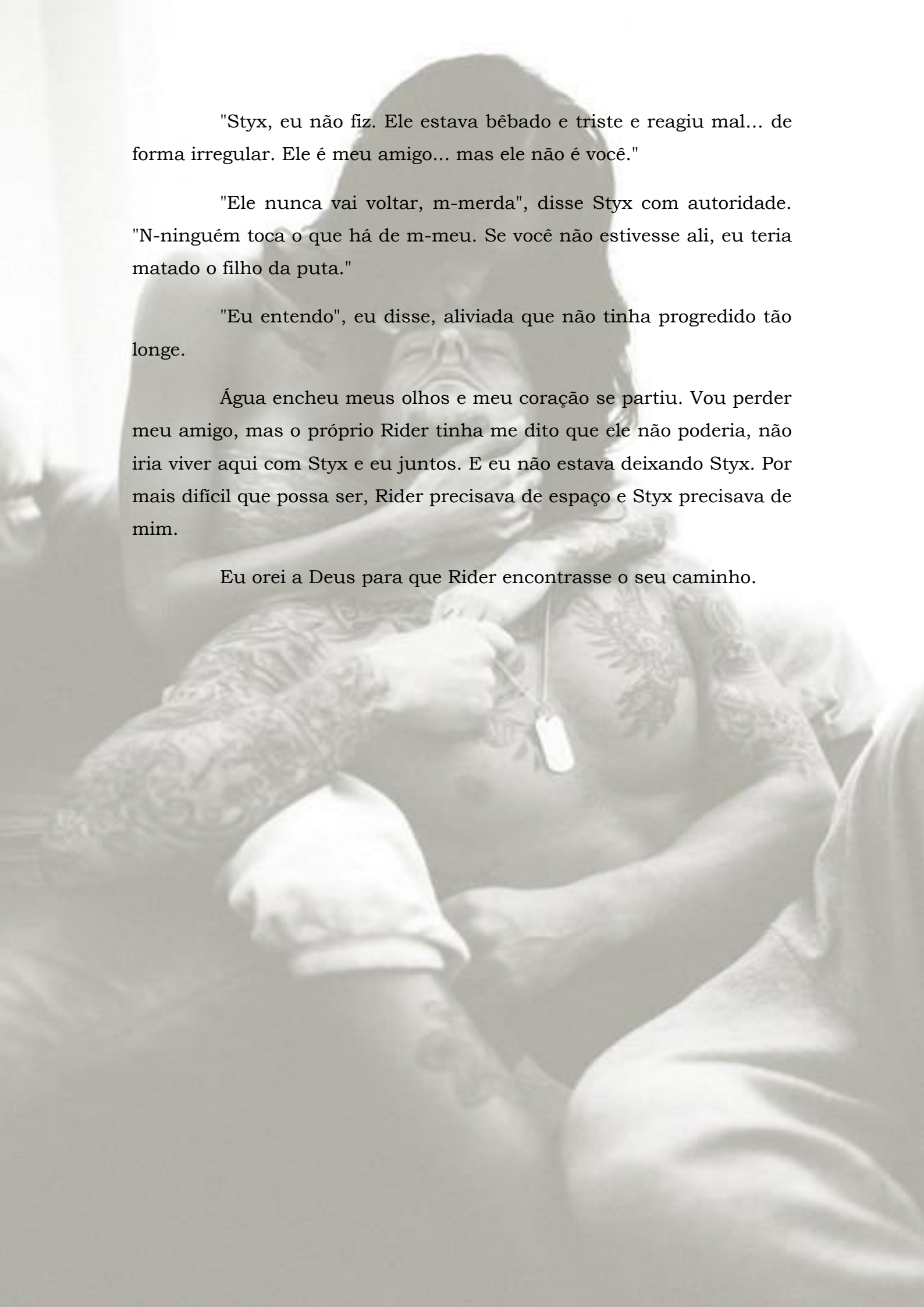
"Minha", ele suspirou de alívio.

"Sua."

Eu coloquei suas ásperas bochechas, barba por fazer. "Eu não quis beijá-lo de volta."

Styx acalmou e eu podia ver a raiva escoando de volta em seu rosto bonito áspero, seus ombros musculosos em expansão.





"Styx, eu não fiz. Ele estava bêbado e triste e reagiu mal... de forma irregular. Ele é meu amigo... mas ele não é você."

"Ele nunca vai voltar, m-merda", disse Styx com autoridade. "N-ninguém toca o que há de m-meu. Se você não estivesse ali, eu teria matado o filho da puta."

"Eu entendo", eu disse, aliviada que não tinha progredido tão longe.

Água encheu meus olhos e meu coração se partiu. Vou perder meu amigo, mas o próprio Rider tinha me dito que ele não poderia, não iria viver aqui com Styx e eu juntos. E eu não estava deixando Styx. Por mais difícil que possa ser, Rider precisava de espaço e Styx precisava de mim.

Eu orei a Deus para que Rider encontrasse o seu caminho.

Capítulo Vinte e Um

Mae

"Vocês não vêm? Por favor," implorou Beauty.

Styx envolveu seus braços fortes em torno de meus ombros, com as mãos livres para assinalar. *"Eu vou trancar-nos sozinho. Sem interrupções. Sem mais merda de drama. Eu quero estar com minha mulher."*

"Beauty! Deixe-os em paz, porra!" Tank gritou quando ele agarrou o braço de Beauty e puxou-a para o seu lado.

"Tudo bem!" Beauty cruzou os braços e olhou ameaçadoramente para Styx. "Mas um passeio fora está destinado a ter o Prez, você sabe! Apenas dizendo!"

Tank revirou os olhos e bateu com a mão sobre a boca de Beauty, com sucesso fechando-a.

Senti nas bochechas a barba por fazer de Styx esfregar contra mim, e ele se inclinou para o meu ouvido. "E-estou de volta em cinco." Eu o vi caminhar em direção a Ky e o trio psicótico, assinalando algo enquanto ele foi. Ele era tão dominante, tão imponente quando ele desfilou pela sala em sua calça jeans, camisa branca e jaqueta, seus músculos rolando por baixo da camisa apertada, seu cabelo ainda desarrumado de fazer amor comigo esta manhã.

"Você caiu mal, menina." Eu olhei ao meu lado e Beauty estava assistindo enquanto Tank se juntou a Styx e os caras em uma profunda e séria discussão. Ela sorriu um sorriso enorme e cutucou meu braço. Eu Corei.

"Eu tenho que... mal, como você o colocou. Eu o amo mais do que a vida," Eu confidenciei.

"Realmente? Eu nunca teria imaginado!" Eu sorri ao ouvir o tom brincalhão da Beauty, assim como Styx olhou para trás no meu caminho, acendendo o fogo em seus olhos quando ele notou minhas atenções... *todo forte e masculino... e todo meu.*

Beauty pisou na minha frente, bloqueando o meu caminho para Styx. Eu conheci o seu olhar preocupado.

"O quê?", Perguntei, de repente sentindo frio quando temor encheu meus ossos.

"Tank me disse algo ontem à noite," ela sussurrou baixo.

"O quê?"

Seus olhos corriam ao nosso redor, verificando que não estávamos sendo observadas. Satisfeita, Beauty confidenciou:

"Tank disse que um grupo de irmãos foi ontem atrás de Rider, você sabe, apenas para vê-lo."

Estendi a mão e agarrei seu braço. "E?"

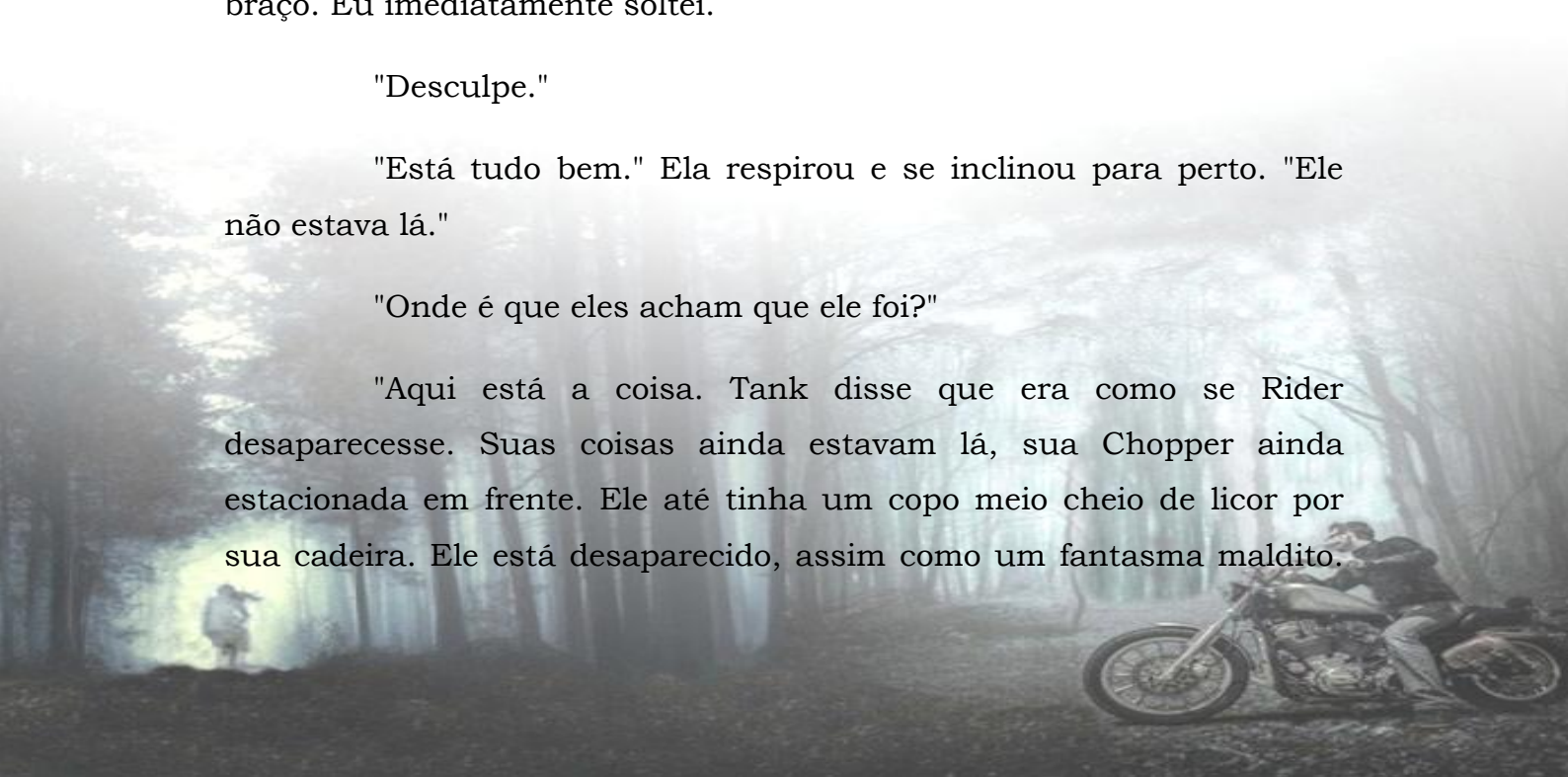
Beauty levantou a sobrancelha para o meu domínio sobre seu braço. Eu imediatamente soltei.

"Desculpe."

"Está tudo bem." Ela respirou e se inclinou para perto. "Ele não estava lá."

"Onde é que eles acham que ele foi?"

"Aqui está a coisa. Tank disse que era como se Rider desaparecesse. Suas coisas ainda estavam lá, sua Chopper ainda estacionada em frente. Ele até tinha um copo meio cheio de licor por sua cadeira. Ele está desaparecido, assim como um fantasma maldito.



Eles conseguiram o novo Prospect, Slam, assistindo seu lugar 24-7... Mas ainda não há nada."

Um sentimento sinistro se apoderou de mim. Algo estava errado, muito errado.

"*Beauty!*" Nós duas pulamos quando Tank gritou o nome de Beauty do outro lado da sala. "Nós estamos fora. Deixa rolar!"

Beauty apertou minha mão e apertou. "Não diga a Styx que eu lhe disse. Eu vou estar com problemas, se você fizer. Eu não estou destinada a saber coisas do clube."

"Eu prometo." Avistei Styx vindo até mim e fingi um sorriso feliz. Com um aceno, Beauty foi para Tank e, como um, os irmãos e suas mulheres deixaram o complexo.

Estávamos sozinhos.

Styx se elevou sobre mim e, segurando meu rosto, deu um longo beijo promissor em meus lábios. Quando ele se retirou, eu estava sem fôlego. "Pronta para um d-dia na cama?", perguntou ele com confiança, acompanhado do arco lúdico de uma sobrancelha.

Eu joguei meus braços em volta do pescoço e envolvi minhas pernas em volta de sua cintura. "Eu tenho esperado por este dia toda a minha vida."

Eu fui recompensado com um sorriso largo.

Bonito.



"Eu não posso ter o suficiente", disse Styx sem fôlego enquanto ele colocou beijos ao longo da minha coxa. Ele tinha me levado três vezes. Três lotes de sexo quente, suado, e oh tão intenso.



Corri meus dedos através de seu cabelo enquanto ele se arrastou até o meu corpo, pairando acima de mim. "Eu amo você", eu sussurrei.

Ele sorriu e suas covinhas ficaram orgulhosas. "Baby. Te amo."

"Sua gagueira está melhor."

Seus dentes arrastaram ao longo de seu anel de lábio inferior. "É v-você. Não é como barreiras em meu caminho, não me sinto sufocando quando estou perto de você. É a liberdade."

Colocando as palmas das mãos sobre o peito, eu o empurrei para o lado, subindo em sua cintura. Eu bebia em sua forma nua: músculos, pele bronzeada, tatuagens coloridas, pura perfeição masculina. Meu dedo começou uma exploração a partir de seu rosto lindamente robusto, pelo seu rosto áspero, pelo pescoço, sobre sua cicatriz suástica rosa levantada.

Ele achatou minha mão no peito. "Isso não m-me i-incomoda."

Olhei para cima em surpresa, então franzi a testa, questionando: "Será que não? Aqueles homens dividiram o seu peito."

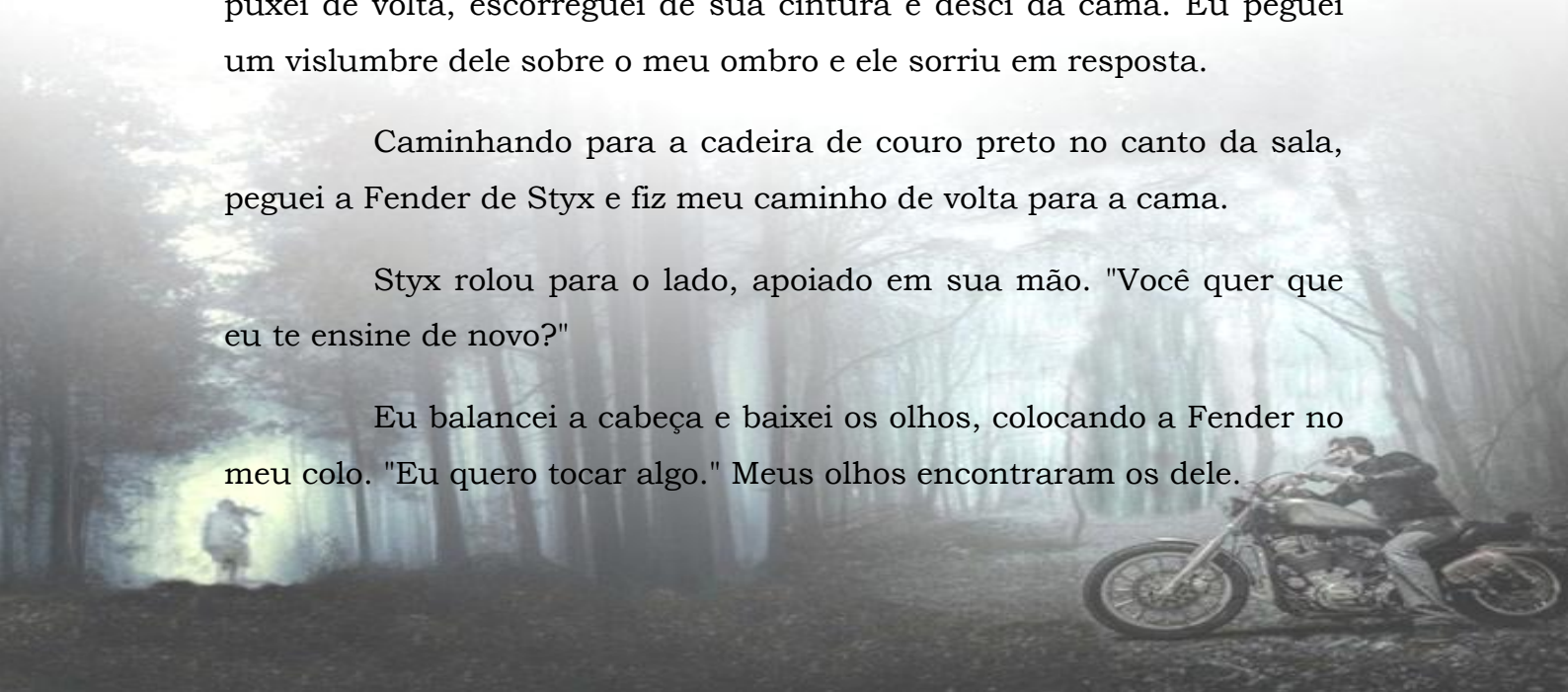
Ele balançou a cabeça. "Fortalece-me, baby. Faz-me f-forte."

Abaixei-me e pressionei meus lábios nos dele. Conforme eu puxei de volta, escorreguei de sua cintura e descí da cama. Eu peguei um vislumbre dele sobre o meu ombro e ele sorriu em resposta.

Caminhando para a cadeira de couro preto no canto da sala, peguei a Fender de Styx e fiz meu caminho de volta para a cama.

Styx rolou para o lado, apoiado em sua mão. "Você quer que eu te ensine de novo?"

Eu balancei a cabeça e baixei os olhos, colocando a Fender no meu colo. "Eu quero tocar algo." Meus olhos encontraram os dele.



A boca de Styx caiu aberta, depois fechada novamente. "Você q-quer tocar... p-para mim?"

"Eu tenho praticado. Beauty me ajudou a conseguir um pouco de música e bem, enquanto você tem sido fora em corridas, eu aprendi uma canção para você." Eu sabia que estava corando vermelho brilhante. Eu podia sentir o fogo sob a minha pele.

"Baby..." Styx sussurrou. Quando eu olhei para ele mais uma vez, ele me pediu para tocar com um puxão do queixo.

Respirando fundo, eu posicionei o violão e comecei a dedilhar desajeitadamente os primeiros acordes. Eu assisti quando um sorriso orgulhoso se espalhou pelo rosto bonito de Styx. Isso me incentivou; que era hora para eu cantar.

"Eu espero que você seja o fim da minha história. Eu espero que você esteja tão longe até onde vai. Espero que você as últimas palavras sejam nunca no total. Nunca será a hora de ir..." eu cantava cada linha exatamente como eu tinha praticado. O rosto de Styx iluminado, mostrando o orgulho que tinha dado lugar a adoração. Eu quis dizer cada palavra da canção, a letra uma bênção em meus lábios.

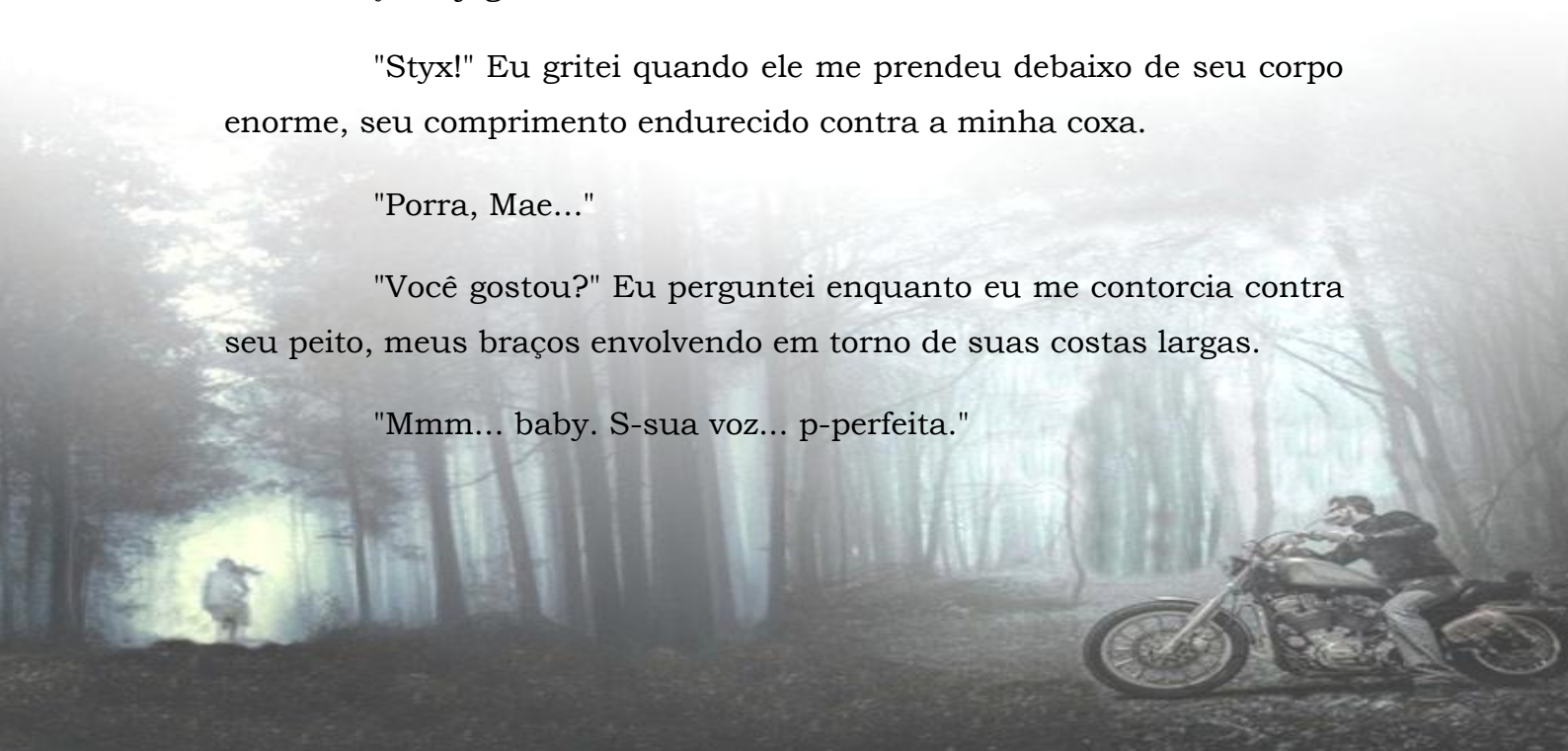
Quando eu deixei o último acorde de Pistol Annie's "I Hope You're the End of My Story " derivar ao fim, Styx arrancou a Fender dos meus braços e jogou-a no chão.

"Styx!" Eu gritei quando ele me prendeu debaixo de seu corpo enorme, seu comprimento endurecido contra a minha coxa.

"Porra, Mae..."

"Você gostou?" Eu perguntei enquanto eu me contorcia contra seu peito, meus braços envolvendo em torno de suas costas largas.

"Mmm... baby. S-sua voz... p-perfeita."



Styx levantou os quadris. Com um impulso rápido, ele mergulhou dentro das minhas profundezas. Um gemido longo em cascata da minha boca com a sensação, a pressão, o fogo... a perfeição. Ligando os dedos ao redor do meu, Styx alimentou para frente, em estocadas fortes e longas. Seus olhos castanhos nunca deixaram o meu enquanto ele enterrou-se mais longe dentro de mim, a ponta do seu comprimento batendo meu ventre.

"Styx", eu gemi quando seus movimentos tornaram-se frenético.

"Venha," ele ordenou em um longo rosnado. "Venha. A-agora".

Estimulada por seus comandos, uma pressão irresistível construiu na base da minha espinha e de repente explodiu, estrelas brilhantes dançaram atrás dos meus olhos.

"Mae!" Styx assobiou por cima de mim, seu corpo ficou imóvel, com o pescoço em linha de força, tendões se esforçando, seu comprimento expandindo quase dolorosamente dentro de mim.

Com golpes suaves, ele relaxou acima de mim, escorregou para o lado para me livrar de seu enorme peso. Sua semente quente escorreu pelas minhas coxas.

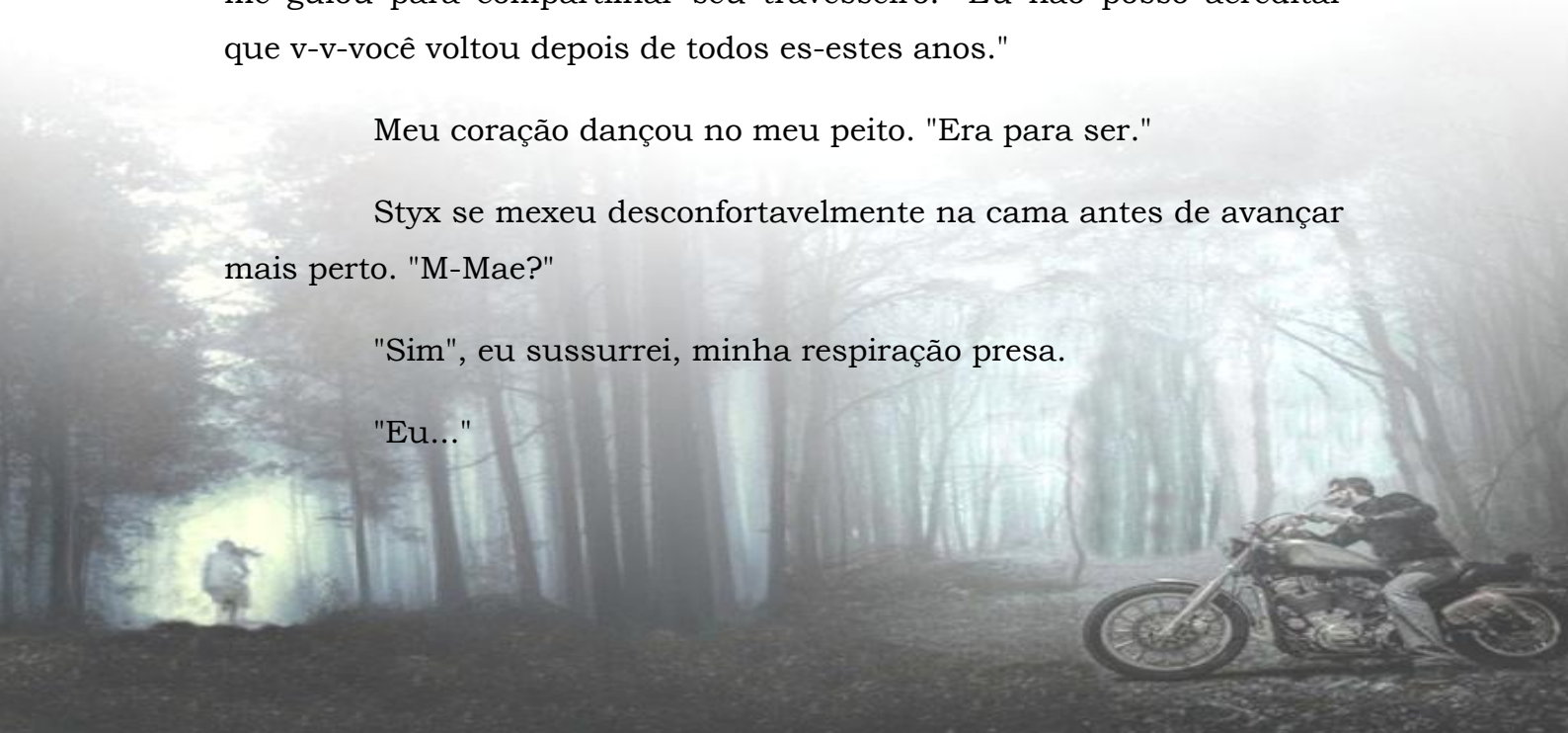
Uma grande mão pressionou contra a minha bochecha e Styx me guiou para compartilhar seu travesseiro. "Eu não posso acreditar que v-v-você voltou depois de todos es-estes anos."

Meu coração dançou no meu peito. "Era para ser."

Styx se mexeu desconfortavelmente na cama antes de avançar mais perto. "M-Mae?"

"Sim", eu sussurrei, minha respiração presa.

"Eu..."



Passos pesados de repente bateram do lado de fora da porta, interrompendo Styx.

"*PREZ! MAE!* Cuidado!" Gritou uma voz abafada do corredor. A porta do quarto se abriu com um estrondo terrível e eu gritei quando um homem ensanguentado foi empurrado para o quarto, batendo no chão com um baque surdo. Quatro homens em balaclavas carregados com armas destinadas imediatamente em nossas cabeças.

Styx pulou para fora da cama e saiu em direção aos homens, mas ele foi derrubado por o cano de uma arma grande esmagada em seu templo. Eu gritei novamente, percebendo que Styx estava em perigo, então me esforçando para me cobrir com o lençol e avistar o outro homem espancado no chão.

Não... não... não... não... Rider!

Rider, seminu e mágoa. Seus olhos inchados abriu uma fração e seu olhar de olhos castanhos encontraram os meus.

Tristeza passou por mim e meu estômago afundou.

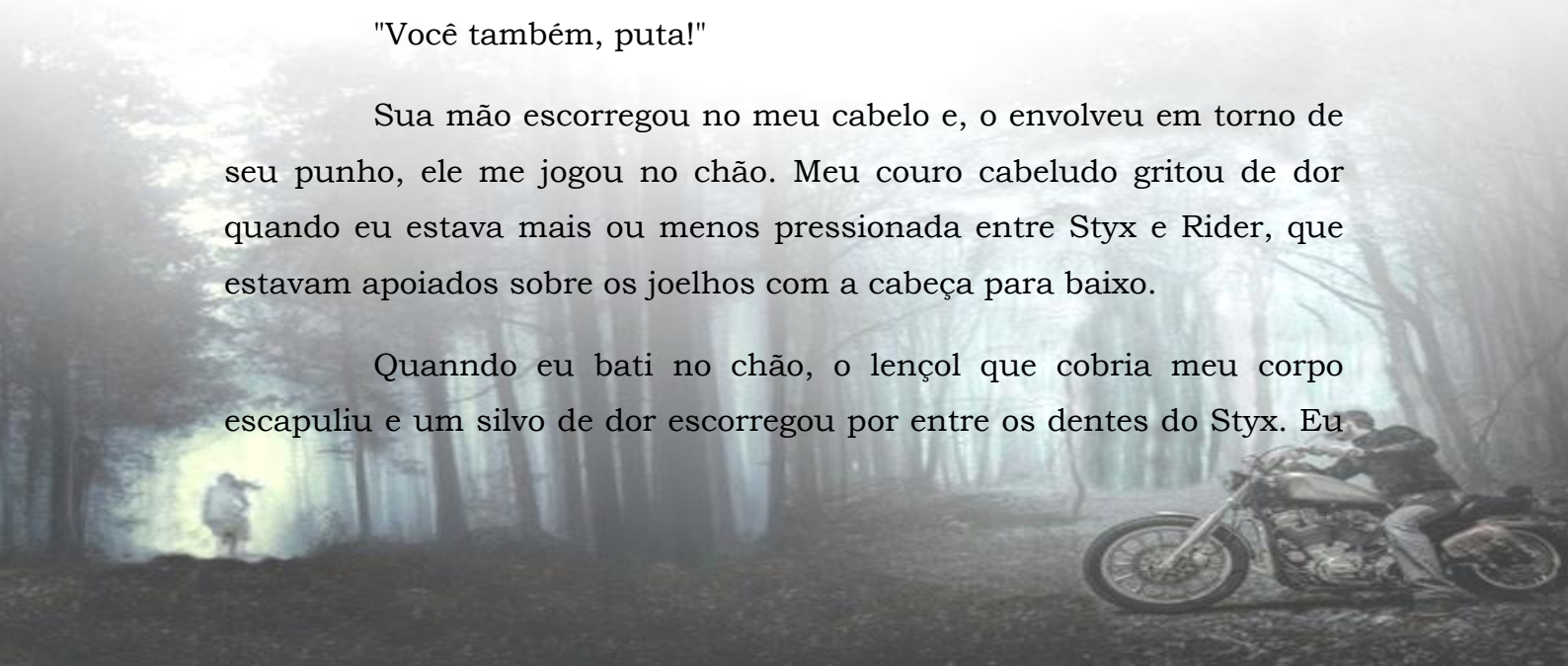
É por isso que ele tem sido ausente de sua casa. Ele foi sequestrado, pensei, olhando para seu batido, corpo ensanguentado.

"Fique de joelhos!" O homem que conduz o grupo gritou com uma voz profunda, rígida. Um segundo homem pulou na cama e agressivamente agarrou meu braço.

"Você também, puta!"

Sua mão escorregou no meu cabelo e, o envolveu em torno de seu punho, ele me jogou no chão. Meu couro cabeludo gritou de dor quando eu estava mais ou menos pressionada entre Styx e Rider, que estavam apoiados sobre os joelhos com a cabeça para baixo.

Quando eu bati no chão, o lençol que cobria meu corpo escapuliu e um silvo de dor escorregou por entre os dentes do Styx. Eu



arrisquei um olhar para vê-lo encarando o meu caminho; morte espreitava seus olhos castanhos, enquanto olhava furiosamente para o homem acima de mim... o homem que estava olhando para a minha carne exposta. Eu estava nua, para que todos pudessem ver. A sala ficou em silêncio e ouvi Rider chupar em uma respiração afiada. Quando eu olhei para cima em sua direção, seus olhos castanhos percorreram a cobiçar, ao longo do meu quadro.

O homem encarregado caminhou até a porta e agarrou meu manto negro do cabide na parte de trás da porta. Ele jogou na minha cara.

"Cubra-se, prostituta," ele ordenou. Com as mãos trêmulas, eu envolvi-o em volta do meu corpo, amarrando o cinto de segurança em um nó duplo.

"Coloque suas mãos atrás de suas costas." Eu fiz como solicitado, mas o líder bateu a coronha de sua arma ao lado da mandíbula de Styx quando ele se recusou. "Todos vocês! Agora!"

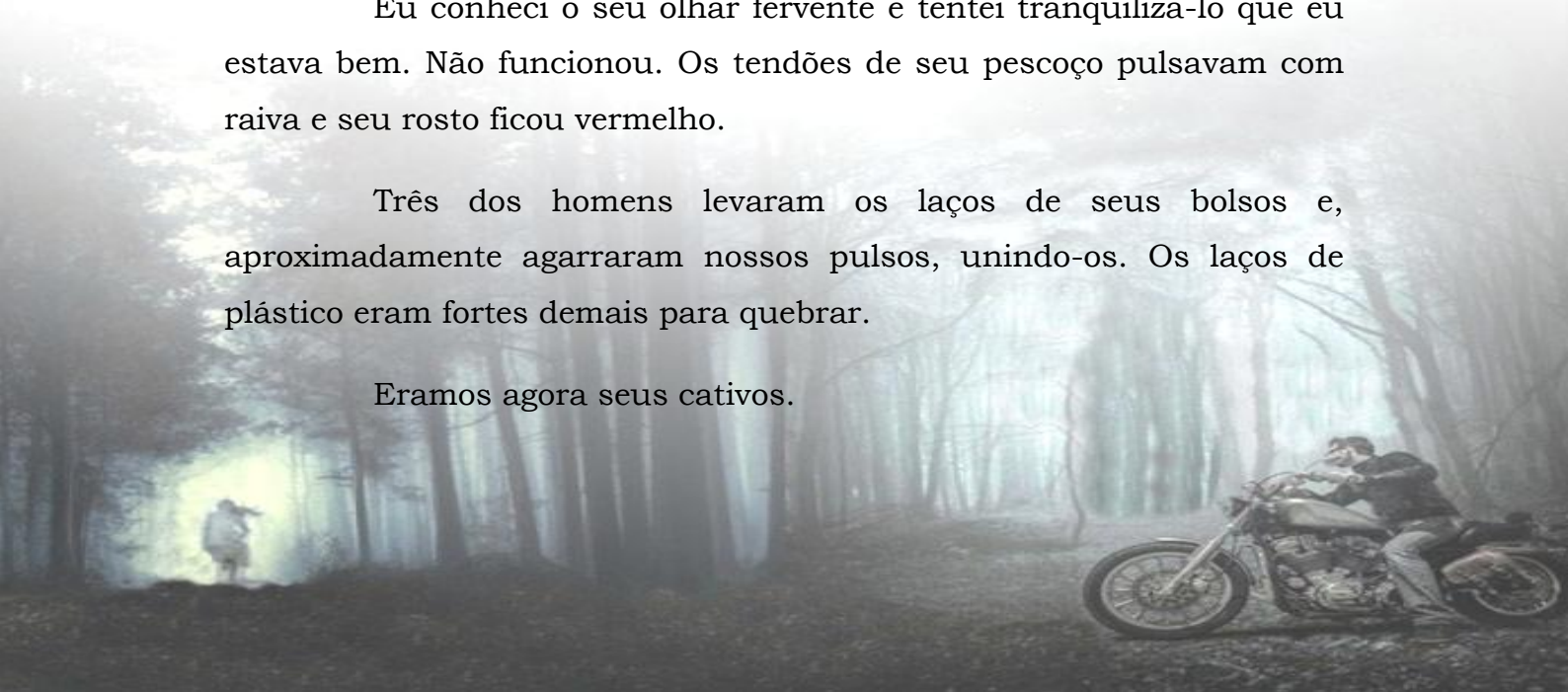
As lágrimas corriam pelo meu rosto quando Styx relutantemente fez o que lhe foi dito. Eu podia ver sua garganta trabalhar, o peito arfando e os lábios bem fechados. Ele estava tentando falar. Ele estava tentando falar, mas não conseguiu.

Meu coração se partiu por ele.

Eu conheci o seu olhar fervente e tentei tranquilizá-lo que eu estava bem. Não funcionou. Os tendões de seu pescoço pulsavam com raiva e seu rosto ficou vermelho.

Três dos homens levaram os laços de seus bolsos e, aproximadamente agarraram nossos pulsos, unindo-os. Os laços de plástico eram fortes demais para quebrar.

Eramos agora seus cativos.



Rider balançou e encostou-me, seu corpo coberto de sangue e lama. Ele estava tão cansado que mal conseguia erguer a cabeça reta.

Os homens em balaclavas estavam sobre nós. Todos vestidos de preto, eles apontaram suas armas para as nossas cabeças, mas Styx ajoelhou-se em linha reta, desafiante, seus olhos com vingança e retribuição promissora. Mesmo em menor número, a força e coragem de Styx brilharam.

O líder viu o desafio na postura de Styx e riu muito, riu — meu angustiante sangue se transformou em gelo. Aquela risada. Reconheceria aquele riso em qualquer lugar.

Um gemido escapou de minha garganta e o líder do grupo de encapuzados virou a cabeça em minha direção.

Ele caminhou na minha direção lentamente e se agachou. Senti tanto Rider e Styx endurecer. Os dois homens que eu mais amava me rodeando. Mas eles não podiam me proteger deste homem. Eu acreditava, não, eu sabia que ele iria me encontrar no final.

O homem lentamente levantou a mão e rapidamente tirou a balaclava. Todo o ar em meus pulmões deixou meu corpo. "Irmão Gabriel," Eu assobieei com os dentes cerrados.

Eu podia ouvir Styx ranger os dentes de raiva ao meu lado enquanto Gabriel sorriu o mais vasto sorriso; sua mão acariciou sua longa barba castanha.

"Salome", disse ele muito devagar, meu nome uma maldição em sua língua. "Você tem sido, uma mulher muito insolente, muito ruim." Ele resmungou e balançou o dedo indicador na minha cara como se repreender uma criança tola. "Nós estivemos procurando por você por um tempo muito longo." Ele se virou para os outros e riu. "E aqui encontramos você, sujando-se com a sua semente." Gabriel apontou para Styx. "No lugar que mais desprezamos... com as pessoas que temos trabalhado tão duro para trazer para baixo."



Eu não entendia o que ele estava dizendo. Como poderia saber A Ordem dos Hangmen? Como eles vêm tentando trazer os Hangmen para baixo? Eu lancei um olhar para Styx; sua expressão espelhava a minha — confusão. Eu permaneci estóica para Gabriel, meu rosto adquirindo a mesma expressão em branco que eu tinha adotado por muitos e muitos anos. Eu era proficiente na arte de esconder minhas emoções.

"Agora, aqui está o que vai acontecer", Gabriel anunciou, interrompendo minhas reflexões internas. "Você vai voltar conosco. Você vai calar a boca como uma mulher boa e arrepender-se de seus caminhos de se prostituir. Você contaminou sua pureza com esse pecador." Ele rosnou e franziu os lábios. "Você ainda tem seu sêmen escorrendo por suas coxas."

Um dos homens empurrou o cano da arma ao longo da têmpora de Styx. Styx parecia prestes a explodir em fúria ardente.

"Então você vai finalmente casar com Profeta David, como revelado pelo Senhor, e selar o lugar do nosso povo no Paraíso".

Eu inalei uma respiração instável e fechei os olhos, apenas para encaixá-los de volta aberto e brilhar diretamente nos olhos de Gabriel. "Eu vou fazer o que você pediu," Eu humildemente admiti. Eu tive que engolir o caroço subindo na minha garganta quando Styx debatia em protesto. O guarda o golpeou no estômago com sua arma.

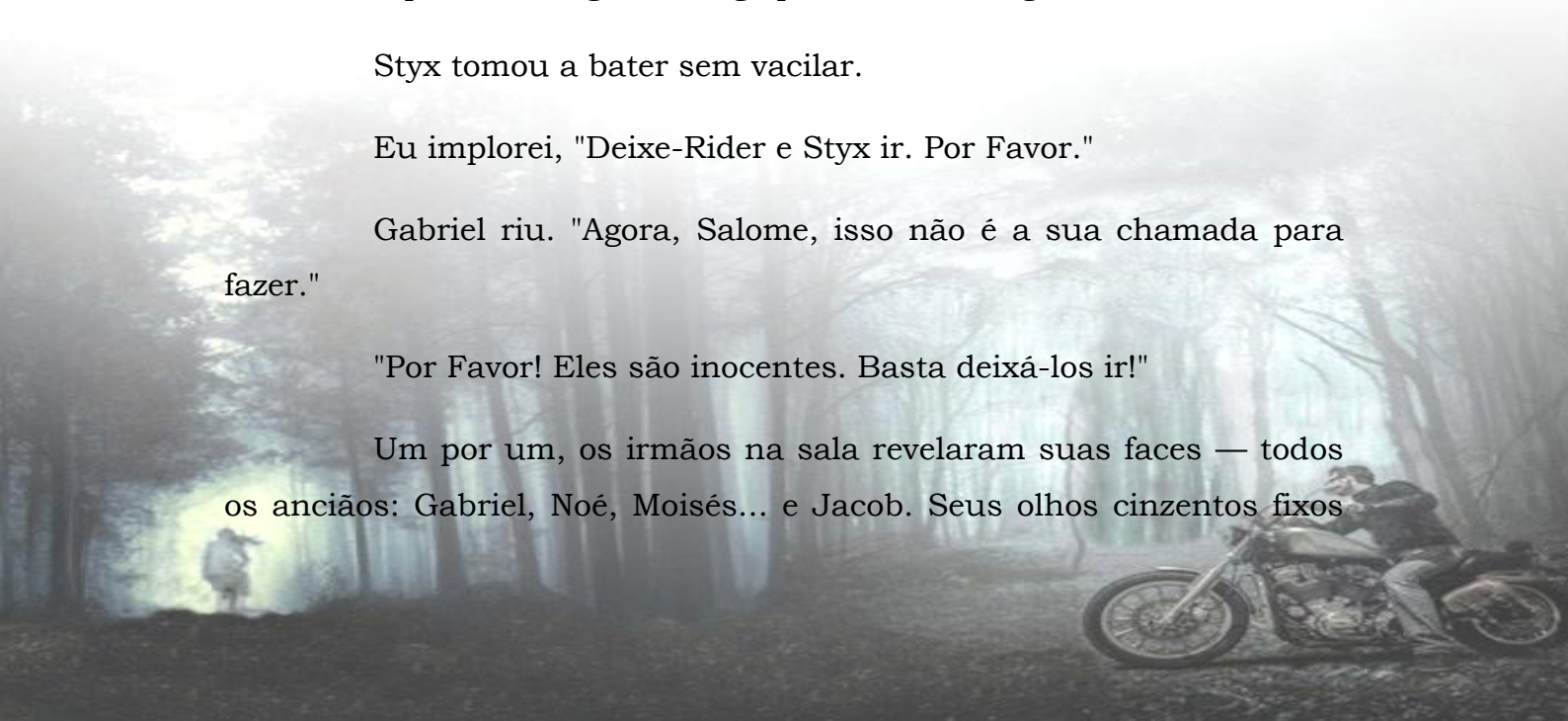
Styx tomou a bater sem vacilar.

Eu implorei, "Deixe-Rider e Styx ir. Por Favor."

Gabriel riu. "Agora, Salome, isso não é a sua chamada para fazer."

"Por Favor! Eles são inocentes. Basta deixá-los ir!"

Um por um, os irmãos na sala revelaram suas faces — todos os anciãos: Gabriel, Noé, Moisés... e Jacob. Seus olhos cinzentos fixos



nos meus e ele caminhou em minha direção, parando atrás de Gabriel, em seguida, sorriu largamente. Eu senti como se centenas de aranhas fossem rastejando sobre a minha carne e eu estremeci em repulsa.

"Salome. Nós a encontramos novamente", ele sussurrou, com frieza.

"Jacob," Eu cuspi, nojo enrolando meu estômago. Seus anos de abuso inundaram minha mente. Eu apertei meus olhos, tentando conter o fluxo de memórias horríveis: o toque, a tomada... a vergonha.

Com um rugido, Styx deu um salto e cobrou em Jacob. Eu gritei quando Styx se lançou para ele, e em um emaranhado, os dois bateram no chão. Styx manobrou-se a bater o pé em toda a mandíbula de Jacob. Ouvi um som de estalo maçante, seguido por Noah golpeando a arma na parte de trás da cabeça de Styx. Styx amassado plano no chão.

Jacob ficou de pé, segurando o queixo machucado e vi quando ele clicou de volta no lugar. Jacob cobrou Styx e Rider aproximou-se de mim, seu grande peito me protegendo da vista.

"Chega!" Gabriel ordenou. Os irmãos congelaram instantaneamente. "Segurem-o ao pé da cama!"

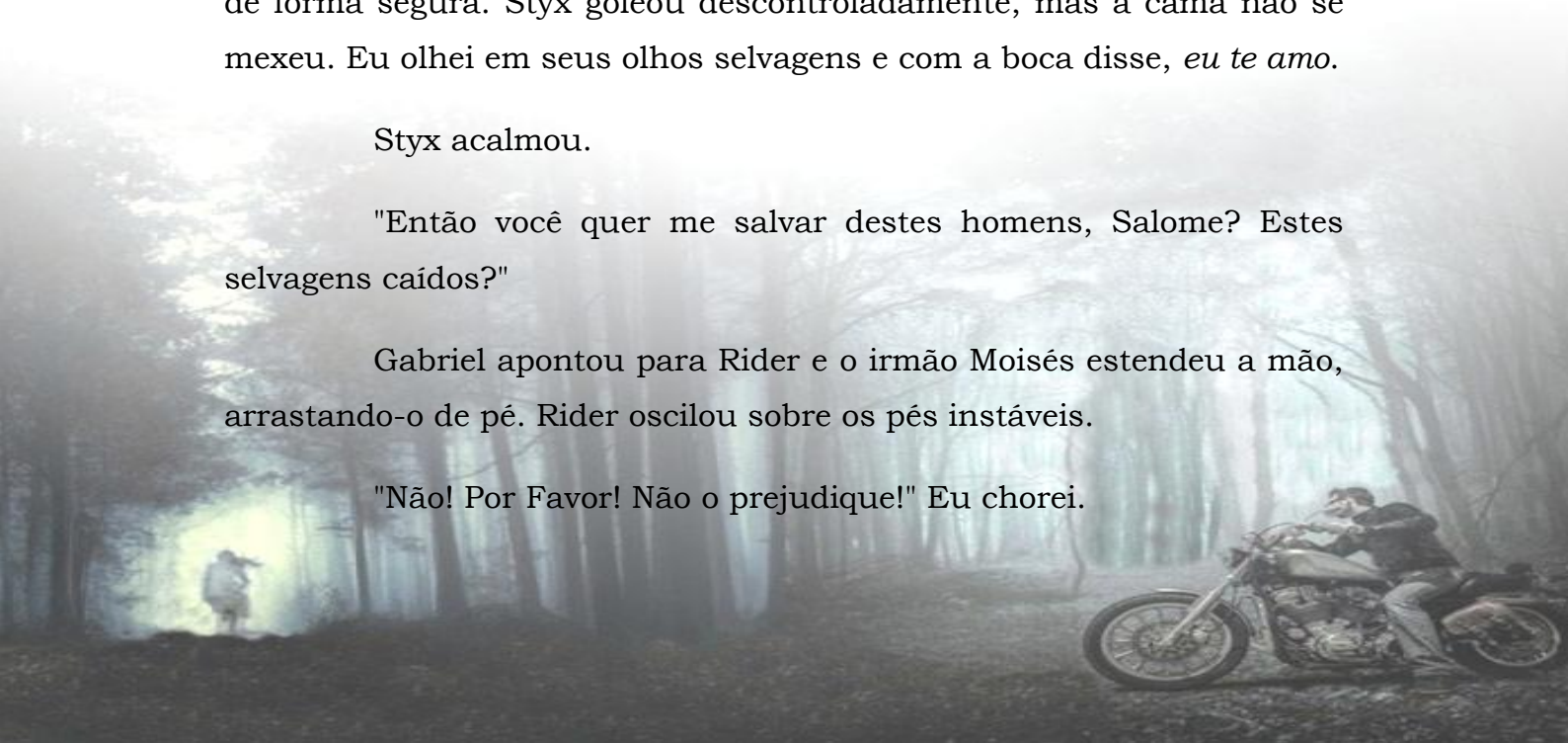
Irmão Noah empurrou Styx na cabeceira da cama e amarrou-o de forma segura. Styx goleou descontroladamente, mas a cama não se mexeu. Eu olhei em seus olhos selvagens e com a boca disse, *eu te amo*.

Styx acalmou.

"Então você quer me salvar destes homens, Salome? Estes selvagens caídos?"

Gabriel apontou para Rider e o irmão Moisés estendeu a mão, arrastando-o de pé. Rider oscilou sobre os pés instáveis.

"Não! Por Favor! Não o prejudique!" Eu chorei.



Gabriel girou Rider em seus braços e Rider olhou para mim, uma expressão estranha em seu rosto.

Ele estava atormentado... em conflito... arrependido?

Gabriel tirou uma grande faca de dentro da bota e segurou-a no ar. "Você quer que eu salve esse selvagem, hein?" Gabriel estava claramente se divertindo. Rider apareceu dormente.

Minhas bochechas estavam molhadas de lágrimas. Eu assisti como Gabriel tomou a faca e rasgou os laços da mão de Rider. Eu senti como se não pudesse respirar. Gabriel estava indo para matá-lo. Eu estava prestes a assistir os dois homens que cuidavam de mim morrerem diante dos meus olhos.

Gabriel agarrou Rider pelo braço e o girou em torno de sua vítima, a faca se preparou para atacar Rider na garganta. Ouvi Styx tomar uma respiração expectante alta e eu segui o exemplo.

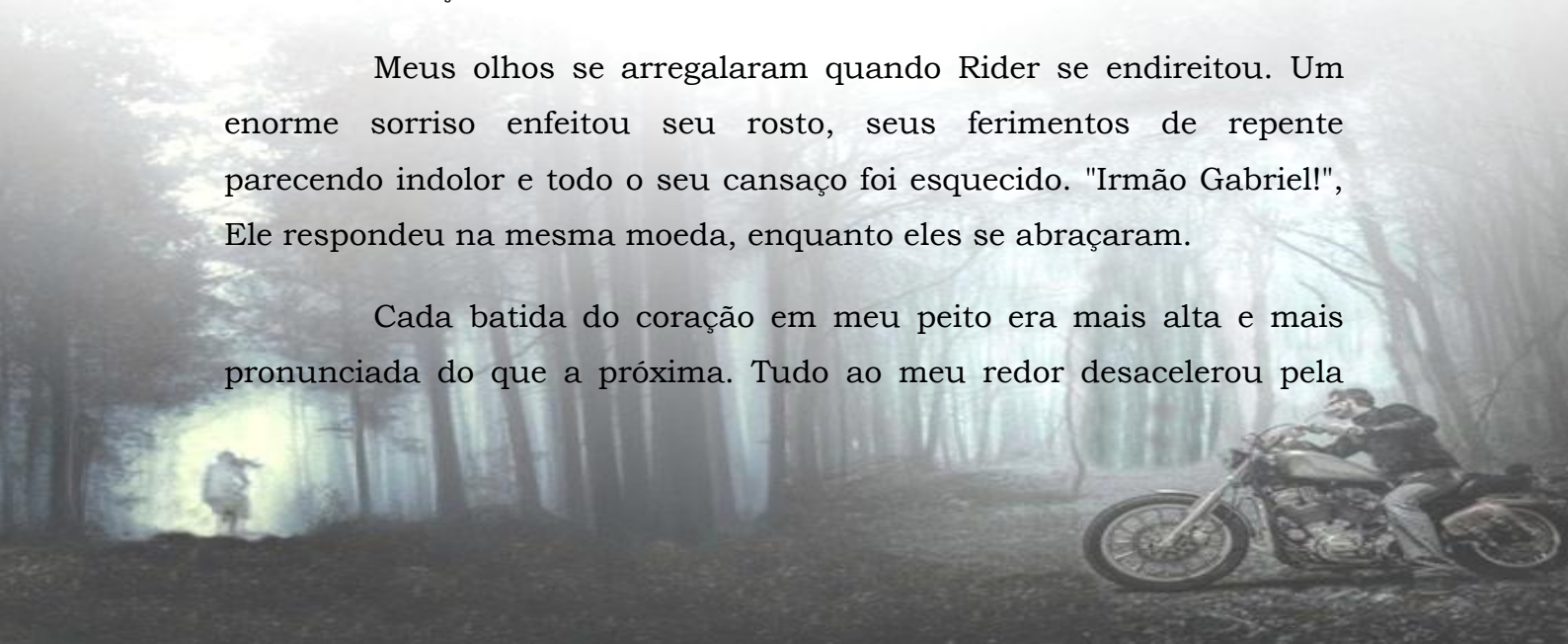
Gabriel se aproximou de Rider. "Você está pronto para morrer?"

Rider olhou para Gabriel, impassível. Por que ele não estava revidando? Eu queria gritar com ele para lutar, mas minha voz não encontrou nenhum som.

Gabriel ficou parado, enquanto observava a reação de Rider, em seguida, abruptamente deixou cair a faca no chão com um barulho e abriu os braços. "Irmão Cain! É tão bom ver você de novo!"

Meus olhos se arregalaram quando Rider se endireitou. Um enorme sorriso enfeitou seu rosto, seus ferimentos de repente parecendo indolor e todo o seu cansaço foi esquecido. "Irmão Gabriel!", Ele respondeu na mesma moeda, enquanto eles se abraçaram.

Cada batida do coração em meu peito era mais alta e mais pronunciada do que a próxima. Tudo ao meu redor desacelerou pela



metade da velocidade quando eu assisti Rider e Gabriel se aquecendo em uma reunião feliz.

As palavras de Gabriel de repente soaram em meus ouvidos. *Irmão Caim, é bom ver você de novo...*

NÃO!

Eu caí no chão, esgotada. Meu corpo tinha caído em estado de choque. Meus olhos negaram a cena diante de mim; Rider abraçou as pessoas idosas, uma após a outra. *Irmão Caim, é bom ver você de novo...*

Meus olhos olharam para Styx. Seus olhos olharam para mim.

Rider é o rato. Rider é o rato, porra! Ele se comunicava com seu olhar.

Rider é um discípulo? Eu transmiti de volta.

Aguarde!

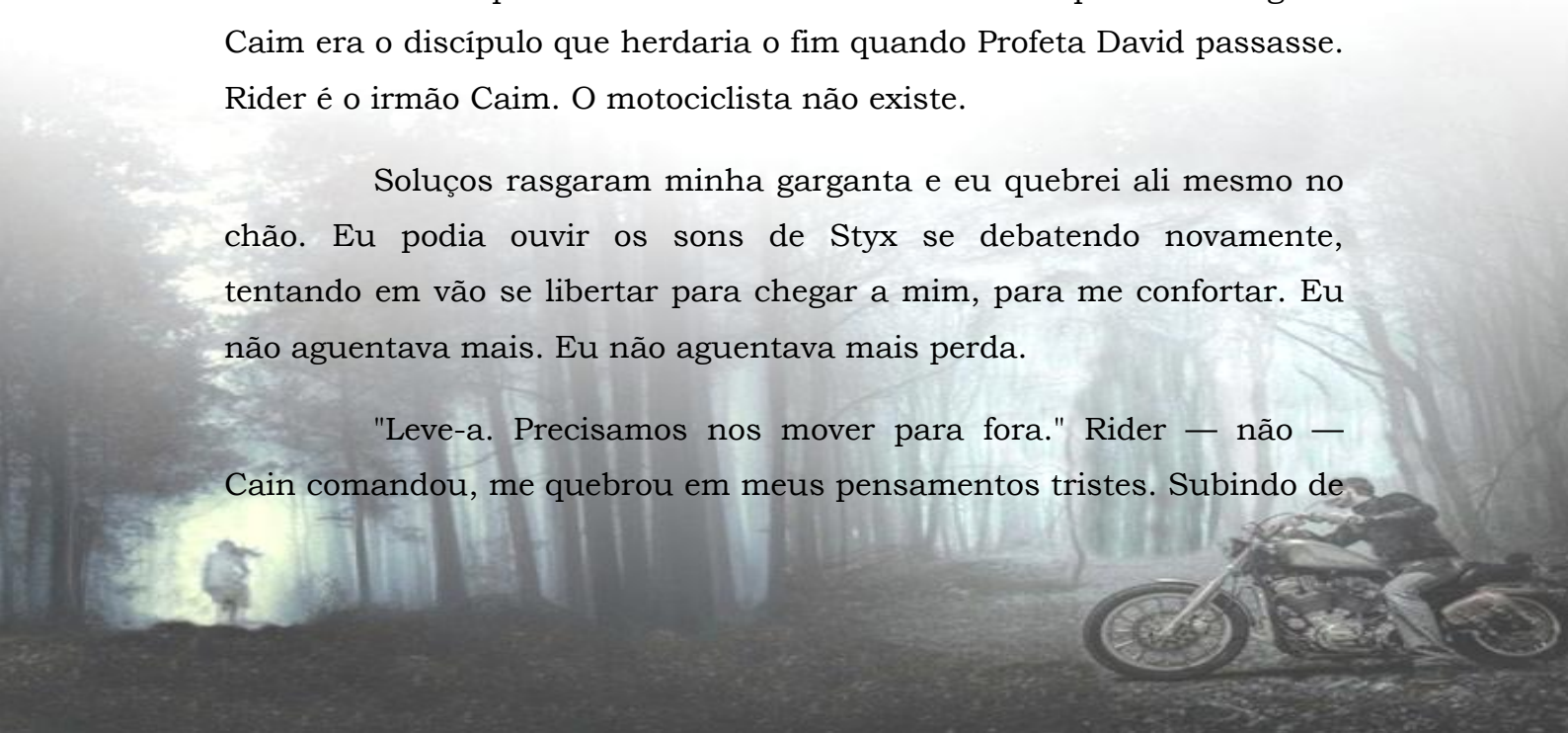
Irmão Caim? IRMÃO... CAIN!

"Não", eu mal resmunguei. Os anciãos e Rider viraram-se para conhecer o som e eu conheci olhos castanhos agora alienígenas de Rider. Eu encontrei mais energia e perguntei: "Você é o irmão Caim? Você é sobrinho do Profeta David? O herdeiro da Ordem?"

Rider apenas olhou. Ele era um estranho para mim agora. Caim era o discípulo que herdaria o fim quando Profeta David passasse. Rider é o irmão Caim. O motociclista não existe.

Soluços rasgaram minha garganta e eu quebrei ali mesmo no chão. Eu podia ouvir os sons de Styx se debatendo novamente, tentando em vão se libertar para chegar a mim, para me confortar. Eu não aguentava mais. Eu não aguentava mais perda.

"Leve-a. Precisamos nos mover para fora." Rider — não — Cain comandou, me quebrou em meus pensamentos tristes. Subindo de



joelhos, eu arrastei-me para Styx, atirando-me em seu corpo, liso com esforço. "Styx... Eu te amo... Eu te amo."

Styx rosnou e rosnou enquanto ele lutou para ser livre, lutou para envolver seus braços em volta da minha cintura. Seus lábios se moviam como se estivesse tentando falar, mas em vão, apenas o silêncio... só o silêncio. Suas palavras não viriam e eu podia ver a frustração em seu rosto.

"Baby, olhe para mim. OLHE PARA MIM!" Eu gritei quando seus olhos encontraram os meus desesperados. Eu implorei, "Não tente me encontrar." Ele balançou a cabeça freneticamente. Implorei novamente, "Por favor. Não olhe para mim. Eles nunca me deixarão ir novamente. Eu nunca vou ser livre desta vida. Deixe-me ir... Deixe-me ir. Proteja-se, proteja o clube... seus irmãos."

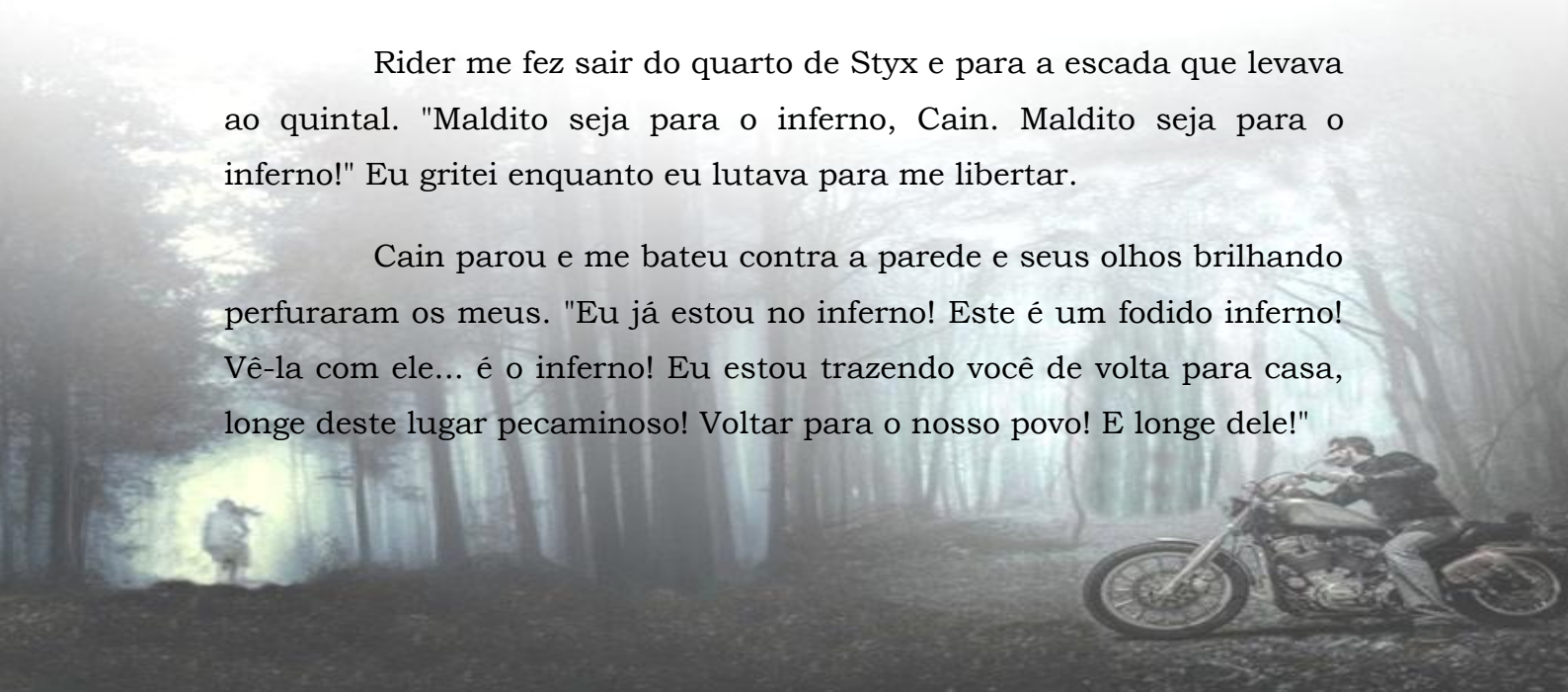
De repente, grandes mãos agarraram meus braços. Eu lutei contra a fortaleza, quebrando meus lábios para Styx, necessitando essa conexão. Tentei saborear seu sabor fumado, seu cheiro almiscarado. Mas o nosso toque fugaz foi cedo demais. Eu fui tirada dos meus pés e em um aperto de ferro apertado: Cain.

"Noé, Moisés, enviem aos Hangmen uma mensagem," Cain ordenou e os anciãos fecharam em Styx.

"Não! NÃO!" Eu gritei mais e mais. "Eu te amo, Styx. Eu te amo!"

Rider me fez sair do quarto de Styx e para a escada que levava ao quintal. "Maldito seja para o inferno, Cain. Maldito seja para o inferno!" Eu gritei enquanto eu lutava para me libertar.

Cain parou e me bateu contra a parede e seus olhos brilhando perfuraram os meus. "Eu já estou no inferno! Este é um fodido inferno! Vê-la com ele... é o inferno! Eu estou trazendo você de volta para casa, longe deste lugar pecaminoso! Voltar para o nosso povo! E longe dele!"



A raiva brilhou através do meu corpo. Antes mesmo que eu soubesse o que eu tinha feito, eu cuspi na cara dele. Cain congelou quando minha saliva escorria pelo seu rosto, em seguida, em sua barba.

"Eu te odeio! Como você pode me levar de volta para aquele antro de mal depois do que eles fizeram para mim durante anos? Você me disse que me amava! Isso foi uma mentira! Se você me amasse, você não iria me levar de volta para lá. Você pode muito bem me matar. Apenas mate-me agora!"

Cain se inclinou bem perto e mais uma vez bateu as minhas costas contra a parede de cimento duro, a ação roubando a minha respiração. "Essa é a porra do problema, *Salome*. Eu te amo. Eu não devo. É proibido. Eu nasci para libertá-la para o meu tio. Entregá-la ao Profeta David. E eu devo. É a vontade do Senhor. Mas eu faço, porra, te amo e é meu fardo para carregar."

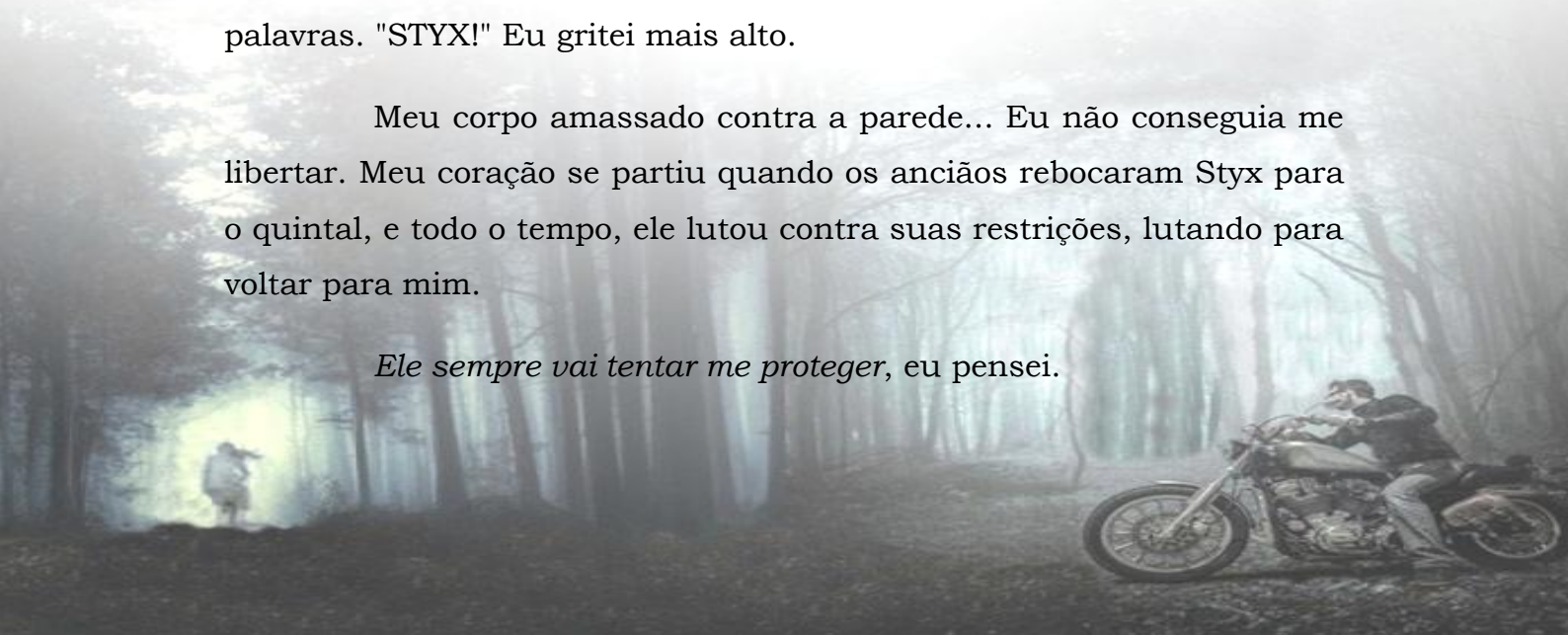
Fiquei ainda mais confusa. "O Quê? Se você me ama, você deve me deixar ir. Por favor..." Por um momento, o Rider que eu conhecia e amava, o meu melhor amigo olhou para mim, mas quando Moisés, Noé, e Gabriel arrastaram Styx pela porta do quarto, o frio em pessoa do Caim reafirmou-se.

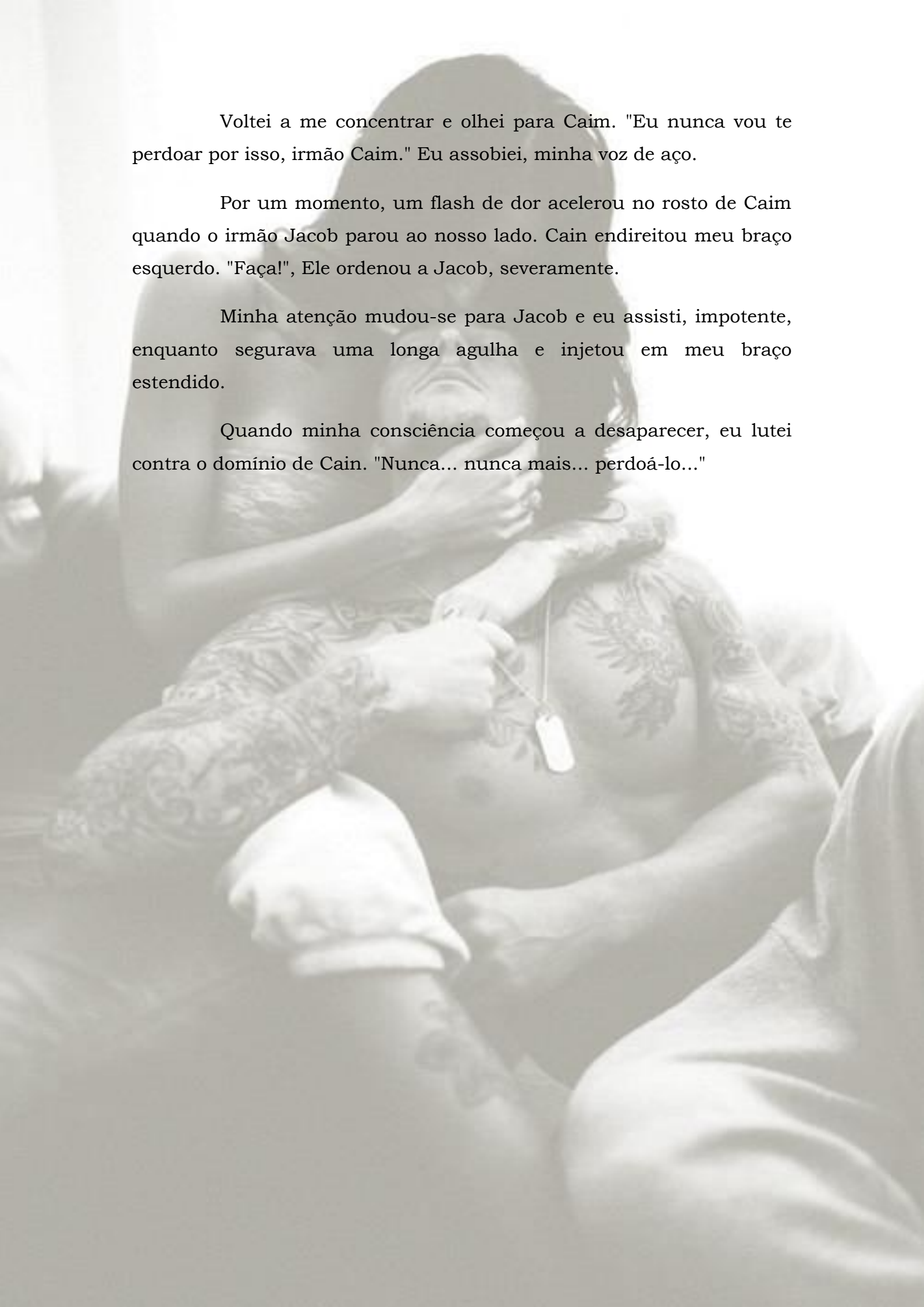
"Styx!" Eu gritei quando eles arrastaram seu corpo sangramento por mim, meu coração batendo contra minhas costelas.

Sua cabeça, fraca, batida, ele levantou com as minhas palavras. "STYX!" Eu gritei mais alto.

Meu corpo amassado contra a parede... Eu não conseguia me libertar. Meu coração se partiu quando os anciãos rebocaram Styx para o quintal, e todo o tempo, ele lutou contra suas restrições, lutando para voltar para mim.

Ele sempre vai tentar me proteger, eu pensei.





Voltei a me concentrar e olhei para Caim. "Eu nunca vou te perdoar por isso, irmão Caim." Eu assobiei, minha voz de aço.

Por um momento, um flash de dor acelerou no rosto de Caim quando o irmão Jacob parou ao nosso lado. Cain endireitou meu braço esquerdo. "Faça!", Ele ordenou a Jacob, severamente.

Minha atenção mudou-se para Jacob e eu assisti, impotente, enquanto segurava uma longa agulha e injetou em meu braço estendido.

Quando minha consciência começou a desaparecer, eu lutei contra o domínio de Cain. "Nunca... nunca mais... perdoá-lo..."

Capítulo Vinte e Dois

Styx

Eu não podia falar.

Eu não conseguia pronunciar as palavras para dizer uma maldita palavra. Rider. RIDER Fodido! Ele era um deles. Todo esse tempo, anos de ser Capitão da Estrada... cinco anos de equitação com os Hangmen, linha de frente em corridas de armas e promoções... e ele era um deles!

Filho da puta!

"Noé, Moisés, envia os Hangmens uma mensagem," Rider assobiou quando ele agarrou Mae e arrastou-a partir do quarto. Tudo o que eu vi foi um túnel enevoadado vermelho.

"Styx! Eu te amo... eu te amo!" Mae chorou, lágrimas escorrendo pelo seu rosto.

Rider ia levá-la de mim!

Mae! Eu queria gritar, mas as palavras não saíam. As palavras eram um aglomerado em torno de um nódulo na porra da minha garganta, me sufocando, apresentado no lugar, recusando-se a se mover.

A porta para o corredor fechou e dois dos fodidos barbudo aproximaram-se. Eu mostrei os dentes, lutei contra as restrições, mas os filhos da puta continuaram chegando. Prometi a mim mesmo que se eles chegassem mais perto daria cabeçada nos bastardos, esmagar seus narizes, fraturar suas mandíbulas... nada.

"Assim. Você é o famoso Hangmen Mudo?" O primeiro deles provocou.

Eu só olhava, tentando provocá-los para chegarem mais perto.

Eles olharam um para o outro e riram. "Estou pensando, por seu silêncio, nós estamos certos. Engraçado, ele não parece tão difícil de joelhos, implorando como uma cadela."

Um movimento adiante chamou minha atenção e eu vi Jacob estimulando. Ele estava olhando para mim, rosnando. *Então este é o pedófilo*, pensei. Este foi a porra doente que tinha estuprado minha mulher. Estuprou com a idade de oito anos.

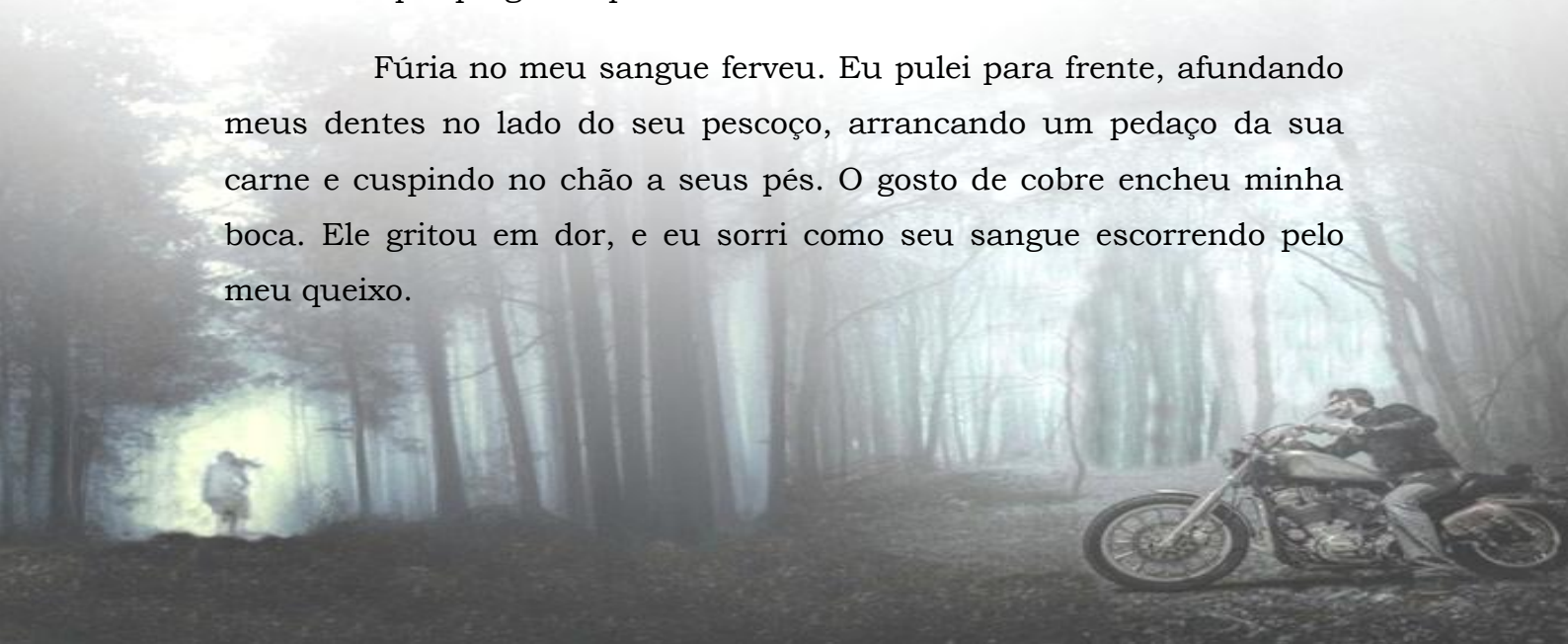
Seu lábio levantou em um sorriso sabendo, sua mandíbula clicando com o movimento. Ele deu um passo para frente, agachando-se para a direita na frente de mim e começou a me insultar.

"Ela era tão apertada todos esses anos atrás."

Eu fiquei tenso, meus músculos sentindo como se eles estivessem rasgando.

"Ela lutou comigo em primeiro lugar. Lutou para se libertar, mas a armadilha a manteve em seu lugar. Ela gritou em primeiro lugar, você sabe, quando eu rasguei sua virgindade. Mas, ela logo aprendeu a me desfrutar." Sua cabeça baixou, assim como sua voz. "Eu peguei ela em cada buraco, em todos os sentidos humanamente possíveis... e ela estava sempre pingando por mais."

Fúria no meu sangue ferveu. Eu pulei para frente, afundando meus dentes no lado do seu pescoço, arrancando um pedaço da sua carne e cuspendo no chão a seus pés. O gosto de cobre encheu minha boca. Ele gritou em dor, e eu sorri como seu sangue escorrendo pelo meu queixo.



Os outros dois irmãos atacaram, socos, batendo, dando-me pontapés nas costelas. Eu segurei Jacob em um olhar, sorrindo enquanto o incomodo de golpes baixos choveu em mim.

"Moisés, Noé, levem-no para fora," Gabriel ordenou enquanto Jacob segurou seu pescoço, ainda olhando para mim em estado de choque.

Moisés e Noé agarraram-me pelos meus braços e me arrastaram pela porta.

Mae.

Mae foi atingida contra a parede por Rider. Seu rosto muito perto dela. Ela parecia tão malditamente com medo.

Nossa entrada para o corredor chamou sua atenção e seus olhos de lobo cautelosos estalaram em minha. "Styx!" ela gritou. "STYX!"

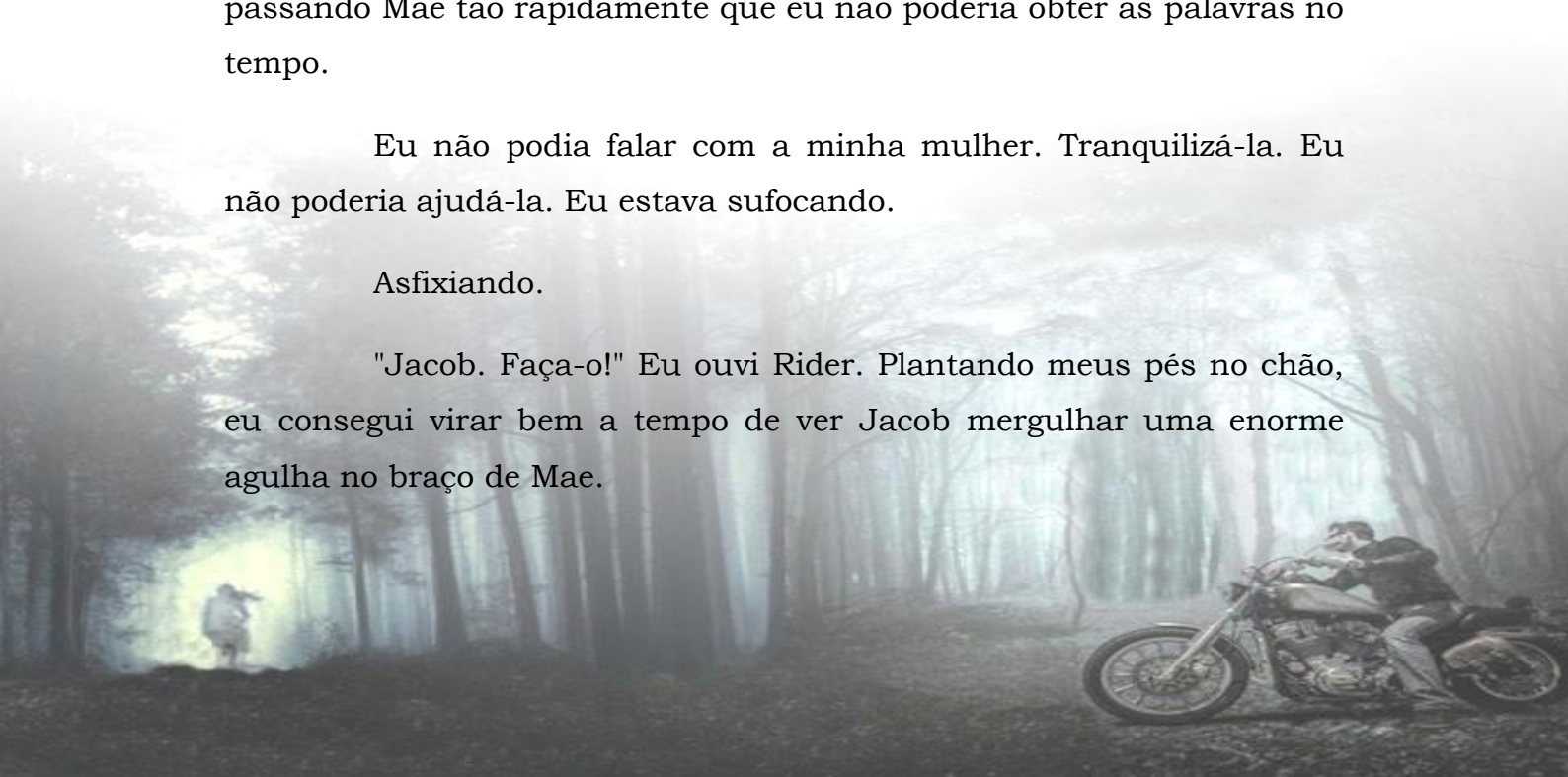
Trabalho. Falar. Vamos. Apenas fale. Qualquer Coisa. Uma palavra. Apenas uma palavra. Um som. Algo... PORRA! Eu fiquei tenso no meu peito enquanto eu tentava empurrar as palavras até minha garganta. Eu podia senti-las à espreita, zombando de mim, mas elas simplesmente não quiseram vir.

As duas merdas me segurando estavam me rebocando passando Mae tão rapidamente que eu não poderia obter as palavras no tempo.

Eu não podia falar com a minha mulher. Tranquilizá-la. Eu não poderia ajudá-la. Eu estava sufocando.

Asfixiando.

"Jacob. Faça-o!" Eu ouvi Rider. Plantando meus pés no chão, eu consegui virar bem a tempo de ver Jacob mergulhar uma enorme agulha no braço de Mae.



"Nunca... nunca mais... perdoá-lo," Mae murmurou enquanto ela caiu inconsciente, a dor de seu tom espelhado no rosto Rider. Dentro de poucos segundos, Mae tinha ido embora e eu estava sendo empurrado para baixo das escadas e saí pela porta para o quintal, o verão da noite pegajosa e muito úmida para respirar.

"Porta!" Moisés ordenou. Noah assentiu com a cabeça e parou no portão da frente. Um dos bastardos chegou por trás de mim para cortar meus laços na mão. Aproveitando esta breve liberdade, eu balancei meus punhos em suas caras feias, um por um, apenas para ser abordado no chão por trás.

"Fique, porra", uma voz profunda ameaçou.

Rider.

"Amarre-o," Rider ordenou. Eu fui levantado do chão e espalhado contra as grades de metal da porta. Meus pulsos foram amarrados para os lados e meus músculos queimados com o movimento. Finalmente, meus pés estavam amarrados nos tornozelos com cabo.

Eu ri internamente na posição confusa que me tinha. Bom toque... Jesus — amor idiota.

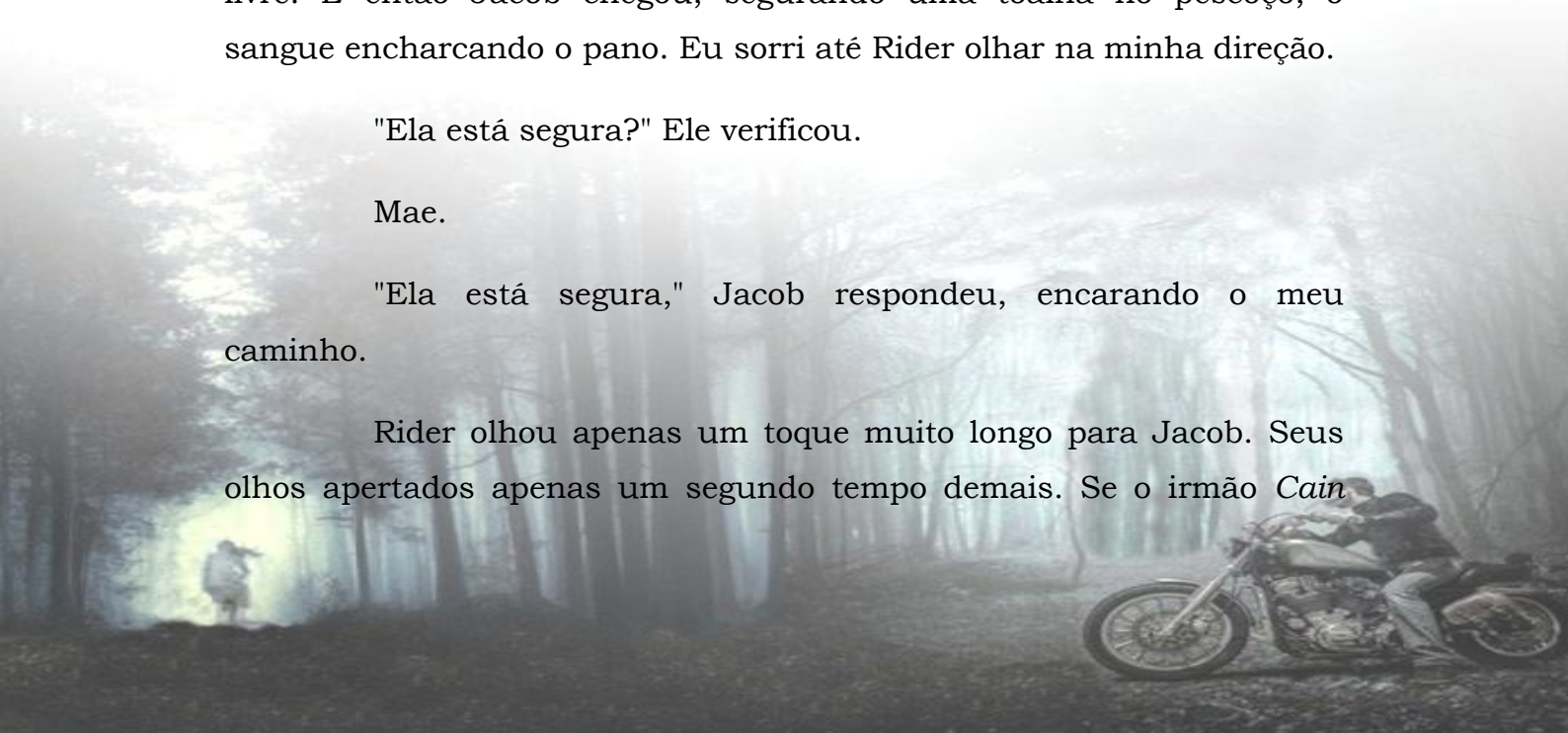
Meus dedos esticados e enrolados, mas eu não podia ficar livre. E então Jacob chegou, segurando uma toalha no pescoço, o sangue enchando o pano. Eu sorri até Rider olhar na minha direção.

"Ela está segura?" Ele verificou.

Mae.

"Ela está segura," Jacob respondeu, encarando o meu caminho.

Rider olhou apenas um toque muito longo para Jacob. Seus olhos apertados apenas um segundo tempo demais. Se o irmão *Cain*



amava Mae tanto quanto ele alegou que ele fez, ele teria aquele couro cabeludo filho da puta sádico por estuprá-la... por anos e anos de abuso sádico. Se Rider não o fizesse, eu tinha certeza da minha porra de vingança um dia. Desta vez, nada na Terra iria me impedir de encontrar Mae. Ela era tudo para mim. Algum culto bagunçado não estava tomando-a para longe.

"Todos vocês vão esperar na van," Rider exigiu. Os homens escorregaram em sua balaclavas e nos deixou em paz.

Estiquei o pescoço de volta para o quintal e vi uma van Ford escurecida. Sem placas. Não havia características distintivas. Nada para eu para localizá-la.

Mae estava na parte de trás, inconsciente, e eu não podia me mover. Eu não podia mover-me para salvar a minha mulher.

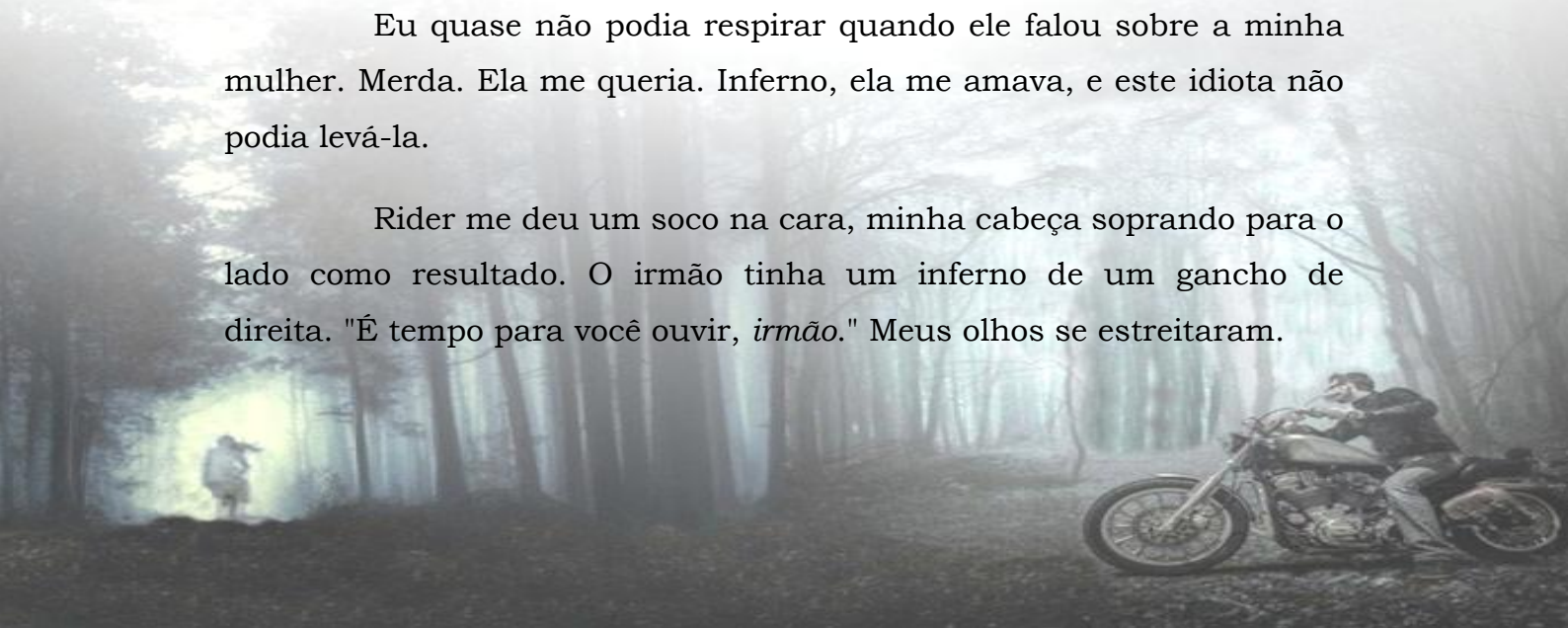
"Styx".

Ouvir meu nome, eu voltei minha atenção para Rider, que tinha se mudado e agora estava diante de mim. O filho da puta parecia aliviado... como se tivesse finalmente ganhado.

"Ela causou isso por escolher você, você sabe." Minha mandíbula apertou e eu provei o meu próprio sangue quando minha gengiva começou a sangrar com a pressão. "Eu quero dizer, o que diabos é que ela vê em você? O jeito que ela te olha. O jeito que ela está obcecada por você. É completamente estranho para mim."

Eu quase não podia respirar quando ele falou sobre a minha mulher. Merda. Ela me queria. Inferno, ela me amava, e este idiota não podia levá-la.

Rider me deu um soco na cara, minha cabeça soprando para o lado como resultado. O irmão tinha um inferno de um gancho de direita. "É tempo para você ouvir, *irmão*." Meus olhos se estreitaram.

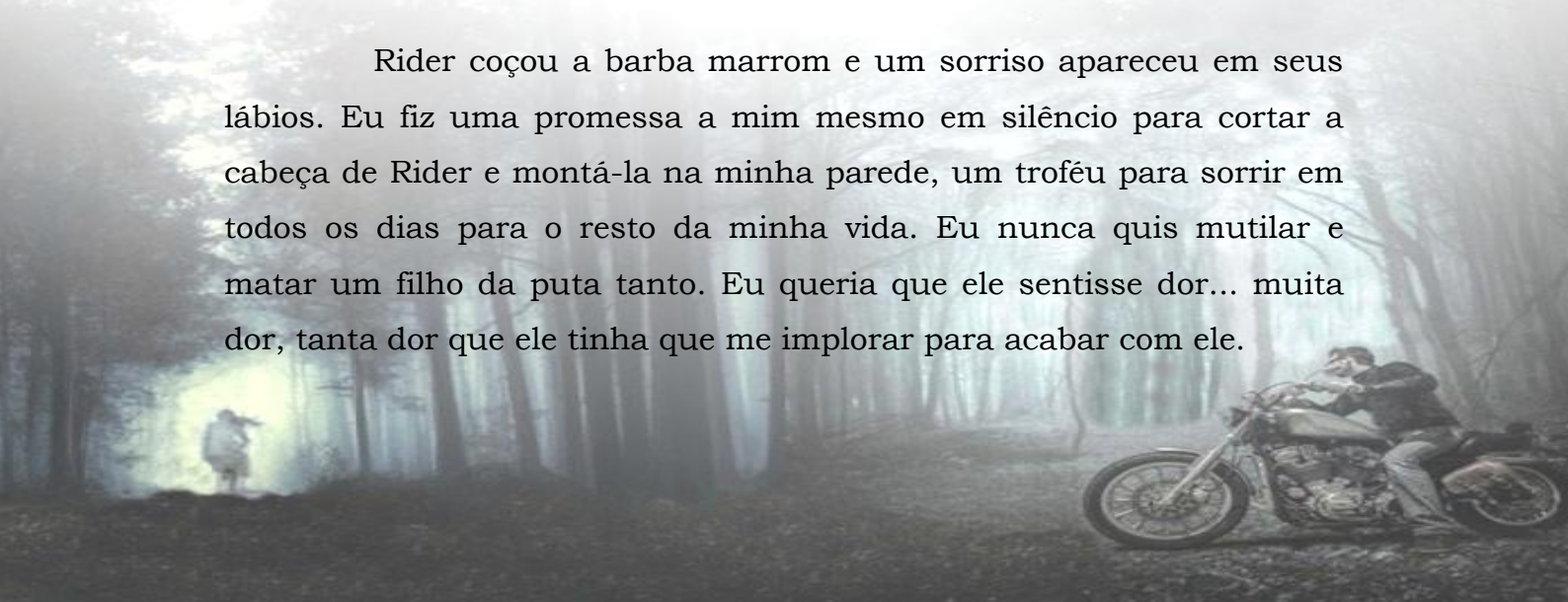


"Durante anos eu tive que colocar-me com uma porrada de atos pecaminosos e o veneno puro mal dessa fraternidade: os irmãos fodendo qualquer coisa que se movesse, matando por diversão, bebendo, voltando-me contra o Senhor. Eu ganhei a sua amizade, sua confiança. Todo o tempo, eu desprezava você e o resto dos pecadores neste capítulo. O que você não vê é que a Ordem adquiriu um lucrativo contrato de vários anos atrás. Um contrato para um monte de armas, armas para nos dar a receita para expandir nossa... comuna. Ele ia levar alguns anos para criar. Mas isso era bom. Precisávamos de alguns anos para alcançar o mercado, conhecer nossos concorrentes. Nós enviamos armas em Gaza a partir de merda de alto grau. Mas alguém já estava em nosso território: você."

"O plano era simples: se infiltrar nos Hangmen, mover-se através das fileiras, e atirar a informação de volta ao Profeta David e os anciãos. E eu fiz. Quase perto da perfeição. Fomos nós que minamos o negócio com os russos — disse-lhe os detalhes — começou a fase dos Hangmen fora do jogo de armas. Temos as melhores armas. Os russos não tinham reclamações. Seu velho indo para o barqueiro foi apenas a cereja no topo do bolo. Quero dizer, seu jovem garoto, um bastardo mudo, tendo o martelo? Massa em nossas mãos."

"Fomos nós quem colocamos o lance em sua cabeça com os nazistas. Pit eventualmente levou à queda. Não foi muito difícil para fazer você pensar o Prospect era corrupto — como tirar doce de um bebê. Mas então Mae apareceu, sangrando. Tudo mudou para mim. O jogo inteiro da porra mudou."

Rider coçou a barba marrom e um sorriso apareceu em seus lábios. Eu fiz uma promessa a mim mesmo em silêncio para cortar a cabeça de Rider e montá-la na minha parede, um troféu para sorrir em todos os dias para o resto da minha vida. Eu nunca quis mutilar e matar um filho da puta tanto. Eu queria que ele sentisse dor... muita dor, tanta dor que ele tinha que me implorar para acabar com ele.



"Eu não sabia quem Mae era no início." Ele continuou.

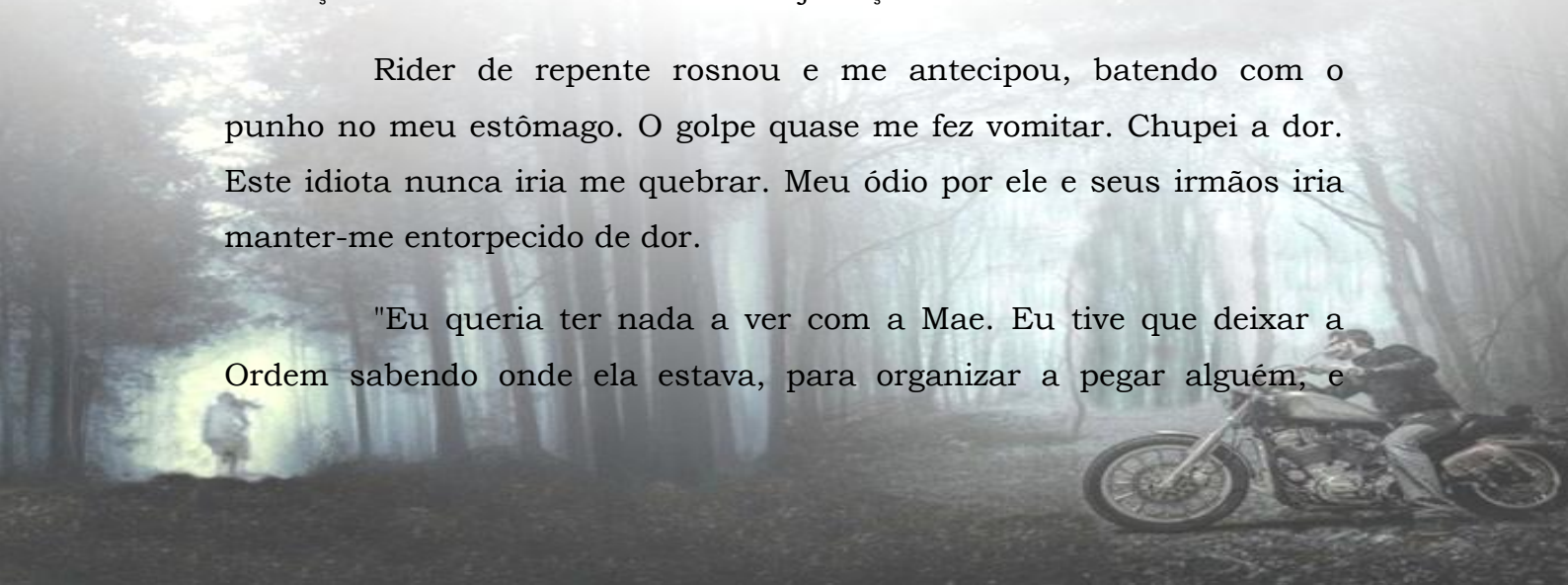
Eu tentei o meu melhor para mudar o foco. Qualquer coisa que ele disse poderia ser útil. Eu precisava ouvir cada palavra maldita que saia da sua boca com lavagem cerebral desse traidor.

"Eu nunca a tinha visto antes. Eu fui mantido longe da comuna, mantido longe para estudar liderança para A Ordem, estudar os nossos ensinamentos... estudar medicina, e aprender a curar. Eu estava para ser isolado até que fosse a chamada para subir. As coisas mudaram, no entanto, e foi-me dada uma missão diferente: para me infiltrar nos Hangmen. Eu tinha vivido fora da comuna, sabia sobre a vida. Eu era a escolha óbvia para se encaixar com um fora da lei MC."

"Eu tinha ouvido falar das quatro irmãs amaldiçoadas da comuna, é claro; as famosas quatro belas da Ordem. Todos nós tivemos — Salome, suas duas irmãs, e outra, Delilah. Nós, os irmãos, foram avisados para ficar longe delas. Elas poderiam tentar homem qualquer, levá-los a cair. Salome foi rumores de ser a mais bonita de todas elas, mas foda, os rumores de sua beleza foram subestimados — o cabelo, os olhos... o corpo de pecado. Não foi até que eu vi a tatuagem em seu pulso e as marcas em sua pele que eu sabia que ela era um dos meus próprios. Eu simplesmente não conseguia entender como ela escapou. Então eu tive a palavra de Gabriel que Salome havia fugido no dia de seu casamento e eu sabia que você tinha acabado de tomar uma amaldiçoada... a sétima esposa profetizada do Profeta David. Escolhida e preparada para fazê-la sua. Você transformou-a em sua prostituta. Balançando o caminho da Ordem da justiça."

Rider de repente rosnou e me antecipou, batendo com o punho no meu estômago. O golpe quase me fez vomitar. Chupei a dor. Este idiota nunca iria me quebrar. Meu ódio por ele e seus irmãos iria manter-me entorpecido de dor.

"Eu queria ter nada a ver com a Mae. Eu tive que deixar a Ordem sabendo onde ela estava, para organizar a pegar alguém, e



nunca chegar muito perto de arriscar todo o meu trabalho. Ela é do Profeta David. Mas então você vai e empurra-a para mim! Você me fez querer ela! Me fez ficar obcecado por ela!" Ele agarrou meu rosto em sua mão.

"Você me arruinou! E agora eu tenho que entregar Mae de volta para ele. Acima do meu tempo, mantendo-a longe. Eu tenho que dar-lhe de volta!"

Meus lábios se curvaram sobre os meus dentes. *Respirar. Engolir. Falar.*

Fodidamente fale! Eu pedi a minha garganta.

Mas não havia palavras.

Mais uma vez.

Porra!

Rider riu. "Ainda nada a dizer, Prez?", Ele deu um passo atrás. "Você é patético. Você não poderia mesmo crescer um par e falar com a sua mulher quando ela estava chamando por você... chorando por você. Você nunca a mereceu."

Eu empurrei até agora para frente fora do portão, meus membros dobrados longe demais. Eu senti meu ombro estalou, provavelmente deslocado, mas congratulei-me com a dor. Ela iria me conduzir. Abastecer-me no caminho para a vingança.

Rider com vantagem disse baixinho: "Eu não vou te matar. Não, isso seria fácil demais, e eu não preciso de mais sangue em minhas mãos. Eu pequei muito por este clube como ele é." O rosto do rato caiu para isso, mas, em seguida, imediatamente endureceu o foda de volta. "Eu quero que você viva, Styx, sabendo que Mae está lá fora, sabendo que você não vai vê-la novamente. Veja como você gosta de viver o inferno que eu já passei por cima nestes últimos meses. E não se preocupe em procurar. Você nunca vai encontrar-nos. Ninguém faz".



"Irmão Cain! Temos que sair agora!" Um dos homens gritou do quintal.

Rider afastou e nunca olhou para trás. Meu coração batia forte quando o motor começou da van e eu lutei e lutei contra os laços, até que eu não tinha mais nada. Eu assisti, pendurado como um bichano mudo maldito crucificado quando a van rolou pelo sul, pela estrada. Transportando a minha mulher.

Eu tremia de raiva incontrollável, e abrindo minha boca, eu lancei um grito longo e silencioso.



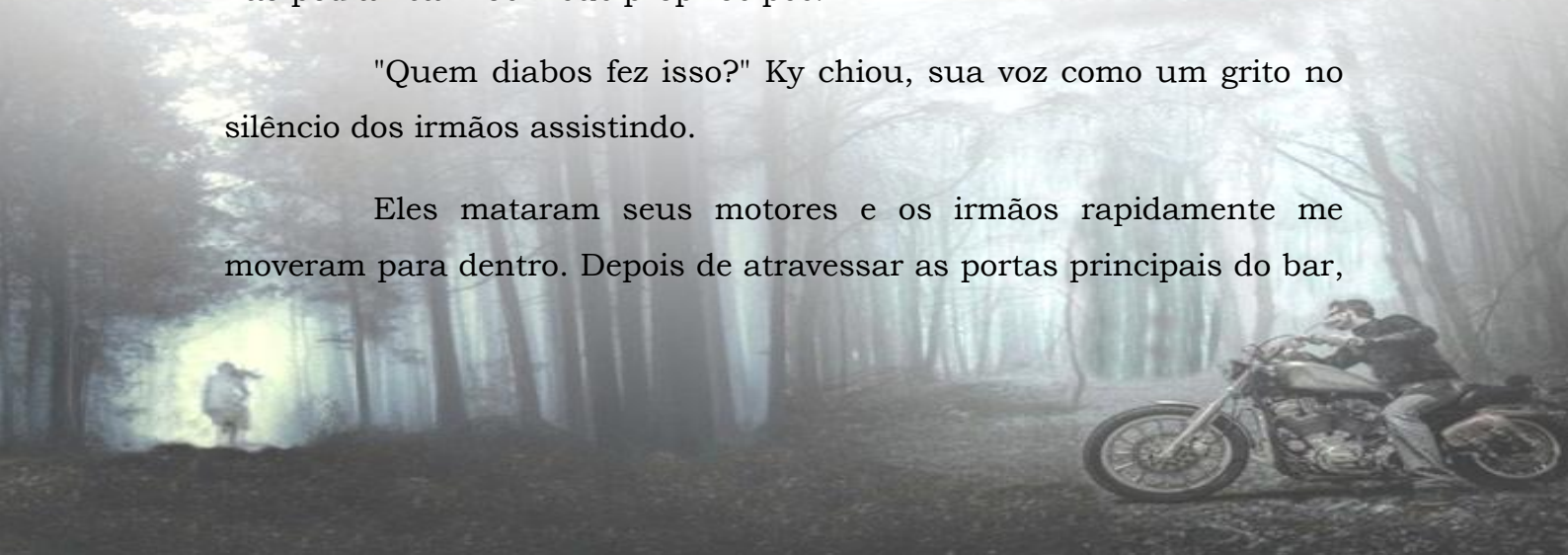
"Styx! Que porra é essa!" Abri os olhos pesados e vi Ky, Tank, e Bull desmontar sua Harley, correndo em minha direção. Linhas de olhos queimando com raiva me observavam. Dezenas de irmãos sentaram em suas bicicletas na entrada do complexo, fitando-me caído, despido e espancado, de alguma antiga execução romana. Os Hangmen tinham finalmente voltado do passeio e eu não tinha idéia de quanto tempo eu tinha estado aqui, mas só uma coisa estava em minha mente: vingança.

E Rider: morto.

Bull tirou seu canivete suíço de dentro de sua bota e me derrubou, alguns irmãos sustentaram minha bunda fraca quando eu não podia ficar nos meus próprios pés.

"Quem diabos fez isso?" Ky chiou, sua voz como um grito no silêncio dos irmãos assistindo.

Eles mataram seus motores e os irmãos rapidamente me moveram para dentro. Depois de atravessar as portas principais do bar,



eles me deixaram cair no sofá mais próximo e alguém jogou um cobertor sobre meu espancado, corpo nu.

Beauty.

O trio psicótico estava diante de mim, fervendo, mexendo nos pés ansiosos. O clube inteiro parecia pulsar com raiva. "Eu disse, o que aconteceu?" Ky empurrou novamente.

Letti veio atirando no bar do meu apartamento. "Ela não está lá", disse ela, sem rodeios. Merda. Eu nunca tinha visto Letti abalada, mas seus olhos escuros eram enormes agora que ela tinha encontrado que Mae tinha ido.

"Onde está Mae?", Perguntou Tank com força. Eles já sabiam que ela tinha sido tomada.

Sentei-me para frente e passei os dedos pelo meu cabelo. AK empurrou um bourbon na minha mão e eu o bati de volta em um, sentindo a queimadura lenta na minha garganta.

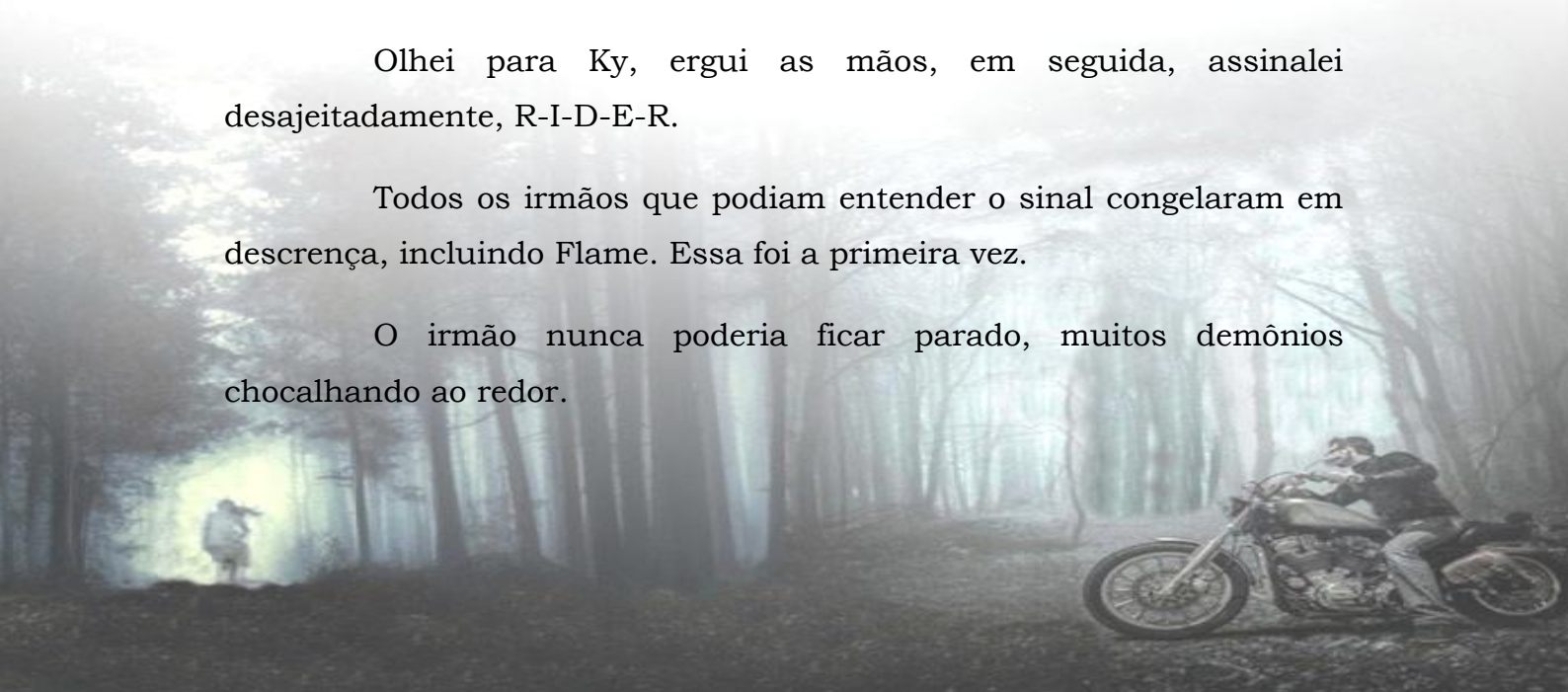
"Quem foi, Prez? Neos? Os mexicanos? Precisamos tirar mais do Klan?" Flame rosnou enquanto ele constantemente passeou pelo chão como um idiota maldito que ele era — o irmão estava sedento por sangue.

Bom. Eu preciso dele em breve. Havia muito sangue a derramado.

Olhei para Ky, ergui as mãos, em seguida, assinalei desajeitadamente, R-I-D-E-R.

Todos os irmãos que podiam entender o sinal congelaram em descrença, incluindo Flame. Essa foi a primeira vez.

O irmão nunca poderia ficar parado, muitos demônios chocalhando ao redor.



"R-I-D-E-R?" Ky anunciou em voz alta e lentamente. "Rider levou Mae? Amarrou-o no portão como se estivesse sendo crucificado?" Ele confirmou para todos ouvirem.

A sala ficou em silêncio mortal.

"Ele foi o rato o tempo todo. Ele montou Pit. Rider tem recebido nossa informação por anos. Ele queria nosso território para armas."

"Quem fez? Quem fez o trabalho desgraçado?" Viking estalou.

Exalei e lutei contra a náusea de perder Mae. Senti como se meu estômago tivesse sido picado. O que diabos ela estava passando agora? E se eles...? Merda! Eu não podia sequer pensar nisso. Eu queria esmagar crânios, crânios de culto, e triturá-los em pó.

"Prez!" Ky mordeu fora.

Voltei a me concentrar. *"Culto de Mae. Filho da puta é o herdeiro maldito ou alguma merda."*

A mão de Beauty deu um tapa na boca. "Rider do no culto de Mae? Não..."

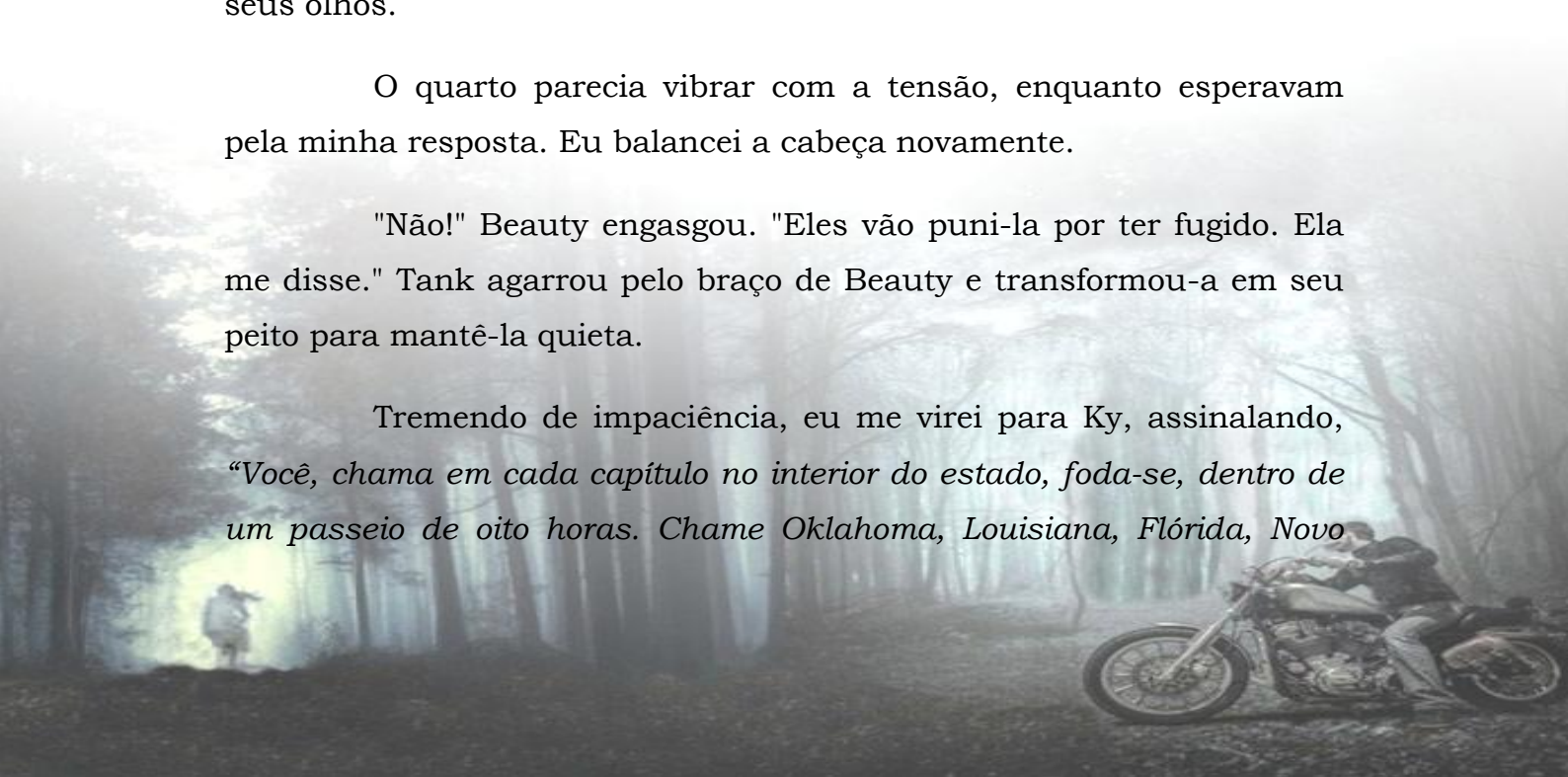
Eu balancei a cabeça rigidamente.

"Ele tomou Mae?", Perguntou ela, lágrimas transbordando em seus olhos.

O quarto parecia vibrar com a tensão, enquanto esperavam pela minha resposta. Eu balancei a cabeça novamente.

"Não!" Beauty engasgou. "Eles vão puni-la por ter fugido. Ela me disse." Tank agarrou pelo braço de Beauty e transformou-a em seu peito para mantê-la quieta.

Tremendo de impaciência, eu me virei para Ky, assinalando, *"Você, chama em cada capítulo no interior do estado, foda-se, dentro de um passeio de oito horas. Chame Oklahoma, Louisiana, Flórida, Novo*



México, e Alabama. Os consiga aqui. Eu estou chamando a guerra na comuna.”

“Eu, você, Tank, Bull, e o trio vamos visitar o senador. Esse filho da puta tem algo a ver com esta merda. Ele é a chave para obter Mae de volta. Bata os cabides de munição e mova as armas. Vamos precisar de tudo o que temos.”

"Então o quê?", Perguntou Bull, o resto dos irmãos se preparando para a ação.

Fiquei, realizei meu ombro fodido, e triturei-o de volta em seu lugar, malhando fora as rachaduras no meu pescoço. “Então vamos voltar com a minha old lady. Eu estou preparado para trazer a ira de Hades em todo os malditos com lavagem cerebral, filhos da puta abusivos.”



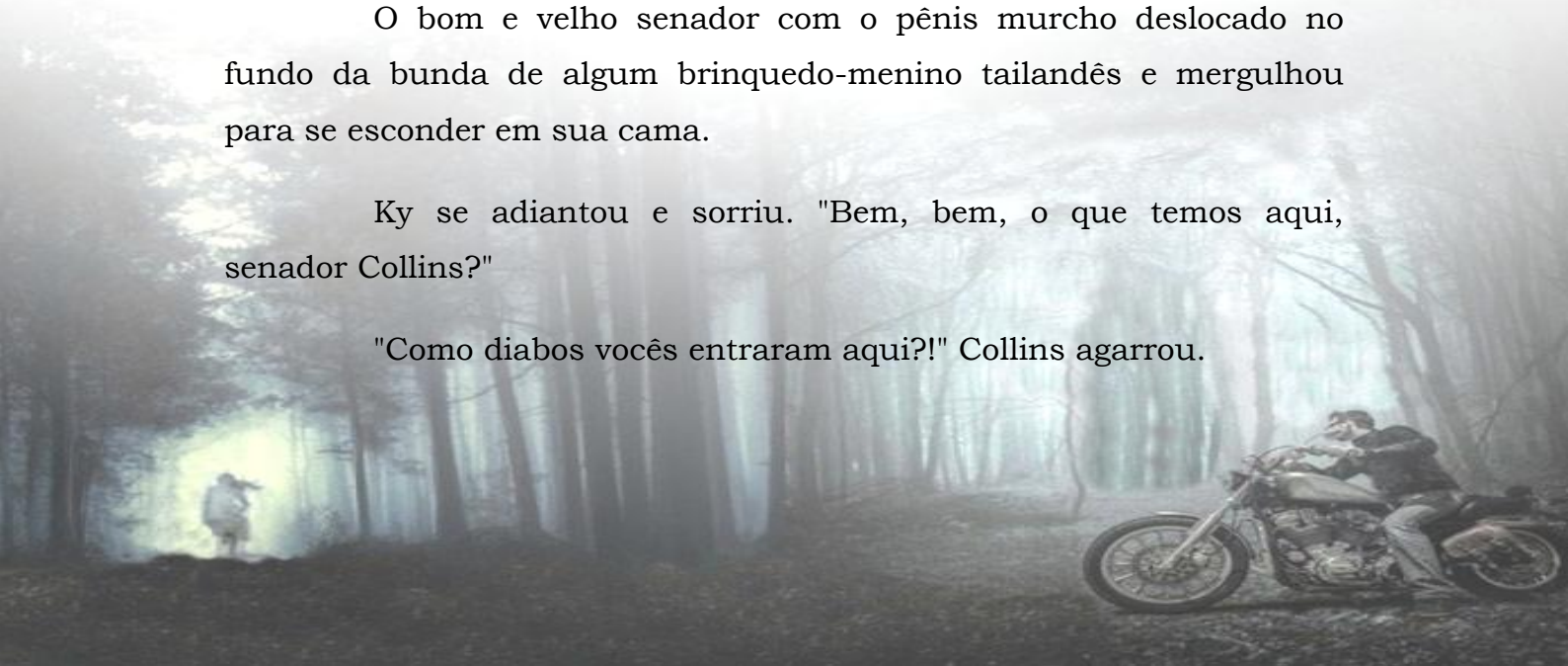
"Senador porra Collins!" Viking gritou quando estouramos ao abrir a porta do quarto principal de sua mansão, para baixo em Tarrytown fora em Mopac — alguns condomínios fechados rico — à direita no Lago Austin, onde as pessoas têm mais dinheiro do que sentido.

Como um, todos nós congelamos.

O bom e velho senador com o pênis murcho deslocado no fundo da bunda de algum brinquedo-menino tailandês e mergulhou para se esconder em sua cama.

Ky se adiantou e sorriu. "Bem, bem, o que temos aqui, senador Collins?"

"Como diabos vocês entraram aqui?!" Collins agarrou.



AK caminhou até seu armário e começou fuçando, embolsando alguns charutos cubanos de grau superior. "Sua equipe não é muito leal. Parece que eles valorizam suas próprias vidas acima da sua." Ele olhou para cima e olhou através da cama. "E do seu pequeno Twink⁶ menor de idade, pela aparência das coisas."

O senador empalideceu. O amenino levantou as mãos, ele era tudo dezesseis anos, dezessete, talvez? Munição perfeita para nós. Talvez Hades estivesse assistindo a nós depois de tudo.

Flame invadiu para o garoto e o levantou da cama por seu cabelo preto. "Você tem dez segundos para dar o fora deste quarto antes que eu o castre e alimente o seu cão com o seu pênis!" Flame jogou-o no chão e, em menos de dez segundos, o garoto era fumaça, batendo a porta atrás de si enquanto ele foi.

Ky se sentou na ponta da cama e recostou-se, olhando para Collins. Eu estava contra as gavetas apenas observando quando o velho idiota conheceu o meu olhar duro. Ele engoliu em seco... difícil.

Eu sorri.

Ele choramingou.

Bichano.

"Então? Collins? Parece que você está mantendo segredos de pessoas, o bom e velho do Texas, hum? O que eles diriam se soubessem que seu homem de família perfeita gosta de chupar pau?"

"O que você quer?", Ele perguntou em voz baixa, seus olhos redondos constantemente lançando entre os irmãos agora estacionados ao redor do quarto. "Eu tenho lotes de dinheiro. Quanto vocês querem?"

Ky levantou a sobrancelha e riu. "Temos muito dinheiro."

⁶ NT: **Twink** ou **twinkie** é um giria GLBT para descrever homens homossexuais ou bissexuais adolescentes, jovens adultos ou com estereótipo jovem, corpo magro ou atlético e liso, sem pêlos, cabelos androgênico e afeminados.



Ky empurrou o queixo para Flame. Flame, o irmão constantemente se contraindo, deslizou para a cama e levantou Collins por sua garganta, prendendo-o contra a parede alta.

"NÃO! Não me mate! Eu vou dizer a vocês qualquer coisa que vocês queiram saber!" Gritou Collins, suas palavras quase inaudíveis através do aperto de ferro apertado do Flame. Quando o rosto inchado do senador ficou roxo, Flame o deixou cair na sua bunda insignificante para o piso de madeira.

"Quem pôs os Neos em nós?" Qualquer sangue deixou o rosto do senador completamente drenado ao ouvir a pergunta de Ky.

"Eu não... Eu não..." Flame voou para ele novamente. Collins colocou as mãos para fora, gritando e lutando contra a parede. "Ok, ok... só não me machuque!"

Flame olhou para mim para instruções. Eu liguei para ele com um movimento do meu queixo.

"Eu vou te dizer isso," Ky disse, movendo-se para enfrentar Collins. "Vou começar a contagem regressiva em sessenta. Se eu chegar a zero, eu vou deixar Flame aqui para dar-lhe uma lobotomia. Vamos apenas tentar e correr com a sua memória."

Flame jogou a cabeça para trás e riu histericamente, sacudindo aberto seu canivete persa em prontidão.

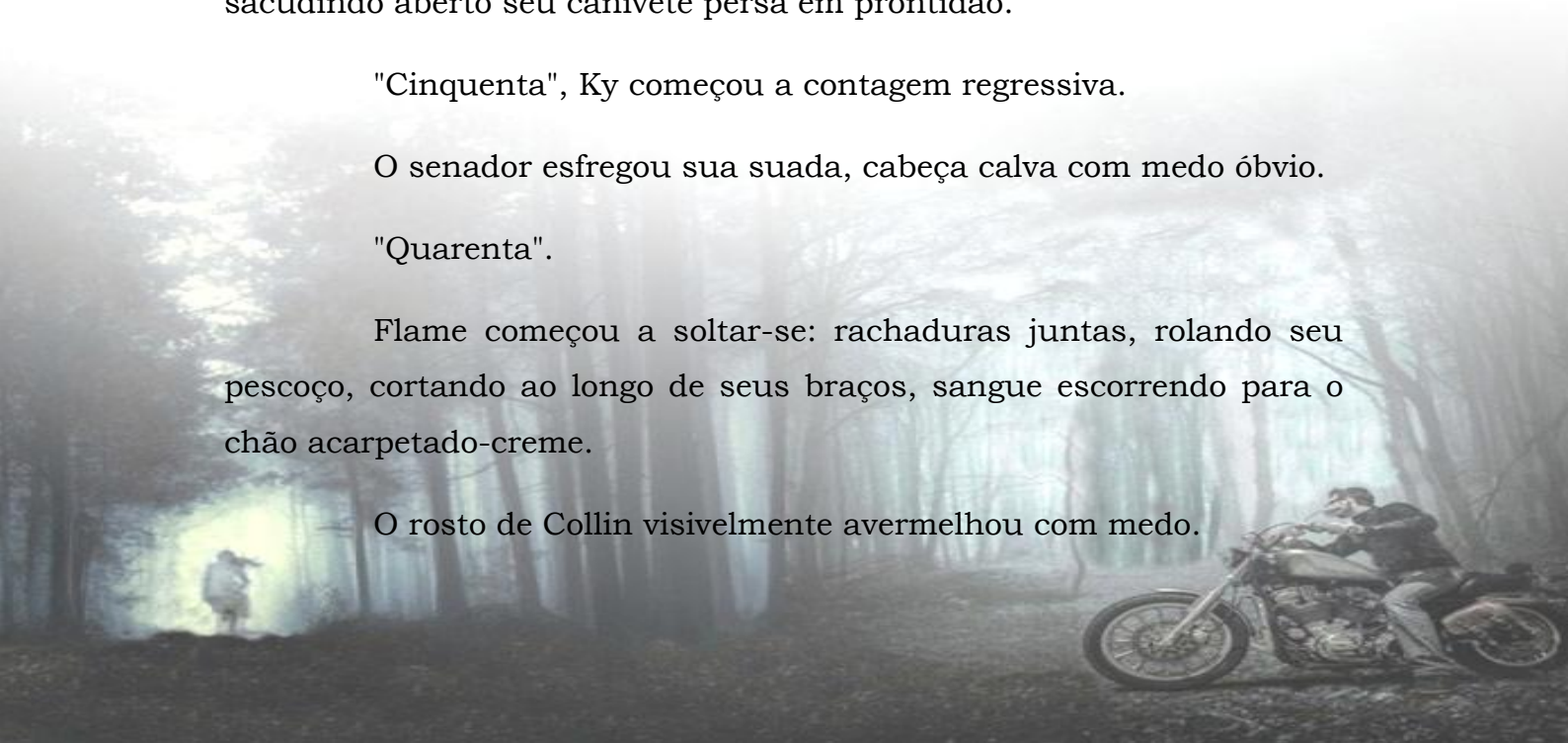
"Cinquenta", Ky começou a contagem regressiva.

O senador esfregou sua suada, cabeça calva com medo óbvio.

"Quarenta".

Flame começou a soltar-se: rachaduras juntas, rolando seu pescoço, cortando ao longo de seus braços, sangue escorrendo para o chão acarpetado-creme.

O rosto de Collin visivelmente avermelhou com medo.



"Trinta".

"Vinte."

"Dez".

"Cinco... quatro... três... dois... um... zer..."

"Ok! Ok! Eu vou fazer com você um negócio!"

Eu puxei meu queixo, ordenando o senador para falar.

"Foi algum terno. Ele entrou e eu coloquei para fora o golpe. Neos levaram o lance. O terno queria o mudo morto, os Hagmen levaram o jogo de arma." Ele olhou para mim. "A ordem veio da mansão do governador. A ação realizada em uma carta com a assinatura do governador e foi-me dito para esquecer todos os comércios de arma de alguma nova organização, Gaza financiado ou essas merdas. Para aprovar o vôo em zonas e aplicar leis de invasão de privacidade em torno de alguns pedaços de terra abandonado no norte da cidade. Eu não perguntei mais nada sobre isso. Menos eu sei melhor."

"O que o terno parece?", Perguntou Tank.

Collins beliscou seu nariz. "Alto, bom terno, normal. Oh, ele tinha uma barba marrom longa e uma cicatriz pelo seu rosto".

Gabriel.

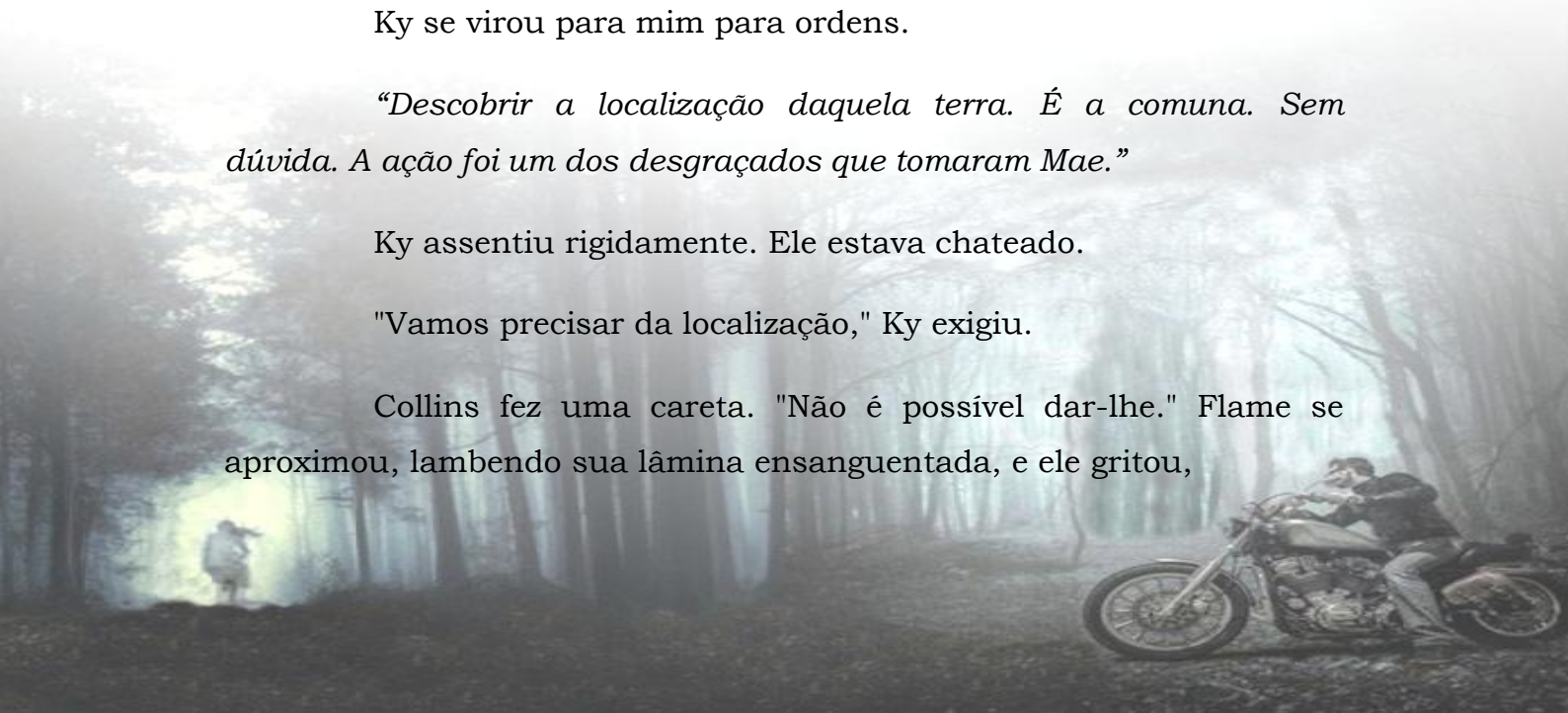
Ky se virou para mim para ordens.

"Descobrir a localização daquela terra. É a comuna. Sem dúvida. A ação foi um dos desgraçados que tomaram Mae."

Ky assentiu rigidamente. Ele estava chateado.

"Vamos precisar da localização," Ky exigiu.

Collins fez uma careta. "Não é possível dar-lhe." Flame se aproximou, lambendo sua lâmina ensanguentada, e ele gritou,



"Aguarde! Aguarde!"

Eu levantei minha mão sinalizando para Flame parar.

"O governador tem merda em mim. Merda que poderia destruir minha carreira política, a minha família. Ele me disse que iria me arruinar se eu desse essa localização... especialmente para você... os hangmen. Só pode significar que ele está recebendo o banco sério com eles."

"Você quer dizer que ele sabe que você gosta de foder rapazinhos?" Viking consultou.

Os lábios de Collins apertaram em aborrecimento. Viking sorriu.

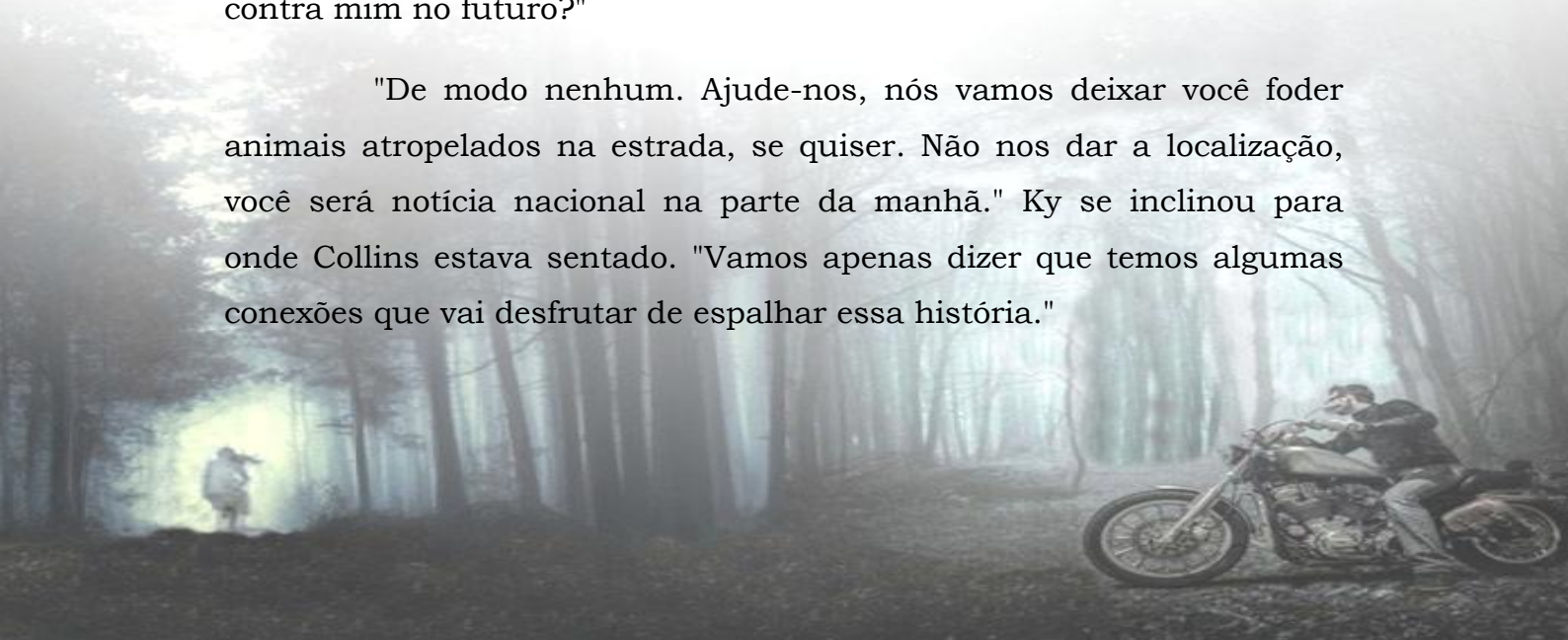
"As únicas pessoas que poderiam dar a mínima se esse local for encontrado serão mortos dentro de 24 horas. O governador só se importará com o que vem de volta para ele. Estamos preparados para ninguém ser deixado de falando quando terminarmos. Eles ou ele não vai te dar merda."

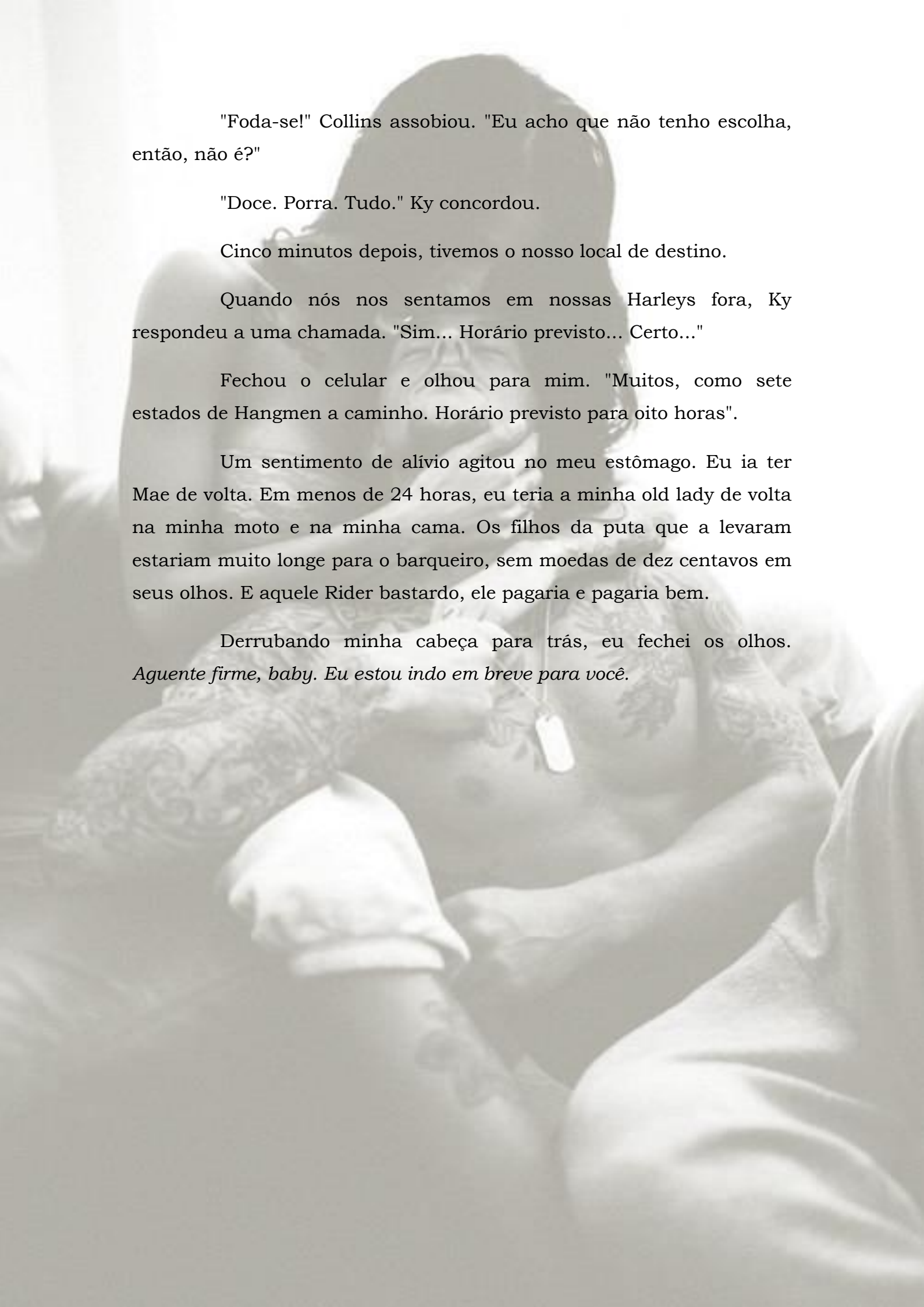
Collins suspirou. Tínhamos o filho da puta sobre um barril e ele sabia disso. "E vocês. O que vocês vão fazer com este pedaço de... *informações pessoais* sobre mim?"

"Foda-se tudo... se o local funciona", Ky enfatizou.

"E eu estou destinado a acreditar que você não vai usar isso contra mim no futuro?"

"De modo nenhum. Ajude-nos, nós vamos deixar você foder animais atropelados na estrada, se quiser. Não nos dar a localização, você será notícia nacional na parte da manhã." Ky se inclinou para onde Collins estava sentado. "Vamos apenas dizer que temos algumas conexões que vai desfrutar de espalhar essa história."





"Foda-se!" Collins assobiou. "Eu acho que não tenho escolha, então, não é?"

"Doce. Porra. Tudo." Ky concordou.

Cinco minutos depois, tivemos o nosso local de destino.

Quando nós nos sentamos em nossas Harleys fora, Ky respondeu a uma chamada. "Sim... Horário previsto... Certo..."

Fechou o celular e olhou para mim. "Muitos, como sete estados de Hangmen a caminho. Horário previsto para oito horas".

Um sentimento de alívio agitou no meu estômago. Eu ia ter Mae de volta. Em menos de 24 horas, eu teria a minha old lady de volta na minha moto e na minha cama. Os filhos da puta que a levaram estariam muito longe para o barqueiro, sem moedas de dez centavos em seus olhos. E aquele Rider bastardo, ele pagaria e pagaria bem.

Derrubando minha cabeça para trás, eu fechei os olhos. *Agente firme, baby. Eu estou indo em breve para você.*

Capítulo Vinte e Três

Mae

"Baby", Styx assobiou enquanto eu beijava seu tenso, estômago embalado, lambendo entre os vales e montes de músculo duro. Seguindo a área de cabelo levando a cueca, eu puxei para baixo da cintura, seu comprimento saltando para frente só para pousar ao lado da minha boca. Olhando para cima, os olhos de Styx estavam encapuzados meio mastro, seus dentes mordendo o anel de prata que estava assentado através de seu lábio inferior.

"Mae... porra...", ele silenciou fora.

Sorrindo em como eu poderia trazê-lo de joelhos, inclinei-me para baixo e lambi ao longo de sua carne rígida. Um longo gemido escapou de sua boca. "Isso é tão bom, amor. Assim, fodidamente bom", ele murmurou, seus braços tatuados flexionando em seus lados.

Plantando a minha mão em cada lado de seus quadris, eu rastejei para escarranchar sobre as coxas, passei meus lábios em torno de seu comprimento, e chupei-o profundamente em minha boca. Eu amava seu sabor salgado almiscarado. Sua mão enrolada em meu cabelo comprido e seus quadris começaram a levantar, mergulhando lentamente sua ereção mais longe em minha boca. "Baby... baby...", disse, cada palavra sincronizada com cada impulso.

Estendendo a mão, eu abri a minha mão em seu peito, cavando minhas unhas em sua pele, pegando o ritmo, sua áspera respiração ofegante, mais e mais rápida.

"Mae... Mae, Cristo! Te amo..."

Libertando Styx da minha boca, eu me sentei, estimulada por suas palavras, levantei meus quadris, e, apoiando-o na minha entrada, bati para empurrá-lo todo o caminho para dentro.

Seu peito surgiu fora do colchão. "MAE!", Ele gritou.

Tocando minha bunda, ele me aterrou furiosamente contra a sua dureza, o movimento bater nesse ponto, esse ponto ali.

"River... oh, sim..." Eu choraminguei.

"Eu fodidamente adoro quando você me chama de River...", ele sussurrou, lambendo ao longo do meu pescoço, pelo meu peito, e chupando meus mamilos.

"River... River..." eu gemi, meu estômago estirando, coxas apertando. Quando eu joguei minha cabeça para trás, eu quebrei em pedaços, o prazer iluminando-me de dentro para fora.

"Mae. Baby... Você está ordenhando-me tão bem... tão... apertada... argh!" Styx acalmou e todos os músculos do seu corpo rasgados, duro, tensos. Suas veias do pescoço com fio, sua boca aberta e uma inundação de calor espalhou-se dentro de mim.

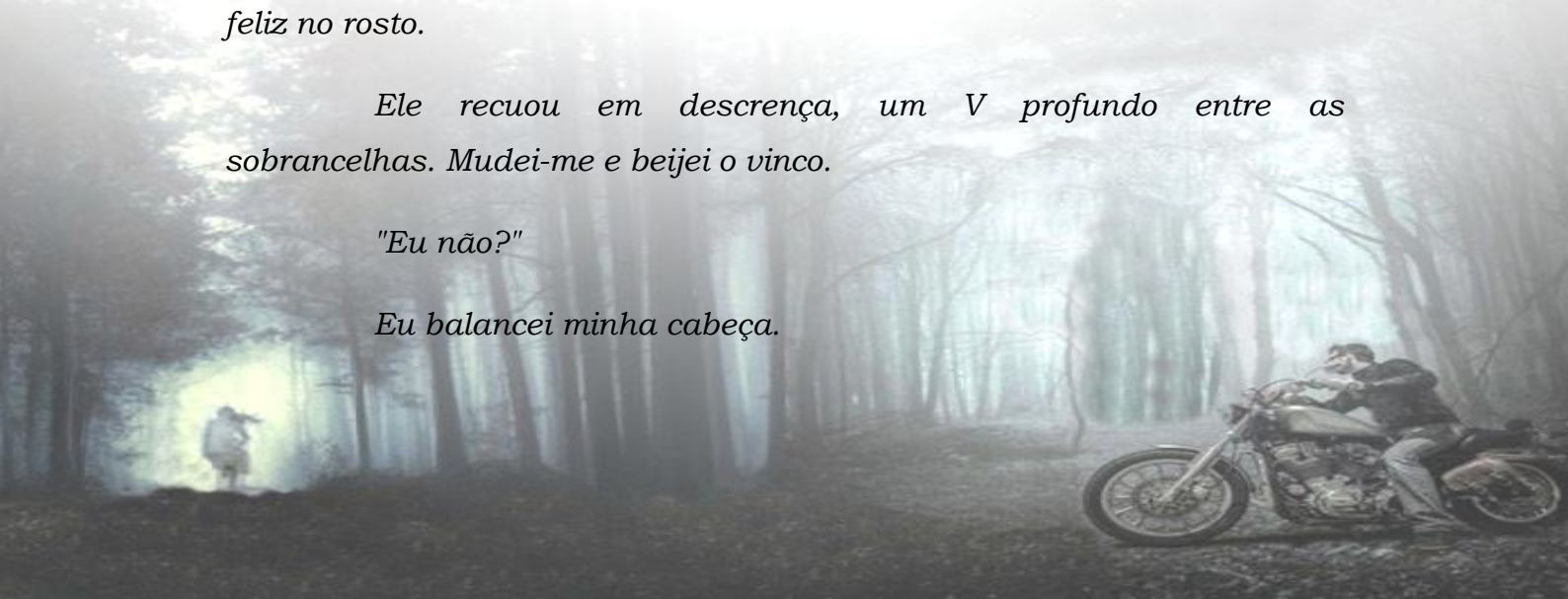
Empurrando para trás o cabelo úmido do rosto de Styx, eu pressionei minha testa na sua quando peguei a minha respiração áspera. Eu sorri enquanto sua mão passeava na minha espinha e agarrou a minha nuca, me segurando no lugar.

"Você não gaguejou," Eu casualmente comentei, com um sorriso feliz no rosto.

Ele recuou em descrença, um V profundo entre as sobrancelhas. Mudei-me e beijei o vinco.

"Eu não?"

Eu balancei minha cabeça.



Styx exalou e um sorriso irônico surgiu. "É como se... eu posso... respirar em torno de você... Está... ficando mais fácil... Eu esqueço que não posso... falar... quando estamos sozinhos... Isso me faz sentir... normal."

Styx falou cada palavra com clareza cristalina. Ele parou várias vezes, seus olhos se contraindo enquanto ele falava a sentença e respirou fundo várias vezes, mas não havia gagueira. Eu sorri positivamente com orgulho para ele.

"Você sabe... Eu tinha todo o tipo de tratamento crescendo... até que, eventualmente, em seis, um especialista recomendou que eu... aprendesse a assinar. Você sabe, só... para me dar algum tipo de voz. Os médicos não podiam... nunca resolver a causa. Eu não tinha... porra de pista. Apenas sabia que as minhas... palavras não vieram como... de todo mundo. Eu nunca deixei... ninguém chegar muito perto, exceto... meu velho e Ky... e este... pintinho que eu conheci através de uma cerca... quando eu era criança. Em seguida, anos mais tarde... ela invadiu de volta para... minha vida." Ele segurou minhas bochechas. "Baby... você é minha melhor... tipo de terapia."

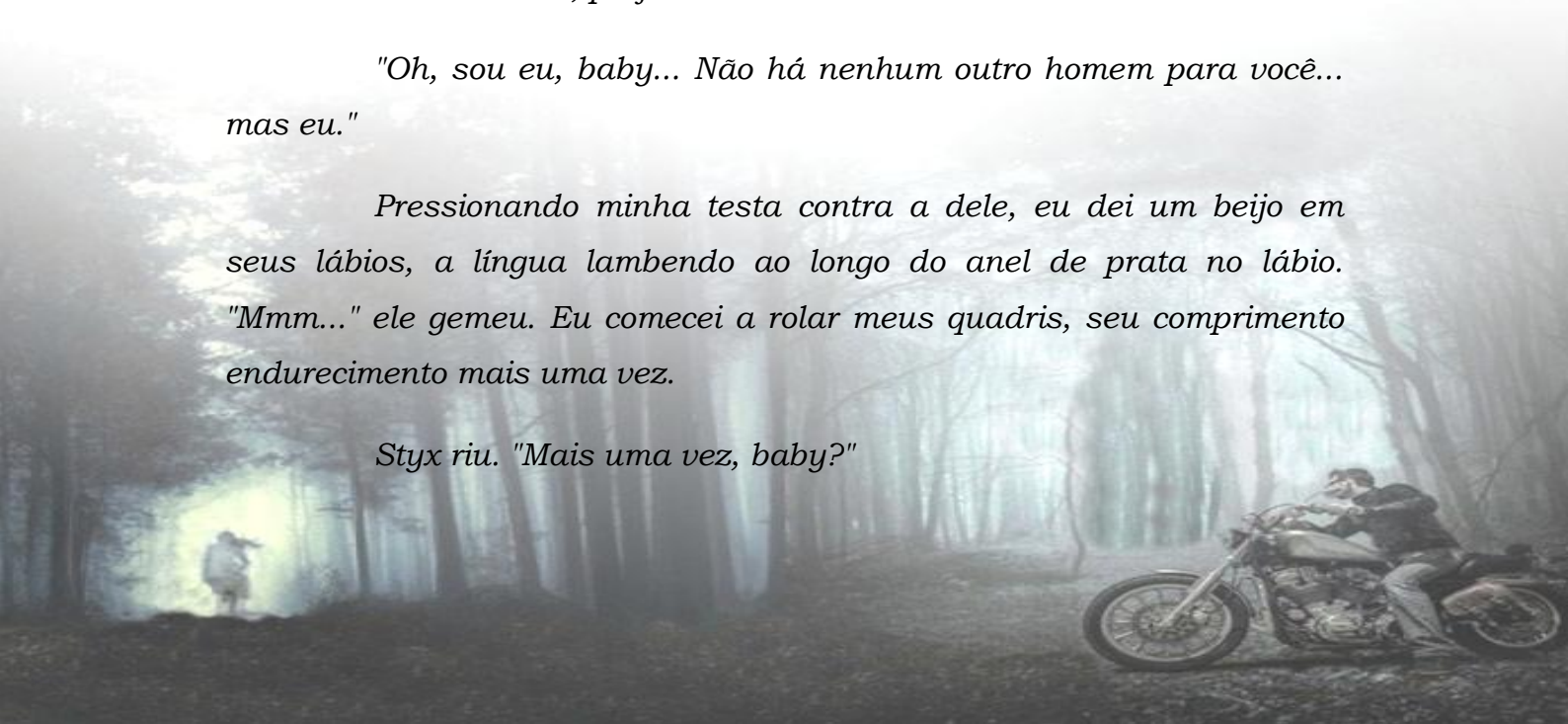
Olhei em seus grandes olhos castanhos e inclinei a cabeça. "Eu pensei que você disse, 'não é você que está destinada para mim'?"

Ele riu. Ele raramente riu, mas quando o fez, me alegrei ao ouvir o som dele: ronco, profundo... masculino.

"Oh, sou eu, baby... Não há nenhum outro homem para você... mas eu."

Pressionando minha testa contra a dele, eu dei um beijo em seus lábios, a língua lambendo ao longo do anel de prata no lábio. "Mmm..." ele gemeu. Eu comecei a rolar meus quadris, seu comprimento endurecimento mais uma vez.

Styx riu. "Mais uma vez, baby?"



Eu balancei a cabeça e puxei seu cabelo escuro, confuso. "Mais uma vez... e de novo... e de novo... e de novo..."

Um dedo acariciou meu braço, me acordando e eu sorri.

"Mmm... Styx? Eu sonhei com você novamente."

A mão congelou na minha pele e eu fiz uma careta. Mesmo no meu sono, senti que algo estava errado. "Styx?"

Ainda pesada do sono, meus olhos se abriram lentamente e eu lutava com a visão embaçada. Sentando-me, eu senti uma onda de náusea rolando em torno de meu estômago e esfreguei os meus olhos para enxugar a névoa do meu sono profundo. "Styx?" Eu chamei.

Quando a minha visão melhorou, duas figuras emergiram da névoa; mulheres, uma loira, uma morena.

"Mae?" Uma voz suave sussurrou, gentilmente me chamando para o mundo da realidade.

Delilah? *Porque eu posso ouvir Delilah?* Eu rapidamente digitalizei ao meu redor: paredes de cimento cinza, piso de madeira, uma grande cruz de madeira no lado norte da sala. E um quadro pintado à mão grande de alguém... Profeta David!

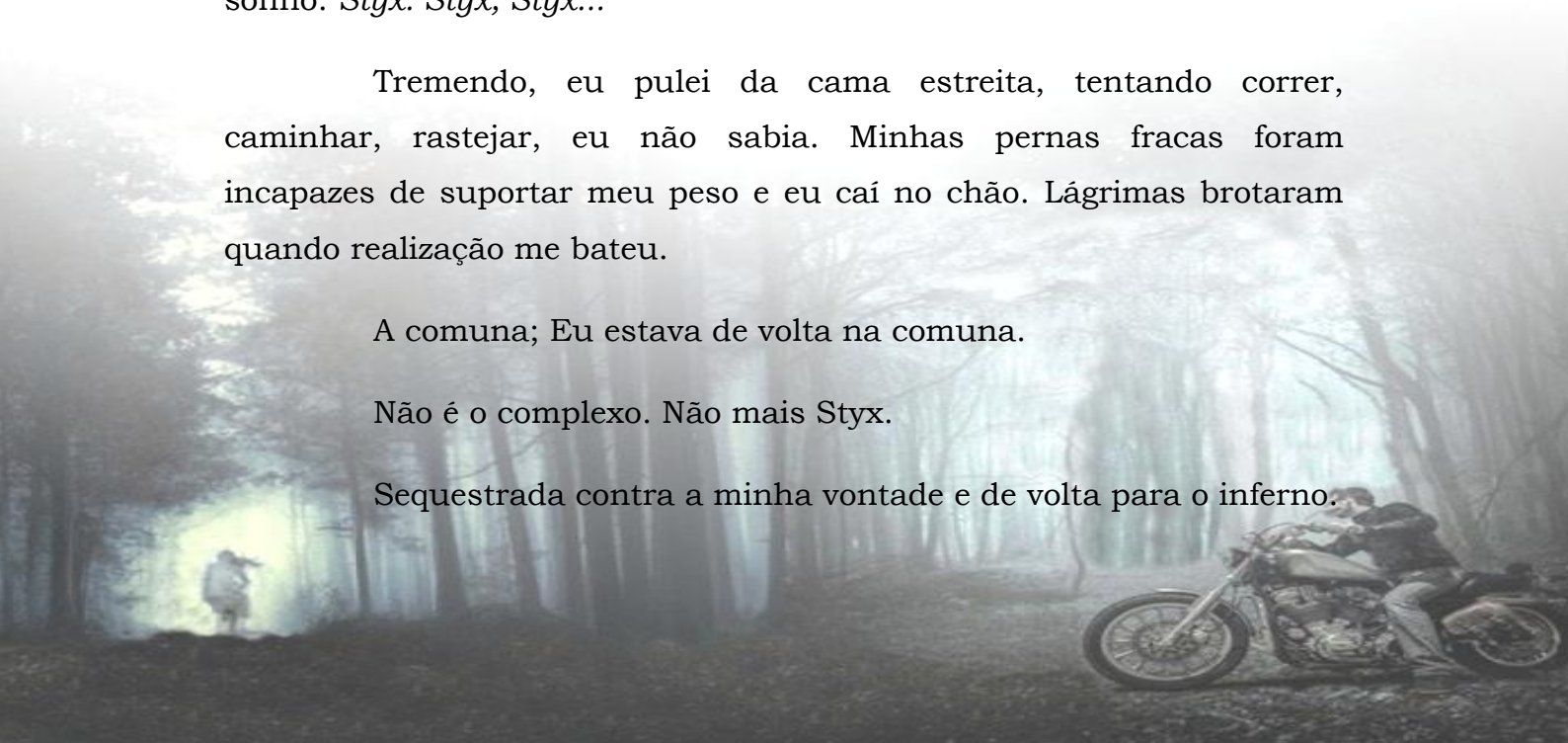
Não... não... não... Por favor, me levem de volta para o meu sonho. *Styx. Styx, Styx...*

Tremendo, eu pulei da cama estreita, tentando correr, caminhar, rastejar, eu não sabia. Minhas pernas fracas foram incapazes de suportar meu peso e eu caí no chão. Lágrimas brotaram quando realização me bateu.

A comuna; Eu estava de volta na comuna.

Não é o complexo. Não mais Styx.

Sequestrada contra a minha vontade e de volta para o inferno.



"Mae?" Eu levantei minha cabeça em resposta.

Lilah e Maddie estavam diante de mim. Seus olhos desconfiados me vigiando de perto; cada uma usava a mesma expressão preocupada. Elas estavam vestidas com longo vestido cinza padrão da comuna e o seu cabelo foi retido com pano branco-modesto e conservador.

Estendi meus braços e as duas se lançaram em meu abraço. "Minhas irmãs..." Eu sussurrei, lágrimas agora escorrendo pelo meu rosto. "Eu senti tanto a falta de vocês." Foi tão bom mantê-las novamente. A intensidade da nossa ligação batendo-me enquanto eu apertei-as em meus braços.

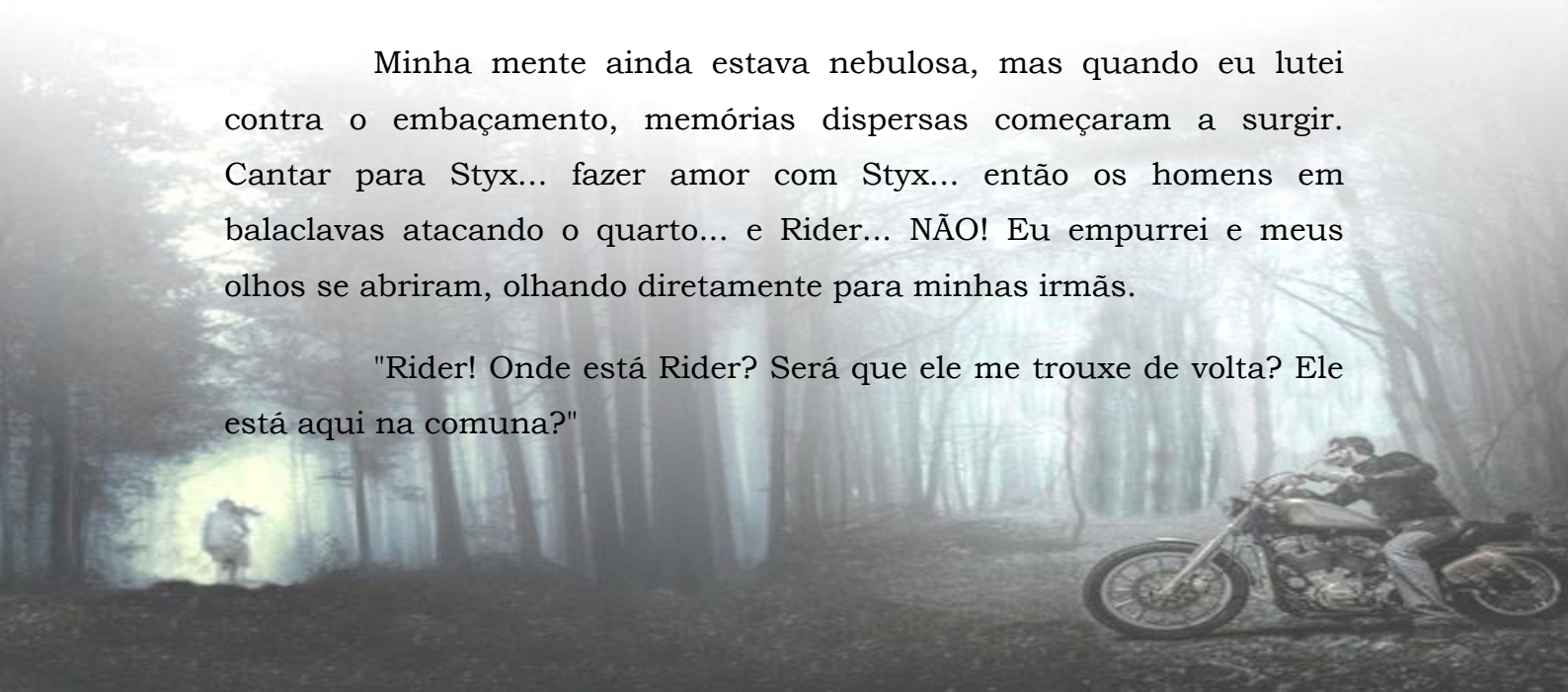
Elas me seguraram perto e eu podia ouvir seus soluços e gritos suaves. Depois de longos minutos, elas puxaram para trás.

Lilah afastou o cabelo emaranhado do meu rosto. "Você está bem, Mae?", Ela perguntou em voz baixa, em seguida, continuou. "Você tem estado inconsciente por muitas horas. Temos cuidado de você."

Respirando fundo, eu testei os meus músculos e estendi os membros doloridos. Eu estava fraca, meu braço latejava, mas cheguei à conclusão de que eu estava bem. Quando olhei para baixo, eu congelei. Eu, de volta como as irmãs, traje cinza tradicional, um vestido de comprimento grande. Arregaçando as mangas, vi uma marca vermelha e quebrei a cabeça para me lembrar de onde tinha vindo.

Minha mente ainda estava nebulosa, mas quando eu lutei contra o embaçamento, memórias dispersas começaram a surgir. Cantar para Styx... fazer amor com Styx... então os homens em balaclavas atacando o quarto... e Rider... NÃO! Eu empurrei e meus olhos se abriram, olhando diretamente para minhas irmãs.

"Rider! Onde está Rider? Será que ele me trouxe de volta? Ele está aqui na comuna?"



Maddie e Lilah olharam uma para a outra em surpresa. Lilah pegou minha mão. "Mae, quem é Rider? Você não está fazendo sentido."

Segurei seus dedos com força. "Rider... ele..." Eu engoli bile quando eu me lembrava dele abraçando Gabriel e os anciãos. *Irmão Cain, muito tempo sem ver!*

Não! Impossível!

"Mae", Maddie sussurrou. "Você está me assustando, irmã. Quem é Rider? Onde você esteve todo esse tempo?"

Eu balancei a cabeça e deixei escapar: "Irmão Cain! Rider é o irmão Cain." Eu poderia dizer pelo seu silêncio súbito que ele estava aqui, aqui agora.

"Mae. Irmão Cain a trouxe aqui, com os anciãos, no início desta tarde. A comuna está preparando um jantar para ele enquanto falamos. Todo mundo está tão alegre. Voltou-lhe para o Profeta David. Irmão Cain é o nosso salvador. Fomos proibidas de participar. Temos sido evitadas e mantidas em isolamento desde que você deixou".

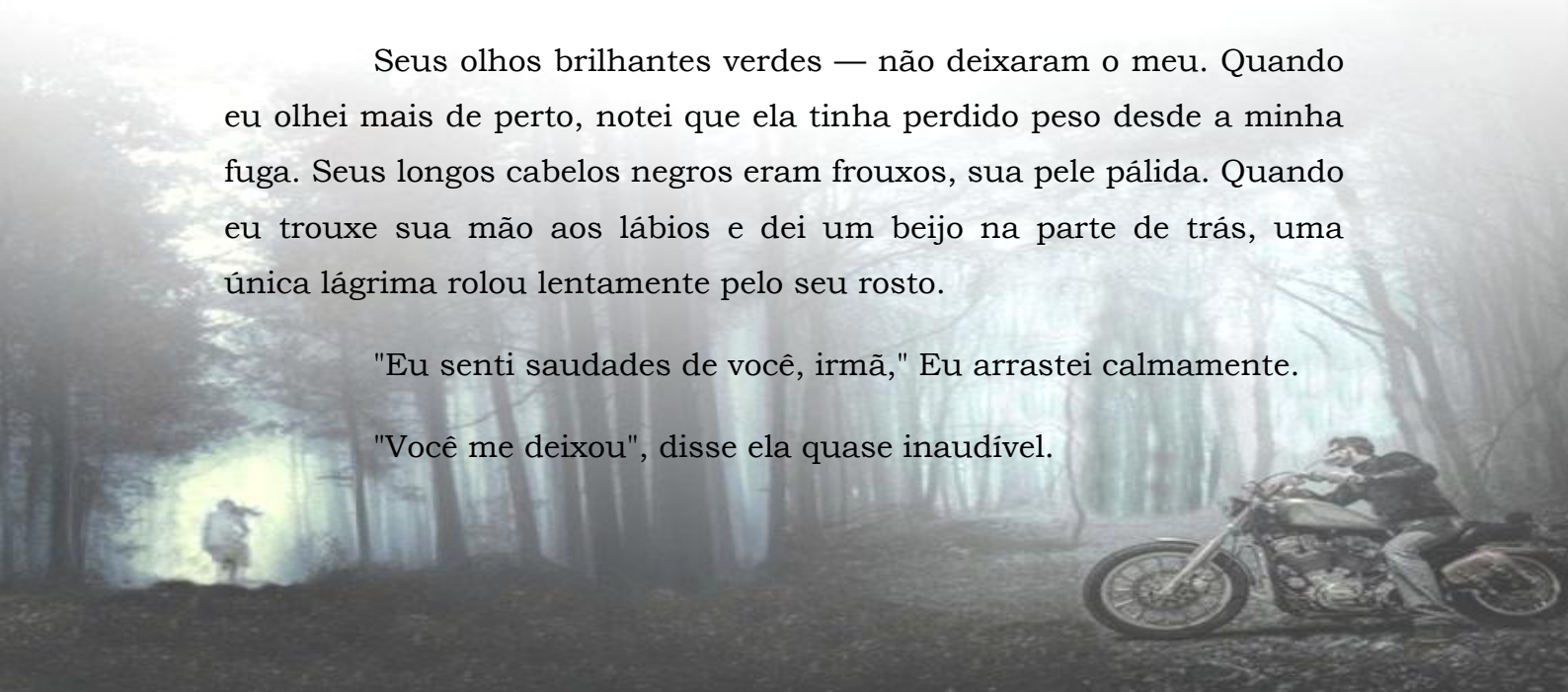
Maddie pegou minha outra mão. O gesto me surpreendeu. Maddie nunca foi carinhosa; ela estava sempre sozinha, preferindo a sua própria companhia a dos outros. Ela nunca foi tão próxima de Bella e eu.

Obviamente algo dentro dela havia mudado.

Seus olhos brilhantes verdes — não deixaram o meu. Quando eu olhei mais de perto, notei que ela tinha perdido peso desde a minha fuga. Seus longos cabelos negros eram frouxos, sua pele pálida. Quando eu trouxe sua mão aos lábios e dei um beijo na parte de trás, uma única lágrima rolou lentamente pelo seu rosto.

"Eu senti saudades de você, irmã," Eu arrastei calmamente.

"Você me deixou", disse ela quase inaudível.



Meu coração despencou. Eu a tinha deixado sozinha. Ela tinha acabado de perder Bella e depois eu a abandonei também. Ela tinha apenas vinte e um, a mais tímida de todas nós. E eu, sua única família, tinha abandonado minha Maddie aqui, no município, com o irmão Moisés, o mais cruel de todos os anciãos.

"Sinto muito. Então, desculpe..." Eu puxei Maddie para mim. "Eu nunca vou deixar você de novo. Eu prometo. Eu estava tão egoísta."

"Você pode me prometer isso também?" Eu olhei para o lado em Lilah. Ela estava ajoelhada, observando-nos com enormes olhos azuis. Com Maddie recusando-se a desatar-se do meu pescoço, eu consegui uma polegada mais perto de Lilah e ela abraçou a nós duas.

Eu atualizei minha promessa a Lilah e Maddie. "Eu nunca vou deixar qualquer uma de vocês, nunca mais. Vocês têm minha palavra."

"Oh, Mae, era tão ruim quando você deixou. As pessoas achavam que Deus estava punindo-nos. Eles estavam apavorados. E os anciãos..." Lilah fez uma pausa, e eu senti Maddie endurecer e choramingar no meu cabelo. Eu acariciava a sua cabeça e balançava-a em meus braços. Lilah recostou-se, observando Maddie com os olhos simpáticos.

"E os anciãos?", Perguntei com os dentes cerrados.

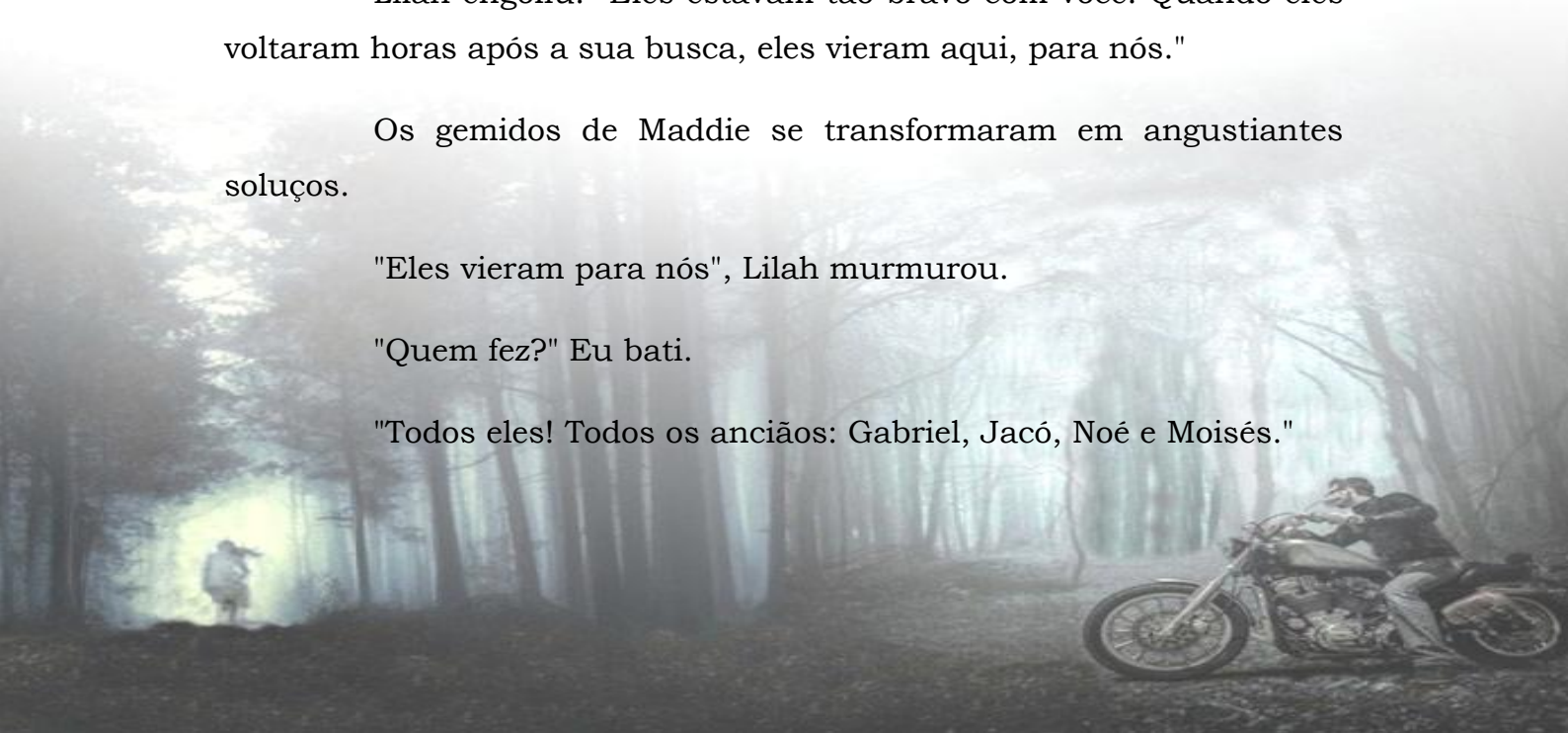
Lilah engoliu. "Eles estavam tão bravo com você. Quando eles voltaram horas após a sua busca, eles vieram aqui, para nós."

Os gemidos de Maddie se transformaram em angustiantes soluços.

"Eles vieram para nós", Lilah murmurou.

"Quem fez?" Eu bati.

"Todos eles! Todos os anciãos: Gabriel, Jacó, Noé e Moisés."



Maddie arranhou minhas costas, tentando se aproximar ainda mais. Ela era como uma criança assustada, então eu a silencieei, meu alarme aumentando a cada soluço. Lilah enxugou os olhos.

"Maddie, calma. Você está segura agora. Eu estou aqui." Eu olhei para Lilah e com a boca disse, *"O que há de errado com ela?"*

Lilah engoliu em seco e desviou o olhar. "Eles queriam retribuição divina. Os anciãos tornaram-se obcecado com punir as irmãs para a sua desobediência. Eles estavam furiosos que você tinha de alguma forma fugido da comuna e que você estava lá fora, vivendo em pecado." Ela tomou uma respiração profunda e séria. "Eles disseram que as amaldiçoadas eram vergonhosas, um feitiço sobre a Ordem: Você... Bella... Eles disseram que sua linhagem foi contaminada com o mal. Disse que Satanás usou você como veículos para a tentação".

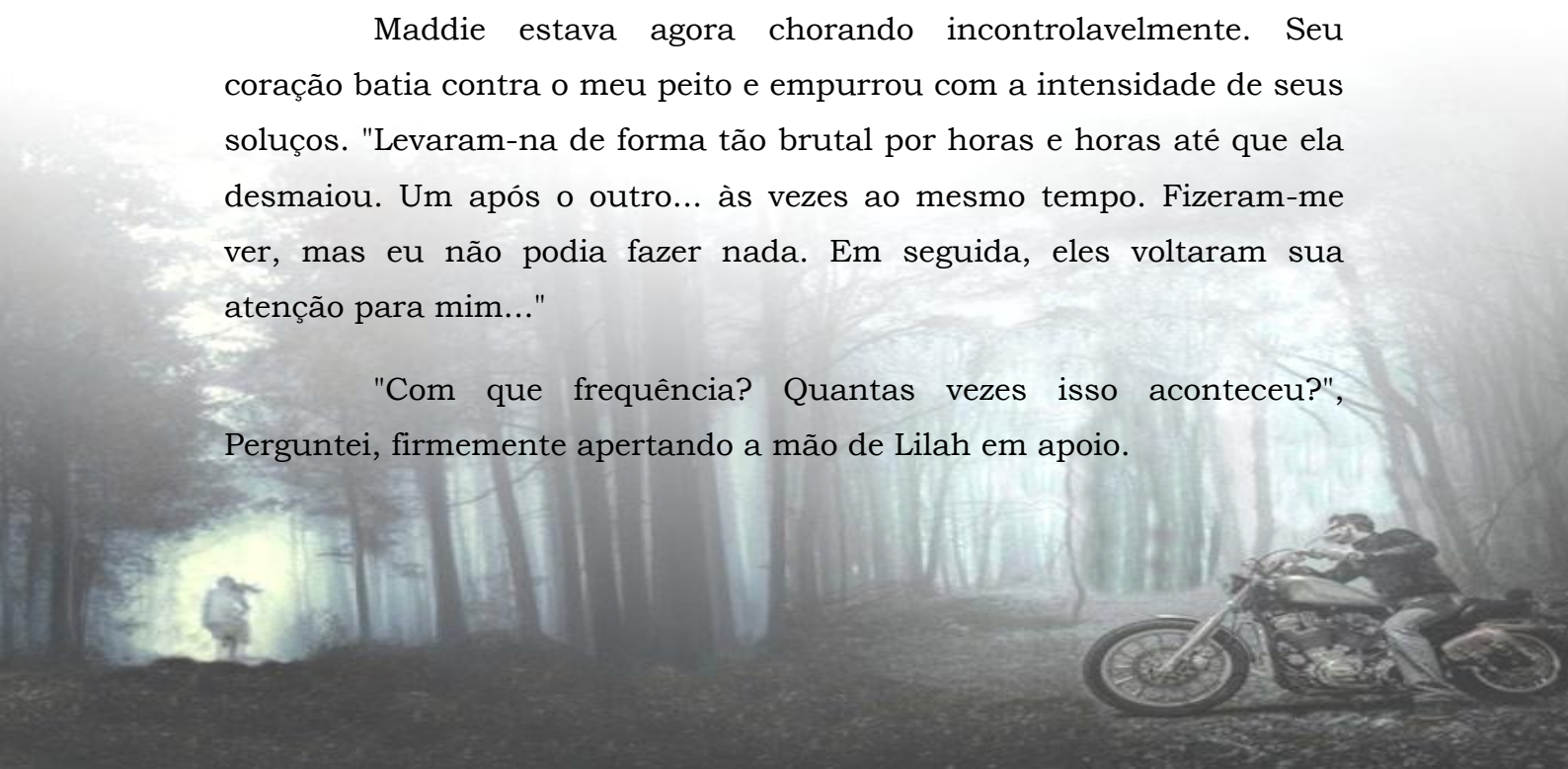
Desta vez *eu* me acalmei. Maddie. Ela era da minha linhagem. Será que eles acreditam que ela também era um veículo da tentação e do pecado?

Eu segurei minha irmã ainda mais apertado.

"Eles disseram que precisavam se certificar de que Maddie não seguiria o mesmo caminho... Que eles tiveram que quebrar-la de uma vez por todas. Exorcizar seus demônios".

Maddie estava agora chorando incontrolavelmente. Seu coração batia contra o meu peito e empurrou com a intensidade de seus soluços. "Levaram-na de forma tão brutal por horas e horas até que ela desmaiou. Um após o outro... às vezes ao mesmo tempo. Fizeram-me ver, mas eu não podia fazer nada. Em seguida, eles voltaram sua atenção para mim..."

"Com que frequência? Quantas vezes isso aconteceu?", Perguntei, firmemente apertando a mão de Lilah em apoio.



"Várias vezes por semana..." Ela olhou para o chão, em seguida, volta-se novamente. "Todas as semanas desde que você tem estado ausente. Realmente tem sido um inferno. Presa nesta sala, tomado até que sangrou, hora após hora. Mae, não aguento mais... Nós não podemos continuar a viver assim..."

Nós nos amontoamos até que todas as lágrimas que poderiam ser derramadas haviam sido derramadas. Eventualmente, Maddie voltou a sentar-se diante de mim. Sua mão ficou soldada a minha embora. Eu acredito que ela nunca planejou deixá-la ir.

"Onde você estava, Mae?", Perguntou Lilah. "Como era o mundo exterior?"

Por onde começo?

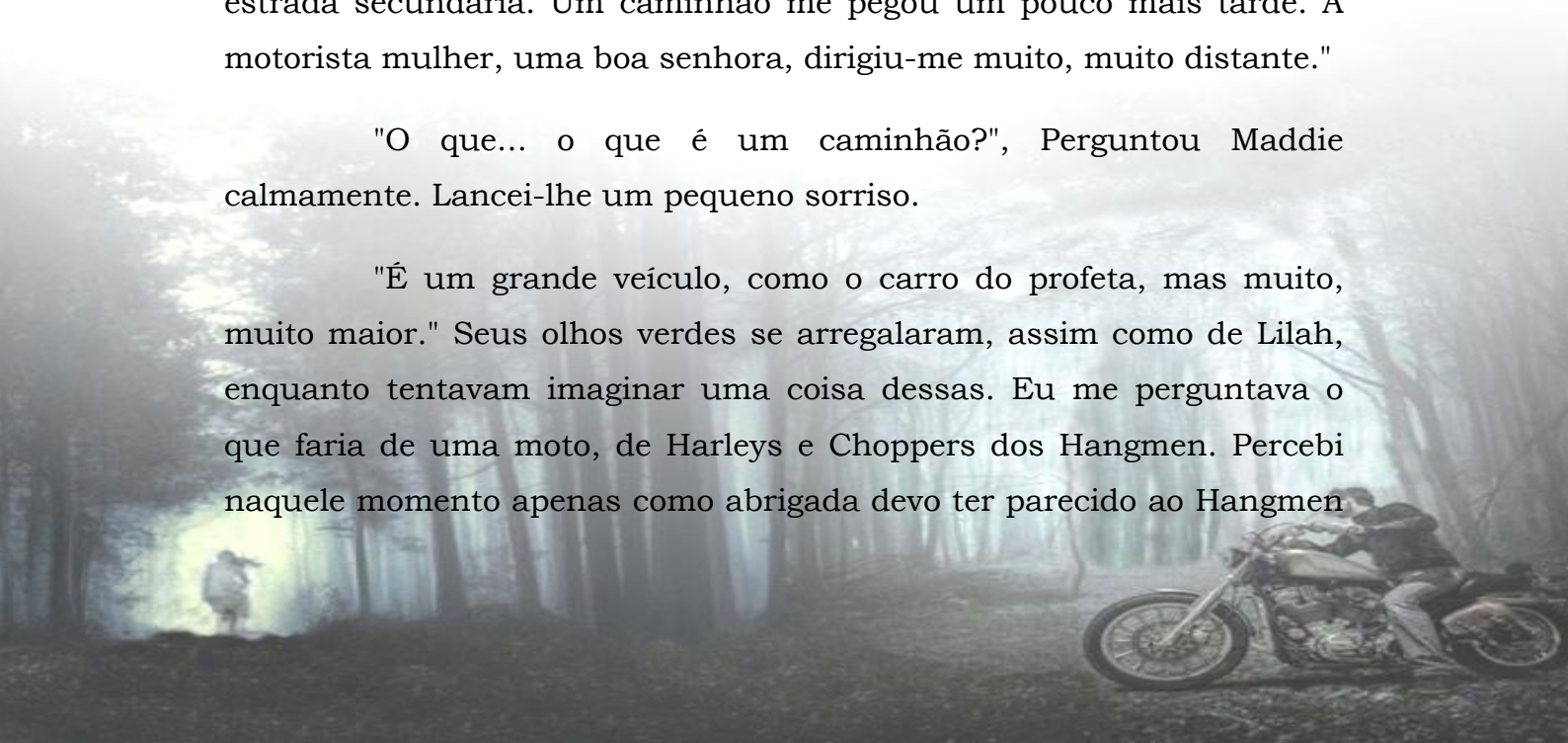
"Irmãs, é como nada que vocês possam imaginar, a tecnologia, a forma como as pessoas vivem. É tão, tão diferente. Quando eu saí daqui, os anciãos me encontraram na cerca de perímetro."

Maddie saltou e franziu a testa e eu esfreguei as costas de sua mão. Ela se acalmou.

"Eu apenas fiz para o outro lado da cerca, mas não antes de o cão de Gabriel me atacar. Minha perna ficou gravemente ferida, mas eu consegui fugir. Eu fiz isso para a borda da floresta e descobri uma estrada secundária. Um caminhão me pegou um pouco mais tarde. A motorista mulher, uma boa senhora, dirigiu-me muito, muito distante."

"O que... o que é um caminhão?", Perguntou Maddie calmamente. Lancei-lhe um pequeno sorriso.

"É um grande veículo, como o carro do profeta, mas muito, muito maior." Seus olhos verdes se arregalaram, assim como de Lilah, enquanto tentavam imaginar uma coisa dessas. Eu me perguntava o que faria de uma moto, de Harleys e Choppers dos Hangmen. Percebi naquele momento apenas como abrigada devo ter parecido ao Hangmen



quando me encontraram no complexo acreditando que eu estava no inferno.

"E depois?" Lilah empurrou, ansiosa para ouvir mais. Eu imaginava, para ela, parecia uma história de ficção.

Estremeci e continuei. "Eu estava perdendo sangue... morrendo, eu acho..." Maddie engasgou e suas mãos começaram a tremer. "A motorista do caminhão deixou-me ao lado de uma estrada e eu encontrei abrigo em um complexo na sorte. A próxima coisa que eu sabia, foi que eu acordei em um quarto estranho, sozinha e confusa."

Eu embaralhei para frente e puxei suas mãos. "Irmãs, do lado de fora não é mau como nos foi dito. Lá está cheio de admiração e boas pessoas. Sim, é perigoso às vezes, pecaminoso em outros momentos, mas não mais do que aqui. Fiz novos amigos, descobri quem eu realmente sou... e... eu me apaixonei."

Desta vez, ambas engasgaram alto. "Amor?" Maddie perguntou, claramente em choque. O amor não era algo que mulheres experimentavam aqui na comuna.

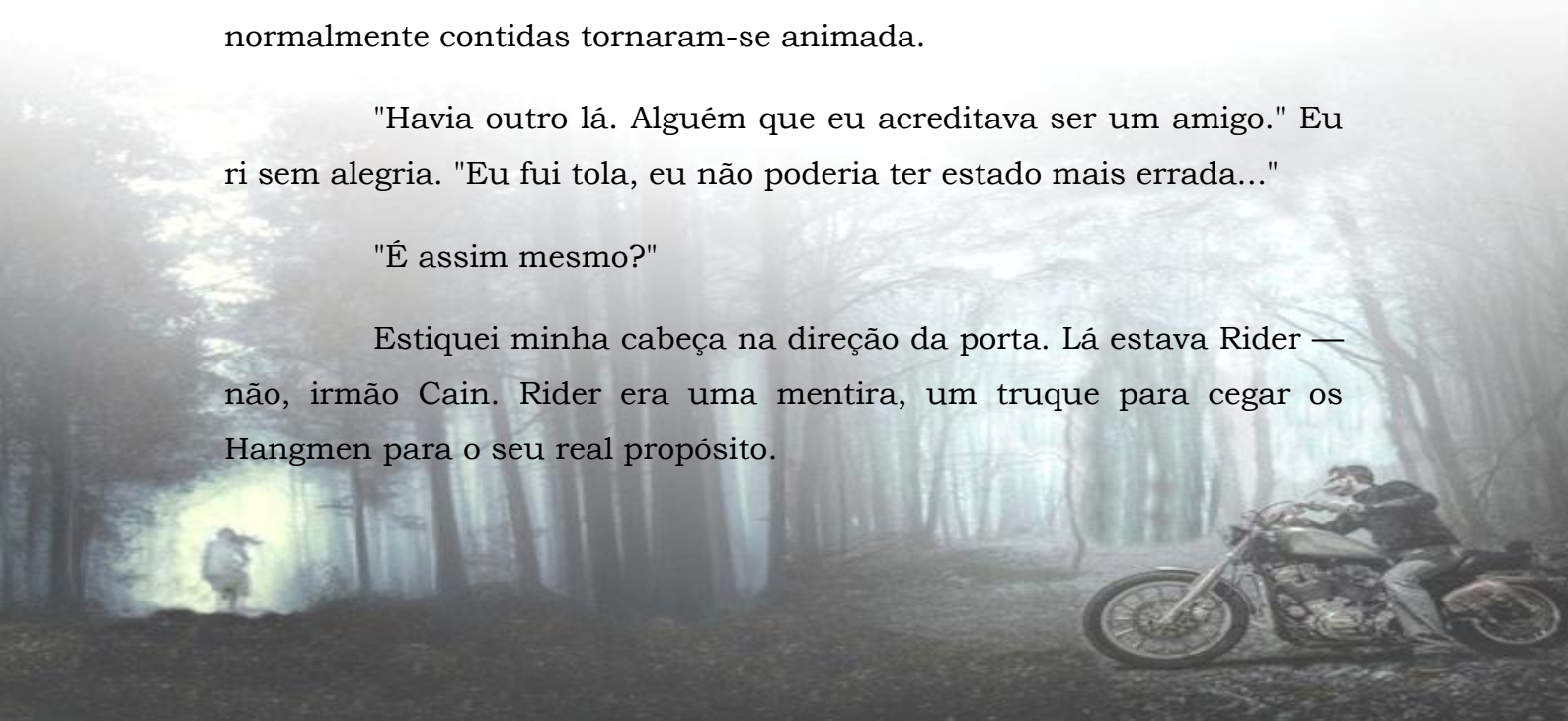
"Sim amor. Esse profundo amor com o homem mais incrível. Ele é forte, protetor e cuida muito de mim. Estive com ele todo esse tempo. Eu o amo muito, mas..."

"Mas o quê?" Lilah pediu-me para continuar, suas feições normalmente contidas tornaram-se animada.

"Havia outro lá. Alguém que eu acreditava ser um amigo." Eu ri sem alegria. "Eu fui tola, eu não poderia ter estado mais errada..."

"É assim mesmo?"

Estiquei minha cabeça na direção da porta. Lá estava Rider — não, irmão Cain. Rider era uma mentira, um truque para cegar os Hangmen para o seu real propósito.



Rider está morto para mim.

Cain com seu quadro extraordinário parecia engolir o quarto inteiro. Ele estava vestido todo de preto, seu longo cabelo para baixo e caindo sobre seus ombros, exatamente como todos os outros discípulos. Ele só pareceu totalmente errado sem calça jeans padrão e corte.

"Saudações, irmão Cain." Minhas irmãs caíram prostradas em sua presença, suas cabeças no chão, braços esticados para fora em submissão frente — completa e absoluta.

Cain as lançou um breve olhar desinteressado, em seguida, concentrou seus olhos castanhos em mim. Eu fiquei em pé trêmula, tentando encontrá-lo cara a cara, em igualdade de condições.

Seus olhos se estreitaram.

"Deixe-nos", ele ordenou.

Instantaneamente, Maddie e Lilah saltaram para os pés, seus cautelosos olhos questionando.

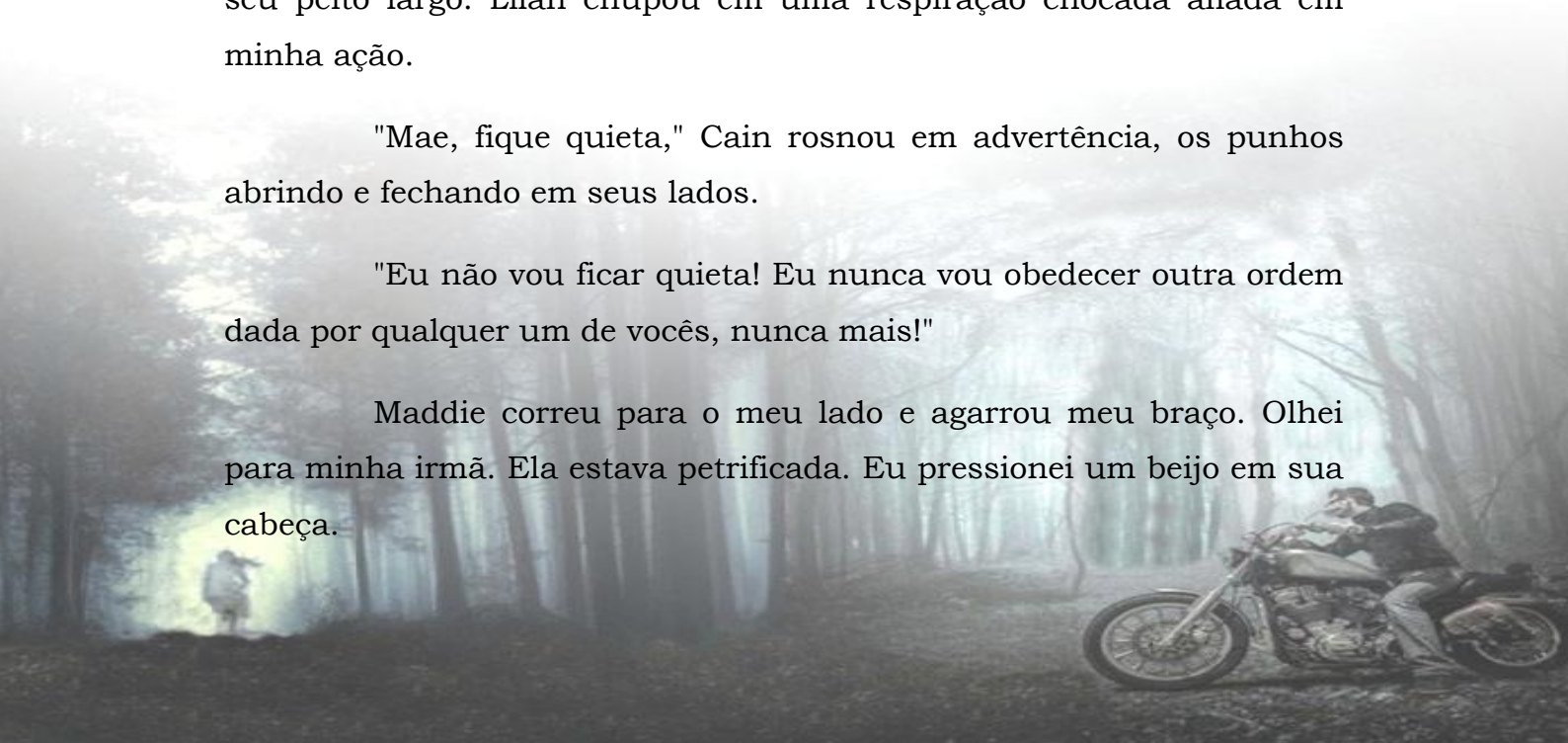
Lilah tomou a mão de Maddie, mas minha irmã se recusou a se mover. Cain se dirigiu a elas mais uma vez. "Eu disse para sair!", Ele retrucou, obviamente perdendo a paciência.

"Não se atreva a gritar com ela!" Eu ameacei, pisando até o seu peito largo. Lilah chupou em uma respiração chocada afiada em minha ação.

"Mae, fique quieta," Cain rosnou em advertência, os punhos abrindo e fechando em seus lados.

"Eu não vou ficar quieta! Eu nunca vou obedecer outra ordem dada por qualquer um de vocês, nunca mais!"

Maddie correu para o meu lado e agarrou meu braço. Olhei para minha irmã. Ela estava petrificada. Eu pressionei um beijo em sua cabeça.



"Vá, Maddie. Vou ficar bem. Espere por mim lá fora."

Ela balançou a cabeça, seus olhos enormes enquadrados visados em Cain. Irmão Cain suspirou. "Não vou machucá-la. Apesar do que vocês acreditam, eu nunca prejudiquei uma mulher. Não tenho a intenção de começar com Mae. *Especialmente* Mae."

Eu zombei com a mentira óbvia, me ganhando outro olhar de Cain. Virando-me para Maddie, eu disse: "Vá, Maddie. Lilah vai cuidar de você. Vou encontrá-la quando o nosso negócio estiver acabado."

Lilah tomou a mão de Maddie e puxou-a para a porta. Elas saíram e a porta se fechou.

"Não tenho nada a dizer para você." Eu zombei de Cain. Virando as costas para o meu ex-amigo, eu aproximei-me e sentei-me no final da minha cama.

"Eu sei que você acha que eu traí você, mas tudo era real, Mae. Nós, a nossa amizade, tudo o que eu disse... especialmente o que sinto por você." Ele se aproximou de mim e eu levantei a minha mão, sinalizando para ele parar.

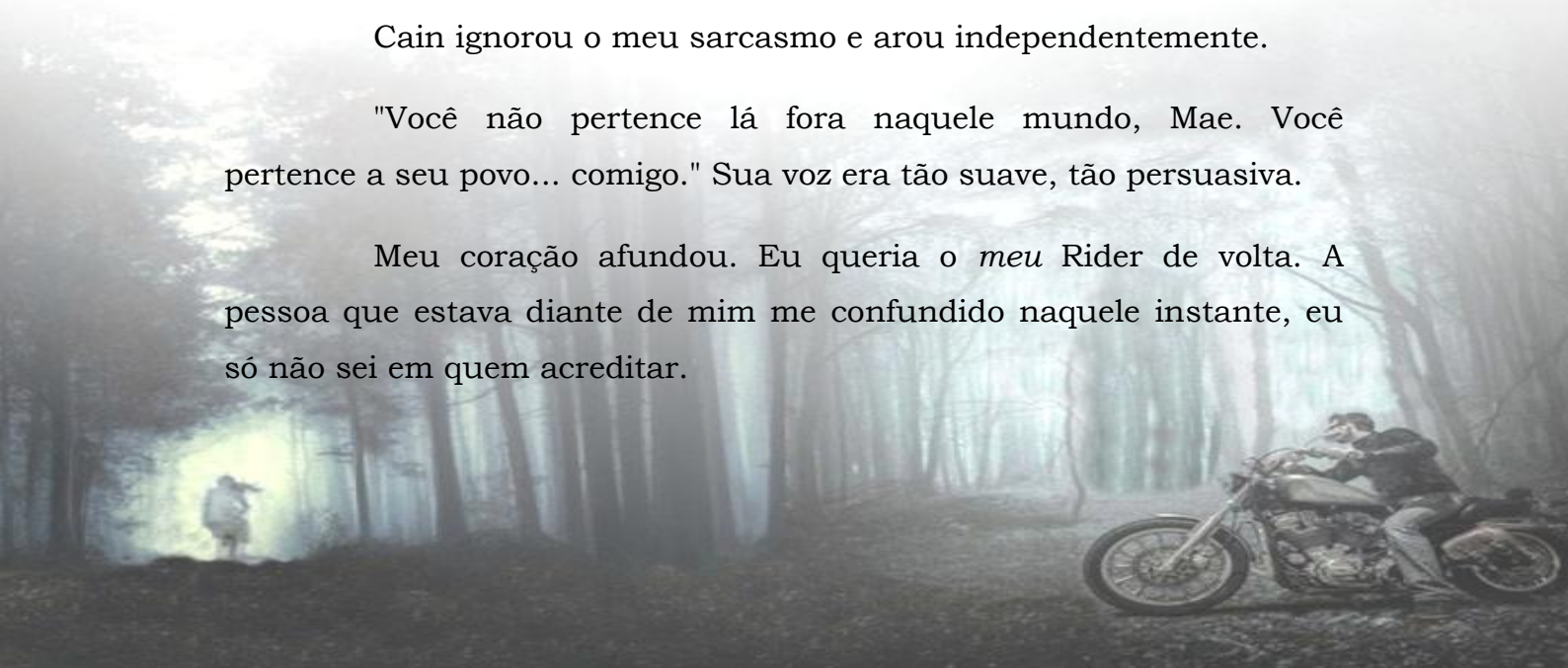
Ele assim o fez.

"Realmente? Foi tudo real, Rider — Ops! Quero dizer Cain! — Perdoe-me se você me sequestrar e me trazer de voltar aqui, para o inferno, pode ser interpretado como um mero ligeiro contra mim."

Cain ignorou o meu sarcasmo e arrou independentemente.

"Você não pertence lá fora naquele mundo, Mae. Você pertence a seu povo... comigo." Sua voz era tão suave, tão persuasiva.

Meu coração afundou. Eu queria o *meu* Rider de volta. A pessoa que estava diante de mim me confundido naquele instante, eu só não sei em quem acreditar.



"Ele não pode ser o que você quiser", afirmou. "Você quer ser uma old lady? Você quer ser cercada toda a sua vida com armas, drogas e violência? Os Hangmen são veneno, Mae. No fundo você sabe disso."

"Não", eu reagi. Cain permaneceu relaxado, uma curva pequena feliz formando em seus lábios. Olhei para ele nos olhos. "Eu quero estar com Styx para o resto da minha vida. Onde quer que ele esteja, é onde eu vou estar. Ele é minha vida. Se ele continua a ser presidente dos Hangmen, eu vou estar de pé ao seu lado."

Cain ficou pálido, em seguida, trovejou em direção a mim. Ele me empurrou de volta na cama, então rastejou acima do meu corpo, fixando ambos os meus braços.

"O que você está fazendo? Fiquem longe de mim!" Eu assobiei, tentando jogá-lo fora.

"Bem, você não vai ver Styx nunca mais, ok?"

Eu parei de lutar e fechei os olhos, só para abri-los novamente e perguntar: "Eu vou casar com o Profeta David?"

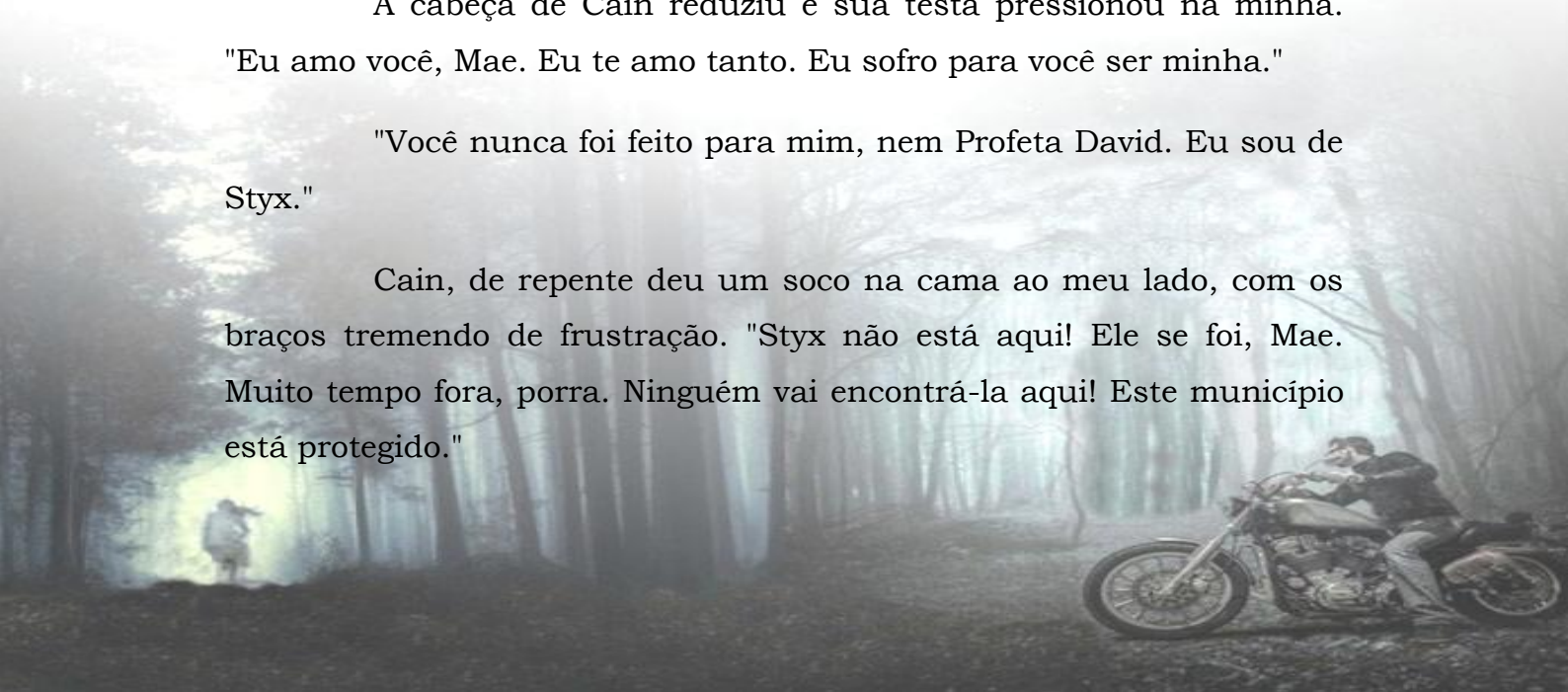
Algo parecido com dor brilhou nos olhos de Cain, mas ele balançou a cabeça e meus olhos se encheram de água.

"Por favor, deixe-me", eu sussurrei. Eu só queria ser deixado sozinha.

A cabeça de Cain reduziu e sua testa pressionou na minha. "Eu amo você, Mae. Eu te amo tanto. Eu sofro para você ser minha."

"Você nunca foi feito para mim, nem Profeta David. Eu sou de Styx."

Cain, de repente deu um soco na cama ao meu lado, com os braços tremendo de frustração. "Styx não está aqui! Ele se foi, Mae. Muito tempo fora, porra. Ninguém vai encontrá-la aqui! Este município está protegido."



"Rider..." Eu suspirei. Porra, eu tinha que parar. "Quero dizer, Cain..."

"Não." Ele interrompeu, deslizando o dedo pela minha bochecha. "Eu gosto de você me chamando de Rider".

Eu fiz uma careta em desacordo e ele correu os dedos pelo meu cabelo, os olhos moles.

"Quando eu era Rider, eu acho que uma parte de você me amou, não? Agora, tudo o que posso ver é o ódio."

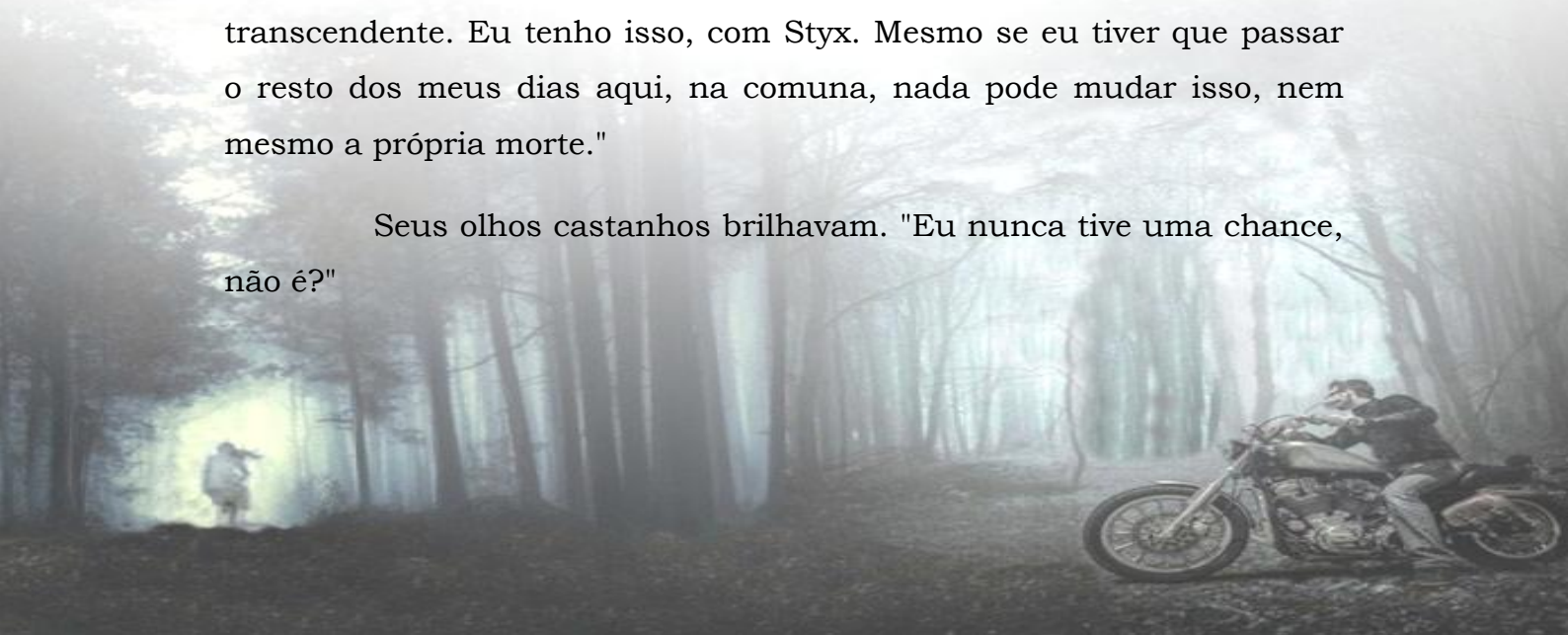
Não importa o quão duro eu tentei odiá-lo, naquele momento eu não podia. Ele estava certo. Eu o amava de uma forma e eu não podia simplesmente desligar esses sentimentos, não importa o quão duro eu tentei. Eu amei a pessoa que ele era do lado de fora, mas não aqui, não como Cain. Não como um irmão da Ordem e certamente não o sobrinho do profeta!

"Mae?" Cain sussurrou, querendo minha resposta.

Eu me mexi embaixo dele e coloquei uma mão em seu rosto. Ele se aninhou em minha palma.

"Tudo sobre nós grita que nós pertencemos um ao outro: a nossa fé, nossa educação, nossos interesses. Mas isso não é tudo", eu sussurrei. "É preciso o cru, a luxúria primal. Essa conexão que você não pode descrever... que é incandescente, conhecimento instintivo que alguém está destinado exclusivamente para você. Amor, Cain, o amor é transcendente. Eu tenho isso, com Styx. Mesmo se eu tiver que passar o resto dos meus dias aqui, na comuna, nada pode mudar isso, nem mesmo a própria morte."

Seus olhos castanhos brilhavam. "Eu nunca tive uma chance, não é?"



Eu balancei minha cabeça. "Não podemos lutar contra o destino, Cain. Eu sei disso agora. O universo tem a sua maneira de colocar você onde você pertence. Com quem você deve pertencer."

Cain moveu de cima de mim e se ajoelhou na cama. "Os anciãos virão para você em breve. Seu casamento com o Profeta David vai acontecer hoje à noite."

Eu rapidamente me sentei. "Você ainda está indo permitir que isso aconteça?"

Sua cabeça caiu. "Não se você concordar em casar comigo", ele sussurrou. Cain ergueu o queixo, seu belo rosto tão sério, tão esperançoso.

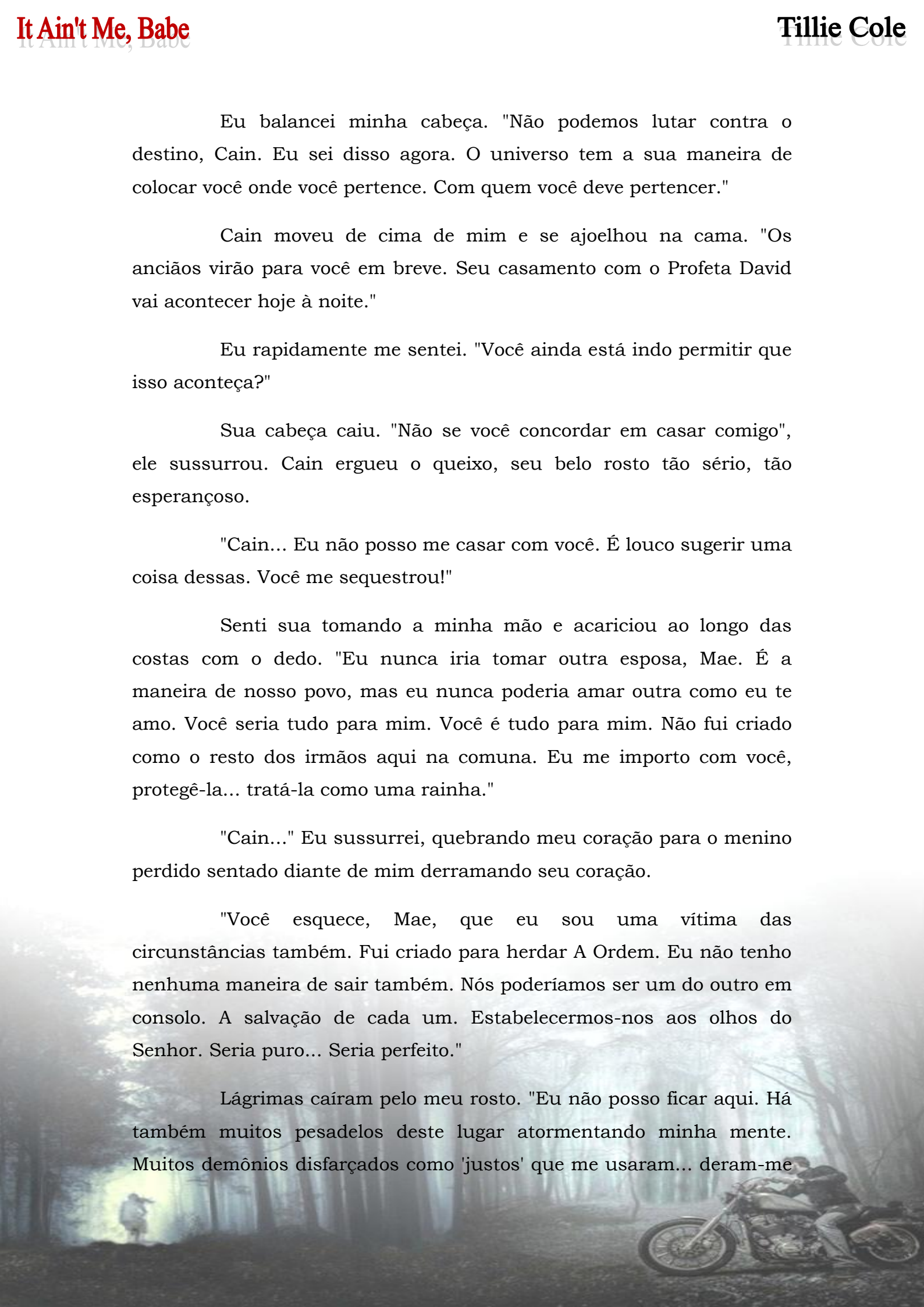
"Cain... Eu não posso me casar com você. É louco sugerir uma coisa dessas. Você me sequestrou!"

Senti sua tomando a minha mão e acariciou ao longo das costas com o dedo. "Eu nunca iria tomar outra esposa, Mae. É a maneira de nosso povo, mas eu nunca poderia amar outra como eu te amo. Você seria tudo para mim. Você é tudo para mim. Não fui criado como o resto dos irmãos aqui na comuna. Eu me importo com você, protegê-la... tratá-la como uma rainha."

"Cain..." Eu sussurrei, quebrando meu coração para o menino perdido sentado diante de mim derramando seu coração.

"Você esquece, Mae, que eu sou uma vítima das circunstâncias também. Fui criado para herdar A Ordem. Eu não tenho nenhuma maneira de sair também. Nós poderíamos ser um do outro em consolo. A salvação de cada um. Estabelecemos-nos aos olhos do Senhor. Seria puro... Seria perfeito."

Lágrimas caíram pelo meu rosto. "Eu não posso ficar aqui. Há também muitos pesadelos deste lugar atormentando minha mente. Muitos demônios disfarçados como 'justos' que me usaram... deram-me



cicatrizes." Ele soprou um suspiro exasperado pelo nariz, e eu fiquei de joelhos, refletindo sua posição. "Conte-me algo."

Sua expressão era aberta, aguardando a minha pergunta.

"Você sempre foi parte de uma partilha do Senhor? Você já viu uma menina de oito anos de idade, ser estuprada, suas pernas desmembradas, por uma armadilha de urso, porque ela estava com muito medo de entender o que estava acontecendo com ela? Alguma vez você já se forçou dentro de uma criança, Cain, porque você acredita que isso irá ajudá-lo a se aproximar de Deus e porque o profeta considerou assim? Bem, você tem?"

Ele estava estranhamente ainda.

"Bem?" Eu empurrei.

"Isso aconteceu com você? Aqui?" Ele perguntou com os dentes cerrados e eu fiz uma careta, incapaz de encontrar as minhas palavras. "Mae! Me responda! Você estava... sendo tomada como uma criança... como... isso?"

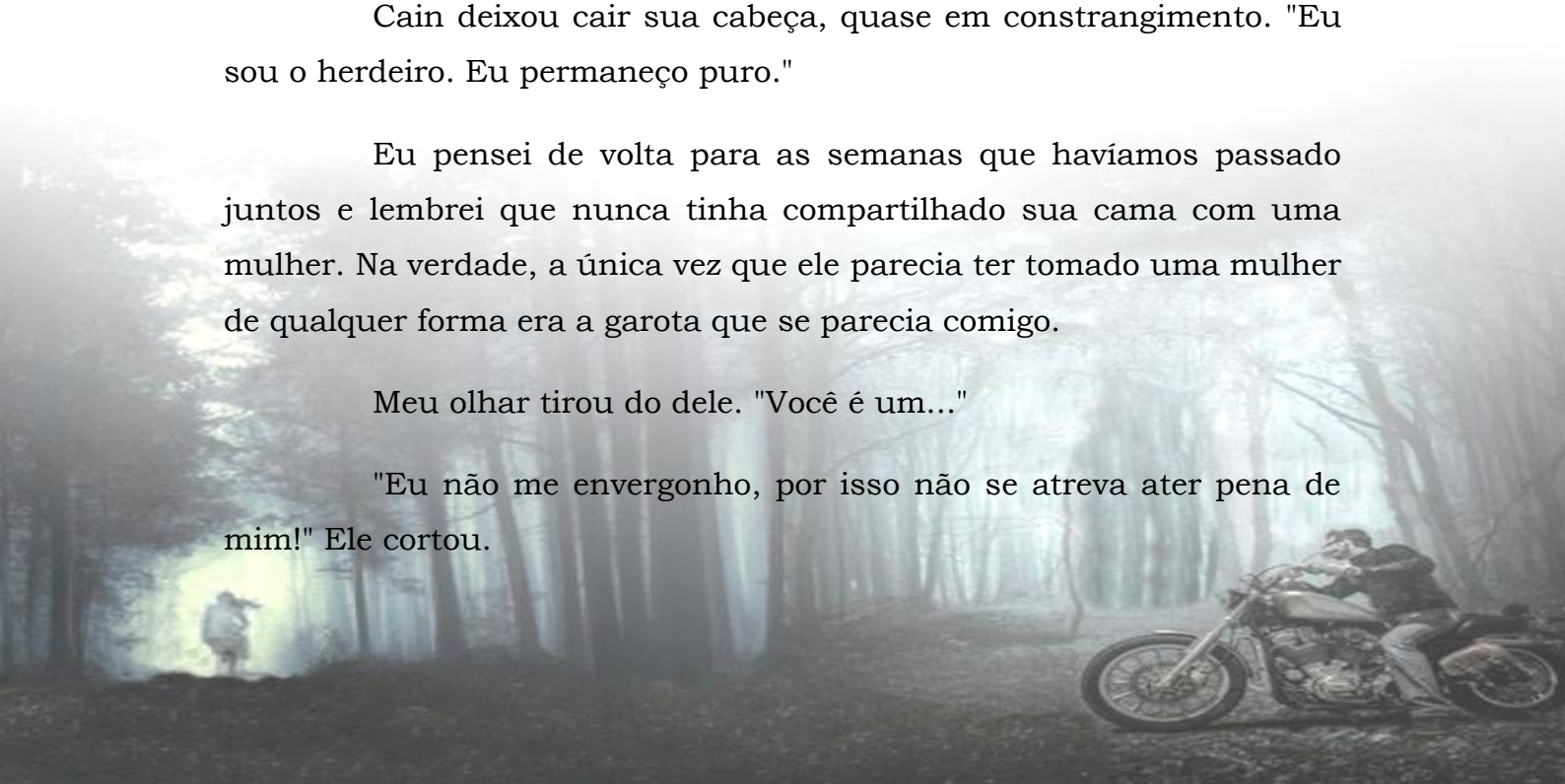
Eu balancei a cabeça e ele se irritou positivamente. "Você está me dizendo que você nunca foi em uma troca de irmão-irmã?", Perguntei novamente, desta vez em descrença.

Cain deixou cair sua cabeça, quase em constrangimento. "Eu sou o herdeiro. Eu permaneço puro."

Eu pensei de volta para as semanas que havíamos passado juntos e lembrei que nunca tinha compartilhado sua cama com uma mulher. Na verdade, a única vez que ele parecia ter tomado uma mulher de qualquer forma era a garota que se parecia comigo.

Meu olhar tirou do dele. "Você é um..."

"Eu não me envergonho, por isso não se atreva ater pena de mim!" Ele cortou.



"Então, a mulher que eu encontrei com você, no seu quarto..."
Eu parei.

Os ombros caídos de Cain. "Foi um lapso de julgamento. Um momento de fraqueza. Tenho sofrido por isso. Orado por perdão do Senhor."

"Como você tem sofrido?" Eu questionei, curiosa.

Cain ajeitou e levantou a camisa para mostrar suas costas. Minhas mãos voaram para minha boca. "Cain, não..."

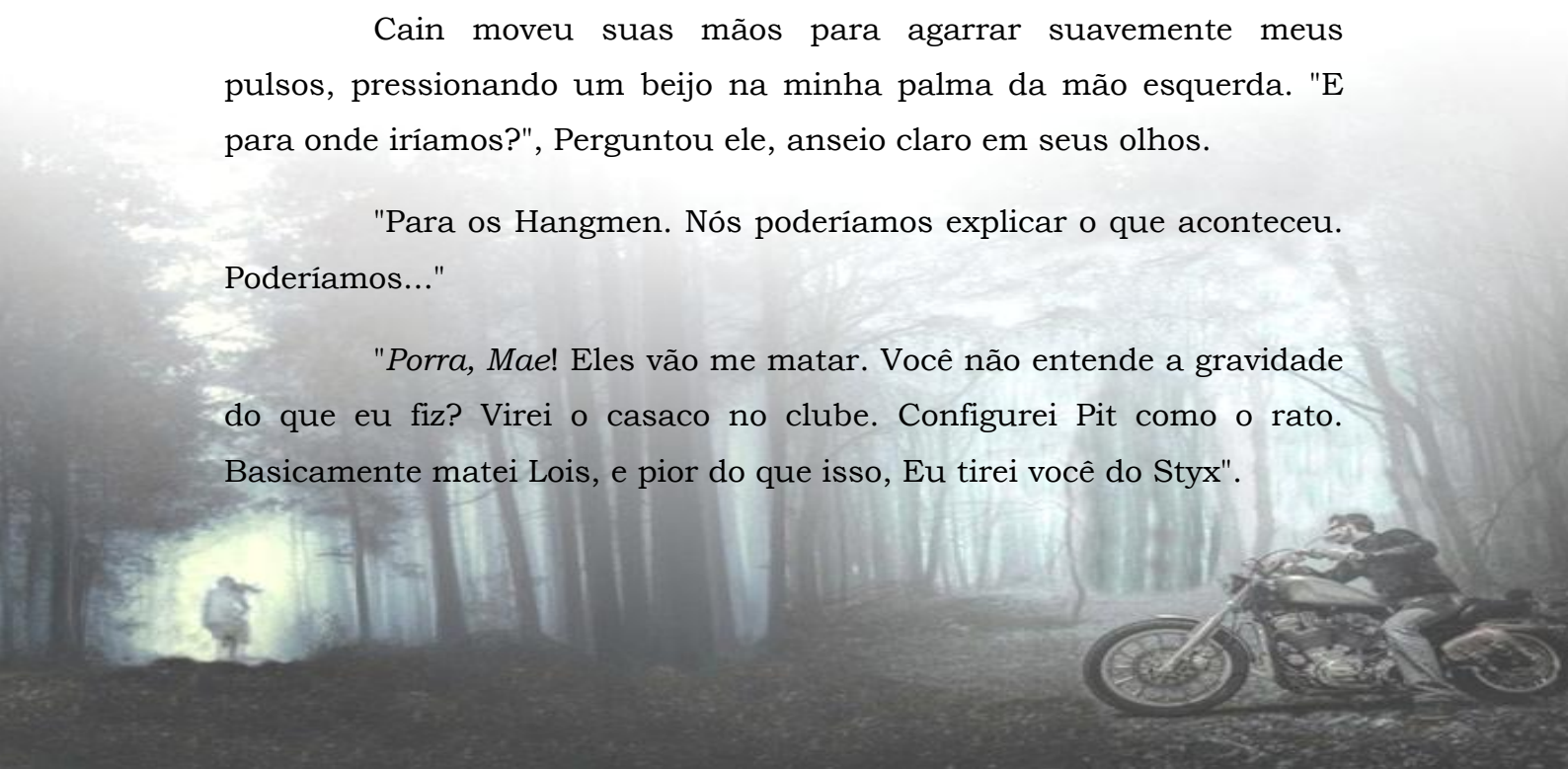
Chicotes. Ele tinha levado o pecado em sua própria carne. Chicoteando-se em punição por seu momento de fraqueza com a menina. Meus dedos correram ao longo das marcas de chicote irritadas levantadas, agora estragando sua outrora bela costa. O pedaço de tatuagem Hangmen ainda estava presente, Hades ainda olhando para mim com seu sorriso zombeteiro. Tirei minha mão e ele deslizou para baixo sua camisa.

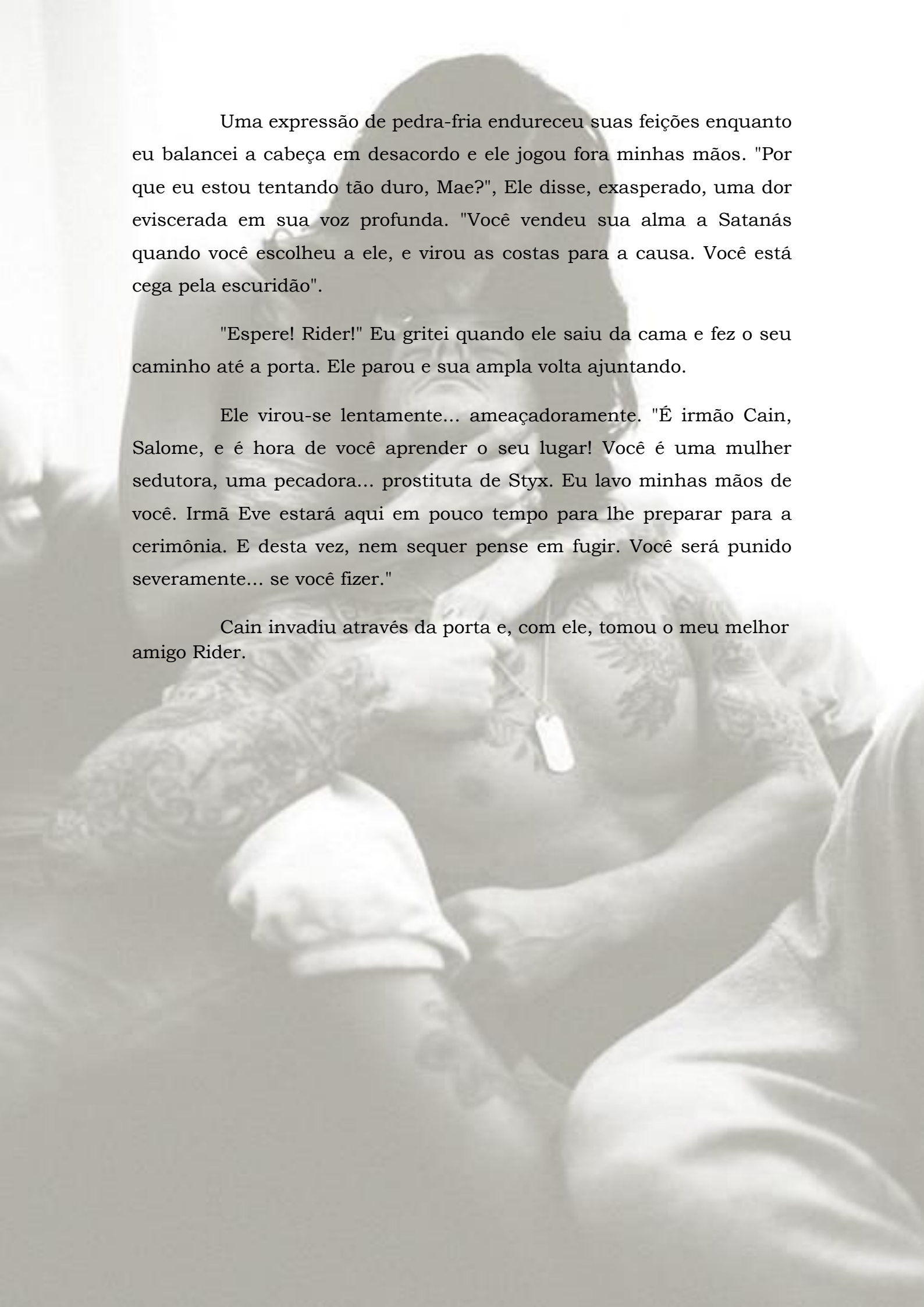
Colocando seu rosto, eu o forcei a olhar para mim. "Vamos deixar ambos, Cain. Vamos deixar este lugar de uma vez por todas. Há mais para nós fora desse muro. Podemos tomar Lilah e Maddie com a gente. Nós podemos fugir da nossa prisão. Fugir dos nossos destinos forçados."

Cain moveu suas mãos para agarrar suavemente meus pulsos, pressionando um beijo na minha palma da mão esquerda. "E para onde iríamos?", Perguntou ele, anseio claro em seus olhos.

"Para os Hangmen. Nós poderíamos explicar o que aconteceu. Poderíamos..."

"*Porra, Mae!* Eles vão me matar. Você não entende a gravidade do que eu fiz? Virei o casaco no clube. Configurei Pit como o rato. Basicamente matei Lois, e pior do que isso, Eu tirei você do Styx".





Uma expressão de pedra-fria endureceu suas feições enquanto eu balancei a cabeça em desacordo e ele jogou fora minhas mãos. "Por que eu estou tentando tão duro, Mae?", Ele disse, exasperado, uma dor eviscerada em sua voz profunda. "Você vendeu sua alma a Satanás quando você escolheu a ele, e virou as costas para a causa. Você está cega pela escuridão".

"Espere! Rider!" Eu gritei quando ele saiu da cama e fez o seu caminho até a porta. Ele parou e sua ampla volta ajuntando.

Ele virou-se lentamente... ameaçadoramente. "É irmão Cain, Salome, e é hora de você aprender o seu lugar! Você é uma mulher sedutora, uma pecadora... prostituta de Styx. Eu lavo minhas mãos de você. Irmã Eve estará aqui em pouco tempo para lhe preparar para a cerimônia. E desta vez, nem sequer pense em fugir. Você será punido severamente... se você fizer."

Cain invadiu através da porta e, com ele, tomou o meu melhor amigo Rider.

Capítulo Vinte e Quatro

Styx

Bateram na minha porta. Eu não respondi, tão perdido em meus próprios pensamentos enquanto eu me sentei na beira da minha cama, me preparando para a merda prestes a ir para baixo. Eu sempre ficava assim antes de ir para a guerra, mas desta vez, eu tinha muito mais a perder.

Um momento depois, a porta se abriu. Ky.

"Prez, todo mundo está aqui. Estamos todos esperando por você", disse ele, caminhando para o meu quarto.

"C-como m-muitos vieram?"

Ky estava diante de mim, vestido com calças de couro completas, seu longo cabelo loiro amarrado para trás, pronto para a batalha. "Tal quatrocentos."

Eu levantei minhas sobrancelhas, impressionado que tantos irmãos tinham conseguido estar aqui no tempo.

Sugando uma respiração profunda, eu fiquei de pé, lançando um último olhar para a minha porta do armário. Ky seguiu minha linha de visão.

"Ela vai começar a usá-lo, Styx", Ky afirmou com convicção. Olhei para o colete de Mae, o que eu tinha feito especialmente para seu tamanho minúsculo, *Propriedade de Styx* costurado em sua parte traseira. Eu ia dar a ela quando os bastardos explodiram em meu quarto, rasgando-a de mim.

Eu só esperava que meu VP estivesse certo.

"Eu vou e-encontrá-lo lá na f-frente", informei.

Ky me deixou sozinho e eu movi para me ajeitar: couros completos, amarrado no meu coldre segurando minhas Uzis, minha 9mm, minha faca caçador Bowie, e minha faca favorita Bundeswehr. Eu ia dividir alguns babacas com estas, deixando alguns sorrisos ao longo da vida.

Caminhando para a minha cadeira de couro preto, eu corri minha mão para baixo dos couros de Mae colocados sobre o braço da cadeira. Seu tanque Hangmen ainda cheirava como ela, todos doce e completamente Mae. Tomo este pequeno pedaço de algodão preto, trago-o para o meu nariz e respiro fundo antes de eu enfiar no cós da minha cintura.

Ela seria o meu talismã.

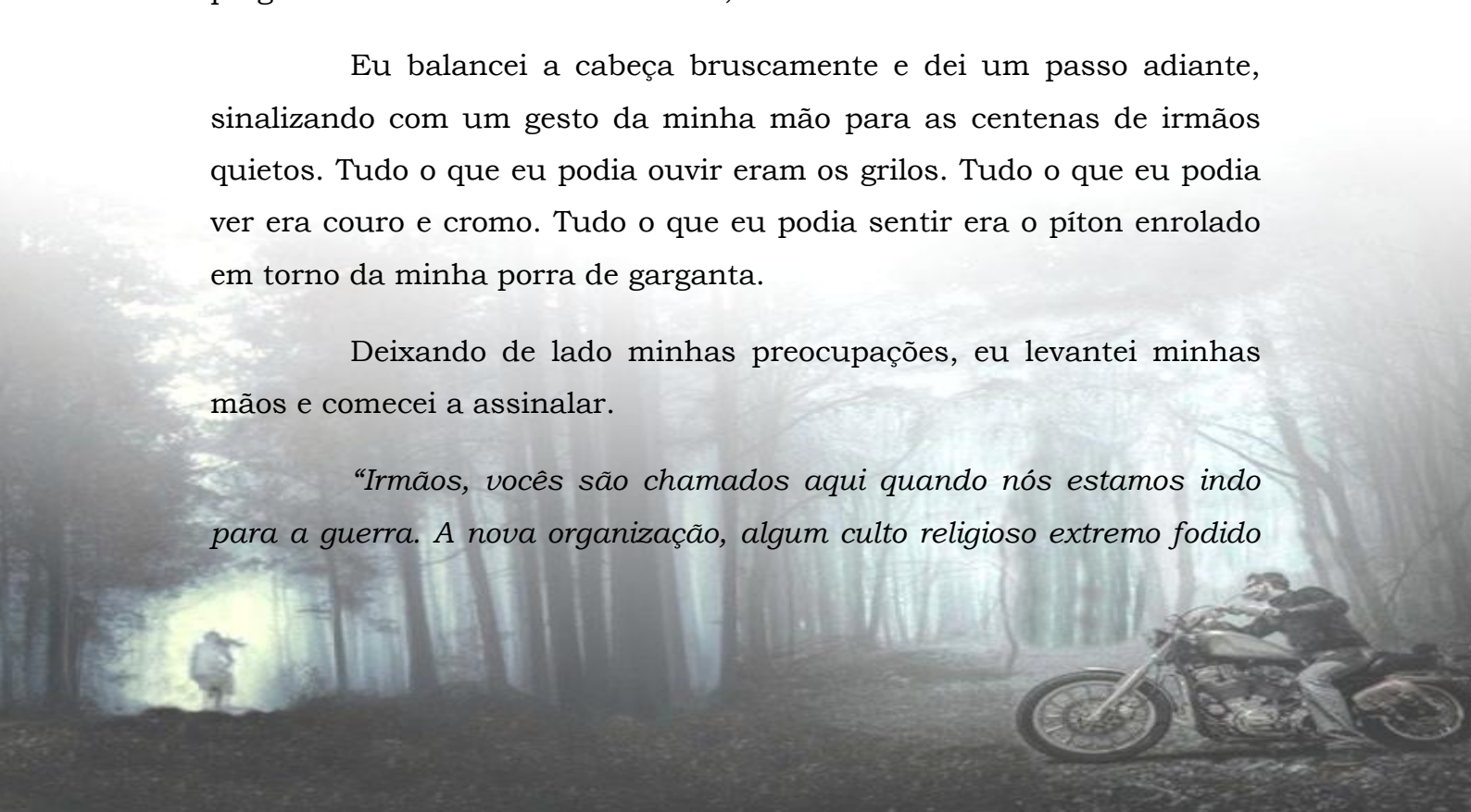
Quando entrei no quintal, um mar de Hangmen em suas motobicicletas olhou com expectativa para mim. Meu capítulo estava na frente e no centro, todos esperando para o meu comando... todos esperando por mim para falar.

Ky deu um passo ao meu lado no topo das escadas e perguntou baixinho: "Você assinala, eu traduzo?"

Eu balancei a cabeça bruscamente e dei um passo adiante, sinalizando com um gesto da minha mão para as centenas de irmãos quietos. Tudo o que eu podia ouvir eram os grilos. Tudo o que eu podia ver era couro e cromo. Tudo o que eu podia sentir era o píton enrolado em torno da minha porra de garganta.

Deixando de lado minhas preocupações, eu levantei minhas mãos e comecei a assinalar.

"Irmãos, vocês são chamados aqui quando nós estamos indo para a guerra. A nova organização, algum culto religioso extremo fodido



vem ameaçando este clube. Ameaçando o nosso nome. Ameaçando nosso território.”

Os Hangmen começaram a mudar em assentos na sua motobicicleta quando Ky falou minhas palavras. Os dentes estavam à mostra; punhos estavam flexionando. Eles estavam putos. Bom.

“A comuna que vamos entrar é fortemente vigiada, algum campo de concentração sério de merda. Acres de terra. Cerca de segurança enorme. Temos fotos aéreas do senador — não há nada como nós já assumimos antes. Vamos em equipes. Dividido em capítulos, trabalhar o nosso caminho para o centro da comuna, a fortaleza. Ky lhes deu os pontos de entrada e mapas.”

Os irmãos acenaram com a cabeça, assegurando-me que eles entenderam o plano até agora.

“Achamos que há cerca de duas mil pessoas vivendo lá. Mais da metade são mulheres e crianças. Deixe-as em paz. Este não é nenhum massacre Waco... a menos, é claro, que eles vêm para você em primeiro lugar. Nós não sabemos quem vai estar armado até que entramos. É uma missão às cegas. isso é maldita certeza.

“A Ordem, como eles são conhecidos, comércio de armas de comércio, merda de boa qualidade a partir de Gaza: Carabinas, Jerichos, Tavor Rifles, Uzis, franco-atiradores. Isso é apenas a munição que conhecemos.”

Isso tem algumas reações impressionadas de Titus, Prez de cinquenta anos de idade do capítulo de Nova Orleans, apontou com o queixo. "Quando tomarmos esses filhos da puta da Bíblia para fora, o que acontece com as armas?"

Eu olhei para Ky e ele afiou para frente, respondendo à pergunta. "Nós vamos carregar os caminhões, levá-los para o nosso hangar privado, e dividir a merda uniformemente entre os capítulos. Bom?"



Titus sorriu, com a boca cheia de dentes de ouro brilhando fora dos holofotes do complexo. "Bom."

"Haverá guardas, ou discípulos como eles são conhecidos, equipados, treinados para lutar. Haverá também fódidos paus que se dizem anciãos. Se vocês puderem, mantê-los vivos. Essas bucetas pertencem a este capítulo."

Tank, Bull, Smiler e o Trio todos sorriram no meu caminho. Eles queriam as mortes.

"Quem pegar um cara velho que atende pelo nome de Profeta David, eu vou pessoalmente creditar vinte mil. Mas, Rider, o rato que nos trouxe essa merda. Ele é meu. Ninguém o toca mim. E o nome de culto dele é irmão Cain. Grande bastardo. Cabelo castanho. Barba."

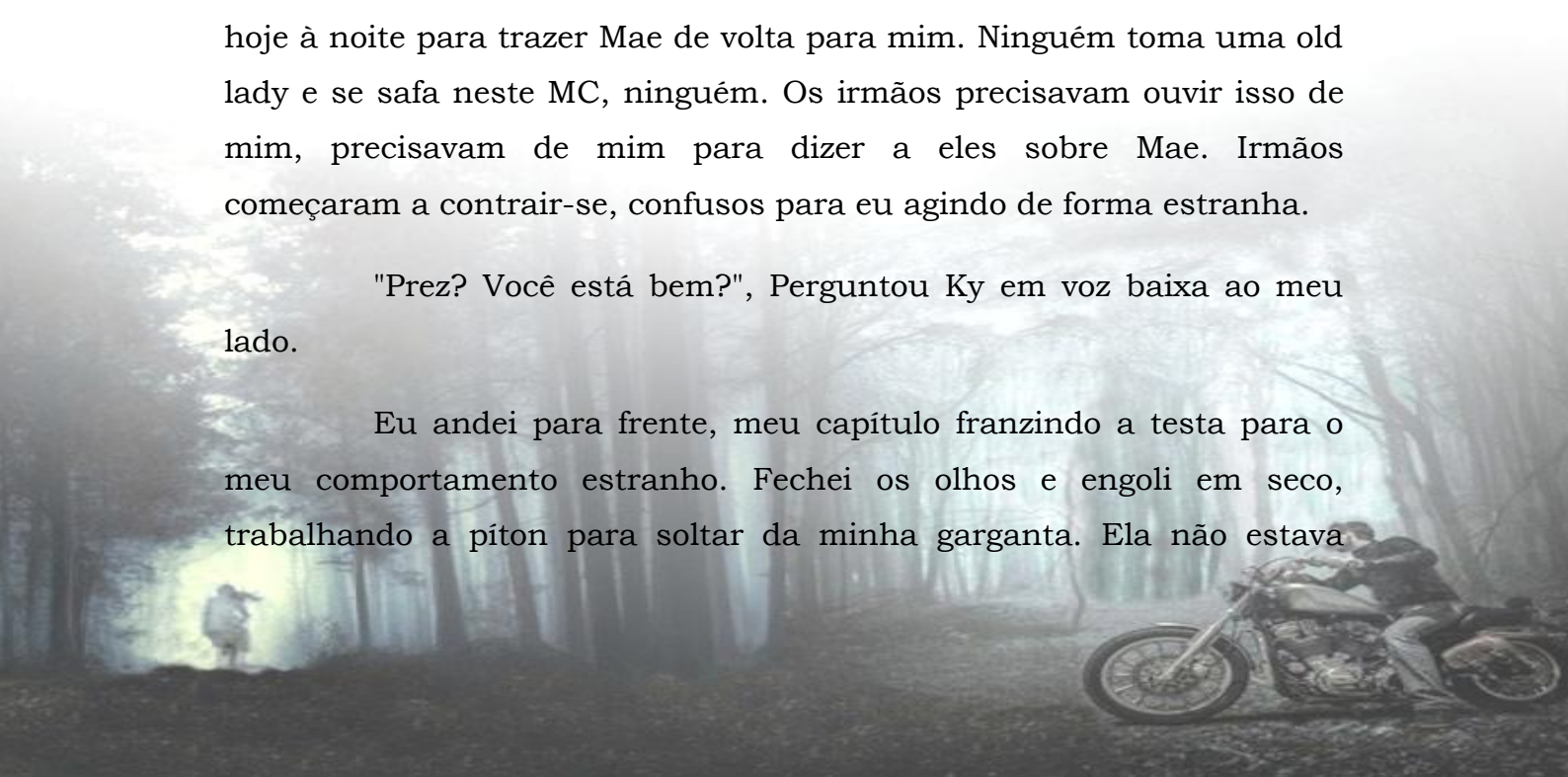
"Algo mais do que isso?" Country, Sargento das Armas no capítulo de San Antonio, perguntou.

Eu balancei a cabeça e meus dentes começaram a moer. *"Três cadelas. Cadelas foddidamente impressionantes. A loira, Delilah, ela vai por Lilah. Madalena, cabelo escuro, vai por Maddie. E..."*

Fiz uma pausa e respirei dolorosamente. Ky olhou para mim, confuso a respeito de porque eu tinha parado de assinalar. Olhei para cima e encarei os irmãos nos olhos. Cada um estava disposto a morrer hoje à noite para trazer Mae de volta para mim. Ninguém toma uma old lady e se safa neste MC, ninguém. Os irmãos precisavam ouvir isso de mim, precisavam de mim para dizer a eles sobre Mae. Irmãos começaram a contrair-se, confusos para eu agindo de forma estranha.

"Prez? Você está bem?", Perguntou Ky em voz baixa ao meu lado.

Eu andei para frente, meu capítulo franzindo a testa para o meu comportamento estranho. Fechei os olhos e engoli em seco, trabalhando a píton para soltar da minha garganta. Ela não estava



trabalhando para essa merda. Eu poderia obter o bourbon, mas não seria bom. Não na frente de todos estes irmãos.

Lembrei-me do que Rider disse enquanto eu estava preso em cima da porta, incapaz de responder, minhas mãos amarradas, minha voz tirada. *"Você é patético. Não pode nem achar as palavras para falar com a sua mulher. Nem mesmo quando ela está chorando por você."*

Meus punhos cerraram e minha respiração veio em calças rígidas. Eu abri minha boca, respirando o ar úmido, mas só o silêncio saiu. Só ficou pior quanto mais eu tentava falar. O caroço na base da minha garganta inchou, sufocando a merda fora de mim. Meus olhos se contraíram; minha cabeça assinalou. Eu estava completamente perdendo isso.

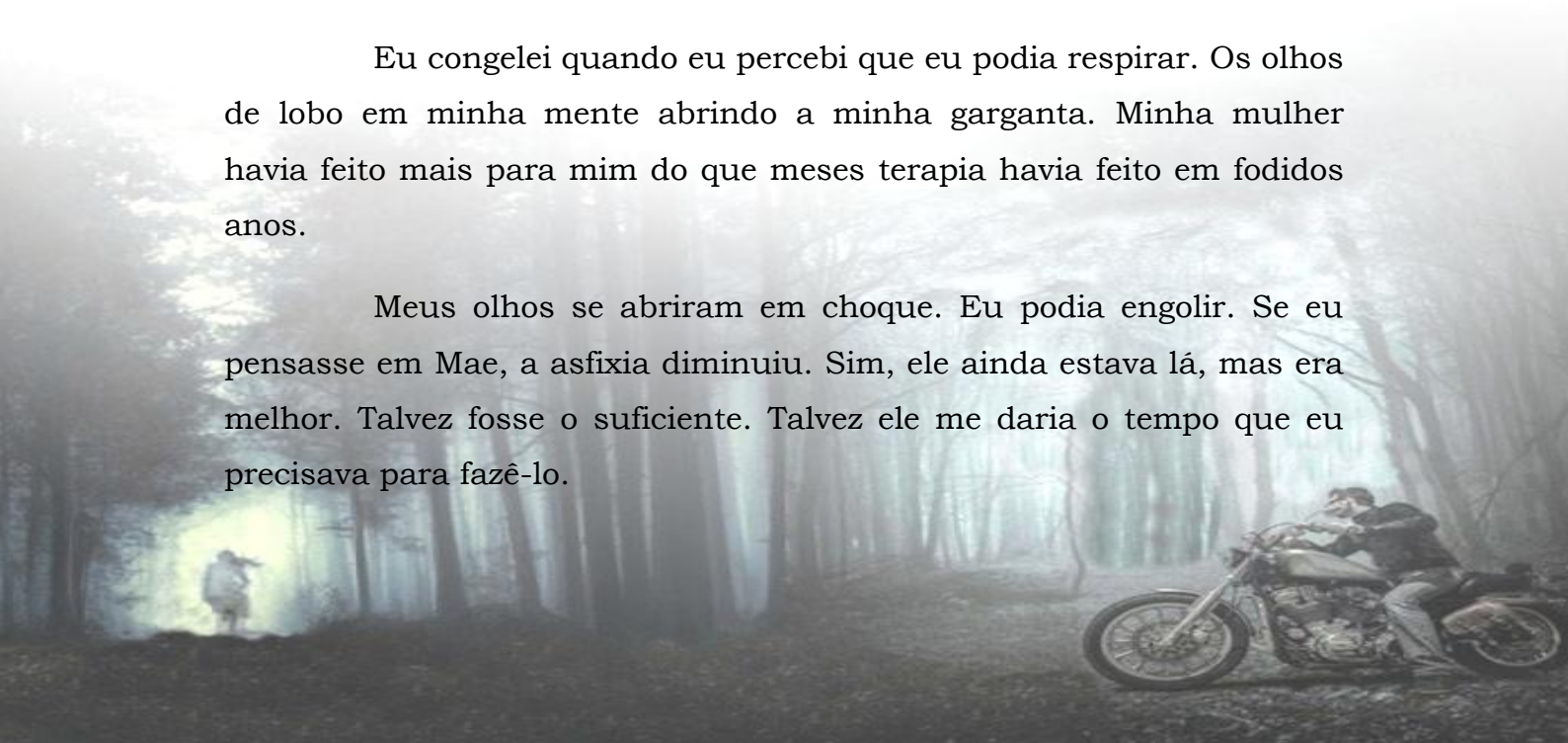
Largando minha cabeça, enfiei a mão no bolso e tirei um cigarro. Acendi, tendo uma longa tragada. Pensei em Mae e como era fácil ao seu redor, como as palavras fluíam. Quando eu canto, tocando minha Fender e as palavras apenas escapam de meus lábios. Imaginei os olhos de lobo de Mae me assistindo com minha guitarra, seu sorriso fodidamente radiante de orgulho para mim quando eu falava sem gaguejar, *Você não gaguejou, nem sequer uma vez...*

Ela era meu remédio.

Porra. Mae.

Eu congelei quando eu percebi que eu podia respirar. Os olhos de lobo em minha mente abrindo a minha garganta. Minha mulher havia feito mais para mim do que meses terapia havia feito em fódidos anos.

Meus olhos se abriram em choque. Eu podia engolir. Se eu pensasse em Mae, a asfixia diminuiu. Sim, ele ainda estava lá, mas era melhor. Talvez fosse o suficiente. Talvez ele me daria o tempo que eu precisava para fazê-lo.



Eu percebi que o clube estava me observando, aguardando, os olhos arregalados no notório Hangmen Mudo se preparando para tentar falar. Letti e Beauty estavam pairando ao lado, Letti sorrindo com... o quê? Orgulho? Beauty com lágrimas escorrendo pelo rosto. As cadelas estavam doentes. Elas queriam Mae de volta também.

Limpei a garganta e vi os olhos de Ky ampliar em choque. "Styx!" Ele sussurrou.

Olhei para o meu melhor amigo e segurei a minha mão. Suas narinas; ele não queria que me fizesse de bobo. Ky levantou as mãos em sinal de rendição e balançou a cabeça, pisando fora do meu caminho. Ele pensou que eu ia sufocar.

Talvez eu estivesse.

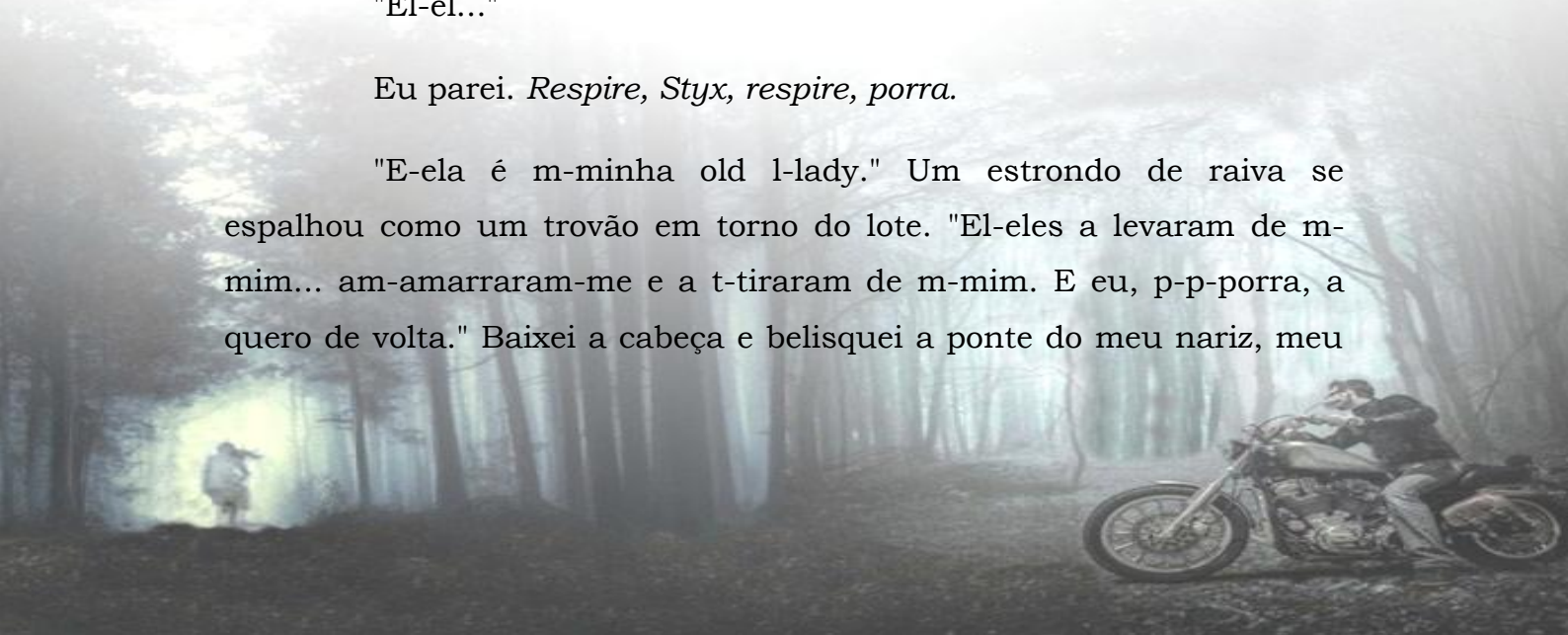
Eu enfrentei os irmãos. Olhos espasmos, eu abri minha boca com defeito... e falei. "H-h-há também uma ca-cadela chamada S-Salome. Que a-atende por M-Mae." Centenas de bocas caíram como um. Olhei para o meu próprio clube, meus próprios irmãos. O olhar de descrença em seus rostos disse tudo — A porra do Hangmen Mudo estava falando.

Respirar. Engolir. Pense em Mae... Pense em Mae. Imagine que você está falando com Mae, Eu disse a mim mesmo, a necessidade de durar apenas um pouco mais, sabendo que eu poderia não ser capaz de falar mais nada.

"El-el..."

Eu parei. *Respire, Styx, respire, porra.*

"E-ela é m-minha old l-lady." Um estrondo de raiva se espalhou como um trovão em torno do lote. "El-eles a levaram de m-mim... am-amarraram-me e a t-tiraram de m-mim. E eu, p-p-porra, a quero de volta." Baixei a cabeça e belisquei a ponte do meu nariz, meu



estômago apertado com tensão. Cada músculo do meu corpo se preparou, com fome de guerra.

Respirar. Engolir. Merda. Repita. Enxaguar. Repita...

Minhas mãos enroladas, duras pelos meus lados. Eu rosnei, raiva penetrando em minha mente e voz.

"V-vocês a-a-achem-la. V-vocês m-mantenham-a segura. A t-t-tragam de v-volta para m-mim."

Os irmãos uivaram. Irmãos bateram os punhos sobre o peito, eu assinalei o seu apoio. Exalei; minha fala estava feita. O píton enrolou-se de volta em seu lugar. Mas eu disse a minha peça. Na verdade, eu disse a porra da minha merda...

Uma mão áspera bateu no meu ombro. Ky.

"Porra, Styx", disse ele com a voz tensa. "Merda, irmão..." Ele parou, incapaz de terminar a frase.

Puxei-o no meu peito pela sua mão, batendo em suas costas. "N-nós vamos r-recupera-la", eu disse apenas para ele.

Ele recuou e sorriu a porra do sorriso Hollywood brega. "Você sabe."

Eu fiz o meu caminho para baixo para a minha Harley na frente, Ky seguiu atrás. Cada irmão me deu um tapa no ombro em apoio. Todos eles estavam a minha volta.

Balançando uma perna sobre a minha Harley, eu respirei fundo. Eu levantei minha mão e apontei para frente, sinalizando que era hora de queimar estrada...

... Um par de olhos de lobo me estimulando.

Capítulo Vinte e Cinco

Mae

"O guarda estará do lado de fora. Nem sequer pense em deixar este quarto. Estou sendo clara, Salome?" Irmã Eve olhou para mim, seus olhos leitosos com repreensão.

Eu balancei a cabeça humildemente. Ela saiu do quarto, parecendo bastante impressionada com meu show de conformidade.

Eu estava na frente do espelho e olhei para o meu reflexo.

Déjà Vu.

O vestido branco sem mangas com o comprimento até o assoalho. Cabelo para baixo em ondas suaves, pedaços ao longo do topo da minha coroa preso em volta por uma guirlanda de flores. O cheiro de óleo de baunilha na minha pele completamente oleada, — mas isso faz uma noiva feliz? De modo nenhum. O que eu queria fazer era chorar.

O preenchimento de pés soou na porta e, quando virei para a maçaneta, Lilah e Maddie já foram se esgueirando para dentro.

"Sejam rápidas", eu sussurrei, verificando que o corredor estava claro de guardas. Minhas irmãs correram para dentro e fechei a porta tão silenciosamente quanto pude.

"Oh, Mae. Você está linda", Lilah sussurrou, quando eu as conduzi na minha cama. A água começou a encher meus olhos.

"Mae, não chore," Maddie implorou, pegando minha mão.

"Eu não posso me casar com ele. Eu nem sequer falei com ele. Ele é velho e decrépito." Minha mão voou para a minha boca quando eu engasguei com um soluço. "Eles vão me forçar a juntar-me com ele.

Eu... Eu não posso fazê-lo. Eu amo Styx. Eu não vou traí-lo! O que eu devo fazer?"

Minhas irmãs eram simpáticas a minha situação.

"Não há nada a fazer, Mae", disse Lilah se desculpando. "Você está de volta agora. Eles nunca vão deixar você ir. Você deve fazer o que eles mandam."

Algo dentro de mim quebrou-se com a realização. Uma parte de mim morreu.

Olhei para cima e olhei para fora da pequena janela para o sol poente. "Quanto tempo eu tenho?" Eu questionei.

"Dez minutos", Maddie sussurrou.

Eu balancei a cabeça entorpecida. "Você vai estar me levando para o altar?"

"Não", respondeu Lilah.

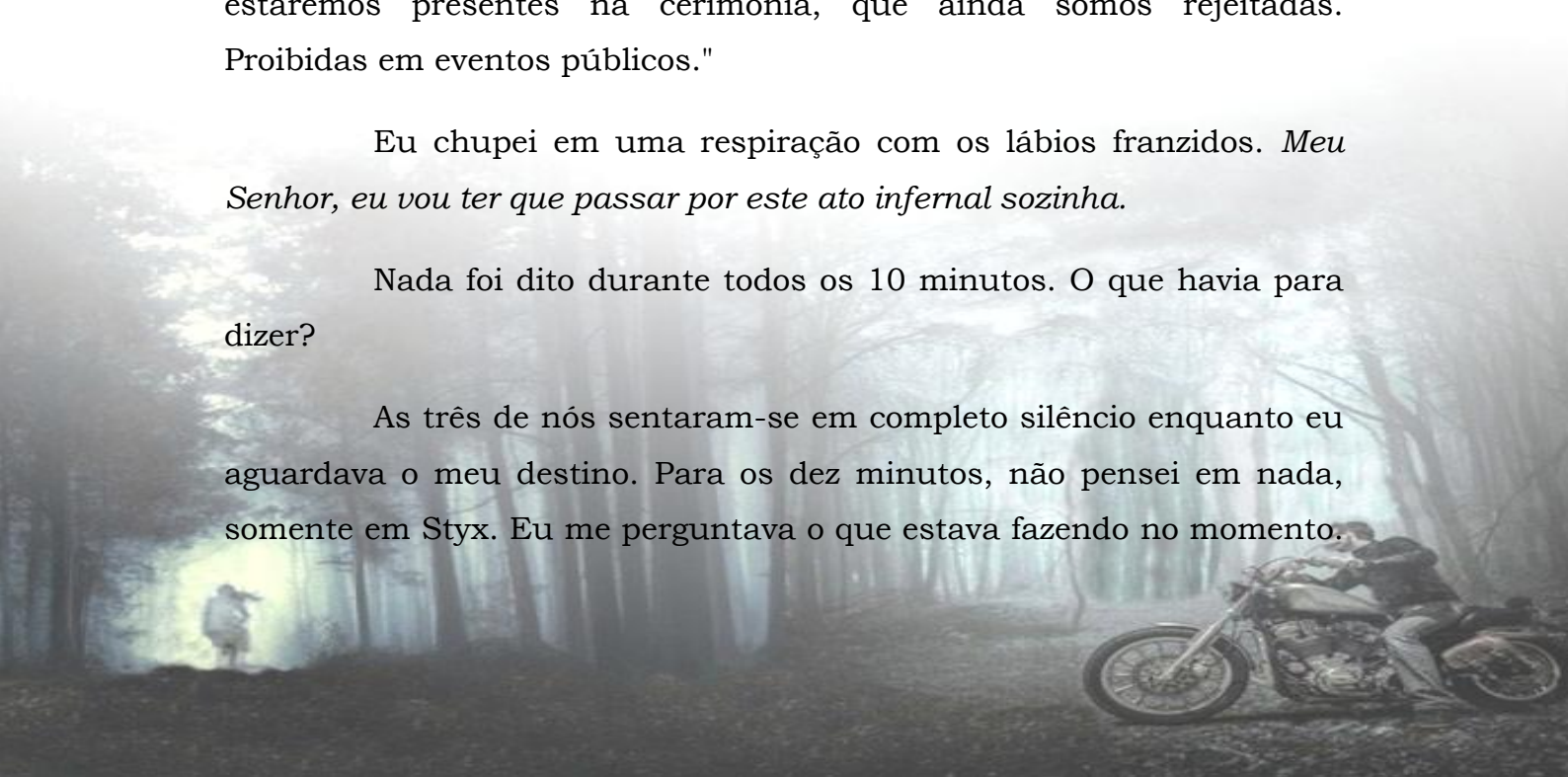
Eu enfrentei minhas irmãs. "Por que não?", Perguntei, confusa.

Maddie encolheu os ombros. "Fomos informadas pela irmã Eve para esperar aqui até que eles vêm para você. Nos foi dito que não estaremos presentes na cerimônia, que ainda somos rejeitadas. Proibidas em eventos públicos."

Eu chupei em uma respiração com os lábios franzidos. *Meu Senhor, eu vou ter que passar por este ato infernal sozinha.*

Nada foi dito durante todos os 10 minutos. O que havia para dizer?

As três de nós sentaram-se em completo silêncio enquanto eu aguardava o meu destino. Para os dez minutos, não pensei em nada, somente em Styx. Eu me perguntava o que estava fazendo no momento.



Eu me perguntava o que tinham feito com ele quando eu tinha sido drogada. Meu Senhor... e se eles tivessem — *não!* Eu não conseguia pensar em uma coisa dessas. Concentrei-me em lembrar do seu rosto áspero bonito, suas bochechas com barba por fazer, áspero sob o meu toque, suas covinhas profundas que brilhavam quando ele sorria, seus lábios carnudos tão suave quando me acariciando e seus grandes olhos castanhos da cor do outono.

Eu vou vê-lo novamente um dia.

Eu senti isso no meu coração.

Eu cheguei à frente, tomei as mãos de Lilah e Maddie. "Eu amo vocês, minhas irmãs, não importa o que acontece, ok?"

Ambas franziram a testa e Maddie se encolheu. "O que você quer dizer?"

Eu resolvi não ficar casada com Profeta David. Eu não poderia juntar-me a ele, em qualquer circunstância.

Eu também sabia o que iria me aguardar se eu me recusasse. Eu estava preparada para enfrentar quaisquer consequências.

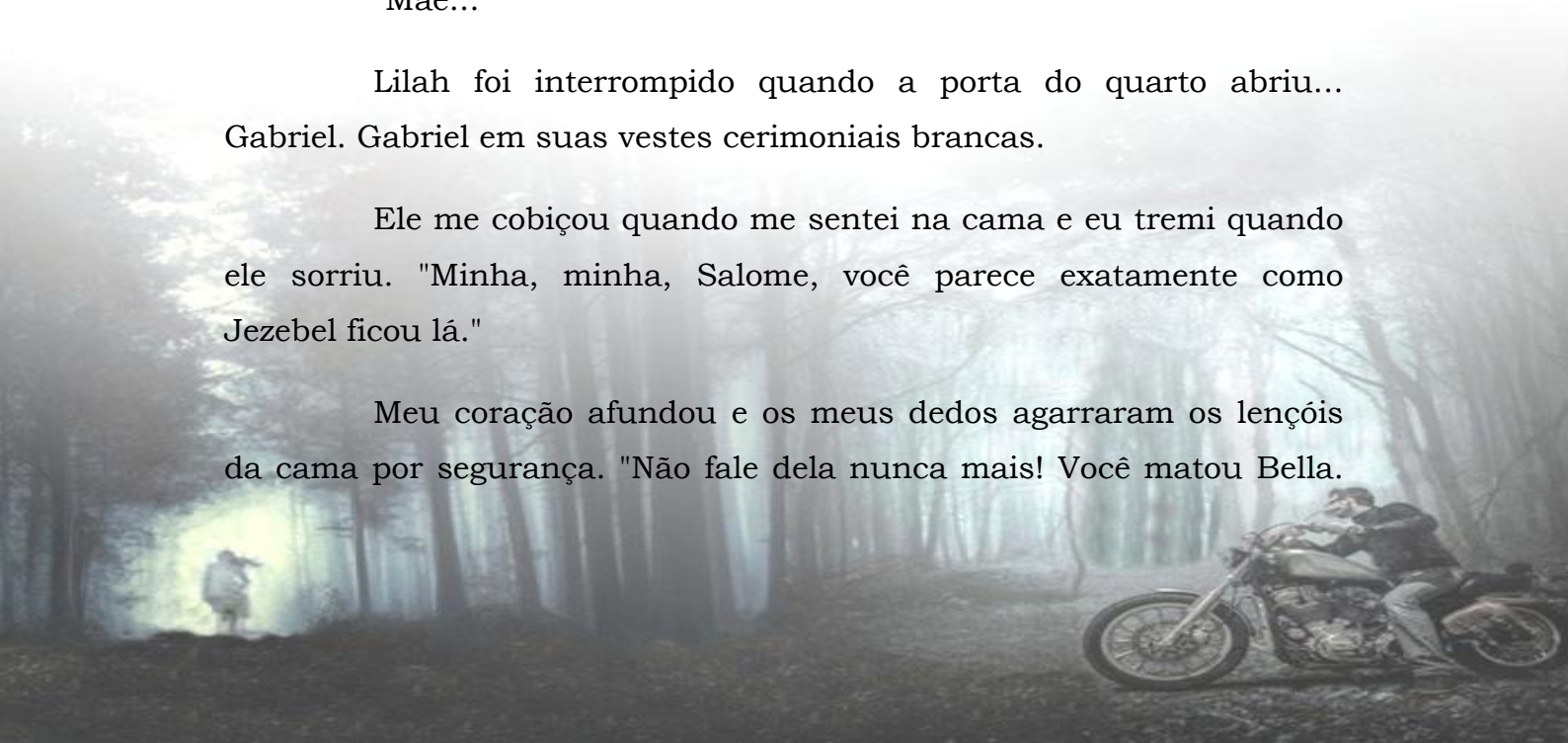
Puxei Maddie por um abraço. "Seja forte, irmã. Mantenha-se forte", eu implorei.

"Mae..."

Lilah foi interrompido quando a porta do quarto abriu... Gabriel. Gabriel em suas vestes cerimoniais brancas.

Ele me cobiçou quando me sentei na cama e eu tremi quando ele sorriu. "Minha, minha, Salome, você parece exatamente como Jezebel ficou lá."

Meu coração afundou e os meus dedos agarraram os lençóis da cama por segurança. "Não fale dela nunca mais! Você matou Bella."



Você é um assassino, Gabriel. Você vai queimar no inferno por seus crimes".

Seu sorriso vacilou. "Eu fiz ao mundo um serviço, livrando-o de sua escuridão. Ela era uma prostituta, uma mulher sedutora da forma mais elevada. Ela merecia morrer. Ela era muito desobediente a ser quebrada no caminho justo".

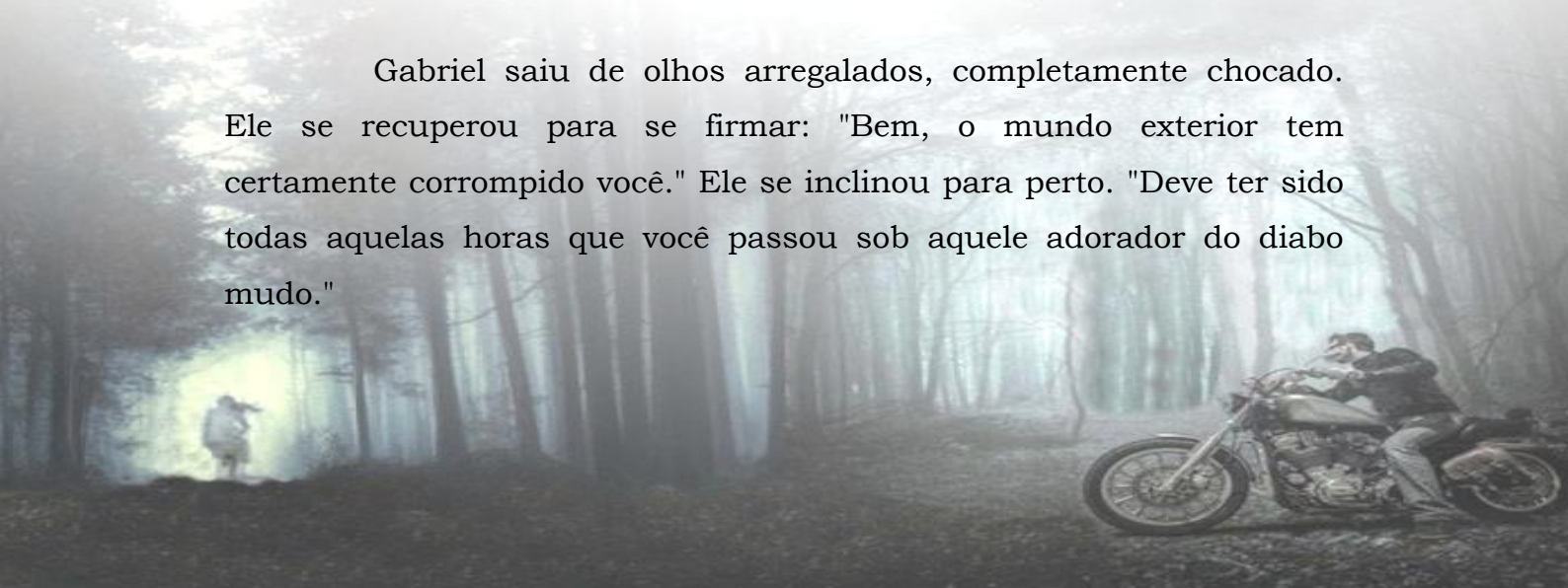
Meus punhos cerrados. "Por que? Porque ela se recusou a amá-lo? Você fez dela uma prostituta, a manteve — Nós — trancadas nesta... *prisão*. Nós somos brinquedos para você e os outros anciãos para ter o seu mau caminho com... para o seu próprio entretenimento! Você nos estuprou repetidas vezes e mais outras vezes! E você tomou a pobre Bella, chicoteando-a até que ela não podia se mover. Você deixou-a morrer por seus ferimentos, sangrando em um chão de cela sujo! Seu desgraçado!"

Gabriel invadiu a frente e agarrou-me mais ou menos em seus braços. Ouvi Maddie e Lilah choramingarem por trás de mim.

"É o caminho do Senhor. É o que foi revelado ao Profeta David através de seus escritos".

Eu tranquei o meu olhar com Gabriel. "Besteira! Se você acredita nisso, você é um tolo! Esta configuração toda, os ensinamentos, os rituais, é tudo para o prazer dos homens. Eu li a Bíblia verdadeira quando eu estava lá fora, aquela que não é adulterada para se adequar ao propósito da A Ordem. Eu li sobre o que as pessoas normais no exterior acreditam... e não é nada assim!"

Gabriel saiu de olhos arregalados, completamente chocado. Ele se recuperou para se firmar: "Bem, o mundo exterior tem certamente corrompido você." Ele se inclinou para perto. "Deve ter sido todas aquelas horas que você passou sob aquele adorador do diabo mudo."



Meus olhos ardiam de raiva. Eu levantei minha mão e comecei a golpeá-lo em seu rosto, mas Gabriel agarrou-me pelo meu pulso. "Eu vou desfrutar de você quebrar de volta para os nossos caminhos. Agora Bella se foi, eu tenho necessidade de um novo projeto."

Gabriel agarrou o topo dos meus braços e de repente me girou para enfrentar minhas irmãs. "Guardas!"

Gabriel gritou.

Dois discípulos entraram na sala e fizeram um caminho mais curto para Lilah e Maddie. Maddie se esforçava para fugir, mas um discípulo agarrou-a pelos cabelos. Ela congelou, puro terror tomou conta dela.

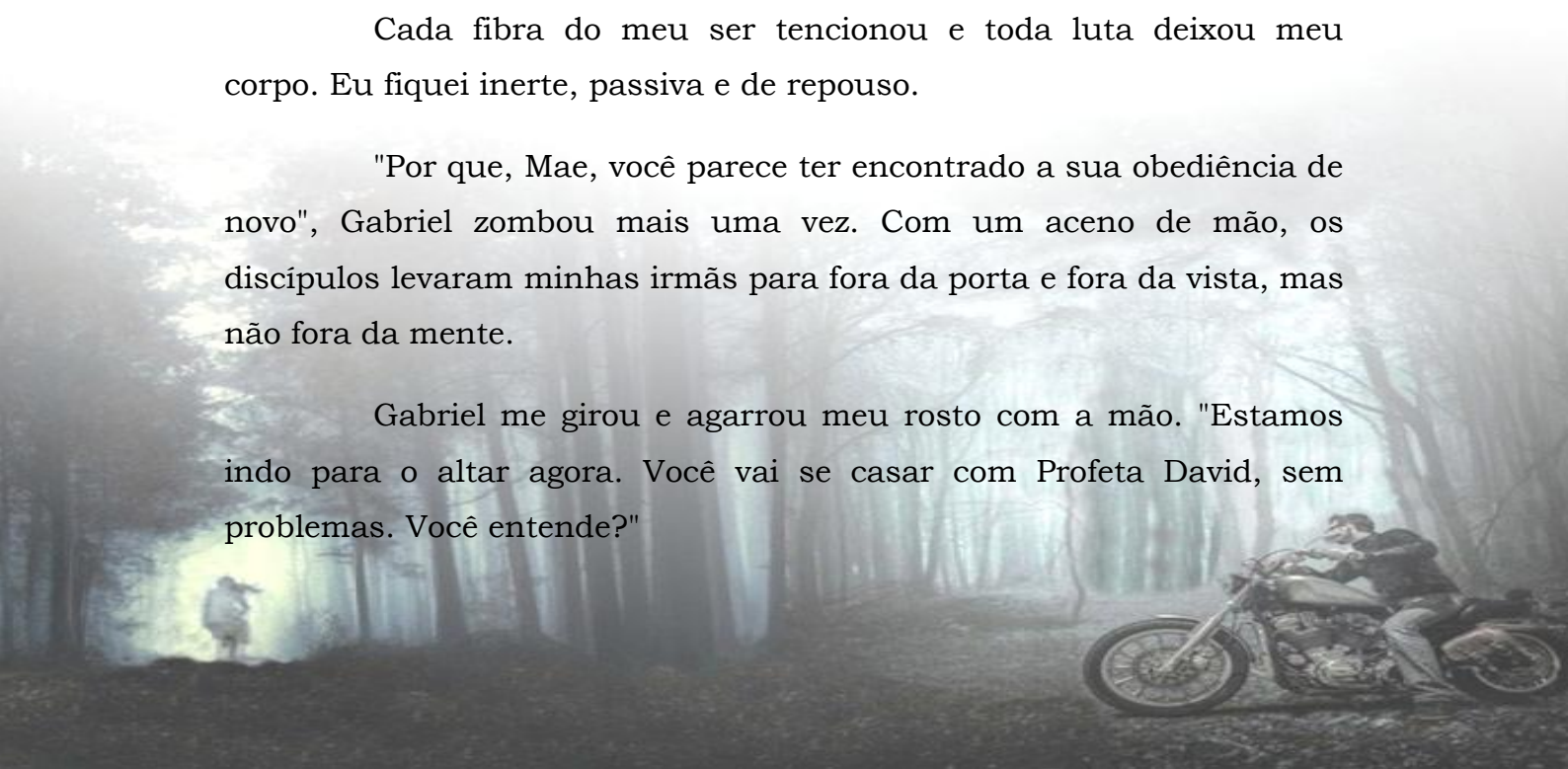
"NÃO!" Eu gritei. "O que você está fazendo com elas?" Eu sussurrei enquanto eu observava Maddie ser levada para fora, ficar dormente em seus arredores. Ela estava tomando-se ao lugar que ninguém poderia tocá-la. O lugar que todos tinham aprendido a encontrar. Lilah ficou em silêncio obediente, com lágrimas silenciosas escorrendo pelo rosto.

"Elas estão a ser postas em um lugar seguro, apenas no caso de você decidir que quer tentar escapar novamente. Você corre, elas pagam a consequência."

Cada fibra do meu ser tencionou e toda luta deixou meu corpo. Eu fiquei inerte, passiva e de repouso.

"Por que, Mae, você parece ter encontrado a sua obediência de novo", Gabriel zombou mais uma vez. Com um aceno de mão, os discípulos levaram minhas irmãs para fora da porta e fora da vista, mas não fora da mente.

Gabriel me girou e agarrou meu rosto com a mão. "Estamos indo para o altar agora. Você vai se casar com Profeta David, sem problemas. Você entende?"



Eu balancei a cabeça humildemente.

"Bom. Vamos", disse ele. Agarrando meu cotovelo, Gabriel levou-me a partir do quarto.

Traçamos uma trilha familiarizada através da floresta para o altar e nenhuma palavra foi falada. Eu não colocaria minhas irmãs no caminho do perigo novamente. Meu estômago revirou quando o caminho da minha vida tornou-se mais e mais real. Eu me casaria com o profeta e era tudo o que havia para isso. Styx era uma fantasia passageira, um sonho. Eu estava novamente presa.

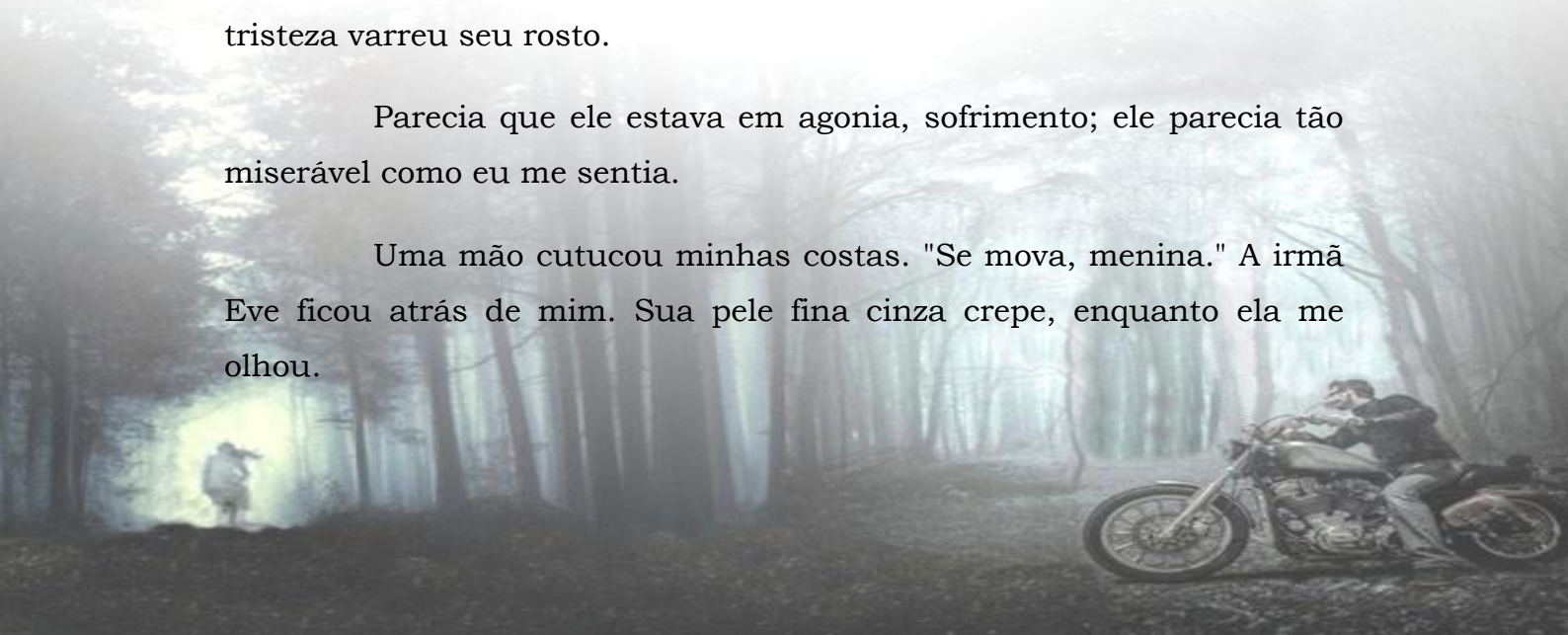
Ao dobrar no espaço da cerimônia, vi centenas e centenas de convidados. Eles estavam vestidos de branco, sentados de pernas cruzadas em fileiras, de frente para um grande altar de madeira... o altar em que Profeta David se levantou, olhando inchado e velho. Próximo a ele estava... Cain.

Quando Gabriel nos desacelerou para uma parada no final da passarela, eu olhei para o meu ex-amigo. Ele parecia completamente miserável, de pé obedientemente ao lado de seu tio. Ele parecia desenhada e sua cabeça permanecia curvada. Mesmo agora, eu achei que era difícil acreditar que Rider é o irmão Cain. Deus me ajude, isso tudo parecia simplesmente tão surreal.

Gabriel sinalizou para a cerimônia começar. As testemunhas esperando silenciosamente viraram a cabeça para olhar o meu caminho, como fez Cain. Eu olhei em seus olhos castanhos e uma tristeza varreu seu rosto.

Parecia que ele estava em agonia, sofrimento; ele parecia tão miserável como eu me sentia.

Uma mão cutucou minhas costas. "Se mova, menina." A irmã Eve ficou atrás de mim. Sua pele fina cinza crepe, enquanto ela me olhou.



Levou toda a vontade que eu tinha para levantar meu pé a um passo em frente. Minhas mãos tremiam enquanto eu segurava meu pequeno buquê de flores silvestres como se fosse uma tábua de salvação. As testemunhas assistiram eu fazer o meu caminho lentamente pelo corredor com pétala rosa espalhadas. Alguns estavam felizes, alguns indiferentes, outros se incomodaram — eles sabiam que eu tinha escapado uma vez, provavelmente acreditando que eu era a encarnação do mal. Eu mantive minha cabeça erguida e minha parte traseira reta.

Que se danem todos!

Os guardas cercaram a multidão, suas armas visíveis e prontas para quaisquer problemas. Os anciãos ladeando o profeta... e, claro, o irmão Cain. Enfeitiçado, ele não conseguia parar de me observar.

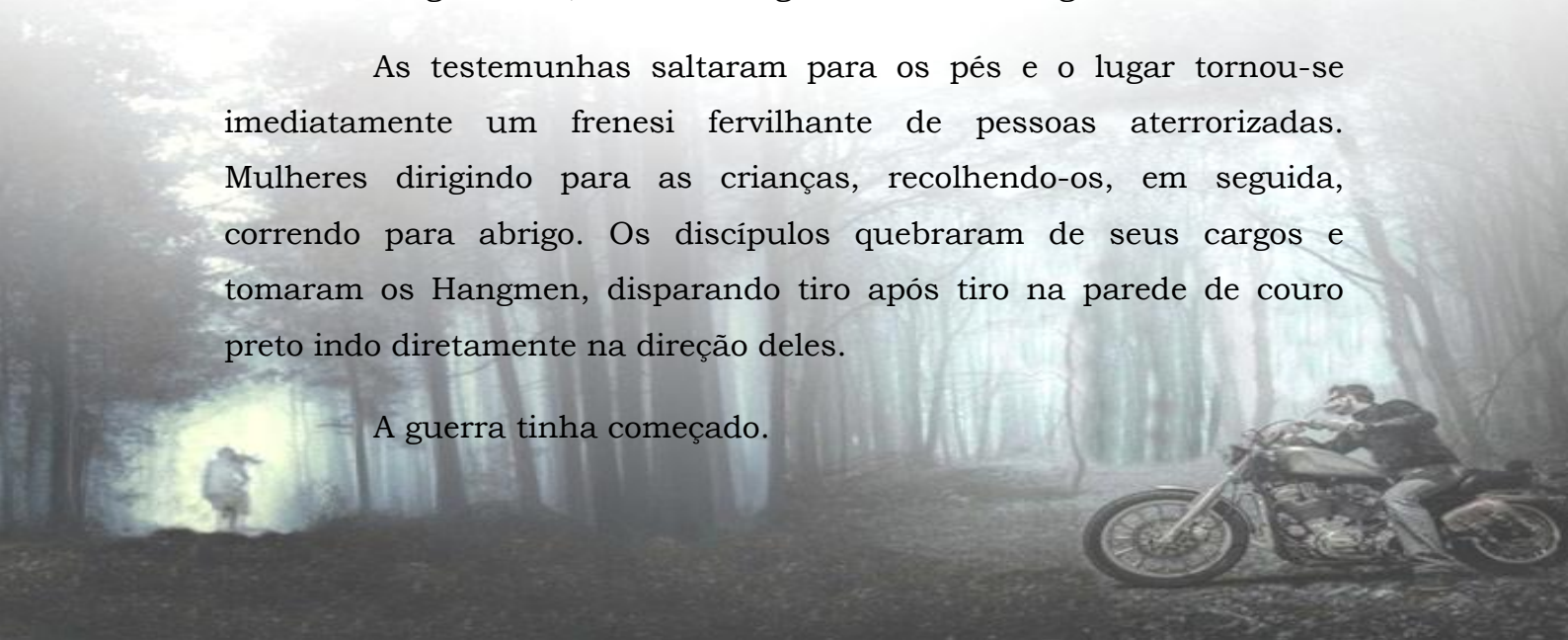
Ao me aproximar do altar, eu me preparei para o inevitável. Mas, então, uma cacofonia de tiros soaram a distância próxima, ensurdecedor, ameaçando... dando boas-vindas. Em questão de segundos, centenas de homens invadiram o centro do município. Centenas de homens, todos vestidos de couro preto... Meu coração cantou. Era os Hangmen.

Styx chegou para mim.

"Mae!" Cain gritou do altar. Profeta David foi arrastado pelos anciãos. Eu ignorei-os, meus olhos grudados nos Hangmen.

As testemunhas saltaram para os pés e o lugar tornou-se imediatamente um frenesi fervilhante de pessoas aterrorizadas. Mulheres dirigindo para as crianças, recolhendo-os, em seguida, correndo para abrigo. Os discípulos quebraram de seus cargos e tomaram os Hangmen, disparando tiro após tiro na parede de couro preto indo diretamente na direção deles.

A guerra tinha começado.



Fiquei firme no corredor enquanto eu era fustigada por testemunhas se espalhando, fugindo dos tiros. Examinei os Hangmen por Styx, mas eu poderia fazer muito pouco. Tudo estava indo muito rápido.

"Styx?" Eu gritei. De alguma forma, eu esperava que ele pudesse me ouvir. O barulho da batalha e o som de pânico era ensurdecedor. Eu fiquei paralisada quando os homens começaram a cair no chão, contorcendo-se de dor por ser baleado, ou pior, morto. Os Hangmen foram bem equipados e invadiram a frente, tirando discípulo após discípulo. Isso estava se transformando rapidamente em um massacre. A maioria dos Hangmen eram ex-forças armadas; os discípulos não tinham a menor chance.

E eu estava feliz. Senhor, me perdoe, mas eu estava feliz.

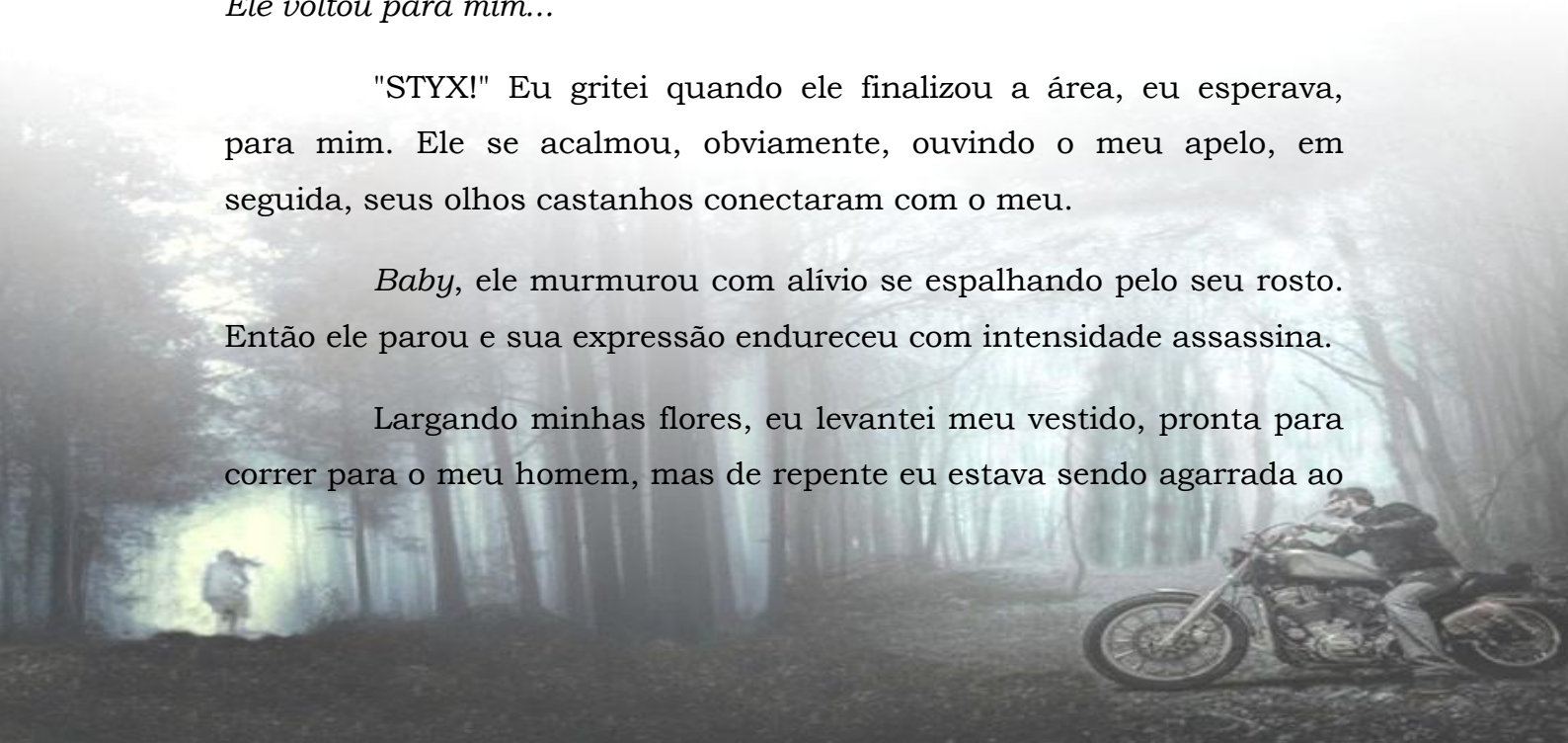
"Styx?" Tentei me mover, desta vez com algum sucesso e cheguei ao fim do altar quando o vi, Styx. Vestido todo de couro, o cabelo escuro bagunçado e seus braços musculosos estendidos, duas armas em suas mãos rapidamente disparando balas — balas que rasgaram a carne dos guardas discípulos. Ele não parou. Ele continuou chegando, tirando discípulo após discípulo. Balas desfiado através de membros, estômagos e cabeças.

Mas tudo que eu conseguia pensar através da carnificina era, *Ele voltou para mim...*

"STYX!" Eu gritei quando ele finalizou a área, eu esperava, para mim. Ele se acalmou, obviamente, ouvindo o meu apelo, em seguida, seus olhos castanhos conectaram com o meu.

Baby, ele murmurou com alívio se espalhando pelo seu rosto. Então ele parou e sua expressão endureceu com intensidade assassina.

Largando minhas flores, eu levantei meu vestido, pronta para correr para o meu homem, mas de repente eu estava sendo agarrada ao



redor do peito e gritei quando eu fui arrastada para longe de forma agressiva.

"Mae, calma. Sou eu, Cain. Estou tirando você fora daqui."

"Não! Deixe-me ir!" Eu lutava para me libertar. Eu podia ver Styx correndo como um homem possuído para mim e eu sabia que ele tinha visto Cain. As narinas de Styx queimando e ele pegou velocidade, mas Cain foi me puxando para trás muito rápido e eu não consegui fugir. Então eu assisti o horror quando Styx foi abordado no chão por um discípulo.

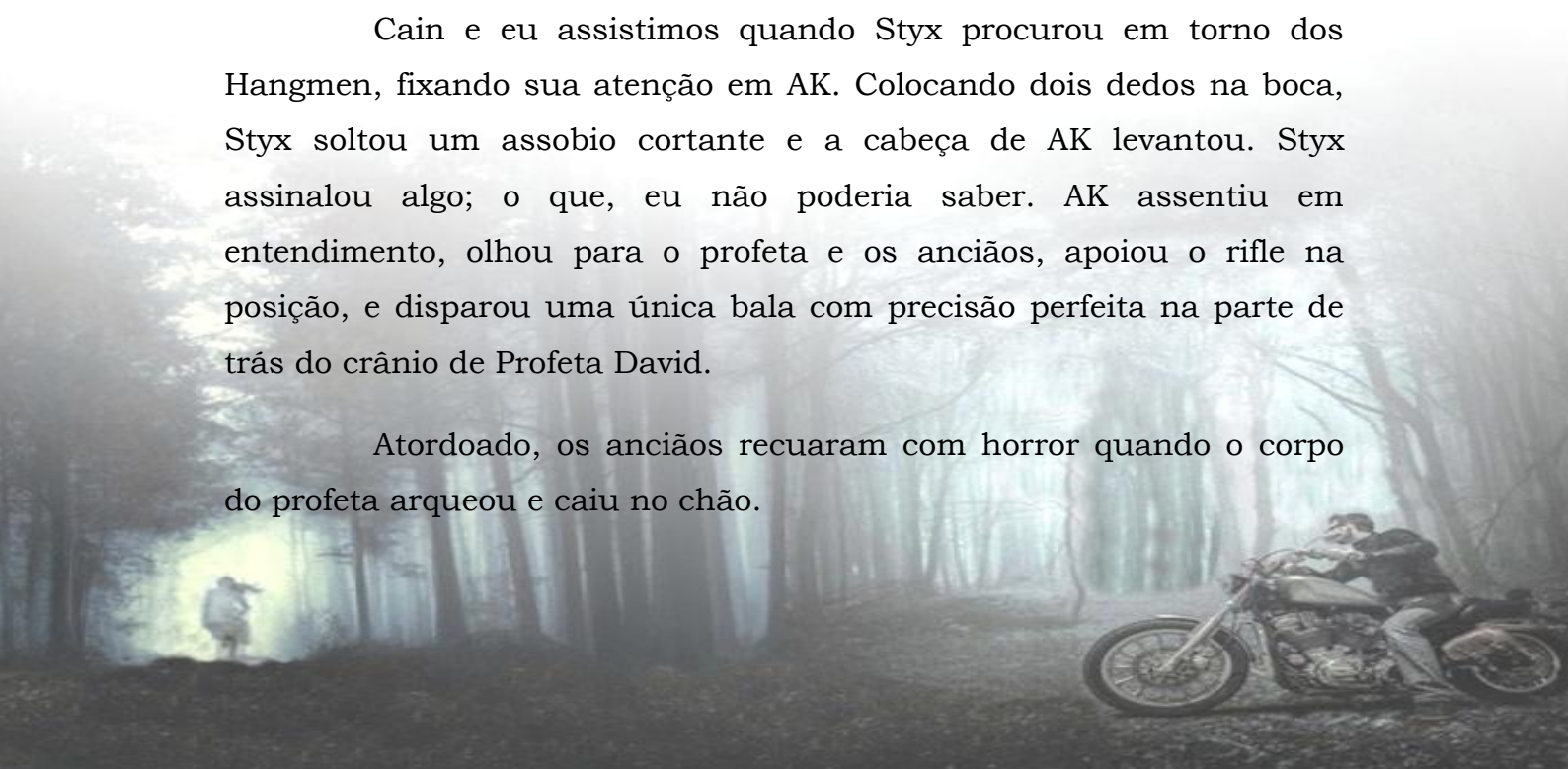
Com Styx no chão, lutando, eu então avistei Ky, Tank, Bull, Viking, AK e Flame correndo para fora da cobertura da floresta. Cain ficou tenso ao ver seus antigos irmãos, então dois braços engancharam sob minhas pernas e Cain levantou-me do chão. Ele começou a correr para a cerca, mas não antes que eu ouvisse um rugido e Styx gritar, "MAE!"

Cain se acalmou e virou-nos apenas a tempo de ver os anciãos que tentavam obter furtivamente o Profeta David em segurança por uma trilha isolada. "Styx! Lá!", Gritei, apontando para o líder decrépito.

"Mae! Não!" Cain assobiou quando Styx seguiu em direção do meu dedo e seus olhos se estreitaram em raiva.

Cain e eu assistimos quando Styx procurou em torno dos Hangmen, fixando sua atenção em AK. Colocando dois dedos na boca, Styx soltou um assobio cortante e a cabeça de AK levantou. Styx assinalou algo; o que, eu não poderia saber. AK assentiu em entendimento, olhou para o profeta e os anciãos, apoiou o rifle na posição, e disparou uma única bala com precisão perfeita na parte de trás do crânio de Profeta David.

Atordoados, os anciãos recuaram com horror quando o corpo do profeta arqueou e caiu no chão.



Olhando para trás rapidamente para Styx, os anciãos correram para a cobertura da floresta.

Styx, em seguida, virou-se para mim e eu com a boca disse, *obrigada*.

Profeta David tinha ido embora para sempre. Eu estava livre de ser a sétima esposa.

"Merda! MERDA!" Cain cuspiu enquanto ele me segurou. Seus braços se apertaram em volta do meu peito e pernas, e com um puxão forte, ele me levou de vista até que eu já não podia ver Styx ou os Hangmen. Eu sabia exatamente onde estávamos indo: a cerca do perímetro.

"Cain, me coloque para baixo!", Eu protestei.

"Cale a boca, Mae! Você acabou de ajudar a matar o nosso profeta, porra!", Ele retrucou, tentando pegar velocidade. Comecei debatendo em seus braços, lutando para me libertar. Cain aumentou seu aperto quando eu cavei minhas unhas em seus ombros, mas ainda assim ele continuou segurando. Finalmente, eu mordi seu braço... tão duro quanto eu podia.

"Foda-se!" Cain assobiou quando ele me deixou cair no chão.

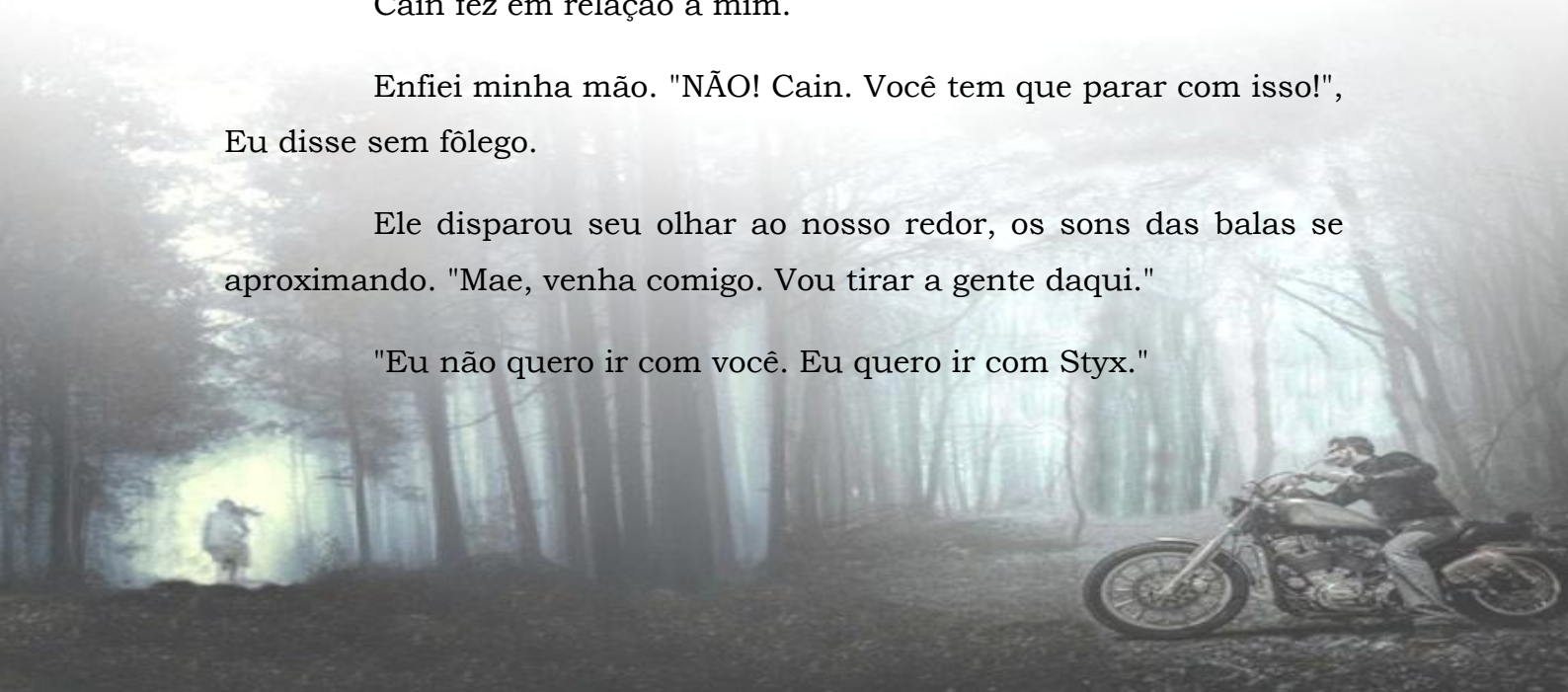
Eu me levantei.

Cain fez em relação a mim.

Enfiei minha mão. "NÃO! Cain. Você tem que parar com isso!", Eu disse sem fôlego.

Ele disparou seu olhar ao nosso redor, os sons das balas se aproximando. "Mae, venha comigo. Vou tirar a gente daqui."

"Eu não quero ir com você. Eu quero ir com Styx."



"Mae, por favor. Eu estou te implorando. Eles vão me matar se me encontrarem aqui. Devemos ir agora."

"Onde estão minhas irmãs? Eles foram levadas. Onde elas estão sendo mantidas?"

"Mae, esqueça elas..."

"Diga-me onde estão!" Eu gritava histericamente. Eu não iria deixá-las novamente. Eu as fiz uma promessa.

Cain suspirou, exasperado. "Na cela. Elas foram levadas para a cela." A cela... a cela... onde tinham aprisionado Bella... a cela onde Bella tinha morrido em meus braços.

"SALOME!"

Nossas cabeças viraram em direção ao som do meu nome sendo chamado em algum lugar do abrigo das árvores circundantes. Aguardo floresceu no meu peito por um breve momento. Isso rapidamente deu lugar a um medo mortal quando eu reconheci a voz dos anciãos, latindo comandos, quente em nosso caminho.

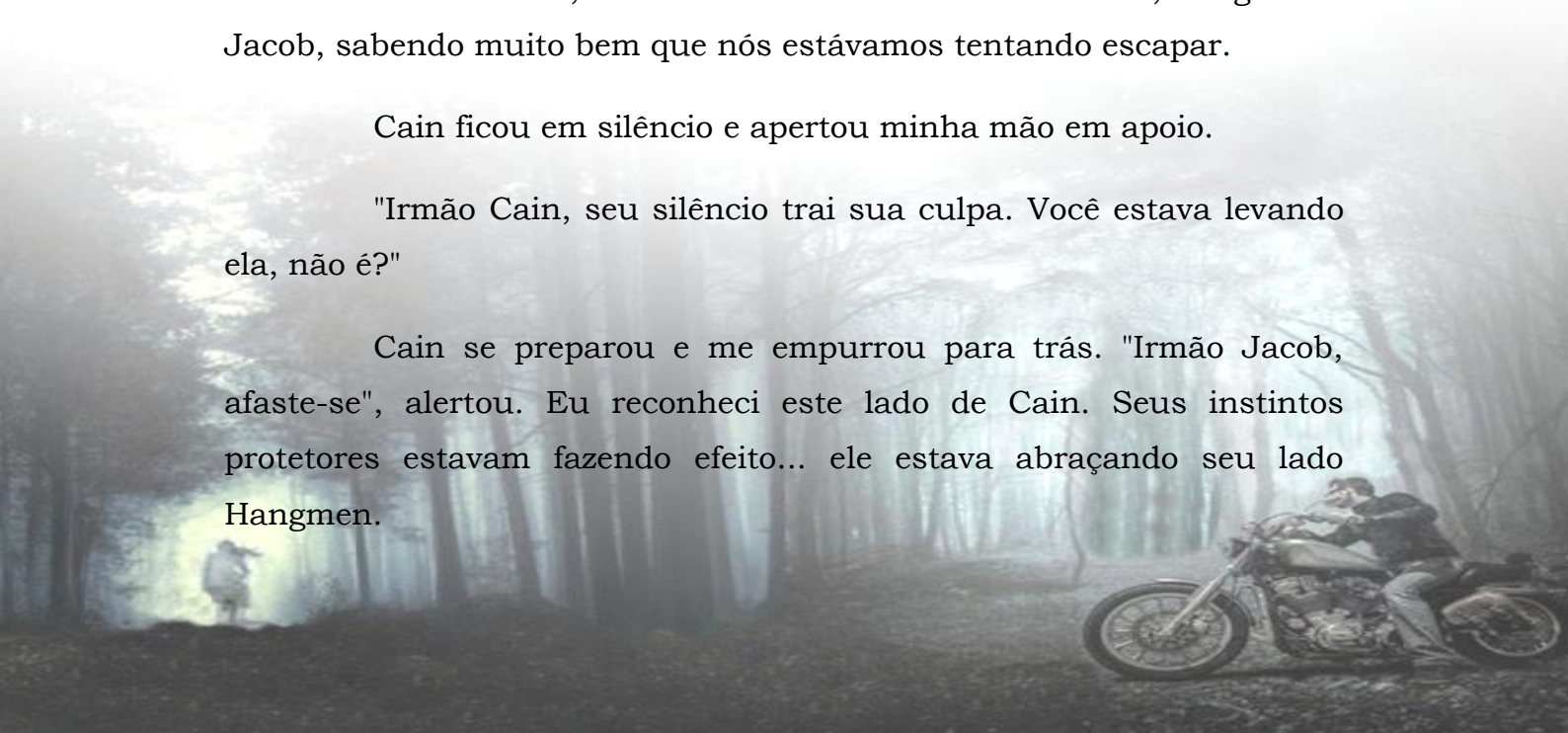
"Foda-se!" Cain cuspiu e agarrou meu braço. Ele me puxou em um passo, apenas para parar morto quando o irmão Jacob saiu de trás de um grande carvalho, arma apontada em cheio no peito de Cain.

"Irmão Cain, onde você está levando Salome?", Perguntou Jacob, sabendo muito bem que nós estávamos tentando escapar.

Cain ficou em silêncio e apertou minha mão em apoio.

"Irmão Cain, seu silêncio trai sua culpa. Você estava levando ela, não é?"

Cain se preparou e me empurrou para trás. "Irmão Jacob, afaste-se", alertou. Eu reconheci este lado de Cain. Seus instintos protetores estavam fazendo efeito... ele estava abraçando seu lado Hangmen.



Jacob sorriu e inclinou a cabeça. "Eu não penso assim. Salome fica aqui, onde ela pertence. A rapidez com que você esqueceu os ensinamentos, irmão".

Tudo aconteceu tão rápido que minha mente não conseguia assimilar o que havia ocorrido até que ele estava acabado. Cain chegou a frente, desarmando Jacob, então envolveu as mãos em torno do pescoço de Jacob por trás. Com um toque rápido, Cain agarrou o pescoço de Jacob e o som de quebrar o osso fez vômito lançar em minha boca.

O corpo sem vida de Jacob caiu aos meus pés.

Minha mão voou para a minha boca. Cain ofegava com o esforço e ele se elevou sobre o corpo de Jacob.

"Mae?" Eu olhei para Cain, seu rosto pálido, com a voz embargada e eu corri para o lado dele.

Tremendo, ele me puxou para os seus braços e eu caí em seu abraço. Eu o segurei por salvar minha vida pela segunda vez. Segurei-o pelo amigo que ele foi uma vez... Eu o segurei em uma despedida final.

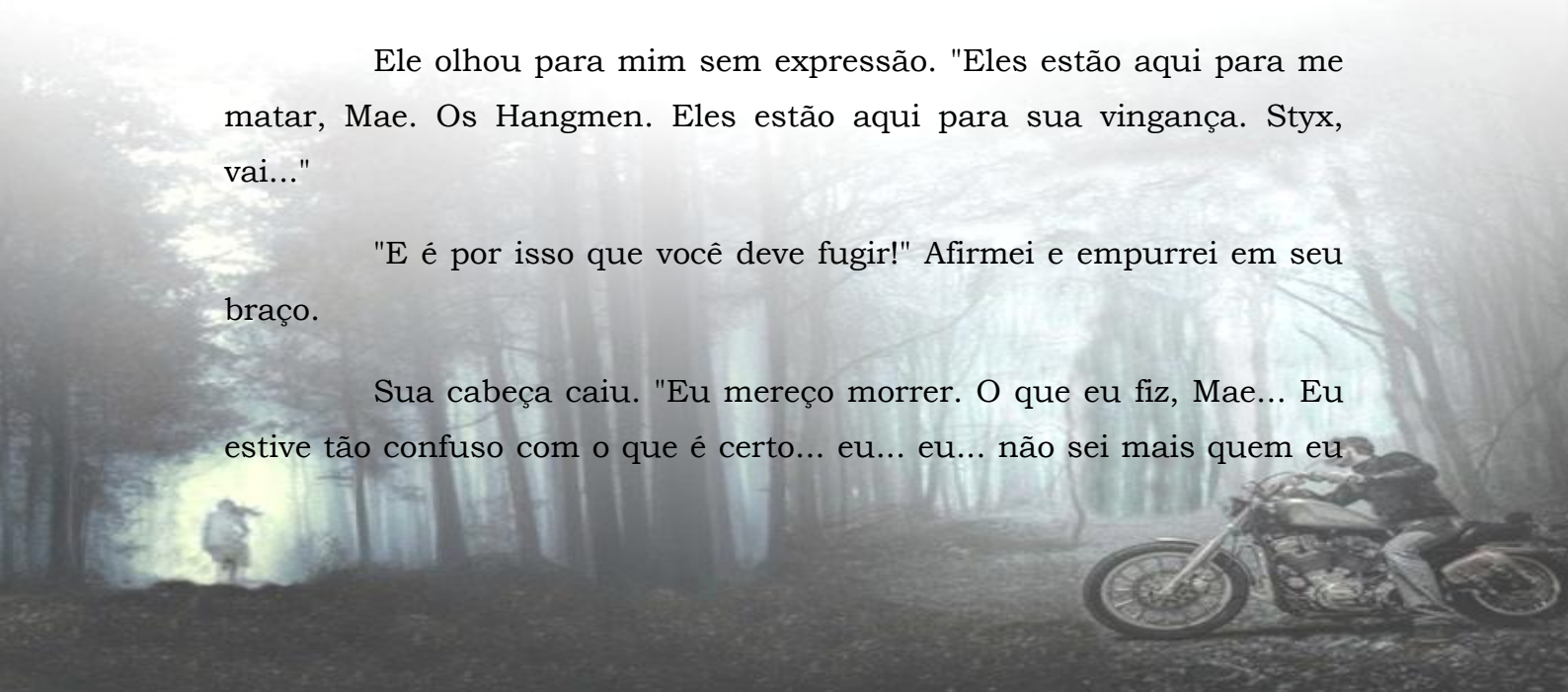
"Eu amo você, Mae," ele sussurrou. Eu podia ouvir seu coração rompendo com cada palavra.

Apertei-lhe uma última vez, deixando-o ir. "Você deve ir embora, agora!"

Ele olhou para mim sem expressão. "Eles estão aqui para me matar, Mae. Os Hangmen. Eles estão aqui para sua vingança. Styx, vai..."

"E é por isso que você deve fugir!" Afirmei e empurrei em seu braço.

Sua cabeça caiu. "Eu mereço morrer. O que eu fiz, Mae... Eu estive tão confuso com o que é certo... eu... eu... não sei mais quem eu



sou..." Ele olhou para o corpo de Jacob. "Tudo o que eu tenho feito para você é imperdoável. Eu nunca deveria ter trazido você de volta aqui... Eu não percebi como eles realmente eram..." Ele apertou minha mão e água encheu seus olhos.

Pisando para atender seu peito, eu levantei meus dedos do pé e dei um beijo casto em seus lábios. Cain não se mexeu quando eu recuei e seus olhos castanhos cheios com pura adoração. Parte de mim queria poder amá-lo como ele desejava. No fundo, ele era um bom homem. Ele merecia ser amado. Ele merecia mais do que isso...

Cain suspirou em derrota, a palma da mão era leve como uma pena no meu rosto, em seguida, ele sussurrou, "Eu teria lhe dado o mundo..."

Passei a mão pelo rosto, em contrapartida, sua barba castanho suave fez cócegas na minha palma. "Corra, Cain. Por favor... *Corra...*"

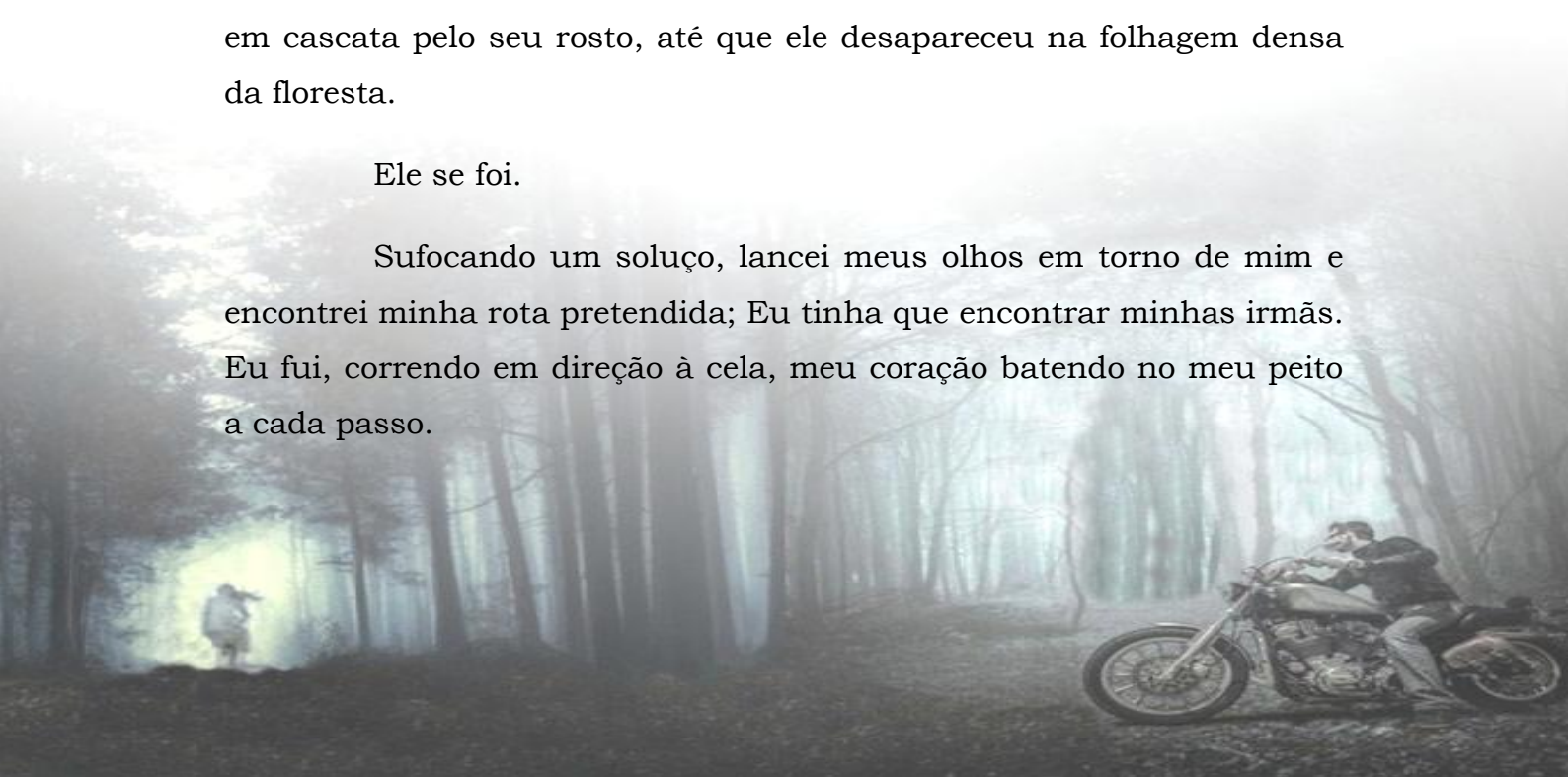
Como o barulho de armas de fogo crescendo mais perto, Cain balançou a cabeça, a recusa em sua postura.

"Corra, por favor... Salve-se... Por mim, se você me ama, corre... por mim..."

Cain afastou-se lentamente, com um suspiro de dor, lágrimas em cascata pelo seu rosto, até que ele desapareceu na folhagem densa da floresta.

Ele se foi.

Sufocando um soluço, lancei meus olhos em torno de mim e encontrei minha rota pretendida; Eu tinha que encontrar minhas irmãs. Eu fui, correndo em direção à cela, meu coração batendo no meu peito a cada passo.



A fumaça em torno de mim, balas ricocheteando árvores, mas eu tinha que chegar a minhas irmãs. Elas estão presas e assustadas. Eu tinha que libertá-las, então eu tinha que encontrar Styx.

Os sons dos gritos das pessoas me atormentavam enquanto eu corria rapidamente para a cela e me alegrei quando o caminho começou a diminuir; a cela estava logo à frente.

"Socorro! Ajude-nos!"

Gritos frenéticos de Maddie e Lilah me empurraram para dobrar meus esforços. Pressa na clareira, vi a cela cinza claustrofóbica em que Maddie e Lilah foram confinadas. Elas se esforçavam para chegar a mim através das barras.

"Mae! Mae!" Lilah gritou enquanto eu derrapei até parar e começar a puxar nas barras. Elas não se mexeram.

"Eu preciso de uma chave. Onde está a chave?", Eu gritei, desespero correndo em minhas veias.

"Os guardas nos trancaram!" Maddie exclamou, o medo escrito em todo o seu rosto doce.

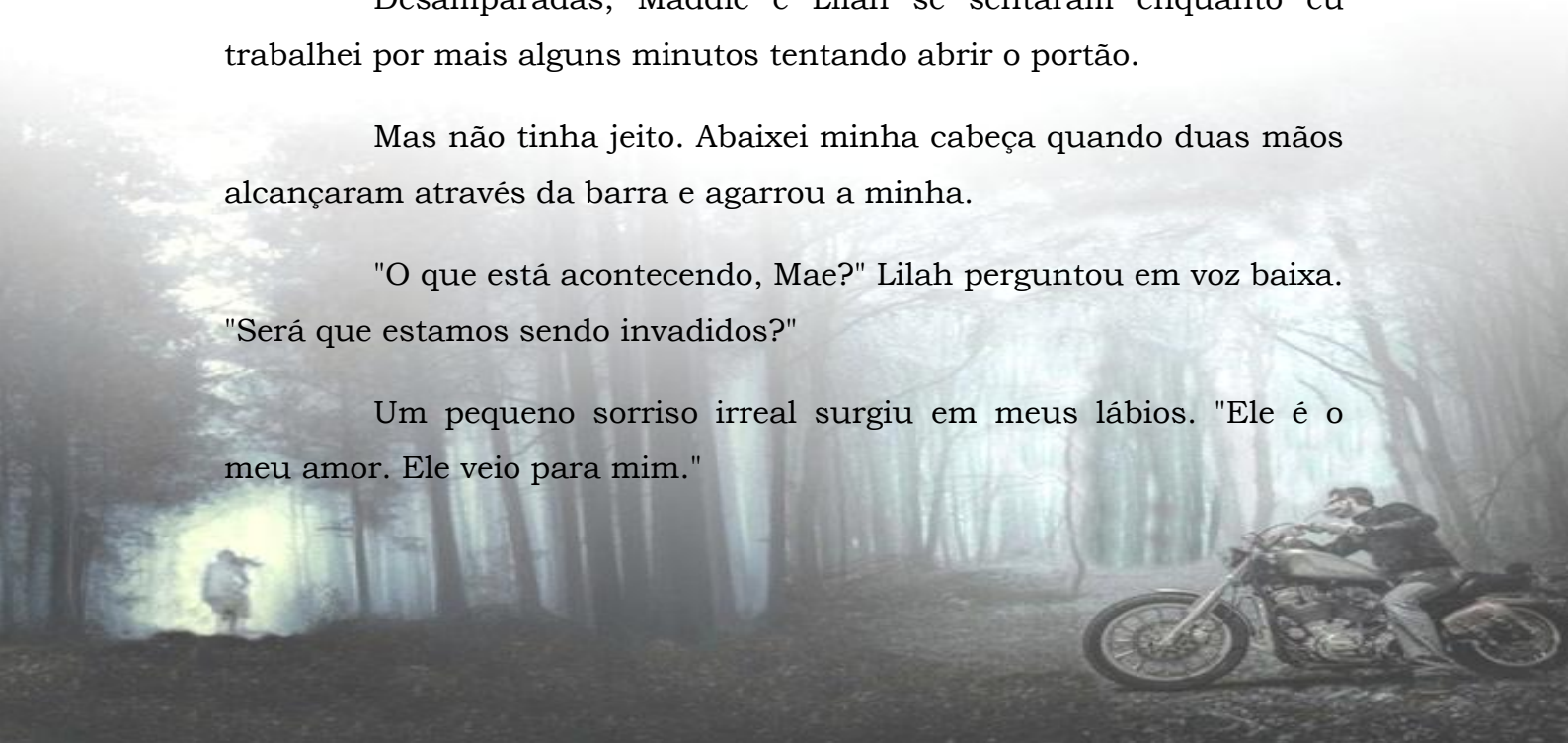
"Eu não consigo abrir. Eu não posso abri-lo!" Eu chorei quando minhas mãos ficaram dormentes balançando as barras grossas.

Desamparadas, Maddie e Lilah se sentaram enquanto eu trabalhei por mais alguns minutos tentando abrir o portão.

Mas não tinha jeito. Abaixei minha cabeça quando duas mãos alcançaram através da barra e agarrou a minha.

"O que está acontecendo, Mae?" Lilah perguntou em voz baixa. "Será que estamos sendo invadidos?"

Um pequeno sorriso irreal surgiu em meus lábios. "Ele é o meu amor. Ele veio para mim."



Maddie suspirou. "O homem do lado de fora?"

"Sim. Ele trouxe seus homens para nos libertar."

Ambos empalideceram.

"Nós não podemos deixar a comuna," Lilah sussurrou. "É muito perigoso lá fora."

"Devemos. Não há outra escolha", eu empurrei.

"Mas os ensinamentos, as profecias!" Lilah estressou. Gotas de suor se formando na sua cabeça na noite de verão sufocante e Maddie começou a balançar com medo.

"Vocês me terão. Nós vamos sobreviver. Nós todas vamos sobreviver."

"Eu não teria tanta certeza sobre isso."

Cada polegada de mim congelou.

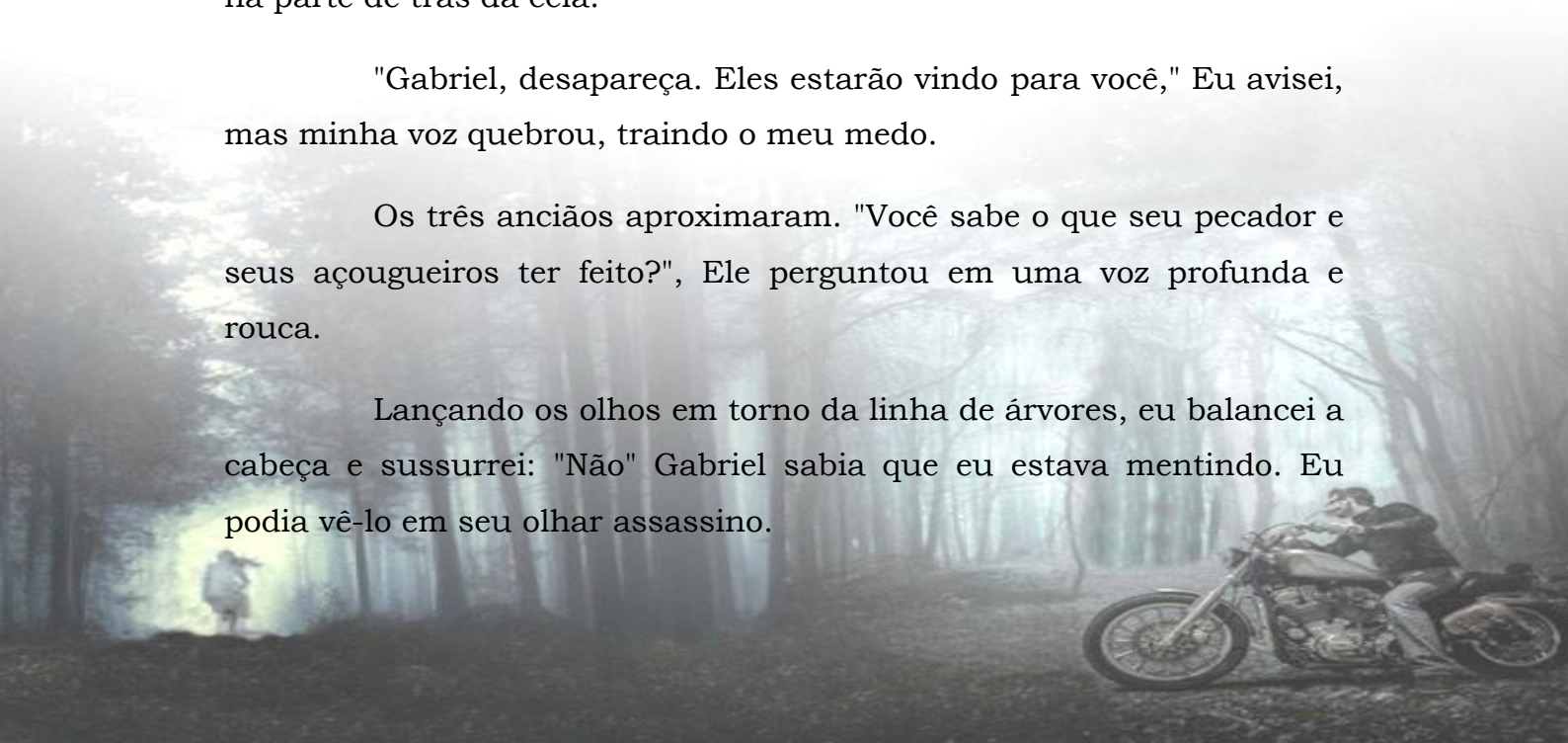
Eu virei minha cabeça lentamente, só para ver Gabriel, Noé e Moisés. Todos os três se levantaram, elevando-se sobre nós, cobertos de sangue, segurando seus rifles. Veemência era clara em seus olhares.

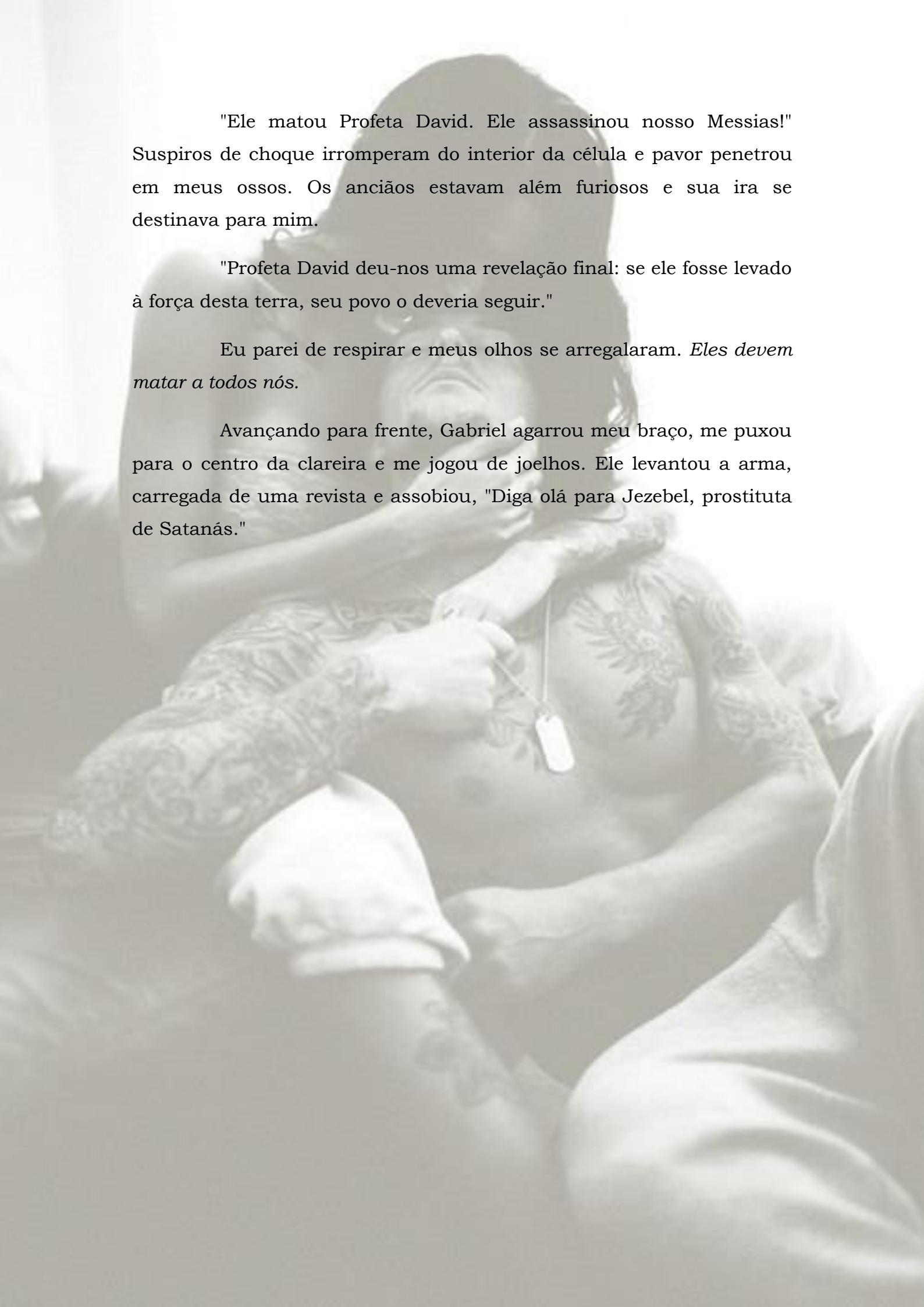
Levantando-me, eu me espalhei para cobrir o portão, dando abertura para Lilah e Maddie com as minhas mãos para se protegerem na parte de trás da cela.

"Gabriel, desapareça. Eles estarão vindo para você," Eu avisei, mas minha voz quebrou, traindo o meu medo.

Os três anciãos aproximaram. "Você sabe o que seu pecador e seus açougueiros ter feito?", Ele perguntou em uma voz profunda e rouca.

Lançando os olhos em torno da linha de árvores, eu balancei a cabeça e sussurrei: "Não" Gabriel sabia que eu estava mentindo. Eu podia vê-lo em seu olhar assassino.





"Ele matou Profeta David. Ele assassinou nosso Messias!" Suspiros de choque irromperam do interior da célula e pavor penetrou em meus ossos. Os anciãos estavam além furiosos e sua ira se destinava para mim.

"Profeta David deu-nos uma revelação final: se ele fosse levado à força desta terra, seu povo o deveria seguir."

Eu parei de respirar e meus olhos se arregalaram. *Eles devem matar a todos nós.*

Avançando para frente, Gabriel agarrou meu braço, me puxou para o centro da clareira e me jogou de joelhos. Ele levantou a arma, carregada de uma revista e assobiou, "Diga olá para Jezebel, prostituta de Satanás."

Capítulo Vinte e Seis

Styx

Demorou cerca de 10 minutos e o interrogatório de muitos guardas para finalmente obter uma pista de som onde Mae estava após Rider a levá-la embora. Duzentas jardas ao norte na floresta, encontramos a guirlanda de flores que ela tinha em sua cabeça quando pegou um galho baixo, e suas pequenas pegadas na estrada de terra seca.

Ela estava perto. E assim estava a morte de Rider.

Segurando minha mão, os irmãos chegaram a uma súbita parada atrás de mim.

Mae.

Mae estava em algum tipo de cela e os anciãos estavam se fechando sobre ela enquanto ela ajoelhou-se em um remendo da grama. Ela tinha uma "expressão aterrorizada na porra do seu rosto e aquele bastardo Gabriel estava apontando uma arma direto para a cabeça de Mae. Os outros dois filhos da puta barbudos estavam ao lado dele, sorrindo.

"Onde está Rider?" Eu assinalei. Meus irmãos vasculharam ao redor, mas ele estava muito longe.

Porra!

Então eu ouvi Gabriel falar em voz alta. "Diga olá para Jezebel, *prostituta* de Satanás."

Meu sangue ferveu e eu fodidamente quebrei.

Estou cansado de lidar com esse boceta.

Levantando minha 9mm, disparo contra o bastardo sádico; duas balas, uma através de cada um de seus joelhos.

Gritando como a porra de um bebê, Gabriel bateu no convés quando Flame e Ky rasgaram a cobertura florestal para combater Noé e Moisés para o chão. Os Hangmen facilmente tomaram o controle. Ky alcançou Noah pelo pescoço; Flame alcançou Moisés pelos cabelos, seu canivete se preparou para a garganta de Moisés.

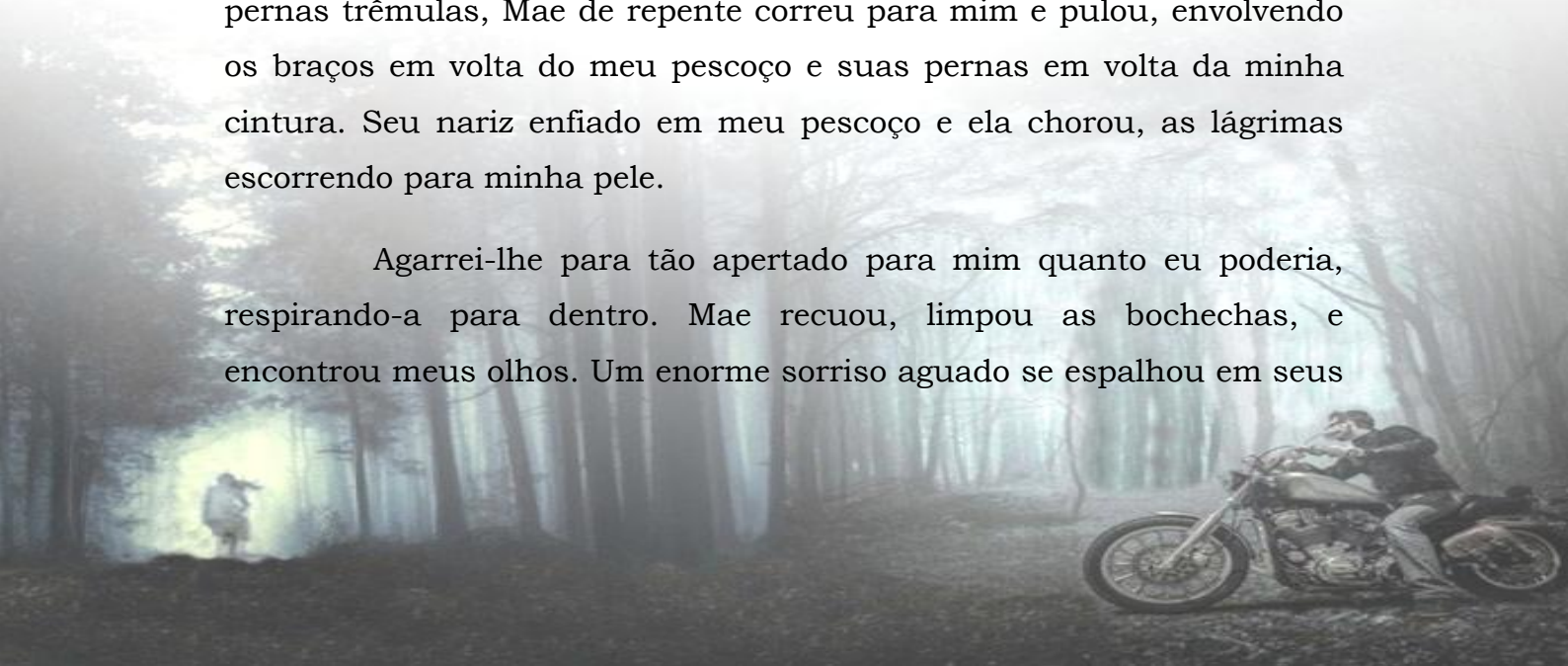
Eu bati para fora na clareira e chutei a AK47 de Gabriel de seu alcance. Mae tinha enrolado no chão, as mãos protegendo a cabeça, olhos para baixo. Caminhei para Gabriel, ergui o filho da puta por seu longo cabelo, tomei a faca Bowie da minha bota e abri cortando sua garganta, observando-o fracassar para o chão e engasgar com seu próprio sangue.

Eu cuspi no rosto chocado e assinalei, *"queime no inferno, imbecil"*.

Mae ainda estava na grama quando eu me abaixei ao lado dela, correndo suavemente minha mão pelas suas costas. Ela endureceu e ficou de lado, olhos de lobo enorme; até que ela me viu. Seus grandes olhos azuis cheios de lágrimas instantaneamente. Levantei-me e puxei meu queixo. Eu precisava da minha mulher de volta em meus braços.

"Styx?", Ela sussurrou em descrença. Levantando-se com as pernas trêmulas, Mae de repente correu para mim e pulou, envolvendo os braços em volta do meu pescoço e suas pernas em volta da minha cintura. Seu nariz enfiado em meu pescoço e ela chorou, as lágrimas escorrendo para minha pele.

Agarrei-lhe para tão apertado para mim quanto eu poderia, respirando-a para dentro. Mae recuou, limpou as bochechas, e encontrou meus olhos. Um enorme sorriso aguçado se espalhou em seus



lábios e ela esmagou sua boca contra a minha, sua língua mergulhando em minha boca, frenética, desesperada... aliviada.

Quebrando o beijo, Mae pressionou sua testa na minha e colocou as palmas das mãos para minhas bochechas. "Eu sabia que você ia me encontrar. Eu sabia que você viria. Eu te amo tanto."

Eu balancei a cabeça em concordância, incapaz de encontrar a minha voz e apertei-a mais perto.

Com um sorriso de conhecimento, Mae sussurrou: "Eu entendo, baby... você me ama também."

Eu gemi com a visão do seu rosto bonito e bati minha boca na dela.

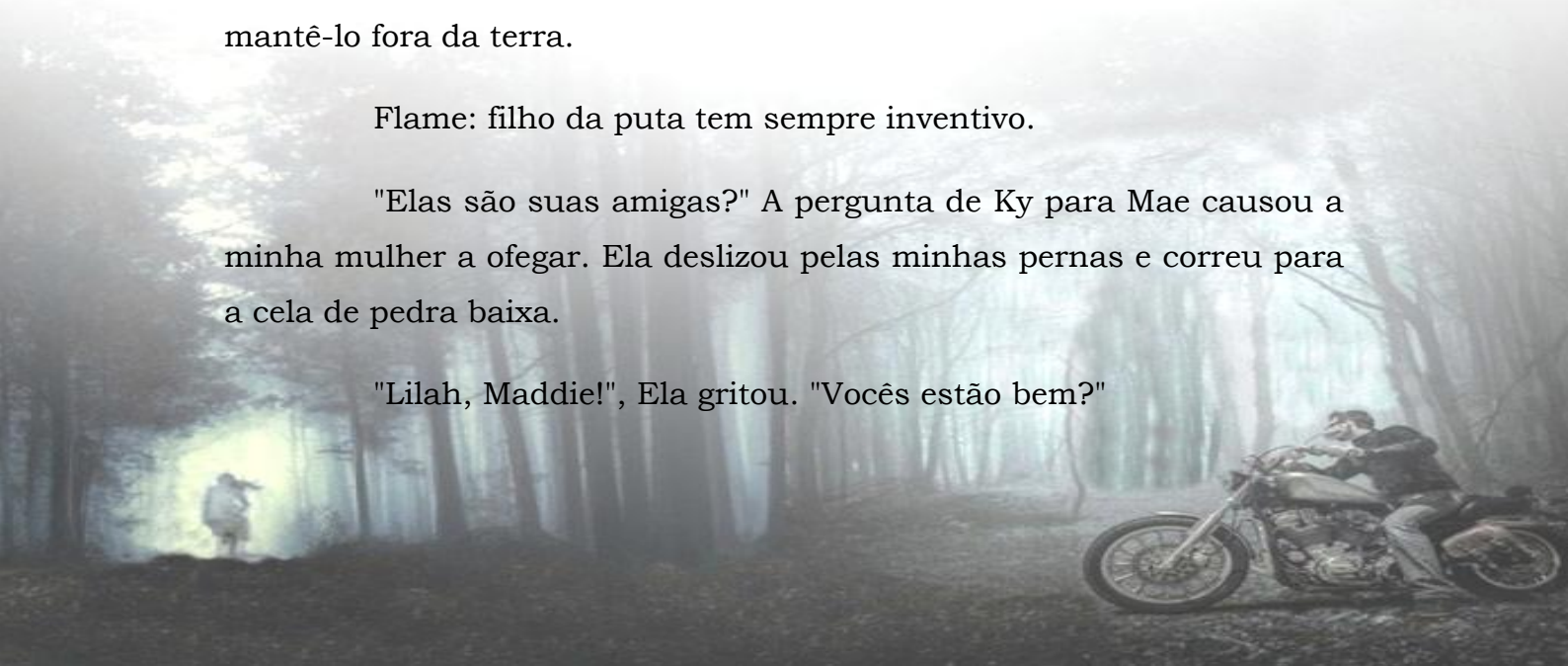
"Eu vou tomar isso como um sim." Ela riu contra a minha boca enquanto eu puxei de volta. Ela poderia tomar isso como a porra de um enorme sim.

"Err... Mae?" Mae voltou sua atenção para Ky. O irmão Noah jazia a seus pés, uma faca furada acima de seu coração. Olhei próximo a Flame que estava andando de volta a partir da borda da floresta, respingos de sangue em seus couros, seus olhos negros fodidamente loucos selvagens. Ele me deu um breve aceno de cabeça e sorriu. Moisés foi com o barqueiro. Mergulhei a cabeça para ver o caminho claro para uma grande árvore situada a alguns quilômetros dentro da floresta. Moisés foi jogado para o tronco, quatro facas em seu torso para mantê-lo fora da terra.

Flame: filho da puta tem sempre inventivo.

"Elas são suas amigas?" A pergunta de Ky para Mae causou a minha mulher a ofegar. Ela deslizou pelas minhas pernas e correu para a cela de pedra baixa.

"Lilah, Maddie!", Ela gritou. "Vocês estão bem?"



Todos nós observamos, fascinados, quando chegaram quatro mãos na cela para Mae.

Ky moveu ao meu lado. "Quem diabos está lá?"

Eu fui para responder, quando Mae virou para nos encarar. "Vocês podem tirá-las? Elas estão presas! Eu não tenho a chave!"

Bull avançou, segurando o alicate que ele tinha usado para rasgar através da cerca de segurança.

"Vou cortar o bloqueio."

Mae mudou-se do caminho quando Bull estalou para abrir a fechadura. Seus olhos se arregalaram e quando ele caminhou de volta para nós, um olhar de aprovação se espalhou pelo seu rosto. Tank, Smiler e o trio psicótico mudaram-se para se juntar a mim e Ky — todos nós assistimos a cela como porra de falcões.

Mae abriu o portão duro. "Venham", ela persuadiu suavemente.

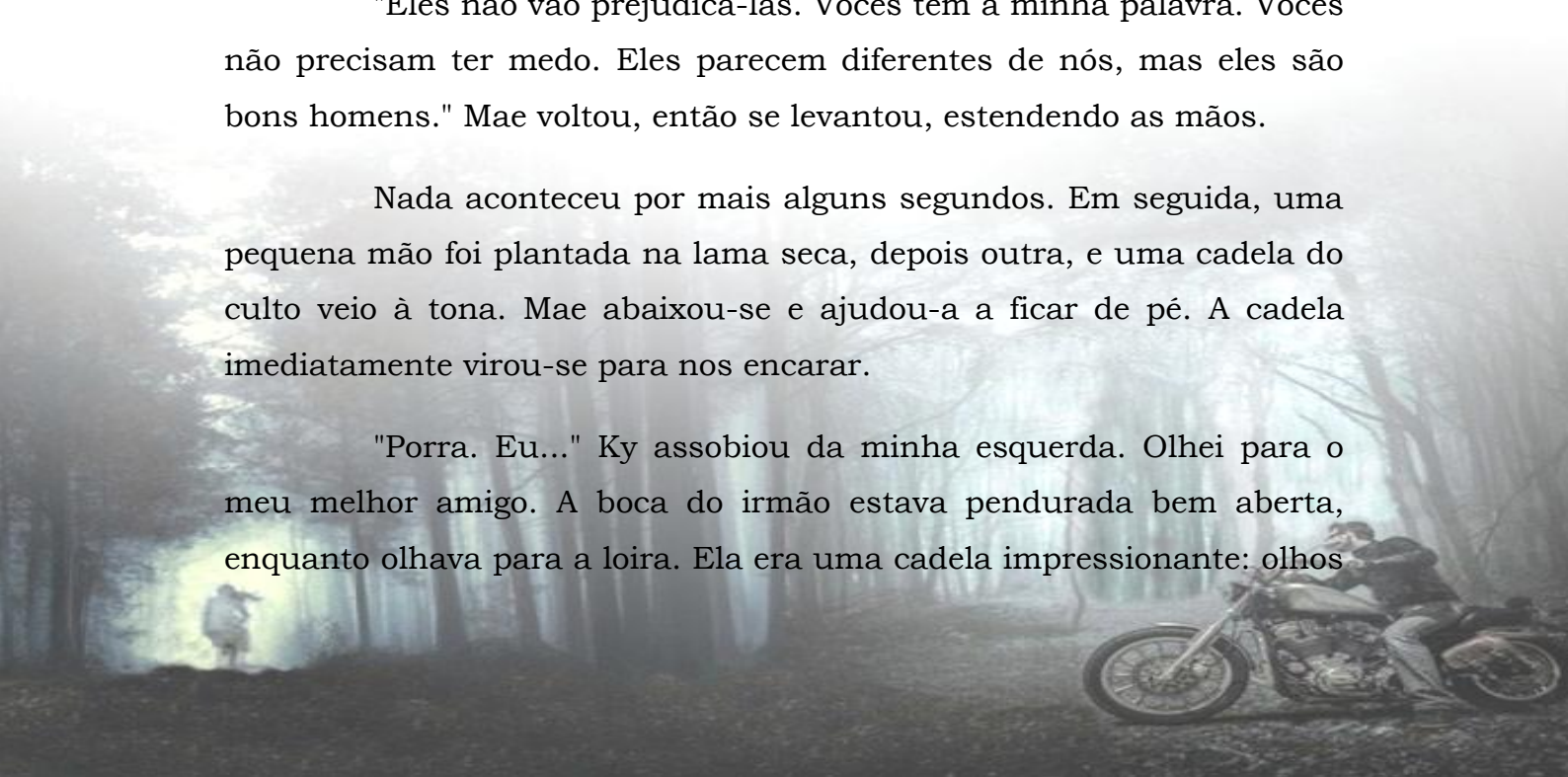
Nada aconteceu.

Mae lançou um olhar nervoso para nós e agachou-se. Os irmãos e eu estávamos completamente silenciosos.

"Eles não vão prejudicá-las. Vocês têm a minha palavra. Vocês não precisam ter medo. Eles parecem diferentes de nós, mas eles são bons homens." Mae voltou, então se levantou, estendendo as mãos.

Nada aconteceu por mais alguns segundos. Em seguida, uma pequena mão foi plantada na lama seca, depois outra, e uma cadela do culto veio à tona. Mae abaixou-se e ajudou-a a ficar de pé. A cadela imediatamente virou-se para nos encarar.

"Porra. Eu..." Ky assobiou da minha esquerda. Olhei para o meu melhor amigo. A boca do irmão estava pendurada bem aberta, enquanto olhava para a loira. Ela era uma cadela impressionante: olhos



azuis, cabelos loiros longos, embora nem um pedaço como Mae — nos meus olhos.

Em seguida, a loira olhou para baixo e gritou, empurrando de volta para Mae, horrorizada com a visão dos anciãos abatidos e sangrando, no chão.

Mae a pegou nos braços. "Silêncio, Lilah."

"Os anciãos", ela sussurrou, sotaque estranho, a mesma merda de como topeçava dos lábios de Mae.

"Eles tiveram que ser mortos, Lilah. Ou eles teriam nos matado. Os Hangmen salvaram nossas vidas."

"Meu pau ficou seriamente duro, porra", Ky informou-me, com a voz soando como se ele estivesse com dor. Revirei os olhos. É claro que o filho da puta estava sentindo tesão por Lilah. Ela era exatamente o seu tipo: parece muito supermodelo e mamas empinadas.

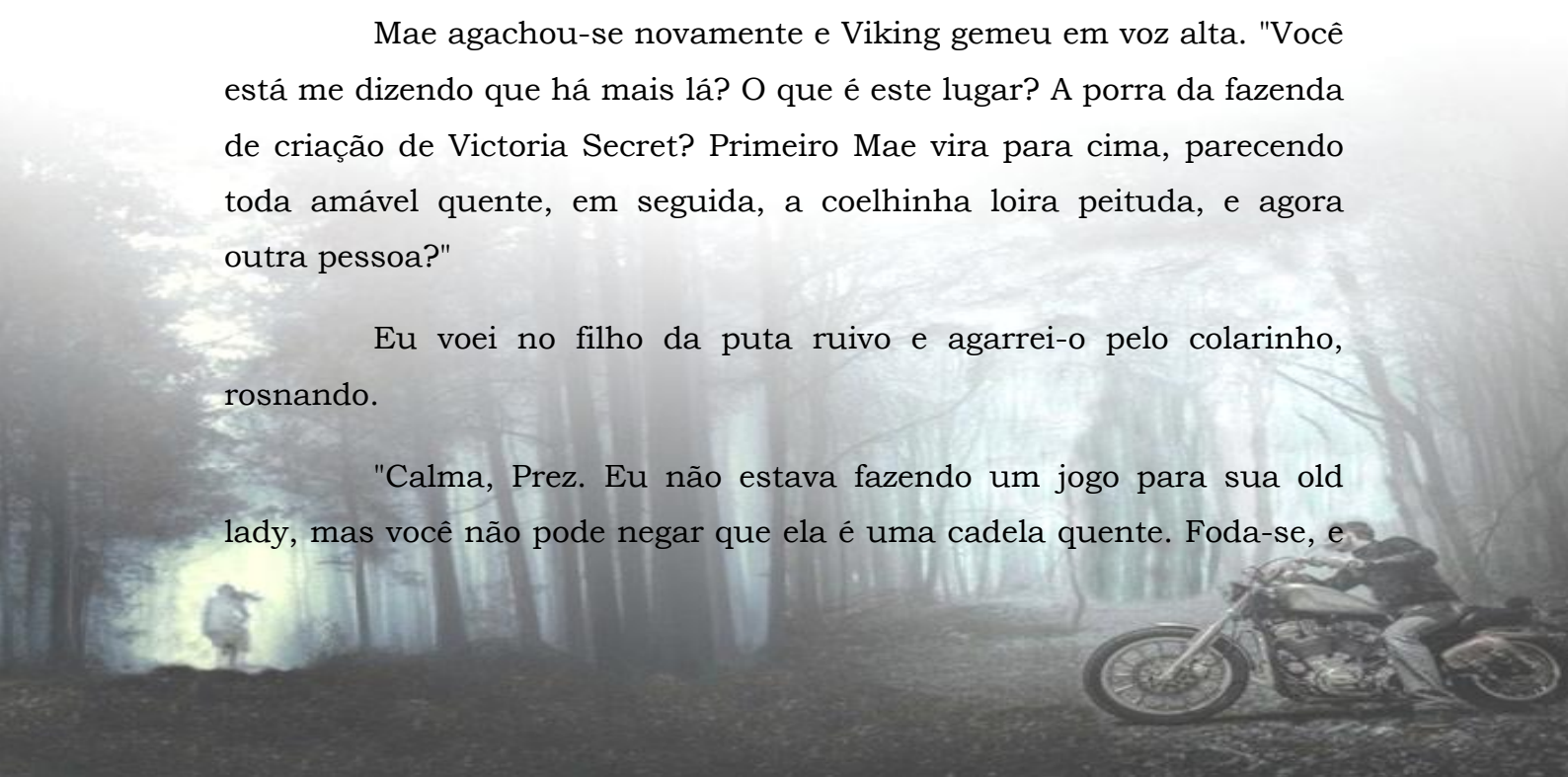
Lilah olhou-nos para baixo como se estivesse olhando para o diabo, mas seus olhos queimaram e os lábios entreabiram quando eles desembarcaram em Ky.

"Merda. Eu estou apaixonado," ele murmurou de novo. Bati o filho da puta na cabeça.

Mae agachou-se novamente e Viking gemeu em voz alta. "Você está me dizendo que há mais lá? O que é este lugar? A porra da fazenda de criação de Victoria Secret? Primeiro Mae vira para cima, parecendo toda amável quente, em seguida, a coelhinha loira peituda, e agora outra pessoa?"

Eu voei no filho da puta ruivo e agarrei-o pelo colarinho, rosnando.

"Calma, Prez. Eu não estava fazendo um jogo para sua old lady, mas você não pode negar que ela é uma cadela quente. Foda-se, e



quando ela está naqueles couros..." Eu plantei o idiota em sua bunda e voltei ao lado de Ky, deixando Viking sorrindo no chão. AK balançou a cabeça, exasperado.

Meu VP ainda estava paralisado na loira e ela por ele. *Ótimo.*

Mae pegou outra pequena mão na cela e um flash de cabelo preto, do mesmo tom que da minha mulher, foi visto pela primeira vez. Mae imediatamente embrulhou uma pequena cadela em seus braços. Ela estava enrolada tão apertada nos braços de Mae que eu não podia sequer ver o rosto dela. Mae passou as mãos pelo seu cabelo e colocou beijo após beijo em sua cabeça.

"Lilah?" Mae chamou a loira. Lilah ergueu os olhos de Ky e levou a mão estendida de Mae. Como um, as três fizeram o seu caminho para nós, Mae sorrindo assim fodidamente grande para mim. Nós tínhamos conseguido suas irmãs para fora. Meu peito apertou e meu pau estremeceu. Ela era tão linda. E fodidamente toda minha.

"Styx, Ky, Tank, Bull, Viking, AK, Flame, Smiler; estas são minhas irmãs."

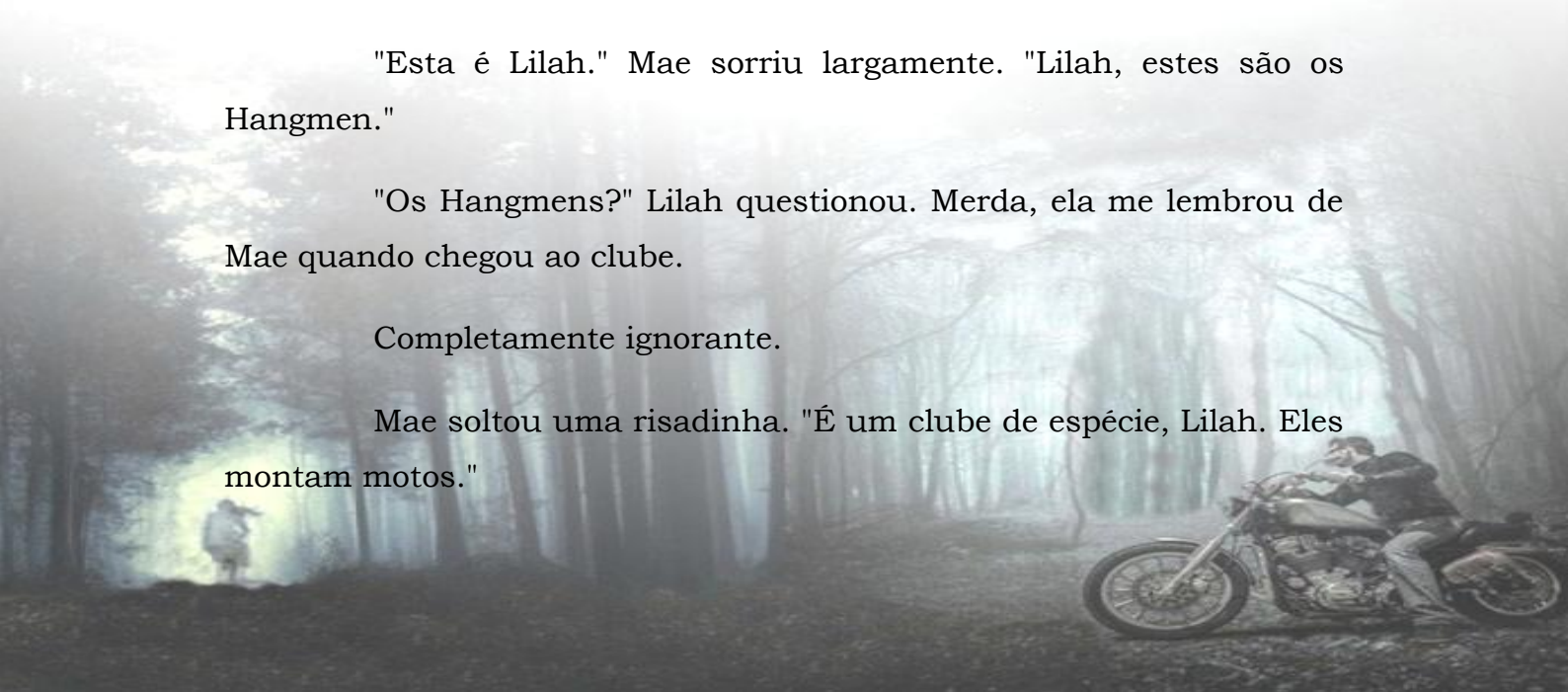
Mae empurrou a loira para dar um passo mais para frente e seus grandes olhos azuis encontraram Ky de novo. O irmão realmente gemeu em voz alta, fazendo com que a cadela franzisse a testa. Mae imediatamente parecia chateada e seus olhos se estreitaram em meu VP.

"Esta é Lilah." Mae sorriu largamente. "Lilah, estes são os Hangmen."

"Os Hangmens?" Lilah questionou. Merda, ela me lembrou de Mae quando chegou ao clube.

Completamente ignorante.

Mae soltou uma risadinha. "É um clube de espécie, Lilah. Eles montam motos."



A mão de Lilah correu nervosamente sobre seu cabelo amarrado para trás. "O que é uma moto?"

Os olhos de Mae pegaram o meu e ela riu novamente, em seguida, olhou para a amiga, esfregando ao longo de suas costas.

"Tudo será explicado em seu tempo."

Mae, em seguida, virou-se para a cadela de cabelos escuros em seus braços e sussurrou algo em seu ouvido. Ela se encolheu quando Mae puxou o cabelo para trás, revelando o lado de seu rosto. Ela lentamente levantou a cabeça.

Santo. Porra. Era Mae. Mae com olhos verdes em vez de gelo azul.

"Jesus Cristo! Por favor, me diga que há mais cadelas quentes naquela cela, Mae. Um para cada um de nós", AK disse. Mae humorada com o irmão, piscou-lhe um sorriso tímido, então balançou a cabeça.

"Esta é a minha irmã, Maddie. Ela é minha irmã de sangue."

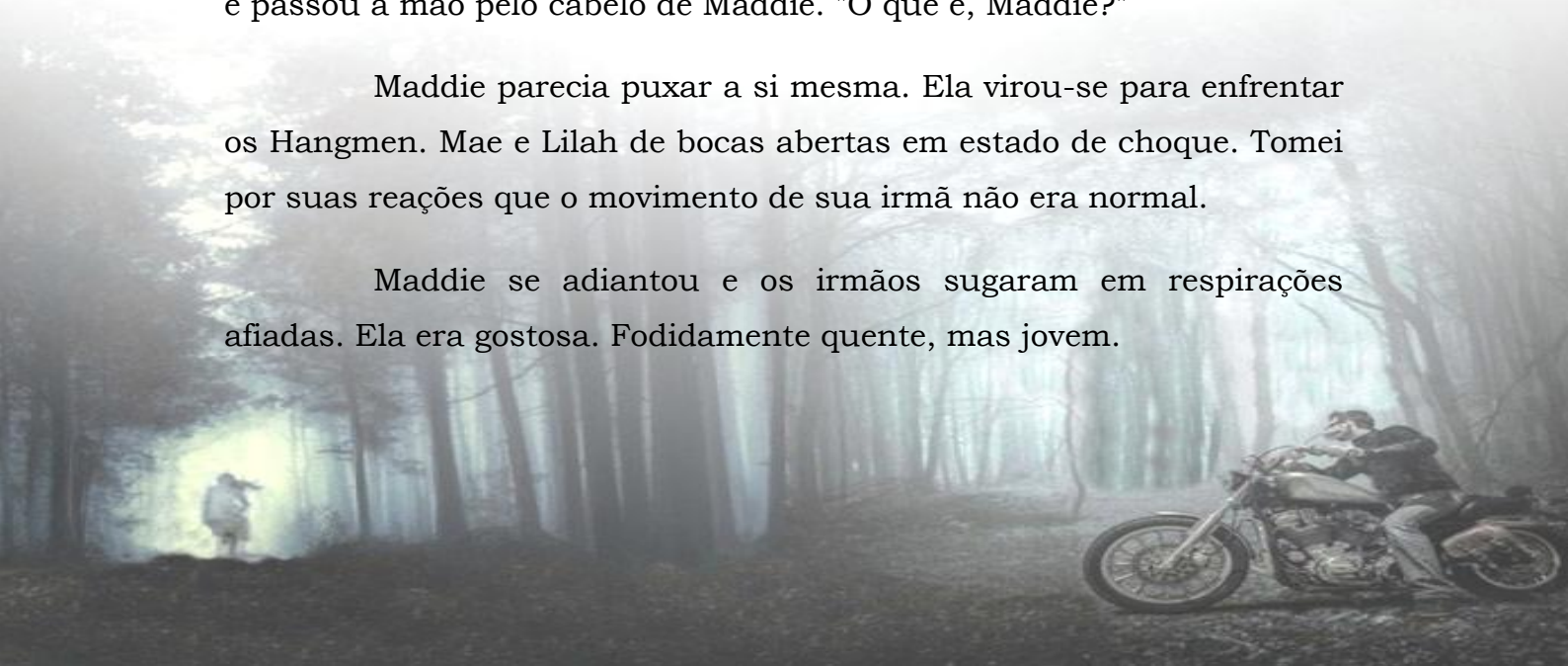
Maddie se endireitou, quase orgulhosa, lançando os olhos de corça ao longo de cada um dos irmãos e, em seguida, aos anciãos mortos no chão. Com um soluço de dor, ela se agarrou a mão de Mae.

"Shh, está tudo bem", disse Mae suavemente.

Maddie começou a tremer e balançou a cabeça. Lilah a ladeou e passou a mão pelo cabelo de Maddie. "O que é, Maddie?"

Maddie parecia puxar a si mesma. Ela virou-se para enfrentar os Hangmen. Mae e Lilah de bocas abertas em estado de choque. Tomei por suas reações que o movimento de sua irmã não era normal.

Maddie se adiantou e os irmãos sugaram em respirações afiadas. Ela era gostosa. Fodidamente quente, mas jovem.



"Você é o amor de Mae? Styx?", Ela perguntou no mesmo sotaque estranho.

Olhando de relance para a minha mulher, eu sorri. *O amor dela?* Merda. Eu balancei a cabeça. Mae corou e sorriu.

"Você matou alguém por aqui?", Perguntou Maddie, sua voz pequena tremendo, mas sua popa de olhos verdes era tudo menos isso.

Eu balancei a cabeça.

Ela respirou fundo. "Onde ele está?"

Eu acalmei. Uma cadela como ela não deve estar vendo o que Flame tinha feito. Não era bonito.

"Por Favor! Preciso vê-lo!", Ela gritou, me surpreendendo com sua raiva.

Eu aponteie o dedo para a floresta. Ela virou-se em e correu pela clareira e para as árvores.

Fui até Mae e assinalei, *"Você vai precisar obter a sua menina, baby. Ela não vai lidar bem vendo essa merda."*

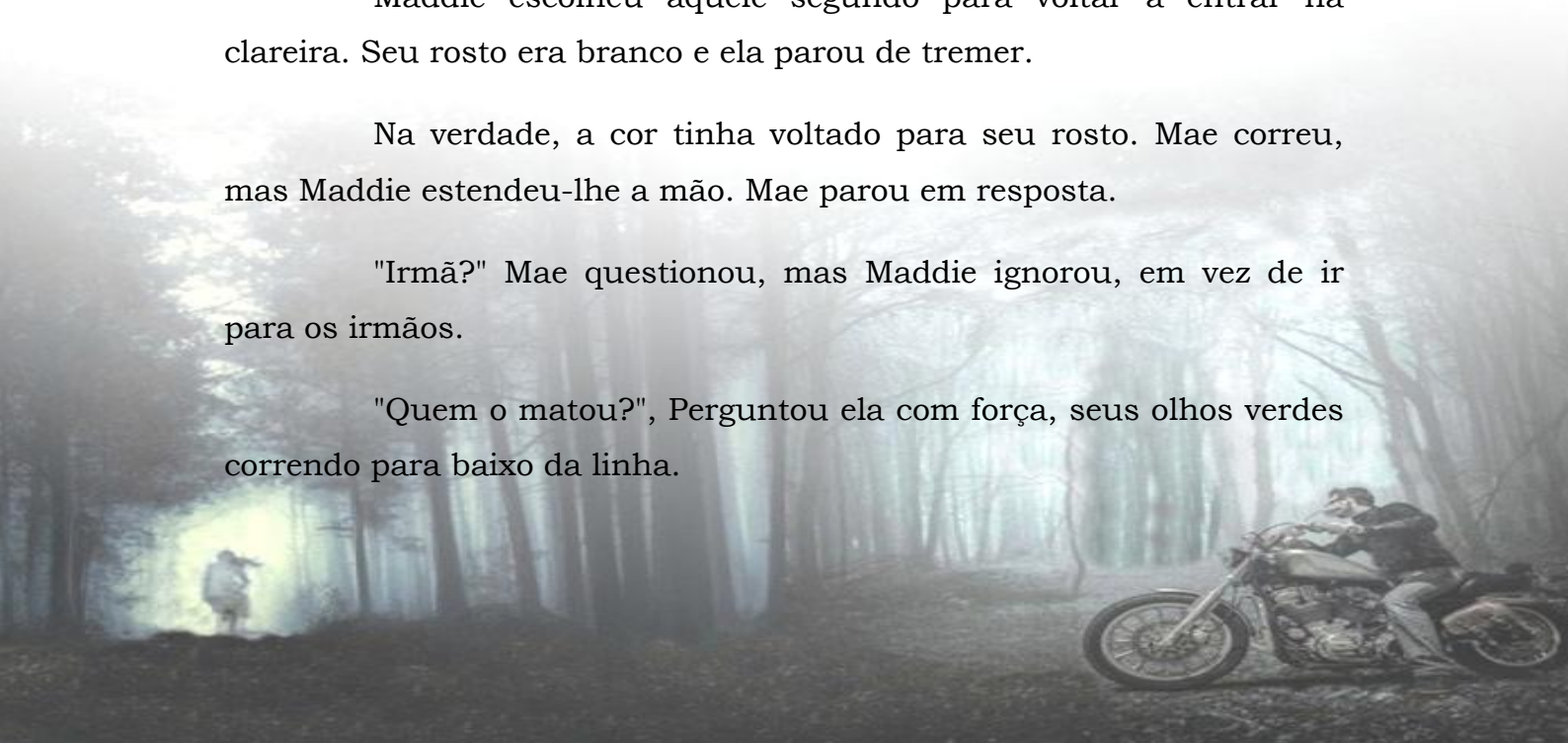
Mae fechou os olhos e esfregou-os. Ela estava cansada. Eu precisava levá-la para casa, porra.

Maddie escolheu aquele segundo para voltar a entrar na clareira. Seu rosto era branco e ela parou de tremer.

Na verdade, a cor tinha voltado para seu rosto. Mae correu, mas Maddie estendeu-lhe a mão. Mae parou em resposta.

"Irmã?" Mae questionou, mas Maddie ignorou, em vez de ir para os irmãos.

"Quem o matou?", Perguntou ela com força, seus olhos verdes correndo para baixo da linha.



No final da linha, Flame começou a contorcer sua cabeça, as mãos cerrando os punhos. Porra. Tinha que ser Flame, não é? Isso não ia acabar bem se ela comesse a disparar fora de sua boca.

Maddie fixou o olhar em Flame. "Foi você?", Perguntou ela com franqueza.

Flame assentiu uma vez e sua boca apertou. "Sim, eu matei o filho da puta." Suas chamas alaranjadas tatuadas dançaram em seu pescoço tenso quando seus olhos negros loucos fixaram em Maddie. A porra do olhar assassino.

Maddie estava bem na frente dele — bolas de aço, pensei, — o peito de Flame estremeceu de forma irregular.

Então, de repente, ela lançou um soluço sufocado e jogou os braços ao redor da cintura de Flame.

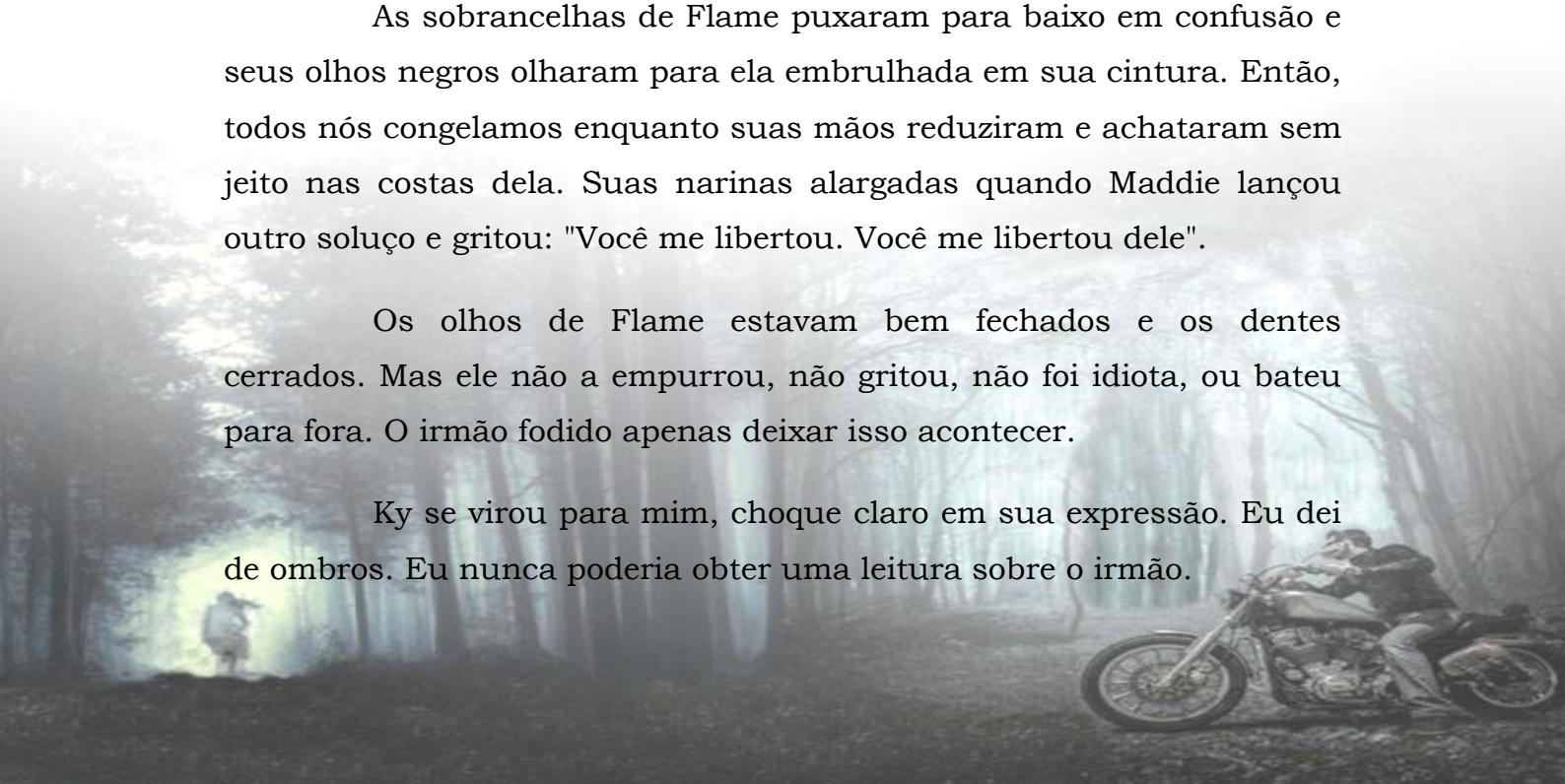
Flame congelou e seus olhos negros se arregalaram para o tamanho de placas. Suas mãos se ergueram no ar apertando em punhos. Porra! O irmão não podia ser tocado. Ele estava prestes a ir nuclear.

"Obrigada," Maddie sussurrou e apertou sua bochecha plana no corte dele. "Muito obrigada..."

As sobrancelhas de Flame puxaram para baixo em confusão e seus olhos negros olharam para ela embrulhada em sua cintura. Então, todos nós congelamos enquanto suas mãos reduziram e achataram sem jeito nas costas dela. Suas narinas alargadas quando Maddie lançou outro soluço e gritou: "Você me libertou. Você me libertou dele".

Os olhos de Flame estavam bem fechados e os dentes cerrados. Mas ele não a empurrou, não gritou, não foi idiota, ou bateu para fora. O irmão fodido apenas deixar isso acontecer.

Ky se virou para mim, choque claro em sua expressão. Eu dei de ombros. Eu nunca poderia obter uma leitura sobre o irmão.



Nunca soube o que diabos ele estava pensando.

Maddie puxou para trás com um pequeno sorriso e os olhos de Flame perfuraram os dela. Ela começou a caminhar de volta para Mae, mas não antes de olhar por cima do ombro. "Qual é seu nome?", Perguntou ela a Flame nervosamente.

Os lábios de Flame se separaram e ele soltou um silvo de uma respiração antes de murmurar, "Flame".

Maddie sorriu um sorriso largo e impressionante. "Você tem minha eterna gratidão, Flame. Eu te devo uma."

Flame olhou e olhou para Maddie, a porra de uma expressão com fome em seu rosto. Eu limpei minha garganta para quebrar a tensão e Mae rasgou os seus olhos preocupados fora do irmão para se concentrar em mim.

"Onde está Rider?" Eu assinalei.

Os olhos de Mae arregalaram e o pulso em sua garganta começou a correr.

"Foi", ela sussurrou e olhou para o chão.

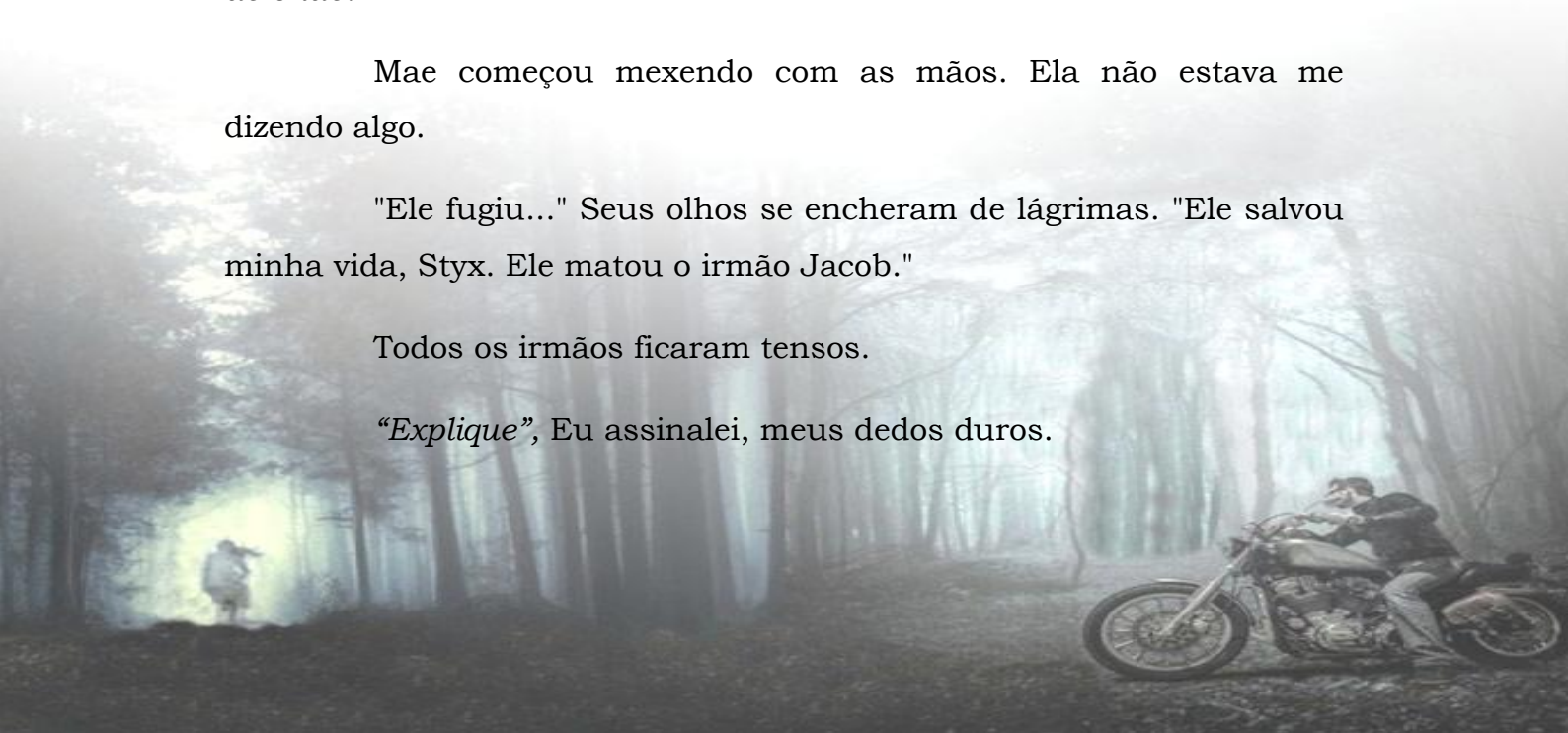
Eu cliquei meus dedos para chamar sua atenção. Meu queixo ficou tenso quando ela olhou para cima e eu assinalei, *"Foi para a porra de onde?"*

Mae começou mexendo com as mãos. Ela não estava me dizendo algo.

"Ele fugiu..." Seus olhos se encheram de lágrimas. "Ele salvou minha vida, Styx. Ele matou o irmão Jacob."

Todos os irmãos ficaram tensos.

"Explique", Eu assinalei, meus dedos duros.



"Ele estava fugindo. Ele tentou me convencer a ir com ele." Eu sabia que meu rosto parecia o do próprio Hades. "Eu disse que não, é claro." Ela me assegurou rapidamente. "Mas, então, Jacob veio para nós com uma arma."

Seu lábio inferior começou a tremer. "Cain, ou seja, Rider, o matou... Ele quebrou o pescoço de Jacó, diante de mim. Ele matou, Styx... por mim. Você precisa compreender, que para ele, devido a sua fé, este foi um pecado mortal; ele matou um dos seus próprios, um escolhido, um ancião... Ele condenou a sua alma por mim. Eu estava certa ao dar-lhe a liberdade."

Eu joguei minha cabeça para trás e fechei os olhos. Rider, Cain, qualquer merda que seu nome seja. O bastardo estava sempre ficando no meu caminho, porra. Por que não poderia esse boceta apenas ir se foder, e cair fora de nossas vidas para o bem?

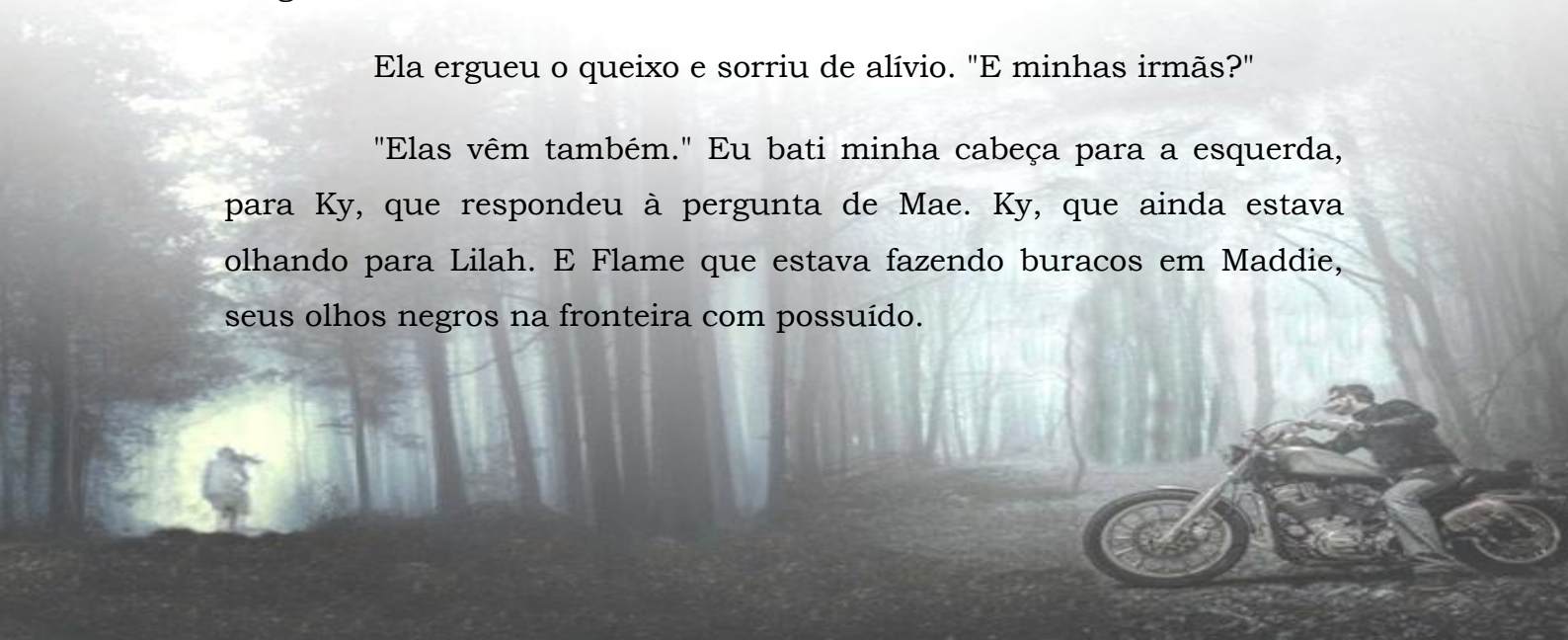
Uma mão pequena, delicada agarrou a minha. Eu abri meus olhos para ver Mae olhando para mim, seus olhos de lobo enorme se desculpavam. "Ele nos deixou uma vez por todas porque eu escolhi você, Styx. Eu disse a ele que eu amava você, só você. Que eu apenas iria estar com você", ela sussurrou apenas para meus ouvidos.

Minha raiva diminuiu um pouco, e agarrei a nuca de Mae, eu esmaguei-a contra o meu peito, minha boca em seu ouvido.

"C-casa. Eu p-preciso tê-la em a-casa. E longe d-deste fodido l-lugar."

Ela ergueu o queixo e sorriu de alívio. "E minhas irmãs?"

"Elas vêm também." Eu bati minha cabeça para a esquerda, para Ky, que respondeu à pergunta de Mae. Ky, que ainda estava olhando para Lilah. E Flame que estava fazendo buracos em Maddie, seus olhos negros na fronteira com possuído.



Jesus. H. Cristo. Isto não vai ser fácil. Essas cadelas certeza como a merda vão agitar as coisas no clube.

Ótimo. Mais porra de drama.



"Prez! Onde diabos você está indo?" Viking gritou do sofá, sua mais nova estava deitada em sua colo, a mão para baixo em suas calças jeans, empurrando o irmão para fora.

"*Fora*", eu assinalei e me dirigi para o quintal, cerveja na mão, indo para o meu banco habitual em frente ao mural.

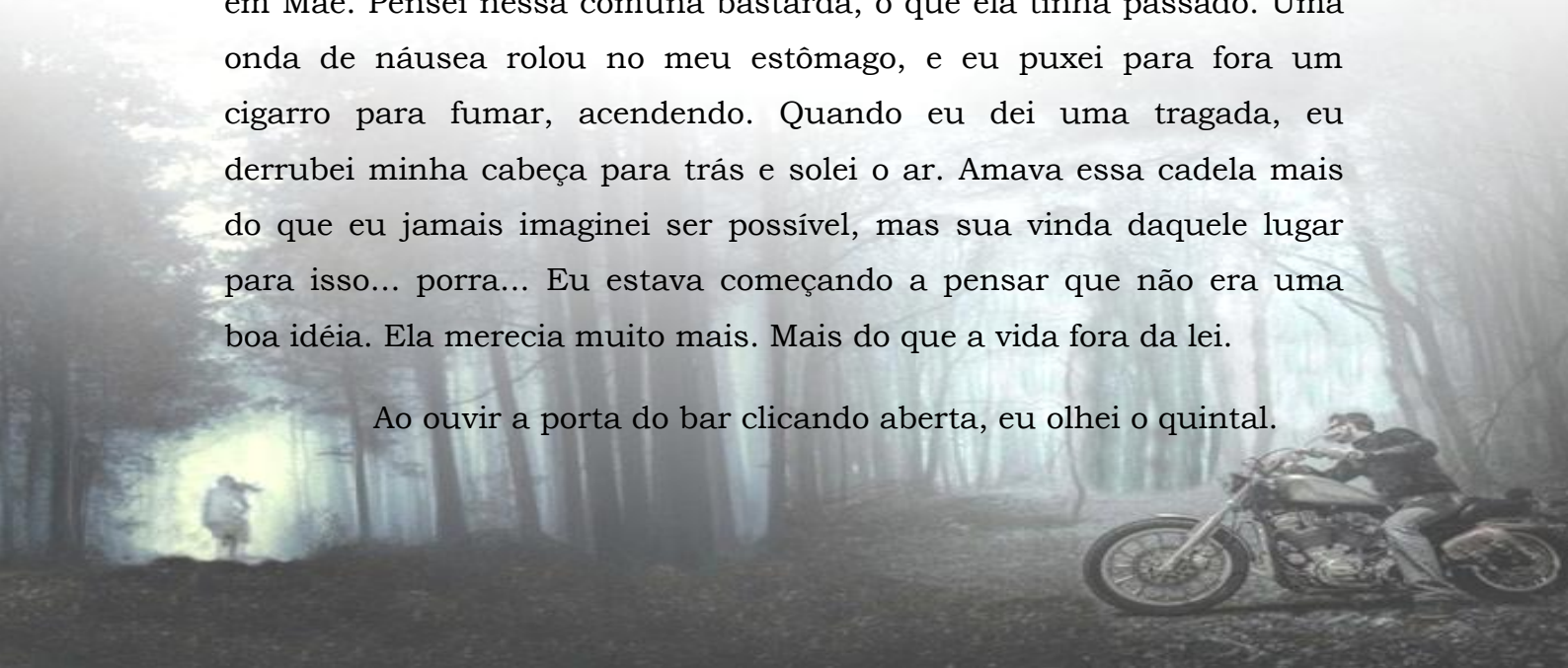
"Que porra está no rabo dele?" Eu ouvi Viking gritar, mas eu ignorei o pau. Eu tinha muito me irritando já, não precisava de mais nada.

Mae tinha estado com suas irmãs no apartamento desde que voltamos, tentando acalmá-las, porra. Volta para o complexo tinha sido uma merda de motim. As cadelas balançando, com as mãos sobre os joelhos, no canto da van como se estivessemos traficando-as através da fronteira, ou alguma merda. Nunca vi nada assim.

Mente fodida completa.

Quando me sentei, olhei para o quadro de Perséfone e pensei em Mae. Pensei nessa comuna bastarda, o que ela tinha passado. Uma onda de náusea rolou no meu estômago, e eu puxei para fora um cigarro para fumar, acendendo. Quando eu dei uma tragada, eu derrubei minha cabeça para trás e solei o ar. Amava essa cadela mais do que eu jamais imaginei ser possível, mas sua vinda daquele lugar para isso... porra... Eu estava começando a pensar que não era uma boa idéia. Ela merecia muito mais. Mais do que a vida fora da lei.

Ao ouvir a porta do bar clicando aberta, eu olhei o quintal.



Mae.

Vendo-me no banco, ela se dirigiu para mim. Ela mudou, vestido de casamento branco se foi, jeans pretos apertados e tanque em seu lugar. Ela era assim foddidamente bonita, os irmãos de outros capítulos todos ficaram boquiabertos quando a viram no meu braço. Filhos da puta sabiam com um olhar por que eu fui para a guerra para recuperá-la.

De pé diante de mim, ela inclinou a cabeça e passou a mão pelo meu cabelo. Fechei os olhos e gemi. Concentrando-se em Mae novamente, eu bati meu joelho, dizendo-lhe para se sentar. Sorrindo, ela fez como eu pedi e colocou os braços em volta do meu pescoço.

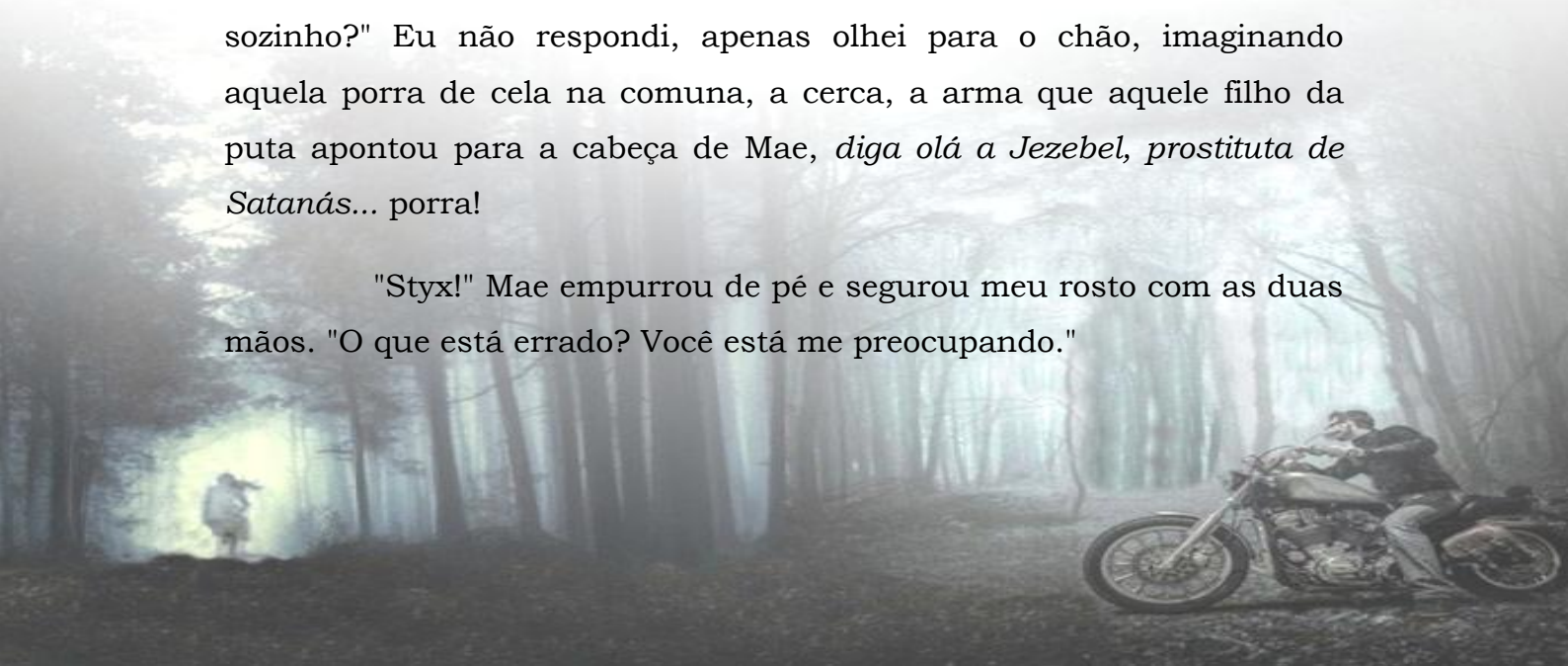
"C-como estão suas irmãs?", Perguntei, observando-a desvanecer o sorriso.

"Eles estão com medo. Amedrontadas do lado fora, com medo dos irmãos. Elas têm chorado, lutado contra estar aqui, mas felizmente elas dormem. Eu só espero que algum descanso vai ajudá-las a se acalmar."

Ela deu de ombros e olhou para a janela do quarto do apartamento. "Elas vão se ajustar. Elas só precisam reaprender... bem, tudo. Vai ser um longo caminho para elas... e eu."

Balançando a cabeça, peguei outra tragada de fumaça e a mão de Mae correu em toda a minha bochecha. "Por que você está aqui sozinho?" Eu não respondi, apenas olhei para o chão, imaginando aquela porra de cela na comuna, a cerca, a arma que aquele filho da puta apontou para a cabeça de Mae, *diga olá a Jezebel, prostituta de Satanás... porra!*

"Styx!" Mae empurrou de pé e segurou meu rosto com as duas mãos. "O que está errado? Você está me preocupando."



Terminando o meu cigarro eu o joguei no chão e encontrou os olhos arregalados de Mae. "A-a-quela porra de comuna." Eu balancei minha cabeça e ela abaixou-se para respirar. "Ele foi f-fodido, uma g-gaiola maldita."

"Styx... não faça isso para si mesmo. Acabou. Minha vida é com você agora... aqui. A Ordem não é mais." Seus olhos começaram a encher com água e suas mãos tremiam de medo.

Foda-se, ela ia chorar.

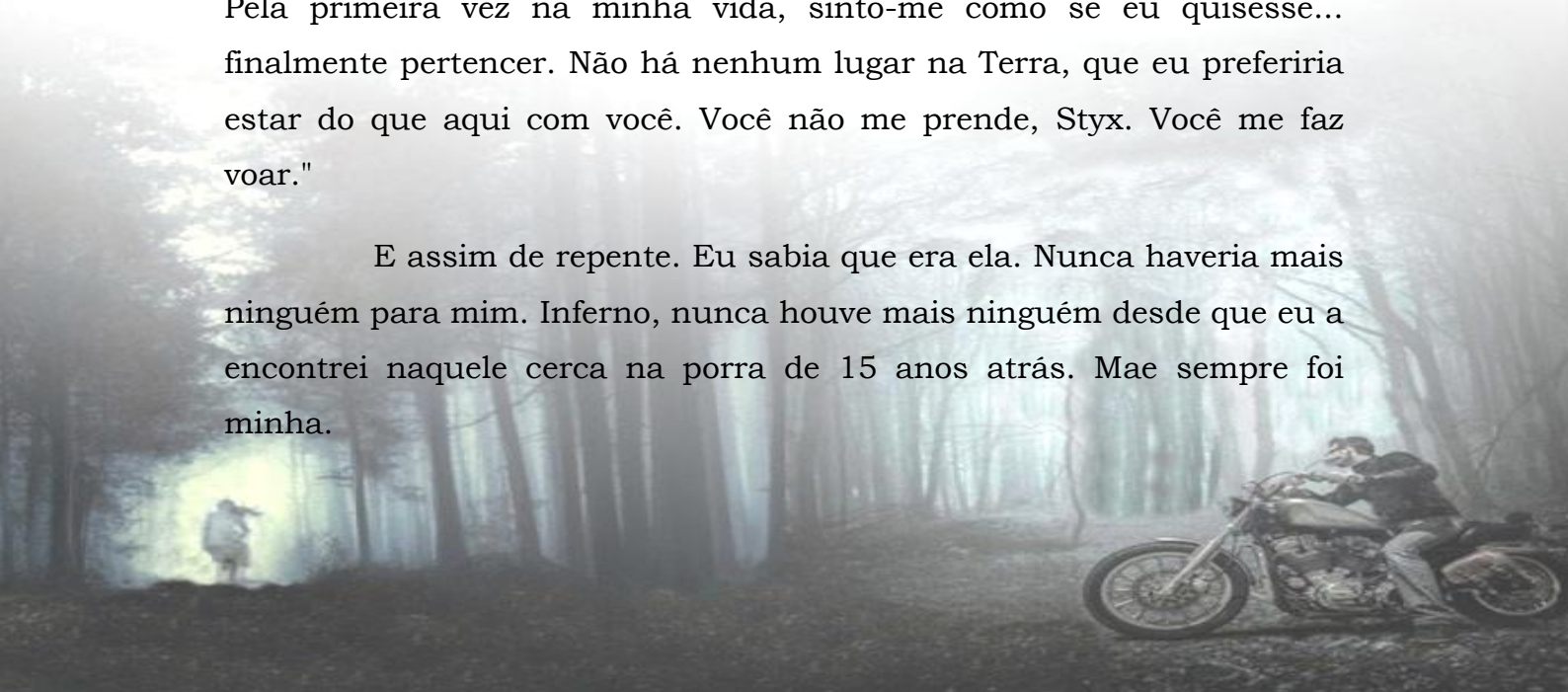
"Não p-posso ajudar, mas acho que você está trocando uma g-gaiola por outra em e-estar comigo neste c-clube. Eu-eu sou um idiota f-fodido m-mantendo você a-aqui." Eu peguei a mão direita do meu rosto e entrelacei os dedos com os dela. "Eu q-quero você, Mae, assim fodidaente r-ruim, mas nós, v-vivemos diferente em n-nesta vida. Protegido. Lançando lá fora... c-cercada. Você n-necessita de viver, o sabor real da l-liberdade."

Mae mudou e montou minhas coxas. "Não! Não faça isso! Não para nós!"

"Mae..."

"NÃO! Ouça-me, Styx." Eu dei-lhe um aceno de cabeça e segurei minhas mãos em sua cintura minúscula fodida. "Esta não é uma gaiola." Seus braços fizeram sinal para o clube. "É a liberdade. Pela primeira vez na minha vida, sinto-me como se eu quisesse... finalmente pertencer. Não há nenhum lugar na Terra, que eu preferiria estar do que aqui com você. Você não me prende, Styx. Você me faz voar."

E assim de repente. Eu sabia que era ela. Nunca haveria mais ninguém para mim. Inferno, nunca houve mais ninguém desde que eu a encontrei naquele cerca na porra de 15 anos atrás. Mae sempre foi minha.



"Styx?" Mae sussurrou, preocupando-se o lábio. Olhei para a minha mulher e um sorriso se espalhou nos meus lábios.

Mae suspirou em resposta. Agarrando a parte de trás do pescoço dela, eu esmaguei meus lábios nos dela e beijei a porra da sua boca.

Mae gemeu e me afastei ainda sorrindo, levantei-a e coloquei Mae em seus pés. "Vamos c-conseguir uma b-bebida".

Mae puxou meu braço para me parar, a confusão em seu rosto.

Eu pressionei sua testa na minha. "Eu sou um-um fora da lei, Mae, um-um percento. Eu tomo o-o que eu quero, qu-quando eu quero. S-s-sorte para você, eu sou um merda e-egoísta, então você vai f-ficar bem aqui co-comigo."

O sorriso que ela me deu foi ofuscante.

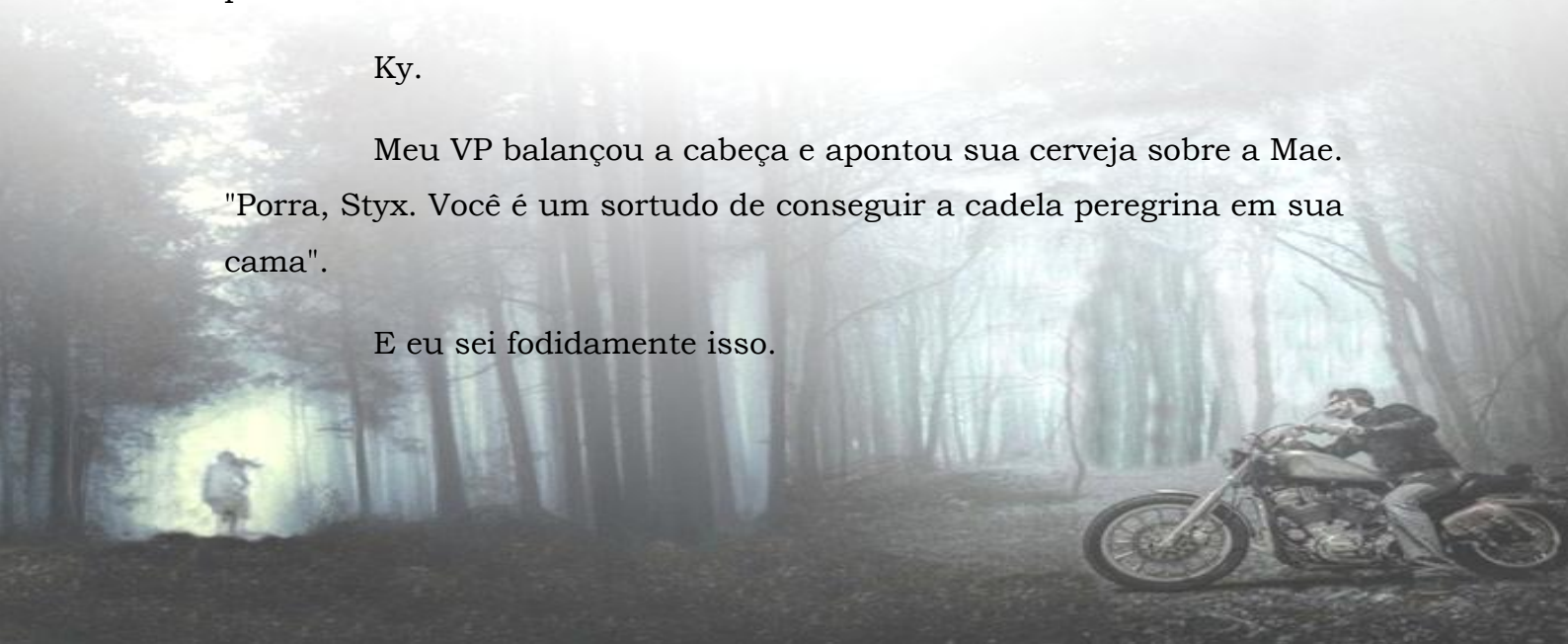
Assim que entrei no bar, Beauty veio se movimentando em alta velocidade, agarrando a mão de Mae. "Mae! Você está vindo comigo!" Mae olhou por cima do ombro para mim e eu dei-lhe um aceno. Sorrindo, ela decolou com Beauty na direção de Letti, as cadelas fodidas pulando agora que Mae estava de volta. Eu não conseguia tirar os olhos de minha cadela e sua bunda naqueles jeans.

Um braço pendurado ao redor do meu ombro me fez rasgar a partir da vista.

Ky.

Meu VP balançou a cabeça e apontou sua cerveja sobre a Mae. "Porra, Styx. Você é um sortudo de conseguir a cadela peregrina em sua cama".

E eu sei fodidamente isso.



Epílogo

Styx

Dois dias depois...

"Irmãos, nós pegamos de volta a minha mulher e recuperamos o nosso território. Agora, beber e relaxar."

"E comer buceta!" Ky gritou, cortando o meu sinal por trás. Meu VP foi até a beira da escada, bebida erguida e uivou, *"Viva livre, viaje livre, morra livre!"*

Centenas de irmãos já bêbados fora de suas bundas se animaram com Ky e gritaram de volta: *"Viva livre, viaje livre, morra livre!"* Ele bateu a mão nas minhas costas rindo quando eu envei-lhe um olhar mortal. Ele bebeu o uísque de uma vez, quebrando o copo vazio no chão.

Três dias de comemoração foram chegando ao fim, e os irmãos estavam se dividindo, voltando para seus próprios capítulos. Uma guerra foi vencida, mas havia muito mais a ser combatido pela estrada.

Eu peguei Mae de pé ao lado da escada, olhando muito quente de volta em seus couros. Ela estava com Beauty e Letti. As duas old ladies nunca deixaram Mae longe da vista delas.

Pulando fora das escadas, eu envolvi-a em meus braços, as mãos errantes escorregando sob a minha camisa e ao longo da minha barriga de tanquinho rasgada e em volta. O calor flamejou em seus olhos de lobo.

"Estamos i-ndo para um p-passeio", eu disse apenas para Mae ouvir. Ela olhou para cima e me deu um sorriso enorme.

"Ok. Deixe-me apenas dizer a Lilah e Maddie que eu vou sair por um tempo."

Mae apontou para minha janela do apartamento e suspirou. Com olhos enormes, suas duas irmãs estavam assistindo os irmãos no quintal, olhando em direções diferentes. Eu gemi quando eu segui seus caminhos diferentes. Lilah estava assistindo Ky como um falcão. Ele estava no meio de tatear Tiff e os seios à mostra de Jules, sorrindo para a loira peregrina com um sorriso de comedor de merda. E Maddie, foda, Maddie estava paralisada na Flame, o irmão andando pelo quintal como um touro. Seus olhos negros perseguido Maddie observando-a a partir da janela; sua cabeça se contorceu e seus dedos rasgaram na pele de seus braços, tirando sangue.

Eu tinha avisado os meus irmãos para ficar longe delas, mas Cristo, eu podia sentir a merda prestes a descer sobre este quarteto.

Os braços de Mae escorregaram da minha cintura e ela deu um beijo em meus lábios.

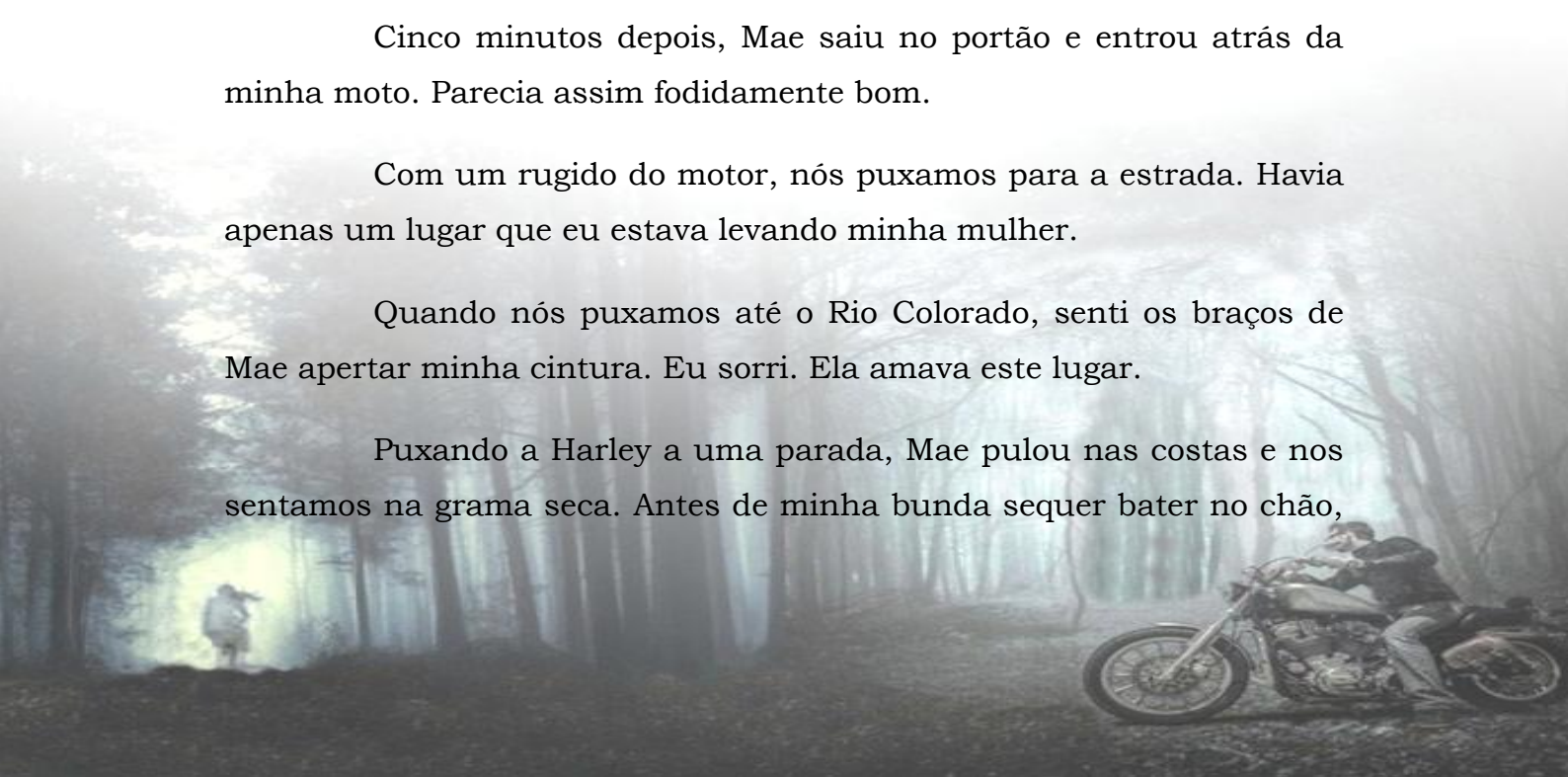
Eu bati em seu o rabo. "Eu vou e-encontrar você lá na frente."

Cinco minutos depois, Mae saiu no portão e entrou atrás da minha moto. Parecia assim fodidamente bom.

Com um rugido do motor, nós puxamos para a estrada. Havia apenas um lugar que eu estava levando minha mulher.

Quando nós puxamos até o Rio Colorado, senti os braços de Mae apertar minha cintura. Eu sorri. Ela amava este lugar.

Puxando a Harley a uma parada, Mae pulou nas costas e nos sentamos na grama seca. Antes de minha bunda sequer bater no chão,



ela mergulhou em cima de mim, seu pequeno peso conseguindo bater a minha volta para o chão, pressionando os lábios nos meus.

Segurei instantaneamente sua bunda enquanto ela enterrava sua buceta quente direto contra o meu pau.

"Você m-me quer, baby?", Perguntei, quebrando a partir de seu beijo, dominando o pescoço e lambendo sua garganta.

"Tão mal, Styx. Eu te quero tanto", ela respondeu sem fôlego.

Andando por debaixo de mim, eu bati para abrir o zíper, puxando para baixo seus couros, os dentes arrastando para baixo o lábio inferior. Sua vagina nua apareceu, sem calcinha. Meus olhos rolaram para trás e eu gemi assim quando Mae agarrou a bainha de sua camisa e rasgou-a sobre a cabeça. Sem sutiã.

Cristo.

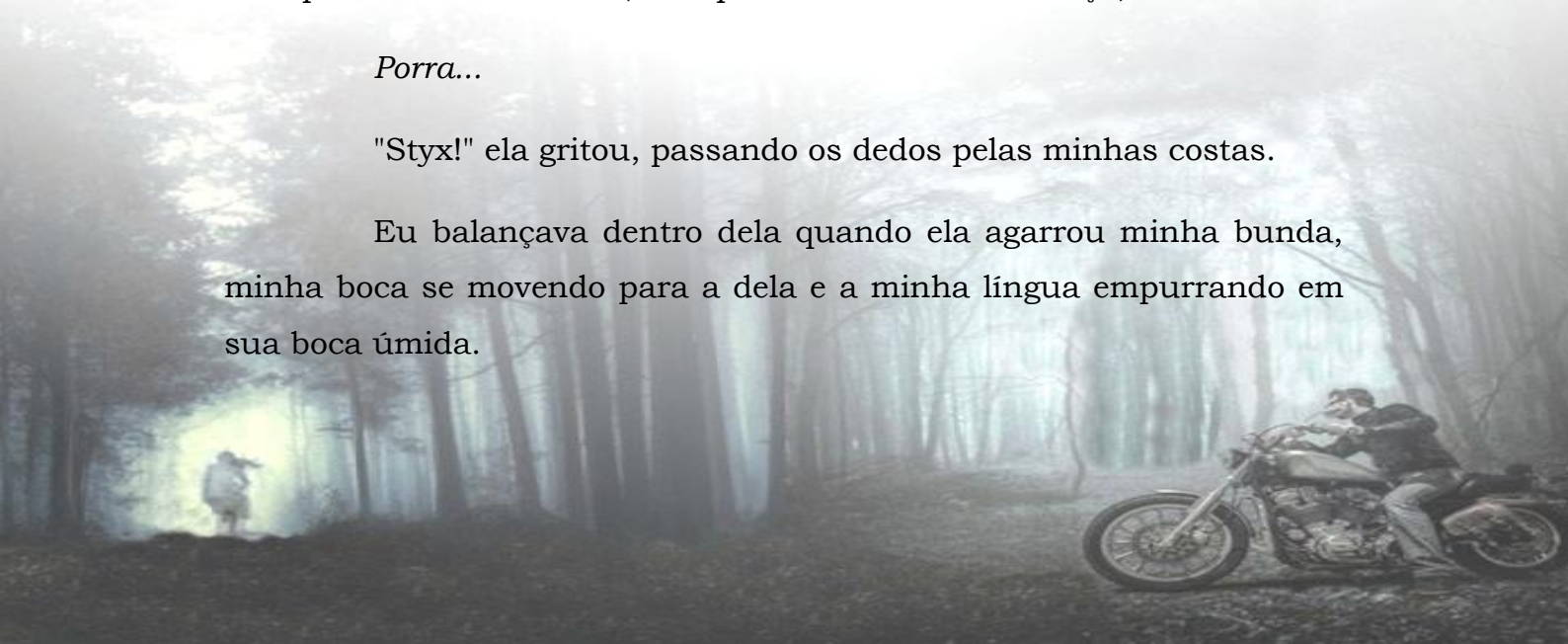
Com Mae nua debaixo de mim, eu fiz o trabalho rápido de obter minha roupa e me mudei acima da minha mulher, meus dedos mergulhando dentro de sua fenda. Olhos de lobo se arregalaram com a sensação e sua cabeça se voltava com um silvo. Inclinando-me, tomei os seios dela na minha boca e chupava, seu gemido respondendo fazendo meu pau se contorcer.

"Styx... dentro... por favor..." ela implorou, seus quadris rolando, e sorrindo ao redor do mamilo entre meus dentes, eu mudei meu pau em sua buceta e, coloquei as mãos sob a cabeça, bati dentro.

Porra...

"Styx!" ela gritou, passando os dedos pelas minhas costas.

Eu balançava dentro dela quando ela agarrou minha bunda, minha boca se movendo para a dela e a minha língua empurrando em sua boca úmida.



Isso parecia muito, muito bom. Ela era tão apertada. Nossas línguas lutaram e seus gemidos foram me deixando porra louca.

"Styx... Eu te amo", ela sussurrou enquanto ela quebrou da minha boca.

Gemendo muito alto, eu peguei velocidade, o tapa pesado dos sons de nossas coxas me conduzindo. Meu nariz enfiado em seu pescoço e seu buceta apertada, penetrando meu pau tão fodidamente duro. Voltando arqueando, as mamas dela pressionadas contra o meu peito e um grito rasgou de sua garganta quando ela veio.

"Merda... Styx... Styx..." Ela ofegava.

Eu bati nela mais uma vez e minha cabeça inclinou para trás quando eu inundei-a com esperma. Porra. Porra.

Poorraaaaaa...

Desabando em cima de Mae, eu nos rolei para que ela ficasse envolta em meu peito. Nós pegamos nossa respiração e eu ri.

Ela sentou-se e levantou uma sobrancelha. "O Quê?"

Eu corri minha mão para baixo até a fenda de sua bunda e seus olhos encapuzados. "V-você a-apanas xingou?"

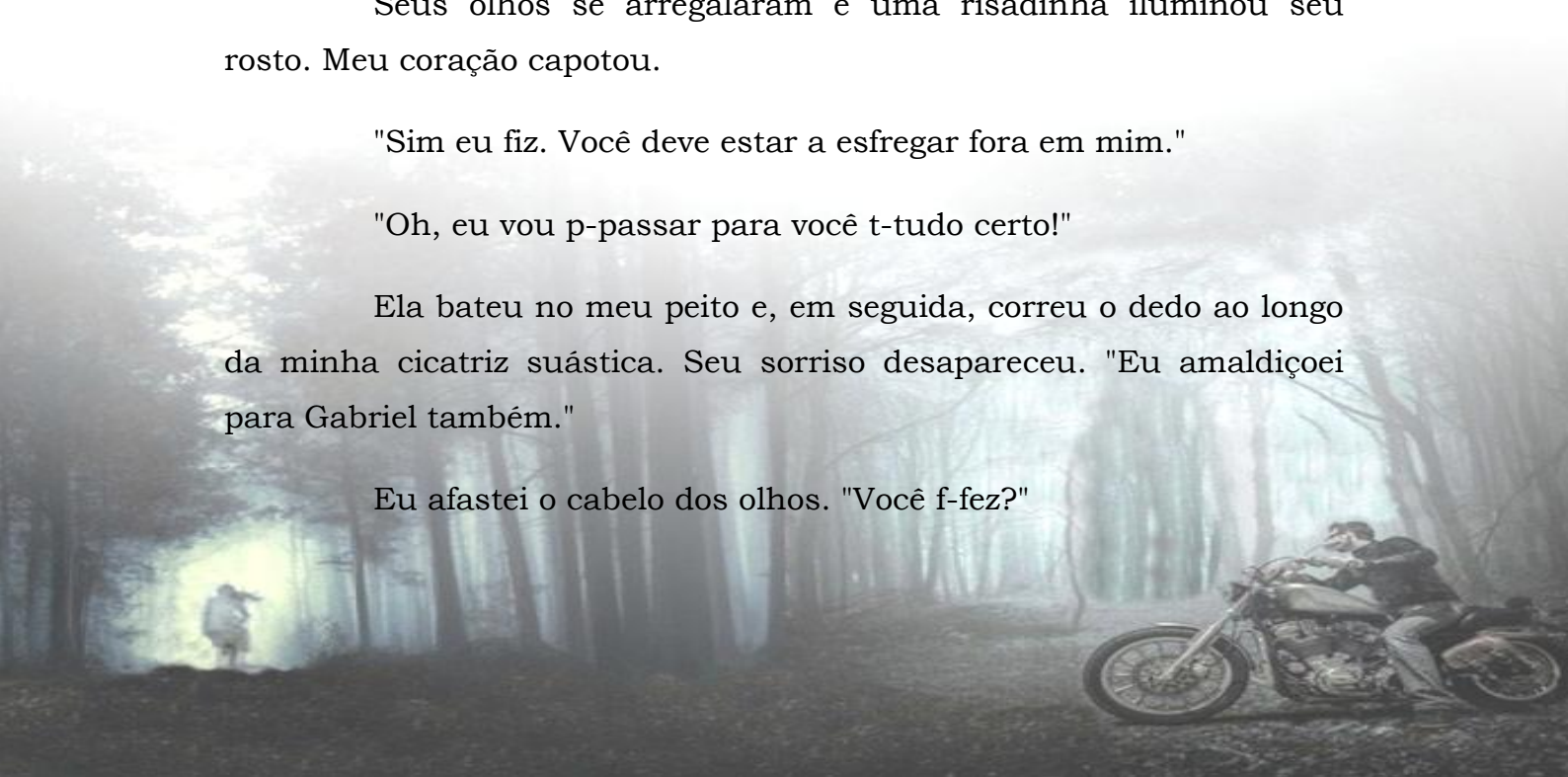
Seus olhos se arregalaram e uma risadinha iluminou seu rosto. Meu coração capotou.

"Sim eu fiz. Você deve estar a esfregar fora em mim."

"Oh, eu vou p-passar para você t-tudo certo!"

Ela bateu no meu peito e, em seguida, correu o dedo ao longo da minha cicatriz suástica. Seu sorriso desapareceu. "Eu amaldiçoei para Gabriel também."

Eu afastei o cabelo dos olhos. "Você f-fez?"



Ela assentiu com a cabeça, mas seus olhos estavam entorpecidos, então eu esperei que ela falasse. "Ele disse que você tinha me corrompido. Que eu tinha vendido minha alma para Satanás".

"Vem cá," eu pedi. Mae deslocou para cima do meu peito, me permitindo pegar seu rosto. "Eu nunca c-conheci uma cadela tão pura como você, tão in-inocente como você. Você mu-mudou a minha p-porra de vida, baby. Você não está corrompida. V-você é fodidamente perfeita".

Seu rosto derreteu em um sorriso deslumbrante. "Você passou tanto tempo me dizendo que não era bom para mim. 'Não sou eu, baby', você disse enfaticamente. Agora eu sou perfeita para você?"

"Eu estava e-errado. Tão m-malditamente errado. Você precisa de um homem fo-forte, baby. Você p-p-precisa de um homem para t-te amar, t-te proteger, para ser o seu f-fodido mundo". Sua respiração parou e eu sorri. "Ê e-eu, baby. Ê a-assim fodidamente comigo."

Mae mergulhou de novo para mim e eu ri quando a empurrei de volta antes de sentir a sua buceta e acabarmos na merda de novo.

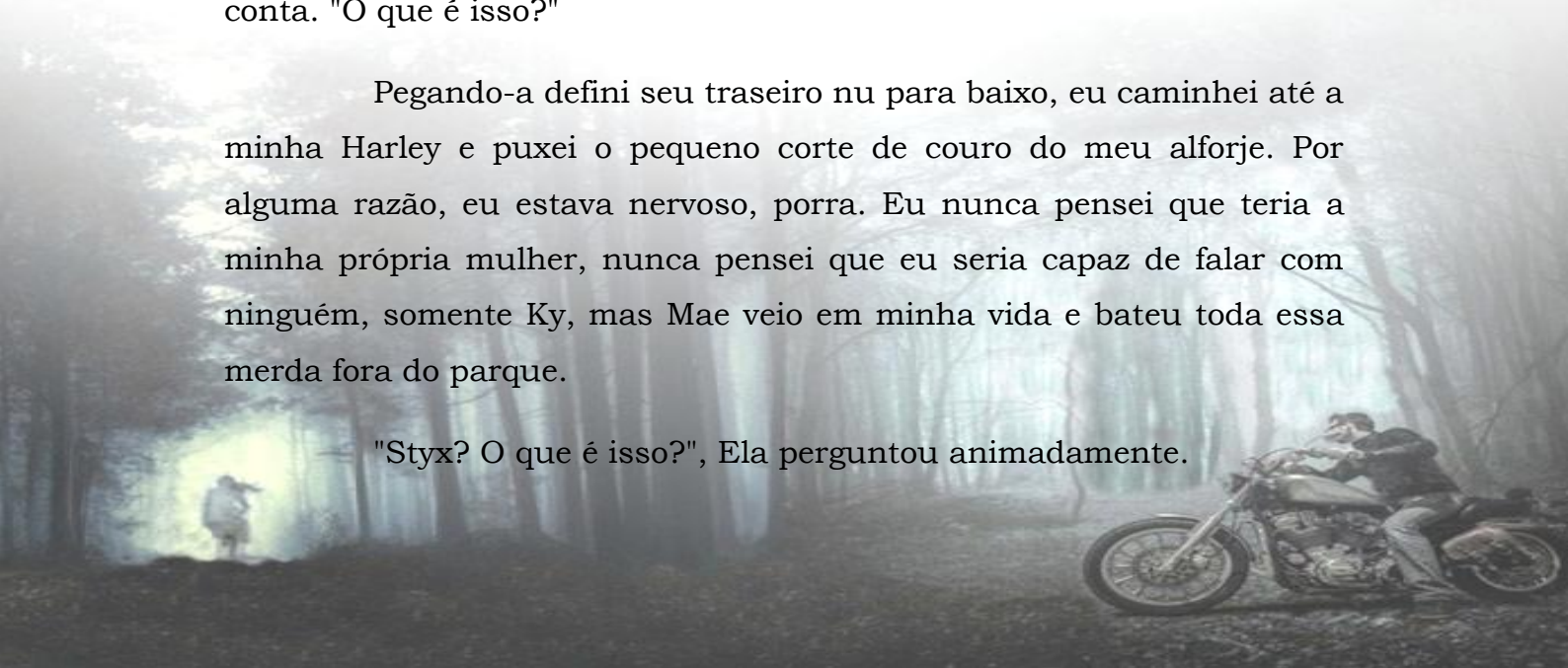
Seus lábios fizeram beicinho e sua testa enrugou. "Eu quero você de novo", ela reclamou.

"Eu t-tenho algo a d-dar a você p-primeiro."

Ela rapidamente perdeu seu beicinho, a curiosidade tomando conta. "O que é isso?"

Pegando-a defini seu traseiro nu para baixo, eu caminhei até a minha Harley e puxei o pequeno corte de couro do meu alforje. Por alguma razão, eu estava nervoso, porra. Eu nunca pensei que teria a minha própria mulher, nunca pensei que eu seria capaz de falar com ninguém, somente Ky, mas Mae veio em minha vida e bateu toda essa merda fora do parque.

"Styx? O que é isso?", Ela perguntou animadamente.



Encarando-a — todo cabelo longo preto despenteado, olhos azuis enormes, e pele pálida perfeita — eu relaxei. Porra, ela era linda.

Agitando-me, eu levantei o pequeno colete de couro preto Hangmen. Mae parou de respirar, a boca caindo para formar um O. Eu girei-o ao redor, nosso emblema Hades Hangmen estava orgulhoso na parte de trás, e um remendo *Propriedade de Styx* na costura branca com *Mae* gravado em escrita pequena na frente.

Eu puxei meu queixo. Mae levantou e caminhou para mim.

"Você q-quer isso, b-baby? Você q-quer ser oficialmente m-minha old lady? Porque uma vez q-que i-isso ficar, ele nunca f-fodidamente sai."

"Styx", sussurrou Mae e veio para mais perto, a mão correndo pelo meu rosto com barba por fazer. Engoli em seco e meu coração bateu no meu peito. "Eu nasci para estar com você. Nasci para ser sua old lady."

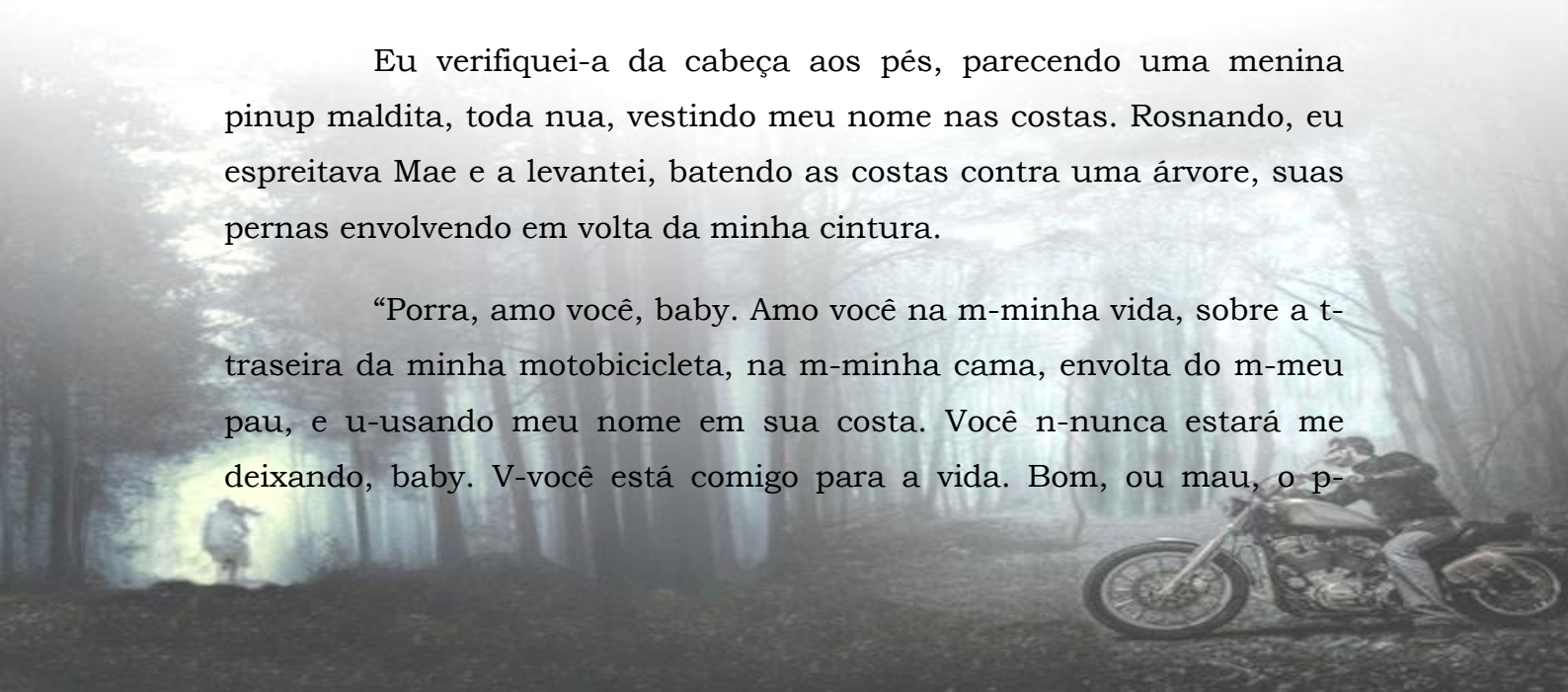
E depois que o nariz maldito dela se contraiu.

Meus olhos reviraram. "Porra, b-baby..." Eu disse asperamente e girei em torno de minha mulher, deslizando o colete nas suas costas. Ela virou-se lentamente, agarrando as bordas sobre seus seios perfeitos, e divertidamente fez beicinho em seus lábios.

"Como se parece?"

Eu verifiquei-a da cabeça aos pés, parecendo uma menina pinup maldita, toda nua, vestindo meu nome nas costas. Rosnando, eu espreitava Mae e a levantei, batendo as costas contra uma árvore, suas pernas envolvendo em volta da minha cintura.

"Porra, amo você, baby. Amo você na m-minha vida, sobre a t-traseira da minha motobicicleta, na m-minha cama, envolta do m-meio pau, e u-usando meu nome em sua costa. Você n-nunca estará me deixando, baby. V-você está comigo para a vida. Bom, ou mau, o p-



porra louca. C-conheci v-você quando criança, um maldito m-mudo. Você me deu uma v-voz. Você me deu uma v-vida. É v-você, baby. Você é m-meu f-fodido mundo inteiro".

Eu bati minha boca na dela.

Ela me beijou de volta.

Nossas testas se tocaram e nossas respirações vieram duras.

"Você é m-meu", eu disse a ela mais uma vez.

"E você é meu", ela repetiu com orgulho.

"Estamos agora o-oficialmente, baby, sim? Você e e-eu juntos. Esta é a s-sua família. Este é-é o seu clube. Você p-pertence a este MC c-comigo. Através do inferno e águas altas, você v-vai estar ao meu lado, fazendo m-merda boa. M-minha old lady para a vida."

"Sempre. Começamos nossas vidas agora, Styx. Deixe as cicatrizes de nosso passado para trás."

Eu levei a mão esquerda e beijei ao longo de seu dedo anelar. "E um dia l-logo você v-vai estar usando um anel, b-bem aqui, contando a todo maldito m-mundo que você é minha. E qu-quando você fizer, você n-nunca vai p-poder tirá-lo ".

"Sim, Styx", ela sussurrou, lágrimas caindo pelo seu rosto. "Eu sou sua... Apenas sua. Para sempre."

"Foda-se, baby... te amo", eu rosnei, esfregando seu pequeno corpo apertado contra o meu.

"Eu também te amo."

Então a porra do seu nariz se contraiu novamente.

E eu afundei de volta na minha mulher...

... Um par de olhos de lobo me trazendo para casa.

*Rider**Cain**Duas semanas depois...**Utah, Local Desconhecido.*

Meus olhos ardiavam enquanto eu corria pela estrada do meu pai na minha Chopper. Duas semanas de equitação difícil. Duas semanas de evitar capítulos Hangmens. Duas semanas de pensar sobre o que diabos fazer a seguir.

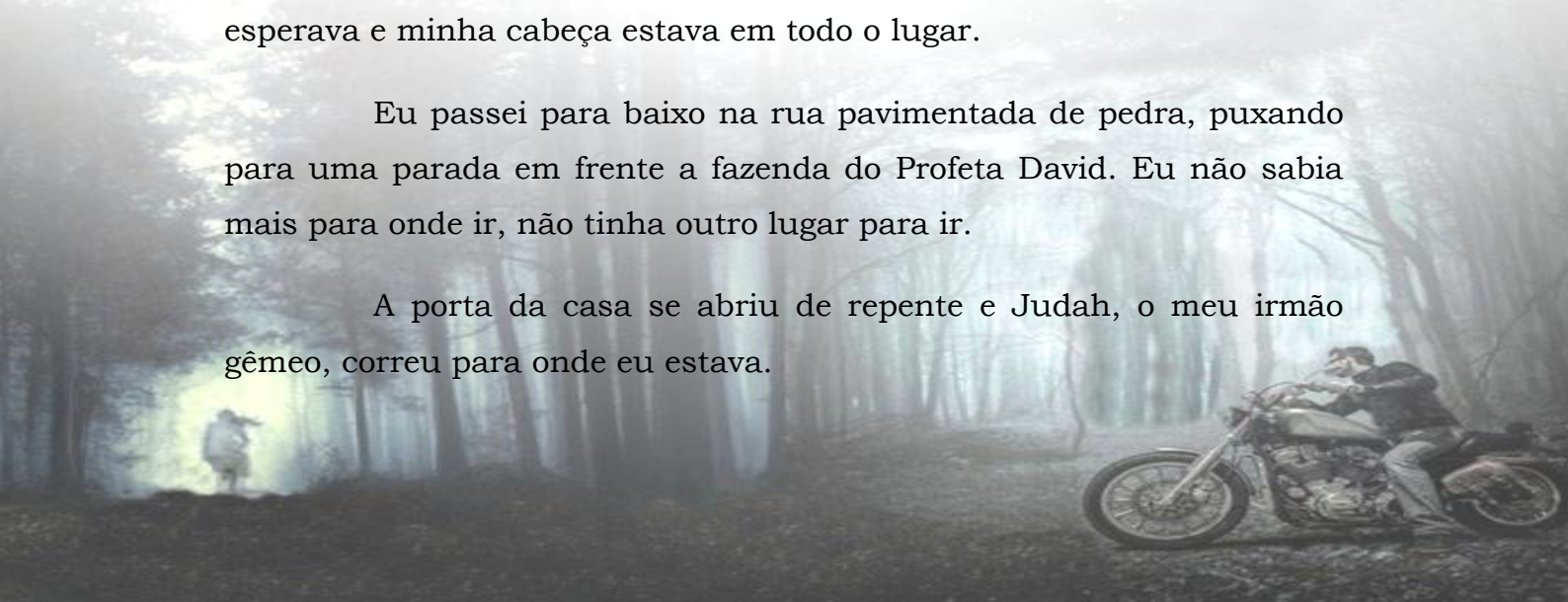
"Corre. Por Favor. Corra... Salve-se... Por mim..." Mae tinha me implorado, seu medo pela minha segurança brilhando através de seus olhos azuis cristalinos. Então ela me beijou. Ela finalmente fodidamente me beijou e isso tudo, mas apagando os poucos fragmentos remanescentes do meu coração.

PORRA!

O portão de ferro pesado para o pasto, a minha casa de infância, abriu em minha chegada, e eu respirei fundo. Eu não sabia quem eu era mais, onde eu pertencia. A Ordem não era o que eu esperava e minha cabeça estava em todo o lugar.

Eu passei para baixo na rua pavimentada de pedra, puxando para uma parada em frente a fazenda do Profeta David. Eu não sabia mais para onde ir, não tinha outro lugar para ir.

A porta da casa se abriu de repente e Judah, o meu irmão gêmeo, correu para onde eu estava.



"Cain!", Gritou ele, puro alívio no seu rosto de idênticas características, cabelo, barba, e construção.

Fisicamente estávamos exatamente iguais...

Pulei da minha Chopper e abracei Judah, seus olhos castanhos apertados e preenchidos com uma mistura de tristeza e raiva. Inferno, eu o perdi. Cinco fodidos anos eu tinha ido; nenhum contato direto.

"Você está vivo", disse ele com um suspiro. "Tememos que você tivesse sido morto também."

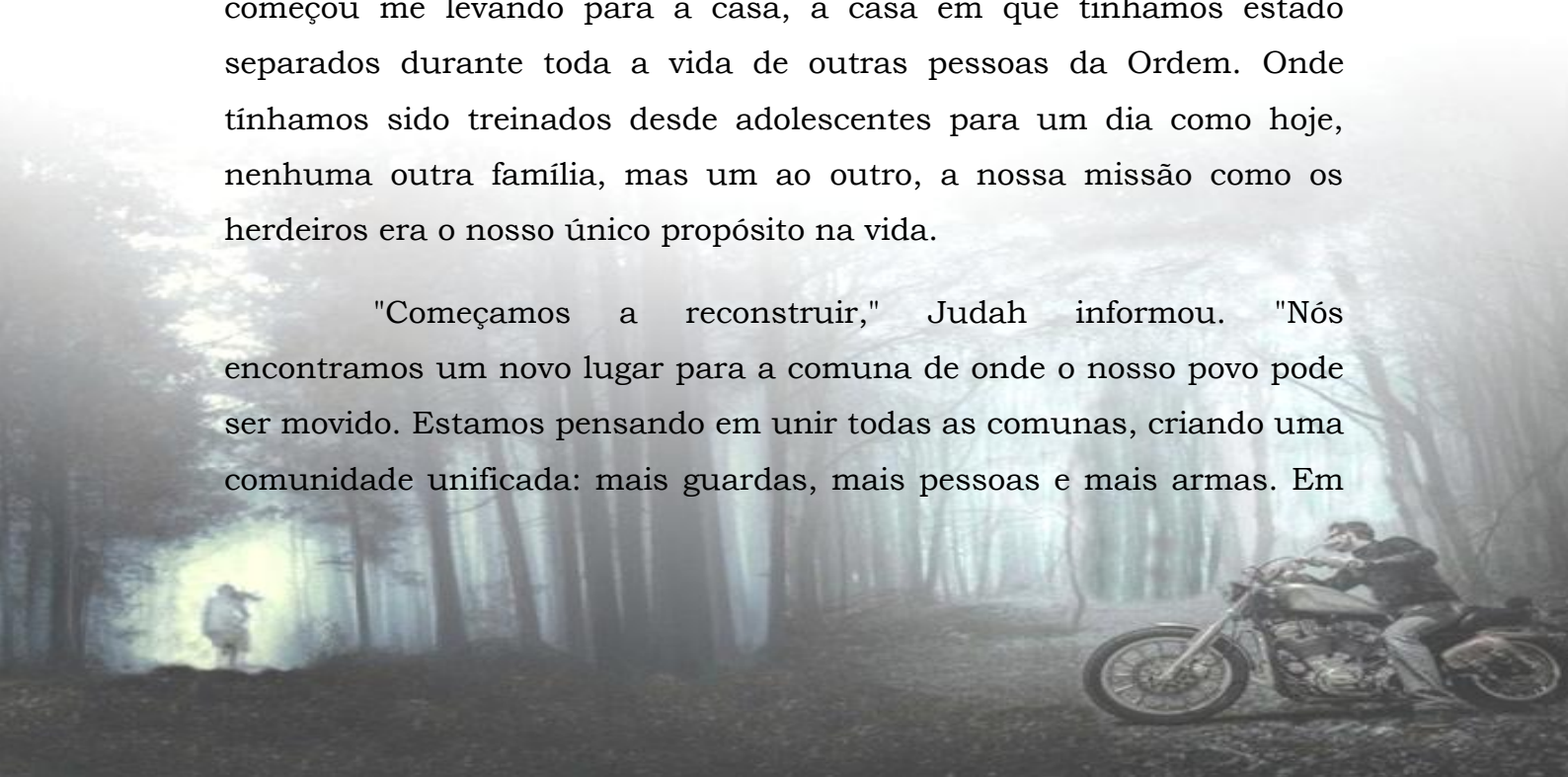
"Eu fugi", eu disse, oferecendo nada, mas a mais desencapada informação.

"Graças a Deus!", Disse Judah em alívio, mas sua cabeça caiu, os olhos no chão. "Eles mataram todos eles, Cain: Profeta David, os anciãos. Mataram nossos irmãos. Só as mulheres e as crianças sobreviveram." Minha respiração parou até Judah balançar a cabeça, encontrando meus olhos mais uma vez. "Cain, nenhum dos doze originais permaneceram vivos."

Meu olhar estava impassível.

Judah girou o pesado braço em volta dos meus ombros e começou me levando para a casa, a casa em que tínhamos estado separados durante toda a vida de outras pessoas da Ordem. Onde tínhamos sido treinados desde adolescentes para um dia como hoje, nenhuma outra família, mas um ao outro, a nossa missão como os herdeiros era o nosso único propósito na vida.

"Começamos a reconstruir," Judah informou. "Nós encontramos um novo lugar para a comuna de onde o nosso povo pode ser movido. Estamos pensando em unir todas as comunas, criando uma comunidade unificada: mais guardas, mais pessoas e mais armas. Em



seguida, será o tempo, irmão", disse ele significativamente, apertando meu braço.

Eu acalmei.

Judah mudou-se diante de mim e franziu a testa. Ele sempre tinha sido o mais militante de nós dois, o mais devoto. Ele nunca tinha deixado o pasto, acredita cem por cento na causa.

"Tempo para quê?", Perguntei vagamente.

Judah sorriu em emoção e em resposta, uma onda de pavor juntou no meu estômago. "Para que você possa subir... *Profeta Cain.*"

Meu coração parou.

Meus olhos se arregalaram.

Oh... foda...

Fim





Playlist

Metallica — *Nothing else matters*

AC/DC — *Highway to Hell*

Nirvana — *About A Girl*

Guns and Roses — *Knockin on Heavens Door*

Jonny Cash — *God's Gonna Cut You Down*

Tom Waits — *I Hope That I Don't Fall in Love With You*

The Pretty Reckless — *Makes Me Wanna Die*

Nine Inch Nails — *Closer*

The National — *Gospel*

Willie Nelson — *Blue Eyes Cryin' in the Rain*

Pistol Annies — *Hope You're the End of My Story*

Bob Dylan — *It Ain't Me, Babe*

AA Bondy — *The Mightiest of Guns*

The Eagles — *Desperado*

Rolling Stones — *Wild Horses*

Depeche Mode — *Personal Jesus*

Velvet Underground — *Pale Blue Eyes*

Black Sabbath — *Heaven and Hell*

